

.....

DICIONÁRIO
BIOBIBLIOGRÁFICO
DE AUTORES BRASILEIROS

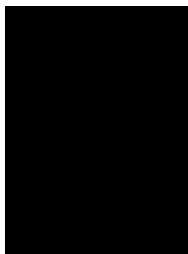
.....
Coleção Biblioteca Básica Brasileira

DICIONÁRIO BIOBIBLIOGRÁFICO DE AUTORES BRASILEIROS

Organizado pelo

CDPB
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO PENSAMENTO BRASILEIRO

- FILOSOFIA •
- PENSAMENTO POLÍTICO •
- SOCIOLOGIA •
- ANTROPOLOGIA •



Salva dor – Bahia
1999

BIBLIOTECA BÁSICA BRASILEIRA

O Conselho Editorial do Senado Federal, criado pela Mesa Diretora em 31 de janeiro de 1997, busará editar, sem pre, obras de valor histórico e cultural e de importância relevante para a compreensão da história política, econômica e social do Brasil e reflexão sobre os destinos do país.

COLEÇÃO BIBLIOTECA BÁSICA BRASILEIRA

A Querele do Estatismo, de Antônio Paim
Minha Formação, de Joaquim Nabuco
A Política Exterior do Império (3 vols.), de J. Pandiá Calógeras
O Brasil Social, de Silvio Romero
Os Serões, de Euclides da Cunha
Capítulos de História Colonial, de Caipira no de Abreu
Instituições Políticas Brasileiras, de Oliveira Vianna
A Cultura Brasileira, de Fernando Azevedo
A Organização Nacional, de Alberto Torres
Deodoro: Subsídios para a História, de Ernesto Sena
Rodrigues Alves, de Afonso Ari nos de Melo Franco (2 volumes)
Presidencialismo ou Parlamentarismo?, de Afonso Ari nos de Melo Franco e Raul Pilla
Rui – O Esta dista da República de João Mangabeira
Eleição e Representação, de Gilberto Amado
Franqueza da Indústria, de Visconde de Cai ru
Dicionário Biobibliográfico de Autores Brasileiros, do Centro de Documentação do Pensamento Brasileiro

Projeto gráfico: Achilles Milan Neto

© Senado Federal, 1999
Congresso Nacional
Praça dos Três Poderes/s/nº
CEP 70168-970
Brasília – DF

.....

Dicionário biobibliográfico de autores brasileiros : filosofia, pensamento político, sociologia, antropologia / organizado pelo Centro de Documentação do Pensamento Brasileiro. – Salvador: CDPB; Brasília: Senado Federal, 1999.
506 p. – (Coleção Biblioteca Básica Brasileira)

1. Brasil, biobibliografia. 2. Filósofo, biobibliografia, Brasil. 3. Cientista político, biobibliografia, Brasil. 4. Sociólogo, biobibliografia, Brasil. 5. Antropólogo, biobibliografia, Brasil. I. Série.

.....

.....

Sumário

A

	Pág.
Apresentação	19
AIRES, Ma ti as	23
ALBUQUERQUE, Manuel Soria no de.....	24
ALBUQUERQUE, Pe dro Au tran da Mat ta	24
ALENCAR, José (Mar ti ni a no) de	25
ALENCAR, Otto de.....	30
ALMEIDA, Cân di do Antô nio Men des de	31
ALMEIDA, Cân di do Men des de	31
ALMEIDA, Isa ías Alves de – V. ALVES, Isa ías	
ALMEIDA, Mi guel Osó rio de.....	32
ALMEIDA JÚNIOR, João Men des de.....	32
ALVES, Isa ías.....	33
AMADO, Gil berto	35
AMARAL, Antô nio José de Aze ve do	37
AMARAL, Igna cio M. de Aze ve do do	37
AMARAL, José de San ta Ma ria	38
AMARAL, Már cio Ta va res d'.....	38
AMARANTO, Tar qui nio Bra ulio de Sou za.....	39
ANDRADA, Mar tim Fran cis co Ri be iro de	39
ANDRADE, Almir Bon fim de	41
ANDRADE, Oswald de	42
ARAGÃO, Antô nio Fer rão Mo niz de	46
ARAGUAIA, Vis con de de – V. MAGALHÃES, Do min gos José Gon çal ves de	
ARANHA, José Pe re i ra da Gra ça.....	47
ARRAES, Rai mun do de Monte.....	49
ARRUDA, João Braz de Oli ve i ra.....	50
ASSIS BRASIL, Jo a quim Fran cis co de	51
AUGUSTO, José	53
AUTRAN, Pe dro – V. ALBUQUERQUE, Pe dro Au tran da Mat ta	
ÁVILA, Fer nan do Bas tos de.....	53
AZEVEDO, Fer nan do de	54

	Pág.
AZEVEDO, Tha les (Olympio Goés) de.....	56
AZZI, Riolando.....	59

B

BANDEIRA, Antô nio Her cu la no de Souza.....	61
BANDEIRA, Antô nio Ran gel de Tor res.....	61
BANDEIRA, João Car ne i ro de Souza.....	62
BARATA, Jú lio de Car va lho.....	62
BARBOSA, Elya na.....	63
BARBOSA, Luiz Hil de bran do Horta.....	63
BARBOSA, Rui.....	64
BARBUY, Heral do.....	76
BARRETO, Luiz Anto nio.....	77
BARRETO, Luiz Pere ira.....	78
BARRETO, Plí nio.....	79
BARRETO, Ro zen do Mo niz.....	79
BARRETO, To bias (de Me ne zes).....	80
BARRETO, Vi cente de Pau lo.....	94
BARROS, Ro que Spen cer Ma ci el de.....	94
BASTOS, Aureliano Cândido Tavares.....	96
BASTOS, Fer nan do José de Me ne zes.....	98
BELLO, José Ma ria (de Albu quer que).....	98
BENEVIDES, José Ma ria Cor re ia de Sá e.....	99
BERGE, Da mão.....	99
BESSA, Gu mer cin do (de Ara ujo).....	100
BEVILAQUA, Cló vis.....	100
BEZERRA, Alci des (João Alci des Be zerr a Ca val can ti).....	103
BITTENCOURT, Ma nu el Li be ra to.....	104
BOAVENTURA, Edival do Ma cha do.....	106
BOER, Ni co las.....	111
BOMFIM, Ma no el José.....	111
BORGES, A bi lí o Ce sar (Ba rão de Ma ca hú bas).....	112
BORNHEIM, Ger d Alber to.....	113
BRAGA, O di lon.....	114
BRANDÃO, Yu lo.....	114

	Pág.
BRASIL SOBRINHO, To maz Pom peu de Sou sa	114
BRETAS, Ro drigo José Fer reira	115
BRITO, Rai mundo de Fa rias.....	115
BROTERO, José Ma ria de Ave lar.....	119
BUENO, Car los Ma ria no Galvão	120
BUENO, José Antô nio Pi men ta (Mar quês de São Vi cen te)	120

C

CABRAL, Do mingos Gue des	121
CALASANS, José.....	121
CÂMARA, Ar man do Pe re ira Cor rêa da.....	123
CAMPOS, Car los Al va res da Sil va	123
CAMPOS, Fer nan do Arru da.....	124
CAMPOS, Francis co	124
CAMPOS, Mil ton So ares	126
CAMPOS, Nil ton	126
CAMPOS, Ro ber to de Olive ira.....	127
CAMPOS SALES, Ma no el Fer raz de – V. SALES, Ma no el Fer raz de Cam pos	
CANECA, Frei – V. CANECA, Jo a quim do Amor Di vi no Ra bel lo e	
CANECA, Jo a quim do Amor Di vi no Ra bel lo e.....	127
CANNABRAVA, Euryalo (Vi an na).....	128
CAPALBO, Creusa	129
CARDIM, Car los Hen ri que.....	130
CARDOSO, Fa us to (de Agui ar)	130
CARDOSO, Fer nan do Hen ri que	131
CARDOSO, Li cinio (Ata násio).....	133
CARDOSO, Vi cen te Li cinio	133
CARNEIRO, Davi	135
CARNEIRO, Edson de Sou za.....	137
CARNEIRO, Jú li o Cé sar Mo ra is – V. JULIO Ma ria	
CARNEIRO, Pau lo Este vão Berrê do	138
CARVALHO, Del ga do de	139
CARVALHO, José Ge ral do Vi di gal de	141
CARVALHO, José Ma urí cio de	142
CARVALHO, José Mu ri lo de	143

	Pág.
CARVALHO, La er te Ramos de	143
CARVALHO, Orlan do Ma galhães	144
CARVALHO, Pa u lo Egydio de Oli ve ira.....	144
CARVALHO JUNIOR, Ma no el Jo a quim de.....	145
CASASANTA, Má rio	145
CASTILHOS, Jú lio (Pra tes) de	146
CASTRO, Di no rah d'Araujo Ber bert de	147
CASTRO, Emí lio Sil va de	148
CASTRO, Jo sué de	149
CASTRO, Tito Li vio de	149
CAVALCANTI, Ama ro	150
CAVALCANTI, João Alci des Be zer ra – V. BEZERRA, Alci des	
CAVALCANTI, The misto cles Brandão	151
CAVALCANTIFILHO, Te o filo	152
CAYRU, Vis con de de – V. LISBOA, José da Sil va	
CERQUEIRA, Luiz Alber to.....	153
CÉSAR, Constan ça Mar con des	153
CHACON, Va mireh	154
CHAGAS, Wil son	155
CHAUÍ, Ma ri le na de Sou za.....	156
CLAUDIO, Afon so (Afon so Cláu dio de Fre i tas Roza)	157
COLLOR, Lindolfo.....	158
COLOMBO, Olí rio Plí nio	160
CONSTANT, (Bo tel ho de Ma galhães), Ben ja min.....	160
CORBISIER, Roland (Ca val can ti de Albu quer que)	161
CORÇÃO, Gus tavo	162
CORREIA, Alexan dre.....	163
COSTA, Hi pó li to da.....	164
COSTA, João Cruz	165
COSTA, Ma no el Amo ro so	166
COSTA, New ton C.A. da	167
COUTINHO, Afran io.....	168
COUTINHO, Car los Nel son.....	171
COUTINHO, José Jo a quim da Cu nha Aze re do	171
CRIPPA, Adolp ho	173

	Pág.
CUNHA, Antô nio Bri to da.....	173
CUNHA, Eu cli des da.....	174
CUNHA, Luís Fer nan do Whi ta ker Ta va res da	181
CUNHA, Hygí no.....	182
CZERNA, Re na to Cirell.....	182

D

DAMATTA, Rober to Augusto.....	183
DANTAS, Francis co Cle mentino San Ti ago.....	183
DE BONI, Luis Alber to.....	185
DEUS, Gas par da Ma dre de.....	185
DIEGUESJUNIOR, Ma nu el.....	186
DINIZ, Alma chio	187
DREYFUS, André	189

E

EÇA, Ma ti as Aires Ra mos da Sil va de – V. AIRES, Ma ti as

F

FEIJÓ, Di o go Antô nio.....	189
FERNANDES, Florestan.....	191
FERRAZJUNIOR, Tér cio Sam pa io	195
FERREIRA, Luiz Pin to.....	196
FERREIRA, Oli ve iros S.	198
FERREIRA, Sil vestre Pinheiro.....	198
FIGUEIREDO, Anto nio Pe dro de.....	204
FIGUEIREDO, Jack son de.....	205
FILGUEIRAS, Leovigildo.....	214
FIORI, Erna ni Ma ria	215
FLEISCHER, Da vid V.	215
FLICKINGER, Hans Ge org	216
FLUSSER, Vi lem	216
FONSECA, Ani bal Fre i re da – V. FREIRE (da Fon se ca) Ani bal	
FONTES, José Mar tins	216
FONTES, Lourival	218

	Pág.
FONTOURA, João Ne ves da	218
FRANÇA, Eduardo Ferreira	220
FRANCA, Leonel	221
FRANCO, Afon so Ari nos de Melo	222
FRANCO, Augusto.....	224
FRANCOVICH, Guillermo	225
FREIRE, Fel is belo (Fir mo de Olive ira).....	226
FREIRE (da Fon se ca) Ani bal	228
FREIRE, Laudelin de Olive ira.....	229
FREITAG, Barbara	230
FREYRE, Gilberto.....	230
FRIEIRO, Eduardo	235

G

GAFFRÉE, Ja nu á rio Lu cas	236
GALEFFI, Ro ma no	237
GIANOTTI, José Arthur	238
GOMES, João Qui ri no.....	238
GONZAGA, To más Antô nio	239
GOYCOCHÊA, Luiz Fe li pe de Cas til hos.....	241
GUERREIRO, Má rio Anto nio de La cer da.....	242
GUERREIRO RAMOS – V. RAMOS, Alber to Gu er re iro	
GUIMARÃES, Aprí gio.....	242
GUIMARÃES, Aqui les Cor tes	243
GUSMÃO, Paulo Dourado	244

H

HEGENBERG, Le o ni das	244
HOLANDA, Sér gio Bu ar que de.....	245
HOMEM, Fran cis co de Sa les Tor res	252

I

INHOMIRIM, Vis con de de – V. HOMEM, Fran cis co de Sa les Tor res	
ITAPARICA, Antô nio da Vir gem Ma ria.....	253

J

JAIMÉ, Jorge (Jorge Jaime de Souza Mendes)	253
JAPIASSU, Hil ton.....	254
JARDIM, Antô nio da Sil va.....	254
JULIO Maria (pse ud. de Júlio Cé sar Mo ra is Car ne i ro).....	256

K

KONDER, Le andro	257
KUJAWSKI, Gil ber to de Mello	258

L

LACERDA, Car los	259
LADUSĂNS, Stanislavs	260
LAET, Car los	261
LAFER, Cel so.....	262
LAMOUNIER, Bolivar	264
LARA, Ti a go Adão	264
LEAL, Vic tor Nu nes	265
LEÃO, A. Car ne i ro.....	266
LEÃO, Emmanuel Carneiro	268
LEMOS, Mi guel	268
LEMOS, Vir gí lio (da Sil va).....	271
LEPARGNEUR, Hu bert.....	271
LESSA, Pe dro	272
LIMA, Alceu Amo ro so.....	273
LIMA, Car los Ro ber to Vel ho Cir ne.....	285
LIMA, Her mes	286
LIMA, Jack son da Sil va	287
LIMA, José Igná cio de Abreu e.....	287
LIMA, Vi val do da Cos ta	289
LIMAJUNIOR, Fran cis co Pin he i ro.....	289
LINS, Ivan.....	290
LIPPARONI, Gre gó rio.....	291
LISBOA, José da Sil va (Vis con de de Cay ru).....	292

	Pág.
LISBOA, Luiz Carlos.....	294
LOPES, Francisco Leme.....	295
LOURENÇO FILHO, Manoel Bergstom.....	295
LUIZI, Luiz.....	298

M

MACAHÚBAS, Bação de – V. BORGES, Abílio Cesar	
MACEDO, Silvío de.....	299
MACEDO, Ubiratan Borges de.....	300
MACHADO, Geraldo Pinheiro.....	301
MACHADO, Lourival Gomes.....	302
MACHADO, Roberto (Cabal de Melo).....	302
MACHADO NETO, Antônio Luiz.....	303
MAGALHÃES, Agamenon.....	305
MAGALHÃES, Domingos José Gonçalves de (Visconde de Araguaia).....	305
MAGALHÃES, Fernando Augusto Ribeiro de.....	309
MANGABEIRA, João.....	311
MARTINS, Gaspar da Silveira.....	312
MARTINS, Jackson de Figueiredo – V. FIGUEIREDO, Jackson de	
MARTINS JUNIOR, José Izidorio.....	313
MATOS, João Teodoro Xavier de.....	314
MATTOS, Carlos Lopes de.....	314
MEDEIROS, Borges de.....	315
MEDEIROS, José Augusto Bezerra de – V. AUGUSTO, José	
MELLO, Lydio Machado Bandeira de.....	316
MENDES, Durmeval Bartolomeu Trigueiro.....	317
MENDES, Jorge Jaime de Souza – V. JAIME, Jorge	
MENDES, José.....	317
MENDES, Raimundo Teixeira.....	318
MENDES JUNIOR, João – V. ALMEIDA JUNIOR, João Mendes	
MENDONÇA, Eduardo Prado de.....	320
MENEZES, Djaçir.....	323
MERCADANTE, Paulo.....	327
MERQUIOR, José Guilherme.....	327
MESQUITA FILHO, Júlio de.....	331

	Pág.
MIRANDA, Francis co Ca val can ti Pon tes de	332
MIRANDA, Ma ria do Car mo Ta va res de	334
MONIZ, Pa trí cio	334
MONTALVERNE, Fran cis co	335
MONTENEGRO, João Alfre do de Sou sa	336
MOOG, Clo do mir Vianna	337
MORAES, Ru bens Bor ba de	338
MORAES FILHO, Eva ris to de	339
MOREIRA, Mar ci lio Mar ques	341
MOTTA FILHO, Cân di do	341
MOURA, Odi lã o	343

N

NABUCO, Joa quim	343
NERY, José de Cas tro	345
NOGUEIRA, Fran cis co de Alcân ta ra	346
NOGUEIRA, Ham il ton	346
NUNES, Bene dito	347
NUNES, Felici ano Joa quim de Sou za	348
NUNES, José de Cas tro	349
NUNES, Ruy Afon so da Cos ta	350

O

OLIVA, Alber to	350
OLIVEIRA, Arman do de Sal les	351
OLIVEIRA, Be ne val de	352
OLIVEIRA, Man fre do Ara ú jo de	353
OLIVEIRA, Plí nio Cor rêa de	353
OLIVEIRA, Rober to Car do so de	354
OLIVEIRA, Sa mu el Augus to de	355
ORLANDO, Arth ur	356
OSÓRIO, Jo a quim Luis	357

P

PADILHA, Tarcisio Meirelles	357
PAIM, Antonio Ferreira	359
PARANHOS, José Maria da Silva (Visconde do Rio Branco)	363
PASQUALINI, Alberto	365
PATRONI, Felipe	365
PAULI, Evaldo	367
PAUPÉRIO, Arthur Machado	368
PAVIANI, Jaime	369
PEDROSA, Mário	370
PEDROSA, Salustiano José	371
PENIDO, Maurílio Teixeira Leite	371
PENNA, J. O. de Meira	372
PEREIRA, Arthur Ramos de Araújo – V. RAMOS, Arthur	
PEREIRA, Astrojildo	373
PEREIRA, Hipólito da Costa – V. COSTA, Hipólito da	
PEREIRA, Lafayette Rodrigues	374
PEREIRA, Nuno Marques	375
PEREIRA, Virgílio de Sá	376
PILLA, Raul	376
PIMENTA, Joaquim	377
PINHEIRO, João	378
PINTO, Álvaro Vieira	379
PINTO, Bilac	380
PINTO, Edgar Roquette	381
PONTES, José de Azevedo – V. SANTO, José do Espírito	
PORCHAT, Oswaldo	382
PORTELLA, Eduardo Matos	382
PORTO, José da Costa	384
PORTO, Walter Ramos da Costa	384
PRADO, Eduardo da Silva	385
PRADO, Paulo da Silva	386
PRADO JUNIOR, Caio	386
PROTA, Leonardo	388
PUPPI, Ubaldo	389

R

RABUSKE, Edvino Aloisio	389
RAMOS, Alberto Guerreiro	389
RAMOS, Arthur	391
RAMOS, Plínio de Abreu	395
RAMOS, Teodoro Augusto	395
REALE, Miguel	396
REBELO, Edgar do de Castro	409
REIS, Aarão	410
REIS, Arthur César Ferreira	411
REIS, Felipe dos Santos	412
REZENDE, Leonidas de	413
RIBEIRO, Boanerges	413
RIBEIRO, Darcy	414
RIBEIRO, Demétrio Nunes	415
RIBEIRO, José de Araújo (Visconde do Rio Grande)	415
RIO BRANCO, Visconde do – V. PARANHOS, José Maria da Silva	
RIO GRANDE, Visconde do – V. RIBEIRO, José de Araújo	
ROCHA, Eutíchio Pereira da	416
ROCHA, Justiniano José da	416
RODRIGUES, Nina	417
RODRÍGUEZ, Ricardo Vélez	419
ROMERO, Silvío (Vasconcelos da Silveira Ramos)	419
ROSENFELD, Denis L.	426
ROUANET, Sérgio Paulo	427
ROZA, Afonso Cláudio de Freitas – V. CLÁUDIO, Afonso	

S

SALES, João Alberto	427
SALES, Manoel Ferraz de Campos	428
SALGADO, Plínio	429
SANCHES, Edgard Ribeiro	435
SANTO, José do Espírito	436

	Pág.
SANTOS, Antô nio Fe li cio dos	436
SANTOS, Fran cis co de Ara ujo	437
SANTOS, José Ma ria dos	437
SANTOS, Wan der ley Guil her me dos	437
SÃO VICENTE, Mar quês de – V. BUENO, José Antô nio Pi men ta	
SARAIVA, José Antô nio	438
SCANTIMBURGO, João de.....	439
SCHWARTZMAN, Si mon	441
SECONDI, Pe dro	442
SEIXAS, Ro mu al do Antô nio de	442
SENTROUL, Car los	445
SERRANO, Jo nat has.....	445
SILVA, Je rô ni mo Tomé da	447
SILVA, José Bo ni fá cio de Andra da e	448
SILVA, José Ca la sans Bran dão da – V. CALASANS, José	
SILVA, Ma u rí cio Oscar da Ro cha e.....	452
SILVA, Oswal do Por chat de Assis Pe re i ra da – V. PORCHART, Oswal do	
SILVA, Vi cente Fer re i ra da.....	453
SILVEIRA, Tas so da	455
SOARES, Orris Eu gê nio	456
SOARES, Pa u li no José (Vis con de do Uru guai).....	457
SODRÉ, Nel son Wer neck	458
SOMBRA, José da Cu nha.....	460
SOUSA, Eu do ro de	460
SOUSA, José Pe dro Gal vão de	461
SOUTO, Cláu dio	462
SOUZA, Braz Flo ren ti no Hen ri ques de.....	463
SOUZA, Fran cis co Mar tins de	463
SOUZA, José So ri a no de	464
SOUZA, Nel son Mel lo e	465
SOUZA, Remy Pom pi lio (Fer nan des) de.....	465
STEIN, Ern il do	466

T

TAPAJÓS, José Estelita Monteiro	466
TEIXEIRA, Anísio (Spinola)	467
TEODORO, João – V. MATOS, João Teodoro Xavier de	
TOBIAS, José Antônio	472
TORRES, Alberto	473
TORRES, João Camillo de Oliveira	474
TORRES, José Afonso de Moraes	476
TORRES, Ricardo Lobo	476

U

ULLMANN, Reinhold Aloysio	477
URUGUAI, Visconde do – V. SOARES, Paulino José	

V

VALLE, Manuel Maria de Moraes e	477
VANACKER, Leonardo	478
VARGAS, Getúlio	479
VARGAS, Milton	489
VASCONCELLOS, Bernardo Pereira de	490
VASCONCELOS, Zaccarias de Góes e	491
VAZ, Henrique Cláudio de Lima	492
VELOSO, Arthur Versiani	493
VENÂNCIO FILHO, Francisco	494
VIANNA, Francisco José de Oliveira – V. VIANNA, Oliveira	
VIANNA, Luiz Werneck	495
VIANNA, Oliveira	496
VIER, Raimundo	500
VILLAÇA, Antônio Carlos	500
VITA, Luís Wasington	501

W

WEBER, Tha deu	502
WEFFORT, Fran cis co Correa	503

X

XAVIER, Agliberto	503
-------------------------	-----

Z

ZALUAR, Alba	504
ZILLES, Urbano	504

.....

Apresentação

O Centro de Documentação do Pensamento Brasileiro (CDPB) foi criada em Salvador, a 2 de abril de 1982. Seu patrimônio inicial era constituído pela minha biblioteca especializada em autores brasileiros e hoje conta com mais de 13 mil volumes, além de preciosas coleções de periódicos. Tendo em vista que alguns setores de nossa cultura achavam-se relativamente preservados, optamos por circunscrever nos suas coleções às obras de filosofia, pensamento político, sociologia e antropologia.

Ao tomar essa iniciativa, levei em conta que, nas minhas pesquisas relacionadas à filosofia brasileira, esbarrei com nomes de autores cuja obra desaparecera completamente. O trabalho de reconstituição efetivado por Sílvio Romero (1851/1914) tampouco se preservou, desaparecendo muitos textos que tive em mãos. Talvez o caminho devesse consistir na organização de uma instituição. Daí nasceu o CDPB.

A sua localização em Salvador prende-se naturalmente à minha condição de baiano, de quem tenho muito orgulho, mas sobretudo ao entusiasmo que a idéia provocou em Manoel Castro. Ambos somos interessados a pessoas representativas da cultura local como Dinorah Berbert de Castro, Francisco Pinheiro, Eduardo Saphira, Elyana Barbosa e Victor Gradin. Além do apoio oficial com que contamos, fomos acolhidos pela Fundação Clemente Mariani, e hoje Maria Clara Mariani participa de nosso Conselho Deliberativo. Convidamos para integrá-lo conhecidos pesquisadores de outros estados, como Ricardo Vélez Rodríguez, Aquiles Guimarães, Celina Junqueira e Francisco Martins de Souza, no Rio de Janeiro; Selvíno Malfatte e Urbano Zilles, no Rio Grande do Sul; Constança Marcondes Cesar, Leonardo Prota e os alunos Geraldo Pinheiro Machado (1918/1985), em São Paulo; Jackson da Silva Lima, em Sergipe; João Alfredo de Sousa Montenegro e outros na li-

da de queri da que também já nos deixou, Francisco de Alcântara Nogueira (1918/1989), no Ceará.

Entendemos que o Centro de Documentação do Pensamento Brasileiro deveria, sobretudo, prestar serviços aos pesquisadores das disciplinas de seu interesse. Com esse propósito concebemos e temos publicado Bibliografias e Estudos Críticos, de pensadores renomados; bibliografias especializadas e índices de publicações periódicas.

Nosso grande projeto, contudo, consiste neste Dicionário Biobibliográfico, de autores de obras de filosofia, pensamento político, sociologia e antropologia. Temos trabalhado na sua confecção desde a fundação. Conseguimos colocá-lo de êxito graças ao apoio da Empresa de Turismo da Bahia - BAHIA TURSA, da Secretária da Cultura e Turismo do Estado da Bahia, do Senador Lúcio Alcântara, que acumula as presidências do Instituto Teotônio Vilela (do PSDB) e do Conselho Editorial do Senado, e a enorme dedicação de nossas colaboradoras Marta Sueli Dias Santos e Iara Carmen Moraes de Albuquerque. Ninguém imagina o brutal atraso em que nos encontramos em matéria de inventariação bibliográfica. Omitem-se de detalhes essenciais e que senunca são observadas as regras que devem presidir a esse tipo de catalogação. De modo que, se não fora a paciência e a persistência das duas bibliotecárias, dificilmente teríamos concluído o trabalho. Foi também muito valiosa a colaboração de Adonai Faneca Santos, na digitação.

Na seleção dos autores a figurar no Dicionário, no que toca ao passado há certamente amplo consenso e não tivemos maior dificuldade. Alguns no momento deixaram de figurar por nos ter sido impossível obter informações essenciais (datas de nascimento e falecimento, por exemplo) ou por ter-nos parecido que estariam melhor situados como historiadores. Nesse particular, o Instituto Histórico publicou o correspondente Dicionário Biobibliográfico (coordenado por Vicente Tapajós, em seis volumes, aparecidos entre 1991 e 1998), inexistindo por tanto lacuna na matéria.

Notocante a período contemporâneo, adotamos o critério consagrado por Sacramento Blake, estabelecendo que somente figurariam autores com pelo menos três livros publicados. Nesta seleção contamos com a valiosa colaboração de Wanderley Guilherme dos Santos, Luís De Boni, Aquiles Cortes Guimarães e Vami reh Cha con, para mencionar apenas os que intercederam junto aos cursos de pós-graduação no sentido de termos acesso aos correspondentes currículos. Mas, de um modo geral, incomodei e dei atribuições a diversos dos meus amigos, para dirimir pequenas dúvidas e obter referências bibliográficas consideradas relevantes. A todos o mais penhorado agradecimento.

Quanto ao tom dos verbetes e a inevitável avaliação que era necessário empreender, assumo inteira responsabilidade.

Espero que este Dicionário venha a ser sucessivamente aperfeiçoado, sobretudo, que dê ensejo à organização de Catálogos Coletivos.

Rio de Janeiro, novembro de 1998.

Antonio Paim

A

AIRES, Matias

Seu nome completo era Matias Aires Ramos da Silva de Eça. Nasceu em 27 de março de 1705 em São Paulo mas radicou-se na Metrópole. Estudou na Universidade de Coimbra e na França. Exerceu cargos públicos e deu uma obra, publicada postumamente, relacionada à arquitetura. Seu nome sempre vem, entre tanto, do texto do clássico: *Reflexões sobre a vaidade dos homens* (1752), muito discutido no contexto ao seu enquadramento filosófico, ao qual se atribui também grande valor literário. Faleceu em Lisboa, em 10 de dezembro de 1763.

Bibliografia:

Reflexões sobre a vaidade dos homens, ou discursos sobre os efeitos da vaidade. Lisboa: Oficina de Francisco Luis Ameno, 1752.

_____. 2. ed. Lisboa: Oficina de Antônio Vicente da Silva, 1761.

_____. 3. ed. Lisboa: Typ. Rollandina, 1778.

_____. 4. ed. correta, emendada e aumentada com uma carta do mesmo autor sobre a fortuna. Lisboa: Typ. Rollandina, 1786. 355 p.

_____. 5. ed. Rio de Janeiro: J. Leite & Cia., 1921. (Fac-simile da 1ª. ed.).

_____. 6. ed. São Paulo: Edições Cultrura, 1942.

_____. 7. ed. Introdução Alceu Amoroso Lima. São Paulo: Livraria Martins, 1942.

_____. 8. ed. Introdução Mário Lobo Leal. Rio de Janeiro: Zélio Valverde, 1948.

_____. 9. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1953. (Coleção Rubayat).

Letres bohémiennes. Amsterdam, 1759.

PAGE 367

Discurso congratulatório pela felicíssima convalescença e real vida de el-rei D. José I. Lisboa, 1759.

Problema de arquitetura civil, a saber: por que os edifícios antigos têm mais duração, e resistem mais ao tempo do que os modernos? Lisboa: Oficina de Miguel Rodrigues, 1770.

_____. Lisboa: Oficina de Antônio Rodrigues Galhardo, 1778.

Trechos recolhidos, reflexões sobre a vaidade dos homens. Seleção Adriano da Gama Kury e Pedro Luiz Masi. Rio de Janeiro: Agir, 1962. 98 p. (Nosso clássico, 62).

Reflexões sobre a vaidade dos homens e carta sobre a fortuna. Prefácio, fixação do texto e notas Jacinto do Prado Coelho e Violeta Crespo Figueiredo. Lisboa: Imprensa Nacional, 1980. 206 p. (Biblioteca de autores portugueses).

Estudos sobre o autor:

BEZERRA, Alcides. *A filosofia na fase colonial*. Rio de Janeiro, 1935. p. 27-30 (Separata do Arquivo Nacional).

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 6. p. 259-260.

CARVALHO, Ronaldo de. *Pequena história da literatura brasileira*. 5. ed. Rio de Janeiro: F. Briguet, 1935.

COELHO, Jacinto Prado. *À margem das reflexões de Matias Aires*. Coimbra: Ed. Brasílica, 1952. p. 35-82.

_____. O humanismo de Matias Aires: entre cepticismo e confiança. *Colóquio Letras e Artes*, n. 17, 1962.

_____. Reflexões sobre as "Reflexões". In: AIRES, Matias. *Reflexões sobre a vaidade dos homens e carta sobre a fortuna*. Lisboa: Imprensa Nacional, 1980. p. li-lxxv.

ENNES, Ernesto. *Dois paulistas insígnies*. Prefácio Camilo Oliveira Neto. São Paulo, 1944. (Brasílica, 236).

FIGUEIREDO, Filadelfo. *História da literatura clássica*. 3. ed. São Paulo: Ed. Anchieta, 1946. v. 3. p. 150-155.

FIGUEIREDO, Violeta Crespo. O homem e o seu tempo. In: AIRES, Matias. *Reflexões sobre a vaidade dos homens e carta sobre a fortuna*. Lisboa: Imprensa Nacional, 1980. p. iii-xlvi.

FREIRE, Laudelino. *Seleção clássica*. Rio de Janeiro: Rev. da Língua Portuguesa, 1942. p. 41.

GANNES, Cláudio. Matias Aires. In: MUNDO LITERÁRIO. Rio de Janeiro, 1925. p. 343-359.

HADDAD, Jamil Almanсур. Matias Aires, filósofo barroco do Brasil. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 9, n. 4, p. 489-496, out./dez. 1959.

JUCÁ FILHO, Cândido. Prosadores neoclássicos. In: A LITERATURA no Brasil. Rio de Janeiro: Editorial Sul-América, 1955. v. 1. p. 520-521.

LEAL, Mário Lobo. *Intro do cão*. In: AIRES, Matias. *Reflexões sobre a vida de dos homens, ou discursos morais sobre os efeitos da vida de*. 8. ed. Rio de Janeiro: Zélio Valverde, 1948. p. 5-22.

LEITE, Soledade. *Clássicos esquecidos*. Rio de Janeiro: Jacinto Ribeiro dos Santos, 1914. p. 159-171.

LIMA, Alceu Amoroso (Tristão de Athayde). *Intro do cão*. In: AIRES, Matias. *Reflexões sobre a vida de dos homens*. São Paulo: Martins, 1942. p. 15-17.

MESQUITA, Antônio Pedro. *Homem, sociedade e comunida depolítica: o pensamento filosófico de Matias Aires*. Lisboa: Imprensa Nacional, 1998.

MURICI, Andra de. *Osuaveconvívio*. Rio de Janeiro: Anuário do Brasil, 1922. p. 118-122.

PAIM, Antônio. Aires (Matias). In: LOGOS: *Enciclopédia Lusó-Brasileira de Filosofia*. Lisboa: Verbo, 1989. v. 1. p. 100-101.

PEIXOTO, Jarbas. *Reflexões sobre Matias Aires*. *Jornal do Comércio*, Rio de Janeiro, 9 jan. 1938.

SARAIVA, Antonio José, LOPES, Oscar. *História da literatura portuguesa*. Por to: Por to Editora Ltda. [s. d.]. p. 523-528.

SODRÉ, Nelson Werneck. *História da literatura brasileira; seus fundamentos econômicos*. São Paulo: Ed. Cultura Brasileira, 1938. p. 105-106.

TEIXEIRA, Antônio Braz. Matias Aires. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 14, n. 56, p. 597-599, out./dez. 1964.

VERISSIMO, José. *História da literatura brasileira*. Rio de Janeiro: Livraria Alves, 1916. p. 113-115.

_____. _____. 3. ed. Rio de Janeiro: José Olympio. p. 98-99.

ALBUQUERQUE, Manuel Soriano de

Nasceu em Pernambuco (Água Preta) a 8 de janeiro de 1877 tendo concluído a Faculdade de Direito do Recife em 1899. Ingressando na magistratura, foi nomeado (em 1904) Juiz substituído do Cra to, Ceará, radicando-se desde então nesse Estado. Em 1905, entrou para o Corpo Docente da Faculdade de Direito do Ceará, tornando-se catedrático de Filosofia do Direito no ano seguinte. Faleceu a 5 de setembro de 1914, aos 37 anos de idade.

Bibliografia:

A sociologia como ciência autônoma. Fortaleza: Tipografia Escolar, 1912.

A história como forma de conhecimento. Fortaleza: Tipografia Escolar, 1913.

Sociologia e história. Fortaleza: Tipografia Escolar, 1913.

Estudos sobre o autor:

GIRÃO, Raimundo. *História da Faculdade de Direito do Ceará*. Fortaleza: Imprensa Universitária do Ceará, 1960.

LIMA, Adonias. *Soriano de Albuquerque que influenciou a vida intelectual do Ceará*. Fortaleza, 1915.

MONTENEGRO, Abelardo F. *Soriano de Albuquerque; um pioneiro da sociologia no Brasil*. Fortaleza: Imprensa Universitária do Ceará, 1952.

_____. _____. 2. ed. Fortaleza: Imprensa Universitária do Ceará, 1977. 155 p.

MONTENEGRO, João Alfredo. *Histórias das idéias filosóficas da Faculdade de Direito do Ceará*. Fortaleza: Edições UFC, 1996.

ALBUQUERQUE, Pedro Au tran da Matta

Nasceu na capital baiana a 1º de fevereiro de 1805, tendo falecido em 1881, no Rio de Janeiro. Seu pai era francês de nascimento e naturalizado brasileiro, motivo pelo qual, presumivelmente, estudou na França tendo se graduado na Faculdade de Direito de Aix, em 1827, concluindo posteriormente o doutorado. De regresso ao Brasil, ingressou no magistério da Faculdade de Direito do Recife, onde ensinou diversas disciplinas ao longo de cerca de meio século. Produziu obra significativa na cadeira de economia política, a que dedicou diversos compêndios, tendo traduzido os *Elementos de economia política* de Stuart Mill (Bahia, 1833). Traduziu ainda o *Direito natural privado* de Francisco Nobre Zeillen (Pernambuco: Typ. de Manuel Figueiroa de Faria, 1840; 2. ed. na mesma editora, em 1852). Na década de cinquenta travou uma polêmica com Antônio Pedro de Figueiredo, a propósito do socialismo, e, em 1870, com Tobias Barreto, por questões religiosas.

Bibliografia:

Elementos de economia política. Pernambuco: Typ. de Santos & Cia., 1844. 390 p.

Elementos de direito natural e privado. Pernambuco: Typ. Imparcial, 1848. 186 p.

Elementos de direito público geral e particular. Pernambuco: Typ. Imparcial, 1848. 180 p.

_____. 2. ed. Pernambuco: Typ. Universal, 1854. 112 p.

Elementos do direito das gentes. Pernambuco: Typ. União, 1851. 100 p.

Novos elementos de economia política. Pernambuco: Typ. de Santos & Cia., 1851. 198 p.

Elementos de direito público universal. Pernambuco: Typ. Universal, 1857. 112 p.

_____. 5. ed. corrigida e melhorada. Pernambuco: Guimarães e Oliveira, 1878.

Preleções de economia política. Pernambuco: Typ. Brasileira, 1859. 59 p.

_____. 2. ed. melhorada. Paris: Imp. de Simon Rançon & Cia., 1862. 240 p.

O poder temporal do Papa. Pernambuco, 1862.

Reflexões sobre o sistema eleitoral. Recife: Typ. Com. de Geral do Henriques da Mira & Cia., 1862. (Em colaboração com João Silveira de Souza).

Apologia do catolicismo e dos soberanos pontífices Gregório XVI e Pio IX. Pernambuco: Typ. do Correio Pernambucano, 1869.

Preleções de direito público universal sobre o compêndio do sr. conselheiro Aufran. Pernambuco: Typ. Liberal, 1871.

Manual de filosofia extraído de diferentes autores. Pernambuco, 1874.

Manual de economia política. Rio de Janeiro, 1874.

_____. 2. ed. 1880. 310 p.

Catecismo de economia política para uso das escolas normais do Império. Rio de Janeiro, 1880.

Filosofia do direito privado, para uso das faculdades de direito, das escolas normais e seminários do Império. Rio de Janeiro: Lamermt, 1881.

Estudo sobre o autor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 7. p. 21-23.

LARA, Tiago Adão. *Tradicionalismo católico em Pernambuco.* Recife: Massangana, 1988. p. 76.

ALENCAR, José (Martinião) de

Nasceu em Mecejana, Estado do Ceará em 1829. Aos nove anos viajou ao Ceará à Bahia,

acreditando-se no curso de direito que as impressões da época é que teria procurado expressar nos seus livros. É considerado como uma das figuras centrais do romantismo brasileiro. Estudou humanidades no Rio de Janeiro entre 1840 e 1843, transferindo-se para São Paulo, a fim de fazer o curso jurídico em 1846. Em 1848, seguiu para Pernambuco para completar o curso jurídico na Faculdade de Olinda, matriculou-se em São Paulo em 1850, vindo a fixar-se no Rio de Janeiro no ano seguinte. No Rio militou na imprensa, tornando-se articulista político e cronista dos mais brilhantes. Foi também deputado e embaixador, afastando-se da política em 1869, por ter sido excluído da lista dos senadores a serem eleitos pelo Ceará. Fez uma viagem à Europa, em 1876, em busca de tratamento médico, vindo a falecer no Rio de Janeiro, no ano seguinte.

Bibliografia:

Cartas sobre a Confederação dos Tamoiós. Rio de Janeiro: Tipografia Nacional do Diário, 1856. 16 p.

Cinco minutos; a viuvinha. Rio de Janeiro, 1856. 85 p.

Cincominutos; a viuvinha. 7. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977. v. 6. (Edição comemorativa do centenário de morte do autor).

O Marquês do Paraná; traços biográficos. Rio de Janeiro, 1856. 35 p.

O Guarani. Rio de Janeiro: Tipografia Nacional do Diário, 1857. 4 v.

_____. 2. ed. Paris, 1868. 2 v.

_____. 3. ed. Paris, [s. d.]. 2 v.

_____. 4. ed. Paris, [s. d.]. 2 v.

_____. 5. ed. Rio de Janeiro, 1887.

_____. 7. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977. v. 1. (Edição comemorativa do centenário de morte do autor).

O Riode Janeiro; verso e verso. Rio de Janeiro: Empresa Nacional do Diário, 1857.

_____. 2. ed. Paris, 1864.

Odemônio familiar. Rio de Janeiro: Tip. Soares e Irmão, 1857.

_____. 2. ed. [s. d.], 1864. 159 p.

As asas de um anjo. Rio de Janeiro: Tip. Soares e Irmão, 1860. 192 p.

Carta que dirige aos eleitores da Província do Ceará. Rio de Janeiro, 1860. 20 p.

- A no i te de São João*. Rio de Janeiro: Tip. F. Paula Bri to, 1860. 49 p.
- Diva*; per fil de mulher. Pa ris, 1861. 164 p.
- _____. 2. ed. Pa ris, 1868.
- _____. 3. ed. Pa ris, 1870.
- _____. 7. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977. v. 7. (Edição comemorativa do centenário de morte do autor).
- Lucíola*; per fil de mulher. Pa ris, 1862. 194 p.
- _____. 2. ed. Pa ris, 1865.
- _____. 3. ed. revista pelo autor. Pa ris, 1872.
- _____. 4. ed. Pa ris, [s. d.].
- Lucíola*; per fil de mulher. 5. ed. Rio de Janeiro, [s. d.].
- _____. 7. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977. v. 7. (Edição comemorativa do centenário de morte do autor).
- As mi nas de pra ta*; roman ce his tó ri co. Rio de Janeiro, 1862.
- _____. Rio de Janeiro, 1865. 6 v.
- _____. Rio de Janeiro: Garnier, 1877. 3 t.
- _____. 7. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977. 544 p. (Edição comemorativa do centenário de morte do autor).
- Iracema*; len da do Ceará. Rio de Janeiro, 1865.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro, 1870.
- _____. 3. ed. Pa ris, 1875.
- _____. 7. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977. v. 1. (Edição comemorativa do centenário de morte do autor).
- Ao imperador*; car tas po lí ti cas de Eras mo. Rio de Janeiro, 1865. 92 p.
- _____. 2. ed. Pa ris, 1865.
- _____. 3. ed. Rio de Janeiro, 1860.
- Ao imperador*; no vas car tas po lí ti cas de Eras mo. Rio de Janeiro, 1866. 82 p.
- Páginas da atualidade*; os par ti dos. Rio de Janeiro: Tipogra fia Qui ri no & Irmãos, 1866. 32 p.
- Ao povo*; car tas po lí ti cas de Eras mo so bre a crise finan ceira. Rio de Janeiro, 1866.
- A côr te de leão*. Rio de Janeiro, 1867. 16 p.
- O ju i zo de Deus*; vi são de Job. Rio de Janeiro, 1867.
- O Mar quês de Ca xi as*; bi o gra fia. Rio de Janeiro, 1867.
- Uma tese constitucional*; a princesa imperial e o príncipe con sor te no Con se lho de Esta do. Rio de Janeiro: Livraria Popular, 1867. 64 p.
- A expiação*. Rio de Janeiro: A. A. da Cruz Cou tí nho, 1868. 148 p.
- Questão de habeas corpus*. Rio de Janeiro, 1868. 62 p.
- Systeme representativo*. Rio de Janeiro: Garnier, 1868. 204 p.
- _____. Intro du ção Wal ter Cos ta Por to. Brasília: Se na do Fe de ral, 1977. 204 p. (Co le ção me mó ria bra sí le ra, 3). Fac-símile. Rio de Janeiro, 1868.
- Discursos proferidos na Câmara dos Deputados em Sena do na sessão de 1869*. Rio de Janeiro: Typ. de J. A. dos Santos Car do so, 1869.
- Relatório do Ministério da Justiça apresentado à Assembléia Geral Legislativa na 1ª sessão da 14ª Legislatura*. Rio de Janeiro: Pro gress o, 1869. 141 p.
- Ogaúcho*. Rio de Janeiro: Garnier, 1870. 2 v.
- _____. 7. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977. v. 4. (Edição comemorativa do centenário de morte do autor).
- Guerra dos Mascates*. Rio de Janeiro, 1870. 2 v.
- _____. 7. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977. v. 3. (Edição comemorativa do centenário de morte do autor).
- A pata da gazela*. Rio de Janeiro: Garnier, 1870. 232 p.
- _____. 7. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977. v. 6. (Edição comemorativa do centenário de morte do autor).
- Discursos proferidos na sessão de 1871 na Câmara dos Deputados*. Rio de Janeiro: Perseverança, 1871. 175 p.
- O tron co do ipê*. Rio de Janeiro: Garnier, 1871. 2 v.
- _____. 7. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977. v. 4. (Edição comemorativa do centenário de morte do autor).
- Aviagem imperial*. Rio de Janeiro: J. Ville ne u ve, 1871. 35 p.
- So nhos d' ouro*. Rio de Janeiro: Garnier, 1872. 2 v.
- _____. 7. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977. v. 6. (Edição comemorativa do centenário de morte do autor).
- Alfarrábios*; crônicas dos tempos coloniais. Rio de Janeiro: Garnier, 1873. 2 v.

- _____. 7. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1977. v. 3. (Edição comemorativa do centenário de morte do autor).
- Voto de graças.* Rio de Janeiro : Tip. Pinheiro & Cia., 1873. 26 p.
- Onossocancioneiro.* Rio de Janeiro, 1874.
- Reforma eleitoral.* Rio de Janeiro : J. Ville neuve, 1874. 122 p.
- O Jesuíta.* Rio de Janeiro, 1875. 229 p.
- Senhora;* perfil de mulher. Rio de Janeiro, 1875. 2 v.
- _____. 7. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1977. v. 7. (Edição comemorativa do centenário de morte do autor).
- Ubirajara;* len datupi. Rio de Janeiro : Garnier, 1875. 208 p.
- _____. Pre fá cio Adonias Filho. Rio de Janeiro : MEC/MOBRA, 1973. 134 p. il.
- _____. 7. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1977. v. 1. (Edição comemorativa do centenário de morte do autor).
- Til.* Rio de Janeiro, 1875. 2 v.
- _____. 7. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1977. v. 5. (Edição comemorativa do centenário de morte do autor).
- Osertanejo.* Rio de Janeiro, 1876. 2 v.
- _____. 7. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1977. v. 5. (Edição comemorativa do centenário de morte do autor).
- Esboços jurídicos.* Rio de Janeiro : Garnier, 1883. 239 p.
- A festa macarrônica.* Rio de Janeiro : Garnier, 1883. 16 p.
- Apropriedade.* Rio de Janeiro : Garnier, 1883. 209 p.
- Como e por que sou ro man cis ta.* Rio de Janeiro : Leuzinger & Filhos, 1893.
- _____. Rio de Janeiro : Academia Brasileira de Letras, 1987. 46 p. il. (Coleção Afrânio Peixoto, 2).
- Encarnação.* Rio de Janeiro : Domingos Magalhães Editor, 1893.
- _____. Pre fá cio de Má rio de Alen car. Rio de Janeiro : Garnier, 1909.
- _____. 7. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1977. v. 6. (Edição comemorativa do centenário de morte do autor).
- Obras de ficção.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1951. 16 v.
- Obras completas.* Rio de Janeiro : José Agui lar, 1958-1960. 4 v.
- Discursos parlamentares;* obra comemorativa do centenário de morte de José de Alen car. Brasília : Câmara dos Deputados, 1977. 670 p. (Perfis parlamentares, 1).
- Estudos sobre o autor:
- ABREU, Capistrano de. José de Alen car. *Revista do Instituto do Ceará*, Fortaleza, v. 28, p. 312-313, 1941.
- _____. *Ensaioes estudos.* Rio de Janeiro : Sociedade de Capistrano de Abreu, 1931 e 1938. (1ª e 3ª séries).
- ALENCAR, He rone de. José de Alen car e a ficção romântica. In : COUTINHO, Afrânio. *A literatura no Brasil.* Rio de Janeiro : Editorial Sul Americana, 1955. v. 1, t. 2.
- ALENCAR, Má rio de. José de Alen car e a língua brasileira. *Revista de Cultura*, Rio de Janeiro, v. 24.
- ALMEIDA, Renato. Revisão de valores - José Alen car. *Movimento Brasileiro*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 3, mar. 1929.
- ARARIPE JÚNIOR. *José de Alen car.* Rio de Janeiro : Tip. da Escola Serafim José Alves, 1882.
- _____. _____. 2. ed. Rio de Janeiro : Fauchon & Cia., 1894.
- ARQUIVO NACIONAL. Ministério da Justiça e Negócios Interiores. *Parcerias de José de Alen car.* Rio de Janeiro : Revista dos Tribunais, 1960. 226 p. (Publicações do Arquivo Nacional, 47).
- ASSIS, Machado de. A crítica teatral, José de Alen car : Mãe. In : _____. *Obras completas.* Rio de Janeiro : Agui lar, 1959. v. 3.
- _____. José de Alen car : O guarani. In : _____. *Obras completas.* Rio de Janeiro : Agui lar, 1959. v. 3.
- ASSIS, Machado de. A estátua de José de Alen car. In : _____. *Obras completas.* Rio de Janeiro : Agui lar, 1959. v. 2.
- AZEREDO, Magalhães de. *José de Alen car.* Rio de Janeiro : Tip. Mont'Alverne, 1895.
- AZEVEDO, Hilário de et al. *José de Alen car;* sua contribuição para a expressão literária brasileira. Rio de Janeiro : Edições Cader nos da Ser ra, 1979. 97 p. (Coleção Imbuí. Ensaioes e Crônicas, 4).
- BARRETO, Tobias. O romance brasileiro. In : _____. *Estudos Alemães.* Ara ca ju : Ed. do Estado de Ser gi pe, 1926.

- BARROS, Jaime de. A vida política de José de Alencar. *O País*, Rio de Janeiro, 5 de maio, 1929.
- BEAR, Ely. (Org.). *Vultos do Brasil*; dicionário bio-bibliográfico brasileiro. São Paulo: Livraria Exposição do Livro, [s. d.]. p. 20-21. il.
- BENTES, Ivana. Realismopolítico de um romântico. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 18 abr. 1992. Idéias/Livros & Ensaios.
- BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 5. p. 74-81.
- BRANCO, Camilo Castelo. *Noites de insônia*. Nova edição. Por to: Lelo & Irmão, 1929.
- BROCA, Bri to. Introdução biográfica. In: ALENCAR, José de. *Obras de ficção*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1951. v. 1.
- _____. Reminiscências balzaquianas em Alencar. *Correio da Manhã*, Rio de Janeiro, 10 out. 1959.
- BURTON, Isabel. Prefácio. In: ALENCAR, José de. *Iracema*. Londres: Bickel & Son, 1886.
- CALMON, Pedro. A verdade das Minas de Prata. In: ALENCAR, José de. *Obras de ficção*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1951. v. 5.
- CAMINHA, Adolfo. *Cartas literárias*. Rio de Janeiro: Aldina, 1895.
- CARVALHO, Ronald de. *Pequena história da literatura brasileira*. Rio de Janeiro: Bri guiet, 1915.
- _____. 5. ed. Rio de Janeiro: Bri guiet, 1935.
- CARVALHO, Ronald de. *Espelho de Ariel*. Rio de Janeiro: Anuário do Brasil, 1922.
- CASSOTI, Bruno. José de Alencar, um parlamentarista. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 29 mar. 1992.
- CASASSANTA, Mário. "Alencar, um formador de brasileiros". In: ALENCAR, José de. *Obras de ficção*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1951. v. 13.
- CASCUDO, Luís da Câmara. O folclore na obra de José de Alencar. In: ALENCAR, José de. *Obras de ficção*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1951. v. 4.
- CHAGAS, Manuel Pinheiro. *No vos ensaios críticos*. Por to: Viúva Moré, 1867.
- COSTA, Benedito. *Le Roman au Brésil*. Paris: Garnier, 1918.
- DONATO, H. *José de Alencar*. São Paulo: Melhoramentos, [s. d.].
- DRIVER, D. *The Indian in Brazilian literature*. Nova Iorque: Instituto de Espanha, 1942.
- ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/Oficialiterária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: FAE, 1989. v. 1. p. 173-177.
- FERRER, Manuel Cebrían. A sociedade do se gun do império na obra de José de Alencar. *Planoalto*, São Paulo, 1 out. 1941.
- FRANCO, Afonso Ari nos de Melo. *O índio brasileiro e a Revolução Francesa*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1937.
- FREITAS, Bezerra de. *Forma e expressão no romance brasileiro*. Rio de Janeiro: Pongetti, 1947.
- FREYRE, Gilberto. José de Alencar, re nador das letras e crítico social. In: ALENCAR, José de. *Obras de ficção*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1951. v. 10.
- _____. *José de Alencar*. Rio de Janeiro: Serviço de Documentação do MEC, 1951.
- _____. *Reinterpretando José de Alencar*. Rio de Janeiro: Serviço de Documentação do MEC, 1955.
- FUSCO, Rosário. Posição de José de Alencar. *Revista Brasileira*, Rio de Janeiro, 1941.
- GIFFONI, O. Carneiro. *Estética e cultura*. São Paulo: Continental, 1944.
- GIRÃO, Raimundo. *História econômica do Ceará*. Fortaleza, 1947.
- GOMES, Alfredo. História literária. In: DICIONÁRIO Histórico, Geográfico do Brasil, Rio de Janeiro, v. 2, 1922.
- GOMES, Eugênio. José de Alencar. *Correio da Manhã*, Rio de Janeiro, 30 abr. 1954.
- _____. José de Alencar e a nacionalização da língua. *Correio da Manhã*, Rio de Janeiro, 9 out. 1954.
- _____. A estética de José de Alencar. *Correio da Manhã*, Rio de Janeiro, 22 jan. 1955.
- GRIECO, Agripino. A maior figura brasileira do romantismo. *O Jornal*, Rio de Janeiro, 11 dez. 1927.
- _____. Um grandero manista. *O Jornal*, Rio de Janeiro, 28 abr. 1929.
- _____. Prefácio. In: ALENCAR, José de. *Obras de ficção*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1951. v. 9.
- GUERRA, Álvaro. *José de Alencar; sua vida e sua obra*. São Paulo: Melhoramentos, 1923.

- JAGUARIBE, Domingos. José de Alencar. *Revista do Instituto do Ceará*. Fortaleza, 1918.
- JUCÁFILHO, Cândido. *Uma obra clássica brasileira, Iraçema de José de Alencar*. Rio de Janeiro, 1949.
- LA CASA, Maria Luísa de. *Lasombradecooper so bre ameri canis mo de Alencar*. Nova Iorque: Instituto de Espanha, [s. d.].
- LEAL, Antnio Henriques. *Lucubrações*. Lisboa, 1874.
- LEÃO, Mucio. *Ensaio contemporâneos*. Rio de Janeiro: Coelho Branco, 1923.
- _____. As obras de Alencar. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 27 abr. 1942.
- _____. *José de Alencar; ensaio bio-bibliográfico*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1955.
- LIMA, Alceu Amoroso. *Estu dos*. Rio de Janeiro: Centro D. Vital, 1930. (4ª série).
- LIMA, Augusto de. José de Alencar. In: REVISTA do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Rio de Janeiro, 1930.
- LIMA, Filgueiras. A literatura cearense na formação do sentimento nacional. *Ca der nos da Hora Presente*, São Paulo, n. 9, jul./ago., 1940.
- LIMA, Raimundo Antonio da Rocha. *Crítica e literatura*. São Luís do Maranhão: Cris tino Campos, 1878.
- LOUSADA, Wilson. Alencar e as Minas de Prata. In: ALENCAR, José de. *Obras de ficção*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1951. v. 15.
- MAGALHÃES JÚNIOR, R. *José de Alencar e sua época*. São Paulo: LISA, 1971.
- MELO, Gláudio de. *Alencar e a "língua brasileira"*. 3. ed. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1972. 143 p.
- MENDONÇA, Renato de. *O Ramo de Oliveira*. Porto: Lel lo & Irmão, 1951.
- MENESES, José Inácio Gomes Ferreira de. "José de Alencar-Iracema". *Arquivo Literário*, São Paulo, set. 1867.
- MENEZES, Djcir. O jurista José de Alencar. *Carta Mensal*, Rio de Janeiro, v. 40, n. 476, p. 13-23, nov. 1994.
- MENEZES, Raimundo de. *José de Alencar: literatura e político*. São Paulo: Martins, 1965. 413 p.
- _____. *Dicionário literário brasileiro*. São Paulo: Saraiva, 1969. v. 1. p. 31-34.
- MEYER, Augusto. De um leitor de romance: Alencar. In: MONTENEGRO, Olívio. *O romance brasileiro*. Rio de Janeiro: Edições O Cruzeiro, 1952.
- MONIZ, Heitor. José de Alencar, político. *Correio da Manhã*, Rio de Janeiro, 8 ago. 1949.
- MONTELLO, Jo sué. Uma influência de Balzac: José de Alencar. In: ALENCAR, José de. *Obras de ficção*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1951. v. 16.
- _____. *Para conhecer melhor José de Alencar*. Rio de Janeiro: Bloch, 1973. 149 p.
- MONTENEGRO, Olívio. *O romance brasileiro*. Rio de Janeiro: Edições O Cruzeiro, 1952.
- _____. _____. 2. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1953.
- MORAES NETO, Prudente de. Observações sobre o romance de José de Alencar. In: MONTENEGRO, Olívio de. *O romance brasileiro*. Rio de Janeiro: Edições O Cruzeiro, 1952.
- MOTA, Artur. *José de Alencar; sua vida e sua obra*. Rio de Janeiro: F. Briguiet, 1921.
- MOTA, Artur. José de Alencar. *Revis ta da Academia Brasileira de Letras*, Rio de Janeiro, n. 146, fev. 1934.
- NASCENTES, Antenor. José de Alencar e a língua brasileira. *Revis ta de Cultura*, Rio de Janeiro, 20 nov. 1938.
- OITICICA, José. José de Alencar e o romance histórico. *Studia*, Rio de Janeiro, dez. 1950.
- ORICO, Osvaldo. *A vida de José de Alencar*. São Paulo: Nacional, 1929.
- OSÓRIO, Fernando. *Alencar e o gênio da raça*. Pelotas, 1929.
- PEIXOTO, Afrânio. Prefácio. In: ALENCAR, José de. *Obras de ficção*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1951. v. 14.
- PIMENTEL, Osmar. Um inventor de mundo novo. In: ALENCAR, José de. *Obras de ficção*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1951. v. 12.
- PINHEIRO, Brândão. *Estu dos literários e bibliográficos*. Rio de Janeiro: Imprensa Industrial, 1882.
- PORTO ALEGRE, Apolinário. José de Alencar. *Panteon Literário*, Porto Alegre, n. 9-12, set./dez. 1873.
- PROENÇA, M. Ca val can ti. *José de Alencar na literatura brasileira*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972.

- QUEIRÓZ, Raquel de. Prefácio. In: ALENCAR, José de. *Obras de ficção*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1951. v. 8.
- REGO, José Lins do. José de Alencar e a língua por tu gue sa. In: ALENCAR, José de. *Obras de ficção*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1951. v. 3.
- REVISTA DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. *Cen te ná rio de José de Alencar*. Rio de Janeiro, n. 89, maio 1929.
- RIBEIRO, Fle xa. O po e ta pro sa dor e o pro sador poeta. *O País*, Rio de Janeiro, 1 maio de 1929.
- RIBEIRO, João. *Com pê n dio de his tó ria da li te ra tu ra bra si le i ra*. 2. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1909.
- _____. Três es tu dos so bre José de Alencar. *A Ma nhã*, Rio de Janeiro, 11 jan. 1943. Suplemento Literário.
- ROMERO, Silvio. *His tó ria da li te ra tu ra bra si le i ra*. Rio de Janeiro: Garnier, 1888.
- _____. 5. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1954.
- SAMPAIO, J. Pereira. *O Bra sil men tal*. Por to: Lello & Irmão, 1898.
- SANTOS, Wanderley Guilhermedos. *Dois es cri tos de mo crá ti cas de José de Alencar*. Rio de Janeiro: UFRJ Edi to ra. 1992. 324 p.
- SILVA NETO, Se ra fim da. A pro pó si to de José de Alencar. *A Ma nhã*, Rio de Janeiro, 20 nov. 1949.
- SODRÉ, Nel son Wer neck. *His tó ria da li te ra tu ra bra si le i ra; seus fun da men tos eco nô mi cos*. 2. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1940.
- _____. Posição de José de Alencar. In: ALENCAR, José de. *Obras de ficção*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1951. v. 11.
- _____. Uma car re i ra li te rá ri a. *Cor re io Pa u lis ta no*, São Pa u lo, 10 out. 1954.
- SOUSA, Jo a quim de Pa u la. *Ma nu al de li te ra tu ra ou es tu dos so bre li te ra tu ra*. San tos: Tip. do Diá rio de San tos, 1878.
- STUDART, Guilherme. Faze o bem e não ca tes a quem. *Re vis ta do Insti tu to do Ce a rá*, For ta le za, t. 1, p. 87, 1887.
- _____. *Diccionario bio-bibliographico cearense*. Fortaleza: Typo-Lithographia A Vapor, 1913. v. 2. p. 158-167.
- TAUNAY, Vis con de de. *Re minis cên ci as*. São Paulo: Melhoramentos, 1923.
- TÁVORA, Frank lin. *Li te ra tu ra bra si le i ra*. Recife: J. W. de Me de i ros, 1872.
- TROVÃO, Lopes. *José de Alencar, o ro man cis ta*. Rio de Janeiro: Quaresma, 1897.
- VALÉRIO, Américo. *José de Alencar*. Rio de Janeiro: Aurora, 1931.
- VERISSIMO, José. *Es tu dos bra si le i ros*. Rio de Janeiro: La em mert, 1894. v. 2.
- _____. *Es tu dos de li te ra tu ra bra si le i ra*. Rio de Janeiro: Garnier, 1903. (3ª série).
- _____. *His tó ria da li te ra tu ra bra si le i ra*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1916.
- VIANA FILHO, Luis. *A vida de José de Alencar*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1979. 311 p.
- VITOR, Nestor. *A crí ti ca de on tem*. Rio de Janeiro: Leite Ribeiro e Maurilo, 1919.
- ALENCAR, Otto de**
- Nas ceu no Ce a rá a 3 de agos to de 1874. Depois de ha ver es tu da do hu ma ni da des, na que le Es ta do, fez o curso de Enge nha ria na Es co la Po lí té c ni ca do Rio de Janeiro. Gran je ou re no me como ma te má ti co - no cír cu lo res trito que se interessava por questões des sa or dem -, ra zão pela qual a Con gre ga ção da Es co la o con vi dou, em 1902, para in gres sar no cor po do cen te. Essa foi a sua ati vi da de prin ci pal até o ano de sua mor te (1912). Num re du to em inen te men te po si ti vis ta como era a Es co la Po lí té c ni ca do Rio de Janeiro, Otto de Alencar con se gui u for mar al guns ho mens que iri am in ver ter a si tu a ção, de modo ra di cal. Entre es tes des ta ca va-se Manuel Amoroso Costa.
- Bibliografia:**
- Estu do da lua. La ti tu de e ra io vector*. Rio de Janeiro, 1906.
- Fís i ca e e le tro té c ni ca; no tas e me mó ri as*. Rio de Janeiro: Typo gra fia Bes nard Fré res, 1906. 114 p.
- The o ri a dos e r ros; li ções pro fes sa das na Es co la Poly te ch ni ca*. Rio de Janeiro: Typo gra fia Bes nard Fré res, 1906.
- Memó ri a so bre a de ter mi na ção da ho ra*. Rio de Janeiro: Typo gra fia Bes nard Fré res, 1906.
- Estu dos so bre o au tor:
- AZEVEDO, Fer nan do de. *As ciên ci as no Bra sil*. São Paulo: Melhoramentos, [s. d.]. v. 1.
- PAIM, Anto nio. *His tó ria das idé i as fi losó fi cas no Bra sil*. 2. ed. São Paulo: Grijalbo, 1974.

STUDART, Guilherme. *Diccionário bio-bibliográfico Cearense*. Fortaleza: Typo-Lithographia a Va por, 1913. v. 2.

ALMEIDA, Cândido Antônio Mendes de

Nasceu no Rio de Janeiro a 3 de junho de 1928. Em 1950 diplomou-se pelas Faculdades de Direito e Filosofia da PUC da Guanabara. Membro fundador do IBESP e do ISEB, onde chefiou, sucessivamente, de 1956 a fins de 60, os Departamentos de História e de Política. Fundou com Eduardo Portela, em 1961, o Instituto Brasileiro de Estudos Afro-Asiáticos, tendo sido o seu diretor executivo. Em 1963 criou o Instituto Universitário do Rio de Janeiro. Pesquisador assíduo do "Center for International Affairs" da Universidade de Harvard. Diretor da Revista "Da dos". Sucesdeno a seu pai, dirigiu, a Sociedade Brasileira de Instrução, e as entidades por elas mantidas em três áreas a Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro e a Faculdade de Direito Cândido Mendes, posteriormente transformada em Universidade Cândido Mendes.

Bibliografia:

Col lora nos luz, ano zero.

A razão ar mada.

O Senador do Império Cândido Mendes de Almeida; 1818-1881. Rio de Janeiro, 1943. 114 p. il.

Possibilidades dasociologia política. [s. l.], 1954.

Perspectiva atual da América Latina. 2. ed. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, 1960. 50 p. (Textos brasileiros de história, 1).

Nacionalismo e desenvolvimento. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Estudos Afro-Asiáticos, 1963. 398 p.

Memento dos vivos; a esquerda católica no Brasil. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1966. 256 p.

Crise e mudança social. Introdução Cândido Mendes. Rio de Janeiro: Eldorado, 1974. 306 p. (Coleção América Latina).

Olegislativo e tecnocracia. Rio de Janeiro: Imago, 1975. 269 p. (Logoteca).

A inconfidência brasileira - a nova cidadania in terpe la a constituinte. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1986. 145 p. (Brasil de bate/série constituinte).

Democracia desperdiçada; poder e imagemário social. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992.

Estudos sobre o autor:

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje.* Rio de Janeiro: Editorial Sul Americana, 1961. v. 1. p. 28.

RIBEIRO FILHO, J. S. *Dicionário biobibliográfico de escritores cariocas* (1565-1965). Rio de Janeiro: Livraria Brasileira, 1965. p. 13.

ALMEIDA, Cândido Mendes de

Nasceu em São Bernardo do Brejo dos Anapurus-Paraná a 16 de outubro de 1818. Formado em direito pela Faculdade de Direito de Olin da. Exerceu a advocacia, foi promotor público e professor de história e geografia no Liceu de São Luís. Membro do Partido Conservador, foi eleito deputado em 1843, votando no voto de 1850 a 1860, e de 1869 a 1872, quando foi eleito e nomeado senador. Fundou em sua província vários jornais. Distinguiu-se na defesa dos bispos, durante a questão religiosa. Membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e patrono da cadeira 4 da Academia Maranhense de Letras. Faleceu no Rio de Janeiro a 1 de março de 1881.

Bibliografia:

As eleições da província do Maranhão em 1842. Rio de Janeiro: Typ. Americana, 1843. 61 p.

Cartas ao redator do publicador Maranhense. Maranhão: Typ. Independente, 1847. 10 p.

Cartas ao redator da Revista, sobre a política da epocha. Maranhão: Typ. Independente, 1847. 6 p.

Cartas aos redactores do Progresso. Maranhão: Typ. Independente, 1847. 4 p.

O Tury-assú, ou a incorporação d'este território à província do Maranhão. Rio de Janeiro: Typ. de Agostinho de Freitas Guimarães, 1851. 24 p.

A Carolina, ou a definitiva fixação delimites em treas províncias do Maranhão e de Goyaz. Rio de Janeiro: Typ. de Agostinho de Freitas Guimarães, 1852. 234 p. il.

Pio IX e a França em 1849 e 1859 pelo Conde de Montalembert. Rio de Janeiro: Typ. de João Peixoto, 1860. 40 p.

O Papa. Questões na ordem do dia. Rio de Janeiro: Typ. de João Peixoto, 1860. 44 p.

Memórias para a história do extinto Estado do Maranhão. Rio de Janeiro: Typ. do Commercio de Brito & Braga, 1860. 554 p.

Direito civil eclesiástico brasileiro antigo e moderno em suas relações com o direito canônico. Petrópolis:

Typ. de Bar to lo meu Pe re i ra Su dré, 1866. 4 v.

Atlas do im pé rio do Bra sil, com pre hen den do as res pecti vas di vi sões ad mi ni stra ti vas, ecle si as ti cas, elei to ra is e ju di ci arias. Rio de Ja ne i ro: Lit ho gra phia do Ins ti tu to Phi lo ma ti co, 1868.

Discurso pronun ci a do na ses são de 20 de ju lho de 1869. Rio de Ja ne i ro: Typ. J. Ville neu ve, 1860. 23 p.

São Luis e o pon ti fi ca do. Estu do his tó ri co. Rio de Ja ne i ro: Ins ti tu to Phi lo ma ti co, 1869. 32 p.

Auxiliar ju ri di co. Rio de Ja ne i ro: Typ. do Ins ti tu to Phi lo ma ti co, 1869. 835 p.

Codig o Fil ip pi no ou or de na ções e leis do re i no de Por tu gal. Rio de Ja ne i ro, 1870. 1487 p.

A Pin zô nia. Rio de Ja ne i ro, 1873. 122 p.

Prin ci pios de di re i to mer can ti le leis de ma ri nha. Rio de Ja ne i ro, 1874. 2 v.

Ares tos do Su pre mo Tri bu nal de Jus ti ça, col li gi dos em or dem al pha be ti ca até ho je. Rio de Ja ne i ro, 1880. 2 v.

Senador Candido Mendes; pronun ci a men tos pa rla men ta res 1871-1873. Or ga ni za ção pes qui sa Au re li o Wan der Bas tos. Bra si li a: Se na do Fe de ral, 1982. 2 v. (E di ção co me mo ra ti va do cen te ná ri o de fale ci men to).

Estu dos so bre o au tor:

BLAKE, Sacramento. *Diccionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Ja ne i ro: Con sel ho Fe de ral de Cul tu ra, 1970. v. 2. p. 35-40.

ENCICLOPÉDIA de Literatura Brasileira/Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Ja ne i ro: FAE, 1989. v. 1. p. 184.

SILVA, Ino cen cio Fran cis co de. *Diccionario bibliographico Portuguez.* Lisboa: Imprensa Na ci o nal, 1870. v. 9. p. 21-25.

ALMEIDA, Isa ias Alves de

V. ALVES, Isaias

ALMEIDA, Mi guel Osó rio de

Nas ceu no Rio de Ja ne i ro a 10 de se tem bro de 1890. Di plo ma do pela Fa cul da de de Me di ci na do Rio de Ja ne i ro, de di cou-se à pes qui sa, ao ma gis té ri o e à di vul ga ção ci en tí fi ca, ten do sido dos gran des ani ma do res do mo vi men to ci en tí fi co, em ge ral, e da cria ção da Uni ver si da de, em par ti cu lar. Foi li vre docen te de Fi si o lo gi a, Fi si ca Bio ló gi ca e Higie ne; mem bro de di ver sas as so ci a ções ci en tí fi cas in ter na ci o nais; doutor "honoris ca u sa" das Uni ver si da des de Pa ris, Lion e

Argel; e mem bro da Aca de mi a Bra si le i ra de Le tras. Co la bo rou com gran de fre quên cia na im pren sa pe ri ó di ca, re u ni do pos te ri or men te em li vros os ar ti gos e en sa i os. Fale ceu no Rio de Ja ne i ro a 2 de de zem bro de 1953.

Bibliografia:

Duzentas mem ó ri as eno tas.

A in i bi ção no sis te ma ner vos cen tra le pe ri fê ri co.

Homens e ciên cias de ciên cia. São Paulo: Monte i ro Lo ba to, 1925. 231 p.

A vul ga ri za ção do sa ber; en sa i os. Rio de Ja ne i ro: Ari el, 1931. 270 p.

Almas sem ab ri go. Rio de Ja ne i ro: Ari el, 1933.

Trata do ele men tar de fi si o lo gi a. 1937.

En sa i os, crí ti ca se pe r fi s. Rio de Ja ne i ro: Bri gui et, 1938.

Ambi en te de guer ra na Eu ro pa. Rio de Ja ne i ro: Atlân ti ca, 1943. 230 p.

Estu dos so bre o au tor:

BALINSKI, Wi told. Uma con tri bu i ção para a in ves ti ga ção do pro ble ma men te-corpo. *Convivium*, São Paulo, v. 32, n. 4, p. 382-395, jul./ago., 1989.

PAIM, Anto nio. *A UDF e a idé ia de uni ver si da de.* Rio de Ja ne i ro: Tem po Bra si le i ro, 1981. p. 140-141.

RIBEIRO FILHO, J. S. *Diccionário bibliográfico de es cri to res ca ri o cas*, (1955-1965). Rio de Ja ne i ro: Bra si li a na, 1965. p. 15.

ALMEIDA JÚNIOR, João Men des de

Nas ceu em São Paulo a 30 de março de 1856. Cur sou a Fa cul da de de Di re i to (1873-1877), dou to ran do-se em 1879. Foi po lí ti co mi li tan te e pre si den te da Câ ma ra Mu ni ci pal da Ca pi tal (1881 e 1882), co la bo ran do na im pren sa pe ri ó di ca. Se gun do Spen cer Vam pré, ma ni fes ta va-se sem pre como "monar quista e ca tó li co in tran si gen te". Tor nou-se pro fes sor da Fa cul da de em se tem bro de 1889, ten do sido di re tor no biê nio 1913-1914. Em 1916 foi no me a do mi nis tro do Su pre mo Tri bu nal Fe de ral. Em de fe sa de seus pon tos de vis ta, po le mi zou com os po si ti vi tas pa u lis tas. Si tua ce em o si ção des ta ca da en tre os pre cur so res da re no va ção do pen sa men to ca tó li co o cor ri da após a dé ca da de vin te. A par ce la mais im por tan te de sua pro du ção li te rá ri a está cons ti tu í da pe las obras ju ri di cas. Fale ceu a 25 de fe ve re i ro de 1923.

Bibliografia:

Mono grafia do município da cidade de São Paulo, estudo administrativo. São Paulo: Tipografia Jorge Seckler, 1882.

Teses e dissertações (apresentadas para curso). São Paulo: Tipografia Jorge Seckler, 1889. 7 p.

As formas orgânicas da pra xeforense. São Paulo: Ma ciele & Cia., Edito res, 1897.

Processo criminal brasileiro. Rio de Janeiro: Lamen mert & Cia., 1901.

_____. 4.ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1959. 2 v.

Clímax ou a esca da do céu. São Paulo: Espínola, Si que ira & Cia., 1902.

Programa do curso de direito judiciário brasileiro. São Paulo: Tipografia de Hennier Irmãos, 1910.

Programa de ensino no deprática forense. São Paulo: Tipografia de Hennier Irmãos, 1910.

_____. Ou tra edição. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1958. 237 p.

Soberania, autonomia, federação. São Paulo: Typ. Hen nier, 1911. 16 p.

A idéia de auto nomia e a pre ten di da tran sição do ensino oficial. São Paulo: Tipografia Si que ira, Na gel & Cia., 1912.

Os indígenas no Brasil; seus direitos individuais e políticos. São Paulo: Tipografia de Hen nier Irmãos, 1912.

Golpes de retrospectos. São Paulo: Typ. Hen nier Irmãos, 1912. 12 p.

A celebração da cha ve da Aca de mia em fes ta sim bóli ca de atenção. São Paulo: Tip. Si que ira, Na gel & Cia., 1914.

O ensino no direito. São Paulo: Tip. Si que ira, 1914. 46 p.

Uma sinopse da história da filologia. São Paulo: Tip. Si que ira, 1916.

Direito judiciário brasileiro. Rio de Janeiro, 1918.

_____. 5. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1960.

Elementos de lógica e de psicologia. Prefácio Reynal do Por chat. São Paulo: Saraiva, 1937. 183 p. (Biblioteca Universitaria-Philosophia, série 1ª, n. 1).

O século XIX; panorama político. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1956. 297 p.

Noções ontológicas de Estado, soberania, autonomia, federação, fundação (1911). São Paulo: Saraiva, 1960. 116 p.

Órgãos da fê pública. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1963.

Estudos sobre o autor:

BUZUID, Alfredo. João Mendes de Almeida Junior: aspectos de uma vida. *Revista dos Tribunais*, São Paulo, p. 580-594, 1957.

CAMPOS, Fernando Arruda. *Tomismo no Brasil*. São Paulo: Grijalbo, 1968. p. 76-81.

FERRAZ, Ester de Figueiredo. A orientação filosófica de João Mendes Júnior. In: _____. *Ensaio de filosofia do direito*. São Paulo: Saraiva, 1952. p. 11-55.

MELO, Luis Correia de. *Dicionário de autores paulistas*. São Paulo, 1954. p. 32-33.

REALE, Miguel. "Escólastica e práxis na obra de João Mendes Jr." In: _____. *Filosofia em São Paulo*. São Paulo: Comissão de Literatura, Conselho Estadual de Cultura, 1962. p. 43-88.

REZENDE FILHO, Gabriel. João Mendes Júnior, mestre de processo. *Revista da Faculdade de Direito*, São Paulo, v. 1, p. 9-25, 1956.

_____. João Mendes Júnior, mestre de direito processual civil. *Revista dos Tribunais*, São Paulo, v. 248, n. 656-666, 1956.

SANTOS, Moacyr Amaral. João Mendes Júnior, mestre de direito processual civil. *Revista da Faculdade de Direito*, São Paulo, v. 51, p. 98-113, 1956.

SANTOS, Moacyr Amaral. João Mendes Júnior, mestre de direito processual civil. *Revista dos Tribunais*, São Paulo, p. 15, 1956.

VAMPRE, Spencer. *Memórias para a história da Aca de mia de São Paulo*. São Paulo: Saraiva, 1924. v. 2.

ALVES, Isaías

Nasceu em Santo Antônio de Jesus-Bahia, a 28 de agosto de 1888. Marcou época como diretor dos Colégios Ipiranga, em 1911, e da Escola Normal - posteriormente Instituto Central de Educação Isaías Alves, em sua homenagem - no longopé rio do de 1931 a 1958, realizandoum trabalho re novador na área da Pedagogia e da Psicologia. Exerceu vários cargos de relevância na educação, em nível estadual e Federal. Era também advogado ga do, membro da Academia de Ciências da Educação e diplomado pela Universidade de Columbia. No período de 1938 a 1942 exerceu a função de Secretário da Educação e Saúde deste Estado, sendo ainda fundador, professor e diretor da Faculdade de Educação.

dade de Filosofia da Bahia, posteriormente incorporada à Universidade Federal da Bahia. Fa-le ceu em 20 de janeiro de 1968 aos setenta e nove anos.

Bibliografia:

A moçidade e a paz. [s. l.], 1907. (Memória ao Congresso Americano de estudantes de Montevideo).

Criação de Universidade do Brasil. [s. l.], 1909. (Tese ao Congresso de Estudantes de São Paulo).

Educação cívica da moçidade. [s. l.], 1909. (Discorso na festa da Liga de Educação Cívica em 7 de setembro).

Influência da moçidade na vida dos povos. [s. l.], 1909. (Memória ao 1º Congresso Brasileiro de Estudantes em São Paulo).

Confiança no nosso futuro. [s. l.], 1910. (Curso no Lyceo de Artes e Officinas em 7 de setembro).

O trabalho livre e a Educação Nacional. [s. l.], 1915. (Conferência em 13 de maio, no Gymnasio Ipiranga).

O espirito de iniciativa e a educação nacional. [s. l.], 1917.

O espirito religioso e a educação nacional. [s. l.], 1917.

O dever dos brasileiros. [s. l.], 1918.

Dafonética inglesa. Bahia : Livraria e Typographia do Commercio, 1922. 91 p. (Tese de curso no Gymnasio da Bahia).

_____. 2. ed. Salvador : Livraria Santa Cruz, 1942. 98 p.

Esboço da vida e obras do "amiço dos meninos" Dr. Abílio Cesar Borges (Barão de Maca hu bas). Bahia : Imprensa Official do Estado, 1924. 103 p.

Oração aos ginásios. Bahia : Tipografia Americana, 1925. 20 p. (Discorso pro nunciado junto ao Monumento 2 de Julho, em 02.07.1925).

Possibilidade da Escola no estudo da criança. [s. l.], 1926. (Tese da semana da criança).

Teste individual de inteligência. [s. l.], 1927.

_____. 2. ed. Bahia : Oficinas Gráficas de A Luva, 1928. 175 p.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro : Typ. d' A Encaderadora, 1932. 180 p.

Revisão dos nossos compêndios das Escolas Primárias. [s. l.], 1928. (Tese enviada à Conferência de Educação em Belo Horizonte).

Educação doméstica. [s. l.], 1928. (Tese enviada à Conferência de Educação em Belo Horizonte).

O problema brasileiro da Escola Secundária. [s. l.], 1929. (Inquérito da Associação Brasileira de Educação).

Defeitos da Legislação brasileira do ensino secundário. [s. l.], 1929. (Tese da Conferência de São Paulo).

Finalidade do ensino secundário. [s. l.], 1929. (Tese da Conferência de São Paulo).

Educação cívica e sociologia. [s. l.], 1929. (Conferência no Instituto Histórico encerrando a Semana de Educação).

Ostes tes e a reorganização escolar. Bahia : A Nova Gráfica, 1930. 247 p.

_____. 2. ed. aumentada. Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1934. 237 p.

Problemas de educação. Bahia : A Nova Gráfica, 1931. 118 p.

Ostes tes no Distrito Federal. [s. l.], 1932.

Testes de inteligência nas escolas. Rio de Janeiro : Diretoria Geral da Instrução Pública, 1932. 110 p. (Série B. Planos e Inquéritos, 1).

Testes coletivos de inteligência nas escolas públicas. [s. l.], 1932.

Educação nos Estados Unidos; relatório de uma viagem de estudos. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1933. 201 p.

Técnicas de educação. Rio de Janeiro : Indústria do Livro, 1933. 51 p.

Estudo dos objetivos de educação; subsídios para o Plano Educacional de Educação. Rio de Janeiro : Renato Américo da Costa, 1936. 248 p. (Centro de Estudos Pedagógicos).

_____. 2. ed. São Paulo : Nacional, 1941. 265 p.

Técnicas de educação política. Rio de Janeiro : Revista Infância e Juventude, 1937. 184 p.

Educação brasileira; idéias forças do Estado novo. [s. l.] : José Olympio, 1939. 206 p.

Educação esaudena Bahia na intervenção Lanulfo Alves : (abril 1938-junho 1939). Bahia : Gráfica e Editora Ltda., 1939. 165 p. il.

O dever da juventude na organização nacional. Rio de Janeiro, 1941.

Vida e obra do Barão de Maca hu bas. 3. ed. Rio de Janeiro : Companhia Editora Nacional, 1942. 190 p.

_____. Rio de Janeiro : Edições Infância e Juventude, 1936. 222 p.

- Missão nacional humana na Faculdade de Filosofia. Bahia* : Imprensa Vitória, 1943. 42 p. (Discurso de inauguração da Faculdade de Filosofia da Bahia, em 15 de março de 1943).
- Dados de psicologia da criança*. Rio de Janeiro, 1944. 32 p. (Com feição realizada na Faculdade Nacional de Filosofia, em 23.05.1944).
- Pontos de vista e conclusões sobre o problema da infância na estrutura e função do ensino secundário*. Rio de Janeiro : SCP, 1950. 18 p.
- Vocação pedagógica de Rui Barbosa*. Rio de Janeiro : Fun dação Casa de Rui Barbosa, 1959. 241 p.
- Dante educador do milênio*. Rio de Janeiro : GRD, 1963. 261 p.
- Matas do sertão de baixo*. Rio de Janeiro : Reper, 1967. 310 p.
- Estudos sobre o autor:
- ALMEIDA, Aderbal. Isaías Alves. *A Tarde*, Salvador, 26 jan. 1980.
- AZEVEDO, Thales de. Na Universidade. *A Tarde*, Salvador, 30 ago. 1988. Caderno 2.
- BOAVENTURA, Edivaldo Machado. Centenário de Isaías Alves. *A Tarde*, Salvador, 18 set. 1987.
- _____. Isaías Alves e a tradição pedagógica. *A Tarde*, Salvador, 26 ago. 1988. Educação.
- _____. Cronologia de um realizador. *A Tarde*, Salvador, 30 ago. 1988. Caderno 2.
- _____. Isaías Alves, centenário de um educador. *A Tarde*, Salvador, 2 set. 1988. Educação.
- _____. *Gente da Bahia*. Prefácio de Jorge Amado. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1990. p. 105-106.
- _____. Escola Bahiana de Educação : Isaías Alves e Anísio Teixeira. *A Tarde*, Salvador, 1º maio 1991. Educação, Caderno 2, p. 2.
- BRAGA, Leopoldo. Isaías Alves, o descobridor de vocações. *Revista da Academia Brasileira de Letras da Bahia*, Salvador, n. 30, p. 123-126, set. 1982.
- CALMON, Jorge. O sonho do profeta Isaías. *A Tarde*, Salvador, 04 dez. 1995. Opinião, p. 6.
- CENTENÁRIO de Isaías Alves. *A Tarde*, Salvador, 15 abr. 1988. Caderno 2, p. 6.
- CHIACCHIO, Carlos. Isaías Alves, síntese de uma personalidade. *Jornal de Ala*, Salvador, 29 ago. 1941. p. 46-52.
- GOUVEIA NETO, Hermano. O centenário de Isaías Alves. *A Tarde*, Salvador, 29 ago. 1987.
- LIVRO lembrado de Isaías Alves no seu centenário. *A Tarde*, Salvador, 28 ago. 1987. Caderno 2.
- PINTO, Antônio Pitthon. Faculdade de Filosofia fruto do ideário de Isaías Alves. *A Tarde*, Salvador, 12 out. 1982.
- PINTO, Antônio Pitthon. *Imagens de Isaías Alves*. Salvador : EGBa., 1988. 251 p.
- SIMÕES, Ruy. Isaías Alves. *A Tarde*, Salvador, 08 set. 1987.
- _____. Nova louvação no centenário. *A Tarde*, Salvador, 30 ago. 1988. Caderno 2.
- SOUZA, Antônio Loureiro de. *Baianos ilustres*. 3. ed. revista. São Paulo : IBRASA, 1979. p. 303-304.
- SOUZA, Remy de. Um depoimento. *A Tarde*, Salvador, 30 ago. 1988. Caderno 2.
- TELES, J. F. de Sá. O mestre Isaías Alves. *A Tarde*, Salvador, 05 set. 1984.
- AMADO, Gilberto**
- Nasceu em Estância, Sergipe, a 7 de maio de 1887, ingressando muito jovem, aos 18 anos, em 1905, na Faculdade de Direito do Recife. Após concluir o curso, em 1909, pertenceu ao magistério e à magistratura mas optou pela carreira política e pelo jornalismo. Foi deputado federal nas legislaturas 1915-1917 e 1921-1926, elegeram-se senador em seguida (1927 a 1930). Em 1935 passou a carreira diplomática tendo representado o Brasil em diversas missões e países. Foi eleito para a Academia Brasileira de Letras em 1936. Faleceu no Rio de Janeiro a 27 de agosto de 1969.
- Bibliografia:
- O Instinto*; contos. Porto, 1910.
- Discursos pronunciados*. Por Felix Pacheco e Gilberto Amado no banquete realizado no restaurante Assyrio do Theatro Municipal, em setembro de 1914. Rio de Janeiro : Typ. do Jornal do Comércio, 1914. 29 p.
- A chave de Saolão e outros escritos*. Rio de Janeiro : F. Alves, 1914. 294 p.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1947. 266 p.
- _____. 4. ed. Introdução Pericles Madureira de Pinto. Rio de Janeiro : José Olympio/INL, 1971. 269 p. (Coleção Sagarana, 79).

- Asua veascenção*; poe sias. Rio de Ja ne i ro : J. R. dos San tos, 1917. 174 p.
- Grão de areia, es tu do de nos so tem po.* Rio de Ja ne i ro : J. R. dos San tos, 1919. 271 p.
- Aparência serealida des.* São Pa ul o : Mon te i ro Lo ba to, 1922. 256 p.
- As instituições po lí ti cas e o meio so ci al do Bra sil.* 1924.
- Discursã* pro nun ci a do na Con ven ção Na ci o nal das Mu ni ci pa li da des, re a li za da a 12 de se tem bro de 1925, para es co lha dos can di da tos à presidência e vice-presidência da República, no quadriênio de 1926-1930. Rio de Janeiro : Jornal do Commercio, 1925. 21 p.
- O meio so ci a le a actua li da de po lí ti ca do Bra sil;* dis cur so pro nun ci a do na ses são de 12 de se tem bro de 1925 da Câ ma ra dos De pu ta dos. Rio de Ja ne i ro : Impren sa Na ci o nal, 1925. 20 p.
- Gil ber to Ama do;* dis cur sos pro fe ri dos por James Darcy, Gil ber to Ama do e Jú lio Pres tes no ban que te que lhe foi ofe re ci do em 12 de ou tu bro de 1926 pe los seus ami gos e ad mi ra do res na ci da de do Rio de Ja ne i ro. Rio de Ja ne i ro : Pon get ti, 1926. 47 p.
- Densida de etenuida de* (com para ções). Rio de Ja ne i ro : Alba, 1928. 48 p.
- Ele i ção e represen ta ção.* Rio de Janeiro : Off. Indus tri al Gráp hi ca, 1931. 236 p.
- Oespi ri to do nos so tem po.* Rio de Ja ne i ro : Ari el, 1932. 143 p.
- A dan ça so bre o abis ma* Rio de Ja ne i ro : Ari el, 1932. 244 p.
- _____. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1952. 234 p.
- Dias e ho ras de vi bra ção;* im pressões da via gem. Rio de Ja ne i ro : Ari el, 1933. 148 p.
- Perfil do presidente Getúlio Vargas.* Rio de Ja ne i ro : Imp. Na ci o nal, 1936. 21 p.
- Inocentes e cul pa dos.* 2. ed. Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1941. 397 p.
- Os intere ses da compan hia.* Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1942. 314 p.
- Curso de dire i to pú bli co.* 2. ed. Rio de Ja ne i ro : Pon get ti, 1946. 205 p.
- Rio Bran co;* con ferên cia re a li za da em ou tu bro de 1938, na sé rie “Os nos sos gran des mor tos” pro mo vi do pelo Mi nis té rio da Edu ca ção e Sa ú de. Rio de Ja ne i ro : Ser vi ço de Pu bli ca ções, 1947. 37 p.
- Grão de areia e es tu dos bra si le i ros.* 2. ed. Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1948. 276 p.
- O dire i to interna ci o nal e as Na ções Uni das;* con fe rên cia pro nun ci a da no Sa lã o No bre da Fa cul da de Na ci o nal de Dire i to, no dia 15 de se tem bro de 1950. Rio de Ja ne i ro : Mi nis té rio das Re la ções Exte ri o res/Ser vi ço de Pu bli ca ções/Jor nal do Co mércio, 1950. 68 p.
- Sa bor do Bra sil.* Rio de Ja ne i ro : Edi ções O Cru ze i ro, 1953. 138 p.
- Assis Chateaubriand* tra ços para um estudo. Rio de Ja ne i ro : Ed. O Cru ze i ro, 1953. 56 p.
- História da mi nha in fân cia.* Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1954. 297 p.
- _____. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1958. 243 p.
- _____. 3. ed. Pre fá cio Odylo Cos ta Fi lho. Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1966. 203 p.
- Mi nha for ma ção no Re ci fe.* Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1955. 373 p.
- _____. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1958. 288 p.
- Moci da de no Rio e pri me i ra via gem à Euro pa.* Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1956. 447 p.
- _____. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1958. 363 p.
- Ora ção aos jovens diplomatas.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1956. 44 p.
- Presença na política.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1958. 364 p.
- _____. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1960. 344 p.
- Depois da política.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1960. 255 p.
- Três livros;* a cha ve de Sa lo mão e ou tros es cri tos. Grão de are ia e es tu dos bra si le i ros. A dan ça so bre o abis mo. Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1963. 589 p.
- Discursão na Aca demia.* Por Gil ber to Ama do e Alceu Amoro so Lima em ses são re a li za da a 29 de agos to de 1964. Pre fá cio Odylo Cos ta Fi lho. Rio de Janeiro : José Olympio, 1965. 65 p.
- Poesias.* 2. ed. Rio de ja ne i ro : José Olympio, 1967. 319 p.
- A cha ve de Sa lo mão e ou tros es cri tos.* 4. ed. Intro du ção de Pe ri cles Ma du re i ra de Pin to. Rio de Ja ne i ro : José Olympio/INL, 1971. 269 p. (Cole ção Sa ga ra na, 79).

Seleção de Gilberto Amado. Organização, estudo e notas Homero Sena. Rio de Janeiro: José Olympio/INL, 1974. 142 p.

Discursos parlamentares. Seleção e introdução Homero Sena. Brasília: Câmara dos Deputados, 1979. 336 p.

Estudos sob o autor:

BITTENCOURT, Liberto. *Homens do Brasil: em dois osramos da atividade e do saber, de 1500 aos nossos dias*. 2. ed. correcção e augmentada. Rio de Janeiro: Typ. Mascotte, 1917. p. 82-86.

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje*. Rio de Janeiro: Editorial Sul Americana, 1961. v. 1. p. 51-52.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/CPDOC. *Dicionário histórico-biográfico brasileiro*. 1930-1983. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1984. v. 1. p. 109-110.

GOUVEIA, Antônio. *Gilberto Amado; estudo da vida e da personalidade da de literatura do escritor e poeta*. Ribeirão Preto: Casa Salles, 1918. 17 p.

GUARANÁ, Arminio. *Dicionário bio-bibliográfico sergipano*. Rio de Janeiro, 1925. p. 105-106.

SENA, Homero. *Gilberto Amado e o Brasil*. [s. l.], 1968.

_____. O centenário de Gilberto Amado. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 16 maio 1987. Cultura.

AMARAL, Antônio José de Azevedo

De tra di cion al fa mí lia do Rio de Janeiro, nasceu na cidade de 26 de março de 1881. Formou-se em medicina, pela Faculdade do Rio, tendo igualmente cursado a universidade na Alemanha. Entre tanto, não exerceu a profissão. Destacou-se como jornalista e pensador político. Viúvo 12 anos em Londres, período em que manteve no *Correio da Manhã* a coluna "Cartas de Londres". Com a eclosão da guerra de 1914, regressou ao Brasil tornando-se redator-chefe e depois diretor do *Correio da Manhã*, fundador do *Rio Jornal* e *O Dia*, diretor de *O Paiz*, redator por muitos anos de *O Jornal* fundador das revistas *Diretrizes* e *Novas Diretrizes*. Seu último artigo apareceu no *Jornal do Brasil* do dia seguinte ao seu falecimento, ocorrido a 07 de novembro de 1942.

Bibliografia:

Publicação comercial. Rio de Janeiro: Can di do Mendes Junior, [s. d.]. 129 p. (Em co la bo ra ção com Anibal Bonfim).

Pa to ge nia do ede ma: proposições. Alemanha, 1902. (Tese).

Ensa ios brasileiros. Rio de Janeiro: O. Men na Bar re to, 1930. 298 p.

Ensa ios brasileiros. 2. ed. Rio de Janeiro: O. Men na Bar re to, 1930. 299 p.

O Brasil na crise atual. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1934. 264 p.

A aventura política do Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1935. 237 p. (Problemas políticos contemporâneos, 10).

Renovação nacional. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1936. 77 p.

Isra el no pas sa do e no pre sen te. Rio de Janeiro, 1937. 320p. (Em co la bo ra ção com Samuel Wainer).

O Esta do au to ri ta rí o e a reali da de na cion al. Rio de Janeiro: José Olympio, 1938. 279 p.

_____. 2. ed. Introdução Bo livar La mou ni er. Brasília: Câmara dos Deputados/Edi to ra Uni ver si da de de Bra sí lia, 1981. 161 p. (Biblioteca de pensamento político e republicano, 1).

Getúlio Vargas-estadista. Rio de Janeiro: Pongeti, 1941. 172 p.

Estudos sob o autor:

BADARÓ, Maria Azevedo Righi. *Azevedo Amaral e o Estado autoritário brasileiro: um ideal de sua realização*. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1989. 427 fol. da tilo gra fadas. (Tese de doutorado).

CHACON, Vamireh. O autoritarismo político na República. In: CRIPPA, Adolpho (Coord). *As Idéias políticas no Brasil*. São Paulo: Con ví vio, 1979. v. 2. p. 11-33.

MEDEIROS, Jarbas. *Ideologia autoritária no Brasil 1930-1945*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1978. 625 p.

NOTAS necro ló gi cas em *O Jornal*, *A Manhã* e *O Radical* (11/11/1942) e no *Jornal do Comércio* (14/11/1942).

NOTA editorial sobre a personalidade de Azevedo Amaral. *A Manhã*, Rio de Janeiro, 5 dez., 1942.

RODRÍGUEZ, Ricardo Vélez. *Cultura política e pensamento autoritário*. Brasília: Câmara dos Deputados, 1983. (Biblioteca de pensamento político republicano, v. 21).

AMARAL, Ignácio M. de Azevedo do

Nasceu no Rio de Janeiro no dia 13 de abril de 1883. Teve atuação destacada em todo o

movimento científico brasileiro deste século, notadamente a partir da criação da Academia de Ciências, de que foi membro ativo e cuja presidência exerceu no biênio 1939/1941. Concluiu a Escola Naval na turma de guarda-marinhas de 1900, ingressando desde logo no magistério militar, como professor da Escola Naval. Mais tarde, em 1912, fez concurso para a Escola Politécnica. Foi ainda professor da Escola Normal e do Colégio Pedro II. Em sua carreira na Escola Naval, chegou a cateдрático de termodinâmica, caldeiras e combustíveis, em 1922, posteriormente transferido para a de balística. Em 1924, foi nomeado chefe do Departamento de Artilharia e, em 1931, chefe do Departamento de Ensino de Armamento. Na Politécnica foi docente livre de Geometria Analítica e Cálculo Infinitesimal, em 1927, professor catedrático por concurso. Pertenceu ao Conselho Universitário e ao Conselho Nacional de Educação, tendo sido diretor da Escola de Engenharia (1942) e reitor da Universidade do Rio de Janeiro, então denominada do Brasil (1945-1948). Pertenceu a outras instituições científicas do país, além da Academia de Ciências, e do estrangeiro.

Bibliografia:

José Bonifácio. Rio de Janeiro: Grêmio Euclides da Cunha, 1917. 55 p. (Confêrencia realizada no Instituto La-Fayette).

Reminiscências... Rio de Janeiro: Imprensa Naval, 1958. (Da dos bibliógrafos e notas sobre o autor por Casimiro Goycochea).

Ensaio sobre a revolução brasileira; contribuição para o estudo dos problemas da brasilidade. Rio de Janeiro: Imprensa Naval, 1963. 331 p.

Estudos sobre o autor:

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/CPDOC. *Dicionário histórico-biográfico brasileiro*; 1930-1983. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1984. v. 1. p. 112.

PAIM, Antônio. *A UDF e a idéia de universidade*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1981. p. 132-133.

AMARAL, José de Santa Maria

Nasceu na Bahia em 1821 e faleceu no Rio de Janeiro em 29 de agosto de 1889. Membro Beneditino e professor no Mosteiro da Bahia. Indo para o Rio de Janeiro, foi encarregado da direção dos negócios. Tendo grande vocação para o magistério, entrou para

o corpo docente do Colégio Pedro II como substituto de filosofia, passando a catedrático, sendo depois reitor do mesmo colégio. Recusou-se a aceitar a nomeação de bispo de Diamantina, bem como a ocupar cargos de sua ordem. Foi professor de filosofia das princesas D. Isabel e D. Leopoldina.

Bibliografia:

Tratado de filosofia.

Relatório da Inspeção geral da instrução primária e secundária do município da Corte, apresentada em 1870, etc. Rio de Janeiro, 1870. 21 p.

Relatório da Inspeção geral da instrução primária e secundária, etc., apresentada em 18 de abril de 1871. Rio de Janeiro, 1871. 25 p.

Estudos sobre o autor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 5. p. 180-181.

SILVA, Inocencio Francisco da. *Dicionário bibliográfico português*. Lisboa: Imprensa Nacional, 1885. v. 13. p. 13-14.

AMARAL, Márcio Tavares d'

Nasceu em Blumenau, Santa Catarina, em 1947. Realizou todos os seus estudos no Rio de Janeiro, sendo Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Pontifícia Universidade Católica. Mestre em comunicação e doutor em letras pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, tendo há vários anos concentrado seus estudos e trabalhos na área filológica. Criou em 1981, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, o Programa Interdisciplinar de Pesquisa Humanística, cuja coordenação geral ocupa. É professor de filosofia no Mesquita e Doutor em Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro e foi, na gestão de Eduard Portella, Secretário de Assuntos Culturais do MEC.

Bibliografia:

Rui Barbosa. Supervisão Américo Jacobina Lacombe. Rio de Janeiro: Editora Três, 1974. 281 p. il. (A vida dos grandes brasileiros, 1).

Marechal Deodoro. Supervisão Américo Jacobina Lacombe. Rio de Janeiro: Editora Três, 1974. 249 p. il. (A vida dos grandes brasileiros, 4)

Barrão do Rio Branco. Su per vi são Améri co Ja co bi na La com be. Rio de Ja ne i ro : Edi to ra Três, 1974. 217 p. il. (A vida dos gran des brasileiros, 8).

Rodrigues Alves. Su per vi são Afonso Ari nos de Mel lo Fran co. Rio de Ja ne i ro : Edi to ra Três, 1974. 169 p. il. (A vida dos gran des bra si le i ros, 15).

A casa. Rio de Ja ne i ro : Arte no va, 1976.

Filosofia da co mu ni ca ção e da lin gua gem. Rio de Ja ne i ro : Civilização Brasileira; Brasília: INL, 1977. 136 p. (Co le ção pers pec ti vas do ho mem, 108).

Entre bar ro e nu vem. Rio de Ja ne i ro : Tem po Bra si le i ro, 1980.

Filosofia e história; as ta re fas do pen sa men to no sé cu lo vin te. Rio de Ja ne i ro : Tem po Bra si le i ro, 1982. 75 p. (Di a gra ma, 8).

Can ção de vida e mor te para o po eta. Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1983.

Arte e so cie da de uma vi são histó ri co- filo só fi ca. Rio de Ja ne i ro : Anta res; Bra sí lia : INL, 1984. 166 p. (Antares Uni ver si tá ri a).

Eu, in di ví du o. Rio de Ja ne i ro : Tem po Bra si le i ro, 1985. 73 p. (Di a gra ma, 9).

AMARANTO, Tarquinio Braulio de Souza

Pro fes sor e po lí ti co, nas ci do no Rio Gran de do Nor te a 20 de ju lho de 1829 e fa le ci do no Rio de Ja ne i ro a 29 de agos to de 1894. Era ir mão de Brás Flo ren ti no Hen ri ques de Sou sa e de José So ri a no de Sou sa, com os quais cons ti tu iu uma trin da de de cé le bre de vo ta da à re a ção ca tó li ca, sen do um dos sig na tá ri os do ma ni fes to com o tí tu lo de *Pros pec to*, de de zem bro de 1864 e ani ma dor de seu órgão espe cial (*A Esperança*, que circou se ma nal men te de maio de 1865 a maio de 1867). Ba cha re lou-se em Di re i to pela Fa cul da de do Re ci fe em 1857, dou to ran do-se em 1859. A 31 de mar ço do ano se gu iu te in gre s sa va no ma gis té ri o da Fa cul da de como sub sti tu to. Foi pro fes sor de Filosofia no Ate neu de Na tale de Di re i to Ec le siás ti co na Fa cul da de do Re ci fe e, mais tar de, pro fes sor da Esco la Na val, no Rio de Ja ne i ro, e, como tal, capi tão-de-fragata hono rá ri o, além de len te fun da dor da Fa cul da de Li vre de Dire i to, no Rio de Janeiro. Deputado Pro vin ci al no biê nio 1858-1859 e, pos te ri or men te De pu ta do Ge ral pelo Rio Gran de do Nor te na 15ª le gis la tu ra (1872-1875), na 16ª (1877), na 18ª (1881-1884), na 20ª (1886-1889). Era chefe con ser va dor de pres tí gio na Pro vín cia e en trou duas ve zes

em lis ta trí pli ces para o Se na do. A exem plo de seus ir mãos de fen deu ati va men te os bis pos na fa mo sa Qu e são Re li gi o sa em 1874, razão pela qual re ce beu um tí tu lo ho no rí fi co da San ta Sé.

Bibliografia:

Câmara dos srs. Deputados. Rio de Ja ne i ro : Na ci o nal, 1882. 66 p. (Dis cur so pro nun cia do na ses são de 15 de maio de 1882).

Discursos pronunciados nas duas primeiras sessões da legisla tu ra da as sem blé ia ge ral. Re ci fe : Typ. da União, 1874. 136 p.

Discursos pro nun cia dos por oca sião de ser ofe re ci do pe los es tu dan tes do 5 ano, um re tra to a óleo ao Ilmº e Exmº Sr. Dr. Tar qui nio Braulio de Sou sa Ama ran to. Re ci fe : Typ. Aca de mi ca, 1880. 16 p.

O en sí no téc ni co no Bra sil. Rio de Ja ne i ro, 1887 (Livro de pro pa gan da da So cie da de Cen tral de Imi gra ção).

Estu dos so bre o au tor:

BEVILÁQUA, Cló vis. *História da Fa cul da de de Dire i to do Re ci fe*. Rio de Ja ne i ro : Livraria Fran cis co Alves, 1927. v. 2. p. 147.

LARA, Ti a go Adão. *Tradi cionalismo cató li co em Pernambuco*. Re ci fe : Mas san ga na, 1988.

LIRA, Ta va res de. *Dicionário Histórico Brasileiro - Esta do do Rio Gran de do Nor te*. Rio de Ja ne i ro : Instituto Histórico e Geográfico Bra si le i ro. v. 2. p. 656.

MORAIS, E. Vi lhe na. *O Ga bi ne te Ca xi as e a anis tia aos Bis pos na "Qu e são Re li gi o sa"*. Rio de Ja ne i ro, 1930.

ANDRADA, Martim Francisco Ribeiro de

Nas ceu em San tos, a 25 de ju nho de 1775, e, do mes mo modo que seus ir mãos (José Bonifácio e Antonio Carlos) foi mandado para es tu dar em Co im bra, onde con clu iu a Fa cul da de de Ma te má ti ca, re sul tan te da re for ma uni ver si tá ri a de 1772, realizada por Pombal. Se gu iu a mes ma car re i ra de José Boni fá cio: na tu ra li sta com in te res se espe ci al pela mi ne ra ção. Nes sa con di ção re gre s sou ao Bra sil como ins pe tor das mi nas e ma tas de São Pa u lo, cu i dan do logo do in ven tá ri o mi ne ra ló gi co da pro vín cia, de que de ixou cir cun stan ci a da sa no ta ções ("Diário de uma via gem mi ne ra ló gi ca pela Pro vín cia de São Pa u lo, em 1805", pu bli ca do na *Re vis ta Tri mes tral do Insti tu to His tó ri co*, tomo IX). De pois que José Boni fá cio vol tou de Por tu gal (1819), am bos re fi ze ram essa pes qui sa cien tí fi ca que foi di vul ga da como apên di ce

à obra coletiva, muito difundida no período inicial da Independência, intitulada *Geologia elementar aplicada à agricultura e à indústria*. Essa versão veio a ser traduzida ao francês (*Amerique Meridionale. Voyage mineralogique dans la province de Saint-Paul au Brésil*, 2 par. t. es en 1 vol.). Ainda no campo científico cótradiuziu o *Manual de Mineralogia* de Fra ber e o *Tra tado sobre o câ nha mode* Mercadier, ambos editados em Lisboa. Na primeira década do século ou pouco mais tarde, minisrou ou pre parou curso assimintitulado: *Filosofia de Kant ou princípios fundamentais da filosofia transcendental*. O manuscrito constituia-se de “oito grossos ca der nos”, mais tarde copiados, segundo um de seus descendentes, “sem a minimarasura”, totalizando “cento e três páginas de letra miúda”. Lamentavelmente essa documentação desapareceu e não mais foi encontrada. A partir do movimento pela Independência, ingressou na política tendo participado do governo provisório que se formou em São Paulo, elegerdo-se deputado à Constituinte. Pertenceu ao primeiro ministério de D. Pedro I, organizado por José Bonifácio. Foi exilado, juntamente com os outros Andrada, tendo ainda exercido mandato parlamentar em seu retorno. Faleceu em Santos, a 23 de fevereiro de 1844, aos 68 anos de idade.

Bibliografia:

- Tra tado sobre o câ nha mode*. Composto em francês por Mr. Mercadier, traduzido em português. Lisboa, 1799.
- Manual de mineralogia, ou esboço do reino mineral*: disposto segundo a análise química de Mr. Forbern Bergman, etc. Traduzido em português. Lisboa: Oficina de João Procopio Correia da Silva, 1799-1800. 2 t.
- Carta ao governo provisório da província de São Paulo*, datada de 30 de agosto de 1821 e dirigida ao príncipe regente, em resposta a carta régia que o mesmo príncipe lhe mandara expedir em 30 de julho. Rio de Janeiro: Typ. Régia, 1821.
- Fala que o ilustre símo e excelentíssimo ministro secretário de negócios da fazenda e presidente do tesouro público...* dirigida aos negociantes, e capitães das praças relativas ao empréstimo de quatrocentos contos de réis para urgência de Estado. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1822. 2 p.
- Defesa dos cidadãos Antonio Carlos R. de Andrada Machado e Silva e Martim Francisco R. de Andrada*. Rio de Janeiro, 1828.

Refutação da defesa do sr. Januário Estanislau Barbosa. Rio de Janeiro, 1829.

Discurso pronunciado na Câmara dos Deputados na sessão de 12 de maio. Rio de Janeiro: Typ. de E. Seignot-Plancher, 1832. 14 p.

Resposta dada pelo deputado... em sessão de 15 de maio por ocasião de um parecer da mesa e segundo o discurso pronunciado no mesmo dia, discutindo-se o voto de graça. Rio de Janeiro: Typ. de E. Seignot-Plancher, 1832.

Discurso pronunciado na Câmara dos Deputados na sessão de 17 de maio, com tinuando a discussão do voto de graça. Rio de Janeiro: Typ. de E. Seignot-Plancher, 1832.

Discurso pronunciado na Câmara dos Deputados, na sessão de 19 de maio pelo deputado... Rio de Janeiro: Typ. de E. Seignot-Plancher, 1832.

Discurso pronunciado depois do relatório do Ministro da Justiça. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1832.

Discurso pronunciado na sessão de 20 de julho de 1836, contra a suspensão das garantias propostas pelo governo. Rio de Janeiro: Typ. Imperial de F. de P. Brito, 1836. 8 p.

Discurso do ilustre parlamentar... re lativo à discussão do tratado com Portugal, pronunciado na sessão de 23 de agosto. Rio de Janeiro: Typ. Imperial de F. de P. Brito, 1836. 16 p.

Discurso do ilustre parlamentar... pronunciado na sessão de 11 de maio de 1837 sobre o voto de graças. Rio de Janeiro: Typ. Imperial de F. de P. Brito, 1837. 16 p.

Discurso pronunciado na Câmara dos Deputados na sessão de 16 de maio. Rio de Janeiro: Typ. Imperial de F. de P. Brito, 1837.

Discurso proferido na Assembléia Legislativa da província de São Paulo na sessão de 20 de maio de 1865, por ocasião da discussão do projeto de força policial. São Paulo: Typ. Imparcial de J. R. de Azevedo Marques, 1865.

Cartas Andradas: correspondência particular de José Bonifácio, Martim Francisco e Antonio Carlos A. M. Vasconcelos Drumond. Rio de Janeiro, 1890. 88 p. il.

Estudos sobre o autor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 6. p. 244-246.

MELO, Luis Correia de. *Dicionário de autores paulistas*. São Paulo, 1954, p. 50-55.

REALE, Miguel. *Filosofia em São Paulo*. 2. ed. São Paulo: EDUSP/Grijalbo, 1976. 176 p.

SILVA, Inno cen cio Fran cis co da. *Dicionario bibliographico portuguez*. Lisboa : Imprensa Nacional, 1862. v. 6. p. 153.

_____. _____. Lisboa : Imprensa Nacional, 1894. v. 17. p. 1-2.

ANDRADE, Almir Bon fim de

Nasceu no Rio de Janeiro, a 5 de novembro de 1911. É autor de um dos primeiros estudos sobre Freud no Brasil. Inaugurou a cadeira de Psicológico no currículo de Filosofia da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, por ocasião de sua fundação, em 1939. Foi subchefe do gabinete civil da presidência da República no governo Getúlio Vargas (1951-1954). Fundou e dirigiu, durante cinco anos (1941-1945), a revista *Cultura Política*, cujos 53 volumes publicados e, hoje, reputados por críticos e historiadores, um dos mais valiosos documentos de toda uma época da vida brasileira. Colaborou em duas revistas acadêmicas, *A Época* e a *Revista de Estudos Jurídicos*. Em 1933, começou a colaborar intensamente em várias revistas literárias como *Literatura*, *Dom Casmurra*, *Boletim de Ariel*, *Lanterna Verde* e *Revista do Brasil*. Vários de seus trabalhos apareceram em separamentas da *Revista de Informação Legislativa do Senado Federal*. Peranteu à Academia Brasileira de Filosofia, tendo falecido em 1991.

Bibliografia:

Psicologia contemporânea.

A verdade contra Freud. Rio de Janeiro : Schmidt, 1933. 445 p.

La verdad sobre Freud; com um prólogo, escrito por seu autor, para a edição espanhola. Madrid : Espasa-Calpe, 1934. 2 v.

Odireitodepropriedade; sua evolução histórica e seu estado atual. Rio de Janeiro, 1936. 88 p. (Tese de curso).

Da interpretação na psicologia; crítica aos fundamentos da psicologia contemporânea: ensaios de reelaboração sistemática de uma psicologia dinâmica, como base de uma teoria do conhecimento. Rio de Janeiro: José Olympio, 1936. 586 p.

Aspectos da cultura brasileira. Rio de Janeiro: Schmidt, 1939. 212 p. (Coleção pensadores brasileiros, 3).

Força, cultura e liberdade; origens históricas e tendências atuais da evolução política do

Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1940. 269 p.

Os primeiros estudos sociais no Brasil; séculos XVI, XVII e XVIII. Rio de Janeiro: José Olympio, 1941. 318 p. (Coleção de comentários brasileiros, 27. Formação e sociologia brasileira, 1).

O conceitobrasileiro de Município. Santiago do Chile, 1941. 18 p. (Tese apresentada ao Congresso Interamericano de Municípios).

Diretrizes da nova política do Brasil. Rio de Janeiro, 1943. 16 p. (Conferência no Instituto Nacional de Ciência Política, em 19.12.1942).

Dois irmãos; romance. Rio de Janeiro: José Olympio, 1944. 260 p.

Suplemento brasileiro ao pequeno em ciênciade conhecimentos gerais. Rio de Janeiro: José Olympio, 1950. v. 4.

Swift: sua obra e sua época. Rio de Janeiro: M. Jackson Editores, 1950. 2 p. (Separamentas dos Clássicos Jackson).

Contribuição à história administrativa do Brasil na república, até o ano de 1945. Rio de Janeiro: José Olympio, 1950. 2 v.

O capital; através das doutrinas econômicas. Rio de Janeiro: Borsoi, 1953. 217 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1959. 234 p.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Rio, 1973. 326 p.

El psicoanálisis visto a la luz de la fisiología y de la psicología contemporáneas. Buenos Aires, 1957.

Alexandre Rodrigues Ferreira e a introdução do método científico nos estudos sociais do Brasil. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, 1958. 28 p.

As duas faces do tempo; ensaio crítico sobre os fundamentos da filosofia dialética I. Rio de Janeiro: José Olympio, 1971. 650 p.

Lições de direito constitucional. Rio de Janeiro: Editora Rio, 1973. 201 p. (Resumo de aulas proferidas na Faculdade Nacional de Direito em 1941-1944).

O capital; nos sistemas econômicos. Rio de Janeiro: Editora Rio, 1973. 326 p.

Open sentiment to the Academy of Jorge de Almeida Mendes. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Filosofia, 1991. 68 p. (Coleção monografias aos outros, n. 4).

Estu dos so bre o au tor:

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje*. Rio de Janeiro: Editorial Sul Americana, 1961. v. 1. p. 64.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/Oficinaliterária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: FAE, 1989. v. 1. p. 217.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/CPDOC. *Dicionário histórico-biográfico brasileiro 1930-1983*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1984. v. 1. p. 130-131.

GRIECO, Agripino. *Gen te nova do Bra sil*. [s. d.], 1935. p. 285-288.

HOLANDA, Sérgio Bu ar que de. *Co bra de vi dro*. [s. l.], 1944. p. 35-43.

HUISMAN, De nis. *Dictionnaire des philosophes*. Paris: Press Universitaires de France, 1984. p. 84-85.

JAIME, Jorge. *Opensamento do acadêmico Almir de Andra de*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Filosofia, 1990. 8 p. (Conheçamos-nos uns aos outros, n. 2).

MENEZES, Rai mun do de. *Dicionário literário brasileiro*. São Paulo: Saraiva, 1969. v. 1. p. 88. il.

PAIM, Antonio. O contexto histórico-cultural de meditação de Almir de Andra de. *Revista de Filosofia*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 107-115, jan./jun. 1998.

QUEM É QUEM NO BRASIL. São Paulo: Sociedade Brasileira de Expansão Comercial, 1948. t. 1. p. 461.

RIBEIRO FILHO, J. S. *Dicionário bibliográfico de escritores cariocas (1565-1965)*. Rio de Janeiro: Brasiliense, 1965. p. 21.

VELHO SOBRINHO, J. F. *Dicionário bio-bibliográfico brasileiro*. Rio de Janeiro: Irmãos Pon get ti, 1937. v. 1. p. 266.

ANDRADE, Oswald de

Nasceu em São Paulo a 11 de janeiro de 1890. Ingressou na Faculdade de Direito em 1909 mas somente concluiu o curso em 1918, por tê-lo interrompido para viajar à Europa e dedicar-se ao jornalismo. Desde então acha-se vinculado às pessoas que tiveram papel destacado na Semana de Arte Moderna (fevereiro, 1922), da qual seria um dos principais promotores, e no movimento modernista que lhe seguiu, onde igualmente sobressaiu. Entre aquelas pessoas podem ser mencionados Guilherme de Almeida, Menotti del Pichia e Mário de

Andrade. Desde os anos trinta, a par da intensa atividade literária, exerceu militância política, nas fileiras do Partido Comunista, com o qual vivia em trenta e romper em 1945. Em 1950 fez uma tentativa de ingressar no magistério de filosofia, participando de concurso na Universidade de São Paulo. Fa le ceu em 22 de outubro de 1954, aos 64 anos de idade.

Bibliografia:

Mon coe ur ba lance: Leur amê. São Paulo: Asbahar, 1916. 122p. (Em colaboração com Guilherme de Almeida).

Mon coe ur ba lance: Leur amê. Tra du ção Pon tes de Pa u la Lima. São Paulo: Globo, 1991. 251 p. (Obras completas). Edição bilíngue.

A tri lo gía do exílio - I - Os con de na dos. São Paulo: Monteiro Lobato, 1922. 200 p.

Memórias sentimentais de João Miramar. São Paulo: Ed. Indepên dên cia, 1924. 119 p.

_____. 2. ed. São Paulo: Difusão Euro péia do Li vro, 1964.

_____. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972.

_____. São Paulo: Globo/Secretaria de Estado da Cul tu ra, 1990. 107 p. (Obras completas).

Pau-Brasil. Paris: Sans Pare il, 1925. (Po esia).

_____. 2. ed. Fi xa ção de tex tos e no tas de Haroldo de Campos. São Paulo: Globo/Se cre ta ria de Esta do da Cul tu ra, 1990. 145 p. (Obras com ple tas).

A tri lo gía do exílio - II - A es tre la de ab sin to. São Paulo: He li os, 1927. 209 p. il.

Primeiro caderno do aluno de poesia Oswald de Andra de. São Paulo: Tip. Ma i en ça, 1927. 39 p.

_____. Prefácio Raul Antelo. São Paulo: Globo/Secretaria de Estado da Cultura, 1991. 58 p. (Obras com ple tas).

Sera fim Pon te Gran de. Rio de Janeiro: Ari el, 1933.

_____. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972.

_____. São Paulo: Globo/Secretaria de Estado da Cultura, 1991. 164 p. (Obras completas).

A tri lo gía do exílio - III - A es ca da ver mel ha. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1934.

O ho mem e o ca va lo. São Paulo: Ed. do Au tor, 1934.

- _____. São Paulo : Globo/Secretaria de Estado da Cultura, 1990. 119 p. (Obras completas).
- A morta. O rei da vela. O homem e o ca valo.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1937. 154 p. (Teatro).
- _____. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1976. (Teatro).
- Marcozero - I. A revolução melancólica.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1943. 429 p.
- Marcozero - I. A revolução melancólica.* Rio de Janeiro : Civilização Brasileira/MEC, 1974.
- _____. São Paulo : Globo, 1991. (Obras completas).
- Marcozero - II. O chão.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1945. 143 p.
- _____. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira/MEC, 1974.
- _____. São Paulo : Globo, 1991. 294 p. (Obras completas).
- Poesias reunidas de Oswald de Andrade.* Prefácio Paulo Prado. Ilustração Lezar Segall e Oswald de Andrade. São Paulo : Ed. Gaveata, 1945. 172 p.
- _____. São Paulo : Difusão Européia do Livro, 1966.
- _____. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1972.
- Ponta de lan ça.* São Paulo : Martins, 1945. 143 p.
- _____. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1972.
- _____. São Paulo : Globo, 1991. 125 p. (Obras completas).
- Os con de na dos - I - Alma; II - A estre la de ab sin to; III - A esca da.* Porto Alegre : Livraria do Globo, 1941. (Reedição, em volume único, de *A trilogia do exílio*, também de *no mina da por Oswald de Andrade Os Roman ces do exílio*).
- Os con de na dos (Alma, A estre la de ab sin to, A esca da).* Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1972.
- A ar cá dia e a in con fi dên cia* São Paulo : Revista dos Tri bu na is, 1945. (Tese para con cur so da cade ira de Literatura Brasileira da FFCL da USP).
- A crisi da fi loso fia messiânica.* São Paulo : Revista dos Tri bu na is, 1950. (Tese para con cur so da cade ira de Filo so fia da FFCL da USP).
- O rei flo qui nos.* [s. l.], 1953. (Teatro). (Re gis tra do na bibli o gra fia de *A literatura no Brasil*, dirigido por Afrânio Coutinho).
- Um ho mem sem pro fis são I. Sob as or dens de ma mãe.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1954. (Memórias e confissões).
- _____. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira/MEC, 1974.
- Um ho mem sem pro fis são I. Sob as or dens de ma mãe.* Prefácio Antônio Cândido. 3. ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1976. 140 p. (Obras completas, 9).
- _____. São Paulo : Globo/Secretaria de Estado da Cultura, 1990. 133 p. (Obras completas).
- A mar cha das uto pi as.* Rio de Janeiro : MEC, 1966. 112 p. (Oscader nos da cultura).
- Do pau Brasil à an tro po fá gja e às uto pi as ma ni fes tos, teses de concursos e ensaios.* 2. ed. Introdução Benedito Nunes. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1972. 228 p. (Literatura Brasileira, 147-E. Obras completas, 6).
- Telefona.* Introdução e estabelecimento do texto Vera Chalmers. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira/INL, 1974. 172 p. (Obras completas, 10).
- _____. Pesquisa e estabelecimento de texto, in tro du ção e no tas Vera Chalmers. São Paulo : Globo, 1996. 491 p. (Obras completas).
- Trechos colhidos.* 2. ed. Se le ção Haroldo de Campos. Rio de Janeiro : Ágir, 1977. 123 p. (Nossos clássicos, 91).
- Alma : os con de na dos - 1ª. par te.* São Paulo : Globo/ Secretaria de Estado da Cultura, 1990. 116 p. (Obras completas).
- Os den tes do dra ção :* entre vistas. Pesquisa, organização, in tro du ção e no tas de Maria Eugênia Boaven tura. São Paulo : Globo/ Secretaria de Estado da Cul tu ra, 1990. 255 p. (Obras completas).
- Dicionário de bolso.* Apresentação, estabelecimento e fixação de textos de Maria Eugênia Boaven tura. São Paulo : Globo/ Secretaria de Estado da Cul tu ra, 1990. 141 p. (Obras completas).
- Autopia an tro po fá gja.* São Paulo : Globo/ Secretaria de Estado da Cul tu ra, 1990. 238 p. (Obras completas).
- A estre la de ab sin to.* São Paulo : Globo/ Secretaria de Estado da Cul tu ra, 1991. 112 p. (Obras completas).

- A esca das condenados*; 3ª parte. São Paulo: Globo, 1991. 68 p. (Obras completas).
- A morta*. São Paulo: Globo/Secretaria de Estado da Cultura, 1991. 73 p. (Obras completas).
- Osanheiro do mangue e outros poemas*. Fixação de texto e notas de Haroldo de Campos. São Paulo: Globo/Secretaria de Estado da Cultura, 1991. 114 p. (Obras completas).
- O rei da vela*. São Paulo: Globo/Secretaria de Estado da Bahia, 1991. 88 p. (Obras completas).
- Estética e política*. Pesquisa, organização, introdução, notas e estabelecimentos do texto de Maria Eugênia Boaventura. São Paulo: Globo, 1992. 301 p. (Obras completas).
- O perfeito cozinheiro das malas deste mundo*. São Paulo: Globo, 1992. 200 p. il. (Obras completas).
- Estudos sob o autor:
- AMARAL, Aracy. *Tarci-la - sua obra e seu tempo*. São Paulo: Perspectiva, 1975.
- ANDRADE, Carlos Drummond de. (Org.). *A lição de amigo*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1982.
- ANDRADE, Mário de. *Aspectos da literatura brasileira*. 5. ed. São Paulo: Martins, 1974.
- ANDRADE FILHO, Oswald. *Diasseguintese ou três dias*. (Diário ilustrado inédito).
- BOAVENTURA, Maria Eugênia. *A van guardaaantropofágica*. São Paulo: Ática, 1985.
- _____. *O salão e a selva: uma biografia ilustrada de Oswald de Andrade*. Campinas: Ed. da UNICAMP; São Paulo: Ed. Ex-Libris, 1995. 286 p.
- BOPP, Raul. *Movimentos modernistas no Brasil: 1922-1928*. Rio de Janeiro: São José, 1967.
- _____. *Morte e vida da antropofagia*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977.
- _____. *Cobra Nora e outros poemas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.
- BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1970.
- BOSI, Ecléa. *Memória esociedade-lembranças de velhos*. São Paulo: T. A. Quêiróz, 1979.
- BRETON, André. *Manifestes du surréalisme*. Paris: Gallimard, 1975.
- BRITO, Mário da Silva. *História do modernismo brasileiro - antecedenentes da Semana de Arte Moderna*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964.
- BRITO, Mário da Silva. *Ângulo e horizonte de Oswald de Andrade à ficção científica*. São Paulo: Martins, 1969.
- _____. *Diário em tempo real*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970.
- _____. *As metamorfoses de Oswald de Andrade*. São Paulo: Secretaria da Cultura, Esporte e Turismo, 1972.
- _____. *Conversava, conversavam*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira/MEC, 1974.
- BRITO, Mário da Silva. *Fantasma sem casulo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.
- CAMPOS, Augusto de. *Pau/vida e obra*. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- CAMPOS, Haroldo de. *Uma poética da radicalidade, poesia de Oswald de Andrade*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, [s. d.].
- _____. *"Estilísticamiramarina"*. Rio de Janeiro: Vozes, 1967. (Coleção nosso tempo).
- CÂNDIDO, Antônio. *Brigdaligeira (estouro e libertação)*. São Paulo: Martins, 1945.
- _____. *Observa dor literário (Oswald via jante)*. São Paulo: Conselho Estadual de Cultura, 1959.
- _____. *Presenças da literatura brasileira - história e antologia*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1962. v. 2.
- _____. *Formação da literatura brasileira*. São Paulo: Martins, 1969.
- _____. *Vários escritos*. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1970. 188 p.
- CARPEAUX, Otto Maria. *Pequenabibliografia crítica da literatura brasileira*. Rio de Janeiro: Letras e Artes, 1949.
- _____. 3. ed. Rio de Janeiro: Letras e Artes, 1964.
- CASCUDO, Luis da Câmara. *Dicionário do folclore brasileiro*. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 1969. 2 v.
- CASTELLO, José Aderaldo. *Antologia do ensaio literário paulista*. São Paulo: Conselho Estadual de Cultura, 1960.
- CENDRARS, Blaise. *Etc..., Etc... um livro 100% brasileiro*. São Paulo: Perspectiva, 1976.
- CHALMERS, Vera Maria. *3 linhas e 4 versos da des: o jornalismo de Oswald de Andrade*. São Paulo: Duas Cidades/Secretaria da Cultura Científica e Tecnológica, 1976. 224 p.

- _____. *Pasagem do inferno. Remate de Males*, Revista do Departamento de Teoria Literária. Cam pinas, n. 6, p. 53-66, 1986. (Nº especial sobre Oswald de Andrade).
- COUTINHO, Afrânio. *A literatura no Brasil*. Rio de Janeiro: Livraria São José, 1959. v. 3, t. 1.
- ENCICLOPÉDIA DELTA-LAROUSSE. Rio de Janeiro: Delta, 1960. t. 7.
- FAVARETTO, Celso F. *Tropicália, alegria, alegria*. São Paulo: Kairos, 1979.
- FAUSTO, Boris. *A revolução de 1930*. São Paulo: Brasiliense, 1975.
- FONSECA, Cristina (Org). *Oswald de Andrade*. Coordenação editorial Martin Claret. São Paulo: Martin Claret Edições, 1987. 111 p. il. (O pensamento vivo de Oswald de Andrade, 20).
- FONSECA, Maria Augusta. *Palhaço da burguesia*. São Paulo: Polis, 1979.
- _____. *Oswald de Andrade; o homem que come*. São Paulo: Brasiliense, 1982. 104 p. il.
- _____. *Oswald de Andrade: 1890-1954 - biografia*. São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura, 1990. 341 p.
- FREITAS, Afonso de. *Tradições e reminiscências paulistas*. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: EDUSP, 1985.
- FURLANI, Lúcia M. Teixeira. *Patrícia Galvão - liure na imáginção, no espaço e no tempo*. Santos: Universidade de Santa Cecília dos Bandeirantes, 1989.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Antologia dos poetas brasileiros da fase colonial*. São Paulo: Perspectiva, 1979.
- JACKSON, Kenneth David. *A prosa vanguardista na literatura brasileira: Oswald de Andrade*. São Paulo: Perspectiva, 1978. (Coleção ELOS, 29).
- JACOBBI, Ruggero. *O espectador apaixonado - Teatro de Oswald de Andrade*. Por to Alegre: Faculdade de Filosofia, 1962. (Curso de Arte Dramática).
- KONDER, Leandro. *Intelectuais brasileiros & marxismo*. Belo Horizonte: Oficina do Livro, 1991. 132 p.
- KOPKE, Carlos Burlemaqui. *Faces descobertas (Análise de "Março Zero")*. São Paulo: Martins, 1994.
- LEITE, Sebastião Uchoa. *Participação da palavra poética*. Petrópolis: Vozes, 1966.
- LOURENÇO, Eduardo. *La fazenda São Martinho d'Oswald de Andrade et de Blaise Cendrars*. Paris: Fundação Calouste Gulbenkian, 1988.
- MAFFEI, Eduardo. *A greve*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
- MAGALDI, Sábató. *Panorama do teatro brasileiro*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1962.
- _____. *O teatro de Oswald de Andrade*. São Paulo: F.F.C.L./USP, 1974. (Tese de doutorado).
- MAGALHÃES, Couto de. *O selvagem*. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: EDUSP, 1975.
- MAGALHÃES JÚNIOR, R. *Antologia de humanismo e sátira*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1957.
- MARTINS, Heitor. *Oswald de Andrade e outros*. São Paulo: Conselho Estadual de Cultura, 1973.
- MARTINS, Wilson. *O modernismo*. São Paulo: Cultrix, 1965.
- _____. *Oswald e a arte de copiar o melhor. O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 26 out. 1991. Cultura.
- MELO, Luis Correia de. *Dicionário de autores paulistas*. São Paulo, 1954. p. 54-55.
- MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro*. São Paulo: Saraiva, 1969. v. 1. p. 50.
- MILLIET, Sérgio. *Diário crítico*. São Paulo: Martins/EDUSP, 1982. 10 v.
- MOURA, Paulo Cursino. *São Paulo de outrora*. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: EDUSP, 1980.
- NAVA, Pedro. *Beira-mar*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1979.
- NUNES, Benedito. *Oswald Canibal*. São Paulo: Perspectiva, 1979. 77 p. (ELOS, 26).
- PIGNATARI, Décio. *"Contacommunicação" - Março Zero de Andrade*. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, (Coleção Debates, 44).
- PRADO, Yan de Almeida. *A grande semana de arte moderna*. São Paulo: EDART, 1976.
- RAMOS, Péricles Eugênio da Silva. *Poesia moderna - antologia*. São Paulo: Melhoramentos, 1967.
- REALE, Miguel. *Andrade (Oswald de)*. In: LOGOS: Enciclopédia Lu-so-Brasileira de Filosofia. Lisboa: Verbo, 1989. v. 1. p. 262.

_____. Oswald de Andrade e a utopia. In : _____. *Figuras da inteligência brasileira*. 2. ed. re fundi da e aumentada. São Paulo : Siciliano, 1994. p. 77-84.

RICARDO, Cassiano. *Viagem no tempo e no espaço*. Rio de Janeiro : José Olympio, 1970.

ROMERO, Silvío. *Folclore brasileiro*. Rio de Janeiro : José Olympio, 1954.

SACCHETTA, Vládivmir. *PCB - memória fotográfica - 1922-1982*. São Paulo : Brasiliense, 1982.

SCHNAIDERMAN, Boris. *A poética de Maia e Cívica*. São Paulo : Perspectiva, 1971.

SCHWARZ, Roberto. *Que horas são?* São Paulo : Companhia das Letras, 1987.

SCHWARTZ, Jorge. *Oswald de Andrade - literatura comentada*. São Paulo : Abril Educação, 1980.

TELES, Gilberto Mendonça. *Vanguardas europeias e modernismo brasileiro*. Petrópolis : Vozes, 1972.

VITA, Luis Wasington. *Tenências do pensamento estético contemporâneo no Brasil*. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1967. p. 14-19.

ARAGÃO, Antônio Ferrão Mo níz de

Nasceu na Bahia a 30 de maio de 1875. Depois de relizar estudos de humanidades, em vários colégios, matriculou-se em 1892, na Faculdade de Direito da Bahia, onde concluiu o curso em 1896. Em 1895 foi nomeado 1º oficial da secretaria da Câmara dos Deputados da Bahia, e seu diretor em 1915. Advogou no Rio de Janeiro e na Bahia. Em 1906 candidatou-se a Deputado Federal pelo 2º Distrito da Bahia, pela oposição, não conseguindo ser reconhecido. Em 1909-1910, foi Deputado Estadual pelo 1º Distrito, relator da receita e despesa. Capitaneou na câmara a missão que sustentou a candidatura do Marechal Hermes, obedecendo à orientação do dr. J. J. Seabra, sob cujos auspícios iniciou a sua carreira política e a quem nunca abandonou. Com ele, fundou o Partido Republicano Democrata. Em 30 de janeiro de 1912 foi eleito Deputado Federal pelo 2º Distrito da Bahia, sendo reeleito em 30 de janeiro de 1915. Elegeu-se governador do Estado para o quadriênio 1916 a 1920, que exerceu sem interrupção, tendo sucedido o dr. J. J. Seabra. Em 1921 foi eleito senador federal. Em 1905 havia sido nomeado professor de economia política da Escola Politécnica da Ba-

hia, regendo também a cadeira de Direito Administrativo e Estatística. Redator da *Gazeta de Notícias* em 1895. Fez parte do *Correio do Brasil*. Foi secretário e depois redator-chefe do *O Norte*, entrando depois como redator-chefe para a *A Gazeta do Rio* dos jornais da Bahia. Autor de vários discursos na câmara e no senado, e participou como membro da comissão de justiça e legislação e de constituição desse último ano do poder legislativo. Membro da comissão executiva do Partido Republicano Conservador e da Academia de Letras da Bahia. Faleceu no Rio de Janeiro a 5 de janeiro de 1931.

Bibliografia:

Direito constitucional brasileiro; a Bahia e seus governos na República.

Elementos de matemáticas. Bahia : E. Pedroza, [s. d.]. 331 p.

Impedimentos matrimoniaes. Pref. Afrânio Peixoto. Bahia : Empreza da Bahia, 1901. 70 p.

Odireito constitucional brasileiro. Bahia : Gazeta do Povo, 1914. 169 p.

Discurso pronunciado na sessão solenne de abertura do Quinto Congresso Brasileiro de Geografia em 7 de setembro de 1916. Bahia : Imprensa Oficial do Estado, 1916. 52 p.

Mensagem apresentada à Assembléia Geral Legislativa do Estado da Bahia. Bahia : Imprensa Oficial do Estado, 1917. 123 p.

Exposição apresentada em 29 de março de 1920, ao passar o governo da Bahia a seu sucessor, dr. J. J. Seabra. Bahia, 1920.

A Bahia e os seus governos na República. Bahia : Imprensa Oficial do Estado, 1923. 695 p.

A evolução da Bahia; discursos proferidos no senado em 1926. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1926. 67 p.

Estudos sobre o autor:

BRASIL. Congresso. Senado Federal. *Dados biográficos dos senadores baianos: 1826-1996*. Brasília : Senado Federal, 1996. p. 17-18.

CARTILHA histórica da Bahia; a República e seus governos. 4. ed. revista e aumentada. Rio de Janeiro : Editora Continente, 1986. p. 39-40.

SOUZA, Antônio Loureiro. *Baianos ilustres*. 3. ed. revista. São Paulo : IBRASA; Brasília : INL, 1979. p. 245-246.

SOUZA, Francisco Barbosa de. *Antônio Mo-
niz em 29 de março de 1920*. Bahia: Imprensa
Oficial do Estado, 1920. 86 p.

ARAGUAIA, Visconde de

V. MAGALHÃES, Domingos José Gon-
çalves de

ARANHA, José Pereira da Graça

Nasceu em São Luís do Maranhão a 21 de ju-
nho de 1868. Depois de formado, no Re-
cife, deitou-se à advocacia, ao magistério e à
magistratura no sul do país. Foi profe-
sor de direito no Rio de Janeiro, Juiz no Espí-
rito Santo e procurador na Capital Fe-
dal. Sen do um dos fundadores da Aca-
demia de Letras, rompeu com a ins-
tituição nos anos vinte, aderindo ao
francamentismo. Como escritor, al-
cançou grande nome no país. Dis-
cipulo de Tobias Barreto, de
cujo magistério deixou deimen-
to famoso, teve o seu nome associado
à Escola do Recife. Ingressou na
carreira diplomática, servindo em
diversos postos no estrangeiro,
vindo a aposentar-se quando
era ministro em Paris. Faleceu no
Rio de Janeiro a 23 de janeiro de
1931, aos 62 anos.

Bibliografia:

Malazarte; drama em três atos.

Malazarte; legenda em trociscos. Pré-
face de Camille Monclair. Paris:
Garnier, 1921.

Canã; romance. Rio de Janeiro:
Garnier, 1901.

Canaan. Paris: Garnier, [s. d.]. (Ver-
sion castelhana de 1ª e 2ª edição por
tuguesa).

Chanaan. tradução neolatinha de
Pietro Azzi. Il poema brasiliano
dell'immigrazione Europea, tra-
dotto e rivisto sulla setima ediz-
ione. [s. d.].

Chanaan. Tradução do português
par Clément Gaget. Préface de
M. Le Comte de Prozor. Paris:
Librairie Plon, 1910.

Canaan. Translation from the
Portuguese by Mariano Joaquim
Lorente. Preface by Guglielmo
Ferret. Boston: The Four
Sears Co, 1920.

Canaan; novela da colonização
alemã no Brasil. Tradução e
notas de Braulio Sanches Saez.
Comentário sobre o autor
por Ronald de Carvalho. San-
tiago: Ercilla, 1935.

Canaan. Traducción, introducción
y notas de Antonio Alatorre.
México: Fondo de Cultura
Económica, 1954.

Aestética da vida; ensaios. Rio de
Janeiro: Garnier, 1921. 236 p.

Marcha de Assis e Joaquim Nabuco;
comentários e notas à correspon-
dência entre estes escritores.
São Paulo: Monteiro Lobato,
1923.

Espiritismo moderno; ensaios. São
Paulo: Grapico, 1925. 143 p.

_____. 2. ed. São Paulo: Com-
panhia Editora Nacional, 1932.
202 p.

Aviagem maravilhosas; romance.
Rio de Janeiro: Garnier, 1929.

Elviajem maravilhosos. Tradução
de Iris B. de Barbosa Mello. Bu-
enos Aires: Club del Libro,
1938.

O meu próprio romance; autobiografia.
São Paulo: Companhia Editora
Nacional, 1931. 174 p. il.

Obras completas. Rio de Janeiro:
Briguiet, 1939. 8 v.

Obra completa. Organização de
Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro:
MEC/INL, 1969. 912 p. (Coleção
centenário).

Trechos colhidos. 2. ed. Seleção
de Renato Almeida. Rio de
Janeiro: Agir, 1970. 104 p.
(Nossos clássicos, 27).

Estudos sobre o autor:

ALBUQUERQUE, Medeiros de. Como
extinguiu o analfabetismo. *Revista da
Academia Brasileira de Letras*, Rio
de Janeiro, v. 15, n. 32, ago, 1924.

_____. A difusão do ensino -
oliveiro Alves - Graça Aranha e o
espiritismo. In: HOMENS e coisas da
Academia Brasileira. Rio de Janeiro:
Renascença, 1934.

ALENCAR, Mário de. Esboços de
bibliografia e crítica; Graça Aranha.
*Rev. Centro de Ciências, Letras e
Artes*, Campinas, 31 mar. 1916.

ALENCAR, Mário de. Acerca da
conferência O Espírito Moderno.
Rev. Academia Brasileira de Letras,
Rio de Janeiro, v. 15, n. 32, ago,
1924.

_____. Países sobre o projeto
Graça Aranha. *Rev. Academia
Brasileira de Letras*, Rio de Janeiro,
v. 15, n. 33, set. 1924.

ANDRADE, Rodrigo Melo Franco.
Graça Aranha. *Estética*, Rio de
Janeiro, v. 1, n. 3, abr./jun. 1925.

- ATHAYDE, Tris tão de. Po si ção de Gra ça Ara nha. In : _____. *Estudos*. Rio de Ja ne i ro : Civiliza ção Brasile ira, 1935. (3ª sé rie).
- _____. O ro man ce de Gra ça Ara nha. In : _____. *Estudos*. Rio de Ja ne i ro : Civiliza ção Brasile ira, 1935. (3ª sé rie).
- BANDEIRA, Ma nu el. Gra ça Ara nha. In : _____. *Crôni ca da pro ví ncia do Brasil*. Rio de Ja ne i ro : Civiliza ção Brasile ira, 1937.
- BANDEIRA, Sou sa. Ro man ce so ci o ló gi co. In : _____. *Pá ginas literá rias*. Rio de Ja ne i ro : Fran cis co Alves, 1917.
- BEHAR, Eli. *Vul tos do Bra sil*: dicio ná rio bio bi bli o grá fi co. São Pa ulo : Li vra ria Ex po si ção do Li vro, 1967. p. 24-25.
- CAMPOS, Hum ber to de. A vi a gem ma ra vi lho sa de Gra ça Ara nha. In : _____. *Crít i ca*. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1935. v. 2.
- CARVALHO, Eli sio de. Ro man ce sim bo lis ta. In : _____. *As mo dernas cor ren tes e té ti cas na litera tu ra bra si lei ra*. Rio de Ja ne i ro : Garnier, 1907.
- _____. Gra ça Ara nha mestre de vida. In : _____. *Os bas tí ões da na cio nal i da de*. Rio de Ja ne i ro : Anuá rio do Bra sil, 1922.
- CARVALHO, Ma ria Amá lia Vaz de. *Cerebros e co ra ções*. Lis boa : Anto nio Ma ria Pe re i ra, 1903.
- _____. O integralismo cósmico de Gra ça Ara nha. In : _____. *Espelho Ariel*. Rio de Ja ne i ro : Anuá rio do Bra sil, 1923.
- CARVALHO, Ro nald de. *Estudos bra si lei ros*. Rio de Ja ne i ro : Bri gui et, 1931. (2ª sé rie).
- _____. Re tra to de Gra ça Ara nha. *Rev. Nova*, Rio de Ja ne i ro, v. 1, n. 1, maio 1931.
- COSTA, Benedito. Gra ça Ara nha. In : _____. *Ro man au Bré zil*. Paris: Garnier, 1918.
- COSTA FILHO, Odylo. *Gra ça Ara nha e ou tros ensaios*. Rio de Ja ne i ro : Selma, 1934. 147 p.
- FALCÃO, Luis Anibal. O estilo de Gra ça Ara nha. *Omundo literá rio*, Rio de Ja ne i ro, n. 5, [s. d.].
- FALCÃO, Ru bens. *Elo gio de Gra ça Ara nha*. Rio de Ja ne i ro : Tipog ra fia Ba ti sta de Sou za e Cia, 1974. 29 p.
- FERRERO, Gugli el mo. Pre fá cio - Ro man ce do novo mundo. In: ARANHA, Gra ça. *Canaã*. Bos ton : Se ars Co., 1920.
- GIFFONI, O. Car ne i ro. *Esté ti ca e cul tu ra*. São Pa ulo : Continental, 1944.
- GOLDBERG, Isa ac. Gra ça Ara nha. *Bra zil i an literature*, New York, Knopf, 1922.
- _____. Gra ça Ara nha in quest of the Pro mi sed Land. *The New York Times Book Re vi ew and Magazine*, New York, 15 jul. 1928.
- GRIECO, Agripino. *Evolução da prosa bra si lei ra*. 2. ed. Rio de ja ne i ro : José Olympio, 1933.
- GUIDO, Ân ge lo. *Ilu são: ensaios so bre esté ti ca da vida*. San tos, 1922.
- GUIMARAENS, João Alphon sus de. *A ho me na gem da Aca de mia Mi ne i ra de Le tras à me mó ria de Gra ça Ara nha*. Belo Horizonte, 1931.
- HOLANDA, Sergio Buarque de. Um ho mem essen cial. *Esté ti ca*, Rio de Ja ne i ro, v. 1, n. 1, set. 1924.
- LUZ, Fáb io. Lige i ros co men tá rios em tor no da obra de Gra ça Ara nha. *Rev. Brasile ira*, Rio de Ja ne i ro, n. 5, dez. 1934.
- MAGALHÃES, Fer nan do. Gra ça Ara nha; el adi os de la aca de mia. *Rev. Aca de mia de Le tras*, Rio de Ja ne i ro, fev. 1931.
- MARTINS, Mario. Bi o gra fias de cin co mi nu tos. *Vidaliterá ria*, Rio de Ja ne i ro, abr. 1939.
- MELO, A. L. No bre de. *Mundos má gi cos*. Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1949.
- MENDONÇA, Re na to de. *Oramo de Olive ira*. Por to : Lello, 1951.
- MONCLAIR, Caville. Prefá cio. In : GRAÇA, Ara nha. *Malazarte*. Pa ris, 1911.
- MONTEIRO, Olivio. *O romance bra si lei ra*. Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1938. v. 1.
- MONTELLO, Jo sué. *O Presi den te Ma cha do de Assis*. São Pa ulo : Mar tins, 1962.
- MORAES, Jomar. *Gra ça Ara nha; ensaios*. São Luis : Le gen da, 1968. 36 p.
- MORAIS, Car los Dan te de. *Viagens interio res*. Rio de Ja ne i ro : Schmidt, 1931.
- _____. *Realidade e ficção*. Rio de Ja ne i ro : MEC, 1952.
- MURAT, To más. *O sen ti do das más ca ras*. Rio de Ja ne i ro : Pon get ti, 1939.
- MURICI, Andrade. Gra ça Ara nha. In : _____. *Sua ve con ví ví o*. Rio de Ja ne i ro : Anuá rio do Bra sil, 1922.
- _____. *Panoramadosimbolismobra si lei ro*. Rio de Ja ne i ro : INL, 1952. v. 1.

NOVAIS, Fred. Graça Aranha visto através de sua correspondência inédita. *Vamos ler*, Rio de Janeiro, 19 dez. 1940.

OLINTO, De cí o. Graça Aranha epiléptico. *Boletim de Ariel*, Rio de Janeiro, n. 2.

PACHECO, Armand do Correia. *Graça Aranha - a obra e o homem*. Washington: União Panamericana, 1951.

PAIM, Antônio. Graça Aranha e o problema da legação após a morte de Escala do Recife. *Revista Brasileira de Filosofia*, Rio de Janeiro, v. 18, n. 72, p. 433-437, out./dez. 1968.

PEREIRA, Lucia Miguel. *Prosa de ficção de 1870 a 1920*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1950.

PONTE, Eloi. *Obra alheia*. Rio de Janeiro: Selma, [s. d.].

PRADO, Na zareth. *A magia da viagem maravilhosa*. Rio de Janeiro: Len Singer, [s. d.].

PROZOR, Com te. Prefácio - o êxito da Canaã foi inter-nacionalmente tido como romance de tese. In: ARANHA, Graça. *Canaã*. Paris: Plon, 1910.

RAMOS, Graçiliano. De cadência da novela brasileira. *Nueva Gazeta*, Montevideo, n. 11, dez. 1941.

RIBEIRO, João. *Malazarte* - crítica - os modernos. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1952.

_____. *O meu próprio romance* - crítica - os modernos. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1952.

RIBEIRO, João. *Obras* (moder-nismo). Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, [s. d.].

RODRIGO, Octávio. *Nova conversa sobre Graça Aranha*. Rio de Janeiro: Serviço de Documentação do MEC, 1955.

SILVEIRA, Paulo. O sonho de um evadido. In: _____. *Asas e patas*. Rio de Janeiro: Benjamim Costallat e Miccolis, 1926.

SOARES, Álvaro Teixeira. *A mensagem de Graça Aranha*. Rio de Janeiro: Fundação Graça Aranha, 1941.

_____. *A viagem maravilhosa no caos brasileiro*. *Movimento Brasileiro*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 14, fev. 1930.

SOARES, Orris. Graça Aranha. *Revista Brasileira*, Rio de Janeiro, v. 4, n. 35, maio 1941.

_____. *Graça Aranha - o romance e a canaã*. *Cruzeiro*, Rio de Janeiro, 1952.

TAVARES, Edmundo Jorge. A magia de uma viagem maravilhosa. *Movimento Brasileiro*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 14, fev. 1930.

TEIXEIRA, Maria de Lourdes. *Graça Aranha*. São Paulo: Melhoramentos, 1952. 64 p. (Grandes vultos das letras. 5).

VALÉRIO, Américo. *Graça Aranha*. Rio de Janeiro: Tip. Aurora, 1932.

VERÍSSIMO, José. *Canã de Graça Aranha*. *Estudos de Literatura Brasileira*. 2. ed. Rio de Janeiro: Garnier, 1910.

VIEGAS NETO. Personagens de Canã. *Dom Casmurro*, Rio de Janeiro, 24 mar. 1938.

VIEIRA, Damasceño. A influência de idéias pessimistas no romance canã. In: _____. *Crítica na literatura*. Salvador: Tip. Reis, 1907.

VITOR, Nestor. *Crítica de ontem*. Rio de Janeiro: Leite Ribeiro e Maurílio, 1919.

_____. *Os de hoje*. São Paulo: Cultura Moderna, 1938.

ARRAES, Raimundo de Monte

Nasceu em Assaré, Estado do Ceará, a 21 de julho de 1892 e faleceu no Estado da Guanabara, onde se radicou em 1930, a 3 de outubro de 1965. Jornalista, iniciou sua colaboração nas páginas do *Unitário*, de 1911 a 1913. Redator e Diretor do anti-gor-jornal *Diário do Estado*, colaborou também no *Jornal do Comércio* como diretor de *A Razão* fez a campanha da ALIANÇA LIBERAL Na Capital Federal foi colaborador de *O País*; *O Jornal do Comércio* e *A Manhã*. Em São Paulo estreou no *Correio Paulistano*. Foi também por muito tempo colaborador do anti-gor-jornal de Júlio de Castilhos, no Rio Grande do Sul, *A Federação*, da tan-tos de tempo seus primeiros contatos e seu relacionamento com Borges de Medeiros. Membro da Academia Cearense de Letras e da Federação das Academias de Letras do Brasil, doutor "Honoris Causa" pela Universidade do Distrito Federal.

Bibliografia:

Idéias essenciais de Viriato Vargas.

Alexandre Arraes; citação exemplar.

O senti do jurí dico da Rádio Difusão.

Fronteiras guaranis.

O estado e a liberdade de pensamento.

José de Alencar; sua vida gloriosa.

José de Alencar e o romance brasileiro.

Ante-projeto da lei sobre o teatro e espetáculos.

A liberdade de pensamento em face do poder de censura.

Ante-projeto da lei de terras para o Estado do Ceará. 1929.

Ante-projeto do código do trabalho dos trabalhadores esportivos recreativos brasileiros. 1923.

Liberdade de ensino.

O exercício do veto pelo presidente da República.

Inconstitucionalidade das taxas de ensino secundário.

Os programas de ensino nos cursos secundários e complementares.

A intervenção plebiscitária da União no domínio do ensino estadual.

A Federação das Cidades Econômicas e seu caráter autárquico e face da Constituição.

A extensão da competência das comissões permanentes da Câmara dos Deputados.

A aplicação da cota de educação do ensino civil e militar na forma da constituição de 1934.

Normas de interpretação e conceito jurídico do direito adquirido.

Reforma do Ministério da Educação.

Lei de organização do Brasil.

Leis instituídas da Faculdade de Filosofia e Letras e Ciências Políticas e Econômicas.

Lei de reajustamento dos funcionários públicos na parte relativa ao Ministério do Trabalho.

Padre Cícero Romão Batista.

Antologia.

Ação de força nova turba-tiva. 1917.

O Habas-Corpus e a atuação no município pal. 1918.

O Rio Grande do Sul e as suas instituições governamentais. 1925.

_____. *Introdução Antônio Paim.* Brasília: Câmara dos Deputados/Edição da Universidade de Brasília, 1981. 152 p. (Biblioteca do Pensamento Republicano, nº 12).

Do poder do estado e dos órgãos governativos. Rio de Janeiro: Indústria Tipográfica Italiana, 1935. 162 p.

Estudos parlamentares: 1935-1947.

Terrarrendição; o presidente Getúlio Vargas e a expressão de suas realizações no nordeste brasileiro. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1937. 61 p.

O estado novo e suas diretrizes; estudos políticos e constitucionais. Rio de Janeiro: José Olympio, 1938. 302 p.

Onor des de vis to sob o pris ma de sua re ali da de. 1939.

O Brasil e os regimes ocidentais. Rio de Janeiro: Patro na to, 1943. 264 p.

Cidadão de dois mundos; Ruy Barbosa, numa síntese interpretativa. Rio de Janeiro: Patro na to, 1952. 284 p.

O espírito inventivo e as tendências imitativas do povo brasileiro. Fortaleza: Instituto do Ceará, 1954. 48 p.

Decadência e redenção do nordeste; a política dos grandes estados. Rio de Janeiro, 1962. 183 p.

Estudos sobre o autor:

AMORIM, José Sobreira de. *Saudação a Monte Arraes.* In: ARRAES, Raimundo de Monte. *O espírito inventivo e as tendências imitativas do povo brasileiro.* Fortaleza: Instituto do Ceará, 1954. p. 5-10.

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje.* Rio de Janeiro: Editorial Sul Americana, 1961. v. 1. p. 97.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: FAE, 1989. v. 1. p. 248.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/CPDOC. *Dicionário biográfico brasileiro; 1930-1983.* Rio de Janeiro: Forense - Universitária, 1984. v. 1. p. 218.

MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo: Saraiva, 1969. v. 1. p. 124.

PAIM, Antônio. *Introdução.* In: ARRAES, Raimundo de Monte. *O Rio Grande do Sul e suas instituições governamentais.* Brasília: Câmara dos Deputados, 1981. p. 3-14. (Biblioteca do pensamento político republicano, 12).

ARRUDA, João Braz de Oliveira

Fluminense de nascimento (1861), cursou a Faculdade de Direito de São Paulo. Ingressou na magistratura, de onde somente se afastaria em 1896 para integrar o Corpo Docente da Faculdade, como substituto da primeiração (Filosofado Direito e Direito Romano). Ascendeu a catadrático com a vaga aberta por Pedro Lessa (1859/1921), transitoriamente ocupada por Veiga Filho. Seu Magistério prolongar-se-ia até o período

que imediatamente seguiu à Revolução de 30, ten do-lhe in cum bi do re ger a ca de ira de Intro dução à Ciên cia do Direi to, cria da pela Re for ma Fran cis co Cam pos. Se gun do The ophilo Cavalcanti Filho (1921/1978), no magistério mante ve-se fiela os ensinamentos de Pe dro Les sa no to can te à fi lo so fia do di re i to. Com a publi ca ção de *Do Re gí men De mo crá tico* (1927) tor na-se uma fi gu ra cen tral na cor ren te li be ral. Fa le ceu em 1943.

Bibliografia:

Do casa men to. São Pa u lo : Typ. C. Man der bach, 1911. 169 p.

Filosofia do Direito. 2. ed. São Pa u lo, 1915.

_____. 3. ed. São Pa u lo : Fa cul da de de Direi to, 1942. 2 v.

Qua ren ta annos de vida fo rense. São Pa u lo, 1921. 249 p.

Do re gí men de mo crá tico. São Pa u lo : Editora LTDA, 1927. 165 p.

_____. 2. ed. São Pa u lo : Uni ver si da de de São Pa u lo, 1949. 192 p.

_____. Introdução Antonio Paim. 3. ed. Brasília : Câ ma ra dos De pu ta dos, 1982. 119 p. (Bi bli o te ca do pen sa men to po lí ti co re pu bli ca no, 18).

Ses sen ta annos de vida fo rense. São Pa u lo, 1950. 66 p.

O Mo loch mo der no; es tu do da cri se do es ta do mo der no. São Pa u lo, 1932. 146 p.

Estu dos so bre o au tor:

PAIM, Antô nio. Oli be ral is mo na Re pú bli ca Ve lha nas pro pos tas de Assis Bra sil e José Arru da. *Tempo Brasileira*, Rio de Ja ne i ro, n. 65/66, p. 92-102, abr./set. 1981.

_____. A proposta de João Arruda. In : PENSAMENTO político brasileiro. Rio de Janeiro : Universidade Gama Filho, 1994. v. 6.

ASSIS BRASIL, Jo a quim Fran cis co de

Nas ceu em São Ga bri el, no Rio Gran de do Sul, no dia 29 de ju lho de 1857 e fa le ceu aos 81 anos, a 25 de zem bro de 1938. Di plo mou-se pela Fa cul da de de Di re i to de São Pa u lo, em 1882. Ain da es tu dan te, in flu en ci a do pelo am bi en te po si ti vi sta, pas sa a atu ar no mo vi men to re pu bli ca no sen do re da tor de *A República e A Evolução*. Em 1881, pu bli cou o seu pri me i ro li vro, *A República Federal*. De pu ta do pro vin ci al no Rio Gran de do Sul, nas elei ções de 1887, em 1891 ele geu-se de pu ta do à pri me i ra Con sti tu in te re pu bli ca na. Foi pre si den te do Rio Gran de do

Sul, de 12 a 19 de no vem bro de 1891. Sua car re i ra pa rla men tar se ri a in ter rom pi da em vir tu de da s cen são e se di men ta ção do cas ti lhis mo no Rio Gran de do Sul, que cons ti tu iu tema per ma nen te de sua obra po lí ti ca e cuja opo si ção pas sou a li de rar. Inter mi ten te men te com sua vida po lí ti ca, na li de ran ça da opo si ção ao cas ti lhis mo no Rio Gran de, Assis Bra sil ex er ceu di ver sas fun ções na di plo ma cia; em bai xa dor do Bra sil na Ar gen tí na (1890-92); en viado es pe cial à Chi na (1893); em bai xa dor do Bra sil em Por tu gal (1895); em bai xa dor nos Es ta dos Uni dos (1898); em bai xa dor no Mé xi co (1902); mi nis tro plenipo ten ci ário do Bra sil para o Tra ta do de Li mi tes com a Bo lí via (1903); em bai xa dor na Ar gen tí na (1905); de le ga do do Bra sil ao 3º Con gre sso In ter na cion al Ame ri ca no (1907). De po is de ha ver con se gui do o fim das re elei ções de Bor ges de Me de i ros, em 1926, vi ria a ser de pu ta do fe de ral pelo Rio Gran de do Sul (1927-29); Mi nis tro da Agri cul tu ra no Go ver no Ge tú lio Var gas (1930-31); em bai xa dor ex tra or di ná rio na Ar gen tí na (1931) e che fe da de le ga ção bra si le i ra à Con fe rên cia Eco nô mi ca de Was hing ton (1931). In te grou a fa mo sa Co mis são do Ita ma ra tí, assim de no mi na da por reunir-se no Pa lá cio que leva esse nome, no Rio de Ja ne i ro, in cum bi da de el a bo rar o Ante-Proje to da Con sti tu i ção que se ri a vo ta da em 1934. Par ti ci pou tam bém do gru po que for mu lou a Lei Ele i to ral de 1932, quando se criou a Jus ti ça Elei to ral. Ele geu-se em 1933 para a As sem blé ia Con sti tu in te.

Bibliografia:

Obrapolítica

Oopor tu nis mo e a re vo lu ção. São Pa u lo : A. L. Garraux, 1880. (Conferência realizada no Clube Republicano em 26 de julho de 1880).

A repú bli ca fe de ral.. Rio de Ja ne i ro : G. Le u zin ger, 1881. 304 p.

_____. 3. ed. São Pa u lo : Le roy King Bo ok wal ter, 1887. 309 p.

_____. 4. ed. es te re o ty pa da. São Pa u lo : Le roy King Bo ok wal ter, 1888. 304 p.

_____. 6. ed. Rio de Ja ne i ro : Mont' Alverne, 1889. 308 p.

História da República Rio-Grandense. Rio de Ja ne i ro : G. Le u zin ger, 1882.

- A união denacional.* Pelotas: Carlos Pinto & Cia., 1883. 52 p. (Conferência em Pelotas a 15 de março de 1883).
- Dois discursos.* Porto Alegre: Oficinas Typ. A Fe de ração, 1886. 152 p. (Pronunciamentos na Assembléia do Rio Grande do Sul).
- Democracia representativa do voto e do modo de votar.* Rio de Janeiro: G. Leuzinger, 1893. 175 p.
- _____. 2. ed. Buenos Aires: Argos, 1894. 286 p.
- _____. 3. ed. Paris: Guillard-Aillaud, 1895. 339 p.
- Democracia representativa do voto e do modo de votar.* 4. ed. Rio de Janeiro: Imprensa Oficial, 1931. 422 p.
- Assis Brasil aos seus concidadãos; manifestação política.* Porto Alegre: Tip. do Jornal do Comércio, 1893.
- Do governo presidencial na República brasileira.* Lisboa: Nacional, 1898. 369 p.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro: Calvi no Filho, 1934.
- As maiores urgências do Estado.* Porto Alegre: Tip. Cesar Reinhardt, 1904. (Conferência no Centro Econômico do R. S. em 12 de dezembro de 1904).
- O atentado de 5 de novembro de 1897.* São Paulo: Casa Venard, 1908.
- Ditadura, parlamentarismo, democracia.* Porto Alegre: Globo, 1908. 171 p.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro: Leite Ribeiro, 1927. 315 p.
- Uma carta ao dr. Domingos Jaguaribe.* São Paulo: Casa Du Prat, 1915.
- Brasil escreve-se com s.* Porto Alegre: Globo, 1918. 11 p.
- Idéia de pátria.* São Paulo: Tip. Piratiniga, 1918. 63 p. (Conferência pública).
- Aliança liberadora do Rio Grande do Sul; manifesto político.* Porto Alegre: Globo, 1925.
- Partido democrático nacional; programáticos.* Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1927. 78 p.
- Os militares e a política.* São Paulo: Leon Urban, 1929. 90 p.
- A atitude do Partido Democrático Nacional na crise para a renovação presidencial.* Porto Alegre, 1929. 122 p.
- Guerra dos farrapos.* 2. ed. Rio de Janeiro: Andersen, 1934. 262 p.
- O problema da paz municipal.* São Paulo: Revista dos Tribunais, 1938.
- A democracia representativa na república; anologia.* Seleção e introdução Vicente Barreto. Brasília: Câmara dos Deputados, 1983. 340 p. (Biblioteca do Pensamento Político Republicano).
- Obraliterária e outras
- Chispas veross.* Alegrete: Tip. do Jornal do Comércio, 1877.
- Biografia de Américo Brasileiro em sede Almeida Melo.* Lisboa: Contemporâneo, 1883.
- Cultura dos campos; noções de agricultura.* Lisboa: Tip. Universal, 1898. 367 p.
- _____. 2. ed. Paris: Jeamben & Cia., 1905. 354 p.
- _____. 3. ed. Paris: Jeamben & Cia., 1910. 375 p.
- Cultura dos campos; noções de agricultura.* 4. ed. Porto Alegre: Governo do Rio Grande do Sul e Caixa Econômica Federal, 1977. 274 p.
- Conferência no 2º Congresso Nacional de Agricultura.* Rio de Janeiro: Tip. do Jornal do Comércio, 1908.
- Granjas de pedras altas; monografia.* Buenos Aires: Talleres Gráficos Ortega y Raedelli, 1908.
- As exposições regionais.* Pelotas, 1908. (Discurso na inauguração da 5ª exposição da soc. de agricultura e pastoreiro de Pelotas - Almanaque Popular Brasileiro).
- Conferência em Belo Horizonte.* Belo Horizonte, 1915. (A convite da Sociedade de Mineração de Agricultura, em 8 de novembro de 1915).
- A vida no campo e a reforma rural.* Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1917.
- Importemos garanhões puros-sangue árabes beduínos; conferência.* Santa Maria, 1921.
- A indústria cavalar.* Rio de Janeiro, 1927. (Conferência na Sociedade Nacional de Agricultura).
- O meu segredo de não envelhecer com ta aos homens.* Prefácio de Lélis Vieira. Rio de Janeiro, 1944. (Edição póstuma).
- Ensinando o ABC;* poemas. Porto Alegre, 1957.
- Estudos sobre o autor:
- BARRETO, Vicente. Introdução. In: ASSIS Brasil, J. F. *A democracia representativa na Re*

pública; an to lo gia. Brasília: Câ ma ra dos De pu ta dos, 1983. p. 9-18.

FONTOURA, João Ne ves. *Memórias*. Por to Ale gre: Glo bo, 1958. 2 v.

LOPES FILHO, Ilde fon so Si môes. *A re vo lu ção ga ú cha e as suas ca u sas*. Pe lo tas, 1923. 50 p.

PAIM, Anto nio. Oli be ralis mo na Re pú bli ca ve lha nas pro pos tas de Assis Bra sil e João Arru da. *Tempo Brasileiro*, Rio de Ja ne i ro, n. 65/66, p. 92-102, abr./set. 1981.

SOUSA, José Pe re i ra Co elho de. *Open sa men to po lí ti co de Assis Bra sil*. Rio de Ja ne i ro: José Olympio, 1958. 61 p.

VON WEBER, Ernest. *Figuras da re vo lu ção*. Rio de Ja ne i ro: Ber ga mi ni, 1931. p. 25-28

AUGUSTO, José

Na tu ral do Rio Gran de do Nor te, onde nas ceu a 22 de ou tu bro de 1884, con clu iu a Fa cul da de de Dire i to do Re ci fe em 1905. Atu ou ini cial men te na ma gis tra tu ra e no ma gis té rio con se guin do o pri me i ro man da to pa rla men tar (depu ta do es ta du al) em 1913. A partir de 1914 torna-se depu ta do fe deral. Em 1924 foi elei to go ver na dor do Rio Gran de do Nor te. Ali ja do do pro ces so com a Re vo lu ção de 30, par ti ci pou ati va men te da opo si ção a Vargas e do Esta do Novo. Em 1945, veio a ser um dos fun da do res da União De mo crá ti ca Na ci o nal (UDN). No ta bi li zou-se como pa rla men ta ris ta e edu ca dor, ten do exer ci do a pre si dên cia da As so ção Bra si lei ra de Edu ca ção (ABE) em mais de um man da to. Fa le ceu no Rio de Ja ne i ro a 28 de maio de 1971, aos 86 anos.

Bibliografia:

Liga de en sí na [s. l.], 1911.

Pela edu ca ção na ci o nal [s. l.], 1918.

Edu que mo nos [s. l.], 1922.

Aos ho mens de bem [s. l.], 1926.

A re pre sen ta ção pro fis si o nal nas de mo cra cias. Rio de Ja ne i ro: Em pre sa Graphica Edi to ra, 1932. 176 p.

O an te-pro jec to de cons ti tu i ção em face da de mo cra cia; texto e com men ta rios. Rio de Ja ne i ro: Schmidt, 1933. 240 p.

Por que sou pa rla men ta ris ta. [s. l.], 1934.

Família serri do en ses. [s. l.], 1940.

O sal e o algo dão na eco no mia po tí guar. [s. l.], 1946.

Seridô. [s. l.], 1954.

Afe de ra ção mun di al. [s. l.]: Bor soi, 1954. 32 p.

Amaro Cavalcanti. [s. l.], 1956.

O Con se lho Na ci o nal de Eco no mia. [s. l.], 1956.

Pre si den cial is mo ver sus pa rla men ta ris mo. [s. l.], 1962.

O Rio Gran de do Nor te no Sena do da Re pú bli ca. [s. l.], 1968.

Estu dos so bre o au tor:

COUTINHO, Afrân io. *Brasil e bra si lei ros de ho je*. Rio de Ja ne i ro: Edi to ri al Sul Ame ri ca na, 1961. v. 2. p. 69-70.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/CPDOC. *Dicci o ná rio his tó ri co-bio grá fi co bra si lei ro*. 1930-1983. Rio de Ja ne i ro: Foren se-Uni ver si tá ri a, 1984. v. 1. p. 249-251.

QUEM É QUEM NO BRASIL; bio gra fia con tem po râ ne a. São Paulo: So ci e da de Bra si lei ra de Ex pa ns ão Co me rci al, 1948. v. 1. p. 536.

AUTRAN, Pedro

V. **ALBUQUERQUE, Pedro Au tran da Matta**

ÁVILA, Fernan do Bas tos de

Nas ceu em 17 de mar ço de 1918 no Rio de Ja ne i ro. In gre s sou na Or dem dos Je sui tas, ordenan do-se sacer dote. Em sua for ma ção na Or dem, con clu iu o cur so de fi lo so fia na Fa cul da de de Fi lo so fia man ti da pe los je su í tas em Nova Fri bur go, Rio de Ja ne i ro, e o de te o lo gia na Uni ver si da de Gre go ri a na de Roma. Cur sou o dou ra do em ci ên ci as po lí ti cas e so ci a is na Uni ver si da de de Lou va i na, Bél gi ca, de fen den do tese em 1956. No Bra sil, in gre s sou no Cor po Doc en te da PUC. Esta be le ceu em suas pes qui sas, em ca rá ter pio ne i ro entre nós, a pre ce dên cia da Igreja Ca tó li ca, em re la ção a Marx, no to can te à que s tão so ci al. Em 1968, fundou o Rio de Ja ne i ro o IBRADES (Insti tu to Bra si lei ro de De sen vol vi men to), ór gão de as ses so ri a da Con fe rên cia Na ci o nal dos Bis pos (CNBB). Ele geu-se para a Aca de mia Bra si lei ra de Le tras em 1998.

Bibliografia:

Eco no mic im pacts of im mi gra tion. 1954.

Imi gra ção no Bra sil. Rio de Ja ne i ro, 1956. (Tese de dou ra do)

Open sa men to so ci al cris tão an tes de Marx. Pe tró po lis: Vo zes, 1962.

_____. Rio de Janeiro: José Olympio, 1972. 324 p.

Solidarismo. 3. ed. revista e ampliada. Rio de Janeiro: Agir, 1965.

Fécris tã e com pro mis so so ci al. Rio de Janeiro, 1982.

Dis cur so de posse. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1997. p. 5-53.

Estudos sobre o autor:

LAGE, Alfredo. Em debate. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 29 jul. 1972. Seleção do Mês, Livro, p. 5.

MENDES, Cândido. Em debate. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 29 jul. 1972. Seleção do Mês, Livro, p. 5.

RIBEIRO FILHO, J. S. *Dicionário bibliográfico de escritores cariocas*. Rio de Janeiro: Brasileira, 1965. p. 29.

VENÂNCIO FILHO, Alberto. Discurso de recepção. In: ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. *Discursos*. Rio de Janeiro, 1997. p. 55-67.

AZEVEDO, Fernan do de

Nasceu em Minas Gerais a 2 de abril 1894. Bacharelou-se pela Faculdade de Direito de São Paulo. Seguiu, nesse último Estado, a carreira de magistrado, pertencendo ao Corpo Docente do Instituto Caetano de Campos, posteriormente incorporado à Universidade de São Paulo, com a denominação de Instituto de Educação. Entre 1926 e 1930 exerceu a direção da Instrução Pública no Distrito Federal (Rio de Janeiro), tornando-se, alguns anos mais tarde, diretor da Instrução Pública no Estado de São Paulo (1933). Ao longo da década de trinta está presente a toda a polêmica educacional que então teve lugar, tendo sido um dos principais animadores da chamada Escola Nova, com participação destacada no processo de criação da universidade brasileira. Para figurar como volume introdutório do Recenseamento de 1940, elaborou o livro *Cultura brasileira*, que viria a constituir marco significativo na história do pensamento nacional. Nesse mesmo período exerceu a presidência da Associação Brasileira de Educação. Dirigiu, nos anos de 1941 e 1942, a Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. Na Universidade de São Paulo, foi ainda, durante o período do mesmo, membro do Conselho Universitário. Exerceu o cargo de Secretário de Educação do Estado da Prefeitura de São Paulo,

e de diretor do Centro Regional de Pesquisas Educacionais, ali sediado. Fundou, na Companhia Editora Nacional, a Biblioteca Pedagógica Brasileira e pertenceu a diversas associações internacionais. Foi membro da Academia Brasileira de Letras. Falleceu em São Paulo a 18 de agosto de 1974, aos oitenta anos.

Bibliografia:

Da educação física. São Paulo: Weiszflog Irmãos, 1920. 306 p.

_____. 3. ed. rev. São Paulo: Melhoramentos, 1960. 260 p. il.

Antinous; estudo de cultura atlética. São Paulo: Weiszflog Irmãos, 1920.

No tempo de Petrólio; ensaios sobre a antiguidade latina. São Paulo: Globo, 1923.

_____. 3. ed. rev. e ampliada. São Paulo: Melhoramentos, 1962. 190 p. (Obras completas, 2).

Petrônio e sua época; ensaios sobre a antiguidade latina. Tradução de Portugal por Hector Fu rad Miri. Buenos Aires: Claridad, 1934. 265 p.

Jardins de Salustia; a margem da vida e dos livros. São Paulo: Globo, 1924. 226 p.

O segredo da renascença e outras conferências. São Paulo: Nova Era, 1925.

A instrução pública no Distrito Federal. Rio de Janeiro: Mendonça, Machado & Cia., 1927.

A reforma do ensino no Distrito Federal; discursos e entrevistas. São Paulo: Melhoramentos, 1929.

Ensaio; crítica literária para o Estado de São Paulo 1924-1925. São Paulo: Melhoramentos, 1929. 240 p.

Máscaras e retratos; estudos literários sobre escritores e poetas do Brasil. 2. ed. rev. e ampliada. São Paulo: Melhoramentos, 1962. 237 p. (Obras completas, 5). (1ª edição em 1929, sob o título "Ensaio").

A evolução do esporte no Brasil. São Paulo: Melhoramentos, 1930. 110 p.

No vos caminhos e no vos fins; a nova política da educação no Brasil. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1932.

_____. 3. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1958. 256 p. (Obras completas, 7).

Princípios de sociologia; pequena introdução ao estudo da sociologia geral. 8. ed. rev. São

- Paulo: Melhoramentos, 1958. (Obras completas, 9). (A 1ª edição é de 1935).
- A educação pública em São Paulo*; problemas e discussões. São Paulo: Melhoramentos, 1937. 457 p. (Biblioteca Pedagógica, série 5ª. Brasília, 98).
- A educação em cruzilha da*; problemas e discussões. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1960. 271 p. (Obras completas, 6). (A 1ª edição intitulou-se *A Educação pública em São Paulo*).
- A educação e seus problemas*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1937.
- _____. 3. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1953. 262 p.
- _____. 4. ed. rev. e ampliada. São Paulo: Melhoramentos, 1958. 2 v.
- Sociologia educacional*; introdução ao estudo dos fenômenos educacionais e de suas relações com os outros fenômenos sociais. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1940. (Biblioteca Pedagógica Brasileira, iniciação científica, série 4ª, v. 19).
- _____. 3. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1954. 324 p.
- _____. 6. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1964.
- Velha e nova política*; aspectos e figuras de educação nacional. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1943. (Biblioteca Pedagógica Brasileira, 40. Atualidades pedagógicas, série 3ª).
- A cultura brasileira*; introdução ao estudo da cultura no Brasil. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Comissão Censitária Nacional, 1943.
- _____. 4. ed. rev. e ampliada. Brasília: Editora Universitária de Brasília, 1963. 803 p. il. (Biblioteca Básica Brasileira, 4).
- A transmissão da cultura*; parte terceira da 5. ed. da obra "A cultura brasileira". São Paulo: Melhoramentos; Brasília: INL, 1976. 268 p. (Biblioteca de Educação).
- As universidades no mundo do futuro*. Rio de Janeiro: Casa do Estudante do Brasil, 1944.
- Seguindo meu caminho*; conferências sobre educação e cultura. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1946. (Biblioteca Pedagógica Brasileira, 46. Atualidades pedagógicas, série 3ª).
- Ca na via is e engenhos na vida política do Brasil*; ensaio sociológico sobre o elemento político na civilização do açúcar. Rio de Janeiro: Instituto do Açúcar e do Alcool, 1948. 243 p.
- _____. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, [s. d.]. il. (Obras completas, 11).
- Um trem corre para o oeste*; estudo sobre a Noroeste e seu papel no sistema de Viação Nacional. São Paulo: Martins, 1950.
- _____. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, [s. d.]. 222 p. il. (Obras completas, 12).
- Nabalhada do humanismo e outras conferências*. São Paulo: Melhoramentos, 1952. 219 p.
- A educação em tre dois mundos*; problemas, perspectivas e orientações. São Paulo: Melhoramentos, 1958. 239 p. (Obras completas, 16).
- Figuras do meu convívio*. São Paulo: Melhoramentos, 1960. 171 p. (Obras completas, 17).
- _____. 2. ed. rev. e aumentada. Rio de Janeiro: Duas Cidades, 1973.
- A cidade e o campo na civilização industrial e outros estudos*. São Paulo: Melhoramentos, 1962. 267 p. (Obras completas, 18).
- História de minha vida*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1971. 279 p.
- Obras em colação
- Um após o outro progresso*. Rio de Janeiro: Anuário do Brasil, 1924. (Em colação com Wladimir F. Fonseca).
- Páginas latinas*; pequena história da literatura romana pelos textos. São Paulo: Melhoramentos, 1927. (Em colação com Francisco Azzi).
- A reconstrução educacional do Brasil*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1932.
- As ciências no Brasil*. Obra conjunta com 13 cientistas organizada e publicada sob a direção e com uma introdução de Fernando Azevedo. São Paulo: Melhoramentos, 1956. 2 v.
- Pequeno dicionário Latino-Português*. Organização de um grupo de professores, revisado por Fernando de Azevedo. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1957.
- Estudos sobre o autor:
- COMEMORAÇÃO do 1º de cênia da reforma da Instrução Pública do Distrito Federal de 1928. Rio de Janeiro: ABE, 1938.

- CORREIA, Alexandre. So ci o lo gum Ha be mus. *A Ordem*, Rio de Ja ne i ro, v. 15, n. 68, p. 324-331, out. 1935.
- COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje*. Rio de Janeiro: Editorial Sul Americana, 1961. v. 1. p. 276.
- CUNHA, Célio da. *Fernando de Azevedo; po lí ti ca e edu ca ção*. Rio de Ja ne i ro, 1978. (Co le ção Educação Brasileira).
- ENCICLOPÉDIA de literatura brasile ira/Ofi cinalite rária Afrânio Coutinho. Rio de Ja ne i ro: FAE, 1989. v. 1. p. 276.
- ESTUDOS Brasileiros; Infor ma ti vo do Insti tu to Bra si le i ro da Uni ver si da de de São Pa u lo. São Pa u lo, Ano 4, n. 7, ago. 1994.
- FERNANDO de Aze ve do na APL. *O Esta do de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 28 set. 1969.
- FERNANDO de Aze ve do mor re em São Pa u lo e de i xa vas ta con tri bu i ção à so ci o lo gi a. *Jor nal do Bra sil*, Rio de Ja ne i ro, 19 set. 1974.
- MARINHO, Beatriz. Revendo um velho problem brasileiro. *Jor nal da Tar de*, São Pa u lo, 20 fev. 1988. Ca der no de Sá ba do.
- MOREIRA, João Ro ber to. *Osis te mas ide a is de edu ca ção*. São Pa u lo : Companhia Editora Nacional, 1945.
- MOREIRA, Ma ria Lu i za Pen na. *Edu ca ção e trans for ma ção em Fernan do de Azevedo*. Rio de Ja ne i ro: PUC, 1981. 2 v. (Tese).
- _____. Fer nan do de Aze ve do: uni ver si da de e hu manis mo. *Humanidades*, Bra sí lia, v. 1, n. 4, p. 123-132, jul./set., 1983.
- NISKIER, Arnal do. Fer nan do Aze ve do - a edu ca ção na en cru zi lha da. *Revis ta Bra si le i ra*, Rio de Ja ne i ro, v. 3, n. 11, abr./jun. 1997.
- AOS 80 anos, mor re Fer nan do de Aze ve do. *O Esta do de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 19 set. 1974.
- PAIM, Anto nio. O gran de equí vo co de uma gera ção de edu ca do res. *Jor nal da Tar de*, São Pa u lo, 20 fev. 1988. Ca der no de Sá ba do.
- PILETTI, Nelson. Fer nan do de Aze ve do e o po der da edu ca ção. *O Esta do de S. Pa u lo*. 28 out. 1984. p. 4-5.
- _____. Fer nan do de Aze ve do o edu ca dor e o hu manis ta. *Jor nal da Tar de*, São Pa u lo, 9 abr. 1994. Ca der no de Sá ba do, p. 3.
- REALE, Mi guel. Fer nan do de Aze ve do, um so ci ó lo go na en cru zi lha da. In: _____. *Fi guras da in te li gên cia bra si le i ra*. Rio de Ja ne i ro: Tempo Bra si le i ro, 1984. p. 55-73.
- _____. _____. In: _____. _____. 2. ed. re fundi da e au men ta da. São Pa u lo: Siciliano, 1994. p. 107-123.
- REVISTA da Aca de mia Pa u lis ta de Le tras. São Pa u lo, v. 75, Ano XXVII.
- WAISBERG, Iva et al. Ho me na gem a Fer nan do de Aze ve do. *Arqui vos do Insti tu to de Edu ca ção*, v. 2, n. 4, dez., 1945.
- AZEVEDO, Tha les (Olympio Goés) de**
- Nas ceu na Ba hia no dia 26 de agos to de 1904. Estu dou no Colé gio dos Je su í tas, hoje Colé gio Antô nio Vi e i ra, e na Fa cul da de de Me di ci na da Uni ver si da de da Ba hia. Es cre veu na Impren sa Ofi ci al da Ba hia, no *Diá rio da Ba hia* e, por úl ti mo, no jor nal *A Tar de*, onde suas crô ni cas se tor na ram uma fon te im por tan te so bre a vida da ci da de e do País. Como mé dico, come çou clinican do em Cas tro Alves e de pois em Sal va dor. A par tir de 1938, en trou para o Departamento de Saú de da então Secretaria de Educação e Saú de do Esta do, tra ba lha do em Me di ci na So ci a le Nutri ci o nal. De di cou gran de parte de sua vida à edu ca ção. Foi fun da dor da cá te dra de Antro po lo gi a da Uni ver si da de da Ba hia, onde atuou até 1968. Criou, em 1944, a Esco la de Ser vi ço So ci al da Ba hia, pri me ira uni da de da atu al Uni ver si da de Ca tó li ca do Sal va dor. Es cre veu so bre os mais di versos temas, sobre tudo Antro po lo gi a So ci al, e tor nou-se co nhe ci do na ci o nale in ter na ci o nal men te pelo seu tra ba lho de pes qui sa. Fa le ceu em 5 de agos to de 1995, aos 90 anos, em ple na ati vi da de in te lec tu al.
- Bibliografia:**
- Gaúchos; a fi si o no mia so ci al do Rio Gran de do Sul*. Sal va dor, 1943.
- _____. 2. ed. rev. e am pli a da. Sal va dor: Pro gres so, 1958. 146 p. (Co le ção de Estu dos Bra si le i ros - sé rie cru ze i ro, 15).
- Gaúchos; no tas de antro po lo gi a so ci al*. Sal va dor: Ti po gra fia Na val, 1943. 76 p.
- Os co mu nis tas, o co mu nis mo e a dou tri na so ci al ca tó li ca*. Sal va dor: Esco la de Ser vi ço So ci al da Ba hia, 1945. 21 p.
- Inqué ri tos so bre nu tri ção e há bi tos ali men ta res*. Sal va dor: Secretaria de Educação e Saú de, 1947. 41 p. (Estu dos de Sa ú de Pú bli ca).
- Servi ço so ci al e problemas ba ianos*. Salvador: Esco la de Ser vi ço So ci al da Ba hia, 1948. 19 p.
- Dia na ci o nal de ação de gra ças*. Sal va dor: Nú cleo Noelista Bra si le i ro, 1949.

- Povoamento da cidade Salvador*. Salvador: Prefeitura Municipal, 1949.
- _____. 2. ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1955. 504 p. (Biblioteca Pedagógica Brasileira, série V, v. 281).
- _____. 3. ed. Salvador: Itapuã, 1969.
- Uma pesquisa sobre a vida social na Bahia*. Salvador: Museu do Estado, 1950. (Em colaboração com C. Waigley e L. A. Costa Pinho).
- Civilização e mestiçagem*. Salvador: Progresso, 1951. 69 p. (Ensaio. Série miniatúra, 6).
- Les élites de couleur dans une ville brésilienne*. Paris: UNESCO, 1953.
- As elites de cor; um estudo de ascensão social*. Rio de Janeiro: Companhia Editora Nacional, 1955. (Série brasileira).
- Oca tolicismo no Brasil; um campo para a pesquisa social*. Rio de Janeiro: MEC, 1955. 70 p. (Oscadernos de cultura, 87).
- Atualidade de Durkheim*. Salvador: Universidade da Bahia/Agulhar e Souza, 1959. 117 p. (Coleção cultura). Em colaboração com Nelson Sampaio e A. L. Machado Neto.
- Problemas sociais da exploração do petróleo na Bahia*. Salvador: Imprensa Oficial, 1959. 18 p.
- _____. 2. ed. acrescida. Salvador, 1960. 28 p.
- Ensaio de antropologia social*. Salvador: Progresso, 1959.
- _____. Salvador: Universidade da Bahia/Progresso, 1961.
- Antecedentes do homem*. Salvador: Universidade da Bahia, 1961. 76 p. (Publicação da Universidade da Bahia, série III, 13).
- Social change in Brazil*. Gainesville: University of Florida Press, 1963.
- Associação social na Bahia; notas para sua história*. Salvador: Universidade da Bahia/Instituto de Ciências Sociais, 1964. 81 p. (Instituto de Ciências Sociais, 1).
- _____. 2. ed. Salvador: Fundação Cultural do Estado da Bahia, 1984. 89 p. (Cultura baiana, 2).
- Cultura e situação racial no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966. 199 p. (Retratos do Brasil, 42).
- As funções da Faculdade de Filosofia*. Salvador: Faculdade de Filosofia, 1966. 29 p.
- A evasão de talentos; de saídas e sinais*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968. 153 p. (Estudos sobre o Brasil e a América Latina, 5).
- História do Banco da Bahia: 1858-1958*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1969. (Coleção Documentos Brasileiros). Em colaboração com E. Q. Vieira Lins.
- Italianos e negros; os anos pioneiros da colonização italiana no Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Instituto Estadual do Livro, 1975. 310 p.
- _____. 2. ed. Sintese bibliográfica do autor por Fernando Sales. Prefácio Guilherme no Cesar. Rio de Janeiro: Cadêdra; Brasília: INL, 1982. 219 p.
- Democracia racial; ideologia e realidade*. Petrópolis: Vozes, 1975. 107 p.
- Namor à antiga; tração e dança*. Salvador, 1975. 69 p.
- _____. 2. ed. Salvador, 1986.
- Feira de Sant'Ana, passa do presente*. Salvador: Centro de Estudos Baianos, 1976. 9 p. (Publicações da UFBA., 75).
- Igreja e estado em tensão e crise: a conquista espiritual e o padroado na Bahia*. São Paulo: Ática, 1978. 179 p. (Ensaio, 51).
- Namor, religião e poder*. Sintese bibliográfica e introdutório de Fernando Sales. Rio de Janeiro: Cadêdra; Brasília: INL, 1980. 143 p.
- Religião civil brasileira; um instrumento político*. Petrópolis: Vozes, 1981. 142 p. (Publicação CID. História, 10).
- O brasileiro estuda de caráter nacional*. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 1981. 59 p. (Coleção monográfica. Série Reitor Edgard Santos, 1).
- Foi Deus não acontecer nada; no velar*. São Paulo: Ática, 1984. (Coleção de autores brasileiros).
- A francesia baiana de Antanho*. Salvador: Centro de Estudos Baianos da Universidade Federal da Bahia, 1985. 42 p. (Publicação da UFBA., 110).
- As regras do namoro à antiga; aproximações sócio-culturais*. São Paulo: Ática, 1986. (Ensaio, 118).
- Um momento da vida intelectual na Bahia 1917-1938; a presença e influência do Pe. Luiz Gonzaga Cabral*. Salvador: Centro de Estudos Baianos, 1986. 36 p. (Publicação da UFBA., 121).
- Ciclo da vida; ritos e ritmos*. São Paulo: Ática, 1987. 87 p. (Série Principais).

- A praia, espaço de socialidade.* Salva dor: Centro de Estudos da Bahia e da UFBA., 1988. 40 p. il. (Publicação da UFBA., 134).
- Identidade étnica; mobilização política e cidadania.* Salva dor: UFBA./Empresa Gráfica da Bahia, 1989. 144 p. (Coleção da cidadania).
- Italianos na Bahia e outros temas.* Salvador: Empresa Gráfica da Bahia, 1989. 114 p. (Série terra primaz).
- Opapel dos intelectuais e críticos no Brasil com tempo râneo.* Salva dor: Aca de mia de Letras e Artes Ma ter Salva to ris, 1991. 6 p.
- A guer ra dos pá ro cos; episódios anticlericais na Bahia.* Salva dor: EGBa., 1991. 158 p.
- Pragas e chagas na poesia et cetera.* Salva dor: Fundação Casa de Jorge Amado, 1992. 137 p. (Casa de pa la vras, 10).
- A filha do al feres; nos ar re dos das guer ras do Sul.* Salva dor: Centro Editorial e Didático da UFBA., 1993. 80 p.
- Os ita li a nos no Rio Gran de do Sul; ca der nos de pes qui sa.* Ca xi as do Sul: EDUCS, 1994. 507 p.
- Estudos sobre o autor
- ABREU, Edith Mendes da Gama e. Dis cur so de re cep ção ao prof. Tha les de Aze ve do. *Revis ta da Aca de mia de Letras da Bahia*, Salva dor, n. 32, p. 169-175, abr. 1985.
- ACADEMIA de Letras re lan ça li vro de Tha les de Aze ve do. *A Tar de*, Salva dor, 15 nov. 1996. Ge ral, p. 2.
- ACADÊMICO lem bra a obra de Tha les de Aze ve do. *A Tar de*, Salva dor, 29 ago. 1984. 1º Ca der no, p. 2.
- AGOSTINHO, Pe dro. Tha les de Aze ve do e a ar que o lo gia e et no lo gia in dí ge nas da Bahia. *A Tar de*, Salva dor, 29 ago. 1984. Opi não, p. 6.
- AGUIAR, Pin to de. Tha les de Aze ve do e as ciên cia so cia is. *A Tar de*, Salva dor, 28 ago. 1984. p. 3.
- ANJO de alto sa ber. *A Tar de*, Salva dor, 16 set. 1995. Cultural. (Edição re ú ne tex tos em sua ho me na gem e iné di tos).
- AZEVEDO, Pa u lo Ormin do de. Tha les de Aze ve do, o pin tor. *A Tar de*, Salva dor, 2 dez. 1993. Opi não, p. 6.
- _____. Tha les de Aze ve do, mes tre e apren diz. *A Tar de*, Salva dor, 3 abr. 1997. Opi não, p. 6.
- _____. *Revis ta da Aca de mia de Letras da Bahia*, Salva dor, n. 43, p. 137-140, mar. 1998.
- BOAVENTURA, Edivaldo Machado. O scho lar Tha les de Aze ve do. *A Tar de*, Salva dor, 30 ago. 1984.
- _____. Tha les de Aze ve do em três ce ná ri os. *A Tar de*, Salva dor, 3 nov. 1995. Edu ca ção, Ca der no 2, p. 5.
- _____. Tha les em três ce ná ri os. *A Tar de*, Salva dor, 31 ago. 1996. Me mó ria, Cul tu ral, p. 9.
- BRANDÃO, Ma ria Aze ve do. *Tha les de Aze ve do*; dados de uma assinatura. Salvador: ABA, 1993. 96 p. il. (Com dois de po i men tos de Tha les de Aze ve do).
- _____. Tha les de Aze ve do o me ni no do hos pi cío. *A Tar de*, Salva dor, 11 ago. 1995. Opi não, p. 6.
- _____. Tha les de Aze ve do e o tema da de mo cra cia ra ci al. *A Tar de*, Salva dor, 9 nov. 1996. Cul tu ral, p. 2-3.
- _____. Tha les de Aze ve do: uma ho me na gem especial. *A Tar de*, Salva dor, 25 mar. 1997. Opi não, p. 6.
- BRANDÃO, Ma ria Aze ve do. Tha les de Aze ve do: a he ran ça fe cun da. *Revis ta da Aca de mia de Letras da Bahia*, Salvador, n. 43, p. 465-486, mar. 1998.
- 50 ANOS de ati vi da de li te rá ria de Tha les. *A Tar de*, Salva dor, 30 nov. 1993.
- CONSELHO de Cul tu ra re a li za ses são para lem brar Tha les. *A Tar de*, Salva dor, 30 ago. 1995. p. 2.
- CORRÊA, Ma ri za. Tha les de Aze ve do e a fun da ção da an tro po lo gia no Brasil. *A Tar de*, Salva dor, 30 ago. 1996. Opi não, p. 6.
- CULTURA ba i a na per de o mes tre Tha les de Aze ve do. *A Tar de*, Salva dor, 7 ago. 1995. Ge ral, p. 3.
- EUCLIDES NETO. Li ção do mes tre Tha les de Aze vedo. *A Tar de*, Salvador, 3 maio. 1995. Opi não, p. 6.
- EXPOSIÇÃO e li vro mar cam nova ho me na gem a Tha les. *A Tar de*, Salva dor, 11 dez. 1993. p. 3.
- FERNANDES, Flo res tan. Per fil hu ma no de um an tro pó lo go. *A Tar de*, Salva dor, 28 ago. 1984. Ca der no 2, p. 1.
- FRAGA, Myri am. Ver nis sa ge Tha les de Aze ve do. *A Tar de*, Salva dor, 2 dez. 1993. Li nha d'Água, p. 5.

- _____. Um homem justo. *A Tarde*, Salvador, 20 ago. 1995. Cul tu ra, Ca der no 2, p. 3.
- FREYRE, Gilberto. Em louvor de mestre Thales de Azevedo. *Universitas*, Salvador, v. 6/7, p. 17-19, maio/dez. 1970.
- _____. _____. In : _____. *Bahia e baianos*. Salvador : Fundação das Artes, 1990. p. 165-167.
- _____. Um mestre de mestres: Thales de Azevedo. In : AZEVEDO, Thales de. *As Ciências Sociais na Bahia*. 2. ed. rev. Sal va dor : Fun da ção Cul tu ral da Ba hia, 1984. p. 5-8.
- GARCEZ, Ange li na. Mes tre Tha les de Azevedo. *A Tarde*, Sal va dor, 29 ago. 1995. Opi não, p. 6.
- HOMENAGEM a Tha les de Aze ve do. *Universitas*, Sal va dor, n. 6-7, maio./dez., 1971. 519 p.
- JESUINO, Leda. O pi o ne i ro do ser vi ço so ci al na Ba hia. *A Tarde*, Sal va dor, 26 set. 1995. Opi não, p. 6.
- LUNA, José Gil ber to de . Meio sé cu lo de le tras; meio sé cu lo de fé. *A Tar de*, Salvador, 18 dez. 1993. Opi não, p. 6.
- _____. Pa la vra de des pe di da. *A Tarde*, Sal va dor, 5 set. 1995. Opi não, p. 6.
- AO MESTRE, com ca ri nho. *A Tar de*, Sal va dor, 27 mar. 1997. Edu ca ção, Ca der no 2, p. 7.
- NOTAS bio-bibliográficas sobre Thales de Azevedo. *Diário Oficial*, Salvador, 26 abr. 1984. p. 11.
- 90 ANOS de sa be do ria. *A Tarde*, Sal va dor, 25 ago. 1994. Cul tu ra, Ca der no 2, p. 8.
- OLIVEIRA, Wal dir Fre i tas. 50 anos de es cri tor. *A Tarde*, Sal va dor, 18 set. 1993. Cul tu ral, p. 9.
- PALÁCIOS, Ma ria. Tha les de Sal va dor; pra ta da casa cada dia mais va li o sa. *A Tar de*, Sal va dor, 30 jan. 1993. Cul tu ral, p. 2-3.
- PERES, Fer nan do da Ro cha. Um mes tre de cor po in te i ro. *Re vis ta da Aca de mia de Le tras da Ba hia*, Sal va dor, n. 43, p. 459-464, mar. 1998.
- QUEIROZ, Ma ria Isaura Pereira de. Uma rara abordagem antropológica. *A Tarde*, Sal va dor, 25 ago. 1984. 1º Ca der no, p. 6.
- _____. Re cor dan do Tha les de Aze ve do. *A Tarde*, Sal va dor, 23 ago. 1996. Opi não, p. 6.
- RELAÇÕES mu i to além da tez. *Correio da Bahia*, Sal va dor, 14 nov. 1996. Ca der no Fo lha da Ba hia, p. 4.
- SALES, Fer nan do. Sin te se bi o grá fi ca do au tor. In : AZEVEDO, Tha les de. *Italianose Gaúchos; os anos pioneiros da colonização ita li a na no Rio Gran de do Sul*. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : Cá te dra; Bra sí lia : INL, 1982. p. 7-8.
- _____. _____. In : AZEVEDO, Tha les de. *Namoro, religião e poder*. Rio de Jane i ro : Cá te dra; Bra sí lia : INL, 1980. p. 7-8.
- SAMPAIO, Consu e lo No vais. Mes tre Tha les. *A Tar de*, Sal va dor, 5 set. 1995. Opi não, p. 6.
- SENA, Con su e lo Pon dé de. Tha les e Ma ri a - o pac to de amor per ma nen te. *A Tarde*, Sal va dor, 28 ago. 1984. Ca der no 2, p. 1.
- _____. Tha les de Aze ve do e Fre de ri co Edel weiss. *A Tarde*, Salvador, 12 ago. 1995. Opi não, p. 6.
- SOUZA, Remy de. Entre vis ta com Tha les de Aze ve do. *Diá rio Ofi cí al*, Sal va dor, 26 abr. 1984. p. 12.
- THALES de Azevedo, jubileu literário. *A Tar de*, Sal va dor, 2 dez. 1993. Ca der no 2, p. 1.
- THALES ho me na ge a do aos 50 anos como es cri tor. *A Tarde*, Sal va dor, 3 dez. 1993. p. 3.
- THALES de Azevedo consolidou historio grafia ba i a na. *Tribu na da Ba hia*, Sal va dor, 9 dez. 1993. Va ri e da des, p. 3.
- THALES de Aze ve do é ho me na ge a do pela ALB. *A Tarde*, Sal va dor, 27 ago. 1994.
- THALES de Aze ve do re ce be ho me na gens da ALB. *A Tarde*, Sal va dor, 3 out. 1995. Ge ral, p. 2.
- THALES de Aze ve do lem bra do pelo Insti tu to Ge o grá fi co e His tó ri co. *A Tar de*, Sal va dor, 31 out. 1995. Ge ral, p. 2.
- UMA vida exem plar. *A Tar de*, Sal va dor, 25 ago. 1994. p. 3.
- VOTOS de pe sar do TCE. *A Tar de*, Sal va dor, 11 ago. 1995. Ca der no 2, p. 3.
- AZZI, Riolan do**
- Nas ceu em São Pa u lo a 3 de no vem bro de 1928. Fez o cur so gi na si al no Co lé gio São Jo a quim de Lo re na como se mi na ris ta sa le si ano de 1941 a 1944, frequentando no mes mo es ta be le ci men to o curso de filo so fia no triê nio 1944-1948. Obte ve ali cen cia tu ra em te o lo gia no Pon ti fí cio Ate neu Sa le si a no de Tu rim, na Itá lia, ten do fre quen ta

do curso teológico de 1951 a 1955. Curso História Eclesiástica na Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma, obtendo a licenciatura em História da Igreja em 1957. De volta ao Brasil, foi professor de História da Igreja no Instituto Teológico Pio XI no período de 1957 a 1962. Em 1967 deixou o sacerdotício, assumindo o cargo de coordenador do Curso de Licenciatura Polivalente de João Monlevade, anexo à Faculdade Santa Maria de Belo Horizonte. Em 1974 trabalhou como assessor do Movimento de Educação de Base (MEB). Em 1975 esteve em La Paz, Bolívia, como assessor do Centro Nacional de Família (CENAF). A partir de 1976 passou a atuar como pesquisador do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento (IBRADES), no Rio de Janeiro. Em 1981 tornou-se professor de Filosofia da UFRJ, aposentando-se em 1996. Licenciou-se em Filosofia Social, Filosofia da Religião, Filosofia na América Latina. A tese de doutorado, ainda inédita, tem como título: *Razão e fé no discurso da dimensão colônial*.

Bibliografia:

- Ascensão ou decaência da igreja?* São Paulo: Ed. das Américas, [1962]. 304 p.
- Batina ou Clergyman?* São Paulo: Editorial Dom Bosco, 1964. 48 p.
- La timou ver náculo?* São Paulo: Editorial Dom Bosco, 1964. 50 p.
- Educación sexual, un nuevo enfoque*. La Paz: Editorial Juventud, 1975. 159 p.
- História da igreja no Brasil: primeira época*. Petrópolis: Vozes, 1977.
- O catolicismo popular no Brasil: aspectos históricos*. Petrópolis: Vozes, 1978. 156 p.
- Oepiscopo do brasileiro frente ao catolicismo popular*. Petrópolis: Vozes, 1977. 115 p.
- A Concepção da ordem social segundo opositivismo ortodoxo brasileiro*. Rio de Janeiro: Universidade de Federal do Rio de Janeiro, 1979. 327 p. Dissertação. (Mestrado em Filosofia).
- _____. São Paulo: Loyola, 1980. 260 p. (Temas brasileiros, 6).
- Rodolfo Komorek, uma presença em três países*. São Paulo: Editora Salesiana Dom Bosco, 1981. 304 p.
- Presença da igreja católica na Sociedade Brasileira*. Rio de Janeiro: Tempo e Presença Editora, 1981. 138 p.
- Dois eus dos bre D. Romualdo do Antônio de Seixas Arcebispo da Bahia*. Salvador: Centro de Estudos Baianos, 1982. 38 p. (Publicação da Universidade de Federal da Bahia, 95). Em colaboração com Cândido da Costa e Silva.
- Os primórdios da obra Salesiana: 1875-1884*. Apresentação José Honório Rodrigues. São Paulo: Editora Salesiana Dom Bosco, 1982. 414 p. (Os Salesianos no Rio de Janeiro, 1).
- A implantação da obra Salesiana: 1884-1894*. Apresentação Thales de Azevedo. São Paulo: Editora Dom Bosco, 1983. 423 p. (Os Salesianos no Rio de Janeiro, 2).
- A organização da obra Salesiana: 1894-1908*. Prefácio Rubem César Fernandes. São Paulo: Editora Salesiana Dom Bosco, 1983. 409 p. (Os Salesianos no Rio de Janeiro, 3).
- A consolidação da obra Salesiana: 1908-1928*. São Paulo: Editora Salesiana Dom Bosco, 1984. 445 p. (Os Salesianos no Rio de Janeiro, 4).
- Os Salesianos no Brasil à luz da história*. São Paulo: Editora Dom Bosco, 1983. 181 p.
- A vida religiosa no Brasil: enfoques históricos*. São Paulo: Paulinas, 1983. 213 p.
- Os religiosos no Brasil: enfoque histórico*. São Paulo: Edições Paulinas, 1986. 218 p. (em colaboração com José Oscar Bezozzo).
- Os Salesianos em Minas Gerais*. São Paulo: Editora Dom Bosco, 1986. v. 1.
- A igreja e os migrantes*. São Paulo: Paulinas, 1987. 2 v.
- A cristandade colonial, um projeto autoritário*. São Paulo: Edições Paulinas, 1987. 233 p.
- A cristandade colonial, mito e ideologia*. Petrópolis: Vozes, 1987. 152 p.
- A igreja do Brasil: da apologetica à renovação pastoral*. Belo Horizonte: O Lutador, 1991. v. 2.
- A crise da cristandade e o projeto liberal*. São Paulo: Edições Paulinas, 1991. 250 p.
- O altar uni do ao trono, um projeto conserवाद*. São Paulo: Edições Paulinas, 1992. 192 p.
- A igreja e o menor na história social brasileira*. São Paulo: Edições Paulinas, 1992. 203 p.
- O clero no Brasil, uma trajetória de crises e reformas*. Brasília: SER, 1992. 130 p.
- Os bispos reformadores, a segunda evangelização no Brasil*. Brasília: SER, 1992. 152 p.
- Catolicismo do povo brasileiro*. Brasília: SER, 1993. 158 p.
- Filosofia da religião, enfoques básicos*. Brasília: SER, 1993. 93 p.

O Esta doleio e o projeto ul tramonta no. São Paulo :
Edições Pa uli nas, 1994. 138 p.

A neocris ta nda de, um projeto res ta ura dor. São Pa-
ulo : Edi ções Pa uli nas, 1994. 116 p.

Ci ne ma e edu ca ção. São Pa ul o : Edi ções Pa uli-
nas, 1996. 2 v.

*His tória da edu ca ção ca tó li ca no Bra sil, a con tri bu i-
ção dos ir mãos Ma ris tas*. São Pa ul o : Loy la,
1996. 435 p.

B

BANDEIRA, Antônio Herculano de Souza

Nas ceu em Per nam bu co, em 1813. Con clui u
o cur so de dire ito quan do o mes mo ain da se
acha va ins ta la do em Olin da e in gres sou no
ma gis té rio como pro fes sor de fi lo so fia no
Curso Anexo. Em 1848 pretendeu adotar
um compêndio alternativo ao oficial, no
que foi obs ta do pelo Mi nis tro do Impé rio.
Mais tar de vol tou a re di tá-lo. Foi de pu ta do
à Assem bléia Pro vincial na legis la tu ra de
1863/1866. Assis tiu aos primórdios da
Esco la do Re ci fe, to man do a de fe sa do es-
pi ri tu alis mo oc lé ti co, ter mi nan do final men-
te por aban do ná-lo, se gun do Sil vío Ro me-
ro. Presu mi vel men te na se gun da ma ta de da
dé ca da de se ten ta, trans fe riu-se para o Rio
de Ja ne i ro onde exer ceu o car go de Dire tor
da Instru ção Pú bli ca. Fa le ceu em 1884, aos
71 anos de ida de.

Bibliografia:

Questões de filosofia, con ti das no pro gra ma ado-
ta do para os exa mes do ba cha re la do em le-
tras pela Uni ver si da de de Pa ris por A. Char-
ma. Pernambuco, 1848. (Traduzidas do
frân ces da 3. ed.).

_____. 2. ed. Per nam bu co : Ti po gra fia Uni-
ver sal, 1860. 255 p.

Refor ma elei to ral, elei ção dire ta. Co le ção de di-
ver sos ar ti gos so bre a ma té ria, se gui da da
le gis la ção por tu gue sa e bel ga, pre ce di da de
uma in tro du ção pelo edi tor An to nio Her-
cu la no de Sou za Ban de i ra. Re ci fe : Ti po-
gra fia Uni ver sal, 1862. 362 p.

Estu dos so bre o au tor:

BARRETO, To bias. O par ti do da re a ção em
nos sa li te ra tu ra (1879). In : _____. *Estudos
de Filosofia*. 3. ed. Rio de Ja ne i ro : Re cord;
Bra sí lia : INL, 1990. p. 191-203.

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico
brasileiro*. Rio de Ja ne i ro : Con sel ho Fe de ral
de Cul tu ra, 1970. v. 1, p. 188.

PAIM, An to nio. A dis pu ta en tre os com pê-
di os de Bar be e Char ma no se gun do re i na-
do. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Pa ul o, v.
34, n. 135, p. 276-283, jul./set., 1984.

BANDEIRA, Antônio Rangel de Torres

Nas ceu no Re ci fe em 17 de ou tu bro de 1826.
Cursou direi to quan do a facul da de ain da
fun ci o na va nas an ti gas ins ta la ções do Se-
mi ná rio de Olin da. Per ten ceu ao cor po do-
cent e do Li ceu Pro vincial, onde ensi nou ge-
o gra fia e re tó ri ca. Deu au las tam bém em
colé gios par ti cu la res e na pró pria casa, onde
re ce bia can di da tos ao en sí no su pe ri or, mi-
nis trando-lhes os chama dos “preparatóri-
os”. Desenvolveu grande atividade como
co la bo ra dor da im pren sa pe ri ó di ca do Bra-
sil e de Por tu gal. A lis ta com ple ta de seus
es cri tos fo i le van ta da por Hen ri que Ca pi to-
li no Pe re i ra de Mello. Ti a go Adão Lara atri-
bui par ti cu lar im por tân cia, para a his tória
das idé i as em nos so país, os ar ti gos (em n.
de 86) que es cre veu para o fo lhe tim *A Car-
teira*, que apa re cia no *Diário de Pernambuco*, a
par tir de agos to de 1859, bem como os dis-
cur sos par la men ta res na Assem bléia Pro-
vincial. Fale ceu em 11 de novembro de
1872, com 46 anos de ida de.

Bibliografia:

Oblação ao cris ti a nis mo. ten ta ti vas poé ti cas. Re-
ci fe : Typ. de San tos & Cia., 1844. 114 p.

O ere mi ta de jaf fa. Re ci fe: Typ. de San tos &
Cia., 1844. 101 p.

Elogio dra má ti co es o ne tos. Re ci fe: Typ. de San-
tos & Cia., 1845.

Um sus pi ro a Deus : po e me to. Re ci fe: Typ. da
União, 1846.

Harmonias românticas. Re ci fe: Typ. de Ma nu el
Fi gue roa de Fa ria, 1847. 169 p.

*A sa u do sis si ma me mó ria de S.M.F. à Sra. D. Ma-
ria II* : tri bu to de ve ne ra ção e res pei to. Re ci-
fe : Typ. Uni ver sal, 1854.

*Sa u da ção poé ti ca ao insi gne ator, o Ilm^osr. Ger ma no
Francis code Olivei ra*. Re ci fe, 1862.

Cancioneiro christão. Re ci fe, 1865.

Cân ti co à Vir gem das Mer cês. Re ci fe, 1871.

Cân ti co a Nos sa Sen ho ra da Con ce i ção. Re ci fe,
1872.

Estu dos so bre o au tor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico
brasileiro*. Rio de Ja ne i ro : Con sel ho Fe de ral
de Cul tu ra, 1970. v. 1, p. 295-299.

COSTA, F. A. Pereira da. *Dicionário biográfico de pernambucanos ilustres*. Prefácio José Antônio G. de Melo. Recife: Fundação de Cultura da cidade de Recife, 1981. p. 167-173. (Coleção cidade de Recife, 16).

LARA, Tiago Adão. *As razões cristãs do pensamento de Antonio Pedro de Figueiredo*. São João del-Rei: Faculdade de Dom Bosco, 1977. p. 89-102.

LARA, Tiago Adão. *Tradicionalismo católico em Pernambuco*. Recife: Massangana, 1988. p. 77.

MELO, Capitólio Pereira de. *O bacharel Antonio Ranget de Torres Bandeira*. Pernambuco: Typ. do Jornal do Recife, 1878.

BANDEIRA, João Carneiro de Souza

Nasceu no Recife a 15 de dezembro de 1865. Foi desde os anos de estudante fervoroso adepto de Tobias Barreto. Bacharel em Direito pela Faculdade de Recife, licenciado pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Entrou para a Academia Brasileira de Letras (onde sucedeu a Martins Júnior). Em 1882, ano em que cursava o segundo ano de direito, fez um estudo sobre o monismo. Coletou influências diversas, preocupando-se intensamente com a política e com os problemas do país. Faleceu em 1917.

Bibliografia:

Memória histórica da Faculdade de Direito do Recife. Rio de Janeiro, 1894.

Programa de ensino da 1ª cadeira da 2ª série do curso de Ciências Sociais (ciência de administração, direito administrativo) para o ano de 1893. Rio de Janeiro, [s.d.]. 8 p.

Razões finais da fazenda municipal em ação de perdas e danos que lhe foi proposta por d. Carlos na Perpetua de Freitas e outros, a propósito da moléstia da cabeça de porco. Rio de Janeiro, 1894.

Estudo de ensaios. Rio de Janeiro: H. Garnier, 1904. 235 p.

Reformas. [s. l.], 1909.

Peregrinações. [s. l.], 1910.

Páginas literárias. Rio de Janeiro: Livraria Francisca Alves, 1917. 233 p.

Estudo sobre o autor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 3, p. 393-394.

SALDANHA, Nelson. *A escala do Recife*. 2. ed. São Paulo: Convívio, 1985. p. 82-84.

BARATA, Júlio de Carvalho

Nasceu em Manaus em 8 de fevereiro de 1905, tendo falecido na mesma cidade, aos 85 anos, no início de janeiro de 1991. Durante grande parte de sua vida viveu no Rio de Janeiro, onde foi professor de filosofia. Concorreu, logo no início do último pós-guerra, à Cadeira de Filosofia do Colégio Pedro II, com uma tese criticando o existencialismo de Sartre, em tão em voga, mas não logrou ser aprovado. Na condição de professor de filosofia, participou da criação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e do curso correspondente. Durante os governos militares, posteriores a 1964, exerceu altas funções públicas, entre outras a de Ministro do Trabalho e Previdência Social, durante o Governo Médici. Passou também a integrar o Tribunal Superior do Trabalho (TST), cuja presidência exerceu por duas vezes. Atuou ainda como jornalista, escrevendo em diversos jornais cariocas.

Bibliografia: *A cidadania e o futuro da inteligência*.

Populorum progressio como síntese do direito eterno.

O espírito de uma nova constituição. Rio de Janeiro: Mandarino & Molinari, 1938. 166 p.

Estudos católicos. Rio de Janeiro: I. Amorim, 1939. 63 p.

Contra o existencialismo de Sartre. Rio de Janeiro, 1949. 102 p. (Tese).

O existencialismo em J. P. Sartre. [s. l.], 1949.

Solenidade em homenagem à bandeira na Fundação Osório. Rio de Janeiro: C. Mendes Júnior, 1950. 11 p.

A extinção do Tribunal Superior do Trabalho, conferência realizada no Instituto dos Advogados. Rio de Janeiro: Jornal do Comércio, 1953. 14 p.

Discurso de posse na presidência do Tribunal Superior do Trabalho. Rio de Janeiro: Serviço de Documentação do M.T.I.C., 1960. 12 p.

O conceito de equidade. [s. l.], 1960.

A filosofia da angústia. [s. l.], 1961.

A crise da lógica. Rio de Janeiro, 1962. 100 p. (Tese).

Dante e Beatriz. [s. l.], 1967.

Osindicação como instrumento da justiça social; aula inaugural na Faculdade de Direito de Curitiba em 5 de março de 1970. Rio de Janeiro:

Ministério do Trabalho e Previdência Social, 1970. 8 p.

O Ministério do Trabalho e Previdência Social na atual conjuntura; conferência pronunciada pelo Ministro do Trabalho e Previdência Social, prof. Júlio Barata na escola Superior de Guerra, no dia 6 de agosto de 1970. Rio de Janeiro: Ministério do Trabalho e Previdência Social, Secretaria Geral, 1970. 12 p.

Estudos sobre o autor:

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/CPDOC. *Dicionário histórico-biográfico brasileiro: 1930-1983*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1984. v. 1, p. 294.

WHO'S WHO IN BRAZIL. São Paulo, 1970. v. 11.

BARBOSA, Elyana

Nasceu em Salvador a 28 de maio de 1945. Licenciou-se em filosofia pela Universidade Federal da Bahia (1968), com cluindo o mestrado em ciências humanas (UFBA, 1971) e o doutorado em filosofia na Universidade de São Paulo - USP (1985). Seguiu a carreira do magistério no Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia da UFBA. Foi vice-diretora e diretora da Faculdade de coordenadora do mestrado, aposentando-se como professor adjunto. Subsequentemente ingressou no Corpo Docente da Universidade Católica de Salvador. Tem atuação destacada nos eventos filosóficos do país, participando de congressos e colóquios nas publicações especializadas. Faz parte da diretoria do Centro de Documentação do Pensamento Brasileiro (CDPB), sediado em Salvador.

Bibliografia:

Fundamentação filosófica do objetivismo axiológico. Salvador: UFBA, 1971, (Dissertação de mestrado).

Estudos de estética (textos didáticos). Salvador: UFBA, 1971.

Vicente Ferreira da Silva; uma visão do mundo. Salvador: UFBA, 1975. (Tese de concurso).

O ser e o mundo; uma literatura de Gaston Bachelard. São Paulo: USP - Faculdade de Filosofia, 1985. (Tese de doutorado).

Gaston Bachelard: o arauto da pós-modernidade. Salvador: Editora Universitária Americana, 1993.

Gaston Bachelard: o arauto da pós-modernidade. 2. ed. Salvador: EDUFBA, 1996. 193 p.

Estudos sobre o autor:

SEVERINO, Antônio Joaquim. *A filosofia no Brasil*; catálogo sistematizado dos profissionais, cursos, entidades e publicações da área da filosofia no Brasil. São Paulo: ANPOF, 1990. p. b. 206-207.

BARBOSA, Luiz Hil de brando Horta

Nasceu em Niterói, Rio de Janeiro, a 25 de agosto de 1900. Ingressou na Escola Politécnica formando-se em 1923. Tornou-se professor de ciências no ensino secundário sendo também funcionário público, no Ministério da Justiça, de que foi diretor de uma de suas divisões. Desde a Escola Politécnica esteve ligado ao movimento positivista, tendo incluído seu currículo de cursos livres da doutrina. Contudo, somente a 3 de maio de 1940, em solenidade pública, assumiu o compromisso de membro da Igreja Positivista do Brasil. Foi co-fundador e vice-presidente da Sociedade Brasileira de Cultura Positivista, diretor secretário na primeira diretoria e depois diretor presidente. Faleceu no Rio de Janeiro em 11 de agosto de 1973, pouco antes de completar 73 anos.

Bibliografia:

Elementos de cálculo aritmético segundo a obra de nação filosófica de Augusto Comte. Rio de Janeiro, 1942. 71 p.

Ainda a localização da cidade universitária. Rio de Janeiro: Imp. Nacional, 1946. 16 p.

Observações e relato à luz do positivismo; palestra proferida no clube de engenharia sob os auspícios da sociedade de Brasileira de Cultura. Rio de Janeiro: Editora da Sociedade Brasileira de Cultura Positivista, 1946. 32 p.

Professor João Máximo de Azevedo: in memoriam. Rio de Janeiro: Clube Positivista, 1956. 28 p.

Cidade universitária da Universidade do Brasil. Rio de Janeiro: Serviço de Documentação DASP, 1957. 86 p.

História da ciência. Rio de Janeiro, 1959.

_____. Rio de Janeiro: Conselho Nacional de Pesquisas, 1961.

História da ciência. Rio de Janeiro: Conselho Nacional de Pesquisas, 1963. 240 p. (Guia dos cursos de pesquisas bibliográficas, 6).

Carta de história da ciência do curso de pesquisas bibliográficas em tecnologia. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, 1960.

Estudos sobre o autor:

PAULA, Ruben Des cartes de Gar cia et al. *In memoria de Luís Hil de bran do Horta Bar bo sa*. Rio de Janeiro: Igreja Posi tivis ta do Brasil, 1974. 40 p.

BARBOSA, Rui

Nasceu em Salva dor na Ba hia em 5 de novembro de 1849, tendo frequentado a Faculdade de Direito do Recife mas concluiu o curso de direito na Academia Paulista, em 1870. Participou do chamado “surto de idéias novas” na década de setenta, alçando o nome a da com a tradução do livro *O Papa e o Concílio* (1869), de Johan Joseph Dollinger (1799/1890). Ligou-se desde então ao Partido Liberal e dirigiu, em Salvador, o *Diário da Bahia*, órgão oficial da agremiação. Eleger-se deputado federal em 1877, aos 28 anos de idade, iniciando uma carreira política que iria projetá-lo como o grande liberal do tumultuado período republicano. Ainda no Parlamento imperial teve atuação destacada nos debates da reforma eleitoral, da questão ser vil e da reforma eleitoral. Defensor do federalismo e tendo recusado participar do gabinete Ouro Branco, o último do Império, foi convidado a integrar o primeiro governo republicano, onde desempenhou papel fundamental no sentido de que não se perdesse a ditadura republicana, preconizada pelos positivistas, com o seu apoio militar. É o principal artífice da Constituição de 1891. Essa experiência o marcava em definitivo, decidindo-se, a partir da década de noventa, à estruturação das correntes liberais com vistas à consolidação da República em bases democráticas e para observar a influência militar na política. Com esse propósito organizou o movimento civilista, uma das mais empolgadas campanhas das primeiras décadas deste século. Como tantos outros liberais, esteve exilado durante o governo Floriano. Representou a Bahia no Senado em sucessivas legislaturas e foi duas vezes candidato à Presidência da República (1910 e 1919). Notabilizou-se também como grande tribuno e advogado. É considerado como um dos precursores da questão social em nosso meio. Faleceu a 1 de março de 1923, aos 73 anos de idade, deixando uma obra monumental que vem sendo reeditada pela Fundação Casa de Rui Barbosa, em conformidade com o plano traçado por Américo Jacobina La combe (1909/1993).

Bibliografia:

- Visita à terra natal*. Salvador: Progresso, [s. d.]. 110 p. (Ensaí os. Série miniatu ra, 15).
- Figuras brasileiras*. Rio de Janeiro: Atlântida, [s. d.]. 257 p.
- Contra o militarismo*: discurso político e sobre o comércio e na ve gação. Rio de Janeiro: J. Ribeiro dos Santos, [s. d.]. 100 p.
- Correspondência de Rui*. Se le ção e no tas Affonso Ruy. 3. ed. Salvador: Progresso, [s. d.]. 290 p.
- Moçambique e es tilo*. Prefácio Américo Jacobina La combe. 3. ed. São Paulo: Nacional, [s. d.]. 334 p. (Brasiliana, série 5ª. Biblioteca pedagógica brasileira, 38).
- Castro Alves*: elo gí o do po e ta pelos escra vos. Salvador, 1881. 70 p.
- O papa e o concílio*. Rio de Janeiro: Brown & Evaristo, 1877.
- O ano polí tico de 1887*. Rio de Janeiro, 1888. 152 p.
- Relatório do Ministro da Fazenda*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1891. 2 v.
- Finanças políticas da República*: discursos e escritos. Rio de Janeiro: Companhia Impressora, 1892.
- Os atos inconstitucionais do Congresso e do Executivo ante a Justiça Federal*. Rio de Janeiro: Companhia Impressora, 1893.
- Cartas de Inglaterra*. Rio de Janeiro: Tip. Leuzinger, 1896.
- Anistia inversa - casa de Teologia Jurídica*. Rio de Janeiro: Ed. do Jornal do Brasil, 1896.
- Posse dos direi tos pes so is*. Rio de Janeiro: Tip. de Olimpio de Campos, 1900.
- O código civil brasileiro*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1904. 2 v.
- Discurso*. Salvador: Sa lesiana, 1904. 65 p.
- O Acre septentrional*: reivindicação do Estado do Amazonas com tra a união ante o Supremo Tribunal Federal. Rio de Janeiro: Jornal do Comércio, 1906. 157 p.
- Actes et discours*. La Haye: W. P. van Stokum et Fils, 1907. 332 p.
- O Brasil e as na ções La ti no Ame ri ca nas em Haya*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1908. 68 p.
- O direi to do Ama zo nas ao Acre Septentrional*. Rio de Janeiro: Jornal do Comércio, 1910. 2 v.

- Excur são ele i to ral aos Esta dos da Ba hia e Mi nas Gera is: ma ni festos à na ção.* São Pa ulo : Gar ra ux, 1910. 339 p.
- Pla ta for ma.* Sal va dor : Offi ci nas da Empre za “A Ba hia”, 1910. 84 p.
- Rui Bar bo sa na Ba hia.* Sal va dor : Tip. Ba hia na, 1910. 207 p.
- Osr. Rui Bar bo sa, no Se na do, res pon de às in si nu a ções do sr. Pi nhe i ro Ma cha do.* Rio de Ja ne i ro : Alme i da Mar ques & C., 1915. 83 p.
- Problemas dedi reito in ter na cional.* Lon dres : Jas. Trus cott & Son, 1916. 138 p.
- Con ferên cia.* Lon dres : Eyre and Spottis wo o de Ltda, 1917. 67 p.
- Oswal do Cruz.* Rio de Ja ne i ro : Si mões, 1917. 81 p.
- _____. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : Si mões, 1953. 139 p.
- Amé ri co Wer neck v. Mi nas Gera is: sus ten ta ção dos em bar gos do Esta do ap pel lan te.* Rio de Ja ne i ro : Jor nal do Com mer cio, 1918. 229 p.
- Pá gna s literá ri as (1877-1917).* Sal va dor : Ca ti li na, 1918. 411 p.
- A re vo ga ção da men ta li da de do Bra zil.* Lon dres : R. Clay & Son, 1918. 147 p.
- Car tas polí ti cas eli te ri as.* Sal va dor : Ca tilina, 1919. 384 p.
- Campanha presiden cial.* Sal va dor : Ca tilina, 1919. 285 p.
- A ques tão dos por tos no Bra sil.* Sal va dor : Esta be le ci men to dos Dois Mun dos, 1919. 145 p.
- A im pren sa e o de ver da ver da de.* Sal va dor, 1920. 70 p. il.
- Discurso se con ferên cias.* Por to : Com pa nhia Por tu gue za, 1921. 502 p.
- Cor res pon den cia.* Sal va dor : Impren sa Offi cial do Esta do, 1921. 157 p.
- _____. São Pa ulo : Sara i va, 1932. 438 p.
- Qu e da do Impé rio: Diá rio de No tí ci as.* Rio de Ja ne i ro : A. J. de Cas tilho, 1921. 2 t.
- Ora ções do apos to lo.* Rio de Ja ne i ro : Re vis ta da Lin gua Por tu gue sa, 1923. 250 p.
- Collectanea jurí dica.* São Pa ulo : Nacio nal, 1928. 393 p.
- Esfo la da ca lum nia.* Pre fá cio e no tas Fer nan do Nery. Rio de Ja ne i ro : Ame ri ca na, 1931. 256 p.
- Commentários à cons tituição Federal Brasileira.* São Pa ulo : Sara i va, 1932. 6 v.
- A gran de guer ra.* Pre fá cio e no tas Fer nan do Nery. Rio de Ja ne i ro : Gu a na ba ra, 1932. 296 p.
- Uma cam pan ha polí ti ca: a suc cessão go ver na men tal na Ba hia 1919-1920.* São Pa ulo : Aca de mi ca, 1932. 303 p.
- Ora ção aos mo ços.* Rio de Ja ne i ro : A. dos Reis, 1932. 96 p.
- _____. Rio de Ja ne i ro : Flo res & Mano, 1933. 96 p.
- _____. Rio de Ja ne i ro : Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1949. 93 p.
- _____. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : Si mões, 1949. 95 p.
- _____. Sal va dor : Pro gres so, 1963. 72 p. (Ensaio s. Série Mi ni a tu ra).
- Cor res pon den cia ín ti ma.* Pre fá cio e no tas Affon so Ruy. 2. ed. cu i da do sa men te re vis ta. Sal va dor : Pro gres so, 1933. 423 p.
- No vos dis cur sos e con ferên cias.* São Pa ulo : Sara i va, 1933. 460 p.
- O di vor cio e o anar chis mo.* Pre fá cio Ho me ro Pi res. Rio de Ja ne i ro : Gu a na ba ra, 1933. 200 p.
- Col lecta nea li te ra ria 1868-1922.* Pre fá cio Bap tis ta Pe re i ra. 3. ed. São Pa ulo : Na ci o nal, 1934. 334 p.
- Refor ma do en si no se cun dá rio e su pe rior.* Rio de Ja ne i ro : Minis té rio da Edu ca ção e Sa ú de, 1942. 370 p. (Obras com ple tas, v. 9, t. 1).
- Discurso s par la men ta res.* Rio de Ja ne i ro : Minis té rio da Edu ca ção e Sa ú de, 1945. 373 p. (Obras com ple tas, v. 7, t. 1).
- Discurso s par la men ta res eman ci pa ção dos es tra vos.* Rio de Ja ne i ro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Sa ú de, 1945. 380 p. (Obras com ple tas, v. 11, t. 1).
- Discurso s par la men ta res: jor na lis mo.* Rio de Ja ne i ro : Minis té rio da Edu ca ção e Sa ú de, 1945. 354 p. (Obras com ple tas, v. 18, t. 1).
- A cons ti tu i ção de 1891.* Rio de Ja ne i ro : Minis té rio da Edu ca ção e Sa ú de, 1946. 375 p. (Obras com ple tas, v. 17, t. 1).
- Car tas de In gla ter ra.* Rio de Ja ne i ro : Minis té rio da Edu ca ção e Sa ú de, 1946. 321 p. (Obras com ple tas, v. 23, t. 1).
- _____. Pre fá cio Bap tis ta Pe re i ra. 2. ed. São Pa ulo : Sara i va, 1929. 442 p.
- A im pren sa.* Rio de Ja ne i ro : Minis té rio da Edu ca ção e Sa ú de, 1947. 329 p. (Obras com ple tas, v. 25, t. 1).

- Reforma do ensino primário e várias instituições complementares da instrução pública.* Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Saúde, 1947. 4 t.
- Discursos e trabalhos parlamentares.* Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Saúde, 1948. 332 p. (Obras com ple tas, v. 9, t. 2).
- Discursos e pareceres parlamentares.* Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Saúde, 1948. 357 p. (Obras com ple tas, v. 19, t. 2).
- Visita à terra natal : discursos parlamentares.* Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Saúde, 1948. 391 p. (Obras com ple tas, v. 20, t. 1).
- Ensaio literários.* Seleção, prefácio Américo Jacobina La com be. Rio de Janeiro : Brasileiro, 1949. 236 p.
- Parceros bre a rede ação do código civil.* Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Saúde, 1949. 491 p. (Obras com ple tas, v. 29, t. 1).
- As ba ses da fé.* Rio de Janeiro : Si mões, 1950. 74 p.
- Li ções de co i sas.* Rio de Janeiro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Sa ú de, 1950. 573 p. (Obras com ple tas, v. 13, t. 1).
- Machado, Rio Branco e Herculano.* Rio de Janeiro : Si mões, 1950. 74 p.
- Possedei direitos pessoais.* Rio de Janeiro : Si mões, 1950. 83 p.
- O divórcio.* Rio de Janeiro : Si mões, 1951. 75 p.
- O Mar quês de Pom bal.* Rio de Janeiro : Si mões, 1951. 79 p.
- Pre ce de na tal e ou tros tra ba lhos.* Rio de Janeiro : Si mões, 1951. 102 p.
- A ques tão so ci al e po lí ti ca no Bra sil.* Rio de Janeiro : Si mões, 1951. 97 p.
- A con fê rên cia de Haia.* Pre fá cio João Ne ves da Fon tou ra. Rio de Janeiro : Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1952. 18 p.
- Deveres dos ne u tros.* Rio de Janeiro : Si mões, 1952. 136 p.
- Fran cia e ro sas.* Rio de Janeiro : Si mões, 1952. 125 p.
- Anto lo gía.* Se le ção, pre fá cio e no tas Luis Vi ana Filho. Rio de Janeiro : Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1953. 225 p.
- Discursos parlamentares.* Rio de Janeiro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Sa ú de, 1953. 396 p. (Obras com ple tas, v. 25, t. 6).
- Elo gío de Cas tro Alves.* 3. ed. Rio de Janeiro : Si mões, 1953. 73 p.
- D. Pedro II e Francis co de Castro.* Rio de Janeiro : Si mões, 1953. 73 p.
- Ré pli ca.* Rio de Janeiro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Sa ú de, 1953. 445 p. (Obras com ple tas, v. 29, t. 3).
- A imprensa.* Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cul tu ra, 1954. 392 p. (Obras com ple tas, v. 26, t. 3).
- _____. Rio de Janeiro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Cul tu ra, 1954. 407 p. (Obras com ple tas, v. 26, t. 4).
- Li mi tes en tre o Ce ar á e o Rio Gran de do Nor te.* Rio de Janeiro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Cul tu ra, 1954. 414 p. (Obras com ple tas, v. 31, t. 4).
- Trabalhos jurídicos.* Rio de Janeiro : Mi nis té rio da Educação e Cultura, 1955. 287 p. (Obras com ple tas, v. 24, t. 3).
- Discursos parlamentares.* Rio de Janeiro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Cul tu ra, 1955. 240 p. (Obras com ple tas, v. 28, t. 1).
- _____. Rio de Janeiro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Cul tu ra, 1955. 258 p. (Obras com ple tas, v. 32, t. 1).
- Campanha jornalística; Império (1869-1889).* Rio de Janeiro : Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1956. 245 p. (Obras se le tas, 6).
- Campanha jornalística; República (1893-1899).* Rio de Janeiro : Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1956. 273 p. v. 2. (Obras se le tas, 7).
- Trabalhos jurídicos; Esta do de sí tio.* Rio de Janeiro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Cul tu ra, 1956. 374 p. (Obras com ple tas, v. 19, t. 3).
- Trabalhos jurídicos.* Rio de Janeiro : Mi nis té rio da Educação e Cultura, 1956. 250 p. (Obras com ple tas, v. 19, t. 4).
- Campanha presiden cial.* Rio de Janeiro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Cul tu ra, 1956. (Obras com ple tas, v. 46, 2 t.).
- Campanhas jornalísticas; República (1899-1918).* Rio de Janeiro : Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1957. 361 p. v. 3. (Obras se le tas, 8).
- Tribuna ju di cía ria.* Rio de Janeiro: Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1958. 298 p. (Obras se le tas, 9).
- Impostos interestaduais.* Rio de Janeiro : Mi nis té rio da Educação e Cul tu ra, 1958. 375 p. (Obras com ple tas, v. 23, t. 2).
- Discursos parlamentares.* Rio de Janeiro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Cul tu ra, 1958. 266 p. (Obras com ple tas, v. 33, t. 1).

- O caso Dreyfus*. 2. ed. Salva dor : Pro gres so, 1958. 71 p. (Em colaboração com Emile Zola).
- Trabalhos jurídicos*. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura, 1958. 432 p. (Obras com ple tas, v. 20, t. 5).
- _____. Rio de Janeiro : Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1962. 362 p. (Obras se le tas, 11).
- _____. Rio de Janeiro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Cul tu ra, 1963. 240 p. (Obras com ple tas, v. 35, t. 2).
- _____. Rio de Janeiro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Cul tu ra, 1964. 289 p. (Obras com ple tas, v. 4, t. 3).
- _____. Rio de Janeiro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Cul tu ra, 1964. 241 p. (Obras com ple tas, v. 32, t. 2).
- Trabalhos diversos*. Rio de Janeiro : Mi nis té rio da Educação e Cultura, 1965. 254 p. (Obras com ple tas, v. 15, t. 1).
- Trabalhos jurídicos*. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura, 1965. 275 p. (Obras com ple tas, v. 43, t. 2).
- A imprensa*. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cul tu ra / Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1965. 332 p. (Obras com ple tas, v. 26, t. 5).
- _____. Rio de Janeiro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Cul tu ra, 1965. 336 p. (Obras com ple tas, v. 26, t. 6).
- Excursão ele i to ral*. Rio de Janeiro : Mi nis té rio da Educação e Cultura, 1965. 375 p. (Obras com ple tas, v. 36, t. 1).
- Discursos parlamentares* o caso do Ama zo nas. Rio de Janeiro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Cul tu ra, 1965. 385 p. (Obras com ple tas, v. 40, t. 4).
- A segunda con ferên cia de paz*. Rio de Janeiro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Cul tu ra, 1966. 405 p. (Obras com ple tas, v. 34, t. 2).
- Discursos parlamentares e jejor nalismo*. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura, 1966. 412 p. (Obras com ple tas, v. 40, t. 5).
- Cláusula enquanto bem servir*; de mis são ile gal. Rio de Janeiro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Cul tu ra, 1966. 193 p. (Obras com ple tas, v. 48, t. 1).
- A imprensa*. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cul tu ra, 1967. 320 p. (Obras com ple tas, v. 26, t. 7).
- Discursos parlamentares*. Rio de Janeiro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Cul tu ra, 1967. 232 p. (Obras com ple tas, v. 35, t. 1).
- Excursão ele i to ral*. Rio de Janeiro : Mi nis té rio da Educação e Cultura, 1967. 442 p. (Obras com ple tas, v. 37, t. 1).
- Qu es tões de por tos no Bra sil*. Rio de Janeiro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Cul tu ra, 1967. 252 p. (Obras com ple tas, v. 45, t. 1).
- Código civil*; pa re cer ju rí di co. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura, 1968. 476 p. (Obras com ple tas, v. 32, t. 3).
- Ane xos à ré pli ca*. Rio de Janeiro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Cul tu ra, 1969. 299 p. (Obras com ple tas, v. 29, t. 4).
- Poesias*. Rio de Janeiro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Cul tu ra, 1971. 364 p. (Obras com ple tas, v. 1 - 1865-1871, t. 2).
- Discursos parlamentares*. Rio de Janeiro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Cul tu ra, 1971. 284 p. (Obras com ple tas, v. 37, t. 2).
- Memórias sobre eleição presi den cial*. Rio de Janeiro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Cultura, 1971. 365 p. (Obras com ple tas, v. 37, t. 3).
- Discursos, ora ções e con ferên cias*. São Paulo : EDIGRAF, 1972. 5 t.
- Discursos parlamentares*. Rio de Janeiro : Mi nis té rio da Educação e Cultura / Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1974. 482 p. (Obras com ple tas, v. 41, t. 3).
- A imprensa*. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cul tu ra / Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1975. 432 p. (Obras com ple tas, v. 27, t. 4).
- O Art. 6º da cons ti tu i ção e a in ter ven ção de 1920 na Ba hia*. Rio de Janeiro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Cul tu ra / Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1975. 328 p. (Obras com ple tas, v. 47, t. 3).
- Possede de di re i to s pes so a is. O ju ri e a in de pen dên cia da ma gis tra tu ra*. Rio de Janeiro : Mi nis té rio da Educação e Cul tu ra / Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1976. 320 p. (Obras com ple tas, v. 23, t. 3).
- Trabalhos jurídicos*: 1896. Rio de Janeiro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Cul tu ra / Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1976. 438 p. (Obras com ple tas, v. 23, t. 4).
- O Art. 6º da cons ti tu i ção e a in ter ven ção de 1920 na Ba hia*. Rio de Janeiro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Cul tu ra / Fun da ção Casa de Rui Bar

- bo sa, 1976. 268 p. (Obras com ple tas, v. 4, t. 4).
- O papa e o con cílio*; 1877. Rio de Ja ne i ro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Cul tu ra/Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1977. 552 p. (Obras com ple tas, v. 4, t. 1).
- _____. Rio de Ja ne i ro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Cul tu ra/Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1978. 516 p. (Obras com ple tas, v. 4, t. 2).
- Discursosparlamentares*; 1911. Rio de Ja ne i ro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Cul tu ra/Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1977. 602 p. (Obras com ple tas, v. 38, t. 1).
- República*: te o ria e prá ti ca. Se le ção e co o r de na ção Hil don Ro cha. Pe tró po lis : Vo zes; Brasília: Câ ma ra dos De pu ta dos, 1978. 334 p. (Di men sões do Bra sil, 12).
- Trabalhosjurídicos*; 1911. Rio de Ja ne i ro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Cul tu ra/Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1979. (Obras com ple tas, v. 38, t. 2).
- Discursosparlamentares*; 1912. Rio de Ja ne i ro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Cul tu ra/Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1979. 214 p. (Obras com ple tas, v. 39, t. 3).
- Questão Minas x Werneck*; 1918. Rio de Ja ne i ro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Cul tu ra/Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1980. 390 p. (Obras com ple tas, v. 45, t. 4).
- _____. Rio de Ja ne i ro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Cul tu ra/Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1980. 364 p. (Obras com ple tas, v. 45, t. 5).
- Répli ca às de fesas da re da ção do pro je to de có di go ci vil bra si le i ro*. Pre fá cio Pe. Au gus to Mag ne. Rio de Ja ne i ro : Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1980. 2 v.
- Sa u da ção a Ana to le Fran ce*. In tro du ção, tra du ção e apên di ces Sér gio Pa chá. Rio de Ja ne i ro : Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1980. 56 p.
- Dis cur so no Co lé gio Anchi e ta*. Rio de Ja ne i ro : Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1981. 54 p.
- Em ba i xa da a Bu en os Ai res*. Rio de Ja ne i ro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Cul tu ra/Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1981. 286 p. (Obras com ple tas, v. 43, t. 1).
- Car tas à no i va*. Pre fá cio Ma ria José de Qu e i roz. Rio de Ja ne i ro : Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa/Civilização Bra si le i ra, 1982. 297 p.
- O caso da São Pa u lo Nort hern Ra il ro ad Com pany*. Rio de Ja ne i ro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Cul tu ra/Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1982. 252 p. (Obras com ple tas, v. 49, t. 1).
- Os con cei tos mo der nos do di re i to in ter na ci o nal*. Rio de Ja ne i ro : Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1983. 128 p.
- Dis cur sos na Assem blé ia Pro vin ci al da Ba hia*. Rio de Ja ne i ro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Cul tu ra/Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1983. 184 p. (Obras com ple tas, v. 5, t. 1).
- A ques tão so ci al e po lí ti ca no Bra sil*. In tro du ção Evaristo de Mo ra es Filho. Edi ção ano ta da. São Pa u lo : LTr; Rio de Ja ne i ro : Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1983. 65 p. (Con fe rên cia pro nun ci a da no te a tro lí ri co do Rio de Ja ne i ro a 20 de mar ço de 1919).
- Trabalhosjurídicos*. Rio de Ja ne i ro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Cul tu ra/Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1984. 122 p. (Obras com ple tas, v. 2, t. 1).
- Cro no lo gia da vida e obra*. Rio de Ja ne i ro : Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1985. 214 f. mimeografadas.
- O dever do ad vo ga do*; car ta a Evaristo de Mo ra es. Pre fá cio Evaristo de Mo ra es Filho. Rio de Ja ne i ro : AIDE/Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1985. 66 p.
- Discursos parlamentares*. Se le ção, in tro du ção Evaristo de Mo ra es Filho. Brasília: Câ ma ra dos De pu ta dos, 1985. 936 p. (Per fis par la men tares, 28).
- Mundo velho sem porte i ra*. Por to Ale gre : Mo vi men to, 1985.
- Às classes con ser va do ras*. In tro du ção Evaristo de Mo ra es Filho. Rio de Ja ne i ro : Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa; São Pa u lo : LTr, 1986. 59 p.
- Atos legis la ti vos. Deci sões mi nis te ri a is e ci r cu la res*. Rio de Ja ne i ro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Cul tu ra/Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1986. 444 p. (Obras com ple tas, v. 17, t. 2).
- Ane xos ao di re i to do Ama zo nas ao Acre se ten tri o nal*. Rio de Ja ne i ro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Cul tu ra/Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1986. 368 p. (Obras com ple tas, v. 37, t. 7).
- Eman ci pa ção dos es cra vos*; o pro je to Dan tas (dos sexagenários) e o pa re cer que o jus ti fi ca. Rio de Ja ne i ro : Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1988. 373 p.
- Aboli cionismo*. Rio de Ja ne i ro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Cul tu ra/Fun da ção Casa de Rui

- Barbosa, 1988. 290 p. (Obras completas, v. 12, t. 1).
- Campinha da Bahia*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura/Fundação Casa de Rui Barbosa, 1988. 312 p. (Obras completas, v. 46, t. 3).
- Oliberalismo e constituição de 1988*, textos selecionados de Rui Barbosa. Organização Vicente Barreto. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991. 402 p.
- Rui Barbosa: cores pondência com os Fonseca*. Apresentação Francisco Iglésias; introdução e notas Roberto Pirgibe da Fonseca; notas Américo Jacobina La Combe. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1994. 259 p.
- A fortuna crítica de Machado de Assis*. [s. l.], 1994.
- Escritos e discursos seletos*. Seleção, organização e notas Virgínia Cortes de Lacerda. Rio de Janeiro: Nova Aguiar, 1995. 1095 p.
- _____. Seleção, organização e notas Virgínia Cortes Lacerda. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Aguiar, 1996. 1095 p. (Biblioteca Lusobrasileira, 19).
- Estudos sobre o autor:
- ABREU, Edith Mendes da Gama e. *Rui e Deus*.
- AGUIAR, Pinoto. *Rui e a economia brasileira*.
- ALBUQUERQUE, A. Tenório. *A linguagem de Rui Barbosa*. Rio de Janeiro: Schmidt, 1939.
- _____. *Contradições de Rui*. Rio de Janeiro: Getúlio Costa, 1942. 338 p.
- ALENCASTRE, Alvaro de. *Ruy*. Rio de Janeiro: Renascença, 1933. 238 p.
- ALVES, Isaías. *Vocação pedagógica de Rui Barbosa*. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 1959. 241 p.
- AMARAL, Márcio Tarves d'. *Rui Barbosa*. Supervisão Américo Jacobina. Rio de Janeiro: Editora Três, 1974. 281 p. il. (A vida dos grandes brasileiros, 1).
- AMORA, Paulo. *Roteiro de Rui*. [s. l.], 1957.
- ANTUÑA, José G. *Ruy Barbosa*. Montevideo: Tip. La Liguria, 1923. 16 p.
- ARAÚJO, Cordeiro. *Ode a Ruy Barbosa*. São Luis: J. Pires & Comp., 1918. 21 p.
- ARQUIVO DA CASA DE RUI BARBOSA. *Correspondência do conselheiro Manuel P. de Souza Dantas*. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 1962. 142 p.
- _____. *Correspondência de Rodolfo E. de Souza Dantas*. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 1973. 221 p.
- _____. *Correspondência: primeiros tempos, curso jurídico, coleções e paratextos*. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 1973. 172 p.
- ARRAES, R. de Monte. *Cidadão de dois mundos: Ruy Barbosa, numa síntese interpretativa*. Rio de Janeiro: Tipografia do Patronato, 1952. 284 p.
- AZEVEDO, Cornelio Daltro de. *Dr. Ruy Barbosa excursão eleitoral ao Estado de São Paulo*. São Paulo: Casa Garroux, 1909. 276 p.
- BAGDOCIMO, Ernesto Alves. *Contradições mentais do documento da dor Rui Barbosa, na campanha eleitoral de 1919*. Rio de Janeiro, 1919. 173 p.
- BAHIA. Secretaria de Educação e Cultura. Conselho Estadual de Educação. *Anais da semana na ciência e na pedagogia de Rui Barbosa*. Salvador, 1982. 226 p.
- BALEIRO, Aliomar. *Rui, um estadista no Ministério da Fazenda*. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 1952. 110 p.
- BALEIRO, Aliomar. *Rui, um estadista no Ministério da Fazenda*. Salvador: Progresso, 1954. 133 p. (Ensaio. Série miniatura).
- BANDEIRA, Carlos Viana. *Lado a lado de Rui (1876-1923)*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1960. 361 p.
- BARBOSA, Márcio de Lima. *Ruy Barbosa na política e na história: 1849-1914*. Rio de Janeiro: F. Briguei, 1916. 419 p.
- _____. *Por que chamar Rui Barbosa de orgulhoso?* Rio de Janeiro: Sauer, 1944. 17 p.
- _____. *Suportas faltas de Rui Barbosa*. Rio de Janeiro: Sauer, 1944. 22 p.
- _____. *Ruy Barbosa*. São Paulo: Instituto Progresso, 1949. 247 p. (Coleção Pantheão Brasileiro, 2).
- BASTOS, Humberto. *Rui Barbosa, Ministro da Independência Econômica do Brasil*. [s. l.], 1949.
- BEHAR, Eli. *Vultos do Brasil: dicionário biobibliográfico*. São Paulo: Exposição do Livro, 1967. p. 35-36.
- BELEM, Cursino. *Perfil histórico de Ruy Barbosa*. Fortaleza: Typ. Comercial, 1915. 36 p.
- BELLO, José Maria. *Ruy Barbosa e seus criptodiversos*. Rio de Janeiro: A. J. Castilho, 1918. 257 p.

- _____. *Rui Barbosa*. [s. l.], 1956.
- BITTENCOURT, Clemente Mariani. *Rui Barbosa*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1949. 59 p.
- BITTENCOURT, Liberto. *Rui Barbosa: ensaio psicológico*. Rio de Janeiro: Of. Graf. do Ginásio 28 de Setembro, 1924. 358 p.
- BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 7, p. 174-180.
- BOAVENTURA, Edivaldo Machado. Rui e o dia da cultura. In: _____. *Genete da Bahia*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1990. p. 175-177.
- BONAVIDES, Paulo. Rui Barbosa: pensador político, advogado e constitucionista. *Carta Mensal*, Rio de Janeiro, v. 36, n. 422, p. 43-54, maio 1990.
- BONAVIDES, Paulo. Rui Barbosa - pensador político, advogado e constitucionista. In: PERFIS biográficos. Rio de Janeiro: Confederação Nacional do Comércio, 1997. p. 301-321.
- BORJA, Célio. *As idéias políticas de Rui Barbosa*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1994. 16 p. (Papéis avulsos, 18).
- BORMANN, Oscar. *Rui Barbosa, ministro da Fazenda*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1948. 92 p.
- BRANDÃO, Moreno. *Rui Barbosa mes tre do ver na cul o*. Rio de Janeiro: A Noite, [s. d.], 182 p.
- BRASIL. Congresso. Senado Federal. *Senador Rui Barbosa: homenagem do Senado Federal a propósito do seu pensamento*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1923. 29 p.
- BRITO, Leôncio. *Rui, homem de Estado*; com fêrência. Salvador, 1918. 82 f. datilografadas.
- _____. *Rui Barbosa e a igualdade das mulheres*. [s. l.], 1954.
- BROSSARD, Paulo de. *Presidencialismo e parlamentarismo na ideologia de Rui Barbosa*. Porto Alegre: Globo, 1949. 44 p.
- CABRAL, Ney. *Rui e a medicina*. Porto Alegre: Globo, 1949. 198 p.
- CAMÊU, Francisco, SOUSA, Alex Alves de. *Políticos e estadistas contemporâneos: Rui Barbosa - Alfredo Ellis*. São Paulo: Typ. Piratiniga, 1918. 367 p.
- CARDIM, Elmano. *Rui Barbosa, o jornal da República*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1942. 100 p. il.
- CARDOSO, Clodomir. *Jubileu de Rui Barbosa*. São Luis: Tip. Teixeira, 1918. 58 p.
- CARMO, J. A. Pinto do. *Rui Barbosa e o Dom Quixote*. [s. l.], 1949.
- CARNEIRO, José Fernando. *Rui Barbosa defensor da liberdade e da família*. [s. l.], 1954.
- CARNEIRO, Levi. *Em defesa de Rui Barbosa*. _____. *Dois arautos da democracia: Rui Barbosa e Joaquim Nabuco*. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 1954. 289 p. il.
- CARVALHO, Antonio Gonzaga de. *Rui e tudante*. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 1949. 44 p. il.
- CARVALHO, Francisco Rebello. *Cartas ao dr. Rui Barbosa como ministro da Fazenda: questões econômicas*. Rio de Janeiro: Lammert, 1890. 64 p.
- CASTRO, Aloysio de. *Recorções de Rui Barbosa*. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 1956. 103 p.
- CASTRO, Renato Berbert de. Rui Barbosa. In: _____. *Os fundadores da Academia de Letras da Bahia*. Prefácio Claudio Veiga. Salvador: Secretaria da Cultura e Turismo do Estado da Bahia, 1988. p. 58-59. (Coletivo Apoio, 20).
- CENTRO ACADÊMICO RUY BARBOSA. Faculdade de Direito da Bahia. *Rui: em Haia, e a federação, estudente, político, advogado, jornalista, abolicionista e o código civil*. Salvador: Imprensa Vitória, 1942. 44 p.
- CHIACCHIO, Carlos. *Cronologia de Rui*. [s. l.], 1949.
- CORREIA, D. Aquino. *Rui Barbosa e os moços*. Rio de Janeiro: Jornal do Comércio, 1942.
- COSTA, Antônio Joaquim da. *Rui Barbosa na intimidade*. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 1994. 126 p.
- COSTA, J. S. da Cunha e. *Rui Barbosa: elogio histórico*. Lisboa: Tip. Ingleza, 1923. 56 p.
- CUNHA, Pedro Penner da. *A diplomacia da paz: Rui Barbosa em Haia*.
- DANTAS, Santiago. *Rui Barbosa e o código civil*. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 1949. 85 p.
- _____. *Dois momentos de Rui Barbosa com fêrências*. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 1949. 127 p. il.
- DELGADO, Luiz. *Rui Barbosa: tentativa de compreensão e síntese*. Rio de Janeiro: J.

- Olympio, 1945. 276 p. (Co le ção do cu mentos brasileiros, 48).
- DIAS, Heitor. *Lições de Ruy*. Salvador : Impren sa Ofi ci al da Ba hia, 1949. 259 p.
- _____. _____. 2. ed. Sal va dor : Pro gres so, 1954. 304 p.
- DUARTE, C. Ama zo nas. *A atu a li da dede Rui Barbosa*. [s. l.], 1949.
- DUQUE, Au gus to. *Rui Bar bo sa e a hora presen te*. Re cif e: Cáderno Acadê mico, 1944. 56 p.
- ENCICLOPÉDIA de literatura brasilei ra/Oficina Literária Afrânio Coutinho. Rio de Ja ne i ro : FAE, 1989. v. 1. p. 299.
- ETHER, Agri pi no. *Ho me na gem à me mó ria de Ruy Bar bo sa*. Maceió: Aca de mia Ala go ana de Le tras, 1923. 23 p.
- FERNANDES, Car los de. *Ruy Bar bo sa, apos to lo da liber da de*. Parayba : Imp. Ofi cial, 1918. 19 p.
- FERREIRA, Anto nio. *Ruy Bar bo sa em face da re li gião*. Sal va dor: Ca ti li na, 1918. 91 p.
- FERREIRA, Orlan do. *Ruy Bar bo sa e seus de tractores*. Ube ra ba: Typ: Jar dim, 1921. 112 p.
- FLEURY, Re na to Sê ne ca. *Rui Bar bo sa*. São Pa u lo : Me lho ra men tos, 1952. 67 p. il.
- FONTENELLE. *Rui e o ver ná cu lo*. São Paulo : Jor nal dos Li vros, 1949. 111 p. (Edi ção comemorativa do 1º centenário de nas ci men to de Rui Bar bo sa).
- FONTES, Ofê lia, FONTES, Nar bal. *Rui, o ma ior*: his tó ria de sua vida para a ju ven tu de e para o povo. Rio de Ja ne i ro : De par ta men to de Impren sa Na ci o nal, 1949. 160 p.
- FONTOURA, João Ne ves da. *A con ferên cia de Haia*. [s. l.], 1952.
- FREIRE, Lau delino. *Rui*: sub sí di os para o es tu do da sua vida e obra. Rio de Ja ne i ro: Casa de Rui Bar bo sa, 1958. 113 p.
- FREITAS, Le o pol do de. *Ruy Bar bo sa, político publicista*. São Pa u lo, 1904. 12 p.
- FREYRE, Gilberto. *Rui e Nabuco*. In : _____. *Discursos par la men ta res*. Se le ção, in tro du ção e co men tá ri os Va mi reh Cha con. Bra sí lia: Câ ma ra dos De pu ta dos, 1994. p. 193-232. (Per fis Par la men ta res, 39).
- FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA. *Rui, sua casa e seus li vros*. Rio de Ja ne i ro: Mi nis té rio da Edu ca ção e Cul tu ra, 1980. 216 p (Edi ção comemorativa do cinquentenário de ina u gu ra ção da Casa de Rui Bar bo sa - 1930-1980).
- _____. *Arqui vo de Rui Bar bo sa*: repertório da série cor res pon dên cia ge ral. Rio de Ja ne i ro, 1983. 91 p.
- _____. *Arquivo de Rui Barbosa*: inventário analítico da série cor res pon dên cia ge ral. Rio de Ja ne i ro, 1984. 6 v.
- _____. *Repertório do arqui vo de Rui Bar bo sa*. Rio de Ja ne i ro, 1987. 100 p.
- FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA. *O abolicionista Rui Bar bo sa*. Rio de Ja ne i ro, 1988. 114 p.
- _____. *Rui Barbosa*: cronologia da vida e obra. Rio de Ja ne i ro, 1995. 255 p.
- GIL, Oto. *Rui, o ad vo ga do*.
- GONÇALVES, Silo. *A água de Haia*: bio gra fia de Rui Bar bo sa. Rio de Ja ne i ro : Agir, 1947. 325 p.
- _____. _____. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : Pon get ti, 1952. 265 p.
- GOUVEIA, Ma u ri li o de. *Rui - o após to lo do di reito*: es tu do bi o grá fi co. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : Tupy, 1952. 238 p.
- GUIMARÃES, Vi cen te. *Rui, bi o gra fia para a in fân cia e a ju ven tu de*. Rio de Ja ne i ro: IBGE, 1949. 164 p. il.
- HOMENAGEM a Ruy Bar bo sa. [s. l.], 1967. 45 p.
- HOMENAGENS do cururupú à memó ria de Ruy Bar bo sa. São Luis : Imp. Ofi ci al, 1925. 28 p. il.
- JORGE, Sa lo mão. *Um pi o lho na asa da Águia*. São Pa u lo : Sa ra i va, 1965. 371 p.
- JOHNSON, Phil Bri an. *Rui Bar bo sa e a re for ma edu ca ci o nal*: as li ções de co i sas.
- LACERDA, Vir gi nia Côr tes de, REAL, Re gi na Mon te i ro. *Rui Bar bo sa em Haia*. Rio de Ja ne i ro: Casa de Rui Bar bo sa, 1957. 163 p.
- LACOMBE, Amé ri co Ja co bi na. *Opensamento vivo de Rui Bar bo sa*. São Paulo: Martins, 1944. 194 p.
- _____. *Rui Bar bo sa e a prime ira con sti tu i ção da re pú bli ca*. Rio de Ja ne i ro : Casa de Rui Bar bo sa, 1949. 32 p. il.
- _____. *For ma ção li terá ria de Rui Bar bo sa*. Co im bra : Ed. da Uni ver si da de, 1954.
- _____. *Rio Bran co y Rui Bar bo sa*. Rio de Ja ne i ro: Casa de Rui Bar bo sa, 1955. 121 p.
- _____. *Ro te i ro das obras com ple tas de Rui Bar bo sa*. Rio de Ja ne i ro : Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1974. 2 v.

- _____. *À sombra de Rui Barbosa*. Rio de Janeiro : Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1984. 226 p.
- LACOMBE, Américo Jacobina. *Rui Barbosa e a queima das arqui vos*. Rio de Janeiro : Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1988. 144 p.
- _____. *Ruy, o par la men tar*. 2. ed. Sal va dor : Assem bléia Le gis la ti va do Esta do da Bahia, 1997. 132 p.
- LEAL, Aurelino. *O per fil de um ho mem: a pla ta for ma do sr. Ruy*. Sal va dor : Of. do Diá rio da Bahia, 1910. 33 p.
- LEDA, João. *Vo ca bu lá rio de Rui Barbosa*. São Paulo : Mon te i ro Lo ba to, 1924. 154 p.
- _____. _____. 2. ed. aum. Ma na us : Ser gio Car do so & Cia, 1949. 214 p.
- _____. _____. 3. ed. Rio de Ja ne i ro : Bru no Buc ni ni, 1966. 217 p.
- LEME, Ernesto. *Rui e São Pa u lo*. [s.l.], 1949.
- _____. *Rui Bar bo sa e a Fa cul da de de Di re i to de São Pa u lo*. [s. l.], 1954.
- _____. *Ruye a ques tão so ci al*. São Pa u lo : Mar tins, 1965. 91 p.
- LEMOS BRITO. *Rui Bar bo sa e a igual da de das so beranias*. Rio de Ja ne i ro : Casa de Rui Bar bo sa, 1954. 24 p.
- LELIS, Car lin do, CASTELO, Cris ti no. *O dia da cul tu ra e Rui Bar bo sa*. Rio de Ja ne i ro : Fe de ra ção das Aca de mi as de Le tras do Brasil, 1940. 52 p.
- LIBORIO, J. de Albu quer que. *Theoso iro poe ti co: os mel ho res ver sos da lí n gua por tu gue sa e o pri me i ro dis cur so de Rui Bar bo sa*. Pe tro lí na : Offi ci as d' O Pha rol, 1938. 144 p.
- LIMA, C. H. da Ro cha. *A tra vés da "ora ção aos mo ços": tenta ti va de in ter pre ta ção es tilís ti ca de Rui Bar bo sa*. Rio de Ja ne i ro : Gu a rany, 1949. 106 p. (Tese).
- LIMA, Her nan. *Rui e ca ri ca tu ra*. Rio de Ja ne i ro : Casa de Rui Bar bo sa, 1949. 107 p. il.
- _____. _____. Rio de Ja ne i ro : Olímpica, 1950. 107 p. il.
- LOGOTHÉTIS, Achil le. *Rui Bar bo sa*. Ate nas, 1955.
- LOPES, Lu cia no. *Mocidade de Rui Bar bo sa*. Rio de Ja ne i ro, 1949. 102 p.
- LOPES, Mu ri lo Ri be i ro. *Rui Bar bo sa e a ma ri nha*. Rio de Ja ne i ro : Casa de Rui Bar bo sa, 1953. 393 p.
- LOURENÇO FILHO, M. B. *À mar gem dos pa re ce res de Rui so bre o en si no*. Rio de Ja ne i ro : Na ci o nal, 1945. 26 p.
- _____. *A pe da go gía de Rui Bar bo sa*. São Paulo : Mel ho ra men tos, 1954. 128 p.
- _____. _____. 3. ed. rev. e am pli a da. São Paulo : Mel ho ra men tos, 1966.
- MACHADO, Ber nar di no. *Rui Bar bo sa*. Lis bo a : Impren sa Na ci o nal, 1923. 30 p.
- MACHADO, Ger ma no. *Cos mo vi são e cos mo ví den cia de Rui Bar bo sa: in tro du ção ao pen sa men to de Rui Bar bo sa*. Sal va dor : CEPA, 1992. 162 p.
- MAGALHÃES, Da rio de Alme i da. *Rui Bar bo sa no Su pre mo Tri bu nal*. [s. l.], 1949.
- MAGALHÃES, Re ja ne Men des Mo re i ra de Alme i da. *Rui Bar bo sa na Vila Ma ria Augus ta*. Apre sen ta ção Ho me ro Sen na. Rio de Ja ne i ro : Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1994. 194 p.
- MAGALHÃES JÚNIOR, R. *Rui o ho mem e o mi to*. 2. ed. corr. e aum. Rio de Ja ne i ro : Ci vil i za ção Bra si le i ra, 1965. 468 p.
- MANGABEIRA, João, MANGABEIRA, Octa vio. *So bre Rui Bar bo sa: um dis cur so e um pa re cer*. Rio de Ja ne i ro : Lux, 1924. 94 p.
- MANGABEIRA, João. *Ruye a li ber da de*. São Paulo : Re vis ta dos Tri bu nais, 1930. 56 p.
- _____. *Ruye es ta dis ta da Re pú bli ca*. Rio de Ja ne i ro : José Olym pio, 1943. 432 p. il.
- _____. _____. 2. ed. São Pa u lo : Mar tins, 1946. 395 p.
- _____. _____. 3. ed. São Pa u lo : Mar tins, 1960. 411 p.
- _____. *Ruy Bar bo sa: dis cur sos e con fe rên ci as*. Rio de Ja ne i ro : Casa de Rui Bar bo sa, 1958. 181 p.
- MANGABEIRA, Octa vio. *Um voto de sa u da de*. Rio de Ja ne i ro : Lux, 1925. 24 p.
- MARINHO, Ine zil Pen na. *Rui Bar bo sa: pa la di no da edu ca ção fi si ca no bra sil*. 2. ed. Bra sí lia : Ho ri zon te, 1980. 175 p.
- MARINHO, Josaphat. *Ruy Bar bo sa: pen sa men to e a ção*. Bra sí lia : Sena do Fe de ral, 1996. 61 p.
- _____. *Rui, a po lí ti ca e o voto*. *Re vis ta da Aca de mia de Le tras da Ba hia*, Sal va dor, n. 42, p. 23-36, mar. 1996.

- MATTA, Raymundo. *Ruy, conselheiro da educação na Bahia - 1881-1882*. Salvador: Associação Bahiana de Imprensa, 1981. 65 p.
- MEIRA, Augusto. *No centenário de Ruy Barbosa, Joaquim Nabuco, Amaro Cavalcanti e Meira de Vasconcelos*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1950. 66 p.
- MEIRELES, Cecilia. *Ruy: pequena história de uma grande vida*. São Paulo: Revista dos Tribunaais, 1949. 100 p. il.
- _____. _____. 2. ed. Rio de Janeiro: Livros de Portugal, 1949. 92 p.
- MELANTONIO, Oswaldo. *Danecessidade do General Rui Barbosa*. 2. ed. São Paulo: Soma, 1981. 328 p.
- MELO, Gladstone Chaves de. *A língua e o estilo de Rui Barbosa*. Rio de Janeiro: Siões, 1950. 52 p.
- _____. *Rui Barbosa: textos escolhidos*. 2. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1968. 105 p. (Nosso Clássicos, 67).
- MELO, J. Soares. *História da obra de Rui Barbosa*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1974. 147 p.
- MENDES NETO, João. *Rui Barbosa e a lógica jurídica: ensaio de prática da argumentação*. São Paulo: Acadêmica, 1943. 138 p.
- _____. _____. 2. ed. corr. e aum. São Paulo: Saraiva, 1949. 223 p.
- MENEZES, Nazareth. *Rui Barbosa: sua vida e sua obra*. Rio de Janeiro, 1915. 357 p.
- MIRANDA, Floresta de. *Rui Barbosa and England*. [s. l.], 1954.
- MONTEIRO, Joaquim Valadão. *Máximas rubarboianas*. Rio de Janeiro: Ind. Gráf. Taveira, 1953. 35 p.
- MORAES, Antônio de. *Rui Barbosa*. Campinas: Casa Geoud, 1923. 23 p.
- MORAES, Durval de. *De Ruy ... na casa de Ruy*. Rio de Janeiro: Jornal do Comércio, 1947. 27 p.
- MORAES FILHO, Evaristo de. *Odeputado Rui Barbosa*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1987. 137 p.
- MORAIS, M. S. Mendes de. *Repertório da réplica de Rui Barbosa*. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 1950. 175 p. il.
- MORAN, Emílio Fedeirão. *Rui e a abolição*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1973. 70 p.
- MOTA FILHO, Cândido. *Rui Barbosa, esse desconhecido*. São Paulo: Revista dos Tribunaais, 1942.
- MOURA, Américo de. *Rui e a "Réplica"*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1949. 60 p.
- NERY, Fernando. *Rui Barbosa e o código civil*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1931. 590 p.
- _____. *Rui Barbosa: ensaio biobibliográfico*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1932. 282 p. il.
- _____. *Rui Barbosa (1849-1923): biografia esboçada pela português*. Rio de Janeiro: Domo de Rui Barbosa, 1949. 286 p. il.
- _____. *Rui Barbosa: ensaio biográfico*. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 1955. 170 p.
- NISKIER, Arnaldo. *Rui Barbosa e a educação*. *Carta Mensal*, Rio de Janeiro, v. 38, n. 454, jan. 1993.
- NOBREGA, Artur Raggio. *Rui Barbosa*. São Carlos (SP): Tip. de Joaquim Augusto, 1918.
- NOGUEIRA, Dênio. *A controvérsia Rui Barbosa-Joaquim Murinho*. *Carta Mensal*, Rio de Janeiro, v. 38, n. 454, p. 39-47, jan. 1993.
- NOGUEIRA, Rubem. *O advogado Rui Barbosa: momentos culminantes de sua vida profissional*. Rio de Janeiro: Olímpica, 1949. 486 p. il.
- _____. *Rui Barbosa e a técnica da advocacia*. [s. l.], 1956.
- _____. *História de Rui Barbosa*. 2. ed. Salvador: Progresso, 1957. 216 p. il. (Coleção de estudos brasileiros).
- _____. *So bre Rui Barbosa*. Salvador: Academia de Letras da Bahia, 1989. 83 p.
- _____. *O advogado Rui Barbosa*. Belo Horizonte: Nova Alvorada, 1996. 430 p.
- _____. *Rui Barbosa: 144 anos de poesia*. *Revista da Academia de Letras da Bahia*, Salvador, n. 42, p. 59-68, mar. 1996.
- _____. *Oligarquia, jagunços e coronéis do sertão, segundo Rui Barbosa*. *Revista da Academia de Letras da Bahia*, Salvador, n. 43, p. 109-120, mar. 1998.
- NOGUEIRA FILHO, Samuel. *Rui Barbosa mestre maçom*. Salvador: Travessia, 1988. 128 p.

- NUNES, José de Sá. *Comentários à réplica de Rui Barboza*. São Paulo : Tip. das Escolas Profissionais Salesianas, [s. d.].
- NUNES, Reginaldo. *Rui Barbosa : as duas conferências de Haia, o Supremo Tribunal e o Instituto dos Advogados*. Rio de Janeiro : FONSECA, 1958. 133 p.
- OLIVEIRA, José Feliciano de. *Os pais da República e seus primeiros dias: as finanças da República*. São Paulo : Lo gos, 1957. 286 p.
- ORRICO, Oswaldo. *Rui e Na bu co, duas vi das num con fronto*. Lisboa, 1950. 27 p.
- _____. *Momentos e telas de Rui Barbosa*. Rio de Janeiro : Casa de Rui Barbosa, 1954. 89 p. il.
- _____. *Rui o mito e o mito*. Rio de Janeiro : Record, 1965. 257 p.
- PALHA, Américo. *História da vida de Rui Barbosa*. 2. ed. Rio de Janeiro : Casa de Rui Barbosa, 1954. 96 p.
- PEREIRA, Astrogildo. *Rui Barbosa e a escravidão*. Rio de Janeiro : Ed. da Casa do Estudante do Brasil, 1944.
- PEREIRA, Baptista. *Rui Barbosa e o Rio Grande do Sul*. São Paulo : Monteiro Lobato, 1923. 126 p. (Com referência à ta no Rio de Janeiro a 27 de abril de 1923).
- _____. *Rui Barbosa e o Supremo Tribunal*. Rio de Janeiro : Jornal do Comércio, 1923. 18 p.
- _____. *Homem na gem a Rui Barbosa*: Ruy es tudante. São Paulo : Centro Acadêmico Co nze de Agos to, 1924. 68 p.
- _____. *Carta lo go das obras de Ruy Barbosa*. Rio de Janeiro, 1929. 226 p.
- _____. *Di re tri zes de Rui Barbosa*. São Paulo : Nacional, 1938. 307 p. (Brasília na, 5. Biblioteca pedagógica brasileira, 7).
- _____. *A Casa de São Clemente*. Rio de Janeiro : Casa de Rui Barbosa sa, 1949. 46 p. il.
- _____. *Rui Barbosa em Santos*; (em 1868 e em 1912). Rio de Janeiro : Casa de Rui Barbosa, 1956. 44 p.
- PEREIRA, Baptista. *Rui Barbosa, organizador da República*. Prefácio e ensaio sobre o autor de Américo Jacobi na La com be. Rio de Janeiro : Fundação Casa de Rui Barbosa, 1989. 111 p.
- PEREIRA, M. F. Pin to. *Rui, grandeza d'alma*. [s. l.] , 1949.
- PEREIRA FILHO, Genésio. *Rui Barbosa para a juventude*. São Paulo : Gu a numby, 1949. 59 p.
- PINHO, Demóstenes Madureira de. *Centenário de Rui Barbosa*.
- _____. *Rui e o di re ito*.
- PINTO, Edmundo da Luz. *Rui Barbosa*. Rio de Janeiro : Jornal do Comércio, 1944. 14 p.
- _____. *Rui Barbosa, patrono dos advogados brasileiros*. [s.l.] , 1956.
- PINTO, Epaminondas de Souza. *Ruy e a poesia na ci o nal*. Salvador : Imprensa Oficial da Bahia, 1949. 118 p.
- PINTO, Pedro A. *Regências e verbos na réplica de Rui Barbosa*. Rio de Janeiro : Simões, 1952. 135 p.
- _____. *Lo cu ções e expressões na réplica de Rui Barbosa*. Rio de Janeiro : Jornal do Comércio, 1952. 253 p.
- PIRES, Homero. *Rui Barbosa es critos e ora dos*. Salvador : Imprensa Oficial do Estado, 1922. 43 p.
- _____. *Conferências*. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1941. 119 p.
- _____. *As influências políticas anglo-americanas em Rui Barbosa*. Rio de Janeiro : La emert, 1942. 23 p.
- _____. *Rui Barbosa e os li vros*. 5. ed. Rio de Janeiro : Casa de Rui Barbosa sa, 1949. 106 p.
- _____. *Rui Barbosa e o exército*. Rio de Janeiro : Revista do Clube Militar, 1949. 16 p.
- RAMALHETE, Clóvis. *Rui Barbosa, estadista do desenvolvimento*. *Carta Mensal*, Rio de Janeiro , v. 32, n. 382, p. 35-45, jan. 1987.
- _____. *Rui Barbosa - estadista do desenvolvimento*. In: PERFIS bi o grá fi cos. Rio de Janeiro : Confederação Nacional do Comércio, 1997. p. 281-299.
- RANGEL, Fernando, Sac. *Oração fú nebre nas exequias do conselheiro Rui Barbosa*. Rio de Janeiro : Jornal do Comércio, 1923. 23 p.
- READERS, Georges. *Rui Barbosa et la France*. [s. l.] , 1949.
- REAL, Regina Monteiro. *Rui Barbosa em Buenos Aires*. Rio de Janeiro : Fundação Casa de Rui Barbosa sa, 1969. 125 p.
- REALE, Miguel. *Posição de Rui Barbosa no mundo da filosofia*; sub sí di os para a compreensão de uma trajetória es pi ri tu al. Rio de

- Ja ne i ro : Casa de Rui Bar bo sa, 1949. 60 p. il.
- _____. O jo vem Rui e a edu ca ção li be ral. In: _____. *Figuras da in teligên cia bra si lei ra*. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1984. p. 13-32.
- _____. _____. In : _____. _____. 2. ed. ref. e aum. São Paulo : Sicília no, 1994. p. 59-75.
- REBEL, Pereira. *Rui em Haia*. [s. l.] , 1954.
- REISJUNIOR, Pereira. *A vida de Rui Bar bo sa*. Rio de Ja ne i ro, 1949. 61 p.
- RENAULT, Abgar. A pe da go gia de Rui Bar bo sa. *Cor re io da Ma nhã*, Gu a na ba ra, 5 mar. 1955.
- REZENDE, Leonidas de. *Ruy, cordilheira*. Rio de Ja ne i ro : A Épo ca, 1949. 48 p.
- RIBEIRO, Adal ber to Ma rio. *A Casa de Ruy Bar bo sa*. Rio de Ja ne i ro : Impren sa Na ci o nal, 1943. 31 p.
- RIBEIRO, Ernes to Car ne i ro. *Ligeiras observa ções so bre as emen das do dr. Rui Bar bo sa fe i tas à re da ção do Pro je to do Có di go Ci vil*. Salva dor : Ofi ci na dos Dois Mun dos, 1902. 101 p.
- _____. *A re da ção do Pro je to do Có di go Ci vil e a ré pli ca do dr. Rui Bar bo sa*. Salva dor : Oficinas dos Dois Mun dos, 1905.
- RIBEIRO, Fer nan da Le ite. *A Ru i a na da Uni versi da de de Bra sí lia*. Rio de Ja ne i ro : Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1967. 119 p.
- RIBEIRO, Jo a quim. *Rui Bar bo sa e João Ri be i ro*. Rio de Ja ne i ro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Cul tu ra, 1958. 75 p. il.
- ROSA, Rubem. *Rui Barbo sa e o Tribunal de Con tas*. [s. l.] , 1949.
- SÁ, Vic tor de. *Ruy e os cons ti tu in tes de 91*. Rio de Janeiro : Departamento de Imprensa Na ci o nal, 1950. 244 p. il.
- SAMPAIO, Re na to. *Apre cia ção do substan ti vo na ora ção aos mo ços de Rui Bar bo sa*. Salva dor : Be ne di ti na, 1953. 119 p.
- SANCHES, Sil vio. *Sal ve! Ruy Barbo sa*. Rio de Ja ne i ro : Typ. Rohe, 1919. 13 p.
- SANTOS, José Be le za dos. *Rui Barbo sa, va lor e ac tu a li da de da sua for ma ção ju rí di ca*. Lis boa : Aca de mia das Ciên ci as, 1950. 29 p.
- SCANTIMBURGO, João de. *O dram a re li gi o so de Rui Bar bo sa*. Rio de Ja ne i ro : Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1994. 84 p. (Pa péis avulsos, 13).
- SCELLE, Ge or ges, DELORENZO NETO, Anto nio. *Com memor a tion du cen ta i re de Ruy Bar bo sa*. [s. l.] , 1953.
- SCHMIDT, Au gusto Fre der i co. *Ruy Barbo sa, de fen sor do ho mem*. Rio de Ja ne i ro : Impren sa Na ci o nal, 1942. 78 p. il.
- SENNÁ, Ho me ro. *Uma voz con tra a in jus tí ça: Rui Bar bo sa e o caso Drey fus*. Rio de Ja ne i ro : Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1987. 72 p.
- _____. *Rui e o ima gé ná rio po pu lar*. Rio de Ja ne i ro : Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1994. 104 p.
- SILVA, Alber to. *Vir tu des de Rui Barbo sa*. [s. l.] , 1956.
- SILVA, Col le mar Na tal e. *Ruy Bar bo sa em seu tem po e em seu meio*: tra ços de sua vida e de sua obra. Rio de Ja ne i ro : Typ. do Pa tro na to, 1928. 169 p.
- SIMON, Mi chel. *Ruy*. Rio de Ja ne i ro : Casa de Rui Bar bo sa, 1949. 240 p. il.
- SMITH, Carleton Sprague. *Os livros nor te-ame ri ca nos no pen sa men to de Rui Barbo sa*. Rio de Ja ne i ro : Impren sa Na ci o nal, 1945. 26 p.
- SOARES, José Carlos Ma ce do. *Deo dor o, Ruy e a pro cla ma ção da Rep ú bli ca*. São Pa u lo : E. Po caí, 1940. 21 p.
- SOARES, Vi tal. *Ruy, ju ri sta e ad vo ga do*: con fe rên cia. Salva dor : Ca ti li na, 1919. 82 p.
- _____. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : Ter ra de Sol, 1918. 62 p.
- SODRÉ, Mo níz. *Rui Barbo sa e a his tó ria*. Salva dor : Impren sa Ofi ci al, 1919. 136 p.
- SOUSA, J. Fer re i ra de. *Rui, para nin fo de Ba cha réis*. [s. l.] , 1949.
- SOUSA, Ma ria Mer ces de Lo pes de. *Rui Barbo sa e José Mar ce li no*. Rio de Ja ne i ro : Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1950. 232 p. il.
- SOUSA, Ro ber to Pin to de. *Rui, ofi nan cista*. [s. l.] , 1949.
- SOUZA, Anto nio Lou re i ro. Rui Bar bo sa. In : _____. *Baianos Ilustres*. 3. ed. rev. São Pa u lo : IBRASA, 1979. p. 185-186.
- SOUZA NETO, Pa u li no José So a res de. *Ruy ora dor*. Rio de Ja ne i ro : Typ. Re vis ta dos Tri bu na es, 1924. 17 p.
- STEAD, Will iam T. *O Bra zil em Haya*. Rio de Ja ne i ro : Impren sa Na ci o nal, 1925. 190 p.
- STROWSKI, For tu nat. *Leli vrefran ça is dans la bi blioth è que de Ruy Barbo sa*.

TENÓRIO, Oscar. *Rui Barbosa e o direito eleitoral*. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 1958. 20 p.

TORRES, Arthur de Almeida. *A linguagem de Rui Barbosa e de Machado de Assis*. Rio de Janeiro: Pongetti, 1951. 30 p.

_____. *Comentários à política em Rui Barbosa e Carneiro Ribeiro*. São Paulo: Nacional, 1959. 192 p.

TRAVASSOS, Renato. *Ruy Barbosa, poeta inacabado*. Rio de Janeiro: G.T.L., 1942.

TURNER, Charles W. *Ruy Barbosa, brazilian crusader for the essential freedoms*. New York: Abingdon Cooksbury Press, 1945. 202 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. *Presença de Rui na vida brasileira*. Salvador, 1967. 115 p.

VIANA FILHO, Luiz. *A vida de Rui Barbosa*. 2. ed. São Paulo: Nacional, 1943. 301 p. il. (Biblioteca do espírito moderno, série 3. História. v. 17).

_____. _____. Edição do centenário. São Paulo: Nacional, 1949. 438 p.

_____. _____. Edição comemorativa do centenário. 2. ed. especial. São Paulo: Nacional, 1952. 440 p.

_____. *Rui & Nabuco: ensaios*. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1949. 240 p. il. (Coleção dos documentos brasileiros, 64).

VIEGAS, Pinheiro. *Sua vida e a Rui Barbosa*. Rio de Janeiro, 1916.

VILLAS-BOAS, Antônio Telles. *Ruy Barbosa e os operários*. Porto Alegre: Barcellos, Bertaso & Comp., 1919. 8 p.

VILLAS-BOAS, N. Bastos. *O amigo perfeito de Rui Barbosa*.

_____. *A Rui o que é de Rui*. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 1958. 143 p. il.

XAVIER, Francisco Cândido. *Ruy Barbosa e a nova constituição*. Rio de Janeiro: Typ. H. M. Sondermam, 1933. 7 p.

WALD, Arnold. *Ruy Barbosa e a administração pública*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1950. 23 p.

WIEGERINCK, J. A. M. *Rui Barbosa e a sobrinha*.

BARBUY, Heraldo

Nasceu em São Paulo a 30 de julho de 1913. Pretendendo seguir carreira sacerdotal, tornou-se seminarista franciscano. Experimentando grande crise, abandonou a

Ordem em 1937, aos 24 anos de idade e emborate nha acabado por superá-la, encontrando-se com suas crenças religiosas, a circunstância muito influiu tanto em sua obra como no curso que se guiou na vida. Inicialmente trabalhou no jornal *O Esta do de S. Paulo*, cuidando de assuntos relacionados à cobertura internacional, durante a conflagração e no pós-guerra. Nessa fase aproximou-se do existencialismo e do marxismo e também exerceu o magistério. Inscreveu-se no curso para a cadeira de Filosofia na USP, em 1950, do qual acabaram excluídos os que não possuíam curso de Filosofia, medida judicial que beneficiava a Cruz Costata, torنادo titular da cadeira. Melhor sucedido em outro curso, ingressou no Corpo Docente da Faculdade de Ciências Econômicas, vindo-se obrigada a fazer doutorado nessa área e também com curso para Livre Docente, o que explica a presença em sua bibliografia de obras desse teor. Sem embargo, manteve ativa participação no movimento filosófico da capital paulista. É considerado como precursor da demonstração do caráter religioso do marxismo, tese que posteriormente torna-se lugar comum. Alcançou grande nomeada como professor. Faleceu em São Paulo a 9 de janeiro de 1979, aos 65 anos de idade.

Bibliografia:

Beco da cachaca. São Paulo: Emp. Ed. J. Fagundes, 1937. 267 p.

Zaratustramorreu. São Paulo: Ed. e Publ. Brasil, 1938. 138 p.

Maria Antonieta, biografia e história. São Paulo: Ed. e Publ. Brasil, 1939. 187 p.

Filosofia da forma metafísica da arte. São Paulo, 1939.

A vida espetacular de Mirabeau. São Paulo: Ed. Cultural do Brasil, 1940. 269 p.

As origens da crise contemporânea. São Paulo: Ed. Oceano, 1943. 293 p.

O problema do ser. São Paulo: Martins, 1950. 99 p. (Tese para o curso da cadeira de Filosofia da USP).

Sumo bem e sumari queza. (Se para ta do Anuário da Fac. de Fil. "Sedes Sapientiae" da PUC-SP, 1953).

So bre a crise do sen so comum. [s. l.], 1956.

Cultura e processo técnico. São Paulo, 1961. 145 p.

A eternidade e o tempo. (Se para ta do Anuário da Fac. de Fil. "Se des Sa pi en ti ae" da PUC-SP, 1961-62).

Marxismo e religião. São Pa u lo : Do mi nus Edi to ra, 1963.

_____. 2. ed. São Pa u lo: Con ví vi o, 1977. 103 p.

Lineamentos para uma sociologia econômica. São Pa u lo , 1965. 163 p. (Tese de lí vre do cên cia).

As im pli ca ções so ci a is do pro gres so. São Pa u lo , 1967. 88 p.

O pro ble ma do ser e ou tros en sa i os. Pre fá cio Gil ber to de Melo Ku jaws ki. São Pa u lo : Con ví vi o, 1984. 291 p. (Bibliotecado pen sa mento brasileiro. Textos, 2).

Estu dos so bre o au tor:

BARBUY, Belkiss Sil ve i ra. He ral do Bar buy : uma apre sen ta ção. *Revista Brasileira de Filoso fia*, São Pa u lo, v. 35. n. 139, p. 292-300, jul./set. 1985.

BONFIM, Pa u lo. He ral do Bar buy. *Diário de São Pa u lo*, São Pa u lo, 21 jan. 1979.

KUJAWSKI, Gilberto de Mello. He ral do Bar buy. *Jor nal da Tar de*, São Pa u lo, 19 jan. 1979.

_____. He ral do Bar buy e sua ma es tri a cul tu ral. In : BARBUY, He ral do. *O pro ble ma do ser e ou tros en sa i os*. São Pa u lo : Con ví vi o, 1984. p. xi-xx.

_____. He ral do Bar buy. *O Esta do de S. Pa u la*, São Pa u lo, 19 jan. 1997.

MELO, Luis Cor re ia. *Dicionário de au to res pa u listas*. São pa u lo, 1954. p. 82.

MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literá rio bra si le i ro*. São Pa u lo : Sara i va, 1969. v. 1, p. 174-175.

SANTOS, Jessy. In *Memoriam : Heraldo Bar buy (1914-1979)*. *Revista Brasileira de Filoso fia*, São Pa u lo, v. 29, n. 113, p. 3-6, jan./mar. 1979.

SOUSA, José Pedro Galvão de. Heraldo Bar buy: o sen so co mum e o sen so do mis té rio. *Revista Brasileira de Filoso fia*, São Pa u lo, v. 29, n. 116, p. 375-396, out./dez. 1979.

VIEIRA, Dorival Tei xe i ra. He ral do Bar buy filóso fo so ci a le edu ca dor. *Problemas bra si le i ros*, São Pa u lo, v. 16, n. 172. p. 25-33, fev. 1979.

BARRETO, Luiz Anto nio

Nas ceu em La gar to, Ser gi pe, em 1944. Cur sou a Fa cul da de de Di re i to de Ser gi pe e a Fa cul da de Na ci o nal de Di re i to, do Rio de Janeiro. Tornou-se jornalista, atividade na qual muito se desta cou. De pois de tra ba lhar em ou tros pe ri ó di cos, pas sou a ser edi to ria lis ta da *Gazeta de Ara ca ju*. Exer ceu im por tan tes fun ções pú bli cas em seu Esta do na tal, en tre es tas a de Se cre tá rio da Cul tu ra, sen do pre sen te men te Se cre tá rio da Edu ca ção. Nos úl ti mos anos tem atu a do no sen tí do de es tre i tar as re la ções com Por tu gal, no âm bito da pesquisa filosófica, sendo um dos fundadores do Instituto de Filosofia Luso-brasileira, sedi ado em Lisboa, e ide ali za dor dos Co ló qui os de Fi lo so fia que se re alizam alternadamente em Portugal e no Bra sil, des de 1992. Assu miu a res pon sa bil i da de pela edi ção das Obras Com ple tas de Tobias Barreto, empreendimento efetivado por oca são dos 150 anos do seu nas ci men to (1989). Fun dou em Ara ca ju o Insti tu to Tobias Barreto de Edu ca ção e Cul tu ra.

Bibliografia:

Tobias Barreto, a avalia ção da es cra va tu ra e a or ga ni za ção da so ci e da de. Re ci fe, 1988. 35 p. (Co le ção Tobi á ti ca, 2).

Simão Dias : his tó ria e tra di ção. Ara ca ju, 1990.

Tobias Barreto e a filoso fia no Bra sil. Ara ca ju, 1990.

O Po der ju di ci á rio de Ser gi pe: 100 anos de his tó ria. Ara ca ju, 1992.

Apo lo gía de Deus e ou tros es cri tos ser gi pa nos. Ara ca ju : So ci e da de Edi to rial de Ser gi pe, 1993. 142 p.

Tobias Barreto. Ara ca ju : So ci e da de Edi to rial de Ser gi pe, 1993. 142 p.

Um novo en ten di men to do fol clo re e ou tras abor da gens cul tu ra is. Ara ca ju : So ci e da de Edi to rial de Ser gi pe, 1994. 259 p.

Cultura : um ro te i ro de alu sões. Org., in trod., comentários e notas Jorge Carvalho do Nas ci men to. Apresentação Braulio do Nas ci men to. Prefácio Jack son da Sil va Lima. Ara ca ju : So ci e da de Edi to rial de Ser gi pe, 1994. 334 p.

Sem fé, sem lei, sem rei : no tas pré vi as para uma te o ria da cul tu ra bra si le i ra. Ara ca ju : So ci e da de Edi to rial de Ser gi pe, 1996.

Estu dos so bre o au tor:

LIMA, Jack son da Sil va. Cin quen te ná rio de um es cri tor. In : BARRETO, Luis Anto nio. *Cultura : um ro te i ro de alu sões*. Ara ca ju :

- Ja ne i ro: Tem plo da Hu ma ni da de, 1913. 2 v.
- _____. *Resu mo cro no ló gi co da evo lu ção do posi ti vis mo no Bra sil*. Rio de Ja ne i ro : Tem plo da Hu ma ni da de, 1930. (Publicação póstuma).
- OLIVEIRA, José Felícia no de. Un posi ti viste Bré si li en de la pre miè re épo que - Doc te ur Luiz Pereira Barreto. *La Revue Positiviste Internationale*, Pa ris, p. 24-51, 1º sem. 1924.
- RIBEIRO, José Ja cin to. *Cro no ló gi a Pau lista ou re la ção his tó ri ca dos fa tos mais im por tan tes ocor ri dos em São Paulo desde a chegada de Martim Afonso de Souza a S. Vi cen te até 1898*. São Pa u lo, 1899. p. 502-503.
- ROMERO, Sil vio. *A fi lo so fia no Bra sil*; ensaio crítico. Porto Alegre: Deutsche Zeitung, 1878. p. 66-94.
- _____. *Qua dro sin tét i co da evo lu ção dos gê ne ros na li te ra tu ra bra si le i ra VII - Fi lo so fia*. In : _____. *His tó ri a da Li te ra tu ra Bra si le i ra*. 4. ed. Orga ni za da e pre fe ci a da por Nel son Romero. Rio de Janeiro: José Olympio, 1949. t. v.
- SAMPAIO, Antonio Gomes d'Azevedo. *Essai sur l'histoire du posi ti vis me au Bré sil*. Pré fa cio Pi er re Laf fit te. Pa ris: Au Siè ge de La So cié té; Rio de Janeiro: Livraria Alves, 1899.
- UM cidadão benemérito - Dr. Luiz Pereira Barreto - no tas bi o grá fi cas. *O Esta do de S. Paulo*, São Pa u lo, 2 e 3 set. 1915.
- BARRETO, Plínio**
- Nasceu na cidade de Campinas, Estado de São Pa u lo a 20 de ju nho de 1882. Des de mu i to jo vem co me çou a tra ba lhar na re vi são do Jor nal *O Esta do de S. Pa u lo*, onde fez car re i ra, onde após a mor te de Jú lio de Mes qui ta em 1927, as su miu o car go de re da tor che fe. Além do jor na lis mo tam bém exer ceu a ad vo ca cia. Teve im por tan te pa pel na re vo lu ção cons ti tu ti va na lis ta de 1932. Em ju nho de 1958, foi eleito por unanimidade para a Aca de mia Pau lista de Le tras, mas não che gou a to mar posse de sua ca de i ra por ter fale ci do pou co de pois. Com a resti tu i ção de *O Esta do de S. Pa u lo* à família Mes qui ta, com o fim do Esta do Novo, em 1945, foi no me a do seu di re tor, car go que ocu pou até a sua mor te, em 28 de ju nho de 1958.
- Bibliografia:**
- Crô nic as fo re nses*. São Pa u lo: O Tri bu nal de Jus ti ç a, 1911.
- _____. São Paulo: Ed. "O Pensamento", 1912.
- A cul tu ra ju ri di ca no Bra sil (1822-1922)*. São Pa u lo: Bibli o te ca d' "O Esta do de S. Pa u lo", 1922.
- Que stões cri mi na is*. São Paulo: Bibli o te ca d' "O Esta do de S. Pa u lo", 1922.
- Vida fo re nse*. São Paulo: Bibli o te ca d' "O Esta do de S. Pa u lo", 1922.
- Pa o lo Mazoldi*. São Pa u lo, 1922.
- Injú ri as im pres sas*. São Pa u lo, 1924.
- Os acon te ci men tos de ju lho de 1924* (o dr. José Carlos de Ma ce do So ares). São Pa u lo: Grá fi ca Monteiro Lobato, 1925.
- O pú bli co*. São Pa u lo, 1931.
- Um pa ra nó i co de gran de to mo*. São Pa u lo, 1932.
- O con ven to de São Fran cis co e a Fa cul da de de Di re i to de São Pa u lo*. São Pa u lo, 1933.
- Civiliza ção eco mu ni smo*: dis cur sos. São Pa u lo, 1939.
- Jú lio Mes qui ta*: con fe rên cia. São Pa u lo, 1939.
- Pá gi nas avul sas*. Prefácio Antonio Cândido. Rio de Ja ne i ro: José Olympio, 1958.
- Estu dos so bre o au tor:
- ACIMA de tudo jor na lis ta. *O Esta do de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 5 dez. 1982.
- DELMANTO, Dan te. O cen te ná rio de Plí nio Barreto: uma figura de rele vo excep ci o nal. *O Esta do de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 5 dez. 1982.
- FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS /CPDÓC. *Dic ioná ri o his tó ri co - bio grá fi co bra si le i ro* : 1930-1983. Rio de Ja ne i ro : Fo re nse /Uni ver si tá ri a, 1984. v. 1, p. 315-316.
- MARQUES, José Fre der i co. Advoga do no tá vel, ju ris ta de re no me. *O Esta do de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 5 dez. 1982.
- MELO, Luís Cor re ia. *Dic ioná ri o de au to res pa u listas*. São Pa u lo, 1954. p. 85-86.
- MENEZES, Rai mun do de. *Dic ioná ri o li te rá ri o bra si le i ro*. São Paulo : Saraiva, 1969. p. 184-185.
- POLÍTICO, mas não par ti dá rio. *O Esta do de S. Paulo*, São Pa u lo, 5 dez. 1982.
- BARRETO, Ro zen do Mo niz**
- Nas ceu na Ba hia em 1845. Cur sou a Fa cul da de de Me di ci na até o quin to ano, indo par tí ci par em 1866 da cam pa nha do Pa ra guai e na vol ta ob te ve o grau de dou tor no Rio de Janeiro. Inscreveu-se para o concurso da

Ca de ira de Filo so fia, do Co lé gio Pe dro II, re a li za do em 1880, clas si fi can do-se em se gun do lu gar, o ca si ão em que ela bo rou tese so bre fi lo so fia da his tó ria. Nes se con cur so clas si fi cou-se em pri me iro lu gar e foi no me a do Sil vio Ro me ro. Foi pri me iro ci rur gi ão hono rá rio da arma da, mem bro da Real Aca de mia das Sci en cias de Lis bo a e do Ins ti tu to His tó ri co e Ge o grá fi co Bra si le iro, em tre ou tras ins ti tu i ções. Fa le ceu na Ba hia em 18 de fe ve re iro de 1897.

Bibliografia:

Obra fi lo só fi ca e de his tó ria

Exposi ção na ci o nal de 1875. No tas e ob ser va ções. Rio de Ja ne iro: Typ. Na ci o nal, 1876. 230 p.

_____. Rio de Ja ne iro: Di á ri o do Rio de Ja ne iro, 1876. 194 p.

O pro gres so do Bra sil du ran te o sé cu lo XVIII: até a che ga da da famí lia real. Rio de Ja ne iro: Imprens a Indus tri al, 1879. 43 p. (The se para o con cur so da ca de i ra de his tó ria e ge o gra fia do Bra sil do in ter na to do Co lé gio Pe dro II).

Inter pre ta ção fi lo só fi ca na evo lu ção dos fa tos his tó ri cos. Rio de ja ne iro: Typ. Na ci o nal, 1880. 74 p. (The se para o con cur so das ca de i ras de phi lo so phi a ra ci o nal e mo ral do Co lé gio D. pe dro II).

José Maria da Silva Paranhos, Visconde do Rio Branco; elogio his tó ri co. Rio de Ja ne iro: Typ. Universal de H. Laemmert, 1884. 123p.

Obraliterária

O com bate de Riachuela poemeto. Salva dor: Typ. Pon get ti de Tou ri nho & C., 1865. 20 p.

Cantos d' Aurora; ver sos. Rio de Ja ne iro: Edu ar do e Hen ri que La em mert, 1868. 495 p. il.

Cholera-morbus. Pro po si ções... das am pu ta ções nas fe ri das por ar mas de fogo... dis tin ção entre morte real e morte aparen te... pne u mo nia. Rio de Ja ne iro: Typ. Per se ve ran ça, 1868. 99 p. (Tese).

Vões ic a rios; po e si as. Rio de Ja ne iro: Im pe ri al Ins ti tu to Artis ti co, 1872. 398 p.

Vões de Ica ro; po e sia. [s.l.], 1873.

Fa vos e tra vos; ro man ce. Rio de Ja ne iro: B. L. Gar ni er, 1874. 305 p.

Prei to a Camões; pro sa e ver so. Rio de Ja ne iro: Typ. Mo re i ra, 1880. 51 p.

Tributos e crenças: po e si as. Rio de Ja ne iro: Imp. Na ci o nal, 1891. 306 p.

Outras obras

Conferências literárias. Agricultura: dis curso pro fe ri do etc. Rio de Ja ne iro, 1874. 39 p.

Syste ma dis ci pli nar e me i os de emu la ção para os dis ci pu los dos jar dins de in fân cia, das es co las pri má ri as e dos es ta be le ci men tos de ins tru ção se cun dária. Rio de Ja ne iro, 1884. 13 p.

Moniz Barreto, o repentista; es tu do. Rio de Ja ne iro: B. L. Gar ni er, 1886. 347 p.

Estudos sobre o autor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Ja ne iro: Con sel ho Fe de ral de Cul tu ra, 1970. v. 7.

BARRETO, Tobias (de Menezes)

Nas ceu a 7 de ju nho de 1839, na pro ví n cia de Ser gi pe, na vila de Cam pos e fa le ceu aos 50 anos a 26 de ju nho de 1889. Par ti ci pou de modo des ta ca do do cha ma do “surto de idé as no vas” dos anos se ten ta. Es se mo vi men to crí ti co, que em pol gou a mo ci da de aca dê mi ca, vol tou-se con tra a fi lo so fia es pi ri tu a li sta, do mi nan te no país, e con si de ra va tam bém ou tros as pec tos da re for ma cul tu ral e po lí ti ca. Iria de sa guar em duas gran des ver ten tes: o po si ti vis mo e a Es co la do Reci fe, esta fun da da por To bi as Bar re to. Con clu iu o cur so de di re i to em 1869, aos trin ta anos, de di can do-se à ad vo ca cia e à po lí ti ca. In gres sou no ma gis té ri o da Fa cul da de de Dire to do Reci fe em 1882, quan do já era in te lec tu al de no me a da no país. Ao lon go da dé ca da de se ten ta, apro xi mou-se do po si ti vis mo de Lit ré para com ba ter o es pi ri tu a li s mo e, de pois, do haec ka li s mo para dis so ci ar-se do po si ti vis mo. O con ta to com Ha ec kel le vou-o a uma apro xi ma ção mais am pla com a cul tu ra fi lo só fi ca ale mã, ten do acom pa nha do de per to os pri mór di os do ne o kan ti s mo.

Bibliografia:

Ensaio e Estudos de Filosofia Crítica (Primeira Livra ção). Re ci fe: Typ. Mer can til, 1875. 158 p.

_____. 2. ed. corr. e aum. Per nam bu co: J. No gue i ra de Sou za, 1889. 191 p.

Bra si li en Wie es ist in li te ra ris cher Hin sicht betrach tet. Eine Skiz ze. Es ca da-Pe: Ti po gra fia do Au tor, 1876. 38 p.

Ein offener Brief an die de uts che Pres ses. Es ca da-Pe: Ti po gra fia do Au tor, 1878. 63 p.

Um dis curso em man gas de ca mi sa. Pala vras di ri gi das aos ci da dãos pre sen tes na se gun da ses são do “Club Po pu lar da Es ca da em o dia 7

- de ou tu bro de 1877. Escada-Pe: Tipografia do autor, 1879. 45 p.
- _____. 2. ed. In: _____. *Discursos*. Pernambuco: Typ. Miranda, 1887. p. 81-97.
- _____. *Apresentação* Ermes Lima. Rio de Janeiro: São José, 1970. 81 p.
- Dias e Noites* (1854-1881). Com um juízo crítico de Silvio Romero. Rio de Janeiro: Imprensa Industrial - Editora, 1881. 203 p.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro: Imprensa Industrial, 1886.
- _____. Rio de Janeiro: Laemmert, 1903. 306 p. (Publicação pós-tumada dirigida por Silvio Romero).
- Alguns idéias sobre o chamma do fun da mento do direito de punir*: (Para uso acadêmico). Escada-Pe: Tipografia do Autor, 1881. 24 p.
- Alguns idéias sobre o chamma do fun da mento do direito de punir*: (Para uso acadêmico). 2. ed. In: _____. *Menores eloucos*. 1886. p. 123-145.
- Teses de dissertação: apresentação à Faculdade de Direito do Recife para o curso que deve ter lugar em abril de 1882*. Recife: Typ. Mercantil, 1882. 28 p.
- Discurso de Formatura*. Recife, 1883. 10 p.
- Estudos Alemães*, 1ª. Série. Recife: Typ. Central, 1883. 294 p.
- _____. Rio de Janeiro: Laemmert, 1892. (Publicação pós-tumada dirigida por Silvio Romero).
- Menores eloucos em direito criminal: estudo sobre o artigo 10 do código criminal brasileiro*. Rio de Janeiro, H. Laemmert & C. Editores, 1884. 180 p.
- _____. 2. ed. aum. Recife: Typ. Central, 1886. 145 p.
- _____. Rio de Janeiro: Organizações Simões, 1951. 122 p. (Coleção Rex, 1).
- Discursos* (do Dr..., Len te Subs titu to da Faculdade de Direito do Recife). Pernambuco: Typ. Miranda, 1887, 103 p.
- Questões vigentes de Filosofia e de direito*. Pernambuco: Livraria Fluminense Editora, 1888. 311 p.
- Selfgovernment*. Uma polêmica entre os Drs. Tobias Barreto de Meneses e José Higino Duarte Pereira, Lentes catedráticos do quinto ano da Faculdade de Direito do Recife. Recife: Typographia Econômica, 1889. 140 p.
- Estudos de direito*: Rio de Janeiro: Laemmert, 1892. 468 p. (Publicação pós-tumada dirigida por Silvio Romero).
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro: Laemmert, 1889.
- _____. *Salvador: Progresso*, 1951.
- Vários Escritos*. Rio de Janeiro, Laemmert, 1900, 365 p. (Organizada por Silvio Romero). _____. 2. ed. Rio de Janeiro, Empresa Gráfica Editora de Paulo, Pongetti & C., 1926, 346 p. (Edição do Governo do Estado de Sergipe).
- Polêmicas*. Rio de Janeiro, Laemmert, 1901, 369 p. (Organizada por Silvio Romero).
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro: Empresa Gráfica Editora de Paulo, Pongetti & C., 1926, 426 p. (Edição do Governo do Estado de Sergipe).
- Estudos de sociologia*. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1962. 286 p. (Biblioteca popular brasileira, 31).
- Estudos de direito e política*. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1962. 259 p. (Biblioteca popular brasileira, 32).
- Estudos de filosofia*. Organizada e Apresentação Paulo Mercadante e Antonio Paim. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1966. 2 v.
- _____. 2. ed. São Paulo: Grijalbo; Brasília: Instituto Nacional do Livro, 1977. 461 p. (Estante do pensamento brasileiro).
- A Quêstão do Poder Moderador e outros ensaios brasileiros*. Seleção e coordenação de Hildon Rocha. Petrópolis: Editora Vozes; Brasília: Instituto Nacional do Livro, 1977. 353 p. (Dimensões do Brasil, 6).
- A Polêmica de Tobias Barreto com os papas do Maranhão*. Organizada de Josué Monteiro. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio; Brasília: Instituto Nacional do Livro - MEC, 1977. 124 p.
- Esparsos e inéditos*. Organizada, notas e apresentação de Jackson da Silva Lima. Aracaju: Secretaria de Estado da Cultura, 1989. 398 p.
- Obras Completas
- Dias e noites*; poesias. Aracaju: Estado de Sergipe, 1925. 306 p. (Obras completas, 1).
- Polêmicas*. Aracaju: Estado de Sergipe, 1926. 426 p. (Obras completas, 2).
- Filosofia crítica*. Aracaju: Estado de Sergipe, 1926. 383 p. (Obras completas, 3).

- Discursos*. Ara ca ju : Esta do de Ser gi pe, 1926. 195 p. (Obras com ple tas, 4).
- Me no res e lou cos e fun da men to do di re i to de pu nir; di re i to*. Ara ca ju : Esta do de Ser gi pe, 1926. 152 p. (Obras com ple tas, 5).
- Estudos de direito*. Ara ca ju : Esta do de Ser gi pe, 1926. 2 v. (Obras com ple tas, 6-7).
- Estudos alemães*. Ara ca ju : Esta do de Ser gi pe, 1926. 514 p. (Obras com ple tas, 8).
- Questões vigentes*. Ara ca ju : Esta do de Ser gi pe, 1926. 321 p. (Obras com ple tas, 9).
- Vários escritos*. Aracaju : Esta do de Ser gi pe, 1926. 346 p. (Obras com ple tas, 10).
- Estudos de direito*. Ara ca ju : Se cre ta ria da Edu ca ção e Cul tu ra, 1978. 2 v.
- Depoimentos*. Apresentação Paulo Mer ca dan te e Anto nio Paim. Aracaju : Secretaria da Edu ca ção e Cul tu ra, 1978. 60 p.
- Monografias alemão*. Pre fá cio, tra du ção e no tas Va mi reh Cha con. Ara ca ju : Se cre ta ria da Edu ca ção e Cul tu ra, 1978. 74 p.
- Crítica de religião*. Apre sen ta ção Pau lo Mer ca dan te e Anto nio Paim. Ara ca ju : Se cre ta ria da Edu ca ção e Cul tu ra, 1978. 201 p.
- Crítica literária*. Apresentação Paulo Mer ca dan te e Anto nio Paim. Ara ca ju : Se cre ta ria da Edu ca ção e Cul tu ra, 1978.
- Estudos alemães*. Apre sen ta ção Anto nio Paim. Ara ca ju : Se cre ta ria da Edu ca ção e Cul tu ra, 1978. 354 p.
- Dias e no ites*. Ara ca ju : Se cre ta ria da Edu ca ção e Cul tu ra, 1978. 242 p.
- _____. Rio de Janeiro : Record; Brasília : INL, 1989. 378 p. (Obras com ple tas).
- Crítica de litera tu ra e arte*. Rio de Ja ne i ro : Record; Bra sí lia : INL, 1990. 320 p. (Obras completas).
- Crítica de religião*. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : Record; Bra sí lia : INL, 1990. 328 p. (Obras completas).
- Crítica política e so cial*. Rio de Ja ne i ro : Record; Bra sí lia : INL, 1990. 272 p. (Obras completas).
- Estudos alemães*. Organização e notas Paulo Mer ca dan te, Anto nio Paim e Luiz Anto nio Bar re to. Rio de Ja ne i ro : Record; Ara ca ju : Go ver no de Ser gi pe, 1991. 293 p. (Obras completas).
- Estudos de direito I*. Orga ni za ção e no tas Pau lo Mer ca dan te e Anto nio Paim com a co la bo ra ção de Luiz Anto nio Bar re to. Rio de Ja ne i ro : Record; Ara ca ju : Go ver no de Ser gi pe, 1991. 302 p. (Obras com ple tas).
- Estudos de direito II*. Orga ni za ção e no tas Pau lo Mer ca dan te e Anto nio Paim. Rio de Ja ne i ro : Record; Ara ca ju : Go ver no de Ser gi pe, 1991. 285 p. (Obras com ple tas).
- Estudos de direito III*. Organização, in tro du ções e no tas Jack son da Sil va Lima e Luiz Anto nio Bar re to. Rio de Ja ne i ro : Record; Ara ca ju : Go ver no de Ser gi pe, 1991. 453 p. (Obras completas).
- Estudos de filosofia*. In tro du ção e no tas Anto nio Paim. 3. ed. Rio de Ja ne i ro : Record; Bra sí lia : INL, 1990. 427 p. (Obras completas).
- Monografias alemão*. Tra du ção, no tas e in tro du ção Va mi reh Cha con. Rio de Ja ne i ro : Record; Bra sí lia : INL, 1990. 278 p. (Obras completas).
- Estu dos so bre o au tor:
- AIEX, Ano ar. *Um es tu do so bre To bi as Bar re to*. Rio de Ja ne i ro : Pre sen ça, 1989. 65 p.
- AMADO, Gil ber to. *To bi as Bar re to*. Rio de Ja ne i ro : Ari el, 1934. 52 p.
- _____. *Mi nha for ma ção no Reci fe*. Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1955.
- ARANHA, José Pe re i ra da Gra ça. Dis cur so de sa u da ção a Sou za Ban de i ra (1905). In : DISCURSOS Aca dê mi cos. Rio de Ja ne i ro : Aca de mia Bra si le i ra de Le tras, 1965. v. 1, p. 165-172.
- _____. *O meu pró prio ro man ce*. Rio de Janeiro : Companhia Editora Nacional, 1931. p. 147-165.
- ARAÚJO, Altino de. Como pró logo. In : BARRETO, To bi as. *Dis cur sos*. Recife : Tipo gra fia Mí ran da, 1887. p. 109.
- ARARIPE JÚNIOR, Tristão de Alen car. Prefácio. In : BEVILACQUA, Clo vis. *Esbo ços e frag men tos*. Rio de Ja ne i ro : La em mert, 1899. p. vi-li
- AUGUSTO, Paulo. Tobias Barreto. In : _____. *Pre ci so de his tó ria da fi lo so fia*. Rio de Ja ne i ro : Tipo gra fia, 1938. p. 235-236.
- BANDECCHI, Bra sil. “To bi as Bar re to as pec tos de uma gran de vida. In: JURISTAS Brasileiros. São Paulo: Instituto Histórico e Ge o grá fi co, 1960. p. 18-36.
- BARBOSA, Ader bal C. Es cri tos di ver sos (O con cur so de To bi as Bar re to, re cons tru ção da casa de To bi as Bar re to, To bi as Bar re to em Maceió, To bi as Bar re to o re pentista do

- verso, Tobias Barreto mereces peito, réplicas de Tobias Barreto). Salva dor: Santa Fé Gráfica e Editora, 1989.
- BARRETO, Luiz Antonio. Tobias Barreto, a abolição da escravidão e a organização da sociedade. Recife: Sociedade Editorial de Sergipe, 1988. 46 p.
- _____. *Tobias Barreto e a filosofia no Brasil*. Aracaju, 1990.
- _____. Tobias Barreto. Aracaju: Sociedade Editorial de Sergipe, 1994. 377 p. il.
- BEHAR, Eli. *Vultos do Brasil: dicionário biobibliográfico*. São Paulo: Exposição do Livro, 1967. p. 38-39.
- BELO, José Maria. *Inteligência do Brasil*. São Paulo: Nacional, 1935.
- BESSA, Guimeres. Tobias Barreto. In: _____. *Pela imprensa e pelo fóro*. Aracaju: Imprensa Popular, 1916. p. 1-24.
- _____. Depoimentos sobre o concurso de Tobias Barreto. In: BARRETO, Tobias. *Estudos de Direito*. Aracaju: Estado de Sergipe, 1926. p. 257-270. (Obras completas, 7).
- BEVILÁQUA, Clovis. *Época individualidade*. 2. ed. Salvador: Livraria Magalhães, 1895.
- _____. Tobias Barreto. In: _____. *Juristas filósofos*. Salva dor: Livraria Magalhães, 1897. p. 107-130.
- _____. *Esboços e fragmentos*. Rio de Janeiro: Laemmert, 1899.
- _____. *Estudos jurídicos*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1916.
- _____. *História da Faculdade de Direito do Recife*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1927. v. 2. p. 97-119.
- BEVILÁQUA, Clovis. *História da Faculdade de Direito do Recife*. 2. ed. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1977. p. 348-380.
- BITTENCOURT, Dário de. *Tobias Barreto, poeta*. Porto Alegre: Imprensa Oficial, 1939.
- BITTENCOURT, Liberato. *Ho mens do Brasil*. Sergipe: Typografia Mascote, 1917. p. 208-212.
- _____. *Críticas e críticas: ligeiros ensaios de crítica, de polêmica, de ciência e de filosofia*. Prefácio Silvio Romero. Rio de Janeiro: Gráfica 28 de setembro, 1919.
- _____. *Cadeira de Tobias Barreto* (carta crítica-co-literária ao Presidente da Academia Brasileira de Letras de candidatura à ocupação da cadeira). Rio de Janeiro, 1932.
- _____. *Dois dezenas de imortalis; vivos alguns, outros de sa parecidos*. Rio de Janeiro: Oficina Gráfica 28 setembro, 1934. v. I. p. 51-102.
- _____. *Um atleta do pensamento ou o homem-sol do império; romance psico-biográfico*. Rio de Janeiro: Gráfica do Gráfico, 1940. p. 486.
- BOCANERA JÚNIOR, Sílio. *Castro Alves na vida e na morte*. Salva dor, 1918.
- BRANCO, Cristina Castelo. *Ho mens que iluminam*. Rio de Janeiro: Aurola, 1920.
- BRANCO, Cristina Castelo. *Ho mens que iluminam*. Rio de Janeiro: Aurola, 1920.
- BRITO, Rosa Mendonça de. *Filosofia, educação, sociedade e direito na obra de Artur Orlan da Silva*. Recife: Massangana, 1980.
- CABRAL, Mário. Poesias e poesias - II - Tobias Barreto. In: CADERNOS de Crítica. Aracaju, 1944. p. 72. (Publicação anteriormente na revista de Aracaju, ano 2, n.º 21, p. 185-208. Aracaju, 1944, sob o título de Tobias Barreto, o poeta).
- CAMPOS, Virgílio. *Um pensamento de Escala do Recife, Sá Pereira e seu tempo*. Recife: FUNDARPE, 1987.
- _____. *Tobias Barreto e a revolução jurídica alemã: a influência de Von Jhering no pensamento Tobiasiano*. Recife, 1988. 19 p. (Coleção Tobiasiana, 1).
- CARDOSO, Fausto. *Concepções monísticas do universo*. Recife: Laemmert, 1894.
- CARDOSO NETO, Francisco Malta. *Castro Alves*. São Paulo, 1945.
- CARNEIRO, Edson. *Castro Alves: ensaio de compreensão*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1937. p. 115-118.
- CARNEIRO, José Fernando. *Karl von Koseritz*. Porto Alegre: Instituto Esta do do Livro, 1959.
- CARNEIRO, Levi. *Oscenários de 39*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1931.
- CARPEAUX, Otomária. *Pequena bibliografia da literatura brasileira*. 2. ed. Rio de Janeiro: Ministério da Educação, 1935.

- CAVALCANTI, Paulo. *Eça de Queiroz, agitador no Brasil*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1959. p. 152, 212, e 213.
- CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO PENSAMENTO BRASILEIRO. *Tobias Barreto 1839-1889: bibliografia e estudos críticos*. Salvador, 1990. 98 p.
- CHACON, Valmíre. *Da Escola do Recife ao código civil*; Artur Orlan do e sua geração. Rio de Janeiro: Organização São Mões, 1969. p. 25-60.
- _____. *História das idéias associacionistas no Brasil*. 2. ed. Rio de Janeiro: Edições UFC/Civilização Brasileira, 1981. p. 168.
- CORTÊS, Paulo Campos. *Tobias Barreto: antologia de idéias, uma revelação*. Rio de Janeiro: Editora Radial, 1974. p. 112.
- CORTÊS, Paulo Campos. *A concepção filosófica de Tobias Barreto*. Rio de Janeiro, 1980. 47 p.
- COSTA, João Cruz. *A filosófico no Brasil*. Porto Alegre: Globo, 1945. p. 63-65; 82-84.
- _____. *Contribuição à história das idéias no Brasil*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1956.
- _____. *Programa da história da filosofia no Brasil*. São Paulo, 1960. p. 49-54.
- COUTINHO, Aluizio Bezerra. *A filosofia das ciências na Escola do Recife*. Recife: Editora Universitária da Universidade Federal de Pernambuco/CNPQ, 1989.
- DANTAS, Paulo. *Tobias Barreto*. 2. ed. rev. e amp. São Paulo: Melhoramentos, 1952. 63 p. il.
- DELGADO, Luiz. *Centenário do nascimento de Artur Orlan do*. Caruaru: Faculdade de Direito, 1961.
- _____. "A Escola do Recife" em gestos e vozes de Pernambuco. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 1970.
- DINIZ, Alma chio. *O ensaio do direito na Bahia*. Rio de Janeiro, 1928. p. 21.
- FERNANDES, Carlos D. *Tobias - jurista filósofo*. Paraíba: Imprensa Oficial, 1921.
- FERNANDES, Flávio Sátiro. *Augusto dos Anjos e a Escola do Recife*. João Pessoa, 1984. p. 19.
- FERREIRA, Luiz Pinto. *Tobias Barreto e a nova Escola do Recife*. Recife: Imprensa Industrial, 1953.
- _____. _____. 2. ed. Rio de Janeiro: José Konfino, 1958. 175 p.
- _____. *Atualidade de Tobias Barreto*. Fortaleza, 1954. (Se para ta da Revista da Faculdade de Direito do Ceará).
- _____. *Tobias Barreto et la sociologie Brésilienne*. Recife, 1954.
- _____. *Breve história da Faculdade de Direito do Recife*. Caruaru, 1977.
- _____. *Faculdade de Direito e a Escola do Recife*. In: DIREITO, ciência, política e administração. Fortaleza, 1977.
- _____. *História da Faculdade de Direito do Recife*. Recife: Universitária, 1980/1981. 2 t.
- FERREIRA, Luiz Pinto. *História da literatura brasileira*. Caruaru, 1983. v. 3. p. 27 a 63.
- FRANCOVICH, Guillermo. *Filósofos brasileiros*. Buenos Aires, 1943. p. 57-78.
- _____. *Filósofos brasileiros*. Rio de Janeiro, Pre sen ça, 1979. p. 39-51.
- FREYRE, Gilber to. *Artigos de Jornal*. Recife, Edições Mozart, [s. d.].
- _____. *Nós e a Europa Germânica*. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Bra-Deustsch, 1987.
- GAMA, Affonso Dionyzio. *Tobias Barreto*. São Paulo: Monteiro Lobato, 1925. 127 p.
- GOMES, Sônia Raimunda. *Surto de idéias novas - de ca da de 1868-1878: aspectos fundamentais*. Rio de Janeiro: Universidade Gama Filho, 1986. 138 f. mimeo grafadas. (Tese de Mes tra do).
- GRIECO, Agripino. *Evolução da prosa brasileira*. 2. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1947.
- JAGUARIBE, Hélio. *A filosofia no Brasil*. Rio de Janeiro: ISEB, 1957. p. 33-39.
- KOSERITZ, Carl Von. *Imagens do Brasil*. Prefácio Afonso Arinos. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Editora da USP, 1980.
- LEÃO, A. Carneiro. *Clovis Bevilacqua*. Rio de Janeiro, 1964.
- LEITE NETO, Francis co. *To bi as Bar re to, jurista e filósofo*. In: ORAÇÕES Provinciais. Ara ca ju: Casa Ávila, 1939. p. 39.
- LEMOES, Virgílio de. *Tobias Barreto*. In: ALMANAQUE literário e de indicações da Bahia. Salvador, 1889.
- LIMA, Alceu Amoro so (Tristão de Athay de). *Estudos*. Rio de Janeiro: A Ordem, 1929. p. 336-353. (Série, 1ª).
- LIMA, Her mes. *To bi as Bar re to, a época e o homem*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1939.

- _____. _____. 2. ed. São Paulo, 1957.
- _____. _____. 3. ed. Rio de Janeiro: INL, 1963.
- _____. *Open-samen to vivo de Tobias Barreto*. São Paulo: Martins, 1943. 190 p.
- LIRA, Roberto. *Tobias Barreto, o homem-pêndulo*. Rio de Janeiro: Companhia Editora Nacional, 1937. 91 p.
- MANAYA, Ovidio Alves. Tobias Barreto (artigo biográfico). In: ALMANAQUE Literário Pernambuco. Recife, 1895.
- MARTINS JUNIOR, Izidoro. Intro do ção. In: ORLANDO, Artur. *Filocrítica*. Rio de Janeiro: Garnier, [s. d.]. p. 10-22.
- MATOS, Wal de mar. *A Bahia de Castro Alves*. 2. ed. Salvador: Instituto Progresso, [s. d.].
- MEIRA, Augusto. *Tobias Barreto, em contro deca mi nho*. Rio de Janeiro, 1948.
- MEIRA, Sil vio. To bi as Bar re to e a Esco la Ger mã ni ca do Re ci fe. In: DIREITO, vivo. Goiânia: Editora da Universidade Federal de Goiás, 1984. (Publicação anteriormente em Jurídica, ano xvii, n.º 123, Rio de Janeiro, outubro/dezembro, 1973 sob o título de O Germanismo precursor de Tobias Barreto).
- MENEZES, José F. *Casa de Tobias*. Ara ca ju: Livraria Regina, 1955. 25 p.
- MENDONÇA, Carlos Susekind de. *Silvio Romero: sua formação intelectual; 1851-1880*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1938. p. 339.
- _____. *Silvio Romero, decorpinteiro*. Rio de Janeiro, 1963.
- MERCADANTE, Paulo, PAIM, Antnio. A reorganização da obra completa de Tobias Barreto: motivos e cri térios. In: LIMA, Her mes. *Tobias Barreto: a época e o homem*. Rio de Janeiro: INL, 1963. p. 215-235.
- _____. *Tobias Barreto na cultura brasileira; uma reavaliação*. São Paulo: Grijalbo, 1972. 201 p. (Em colaboração com Antnio Paim).
- MEROU, Martin Garcia. *El Brasil intelectual*. Buenos Aires, 1900.
- MONT'ALEGRE, Omer. *Tobias Barreto*. Rio de Janeiro: Vecchi, 1939. 326 p.
- MONTEIRO, Exuperio. *Tobias Barreto, o poeta*. Ara ca ju: Imprensa Oficial, 1939.
- MONTELLO, Jo sué. *A polêmica de Tobias Barreto com os pa dres do Maranhão*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1978. 124 p. (Do cu men tos brasileiros, 283).
- MONTENEGRO, Abe lar do Fer nan do. *Tobias Barreto e Macha do de Assis*. Fortaleza: A. B. Fonte nele, 1954.
- MORAES FILHO, Evaristo de. "Literatura e filoso fia. In: LITERATURA no Bra sil. 2. ed. Rio de Janeiro, [s. d.]. v. vi. p. 143-146.
- _____. To bi as Bar re to, in ter pre te do ca rá ter na ci o nal. In: BARRETO, To bi as. *A questão do poder moderadore outros ensaios brasileiros*. Pe tró po lis: Vozes; Brasília, INL, 1977. p. 21-63.
- _____. *Medo à uto pia: o pensamen to so cial de Tobias Barreto e Sil vio Ro me ro*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Brasília: INL, 1985.
- NASCIMENTO, Luiz do. *Três mes tres do di re tiona "ba ten te" do jornal: Tobias Barreto, Martins Júnior e Clovis Bevilacqua*. Recife: Imprensa Oficial, 1966.
- NEVES, Fer não (Pse u dô ni mo de Fer nan do Nery). *A Academia Brasileira de Letras; no tas e documentos para a sua história (1896-1940)*. Rio de Janeiro: ABL, 1940.
- NOGUEIRA, Fran cis co Alcân ta ra. *Conceito ideológico da Escola do Recife*. Fortaleza, 1980.
- OCTAVIO, José. *Do império à república* (con siderações sobre a Escola do Recife e a questão reli giosa). João Pessoa, 1972.
- ORLANDO, Artur. *Filocrítica*. Introdução Martins Júnior. Rio de Janeiro: H. Garnier, [s. d.]. p. 189.
- _____. Pró logo. In: BARRETO, To bi as. *Filosofia crítica*. Ara ca ju, 1889.
- _____. To bi as Bar re to. In: _____. *Ensaio de crítica*. Recife: Diário de Pernambuco, 1904. p. 195-235.
- _____. Pró logo. In: BARRETO, To bi as. *Filosofia crítica*. Ara ca ju: Esta do de Ser gi pe, 1926.
- PACHECO, Arman do Cor re ia. *Ensaio ta del Brasil; Escula do Recife. Se lec ção, tra du ção y no tas de Arman do Cor re ia Pa che co*. Washington: Union Panamericana, 1952. 148 p. (Pensamento da América).
- PAIM, Antnio. *A filoso fia da Escola do Recife*. Rio de Janeiro: Saga, 1966. 211 p.
- _____. _____. 2. ed. São Paulo: Con ví vio, 1981. 211 p.
- _____. Impor tã ncia e li mi ta ções da obra filoso fca de To bi as Bar re to. In: BARRETO, To bi as. *Estudos de filosofia*. Rio de Janeiro:

- INL, 1966. p. 155-185. (Obras completas, 2).
- PAIM, Antônio. *Importância e limitações da obra filosófica de Tobias Barreto*. São Paulo : Grijalbo, 1967.
- _____. _____. 2. ed. São Paulo : Grijalbo, 1974.
- _____. *História das idéias filosóficas no Brasil*. São Paulo : Grijalbo/USP, 1967. p. 123-176.
- _____. _____. 2. ed. São Paulo : Convívio, 1987.
- PAIVA, Ataulfo de. *Discurso na Academia Brasileira de Letras*. Rio de Janeiro, 1918.
- PEIXOTO, Afrânio. *Opota e opoema*. Lisboa, 1922.
- _____. _____. 2. ed. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1942.
- PEREIRA, Nilo. *Conflitos entre a igreja e o Estado no Brasil*. Recife: Editora Universitária, 1970.
- _____. *A Faculdade de Direito do Recife: 1927-1977*. Recife: Editora Universitária, 1977. 2 v.
- PEREIRA, Virgílio de Sá. *Tobias Barreto*. Rio de Janeiro : Revista dos Tribunais, 1917. p. 109.
- PESSOA, Lílian de Abreu. *Aspectos do pensamento alemão na obra de Tobias Barreto*. São Paulo : Universida de de São Paulo, 1985.
- PICANÇO, Macário de Le mos. *Silvio Romero e Tobias Barreto*. Rio de Janeiro : Jornal do Commercio, 1951.
- PICANÇO, Melchiades. *Aspectos da intelectualidade de Tobias Barreto*. Rio de Janeiro : Ed. Ba des chi, 1944. 37 p.
- PORTO, Fernando. *A cidade de Aracaju*. Aracaju, 1945.
- QUERINO, Manuel. *A Bahia de outrora*. Salvador : Progresso, 1946.
- RABELLO, Sylvio. *Farias Brito ou uma aventura do espírito*. Rio de Janeiro, 1941.
- _____. *Itinerário de Silvio Romero*. Rio de Janeiro : José Olympio, 1944. p. 260. (Coleção documentos brasileiros).
- _____. _____. Nova edição. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1967. p. 240. (Coleção retratos do Brasil, 58).
- RABELLO, Sylvio. *Farias Brito ou uma aventura do espírito*. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1967. 197 p.
- REALE, Miguel. *A doutrina de Kant no Brasil*. São Paulo : Revista dos Tribunais, 1949. p. 74-82.
- _____. *O cultu ralis mo na "Escola do Recife"*. In : CONGRESSO BRASILEIRO DE FILOSOFIA, 1. São Paulo : IBF, 1950. v. 1. p. 209-218.
- _____. _____. In : _____. *Horizontes do direito e da história*. São Paulo : Saraiva, 1956. p. 225-233.
- RIBEIRO, João. *Clássicos eromânticos brasileiros*. Rio de Janeiro : Academia Brasileira de Letras, 1952.
- ROBLEDO, Antônio Gomes. *La filosofia en el Brasil*. México : Imprensa Universitária, 1946. p. 85-97.
- ROCHA, Hil don. *Tobias Barreto e as nos sas questões vi gen tes*. In : BARRETO, Tobias. *A questão do poder m o d e r a d o r e o u t r o s e n s a i o s b r a s i l e i r o s*. Pe tr ó p o l i s : V o z e s , B r a s i l i a : I N L , 1977. p. 17-19. (Di men sões do Bra sil, 6).
- ROCHA, José de Moura. *Importância filosófica da Escola do Recife*. In : SEMANA NACIONAL DE FILOSOFIA NO BRASIL, 1. João Pessoa : Universitária/UFPB, 1979. p. 87-106.
- ROLLEMBERG, Francis co. *Fausto Cardoso*. Brasília : Câmara dos Deputados, 1987. (Perfis parlamentares, 31).
- ROMERO, Nelson. *Tobias Barreto*. Rio de Janeiro : Of. Gráficas o Globo, 1943.
- ROMERO, Sil vio. *Vis ta ge ral, so bre a Escola lite rá ria do Recife*. In : _____. *Estu dos de li te ra tu ra con tem p o r â n e a*. Rio de Janeiro : Laemmert, 1885. p. 87-98.
- _____. *O mar tí rio de Tobias Barreto (1889) car ta a Carlos Gomes*. In : _____. *No vos es tu dos de li te ra tu ra con tem p o r â n e a*. Rio de Janeiro : Gar ni er, 1889. p. 251-257.
- _____. *Tobias Barreto: bre ve no tí cia da sua vida*. In : BARRETO, Tobias. *Dias e no í tes*. Rio de Janeiro : La em mert, 1903. p. iii-ix.
- _____. *A Escola do Recife no último quartel do século XIX; outubro de 1904*. In : _____. *Outros estudos de li te ra tu ra con tem p o r â n e a*. Lisboa : Ti po gra fia e Edi to ra, 1906. p. 207-212.
- ROMERO, Sil vio. *Dis cur sos de sa u da ção a Eu cli des da Cu nha; 1906*. In : _____. *Pro vo ca ções e de ba tes*. Por to, Li vr a r i a Char dr on, 1910. p. 335-400.

- _____. Considerações indispensáveis para a 2. ed. de estudos alemães, julho de 1892. In: BARRETO, Tobias. *Estudos Alemães*. Aracaju, Esta do de Ser gi pe, 1926. p. xv-xxvii. (Obras com ple tas, 8).
- _____. Explicações indispensáveis para a 1ª edição de vários escritores: março de 1910. In: BARRETO, Tobias. *Vários escritos*. Aracaju: Estado de Sergipe, 1926. p. xv-xxxviii. (Obras com ple tas, 2).
- _____. Prólogo à 1ª edição de Direito de Tobias Barreto: janeiro, 1892. In: BARRETO, Tobias. *Estudo de direito*. Aracaju: Esta do de Ser gi pe, 1926. p. xi-xx. (Obras com ple tas, 6).
- _____. Prólogo a 2ª edição de estudo de direito; maio de 1898. In: BARRETO, Tobias. *Estudos de Direito*. Aracaju: Esta do de Ser gi pe, 1926. p. xxi-xliii. (Obras completas, 10).
- _____. *História da literatura brasileira*. 5. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1954. v. 1, p. 336-338; v. iii, p. 863; 1081-1082; v. iv, p. 1292-1390.
- _____. Tobias Barreto: breve notícia da sua vida. In: BARRETO, Tobias. *A questão do poder moderador e outros ensaios*. Petrópolis: Vozes; Brasília: INL, 1977. p. 64-72.
- _____. A nova concepção do direito no Brasil; 1894. In: _____. *Novos estudos de literatura contemporânea*. Rio de Janeiro: Garnier, 1899. p. 203-216.
- SALDANHA, Nelson Nogueira. *A Escala do Recife*. Caruaru: Faculdade de Direito, 1971. 114 p.
- _____. _____. 2. ed. rev. e amp. São Paulo: Convívio; Brasília: INL/Fundação Nacional Pró-Memória, 1985. 172 p.
- _____. _____. A "Escala do Recife" na evolução do pensamento brasileiro. In: AS IDEIAS filosóficas no Brasil: séculos xvii-xix. São Paulo: Convívio, 1978. p. 81-114.
- SAMPAIO, José Pereira de. *O Brasil mental*. [s.l.], 1900.
- SAMPAIO, Prado. Prólogo. In: BESSA, Gumerindo. *Pela imprensa e pelo fóro*. Aracaju: Imprensa Popular, 1916. p. i-iv.
- _____. *Sergipe artístico, literário e científico*. Aracaju: Imprensa Oficial, 1928.
- SANTOS, Valério Felix dos. *Oses quicentário do nascimento e centenário do morte de Tobias Barreto*. Aracaju, 1989. 12 p. (Folheto de cordel).
- SARNEY, José. Discurso de posse na Academia Brasileira de Letras. In: DISCURSOS Acadêmicos. Rio de Janeiro: ABL, 1985. v. xxiv.
- SEABRA, Alberto. *Tobias; conferências*. São Paulo, 1914-1915.
- SEBRÃO SOBRINHO. *Tobias Barreto, o desconhecido*. Aracaju: Imprensa Oficial, 1941.
- _____. *Tobias Barreto, gênio e desgraça*. Aracaju: Imprensa Oficial, 1945.
- _____. *Laudas da história de Aracaju*. Aracaju, 1955.
- SENA, Nelson de. *O que deve o Brasil à cultura e cooperação Germânica*. São Leopoldo, 1935. 33 p.
- SILVA, Clodomir Tobias Barreto (notas biográficas). In: ALBUM de Sergipe, Aracaju, 1920.
- SILVEIRA, Juvenal. *O romance de Tobias Barreto*. Salvador: Imprensa Oficial, 1953. 218 p.
- _____. _____. 2. ed. Brasília: Senado Federal, 1989. 237 p.
- SOUZA, Bandeira J. C. de. Tobias Barreto. In: ESTUDOS e ensaios. Rio de Janeiro: H. Garnier, 1904.
- SOUZA, Eloy de. *Tobias Barreto: jornalista e historiador*. Rio de Janeiro: Jornal do Comércio, 1942.
- SOUZA, Lincoln de. *O condor sergipano: síntese biobibliográfica de Tobias Barreto de Menezes*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, 1954. 27 p.
- TEIXEIRA, Múcio. *Vida e obra de Castro Alves*. Salvador, 1896.
- TELES, Manuel dos Passos de Oliveira. *Missão To biográfica no Recife*. Aracaju: Imprensa Oficial, 1924.
- TORRES, João. *Homagem do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia ao grande poeta brasileiro Antonio Castro Alves*. Salvador, 1910.
- TOURINHO, Eduardo. *Alma e corpo da Bahia*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1950.
- UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA. *O pensamento de Tobias Barreto*. Lisboa: FCSH, 1991. 163 p.
- VIEIRA, Celso. *Tobias Barreto*. Rio de Janeiro: Bedeschi, 1939.
- VITA, Luiz Wasington. *O mito de Hefestos*. São Paulo, 1959. p. 100.

- WEBER, Beatriz Teixeira. A idéia de metafísica em Tobias Barreto In: CADERNOS estudantis, II. Santa Maria: Univeridade de Federal, 1989.
- Revistas
- AMAZONAS, Joaquim. Tobiasas e o sesquicentenário de seu professorado. *Rev. Acadêmica, Recife, Faculdade de Direito*, ano xli, p. 193, 1932.
- _____. Centenário de nascimento de Tobias Barreto. *Rev. Acadêmica, Recife, Faculdade de Direito*, ano LXVIII p.231, 1939.
- _____. Tobias Barreto de Meneses - conferência pronunciada em 1933. *Revista Pernambucana de Sociologia, Recife*, 1955.
- ARAGÃO, José Maria. Tobias Barreto e o conceito de liberdade. *Revista Pernambucana de Sociologia, Recife*, 1955.
- BITTENCOURT, Dário de. Tobias Barreto, poeta. *Revista das Acadêmias de Letras*, ago. 1939.
- BRUNO, Aníbal. Tobias Barreto, criminalista. *Rev. Acadêmica, Recife, Faculdade de Direito*, ano xlvii, p. 425, 1938.
- CABRAL, Mário. Tobias Barreto, poeta. *Revista de Arcaju, Arcaju*, v. 2, n. 2, 1944.
- CÂMARA, Faetano. Tobias Barreto, crítico. *Rev. Acadêmica, Recife, Faculdade de Direito*, n. 14, 1906.
- _____. Tobias Barreto, jornalista. *Rev. Acadêmica, Recife, Faculdade de Direito*, n. 15, 1907.
- _____. Tobias Barreto, orador. *Rev. Acadêmica, Recife, Faculdade de Direito*, n. 16, 1908.
- CHACON, Vamielh. A sociologia e o germanismo segundo Tobias Barreto e Silvio Romero. *Revista Doxa, Recife*, v. 5, n. 8, nov. 1959.
- CHACON, Vamielh. Novamente a biblioteca Alemã de Tobias Barreto. *Rev. Acadêmica, Recife, Faculdade de Direito*, ano lxxvii, 1971.
- CRIPPA, Adolpho. O conceito de cultura em Tobias Barreto. *CONVIVIUM, São Paulo*, v. 21, n. 5, p. 403-430, set./out. 1982.
- FONTES, José Silveira Leite. Tobias Barreto, o publicista. *Revista do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, Arcaju*, ano vi, 1984.
- LAZARRO, Luiz Aaron. O conceito de cultura e sociedade de Tobias Barreto. *Relatório*, Campinas, v. 7, n. 22, p. 27-37, jan./abr. 1982.
- LEITE, Gonçalves Rollemberg. Cem anos de formatura, recordando Tobias. *Revista da Faculdade de Direito de Sergipe, Arcaju*, n. 13, 1968.
- LIMA, Carlos de Araújo. Brasil-Alemanha: presença de Tobias Barreto. *Jurídica, Rio de Janeiro*, v. 18, n. 123, out./dez. 1973.
- LIMA, Jackson da Silva. Tobias Barreto: suas atividades fora do Brasil. *Revista do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, Arcaju*, ano vi, 1984.
- MACHADO, José Nogueira. Prefácio a Cristo nas ceias de Belém de P. Viktor Nottrott. *Symposium, Recife, Universidade Católica*, v. 30, n. 1, 1988.
- MACHADO, Manuel Cabral. A filosofia jurídica de Tobias Barreto. *Revista do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, Arcaju*, ano vi, 1984.
- MEIRA, Silvío A. B. "O germanismo de Tobias Barreto". *Jurídica, Rio de Janeiro*, n. 123, p. 78-129, out./dez. 1973.
- MENEZES, Djacir. "A influência de Tobias Barreto na conceitualização filosófica do direito de Clovis Bevilacqua". *Direito, Rio de Janeiro*, p. 227-285, março/abril, 1943.
- _____. Influência do pensamento alemão no pensamento brasileiro. *Jurídica, Rio de Janeiro*, v. 18, n. 13, out./dez. 1973.
- MERCADANTE, Paulo, PAIM, Antônio. Os estudos de filosofia de Tobias Barreto. *Revista Brasileira de Filosofia, São Paulo*, v. 15, n. 59, p. 387-411, jul./set. 1965.
- MORAES FILHO, Evaristo de. Tobias Barreto - Pluralismo jurídico? *Revista Brasileira de Filosofia, São Paulo*, v. 25, n. 95, p. 259-280, jul./set. 1975.
- _____. Um caso de sincronismo cultural - Tobias Barreto e Miguel Lemos. *Revista Brasileira de Filosofia, São Paulo*, v. 32, n. 126, p. 164-189, abr./jun. 1982.
- NESTOR, Odilon. Glórias e no mes da Faculdade de Direito do Recife. *Revista Específica, Recife*, jan./fev. 1937.
- OBERACKER JÚNIOR, Carlos H. Tobias Barreto de Meneses - o mais significativo germanista do Brasil. *Revista Humboldt, Bonn*, v. 27, n. 53, p. 62-69, 1986.

- PAIM, Antnio. A obra filsofica e a evolução de Tobias Barreto. *Revista do Livro*, Rio de Janeiro, n. 14, p. 21-48, 1958.
- _____. A ra nha e os proble mas liga dos a poste rida de pela Escola do Recife. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 18, n. 72, p. 433-437, out./dez. 1968.
- REALE, Miguel. O Kan tis mo no Bra sil. *Revis ta da Fa cul da de Direi to de São Paulo*, São Paulo, n. 43, p. 113-145, 1949.
- ROMERO, Silvio. A proprie da de de Pernambuco no movimento espiritual brasileiro. *Revista Brasileira*, Rio de Janeiro, n. 2, p. 486-496, 1879.
- _____. A propriedade de Pernambuco no Movimento espiritual brasileiro. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, n. 19, p. 455-462, jul./set. 1955.
- SUCUPIRA, Newton. Tobias Barreto e o kan tis mo. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 32, n. 126, p. 135-163, abr./jun. 1982.
- TORRES, João Ca mi lo de Oli ve ira. To bias Barreto e o poder mo de ra dor. *Revis ta do Livro*, Rio de Janeiro, ano IX, p. 9, 1966.
- VEIGA, Glauccio. Tobias Barreto e a te ori a po lí ti ca no Brasil (aula ina u gural dos cursos ju rí di cos, na aber tu ra do ano es co lar do cen te ná rio de morte de To bias Barreto, em 1º de mar ço de 1989). *Revista do Arquivo Público Estadual de Pernambuco*, Recife, p. 57-71, 1989.
- Obras de Referência
- BARREIRA, Do lor. *História da Literatura Ce arense*. For ta le za: Insti tu to do Ce ará, 1948. p. 97.
- BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Nova edição. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970, v. 7, p. 310-312.
- CARVALHO, Alfre do de. *Anais da Imprensa Periódica Pernambucana; 1821-1908*. Recife, 1908.
- COELHO, Henrique. *Crestomatia brasileira*. São Paulo: We isz floz Irmãos, 1920, p. 246. (Coleção de pá ginas de pro sa do res e ora do res na ci o nais do sé cu lo XIX).
- CRUZ, Este vão. *História da literatura universal*. Rio de Janeiro: Globo, 1936.
- FRANCA, Le o nel. *Noções de história da filosofia*. Rio de Janeiro: Drum mond, 1918. 248 p.
- GUARANÁ, Armin do. *Dicionário Biobibliográfico Sergipano*. Ara ca ju: Edição do Go ver no de Ser gi pe, 1925.
- LEÃO, Lau rin do. *História da filosofia*. Rio de Janeiro: Jornal do Brasil, 1929. v. 2. p. 228.
- LIMA, Jack son da Sil va. *História da literatura Sergipana; fase ro mânti ca*. Ara ca ju, 1986. v. 2.
- MEIRA, Cé cil. *Introdução ao estudo da literatura - cur so su pe ri or*. 3. ed. Be lém: Impren sa Universitária, 1985.
- MORAIS, Hercu lano. *Visão histórica da literatura Piauiense*. 2. ed. Te re zi na, 1982.
- NASCIMENTO, Luiz do. *Dicionário de pseudônimos de jor na lis tas per nam bu ca nos*. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 1983.
- SILVA, Ino cên cio Fran cis co da. *Dicionário obibibliográfico português*. Lisboa: Imprensa Ofi ci al, [s.d.] v. xix, p. 292.
- SOARES, Orris. *Dicionário de filosofia*. Rio de Janeiro: INL, 1952. p. 155.
- TOBIAS Barreto. In: LITERATURA no Brasil. Organização Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: Editora Sul Ame ri ca na, 1955. v. 1, t. 2.
- VERÍSSIMO, José. *História da literatura brasileira*. Rio de Janeiro: Editora Francisco Alves, 1916. p. 331-334; 342-352.
- Especial
- TOBIAS BARRETO
- Ho me na gem a To bias Barreto da Revis ta do nor te, de 2 de ju lho de 1889, com ne cro ló gi co de Artur Le mos.
- TOBIAS BARRETO
- Edição es pe ci al de o Re ba te, de 6 de ju lho de 1889.
- Especial à Memória do Sá bio Brasileiro. Per nam bu co, 26 de ju lho de 1980.
- TOBIAS BARRETO
- Data e Fa tos in *Revista A Cultura Acadêmica*. Ano, I, julho/agos to, Recife, 1904.
- TOBIAS BARRETO - Glo ri fi ca ção ao Gê nio
- Edição Espe ci al lan ça da no dia 24 de ou tu bro de 1920, por ocasião do centenário da Eman ci pa ção Po lí ti ca de Ser gi pe e ina u gura ção do Mo nu men to a To bias Barreto, na Pra ça To bias Barreto, em Ara ca ju (SE). Co la bo ra ção de Pra do Sam paio, M. P. de Oli ve ira Te les, Gon çalo d' Aguiar Boto de Me nez es, Cos ta Filho, Vir gílio Maurício Antonio Boto, J. Pereira Barreto. Des. Caldas Barreto.

TOBIAS BARRETO

Número especial do D. Casmurro, de dedica do a Tobias Barreto, de 17.06.1939, com artigos de Brício de Abreu, Flávio de Campos, M. P. Oliveira Teles, Sylvio Romero, Graça Aranha, Joel Oliveira, Luiz Jimenez de Asua, Omer Monte Ale gre, d'Almeida Victor, José de Abreu, Ma no el Cam pos, Pon tes Neto e en tre vis ta de J. J. Se a bra.

REVISTA TRIMENSAL DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE SERGIPE

(Edição especial dedicada ao centenário de Tobias Barreto), Aracaju, 1939 (15).

REVISTA DE DIREITO PENAL

Dedicada ao Centenário do nascimento de Tobias Barreto, Rio de Janeiro, 1939, 24 (p. 2-3).

TOBIAS BARRETO

In Auto res elivros, Suplemento literário de A Manhã. Ano IV, vol. VI, n.º 14 de 23.04.1944, sob a di re ção de Mú cio Leão e com no tí cias, fo to se co men tá rios por Par dal Mal let, Luiz Del fi no. Gra ça Ara nha, tex tos de Sylvio Ro me ro, pe que na an to lo gia de ver so e pro sa de To bias Bar re to.

In Notícias Acadêmicas - informativo da Academia Piauiense Letras - Edição espe cial de ju nho de 1989, de di ca da aos ses qui cen te ná rio de nas ci men to de To bias Bar re to e Ma cha do de Assis. Con têm ar ti go de Luiz Anto nio Bar re to e re pro du ção fo to grá fi ca de jor nais, frontispício e fo tos de Tobias Barreto.

TOBIAS BARRETO

Ses qui cen te ná rio de um Gê nio. Nú me ro espe cial do Jor nal Stylo, Ano I, n.º 21, To bias Bar re to (SE), ju nho de 1989. Com ar ti gos de Luiz Anto nio Bar re to, José F. Me ne zes, Ivo Fon tes, com far ta ilus tra ção e tex tos de Tobias Barreto.

TOBIAS, Barreto de Me ne zes

150 anos. Tri bu na da Ba hia. Sal va dor, 7 de ju nho de 1989. p. 1.

SESQUICENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE TOBIAS BARRETO

Discursos dos senadores Albano Franco e Francisco Rollemberg, na sessão do 07.06.1989, no Se na do Fe de ral. Se na do Fe de ral: Bra sí lia, 1989, p. 36.

REVISTA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE SERGIPE

N.º 30, de di ca da a To bias Bar re to, em ho me na ge ma o ses qui cen te ná rio de nas ci men to e cen te ná rio de mor te, com ar ti go de Pa ulo Merca dan te, Antonio Garcia Filho, Maria The tis Nu nes, Ju not Sil ve ira, Nelson Sal da nha, Luiz Anto nio Bar re to, Ari os val do Fi gue i re do, Jack son da Sil va Lima, José Sil vé rio Lei te Fon tes, Va mireh Cha con, Vir gilio Cam pos, Antonio Paim, Terezinha Oliva, Fran cis co Rol lem berg. IHGS - Fun da ção Augusto Fran co, Ara ca ju, 1989.

REVISTA BRASILEIRA DE FILOSOFIA

Vol. xxxvi ii, Fas cí cu lo 154, abril-maio. Ju nho de 1989. Nú me ro de di ca do a To bias Bar re to, com ar ti gos de Má rio J. Lo sa no, Anto nio Paim, Ubi ran Ma ce do, Pa ulo Mer ca dan te, Ri car do Velez Ro dri guez, Nelson Sal da nha, An ge lo Mon te i ro. São Pa ulo, Insti tu to Bra sí lei ro de fi lo so fia, 1989.

LETRAS SERGIPANAS

Jornal da Academia Sergipana de Letras. Maio/ju nho de 1989. Nú me ro Espe cial de di ca do a To bias Bar re to com Edi to rial e ar ti gos de Má rio Ca bral, José Ma ria do Nas ci men to, Emanuel Fran co, Antonio Garcia Filho, Luiz Antonio Barreto, Lígia Pina, Emma nu el Za ca ri as da Sil va e Ma ria The tis Nu nes.

JORNAL DA OAB.

Edi ção His tó ri ca. Ju nho de 1989. Arti gos de Well ington Man gueira, Luiz Antonio Bar re to, José Sil vé rio, Nel son Wer neck So dré, José Cas tro Me i ra, Vla di mir Sou za Car va lho, Ofe ní sia So a res Fre i re e San to Sou za. (Edi ção da Ordem dos Adv o ga dos do Bra sil, Sec ção de Ser gi pe).

Discursos

BARRETO, Luís. *Discurso*. Ara ca ju, 1939.

CARDOSO, Hu mald. *To bias Bar re to, sol sem má cu la*. Ara ca ju, 1939.

CARVALHO, Ero ni des Fer re i ra de. *Discurso*. Ara ca ju, 1939.

COSTA, Gianete Pereira da. *Discurso*. Ara ca ju, 1939.

DÓRIA, Epi fâ nio. *Discurso*. Ara ca ju, 1939.

FIRPO, Ma ria Ali ce. *Discurso*. Ara ca ju, 1939.

FONTES, José Bar re to. *Discurso*. Ara ca ju, 1939.

LEITE NETO, Fran cis co. *Discurso*. Ara ca ju, 1939.

MELO, Davi. *Discurso*. Ara ca ju, 1939.

- MENEZES, Florentino Teles de. *Discurso*. Aracaju, 1939.
- OLIVEIRA, Reinaldo de. *Discurso*. Aracaju, 1939.
- PEREIRA, Rivaldo de. *Discurso*. Aracaju, 1939.
- PRATA, Gervasio. *Discurso*. Aracaju, 1939.
- SILVA, J. B. Lima e. *Discurso*. Aracaju, 1939.
- SILVEIRA, João Esteves. *Discurso*. Aracaju, 1902.
- SOBRAL, Car men. *Discurso*. Aracaju, 1939.
- Outros
- BARRETO, J. Pereira. Tobias Barreto. *Poliantéia*. Aracaju, 1920.
- BOTO, Antônio. O Monu mento a Tobias. *Poliantéia*. Aracaju, 1920.
- COSTA FILHO. Tobias Barreto. *Poliantéia*. Aracaju, 1920.
- MAURÍCIO, Virgílio. A vida de Ser gipe. *Poliantéia*. Aracaju, 1920.
- MENEZES, Gonçalo de Aguiar Boto de. Tributo ao mérito. *Poliantéia*. Aracaju, 1920.
- SEBRÃO SOBRINHO. Tobias Barreto. *Poliantéia*. Aracaju, 1920.
- TELES, Manuel dos Passos de Oliveira. *Carta a Monteiro Filho sobre uma carta do Dr. Tobias Barreto*. Aracaju: Tipografia do Estado de Sergipe, 1902. 10 p.
- _____. Notas de sua vida. *Poliantéia*. Aracaju, 1920.
- Artigos de Jornais
- ROMERO, Silvío. Avis Rara. *A Província*, Recife, 15 de dez. 1875.
- ROMERO, Jo viniano. Um discurso em mangas de camisa: juízo crítico sobre o discurso de Tobias Barreto sob este mesmo título. *Eco Liberal*, Aracaju, a partir de 18 dez. 1880.
- TELES, Manuel dos Passos de Oliveira. Discurso proferido em 1881 pelo 1º anista, por ocasião de ser apresentado ao Dr. Tobias Barreto de Menezes o mínimo oferecido pelos acadêmicos sergipanos da Faculdade de Direito do Recife. *Sergipe Jornal*, Aracaju, 22 jul. 1881.
- TELES, Manuel dos Passos de Oliveira. Um acontecimento científico na Academia do Recife, o curso do Dr. Tobias Barreto (carta a Odorico Barreto). *Sergipe Jornal*, Aracaju, 22 jul. 1882.
- MARTINS JÚNIOR. Dr. Tobias Barreto. *A República*, Recife, 5 jun. 1882.
- ESTUDOS Ale mães. *Diário de Pernambuco*, Recife, 23 jan. 1883.
- MERECIDO preito. *Escho da Evolução*, Recife, 10 jun. 1884.
- TELES, Manuel dos Passos de Oliveira. DeltoSergipano. *O Guarani*, Aracaju, 31 maio 1884.
- OLIVEIRA, Samuel. A propósito da morte de Tobias Barreto. *O Republicano*, 15 set. 1889.
- LIMA, Fernandes. Tobias Barreto de Menezes. *O Movimento*, Matriz de Camaragibe (Alagoas), 3 jul. 1889.
- TELES, Manuel dos Passos de Oliveira. Tobias Barreto: palavras pro nunciadas em setembro de 1908 a propósito da colação do retrato eminente sergipano no Ateneu Sergipano. *O Estado de Sergipe*, Aracaju, 22 a 23 set. 1908.
- MARQUES, Xavier. Para a vida anedótica de Tobias Barreto. *Diário de Notícias*, Salvador, 20 set. 1916.
- OLIVEIRA, Samuel. As obras de Tobias Barreto. *Gazeta de Notícias*, Rio de Janeiro, 7 de abril de 1923. (Transcrito no *Sergipe Jornal* de 18 de abril de 1923 e no *Diário da Manhã* de 19 abr. 1923, ambos de Sergipe).
- MAGALHÃES, Almeida. Tobias Barreto. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 8 jun. 1928.
- TAVARES, Mesias. A propósito de Tobias Barreto. *Diário de Notícias*, Salvador, 27 jun. 1932.
- PAULO FILHO, M. Tobias. *Correio de Aracaju*, Aracaju, 27 fev. 1939.
- CARTAS do Rio - outros comentários. *A Tarde*, Salvador, 17 abr. 1939.
- O CENTENÁRIO de Tobias Barreto (entrevista a J. J. Seabra). *A Tarde*, Salvador, 3 maio 1939.
- COUTINHO, Afrânio. Tobias Barreto. *A Tarde*, Salvador, 10 maio 1939.
- PAULO FILHO, M. Tobias e suas polêmicas. *Correio de Aracaju*, Aracaju, 27 maio 1939.
- PAULO FILHO, M. Idealismo. *Correio de Aracaju*, Aracaju, 2 jun. de 1939.
- CHIACCHIO, Carlos. Homens e obras. *A Tarde*, Salvador, 7 jun. 1939.

- LIMA SOBRINHO, Barbo sa. O cen te ná rio de To bi as. *Jornal do Brasil*, Rio de Ja ne i ro, 11 jun. 1939.
- MORENO, Gar cia. To bi as é um sim bo lo. *Sergipe* *Jornal*, Ara ca ju, 12 jun. 1939.
- PAULO FILHO, M. Cló vis e To bi as. *Correio de Araca ju*, Ara ca ju, 28 jun. 1939.
- LIMA, João Dan tas de Bri to. To bi as Bar re to. *Sergipe* *Jornal*, Ara ca ju, 6 jul. 1939.
- PAULO FILHO, M. To bi as e So ri a no. *Correio de Ara ca ju*, Ara ca ju, 21 jul. 1939.
- ROMERO, Nelson. To bi as Bar re to. *O Globo*, Rio de Ja ne i ro, 1943.
- SEBRÃO SOBRINHO. A mor te é so no de que a vida é so nho. *Jornal de Araca ju*, Ara ca ju, 4 maio 1944.
- FIGUEIREDO, Anto nio. To bi as Bar re to. *Jornal do Comércio*, Re ci fe, jul. 1955.
- BAZARIAN, Ja cob. To bi as Bar re to : ilus tre pen sa dor bra si le i ro. *Jornal Brasileiro de Sociologia*, Re ci fe, 1959.
- GONDIN FILHO. So bre To bi as Bar re to. *Diário de Pernambuco*, Re ci fe, 19 jan. 1966.
- NASCIMENTO, Luiz do. Tobias Barreto versus José Hígino. *Diário de Pernambuco*, Re ci fe, 30 mar. 1966.
- SALDANHA, Nelson et al. Ses qui cen te ná rio dos cursos ju rí di cos. *Diário de Per nam bu co*, Re ci fe, 11 ago. 1977.
- POR que ler To bi as Bar re to ho je? *O Esta do de S. Paulo*, São Pa u lo, 21 dez. 1980.
- BARRETO, Luiz Anto nio. Nova mis são To bi á ti ca no Re ci fe. *Gazeta de Sergipe*, Ara ca ju, 6 nov. 1987.
- _____. Nova mis são To bi á ti ca no Re ci fe II. *Gazeta de Sergipe*, Ara ca ju, 7 nov. 1987.
- _____. Nova mis são To bi á ti ca no Re ci fe III. *Gazeta de Sergipe*, Ara ca ju, 15 nov. 1987.
- _____. To bi as Bar re to, um agi ta dor so ci al. *Diário de Pernambuco*, Re ci fe, 20 nov. 1987.
- _____. Nova mis são To bi á ti ca no Re ci fe IV. *Gazeta de Sergipe*, Ara ca ju, 22 nov. 1987.
- BARRETO, Luiz Anto nio. Nova mis são To bi á ti ca no Re ci fe V. *Gazeta de Sergipe*, Ara ca ju, 29 nov. 1987.
- _____. To bi as Bar re to e a ide o lo gia do pro gres so. *Diário de Per nam bu co*, Re ci fe, 1º abr. 1988.
- UM cen te ná rio. *Jornal do Comércio*, Re ci fe, 27 maio 1988.
- MENEZES, José F. To bi as Bar re to e o ses qui cen te ná rio. *Stylo*, Tobias Barreto (Se), jun. 1988.
- BARBOSA, Se ve ri no. Esco la do Re ci fe, a re vo lu ção ina ca ba da. *Diário de Pernambuco*, 26 jun. 1988.
- PEREIRA, Nilo. Tobias Barreto. *Jornal do Comércio*, Re ci fe, 15 jul. 1988.
- BARRETO, Luiz Anto nio. Nova mis são To bi á ti ca no Re ci fe VI. *Gazeta de Sergipe*, Ara ca ju, 17 jul. 1988.
- PEREIRA, Nilo. Ain da To bi as. *Jornal do Comércio*, Re ci fe, 19 jul. 1988.
- BARRETO, Luiz Anto nio. Nova mis são To bi á ti ca no Re ci fe VII. *Gazeta de Sergipe*, Ara ca ju, 19 jul. 1988.
- CARVALHO, Cle men ti ni He i tor de. 1989, o ano de To bi as Bar re to. *A Tar de*, Sal va dor, 29 set. 1988.
- BARRETO, Luiz Anto nio. Nova mis são To bi á ti ca no Re ci fe VIII. *Gazeta de Sergipe*, Ara ca ju, 9 out. 1988.
- TOBIAS Barreto, uma revisão biográfica. *Gazeta de Sergipe*, Ara ca ju, 17 nov. 1988.
- HISTORIADOR resgata a obra de Tobias Barreto. *Jornal do Comércio*, Re ci fe, 19 nov. 1988.
- BARRETO, Luiz Anto nio. Nova mis são To bi á ti ca no Re ci fe IX. *Gazeta de Sergipe*, Ara ca ju, 25 nov. 1988.
- LIMA, Jack son da Sil va. Uma pes qui sa re a bi li ta do ra. *Gazeta de Sergipe*, Ara ca ju, 14 dez. 1988.
- BARRETO, Luiz Anto nio. To bi as Bar re to e a Re pú bli ca. *Gazeta de Sergipe*, Ara ca ju, 24 fev. 1889.
- DELGADO, José Luiz. Aula ina u gu ral. *Diário de Per nam bu co*, Re ci fe, 28 fev. 1989.
- BARRETO, Luiz Anto nio. To bi as Bar re to e seus se gui do res, I A IX. *Gazeta de Sergipe*, Ara ca ju, 4, 9, 10, 11, 12, 14, 16, 17 e 22 mar. 1989.
- VILLAÇA, Marcos Vinícius. Tobias Barreto, o ale mão de Ser gi pe. *O Globo*, Rio de Ja ne i ro, 26 mar. 1989.
- MERCADANTE, Paulo. Herói nada con ven cion al. *O Globo*, Rio de Ja ne i ro, 2 abr. 1989.
- CHACON, Va mi reh. To bi as e a Ale ma nha. *Diário de Pernambuco*, Re ci fe, 24 abr. 1989.

- FRANCA, Ru bem. A Escol a do Re ci fe. *Diário de Pernambuco*, Re ci fe, 26 abr. 1989.
- HOMANAGEM Alemã a Tobias Barreto. *Gazeta de Sergipe*, Ara ca ju, 27 abril 1989.
- BARRETO, Luiz Anto nio. To bi as Bar re to e o preconceito social. *Jornal de Cultura*, Estã n cia (Se), maio 1989.
- AZAMBUJA, Ruy Rodrigues Brasileiro de. Tobias Barreto. *Jornal da OAB*, maio 1989.
- PACHECO, Anto nio Soares. Tobias Barreto, um gê nio. *O Esta do do Ma ra nhão*, São Luiz, 20 maio 1989.
- FERREIRA, Pin to. O Ro man ce de To bi as Barreto. *A Tar de*, Sal va dor, 24 maio 1989.
- LUNA, Ever ar do. To bi as Bar re to e o direi to pe nal. *Diário de Pernambuco*, Re ci fe, 2 jun. 1989.
- PESSOA, Li li an de Abreu. Os 150 anos de Tobias Barreto. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 3 jun. 1989.
- MACHADO, Mano el Ca bral. To bi as Bar re to - o que se es que ci do. *Jornal da Cidade*, Ara ca ju, 4 jun. 1989.
- MERCADANTE, Pa u lo. Macha do e To bi as - o he rói e o már tir. *Folha de S. Paulo*, São Pa u lo, 6 jun. 1989.
- BARRETO, Luiz Anto nio. O po e ta em Sal va dor. *A Tar de*, Sal va dor, 7 jun. 1989.
- TOBIAS Bar re to. *Gazeta de Sergipe*, Ara ca ju, 7 jun. 1989.
- CABRAL, Má rio. Fa rol da bra si li da de. *A Tar de*, Sal va dor, 7 jun. 1989.
- MATA, João Eu ri co da. Uma obra re vi si ta da. *A Tar de*, Sal va dor, 7 jun. 1989.
- BARRETO, Luiz Anto nio. To bi as Bar re to e a edu ca ção da mu lher. *Diário de Pernambuco*, Re ci fe, 9 jun. 1989.
- TOBIAS Bar re to. *Diário de Pernambuco*, Re ci fe, 9 jun. 1989.
- MELO, Cló vis. Re pen san do To bi as Bar re to, de I A IV. *Jornal do Comércio*, Re ci fe, 9, 14, 24 e 30 jun. 1989.
- TOBIAS Bar re to, tão no vo quan to an tes. *Gazeta de Sergipe*, Ara ca ju, 11 jun. 1989.
- MACHADO, Ma no el Ca bral. No se mi ná rio so bre To bi as Bar re to. *Jornal da Cidade*, Ara ca ju, 11 jun. 1989.
- BORGES, Clé ber. Um pen sa dor pro gres si sta. *A Tar de*, Sal va dor, 11 jun. 1989.
- BARRETO, Luiz Anto nio. To bi as Bar re to e o compromisso democrático. *Jornal da OAB*, Ara ca ju, jun. 1989.
- DELGADO, José Luiz. O ses qui cen te ná rio de To bi as. *Diário de Pernambuco*, Re ci fe, 13 jun. 1989.
- MERCADANTE, Paulo. Tobias Barreto uma vo ca ção re for mis ta. *Gazeta de Sergipe*, Ara ca ju, 13 jun. 1989.
- MAGNO, Car los. Um mês To bi á ti co. *Jornal da Cidade*, Ara ca ju, 15 jun. 1989.
- SILVEIRA, Ju not. Li ções para o pre sen te. *A Tar de*, Sal va dor, 18 jun. 1989.
- SEMINÁRIO Na ci o nal na Ba hia so bre To bi as Bar re to. *A Tar de*, Sal va dor, 18 jun. 1989.
- SEMINÁRIO re ú ne pen sa do res. *A Tar de*, 20 jun. 1989.
- PALESTRA mostra vida e obra de Tobias Barreto. *A Tar de*, Sal va dor, 21 jun. 1989.
- BARRETO, Luiz Anto nio. To bi as Bar re to e o Bra sil. *Informativo*, Te re zi na, Aca de mia Pi a ui ense de Le tras, jun. 1989.
- LIMA, José Lou ren ço. Tam bém sa bia La tim. *Diário de Pernambuco*, Re ci fe, 23 jun. 1989.
- BARRETO, Luiz Anto nio. To bi as Bar re to e o Bra sil que ele que ria no vo. *Zero Hora*, Por to Ale gre, 24 jun. 1989.
- BARROS, Teó fa nes. To bi as Bar re to. *Jornal de Alagoas*, Ma ce ió, 25 jun. 1989.
- TOBIAS Bar re to : há 100 anos mor ria um agi ta dor de idé as. *Diário de Pernambuco*, Re ci fe, 26 jun. 1989.
- REALE, Mi guel. O bra si le i ro To bi as Bar re to. *Folha de S. Paulo*, São Pa u lo, 30 jun. 1989.
- PEREIRA, Nilo. To bi as Bar re to e a te le vi são. *Jornal do Comércio*, Re ci fe, 1º jul. 1989.
- SILVEIRA, Ju not. No dois de ju lho. *A Tar de*, Sal va dor, 2 jul. 1989.
- MACHADO, Mano el Ca bral. Ro te i ro para com pre en der a vida e a obra de To bi as Bar re to, I, II e III. *Jornal da Cidade*, Ara ca ju, 2, 9, e 16 jul. 1989.
- ARAUJO, Edil ton. To bi as Bar re to, agi ta dor de idé as. *Leitura*, São Pa u lo, 8 jul. 1989.
- SANTIAGO, Sin dul fo. O cul to dos he róis. *Omemento*, João Pes soa, 9 jul. 1989.
- REALE, Mi guel. To bi as Bar re to na Cul tu ra Bra si le i ra. *O Esta do de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 15 jul. 1989.

NOVA, Mis são To bi á ti ca no Re ci fe X, XI e XII. *Gazeta de Ser gí pe*, Ara ca ju, 18, 19 e 21 jul. 1989.

LIMA, La u ro Ro cha de. O re tor no de To bias Bar re to. *Ga ze ta de Ser gí pe*, Ara ca ju, 19 jul. 1989.

JAMBO, Arnol do. To bias Bar re to e es tig ma ra ci al. *Di á rio de Per nam bu co*, Re ci fe, 23 jun. 1989.

BARRETO, Vicente de Paulo

Nasceu no Rio de Ja ne i ro a 26 de mar ço de 1939, ten do cursa do a Fa cul da de de Dire i to da Universidade do Estado da Guanabara, depois denominada UERJ-Universidade do Esta do do Rio de Ja ne i ro, con clu in do o ba charelado em 1962. Posteriormente tornou-se Livre Do cente em Filo so fia, pela PUC do Rio de Ja ne i ro. No in í cio da dé ca da de se ten ta in gressou no ma gis té rio, en si nan do Filo so fia do Di re i to na Fa cul da de de Di re i to Cân di do Men des e, mais tar de, na Fa cul da de de Di re i to da UERJ. Inte gra tam bém o Cor po Do cen te da Pós-Graduação em Filo so fia da Uni ver si da de Gama Filho. Tem se de di ca do, igual mente, ao es tu do do pen sa men to po lí ti co bra si le i ro, par ti ci pa n do da or ga ni za ção do cur so de in tro du ção ao tema, edi ta do pela Uni ver si da de de Bra sí lia, em 1982; or ga ni zan do uma an to lo gia de Sil vestre Pin he i ro Fer re i ra, editada pela Documentário, em 1976; e ain da o pla ne ja men to da Cole ção *Pensamento Político Republicano*, publicada pela Câmara dos De pu ta dos em 20 vo lu mes, onde se in cum biu da an to lo gia de Assis Bra sil. Per ten ce à Aca de mia Bra si le i ra de Filo so fia.

Bibliografia:

Camus: vida e obra. Rio de Ja ne i ro : José Ál va ro, 1971. 209p.

A ide o lo gia li be ral no pro ces so da in de pen dên cia do Bra sil: 1789-1824. Brasília : Câmara dos De pu ta dos, 1973. 160p.

O estudo do pensamento político brasileiro; texto para dis cus são. Rio de Ja ne i ro : IUPERJ, 1977. 23 fol. da tí lo gra fa da.

Ideologia política; no pen sa men to de José Bo ni fá cio de Andra da e Sil va. Rio de Ja ne i ro : Za har, 1977. 149p.

Liberalismo e representação política: o pe rí o do im pe rial. Brasília: Editora Universidade de Bra sí lia, 1982. 107p. (Vol. I do Cur so de In tro du ção ao Pen sa men to Pol í ti co Bra si le i ro).

Uma proposta do liberalismo social. Brasília : Instituto Tan cre do Neves, 1985.

Qual Constituição liberal ? Brasília : Instituto Tan cre do Neves, 1986.

Evolução do pensamento político brasileiro. Belo Horizonte : Ita tí a ia; São Pa u lo : Edi to ra da Uni ver si da de de São Pa u lo, 1989. 463 p. (Re con quista do Bra sil, 2ª sé rie, v. 150). (Em co la bo ra ção com An to nio Paim).

Perspectivas políticas da Constituição de 1988. Rio de Ja ne i ro : Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1990. (or ga ni za ção e in tro du ção).

Oli be ra lis mo e a Con sti tu i ção de 1988; tex tos se le ci o na dos de Rui Bar bo sa. Apre sen ta ção Ulysses Gu í ma rães. Rio de Ja ne i ro : Nova Fron te i ra / Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1991. 402 p. (Or ga ni za ção e in tro du ção).

Primórdios do liberalismo. Rio de Ja ne i ro : Edi to ra Central da Universidade Gama Filho, 1994. 78 p. (Pen sa men to po lí ti co bra si le i ro, I).

Liberalismo e representação política: o pe rí o do im pe rial. Rio de Ja ne i ro : Edi to ria Cen tral da Universidade Gama Filho, 1994. 74 p. (Pen sa men to po lí ti co bra si le i ro, II).

Liberalismo, autoritarismo e conservação da ordem na República Velha. Rio de Ja ne i ro : Edi to ria Cen tral da Uni ver si da de Gama Fi lho, 1994. 84 p. (Pen sa men to po lí ti co bra si le i ro, VI). (Em co la bo ra ção com An to nio Paim).

Estu dos so bre o au tor:

JAIME, Jor ge. Li be ra lis mo e Ca mus, se gun do Vi cen te Bar re to. *Tribuna da Imprensa*, Rio de Ja ne i ro, 19 fev. 1992.

BARROS, Ro que Spen cer Ma ci el de

Pro fessor bra si le i ro, es tu di oso de pro ble mas edu ca ti vos e de filo so fia po lí ti ca, nas ceu em Ba ri ri, Esta do de São Pa u lo em 1927. Li cen cia do em filo so fia pela Uni ver si da de de São Pa u lo (USP) em 1949; dou tor em edu ca ção e livre do cen te de His tó ria e Filo so fia da Edu ca ção, tornou-se pro fessor tí tu lar de His tó ria e Filo so fia da Edu ca ção da Fa cul da de de Edu ca ção da re fe ri da Uni ver si da de. Mem bro do gru po de tra ba lho da re for ma uni ver si tá ria bra si le i ra (1968), foi dire tor da Fa cul da de de Edu ca ção e mem bro da com is são edi to rial da USP. Ati vo co la bo ra dor do Insti tu to Bra si le i ro de Filo so fia, ocu pa posição desta cada na filo so fia bra si le i ra con tem po râ nea. Fa le ceu em 8 de maio de 1999, com 72 anos.

Bibliografia:

A evolução do pensamento de Pereira Barreto e seu significado pedagógico. São Paulo, 1955. (Tese de doutoramento).

A evolução do pensamento de Pereira Barreto. São Paulo: Grijalbo, 1967. 271 p. (Tese de doutoramento)

Ilustração brasileira e a idéia de universidade. São Paulo: F.F.C.L. da USP, 1959. (Tese de licenciatura - Boletim, 241).

_____. *Apresentação Antonio Paim.* São Paulo: Convívio/Editora da Universidade de São Paulo, 1986. 440p. (Biblioteca do Pensamento Brasileiro, textos, 6).

Diretrizes e bases da educação nacional. São Paulo: Pioneira, 1960. 577 p. (Organização e colaboração).

Obras filosóficas de Pereira Barreto. São Paulo: Grijalbo, 1967. t. 1. (Organização, introdução e notas).

Ensaio sobre educação. São Paulo: Grijalbo, 1971. 305 p.

Introdução à filosofia liberal. São Paulo: Grijalbo, 1971. 396p.

A significação educativa do romantismo brasileiro: Gonçalves de Magalhães. São Paulo: Grijalbo, 1973. 266 p.

Gorbachevismo: hipóteses e conjecturas. São Paulo: Convívio, 1988.

Ofenômeno totalitário. Belo Horizonte: Itatiaia, 1990. 745p. (Biblioteca da cultura humanística, v. 6).

Estudos liberais. São Paulo: T. A. Queiroz, 1992. 131 p.

Razão racionalidade: ensaios de filosofia. São Paulo: T. A. Queiroz, 1993.

Estudos brasileiros. Londrina: UEL, 1997.

O significado do liberalismo atual: uma contraversia brasileira. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1998. 95 p.

Estudos sobre o autor:

BARROS, Gilda Nácia Maciel de. O fenômeno totalitário e o mundo Grego. In: ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES E PESQUISADORES DA FILOSOFIA BRASILEIRA, 2, 1991. Londrina. *Anais.* Londrina: Centro de Estudos Filosóficos, 1991. v. 1, p. 56-73.

_____. O pensamento de Roque Spencer Maciel de Barros. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 44, n. 186, p. 134-147, abr./jun. 1997.

_____. A apresentação de Mello. *Razão e racionalidade.* *Jornal da Tarde*, 12 mar. 1994.

CARVALHO, José Maurício de. A presença de uma das dimensões da presença humana e a questão do totalitarismo. In: ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES E PESQUISADORES DA FILOSOFIA BRASILEIRA, 2, 1991. Londrina. *Anais.* Londrina: Centro de Estudos Filosóficos, 1991. v. 1, p. 78-106.

FILOSOFIA. *Universa*, Brasília, v. 2, n. 1, p. 186, mar. 1994.

KUJAWSKI, Gilberto de Mello. *Razão e racionalidade.* *Jornal da Tarde*, 12 mar. 1994.

LAFER, Celso. Os "estudos liberais" de Roque Spencer. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 30 jan. 1993. *Cultura.*

LARA, Tiago Adão. Minheleitura (parcial) de o fenômeno totalitário. In: ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES E PESQUISADORES DA FILOSOFIA, 2, 1991. Londrina. *Anais.* Londrina: Centro de Estudos Filosóficos, 1991. v. 1, p. 50-55.

LISBOA, Luiz Carlos. O universo ético de um liberal. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 21 nov. 1992.

MACEDO, Ubiratan de. Roque Spencer Maciel de Barros, ou uma visão liberal-trágica do homem. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 44, n. 186, abr./jun. 1997.

MESQUITA, Ruy. Prefácio. In: BARROS, Roque Spencer Maciel de. *Introdução à filosofia liberal.* São Paulo: Grijalbo, 1971. p. 9-10.

OLIVA, Alberto. Reflexões de ele e da valor intelectual. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 3 jan. 1998.

PAIM, Antonio. Apresentação. In: BARROS, Roque Spencer Maciel de. *A ilustração brasileira e a idéia de universidade.* São Paulo: Convívio, 1986. p. xi-xvii.

_____. A significação de o fenômeno totalitário para a filosofia brasileira. In: ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES E PESQUISADORES DE FILOSOFIA, 2, 1991. Londrina. *Anais.* Londrina: Centro de Estudos Filosóficos, 1991. v. 1, p. 17-21.

PENNA, J. O. de Meira. Estudos liberais. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 23 nov. 1992.

PEREIRA, Rosilene de Oliveira. *Liberalismo trágico em Roque Spencer Maciel de Barros.* Juiz de Fora: Universidade Federal, 1993. (Tese de mestrado).

PROTA, Leonardo. Apresentação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES E PESQUISADORES DA FILOSOFIA BRASILEIRA, 2, 1991. Londrina. *Anais*. Londrina: Centro de Estudos Filosóficos, 1991. v. 1, p. 9-14.

REALE, Miguel. Barros (Roque Spencer Maciel de). In: LOGOS: Enciclopédia Luso-Brasileira de Filosofia. Lisboa: Verbo, 1989. v. 1, p. 623-624.

_____. Observações preliminares. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 44, n. 186, abr./jun. 1997.

ZANCANARO, Antonio Frederico. Comentários ao homem e a totalidade. In: ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES E PESQUISADORES DA FILOSOFIA BRASILEIRA, 2, 1991. Londrina. *Anais*. Londrina: Centro de Estudos Filosóficos, 1991. v. 1, p. 46-49.

BASTOS, Aureliano Cândido Tavares

Nasceu em Alagoas a 20 de abril de 1839, tendo cursado a Faculdade de Direito de São Paulo, bacharelando-se em 1861. Seguiu a carreira política, exercendo mandato de deputado federal em sucessivas legislaturas. Notabilizou-se, no segundo reinado, como defensor do federalismo, idéia que iria prosperar, associada ao movimento republicano. Tavares Bastos, como é mais conhecido, não o viu por quanto faleceu em 1875, na Europa (Nice, França), onde se encontrava em tratamento médico, aos 36 anos, muito jovem, portanto. Interessou-se vivamente pela questão da imigração, advogando o abandono da religião de Estado a fim de permitir a entrada em massa de emigrantes protestantes, que entendia como condição para que o país ingressasse na rota do progresso. Colaborou na imprensa liberal, sendo um dos fundadores e da redação do *Correio Mercantil*. Como publicou, no império, além de muitos artigos, diversos panfletos, sua obra veio a ser reordenada contemporaneamente.

Bibliografia:

Cartas do solitário: estudo sobre a reforma administrativa, ensino religioso, africanos livres, tráfico dos escravos, liberdade de cabotagem, abertura do Amazonas, com municípios com os Estados Unidos, etc. Rio de Janeiro: Typ. do Correio Mercantil, 1861. 172 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro, 1863. 454 p.

_____. 3. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1938. (Coleção brasileira).

_____. 4. ed. feita sobre a 2. ed. de 1863. Introdução Manuel Diegues Júnior. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1975. 301 p. (Coleção brasileira, 115).

Os males do presente e as esperanças do futuro. Rio de Janeiro: Typ. de Querino & Irmão, 1861. 35 p.

_____. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1939. (Coleção brasileira).

_____. Prefácio Cassiano Tavares Bastos. Notainrodução José Honório Rodrigues. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1976. 273 p.

O vale do Amazonas: estudo sobre a livre navegação do Amazonas, estatística, produções, questões fiscais do vale Amazonas, com um prefácio com o texto de creto que abre aos navios de todas as nações os rios Amazonas, Tocantins e S. Francisco. Rio de Janeiro: Typ. Perseverança, 1866. 393 p.

_____. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1937. 441 p. (Coleção brasileira, 106).

Memória sobre a imigração. Rio de Janeiro: Typ. Imp. e Const. de J. Ville neuve & C.ª, 1867.

Carta política ao conselheiro Saraiva. Rio de Janeiro...

A Província: estudo sobre a descentralização no Brasil. Rio de Janeiro, 1870. 425 p.

_____. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1937. (Coleção brasileira).

_____. Apresentação Arthur Cezar Ferreira Reis. 3. ed. feita sobre a 1ª de 1870. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1975. 254 p. (Coleção brasileira, 105).

A situação e o partido liberal. Rio de Janeiro, 1872. 59 p.

A reforma eleitoral parlamentar, e constituição da magistratura: esboços e projetos de lei. Rio de Janeiro, 1873. 59 p.

Trechos escolhidos. 2. ed. Seleção Raul Lima. Rio de Janeiro: Agir, 1970. (Nosso Clássico, 3).

Correspondência e catálogo de documentos da coleção da Biblioteca Nacional. Brasília: Senado Federal, 1977. 246 p.

Discursos parlamentares. Brasília: Senado Federal, 1977. 612 p.

Estu dos so bre o au tor:

BASTOS, Cas si a no Ta va res. "Ta va res Bas tos". *Jor nal do Co mέρcio*, 3 dez. 1906.

_____. "Tavares Bastos, o solitário". *Jor nal do Co mέρcio*, 3 dez. 1925.

_____. Prefácio. In: BASTOS, Aureliano Cândido Tavares. *Os ma les do pre sen te e as es pe ran ças do fu tu ro*. 2. ed. São Pa u lo : Com pa nhia Edi to ra Na ci o nal, 1976. p. 15-23.

BASTOS, The on illa C. Tavares. "Dr. Tavares Bastos" apon ta men tos bio grá fi cos. *O País*, 12 dez. 1901.

BLAKE, Sa cra men to. *Diccionariobibliografico brasileiro*. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cul tu ra, 1970. v. 1, p. 370-371.

CARDOSO, Vi cen te Li ci nio. Tavares Bastos e Alber to Tor res. In: _____. *Pensamentos americanos*. Rio de Janeiro: Estabelecimento Amer hi co, 1937. p. 215-222.

COELHO, Er nes to Ban de ira. *Homenagemao centenário de Tavares Bastos*. Belém, 1976. (Se para ta da Re vis ta Cul tu ra do Pará).

_____. _____. *Re vis ta de Cul tu ra do Pará*, Belém, v. 6, n. 22-23, p. 217-235, jun./jul. 1976.

DIEGUESJÚNIOR, Ma nu el. Nota in tro du tó ria. In: BASTOS, Aure li a no Cân di do Ta va res. *Car tas do so lí tá rio*. 4. ed. São Pa u lo : Com pa nhia Edi to ra Na ci o nal, 1975. p. xi-xvi. (Coleção brasileira, 115).

DÓRIA, Escrag nol le. "A aber tu ra do Ama zo nas". *Re vis ta da Se ma na*, 12 nov. 1932.

EGÍDIO, Pa u lo. "Um pu bli cis ta do Segun do Impé rio". *O Esta do de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 11 dez. 1902.

JULIO, Sil vio. "A obra de Ta va res Bas tos". *A Or dem*, Rio de Ja ne i ro, 14 jul. 1929.

LEÃO, Mu cio. "Re gis tro li te rá rio". *Jor nal do Bra sil*, Rio de Ja ne i ro, 14 abr. 1938.

_____. _____. *Jor nal do Bra sil*, Rio de Ja ne i ro, 24 jun. 1938.

LIMA, C. da Ve i ga. "As pec tos da vida e obras de Ta va res Bas tos". *O Jor nal*, 9 jun. 1929.

_____. "A cul tu ra po lí ti ca na obra de Ta va res Bas tos". *Jor nal do Co mέρcio*, 24 jun. 1934.

MACIEL, Pe dro No las co. *Galeria dealgaonos ilus tres*. Maceió, 1891.

MENDONÇA, Sal va dor de. "Ta va res Bas tos (Aureliano Cândido) cousas do meu tem po". *O Im pa rcial*, 6 abr. 1913.

MORAESFILHO, Eva ris to de. *As idéias fun da men ta is de Ta va res Bas tos*. Rio de Ja ne i ro : DIFEL, 1978. 216 p.

NABUCO, Jo a quim. *Um es ta dis ta do im pé rio*. Rio de Ja ne i ro : Nova Agui lar, 1975.

PINTO, Luiz. *Idéias e pen sa men tos de Ta va res Bas tos*. Rio de Ja ne i ro : Mi ner va, 1946. 191 p. (Coleção idéias e pen sa men tos).

_____. *Tavares Bastos*. Rio de Janeiro : DASP/Serviço de Documentação, 1955. (Pe que nos es tu dos so bre gran des ad mi nis tra do res do Bra sil, 6).

PONTES, Car los. *Tavares Bastos*. São Paulo : Com pa nhia Edi to ra Na ci o nal, 1939. (Coleção brasileira, 136).

PORTELLA, Pe tro nio. Apre sen ta ção. In: BASTOS, Aureliano Cândido Tavares. *Dis cur sos par la men ta res*. Bra sí lia : Se na do Fe de ral, 1977. p. 5-6.

_____. _____. In: BASTOS, Aureliano Cândido Tavares. *Cor res pon dência e ca tá lo go de docu men tos da coleção Biblioteca Nacional*. Bra sí lia : Se na do Fe de ral, 1977. p. 7-8.

REGO, Cos ta. "Ta va res Bas tos, a abo li ção e cen te ná rio a co me mo rar". *Cor re io da Ma nhã*, 20 abr. 1937

_____. "Ta va res Bas tos, a abo li ção e cen te ná rio a co me mo rar". *Cor re io da Ma nhã*, 14 maio, 1938.

_____. _____. *Cor re io da Ma nhã*, 4 ago. 1938.

REIS, Ar thur Ce zar Fer re ira. Apre sen ta ção. In: BASTOS, Aureliano Cândido Tavares. *A Pro vín cia*. 3. ed. São Pa u lo : Com pa nhia Edi to ra Na ci o nal, 1975. p. 5-8.

RODRIGUES, José Car los. "O Sr. Ta va res Bas tos". In: O NOVO Mundo. Nova York, 1871.

_____. "A Pro vín cia". In: O NOVO Mundo. Nova York, 1871.

RODRIGUES, José Ho nó rio. Ta va res Bas tos. In: BASTOS, Au re li a no Cân di do Ta va res. *Os ma les do pre sen te e as es pe ran ças do fu tu ro*. 2. ed. São Pa u lo : Com pa nhia Edi to ra Na ci o nal, 1976. p. 9-14.

SILVA, Inno cen cio Fran cis co da. *Diccionario bibliographico portuguez*. Lisboa : Imprensa Na ci o nal, v. 8, p. 350-351.

VIANA, Vic tor. "A cru za da con tra o anal fa be tis mo (os pre curs o res de Ta va res Bas tos)". *Jor nal do Co mέρcio*, 8 jan. 1914.

BASTOS, Fernando José de Menezes

Nasceu em Salvador, Bahia, em 1940, onde se licenciou em filosofia pela Universidade Federal da Bahia. Em 1966 matriculou-se nos mestros do Centro de Estudos Clássicos da Universidade de Brasília, sob orientação de Eduardo de Souza (1911/1987), concluiu-o em 1969. Ingressou em 1975 no Corpo Docente da UnB, inicialmente no Instituto de Artes e mais tarde no Departamento de Filosofia. Presentemente é pesquisador na Faculdade de Comunicação, atuando no programa de pós-graduação. Fez doutorado em filosofia na Universidade de Gama Filho (Rio de Janeiro).

Bibliografia:

Panorama das idéias estéticas no ocidente; I - estéticas antiga e medieval. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1981. 51 p. (Cader nos da UnB).

Em torno de uma arte, uma estética; reflexões estético-filosóficas sobre a obra do escritor Orlan do Luiz. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1982. 36 p. il.

Panorama das idéias estéticas no ocidente; II - do renascimento a Kant. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1986. 134 p. (Cader nos da UnB).

Panorama das idéias estéticas no ocidente: de Platão a Kant. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1987. 184 p.

Eu do ro de Souza e a complementari e da do Horizonte: sobre uma antropologia ontológica. Rio de Janeiro: Universidade de Gama Filho, 1990. 211 fol. mimeografadas. (Tese de doutorado).

Mito e filosofia: Eu do ro de Souza e a complementari e da do horizonte. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1992. 106 p.

_____. 2. ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1998. 106 p.

BELLO, José Maria (de Albuquerque)

Nasceu no Engenho Tenegal, município de Barreiras, Pernambuco, a 18 de dezembro de 1885. Estudou humanidades no Recife, transferindo-se para o Rio de Janeiro, onde concluiu a Faculdade de Direito em 1911. Trabalhou como redator de debates da Câmara dos Deputados e como funcionário da instituição chegoa Diretor da Biblioteca. Inicialmente interessou-se pela crítica literária, tornando-se assíduo colaborador da imprensa carioca. Os escritos dessa fase foram reunidos em

alguns livros aparecidos entre 1917 e 1922. Nos anos vinte ocupou-se da política, como parlamentar em sua terra natal e deputado federal por Pernambuco (1927/1929). Foi candidato da situação ao governo de Pernambuco, tendo sido eleito para o quadriênio 1930/1934, não sendo empossado em vista da Revolução de 30. Nos anos trinta integrou o Corpo Docente da UDF e fez sem-cursos, dois concursos para a Faculdade de Direito (em 1933 e 1936). A partir dessa época é que elaborou sua obra fundamental de historiador. Em seguida à que da do Estado do Novo foi nomeado funcionário da Organização das Nações Unidas e viveu largamente do no exterior. Faleceu em 1951.

Bibliografia:

Estudos críticos. Rio de Janeiro: Jacinto R. Santos, 1917. 203 p.

Novos estudos críticos; Machado de Assis, Joaquim Nabuco e outros artigos. Rio de Janeiro: Revista dos Tribunais, 1917. 191 p.

Ensaios políticos e literários; Rui Barbosa e escritos diversos. Rio de Janeiro: Livraria Castilhos, 1918. 257 p.

À margem dos livros. Rio de Janeiro, 1922.

O problema da educação. Pa recer e discusso na Câmara a propósito do ensino profissional. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1927. 20 p.

O exilados (romance). Rio de Janeiro, 1927.

A noção filosófica e social do direito; breve ensaio de metodologia. Rio de Janeiro: Ariel, 1933. 140 p.

Inteligência do Brasil; ensaios sobre Machado de Assis, Joaquim Nabuco, Euclides da Cunha e Rui Barbosa. Sintese da evolução literária do Brasil. 2. ed. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1935. 254 p.

Panorama do Brasil; ensaio de interpretação da vida brasileira. Rio de Janeiro: José Olympio, 1936. 260 p.

Imagens de ontem e de hoje. Rio de Janeiro, 1936.

Democracia e anti-democracia. Rio de Janeiro, 1936. 75 p. (Tese de concurso à Cátedra de Introdução à Ciência do Direito da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro).
_____. 2. ed. Salvador: Livraria Progresso, 1956. 154 p.

A questão social e a solução brasileira. Rio de Janeiro, 1936. 49 p.

História da República. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1940. 264 p.

_____. Nova edição rev. acrescida de 9 capítulos. Rio de Janeiro: Organização Simões, 1952. 343 p.

_____. 4. ed. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1959. 405 p.

_____. 6. ed. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1969. 356 p.

_____. 7. ed. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1976. 356 p.

_____. 8. ed. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1983. 356 p.

Retrato de Eça de Queiroz. Rio de Janeiro: Agir, 1945. 326 p.

_____. 2. ed. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1977. 163 p.

Joaquim Nabuco, Rui Barbosa; duas conferências. Rio de Janeiro: Ministério das Relações Exteriores, 1949. 42 p.

Retrato de Machado de Assis. Rio de Janeiro: Ed. A Noite, 1952. 313 p.

Rui Barbosa; conferência. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1956. 25 p.

Memórias. Rio de Janeiro: José Olympio, 1958. 273 p.

A history of modern Brazil. Trad. da 4. ed. de *História da República*, de James L. Taylor. Cap. Conclusivo de Rollie E. Poppino. Califórnia: Stanford University Press, 1966. 362 p.

Estudos sob o autor:

BARROS, Roque Spencer Maciel de. José Maria Bello: in térprete do Brasil e pensador político. In: ESTUDOS brasileiros. Londrina: Editora UEL, 1997. p. 161-194.

MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro*. São Paulo: Saraiva, 1969. v. 1, p. 203-204.

BENEVIDES, José Maria Correia de Sá e

Nasceu no Rio de Janeiro em 1833. Passando a residir em São Paulo a fim de cursar a Faculdade de Direito, radicou-se nessa cidade, vindo a integrar o Corpo Docente da Faculdade, a partir de 1865, primeiro como professor de Direito Romano e, subsequentemente, de Direito Natural. Dois incidentes chamaram a atenção para a sua pessoa. O primeiro corresponde à referência feita às suas apostilas no Parecer de Rui Barbosa sobre o Ensino Superior e Secundário, publicado pela Câmara dos Deputados em

1882, como exemplo do baixo nível do ensino superior do Império, que rendo com isto significar o apego às velhas doutrinas, tese na qual vinham martelando, desde meados da década anterior, os adeptos do positivismo e aqueles que, com Tobias Barreto à frente, estruturaram a Escola do Recife. O segundo incidente deu-se no início da República quando Benjamin Constant, na qualidade de Ministro da Instrução Pública (ministério criado em abril de 1890, sendo o seu primeiro titular), tomou o partido dos estudantes num incidente destes com os lentos. Sá e Benevides afastou-se da Faculdade. Viveria ainda cerca de onze anos, vindo a falecer em São Paulo em 1901.

Bibliografia:

Dissertação para o curso a uma vaga na Faculdade de Direito de São Paulo. São Paulo: Typ. Alemã de H. Schroeder, 1865. 11 p.

Teses para o curso a uma cadeira vaga da Faculdade de Direito de São Paulo. São Paulo: Typ. Literatura, 1865. 12 p.

Memória apresentada à Congregação da Faculdade de São Paulo em cumprimento ao art. 164 dos Estatutos da Faculdade de Direito. São Paulo, 1866. 8 p.

Elementos de Filosofia do Direito Privado. São Paulo: Tip. União, 1884. 158 p.

Filosofia elementar do direito público, interno, temporal e universal. São Paulo: Baruele Paupério, 1887.

Estudos sob o autor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 5, p. 41-42.

MACEDO, Ubiratan Borges de. *Aliberdade no império*. São Paulo: Convívio, 1977. p. 139-140.

VITA, Luís Wasington. *Antologia do pensamento social político no Brasil*. São Paulo: Grijalbo, 1968. p. 151-158.

BERGE, Da mião

Nasceu no Rio de Janeiro, a 29 de agosto de 1895, tendo estudado no Seminário mantido pelos franceses em Blumenau, Santa Catarina, ordenado-se em 1912, quando ingressou na Ordem. Concluiu os demais trâmites exigidos pelo sacerdócio, tornando-se professor do Seminário, a partir de 1921. Em 1925 é mandado pela Ordem especializar-se em letras clássicas na Universidade de Bonn, Alemanha, ali permanecendo até 1928. De regresso ao Brasil

prosseguiu no magistério, tendo participado da fundação da PUC do Rio de Janeiro, onde passou a lecionar. Tornou-se cateдрático de direito na Faculdade Nacional de Filosofia. Faleceu em setembro de 1978, aos 83 anos.

Bibliografia:

O logos heraclítico : introdução ao estudo dos fragmentos. Rio de Janeiro : INL, 1969. 452 p.

Manuscrítos iluminados. São João Crisóstomo e a filosofia pagã. 600 p. (Texto da tipologia; inédito).

Estudos sobre o autor:

VILLAÇA, Antônio Carlos. *Open sa men to cáto lí co no Brasíl*. Rio de Janeiro : Zahar, 1975.

BESSA, Gumercindo (de Araujo)

Nasceu em Estância, Sergipe, a 2 de janeiro de 1859. Frequentou o Seminário Arquiepiscopal da Bahia (1876-1879) mas renunciou à carreira eclesiástica, matriculando-se na Faculdade de Direito do Recife, onde se diplomou em 1885. Assitiu ao curso de Tobias Barreto para ingresso no Corpo Docente da Faculdade de Direito, em 1882, e o relacionou em documento entusiástico, publicado na imprensa e que foi muito usado para a propaganda deste sereno vitorioso, a quem Silvio Romero denominaria de "surto de idéias novas". De regresso a Sergipe, seguiu a carreira de magistrado. Sucessivamente promovido tornou-se desembargador e presidente do Tribunal de Apelação do Estado. Exerceu também mandado de deputado na Assembléia Estadual, na primeira década republicana, na Câmara Federal (Legislação 1909-1912). Tornou-se assíduo colaborador na imprensa periódica, tendo oportuniamente analisado a obra de Tobias Barreto e Faustino Cardoso, mas deu preferência aos assuntos jurídicos. Foi membro do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe. Faleceu a 24 de agosto de 1913, aos 54 anos.

Bibliografia:

Que é direito? In : ROMERO, Sylvio. *Ensaio de filosofia do direito*. Recife : Companhia Impresora, 1885. p. 267-307.

Pela imprensa e pelo foro. Publicação posthuma dirigida por Prado Sampaio. Aracaju : Imprensa Popular, 1916. 235 p.

Notas do concurso em Recife. In : BARRETO, Tobias. *Estudo de direito*. Ara-

caju : Edição do Estado de Sergipe, 1926. v. 2, p. 257-270. (Obras completas, VII).

Notas do concurso em Recife. In : BARRETO, Tobias. *Estudo de direito*. Aracaju : Secretaria da Educação e Cultura, 1978. v. 2, p. 148-154. (Obras completas, VII).

O concurso de Tobias Barreto. In : CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO PENSAMENTO BRASILEIRO. *Tobias Barreto (1839-1889)* : bibliografia e estudos críticos. Salvador, 1990. p. 91-95.

Estudos sobre o autor:

BITTENCOURT, Manuel Liberato. Gumercindo Bessa. In : _____. *Homens do Brasil*; em todos os ramos da atividade e do saber, de 1500 aos nossos dias. Rio de Janeiro : Typ. Mascote, 1917. v. 1 - Sergipe. p. 89-91.

GUARANÁ, Manoel Armindo Cordeiro. *Dicionário bibliográfico sergipano*. Rio de Janeiro : Oficinas da Empresa Gráfica Editora, 1925. p. 112-114.

LIMA, Jackson da Silva. *O estudo de filosofia em Sergipe*. Aracaju : Sociedade Editorial de Sergipe, 1995. p. 78.

PAIM, Antônio. Gumercindo Bessa. In : _____. *A filosofia da Escola do Recife*. 2. ed. São Paulo : Convidado, 1981. p. 196.

REIS, J. Daniel Martins dos. *Gumercindo Bessa*: apanhamento sobre sua vida e um índice alfabético de 705 meses que após, em livros de sua biblioteca. Aracaju : Livraria Regina, 1958. 200 p.

BEVILAQUA, Clóvis

Nasceu em Viçosa, no Estado do Ceará, a 4 de outubro de 1859. Concluiu os preparatórios no Rio de Janeiro, ingressando na Faculdade de Direito do Recife em 1878, aos 19 anos de idade. Diplomou-se em 1882, ano em que se inicia o magistério de Tobias Barreto. Ausentou-se do Recife um único ano para exercer o cargo de promotor em Alcântara, no Maranhão. Em 1884, regressa a Pernambuco sendo nomeado bibliotecário da Faculdade de Direito. Em fins da década de noventa seria incumbido da direção do Código Civil, tarefa que consumiria os três últimos subseqüentes, em virtude da oposição que lhe moveu Rui Barbosa, no Congresso. Faria carreira jurídica no Ministério do Exterior, tendo sido membro da Corte Permanente de Arbitragem de Haia. Faleceu em 26 de julho de 1944, com 84 anos de idade, cercado do reconhecimento público, tendo o Governo, no ano anterior, inscrito o seu nome no Livro do Mérito e

- man da do eri gir o seu bus to, na pra ça Pa ris, no Rio de Ja ne i ro.
- Bibliografia:**
- Obrafilosófica**
- Emilio Littré; con fe rên cia.* Re ci fe, 1882.
- A filosofia positiva no Brasil.* Re ci fe, 1883.
- Conceito antigo e moderno de metafísica.* Recife, 1888. (Tese es cri ta para pro vi men to da ca de i ra de fi lo so fia, do cur so ane xo da Fa cul da de de Dire i to do Re ci fe).
- Obra filosófica; filosofia geral.* Apresentação Ubiratan Macedo. São Paulo : Grijalbo, 1975. v. 1. (Estan te do pen sa men to bra se i ro, 16).
- Obra filosófica; fi lo so fia so ci al e ju rí di ca.* In tro du ção San ti a go Dan tas. São Pa u lo : Gri jal bo, 1975. v. 2. (Estan te do pen sa men to bra se i ro, 16).
- Obras de direito**
- Estudos de direito e economia política.* Re ci fe: Ofi ci na Ti po gra fi ca, 1886. 220 p. (Bi bli o te ca de ciên cias mo der nas).
- Estudos de direito e economia política.* 2. ed. rev. e aumentada. Rio de Janeiro : H. Garnier, 1902. 270 p.
- Li ções de legis la ção com pa ra da so bre o di rei to pri va do.* Re ci fe: Ti po gra fia de F. B. Bou li tre au, 1893. 160 p.
- _____. 2. ed. Sal va dor: Edi to ra J. L. F. Ma ga lhães, 1897. 296 p.
- Criminologia e direito.* Sal va dor: Li vr a ria Ma ga lhães, 1896. 250 p.
- Direito da família.* Re ci fe: R. M. Cos ta, 1896. 606 p.
- _____. 7. ed. corr. e aum. Rio de Ja ne i ro : Fre i tas Bas tos, 1943. 469 p.
- _____. 7. ed. Rio de Ja ne i ro : Edi to ra Rio, 1976. 469 p.
- Direito das obrigações.* Sal va dor: Li vr a ria Ma ga lhães, 1896. 478 p.
- _____. Rio de Ja ne i ro : Ja cin to Ri be i ro dos San tos, 1930. 438 p. (Ma nu al do có di go ci vil bra se i ro, 14).
- _____. 9. ed. rev. e atu a li za da. Rio de Ja ne i ro : Fran cis co Alves, 1957. 352 p.
- Juristas filósofos.* Sal va dor: Li vr a ria Ma galhães, 1897. 143 p.
- Direito das sucessões.* Sal va dor: J. L. da Fon se ca Ma ga lhães, 1899. 463 p.
- _____. 5. ed. rev. e atu a li za da. Rio de Ja ne i ro : Fran cis co Alves, 1955. 336 p.
- Projeto do código civil brasileiro.* Orga ni za do por or dem do Exmº Sr. Dr. Epi tá cio Pes soa. Rio de Ja ne i ro : Impren sa Na ci o nal, 1900. 328 p.
- Atas dos trabalhos da comissão revisora do projeto de código civil brasileiro.* Rio de Ja ne i ro : Impren sa Na ci o nal, 1901. 427 p.
- Unidade do direito processual.* Rio de Ja ne i ro : Li vr a ria Ma cha do, 1905. 42 p. (Se pa ra ta da Re vista Aca dêmica da Fa cul da de de Dire i to do Re ci fe, n. xiii, 1905).
- Direito internacional privado.* Sal va dor: Li vr a ria Ma ga lhães, 1906. 370 p.
- _____. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : Li vr a ria Fre i tas Bas tos, 1934.
- Em defesa do projeto do código civil brasileiro.* Rio de Ja ne i ro : Fran cis co Alves, 1906. 338 p.
- Princípios elementares de direito internacional privado.* Salvador : Livraria Magalhães, 1906. 368 p.
- Princípios elementares de direito internacional privado.* 4. ed. Rio de Ja ne i ro : Fre i tas Bas tos, 1944. 480 p.
- _____; edi ção his tó ri ca. Rio de Ja ne i ro : Edi to ra Rio, 1978. 368 p.
- Literatura e direito.* Sal va dor: J. L. Fon se ca Ma galhães, 1907. 114 p. (Em col abo ra ção com Amé lia de Fre i tas Be vilá qua).
- Teoria geral do direito civil.* Rio de Ja ne i ro : Fran cis co Alves, 1908. 433 p.
- _____. 7. ed. atualizada. Rio de Janeiro: Fran cis co Alves, 1955. 320 p.
- Direito privado; dis sol vi do o ca sa men to por di vór cio, se gun do a lei pes so al dos côn ju ges, qual quer deles pode ca sar-se de novo em país onde o di vór cio não é ad mi ti do? (Tese apre sen ta da ao Con gres so Ju rí di co Am e ri ca no em 1910).*
- Direito público internacional; a sín te se dos prin ci pi os e a con tri bu i ção do Bra sil.* Rio de Ja ne i ro : Fran cis co Alves, 1911. 2 v.
- _____. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : Fran cis co Bas tos, 1939. 2 v.
- Projeto de código penal para a arma da.* Rio de Ja ne i ro, 1911.
- O direito no Brasil; a sua fei ção parti cu lar, os seus gran des in tér pre tes.* Rio de Ja ne i ro : Typo gra fia Ber nard Fré res, 1914. 24 p.

*De la non exis ten ced'un dro i te in ter na ti o nal améri-
cain.* Cara cas: Ti po gra fia Ame ri ca na, 1916.
8 p. (Extra it de la Re vis ta de De re cho y Le-
gis la cion du Dr. Alex an dro Pie tri).

Estudos jurídicos; his tó ria, phi lo sop hia e crí ti ca.
Rio de Ja ne iro: Fran cis co Alves, 1916. 300 p.

A cultura juri dican o Brasil; es cho las e dou tri nas,
juris con sul tos e pro fes so res. Rio de Ja ne iro
: Li vra ria J. Le ite, 1922.

*O di re i to co mo sci en cia po si ti va na obra sci en ti fi ca de
Pon tes de Mi ran da.* Rio de Ja ne iro: Li vra ria
Sci en ti fi ca Bra si le i ra, 1923. 34 p. (Dis-
cus sos pro fe ri dos no ban que te de 26 de fe ve re-
i ro de 1923, in clu in do o de Pon tes de Mi-
ran da).

Linhas e per fis juri dicos. Rio de Ja ne iro: Fre i tas
Bastos, 1930. 338 p. (Collectanea juri di-
co-literaria).

A forma ção cons titu cion al; con fe rên ci as. Rio de
Ja ne iro: Bor soi, 1931. 95 p. il.

Opúsculos. Rio de Ja ne iro, 1939. 4 v.

Concei to de Estado. Rio de Ja ne iro, 1940. 14 p.

Direi to das coi sas. Rio de Ja ne iro: Fre i tas Bas-
tos, 1941-1942. 2 v.

_____. 5. ed atu a li za da. Rio de Ja ne iro: Fo-
ren se, 1962. 2 v.

_____; edi ção his tó ri ca. Rio de Ja ne iro: Edi-
to ra Rio, 1976. 899 p.

Dois dis cur sos so bre um ju ris ta. Rio de Ja ne iro,
1956. 15 p. (Em co la bo ra ção com So ri a no
Neto).

Obras de crí ti ca po lí ti co-so cial, li te rá ria e ge-
rais

Vigí li as literá ri as. Re ci fe: Ti po gra fia Indus tri al
e Ti po gra fia Cen tral, 1879-1882. 2 fo lhe tos
cada um com 80 p. (Em co la bo ra ção com
Martins Jú nior).

O cri me da vi tó ria. Re ci fe: Ti po gra fia Indus tri-
al, 1880. Fo lhe to. (Em co la bo ra ção com
Clodo al do Fre itas e Martins Jú nior).

Discurso; pro nun ci a do no sa rau li te rá rio da do
pelo Ga bi ne te Por tu guês de Le i tu ra em so-
leni za ção co me mo ra ti va do tri cen té ri o
de Ca mô es. Re ci fe, 1880. 13 p.

O es cal pe lo; es tu dos crí ti cos de po lí ti ca, le tras e
cos tu mes. Re ci fe: Ti po gra fia Indus tri al,
1881. 16 p. (Em co la bo ra ção com Mar tins
Jú nior).

*Tra ços bi o grá fi cos do Desem bar ga dor José Ma no el de
Fre itas.* Re ci fe: Ti po gra fia Uni ver sal, 1889.
148 p.

Épo ca e in di vi du al i da des; es tu dos li te rá ri os. Re-
ci fe: Li vra ria Qu in tas, 1889. 212 p.

_____. Sal va dor: Li vra ria Ma ga lhães, 1895.
212 p.

_____. 2. ed. au men ta da. Rio de Ja ne iro: H.
Gar ni er, 1899. 232 p.

Fras es e fan ta si as. Re ci fe: Hugo & Cia., 1894.
126 p.

Esbo ços e frag men tos. Pre fá cio Ara ri pe Jú ni or.
Rio de Ja ne iro: La em mert, 1899. 294 p.

Re la ções ex te ri o res; ali an ças, guer ras e tra ta dos,
li mi tes do Bra sil. Rio de Ja ne iro: Impren sa
Na ci o nal, 1901. 136 p. (Em co la bo ra ção
com Greg ó rio Tha ma tur go de Aze ve do).

Con fe rên cia cí vi ca; a mis são po lí ti ca de Per nam-
bu co in di ca da pelo con jun to de sua evo lu-
ção his tó ri ca. Re ci fe, 1904.

Silvio Ro me ra. Lis boa: Ti po gra fia da A Edi to-
ra, 1905. 64 p. il.

Re vi ven do o pas sa do; fi gu ras e da tas. Rio de Ja-
ne iro: Bor soi, 1939-1942. 7 v.

O que pen so dos ou tros. Pu bli ca ção de Flo ri za e
Do ris Be vi lá qua. Rio de Ja ne iro: Bor soi,
1944. 50 p. (Ú ni co fas cí cu lo pu bli ca do).

His tó ria da fá cu l da de de Dire i to do Re ci fe. 2. ed.
Ap re sen ta ção Ney Braga. Brasília: INL/Conselho Federal de Cultura, 1977.
460 p.

Estu dos so bre o au tor:

BARREIRA, Do lor Uchoa. *Cló vis Be vi lá qua e
ou tros tra ba lhos.* For ta le za: Impren sa Uni-
ver si tá ri a, 1956. 233 p. il. (Bi bli o te ca de
cul tu ra, 1).

BARRETO, Car los Xa vi er Paes. *Cló vis Be vi lá
qua es uas ati vi da des.* Rio de Ja ne iro: Au ro ra,
1960. 223 p. il.

BEHAR, Eli. *Vul tos do Bra sil:* di cion á ri o bio-
bi bli o grá fi co. São Pau lo: Ex po si ção do Li-
vro, 1967. p. 41-42.

BELÉM, Cursi no. *Vida e obra de Cló vis Be vi lá
qua nas suas gran des li nhas his tó ri cas;* ma i or-
vilis ta do con ti nen te ame ri ca no. For ta le za:
Esco la Tip. S. Fran cis co dos Pa dres Ca pu-
chi nhos, 1965. 146 p. il.

BIBLIOTECA NACIONAL. Rio de Ja ne i-
ro. *Co me mo ra ção do cen té ri o den a ci men to de
Cló vis Be vi lá qua.* Rio de Ja ne iro, 1959. 27 p.
il.

BRASIL. Con gres so. Se na do Fe de ral. *Sessão
es pe ci al co me mo ra ti va do cen té ri o den a ci men to*

- de Clóvis Beviláqua em 02.10.59. Rio de Janeiro, 1960. 18 p.
- BRITTO, Bugya. Clóvis Beviláqua como ora dor. *Revista da Academia Cearense de Letras*. Fortaleza, v. 82, n. 38, p. 218-223, 1977.
- BRANCO, Cristiano Castelo. *Clóvis Beviláqua, ho mem de ex ce ção, exem plo não se gui do*; con ferên cia na Fe de ra ção das Aca de mias de Le tras do Bra sil. Rio de Ja ne i ro, 1960. 23 p.
- _____. *Escrito de vários assuntos*. Rio de Ja ne i ro : Pon get ti, 1968. 201 p.
- CAVALCANTI FILHO, Theó filo. Filo so fia e dire i to no pen sa men to de Cló vis Be vi lá qua. In : ANAIS do III CONGRESSO NACIONAL DE FILOSOFIA. São Pa u lo, 9 a 14 de nov. 1959. São Pa u lo : Insti tu to Bra si le i ro de Filo so fia, 1960. p. 155-162.
- CLÁUDIO, Afon so. *Bio gra fia de Clóvis Beviláqua*. 1916.
- COSTA, João Vi cen te da. *Clóvis Beviláqua, o pro jeto do có di go ci vil bra si le i ro*. Na tal, 1959. 24 p.
- FIGUEIREDO, A. J. de. *Aspec tos da vida e do es ti lo de Clóvis Beviláqua*. Apre sen ta ção Eu ge nio Go mes. Rio de Ja ne i ro : Fre i tas Bas tos, 1960. 329 p.
- LEÃO, A. Carneiro. *Clóvis Beviláqua, o ho mem, o ho mem de le tras, o fi ló so fo, o so ció lo go, o ju ri sta*. Pre fá cio Cel so Kelly. Rio de Ja ne i ro : DIP, 1964. 195 p.
- MAIA, Pe dro. *O mes tre Clóvis Beviláqua*. Rio de Ja ne i ro : La em mert, 1961. 113 p.
- MIRANDA, F. C. Pon tes de. *Fontes e evolu ção do dire i to ci vil bra si le i ro* tra ta do de dire i to pri va do. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : Fo ren se, 1981. 477 p.
- NASCIMENTO, Luiz do. *Três mes tres no "ba ten te" do jo rnal*: To bias Bar re to - Martins Ju ni or - Clóvis Be vil á qua. Re ci fe : Impren sa Ofi ci al, 1966. 72 p.
- NERI, Fer nan do. *Rui Bar bo sa e o có di go ci vil ou o có di go ci vil bra si le i ro*; com apos ti las de Ruy Bar bo sa, Cló vis Be vil á qua e ou tros. Rio de Ja ne i ro : Impren sa Na ci o nal, 1931.
- NOBRE, Fre i tas. *Clóvis Beviláqua*. São Pa u lo : Mel ho ra men tos, [s. d.]. 61 p.
- NOGUEIRA, Fran cis co de Alcân ta ra. *O pen sa men to fi ló so fi co de Clóvis Beviláqua*. Pre fá cio Her mes Lima. Rio de Ja ne i ro : Ser vi ço de Do cu men ta ção, 1959. 223 p.
- NUNES, Reginaldo. *Clóvis Beviláqua; uma vida e um exemplo*. [s. l.], 1959. 46 p. (Conferên cia co me mo ra ti va do cen te ná rio de nas ci men to de Clóvis Beviláqua).
- OLIVEIRA, João Gu al ber to de. *A pas sa gem da por ta es tre i ta*. São Pa u lo, 1973. 11 p. il.
- PEIXOTO, José Car los de Ma tos. *Em de fe sa de Clóvis Beviláqua*. Fortaleza : Impren sa Uni ver si tá ri a do Ce ar á, 1959. 76 p.
- PICANÇO, Ma cá rio de Le mos. *Clóvis Beviláqua; sua vida e sua obra*. Rio de Ja ne i ro : Li vr a ri a Edu ca do ra, 1935. 246 p. il.
- PINTO, Luiz. *Clóvis Beviláqua; um ge nio no sa ber - um san to na bon da de*. Rio de Ja ne i ro : Alba, 1960. 24 p.
- REALE, Miguel. *A dou tri na de Kant no Bra sil*; 2 en sa i os. São Pa u lo, 1949. 96 p.
- ROMERO, La u ro. *Clóvis Beviláqua*. Pre fá cio Her mes Lima. Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1956. 371 p. il.
- ROSA, Má rio Boa Nova. *Clóvis Beviláqua, uma vida de di ca da à be ze za, à ver da de, ao di re i to e a jus ti ça*. Rio de Ja ne i ro : Ti po gra fia San to An to nio do Pão dos Po bres, 1959. 14 p.
- SILVEIRA, Ali pio. *Pro fessor Clóvis Beviláqua's po li ti cal na ju ri sta thought, with a let ter from A. E. Frank lin D. Roosevelt*. São Pa u lo, 1945. 16 p.
- TENÓRIO, Oscar Aci oli. *A evolu ção do dire i to na obra de Clóvis Beviláqua*. Rio de Ja ne i ro : Grá fi ca da Uni ver si da de do Bra sil / MEC, 1960. 18 p.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. *Pro gra mas das co me mo ra ções do cen te ná rio de nas ci men to de Clóvis Beviláqua*. For ta le za, 1959. 3 p.
- VASCONCELOS, José Jayme Fer re i ra de. *Clóvis Beviláqua, gran de ju ri sta e gran des amo res*. Campo Grande : Livraria Ruy Barbosa, 1959. 14 p.
- BEZERRA, Alci des (João Alci des Be zerra Cavalcanti)**
 Nas ceu a 24 de ou tu bro de 1891 na ca pi tal da Pa ra í ba. In gre s sou no curso de Ci ên cias Ju ri das da Fa cul da de de Dire i to do Re ci fe em 1907, onde se bacharelou no ano de 1911. Foi pro cu ra dor in te ri no da Re pú bli ca em 1913, pro cu ra dor ad jun to da ca pi tal em 1914, ins pe tor ge ral do en si no de 1915 a 1917, pro mo tor pú bli co de 1917 a 1919, se cre tá ri o da Impren sa Ofi ci al em 1919, di re tor ge ral da Ins tru ção Pú bli ca de 1920 a 1922. No me a do di re tor do Ar qui vo Na ci o nal, de sen vol veu in ten sa ati vi da de in te lec

tual, durante cerca de 15 anos, notadamente ao promover reuniões e estudos. Chamou a atenção, em carta terpenéiro, para a filosofia nos primeiros séculos. Considera-se contínuo a dor da Escola do Recife. Faleceu a 29 de maio de 1938.

Bibliografia:

Ensaio de crítica e filosofia. João Pessoa : Imp. Oficial da Paraíba, 1919. 280 p.

Maria da Glória; no ve la. João Pessoa, 1922.

A Paraíba na Confederação do Equador. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1925.

Conferências. Rio de Janeiro : Arquivo Nacional, 1926.

Estudos sobre o autor:

BITTENCOURT, Liberto. *Ho mens do Brasil;* em todos os ramos da atividade e do saber de 1500 aos nossos dias. 2. ed. corrigida e aumentada. Rio de Janeiro : Typographia Mascoete, 1917. v. 2.

PARAHYBA (Parahyba nos ilustres). Rio de Janeiro: Gomes Pereira, 1914.

SOUZA, Francisco Martins de. *O culturalismo sociológico de Alcides Bezerra.* Apresentação Antonio Paim. São Paulo : Convívio, 1981. 86 p. (Biblioteca do pensamento brasileiro; ensaio, 3).

VELHO SOBRINHO, J. F. *Dicionário bio-bibliográfico brasileira* Rio de Janeiro : Pongetti, 1937. v. 1.

BITTENCOURT, Manuel Liberto

Nasceu em Florianópolis, Santa Catarina a 30 de outubro de 1869. Engenheiro civil, militar e educador. Ainda major, afastou-se da carreira das armas para dedicar-se ao magistério na Escola Militar, onde se formara, e na Escola de Esta do Maior do Exército. Reformou-se como coronel, com graduação de general. Publicou muitas obras técnicas sobre organização de ensino militar e reforma do exército. Pertenceu a várias instituições culturais, entre elas a Sociedade Brasileira de Geografia. Proprietário e diretor do Colégio 28 de Setembro. Foi também professor honorário da Universidade de Ciências de Roma. Foi eleito sócio efetivo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro em 1912, passando a honorário em 1931. Faleceu no Rio de Janeiro em 20 de dezembro de 1948.

Bibliografia:

Psicologia de Alexandre Herculano. Rio de Janeiro : Francis Alves, [s. d.]. 234 p.

Classificação das ciências. Prefácio Silvio Romero. 3. ed. corrigida e aum. Rio de Janeiro : Garnier, [s. d.]. 72 p.

_____. Rio de Janeiro: Typ. Altina, 1904. 65 p.

Geometria algébrica. Rio de Janeiro, 1892. Esta obra teve a 2. ed. com o título: Lições de geometria algébrica. (Em colaboração com Samuel Oliveira).

Lições de geometria algébrica. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1896. 2 v. il. (Em colaboração com Samuel Oliveira).

Matemática elementar : tratado de aritmética teórico, prático, filosófico e histórico. Rio de Janeiro : Cunha & Irmão, 1897. 327 p. (Em colaboração com Samuel Oliveira).

Reforma do exército; questões de Esta do-Maior. Rio de Janeiro : Typ. Altina, 1904. 217 p.

Princípios gerais de organização das armadas. 2. ed. Rio de Janeiro: Laemmert, 1909. 58 p.

Triplo ensaio psicológico; Adriano de Azevedo, Marechal Floriano e Marechal Hermeto da Fonseca. Rio de Janeiro, 1910. 84 p.

Reforma da instrução militar. Rio de Janeiro: Jornal do Comércio, 1911. 33 p.

Psicologia do Barão do Rio Branco. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1913. 11 p.

Guerra contra o Paraguai; operações da esquadra. Rio de Janeiro : Jornal do Comércio, 1914. 63 p.

Ho mens do Brasil; em todos os ramos da atividade e do saber de 1500 aos nossos dias. 2. ed. corrigida e aumentada. Rio de Janeiro : Typographia Mascoete, 1917. 216 p. v. 1. Sergipe.

Críticas escritas; ligeiros ensaios de crítica, de polemica, de ciência e de filosofia. Prefácio Silvio Romero. Rio de Janeiro : Ginásio 28 de Setembro, 1919. v. 1.

O caráter, psicologia da educação infantil; ou arte de tornar a vida mais longa, mais nobre e mais feliz. Rio de Janeiro : Typ. do Ginásio 28 de Setembro, 1920. 278 p.

Curso completo de matemática elementar; para o uso de todos os colégios militares e militarizados do Brasil. Rio de Janeiro : Of. Graf. do Ginásio 28 de Setembro, 1921. 5 v.

Ramos do saber; classificação das ciências e de todos os ramos da atividade e do saber.

- Pre fá cio Sylvio Ro me ro. 4. ed. Rio de Janeiro : Typ. do Ginásio 28 de setembro, 1922. 86 p.
- Críticos e filosofia*. Rio de Janeiro : Of. Graf. do Ginásio 28 de Setembro, 1923. 238 p.
- Em guar da*. Rio de Janeiro : Of. Graf. do Ginásio 28 de Setembro, 1924. 127 p.
- Rui Barbosa*; ensaio psicológico. Rio de Janeiro : Of. Graf. do Ginásio 28 de Setembro, 1924.
- Primeiras lições de dever na vida de: di fu são do en si no pri má rio no Bra sil*. Rio de Janeiro : Of. Graf. do Ginásio 28 de Setembro, 1926. 19 p.
- Impurezas da língua gem no do mí nio ci en tí fi co*. Rio de Janeiro : Of. Graf. do Ginásio 28 de Setembro, 1927. 276 p.
- Crítica e filosofia*; questões vi gen tes de ciência, de arte e de fi lo so fia. Rio de Janeiro : Of. Gráf. do Ginásio 28 de Setembro, 1928-1930. 3 v.
- Afrânio Peixoto*: romance psico-biográfico. Rio de Janeiro : Ginásio 28 de Setembro, 1929. 207 p.
- Maria node Azevedo*; ensaio psicológico. Porto Alegre : Globo, 1929. 25 p. il.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro : Of. Graf. I. Amórim, 1940. 146 p.
- Educação nacional*; de cor po, de ca be ça, de co ra ção. Rio de Janeiro : Of. Graf. do Ginásio 28 de Setembro, 1931. 95 p.
- Estudo da língua por tu guesa*. Rio de Janeiro : Of. Gráf. do Ginásio 28 de Setembro, 1933. 351 p.
- Exame de ad mis são*. Rio de Janeiro : Of. Gráf. do Ginásio 28 de Setembro, 1933. 351 p.
- Duas de ze nas de imor ta is*; vi vos al guns, ou tros desaparecidos. Rio de Janeiro : Oficina Gráfica do Ginásio 28 de Setembro, 1934. 2 v.
- Ma cha do de Assis ou des res pe i to a ido lo aca dê mi co*. Rio de Janeiro : Ginásio 28 de Setembro, 1934. 134 p.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro : Ginásio 28 de Setembro, 1939. 181 p.
- Estilo atra vés das pá gi nas de meu ro man ce*. Rio de Janeiro : Of. Gráf. do Ginásio 28 de Setembro, 1935. 69 p.
- Psicologia gramati cal de fal so Aris tar co ou 3 mil er ros de gra má ti ca*. Rio de Janeiro : Ginásio 28 de Setembro, 1935. 150 p.
- École brésilienne de la vérité*; nouveau système philosophique. Rio de Janeiro : Typ. du Gymnas se 28 de Sep tem bre, 1936. 210 p.
- Má rio de Alen car*. Rio de Janeiro : Ginásio 28 de Setembro, 1936. 56 p.
- Vindítã*; ou o consel he i ro La fai ete. Rio de Janeiro : Of. Graf. do Ginásio 28 de Setembro, 1936. 42 p.
- Ola vo Bi lacou sin gu lar te o re ma de psi co lo gia li te rá ria*. Rio de Janeiro : Of. Gráf. do Ginásio 28 de Setembro, 1937. 151 p.
- Três unidades literárias*; literatura comparada. Rio de Janeiro : Of. Gráf. do Ginásio 28 de Setembro, 1937. 184 p.
- Píru las ou ro man ce psi co biográfico*; novote o re ma de psi co lo gia li te rá ria. Rio de Janeiro : Ginásio 28 de Setembro, 1938. 255 p.
- Um atleta do pen sa men to ou o ho mem sol do im pé rio*; ro man ce psi co biográfico. Rio de Janeiro : Gráfica do Ginásio 28 de Setembro, 1940. 486 p.
- Um gran de ar tis ta da pa la vra* (Afrânio Peixoto). [s. l.], 1940.
- Academia Brasileira de Letras*; es tu do crí ti co de pa tro nos e ocu pan tes. Rio de Janeiro : Ginásio 28 de Setembro, 1943. 443 p. (Literatura comparada, 2).
- Singularidade da educação no Colégio 28 de Setembro*. Rio de Janeiro : Of. Gráf. do Colégio 28 de Setembro, 1943. 23 p.
- Curso de ad mis são*. Rio de Janeiro : Of. Gráf. do Ginásio 28 de Setembro, 1944. 191 p.
- Nova história da literatura brasileira*; po etas do século XIX da le tra N à le tra Z. Rio de Janeiro : Colégio 28 de Setembro, 1946. 261 p.
- Nova história da literatura brasileira*; prosadores nascidos no séc. XIX, da le tra A à le tra I. Rio de Janeiro : Colégio 28 de Setembro, 1947. 358 p. (Literatura artística, 5).
- Nova história da literatura brasileira*; prosadores nascidos no séc. XIX, da le tra J à le tra Z. Rio de Janeiro : Colégio 28 de Setembro, 1948. 413 p. (Literatura artística, 6).
- Estu dos so bre o au tor:
- BARROS, Ho me ro Ba tis ta de. *Críticas e arô nicas*. [s. l.], 1936. p. 27-34.
- BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Janeiro : Conselho Fe deral de Cul tu ra, 1970. v. 6, p. 146-147.

ENCICLOPÉDIA de Literatura Brasileira/Oficina Literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: FAE, 1989. v. 1, p. 329.

GRIECO, Agripino. *Memórias*. [s. l.], 1972. t. 1, p. 332-333.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO. *Dicionário biobibliográfico de história dores, geógrafos e antropólogos brasileiros*. Rio de Janeiro: O Instituto, 1993. v. 3, p. 36.

MENEZES, Raimundo. *Dicionário literário brasileiro*. São Paulo: Saraiva, 1969. p. 219.

BOAVENTURA, Edivaldo Machado

Nasceu em Feira de Santana, Bahia, a 10 de dezembro de 1933. Concluiu os cursos de direito (1959) e Ciências Sociais (1969), respectivamente na Faculdade de Direito e na Faculdade de Filosofia da Universidade Federal da Bahia. Nessa mesma Universidade de fendeu tese de doutoramento em direito em 1964. Fez também o mestrado e o doutorado, na área de educação, na Universidade da Pensilvânia (Estados Unidos). Ingressou no magistério na UFBA, sendo professor titular da Faculdade de Educação, tendo desempenhado várias funções na instituição, inclusive a coordenação do doutorado em educação. Foi membro do Conselho Estadual de Educação e Secretário da Educação em dois governos. É membro do Instituto Histórico, da Academia de Letras da Bahia e da Academia Brasileira de Educação, além de outros no Brasil e exterior. No início de janeiro de 1996, assumiu a direção geral do jornal *A Tarde*, principal diário da capital baiana.

Bibliografia:

Ordenamento de idéias. Salvador: Estuário, 1969. 103 p. (Discurso preliminar sobre a arte de exprimir em ordem as idéias para maior clareza e eficácia da comunicação humana em indicações e exemplos).

Universidade em dança: problema da estrutura e função na mento da educação superior. Salvador: Imprensa Oficial da Bahia, 1971. 213 p.

Problemas da educação baiana. Salvador: Universitária, 1977. 152 p.

Espírito de julgamento: ensaios em prol da cultura. Salvador: Universitária, 1978. 107 p.

Pela cultura da educação e da cultura: pronunciamentos. Salvador: Secretária da Educação e Cultura, 1984. 221 p.

Asegundacasa. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984. 145 p. il.

Papéis e personalidades de baianos. Salvador: Tempo Brasileiro, 1985. 131 p. (Caminhos brasileiros, 7).

Pedro Calmon: Vida e glória. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; Salvador: Secretária de Estado da Educação e Cultura da Bahia/Academia de Letras da Bahia, 1986. 248 p. (Organizador).

Universidade e multiversidade. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1986. 108 p.

Tempos construtivos. Prefácio Luís Henrique Dias Tavares. Salvador: Edições Arpoador, 1987. 109 p.

Tempo de educar: pronunciamentos sobre educação e cultura 1984 e 1985. Salvador: Secretária de Educação e Cultura, 1987. 210 p.

Como orde nar as idéias. São Paulo: Ática, 1988. 59 p. (Princípios, 128).

_____. 2. ed. São Paulo: Ática, 1988. 59 p. (Princípios, 128).

_____. 3. ed. São Paulo: Ática, 1993. 59 p. (Princípios, 128).

_____. 4. ed. São Paulo: Ática, 1995. 59 p. (Princípios, 128).

Genteda Bahia. Prefácio Jorge Amado. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1990. 214 p.

Homenagem a Luiz Viana Filho. Edição revista e aumentada. Brasília: Centro Gráfico do Senado Federal, 1991. 439 p. il. (Organizador).

O Conselho de Educação da Bahia: 1963 e 1967. Salvador: Conselho Estadual de Educação da Bahia, 1993. 60 p. (Edição comemorativa dos 150 anos de criação do primeiro órgão colegiado de educação na Bahia em 25 de maio de 1842).

As etapas do doutorado. Salvador: Universidade do Estado da Bahia, 1994. 150 p.

Encontro com a educação. Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia, 1996. 66 p.

Estudos sobre Castro Alves. Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia/Empresa Gráfica da Bahia, 1996. 192 p.

Políticas municipais de educação. Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia, 1996. 152 p. (Organizador).

A educação brasileira e o direito. Belo Horizonte: Nova Alvorada, 1997. 352 p.

- Oparguesta da aldeia Canudos.* Salva dor: Secretaria da Cultura e Turismo, 1997. 160 p. il.
- Por to de abri go:* diário de uma viagem a Macau. Pe tró polis: Vozes, 1998. 124 p.
- Teses, dissertações, trabalhos governamentais, etc.
- Introdução a enquadramento sindical.* Salva dor: Artes Gráficas da Escola Luís Tarquinio/SENAI, 1963. 40 p. (Dissertação para ingresso no Instituto da Ordem dos Advogados da Bahia).
- Desenvolvimento.* Salva dor: Instituto de Serviço Público, 1964. 500 f. mimeog. (Leituras de Administração Pública, 8).
- Incentivos ao desenvolvimento regional.* Salva dor: UFBA, 1964. (Tese de curso para a docência livre de Economia Política da Faculdade de Direito da Universidade da Bahia).
- Bolsa da CAPES.* Salva dor; [s. n.], 1965.
- Educação permanente universitária:* as possibilidades da extensão. Feira de Santana: Universidade Estadual, [s. d.], 27 f. mimeog. (Se tor de publicação, 6).
- Curso preliminar sobre metodologia da composição.* Salvador: Universidade Federal da Bahia/Instituto de Ciências Sociais, 1966. Não paginado.
- Governo e desenvolvimento.* Salva dor: Instituto de Serviço Público, 1969. 150 f. mimeog. (Compêndios de Administração Pública, 8).
- O departamento na universidade:* estudo sobre o departamento de organização universitária, tomando-se como campo de observação a Universidade Federal da Bahia, antes e depois de sua estruturação-reforma. Salva dor: [s. n.], 1971. 2 v.
- L'Enseignement Supérieur à Bahia:* étude de la réforme de l'évolution des effectifs et du financement de l'Université Fédérale de Bahia au Brésil. Paris: IIEP/UNESCO, 1972. 43 f. (Mémoire du programme d'études 1971/72).
- Relatório de 1976.* Salva dor: Universidade Federal da Bahia/Faculdade de Educação, 1976. 43 f. (Coordeador).
- Relatório:* Salva dor: Secretária de Educação e Cultura/Conselho Estadual de Educação, 1977.
- Relatório de 1977.* Salva dor: Universidade Federal da Bahia/Faculdade de Educação, 1977. Não paginado. (Coordeador).
- Relatório geral das atividades e trabalhos realizados durante o curso de Doutorado em Administração Educacional na Pennsylvania State University.*
- Analysis of legal history or comparative legal aspects: civil law vs common law some references USA and Brazil.* State College: The Pennsylvania State University, 1978.
- Applying system analysis in Brazilian educational systems.* State College: The Pennsylvania State University, 1979. 23 f.
- Behavioral science approaches to management and educational administration.* State College: The Pennsylvania State University, 1979. 34 f.
- Educação geral na universidade.* State College: The Pennsylvania State University, 1979. 16 f.
- Educational administration 567.* State College: The Pennsylvania State University, 1979. 9 f.
- Federal relations to education based in the constitutional law and judicial branch, with some references to Brazilian educational law.* State College: The Pennsylvania State University, 1979. 18 f.
- Politics and education in Brazil.* State College: The Pennsylvania State University, 1979.
- The Functions of the principal in the open system approach.* State College: The Pennsylvania State University, 1979. 16 f.
- Take home exam ed ad min 528.* State College: The Pennsylvania State University, 1979. 8 f.
- Take home exam ed adm 580.* State College: The Pennsylvania State University, 1979. 9 f.
- What school politics say about the principal's relationship bet ween himself (a) students, (b) teachers, (c) education program (d) the community.* State College: The Pennsylvania State University, 1979. 15 f.
- Educational administration 578.* State College: The Pennsylvania State University, 1980. 10 f.
- Educational Psychology 475.* State College: The Pennsylvania State University, 1980. 20 f.
- The State Council of Education of Bahia/Brazil: analysis of the responsibilities in relationship its legal decisions from 1968 to 1978.* State College: The State University, 1980. 23 f.
- The State Council of Education of Bahia, Brazil: an historical graphic study.* s. l.: s. n., 1980. 16 f.

The legal framework of brazilian education: a tentative classification of school law sources with some comparisons to American School Law, and, its application to teaching education administration in Brazil. State College: The Pennsylvania State College, 1980. (Master's Paper in Educational Administration).

A study of the legal functions and responsibilities of the State Council of Education of Bahia, Brazil, from 1963 to 1975. State College: The Pennsylvania State University, 1981. 204 f. (PhD dissertation).

Especialização em direito educacional. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Avançadas em Educação/J. R. Alves Assessoria Educacional, 1992. 27 f. (Cursos à distância, módulo 1).

_____. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Avançadas em Educação/J. R. Assessoria Educacional, 1993. 21 f. (Cursos à distância, módulo 2).

Cursos de especialização em direito educacional. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Avançadas em Educação, [1994]. 40 f. (Cursos à distância, módulo 3 - O sistema de educação).

Memorial. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 1995. 28 f. (Apresentado à Fundação de Apoio à Pesquisa e Expansão - FAPEX para o prêmio pesquisador do ano 1994/UFBA, área III - (Ciências Humanas)).

Opúsculo

Mo difi cões da estrutura sócio-política do nordeste. Salvador: União dos Estudantes da Bahia, [1960]. 6 p.

Oor de na mento das idéias na comunidade humana. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 1967. 26 p.

A Bahia de Rubén Dário. [Salvador]: Imprensa Oficial da Bahia, [1970]. 6 p.

Por uma política de cultura. Salvador: [s. n.], 1970. 15 p.

E nin quem se perde na volta. Salvador: Artes Gráficas, [1982]. 15 p.

Castro Alves e o sentido do pedagógico do Parque de Cabaceiras. Salvador: SEC/DEC, 1984. 26 p. (Palestra proferida no curso sobre Castro Alves da Aca de mia de Letras da Bahia em 11.07.1984).

Par que his tóri co Castro Alves. Salvador: Centro de Estudos Baianos, 1985. 35 p. (Publicação da Universidade Federal da Bahia, 109).

A peregrinação de Castro Alves: ata 701 do sabado de 11 de julho de 1987, em homenagem aos 140 anos do poeta. Salvador: Centro de Estudos Baianos, 1987. 16 p. (Publicação da Universidade Federal da Bahia, 129).

Miguel Calmon e a reforma da universidade. Salvador: Fundação Escola Politécnica da Bahia, [1988]. (Palestra pronunciada no Museu Eugênio Teixeira Leal, memorial do Econômico, a 7 de maio de 1987).

Desequilíbrios regionais no atendimento às necessidades de educação: propostas de correção. Rio de Janeiro: Escola Superior de Guerra, 1989. 41 f. (Trabalho especial).

Estudos sobre o autor:

ACADEMIA de Letras. *Feira Hoje*, Feira de Santana, 22 nov. 1987. Caderno 2, Antônio José Laranjeira, p. 3.

NA ACADEMIA de Letras. *A Tarde*, Salvador, 6 dez. 1987. Caderno 2, Espaço Novo.

ACADEMIA de Letras lembra trajetória de Pedro Calmon. *A Tarde*, Salvador, 19 mar. 1993. Geral, p. 2.

ACADEMIA lança novo número de sua revista. *A Tarde*, Salvador, 30 set. 1994. Geral, p. 2.

ACERVO do Instituto Histórico já aberto a visitação pública. *A Tarde*, Salvador, 14 maio 1993. Geral, p. 2.

ALBERNAZ, Leda. Educação possível. *A Tarde*, Salvador, 11 jun. 1994. Caderno 2, p. 8.

AMADO, Jorge. Gente da Bahia. *A Tarde*, Salvador, 8 dez. 1990. Cultural, p. 9.

ANIVERSÁRIO do Colégio Abílio César. *EBSA*, São Paulo, n. 448, p. 26-27, jul. 1985.

AUTÓGRAFOS à vista. *A Tarde*, Salvador, 14 set. 1988. Caderno 2, Suíngue, p. 4.

A BAHIA homenageia Edivaldo. *Arte Bahia*, Salvador, v. 3, n. 3, nov./dez. 1985. Especial.

BAIANO na ABE. *A Tarde*, Salvador, 30 abr. 1993. Caderno 2, July, p. 5

OS baianos na ESG/ 89. *Boletim ADESG*, Salvador, v. 3, n. 2, abr./jul. 1989. p. 3.

BAPTISTA, Ana Teresa. O eterno sentido nela da Educação na Bahia. *A Tardeinha*, Salvador, fev. 1992. p. 7.

- BENEDICTS, Ricardo. O secretário da educação em destaque. *Destaque*. Vitória da Conquista, n. 1, p. 39, 1986.
- BOAVENTURA. *A Tarde*, Salva dor, 5 nov. 1994. *Ge ral*, No mes, p. 5.
- BOAVENTURA cobra em Brasília li vros didáti cos para a Bahia. *EBSA*, São Paulo, n. 458, p. 15-16, maio 1986.
- BOAVENTURA falará sobre Isaias Alves. *A Tarde*, Salva dor, 24 ago. 1988. *Ca der no 2*, July, p. 3.
- BOAVENTURA lança “Gente da Bahia”. *A Tarde*, Salva dor, 5 dez. 1990.
- BOAVENTURA lança o livro “Tempos Construtivos”. *Tribuna da Bahia*, Salvador, 11 dez. 1987. p. 1.
- BOAVENTURA na Academia Brasileira de Educação. *A Tarde*, Salva dor, 11 jun. 1992.
- CAMPOMIZZI FILHO. Multiversidade. *Diário de Minas*, Belo Horizonte, 20 fev. 1986.
- CARNEIRO, Maria Cecília Ribas. Saídação a Edivaldo Boaventura. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, Rio de Janeiro, v. 151, n. 368, p. 402-405, jul./set. 1990.
- CASTRO Alves em cinco palcos. *A Tarde*, Salva dor, 14 jul. 1990. *Ca der no 2*, p. 3.
- CASTRO Renato Berbert de. *Breviário da Academia de Letras da Bahia*. 2. ed. atual a aum. Salva dor: Conselho Estadual de Cultura, 1994. p. 335-336.
- CEE comemoras quicentenário. *A Tarde*, Salva dor, 26 maio 1992.
- COMEMORAÇÃO dupla. *A Tarde*, Salva dor, 12 dez. 1987. *Ca der no 2*, July, p. 3.
- COMO orde nar idéias. *A Tarde*, Salva dor, 8 maio 1988. *La zer & Infor ma ção*, Li nha d’Água, p. 11.
- CONDECORAÇÕES. *A Tarde*, Salva dor, 23 dez. 1988. *Ca der no 2*, Su in gue, p. 4.
- COQUETEL pelo dia de Por tu gal. *A Tarde*, Salva dor, 11 jun. 1992. *Ge ral*, p. 3.
- CRISE na UFBA: fal tam se gu ran ça e pro fes sor em edu ca ção. *A Tarde*, Salva dor, 7 dez. 1995. p. 7.
- DEFESA do Pa tri mô nio ga nha no vos adeptos. *Jor nal da Bahia*, Salva dor, 29 out. p. 3.
- DEPUTADO ex pli ca a nova LDB. *A Tarde*, Salva dor, 20 jul. 1993. *Ge ral*, p. 3.
- DEVER, de to dos. *Jor nal da Bahia*, Salvador, 25-26 out. 1970.
- DIA Nacional de Portugal reúne os lusobrasileiros. *A Tarde*, Salva dor, 11 jun. 1993. *Ge ral*, p. 2.
- DIÁRIO de viagem. *A Tarde*, Salva dor, 18 ago. 1998. *Ca der no 2*, Cul tu ra. p. 7.
- EDIVALDO. *A Tarde*, Salva dor, 5 dez. 1987. *Ca der no 2*, Li vros, p. 5.
- EDIVALDO Boaventura na Academia. *Folha do Norte*, Feira de Santana, 22 out. 1988. p. 2.
- EDIVALDO Boaventura lança “Tempos Construtivos”. *A Tarde*, Salvador, 9 dez. 1987. *Ca der no 2*, p. 1.
- EDUCAÇÃO construtiva. *A Tarde*, Salvador, 10 dez. 1987. *Ca der no 2*, Su in gue, p. 4.
- A EDUCAÇÃO é um de sa fio. *A Tarde*, Salva dor, 11 dez. 1987. p. 3.
- EMPOSSADO novo Conselho de Educação. *A Tarde*, Salva dor, 9 jul. 1991. p. 2.
- ESTERUMOR que vai cres cen do. *A Tarde*, Salva dor, 17 ago. 1990. *Ca der no 2*, July, p. 5.
- EX-SECRETÁRIO lança Tempos Construtivos. *Correio da Bahia*, Salvador, 10 dez. 1987. p. 7.
- GENTE da Bahia. *A Tarde*, Salva dor, 24 nov. 1990. *Ca der no 2*, July, p. 7.
- GENTE da Bahia. *A Tarde*, Salva dor, 29 nov. 1990. *La zer & Infor ma ção*, Li nha d’Água, p. 2.
- IGHB faz 101 anos. *A Tarde*, Salva dor, 20 maio 1995. *Ca der no 2*, p. 3.
- IGHB lança revista e comemora. *A Tarde*, Salva dor, 30 mar. 1993. *Ge ral*, p. 3.
- ÍNDICES de co la bo ra do res. In: ÍNDICE da Re vista de Infor ma ção Le gis la ti va; n.º 1 a 122 - ja ne i ro de 1964 a ju nho de 1994. Brasília: Se na do Fe de ral, 1995. p. 191.
- ÍNDICE de au to res. In: ACADEMIA DE LETRAS DA BAHIA. *Índi ce da Re vis ta da Academia de Letras*: Pe río do de agos to de 1930 a 1994 - nú me ros de 1 a 40. Salva dor, 1995. p. 97.
- INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO. *Dic io ná rio bio-bli o grá fi co de his to ri adores, ge ó gra fos e an tro pól o gos bra si le i ros*. Rio de Janeiro: O Instituto, 1991. v. 1. p. 37-38.
- LANÇADA a Re vista da Edu ca ção. *A Tarde*, Salva dor, 2 set. 1992. *Ge ral*, p. 2.
- LANÇAMENTO. *Tribuna da Bahia*, Salvador, 29 nov. 1987. *Ra io La ser*.

- LANÇAMENTO. *Jornal da Bahia*, Salvador, 1º dez. 1987. Revista, p. 3.
- LANÇAMENTO. *Correio da Bahia*, Salvador, 2 dez. 1987. Caderno 2, Sociologia e Cultura, p. 3.
- LANÇAMENTO da Revista do Ângulo n.º 20. *A Tarde*, Salvador, 4 dez. 1992. Caderno 2, July, p. 5.
- LANÇANDO livro. *Tribuna da Bahia*, Salvador, 10 dez. 1987. Raio La ser, p. 2.
- LANÇANDO livro. *Tribuna da Bahia*, Salvador, 10 dez. 1987. Sylvia Maria, p. 4.
- LOBO, Clodoaldo. Edivaldo Boaventura : honra ao mérito. *A Tarde*, Salvador, 8 abr. 1994. Caderno 2, p. 8.
- MAIS perto da imortalidade. *A Tarde*, Salvador, 5 nov. 1989.
- MARCO de uma trajetória. *ABM Notícias*, Brasília, jan./fev. 1994. p. 7.
- MATTA, João Eurico. Edivaldo Boaventura : 30 anos de publicações. Salvador : Graficartes, 1994. p. 1-15.
- MEDALHA para Edivaldo Boaventura. *A Tarde*, Salvador, 5 maio 1994. Geral, p. 3.
- MEIRELES, Adalberto. Palestra destaca o Pedro Calmon acadêmico. *A Tarde*, Salvador, 18 mar. 1993. Caderno 2.
- MUNICIPALIZAÇÃO do ensino. *Jornal do PGL*, Luro de Freitas, v. 2, n. 28, abr. 1987.
- 90 ANOS de Pedro Calmon. *A Tarde*, Salvador, 12 mar. 1993. Caderno 2, July, p. 5.
- NOVO acadêmico. *Feira Hoje*, Feira de Santana, 26 nov. 1987. Caderno 2, Antônio José Larangeira, p. 3.
- NOVO Conselho de Educação. *Correio da Bahia*, Salvador, 8 jun. 1991. p. 3.
- ORDENAR idéias. *A Tarde*, Salvador, 14 maio 1998. Caderno 2, Livros, p. 5.
- POETA em curso. *A Tarde*, Salvador, 27 jun. 1995. Caderno 2, p. 3.
- A POLÍTICA educacional da Bahia; o plano de educação e cultura foi aprovado para o quadriênio 1984 a 1987. *Panorama da Bahia*, Salvador, n. 46, p. 38-39, out. 1985.
- POR serviços prestados. *A Tarde*, Salvador, 20 jul. 1991. p. 9.
- POSSE na Academia de Educação. *A Tarde*, Salvador, 28 set. 1990. p. 2.
- OS premiados. *A Tarde*, Salvador, 24 dez. 1988. Caderno 2, July, p. 3.
- PROFESSOR lançado na Academia de Letras. *Tribuna da Bahia*, Salvador, 9 dez. 1987. p. 5.
- REELEIÇÃO. *A Tarde*, Salvador, 11 ago. 1994. Geral, No mes, p. 5.
- REGISTRANDO. *A Tarde*, Salvador, 14 set. 1990. Caderno 2, July, p. 7.
- RIBEIRO, Simone. Notícias que vêm do frio. *A Tarde*, Salvador, 25 maio 1995. Caderno 2, p. 3.
- SANTOS, Jair de Oliveira. Apresentação. In: 30 ANOS de publicações. Salvador : Graficartes, 1994. p. vii.
- SECRETÁRIO e Reitor apoiam defesa do nosso patrimônio. *Jornal da Bahia*, Salvador, 29 out. 1970. p. 2.
- SEMINÁRIO sobre diretrizes educacionais reunido de educadores e juristas em Sergipe. *Jornal de Educação*, Rio de Janeiro, mar./abr. 1994. p. 2.
- SHOW de seqüências. *A Tarde*, Salvador, 1º jul. 1990. Geral, Roda Gigante, p. 5.
- SOUSA, Luis de. Apresentação. In : BOAVENTURA. Edivaldo. *Porto de abrigo*: diário de uma viagem a Macau. Petrópolis : Vozes, 1998. p. 9-10.
- SOUZA, Remy de. Os bordos de pontos. *A Tarde*, Salvador, 7 dez. 1990. Muncípios, p. 4.
- SUCUPIRA, Newton. Saída a Edivaldo Boaventura; por ocasião de sua posse na Academia Brasileira de Educação. *Revista da Academia Brasileira de Educação*, Salvador, v. 1, n. 3, p. 45-47, set. 1994.
- TARDE de autógrafo. *Correio da Bahia*, Salvador, 7 dez. 1987. Caderno 2, Sociologia e Cultura, p. 3.
- TEMPOS construtivos. *A Tarde*, Salvador, 1º dez. 1987. Caderno 2, July, p. 3.
- TEMPOS construtivos. *Tribuna da Bahia*, Salvador, 27 dez. 1987. Crítica, p. 14.
- TEMPOS construtivos tem lançamento amanhã. *A Tarde*, Salvador, 9 dez. 1987. O Fato em Notícias, p. 4.
- THALES de Azevedo lembrou pelo Instituto Geográfico e Histórico. *A Tarde*, Salvador, 3 out. 1995. Geral, p. 2.
- TÍTULO de professor emérito. *A Tarde*, Salvador, 25 maio 1995. Geral, p. 3.
- TRÊS anos de educação e cultura na Bahia. *Panorama da Bahia*, Salvador, v. 3, n. 59, 2 maio 1986.

UFBA inicia ano letivo amanhã. *A Tar de, Salva dor*, 9 maio 1989.

UNEB comemora 10 anos de vida. *A Tar de, Salva dor*, 2 jun. 1993. *Ge ral*, p. 2.

VARIADAS. *A Tar de, Salva dor*, 20 jul. 1990. *Ca der no 2, July*, p. 5.

BOER, Nicolas

Nasceu em Sze ged, Hun gria, em 1914, ten do con cluí do os cur sos de Fi lo so fia (ba cha re la do) e Te o lo gia (dou to ra do) na Uni ver si da de Real Hún ga ra. Atu ou na re sis tén cia con tra os na zis tas, du ran te a Se gun da Gu er ra Mun dial e, após a li ber ta ção, foi ele i to de pu ta do. No pe rí o do 1947-1949, o país é trans for ma do num sa té li te so vié ti co, ins ta lan do-se a di ta du ra que ini cia a per se gui ção aos ca tó li cos, en tre es tes Boer, en tão as ses sor do Car de al Jo sef Kndszentv, que pas sa ria gran de par te do res to de sua vi da asi la do num a em ba i xa da es tran ge ira na ca pi tal hún ga ra. Boer con se gui u fu gir do país em 1949, ex ilan do-se ini ci al men te na Itá lia. Em 1950 veio ao Bra sil para le ci o nar na PUC de São Paulo. A fei ção ando-se a nos sa terra, na tu ral i zou-se bra si lé i ro. Fez car re i ra uni ver si tá ri a na USP e tor nou-se com en ta rist ain ter na ci o nal de *O Esta do de S. Pa u lo*. Fa le ceu a 7 de maio de 1987.

Bibliografia:

Introdução à sociologia religiosa: pequeno esboço para os estudantes de ciêncas sociais e religiosas. São Paulo: Herder, 1955. 286 p.

Argélia-guerra e paz no Maghreb. Rio de Janeiro: GRD, 1961.

Alema nha na en cru zi lha da. São Paulo: Herder, 1962.

Relação em tre a igreja e o Esta do no fim do sé cu lo XIII e no ini cio do sé cu lo XIV, nos es cri tos de fi ló so fos de Esta do e de ca no nis tas. São Paulo, 1972. (Tese de doutoramento). Mime o gra fa da.

Militarismo clericalismo em dança. São Paulo: T. A. Qu e i roz, 1980. 374 p.

A utopia mar xis ta e o so ci a lis mo real. São Paulo: Con vi vio, 1982. 153 p. (Te mas atu a is, 5).

Estu dos so bre o au tor:

NECROLÓGIO. *O Esta do de S. Pa u lo*, São Paulo, 9 maio 1987.

NICOLAS Boer sepultado, ficam os seus exem plos. *O Esta do de S. Pa u lo*, São Paulo, 9 maio 1987.

BOMFIM, Mano el José

Nasceu em Ara ca ju a 8 de agos to de 1868. Di plomou-se em me di ci na na Fa cul da de da

Ba hia, ra di can do-se no Rio de Ja ne i ro. Nes ta ci da de atu ou como jor na li sta, se gui u car re i ra po lí ti ca, ten do sido de pu ta do fe de ral e Se cre tário de Edu ca ção do Dis tri to Fe de ral. Ex er ceu o ma gis té ri o, tor nan do-se di re tor do Insti tu to de Edu ca ção. Em seus es tu dos so ci o ló gi cos, en vol veu-se em mu i tas po lé mi cas. Fa le ceu em 1932.

Bibliografia:

Das nephritis. Rio de Janeiro, 1890. (These apresentada à Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro para obter o grau de doutor).

Pra ti ca da lin gua por tu gue sa: li vro da com po si ção para o cur so com ple men tar das es co las pri má ri as apro va do e ado ta do pelo con sel ho su pe ri or da ins tru ção pú bli ca da Ca pi tal Fe de ral. Rio de Ja ne i ro, 1899. 356 p.

_____. 2. ed. cor re ta e au men ta da. Rio de Ja ne i ro, 1904.

Com pen dio de zo o lo gia. Pa ris: Gar ni er, 1902. 376 p.

O pro gres so pela ins tru ção. Rio de Ja ne i ro, 1904. (Discurso pronunciado na solenidade da entrega dos diplomas às normalistas pela Escola Normal do distrito Federal em 13 de maio de 1904).

Allu ci na ções au di ti vas dos perse gui dos. Rio de Ja ne i ro, 1904. (Monografia contendo algumas observações das sua clínica psiquiátrica).

Li vro de lei tu ra para o cur so com ple men tar das es co las pri má ri as. 3. ed. Rio de Ja ne i ro, 1904.

Ele men tos de zo o lo gia e bo ta ni ca: adap ta ção das obras ana to mi a e fi si o lo gia ve ge ta is de La mou net ti. Pa ris: Gar ni er, 1904.

O res pe i to à cri an ça. Rio de Ja ne i ro: Typ. do Insti tu to Pro fis si o nal, 1906. (Discurso pronunciado na solenidade da entrega de di plo mas às nor mal lis tas de 1905).

A Amé ri ca La ti na: ma les de ori gem. Pa ris: H. Gar ni er, 1905. 432 p.

_____. 2. ed. Rio de Ja ne i ro: A No i te, [s. d.]. 463 p.

_____. Pre fá cio Dar cy Ri be i ro, Frank lin de Oli ve i ra e Aze ve do Ama ral. 3. ed. Rio de Ja ne i ro: Top bo oks, 1993. 358 p.

A obra do Germanismo. Rio de Janeiro: Typ. Besnard Frères, 1915. 55 p.

Li ções de pe da go gia: te o ri a prá ti ca de edu ca ção. Rio de Ja ne i ro: Li vra ri a Es co lar, 1915.

No ções de psi co lo gia: obra di dá ti ca. Rio de Ja ne i ro: Li vra ri a Es co lar, 1916.

Pen sar e di zer : es tu do do sim bo lo no pen sa mento e na lin guagem. Rio de Janeiro : Casa Elec tros, 1923. 509 p.

O Bra sil na his tó ria: de tur pa ção da str a di ções, de gra da ção po lí ti ca. Rio de Ja ne iro: Li v ra ria Fran cis co Alves, 1930.

O Bra sil na ção: re ali da de da so be ra ni a bra si le i ra. Rio de Ja ne iro : Fran cis co Alves, 1931. 2 v.

O Bra sil. Nova edi ção. Nota ex pli ca ti va Car los Maul. São Pa u lo : Com pa nhia Edi to ra Na cio nal, 1940. 353 p. (Bibli o te ca pe da gó gi ca bra si le i ra, sé rie 5ª. Bra si li ana, 47).

O Bra sil na Amé ri ca: ca rac te ri za ção da for ma ção bra si le i ra. Pre fá cio Ma ria Thé tis Nu nes. 2. ed. Rio de Ja ne iro : Top bo oks, 1997. 451 p.

Estu dos so bre o au tor:

AMARAL, Azevedo. Prefácio. In : BOMFIM, Mano el. *A Amé ri ca La ti na*: ma les de ori gem. 2. ed. Rio de Ja ne iro : A No i te, [s. d.]. p. vii-xii.

_____. Pre fá cio à 2ª edi ção. In : BOMFIM, Ma no el. *A Amé ri ca La ti na*: ma les de ori gem. Rio de Ja ne iro : Top bo oks, 1993. p. 29-32.

GUARANÁ, Manoel Armindo Cordeiro. *Diccioná rio bi bli o grá fi co ser gí pa no*. Rio de Ja ne iro : Offi ci nas da Empre sa Grá fi ca Edi to ra, 1925. p. 213-214.

IOKOI, Zil da Ma ria Grí co li. Bom fim vê o espa ço sin gular da na ção. *Jornal da Tar de*, São Pa u lo, 14 mar. 1998.

MAUL, Carlos. Nota explicativa. In : BOMFIM, Mano el. *O Bra sil*. Nova edi ção. São Pa u lo: Com pa nhia Edi to ra Na cio nal, 1940. p. 7-8.

NUNES, Ma ria Thé tis. Ma no el Bom fim: pi oneiro de uma ideologia nacional. In : BOMFIM, Mano el. *O Bra sil na Amé ri ca*: ca rac te ri za ção da for ma ção bra si le i ra. 2. ed. Rio de Ja ne iro : Top bo oks, 1997.

OLIVEIRA, Frank lin de. Ma no el Bom fim, o nas ci men to de uma na ção. In : BOMFIM, Ma no el. *A Amé ri ca La ti na*: ma les de ori gem. Rio de Ja ne iro : Top bo oks, 1993. p. 21-28.

RIBEIRO, Darcy. Ma no el Bom fim, an tro pó lo go. In : BOMFIM, Ma no el. *A Amé ri ca La ti na*: ma les de ori gem. Rio de Ja ne iro : Top bo oks, 1993. p. 9-20.

SILVEIRA, Jura ci. *Alguns as pectos da vida de Ma no el Bom fim*. Rio de Ja ne iro, 1937. 8p. (Separa ta da Re vista "Infân cia e Ju ven tu de").

SUSSEKIND, Flo ra, VENTURA, Ro ber to. *His tó ria e de pen dên cia*. São Paul o: Mo der na, 1984.

BORGES, Abi lio Ce sar (Ba rão de Ma ca hú bas)

Nas ceu na ci da de de Rio de Con tas, Ba hia, a 9 de se tem bro de 1824, vin do a re si dir na ca pi tal ba i a na em 1838, onde fez o cur so de hu ma ni da des e ma tri culou-se na Fa cul da de de Me di ci na. Trans feriu-se de pois para o Rio de Ja ne iro, onde veio a di plo mar-se em 1847, pre fe rin do en tre tan to se gu ir a car re i ra do me di ci nê ri o. Com esse ob je ti vo cri ou o Ins ti tu to Li te rá rio da Ba hia e, mais tar de, (1858) fun dou o Gi ná sio Ba i a no, à fren te do qual es te ve du ran te 14 anos. Empre en deu di ver sas via gens à Euro pa a per fei çan do os seus co nhe ci men tos e co lhendo no vos mé to dos de edu ca ção, apli ca dos, de pois, no Co lé gio Abi lio, que or ga ni zou no Rio de Ja ne iro, em 1871. Au tor de mé to do ino va dor de al fa be ti za ção. Para uso de seus alu nos, nas sé ri es ini ci a is ela bo rou com pê di os de gra má ti ca (por tu guesa e fran cesa) e de ou tras dis ci pli nas, a exem plo de ge o gra fia fi si ca. O im pé rio agra ci ou-o com o tí tu lo de Ba rão de Ma ca hú bas. Fale ceu no Rio de Ja ne iro a 17 de ja ne iro de 1891.

Bibliografia:

Proposi ções ob res ci en ci as me di cas. Rio de Ja ne iro, 1847. (The se in a u gural).

Re la tó rio so bre a ins truc ção pú bli ca na Ba hia, apre sen ta da ao ex cel lentí ssi mo sen hor pre si den te Al va ro Ti be ri o de Mon cor vo e Lima. Ba hia, 1856.

Re la tó rio so bre a ins truc ção pu bli ca da pro ví ncia da Ba hia, apre sen ta da ao ex cel lentí ssi mo pre si den te, desem bargador João Lins Vie ira Can san são de Si nim bu. Ba hia, 1857.

Dis cur sos so bre edu ca ção. Pa ris, 1862.

Esta tu tos e re gú la men to do gym na sio da Ba hia. Ba hia, 1852.

Gra ma ti ca da lin gua por tu guesa. Ba hia, 1860.

Gra ma ti ca da lin gua fran cesa. Ba hia, 1860.

Epi to me da gra ma ti ca fran cesa. Antu er pia, 1872.

Epi to me de ge o gra fia physi ca para uso do gym na sio ba hi a no. Ba hia, 1863.

Pri me iro li vro de lei tu ra. Pa ris, 1866.

Segun do li vro de lei tu ra. Pa ris, 1866.

Ter ce iro li vro de lei tu ra. Antu er pia, 1872.

Met ho do de ahn para o en si no fa cil e pra ti co de fran cez. Rio de Ja ne iro, 1871.

Plano de es tu dos e s ta tu tos do Col le gío A bi lío, fun da do na cor te do im pê rio. Rio de Ja ne iro, 1872.

Vin te e dous an nos de pro pa gan da em prol da ele va ção dos e tu dos no Bra zíl. Rio de Ja ne iro, 1881.

_____. Bru xel las : Typo grap hia e Lit ho grap hia E. Gu yot, 1884.

Do arith mo me tro frac ção na rio de sua in ven ção, se gui da de uma des crip ção do ap pa rel ho es co lar mul ti plo do mes mo au tor, e da ex pli ca ção dese u em pre go nas es co las pri ma rias. Rio de Ja ne iro: Typo grap hia Na ci o nal, 1884. 49 p. (Con fe rên cia fe i ta na pre sen ça de S. M. o Im pe ra dor e sob a pre sí dên cia de sua al te za real o Sr. Con de D'Eu em 28 de se tem bro de 1883 no sa lã o de hon ra da ex po si ção pe da gó gi ca).

Estu dos so bre o au tor:

ALVES, Isa ías. *Es bo ço da vi da e obras do "ami gos dos meni nos" Dr. A bi lío Ce sar Bor ges* (Barão de Ma ca hú bas). B ahia : Impren sa Offi ci al do Esta do, 1924. 103 p. (Con fe rên cia re a li za da no In sti tu to Ge o gra phic o e His tó ri co da Ba hia, em 8 de se tem bro de 1924.

ALVES, Isa ías. *Vida e obra do Ba rão de Ma ca hú bas.* Rio de Ja ne iro : Cen tro de Estu dos Pe da gó gi cos, 1936. 222 p.

_____. 3. ed. São Pa u lo : Com pa nhia Edi to ra Na ci o nal, 1942. 190 p.

BLAKE, Sacramento. *Diccionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cul tu ra, 1970. v. 1, p. 3-5.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasilei ra/Oficina Literária Afrânio Coutinho. Rio de Ja ne iro : FAE, 1989. v. 1, p. 335.

MENEZES, Rai mun do de. *Diccionário literário brasileiro.* Pre fá cio An to nio Cãn di do. São Pa u lo : Sara íva, 1969. v. 1, p. 232-233.

NISKIER, Arnal do. *Educação brasileira.* São Paulo, 1989.

SOUZA, An to nio Lou re i ro de. *Ba i a nos ilus tres: 1567-1925.* Pre fá cio Car los de Laet. 3. ed. São Pa u lo : IBRASA, 1979. p. 105-106.

BORNHEIM, Gerd Alberto

Nas ceu em Ca xi as do Sul no Esta do do Rio Gran de do Sul em 1929. Ba cha re lou-se em fi lo so fia na PUC - Por to Ale gre (1951). Foi a Pa ris como bolsis ta da Allian ce Fran çai se. Frequentou cursos na Sorbone. Estudou tam bém, em Ox ford (In gla ter ra) e Frei burg (Alemanha). Fez carreira universitária na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, trans fe rin do-se para a Uni ver si da de Fe deral do Rio de Janeiro onde se jubilou.

Além de im por tante obra fi lo só fi ca ins pira da no exis ten ci a lis mo de vin cu la ção mar xis ta sob a in flu ên cia pre va le cen te de Sar tre, consa grou-se como estudioso do teatro. Pertence a Academia Brasileira de Filosofia.

Bibliografia:

Aspectos filosóficos do romantismo. Por to Ale gre : IEL, 1959. 110 p.

Mo ti va ção bá si ca e ati tu de ori gi nan te do fi lo so far. Por to Ale gre : Meridional Emma, 1961. (Este tra ba lho foi re e di ta do com o tí tu lo In tro du ção ao fi lo so far)

Sartre, metafísica e existencialismo. São Pa u lo : Pers pec ti va, 1971. 319 p. (Cole ção de ba tes - fi lo so fia).

Metafísica e finitudo: ensaios filosóficos. Por to Ale gre : Movimento/IPV, 1972. 169p. (Cole ção dialéti ca, 2).

O sen ti do e a má s ca ra. 3. ed. São Pa u lo : Pers pec ti va, 1969.

_____. São Pa u lo : Pers pec ti va, 1975. 123 p. (De ba tes, 8).

Refle xões so bre a arte an ti ga. Por to Ale gre : Mo vi men to, 1975.

M. Hei deg ger l'etre et le temps. Pa ris : Hatier, 1976. 95 p. (Sop hos).

Dialética: te o ria prá xis: en sa io para uma crí ti ca da fun da men ta ção on to ló gi ca da dialéti ca. Por to Ale gre : Glo bo, 1977. 340 p.

Os fi ló so fos pré-so crá ti cos. 2. ed. São Pa u lo : Cul trix, 1967.

_____. 3. ed. São Pa u lo : Cul trix, 1977. 128 p.

In tro du ção ao fi lo so far: opensamento filosófico em bases exis ten ci a is. 4. ed. Por to Ale gre : Glo bo, 1978.

_____. 5. ed. Por to Ale gre : Glo bo, 1981. 113 p.

Oí di o ta e o es pí ri to ob jeti vo. Por to Ale gre : Glo bo, 1980. 208 p

_____. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : Uapê, 1998. 195 p.

Teatro: a cena dividida. São Paulo : L&PM, 1983.

Brecht a es té ti ca do te a tro. Rio de Ja ne iro : Graal, 1992. 382 p.

Pá gi nas de fi lo so fia da arte. Rio de Ja ne i ro : Edi to ra Uapê, 1998. 268 p.

Estu dos so bre o au tor:

ACADEMIA BRASILEIRA DE FILOSOFIA. *O que pre ten de? Quem são os mem bros fun-*

adores, efetivos e perpétuos, da Academia Brasileira de Filosofia?... Rio de Janeiro, 1989.

MENDES, Jorge Jaime de Souza. *Open sa mento do aca dê mi co Gerd Albe rto Bor nheim*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Filosofia, 1991. 79 p. (Co nhe ça mo nos uns aos outros, n.º 3).

PAIM, Antonio. Bornheim (Gerd). In : LOGOS: Enciclo pé dia Lu so-Brasileira de Filosofia. Lisboa: Verbo, 1989. v. 1. p. 731.

BRAGA, Odi lon

Nasceu em Gu ar a ni do Pom ba (atu al ci da de de Gu ar a ni), Minas Gerais, a 3 de agosto de 1894, diplomando-se pela Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro (então Distrito Federal), em 1916. Seguiu a carreira política, em sua terra natal, tendo sido eleito deputado federal em 1927. Participou ativamente da Revolução de 30 e integrou a banca da de pu ta dos mi ne i ros ele i tos para a Assembléia Constituinte em 1933. Exerceu o cargo de Ministro da Agricultura no governo constituído de Vargas, de 1934 a 1937. Opondo-se ao Estado Novo, veio a ser um dos signatários do Manifesto dos Mineiros (1943). Após a queda de Vargas foi um dos fundadores da União Democrática Nacional (UDN), cuja presidência exerceu. Retornou à Câmara dos Deputados na legislatura iniciada em 1955. Formou na UDN uma ala nacionalista à qual se atribuiu a quebra da agremiação liberal contribuído para o estabelecimento do monopólio do petróleo. Interessou-se vivamente por essa questão e, em geral, pela exploração de novos recursos naturais. Faleceu no Rio de Janeiro a 11 de junho de 1958, aos 63 anos.

Bibliografia:

O go ver no e a pro du ção: discursos e entrevistas. Rio de Janeiro: Diretoria de Estatística da Produção, 1935. 190 p.

Bas es para o in qué ri to so bre o pe tró leo; exposição feita ao sr. Presidente da República em março de 1936. Rio de Janeiro: Diretoria de Estatística da Produção, 1936. 213 p.

A opi não pú bli ca no mo men to atu al. Rio de Janeiro: Jor nal do Com mer cio, 1942. 29 p.

As que das d'água e as riquezas do sub solo.

O Estado de direito constituinte nacional positivo moderno.

Teoria da composição do poder legislativo.

Estudos sobre o autor:

DICIONÁRIO biográfico de minas gerais: período republicano 1889/1991. Belo Horizonte: Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, 1994. v. 1, p. 102-103.

BRANDÃO, Yulo

Ensinou por mais de 10 anos no Departamento de Filosofia da Universidade de Brasília, tendo ali promovido intensa atividade de intelectual como coordenador dos cursos de extensão em filosofia, levando a bom termo vários seminários com a presença de convidados do país e do exterior. Transferindo-se para a UNICAMP, participou de seminários científicos e filosóficos. Tem destacada atuação no movimento patrocinado pelos filósofos católicos.

Bibliografia:

Estética: breves estudos. Brasília: Ed. da Universidade de, 1968. 136 p.

Quase ensaios... Brasília: Ed. da Universidade, 1974. 87 p.

Filosofia: pe que nos estudos. São Paulo: T. A. Queiroz, 1994. 122 p.

BRASIL SOBRINHO, Tomaz Pompeu de Souza

Nasceu em Fortaleza a 16 de novembro de 1880. Fez estudos preparatórios em sua cidade de natal. Engenheiro pela Escola de Minas de Ouro Preto. Em 1903 voltou a Minas para o Ceará, onde ingressou na administração pública como Engenheiro ajudante da comissão do Açu de Quixadá. A atividade pioneira em favor da agricultura cearense remonta a 1913 em Quixadá, quando se fundou a Escola Prática de Agricultura de que foi seu Diretor. Pioneiro dos estudos sociológicos de dicados à problemática do Nordeste. Faleceu no Rio de Janeiro a 9 de novembro de 1967.

Bibliografia:

A in dú s tri a pas to ril do Ce ar á. Fortaleza: Tip. Gadelha, 1917.

Esboço físico gráfico do Ceará. Fortaleza, 1922.

_____. 3. ed. Fortaleza: Imprensa Universitária, 1962.

A cons trução do Açu de de Orás, sua signifi ca ção eco nô mi ca e hu ma ni tá ri a. Fortaleza: Tip. Gadelha, 1926.

Fatores geográficos da autonomia nacional. Fortaleza: Tip. Gadelha, 1927.

Retra tos do Bra sil, pe que nos re to ques. Fortaleza: Tip. Mi ner va, 1930. 104 p.

Parên tese geo grá fi co. Fortaleza, 1932.

Pro to his tó ria ce a ren se. Fortaleza: Insti tu to do Ce ar á, 1946.

_____. 2. ed. Fortaleza: Edi ções UFC, 1980. 314 p.

His tó ria das se cas. Fortaleza: Ed. Ba tis ta Fon te ne le, 1953. (Co le ção Insti tu to do Ce ar á. Monografia, 23).

Pré-his tó ria ce a ren se. Fortaleza: Insti tu to do Ce ar á, 1955. (Co le ção Insti tu to do Ce ar á. Monografia, 3).

Ma nu al de an tro po lo gi a. Fortaleza: Impren sa Uni ver si tá ria, 1961. 2v.

Ses ma ri as ce a ren ses. Fortaleza: Superin ten dên cia do Desen vol vi men to do Esta do do Ce ar á, 1979.

Estu dos so bre o au tor:

ANDRADE, F. Alves de. *Agro no mia e hu ma nis mo; pro ble mas de po lí ti ca eco nô mi ca e edu ca ção nal.* Fortaleza: Impren sa Uni ver si tá ria do Ce ar á, 1967.

LISBOA, Mi guel Arro ja do. O pro ble ma das se cas. *Bo le tím do DNOCS.* Fortaleza, n. 20, p. 42-55, nov. 1959.

MACEDO, Ner tan. To máz Pom peu So bri nho: o ho mem que re des co briu o Ce ar á. *O Povo,* Fortaleza, 14 out. 1965.

MENEZES, Dja cir. *O Bra sil no pen sa men to bra si lei ro.* 2. ed. Rio de Ja ne i ro: Con se lho Fe de ral de Cul tu ra, 1972. p. 322-333.

SOUZA, Ma ria da Con ce i ção. Bi bli o gra fia so bre Tho maz Pom peu de Sou sa Bra sil So bri nho. In: HUMANISMO telúrico do Nor deste. Fortaleza, [s.d.]. p. 77-111.

STUDART, Guil her me. *Dic ion á rio bio bibli o grá fi co ce a ren se.* Fortaleza: Tip. Mi ner va, 1915. p. 290.

BRETAS, Ro dri go José Fer re i ra

Nas ceu em 1815 em Mi nas Ge rais, onde exer ceu o magisté rio pú blico, incum bido-se pre su mi vel men te de au las ré gi as de fi lo so fia. Exer ceu su ces si vos man da tos de de pu ta do à Assem blé ia Pro vin cial. Per ten ceu ao Insti tu to His tó ri co Bra si lei ro, sen do pa tro no da ca de i ra 19 do Insti tu to His tó ri co de Ouro Pre to. Fale ceu a 27 de agos to de 1866.

Bibliografia:

Novo es que le to das fa cul da des e ori gem das idé as do espí ri to hu ma no: se gundo os prin cí pios de

Mr. Laromiguère. Ouro Preto: Tip. do Bom Sen so, 1854. 45 p.

Tra ços bi o gra fi cos re la ti vos ao fi na do An to nio Fran cis co Lis boa: dis tin to es cul to ri me i ro, mais con he ci do pelo ape lido de Ale i ja di nho. Ouro Pre to, 1858.

Dis cur sos pro fe ri dos na Assem blé ia pro vin cial de Mi nas Ge rais (11, 13 e 17 de se tem bro de 1860). Ouro Pre to: Typ. Pro vin ci al, 1860. 40 p.

An to nio Fran cis co Lis boa, o Ale i ja di nho. Rio de Ja ne i ro: Mi nis té rio da Edu ca ção e Sa ú de, 1951. 65 p.

Estu dos so bre o au tor:

BLAKE, Sacramento. *Dic ion á rio bibli o grá fi co bra si lei ro.* Rio de Ja ne i ro: Con se lho Fe de ral de Cul tu ra, 1970. v. 7, p. 144.

RODRIGUES, José Car los. *Idé as fi lo só fi cas e po lí ti cas em Mi nas Ge rais no sé cu lo XIX.* Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: EDUSP, 1986.

BRITO, Rai mundo de Farias

Nas ceu a 24 de ju lho de 1862, num po vo a do do in te ri or do Ce ar á (São Be ne di to). Pre pa rou-se para o in gre so na Fa cul da de de Di re i to do Re ci fe em seu Esta do na tal, cur san do a Aca de mia em tre 1881 e 1884. Re gre sou ao Ce ar á, onde exer ceu fun ções pú blicas, ten do mais tar de vi vi do no Pará. A par tir de 1909 radi cou-se no Rio de Ja ne i ro, onde ocu pou a ca de i ra de Ló gi ca do Co lé gio Pe dro II, um dos pou cos “re duto s fi lo só fi cos” exis ten tes no país, desde que o fe nô me no mais des ta ca do, após a Re pú bli ca, con sis tia na as cen são do po si ti vis mo. Vi veu in ten sa men te os te mas de sua me di ta ção, com a pe cu li ri da de de que pro cu rou dar a seu es pi ri tu al is mo a fe i ção do tempo. En fre nta ria com al ti vez a fase de as ce n são do po si ti vis mo, es tri ban do-se ape nas na fi de li da de à fi lo so fia, sem se de i xar ven cer pela hos ti li da de de cir cun dan te, de que não se sen ti ram ca pa zes os con tem po rã ne os seus que tam bém to ma ram a To bí as Bar re to como pon to de re fe rên cia. Fale ceu a 16 de ja ne i ro de 1917.

Bibliografia

Ensa io so bre os da dos ge ra es da phi lo sop hia do es pi ri to i ro; li vro I - as no vas ten dên ci as do pen sa men to. s.n.t. 486 p.

Fi na li da de do mun do; es tu dos de phi lo sop hia e tele o lo gia na tu ri lis ta. Fortaleza: Typo gra phia Uni ver sal, 1894. 3 v.

_____. 2. ed. Rio de Ja ne i ro: INL, 1957. 3v. (Obras de Fa ri as Bri to, 4, 5, 6).

- A *ver da de como regra das ações*, ensaio de filosofia moral como in tro du ção ao es tu do do di re i to. Belém: Ta va res Car do so, 1905. 112p.
- A *ver da de como regra das ações*, ensaio de filosofia moral como in tro du ção ao es tu do do di re i to. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : INL, 1953. 140 p. (Obras de Fa ri as Bri to, 3).
- A *base physi ca do es pí ri to*; his tó ria sum ma ria do pro ble ma da men ta li da de como pre pa ra ção para o es tu do da phi lo sop hia do es pí ri to. Rio de Ja ne i ro : Fran cis co Alves, 1912. 325 p.
- _____. 2.ed. Rio de Janeiro : INL, 1953. 304p. (Obras de Fa ri as Bri to, 2).
- Om un do in te ri or*; ensaio so bre os da dos ge ra es da phi lo sop hia do es pí ri to. Rio de Ja ne i ro : Re vis ta dos Tri bu na es, 1914. 486 p.
- _____. 2. ed. In tro du ção Bar re to Fi lho. Rio de Ja ne i ro : INL, 1951. 402 p. (Obras de Fa ri as Bri to, 1).
- In é di tos e dis per sos*; no tas e va ri a ções so bre as sun tos di versos. Com pi la ção Car los Lo pes de Ma tos. São Pa u lo : Gri jal bo, 1966. 550 p.
- Trechos escolhidos*. Sele ção Be ne di to Nu nes. Rio de Ja ne i ro : Agir, 1967. 90 p. (Nos sos clás si cos, 92).
- Uma an to lo gia*. Or ga ni za do por Gi na Mag na vi ta Ga le fi. São Pa u lo : GRD; Bra sí lia : INL, 1979. 274 p.
- Estu dos so bre o au tor:
- ALBUQUERQUE, Fran cis co Uchoa de. *Mo ra le di re i to na fi lo so fia de Fa ri as Bri to*. For tale za : Im pre nsa Uni ver si tá ria, 1960.
- ALVES, João. Fa ri as Bri to e sua di men são re cõ di ta. *Re vis ta Bra si le i ra de Fi lo so fia*, São Pa u lo, v. 14, n. 54, p. 267-285, abr./jun. 1964.
- ARAÚJO, Pa u lo. Fa ri as Bri to. *Bra zil éa*, I, jun. 1917.
- AUGUSTO, Pa u lo. Fa ri as Bri to. In : _____. *Pre ci so de his tó ria da fi lo so fia*. Rio de Ja ne i ro : Ti po gra fia, 1938. p. 247-249.
- BAGOLINI, Luigi. Ob ser va ções so bre a atual i da de de al guns as pec tos do pen sa men to ju ri di co de Rai mun do de Fa ri as Bri to. In : ANAIS DO IV CONGRESSO NACIONAL DE FILOSOFIA. São Pa u lo : Insti tu to Bra si le i ro de Fi lo so fia, 1962. p. 173-191.
- BAZARIAN, Ja cob. A fi lo so fia ec lé ti ca de Fa ri as Bri to. *Re vis ta Bra si li ense*, São Pa u lo, p. 48-63, 1963.
- BEVILÁQUA, Cló vis. *Es bo ços e frag men tos de fi lo so fia e li te ra tu ra*. Rio de Ja ne i ro : La em mert & Cia., 1899. p. 187-206.
- _____. Um es pí ri tu a li sta bra si le i ro. *Ci ên ci a se Let ras* Rio de Ja ne i ro, ago., 1914.
- BOMILCAR, Álva ro. A po lí ti ca no Bra sil. *Bra zil éa*, I, fev. 1917.
- BORGES, Pa u lo Ale xan dre. Deus e cri a ção em Cun ha Sei xas e Fa ri as Bri to. In : COLÓQUIO Ante ro de Qu en tal - ana is. Ara çaju : Fun da ção Au gu sto Fran co, 1997. p. 177-204.
- CÂMARA, Hel der. Spi no za e Fa ri as Bri to. In : PANORAMA, co let ânea do pen sa men to con tem po râ neo. São Pa u lo, 1937.
- CARVALHO, La er te Ra mos de. *A fór ma ção fi lo só fi ca de Fa ri as Bri to*. São Pa u lo : Fa cul da de de Fi lo so fia, Ci ên ci a e Le tras, 1951. 177 p. (Bo le tim, 151. Fi lo so fia, 4).
- _____. São Pa u lo : Sa ra i va/EDUSP, 1977. (Tese de con cur so).
- CARVALHO, Ron ald de. O es pí ri tu a li smo de Fa ri as Bri to. In : O ESPELHO de Ari el. Rio de Ja ne i ro : Anu á rio do Bra sil, 1923.
- CARVALHO, Ubi ra ja ra Cal mon. *Os fun da men tos da é ti ca na fi lo so fia de Fa ri as Bri to*: a base fi si ca do es pí ri to e o mun do in te ri or. For tale za, 1976. 155 p. (Tese de dou to ra men to na Pon tí fi cia Uni ver si da de de La te ranense de Roma).
- CAVALCANTI FILHO, The o fi lo. *A fi lo so fia ju ri di ca de Fa ri as Bri to*. São Pa u lo, 1953.
- _____. A fi lo so fia de Fa ri as Bri to como ci ên ci a do es pí ri to. In : ANAIS DO IV CONGRESSO NACIONAL DE FILOSOFIA. São Pa u lo : Insti tu to Bra si le i ro de Fi lo so fia, 1962. p. 192-203.
- _____. *Fi lo so fia e di re i to como exi gên ci as fun da men ta is do es pí ri to no pen sa men to de Fa ri as Bri to*. For tale za: Im pre nsa Uni ver si tá ria, 1962.
- CESAR, João. *Rai mun do de Fa ri as Bri to*; pe que na bio gra fia. For tale za : De parta men to Esta du al de Im pre nsa e Pro pa gan da, 1947. 22 p.
- CORREA, Ale xan dre. Fa ri as Bri to e o nos so me io. *Bra zil éa*, I, jun. 1917.
- COSTA, João Cruz. *A fi lo so fia no Bra sil*. Por to Ale gre: Glo bo, 1945. p. 85-87 e 93-105.
- _____. *Con tri bu i ção à his tó ria das idé i as no Bra sil* Rio de Ja ne i ro : José Olym pio, 1956.
- _____. *Pa no ra ma da his tó ria da fi lo so fia no Bra sil*. São Pa u lo : Cul trix, 1960. p. 61-63.

- DAVID, Pedro R. Accion y filoso fia so cial en Farias Brito. In : ANAIS DO IV CONGRESSO NACIONAL DE FILOSOFIA. São Paulo: Instituto Brasileiro de Filosofia, 1962. p. 204-208.
- DINIZ, Alma quio. *Meus ódios e meus afetos*. São Paulo: Monteiro Lobato, 1922.
- ENARDIN, Élio Sergio. *O conhecimento em Farias Brito*. Santa Maria, 1974.
- FERREIRA, Paulo Condorcet Barbosa. *O discurso jurídico de Farias Brito*. Rio de Janeiro: Universidade do Estado, 1980. 178 fol. mimeografadas. (Dissertação para com curso de professor titular da Faculdade de Direito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro).
- FIGUEIREDO, Jack son de. *Algumas reflexões sobre a filosofia de Farias Brito*; pro fis são de fê espi ritualista. Rio de Janeiro: Typ. Revista dos Tribunaes, 1916. 226 p.
- _____. *A questão social na filosofia de Farias Brito*. Rio de Janeiro: Revista dos Tribunaes, 1918.
- FIGUEROA, Miguel Herre ra. Espiritualismo em Farias Brito. In : ANAIS DO IV CONGRESSO NACIONAL DE FILOSOFIA. São Paulo: Instituto Brasileiro de Filosofia, 1962. p. 118-127.
- FRANCA, Le onel. Panpsi quis mo pan te ista. In : _____. *Noções de história da filosofia*. 14. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1955. p. 313-326.
- FRANCOVICH, Gu ilher me. *Filósofos brasileiros*. Buenos Aires: Losada, 1943.
- FREYRE, Gil ber to. Um mes tre sem dis cí pu los. In : PERFIL de Eucl ydes e ou tros per fis. Rio de Janeiro: José Olympio, 1944.
- GALEFFI, Gina Magnavita. *Farias Brito*. Roma: Universi da de de Roma, [s. d.].
- _____. O proble ma re li gio so em Farias Brito. In : ANAIS DO IV CONGRESSO NACIONAL DE FILOSOFIA. São Paulo: Instituto Brasileiro de Filosofia, 1962. p. 139-149.
- GEENEN, Henrique. *Dois philosophos sul-americanos*: Ray mun do de Farias Brito e José Inge ni e ros. São Paulo: Globo, 1931. 36 p. (Con fe rên cia pro mo ví da pela So ci e da de de Phi los o phia e Le tras de São Paulo).
- GUERRA FILHO, Willis San ti a go. O con ce i to de fi lo so fia em Farias Brito: pro posta de desleitura. In : COLÓQUIO Antero de Quental. Aracaju: Fundação Augusto Franco, 1997. p. 119-136.
- GUIMARÃES, Aqui les Cor tes. *Exis tên cia e ver da de no pen sa men to de Farias Brito*. Rio de Janeiro: Universidade Federal/Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, 1977. 100 fol. mimeografadas. (Dissertação de mestrado).
- _____. *Farias Brito e as origens do existencialismo no Brasil*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1979. 89 p.
- _____. _____. 2. ed. rev. e amp. São Paulo: Convívio, 1984. 67 p. (Bibliotecado pensamento brasileiro. Ensaio, 6).
- _____. Farias Brito e a questão da subjetividade. In : COLÓQUIO Antero de Quental. Aracaju: Fundação Augusto Franco, 1997. p. 63-73.
- JAGUARIBE, Hélio. *A filosofia no Brasil*. Rio de Janeiro: Ministério de Educação e Cultura, 1957. p. 39-42.
- LIMA, Alceu Amoro so (Tris tã o de Athay de). A esté ti ca de Farias Brito. In : _____. *Estudos*. Rio de Janeiro: Anuário do Brasil, 1927. (1ª série).
- LIMA, Ve i ga. *Farias Brito e o movimento filosófico contemporâneo*. Rio de Janeiro, 1920.
- LINS, Álvaro. *Osmortos do brecaoca*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1963.
- MAGALHÃES, Alme i da. *Farias Brito e a reação espiritualista*. Rio de Janeiro: Revista dos Tribunaes, 1918. 124 p.
- _____. É pre ci so re e di tar Farias Brito. In : NOVIDADES literárias, artísticas e científicas. Rio de Janeiro, 1930.
- MARQUES, Xa vier. Dois fi ló so fos bra si le i ros. In : LETRAS acadêmicas. Rio de Janeiro: Renascença, 1933.
- MATTOS, Carlos Lopes de. A his tó ria da fi lo so fia no pen sa men to de Farias Brito. In: ANAIS DO IV CONGRESSO NACIONAL DE FILOSOFIA. São Paulo: Instituto Brasileiro de Filosofia, 1962. p. 78-84.
- _____. *Opensamento de Farias Brito*; sua evolução de 1895 a 1914. São Paulo: Herder, 1962. 135 p.
- _____. Bi bli o gra fia do cen te ná rio de Farias Brito. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 14, n. 56, p. 603-614, out./dez. 1964.
- MATTOS, Carlos Lopes de. Evolução do pensamento de Farias Brito quanto ao conceito da filosofia e concepção do mundo. In : _____. *Opensamento de Farias Brito*. São Paulo: Herder, 1962. p. 51-135.

- MENEZES, Dja cir. *Evolucionismo e positivismo na crítica de Farias Brito*. Fortaleza: Imprensa Universitária do Ceará, 1962. 98 p. (Edição de dedica do centenário de Raimundo Farias Brito).
- MENEZES, Raimundo de. Aspectos humanos de Farias Brito. In: ANAIS DO IV CONGRESSO NACIONAL DE FILOSOFIA. São Paulo: Instituto Brasileiro de Filosofia, 1962. p. 29-40.
- MONNERAT, Luiz Gonzaga. Farias Brito e a sua concepção metafísica. *Tradição; Revista de Cultura, Recife*, IV, 1941.
- MONTALVÃO, Jorge. A arte em Farias Brito. In: ANAIS DO IV CONGRESSO NACIONAL DE FILOSOFIA. São Paulo: Instituto Brasileiro de Filosofia, 1962. p. 135-138.
- MONTEIRO, Albino. *Farias Brito à luz da theosophia*; pontos de contacto entre a theosophia e a filosofia de Farias Brito. Rio de Janeiro, 1920. 155 p.
- MONTENEGRO, João Alfredo. O tradicionalismo na obra de Farias Brito. In: COLÓQUIO Antero de Quental - anais. Aracaju: Fundação Augusto Franco, 1997. p. 29-46.
- MOTA, Fernando de Oliveira. *Compreensão de Farias Brito*. Recife: Jornal do Comércio, 1943. v. 1.
- NERY, Castro. As possibilidades de Farias Brito teriam importância filosófica? *Revista da Academia Paulista de Letras*, São Paulo, mar. 1941.
- NOGUEIRA, Francisco Alcântara. Diversidade e unidade do pensamento filosófico em Farias Brito. In: ANAIS DO IV CONGRESSO NACIONAL DE FILOSOFIA. São Paulo: Instituto Brasileiro de Filosofia, 1962. p. 107-117.
- _____. *Diversidade e unidade do pensamento filosófico em Farias Brito*. Fortaleza: Imprensa Universitária do Ceará, 1962. 13 p. (Tese apresentada ao IV Congresso Nacional de Filosofia).
- _____. *Farias Brito e a filosofia do espírito*. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1962. 149 p.
- NUNES, Benedito. Farias Brito. *Revista do Livro*, v. 6, n. 25, p. 25, 1964.
- OLIVEIRA, Fernando de. *Compreensão de Farias Brito*. Recife: Jornal do Comércio, 1964.
- PÁGINA Paraense em homenagem à memória de Farias Brito. Belém: Tip. Lauro Sodré, 1917.
- PAES, Carmen Lucia Magalhães. *A noção de consciência no pensamento de Farias Brito*. Rio de Janeiro: Universidade de Federal, 1980. 127 fol. mimeografadas. (Dissertação apresentada ao Departamento de Filosofia como requisito para obtenção do grau de mestre em filosofia).
- PAIM, Antônio. *O estudo do pensamento filosófico brasileiro*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1970.
- PATERSON, Robert. *Dois filósofos brasileiros*. Rio de Janeiro: Revista dos Tribunais, 1917.
- PIMENTEL, Manuel Cândido. Cunha Sêxas e Farias Brito: as odisséias do Espírito. In: COLÓQUIO Antero de Quental - anais. Aracaju: Fundação Augusto Franco, 1997. p. 75-117.
- PIRES, J. Hercúano. Farias Brito, penitente da filosofia. In: ANAIS DO IV CONGRESSO NACIONAL DE FILOSOFIA. São Paulo: Instituto Brasileiro de Filosofia, 1962. p. 41-59.
- POMBO, Rocha. Farias Brito. *Letras Brasileiras*, Rio de Janeiro, set. 1943.
- RABELO, Sylvio. *Farias Brito ou a aventura do espírito*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1941.
- _____. *Farias Brito ou uma aventura do espírito*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967. 197 p. (Retratos do Brasil, 59).
- REALE, Miguel. Lei e direito de concepção de Farias Brito. In: ANAIS DO IV CONGRESSO NACIONAL DE FILOSOFIA. São Paulo: Instituto Brasileiro de Filosofia, 1962. p. 161-172.
- _____. Lei e direito na concepção de Farias Brito. In: _____. *Pluralismo e liberdade*. São Paulo: Saraiva, 1963. p. 121-131.
- RIBEIRO, João. A filosofia no Brasil. *Revista do Brasil*, ano II, v. 6, n. 22, 1917.
- SALGADO, Plínio. Farias Brito. *Ca der nos da Hora Presente*, set. 1939.
- SANSON, Victorino Félix. *A metafísica de Farias Brito*. Niterói: Universidade Federal Fluminense, 1978. 275 fol. mimeografadas.
- SANSON, Victorino Félix. A metafísica de Farias Brito. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 29, n. 116, p. 425-431, out./dez. 1979.

- _____. *A metafísica de Farias Brito*. Ca xi as do Sul: EDUCS, 1984. 204 p.
- SANTOS, Arlin do Ve i ga dos. *Compreensão de Farias Brito por Fernando de Oliveira Mota*. São Paulo: Universidade Católica, 1956.
- SERRANO, Jo nat has. *Farias Brito; o ho mem e a obra*. São Pa u lo : Com pa nhia Edi to ra Na cio nal, 1939. 319p. il. (Bi bli o te ca pe da gogica brasileira, série 5. Brasileira, 177).
- SILVEIRA, Tas so da. Fa ri as Bri to. In : A IGREJA silen cio sa. Rio de Ja ne i ro, 1922.
- _____. A consciência brasileira. In : À MARGEM da his tó ria da Re pú bli ca. Rio de Janeiro, 1924.
- SOARES, Ma ria José de Fa ri as Bri to. Da dos biográficos de Rai mun do de Farias Brito. *Revista do Livro*, v. 6, n. 25, 1964.
- SODRÉ, Nelson Wer neck. *História da literatura brasileira, seus fundamentos econômicos*. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1940.
- SOMBRA, José. *A idéia do direi to na filosofia de Farias Brita*. Fortaleza : Typ. Minerva, 1917. p. 3-26. (The se de con cur so apresentada à Fa cul da de de Direi to do Ce rá para o pro vi men to do lo gar de len te subs ti tu to da 1ª sec ção).
- SOUSA, José Pe dro Gal vão de. Jack son de Figue i re do dian te de Pas cale Farias Brito : a filosofia como paixão de verdade. In : ANAIS DO IV CONGRESSO NACIONAL DE FILOSOFIA. São Pa u lo : Instituto Brasileiro de Fi lo so fia, 1962. p. 50-160.
- SOVERAL, Eduardo Abranches. As posi ções fi lo só fi cas de Fa ri as Bri to : bre ve comen tário crí ti co. In : COLÓQUIO Antero de Qu en tal. Ara ca ju : Fun da ção Au gus to Fran co, 1997. p. 155-175.
- STRUM, Fred Gil let te. O sig ni fi ca do atu al do pen sa men to Bri ti a no. In : ANAIS DO IV CONGRESSO NACIONAL DE FILOSOFIA. São Pa u lo : Insti tu to Bra si le i ro de Fi lo so fia, 1962. p. 85-106.
- _____. Farias Brito: brazilian philosopher of the spi rit in ter-american. *Review of bibli ography*, Washington, n. 13, p. 176-204, br./jun. 1963.
- TEIXEIRA, Anto nio Braz. Fa ri as Bri to. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Pa u lo, v. 62, n. 175, p. 249-267, jul./set. 1994.
- TEIXEIRA, Anto nio Braz. A éti ca no pen sa men to de Cu nha Se ixas e de Farias Brito. In : COLÓQUIO Antero de Qu en tal. - ana is. Ara ca ju : Fun da ção Au gus to Fran co, 1997. p. 15-27.
- TEJADA, Fran cis co Eli as de. Rai mun do Fa ri as Bri to na fi lo so fia do Bra sil. *Revista Portuguesa de Filosofia*, Bra ga, n. 3, p. 269-291, jul./set. 1950.
- _____. Rai mundo de Farias Brito na filoso fia do Bra sil. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Pa u lo, n. 48, p. 461-485, out./dez, 1962.
- _____. *As doutrinas políticas de Farias Brito*. Tradução Arlindo Veiga dos Santos. São Pa u lo : Leia, 1952. 168 p.
- VANACKER, Le o nar do. Como Farias Brito re leu o seu pri me i ro li vro. In : ANAIS DO IV CONGRESSO NACIONAL DE FILOSOFIA. São Pa u lo : Insti tu to Bra si le i ro de Fi lo so fia, 1962. p. 60-77.
- VIANNA, Sylvio Barata. A apreensão da "co i sa em si" na fi lo so fia de Fa ri as Bri to. *Kriterion*, Belo Horizonte, v. 16, n. 63, jan./dez. 1963.
- VICTOR, Nes tor. *Farias Brito*. Rio de Ja ne i ro : Re vis ta dos Tribu na is, 1917.
- VIEIRA, Arnal do Da mas ce no. *Imortalidade*. Rio de Ja ne i ro : Schmidt, [s. d.].
- VITA, Luis Was hing ton. Con tri bui ção de Fa ri as Bri to para a his tó ria das idéi as es té ti cas no Bra sil. In : ANAIS DO IV CONGRESSO NACIONAL DE FILOSOFIA. São Pa u lo : Instituto Brasileiro de Filosofia, 1962. p. 128-134.
- WEBER, Tha deu. *A filosofia como ati vi da de per manente em Farias Brita*. Canoas: La Salle, 1985. 117 p. (A fi lo so fia ..., 1).
- BROTERO, José Ma ria de Ave lar**
- Nas ceu em Lis boa a 17 de fe ve re i ro de 1798, per te cen do a uma fam í lia ilus tre. Con clu iu o cur so de di re i to na Uni ver si da de de Co im bra em 1819, se gu in do a car re i ra da ma gis tra tu ra (1822/1823). De for ma ção li be ral, com a vol ta do ab so lu ti sm o aban do nou Por tu gal, ten do vi vi do nos A ço res (1824), op tan do fi nal men te pelo Bra sil, che gan do ao Rio de Ja ne i ro em 1825, en tão com 27 anos de ida de. Cou be lhe a mis são de im plan tar o cur so ju ri di co em São Pa u lo, sen do o seu pri me i ro len te e acumulan do as funções de secretário (cargo que exerceu por mais de qua ren ta anos). Com vis tas a seu ma gis té ri o, re di giu um com pên dia de di re i to na tu ral que fo i re cus a do pela Câ ma ra dos De pu ta dos. Os de fe i tos da obra e os equí vo cos da Câ ma ra fo ram ap on ta dos por

Miguel Reale. Jubilou-se a 22 de novembro de 1871, adquirindo a cidadania brasileira em 1833, sendo agraciado com título de Conselheiro do Império. Faleceu em São Paulo em 1873.

Bibliografia:

Princípios de direito natural. Rio de Janeiro: Tipografia Imperial e Nacional, 1829. 455 p.

Questões sobre presamárias: oferecidas ao cidadão Raphael Tobias de Aguiar. São Paulo, 1836. 219 p.

_____. 2. ed. aum. São Paulo: Typ. Imparcial de J. R. de Azevedo Marques, 1863. 166 p.

Princípios de direito público universal. São Paulo: Typ. Imparcial de J. R. de Azevedo Marques, 1837. 80 p.

Tu multo do povo em Évora (dramapolítico). São Paulo: Typ. Imparcial de J. R. de Azevedo Marques, 1845. 102 p.

Estudos sobre o autor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 5. p. 37-38.

BROTERO, Frederico de Barros. *Traços biográficos do Conselheiro José Maria de Avelar Brotero*, por seu neto. São Paulo, 1933.

REALE, Miguel. Avelar Brotero ou a ideologia sob as arcadas. In: _____. *Filosofia em São Paulo*. 2. ed. São Paulo: EDUSP/Grijalbo, 1976. p. 63-91.

SILVA, Innocencio Francisca da. *Diário bibliográfico português.* Lisboa: Imprensa Nacional, 1860. v. 5, p. 23, v. 13, p. 85-86.

BUENO, Carlos Mariano Galvão

Nasceu em São Bernar do do Campo a 10 de janeiro de 1834, falecendo afogado no rio Tamanduaté, quando pescava, a 24 de maio de 1883. Formou-se pela Faculdade de Direito em 1860, tendo ingressado no magistério do curso de direito, em 1874, como professor de filosofia. Colaborador assíduo na imprensa periódica, embo ra autor de uma única obra, um compendio para explicar a doutrina Krausista. Luís Washington Vita considera-o o renovador da prosa doutrinária no Brasil pela elegância estilística e extrema clareza e expositiva.

Bibliografia:

Noções de filosofia acomodadas ao sistema de Krause e extraídas das obras filosóficas de G. Ti berg hi en e Ahrens. São Paulo: Jorge Seckler, 1877. 770 p.

Estudos sobre o autor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 2, p. 85.

MELO, Luis Correia. *Dicionário de autores paulistas.* São Paulo, 1954. p. 109-110.

PAIM, Antonio. O krausismo brasileiro. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 38, n. 156, p. 292-307, out./dez. 1989.

REALE, Miguel. *Filosofia em São Paulo*. 2. ed. São Paulo: EDUSP/Grijalbo, 1976. 176 p.

VITA, Luís Washington. *Antologia do pensamento social político no Brasil.* São Paulo: Grijalbo, 1968. 484 p.

BUENO, José Antônio Pimenta (Marquês de São Vicente)

Nasceu em São Paulo a 4 de dezembro de 1803. Concluiu a Faculdade de Direito da cidade, sendo um dos diplomados em sua primeira turma (1832). Exerceu importantes cargos no império, entre outros, presidente das províncias de Mato Grosso e Rio Grande do Sul, ministro dos negócios estrangeiros, ministro da justiça, presidente do conselho de ministros e membro do conselho de Estado. É geralmente incluído entre os maiores juristas brasileiros, sendo autor do principal texto sobre a constituição de 1824. Contribuiu também para encaminhar o dado à emancipação dos escravos, achando-se entre as suas propostas a que deu origem à chamada lei do ventre livre (1871). Foi agraciado com o título de Marquês de São Vicente. Era sócio do Instituto Histórico. Faleceu no Rio de Janeiro a 19 de fevereiro de 1878, aos 74 anos de idade.

Bibliografia:

Apon tamen tos sobre as for m ali da des do pro ces so ci vil. Rio de Janeiro: Typ. Imperial e Constitucional de J. Ville neu ve & Cia, 1850. 135 p.

_____. 2. ed. cor re ta e au men ta da. Rio de Janeiro: Typ. Nacional, 1858, 126 p. (Tan to acer ca des ta obra, como a res pe i to do pro ces so cri mi nal, o Insti tu to da Ordem dos Advoga dos no Rio de Janeiro deu pa re ce res que foram impres sos em a Nova Gazeta dos Tri bu na is de 20 de fe ve re i ro de 1880 a 20 de no vem bro de 1881).

Apon tamen tos so bre o pro ces so cri mi nal bra zi lei ra. Rio de Janeiro, 1857

_____. 2. ed. corr. e aum. Rio de Janeiro: Empresa Nacional do Diário, 1857.

Direito público brasileiro, e análise da constituição do Império. Rio de Janeiro : Typ. Imperial e Constitucional de J. Ville neuve & Cia, 1857. 585 p.

_____. Rio de Janeiro : Ministério da Justiça e Negócios Interiores, 1958. 568 p.

_____. Prefácio M. Seabra Fagundes. Brasília : Senado Federal, 1978. 572 p. (Coleção Bernardo Pereira de Vasconcelos. Série Estudos Jurídicos, nº 5).

Discurso, na sessão do Senado de 26 de junho de 1855, relativamente aos limites com o Paraguai, discutido-se a fixação das forças do mar. Rio de Janeiro : Typ. Imperial e Constitucional de J. Ville neuve & Cia, 1855. 23 p.

Direito inter nacional privado e aplicação de seus princípios com referência às leis parciais da República Brasileira. Rio de Janeiro : Typ. Imperial e Constitucional de J. Ville neuve & Cia, 1863. 169 p.

Considerações relativas ao benéfico e recuso à coroa em matéria do culto. Rio de Janeiro : Typ. Nacional, 1873. 87 p.

Estudos sob o autor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 4, p. 303-304.

FAGUNDES, M. Seabra. Prefácio. In: BUENO, José Antonio Pimenta. *Direito público brasileiro e análise da constituição do império.* Brasília : Senado Federal, 1978. p. xvii-xx. (Coleção Bernardo Pereira de Vasconcelos. Série Estudos Jurídicos, v. 5.)

FREITAS, Ernesto Adolfo de. *Considerações sobre o opúsculo publicado no Rio de Janeiro pelo Marquês de São Vicente.* Lisboa, 1874. 28 p.

MELO, Luís Correia de. *Dicionário de autores paulistas.* São Paulo, 1954. p. 112.

PORTELA, Petrônio. Apresentação. In : BUENO, José Antonio Pimenta. *Direito público brasileiro e análise da constituição do império.* Brasília : Senado Federal, 1978. p. xv-xvi. (Coleção Bernardo Pereira de Vasconcelos. Série Estudos Jurídicos, v. 5.).

REALE, Miguel. Pimenta Bueno, o constituinte na lista do império. In: _____. *Figuras da inteligência brasileira.* Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1984. p. 33-38.

REALE, Miguel. Pimenta Bueno, o conselheiro constitucional do império. In : _____. *Figuras da inteligência brasileira.* 2. ed. ref. e aum.. São Paulo: Sicliano, 1994. p. 45-50.

TAPAJOS, Vicente. *Dicionário biobibliográfico de historiadores, geógrafos e antropólogos brasileiros.* Rio de Janeiro : Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, 1996. p. 106-108.

C

CABRAL, Domingos Guedes

Nasceu na Bahia em 29 de outubro de 1852.

Preparou-se para o curso jurídico, mas não se matriculou em virtude da moléstia que o abateu. Durante quase dois anos se dedicou à filologia e final mente resolveu estudar medicina na Faculdade da Bahia, onde recebeu grau de doutor em 1875. Contrário às idéias espiritualistas, no que muito provavelmente sofreu influência de seu pai positivista, estudou anatomia, fisiologia e zoologia. Esteve sempre a par dos movimentos científicos de seu século, lendo Huxley, Darwin, Burmeister e outros. Formou de suas pesquissas e leituras a convicção da alma como função do cérebro e do homem. Faleceu a 27 de janeiro de 1883.

Bibliografia:

Qual o melhor tratamento da febre amarela. Bahia, 1875. (Tese).

Funções do cérebro. Bahia, 1876.

Estudos sob o autor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 2, p. 206-208.

LIMA, Jackson da Silva. *Osetu dos filsofos em Sergipe.* Aracaju : Sociedade Editorial de Sergipe, 1995. p. 66-71, p. 102-104.

MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo : Saraiva, 1969. v. 2, p. 269.

CALASANS, José

Nasceu em Aracaju-Se, em 14 de julho de 1915. Fez o curso secundário no Ateneu Sergipense. Formou-se pela Faculdade de Direito da Bahia em 1937. Obteve o grau de doutor em Geografia e História em 1951, defendendo, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal da Bahia, em concurso de livre-docência para História do Brasil, a tese intitulada *O ciclo folclórico do bom Jesus Conselheiro.* Chefiou, por longo tempo, o Departamento de História dessa faculdade, tendo exercido sua direção, nos anos de 1974/1975. Foi vi-

ce-reitor da Universidade de Fe de ral da Bahia de 1980 a 1984. Em 1983, reu niu toda a docu men ta ção que con se gui, em suas pesqui sas, so bre a Gu er ra de Ca nu dos e a vida de Anto nio Con sel he iro -livros, revistas, jor nais da épo ca, do cu men tos par ti cu la res como car tas e bil he tes es cri tos no tem po do con fli to, depo imen tos de sobreviventes ou seus descendentes, na luta armada, organizou e doou ao Cen tro de Estu dos Bai a nos da Uni ver si da de Fe de ral da Bahia, fun dan do des se modo, o Nú cleo do Ser tão. Di ri giu até data re cen te, o mu seu Eu gê nio Te i xe i ra Leal - me mor ial do Ban co Eco no mi co. Per ten ce, des de 1962, à Aca de mia de Le tras da Bahia.

Bibliografia:

Aspectos da for ma ção ser gi pa na. Ara ca ju, 1941.
Os fran ces es e a ex plo ra ção do pau-brasil em Ser gi pe. Ara ca ju, 1942.
Ara ca ju; con tri bu i ção à his tó ria da ca pi tal de Ser gi pe. Ara ca ju: Liv ria ria Re gi na, 1942. 96 p.
Aspectos fol cló ri cos da ca cha ça. [s. l.], 1944.
Te mas da pro vín cia. Ara ca ju: Liv ria ria Re gi na, 1944. 57 p.
O ci clo fol cló ri co do Bom Je sus Con sel he iro; con tri bu i ção ao es tu do da Cam pa nha de Ca nu dos. Sal va dor: Be ne di ti na, 1950. 97 p.
Ca cha ça, mo ça bran ca; um es tu do de fol clo re. Sal va dor: Artes Grá fi cas, 1951. 112 p. (Pu bli ca ções do Mu seu do Esta do, 13).
 _____. 2. ed. Salvador: Progresso, 1951. 112 p.
Um dis cur so de Sil vio Ro me ro. Salvador: Cen tro de Estu dos Bai a nos, 1951.
Fer nã o Ca bral de Ata í de e a san ti da de de Ja gua ri be. Sal va dor: Artes Grá fi cas, 1952. 56 p. (Tra ba lho apre sen ta do ao 2º Con gres so de His tó ria da Bahia).
A guer ra de Ca nu dos na po es ia po pu lar. Salvador: Cen tro de Estu dos Bai a nos, 1952.
A san ti da de de Ja gua ri pe. Sal va dor: Artes Grá fi cas, 1952.
Eu cli des da Cun ha e Si que i ra de Menezes; consi de ra ções em tor no de uma re ve la ção do em ba i xa dor Gil ber to Ama do. Ara ca ju: Liv ria ria Re gi na, 1957. 26 p.
No tem po de Anto nio Con sel he iro; fi gu ras e fo tos da Cam pa nha de Canudos. Salvador: Impren sa Vi tó ria, 1959. 121 p. (Pu bli ca ções da Uni ver si da de da Bahia).
 _____. Sal va dor: Pro gres so, 1961.

O se bas ti a ni smo no fol clo re de Ca nu dos. Salvador: Artes Grá fi cas, 1959.
Os vintistas e a re ne ga ção eco nô mi ca de Por tu gal. Salvador: Artes Grá fi cas, 1959. 181 p. (Tese para con cor rer à cá te dra de His tó ria Mo der na e Con tem po rã nea da Fa cul da de de Fi lo so fia da Uni ver si da de da Bahia).
Lulu Pa ro la e os acon te ci men tos po lí ti cos de 1891. Salvador: Cen tro de Estu dos Bai nos, 1967.
Antonio Con sel he iro e a escravidão. Salvador: Cen tro de Estu dos Bai a nos, 1968.
Os ABC de Canudos. Salvador: Cadernos Antonio Viana, 1969.
Ju a rez Tá vo ra na Ba hia. Sal va dor: Cen tro de Estu dos Bai a nos, 1969.
Notí cias de Anto nio Con sel he iro. Sal va dor: Cen tro de Estu dos Bai a nos, 1969.
Fausto Cardoso. Salvador, 1970.
Ba hia pri me i ra ca pi tal do Bra sil. Sal va dor: Cen tro de Estu dos Bai a nos, 1972.
Fol clo re geo-his tó ri co da Ba hia e seu re cên ca vo. Rio de Ja ne i ro: MEC, 1972. 151 p.
A re vo lu ção de 1930 na Ba hia; do cu men tos e es tu dos. Sal va dor: UF Ba, 1980. 92 p.
Ca nu dos na li te ra tu ra de cor del. São Paulo: Ática, 1984. 104 p. (Ensa í os, 110).
Qua se bi o gra fias de ja gu ãos: o se qui to de Anto nio Con sel he iro. Salvador: Cen tro de Estu dos da UF Ba, 1986. 110 p.
Mi guel Cal mon So bri nho e sua épo ca 1912-1967. Apre sen ta ção Ange lo Cal mon de Sá. Pre fá cio Anto nio Carlos Magalhães, Pau lo Ma ci el. Salvador: Museu Eugê nio Teixeira Leal/Memorial do Banco Econômico, 1991. 270 p. il.
Ara ca ju e ou tros te mas ser gi pa nos. Ara ca ju: Go ver no de Ser gi pe/FUNDESC, 1992. 141 p.
Ca te go ria de Ca nu dos. Sal va dor: Se cre ta ria da Cul tu ra e Tu ris mo/Con sel ho Esta du al de Cul tu ra/EG Ba, 1997. 147 p. (Co le ção me mó ria da Ba hia, 5).
Iné di tos & dis per sos. Pre fá cio Clau dio Ve i ga. Salvador: Academia de Letras da Bahia, 1997. 232 p. il.
 Estu dos so bre o au tor:
 CASTRO, Renato Berbert de. *Breviário da Aca de mia de Le tras da Ba hia; 1917-1994.* 2. ed. Sal va dor: Con sel ho Esta du al de Cul tu ra, 1994. p. 309-310.

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje*. Rio de Janeiro: Editorial Sul Americana, 1961. v. 2, p. 471.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/Oficina Literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: FAE, 1989. v. 1, p. 364.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO. *Dicionário biobibliográfico de historiadores, geógrafos e antropólogos brasileiros*. Rio de Janeiro: O Instituto, 1991. v. 1, p. 166-168.

CÂMARA, Arnan do Pereira Corrêa da

Nasceu em Porto Alegre em 10 de novembro de 1898. Fez os primeiros estudos em Bagé, cursando, depois o Colégio Militar de Porto Alegre e o Ginásio Anchieta, prestando os preparatórios no Instituto Júlio de Castilhos. Professor catédrico de Filosofia do Direito (1952) da Universidade do Rio Grande do Sul. Aposentado, por idade, continuou o ensino no curso de extensão de Filosofia do Direito até 1973. Foi diretor do Instituto de Filosofia do Direito e representante brasileiro no congresso Inter-americano de Estudos Sociais, em Chicago (1942) onde apresentou o trabalho *Democracia Orgânica*. Lidera o *Colégio*, fundou a Associação de Professores Católicos de Porto Alegre. Elegeu-se Senador da República em 1954, renunciando em 1956. Faleceu em 19 de março de 1975.

Bibliografia:

A filosofia espiritualista e a psicologia experimental. Porto Alegre: Associação de Professores Católicos, [s. d.]. 12 p.

Revolução e universidade. (Se para a Rev. Estudos, [s. d.]. 12 p.).

O comunismo e a crise da civilização. Porto Alegre: Livraria Condição, 1944. 13 p. (Conferência promovida na Faculdade Católica de Filosofia).

A igreja e o comunismo. Porto Alegre: Liga Eleitoral Católica, 1945. 8 p. (Discurso perante cinquenta mil católicos concentrados em frente da Catedral).

O ideal universitário; discurso ao ensejo do lançamento da pedra fundamental das obras da Universidade do Rio Grande do Sul, a 1º de julho de 1948. (Se para a Rev. Estudos nº 3, Porto Alegre, 1948. 6 p.).

A realidade brasileira; editorial. (Se para a Rev. Estudos, 1963. 8 p.).

Será o homem mes tre do ho mem? (Se para a Revista Estudos do curso de Filosofia de 14 de agosto de 1968, em resposta ao emissor do professor Galeão V. Lacerda, 11 p.).

A gênese do pensamento filosófico. 2. ed. Porto Alegre: Instituto de Filosofia da UFRGS, 1969. 16 p.

Gênese do conceito de justiça; apontamentos do curso de filosofia do direito de 1969 a 1970, recolhidos pelo ilustre prof. Lenine Nequete. 13 p.

Reflexões sobre a definição de lar. (Se para a Revista da Faculdade de Direito - ano VI, 1972, da comunicação apresentada à Semana Internacional de Filosofia realizada em São Paulo de 16 a 22 de julho de 1972. 11 p.).

Estudioso brasileiro:

CAMPOS, Fernando Arruda. *Tomismo e neotomismo no Brasil*. São Paulo: Grijalbo, 1968. p. 175-176.

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS/CPDOC. *Dicionário histórico-biográfico brasileiro: 1930-1983*. Rio de Janeiro: Forense/Universitária, 1984. v. 1, p. 548-549.

CAMPOS, Carlos Alvares da Silva

Nasceu em Paracatu, Minas Gerais em 1893. Estudou na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, onde se bacharelou em 1917. Retornando a Minas Gerais, foi eleito deputado estadual e exerceu o mandato de 1927 a 1930, quando o movimento revolucionário desse último ano suspendeu o funcionamento do legislativo. Deitou-se a partir de então ao magistério, tornando-se em 1931 professor da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais. Produziu trabalhos filosóficos que lhe granjearam notoriedade inclusive no exterior. Tornou-se colaborador da *Revue de Métaphysique et Morale*, editada em Paris. Faleceu em Belo Horizonte em 1955.

Bibliografia:

Aspectos do ensino no Brasil.

Vultos e perfis.

Estudos jurídicos (Três séries).

Trabalhos parlamentares.

Nouveaux apports à la théorie de la conscience (1º e 2º cadernos).

Suum cuique Tribuere. Belo Horizonte: Quereiroz Breyner, 1932.

Hermenêutica tradicional e direito científico. Belo Horizonte, 1932. 240 p. (Tese de curso).

Programa de introdução à ciência do direito. Belo Horizonte: Faculdade de Direito, 1936. 10 p. (Curso de bacharelado, 1º ano).

Programa de ensino de direito industrial e legislação do trabalho. Belo Horizonte, 1936. 8 p. (Curso de bacharelado, 5ª cadeira do 5º ano).

Nota suplementar aos estudos de Kant; algumas considerações sobre a “analítica” e a “dialética transcendental”. Rio de Janeiro: Forense, 1943. 14 p.

Sociologia e filosofia do direito. Rio de Janeiro: Forense, 1943. 423 p.

_____. 2. ed. Belo Horizonte: Car dal, 1961.

Estudos de psicologia e lógica. Rio de Janeiro: Nacional de Direito, 1945. 342 p.

O mundo como realidade. Belo Horizonte: Car dal, 1961. 341 p.

_____. 2. ed. Belo Horizonte: Car dal, 1961. 342 p.

Reflexões sobre a relatividade. Rio de Janeiro: José Olympio, 1948. 208 p.

Ensaio sobre a teoria do conhecimento. Belo Horizonte: Car dal, 1959. 274 p.

Estudos sobre o autor:

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS/CPDOC.
Dicionário histórico-biográfico brasileiro 1930-1983
Rio de Janeiro: Forense, 1984. v. 1, p. 570.

CAMPOS, Fernan do Arruda

Nasceu em São Carlos (SP) em 17 de maio de 1930. Cur sou o primário e o secundário no tradicional Instituto de Educação Álvaro Guião. Em 1949 matriculou-se no Seminário Maior do Ipiranga, em São Paulo, supondo-se vocacionado para o sacerdócio. Entretanto, no terceiro ano do curso de Filosofia desistiu da carreira eclesiástica. Tornou-se importante estudioso do tomismo. É membro do Instituto Brasileiro de Filosofia e da Sociedade dos Filósofos Católicos.

Bibliografia:

Memento de psicologia e lógica. São Paulo: Nobel, 1965.

Tomismo neo tomismo Brasil. São Paulo: Grjalbo, 1968. 241 p. (Estado do pensamento brasileiro).

Tomismo hoje. São Paulo: Loyola, 1989. 407 p. (Estudos medievais, 2).

Estudos sobre o autor:

LADUSÃNS, Stanislaus SJ. *Rumos da filosofia atual no Brasil*: em autotratos. São Paulo: Loyola, 1976. p. 241-266.

CAMPOS, Francisco

Nasceu em Dres do Indaiá, Minas Gerais, a 18 de novembro de 1891. Os cursos iniciais, frequentou-os em São Paulo e Ouro Preto, após o que ingressou na Faculdade de Direito de Belo Horizonte, onde se bacharelou em 1914. Deixou-se pelo magistrado, tendo conquistado a cátedra de Filosofia do Direito, em 1918. Em seguida, ingressou na vida política, primeiro como deputado estadual (1917-1921) e depois como deputado federal (1921-1926). Teve, mais tarde, função de titular da carreira de 30 e no Estado Novo. De 1936 a 1937 foi Secretário de Educação no governo organizado no Distrito Federal tornando-se posteriormente Ministro da Justiça. É o autor da carta de 37. De 1942 a 1946 foi representante do Brasil na Comissão Jurídica Interamericana. Na fase de redemocratização do país, tornou-se consultor jurídico de nomeada. Com a revolução de 1964, participou da redação do ato institucional nº 1, que revogou parcialmente a constituição de 1946. Faleceu a 1º de novembro de 1968, pouco antes de completar 77 anos.

Bibliografia:

A doutrina da popularção. [s. l.], 1916.

Imposto progressivo. [s. l.], 1916.

Na tutela jurídica da função pública. [s. l.], 1917.

O animus na posse. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1918. 173 p.

Introdução crítica à filosofia do direito. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1918. 115 p.

Opiniões e debates. [s. l.], 1921.

Triunfo regionalis. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1924. 37 p. (Discurso pronunciado na Câmara dos Deputados, 6 out. 1921).

Pela civilização mineira: documentos de governo - 1926-1930. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1930. 266 p.

Cyclo de Helena: poesia. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1932. 50 p.

Pareceres. Rio de Janeiro: Jornal do Comércio, 1934. 351 p.

- _____. Rio de Janeiro: José Olympio, 1936. 283 p. (2ª série).
- O Esta do Novo e suas di re tri zes*. Rio de Janeiro: Imprensa Na ci o nal, 1937. 55 p.
- O espí ri to do Esta do Novo*: interpretação da Cons ti tu i ção de 10 de no vem bro de 1937. Rio de Ja ne i ro: Ser vi ço de Di vul ga ção da Polí ti ca Ci vil do Dis tri to Fe de ral, 1937.
- Dez de no vem bro*; re sul ta do de 50 anos de ex pe ri ên cia polí ti ca. Rio de Ja ne i ro: D.N.P., 1938. 16 p.
- Discurso*: pro nun cia do por sua ex cel ên cia o sr. Mi nis tro da jus ti ça no dia 10 de ma io de 1938. Rio de Ja ne i ro: Impren sa Na ci o nal, 1938. 17 p.
- Esta do na ci o nal*. Rio de Ja ne i ro: D.N.P., 1938. 51 p.
- No 1º ani ver sá ri o do Esta do novo*. Rio de Ja ne i ro: Es co la 15 de no vem bro, 1938. 10 p.
- Os pro ble mas do Bra sil e as gran des so lu ções do novo re gi me*. Rio de Ja ne i ro: Impren sa Na ci o nal, 1938. 51 p.
- Có di go de pro ces so ci vil-lei 1608*. São Pa u lo: Sa ra i va, 1939. 395 p.
- Apolí ti ca e as caracte rís ti cas es pi ri tu a is do nos so tem po*. Rio de Ja ne i ro: Impren sa Na ci o nal, 1939. 32 p.
- Ante ci pa ções à re for ma polí ti ca*. Rio de Ja ne i ro: José Olympio, 1940. 270 p.
- Edu ca ção e cul tu ra*. Rio de Ja ne i ro: José Olympio, 1940. 202 p.
- _____. 2. ed. Rio de Ja ne i ro: José Olympio, 1941. 202 p.
- O esta do na ci o nal*: sua es tru tu ra, seu con te ú do ideoló gi co. 2. ed. Rio de Ja ne i ro: José Olympio, 1940. 257 p.
- _____. 3. ed. Rio de Ja ne i ro: José Olympio, 1941. 203 p.
- Pro je to de có di go de pro ces so ci vil*. Rio de Ja ne i ro: Impren sa Na ci o nal, 1943. 359 p.
- Man da do dese gu ran ça con tra os atos ile ga is do go ver na dor*. Rio de Ja ne i ro, 1948. 20 p.
- Atu ali da de de D. Qui xote*. Belo Ho ri zon te: Se cre ta ri a da Edu ca ção do Esta do de Mi nas Ge ra is, 1951. 86 p.
- _____. 2. ed. Belo Ho ri zon te, 1967.
- Pare ce res do Con sul tor Ge ral da Rep ú bli ca*. Rio de Ja ne i ro: A. Co el ho Bran co, 1951-1952. 3 v.
- A des a pro pri a ção das ações do Ban co Hi po te cá ri o e Agri co la do Esta do de Mi nas Ge ra is*. Rio de Ja ne i ro: Jour nal do Co mé r ci o, 1955. 47 p.
- Di re i to ci vil*. Rio de Ja ne i ro: Fre i tas Bas tos, 1956. 510 p.
- Di re i to cons ti tu ci o nal*. Rio de Ja ne i ro: Fre i tas Bas tos, 1956. 2 v.
- Di re i to com er ci al*. Rio de Ja ne i ro: Fre i tas Bas tos, 1957. 576 p.
- Incos ti tu ci o na li da de do im posto de in dus tri a e pro fis sões do mu ni ci pi o de São Pa u lo*. São Pa u lo: Re vis ta dos Tri bu na is, 1963. 203 p.
- Dis cur sos par la men ta res*. Se le ção e in tro du ção Paulo Bonavides. Rio de Ja ne i ro: José Olympio; Brasília: Câ ma ra dos De pu ta dos, 1979. 153 p. (Per fis par la men ta res, 6).
- O Esta do Na ci o nal e ou tros en sa i os*. In tro du ção Fran cis co Mar tins de Souza. Brasília: Câ ma ra dos De pu ta dos, 1983. 267 p. (Bi bli o te ca do pen sa men to polí ti co re pu bli ca no, 20).
- Estu dos so bre o au tor:
- CAPANEMA, Gus ta vo. Fran cis co Cam pos. In: OS gran des dias do Bra sil novo. Rio de Ja ne i ro: DIP, 1939. 58p.
- _____. Fran cis co Cam pos. Belo Ho ri zon te: Impren sa Ofi ci al, 1969. 26 p.
- COUTINHO, Afrâ nio. *Bra sil e bra si le i ros de ho je*. Rio de Ja ne i ro: Editori al Sul Ame ri ca na, 1961. v. 1, p. 243.
- ENCICLOPÉDIA de litera tu ra bra si le i ra/Ofi ci na Li terá ri a Afrâ nio Coutinho. Rio de Ja ne i ro: FAE, 1989. v. 1, p. 374.
- FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS/CPDOC. *Dicci o ná ri o his tó ri co-bi o grá fi co bra si le i ro: 1930-1983*. Rio de Ja ne i ro: Forense Uni ver si tá ri a, 1984. v. 1, p. 571-582.
- MEDEIROS, Jarbas. *Ideoló gi a au to ri tá ri a no Bra sil*. Rio de Ja ne i ro: Fun da ção Ge tu li o Var gas, [s. d.]. p. 9-51.
- MEDICE, Fran cis co Pen te a do. *Có di go pen al de 1940*. São Pa u lo: Sa ra i va, 1949. 474 p.
- MENEZES, Ra i mun do de. *Dicci o ná ri o li terá ri o bra si le i ro*. São Pa u lo: Sa ra i va, 1969. v. 2, p. 289-290.
- QUEM é quem no Bra sil: bi o gra fi as con tem po râ ne as. São Paulo: So ci e da de Bra si le i ra de Ex pan são Co mé r ci al, 1948/1949. v. 1, p. 560.
- WEBER, Ernest von. Fran cis co Cam pos. In: FIGURAS da re vo lu ção. Rio de Ja ne i ro: Ber ga mi ni, 1931. p. 121-125.

CAMPOS, Milton Soares

Nasceu em Ponte Nova, Minas Gerais, a 19 de agosto de 1900. Fez curso primário em Viçosa, frequentou o curso ginasial em Leopoldina e depois Belo Horizonte, onde formou-se em direito em 1922. Em 1928 pertenceu a círculos literários ligados ao modernismo mas acabou preferindo a carreira política; foi advogado geral do estado a partir de 1931, candidatando-se a deputado à constituinte de Minas em 1934. Com o Estado Novo, votou a advogacia, quando assinou o Manifesto dos Mineiros (1943). Foi um dos fundadores da UDN e eleger-se deputado à Assembléia Nacional Constituinte em 1945. Em 1947 venceu a eleição para o governo de Minas e em 1954 voltou à câmara, reeleito para a UDN. Após 1964, integrou o governo Castelo Branco como Ministro da Justiça. Acabou afastando-se do movimento para permanecer fiel à profissão de advogado. Faleceu em 16 de janeiro de 1972.

Bibliografia:

So bre a ques tão de li mi tes Mi nas-São Pa u lo.

Li mi tes, Mi nas Ge ra is-Espi rito San to; memorial oferecido pela delegação mineira (Milton Soares Campos e Benedito Quintino dos Santos) à comissão do serviço gráfico e histórico do exército em 1941. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1946. 246 p.

Mensagem, apresentada à Assembléia Legislativa em sua sessão ordinária de 1948, pelo governador Milton Soares Campos. Belo Horizonte: Imprensa Oficial de Minas Gerais, 1948. 352 p.

Com promisso de mo crá ti co. Belo Horizonte: Secretaria da Educação do Estado de Minas Gerais, 1951. 395 p.

Elei ções di re tas. [s. l.], 1965.

Te s te mu nhos e en si na men tos. Textos coligados e prefaciados por Antonio Gontijo de Carvalho. Rio de Janeiro: José Olympio, 1972. 317 p. (Coleção documentos brasileiros, 154).

Estudos sobre o autor:

BRUM, Hélio de Almeida. O Ministro Milton Campos. *Carta Mensal*, Rio de Janeiro, v. 41, n. 483, p. 71-84, ago. 1995.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/Oficina Literária Afranio Coutinho. Rio de Janeiro: FAE, 1989. v. 1, p. 376.

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS/CPDOC. *Dicionário histórico-biográfico brasileiro: 1930-1983.* Rio de Janeiro: Forense/Universitária, 1984. v. 1, p. 583-589.

PEREIRA, Carlos Horata. O ideal rio de Milton Campos. *Revista Brasileira de Estudos Políticos*, Belo Horizonte, n. 41, p. 7-23, jul. 1975.

PINTO, José de Magalhães. *Testemunhos sobre Milton Campos.*

SALES, José Benito Teixeira de. *Milton Campos uma vocação liberal.* [s. l.], 1975.

CAMPOS, Nil ton

Nasceu no Rio de Janeiro em 23 de agosto de 1898. Foi diretor do Instituto de Psicologia da antiga Universidade do Brasil (atualmente Universidade Federal do Rio de Janeiro). No magistério foi um grande divulgador da fenomenologia como método de aplicação não só a psicologia como também a psiquiatria. Essa hipótese foi muito desenvolvida pelos professores Antonio Gomes Pena (psicólogo) e Isaías Paim (psiquiatra). Ambos chegaram a fundar, no Rio de Janeiro, na década de sessenta, uma sociedade de fenomenológica. Foi membro da Assembléia Geral da Internacional Union of Scientific Psychology; da Sociedade Brasileira de Neurologia e Psiquiatria; da American Psychological Association; da Société Française de Psychologie; da Internacional Phenomenological Society. Faleceu em 1963.

Bibliografia:

Psi co lo gia da vi da a fe ti va.

As re la ções en tre a psi co lo gia e a neu ro lo gia.

Con si de ra ções so bre a psi co lo gia ci en tí fi ca do pen sa men to.

Ante ce den tes fi lo só fi cos do Ges tal ti smo.

Omé to do fe no me no ló gi co na psi co lo gia. Rio de Janeiro, 1945. 94 p. (Tese apresentada ao Concurso da Cátedra de Psicologia da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil).

Estudos sobre o autor:

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje.* Rio de Janeiro: Editorial Sul Americana, 1961. v. 1, p. 248.

GUIMARÃES, Aquiles Côrtes. A fenomenologia no Brasil - a obra de Nil ton Campos. In: _____. *Mo men tos do pen sa men to lu so-brasileiro.* Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1981. p. 87-96.

RIBEIRO FILHO, J. S. *Dicionário biobibliográfico de escritores cariocas (1565-1965)*. Rio de Janeiro: Livraria Brasileira, 1965. p. 60-61.

CAMPOS, Roberto de Oliveira

Nasceu na cidade de Curitiba, Mato Grosso, a 17 de abril de 1917. Pretenheu, inicialmente, seguir carreira sacerdotai, tendo concluído humanidades e filosofia no Seminário de Guaxupé (Minas Gerais) e iniciado teologia no seminário maior em Belo Horizonte. Antes de terminá-lo desistiu de tornar-se padre e foi eleito nar no interior de São Paulo. Em 1938, aos 21 anos foi xou re si dên cia no Rio de Janeiro, preparando-se para o concurso do Itamarati, que realizou com sucesso em dezembro da quele mesmo ano. Como diplomata, sua primeira missão no exterior seria como secretário da embaixada do Brasil em Washington, em plena segunda guerra onde permaneceu até 1949. Nos Estados Unidos obteve o grau de mestre (Universidade George Washington, localiza da na Capital) e de doutor em economia (Columbia University, de Nova York). Teve ainda oportunidade de participar da Conferência de Bretton Woods (1944), onde foram criadas as instituições internacionais que passaram a atuar no plano econômico, como o Banco Mundial e o FMI. De volta ao Brasil, integrou o grupo incumbido de organizar o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. Nessa altura já adquire grande nomeada. Subsequentemente foi embaixador do Brasil em Washington e Londres, Ministro do Planejamento do primeiro governo militar (Castelo Branco). Nos anos oitenta iniciou carreira parlamentar, primeiro como Senador (pelo Estado de Mato Grosso) e a seguir como deputado do federal, eleito pelo Rio de Janeiro. Seus 80 anos, ocorridos em 1997, ensejaram importantes comemorações. Participa de diversas instituições culturais no exterior. No Brasil, é membro da Academia Brasileira de Filosofia.

Bibliografia:

Ensaio de história econômica e sociologia. Rio de Janeiro: Apec Editora, 1964.

A moda e o governo e o tempo. [s. l.], 1964.

Economia, planejamento e nacionalismo. Rio de Janeiro: Apec Editora, 1965.

Política econômica e mitos políticos. [s. l.], 1965.

Reflexões na Latin América de desenvolvimento. [s. l.], 1967.

A técnica e o riso. 2. ed. Rio de Janeiro: Apec Editora, 1967.

Do outro lado da cerca; três discursos e algumas elegias. Rio de Janeiro: Apec Editora, 1967.

Ensaio sobre a maré. Rio de Janeiro: Apec Editora, 1969.

Temas e sistemas. Rio de Janeiro: Apec Editora, 1970.

Transamazônica. [s. l.], 1970.

A nova economia brasileira. Rio de Janeiro: Apec Editora, 1974. (Em colaboração com Mário Henrique Simonsen).

Formas criativas no desenvolvimento brasileiro. Rio de Janeiro: Apec Editora, 1975. (Em colaboração com Mário Henrique Simonsen).

O mundo que vejo e não de sejo. Rio de Janeiro: José Olympio, 1976.

Guia para perplexos. Rio de Janeiro: Nórdica, 1988.

A lanterna na popa. Rio de Janeiro: Topbooks, 1995.

Antologia do bom senso. Rio de Janeiro: Topbooks, 1996.

Estudoso brasileiro autor:

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/CPDOC. *Dicionário histórico biográfico brasileiro; 1930-1983*. Rio de Janeiro: Forense/Universitária, 1984. v. 1. p. 590-596.

PAIM, Antônio. *Discursos da sua dação a Roberto Campos*. *Revista de Filosofia*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 169-174, jan./jun., 1998.

VIANA FILHO, Luis. *O Governo Castelo Branco*. 2. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1975. il.

CAMPOS SALES, Manoel Ferraz de V. SALES, Manoel Ferraz de Campos CANECA, Frei

V. CANECA, Joaquim do Amor Divino Rabello

CANECA, Joaquim do Amor Divino Rabello

Nasceu na cidade de Recife em julho de 1779. Religioso carmelita, ordenado sacerdote pelo Seminário de Olinda, dedicou-se ao magistério, período em que elaborou alguns compêndios. Considerado como representante típico do chamado "liberalismo radical" das primeiras décadas do século passado. Participou da Conferência do Equador (1824), elaborando doutrina justificati-

va do se para tis mo. Derro ta do o mo vi men to, foi con de na do a mor te, sen do exe cu ta do em ja ne i ro de 1825.

Bibliografia:

Biblioteca pernambucana.

Breve tratado de gramática portuguesa.

Compendio de chronologia.

De fe sa de com par ti ci pa ção na re vo lu ção de Per nam bu co em 1817.

O es pe lho das mu lher es ou a arte de re a li zar por meio das gra ças os en can tos da for mu sa ra.

História da franc-maçonaria.

História da Pro ví n cia de Per nam bu co até o tem po do gover na dor Ca eta no Pin to de Mi ran da Mon te ne gro.

No tas à ló gi ca de Ge nu en se.

Taboas synopticas do systema rhetorico, segundo o com pen dio de Je ro n y mo So a res Bar bo sa.

Tra ta do de elo quên cia.

À Por tu gal: ode (à no tí cia da che ga da de D. João VI a Lisboa no dia 03 de julho de 1821). Rio de Ja ne i ro, 1822.

Car tas de Pi tia a Da mão. Pernambuco, 1823.

Ser mão so bre a ora ção, em 14 de fe ve re i ro de 1823, na ca pela da Venerável Ordem Terceira do Carmo. Recife, 1823.

Ser mão na so lem ni da de da acla ma ção de D. Pedro de Alcan ta ra em Impera dor cons ti tu í do do Brasil. Rio de Ja ne i ro: Impren sa Na cí o nal, 1823. 28p.

Dis ser ta ção so bre o que se deve en ten der por pá tria do ci da dão e de ve res des te para com a mes ma pá tria, por um per nam bu ca no aman te da boa or dem. Recife, 1823. 40 p.

_____. 2. ed. Rio de Ja ne i ro: Impren sa Na cí o nal, 1823. 40 p.

Obras políticas e literárias. Recife: Typ. Mer cantil, 1875-1876. 2 v.

_____. 2. ed. Recife: Assem bléia Le gis la ti va, 1972. 2 v.

_____. 3. ed. Recife: Assem bléia Le gis la ti va, 1979. 2 v.

Ensa i os po lí ti cos. Intro du ção Anto nio Paim. Rio de Ja ne i ro: PUC/ Do cu men tá rio; Bra sí lia: Con sel ho Fe de ral de Cul tu ra, 1976. 107 p. (Co le ção Do cu men ta Bra síl, 6. Tex tos Di dá ti cos do Pen san to Bra sí le i ro, 8).

O typhis per nam bu ca no. Dire ção e or ga ni za ção Va mi reh Cha con e Le o nar do Le i te Neto. Introdução Vami reh Chacon. Apresenta

ção Mo acyr Dal la. Bra sí lia: Se na do Fe de ral/ Cen tro Grá fi co, 1984. 304 p.

Estu dos so bre o au tor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cul tu ra, 1970. v. 4, p. 77-81.*

BRITO, Le mos. *A gloriosa Sota i na do Pri me i ro Impé rio: Frei Cane ca. São Pau lo: Na cí o nal, 1937. 359 p. (Bra sí li a na, 8. Sé rie, 5ª).*

COSTA, F. A. Pe re i ra da. *Dicionário biográfico de per nam bu ca nos ce le bres. Recife: Fun da ção de Cul tu ra Ci da de do Recife, 1981. p. 495-506.*

ENCICLOPÉDIA de literatura brasilei ra/Oficina Literária Afrânio Coutinho. Rio de Ja ne i ro: FAE, 1989. v. 1, p. 380.

ENSAIOS Universitários sobre Frei Jo a quim do Amor Di vi no (Cane ca). Coordenador Ro meu Pe rea. Recife: Uni ver si tá ria, 1975. 159 p. il.

MELO NETO, João Ca bral de. *O auto do fra de. [s. l.], 1984.*

MENEZES, Raimundo. *Dicionário literário brasileiro. São Pau lo: Sara i va, 1969. v. 2, p. 298-300. il.*

MONTENEGRO, João Alfre do de Sou sa. *O li be ra lis mo ra di cal de Frei Cane ca. Rio de Ja ne i ro: Tem po Bra sí le i ro, 1978. 216 p. (Ca mi nhos bra sí le i ros, 4).*

PAIM, Antonio. Cane ca (Frei Jo a quim do Amor Di vi no). In: LOGOS: Enci clo pé dia Lu so-Bra sí le i ra de Fi lo so fia. Lis boa: Ver bo, 1989. v. 1, p. 827-828.

SILVA, Inno cí o Fran cis co da. *Dicionário bibliográfico português. Lisboa: Impren sa Na cí o nal, 1984. v. 12. p. 5.*

CANNABRAVA, Euryalo (Vianna)

Nas ceu em Ca ta gua ses, Mi nas Ge ra is em 19 de fe ve re i ro de 1908. Após lon ga ati vi da de no ma gis té rio se cun dá rio, tor nou-se ca te drá ti co da antiga Universidade do Brasil, atu al UFRJ. Te ve ati va par ti ci pa ção nos cir cu los in te res sa dos na fi lo so fia, ao lon go das três dé ca das sub se quen tes ao úl ti mo pós-guar ra de di can do-se pre fe ren te men te aos pro ble mas da fi lo so fia da ciên cia. Per ten ceu ao Insti tu to Bra sí le i ro de Fi lo so fia. Fa le ceu no Rio de Ja ne i ro em 1979.

Bibliografia:

Seis te mas do es pí ri to mo der no. São Pau lo: Pa no ra ma, 1941. 227 p. (Co le ção es tu dos e do cu men tos, 2).

- Des car tes e Berg son.* São Pa u lo : Ami gos do Li vro, 1943. 208 p.
- A cul tu ra bra sí le ira e seu equí vo cos.* Rio de Ja ne i ro : De par ta men to de Im pre n sa Na ci o nal, 1955. 57 p.
- Ele men tos de me to do lo gia fi lo só fi ca.* São Pa u lo : Com pa nhia Edi to ra Na ci o nal, 1956. 301 p.
- Intro du ção à fi lo so fia ci en tí fi ca.* São Pa u lo : Com pa nhia Edi to ra Na ci o nal, 1956. 260 p.
- En sa i os fi lo só fi cos.* Rio de Ja ne i ro : INL, 1957. 280 p. (Bi bli o te ca de Di vul ga ção Cul tu ral; sé rie B-2).
- Esté ti ca da crí ti ca.* Rio de Ja ne i ro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Cul tu ra, 1963. 323 p.
- Meu fa bú li rio in fan til;* li vro de ima gens. Belo Ho ri zon te: Im pre n sa, 1973. 226p.
- Teo ria da de ci são fi lo só fi ca;* bases psi co ló gi cas, da ma te má ti ca, da lin gúis ti ca e da te o ria do co ne xi men to. Rio de Ja ne i ro : Foren se/Uni ver si tá ria, 1977. 253 p.
- Estu dos so bre o au tor:
- ACERBONI, Li dia. *A fi lo so fia con tem por â nea no Bra sil.* São Pa u lo : Gri jal bo, 1969. p. 62-66
- COUTINHO, Afrâ nio. *Brasil e bra sí le i ros de ho je.* Rio de Ja ne i ro: Edi to rial Sul Ame ri ca na, 1961. v. 1, p. 252.
- MENEZES, Ra i mun do de. *Dicci o ná ri o li te rá ri o bra sí le i ro.* São Pa u lo : Sa ra i va, 1969. v. 2, p. 296-297.
- REALE, Mi guel. Ca na bra va (Eur ya lo). In : LOGOS : En ci clo pé dia Lu so-Bra sí le i ra de Fi lo so fia. Lis boa : Ver bo, 1989. v. 1. p. 828-830.
- RENAULT, Abgar. Euryalo Cannabrava - pen sa dor de nos so tem po. *Revi sta Bra sí le i ra de Fi lo so fia,* São Paulo, v. 29, n. 116, p. 410-414, out. dez. 1979.
- VELLOSO, Arthur Ver si a ni. Eur ya lo Can na bra va. En sa i os fi lo só fi cos. Rio de Ja ne i ro : INL, 1957. *Kri te ri on,* Belo Ho ri zon te, n. 43-44, p. 327-328, jan./jun. 1958.
- VITA, Luis Was hing ton. *Ten dê n ci as do pen sa men to es té ti co con tem po rá neo no Bra sil.* Rio de Ja ne i ro : Ci vil i za ção Bra sí le i ra, 1967. p. 176-183.
- CAPALBO, Creusa**
- Nas ceu no Rio de Ja ne i ro em 1934. Do cen te de fi lo so fia, fez a sua for ma ção fi lo só fi ca na Uni ver si da de Ca tó li ca de Lovai na (Bé l gi ca), onde de fen deu te ses de mes tra do e dou to rado, esta intitu lada *L'historicité chez Merleau-Ponty.* Per tenceu ao corpo docen te do Insti tu to de Fi lo so fia e Ci ên ci as So ci a is da Uni ver si da de do Rio de Ja ne i ro, até ju bi lar-se na dé ca da de no ven ta. Man te ve, en tretan to, di ver sas ati vi da des. Ocu pa po si ção de desta que na cor ren te de me no ló gi ca, que no Bra sil en con tra gran de re cep ti vi da de, no ta da men te em tre psi qui a tras e psi ca na lis tas. Tem de fen di do em li vros e fre quen te men te em re vis tas a tese de que fe no me no lo gia cor res pon de ba si ca men te a mé to do apli cá vel às ci ên ci as hu ma nas. Per ten ce à Aca de mia Bra sí le i ra de Fi lo so fia e ao Insti tu to Bra sí le i ro de Fi lo so fia.
- Bibliografia:
- Fenomenologia e ciência humanas;* uma nova di men são em an tro po lo gia, his tó ri a e psi ca ná li se. Rio de Ja ne i ro : J. Ozon, 1973. 118 p.
- Fenomenologia e sociologia segundo Alfred Schütz;* ques tões de mé to do. Pe tró po lis, 1977. 111 p. da ti lo gra fa das. (Tese apre sen ta da ao De par ta men to de Fi lo so fia da Uni ver si da de Ca tó li ca de Pe tró po lis para o con cur so de ha bi li ta ção à li vre docên cia).
- Ideologia e educação.* São Pa u lo : Con ví vio, 1978. 113 p.
- Metodologia das ciências sociais;* a fe no me no lo gia de Alfred Schütz. Rio de Ja ne i ro : Anta res, 1979. 102 p.
- _____. 2. ed. Lon dri na : Edi to ra UEL, 1998. 97 p.
- Fenomenologia e hermenêutica.* Rio de Ja ne i ro : Âm bi to Cul tu ral, 1983. 121 p. (Cole ção Fi lo so fia e So ci e da de).
- Fenomenologia e ciência humanas.* Rio de Ja ne i ro : Âm bi to Cul tu ral, 1987. 106 p.
- Estu dos so bre a au to ra:
- CARVALHO, José Ma u ri cio de. *Con tri bui ção con tem por â nea à his tó ri a da fi lo so fia bra sí le i ra;* balan ço e pers pec ti vas. Lon dri na : UEL, 1998. p. 167-175.
- NEVES, Flá vio. Cre usa Ca pal bo. Ide o lo gia e edu ca ção. São Pa u lo : Con ví vio, 1978. 113 p. *Kri te ri on,* Belo Ho ri zon te, n. 71, p. 241-242, jan./dez. 1978.
- PAIM, Antonio. Capalbo (Creusa). In : LOGOS : En ci clo pé dia Lu so-Bra sí le i ra de Fi lo so fia. Lis boa : Ver bo, 1989. v. 1. p. 832.
- _____. *His tó ri a das idé i as fi lo só fi cas no Bra sil.* 5. ed. re vi sta. Lon dri na : Edi to ra UEL, 1997. p. 689-702.

PROTA, Leonardo. Prefácio. In: CAPALBO, Creusa. Metodologia das ciências sociais: a fenomenologia de Alfred Schutz. Londrina: Editora UEL, 1998. p. 7-8.

SEVERINO, Antonio Joaquim. *A filosofia no Brasil*; catálogos sistemáticos dos profissionais, cursos, revistas e entidades da área. São Paulo: ANPOF, 1990. p. 128-130.

CARDIM, Carlos Henrique

Nasceu em São Paulo a 31 de maio de 1948. Estudou na Escola de Sociologia e Política de São Paulo, onde concluiu a graduação em 1974. Fez curso para o Instituto Rio Branco, ali matriculando-se. Terminou-o em 1976, seguindo para o currículo de diplomacia. Nessas férias em países da América Latina (Buenos Aires e Santiago) e na própria Chancelaria (Instituto Rio Branco e Instituto de Pesquisas em Relações Internacionais - IPRJ). Seguiu simultaneamente carreira universitária, onde deixou marcas significativas de sua presença. Professor do Instituto de Ciência Política e Relações Internacionais da Universidade de Brasília (desde 1976), entre 1978 e 1983 foi Decano de Extensão, oportunidade em que promoveu o ciclo de conferências de pessoas nadas internacionais e da cultura brasileira, com amplo sucesso e grande repercussão no país. Criou a Coleção Pensamento Político, que criou o processo de nosa reatificação com os principais centros da doutrina liberal, na Europa e nos Estados Unidos. Em caráter pioneiro, lançou cursos distanciais, com vínculo com a Open University inglesa, que também alcançou enorme acolhida. Em função de seu magistério, de fênese de doutoramento na USP, em 1994. Presentemente (1998) é diretor do Centro de Estudos Estratégicos da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República.

Bibliografia:

Qualidade de vida. São Paulo: Arx Editora, 1976. 184 p.

Anomia-realidade deserteorias. São Paulo: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, 1994. 225 p. (Tese de doutoramento).

Formação e perspectivas da sociedade democrática. Brasília: Instituto Teotônio Vilela, 1998. 320 p. (Organizador).

CARDOSO, Fausto (de Aguiar)

Nasceu na vila sergipana de Divinópolis, no pequeno São Félix, em 22 de dezembro

de 1864. Pensador político brasileiro, foi assessorado em Aracaju, por questões políticas, em 28 de agosto de 1906, aos 41 anos, não podendo concluir a obra em que se propunha aplicar as doutrinas de Haecel ao estudo da sociedade e que denominaríamos *do direitoe da moral*. Publicou entre tanto dois volumes introdutórios - *Concepção monística do universo* (1894) e *Taxinomia social* (1898) - nos quais procurava fundamentar a premissa geral de que o organismo social pode traçar-se em simplitecanismo. Recusa igualmente o que denominou de "ilusãoteológica", presente ao culturalismo de Tobias Barreto.

Bibliografia:

Cosmogoniapolítica americana. Rio de Janeiro, 1892.

Concepção monística do universo; introdução aos volumes do direitoe da moral. Rio de Janeiro: Laemmert, 1894. 293 p.

Ensaio de filosofia do direitoe. Rio de Janeiro, 1895. 57 p.

Taxinomia social. Rio de Janeiro: Tipografia Moraes, 1898. 216 p.

Lei e arbitrio; discurso proclamando a ditadura no seio do Congresso Nacional proferido na sessão de 9 de junho de 1902. Rio de Janeiro: Nacional, 1902. 106 p.

Discursos parala mentares. Seção, introdução e comentários Francisco Rollemberg. Brasília: Câmara dos Deputados, 1987. 1297 p.

Estudos sobre o autor:

ABRANCHES, Dunsheede. *Go ver nos e congressos da República dos Estados Unidos do Brasil*. São Paulo, 1918. v. 2, p. 44-55.

ANDRADE, Rodrigo M. F. de. *Rio Branco e Gasão da Cunha*. Rio de Janeiro: Ministério das Relações Exteriores/Instituto Rio Branco, 1953.

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 2, p. 319.

BRANDÃO, Moreno. *Fausto Cardoso*: esboço biográfico. Penedão: Typ. de Carvalho Filho, 1909.

CALASANS, José. *Fausto Cardoso*. Salvador, 1970.

CAMPOS, Edilberto. *Se não me falha a memória*. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe*, Aracaju, v. 16, n. 21, 1951-1954.

- CARONE, Edgard. *A primeira república (1889-1930)*: texto e contexto. São Paulo: Diálogo Euro péia do Livro, 1969.
- _____. *A república velha*. instituições e classes sociais. São Paulo: Diálogo Euro péia do Livro, 1970.
- DANTAS, José Cupertino. Revolta Fausto Cardoso. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe*, Aracaju, v. 12, n. 17, p. 11-65, 1941-1942.
- DUARTE, J. *A tragédia de Sergipe ou transnarrativas*. Belo Horizonte: Lemí, 1979.
- ENCLICLOPÉDIA de literatura brasileira/Oficina Literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: FAE, 1989. v. 1, p. 387.
- FONTES, Emília de Marsillac (Org.). *Joaquim Fontes: o jardim e as rosas do Brasil*. São Paulo: São Paulo Editora, 1941.
- FRANCO, Afonso Ari nos de Mello. *Um estadista da República*: Afrânio de Melo Franco e seu tempo. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1955. v. 2.
- _____. *Rodrigues Alves: apogeu e declínio do presidencialismo*. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1975. v. 2, p. 516.
- GUARANÁ, Armindo. *Dicionário bio-bibliográfico sergipano*. Rio de Janeiro: Pongetti, 1925. p. 80-82.
- LACERDA, Nobre de. *A década republicana em Sergipe*. Aracaju: Antônio Xavier de Assis, 1906.
- LIMA, Zóximo. Revivendo Fausto Cardoso. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe*, Aracaju, v. 20, n. 25, 1960.
- LUZ, Nicia Vilela. *Idéias econômicas de Joaquim Murtinho*. Apresentação Luiz Viana Filho. Brasília: Senador Federal, 1980. 534 p. il. (Ação e pensamento do republicano, 5).
- MACHADO, Manoel Cabral. A tragédia de Fausto Cardoso. *Revista de Aracaju*, Aracaju, n. 6, 1957.
- MOTA, João Alfredo de Marsillac. *Carta-préface a Fausto Cardoso, um poeta da liberdade*. Aracaju, 1943.
- O MOVIMENTO republicano em Sergipe. *Documentos para a sua história*. Aracaju: Arquivo Público do Estado, 1980.
- NUNES, Maria Thetis. A proclamação da República chegou a Sergipe. *Gazeta de Sergipe*, Aracaju, nov. 1993. p. 3.
- PAIM, Antônio. *A filosofia da Escola do Recife*. São Paulo: Convívio, 1981. p. 193-194.
- _____. Cardoso (Fausto). In: LOGOS: Enciclopédia Lusó-Brasileira de Filosofia. Lisboa: Verbo, 1989. v. 1, p. 837.
- RIBEIRO, J. Freire. *Fausto Cardoso, um poeta da liberdade*. Aracaju, 1943.
- ROLLEMBERG, Francisco. Introdução. In: CARDOSO, Fausto. *Discursos parlamentares*. Brasília: Câmara dos Deputados, 1987. p. 19-112. (Perfis parlamentares, 31).
- SALDANHA, Nelson. *A Escola do Recife*. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: Convívio; Brasília: INL, 1985. p. 74-76.
- SOUZA, Teresinha Oliveira. Fausto Cardoso e Prado Sampaio - dois sergipanos da Escola do Recife. *Momenta*, Aracaju, n. 10, p. 17-28, 1977.
- _____. *Fausto Cardoso: uma experiência antropológica? Recife*: Universidade Federal de Pernambuco, 1980. (Dissertação para obtenção do grau de mestre em história).
- _____. Fausto Cardoso: as idéias de um líder. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe*, Aracaju, n. 28, p. 87-123, 1979-1982.
- _____. Impasses do federalismo brasileiro: Sergipe e a revolta de Fausto Cardoso. Rio de Janeiro: Paz e Terra / Universidade Federal de Sergipe, 1985. 258 p.
- URBANO NETO. *Fausto Cardoso*. Aracaju, 19 de julho de 1983. (Depoimento gravado por Francisco Rollemberg).
- WYNNE, J. Pires. *Fausto Cardoso e os seus filósofos de seu pensamento*. Aracaju: Livraria Regina, 1957. 36 p.
- _____. *História de Sergipe: 1575-1930*. Rio de Janeiro: Pongetti, 1970. v. 1.

CARDOSO, Fernando Henrique

Nasceu no Rio de Janeiro em 1931. Formou-se em Ciências Sociais, pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, onde fez doutorado e se tornou professor de Ciência Política. Ensinou Sociologia no Chile e na França, na Universidade de Paris, e foi professor visitante da Universidade de Cambridge, Inglaterra. Foi diretor do Departamento de Ciências Sociais, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (USP), presidente do International Sociological Association, com sede em Amsterdã (Holanda), e presidente também do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap), que ajudou a fundar, além de ser membro de diversas ins-

- tituições internacionais. É professor emé-
rito da Universidade de São Paulo e Ho-
noris Causa da University of Notre
Dame, Illinois, Esta dos Unidos. Tem ar-
tigos publicados em diversos jornais e re-
vistas especializadas no Brasil e exte-
rior. Foi senador da República e eleito em 1994
Presidente do Brasil. E re eleito em 1998.
- Bibliografia:**
- Ensaio sobre as teorias do desenvolvimento.*
A democracia necessária.
A construção da democracia.
Core móbil da desocial em Florianaópolis; aspectos
das relações entre negros e brancos numa
comunidade do Brasil Meridional. Pre-
fácio Flores tan Fernandes. São Paulo : Com-
panhia Editora Nacional, 1960. 286 p. il.
(Biblioteca pedagógica brasileira. Série 5ª.
Brasília, 307). Em colaboração com
Octávio Ianni.
- Homem e sociedade, leituras básicas de sociologia ge-
ral.* São Paulo: Companhia Editora Nacio-
nal, 1961. 332 p. (Biblioteca universitária.
Série 2ª. Ciências Sociais, 5). Em colabo-
ração com Octávio Ianni.
- _____. 4. ed. São Paulo: Companhia Editora
Nacional, 1968. 317 p.
- _____. 5. ed. São Paulo: Companhia Editora
Nacional, 1970. 317 p.
- _____. 6. ed. São Paulo: Companhia Editora
Nacional, 1971. 317 p.
- _____. 7. ed. São Paulo: Companhia Editora
Nacional, 1973. 317 p.
- _____. 8. ed. São Paulo: Companhia Editora
Nacional, 1973. 317 p.
- _____. 9. ed. São Paulo: Companhia Editora
Nacional, 1975. 317 p.
- _____. 10. ed. São Paulo: Companhia Edi-
tora Nacional, 1976. 317 p.
- Homem e sociedade, leituras básicas de sociologia ge-
ral.* 11. ed. São Paulo: Companhia Editora
Nacional, 1977. 320 p.
- _____. 12. ed. São Paulo: Companhia Edi-
tora Nacional, 1980. 317 p.
- Capitalismo escravidão no Brasil meridional: o ne-
gro na sociedade escravocata do Rio Gran-
de do Sul.* São Paulo: Difusão Européia do
Livro, 1962. 339 p. (Corpo e Alma do Bra-
sil, 8).
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra,
1977. 303 p. (Coleção estudos brasileiros,
19).
- Empresário industrial e desenvolvimento econômico
no Brasil.* São Paulo: Difusão Européia do
Livro, 1964. 196 p. (Corpo e alma do Bra-
sil, 13). Trabalho apresentado em no-
vembro de 1963 como tese de doutoramento de so-
ciologia junto à Faculdade de Filosofia, Ciên-
cias e Letras da Universidade de São Paulo.
- _____. 2. ed. São Paulo: DIFEL, 1972.
- Mudanças sociais na América Latina.* São Paulo:
Difusão Européia do Livro, 1969. 238 p.
(Corpo e alma do Brasil, 27).
- Dependência e desenvolvimento na América Latina;*
ensaio de interpretação sociológica. Rio de
Janeiro: Zahar, 1970. 143 p. (Biblioteca de
Ciências Sociais). Em colaboração com
Enzo Falatto.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.
143 p.
- _____. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
143 p.
- _____. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.
143 p.
- _____. 5. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.
143 p.
- Política e desenvolvimento em sociedades dependentes,
ideologias do empresariado industrial, argentino e
brasileiro.* Rio de Janeiro: Zahar, 1971. 221
p. (Biblioteca Ciências Sociais).
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
221 p.
- O modelo político brasileiro e outros ensaios.* São Pa-
ulo: Difusão Européia do Livro, 1972. 211
p. (Corpo e alma do Brasil, 35).
- _____. 3. ed. Rio de Janeiro: Difel, 1977.
211 p. (Corpo e alma do Brasil, 35).
- Notas sobre estado e dependência.* São Paulo:
CEPRAP, 1973. 72 p. (Cadernos
CEPRAB, 11).
- Autoritarismo e democratização.* Rio de Janeiro:
Paz e Terra, 1975. 240 p. il. (Coleção es-
tudos brasileiros).
- Autoritarismo e democratização.* 2. ed. Rio de Ja-
neiro: Paz e Terra, 1975. 240 p.
- Ama zônia: expansão do capitalismo.* São Pa-
ulo: Brasiliense, 1977. 208 p. (Em colabo-
ração com Geraldo Muller).
- _____. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1978.
208 p.

O Esta do na Amé ri ca La ti na. Coordenação de Paulo Sérgio Pinheiro. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. 99 p. il. (Trabalhos por Guilherme O'Donnell Edalberto Torres Rivas e Fernando Henrique Cardoso, apresentado no simpósio organizado do 28^a Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência).

De mo cra cia para mu dar: Fernando Henrique Cardoso em 30 horas de entrevistas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978. 108 p. (Coleção de documentos da democracia brasileira, 4).

Ospartidos e eleições no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978. 262 p. (Coleção estudos brasileiros, 6). Em colaboração com Bolívar Lamounier.

Política e sociedade. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979. (Biblioteca universitária. Série 2^a. Ciências Sociais, 53). Em colaboração com Carlos Estevam Martins.

As idéias e seu lugar: ensaios sobre a teoria do desenvolvimento. Petrópolis: Vozes, 1980. 163 p. (Ca der nos CEBRAP, 33).

_____. Petrópolis: Vozes, 1993. 244 p.

Estu dos so bre o au tor:

LEONI, Brigitte Hersant. *Fernando Henrique Cardoso - o Brasil do pós-vel*. Tradução Dora Rocha. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. 354 p.

CARDOSO, Licínio (Atanásio)

Nasceu em Lavras do Sul no Rio Grande do Sul em 3 de maio de 1852. Ingressou no serviço militar, no Rio de Janeiro, em 1873, aos 21 anos, sendo admitido como aluno da Escola Militar em comensos de 1877, concluindo o curso de engenharia militar em 1879. Em 1880 passava a fazer parte do corpo do centro do curso preparatório. Na Academia Militar, foi conquistado para o positi vis mo de Augusto Comte por Benjamin Constant. Adifusão do comensos de medicina sua magistério, tanto na Academia Militar como na Escola Politécnica. Em 1895, matriculou-se na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, formando-se em 1900, iniciando a carreira de médico homeopata. Tornou-se presidente do Instituto Hahnemanniano em 1912, e é o artífice da criação da Faculdade Hahnemanniana, no ano seguinte. Seu falecimento ocorreu em Lisboa, em 1^o de junho de 1926, onde participava do Conclave Internacional de Homeopatia.

Bibliografia:

Matemática

Teoria elementar das funções. Rio de Janeiro, 1885.

Teoria da rotação dos corpos. Rio de Janeiro, 1887. (Tese de concurso).

Biologia

Concepção de medicina. Rio de Janeiro, 1899. (Tese de doutoramento).

Doutrina homeopática. Rio de Janeiro, 1902.

Preito a Samuel Hahnemann. Rio de Janeiro, 1910.

Auto-hemadinoterapia. 1919.

Dinoterapia autônóstica ou tratamento das doenças pelos agentes e produtos dela dinami za dos. Rio de Janeiro: Leuzinger, 1923.

Dyniothérea autônóstique. 2. ed. em francês. Tradução Antoinette Nebel Fils. Genebra, 1942.

Sociologia

Programa da cadeira de sociologia emoral teórica na Escola Militar do Rio de Janeiro. 1893.

Opositi vis mo e o ensi no ofi cí al. Rio de Janeiro, 1896-1897.

Discurso na Faculdade Hahnemanniana. 1922.

O ensi no que nos con vêm. Rio de Janeiro: Anuário do Brasil, 1924.

Estu dos so bre o au tor:

CARDOSO, Leontina Licínio. *Licínio Cardoso*: seu pensamento, sua obra, sua vida. Rio de Janeiro: Zélio Valverde, 1944.

_____. _____. 2. ed. Rio de Janeiro: Gráfica Editora Souza, 1952. 200 p. il.

GIFFONI, O. Carneiro. *Dicionário bio-bibliográfico brasileiro de escritores médicos: 1500-1899*. São Paulo: Livraria Nobel, 1972. p. 64.

GOYCOCHÊA, Castilhos. *Licínio Cardoso*. Rio de Janeiro: Jornal do Commercio, 1955. 23 p.

MARTINS, Ari. *Escritos do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Ed. da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1978. p. 125.

PAIM, Antônio. *A UDF e a idéia de uni versi da de*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1981. p. 136-137. (Biblioteca temporária universitária, 61).

CARDOSO, Vicente Licínio

Nasceu no Rio de Janeiro em 3 de agosto de 1889. Diplomado em engenharia, de di-

cou-se a arquitetura e de maneira especial, à Filo so fia da Arte, ten do sido pro fes sor na Escola de Belas Artes no Rio de Janeiro. Estu di o sos con si de ram que a sua obra cor res pon de a uma fase de transi ção da esté ti ca de fun do so ci o ló gi co para a com pre en são do fe nô me no ar tis ti co à luz da Filo so fia da His tó ria. Foi di ri gente da As so cia ção Bra si le ira de Edu ca ção, em sua fase ini ci al. Fa le ceu em 10 ju nho de 1931.

Bibliografia:

Esté ti ca e Engenharia

Rela tó rio apren ta do à Con gre ga ção da Escola Poly tec ni ca do Rio de Ja ne iro so bre a "Archi tec tu ra nos Esta dos Uni dos". Rio de Ja ne iro, 1916. (Trabalho relativo ao "premio de viagem" da turma de en ge nhe iros ci vis de 1912).

Pre fá cio à fi lo so fia da arte. Rio de Ja ne iro : Typ. do Jor nal do Co mér cio, 1917. 101 p. (These apre sen ta da à Escola de Bellas Artes).

Filo so fia da arte: sin te se po si ti va e no tas à mar gem. Rio de Ja ne iro : Le i te Ri be iro, 1918. 300 p.

_____. 2. ed. Rio de Ja ne iro, J. Olympio, 1935. 403 p.

À mar gem das ar qui te tu ras gre ga e ro ma na; prin ci pios ge ra is mo der nos de hi gi e ne hos pi ta lar. Rio de Ja ne iro : Anu á rio do Bra sil, 1927. (These de con cur so para a ca de i ra de Archi tec tu ra da Escola Poly tec ni ca do Rio de Ja ne iro).

Prin ci pios ge ra is mo der nos de hi gi e ne hos pi ta lar. Rio de Ja ne iro, 1927. (These de con cur so).

Humanismo

Pensamentos brasileiros; gol pes de vis ta. Rio de Ja ne iro : Annu á rio do Bra sil, 1924. 319 p.

Figuras e concei tos: Co lom bo, Eu cli des da Cun ha, à mar gem do 7 de se tem bro e ou tros es tu dos. Rio de Ja ne iro : Annu á rio do Bra sil, 1924. 288 p.

Vul tos e idéi as. Rio de Ja ne iro : Annu á rio do Bra sil, 1924. 281 p.

Affirmações e comentários. Rio de Janeiro : Annu á rio do Bra sil, 1925. 332 p.

Mara cás. São Paulo : Com pa nhia Edi to ra Na ci o nal, 1934. 226 p. (Obra pós tu ma).

Pensamentos americanos. Rio de Ja ne iro : Esta be le ci men to Grá fi co, 1937. 288 p. (Li vro pós tu mo).

História Pátria

À mar gem da his tó ria da repú bli ca. Rio de Janeiro : Annu á rio do Bra sil, 1924.

_____. 2. ed. Intro du ção Ve nân cio Filho. Brasília : Editora Universidade de Brasília/Câ ma ra dos De pu ta dos, 1981. 2 v. (Bibliotecado Pensamento Republicano, 8).

À mar gem da his tó ria do Brasil. São Paulo : Com pa nhia Edi to ra Na ci o nal, 1933. 246 p. (Brasília na, 13). Livro pós tu mo.

_____. 2. ed. São Pa u lo, 1938.

Estu dos so bre o au tor:

AGUIAR, Pin to de. *Ho mens, li vros e idéi as*. Salva dor : Pro gres so, 1960. p. 63-69.

AUGUSTO, Paulo. Vicente Licínio. In : _____. *Pre ci so de his tó ria da fi lo so fia*. Rio de Ja ne iro : Tipo gra fia, 1938. p. 241-242.

AZEVEDO, Fer nan do de. *Máscaras e re tratos*. São Paulo : Melhoramentos, 1962. p. 213-217.

BARROS, Ja i me de. *Espe lho dos li vros*. [s. l], 1936. p. 237-246. (1ª sé rie).

BEZERRA, Alci des. *Vicente Licínio Cardoso: sua con cep ção de vida e de arte*. Rio de Ja ne iro : Archi vo Na ci o nal, 1936. 49 p.

_____. Vi cen te Li cí nio Car do so : sua con cep ção da vida e da arte. In : _____. *Ache gas à his tó ria da phi lo so fia*: con ferên ci as. Rio de Janeiro : Archi vo Nacional, 1936. p. 45-198.

CUNHA, Fernando Whitaker Tavares de. *Vi cen te Li cí nio Car do so e Cas ti lhos Goy co chê a*. Rio de Ja ne iro : Pon get ti, 1971. 24 p.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/Oficina Literária Afrânio Coutinho. Rio de Ja ne iro : FAE, 1989. v. 1, p. 389.

FRANÇA, Acacio. *Vicente Licínio Cardoso; his tó ria de uma ami za de*. Rio de Ja ne iro, 1931.

GOYCOCHÊA, Castilhos. *O super hu ma nis mo de Vicente Licínio Cardoso; no tas a um en sa io*. Rio de Ja ne iro, 1934.

_____. *Ho mense idéi as*. [s. l], 1942. p. 93-108.

GRIECO, Agripino. *Vivos e mortos*. [s. l], 1931. p. 198-211.

_____. *Gen te nova do Bra sil*. [s. l], 1935. p. 465-474.

LOURENÇO FILHO, M. B. *Vicente Licínio Car do so e os es tu dos so ci a is*. (Sepa ra ta da Re vis ta Edu ca ção e Ciên ci as So ci a is, Rio de Ja ne iro, v. 8, n. 15, p. 9-32, 1960).

MENEZES, Raimundo. *Dicionário literário brasileiro*. São Paulo : Saraiva, 1969. p. 305-306. II.

PAIM, Antônio. *A UDF e a idéia de uni ver si da de*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1981. p. 143. (Biblioteca tempo universitário, 61).

_____. Cardoso (Vicente Licínio). In : LOGOS : Enciclopédia Lu so-Brasileira de Filosofia. Lisboa: Verbo, 1989. v. 1, p. 840.

PEREIRA, Dulcídio. *Discurso*. Rio de Janeiro, 1931. (Pronunciado nas sessões solene da congregação da Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro, realizada do em 18 de junho de 1931).

RIBEIRO FILHO, J. S. *Dicionário biobibliográfico de escritores cariocas (1565-1965)*. Rio de Janeiro: Brasiliense, 1965. p. 62.

SANTOS, Sydney M. G. dos. *O legado de Vicente Licínio Cardoso: as leis básicas da filosofia da arte*. Rio de Janeiro: UFRJ, [s. d.]. 652 p.

TOBIAS, José Antônio. *História das idéias estéticas no Brasil*. São Paulo: Grijalbo, 1967. p. 50-57.

VULTOS do Brasil, dicionário bio-bibliográfico brasileiro. São Paulo: Livraria Exposição do Livro, [s. d.]. p. 76.

CARNEIRO, Davi

Nasceu em Curitiba - Paraná em 29 de março de 1904. Seus primeiros estudos tiveram lugar em Curitiba, mas concluíram-se no Rio de Janeiro. Diplomou-se em engenharia civil (1923/28). Na década de 50 exerce o cargo de professor da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Paraná. Em 1965 é titular de História na Universidade de Brasília. Em 1970 funda, nas dependências do Museu Coronel David Carneiro, uma capela Positivista, a terceira do Brasil. Foi conferencista em várias estações estrangeiras.

Bibliografia:

A in viação federalista em Santa Catarina e Paraná: comentários e anotações.

Um novo dia de 94. (Romance).

O prusiano pacifista. (Romance).

Discurso do orador da turma de engenheiros civis de 1927. [s. l.], 1928.

Fragmentos de cartas. [s. l.], 1928.

Constituição industrial e teoria da propriedade. [s. l.], 1929.

Frederico Virmond e a sua vida. [s. l.], 1929.

Ensaio sobre a história da astronomia. [s. l.], 1930.

Hipocrates e as locações das cidades. Curitiba: Edição Pessoal, 1930.

Museus. Curitiba: Edição Pessoal, 1930.

Viaagem no interior do Brasil de 1820. [s. l.], 1931. (Tradução)

Amo e da. Curitiba, 1932.

O testamento político do Cardeal Duque de Richelieu. [s. l.], 1933.

Casos e cousas da história nacional. Rio de Janeiro: Alba, 1934.

O cêco da Lapa e seus heróis: antecessores e conselheiros da revolução federalista do Paraná. Rio de Janeiro: Ravaro, 1934. 198 p. il.

A marcha do ateísmo: estudo filosófico. Curitiba: Imprensa Paranaense, 1935.

A marcha do espiritismo. [s. l.], 1936.

Ensaio de interpretações morais. Rio de Janeiro: Atena Editora, 1937. 146 p.

Os funerais mentais de 1894 no Paraná. São Paulo: Athena Editora, 1937.

São Paulo de Renan. Curitiba, 1937.

Biografia do Cel. Davi Carneiro e certos escritos por ele e seus filhos. Rio de Janeiro: Jornal do Comércio, 1938.

O dia da pátria. Curitiba: Edição Pessoal, 1938.

História da palmeira. [s. l.], 1938.

Civilização militar. [s. l.], 1939.

Duas histórias em três vidas. Curitiba: Papelaria Universal, 1939.

Evolução grega. [s. l.], 1939.

Teocracia. [s. l.], 1939.

Dr. João Cândido. [s. l.], 1939.

História geral da humanidade através dos seus maiores tipos. São Paulo: Athena Editora, 1939/44. 7 v.

O Paraná na Guerra do Paraguai. Curitiba: Dicesar Plaisant, 1939.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Biblioteca Militar, 1940.

Civilização católicofeudal. [s. l.], 1940.

Odram da fazenda Fortaleza. Curitiba: Dicesar Plaisant, 1941. (Romance histórico).

Florianópolis - memórias e documentos. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1941.

- Evolução moderna*. [s. l.], 1941.
- Visitando os campos de Ituaingó*. Curitiba: Edição Pessoal, 1941.
- Civilização moderna*, filosofia, política, ciência. São Paulo: Athene, 1942. 335. il (História geral da humanidade, 6).
- O romantismo e a época presente*. [s. l.], 1942.
- O Paraná em 1872*. Curitiba: Edição Pessoal, 1942.
- O Paraná na história militar do Brasil*. Curitiba: Dicesar Plaisant, 1942.
- O cemitério de Curitiba*. [s. l.], 1942.
- A hipocrisia*. [s. l.], 1943.
- Transição revolucionária*. [s. l.], 1943.
- Gramática portuguesa em esquemas*. [s. l.], 1943.
- Organização da nova paz*. [s. l.], 1943.
- História psicológica do Paraná*. Curitiba: João Hanpt & Cia, 1944. 151 p.
- A influência norte-americana nas artes plásticas do Brasil*. [s. l.], 1944.
- Os dois máximos heróis da resistência da Lapa*. Curitiba: Rev. Federalista, 1944.
- O Paraná e a revolução federalista*. São Paulo: Athene Editora, 1944.
- _____. 2. ed. Curitiba: Gráfica Gonçalves, 1982. 367 p.
- D. Pedro II na Província do Paraná - 1880*. Curitiba, 1944. (Separata do Boletim Nacional de Curitiba).
- Apostamentos biográficos do Cel. Joaquim de Rezende Lacerda*. [s. l.], 1944.
- Bárbara Heliodora*. Curitiba: Edição Pessoal, 1945.
- Tirantes*. Curitiba: Gerpa, 1946.
- Princípios gerais do julgamento histórico*. Curitiba: Edição Pessoal, 1946.
- O problema da federação brasileira*. Rio de Janeiro: Cadernos da Atualidade, 1947.
- O problema da federação brasileira*. 2. ed. Rio de Janeiro: Imprensa Universitária, 1970.
- Veralinda*; novela. Curitiba: Affonso Hey, 1948. 33 p.
- Biografia do Conselheiro Agostinho Ermelino Leão*. [s. l.], 1949.
- Carta rotária da paz*. Curitiba: Rotary Club, 1949.
- A história do incidente Córmoren*. [s. l.]: Ed. Prefeitura Municipal de Paranaguá, 1950.
- O incidente Córmoren e a preservação do tráfico de escravos*. [s. l.], 1950.
- A vida e a obra de Affonso Botelho de Sampaio e Souza*. São Paulo: Revista Investigações, 1950/52.
- Affonso Botelho e a história da For taleza da Barra de Paranaíba*. [s. l.], 1950.
- Marília*. Belo Horizonte: Edição Acaiaca, 1950.
- São Paulo e Curitiba no século 18*. [s. l.], 1951.
- Affonso Botelho de Sampaio e Souza*. [s. l.], 1951.
- Pombal, o morgado de Matheus e Dom Afonso Botelho*. [s. l.], 1951.
- A história do Paraná na evolução do sul do Brasil*. [s. l.], 1951.
- Affonso Botelho e a paratesul da capitania de São Paulo*. [s. l.], 1951.
- Affonso Botelho em Curitiba*. [s. l.], 1951.
- Affonso Botelho e as vilas do sul da capitania de São Paulo*. [s. l.], 1951.
- Bandeiras curitibanas no século XVIII*. [s. l.], 1952.
- Como Affonso Botelho foi julgado por seus colegas*. [s. l.], 1952.
- Affonso Botelho em Guarapuava*. [s. l.], 1952.
- Descobrimento dos campos de Guarapuava*. [s. l.], 1952.
- Últimos tempos de Affonso Botelho no Paraná e sua volta a São Paulo*. [s. l.], 1952.
- Ação cultural de Affonso Botelho*. [s. l.], 1952.
- Nobiliarquia paranaense*. [s. l.], 1952.
- A história da história do Paraná*. Curitiba: Ed. do Centro de Letras do Paraná, 1952.
- História da emancipação do Paraná - 1855*. Curitiba: Ed. do Instituto de Pesquisas Históricas e Arqueológicas, 1954.
- Dois ciclos reversíveis em ciclo economografia*. [s. l.], 1955.
- História do período provincial do Paraná*. Curitiba: Ed. Max Roessler, 1960.
- Biografia do conselheiro Carrão*. Curitiba: UFP, 1960.
- Dos troféus na história do Brasil*. [s. l.]: Biblioteca do Exército, 1961.
- Vida de John Henry Elliott*. Curitiba: Edição Pessoal, 1962.
- Galéria de ontem*. Curitiba: Ed. Vanguarda, 1963.

Eli te, liderança e massas. [s. l.] : Imprensa Universitária, 1964.

Brasília e o problema da Federação brasileira. Curitiba : UFP, 1970.

Ras tros de san gue. Curitiba : Papelaria Max Ro es ner, 1971.

Educação, universidade; his tória da 1ª uni ver si da de do Bra sil. Curitiba : UFP, 1972.

A vida glo ri o sa de José Bo ni fá cio de Andra da e Sil va e sua atu a ção na in depen dên cia. Rio de Ja ne iro : Ci vil i za ção Bra si le i ra, 1977. 431 p. (Re tra tos do Bra sil, 98).

His tória da guer ra cis pla ti na. Brasília : Edi to ra Uni ver si da de de Bra sí lia, 1983. 217 p. (Co le ção temas brasileiros, 4).

Estu dos so bre o au tor:

AIRES, Ra i mun do Ma ra nhão. Davi Car ne i ro. *Rev. Acad. Le tras*, n. 60, p. 77-83

COUTINHO, Afrâ nio. *Brasil e brasileiros de hoje.* Rio de Janeiro: Editorial Sul Americana, 1961. v. 1, p. 262.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasilei ra/Oficina Literária Afrânio Coutinho. Rio de Ja ne iro : FAE, 1989. v. 1, p. 392. il.

MENEZES, Ra i mun do de. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo : Sa ra i va, 1969. v. 2, p. 308-309. il.

MOREIRA, Jú lio Estrel la. *Dicionário bibliográ fi co do Pa ra ná.* Curitiba: Imprensa Oficial do Esta do, [s. d.]. p. 454-455.

PONTES, Eloy. *Romancistas.* [s. l.], 1942.

CARNEIRO, Edson de Souza

Nasceu a 12 de agosto de 1912, na Bahia, onde se di plo mou em Dire i to em 1935 e vi veu até fe ve ri ro de 1939, quan do se trans feriu para o Rio de Janeiro. Desde os 16 anos publicava artigos e crônicas na im pren sa lo cal e já aos 18, por vol ta de 1930, participou de um movimento cultural de in dolereno va do ra - a de no mi na da Aca de mi a dos Re bel des. A par tir de 1933, pas sou a de di car-se ao es tu do dos cul tos po pu la res de ori gem afri ca na. A par de ati vi da des pro fis si o nais, exer ceu o jor na lis mo, tor nan do-se um dos prin ci pais re da to res do *Jor nal Úl ti ma Hora*, e a par tir de 1956, tam bém do *Jor nal do Bra sil*. Foi pro fessor, en car re ga do do en si no da dis ci pli na Bi bli o gra fi a do Fol clo re, nos cursos de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional, participando nessa ocasião do gru po de tra ba lho que es tru tu rou a Cam pa nha de De fe sa do Fol clo re, sen do seu di re

tor exe cu ti vo até 1964. Por toda a sua gran de ati vi da de li te rá ri a foi agra ci a do em 1969 pela Aca de mi a Bra si le i ra de Le tras, com o prêmio Machado de Assis, condecorado com a me da lha Sil vío Ro me ro pelo Go ver no da Gu a na ba ra e a Me da lha Eu cli des da Cu nha, pela ci da de de São José do Rio Pre to. Fa le ceu em 1972.

Bibliografia:

A sa be do ri a po pu lar. Rio de Ja ne iro : Insti tu to Na ci o nal do Li vro, 1936.

_____. Rio de Ja ne iro : Insti tu to Na ci o nal do Li vro, 1957. 230 p. (Bibli o te ca de Di vul ga ção Cul tu ral, sé rie A - XI).

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Edi ções de Ouro, 1968. 238 p.

Re li gões ne gras; no tas de et no gra fi a re li gi o sa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1936. 188 p. (Bib. di vul ga ção ci en tí fi ca, 7).

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1981. p. 13-113. (Co le ção re tra tos do Bra sil, 153).

Castro Alves; en sa i os de com pre en são. Rio de Ja ne iro : José Olympio, 1937. 137 p.

_____. Rio de Ja ne iro : Andes, 1947.

Negros bân tus; no tas de et no gra fi a re li gi o sa e de folk lo re. Rio de Ja ne iro : Ci vil i za ção Bra si le i ra, 1937. 189 p. il. (Bib. di vul ga ção ci en tí fi ca, 14).

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1981. (Co le ção re tra tos do Bra sil, 153).

Guerra dos Palmares. Me xi co : Fon do de Cul tu ra, 1946.

O qui lom bo de Palmares. São Paulo: Brasiliense, 1947. 246 p.

_____. 2. ed. São Paulo : Com pa nhia Edi to ra Na ci o nal, 1958.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1966.

Trajetória de Castro Alves. Rio de Ja ne iro : Vi tó ri a, 1947.

Candomblés da Bahia. Salvador : Museu do Esta do da Ba hia, 1948.

_____. 2. ed. Rio de Ja ne iro : Andes, 1954. 239 p. (Mun do bra si le i ro, 2).

_____. 3. ed. Rio de Janeiro: Conquista, 1961.

_____. 4. ed. Rio de Janeiro : Edi ções de Ouro, 1967.

- _____. 5. ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1977.
- _____. 6. ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1978.
- _____. 7. ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1986.
- Antologia do negro brasileiro*. Porto Alegre : Globo, 1950.
- Dinâmica do folclore*. Rio de Janeiro : Editora do Autor, 1950.
- _____. 2. ed. ampliada. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1965. 187 p.
- A língua gem popular da Bahia*. Salvador : Secretaria da Educação, 1951.
- Os estudos brasileiros do negro*: contribuição à I Reunião Brasileira de antropologia. Rio de Janeiro, 1953.
- Ofoldorenacional*; 1943-1953. Rio de Janeiro : Souza, 1954. 73 p. (Série bibliográfica de estudos brasileiros, 2).
- A cidade do Salvador*: 1549 - umareconstituição histórica. Rio de Janeiro : Siões, 1954.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1980. p. 15-151. (Coleção retratos do Brasil, 146).
- A conquista da Amazônia*. Rio de Janeiro : Ministério da Viação e Obras Públicas, 1956. 114 p. (Coleção Maria).
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1980. p. 153-284. (Coleção retratos do Brasil, 146).
- Onegro em Minas Gerais*. [s. l.], 1956.
- Les cultes d'origine Africain au Brésil*. Rio de Janeiro : MEC, 1959. 22 p.
- Os cultos de origem africana no Brasil*. Rio de Janeiro : MEC, 1959.
- A insurreição pradeira*; 1848-49. Rio de Janeiro : Conquista, 1960. 253 p. (Temas brasileiros, 3).
- Samba da umbigada*. Rio de Janeiro : Campanha de Defesa do Folclore, 1961. 81 p.
- Folclore no Brasil*. Rio de Janeiro : Campanha de Defesa do Folclore, 1963. (Publicação em inglês, francês e alemão).
- Ladinos e crioulos*: estudos sobre o negro no Brasil. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1964. 240 p. il. (Retratos do Brasil, 28).
- Dinâmica do folclore*. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1965. 186 p. (Perspectivas do homem, 9).
- Folgueo tradicional*; obra póstuma. Rio de Janeiro : Conquista, 1974. 212 p. il. (Temas brasileiros, 17).
- _____. 2. ed. Apresentação Vicente Salles. Rio de Janeiro : FUNARTE/INF, 1982. 175 p. (Etnografia e folclore/Clássicos, 1).
- Capoeira*. Rio de Janeiro : Gráfica Olímpica, 1975. 23 p. il. (Caderno de folclore, 1).
- Ursamaior*. Salvador : UFBa, 1980. 96 p.
- Cartas de Edison Carneiro a Artur Ramos*: de 4 de janeiro de 1936 a 6 de dezembro de 1938. Organização Waldir Freitas de Oliveira e Vivaldo da Costa Lima. São Paulo : Corrupio, 1987. 190 p. il. (Baiana da, 5).
- As ciências sociais no Brasil*. Rio de Janeiro : CAPES, 1955. 111 p. (Série estudos e ensaios, 6). Em colaboração com L. A. Costa Pinto.
- Estudos sobre o autor:
- AZEVEDO, Thales de. Prefácio. In: CARNEIRO, Edison. *Cartas de Edison Carneiro a Artur Ramos*: de 4 de janeiro de 1936 a 6 de dezembro de 1938. Organização Waldir Freitas de Oliveira, e Vivaldo da Costa Lima. São Paulo : Corrupio, 1987. p. 7-9. (Baiana da, 5).
- COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje*. Rio de Janeiro : Editorial Sul Americana, 1961. v. 1, p. 263.
- ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/Oficina Literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 1, p. 393. il.
- MENEZES, Raímun do da. *Dicionário literário brasileiro*. São Paulo : Saraiva, 1969. p. 310. il.
- OLIVEIRA, Waldir Freitas, LIMA, Vivaldo da Costa. Apresentação. In : CARNEIRO, Edison. *Cartas de Edison Carneiro a Artur Ramos*: de 4 de janeiro de 1936 a 6 de dezembro de 1938. Organização Waldir Freitas de Oliveira, e Vivaldo da Costa Lima. São Paulo : Corrupio, 1987. p. 11-12. (Baiana da, 5).
- VIANNA, Hildegardes. O amigo Edison Carneiro. *Revisita da Academia de Letras da Bahia*, Salvador, n. 42, p. 231-242, mar. 1966.

CARNEIRO, Júlio César Moraes

V. JULIO MARIA

CARNEIRO, Paulo Estevão Berrê do

Nasceu no Rio de Janeiro a 4 de outubro de 1901. Sendo de família positivista, manteve essa tradição. Em 1923 formou-se Químico

Industrial, na Escola Politécnica. Em 1927 foi a Paris, com bolsa de estudo, e fez pesquisas no Instituto Pasteur. Doutorou-se pela Universidade de Paris. Regressou em 1932 ao Brasil, dedicando-se ao magistério. Em 1935 foi Secretário de Agricultura em Pernambuco. Voltou a Paris em 1936 e, em 1942, recebeu o prêmio Nativil da Academia de Medicina de Paris, pelas pesquisas que fez sobre a utilização dos alcalóides do curare, pela primeira vez isolados. Como delega do adjunto da Conferência das Nações Unidas em 1946, em Londres, participou da criação da UNESCO. Foi nomeado pelo governo brasileiro Ministro-junior à instituição e, depois, Embaixador. Faleceu em 1982.

Bibliografia:

Nouvelles lettres inédites. Paris: Imp. Jouvet et Cie., 1939. 274 p. il. (Em colaboração com Augusto Comte).

La puïsaneeconomique. [s. l.], 1941.

O Instituto internacional da hielia amazônica, razões e objetivos de sua criação. Rio de Janeiro, 1953. 110 p.

Roquete Pinto. Rio de Janeiro: MEC, 1957. 21 p.

Vers un nouvel humanisme. Paris: Seghers, 1970. 335 p.

Écrits de jeunesse 1816-1828; souvenirs Méroire sur la cosmogonie de Laplace. Paris: Mouton, 1970. 608 p. (Em colaboração com Augusto Comte).

Discursos na Academia Brasileira de Letras. Rio de Janeiro, 1971. 88 p.

Mário Barbosa Carneiro; primeiro centenário de um grande servidor público (1872-1972). Rio de Janeiro: Dep. de Imp. Nacional, 1972. 21 p. il.

Teixeira Mendes na Academia Maranhense de Letras. Rio de Janeiro: Dep. de Imp. Nacional, 1973. 12 p. il.

François Venancio Filho homem de ciência e educador; 1894-1946. Rio de Janeiro, 1976. 20 p.

Estudos sobre o autor:

AUSTREGÉSILO exalta devotamento de Paulo Carneiro à humanidade. *O Globo*, Rio de Janeiro, 11 out. 1981. O País, p. 8.

CHAGAS, Carlos. Depoimento sobre um amigo. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 15 abr. 1982.

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje.* Rio de Janeiro: Editorial Sul Americana, 1961. v. 1. p. 266.

EMBAIXADOR Paulo Carneiro morre no Rio aos 80 anos. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 18 fev. 1982.

EMBAIXADOR Paulo Carneiro morre no Rio aos 80 anos. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 18 fev. 1982.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/Oficina Literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: FAE, 1989. v. 1, p. 393. il.

RIBEIRO FILHO, J. S. *Dicionário biobibliográfico de escritores cariocas - 1565-1965.* Rio de Janeiro: Livraria Brasileira, 1965. p. 64.

CARVALHO, Delgado de

Nasceu em Paris em 10 de abril de 1884. Foi educado na Inglaterra, Suíça e França. Fez nesses países seus estudos de Direito e Ciências Políticas. Diplomado em 1908 pela Escola de Ciências Políticas de Paris, veio ao Brasil, onde se dedicou ao estudo da Geografia do nosso país. Entrou para o Colégio Pedro II, em 1920, lecionou Sociologia, tendo exercido também o cargo de Diretor do Externato. Em 1940, ingressou na Faculdade Nacional de Filosofia, como catedrático de História Moderna e Contemporânea. Em 1956 foi eleito, pelo Conselho Universitário, professor Emérito da referida Faculdade. Nos Estados Unidos deu curso de Ciências Políticas como professor visitante em Michigan, na Virgínia e no Texas. Convidado pela UNESCO, organizou e dirigiu o Seminário de Geografia de Montreal em 1950. Lecionou História diplomática do Brasil no Instituto Rio Branco. Faleceu no Rio de Janeiro em 04 de outubro de 1980.

Bibliografia:

Geografia elementar. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, [s. d.]. 328 p. il.

_____. 3. ed. São Paulo: Melhoramentos, [s. d.].

_____. 4. ed. São Paulo: Melhoramentos, [s. d.].

_____. 5. ed. São Paulo: Melhoramentos, [s. d.].

_____. 7. ed. São Paulo: Melhoramentos, [s. d.].

_____. 8. ed. São Paulo: Melhoramentos, [s. d.].

- _____. 9. ed. atualizada. São Paulo: Melhoramentos, 1940. 321 p. il.
- Le Brésil meridional*; etude de eco no mi que sur les etats du sud. Paris, 1910. 529 p. il.
- Geografia do Brasil*. Prefácio Oliveira Lima. Rio de Janeiro: Imp. Artísticas, 1913. 250 p. il.
- Geografia do Brasil*. 7. ed. Rio de Janeiro: F. Alves, 1934. 481 p.
- _____. 9. ed. Rio de Janeiro: F. Alves, 1938. 481 p.
- Météorologie du Brésil*. Londres: J. Bale Sons, 1917. 528 p.
- Oriagem e formação da língua inglesa*. Rio de Janeiro, 1920.
- Das pluviométricos relativos a nordeste do Brasil: mapas pluviométricos gerais*. Rio de Janeiro: Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas, 1923. 12 p.
- Physiographia do Brasil*. Rio de Janeiro: Imprensa Militar, 1923. 242 p. il.
- Metodologia do ensino geográfico*. Rio de Janeiro: F. Alves, 1925.
- Chorographia do Distrito Federal*. Rio de Janeiro: F. Alves, 1926. 110 p.
- História da cidade do Rio de Janeiro*; de acordo com os programas das escolas públicas municipais. Rio de Janeiro: Mendonça Machado, 1926. 160 p. il.
- Geografia econômica*; 11ª com feição. Rio de Janeiro: Imp. Militar, 1928. 179 p.
- Introdução à geografia política*. Rio de Janeiro: F. Alves, 1929. 103 p.
- A escola como ajustamento social*. Rio de Janeiro: F. Alves, 1931. 45 p.
- Geographia humana*; política e econômica. São Paulo: Nacional, 1933. 262 p.
- _____. 2. ed. São Paulo: Nacional, 1935. 358 p. il. (Biblioteca pedagógica brasileira. Série II. Livros didáticos, 40).
- Sociologia educacional*; para as escolas de professores dos Institutos de Educação e cursos de formação de professores em escolas normais. São Paulo: Nacional, 1933. 426 p. (Biblioteca pedagógica brasileira. Série III. Atualidades pedagógicas, 6).
- _____. 2. ed. São Paulo: Nacional, 1940. 426 p. (Biblioteca pedagógica brasileira. Série III. Atualidades pedagógicas, 6).
- Sociologia experimental*; curso de orientadores no Instituto de Educação e manual para o uso dos trabalhadores sociais. Rio de Janeiro: Gráfica Sauser, 1933. 240 p.
- Sociologia educação*. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1934. 228 p.
- Sociologia aplicada*; para as escolas de professoras dos Institutos de Educação e Faculdade de Educação, Ciências e Letras. São Paulo: Nacional, 1935. 458 p. (Biblioteca pedagógica brasileira. Série III. Atualidades pedagógicas, 17).
- História geral*; 1ª série secundária e bases para o desenvolvimento nas séries seguintes. Rio de Janeiro: F. Alves, 1935. 137 p. il. (Curso de história da civilização).
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 1970.
- Práticas de sociologia, matéria essencial para o concurso de habilitação aos professores*. Porto Alegre: Globo, 1939. 234 p.
- O canto das sereias*. Prefácio Fortunat Strowski. Rio de Janeiro: Minerva, 1940. 95 p.
- Noções de economia e estatística*. Rio de Janeiro: Nacional, 1941. 276 p.
- Geografia física e humana para a 1ª série*. São Paulo: Nacional, 1943. 320 p. il. (Biblioteca pedagógica brasileira. Série 2ª. Livros didáticos, 115).
- Geografia regional do Brasil para a 4ª série*. São Paulo: Nacional, 1943. 232 p. il. (Biblioteca pedagógica brasileira. Série 2. Livros didáticos, 120).
- Geografia do Brasil para a 3ª série*. 2. ed. São Paulo: Nacional, 1943. 241 p. (Biblioteca pedagógica brasileira. Série 2ª. Livros didáticos, 115).
- Geografia dos continentes para a 2ª série*. São Paulo: Nacional, 1943. 333 p. (Biblioteca pedagógica brasileira. Série 2ª. Livros didáticos, 122).
- A excursão geográfica*; guia do professor. Rio de Janeiro: Conselho Nacional de Geografia, 1945. 84 p. (Biblioteca geográfica brasileira. Série C. Manuais, 1).
- Cidade e mora dos do Rio de Janeiro, a jóia do Brasil*. Rio de Janeiro: Kosmos, 1945. 160 p. il. (Coleção de temas brasileiros, 3).
- História moderna e contemporânea para a 2ª série ginasial*. São Paulo: Nacional, 1946. 362 p. il. (Curso Delgado de Carvalho. Série ginasial e colegial de ciências sociais)
- Súmulas de história colegial para a 1ª e 2ª série colegial*. São Paulo: Nacional, 1947/48. (Curso

- Delgado de Carvalho. *Série ginasial e colegial de ciências sociais*.
Súmulas de geografia colegial para a 1ª série. São Paulo : Nacional, 1949. 252 p. il. (Curso Delgado de Carvalho. Série ginasial e colegial de ciências sociais).
- Didática das ciências sociais*. Belo Horizonte : Imp. Oficial, 1949. 139 p. (Coleção pedagógica, 2).
- Brazilian land and people*. Rio de Janeiro : Ministry of Foreign Relations, 1955. 71 p.
- Elementos de sociologia educacional e fundamentos sociológicos da educação*; para uso das escolas normais do Brasil. 2. ed. rev. e aum. São Paulo : Nacional, 1956. 283 p. il.
- História antiga*. Rio de Janeiro : INEP, 1957.
- Introdução metodológica aos estudos sociais*. Rio de Janeiro : Agir, 1957. 310 p. (Biblioteca de cultura pedagógica, 2).
 2. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro : Agir, 1970. 306 p. (Escola e vida, 7).
- La historia, la geografía y la instrucción cívica*. 2. ed. Buenos Aires : Kapelusz, 1958. 131 p. (Biblioteca de cultura pedagógica, 32).
- História diplomática do Brasil*. São Paulo : Nacional, 1959. 409 p. il. (Biblioteca do espírito moderno. Série 3. História e biografia, 65).
- História medieval*. Rio de Janeiro : INEP, 1959.
- Notas sobre a constituição de 1946 e o ato adicional de 1961*. Rio de Janeiro : MEC/Serviço de Documentação, 1962. 29 p.
- África*. Rio de Janeiro : IBGE, 1963.
- Organizações sociais e políticas brasileiras*. Rio de Janeiro : Fundo de Cultura, 1963. 320 p. (Biblioteca Moderna Ginasio Brasileiro).
 2. ed. Rio de Janeiro : Record, 1967. 348 p.
 3. ed. Rio de Janeiro : Record, 1969. 348 p.
 5. ed. rev. e atual. pelo autor de acordo com a constituição de 1969. Rio de Janeiro : Record, 1970. 335 p.
 6. ed. Rio de Janeiro : Record, 1972. 335 p.
 8. ed. rev. e atual. pelo autor. Rio de Janeiro : Record, 1974. 345 p.
 10. ed. rev. e atual. pelo autor de acordo com a constituição de 1969. Rio de Janeiro : Record, 1975. 345 p. Em anexo constituição da república federal do Brasil. (Emenda constitucional nº 1 de 17.10.1969).
 11. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro : Record, 1976. 345 p.
- História geral*; ida de contempornea. Rio de Janeiro : INEP, 1966.
- História das Américas*. Rio de Janeiro : Record, 1971. 403 p. il.
 2. ed. Rio de Janeiro : Record, 1975. 421 p.
- Relações internacionais*. Rio de Janeiro : Record, 1971. 327 p. il. (Coleção Genérial Benício, 92. Publicações, 417).
 Rio de Janeiro : Record, 1971. 279 p.
- Atlas histórico colonial*. Rio de Janeiro, 1977. 160 p. il.
- Estudos sobre o autor:
 INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO. *Dicionário biobibliográfico de historiadores, geógrafos e antropólogos brasileiros*. Rio de Janeiro : Instituto, 1992. v. 2, p. 44-46.
- CARVALHO, José Geraldo Vidal de**
 Nasceu em Presidente Bernardes, M.G., em 1933. Diploma do em Filosofia pela Faculdade Dom Bosco, de São João del Rei (1971), fez pós-graduação *latu sensu* na Universidade Católica de Belo Horizonte (1976) em História do Brasil, Jornalismo, na Cápsul Libreiro (S.P.), Psicologia Dinâmica e Experimental na Faculdade de D. Bosco e outros cursos em instituições diversas. Professor de Filosofia e de Cultura Religiosa nos cursos de licenciatura em Mariana; de História da Igreja e de Elocuência no Seminário Maior S. José de Mariana, de Sociologia na Universidade Federal de Ouro Preto. Pertence à Sociedade Brasileira de Filósofos Católicos e ao Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais. É sócio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Diretor executivo da Fundação Marianaense de Educação, diretor do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Ouro Preto.
- Bibliografia:
 Livros
Ideologia e raízes sociais do clero da conjuração: século XVIII. Viçosa : Imprensa Universitária, 1978. 86 p.
Temas históricos. Belo Horizonte : Júpiter, 1980. 147 p.

Temas oratórios. Belo Horizonte: Júpiter, 1981. 137 p.

Temas filosóficos. Ouro Preto: Imprensa Universitária, 1982. 100 p.

Temas sociais. Ouro Preto: Universitária, 1982. 100 p.

Temas pedagógicos. Ouro Preto: Imprensa Universitária, 1984. 168 p.

Temas teológicos. Viçosa: Folha de Viçosa, 1984. 139 p.

Um história dorbeletrista. Ouro Preto: Imprensa Universitária, 1984. 125 p. il.

A igreja e a esca vição - uma análise do mental. Rio de Janeiro: INL./Presença, 1984. 215 p.

Temas marianos. Viçosa: Folha de Viçosa, 1986. 336 p.

A escravidão: convergências e divergências. Viçosa: Editora Folha de Viçosa, 1988. 117 p.

O culto à mãe de Deus na tradição católica. Mariana: Ed. Dom Viçoso, 1990. 66 p.

Temas de história da igreja na Brasil. Viçosa: Folha de Viçosa, 1994. 110 p.

Temas bíblicos. Viçosa: Folha de Viçosa, 1995. 236 p.

Viçosa honra Dom Viçoso. Viçosa: Jard, 1997.

Opúsculos

Discursos de parainfo. Viçosa: Gráfica São José, 1962.

Honora Medicum; reflexões sobre a medicina, na Igreja da Candelária do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 1963.

Res ta-vos ainda um longca mi nho. Rio de Janeiro, 1965. (Reflexões na Igreja de São Francisco de Paulo, ao ensejo da comemoração dos 35 anos de formação dos médicos de 1929 da Universidade de Medicina do Brasil).

In Memoriam. Viçosa: Gráfica São José, 1967.

No limiar da juventude. Viçosa: Gráfica São José, 1967.

Arte, mensagem e esperança. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1968.

Oração fúnebre. Viçosa: Gráfica São José, 1969.

O barroco como expressão cultural do Brasil Colônia. Viçosa: Imprensa Universitária/Universidade Federal de Viçosa, 1970.

O fenômeno do ateísmo no mundo de hoje. Mariana: Editora Dom Viçoso, 1970.

_____. 2. ed. Mariana: Editora Dom Viçoso, 1974.

Humanismo e ateísmo. Mariana: Editora Dom Viçoso, 1974.

Saúde da criança D. Geraldo da Majeira Reis. Viçosa: Folha de Viçosa, 1978.

A devoção à Santíssima Trindade na época colonial. Viçosa: Gráfica Folha de Viçosa, 1979.

Opapeldoscientistasocias. Mariana: Gráfica Dom Viçoso, 1985. (Curso de parainfo ao ensejo da primeira formação do ICHS/UFOP).

O senso do eterno. Rio de Janeiro: Presença, 1985. 15 p. (Tema atual, 69).

Oodontologista cristão. Viçosa: Folha de Viçosa, 1995. 17 p.

Estudos sobre o autor:

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO. *Dicionário biobibliográfico de história dores, geógrafos e antropólogos brasileiros*. Rio de Janeiro: O Instituto, 1991. v. 1, p. 45-47.

CARVALHO, José Maurício de

Nasceu em São João del-Rei, Minas Gerais, a 13 de julho de 1957. Fez curso de psicologia mas se transferiu para a área de filosofia, onde concluiu o mestrado, na Universidade Federal de Juiz de Fora, e o doutorado, na Universidade de Gama Filho, do Rio de Janeiro. Com a organização da Fundação Universitária de São João del-Rei, tornou-se membro do seu Corpo-Docente, sendo professor titular por concurso. Na FUNREI exerceu diversas funções administrativas, entre as quais a de Chefe do Departamento de Filosofia. Tem destacada atuação nos estudos da filosofia brasileira e da filosofia lusobrasileira, tendo realizado pesquisas de pós-doutorado na Universidade Nova de Lisboa. Nos Encontros de Professor e Pesquisador da Filosofia Brasileira, que se realizam em Londrina a cada dois anos, tem coordenado o setor de pesquisas. É membro do Instituto de Filosofia Lusobrasileira, sediado em Lisboa, e da Academia de Letras de São João del-Rei.

Bibliografia:

A causalidade no pensamento de Moritz Schlick. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, 1986. 141 fol. datilografadas. (Tese apresentada ao Departamento de Filosofia como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Filosofia).

Os caminhos da moral no Brasil. Rio de Janeiro : UFRJ; Lisboa : UNL, 1994.

As idéias filosóficas e políticas de Tancredo Neves. Belo Horizonte : Itatiaia, 1994. 198 p. (Coleção Reconquista do Brasil, 176).

Caminhos da moral moderna: a experiência luso-brasileira. Belo Horizonte : Itatiaia, 1995. 342 p.

Situação e perspectivas da pesquisa da filosofia brasileira. Londrina : UEL/CEFIL, 1995. 81 p.

A idéia de filosofia em Delém Santos. Londrina : UEL, 1996. 226 p.

Mauá e a ética simoniana. Londrina : UEL, 1997. 293 p.

História da filosofia brasileira. Londrina : UEL, 1997. 293 p.

Contribuições contemporâneas à história da filosofia brasileira: balanço e perspectivas. Londrina : UEL, 1998. 379 p.

O homem e a filosofia: perspectivas sobre a existência e a cultura. Por to Alegre : EDIPUCRS, 1998. 224 p.

Antologia do culturalismo brasileiro: um século de filosofia. Londrina : Edições CEFIL, 1998. 300 p.

Estudos sobre o autor:

BARROS, Roque Spencer Maciel de. O homem e a filosofia. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 16 jul. 1998.

PROTA, Leonardo. Prefácio. In : CARVALHO, José Murilo de. *Antologia do culturalismo brasileiro: um século de filosofia*. Londrina : Edições CEFIL, 1998. p. xi-ii-xiv.

CARVALHO, José Murilo de

Nasceu em Belo Horizonte, Minas Gerais, a 8 de setembro de 1939. Bacharelou-se em sociologia e política pela Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais e doutorou-se em ciência política pela Universidade de Stanford (Califórnia, Estados Unidos). Foi membro do Institute for Advanced Study (Princeton, EE.UU, 1980-1981) e pesquisador e professor visitante em diversas instituições internacionais. No Brasil atuou como pesquisador da Fundação Casa de Rui Barbosa, sendo atualmente professor do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ.

Bibliografia:

Elite and State-Building. Califórnia, 1974. (Tese de Ph.D.).

A escola de Minas de Ouro Preto: o peso da glória. São Paulo : Nacional; Rio de Janeiro : FINEP, 1978. 177 p.

A construção da ordem. [s. l.] : Campus, 1980.

Os bestializados. [s. l.], 1987.

_____. São Paulo : Companhia das Letras, 1997.

Teatro de sombras. São Paulo : Vértice; Rio de Janeiro : IUPERJ, 1988.

So bre o pré-modernismo. (org). Rio de Janeiro : Fundação Casa de Rui Barbosa, 1988.

A formação das almas. [s. l.], 1990.

_____. São Paulo : Companhia das Letras, 1997.

Estudos sobre o autor:

IGLÉSIAS, Francisca. Apresentação. In : CARVALHO, José Murilo de. *A Escola de Minas de Ouro Preto: o peso da glória*. São Paulo : Nacional; Rio de Janeiro : FINEP, 1978. xii-177 p.

CARVALHO, Laerte Ramos de

Nasceu em Curitiba, S.P., em 18 de agosto de 1922. Em 1942 deslocou-se na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. A partir de 1943, lecionou filosofia em vários colégios de São Paulo, além de desenvolver atividades como jornalista-redator de *O Estado de S. Paulo* - e historiador. Desde 1944, como professor assistente, lecionou História e Filosofia da Educação na Faculdade de Filosofia da USP, pela qual se tornou doutor em 1951. Em suas pesquisas, des cobriu em sua descoberta dos pensamentos de Raimundo de Farias Brito, de cuja obra tornou-se estudioso. Era membro da Sociedade Paulista de Escritos. Morreu em São Paulo no dia 7 de agosto de 1972.

Bibliografia:

Des cartes e os ideais da pedagogia moderna. A lógica de Monte Alverne. São Paulo, 1945.

A formação filosófica de Farias Brito. São Paulo, 1951. 177 p. (Tese de doutoramento em Filosofia submetida à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo).

_____. Prefácio Miguel Reale. 2. ed. São Paulo : Saraiva/USP, 1977. 208 p.

Feijó e Kantismo. São Paulo : Gráfica Magalhães, 1952.

As reformas pombalinas da instrução pública. São Paulo: Saraiva, 1978. 241 p.

Estudos sobre o autor:

BARROS, Roque Spencer Maciel de. Laerte Ramos de Carvalho. In: ESTUDOS brasileiros. Londrina: UEL, 1997. p. 207-214.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/CPDOC. *Dicionário histórico-biográfico brasileiro: 1930-1983*. Rio de Janeiro: Forense/Universitária, 1984. v. 1, p. 678.

MELO, Luis Correia de. *Dicionário de autores paulistas*. São Paulo, 1954. p. 137.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/Oficina Literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: FAE, 1989. v. 1. p. 401.

CARVALHO, Orlan do Magalhães

Nasceu em Pouso Alegre, M.G., em 20 de novembro de 1910. Cur sou hu man i da des nos ginásios de Muzambinho, Pouso Alegre e Santa Rita do Sapucaí. Di plo mou-se em Direito pela Faculdade de Direito, incorporada à Universidade de Minas Gerais. Vice-Reitor da Universidade de Minas Gerais e membro da Academia Mineira de Letras. Um dos fundadores da Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais, sendo catético de língua e literatura francesa. Foi secretário de Estado no governo de Milton Campos, tendo ocupado a pasta da educação. Faleceu em 1980.

Bibliografia:

Ensaio de política econômica; primeira série I. Educação Rural e Minas. II. O Nordeste do Brasil. Belo Horizonte: Os Amigos do Livro, 1934. 146 p. il.

Duas oficinas de política técnica: Lyon e Lausanne. Belo Horizonte: Os Amigos do Livro, 1935. 68 p.

Omni cípio mineiro em face das constituições. Belo Horizonte: Os Amigos do Livro, 1937.

Problemas fundamentais do município. São Paulo: Ed. Nacional, 1937. 174 p. il. (Biblioteca pedagógica brasileira. Série 5ª. Brasileira, v. 84).

O rio da união da ciência, o São Francisco; reportagem ilustrada. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1937. 178 p. il. (Bibliotecapadagógica brasileira. Série 5ª. Brasileira, v. 91).

Resumo de teoria geral do Estado; para orientação dos estudantes. Belo Horizonte: Os Amigos do Livro, 1941. 2 v.

Curso de teoria geral do Estado. [s.l.]: Civilização Brasileira, 1941/42. 2 v.

O mecanismo do governo britânico. São Paulo: Acadêmica, 1943.

Política do município; ensaio histórico. Rio de Janeiro: Agir, 1946. 172 p.

U.R.S.S., um estado socialista de operários e camponeses. Rio de Janeiro: Agir, 1947. 184 p. (Coleção "Temas atuais", 3).

A crise dos partidos na cis. Belo Horizonte: Krieteiron, 1950. 50 p.

Caracterização da teoria geral do Estado. Belo Horizonte: Krieteiron, 1951. 136 p.

A multiplicação dos municípios em Minas Gerais. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Administração Municipal, 1957. 18 p. (Biblioteca de administração municipal, 2).

Ensaio de sociologia eleitoral. Rio de Janeiro: Revista Brasileira de Estudos Políticos, 1958. 107 p. (Estudos sociais e políticos, 1).

Estudos sobre o autor:

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje*. Rio de Janeiro: Editorial Sul Americana, 1961. v. 1, p. 285.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/Oficina Literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: FAE, 1989. v. 1, p. 401-402.

MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro*. São Paulo: Saraiva, 1969. v. 2, p. 325.

OLIVEIRA, Martins de. *História da literatura mineira*. 2. ed. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1963. p. 274-275.

_____. *Efêmerides da Academia Mineira de Letras: 1909-1980*. Belo Horizonte: Academia Mineira de Letras, 1980. p. 231-232.

CARVALHO, Paulo Egydio de Oliveira

Nasceu em Bananal, São Paulo, a 2 de setembro de 1843. Concluiu o curso de Direito na Faculdade de São Paulo em 1865, dedicando-se ao jornalismo e à política. Exerceu mandato de deputado provincial, de 1870 a 1879, elegerdo-se, com a República, para a Assembleia Constituinte Estadual (1891) e para o Senado (1894). Considera-se que haja sido pioneiro na difusão da idéia da organização de caixas econômicas cooperativas, "como instrumento de redenção do proletariado", da forma como conceituava Augusto Comte. Participou também da campanha abolicionista. Pertenceu ao Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo e

à Aca de mia Pa u lis ta de Le tras. Fale ceu a 8 de de zem bro de 1906, aos 63 anos.

Bibliografia:

Ensaio his tó ri co de São Pa u lo. São Pa u lo, 1888.

Ban co de Cré di to Real : es tu do eco nô mi co. São Pa u lo : Typ. Kink, 1888. 191 p.

A pro vín cia de São Pa u lo em 1888; ensaio his tó ri co e po lí ti co. São Pa u lo : Typ. Lo yo la & Ir mão, 1889. 134 p.

Bas es para a or ga ni za ção da so cie da de ame ri ca na de no mí na da "Pro te to ras da ciên ci as e das Artes de São Pa u lo". São Pa u lo : Typ. Jor ge Sekler & Cia, 1890.

Ensa i os so bre al gu mas ques tões de di rei to e de eco no mi a po lí ti ca. São Pa u lo : Ed. J. G. de Arru da Le í te, 1896. 352 p.

Do es tu do da so ci o lo gi a como ba se dos es tu dos de di rei to. São Pa u lo : Tip. Di á ri o Ofi ci al, 1898. 43 p.

Do con ce i to ci en tí fi co das leis so ci o ló gi cas. São Pa u lo : Tip. Ri be i ro, 1898. 238 p.

Con tri bu i ção para a his tó ri a fi lo só fi ca da so ci o lo gi a. São Pa u lo : Tip. Ri be i ro, 1899. 50 p.

Estu dos de so ci o lo gi a cri mi nal; do con ce i to ge ral do ci ne ma se gun do o mé to do con tem po rá neo (a pro pó si to da te o ri a de Durk he im). São Pa u lo : Tip. A Eclé ti ca, 1900. 312 p.

_____. 2. ed. São Pa u lo : Re vis ta dos Tri bu nais, 1941.

Apo io à re vis ta po pu lar "Edu ca ção". São Pa u lo : Tip. Si que i ra & Cia, 1902.

Estu dos so bre o au tor:

MACHADO NETO, A. L. *His tó ri a das idé i as ju ri di cas no Bra sil.* São Pa u lo : EDUSP/Gri jal bo, 1969. p. 51-56.

MELO, Luis Cor re ia de. *Dic i o ná ri o de au to res pa u lis tas.* São Pa u lo, 1954. p. 138.

CARVALHO JUNIOR, Mano el Jo a quim de

Nas ceu na Ba hia em 7 de maio de 1925. Fi ló so fo e em pres á ri o bra si le i ro neo-to mi sta de for ma ção, au tor de ex ten sa obra de aná li se crí ti ca do exis ten ci a lis mo e mar xis mo. Tem se des ta ca do como es tu di o so dos mais im por tan tes fi ló so fos ca tó li cos, en tre estes S. Agos ti nho, Gabriel Mar ce le Ma ri tain

Bibliografia:

A la re cher che de l'ê tre. Tra du ção Hen ri et te So ter Cas tel lo Bran co. Pa ris : La Co lom be, 1961. 522 p.

En bus ca del ser. Ma drid : Na ci o nal, 1964. 706 p. (Mun do ci en tí fi co).

Car tas a mi nha mãe. Rio de Ja ne i ro : Fo rum, 1971. 107 p.

Let tres à ma mère dis pa rue. Pa ris : La Pa la tine, 1971.

Deus eli ber da de; ali ber da de, essa in ven ção di vi na. Sal va dor : Men sa ge i ro da Fé, 1971. 330 p.

Dieu et li ber té. Pa ris : Li brai rie Pier re Té qui, 1971. 286 p.

La dyna mi que on to lo gi que de l'esprit. Su is se : La Ba con ni è re, Ne u châ tel, 1974. 193 p.

Auf der suche nach dem Sein. Zu rich : Strom-Verlag, 1976. 275 p.

Con tre Marx phi losop he. Pa ris : Li brai rie Pier re Té qui, 1977. 344 p.

Le de vel op pe ment de la phi losop hie. Trad. de Fran ço is Mal ley. Sal va dor, 1977. 29 p.

In se arch of be ing. New York : Phi lo sop hi cal Li brary, 1985. 217 p.

Em bus ca do ser : o ho mem em lu ta com o es pec tro do nada. Tra du ção Au gus to Gar cia Ro cha Dó rea da sín te se fran ce sa ela bo ra da pelo rev mo. Bla i se Pan. São Pa u lo : GRD, 1987. 245 p.

CASASANTA, Má rio

Nas ceu em Ca man du ca ia, Mi nas Ge rais, em 15 de ju nho de 1898. Fez os es tu dos pri má ri os na ci da de de Na tal, e os se cun dá ri os no Gi ná sio São José de Pou so Ale gre, Mi nas Ge rais. Di plo mou-se pela Es co la de Far má cia de Pou so Ale gre em 1920. Ba cha re lou-se pela Fa cul da de de Di rei to da Uni ver si da de de Mi nas Ge rais em 1924. Lecio nou no Gi ná sio de Pou so Ale gre e em Cam pi nas, São Pa u lo. Em Belo Ho ri zonte ensi nou no Colé gio Arnaldo e no Co lé gio Esta du al, ten do ob ti do por con cur so a cadei ra de Por tu guês. De fen deu tese para Di rei to Cons ti tu ci o nal na Fa cul da de de Di rei to da Uni ver si da de de Mi nas Ge rais. Assu miu tam bém a cá te dra de Te o ri a Ge ral do Esta do na Fa cul da de Mi ne i ra de Di rei to da Uni ver si da de Ca tó li ca. Exer ceu ou tras fun ções pú bli cas: ins pe tor ge ral da Instru ção Pú bli ca de Mi nas, di re tor do De par ta men to de Edu ca ção do en tão Dis tri to Fe deral, Re i tor da Uni ver si da de de Mi nas e, por duas ve zes, di re tor de Impren sa Ofi cial. Per ten ceu à Aca de mia Mi ne i ra de Letras. Fale ceu em Belo Ho ri zonte em mar ço de 1963.

Bibliografia:

Dombosco, educador.

Jesuitas nos Lusíadas?

Um caso de acumulação de cátedra.

A palavra mesma. (Tese de curso).

São Francisco de Assis e as aves do céu. Belo Horizonte, 1926.

As rações de Minas. 2. ed. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1932. 228 p.

Minas e os mineiros na obra de Machado de Assis. 1932.

Machado de Assis e o tédio à controvérsia. Belo Horizonte, 1933.

Responsabilidade do Estado por fatos de guerra. Belo Horizonte, 1933. (Tese de curso).

O poder do veto. 1937. (Tese de curso).

Machado de Assis, escritor nacional. 1939

No tas de Raul Soares à gramática de João Ribeiro. Belo Horizonte, 1941.

Julio Ribeiro e Maximiliano Maciel. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1946. 35 p.

Estudos sobre o autor:

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje*. Rio de Janeiro: Editorial Sul Americana, 1961. v. 1, p. 291.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/Oficina Literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: FAE, 1989. v. 1, p. 405.

FRIEIRO, Eduardo. *Letras mineiras: 1929-1936*. Belo Horizonte: Os Amigos do Livro, 1937. p. 138-145.

IN MEMÓRIAM. *Revista do Ensi no*, Belo Horizonte, v. 32, n. 214, p. 103-130

MENEZES, Raimundo. *Dicionário literário brasileiro*. São Paulo: Saraiva, 1969. v. 2, p. 331.

OLIVEIRA, Martins. *História da literatura mineira*. 2. ed. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1963. p. 266-267.

_____. *Elementos da Academia Mineira de Letras*. Belo Horizonte: Academia Mineira de Letras, 1980. p. 71.

CASTILHOS, Júlio (Prates) de

Nasceu na Fazenda da Reserva, R. S., em 29 de junho de 1860. Pertenceu à geração que se formou na Faculdade de Direito de São Paulo sob a influência do positivismo. Desdiciou-se à política, vindo a assumar a chefia do republicanismismo de seu Estado natal, o

Rio Grande do Sul. Com a proclamação da República, redigiu para o Rio Grande uma constituição peculiar e discrepante da carta republicana de 1891. Vitorioso na guerra civil que então eclodiu, tornou-se governador do Estado, posto do qual afastou-se em 1898. Conseguindo formar um grupo de políticos fiéis ao seu ideal, sob a liderança de seu substituto, Borges de Medeiros (1864-1961), o Rio Grande é transformado em autêntica república positivista. Pertenceu a esse grupo Getúlio Vargas (1883-1954), que governou o país durante o período da Revolução de 30, considerando-se que haja busca do transplante, para o plano nacional, do modelo político vigente no Rio Grande, adaptando-o às circunstâncias de seu tempo. A sua doutrina política passou à história com a denominação de *castilhismo*. Faleceu em Portugal em 24 de outubro de 1903.

Bibliografia:

Ao Rio Grande do Sul: discurso. Porto Alegre: Gráfica de Aferação, 1902.

Ao Rio Grande do Sul: manifesto a propósito da eleição presidencial no Estado. Porto Alegre, 1902.

Idéias políticas; cronologia e textos selecionados. Organização Paulo Carneiro. Brasília: Senado Federal; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1982. 511p. (Ação do pensamento da república, 8).

Estudos sobre o autor:

ARRAES, Raimundo de Monte. *O Rio Grande do Sul e as instituições governamentais*. Introdução Antonio Paim. Brasília: Câmara dos Deputados/Editora Universidade de Brasília, 1981. 152p. (Biblioteca do Pensamento Político Republicano, 12).

BARCELLOS, Rubens de. Perfil de Júlio Castilhos. In: _____. *Estudos Rio-grandenses*; notícias de história e literatura. Coligidos e selecionados por Mansueto Bernardes e Moysés Velinho. Rio de Janeiro: Globo, 1955. p. 52-63. (Coleção pro vincia, 7).

_____. _____. 2. ed. Rio de Janeiro: Globo, 1960. p. 45-56. (Coleção pro vincia, 7).

BRITO, Vítor de. *Gaspar Martins e Júlio de Castilhos*. Porto Alegre: Livraria Americana, 1897.

CARNEIRO, Paulo. Regards sur l'histoire des sciences sociales latino-américaines. Une expérience d'inspiration com tienne au Brésil: la première constitu ti

- on de l'état do Rio Grande do Sul (1891-1923). *Revue Internationale des Sciences Sociales*, Paris, v. 31, n. 1, p. 183-189, 1979.
- COLLOR, Lindolfo. *O senti do histórico do castilhismo*. Rio de Janeiro: Globo, 1967.
- COSTA, João Cruz. *Contribuição à história das idéias no Brasil*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1956.
- _____. *Opositivismo na República*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1956.
- DIDONET, Zilah Cer cel. *O positivismo e a cons tituição rio-grandense de 14 de julho de 1891*. Santa Maria: Imprensa Universitária, 1977. (Tese de curso).
- FRANCO, Sérgio da Costa. *Júlio de Castilhos e sua época*. Porto Alegre: Globo, 1967.
- HOMENAGEM da brigada militar ao emérito esta dista rio-grandense Dr. Júlio Prates de Castilhos no 30º dia de seu falecimento. Porto Alegre: Typ. da Livraria do Globo, 1903. 321 p.
- LINS, Ivan. Opositivismo nos Estados. In: _____. *História do positivismo no Brasil*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1964. p. 175-204. (Brasiliana, 322).
- LOVE, Joseph L. *Oregão na lismo e asorigens da revolução de 1930*. São Paulo: Perspectiva, 1971. (Estudos, 37).
- OMONUMENTO a Júlio de Castilhos. Porto Alegre, 1922. 48 p. (Colaboração nos trabalhos dos professores e alunos da Escola Técnica Parobé).
- MARTINS, Ari. *Escritos do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Ed. da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1978. p. 138-139.
- MORAES, Carlos Dan te de. Trinta e cinco e noventa e três. In: _____. *Figuras e cielos da história rio-grandense*. Rio de Janeiro: Globo, 1959. p. 125-175.
- NEVES, João. *Memorial, Borges de Medeiros e seu tempo*. Porto Alegre: Globo, 1958.
- OSÓRIO, Joaquim Luís. *Constituição política do Rio Grande do Sul; comentários*. Porto Alegre, 1911.
- _____. *Partidos políticos no Rio Grande do Sul; período republicano*. Porto Alegre: Globo, 1930.
- RODRÍGUEZ, Ricardo Vélez. A filosofia política de inspiração positivista no Brasil. *Ciências Humanas*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 3, p. 11-22, out./dez. 1977.
- _____. *Castilhismo: uma filosofia da república*. Porto Alegre: Escala Superior de Teologia São Lourenço dos Brin des, 1980. 160 p. (Coleção temas gúchos, 19).
- ROSA, Othelo. *Júlio de Castilhos: perfil biográfico e escritos políticos*. Porto Alegre: Globo, 1930.
- CASTRO, Di no rah d'Araujo Berbert de**
- Nasceu em 30 de abril de 1933 na cidade de Cachoeira, Bahia. Licenciada em Filosofia pela Universidade Católica do Salvador em 1969, mestra em Ciências Humanas pela Universidade Federal da Bahia em 1975 e doutora em Filosofia pela Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro em 1983. É professora da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal da Bahia e da Universidade Católica do Salvador. Nesta universidade de nos cursos de Filosofia, Serviço Social, Comunicação Social e Propaganda. Desenvolve ainda a vida de docente na Escola Baiana de Medicina. É Diretora de Pesquisa do Centro de Documentação do Pensamento Brasileiro, órgão especializado em Filosofia Brasileira e Vice Presidente da Sociedade Brasileira de Filósofos Católicos - região nordeste, e membro do Instituto Brasileiro de Filosofia. Autora de livros e de trabalhos publicados em anais de congressos e revistas especializadas.
- Bibliografia:**
- Virgílio de Le mos, mes tre de uma geração*. Salvador, 1971. 138 p. mimeografadas.
- Idéias filosóficas nas teses inaugurais da Faculdade de Medicina da Bahia*. Salvador, 1973. 383 p. datilografadas. (Trabalho apresentado à faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFBA para obtenção do título de mestre em ciências).
- Padre mestre*; con. D.º Antônio Joaquim das Mercês (1789-1854) - mestre de filosofia. Salvador: Mensageiro da Fé, 1977. 129 p. (Em colaboração com Francisco Pinheiro Lima Júnior).
- A filosofia de Dr. José Francisco da Silva Lima*. Salvador, 1982. (Prêmio Silva Lima da Oficina Literária Afrânio Coutinho).
- Oração na lismo em D. Romualdo Antnio de Seixas*. Rio de Janeiro: Universidade Gama Filho, 1983. 374 fol. mimeografadas. (Tese de doutoramento apresentada ao Departamento de Filosofia da Universidade Gama

Filho como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor em Filosofia).

Idéias filosóficas na Faculdade de Direito da Bahia: 1891-1991. Salvador: [s. n.], 1991. 291 fol. mimeografadas. (Em colaboração com Francisco Pinheiro Lima Junior).

_____. Salvador: UFBA/Faculdade de Direito, 1997. 258 p.

A mulher submissa: teses da Faculdade de Medicina da Bahia no século XIX. Salvador: Press Color, 1996. 219 p.

CASTRO, Emílio Silva de

Nasceu em Sarria, Espanha, a 24 de março de 1902, tendo seguido carreira sacerdotai, ordenando-se no Seminário de Poio-Pontevedra, em 1925. Frequentou a Academia Tomás de Aquino, em Roma, onde defendeu tese de doutorado. Para exercer funções de signadas pela Cúria Romana, trasladou-se ao Brasil em 1935, tendo residido no Piauí e na Bahia, transferindo-se em 1946 para o Rio de Janeiro onde se radicou. Exerceu as seguintes atividades docentes: regência de cursos na antiga Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil, de 1948 a 1950, e durante largo período na PUC. Tornou-se ainda professor emérito e de cano da Faculdade de Direito da Universidade de Gama Filho e catequista de Filosofia Geral na Universidade de Estado da Guanabara (atual Universidade de Estado do Rio de Janeiro). Por seu trabalho de difusão da cultura hispânica no Brasil, foi nomeado membro titular do Instituto de Cultura Hispânica, de Madrid, e recebeu a comenda "Ordem de Isabel, la católica", integrando também o Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica, sediada no Rio de Janeiro. Faleceu nesta cidade em 1996.

Bibliografia:

Filosófica

De demonstratione tum deductive tum inductiva. Roma: Aca de mia São Tomás, 1930. (Tese de doutorado).

Filosofias da hora e filosofia perene. Rio de Janeiro: Universidade do Estado da Guanabara, 1962. (Tese de Livre Docência).

Nova fundamentação metafísica da ordem moral. Rio de Janeiro: Universidade de Estado da Guanabara, 1963. (Concurso de cátedra).

A filosofia perene. Apresentação Antonio Paim. São Paulo: GRD, 1990. 224 p. il.

Religiosa

Esta do de la Iglesia de Galicia en el siglo IV. Pontevedra, 1926. (Tra bajo galar do na do com premio extra ordinario en el certamen comemorativo del XIV Centenario del Concilio de Nicea).

Manual de piedad de cristã: libro com muchas láminas en colores. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1949.

Por que el día de acción de Gracias en Hispanoamérica. Madrid, 1950.

O pão nos so de cada dia. Rio de Janeiro, 1955. (Libro en homenaje ao Congresso Eucarístico Internacional).

El magisterio espiritual de Sta. Teresa de Jesus. Recife: Editorial Universitaria, [s. d.].

Política

Variaciones sobre a pena de morte. Belo Horizonte, 1961.

A Igreja em trece años; curso de Derecho Público e Constitucional da Igreja Católica. Rio de Janeiro, 1965. 131 fol. mimeografadas.

A promissão ci al de ver de todos os ci daões. 2. ed. Rio de Janeiro: Pre sen ça, 1980.

Pena de mortejá. Prólogo Italo Galli. Rio de Janeiro: Revista Con tinen te, 1986. 218 p.

Pena de muerte, ya. Tradução espanhola. Apresentação Pe. Bernardo Monsegu. México, 1987. 130 p.

Sen tido autên tico da democra cia. Rio de Janeiro: Pre sen ça, 1989. 28 p.

Cultural hispânica

Centenario del nacimiento de Menéndez Pe la yo. Rio de Janeiro, 1957.

Exposición bibliográfica retrospectiva de Menéndez Pe la yo. Rio de Janeiro, 1957. (Constituyó la bibliografía más com pletas de M. P. has ta entonces publica da en el mundo).

Caminho de Santiago e cultura medieval Galatco-Portuguesa. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1966.

Diversos

El plan de estudios y arreglo general de las universidades españolas de 1824. Roma, 1926.

Mercedários no Brasil, ontem e hoje. Rio de Janeiro: Bor zoi, 1963.

La orden de la merced en el Brasil y fi chas para una bibliografía mercedária. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1974.

Estu dos so bre o au tor:

EL PADRE Emilio Silva de Castro natural de Sarria, possui a maior bibliotecaparticular de toda Sudamérica. *La voz de Galicia*, La Coruña, 14 ago. 1988. p. 72.

LADUSĂNS, Stanislavs. *Rumos da filosofia atual no Brasil em autorretratos*. São Paulo: Loyola, 1976. p. 173-220.

CASTRO, Jo sué de

Nasceu no Recife em 5 de setembro de 1908. Em 1929 diplomou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, atual Universidade Federal do Rio de Janeiro. Em 1932 tornou-se, por curso, livre-docente de fisiologia da Faculdade de Medicina do Recife, passando a concentrar-se nos problemas do Nordeste brasileiro, dedicando-se também ao estudo da geografia e da antropologia. De 1933 a 1935 foi professor catrático da cadeira de geografia humana. Transferido para o Rio de Janeiro ainda em 1935, assumiu a cátedra de antropologia da Universidade do Distrito Federal. Por suas atividades como médico, nutricionista, professor, geógrafo e sociólogo, a partir do final da década de 30, passou a ser conhecido fora do Brasil realizando como professor visitante nas universidades de Roma e Nápoles várias conferências. Foi também deputado federal. Professor honorário de várias universidades estrangeiras e membro honorário de muitas associações científicas. Faleceu em Paris no dia 24 de setembro de 1974 e foi sepultado no Rio de Janeiro.

Bibliografia:

O problema da alimentação no Brasil: seu estudo fisiológico. São Paulo: Nacional, 1934. 154 p. (Brasília, 29).

Condições de vida das classes operárias no Recife. [s. l.], 1935.

Salário mínimo. [s. l.], 1935.

Alimentação e raça. [s. l.], 1935.

Alimentação brasileira à luz da geografia humana. Por to Alegre: Globo, 1937. 173 p. il.

Sci en ce et tech ni que. Paris, 1937.

A festa das letras. [s. l.], 1938.

Fisiologia do táxi. [s. l.], 1939. 68 p. il.

_____. 2. ed. [s. l.], 1941.

Geografia humana: estudo da paisagem cultural do mundo. [s. l.], 1939.

Alimentação e aclimação humana nos trópicos. Milão, 1939.

Alimentação nos trópicos. México, 1946.

Geografia da fome. [s. l.], 1946.

_____. 2. ed. [s. l.], 1948.

Geopolítica da fome. [s. l.], 1951.

O livro negro da fome. [s. l.], 1957.

O livro negro da fome. 2. ed. [s. l.], 1968.

Ensaios de biologia social. [s. l.], 1957.

Documentário do Nordeste. Prefácio Olívio Montenegro. São Paulo: Brasiliense, 1957. 213 p.

Ensaios de biologia humana. [s. l.], 1959.

Sete palmas de terra e um cáixão. [s. l.], 1965.

Sete palmas de terra e um cáixão. 2. ed. [s. l.], 1967.

O subdesenvolvimento econômico. [s. l.], 1966.

Homens e canções. Rio de Janeiro, 1968.

Estu dos so bre o au tor:

BEAR, Ely (Org.). *Vultos do Brasil*: dicionário bio-bibliográfico brasileiro. São Paulo: Livraria Expo sición do Livro, [s. d.], p. 81.

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje*. Rio de Janeiro: Editorial Sul Americana, 1961. v. 1, p. 302-303.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/Oficina Literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: FAE, 1989. v. 1, p. 410.

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS/CPDOC. *Dicionário histórico-biográfico brasileiro 1930-1983*. Rio de Janeiro: Forense/Universitária, 1984. v. 1, p. 729-730.

MENEZES, Ramundo de. *Dicionário literário brasileiro*. São Paulo: Saraiva, 1969. v. 2, p. 340-341. il.

QUEM é quem no Brasil: biografias contemporâneas. São Paulo: Sociedade Brasileira de Expansão Comercial, [s. d.], p. 213-214.

CASTRO, Tito Livio de

Nasceu no Rio de Janeiro em 21 de janeiro de 1864. Apesar de tão curta existência, realizou obra significativa. Perdeu o emprego fluiminese da Escola do Recife, tendo sido discípulo de Silvío Romero, que recuperou os originais de seus escritos e os editou postumamente. Interessou-se sobretudo pelos fenômenos da vida social, em torno dos quais nutria grandes visões, por discordar da aceitação da sociologia positivista em circulação no país pelos discípulos de Comte. Admitiu que tais fenômenos poderiam ser objeto de investigação científica e buscou

estabelecer alguns paradigmas, mais tarde re to ma dos e re la bo ra dos para cons truir o cul tural is mo so cioló gi co. É con si de ra do um dos pre cur so res da psi qui a tri a bra si le i ra, ten do re gi do por um ano a ca de i ra cor res pon den te da Fa cul da de de Me di ci na do Rio de Ja ne i ro. Fa le ceu em 15 de maio de 1890.

Bibliografia:

A mul her e a so ci o ge nia. Prefácio Silvio Romero. Rio de Ja ne i ro: Fran cis co Alves, 1887. 407 p. (Obra pós tu ma).

Alu ci na ções e ilu sões. Rio de Janeiro, 1889. (Tese de dou to ra men to).

Qu es tões e pro ble mas. Prefácio Silvio Romero. São Pa u lo: Em pre sa de Pro pa gan da Li te rá ri a Lu so-Bra si le i ra, 1913. 227p. (Pu bli ca ção pós tu ma).

Estu dos so bre o au tor:

BLAKE, Sacramento. *Dic ioná ri o bi bli o grá fi co bra si le i ro*. Rio de Ja ne i ro: Con sel ho Fe de ral de Cul tu ra, 1970. v. 7, p. 308-309.

PAIM, Anto nio. *A fi lo so fia da Es co la do Re ci fe*. 2. ed. São Pa u lo: Con ví vi o, 1981. p. 194-195.

_____. Cas tro (Tito Li vio de). In: LOGOS: Enci clo pé dia Lu so-Bra si le i ra de Fi lo so fia. Lis boa: Ver bo, 1989. v. 1, p. 891.

PAIM, Isai as. *Psi qui a tras bra si le i ros (I)*: Tito Li vio de Cas tro. Rio de Ja ne i ro, 1961.

RIBEIRO FILHO, J. S. *Dic ioná ri o bi o bi bli o grá fi co de es cri to res ca ri o cas: 1565-1965*. Rio de Ja ne i ro: Bra si li en se, 1965. p. 73.

ROMERO, Sil vio. Pre fa çio. In: CASTRO, Tito Li vio de. *A mul her e a so ci o ge nia*. Rio de Ja ne i ro: Fran cis co Alves, 1887. p. ix-xxvij. (Obra pós tu ma).

_____. _____. In: CASTRO, Tito Li vio de. *Qu es tões e pro ble mas*. São Pa u lo: Em pre sa de Pro pa gan da Li te rá ri a Lu so-Bra si le i ra, 1913. p. vii-xlv. (Pu bli ca ção pós tu ma)

SALDANHA, Nel son. *A Es co la do Re ci fe*. 2. ed. rev. e am pli a da. São Pa u lo: Con ví vi o, 1985. p. 78-80

CAVALCANTI, Amaro

Nas ceu em Cai có, R.N. em 15 de agos to de 1849. Di plo ma do em di re i to pela Albany Law Scho ol de New York (1881). Pro fes sor de la tim em Ba tu ri té e no Li ceu de For ta le za. Di re tor des te Li ceu e ins pe tor ge ral da ins tru ção pú bli ca do Cear á (1881-1883). Após a pro cla ma ção da re pú bli ca foi ele i to

se na dor pelo Rio Gran de do Nor te (1890), parti ci pa ndo da cons ti tu in te de 1891. De mar ço a ou tu bro de 1894 foi mi nis tro ple ni po ten ci á rio do Bra sil no Pa ra guai. No me a do Mi nis tro do Inte ri or em ja ne i ro de 1897, con ti nu ou na pas ta até o fi nal do go ver no de Pruden te de Mo rais. De setem bro de 1905 a ju nho de 1906 foi cons ul tor ju ri di co do Mi nis té rio das Re la ções Ex te ri o res. No me a do em 27 de ju nho de 1906 mi nis tro do Su pre mo Tri bu nal Fe de ral, aposen tou-se nes se car go em 1915. Fun da dor e pri me i ro pre si den te da So ci e da de Bra si le i ra de Di re i to In ter na ci o nal. Fa le ceu no Rio de Ja ne i ro em 28 de ja ne i ro de 1922.

Bibliografia:

Edu ca ção ele men tar nos Esta dos Uni dos da Amé ri ca do Nor te.

A re li gião. [s. l.], 1874.

A meus dis ci pu los. [s. l.], 1875.

Li vro po pu lar. [s. l.], 1879-1881.

No tí cia cro no ló gi ca da edu ca ção no Bra sil. [s. l.], 1883.

Me ios de desen vol ver a ins tru ção pri má ri a nos mu ni cí pi os. [s. l.], 1884.

The bra zi li an lan gu age and its ag glut i na tion. [s. l.], 1884.

Fi nan ces du Bré sil. [s. l.], 1889.

Rese nha fi nan ce i ra do ex-impé ri o. Rio de Ja ne i ro, 1890. 370 p. (Prê mio na Expo si ção In ter na ci o nal de Tra ba lhos Ju rí di cos, rea li za dos no Rio de Ja ne i ro em 1894).

Refor ma mo ne tá ri a. Rio de Ja ne i ro, 1891.

Polí ti ca e fi nan ças. Rio de Ja ne i ro, 1892.

O me io cí r cu lan te na ci o nal. Rio de Ja ne i ro, 1893. 2 v.

_____. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1983. 538 p. (Co le ção te ma s bra si le i ros, 53)

Ele men tos de fi nan ças. Rio de Ja ne i ro, 1896.

Re gi me fe de ra ti vo e re pú bli ca bra si le i ra. Rio de Ja ne i ro: Im pre nsa Na ci o nal, 1900. 448 p.

_____. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1983. 412 p. (Co le ção te ma s bra si le i ros, 48)

O ar bi tra men to. Rio de Ja ne i ro, 1901.

A jus ti ça in ter na ci o nal. Rio de Ja ne i ro, 1902.

Res pon sa bi li da de cí vil do Esta do. Rio de Ja ne i ro: La em mert, 1905. 634 p.

Responsabilidade civil do Estado. Nova ed. atual. por José Augusto de Aguiar Dias. Rio de Janeiro: Borsoi, 1957. 2 v.

Pan-american questions; means looking to the mutual development of American Republica. Rio de Janeiro: Service of Information of the Department of Agriculture, Industry and Commerce, 1913. 60 p.

A neutralidade das relações do comércio internacional. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1920. 64 p.

A sociologia das nações. Rio de Janeiro: Imp. Nacional, 1920. 64 p. (Exposição lida na Sociedade Brasileira de Direito Internacional em maio de 1920).

Renovação do direito internacional. Rio de Janeiro: Sociedade de Typ. Alba, 1921. 528 p.

Estudos sobre o autor:

AUGUSTO, José. *Amaro Cavalcanti*. Rio de Janeiro: Departamento Administrativo do Serviço Público, 1956. 34 p. (Pequeños estudos sobre grandes administradores do Brasil).

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/Oficina Literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: FAE, 1989. v. 1, p. 413.

FONSECA, Anibal Freire da. *Conferências alocuções*. Rio de Janeiro: Ed. Jornal do Brasil, 1958. p. 43-69

GUEDES, Peleli no. *Biografia de Amaro Cavalcanti*. [s. l.], 1897.

GUIMARÃES, Argeu. *Dicionário biobibliográfico brasileiro*. Rio de Janeiro: Edição do Autor, 1938. p. 117-118.

MEIRA, Augusto. *No centenário de Rui Barbosa. Joaquin Nabuco, Amaro Cavalcanti e Meira de Vasconcelos*. Rio de Janeiro: Imp. Nacional, 1950. 66 p.

SILVA, Inocêncio Francis de. *Dicionário bibliográfico português*. Lisboa: Imprensa Nacional, 1923. v. 22, p. 87.

CAVALCANTI, João Alcides Bezerra

V. BEZERRA, Alcides

CAVALCANTI, Themistocles Brandão

Nasceu no Rio de Janeiro a 14 de outubro de 1899. Foi membro da comissão que elaborou o projeto da Constituição de 1934, Procurador Geral da República, professor de Instituições de Direito Público da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil, presidente do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cul-

tura e ministro do Supremo Tribunal Federal. Um dos maiores especialistas em direito Constitucional Administrativo do país, representou o Brasil em congressos e conferências realizadas na Europa e EUA. Faleceu em 20 de março de 1980.

Bibliografia:

Os grupos de pressão. Brasília: Fundação Projeto Rondon, [s. d.]. (Letras universitárias, 10)

Demanda do desequilíbrio. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1934. 223 p.

_____. 3. ed. completamente refundida. São Paulo: Saraiva, 1948. 272 p.

_____. 4. ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1957. 487 p.

_____. 5. ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1966. 357 p.

Instituições de direito administrativo brasileiro. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1936. 704 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1938. 2 v.

Rios e águas correntes em suas relações jurídicas cas. 2. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1939. 414 p.

Ofunário público e o estatuto. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1940. 492 p.

Tratado de direito administrativo. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1942-44. 6 v.

_____. 2. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1948. 6 v.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1951.

_____. 4. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1955.

Princípios gerais do direito administrativo. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1945. 538 p.

O funcionário público e o seu estatuto. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1946. 470 p.

Ofunário público e o seu regime jurídico (comentários ao estatuto dos funcionários públicos). 3. ed. Rio de Janeiro: Borsoi, 1959. 2 v.

Pareceres do consultor geral da República: 1945-1946. Rio de Janeiro: A. Coelho Branco, 1946. 691 p.

_____. Rio de Janeiro: A. Coelho Branco, 1955.

- O direito administrativo no Brasil; 1843-1943.* Rio de Janeiro: Jornal do Comércio, 1947. 25 p. (1º centenario do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros).
- A constituição federal comentada.* Rio de Janeiro: J. Konfino, 1948.
- _____. 2. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: J. Konfino, 1951. 4 v.
- _____. 3. ed. rev. Rio de Janeiro: J. Konfino, 1956.
- Cursos de direito administrativo.* 2. ed. dos principios gerais de direito administrativo e fundidos e atualizados. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1949. 474 p.
- _____. 4. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1956. 528 p.
- _____. 7. ed. re fundida e atualizada. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1964. 550 p.
- _____. 8. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1967. 520 p.
- _____. 9. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1971. 389 p.
- _____. 10. ed. re fundida e atualizada. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1977. 378 p.
- Direito, política, economia.* Rio de Janeiro: Of. Graf. da Universidade do Brasil, 1951. 15 p. (Aula inaugural dos cursos universitários de 1951).
- Quatro estudos. A ciência política. O sistema constitucional. O poder político. O sistema federal.* Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1954. 109 p.
- A constituição de 1946; constituição federal e leis complementares.* Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1955. 155 p.
- À margem do ante-projeto constitucional*, nos tases e apontamentos. Rio de Janeiro: Comissão Nacional de Assistência, 1955. 19 p. (O desenvolvimento econômico do Brasil. Ciclo de estudos).
- Sindicalismo, corporativismo e estado corporativo.* Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1955. 155 p.
- Teoria do estado.* Rio de Janeiro: Borsoi, 1956. 532 p.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro, 1958.
- _____. 3. ed. re fundida e atualizada. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1977. 468 p.
- Pareceres do procurador geral: 1946-1947.* Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1956. 491 p.
- Introdução a ciência política.* Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1958. 126 p.
- _____. 2. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1969. 135 p.
- Principios gerais do direito público.* Rio de Janeiro: Borsoi, 1958. 388 p.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro, 1967.
- Direito e processo disciplinar.* Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1961. 229 p.
- _____. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1964. 229 p.
- _____. 2. ed. rev. e ampliada. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1966. 217 p.
- As conseqüências de energia elétrica no Brasil.* Rio de Janeiro: Borsoi, 1962. 69 p.
- Estudos em homenagem a J. J. Rousseau.* Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1962. 174 p.
- Comportamento eleitoral no Brasil.* Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas/Serviço de Publicações, 1964. 277 p.
- Do controle da constitucionalidade.* Rio de Janeiro: Forense, 1966. 197 p.
- Teoria dos atos administrativos.* São Paulo: Revista dos Tribunais, 1973. 345 p.
- Tratado de direito administrativo suplemento: atualização do tratado.* Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1974. 240 p.
- Votos e decisões no Supremo Tribunal Federal: (1967-1969).* Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1974. 240 p.
- Estudos sobre a Constituição de 1967 e sua emenda nº 1.* 2. ed. rev. e aumentada. Rio de Janeiro: Instituto de Documentação, 1977. 264 p.
- Manual da constituição.* 3. ed. atualizada. Rio de Janeiro: Zahar, 1977. 270 p.
- O voto discricionário no Brasil; estudo do em tor no da convivência e a viabilidade de seu adoção.* Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1979. 381 p.
- A Constituição de 1967.* Brasília: Centro de Ensino à Distância, 1987. 132 p. (Constituição do Brasil).
- Estudos sobre o autor:
- FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/CPDOC.
Dicionário histórico-biográfico brasileiro: 1930-1983. Rio de Janeiro: Forense/Universitária, 1984. v. 1, p. 754-757.
- CAVALCANTIFILHO, Teófilo**
- Nasceu em Cra to, Ceará, em 22 de março de 1921. Cur sou o pré-jurídico na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Formou-se por essa mesma Faculdade, em

1944. De 1962 a 1963 es pe ci a li zou-se em Filosofia do Direito e Direito Público, onde se tornou Livre-Docente de “Intro do ção à Ciência do Direito”, através de concurso re a li za do em ju nho de 1965, as cen deu, fi nal mente, a pro fes sor ad jun to no De par ta mento de Fi lo so fia e Te o ria Ge ral do Di re i to. Par ti ci pou de inú me ros con gres sos no Bra sil e no ex te ri or, sen do mu i to dos seus tra ba lhos pu bli ca dos na *Folha de S. Pa u lo* e na *Revista Brasileira de Filosofia*. Considera-se como das mais va li o sas a sua con tri bu i ção como crítico de obras filosófi cas, so ci o ló gi cas e ju ri di cas e cul tor da Fi lo so fia do Di re i to. Fa le ceu em 13 de abril de 1978.

Bibliografia:

- A filosofia ju rí di ca de Fa ri as Bri to*. São Paulo, 1953.
- Filoso fia e di re i to como exi gên ci as fun da men ta is do espí ri to no pen sa men to de Fa ri as Bri to*. For tale za: Imprensa Universitária, 1962.
- O pro ble ma da se gu ran ça no di re i to*. São Paulo, 1964. (Tese ao con curso so ãi vre do cên cia na Fa cul da de de Di re i to da USP).
- Miguel Re a le e a re no va ção dos es tu dos ju rí di cos no Bra sil*. São Pa u lo: Re vis ta dos Tri bu na is, 1966. (Se pa ra ta da Re vis ta da Fa cul da de de Di re i to da Uni ver si da de de São Pa u lo, ano LXI, fasc. 1, p. 270-306).
- Estudos em ho men a gem a Miguel Re a le*. São Pa u lo: Re vis ta dos Tri bu na is, 1977. 420p.
- Teo ria do di re i to*. São Pa u lo: Bus hatsky, 1977.
- Estu dos so bre o au tor:
- PAIM, Antonio. Cavalcanti Filho. (Teó filo). In : LOGOS: Enci clo pé dia Lu so-Brasileira de Fi lo so fia. Lis boa: Ver bo, 1989. v. 1. p. 920.
- PEREIRA, Aloy sio Fer raz. O pen sa men to ju rí di co-fi losó fi co de Teó filo Ca val can ti Fi lho. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Pa u lo, v. 29, n. 116, p. 397-409, out./nov. 1979.
- REALE, Miguel. The ophi lo Cavalcanti Filho (1921-1978). *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 28, n. 110, p. 127-130, abr./jun., 1978.
- CAYRU, Vis con de de**
V. LISBOA, José da Sil va
CERQUEIRA, Luiz Alberto
- Nas ceu no Rio de Ja ne i ro em 1948, re a li zan do sua for ma ção aca dê mi ca nes sa ci da de. In gressou no magis té rio su pe ri or como mem bro do De par ta men to de Fi lo so fia do Insti tu to de Fi lo so fia e Ci ên ci as So ci a is da

Universidade Federal do Rio de Janeiro, oportu ni da de em que ima gi na va es pe ci a li zar-se em lógica. Nessa mesma instituição con clu iu o mes tra do em 1982. Ten do fre quentado o Doutorado em Filosofia Lu so-Brasileira, na Uni ver si da de Gama Fi lho, in te res sou-se pela dis ci pli na e foi con vi da do a con clu ir o dou to ra do em Por tu gal, onde per ma ne ceu por cer ca de cin co anos, sob a ori en ta ção do prof. Fran cis co da Gama Ca i ro (1928/1994). De fen deu tese na Uni ver si da de Nova de Lis boa, em 1997. A par tir de sua atu a ção no ma gis té rio, tra du ziu ao por tu guês di ver sas obras filosó fi cas.

Bibliografia:

- Introdução à lógica*. Rio de Janeiro : Zahar, 1980. 110 p. (Em co la bo ra ção com Alber to Oli va).
- _____. 3. ed. Rio de Ja ne i ro: Za har, 1982. 111 p. (Em co la bo ra ção com Alber to Oli va).
- Falar e pen sar*. Rio de Ja ne i ro: UFRJ/IFCS, 1986. 69 p. (Dis ser ta ção de mes tra do).
- Natureza e cul tu ra: a idéia de ori gem da fi lo so fia bra si le i ra*. Lis boa: Uni ver si da de Nova de Lis boa, 1996. 217 p. (Tese de dou to rado).
- Estu dos so bre o au tor:
- PAIM, Anto nio. Na tu re za e Cul tu ra. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Pa u lo, v. 44, n. 187, p. 402-404, jul./set., 1997.

CÉSAR, Con stan ça Mar con des

Nas ceu em São Pa u lo, em 1945, ten do con cluí do o curso de Filosofia na Pontifícia Universidade de São Paulo, em 1966. Em bo ra mu i to jo vem, com ape nas 21 anos in gressou no ma gis té rio, no pe rí o do ime di a to em es co las se cun dá ri as, mas logo a se guir no ensino superior. Inicialmente foi professora as sisten te na Fa cul da de Pa u li sta de Ser vi ço So ci a le, des de 1970, per ten ce ao corpo docente da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Nessa instituição exer ceu vá ri as fun ções, em tre es tas a de vice-diretora do Insti tu to de Fi lo so fia e Te o logia, co ordena do ra da pós-graduação em Fi lo so fia e in te gran te de vá ri os con sel hos. In te grou o gru po res pon sá vel pela cri a ção da re vis ta *Reflexão*, tor nan do-se edi tor res pon sá vel. Con cluiu o curso de dou to ra do na Pon ti fi cia Uni ver si da de Ca tó li ca de São Paulo, em 1973, ten do pre sta do con curso de li vre-docência na Pon ti fi cia Uni ver si da de de Campinas, em 1981. Fez pós-doutoramento na Universidade de

Toulou se (Fran ça). Per ten ce a di versas ins ti tu í ções, en tre es tas o Ins ti tu to Bra si le i ro de Fi lo so fia, o Ins ti tu to de Fi lo so fia Lu so - Bra si le i ra, So ci e té Tou lou sa i ne de Phi lo so phie e As so cia ção In ter na ci o nal Cos mos and Phi lo so phy. Est á li ga da ao mo vi men to fe no men oló gi co in ter na ci o nal. De sen vol ve in ten sa ati vi da de doc en te, no ta da men te a tra vé da ori en ta ção de te se e par ti ci pa ção em se mi ná ri os.

Bibliografia:

Vi cen te Fer rei ra da Sil va; tra je tó ri a in tel ctual e con tri bui ção fi lo só fi ca. Campi nas, 1980. 186 f. mi me o gra fadas. (Tese)

Fi lo so fia na Amé ri ca La ti na. São Pa u lo : Pa u li nas, 1988. 84 p. (En sa i os fi lo só fi cos).

Ba chelard: ci ên cia e po e sia. São Pa u lo : Pa u li nas, 1989. 86 p. (En sa i os fi lo só fi cos).

A her menê ti ca fran ce sa: Ba chelard. Cam pi nas: Ali nea, 1996. 140 p.

CHACON, Vamireh

Nas ceu no Re ci fe em 1º de fe ve ri ro de 1934. Con cluiu, em 1956, o curso de Fi lo so fia na Uni ver si da de Ca tó li ca de Per nam bu co, e o de Di re i to na tra di ci o nal Fa cul da de de Di re i to do Re ci fe, onde tam bém cursou o dou to ra do, de fen den do te se so bre So ci o lo gi a do Di re i to (1959). Sub se quen te men te, re a li zou pós - gra du a ção nas uni ver si da des de Mu ni que, Co lô ni a e Mu en ster (Re pú bli ca Fe de ral da Ale ma nha), e Uni ver si da de de Chi ca go, Esta dos Uni dos da Amé ri ca. Ini ci ou sua car re i ra do cen te em Per nam bu co, em 1958. Trans fe rin do - se em 1975 para a Uni ver si da de de Bra sí li a, onde ex er ceu vá ri os car gos, in te gran do o De - par ta men to de Ci ên cia Polí ti ca e Re la ções In ter na ci o nais. Em Mu ni que, Colô ni a e Mu en ster foi alu no dos úl ti mos re pre sen tan tes da cha ma da So ci o lo gi a Clás si ca - Al fre do von Mar tin, Hans Fre yer e Le o pold von Wi e se - ten do tam bém co nhe ci do de per to Al fre d We ber, ir mão de Max We ber, e os mem bros da Es co la de Frank furt, em es pe cial Theodor W. Adorno e Jur gen Ha ber mas. Re ce beu o prê mio Jo a quim Na buco, de en sa i os, da Aca de mi a Bra si le i ra de Let ras, e um dos prê mi os Tho mas Mann, ins ti tu í dos pela Em ba i xa da da Re pú bli ca Fe de ral da Ale ma nha e Uni ão Bra si le i ra de Es cri to res, em 1972. Dou tor Ho no ris Cau sa pela Uni ver si da de de Erlan gen - Nu re mberg, Ale ma nha (1955).

Bibliografia:

O an ti - se mi ti smo no Bra sil. Re ci fe : Clu be He bra i co do Re ci fe, 1955.

Reflexões sobre o humanismo marxista. Re ci fe, 1955. (Tese à IV Se ma na de Estu dos Ju ri di cos em Curi ti ba).

Co ope ra ti vis mo e co mu ni ta ri smo. Belo Ho ri zon te: Uni ver si da de Fe de ral de Mi nas Ge rai s, 1956.

O Ca pi ba ri beo Re ci fe; his tó ri a so ciais sen ti men tal de um rio. Re ci fe : Se cre ta ri a de Edu ca ção e Cul tu ra de Per nam bu co, 1959.

Intro du ção ao pro ble ma da so ci o lo gi a do di re i to. Re ci fe : Uni ver si da de do Re ci fe, 1959. (Tese de dou to ra men to).

O fa tor eco nô mi co no mar xis mo. Re ci fe : Im pre n sa In dus tri al Nery da Fon se ca, 1960. (Tese de li vre - doc ên cia).

Uti li ta ri smo e de sen vol vi men to eco nô mi co. Re ci fe : Im pre n sa In dus tri al Nery da Fon se ca, 1961. (Tese de cá te dra).

Elementos políticos e institucionais do desenvolvimento brasileiro. Re ci fe : Se tor Grá fi co e de Re po du ção da SUDENE, 1962. (Con fe rên cia no II Curso de De sen vol vi men to Eco nô mi co da SUDENE).

A re vo lu ção no tró pi co; na ci o nal is mo, mar xis mo e de sen vol vi men to. Rio de Ja ne i ro : Ins ti tu to Bra si le i ro de Es tu dos Afro - Asi á ti cos, 1962. 134 p.

Qual a polí ti ca ex ter na con ven i en te ao Bra sil? Rio de Ja ne i ro : Ci vil i za ção Bra si le i ra, 1964.

His tó ri a das idé i as so ci a lis tas no Bra sil. Rio de Ja ne i ro : Ci vil i za ção Bra si le i ra, 1965.

_____. 2. ed. rev. e aum. For ta le za : U.F.C.; Rio de Ja ne i ro : Ci vil i za ção Bra si le i ra, 1981. 344 p.

Galileus modernos; elo gi o da he te ro do xia. Rio de Ja ne i ro : Tem po Bra si le i ro, 1965. 142 p. (Co le ção tem po no vo, 3).

Da Es co la do Re ci fe ao có di go ci vil; Ar tur Orlan do e sua ge ra ção. Rio de Ja ne i ro : Or ga ni za ção Si mões, 1969. 359 p. (Estu dos bra si le i ros, 1).

Kulter und ent wick lung in bra si li en. Mu en ster: Uni ver si da de de Mu en ster, 1970.

Eco no mi a es o ci e da de no Bra sil. Re ci fe : Ins ti tu to do Açú car e do Ál co ol, 1973.

Tho mas Mann e o Bra sil. Rio de Ja ne i ro : Tem po Bra si le i ro, 1975. 83 p. (Te mas de todo tem po, 18).

- State capitalism and bureaucracy in Brazil*. Houston, 1977. (Comunicação à Sétima Reunião Internacional da "Latin American Studies Association").
- História das idéias sociológicas no Brasil*. São Paulo : Gri Jal bo, 1977. 139 p.
- Esta do e povo no Brasil; as experiências do Estado novo e da democracia populista 1937-1964*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977. 259 p. (Documentos brasileiros, 181).
- O novo parlamentarismo*. Brasília : Fundação Milton Campos, 1978. 272 p.
- Odilema político brasileiro*. São Paulo : Con ví vio, 1978. 108 p.
- A experiência espanhola*. Brasília : Editora Universitária de Brasília, 1979.
- Autori da de e poder*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1979. (Em co la bo ra ção com Hamilton Peter).
- A as tú cia da ra zão*. Brasília, 1980.
- Uma filosofia liberal do direito*. João Pessoa : Secretaria da Educação e Cultura, 1980. (Comunicações ao Primeiro Encontro Brasileiro de Filosofia do Direito).
- Ohumanismo brasileiro*. São Paulo : Secretaria de Cultura, 1980. 272 p.
- A han sa tro pi cal*. Recife: Editora Universitária da Universidade Federal de Pernambuco, 1981. (Em colaboração com Nilo Pereira).
- História dos partidos brasileiros; discurso e praxidos seus programas*. Brasília : Editora Universitária de Brasília, 1981. 570 p. (Coleção temas brasileiros, 5).
- _____. 2. ed. Brasília : Editora da Universidade de Brasília, 1985. 739 p.
- Parlamento e parlamentarismo; o Congresso Nacional na história do Brasil*. Brasília: Câmara dos Deputados, 1982. 203 p.
- Abreu de Lima*: General de Bolívar. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1983. 235 p. (Coleção estudos brasileiros, 66).
- A cultura democrática*. Brasília, 1983. (Estudos e debates, 6).
- Da confederação do Equador à Grã-Colômbia; escritos políticos e manifestos de Miranda Caru*. Análise e tradução Vamireh Chacon. Brasília : Senado Federal, 1983. 205 p.
- Até os cinquenta; biobibliografia de Vamireh Chacon no seu 50º aniversário*. Brasília : Senado Federal, 1984. 283 p.
- O poço do pas sa do; teste mudo do meu tempo I*. Prefácio Alceu Amoroso Lima. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1984. 329 p.
- Brasil, sociedade democrática*. Rio de Janeiro : J. Olympio, 1985. (Em co la bo ra ção com Helio Jaguaribe).
- Vida e morte das constituições brasileiras*. Rio de Janeiro : Forense, 1987. 212 p.
- Max Weber : a crise da ciência e da política*. Rio de Janeiro : Forense Universitária, 1988. 108 p. (Coleção vidas célebres).
- A luz do norte: o norte na história das idéias do Brasil*. Recife : FUNDAJ/Massangana, 1989. 165 p.
- Deus é brasileiro; o imaginário do messianismo político no Brasil*. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1990. 201 p.
- Gilberto Freyre: uma biografia intelectual*. Recife : FUNDAJ/Massangana; São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1993. 312 p. (Série de documentos, 40. Brasileira, 387).
- Adivisão do mundo pelos estados transnacionais de O Livro da Profecia*. Brasília, 1997.
- Estudos sobre o autor:
- ALMEIDA, Maria Luísa de. Deus é brasileiro. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 6 abr. 1991. Cultura.
- BOAVENTURA, Edivaldo Machado. A segunda Escala do Recife. *A Tarde*, Salvador, 22 jun. 1990. Educação, Caderno 2, p. 2.
- INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO. *Dicionário biobibliográfico de história do Brasil, geógrafos e antropólogos brasileiros*. Rio de Janeiro : O Instituto, 1991. v. 1, p. 50-51.
- MARTINS, Wilson. A rosa dos ventos. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 3 ago. 1985. Caderno B.
- PAIM, Antonio. Chacon (Vamireh). In : LOGOS : Enciclopédia Luso-Brasileira de Filosofia. Lisboa : Verbo, 1989. v. 1, p. 947-948.
- SEVERINO, Antônio João quim de. *A filosofia no Brasil; catálogo sistemático dos profissionais, cursos, revistas e entidades da área*. São Paulo : ANPOF, 1990.
- CHAGAS, Wilson**
- Nasceu em Jaguarão, Rio Grande do Sul em 17 de abril de 1921. Magistra do e professor universitário, em seus ensaios de crítica literária procura fundá-la filosoficamente. Procura também refletir a problemática históri

ca e cul tural das obras e, a si tu a ção do au tor em sua épo ca. Além de for ma do em Ciên ci as Ju rí di cas e So ci a is pela Fa cul da de de Di re i to da URGs, Por to Ale gre, em 1948, ob te ve o cer ti fi ca do de Estudos Super i o res de Fi lo so fia Ge ral e Ló gi ca, ex pe di do pela Fa cul da de de Le tras da Uni ver si da de de Pa ris, em 1955. É ex-professor da mes ma Fa cul da de de Di re i to em que se for mou, bem como da Escola Osvaldo Vergara de pós-graduação em Ciên ci as Ju rí di cas e So ci a is, tam bém de Por to Ale gre. Mem bro fun da dor da Aca de mia Bra si le ira de Fi lo so fia. Co la bo ra in ten sa men te na im pre nsa pe rí o di ca de Por to Ale gre, São Pa u lo e ou tros es ta dos.

Bibliografia:

Caminho do exílio. Porto Alegre : Instituto Esta du al do Li vro, 1957. 78 p. (Ca der nos do Rio Gran de, sec ção II. Ensa i os e mo no gra fia, I).

Diá rio de um apren diz de fi ló so fo. Rio de Ja ne i ro: Glo bo, 1961. 124 p.

Conceito finalístico do direito. Pelotas, 1964. (Tese de li vre-docência).

A in te i ra voz: en sa i os rio-grandenses. Por to Ale gre : Le tras de Hoje, 1971. 91 p.

_____. Por to Ale gre : IEL, 1976.

Conheci mento do Bra sil e ou tros en sa i os. Rio de Ja ne i ro : Paz e Ter ra, 1972. 112 p. (Sé rie es tu dos so bre o Bra sil e a Amé ri ca La ti na, 20).

Mun do e con tra mun do. Por to Ale gre : Uni ver si da de de Fe de ral do Rio Gran de do Sul, 1972. 116 p.

A cena ju di ci á ria. Por to Ale gre : Re vis ta da Ju ris pru dên cia do Tri bu nal de Jus ti ça, 1976.

_____. 2. ed. Por to Ale gre : Re vis ta da Ju ris pru dên cia do Tri bu nal de Jus ti ça, 1983. 148 p. (Co le ção AJURIS, v. 2).

Mun do vel ho sem por te i ra. Por to Ale gre : Mo vi men to, 1985.

A for tu na crí ti ca de Macha do de Assis. [s. l.], 1994.

O curso do mundo. Porto Alegre : Instituto Esta du al do Li vro, 1997. 188 p.

Estu dos so bre o au tor:

ASSIS BRASIL, J. F. *A no va li te ra tu ra:* IV - a crí ti ca. Rio de Ja ne i ro: Com pa nhia Edi to ra Ame ri ca na/MEC, 1975. p. 52.

ENCICLOPÉDIA de literatura bra si le i ra/Ofi ci na Li te rá ria Afrâ nio Coutinho. Rio de Ja ne i ro: FAE, 1989. v. 1, p. 425.

FARACO & HICKMANN. *Quem é quem nas letras rio-grandenses;* dicionário de autores contemporâneos. Porto Ale gre, 1982. p. 49-50.

FISCHER, Alme i da. *O ás pe ro ofi cio.* Brasília: Edi to ra de Bra sí lia, 1972. p. 110-112.

MACHADO NETO, A. L. *His tó ria das idé i as ju rí di cas no Bra sil.* São Pa u lo: Gri jal bo/Ed. da USP, 1969. p. 231-232.

_____. A fi lo so fia do di re i to no Bra sil. In : CRIPPA, Adolpho. *As idé i as filosó fi cas no Bra sil; sé cu lo XX par te II.* São Pa u lo: Con ví vio, 1978. p. 11-37.

MARTINS, Ari. *Es cri to res do Rio Gran de do Sul.* Por to Ale gre : IEL, 1978. p. 143-144.

NUNES, Be ne di to. O pen sa men to es té ti co no Bra sil. In : CRIPPA, Adolp ho. *As idé i as filosó fi cas no Bra sil; sé cu lo XX par te II.* São Pa u lo: Con ví vio, 1978. p. 85-142.

VITA, Luis Was hing ton. *Ten dên ci as do pen sa men to es té ti co con tem po rá neo no Bra sil.* Rio de Ja ne i ro : Civilização Brasileira, 1967. p. 158-163.

CHAUÍ, Marile na de Souza

Nas ceu em São Pa u lo em 1941. Fez cur so de Filosofia na USP (graduação 1960-1964, pós-graduação 1966-1967), onde leciona. Além do ma gis té rio, tem des ta ca da atu a ção po lí ti ca. Foi Se cre tária Mu ni ci pal de Cul tu ra de São Pa u lo, de 1989 a 1992.

Bibliografia:

O pen sa men to po lí ti co de Espi no sa.

O dis cur so com pe ten te e ou tras falas.

Ner vu ra do real : Espi no sa e a ques tão da li ber da de.

O que é re pres são se xu al. São Pa u lo: Bra si li en se, [s. d.].

Apon ta men tos para uma crí ti ca da ra zão in te gra lis ta. São Pa u lo : Paz e Ter ra, [s. d.].

Se mi ná ri os so bre o na ci o nal e o po pu lar na cul tu ra. São Pa u lo: Bra si li en se, [s. d.].

Espi no sa - uma fi lo so fia de li ber da de. São Pa u lo : Mo der na, [s. d.]. 112 p. (Co le ção Logos).

Mer le ay-Ponty e a crí ti ca do hu ma nis mo. São Pa u lo : USP, 1967. (Dis ser ta ção de mes tra do).

O que é ide o lo gia. São Pa u lo: Bra si li en se, 1980.

_____. 7. ed. São Pa u lo : Bra si li en se, 1981. 128 p. (Co le ção pri me i ros pas sos, 13).

Da realidade sem mistérios ao mistério do mundo; Espinosa, Voltaire, Merleay-Ponty. São Paulo: Brasiliense, 1984. 284 p.

Represão sexual, essa nossa (des)conhecida. São Paulo: Brasiliense, 1984. 284 p.

Introdução à literatura de Espinosa. São Paulo: USP, 1970. (Tese de doutorado).

Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. São Paulo: Editora Moderna, 1980. 220 p.

_____. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1986. 220 p.

Conformismo e resistências: no tasso bre cultura. São Paulo: Brasiliense, 1986.

Introdução à história da filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles. São Paulo: Brasiliense, 1994. v. 1.

Convite à filologia. 3. ed. São Paulo: Ática, 1995. 440 p.

Estudioso brasileiro:

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/Oficina Literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: FAE, 1989. v. 1, p. 426.

PESSANHA, José Américo Mota. Marilena Chauí: itinerário da luz. *Leia Livros*, out. 1981.

PRADO NETO, Bento. Traçando um peque no mapa da filologia de Espinosa. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 12 abr. 1996. Especial, p. 4.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *A filosofia no Brasil*; catálogo sistemático dos profissionais, cursos, entidades e publicações da área de Filosofia no Brasil. Rio de Janeiro: ANPOF, 1990.

SILVA, Vera Alice Cardoso. Marilena Chauí, cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. Ed. Moderna, 1980. 220 p. *Kriterion*, Belo Horizonte, n. 72, p. 201-205, jan./jun. 1984.

CLÁUDIO, Afonso (Afonso Cláudio de Freitas Roza)

Nasceu na localidade de Mangaraí, Espírito Santo, a 2 de agosto de 1859. Concluiu a Faculdade de Direito do Recife em 1883, sendo originário da Faculdade de São Paulo que frequentou durante os primeiros anos do curso, tendo sido aluno de Tobias Barreto e nomeado procurador. Com a Proclamação da República tornou-se o primeiro governador do Estado, no novo regime. Cabendo-lhe estruturar as instituições republicanas, no que parece haver encontrado grande resistência, inclusive no

que respeitava a elaboração da Constituição, de sistiu após dois meses de mandato, renunciando. Dainstabilidade que presuivelmente teve ao mesmo tempo com curso de 1882 que marcou o ingresso de Tobias na Faculdade, viveu o agitado período em que se buscou um novo rumo para a mentalidade brasileira. Tudo isto parece tê-lo marcado em definitivo, tendo em sua obra procurado marcar a filiação à Escola do Recife. De pois de formado, regressou ao Espírito Santo onde teve ativa participação nas campanhas abolicionista e republicana, atuando então como advogado e instalou na antiga província. Resulta que até as eleições de 1892, quando as sucessões se normalizaram, ocuparam o poder nada menos que sete governadores. Promulgaram-se duas constituições e a situação acabou em mãos de uma Junta Governativa (de dezembro, 1891). Esta conseguiu afinalizar a rarealguidade, elegendo e empossando o sucessor. Tudo isto há de ter desgostado profundamente a Afonso Claudio que, a exemplo de seus companheiros da Escola do Recife, de via acriditar na possibilidade de instaurar-se racionalidade da política. Assim ao dar por concluída a incumbência, que aceitou, de restituir o Tribunal de Justiça, dissolvido pela Junta Governativa, afastou-se do Estado e da política, fixando residência no Rio de Janeiro. Com a organização da Faculdade de Direito de Niterói, em 1916, ingressou em seu Corpo Docente, para reger a cadeira de Direito Romano. Elabora a partir dessa época sua obra de direito e também procura complementar os estudos da cultura brasileira na linha desenvolvida por Silvio Romero e Artur Orlan do na confluência que se denominou de *culturalismosociológico*. Faleceu a 16 de junho de 1934.

Bibliografia:

História

A insurreição de Queimado. 1849

História da Propaganda Republicana no Espírito Santo. 1894

História da literatura Espírito-Santense. Prólogo de Clóvis Beviláqua. Porto, 1912.

_____. Rio de Janeiro: Xerox, 1981. 556 p. (Edição fac-similar de 1912).

História da propaganda republicana. 1922.

Biografia

Biografia do Padre Dr. João Climaço. 1902.

Biografia de Clóvis Beviláqua. 1916.

Etnografia

As tribos e os negros. 1914.

As três raças na sociedade e da de colônia; contribuição de cada um de les. 1916.

Ensaio de sociologia ética no grafia e crítica. Pe tropolis: Vo zes, 1931. 268 p.

Direito

Comentário à lei de organização judiciária do Espírito Santo. 1894.

Registro civil. 1917.

Traçado de direito romano; (pessoas, cousas e sucessões). 1916-1918. 3 v.

Da renção do cadáver do devedor em garantia do direito creditário, em tres orma nos. 1916.

Consultas e pareceres. 1916-1918. (Atos ao exercer cargo de Procurador Geral do Estado).

Da extra territorialidade das leis regulamentadoras do estado e da pátria das pessoas. 1916.

Do divórcio e da conservação das tenças de se paração decorpos em dissolução do vinculo matrimonial, na jurisprudência internacional. 1916.

Do minio e sua evolução no direito antigo e moderno. 1920.

Gênese da obrigação jurídica. Dover da deiro su porte psicológico da obrigação jurídica. 1920-1921.

Philosophia do direito. Rio de Janeiro: Typ. do Jornal do Comércio, 1921. 50 p.

Estudos de direito romano. Rio de Janeiro: Pap. e Typ. Marques Araújo, 1927. v. 2.

Comentários ao código civil brasileiro. 1930.

Ru dimentos sobre a teoria dos contratos. 1934.

Folclore

Trovas e canções populares. Rio de Janeiro: Ed. São Monteiro, 1923.

_____. 2. ed. *Intro dução e notas de Guilherme Santos Neves*. Rio de Janeiro: MEC/SEC/FUNARTE/Instituto Nacional do Folclore, 1980. 120 p.

Diversos

Conferências. 1914.

Discursos. (1914-1915-1917).

Da expressão do ideal no paganismo e no cristianismo. 1918.

Estudos sobre o autor:

BAHIENSE, Nobertino. Afonso Cláudio; estudo biográfico. *Revista do Instituto Histórico*, n. 22, 1961.

COSTA, Benjamin. *Juristas Espírito-Santenses*. Vitória, 1967.

ELTON, Elmo. *Velhos tempos de Vitória & outros temas capixabas*. Vitória: Conselho Estadual de Cultura, 1987.

MELLO, Judith Freitas de Almeida. *Afonso Cláudio*; sua biografia. Rio de Janeiro: Pongetti, 1959. 109 p.

PAIM, Antonio. *O estudo do pensamento filosófico brasileiro*. 2. ed. São Paulo: Convívio, 1986. p. 99-101.

PEREIRA, Amancio. *Homens e cousas do Espírito Santo*. Vitória, 1914. p. 35-40.

VALLE, Euripedes Queiroz do. *Um polígrafo eminente*; vida e obra de Afonso Cláudio. Vitória, 1938. (Discurso de posse na Academia Espírito Santo de Letras).

_____. *Verbe: Espírito-Santenses ilustres*. Vitória, 1959.

_____. *O Estado do Espírito Santo e os Espírito-Santenses*. 3. ed. Vitória, 1971. p. 70-72.

COLLOR, Lindolfo

Nasceu em São Leopoldo, Rio Grande do Sul, em 4 de fevereiro de 1890. Primeiro Ministro do Trabalho do país, passou apenas 14 meses no que chamou de Ministério da Revolução, onde viu o clima de instabilidade política dos primeiros anos do governo provisório. Membrado das comissões de finanças e de relações exteriores da câmara, integrou várias delegações brasileiras no exterior. No decênio anterior foi deputado estadual desde 1921 e eleger-se deputado federal em 1924 e 1928. Morreu no Rio de Janeiro em 21 de setembro de 1942.

Bibliografia:

Bosque heleno. Porto Alegre, 1907.

Orques tração de luzes. Porto Alegre, 1907.

Arco-íris. Porto Alegre, 1908.

Caminho de flores; versos. Porto Alegre, 1908.

Poemas matizes. Porto Alegre: Globo, 1909.

Elogios e símbolos; poemas. Rio de Janeiro: Tip. do Jornal do Comércio, 1913.

Reação republicana. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1921. 22 p. (Discursos).

O momento político, a seção militar e a atuação do Partido Republicano no Rio Grande. Porto Alegre: Tip. de A Fe de ração, 1922. 66 p.

A campanha presidencial do Rio Grande do Sul (1922-23). Porto Alegre: Globo, 1924.

- Brasil-Uruguai*; a propósito do protocolo e do convênio de Montevideo. Rio de Janeiro: Jornal do Comércio, 1925. 60 p.
- O convênio de Montevideo*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1925. 195 p. (Pareceres apresentados à Comissão de Diplomacia e Tratados da Câmara).
- As oposições Riograndenses e o movimento militar de São Paulo*. Rio de Janeiro: Ed. Pi menta de Melo e Cia, 1925. 115 p.
- O Brasil e a liga das nações*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1926. 183 p.
- No centenário de So la no Lopez*. São Paulo: Melhoramentos, 1926. 167 p.
- Aliança liberal*. Rio de Janeiro: Oficinas Gráficas Alba, 1930. 134 p. (Documentos da campanha presidencial).
- O senti do his tó ri co do cas ti lhis mo*. Porto Alegre: Globo, 1936. 40 p.
- Discursos e manifestos*. Porto Alegre: Globo, 1937. 137 p. (Comentários sobre o rompimento entre o PRP e o governo de coalizão do Rio Grande do Sul).
- Garibaldi e a guerra dos Farrapos*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1938.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro: Globo, 1958. 374 p. il.
- _____. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977. 457 p.
- _____. 4. ed. Porto Alegre: Fundação Paulo do Couto e Silva, 1998. 417 p.
- Europa 1939*. Rio de Janeiro: Emiel, 1940. 310 p.
- Si na is dos tempos*. Rio de Janeiro: Pan Americana, 1942. 261 p.
- Estudos sobre o autor:
- ARAÚJO, Rosa Maria Barbosa de. *Obatismo do trabalho*; a experiência de Lindolfo Collor. Prefácio de Evaristo de Moraes Filho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981. 193 p. il. (Coleção Retratados do Brasil, 156).
- BRUM, Hélio de Almeida. Lindolfo Collor: per fil de uma vida. *Carta Mensal*. Rio de Janeiro, v. 35, n. 412, p. 43-55, jul. 1989.
- CARONE, E. *República nova* (1930-1937). São Paulo: DIFEL, 1974.
- ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/Oficina Literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: FAE, 1989. v. 1, p. 445.
- FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/CPDOC. *Dicionário histórico-biográfico brasileiro: 1930-1983*. Rio de Janeiro: Forense/Universitária, 1984. v. 1, p. 837-842.
- GUIMARÃES, Argeu. *Dicionário bio-bibliográfico brasileiro*; de diplomacia, política externa e direito internacional. Rio de Janeiro: Edição do Autor, 1938. p. 131-133.
- JAEGER, Luis Gonzaga. *Lindolfo Collor*.
- LINDOLFO Collor, pioneiro das leis sociais. *O Globo*, Rio de Janeiro, 4 fev. 1990. O País, p. 8.
- MACHADO, Antônio Carlos. *Coletânea de poesias sul-riograndenses*. [s. l.]. p. 251.
- MARTINS, Ari. *Escritos do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Editora da UFRS/INL, 1978. p. 152.
- MENEZES, Dja cir. O centenário de Lindolfo Collor. *Carta Mensal*. Rio de Janeiro, v. 36, n. 430, p. 3-6, jan. 1991.
- MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro*. São Paulo: Saraiva, 1969. v. 2, p. 367.
- MOOG, Viana. O leopoldinense Lindolfo Collor. In: SIMPÓSIO DE HISTÓRIA DA MIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO ALEMÃ NO RIO GRANDE DO SUL. Porto Alegre, 1976.
- MORAES FILHO, Evaristo de. *O problema do sindicato único no Brasil*; seus fundamentos sociológicos. 2. ed. São Paulo: Alfa-Omega, 1978. p. 222-223. (Biblioteca Alfa-Omega de Estudos Sociais. Série 1ª, v. 7).
- NEJAR, Carlos. *Centenário de Lindolfo Collor*; discurso ao tempo. Rio de Janeiro: ABL, [s. d.]. 18 p. datilografadas.
- MELLO, Leda Collore. O operário da liberdade. *A Tarde*, Salvador, 15 dez. 1990. Opinião, p. 6.
- PALHA, Américo. *Lindolfo Collor*; um estadista da revolução. Rio de Janeiro: Serviço de Documentação do MTIC, 1956. 54 p.
- PIMENTA, Joaquim. *Sociologia jurídica do trabalho*; estudos. São Paulo: Max Limonad, 1944. p. 118-192.
- _____. *Retalhos do passado*: episódio os que vivi e fatos que tes te mu nhei. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1949.
- A REVOLUÇÃO de 30: textos e documentos. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1982. 2 v. (Coleção temas brasileiros, 14).
- VARGAS, Getúlio. *A nova política do Brasil*: da aliança liberal às realizações do primeiro ano de Governo - 1930-1933. Rio de Janeiro: José Olympio, 1938. v. 1.

COLOMBO, Olírio Plínio

Nasceu em Lajeado, R. G. do Sul, a 21 de maio de 1937. Fez cursos de filosofia e teologia em seu Estado natal. Concluiu o doutorado em 1968 na Academia Alfonsina na Pontifícia Universidade de Latrânense, em Roma. Ingressou no magistério em 1968, como professor de lógica, no Instituto Superior de Filosofia de Garibaldi (R. G. Sul) passando posteriormente à Faculdade de Filosofia de Viamão, à Universidade de Passo Fundo e à PUCRS. Foi diretor de revista Teócoma, publicação da PUCRS.

Bibliografia:

A doutrina social de Santo Ambrósio e os ideais éticos da cultura greco-romana. Porto Alegre: EST, 1976.

Temas de ética. Petrópolis: Vozes, 1985.

A via sacra do povo brasileiro. Petrópolis: Vozes, 1989.

A filosofia da educação de P. Freire. Porto Alegre: EST, 1980.

Pistas para filosofia far I. Porto Alegre: Evgraf, 1991.

Pistas para filosofia far II. Questões Éticas. Porto Alegre: Evgraf, 1993.

CONSTANT, (Botelho de Magalhães), Benjamin

Nasceu em Niterói, Rio de Janeiro, havendo discrepâncias quanto a data. Assim, enquanto o seu biógrafo, Teixeira Mendes, indica que teria sido a 18 de outubro de 1836, o Almanaque do Exército registra 18 de outubro de 1833. Seguiu a carreira militar onde sobressaiu-se sobretudo como professor e articulador da proclamação da República, quando uma parte da chefia do Exército indispondo-se com o Imperador. Na condição de professor da Academia Militar foi um dos organizadores da primeira associação positivista criada no Brasil (abril de 1876), com a qual acabaria rompendo em virtude da sua transformação em Igreja, efetivada por Miguel Lemos. O fato em nada afetou as suas convicções porquanto manteve os vínculos com os positivistas parisienses. Considera-se que lhe tenha cabido o var seu alunos ao condecorá-lo com a doutoria na política e moral de Comte, até então reconhecido apenas como matemático. Com a proclamação da República foi promovido a general e tornado Ministro da Guerra. Durante o primeiro governo republicano, insatulado e mantido sob hegemo-

nia militar, efetivou uma reforma do ensino, baseada no exclusivo aprendizado das ciências exatas e no menosprezo da filosofia, que esta vades tinada a perdurar. Faleceu no Rio de Janeiro a 22 de janeiro de 1891.

Bibliografia:

Teorias das quantidades negativas. Petrópolis: Tip. Mercantil de Bartolomeu Suodrê, 1868.

Estudos sobre o autor:

AUGUSTO, Paulo. Benjamin Constant Botelho de Magalhães. In: _____. *Preciso de história da filosofia.* Rio de Janeiro: Tipo-grafia, 1938. p. 254-257.

BEHAR, Eli. *Vultos do Brasil: dicionário biobibliográfico brasileiro.* São Paulo: Livraria Expo-sição do Livro, 1967. p. 66. il.

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 1, p. 394.

CARDOSO, Vicente Licínio. *À margem da história da república.* Brasília: Editora Universitária de Brasília, 1981. v. 2, p. 81-94. (Bibliotecadepensamentopolítico e publicano, 8).

CONSTANT NETO, Benjamin. *Benjamin Constant.* Rio de Janeiro: Leuzinger, 1940. 218 p.

CÔRTEZ, La-Fayette. Benjamin Constant e a República: a sua vida e a sua obra. In: O IDEAL republicano de Benjamin Constant. Rio de Janeiro: Tip. do Jornal do Comércio, 1936. p. iii-xiii.

COSTA, João Cruz. *Contribuição à história das idéias no Brasil.* 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967. 456 p. (Retratados do Brasil, v. 56).

O IDEAL republicano de Benjamin Constant. Rio de Janeiro: Jornal do Comércio, 1936.

LINS, Ivan. *Benjamin Constant: 1836-1891.* Rio de Janeiro: J. R. de Oliveira & Cia., 1936. 165 p.

_____. *Três abolicionistas esquecidos: Benjamin Constant, Miguel Lemos e Teixeira Mendes.* Rio de Janeiro, 1938.

_____. *História do positivismo no Brasil.* 2. ed. rev. aum. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1967. 707 p. (Brasiliense, v. 322).

MENDES, R. Teixeira. *Benjamin Constant: esboço de uma apreciação sintética da vida e da obra do fundador da República Brasileira*

- ra. Rio de Janeiro: Capela da Humanidade, 1892. 2 v.
- MENDES, R. Teixeira. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1936. 546 p. (Edição comemorativa de seu nascimento 18 de outubro de 1936).
- NEIVA, Veãnncio F. *Benjamin Constant: conferência*. Rio de Janeiro, 1952. 23 p.
- OLIVEIRA, Samuel Augusto de. Discurso pronunciado no túmulo do Sr. Benjamin Constant a 28 de janeiro de 1891, um nome de Escola Militar. *O Republicano*, 24 maio 1891.
- SILVEIRA, Amaro da. *Monumento a Benjamin Constant*. Rio de Janeiro, 1929.
- SODRÉ, Lauro. *Benjamin Constant*. Rio de Janeiro: Tip. Hildebrandt, 1915. 17 p.
- TORRES, João Camillo de Oliveira. *Opositivismo Brasil*. 2. ed. rev. e aum. Petrópolis: Vozes, 1957. p. 91-97.
- VILLEROY, A. Ximeno. *Benjamin Constant e a política republicana*. Rio de Janeiro, 1928.
- _____. *Comemoração do primeiro centenário natalício de Benjamin Constant*. Rio de Janeiro: Oficinas Gráficas do Estabelecimento de Material da Intendência da 1ª Região Militar, 1937. 39 p.
- CORBISIER, Roland (Cavalcanti de Albuquerque)**
- Nasceu em São Paulo, capital, a 9 de outubro de 1914, fazendo o curso secundário nos tradicionais colégios São Luís e São Bento. Bacharelou-se pela Faculdade de Direito em 1936 e frequentou o curso de filologia da Faculdade de São Bento. Ingressou no magistério secundário estadual ensinando filologia. Peranteu ao grupo fundador do Instituto Brasileiro de Filologia. Mudou-se para o Rio de Janeiro em 1954, tendo-lhe cabido implantar e dirigir o Instituto Superior de Estudos Brasileiros (ISEB), entidade que se propôs formular uma proposta de índole nacionalista, abrangendo desde a economia a diversas esferas da cultura. Nessa época ingressou na política elegeu-se deputado estadual e deputado federal. Acha va-se nessas últimas ocasiões por ocasião do movimento militar de 1964, quando teve o mandato cassado, sendo também afastado do magistério paulista. Desentão tem-se ocupado da realização de cursos livres, o que lhe tem permitido escrever uma história da filologia.
- Bibliografia:**
- Consciência e nação*. São Paulo: Coleção, 1950. 196 p.
- Situação e problemas da pedagogia*. São Paulo: Revisita dos Tribunais, 1952. 39 p.
- Imagens da Suíça*. São Paulo: Revisita dos Tribunais, 1953. 103 p. il.
- Respostas bilínguas de elites*. São Paulo: Martins, 1956. 243 p.
- Discurso na solenidade de encerramento do curso regular de 1956*. Rio de Janeiro: ISEB, 1957.
- Formação e problema da cultura brasileira*. Rio de Janeiro: MEC, 1958. 88 p. (Textos brasileiros de filologia, 3).
- Brasil: desenvolvimento nacional*. Rio de Janeiro: ISEB, 1960. 74 p. (Textos sobre a nova capital, 1).
- Reforma ou revolução?* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968. 274 p. (Coleção perspectivas do homem, 28. Série política).
- Enciclopédia filosófica*. Petrópolis: Vozes, 1974.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1987. 300 p.
- Filosofia política e liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978. 200 p. (Coleção pensamento crítico, 27).
- Dapólitica e do poder político*. 1975.
- Filosofia crítica radical*. São Paulo: Duas Cidades, 1976. 258 p.
- JK e a luta pela presidência; uma campanha civilista*. Rio de Janeiro: Duas Cidades, 1976. 179 p.
- Autobiografia filosófica; das ideologias à teoria da práxis*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978. 330 p. (Perspectivas do homem, 124).
- Os intelectuais e a revolução*. Rio de Janeiro: Ave-nir, 1980. 78 p. (Coleção de apontamentos, 17).
- Hegel; textos e colhos*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981. 159 p.
- Introdução à filosofia*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983. t. 1.
- _____. São Paulo: Civilização Brasileira, 1983. t. 2, pt. 1.
- _____. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1988. t. 2, pt. 2.
- Raízes daviolência*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991. 294 p.

Traduções:

CHATELET, François. *Logosepraxis*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1972.

ELLUL, Jacques. *A técnica e o desafio do século*. Trad. e prefácio. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968.

FOUGEYROLLAS, Pierre. *A filosofia em questões*. Trad. e prefácio. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

LEFEBVRE, Henri. *Metafilosofia*. Trad. e prefácio. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.

MEMMI, Albert. *Retrato do colonizador precedido pelo retrato do colonizado*. Trad. e prefácio. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

SARTRE, Jean-Paul. *O fantasma de Stalin*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

Estudos sobre o autor:

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS-CPDOC. *Dicionário histórico biográfico brasileiro: 1930-1983*. Rio de Janeiro: Fomense, 1984. v. 2. p. 929-930.

MELO, Luis Correia. *Dicionário de autores paulistas*. São Paulo, 1954. p. 159.

MENEZES, Raimundo. *Dicionário literário brasileiro*. São Paulo: Saraiva, 1969. v. 2. p. 371. il.

CORÇÃO, Gustavo

Nasceu no Rio de Janeiro a 17 de dezembro de 1896, sendo Gustavo Corção Braga seu nome completo. Em 1925, aos 29 anos de idade, tornou-se assistente da Cadeira de Astrofísica, na Escola Politécnica, a convite de Amaro Costa, iniciando então a carreira de professor universitário, sem abandonar as atividades técnicas que exercia em empresa privada de comunicações. Convertendo-se tardiamente ao catolicismo, o que lhe despertou a vocação literária e o levou a escrever *A descoberta do outro* (1944), uma narrativa da experiência de sua conversão, livro que viria a alcançar grande sucesso. Desde essa época passa a colaborar assiduamente na imprensa periódica e a assinar como figurante representativo do movimento católico capitaneado pelo Centro Dom Vital. Discordando frontalmente do chamado "aggiornamento" subsequente ao Concílio Vaticano II (1962-1965) e do crescente engajamento político da Igreja brasileira e da abertura da hierarquia aos civis, rompu com o Centro Dom Vital e criou o movimento *Permanência*, que viria a editar

revista com essa denominação entre 1968 e 1979. Faleceu no Rio de Janeiro a seis de julho de 1978, com 81 anos de idade.

Bibliografia:

Progresso e progressismo. Em colaboração com J. Maritain, Marcel de Corte, Christopher Dawson e Alfredo Lage. Rio de Janeiro: Agir.

Marcha do Assis. 2. ed. Rio de Janeiro: Agir. (Romance).

Le monde attend l'église. Em colaboração com K. Ade nér, Gertrud Von Le Fort, Christopher Dawson e outros.

Patriotismo e nacionalismo. Rio de Janeiro: Presença, [s. d.]. 180 p.

_____. Rio de Janeiro: Editora Nacional de Direito, 1957. 61 p.

A descoberta do outro. Rio de Janeiro: Agir, 1944.

_____. 6. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1955. 200 p.

Três alqueires e uma vaca. Rio de Janeiro: Agir, 1946.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1947.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1953.

_____. 4. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1955.

_____. 5. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1958.

_____. 6. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1961. 315 p.

Lições de abismo. 11. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1951. (Romance).

As fronteiras da técnica. Rio de Janeiro: Agir, 1952.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1953.

_____. 4. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1955. 344 p.

Dez anos; crônicas. Rio de Janeiro: Agir, 1957. 260 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1958. 305 p.

Claro escuro; ensaio sobre casamento, divórcio, amor, sexo e outros assuntos. 2. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1960. 227 p. (Coleção família).

O desconcerto do mundo. Rio de Janeiro: Agir, 1965.

Dois amores duas cidades. Rio de Janeiro: Agir, 1967. 2 v.

A tem po e con tra tem po. Guanabara: Permanência, 1969. 244 p.

O sé cu lo do nada. Rio de Janeiro, 1973.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, [s. d.], 438 p.

Conversa em sol menor; memórias recolhidas. Organização e apresentação Paulo Rodrigues. Rio de Janeiro: Agir; Brasília: INL, 1980.

Estudos sobre o autor:

BARBOSA, Marcos. Réquiem pelo amigo. In: GUSTAVO Corção. Ni te rói: La Cava, 1978. p. 3-11.

DELGADO, José Luiz. Per de mos Corção. In: GUSTAVO Corção. Ni te rói: La Cava, 1978. p. 27-31.

_____. Os dois maiores. In: GUSTAVO Corção. Ni te rói: La Cava, 1978. p. 33-37.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: FAE, 1989. v. 1. p. 463.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/CPDOC. *Dicionário biográfico brasileiro: 1930-1983.* Rio de Janeiro: Forense/Universitária, 1948. v. 2. p. 930-931.

LIMA, Alceu Amoroso. (Tristão de Athayde). Per um bram lux. In: GUSTAVO Corção. Ni te rói: La Cava, 1978. p. 13-18.

MACEDO, Ubiratan de. Gustavo Corção (1896-1978). *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 29, n. 113, p. 8-10, jan./mar. 1979.

MELO, Gladstone Chaves de. Gustavo Corção: o homem, a obra, a mensagem. *Carta Mensal*, Rio de Janeiro, v. 30, n. 351, p. 3-16, jun. 1984.

MENEZES, Raimundo. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo: Saraiva, 1969. v. 2. p. 371. il.

QUEIROZ, Rachel de. O cavalheiro fiel. In: GUSTAVO Corção. Niterói: La Cava, 1978. p. 39-43.

REZENDE, Francisco Barbosa de. Gustavo Corção. In: GUSTAVO Corção. Ni te rói: La Cava, 1978. p. 39-43.

VILLAÇA, Antônio Carlos. *O pensamento católico no Brasil.* Rio de Janeiro: Zahar, 1975. (Coleção panoramacultural brasileiro).

CORREIA, Alexandre

Nasceu em São Paulo a 28 de fevereiro de 1890. Depois de cursar humanidades in-

gressou na recém fundada Faculdade de Filosofia de São Bento, diplomando-se em filosofia na primeira turma. Formou-se, também, pela Faculdade de Direito. Achar do-se o ensino de filosofia em São Bento vinculado à Universidade de Louvain, na Bélgica, foi para ali encaminhado, onde concluiu o doutorado. Está de volta ao Brasil em 1917, prestes a completar 30 anos quando tentava ingressar por curso na faculdade de Direito, não sendo bem sucedido. Dedicou-se então ao magistério secundário. Tem nessa fase ativa participação no movimento católico capitaneado pelo Centro Dom Vital. Em 1934, ingressa por concurso na Faculdade de Direito, passando a reger a cadeira de Direito Romano. Simultaneamente ensina história da filosofia na Faculdade de Filosofia São Bento, mais tarde integrada à PUC de São Paulo. Traziu, sozinho, a *Suma Teológica* de São Tomás – o que lhe conquistou prêmios e toda a cada de trinta – e também outros textos filosóficos, entre estes os pré-socráticos. Faleceu em São Paulo, a 14 de agosto de 1984, aos 94 anos de idade.

Bibliografia:

Filosofia do direito.

O conceito de jus natural, gentium et civile no direito romano. São Paulo, 1934. (Tese de curso à Faculdade de Direito).

Concepção histórica do direito do Estado. São Paulo, 1934. (Tese de curso à Faculdade de Direito).

Política de Joseph de Maistre. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1957.

Ensaios políticos e filosóficos. São Paulo: Convívio, 1984. 393 p.

Estudos sobre o autor:

ALEXANDRE Correia. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 15 de agosto de 1984.

MACEDO, Ubiratan. A formação intelectual de Alexandre Correia. In: CORRÊIA, Alexandre. *Ensaios políticos e filosóficos.* São Paulo: Convívio, 1984. xvi ii, 339 p.

MOURA, D. Odião. *Idéias Católicas no Brasil.* São Paulo: Convívio, 1980. p. 166-167.

SOUZA, José Pedro Galvão de. Alexandre Correia e a resurreição do direito natural. *Diário Popular*, São Paulo, 14 set. 1984.

VAN ACKER, Leonard. Parecer sobre a concessão do Prêmio Moinho Santista a Alexandre Correia. *Revista Brasileira de Filo*

sofia, São Paulo, v. 27, n. 108, p. 445-449, out./dez. 1997.

VELLOSO, Arthur Versiani. *Alexandre Correia. A política de Joseph de Maistre*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1957. *Kriterion*, Belo Horizonte, n. 47-48, p. 256-259, jan./jun. 1959.

COSTA, Hipólito da

Nasceu em 1774, no extremo Sul do país, onde seu pai (natural do Rio de Janeiro), ser via nas tropas reais. Frequentou a Universidade de Coimbra e logo a seguir, em 1798, foi mandado estudar a experiência norte-americana em matéria de agricultura, por d. Rodrigo de Souza Coutinho, então ministro da Marinha e do Ultramar. Permaneceu dois anos nos Estados Unidos. De volta a Portugal liga-se à Maçonaria, acabou do por ser preso. Após três anos de encarceramento, conseguiu fugir e refugiar-se na Inglaterra (1805). Durante cerca de 15 anos, de junho de 1808 à proclamação da Independência, em 1822, publicou regularmente o *Correio Braziliense*, jornal mensal que com punha em Londres, com o propósito de familiarizar a elite com o novo regime que de vez iria substituir a monarquia absoluta. Edita do sem censura, contrariou decisões para obter a adesão da elite, que então se encontrava no Brasil à vista da mudança da Corte, ao sistematicamente se apresentava. Em dezembro de 1822 deu por encerrar da sua missão. Chegou a ser nomeado Cônsul Geral do Brasil Independente, na Inglaterra, mas faleceu em setembro de 1823, antes de assumir o cargo. Tinha então 48 anos, dos quais 18 vividos na Inglaterra, onde casou e deixou de pendentes.

Bibliografia:

Descrção de uma máqui na para tocar a bomba a bordo dos navios sem o tra balho dos homens. Lisboa: Typ. Chale o graphica, 1800. 5 p. il.

_____. Ed. fac-similar. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1955. 12 p. il. (Coleção Afrnio Peixoto).

Descrção da arvore açucareira e de utilidade e cultura. Lisboa, 1800. 36 p.

História breve e autntica do Banco da Inglaterra. Lisboa, 1801.

Memória sobre a bronquite ou papo da América do Norte. Lisboa, 1801.

Ensaio polítics, econômico e filosófico de Benja mim. Lisboa, 1801-1802. 2. t.

Cartassobre Framaçonaria. Amsterdam, 1803.

_____. 2. ed. Londres, 1805. 136 p.

_____. 3. ed. Paris: A Boée, 1821.

História de Portugal. Londres: Off. de F. Wingrave, 1809, 3 v.

Narrativa da perseguição. Londres, 1811. 2 v.

_____. Rio de Janeiro: Typ. de C. Ogier, 1841. 244 p.

_____. 3. ed. Porto Alegre: Associação Rio Grandense de Imprensa, URGs, 1974. 159 p. (Fac-símile da folha de rosto da ed. de 1811).

Nova gramática portuguesa e inglesa. Londres, 1811.

_____. 2. ed. Londres: Off. de F. Wingrave, 1818. 111 p.

Correio Braziliense ou Arma zém literário. Londres, 1808 - 1829. 29 v.

Diário de minha viagem para a Filadélfia (1798-1799). Rio de Janeiro: Publicações da Academia Brasileira, 1955. 285 p. (Coleção Afrnio Peixoto, IV. Inédita).

_____. Porto Alegre: Sulina, 1974. 152 p. (Coleção Estante de Comunicação Social).

Índice do correio Braziliense. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 1976. 420 p. (Coleção Rodolfo Garcia).

Correio Braziliense (Antologia). Seção e introdução de Barbosa Lima Sobrinho. Rio de Janeiro, 1988.

Estudos sobre o autor:

BARRETO, Vicente. *Primórdios do liberalismo*.

Rio de Janeiro: Universidade de Gama Filho, 1994. p. 71-78. (Pensamento político brasileiro).

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 3, p. 252-255.

DOURADO, Mece nas. Para uma bibliografia de Hipólito da Costa. *Diário de Notícias*, 30 ago. 1953.

_____. *Hipólito da Costa e o Correio Braziliense*. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1957. 2 v. (Biblioteca do Exército, 234).

GALVÃO, Joaquim de Saneto Agostinho Brito França, sac. *Reflexões sobre o Correio Braziliense*. Lisboa, 1809-10. 311 p.

LACERDA, José Joaquim de Almeida, ARAÚJO, Cordeira de. *Exames dos artigos históricos, e políticos, que se contém na coleção periódi-*

ca intitulada *Correio Brasileiro, ou Armazém Litterario, no que pertence somente ao Reino de Portugal*. Lisboa : Imp. Régia, 1810. 174 p. (Dicionário).

LIMASOBRINHO, Barbosa. *Hipólito da Costa*; pioneiro da Independência do Brasil. Brasília : Fundação Assis Chateaubriand/Ve ra no Edi to ra, 1996. 124 p.

MONTEIRO, Ro lan do. *Hipólito da Costa e a independência*: documentário e apreciação. Rio de Janeiro: Cá te dra/INL, 1979. 351 p.

RIZZINI, Carlos de Andra de. *Hipólito da Costa e Correio Brasileiro*. São Pa u lo : Cia. Ed. Na ci o nal, 1957. 310 p. il.

_____. *Hipólito da Costa - a ação so ci al e po lí ti ca do "Correio Brasileiro"*. Pales tra pro fe ri da no dia 2 de ju nho de 1969, sob o pa trocínio do Departamento de Jornalismo da ECC. São Pa u lo, 1969. 121 p.

SILVA, Inno cen cio Fran cis co da. *Diccionario bibliographico portuguez*. Lisboa : Imprensa Na ci o nal, 1859. v. 3, p. 198-200.

SILVA, Ma nu el Ci ce ro Pe re grino da. *Op ta rca dos jornalistas brasileiros* (Hipólito José da Costa Pereira Furtado de Mendonça) 1774-1823. Rio de Ja ne i ro : Imprensa Na ci o nal, 1923. 44 p. (Con fe rên cia re lí gio sa no IHGB, a 11 set. 1923).

COSTA, João Cruz

Nas ceu em São Pa u lo em 13 de fe ve ri ro de 1904. De po is de fa zer in cursões em ou tras áreas do sa ber, ter mi nou por ins cre ver-se e con cluir o curso de filo so fia na re cém or ga ni za da Uni ver si da de de São Pa u lo. Fez parte do gru po de bra si le i ros que subs ti tu iu a equi pe fran ce sa in cum bi da de im plan tar o curso de filo so fia, ca ben do-lhe a ca de i ra de história da filosofia. Interessou-se sobre mane i ra pelo po si ti vis mo or to do xo no Bra sil. Sem es con der as suas sim pa ti as por Au gu sto Com te, su ge riu a com ple men ta ção de suas tes ses pelo mar xis mo, na li nha pre co ni za da por Leonidas de Rezende. Embora não ti vesse militância política, foi arbitra ri a men te a fas ta do de suas fun ções pelo go ver no mi li tar, em 1966. Foi as si duo co la bo ra dor em re vis tas de filo so fia, tra du ziu di versos au to res clás si cos e, a con vi te do go ver no nor te-americano, foi con se lhe i ro da Bi blio te ca do Con gres so, em Wash ington. Me re ceu o tí tu lo de dou tor ho no ris-causa da Uni ver si da de de Re ims (Fran ça) e Ca va le i ro da Le gião de Hon ra da Fran ça. Fale ceu em ou tu bro de 1978, aos 74 anos de ida de.

Bibliografia:

Alguns aspectos da filosofia no Brasil. São Pa u lo : Ed. da Fa cul da de de Fi lo so fia, 1938.

Ensaio sobre a vida e a obra do filósofo Francisco Sanchez. São Pa u lo : Uni ver si da de de São Pa u lo, 1942. 117 p. (Bo le tins da Fa cul da de de Fi lo so fia, Ciên ci as e Le tras, 29. Fi lo so fia, 1). Tese de dou to ra men to.

A filosofia no Brasil; en sa i os. Por to Ale gre : Glo bo, 1945. 177 p. (Cole ção tu ca no, 15).

O pensamento brasileiro. São Paulo : J. Magalhães, 1946.

Augusto Comte e as origens do positivismo. São Pa u lo : J. Magalhães, 1951.

_____. 2. ed. rev. São Paulo : Nacional, 1959. 137 p.

O desenvolvimento da filosofia no Brasil no século XIX e a evolução histórica nacional. São Pa u lo : Fa cul da de de Fi lo so fia, 1954. (Tese de con curso à cá te dra de his tó ria da filo so fia).

Opositivismo na república, no tas so bre a his tó ria do po si ti vis mo no Bra sil. São Pa u lo : Na ci o nal, 1956. 203 p. (Bi bli o te ca pe da gó gi ca bra si le i ra, série 5ª. Brasília na, 291).

Contribuição à história das idéias no Brasil; o desenvolvimento da filosofia no Brasil e a evolução histórica nacional. Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1956. 484 p. (Co le ção do cu men tos bra si le i ros, 86).

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1967. (Re tra tos do Bra sil, 56).

Vom Werden des Brasilianischer. Por to Ale gre : Glo bo, 1957.

Panorama da história da filosofia no Brasil. São Pa u lo : Cul trix, 1960. 132 p. (Co le ção le tras bra si le i ras).

Panorama of the history of philosophy in Brazil. Tra du ção Fred G. Stum. Was hing ton : Pan Ame ri can Uni on, 1962. 111 p. (Pen sa men to de Ame ri ca).

Pequena história da república. Rio de Ja ne i ro : Ci vi li za ção Bra si le i ra, 1968. 187 p. (Te mas pro ble mas e de ba tes, 13).

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1972. 150 p. (Do cu men tos da his tó ria con tem po rânea, 56).

_____. 4. ed. Prefácio Antonio Candido. São Pa u lo : Bra si li en se, 1990. 146 p.

Estu dos ob re o au tor:

FERRAZ JÚNIOR, Tércio Sampaio. João Cruz Costa (1904-1978). *Revista Brasileira de*

Filosofia, São Paulo, v. 29, n. 113, p. 6-7, jan./mar., 1979.

MELO, Luís Correia de. *Dicionário de autores paulistas*. São Paulo, 1954. p. 165-166.

MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro*. São Paulo: Saraiva, 1969. v. 2. p. 393-394. il.

PAIM, Antonio. João Cruz Costa (1904-1978). *Presença Filosófica*, Rio de Janeiro, v. 7, n. 4, p. 56-57. out./dez. 1981.

_____. Costa (João Cruz). In: LOGOS: Enciclopédia Lusó-Brasileira de Filosofia. Lisboa: Verbo, 1989. v. 1, p. 1200-1201.

_____. *História das idéias filosóficas no Brasil*. 5. ed. Londrina: Editora UEL, 1997. p. 609-645.

QUEM é quem no Brasil: biografias contemporâneas. São Paulo: Sociedade Brasileira de Expansão Comercial, 1948. 109 p.

VELLOSO, Arthur Verisiani. João Cruz Costa. Vom Werden des Brasilianischer. Porto Alegre: Globo, 1957. *Kriterion*, Belo Horizonte, n. 43-44, p. 330-333, jan./jun. 1958.

COSTA, Manoel Amoro

Na tu ral do Rio de Ja ne i ro, nas ceu em 1885. Matemá ti co de re no me in ter na ci o nal, criou uma área de in ves ti ga ção de no mi na da ge o me tri a não ar qui me dia na se deu curso dessa especialidade na Sorbonne, em 1928. For ma do em en ge nha ria pela Escola Politécnica do Rio de Ja ne i ro, em 1906, as cen deu a cá te dra em 1912, dan do pros se gui men to na que la es co la à tra di ção ini ci a da por Otto de Alen car (1874-1912) de com ba te à in fluên cia de Com te na ma te má ti ca e na fi si ca. Tor nou-se um dos ar tí fi ces da cria ção da Aca de mia Bra si le i ra de Ciên cias, fundada em 1916, e que nos anos vin te con se gue su plan tar e iso lar os partidários do com tismo, que se opu nham à te o ria da re la ti vi da de e em ge ral aos progressos registrados pela física e pela ma te má ti ca no sé cu lo XX. Na dé ca da de vin te es tu dou dis ci pli nas de sua especialidade, em Paris, tendo igualmente fre quen ta do cursos de fi lo so fia, em tre outros de Leon Brunschvic. Inclui-se em tre os pri me i ros au to res de ex po si ções sis te má ti cas da ló gi ca ma te má ti ca. Fale ceu no desas tre de avião re sul tan te do vôo or ga ni za do para re ce ber San tos Du mont, em fins de 1928, jun ta men te com ou tros re pre sen tantes da Escola Politécnica.

Bibliografia:

Sobre a forma ção das es trelas du plas. Rio de Ja ne i ro: Jor nal do Co mér cio, 1913. 80 p. (Tese de li vre do cên cia em as tro no mia).

Con ferên cia so bre Otto de Alen car. Rio de Ja ne i ro: Le u zin ger, 1918. 26 p.

Introdução à teoria da re la ti vi da de. Rio de Ja ne i ro: Livraria Científica Brasileira Sussekind de Men don ça, 1922. 100 p. (Co le ção Cul tu ra Contemporânea, 2)

"*In Memoriam*". (Se para ta dos Anais da Aca de mia Bra si le i ra de Ciên cias, v. 1, n. 1, p. 28-29, mar ço 1929).

As idéias fun da men ta is da ma te má ti ca. Rio de Ja ne i ro: Pi men ta de Melo, 1929. 264 p.

_____. *Ap re sen ta ção Mi guel Re ale*. São Pa u lo: Gri jal bo/USP, 1971. 330 p.

_____. 3. ed. São Pa u lo: Con ví vio, 1981. 330 p. (Biblioteca do Pensamento Brasileiro: textos, 4).

Estu dos so bre o au tor:

ALMEIDA, Miguel Osório. *A vul ga ri za ção do sa ber*. Rio de Ja ne i ro: Ari el, 1931.

GAMA, Lélio. Amoro so Cos ta. In: ANAIS da Aca de mia Bra si le i ra de Ciên cias. Rio de Ja ne i ro: v. 1, n. 1, p. 29-39, mar ço de 1929.

GAMA, Lélio. A obra de Amoro so Cos ta. In: COSTA, M. Amoro ro. *As idéias fun da men ta is da ma te má ti ca e ou tros en sa i os*. Apresentação Miguel Re ale. São Paulo: Gri jal bo, 1971. p. 15-25.

_____. _____. _____. 3. ed. São Pa u lo: Con ví vio/EDUSP, 1981. p. 27-37. (Biblioteca do Pensamento Brasileiro: texto, 4).

PAIM, Antonio. O ne o po si ti vis mo no Bra sil-pe ri o do for ma ção cor ren te. In: COSTA, M. Amoro so. *As idéias fun da men ta is da ma te má ti ca e ou tros en sa i os*. Apresentação Miguel Re ale. São Paulo: Gri jal bo, 1971. p. 39-63.

_____. _____. _____. 3. ed. São Pa u lo: Con ví vio/EDUSPE, 1981. p. 39-63. (Biblioteca do pensamento brasileiro: texto, 4).

_____. Ma no el Amoro so Cos ta. In: _____. *A UDF e idéia de Uni ver si da de*. Rio de Ja ne i ro: Tem po Bra si le i ro, 1981. p. 139-140.

_____. Amoro so Cos ta e idéia da Uni ver si da de. *O Esta do de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 3 fev. 1985. (Ca der no Cul tu ra).

RAMOS, Theodoro. *Estu dos*. São Paulo: Melhoramentos, 1932. p. 15-25.

REIS, Felipe dos Santos. "M. Amoroso Costa: a vida e a obra do mestre" *Revista do Clube de Engenharia*, Rio de Janeiro, n. 157, p. 301-304, out. 1949.

_____. Amoroso Costa. *Anuário da Faculdade de Engenharia da UEG*, n. 1, 1964.

RIBEIRO FILHO, J.S. *Dicionário Biobibliográfico de escritores cas - 1565-1965*. Rio de Janeiro: Brasiliense, p. 82.

SANTOS, Arthur Gerhardt. Apontamentos para a biografia de Amoroso Costa. In: COSTA, M. Amoroso. *As idéias fundamentais da matemática e outros ensaios*. Apresentação Miguel Reale. São Paulo: Grijalbo, 1971. p. 15-25.

_____. _____. _____. _____. 3. ed. São Paulo: Convívio/EDUSP, 1981. p. 13-25. (Biblioteca do Pensamento Brasileiro: textos, 4).

COSTA, Newton C.A. da

Nasceu em Curitiba, em 16 de setembro de 1929. É engenheiro civil e bacharel em matemática pela UFPr. Em 1961, obteve os títulos de doutor em Matemática e de cente livre de análise matemática e análise superior pelas mesmas instituições, tornando-se catadrático dessa cadeira em 1965. Durante muitos anos, foi professor titular do Instituto de Matemática e Estatística da USP, do qual se aposentou em 1982. Ensinou ou fez conferências em várias instituições, não apenas brasileiras, como, também, da América Latina, da América do Norte, da Europa e da Oceania. Dedicou-se à lógica, aos fundamentos da matemática e à filosofia da ciência, tendo publicado livros e inúmeros artigos de pesquisa em revistas especializadas do Brasil, da França, da Alemanha, dos Estados Unidos, da Holanda e do Japão, que lhe conferiram nome internacional. É membro titular da Academia de Ciências do Estado de São Paulo, membro correspondente da Academia Brasileira de Ciências do Instituto do Chile e membro honorário do Instituto de Filosofia do Peru. Pertence ao comitê para o desenvolvimento da lógica na América Latina da Associação for Symbolic Logic, de cujo conselho já foi membro. Recentemente elegeu-se membro do Intitut Inter na ti o nal de Philosophie de Paris. Contribuiu de modo decisivo, para a evolução da lógica na América Latina. Atualmente é professor titular do De-

partamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP.

Bibliografia:

O círculo de Viena. [s.l.], 1953.

Ana tureza dos juízos matemáticos. [s.l.], 1954.

Sobre a teoria lógica da linguagem. [s.l.], 1954.

Espaços topológicos e funções contínuas. Curitiba: UFPr, 1959. (Tese de doutorado).

Introdução aos fundamentos da matemática. Porto Alegre: Globo, 1962.

_____. 2. ed. São Paulo: HUCITEC, 1977. 65 p.

_____. 3. ed. São Paulo: HUCITEC, 1992. 90 p.

Sistemas formais inconsistentes. Curitiba: UFPr., 1963. (Tese).

Sistemas formais inconsistentes. Rio de Janeiro: NEPC, 1963.

Algebras de Curry. São Paulo: UFPr., 1967. 53 p.

Sobre o conceito de transformação no cálculo restrito de predicados. São Paulo: IME/USP, 1973. p. 53-57. (Série matemática, 2).

Ensaios sobre fundamentos da lógica. São Paulo: HUCITEC, 1980. 255 p.

_____. 2. ed. São Paulo: HUCITEC, 1994. 255 p.

Lógica indutiva e probabilidade. São Paulo: IME/USP, 1981. 67 p.

Ciência e verdade. Chile: Faculdade de Matemática / Universidade Católica, 1982. (Informático).

Introdução à lógica elementar; com o simbo lo de Hilbert. Porto Alegre: UFRGS, 1988. 66 p. (Livro texto, 3. Nova série). Em colaboração com Rejane Carrión.

Tópicos de teoria dos sistemas ordenados. São Paulo, 1991. 92 p. (Coleção documentos, IEA-USP). Em colaboração com C. M. de Barros e J. Abe.

Sistemas formais inconsistentes. Curitiba: Editora UFPr., 1993. 66 p. (Clássicos, 3).

O conhecimento científico. São Paulo: Discurso Editorial, 1997. 278 p.

Estudos sobre o autor:

HEGENBERG, Leonidas. Newton Carneiro Afonso da Costa. *Introdução aos fundamentos da matemática*. Porto Alegre: Globo, 1962. 63 p. *Kriterion*, Belo Horizonte, n. 63, p. 275-276, jan./dez. 1963.

KRAUSE, Décio. A filosofia da ciência de Newton C. A. da Costa. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 39, n. 158, p. 117-144, abr./jun. 1990.

MOREIRA, Júlio Estrela. *Dicionário bibliográfico do Paraná*. Curitiba: Imprensa Oficial do Estado. 1960. p. 469.

QUESADA, Francisco Miró. A filosofia da lógica de N. C. A. da Costa. *Boletim Sociedade de Paranaense de Matemática*, Curitiba, v. 6, p. 35-38, 1985.

RAGGIO, Andrés R. Algumas observações sobre a filosofia de Newton C. A. da Costa. *Boletim Sociedade de Paranaense de Matemática*, Curitiba, v. 5, p. 55-62, 1984.

COUTINHO, Afrânio

Nasceu em Salvador em 15 de março em 1911. Fez estudos primários, secundários e superiores na sua cidade natal, diplomando-se em medicina em 1931. Não seguiu a carreira, dedicando-se ao ensino de história, filosofia, literatura e ao jornalismo. Em 1942, veio para os Estados Unidos, onde permaneceu até 1947 como redator e secretário das *Seleções*, em Nova York. Em 1948 regressou ao Brasil, fixando residência no Rio de Janeiro. Foi Professor Catedrático de Literatura do Colégio Pedro II. Fundador e diretor da Faculdade de Letras da UFRJ, e professor visitante da Universidade de Columbia (USA). É membro do Instituto Histórico e Geográfico da Bahia, correspondente da Academia de Letras da Bahia. Fundador da Oficina Literária Afrânio Coutinho. Membro da Academia Brasileira de Letras. Doutor *honoris causa* da Universidade Federal da Bahia, professor emérito do Colégio Pedro II e da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Bibliografia:

Obras publicadas

Da ni el Rops e a ânsia do senti do novo da existência. Salvador, 1935.

O humanismo ideal da vida. Salvador, 1938.

A filosofia de Machado de Assis. Rio de Janeiro: Vecchi, 1940. 196 p. (Pensamento brasileiro).
_____. 2. ed. Rio de Janeiro, 1959. 191 p.

Aspectos da literatura barroca. Rio de Janeiro: A Noite, 1951. 140 p.

O ensino da literatura. Rio de Janeiro: MES, 1952. 62 p.

Por uma crítica estética. Rio de Janeiro: MES, 1953.

Correntes cruzadas. Rio de Janeiro: A Noite, 1953. 383 p.

Lindolfo Rocha. Rio de Janeiro: MEC, 1953.

Da crítica e da nova crítica. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1957.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975.

Euclides Capistrano e Araripe. Rio de Janeiro: MES, 1959.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Livros de Ouro, 1968.

Euclides Capistrano e Araripe. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1981.

Introdução à literatura no Brasil. Rio de Janeiro: São José, 1959.

_____. 5. ed. Rio de Janeiro: São José, 1968.

_____. 8. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.

_____. 9. ed. Rio de Janeiro, 1979.

_____. 10. ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 1990.

A crítica. Salvador: Progresso, 1959.

Machado de Assis na Literatura Brasileira. Rio de Janeiro: São José, 1960.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: São José, 1966.

_____. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1990. 347 p. (Coloquio Afrânio Peixoto, 15).

Conceito de literatura brasileira. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1960.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Pallas, Brasília: INL, 1976.

_____. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1981.

_____. 4. ed. Rio de Janeiro, Tecnoprint, 1992.

Tra dição e futuro do Colégio Pedro II. Rio de Janeiro, 1961. (Aula Magna de 1961).

Recepção de Afrânio Coutinho na Academia Brasileira de Letras. Rio de Janeiro: ABL, 1962. 68 p.

No hospício das letras. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1963.

A polémica Alencar-Nabuco. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1965.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978.

- Antologias brasileira de literatura.* Rio de Janeiro: Distribuidora de Livros Escolares, 1965-1967. 3 v.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro: Distribuidora de Livros Escolares, 1978.
- Crítica e poética.* Rio de Janeiro: Acaêmica, 1968. 157 p.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.
- A tradição afortunada.* Rio de Janeiro: José Olympio, 1968.
- Aula magna.* Rio de Janeiro: UFRJ, 1968.
- An introduction to literature in Brazil.* New York: Columbia Univ. Press, 1969.
- Crítica & críticos.* Rio de Janeiro: Simões, 1969.
- Caminhos do pensamento crítico.* Rio de Janeiro: Americana, 1974. 2 v.
- Caminhos do pensamento crítico.* 2. ed. Rio de Janeiro: Palás; Brasília: INL/MEC, 1980. 2 v.
- Notas de teoria literária.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.
- _____. 2. ed. 1978.
- Evolução da crítica literária brasileira.* Rio de Janeiro, 1977.
- Universidade, instituição crítica.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977. 194 p.
- Histórico-relatório (1967-1978).* Rio de Janeiro: UFRJ, Faculdade de Letras, 1978. 99 p.
- O erotismo na literatura; o caso Rubem Fonseca.* Rio de Janeiro: Cátedra, 1979.
- Discurso de posse do Acaêmico Eduardo de Mattos Portella na Academia Brasileira de Educação.* Rio de Janeiro, 1979.
- Tristão de Athayde, o crítico.* Rio de Janeiro: Agir, 1980. 67 p.
- La moderna literatura brasilena.* Buenos Aires: Macondo, 1980.
- Discursos acadêmicos.* Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1981.
- Doutor honoris causa.* Salvador: UFBA., 1981. (Coleção Honoris Causa, 2).
- O processo de descolonização literária.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983. 267 p. (Coleção Vera Cruz: literatura brasileira, 335).
- As formas da literatura brasileira.* Rio de Janeiro: Block, 1984.
- Reformulação do currículo de Letras.* Brasília: Conselho Federal de Educação, 1984.
- Crítica e teoria literária.* Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; Fortaleza: Edições UFC, 1987. 858 p.
- Impertinências.* Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; Niterói: Universidade Federal Fluminense, 1990. 243 p.
- Do Barroco.* Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro/Niterói, EDUFF, 1994.
- Obras organizadas
- Memórias de um sarjento de milícias* de Manoel Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Ed. de Ouro.
- Os retirantes* de José do Patrocínio. Brasília: MEC/INL.
- Aliteratura no Brasil.* Rio de Janeiro: Sul Americana, 1955-1959. 4 v.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro: Sul Americana, 1968-1971. 6 v.
- Caço de Ribeirão Couto.* Rio de Janeiro: Ed. de Ouro, 1957.
- Obras críticas de Araripé Júnior.* Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 1958-1971. 5 v.
- Obras completas de Jorge Lima.* Rio de Janeiro: Aguilar, 1959.
- Obras completas de Machado de Assis.* Rio de Janeiro: Aguilar, 1959. 3 v.
- Brasil e brasileiros de hoje; enciclopédia de biografias.* Rio de Janeiro: Foto Service, 1961. 2 v.
- Buginha de Afrânio Peixoto.* Rio de Janeiro: Ed. de Ouro, 1961.
- Romances completos de Afrânio Peixoto.* Rio de Janeiro: Aguilar, 1962.
- Obras completas de Carlos Drummond de Andrade.* Rio de Janeiro: Aguilar, 1964.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro: Aguilar, 1967.
- Estudos literários de Alceu Amoroso Lima.* Rio de Janeiro: Aguilar, 1966.
- Obras completas de Euclides da Cunha.* Rio de Janeiro: Aguilar, 1966. 2 v.
- Maria bonita de Afrânio Peixoto.* Rio de Janeiro: Ed. de Ouro, 1966.
- O munho como von ta de e representação* de Schopenhauer. Rio de Janeiro: Ed. de Ouro, 1966.
- Anchieta* de Jorge de Lima. Rio de Janeiro: Ed. de Ouro, 1967.
- Dom Casmurro* de Machado de Assis. Rio de Janeiro: Ed. de Ouro, 1967.

- O salto mortal* de Ascendi no Leite. Rio de Janeiro: Ed. de Ouro, 1967.
- Osservos da morte* de Adonias Filho. Rio de Janeiro: Ed. de Ouro, 1967.
- Terra de Santa Cruz de Viriato Correia*. Rio de Janeiro: Ed. de Ouro, 1967.
- Diálogos das grandezas do Brasil* de Ambrósio Fernandes Brandão. Rio de Janeiro: Ed. de Ouro, 1968.
- Obras poéticas de Vinícius de Moraes*. Rio de Janeiro: Aguiar, 1968.
- Maria Dusá de Lindolfo Rocha. Brasília: MEC/INL, 1969.
- O ateneu* de Raul Pompéia. Brasília: MEC/INL, 1971.
- Os brilhantes* de Rodolfo Teófilo com Sonia Brayner. Brasília: MEC/INL, 1972.
- Mocidade morta* de Rocha Pombo. Brasília: MEC/INL, 1973.
- Augusto dos Anjos*: textos críticos. Brasília: MEC/INL, 1973. (Col. de literatura brasileira, 10).
- Nohospício* de Rocha Pombo com Sonia Brayner. Brasília: MEC/INL, 1973.
- Carlos Drummond de Andrade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; Brasília: MEC, 1977. (Col. Fortuna Crítica, 1).
- Graçialino Ramos*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; Brasília: MEC, 1977. (Col. Fortuna Crítica, 2).
- Cassiano Ricardo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; Brasília: MEC, 1979. (Col. Fortuna Crítica, 3).
- Cruz e Souza*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; Brasília: MEC, 1979. (Col. Fortuna Crítica, 4).
- Manuel Bandeira*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; Brasília: MEC, 1980. (Col. Fortuna Crítica, 5).
- Obras de Raul Pompéia*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira/Oficina Literária Afrânio Coutinho/FENAME, 1981-1985. 10 v.
- As formas da literatura brasileira*. [s. l.], 1984.
- Estudos sobre o autor:
- AFRÂNIO Coutinho é homenageado. *A Tarde*, Salvador, 2 maio 1991. Variedades, Caderno 2, p. 3.
- AFRÂNIO Coutinho ven de bibliotecas com 100 mil livros por US\$ 1 milhão. *Tribunada Bahia*, Salvador, 3 ago. 1993. Variedades, p. 3.
- ARAÚJO, Jorge de Souza. Lei de Afrânio: antes de tudo, a literatura. *A Tarde*, Salvador, 28 mar. 1992. *Cultura*, p. 4-5.
- AZEVEDO FILHO, Leodegária Amarante de. *Introdução ao estudo da nova crítica no Brasil*: ensaio de história e crítica literária. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1965.
- BAHIA pode ter a melhor biblioteca de literatura. *A Tarde*, Salvador, 12 ago. 1992. *Geral*, p. 2.
- BERBERT, José Augusto. O LAC em nova sede nos 80 anos de Afrânio Coutinho. *A Tarde*, Salvador, 15 mar. 1991. *Caderno 2*, p. 1.
- _____. Biblioteca de Afrânio Coutinho à venda. *A Tarde*, Salvador, 06 mar. 1992. *Caderno 2*, p. 3.
- BOAVENTURA, Edivaldo Machado. Mestre Afrânio Coutinho. *A Tarde*, Salvador, 3 maio 1991. *Educação*, Caderno 2, p. 2.
- CARNEIRO, Levi. Elo góia Afrânio Coutinho. In: RECEPÇÃO de Afrânio Coutinho na ABL. Rio de Janeiro, 1962.
- CUNHA, Fausto. *A literatura*. Rio de Janeiro: Livador, 1964.
- DIAS, Maria das Mercês Viana. *Um paralelo entre visão histórico-literária*. Juiz de Fora: Instituto de Ciências Humanas e Letras, 1980.
- ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira. Rio de Janeiro: FAE, 1989. 2 v.
- FARIAS, Vera Elizabeth Prola. *Idéias literárias de Afrânio Coutinho*. Rio de Janeiro: PUC, 1981. (Tese).
- FRAGA, Myriam. 80 anos de Afrânio Coutinho. *A Tarde*, Salvador, 11 abr. 1991. *Linha d'Água*, Caderno 2, p. 2.
- GODOFREDO FILHO. Saudação. In: COUTINHO, Afrânio. *O ensaio da literatura*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1952.
- IVO, Ledo. O mestre Afrânio Coutinho. *A Tarde*, Salvador, 19 mai. 1995. p. 6.
- LIMA, Abdias. A literatura no Brasil. In: _____. *A crítica da Província*. Fortaleza: 1956-1957. 2 v.
- LIMA, Alceu Amoroso. *A crítica literária no Brasil*. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 1958. p. 17-18.

- _____. *Quadrosintético da literaturabrasileira*. Rio de Janeiro: Agir, 1959.
- LIMA, Ébion de. *Lições de literatura brasileira*. São Paulo: Salesiana, 1963.
- LUCAS, Fábio. *Compromisso literário*. Rio de Janeiro: São José, 1964.
- MALARD, Le tia. *Escritos de literatura brasileira*. Belo Horizonte: Comunicação, 1981.
- MATTA, João Eurico. Afrânio Coutinho, traços cardinais. *A Tarde*, Salva dor, 28 mar. 1992. *Cultural*, p. 2-4.
- MERQUIOR, José Guilhaume. *Raão do poema*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965.
- MILLIET, Sérgio. *Diário crítico (1955-1956)*. São Paulo: Martins, 1959. v. 10.
- MISCELÂNEA de estudos literários: homenagem a Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: Palas, 1984. 524 p.
- OLIVEIRA, Franklin de. *A fronteira exata*. Rio de Janeiro: Zahar, 1959.
- PORTELLA, Eduardo Matos. *Literatura e realidade nacional*. 3. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975.
- _____. *Dimensões I: o livro e a perspectiva crítica cultural*. 4. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978.
- TOBIAS, José Antonio. A crítica estética e Afrânio Coutinho. In: _____. *História das idéias estéticas no Brasil*. São Paulo: Grijalbo, 1967.
- COUTINHO, Carlos Nelson**
- Nasceu em Itabuna-Ba., em 28 de junho de 1943. Em 1965 formou-se em filologia pela UFBA. Escritor, tradutor e crítico literário, viveu alguns anos na Itália e França, durante os governos militares. Atualmente, ensina teoria política no Núcleo de Pesquisa e Pós-Graduação das Faculdades Benetton no Rio de Janeiro.
- Bibliografia:**
- Literatura e humanismo*; ensaios de crítica marxista. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967. 258 p.
- Oestruturalismo e a miséria da razão*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1972. 224 p.
- El estructuralismo y la miseria de la razón*. México: Era, 1973.
- Realismo e anti-realismo na literatura brasileira*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974. 138 p.
- A democracia como valor universal*. São Paulo: Ciências Humanas, 1980.
- A democracia como valor universal e outros ensaios*. 2. ed. ampliada. Rio de Janeiro: Salamandra, 1984. 203 p.
- Gramsci*. Por to Alegre: L & PM, 1981. 232 p.
- Adaliada de poderes*; introdução à teoria marxista de Estado e revolução. São Paulo: Brasiliense, 1985. 80 p.
- _____. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987. 109 p.
- As esquadras e a democracia*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
- Introdução a Gramsci*. México: Era, 1986.
- Literatura e ideologia no Brasil*; três ensaios de crítica marxista. Havana: Casa de las Américas, 1987.
- Gramsci e a América Latina*. São Paulo: Paz e Terra, 1988.
- Gramsci*; um estudo sobre o seu pensamento político. Rio de Janeiro: Campus, 1989. 142 p.
- Cultura e sociedade no Brasil*: ensaios sobre idéias e formas. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1990. 215 p.
- Estudo sobre o autor:
- KONDER, Leandro. *Intelectuais brasileiros e marxismo*. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1991. p. 117-124.
- COUTINHO, José Jo a quem da Cunha Azeredo**
- Nasceu em Campos, Rio de Janeiro, a 8 de setembro de 1742. Era de família importante naquelaregião açucareira do Noroeste fluminense, e tinha também parentes situados em postos destacados na Metrópole. Foi mandado de estudar em Coimbra onde concluiu os estudos, ingressando na carreira eclesiástica. Nesta chegou a situar-se na mais alta hierarquia. Aos 43 anos, em 1785, tornou-se um dos diretores da Inquisição de Lisboa. Dez anos depois seria nomeado bispo e logo em seguida governador de Pernambuco. Nessa condição é que lhe coube implantar o Seminário de Olinde. Retorna à Metrópole para ocupar o bispado de Bragança (1802) e logo a seguir, o de Elvas (1808). Em 1818 tornou-se Inquisidor Geral. Foi eleito deputado pelo Brasil às Cortes Constituintes de 1821. Sua obra é toda dedicada às questões econômicas, no tadamente o comércio de açúcar e a exploração

mineral. É considerado como um representante típico da reforma mental da promovida por Pomal. Faleceu a 12 de setembro de 1821, aos 79 anos.

Bibliografia:

Ensaio econômico sobre o comércio de Portugal e suas colônias. Lisboa : Typ. da Acad. Real das Ciências, 1794. 153 p.

_____. 2. ed. Lisboa : Typ. da Acad. Real das Ciências, 1816. 201 p.

_____. 3. ed. Lisboa : Typ. da Acad. Real das Ciências, 1828. 201 p.

_____. Introdução Jorge Miguel Pedreira. Lisboa : Banco de Portugal, 1992. 141 p. (Coleção de obras clássicas do Pensamento Económico Português, 3).

Carta pastoral em que o Exm^o e Rev. m.^o Bispo de Pernambuco se dá aos seus diócesanos. Lisboa : Of. da Acad. Real das Ciências, 1795. 14 p.

Esta tu tos do Reli mento de N. S. da Gló ria do lo gar da Bo a vis ta de Per nam bu co. Lisboa : Typ. da Acad. Real das Ciências, 1798. 119 p.

Esta tu tos do Semi ná rio epis copal de N. S. da Gra ça da ci da de de Olin da. Lisboa : Typ. da Acad. Real das Ciências, 1798. 109 p.

Analyse sur la jus ti ce du com merce du ra chat des escla ves de la cõ te d'Á fri que. Londres : Imp. de Baylis, 1798. 68 p.

Analyse sobre a jus ti ca do com merce do res ga te dos es cra vos da Cos ta d'Á fri ca. Lisboa : J. Rodrigues Neves, 1808. 112 p.

A po lí ti ca es say on the com merce of Por tu gal and her co lo ni es par tí cu lar y of Bra zil in South Ameri ca. London : Printed for, 1801. 198 p.

Allega ção ju rí di ca so bre o pa dro a do das igre jas e be ne fí ci os do Cabo Bo ja dor para o sul, etc. Lisboa, 1804. 82 p.

Dis cur so so bre o es ta do atu al das mi nas do Bra zil, di vi di do em qua tro ca pí tu los. Lisboa : Imp. Régia, 1804. 66 p.

Refu ta ção da allega ção ju rí di ca, pre ten de mos trar ser do Pa dro a do da Co roa, e não da Ordem Mi lí tar de Christo... Lisboa : Imp. Régia, 1806. 160 p.

Con cor dâ ncia das leis de Por tu gal e das bul las pon ti fi ci a is, das qua is umas per mi tem a es cra vi dão dos pre tos d'Á fri ca, e ou tros pro í bem a es cra vi dão dos ín di os do Bra sil. Lisboa : J. Rodrigues Neves, 1808. 21 p.

Com men tá rio para a in tel li gen cia das bul las que o dou tor Dionysio Miguel Le i tão Cou ti nho jun tou a sua refu ta ção... Lisboa : A. Rodrigues Galhardo, 1808. 88 p. il.

Defesa. Lisboa : J. Rodrigues Neves, 1808. 129 p.

Informa ção dada ao Mi nis tro de Esta do dos ne gó ci os da fa zen da, D. Ro dri go de Sou za Cou ti nho. Lisboa : J. Rodrigues Neves, 1808. 34 p.

Res pos tas da das às pro pos tas fe itas por al guns dos pa ro chos aos seus diócesanos. Lisboa : J. Rodrigues Neves, 1808. 26 p.

Ueber Bra silien und Por tu gal Han del mit sei nen Ko lonien... Ham burg : B. G. Hoffmann, 1808. 150 p.

Exhor ta ções pas to ra es do ex mo. Bis po d'Elvas aos seus diócesanos. Lisboa : Imp. Régia, 1811. 24 p.

Cartas que o Exm^o Sr. Bis po d'Elvas, es cre veu aos Exmos^{os} gene rais ín ge les que mais con correrão para a res ta ura ção de Por tu gal. 1814. 20 p.

Cópia da Car ta que a sua ma jes ta de o se nhor rei D. João VI es cre veu ao Bis po d'Elvas em 1816. Londres : W. Flint, 1817. 136 p.

Cópia de analyse da bul la do Sancti si mo Pa dre Jú li o III, que cons ti tue o pa drão dos Reis de Por tu gal, a res pei to de uni ão, cons lí da ção e in cor po ra ção dos mestra dos das ordens mi li ta res com os re inos de Por tu gal. Londres : T. C. Hansard, 1818. 291 p. il.

Coleção de alguns manuscritos curiosos. Londres : L. Thompson, 1819. 126 p.

Cópia da car ta, que um ami go es cre veu de Lisboa com algumas notas, etc. Londres : L. Thompson, 1819. 263 p. il.

Cópia da pro pos ta fe ita ao bis po de Per nam bu co, e da res pos ta que lhe deu à dita pro pos ta. Lisboa : Imp. Régia, 1819. 34 p.

Memória sobre o preço do assucar. Introdução Sérgio Buarque de Holanda. Rio de Janeiro : Insti tu to do Açú car e do Ál co ol, 1946. 46 p. (Série histó rica, 2).

Obras econômicas; 1794-1804. Apresentação Sérgio Buarque de Holanda. São Paulo : Companhia Edi to ra Na ci o nal, 1966. 318 p. (Coleção "Roteiro do Brasil", 1).

Estudo sobre o Autor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 4. p. 475-480.

A GRATIDÃO per nam bu ca na ao ben fei tor e ex mo. Se nhor D. José Jo a quim da Cu nha Aze re do Cou ti nho O. D. e C., os só ci os da Academia Pernambucana, e os alunos do Semi ná rio Oli den se. Lisboa : Nova Of. de J. Rodrigues Neves, 1808. 207 p.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Apresentação. In : COUTINHO, J. J. da Cunha de Azeredo. *Obras econômicas* : (1794-1804). São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1966. p. 13-53.

LAMEGO, Alberto. *A terra Goitacá*. Bruxelles-Paris, 1920. t. 2. p. 370 e segs.

PEDREIRA, Jorge Miguel. Introdução. In : COUTINHO, José Joaquim da Cunha de Azeredo. *Ensaio econômico mi co sobre o comércio de Portugal e suas colônias*. Lisboa : Banco de Portugal, 1992. p. xi-xxxi. (Coleção de Obras Clássicas do pensamento Econômico Português, 3).

SILVA, Innocencio Francisca da. *Diccionario bibliographico portuguez*. Lisboa : Imprensa Nacional, 1860. t. 4. p. 384-386.

_____. _____. Lisboa : Imprensa Nacional, 1885. t. 13. p. 22-23.

CRIPPA, Adolpho

Nasceu em Farroupilha, Rio Grande do Sul, em 1929. Formou-se em Filosofia em São Paulo, licenciando-se em Teologia pela Universidade Gregoriana de Roma. Frequentou os cursos da Academia Romana de Santo Tomás de Aquino. Doutorou-se em Filosofia na Universidade de Gama Filho, do Rio de Janeiro (1983). Desde 1960 é professor titular de Filosofia Geral e Ética na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Membro do Instituto Brasileiro de Filosofia e da Sociedade dos Filósofos Católicos. Em 1962 fundou o Convívio - Sociedade de Brasileira de Cultura, que funcionou ininterruptamente durante mais de 30 anos, período durante o qual prestou relevantes serviços à cultura brasileira, através de cursos, da *Revista Convivium* e da Editora Convívio.

Bibliografia:

Mitoecultura. São Paulo : Convívio, 1975. 214 p.

As idéias as filosóficas no Brasil; séculos XVIII e XIX. São Paulo : Convívio, 1978. 238 p.

_____; século XX parte I. São Paulo : Convívio, 1978. 205 p.

_____; século XX parte II. São Paulo : Convívio, 1978. 240 p.

As idéias políticas no Brasil. São Paulo : Convívio, 1979. 2 v.

A universidade. São Paulo : Convívio, 1980. 144 p.

A idéia de cultura em Vicente Ferreira da Silva. Rio de Janeiro : Universidade de Gama Filho, 1983. 132 fol. mimeografadas. (Tese de doutoramento apresentada ao Departamento de Filosofia, como requisito parcial para a obtenção do título de Doutor em Filosofia).

_____. São Paulo : Convívio, 1984. 194 p. (Ensaio, 2).

Introdução à filosofia: sinopse. São Paulo, 1995. 100 p.

Problemas filosóficos. São Paulo, 1995. 129 p.

Estudos sobre a autor:

NEVES, Flávio. Adolpho Crippa, coordenador. As idéias filosóficas no Brasil. São Paulo : Editora Convívio, 1978. 3 v. *Kriterion*, Belo Horizonte, n. 71, p. 217-226, jan./dez. 1978.

REALE, Miguel. CRIPPA (Adolpho). In : LOGOS; Enciclopédia Lu-so-Brasileira de Filosofia. Lisboa : Verbo, 1989. v. 1. p. 1228-1229.

CUNHA, Antônio Brito da

Nasceu em São Paulo a 17 de junho de 1925. Licenciou-se em História Natural pela Faculdade de Filosofia da USP, em 1945, tendo concluído o doutorado em Ciências (1948). Fez curso de parali vrede de cente, em 1955, e aqueles exigidos pelo magistério, iniciando na USP logo após a licenciatura, o último para professor titular (1973). Na USP ocupou diversos cargos, entre estes o de diretor do Instituto de Biociências e vice-reitor. Aposentou-se em 1982 mas mantém-se ativo como pesquisador. Fez parte do grupo de biólogos formados como pesquisadores, liderado por André Dreyfus, com o apoio da Fundação Rockefeller, que financiou a permanência na USP, do prof. Theodosius Dobzhansky, um dos maiores geneticistas mundiais. A exemplo de outros cientistas brasileiros, como Amaro Costa, o prof. Brito Cunha interessou-se pelas questões filosóficas relacionadas à investigação científica, tendo oportunidade de organizar uma importante coleção de textos ao tema dedicado, na Editora Itatiaia. Professor emérito do Instituto de Biociências da USP, eleito, em 1993, membro da Academia Brasileira de Ciências e da Academia de Ciências do Estado de São Paulo, sendo um dos fundadores desta última. No exterior está vinculada à Society for the Study of Evolution, tendo pertencido à sua diretoria, e a

outras instituições e publicações dedicadas à genética. Autor de numerosos textos em que dá conta de suas pesquisas, bem como de artigos de divulgação científica, pertence ao Instituto Brasileiro de Filosofia.

Bibliografia:

Genética: aspectos modernos da genética pura e aplicada. São Paulo: EDUSP, 1963. 542 p. (Organizador).

Elementos de genética. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 1966. 666 p. (Em colaboração com C. Pavan).

A Energia atômica e o futuro do homem. São Paulo: EDUSP, 1968. 246 p. (Em colaboração com C. Pavan).

CUNHA, Euclides da

Nasceu a 2 de janeiro de 1866, num distrito do município de Cantagalo, Estado do Rio de Janeiro. Preparou-se para cursar engenharia, matriculando-se na Escola Politécnica em 1885 mas logo transferiu-se para a Escola Militar, na qual a oportunidade calçada na Praia Vermelha. Considerando-se republicano exaltado, resolveu protestar perante o Ministro da Guerra, em novembro de 1888, o que lhe valeria exclusão da Escola. Com a proclamação da República, é readmitido na carreira militar mas dela se desliga em 1896, dedicando-se à engenharia. Nessa altura, por sua colaboração na imprensa periódica, já era jornalista relativamente conhecido. Encontrava-se trabalhando no interior de São Paulo quando é comitado pelo jornal *O Estado de S. Paulo* a fazer a cobertura jornalística do conflito de Canudos, no interior da Bahia, circunstância que alteraria profundamente sua vida. A exemplo do comum dos republicanos, encara o movimento como manifestação de inspiração monarquista. Revendo essa posição esverbia *Os Serões*, lançado em 1902, que o consagraria como estudioso da realidade brasileira. Incumbido de missão técnica na Amazônia, teria oportunidade de descrever sobre a região. Inscreveu-se e foi aprovado no concurso para preenchimento da cadeira de Logística do Colégio Pedro II, em 1909. No mesmo ano teria oportunidade de dedicar-se ao magistério pois viria a ser assassinado a 15 de agosto de 1909. Tinha então 43 anos.

Bibliografia:

Os Serões, campanha de Canudos. Rio de Janeiro: Laemmert, 1902. 632 p. il.

_____. 2. ed. corr. Rio de Janeiro: Laemmert, 1903. 618 p. il.

_____. 3. ed. corr. Rio de Janeiro: Laemmert, 1905. 618 p. il.

_____. 4. ed. corr. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1911. 620 p. il.

_____. 5. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1914.

_____. 12. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1933. 646 p. il.

_____. 26. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1963. 2 v. il.

_____. 28. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1979. 416 p. il.

_____. Edição Crítica de Walnice Nogueira Galvão. São Paulo: Brasiliense, 1985.

_____. 36. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995. 416 p. il.

Relatório da comissão mista brasileiro-peruana de reconhecimento do Alto Purus. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1906. 76 p. il.

Castro Alves e seu tempo. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1907. 44 p.

Contrastes e confrontos. Porto: Empresa Litográfica e Tipográfica, 1907. 257 p.

_____. 2. ed. Porto: Empresa Litográfica e Tipográfica, 1907. 384 p. il.

_____. 3. ed. Porto: Magalhães & Moiz, 1913. 386 p. il.

_____. São Paulo: Lello Brasileiro, 1967. 219 p.

À margem da história. Porto: Char d'ron, 1909. 390 p. il.

_____. 2. ed. Porto: Lello & Irmão, 1913. 400 p.

À margem da história. São Paulo: Lello Brasileiro, 1967. 257 p.

Peru versus Bolívia. Rio de Janeiro: Jornal do Comércio, 1907. 201 p. il.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1939. 194 p. il.

Canudos: Diário de uma expedição. Introdução Gilber to Freyre. Rio de Janeiro: José Olympio, 1939. 186 p. (Coleção do centos brasileiros, 16).

O rio purus. Rio de Janeiro: SPVEA, 1960. 95 p. il.

Trechos colhidos. Se lção de João Etienne Filho. Rio de Janeiro: Agir, 1961. 113 p. il.

- _____. 3. ed. rev. Se le cão de João Eti e ne Filho. Rio de Janeiro: Agir, 1976. 113 p. il.
- Antologia*. Se le cão, in tro do cão, no tas e vo cabu lá rio de Olim pio de Sou sa Andra de. São Pa u lo: Me lho ra men tos, 1966. 235 p.
- Obracompleta*. Rio de Ja ne i ro: J. Agui lar, 1966. 2 v. il.
- _____. 2. ed. Rio de Ja ne i ro: Nova Agui lar, 1995. 2 v. il.
- Ca nu dos e iné di tos*. Intro du cão ge ral, se le cão, cro no lo gia e apre sen ta ções fi nais de Olim pio de Sou sa Andra de. São Pa u lo: Me lho ra men tos, 1967. 235 p.
- Cader neta de campo*. Introdução, no tas e comen tá ri os por Olim pio de Sou sa Andra de. São Pa u lo: Cul trix, 1975. 197 p.
- Um pa ra í so per di do*. Org. de Hil ton Ro cha. Pe tró po lis: Vo zes, 1976.
- _____. 2. ed. Org., int. e no tas de Le an dro To can tins. Rio de Ja ne i ro: José Olym pio, 1994.
- Coletânea*. Orga ni za ção e in tro du cão de Wal ni ce No gue ira Galvão. São Pa u lo: Áti ca, 1984.
- Estu dos so bre o au tor:
- ABREU, Jorge O. e Alme ida. *História da literatura na ci o nal*. Rio de Ja ne i ro: Of. Gráf. do Mun do Mé di co, 1930. 331 p.
- ABREU, Mo des to de. *Estilo e per son ali da des de Eu cli des da Cunha; es ti lis ti ca d' "os ser tões"*. Rio de Ja ne i ro: Civiliza ção Bra si le i ra, 1963. 207 p. (Col. Vera Cruz. Lite ra tu ra bra si le i ra, 52).
- ABREU, Re gi na. Em ble mas da na ci o na li da de: o cul to a Eu cli des da Cu nha. *Revista Bra si le i ra de Ciê nci as So ci ais*, São Pa u lo, n. 24, 1992.
- _____. *O enigma de Os Ser tões*. Rio de Ja ne i ro: FUNARTE/Roc co, 1998. 412 p. il.
- ALBUQUERQUE, Ma te us de. *Mi nha vida, da mo çim da de à velhi ce; me mó ri as 1893-1934*. 2. ed. Rio de Ja ne i ro: Cal ví no, 1934. v. 2. p. 166-169.
- ALMEIDA, Alfre do Wag ner B. de. Uma ge ne a lo gia de Eu cli des da Cu nha. In: ARTE e so ci e da de: en sa i os de so ci o lo gia da arte. Rio de Ja ne i ro: Za har, 1977.
- ALMEIDA, Guilher me de. A paineira de Eu cli des. In: COMEMORAÇÕES eu cli di a nas em São José do Rio Par do. São José do Rio Par do: De par ta men to Esta du al de Infor ma ções, 1946. p. 23-26.
- ALMEIDA, Re na to. Eu cli des da Cu nha e o Ita ma ra ti. In: COMO ví mos a se ma na eu cli di a na na ter ra rio par dense. São José do Rio Par do: Ga ze ta do Rio Par do, 1955. p. 60-69.
- _____. *Eu cli des da Cunha no Ita ma ra ti*. Rio de Ja ne i ro: Mi nis té rio das Re la ções Exte ri o res, 1955. 18 p. (Con fe rên cia pro nun ci a da a 9 de ago sto de 1955, na ce ri mô nia de ina u gura ção da se ma na eu cli di ana).
- AMARAL, Lé o do. *Eu cli des da Cunha: a pro pósito d' Os Ser tões*. São Pa u lo: Espin do la & Comp., 1909. 26 p. il.
- AMORA, Anto nio So a res. *História da litera tu ra bra si le i ra*. São Pa u lo, 1955. p. 138-139.
- _____. _____. 3. ed. rev. e ampl. São Pa u lo: Sara i va, 1960. p. 169-171.
- _____. _____. 4. ed. rev. e ampl. São Pa u lo: Sara i va, 1963. p. 172-173.
- ANDRADE, Je fer son de. *Anna de Assis; his tória de um trá gi co amor*. Rio de Ja ne i ro: Co de cri, 1987. 294 p.
- ANDRADE, Olim pio de Sou za. *His tória e in ter pre ta ção de "Os Ser tões"*. São Pa u lo: Edart, 1960. 329 p. il. (Co le cão Vi são do Bra sil, 2).
- _____. _____. 2. ed. São Pa u lo: Edart, 1962. 329 p. il. (Co le cão Vi são do Bra sil, 2).
- _____. _____. 3. ed. São Pa u lo: Edart, 1966. 382 p. il. (Co le cão Vi são do Bra sil, 2).
- _____. Instantâneo intelectual. In: CUNHA, Eu cli des da. *Obracompleta*. Rio de Ja ne i ro: Agui lar, 1966.
- _____. *Eu cli des eoes pi ri to da re no va ção*. Rio de Ja ne i ro: São José, 1967. 97 p.
- ANGELO, Her si lio. A lin gua gem de Eu cli des. In: COMEMORAÇÕES eu cli de a nas em São José do Rio Par do. São José do Rio Par do: De par ta men to Esta du al de Infor ma ções, 1946. p. 71-82.
- ARARIPE, Tris tão de Alen car. *Expe di ções mi li ta res con tra Ca nu dos; seu as pec to mar ci al*. Pref. João Ba tis ta de Mat tos. Rio de Ja ne i ro: Impren sa do Exér ci to, 1960. 286 p. il.
- ARARIPE, Ju ni or. Dois gran des es ti los. In: CUNHA, Eu cli des da. *Contra tes e con frontos*. 2. ed. Por to: Empre sa Lit te ra ria e Typo grap hi ca, 1907. p. 23-66.
- _____. _____. *Obracompleta*. Rio de Ja ne i ro: J. Agui lar, 1966. v. 1. p. 83-100.

- _____. Elo gíio de Eu cli des da Cu nha. In : ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS, Rio de Janeiro. *Discursos Acadêmicos*, 1907-13. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1935. v. 2. p. 254-267.
- ARAÚJO, Jo a na Lu i za Muy la ert de. *Euclides da Cunha*; pensamento e criação literária. Rio de Janeiro : UFRJ, 1988. (Dis ser ta ção de mestrado).
- ARAUJO, Murilo. A ne vrose de Eu cli des. In : HOMENAGEM do Grê mio Li te rá rio Eu cli des da Cu nha. Rio de Janeiro, 1914.
- ASSIS, Alber to de. Eu cli des da Cu nha. In : VULTOS e datas do Brasil. Bahia : Liv. Duas Amé ri cas, 1922. p. 187-9.
- ASSIS, Diler man do de. *Um Conselho de guerra*: a mor te do as pi ran te de Ma ri nha Eucl ydes da Cu nha Fi lho. Rio de Janeiro : Typ. dos Anna es, 1916. 174 p. il.
- _____. *Um nome, uma vida, uma obra*. Rio de Janeiro : Du arte, Neves & Cia., 1946. 402 p.
- _____. *A Tragédia da piedade*; men ti ras e ca lú nias da "A vida dra má ti ca de Eu cli des da Cu nha". 2. ed. Rio de Janeiro : Edi ções O Cru ze i ro, 1951. 696 p. il.
- _____. 3. ed. Rio de Janeiro : Edi ções O cru ze i ro, 1952. 702 p. il.
- ASSIS, Machado de. *Cartas de Machado de Assis e Eu cli des da Cu nha*. Rio de Janeiro : Wa iss man, Reis & Cia, 1931. 171 p.
- ATHAYDE, Hélio. *Atualidade de Euclides* : vida e obra. 2. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro : Presen ça, 1989. 221 p. (Cole ção atu ali da de crítica, 11).
- AUTORI, Luís. Euclides da Cunha. In : _____. *Os quarenta imortais*. Rio de Janeiro, 1945. p. 94-95.
- AZEVEDO, Fer nan do de. *Ensaio*. São Pa u lo : Mel ho ra men tos, 1929. p. 34-37.
- _____. *A cultura brasileira*. Rio de Janeiro : Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 1934. v. 1. t. 1.
- AZEVEDO, Fer nan do de. *A cultura brasileira*. 2. ed. São Pa u lo : Na ci o nal, 1944.
- BANDEIRA, Manuel. Eu cli des da Cu nha. In : _____. *Antologia de poetas brasileiros bis sextos contemporâneos*. Rio de Janeiro : Ze lío Val ver de, 1946. p. 55-57.
- _____. _____. 2. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro : Orga ni za ções Si mões, 1965. p. 55.
- _____. Os po e mas de Eu cli des da Cu nha. In : CUNHA, Eu cli des da. *Obras completas*. Rio de Janeiro : J. Agui lar, 1966. v. 1. p. 629.
- BARRETO FILHO, Mel lo. *Frasas celebres brasileiras*. Rio de Janeiro : Irmãos Pon get ti, 1947. p. 199-201.
- BARROS, Da ni lo de. *Alguns aspectos da linguagem de Eu cli des da Cu nha*. Co im bra : Uni ver si da de de Co im bra, 1949. 22 p.
- BARROS, João de. *Oitava Bilace Euclides da Cunha*. Por to : Li vra ria Ail land e Ber trand, 1923. p. 74.
- _____. Eu cli des da Cu nha e Ola vo Bi lac. In : _____. *Presença do Brasil*. Lisboa : Dois Mun dos, 1946. p. 151-176.
- BARROS, Oza nam Pes soa de. *Eu cli des da Cu nha*. São Pa u lo : Abril Edu ca ção 1982. 106 p. (Literatura Comentada).
- BATISTA, Ju a rez da Gama. *O real como ficção em Euclides da Cunha*. João Pes soa : Uni ver si da de Fe de ral da Pa ra í ba, 1967. 166 p.
- BELLO, José Ma ria. Re len do os Ser tões. In : _____. *Estudocríticos*. Rio de Janeiro : Jacintho Ribeiro dos Santos, 1917. p. 171-203.
- _____. *Inteligência do Brasil*; ensaios sobre Ma chado de Assis, Jo a quim Na bu co, Eu cli des da Cu nha e Rui Bar bo sa. 2. ed. São Pa u lo : Na ci o nal, 1935. 254 p. (Bibli o te ca pe dagó gi ca brasileira. Série 5ª. Brasileira, 41).
- _____. _____. 3. ed. São Pa u lo : Na ci o nal, 1938. 270 p. (Bibli o te ca pe da gó gi ca brasileira. Série 5ª. Brasileira, 41).
- BERNUCCI, Le o pol do. *A imi ta ção dos sen tí dos*; prógonos, contemporâneos e epígonos de Eu cli des da Cu nha. São Pa u lo : Edusp, 1996. 345 p.
- BESOUCHET, Lidia, FREITAS, New ton. *Diez es cri to res del Bra sil*. Bu e nos Ai res : M. Gle i zer, 1939. p. 75-89.
- BIBLIOGRAPHIA eucl ydeana. In : POR pro tes to e ado ra ção. In me mo ri am de Eucl ydes da Cu nha; 15 de agos to de 1909-1919. Rio de Janeiro : Grê mio Eucl ydes de Cu nha, [1919]. p. 315-318.
- BITTENCOURT, Li be ra to. Eu cli des da Cu nha. In : _____. *Nova história da literatura brasileira*; tro va do res do sé cu lo XIX, da le tra D a le tra Z. Rio de Janeiro : Co lé gio 28 de Se tem bro, 1943. v. 3. p. 54-58.

- _____. *Duas dezenas de imortais*. Rio de Janeiro: Ginásio 28 de Setembro, 1935. v. 2. p. 44-76.
- BORBA, Osório. *A comédia literária*. Rio de Janeiro: Alba, 1941.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1959.
- BORGES, Raimundo de Oliveira. *A presença de Euclides da Cunha na nossa história*. Fortaleza: Universitária, 1963. 24 p.
- BOSI, Alfredo. Euclides da Cunha. In: PAES, José Paulo, MOISÉS, Massaud. *Pequeno dicionário de literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1967. p. 83-84.
- BRANCO, R. Castelo. *Ossertões: poema baseada na obra do mesmo título, de Euclides da Cunha*. São Paulo: Martins, 1943. 59 p.
- BRANDÃO, Cláudio. Euclides da Cunha. In: _____. *Antologia contemporânea, prosadores e poetas brasileiros e portugueses*. 16. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1949. p. 20-21.
- BRANDÃO, Otávio. Euclides da Cunha. In: _____. *Os intelectuais progressistas*. Rio de Janeiro: Organizações Simões, 1956. p. 81-126.
- BRINCHES, Vi tor. *Dicionário biobibliográfico luso-brasileiro*. Brasil, Portugal: Fundo de Cultura, 1965. p. 349-350.
- BRITO, Lemos. *O cri-me e os cri-mi nos na literatura brasileira*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1946. p. 106-110.
- BROCA, Brito. *A vida literária no Brasil - 1900*. Rio de Janeiro: MEC/Serviço de Documentação, 1956.
- _____. _____. 2. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: José Olympio, 1960.
- BUENO, Silveira. Euclides da Cunha. In: _____. *Páginas floridas*. São Paulo: Saraiva, 1938. p. 271-273.
- CALASANS, José. *Euclides da Cunha e Si queira de Me nez*; com síde ra ções em tor no de uma revelação do embaixador Gilberto Amado. Ara ca ju: Livraria Regina, 1957. 26 p. il.
- _____. _____. Salvador: Artes Gráficas, 1957. 14 p.
- _____. *Notem po de Antonio Conselheiro; figuras e fatos da campanha de Canudos*. Salvador: Universitária da Bahia, 1959. 121 p.
- _____. *Canudos na literatura de Cordel*. São Paulo: Ática, 1984.
- CÂMARA, José de Saraiva. *Fontes cearenses de Euclides da Cunha*. Fortaleza: Imprensa Universitária, 1967. p. 125-148.
- CANÁRIO, Edson Dantas. *Canudos*. Pref. Estácio de Lima. Salvador: CIMAPE, 1967. 65 p.
- CANDELÁRIA, Inocêncio. *Sin te se da vida e de "Os Ser tões" de Euclides da Cunha*. Mogi das Cruzes: Lions Clube de Mogi das Cruzes, 1970. 15 p.
- CANDIDO, Antônio. Euclides da Cunha. In: _____. *Presença da literatura brasileira*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1964. p. 318-330.
- CARDOSO, Vicente Licínio. *Figuras e conceitos: Co lomb o, Eucl ydes da Cu nha; à margem do 7 de setembro e outros estudos*. Rio de Janeiro: Anuário do Brasil, [1924]. 284 p.
- _____. Eucl ydes da Cu nha. In: _____. *À margem da história do Brasil*. São Paulo: Nacional, 1933. p. 217-246.
- _____. 2. ed. São Paulo: Nacional, 1938. p. 231-258.
- CARPEAUX, Otto Maria. *Pequena bibliografia crítica da literatura brasileira*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura/Serviço de Documentação, 1951. p. 175-178.
- _____. _____. 2. ed. Rio de Janeiro: MEC/Serviço de Documentação, 1955. p. 190-193.
- _____. _____. 3. ed. Rio de Janeiro: Letras e Artes, 1964. p. 209-214.
- _____. *Li vros na mesa; estudos de crítica*. Rio de Janeiro: Livraria São José, 1960.
- CARVALHO, Beni. *Deflorete e deluvas...* Fortaleza: Typ. Minerva, 1935. p. 175-179.
- CARVALHO, José Mesquita de. *História da literatura*. Porto Alegre: Globo, 1940. p. 643.
- CARVALHO, Ronaldo de. *Pequena história da literatura brasileira*. Pref. Medeiros de Albuquerque. Rio de Janeiro: F. Briguiet, 1919.
- _____. 8. ed. rev. Rio de Janeiro: F. Briguiet, 1949.
- CAVALCANTI, Povina. Eucl ydes. In: _____. *Candeia deazeite*. Rio de Janeiro: Typ. do Jornal Commercio, 1935. p. 105-112.
- CELSE, Afonso. Euclides da Cunha. In: HOMENAGEM do Grêmio Literário Eucl ydes da Cu nha. Rio de Janeiro, 1914.

- CESAR, Guilhermino et al. *Euclides da Cunha*. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1966. 106 p.
- CHIACCHIO, Carlos. *Euclides da Cunha: aspectos singulares*. Salvador: Ed. Ala, 1940. 40 p. il.
- COELHO, Henri que. *Euclides da Cunha*. In: _____. *Chrestomathia brasileira: coleção de páginas e excertos de prosa do reserवादores na ciência e do século 19*. São Paulo: Weizflogirmãos, 1920. p. 43-46.
- COELHO NETTO. *Euclides da Cunha: feições do homem*. In: _____. *Livro de Prata*. São Paulo: Livraria Liberdade, 1928. p. 191-266.
- COMEMORAÇÕES euclidianas em São José do Rio Pardo. São Paulo: Dep. Estadual de Imprensa e Propaganda, 1943. 32 p.
- _____. São Paulo: Dep. Estadual de Informações, 1946. 83 p.
- COMO vimos a semelhança euclidiana na terra e no parênese. São José do Rio Pardo: Gazeta do Rio Pardo, [1955]. 171 p.
- CONGRESSO NACIONAL DE FILOSOFIA, 3º, São Paulo, 1959. *Anais do III Congresso Nacional de Filosofia*. São Paulo: Instituto Brasileiro de Filosofia, 1960. 614 p. (Comemoração dos centênários de Clovis Beviláqua e Pedro Lessa e do cinquentenário de morte de Euclides da Cunha).
- CORREA, Viriato. *A última entrevista*. In: CUNHA, Euclides da. *Obras completas*. Rio de Janeiro: J. Aguiar, 1966. v. 1. p. 471-6.
- COSTA, Joaquim. *Euclides da Cunha*. In: _____. *A expressão literária e a aprendizagem do estilo*. Porto Alegre: Livraria Charadron de Lelo & Irmão, 1928. p. 405-406.
- COUTINHO, Afrânio. *Euclides, Capistrano e Araripe*. Rio de Janeiro: MEC/Serviço de Documentação, 1959. 151 p. (Col. Aspectos, 42).
- COUTINHO, Afrânio. *Dicionário euclidiano: Contribuição a um dicionário euclidiano*. In: CUNHA, Euclides da. *Obras completas*. Rio de Janeiro: J. Aguiar, 1966. v. 2. p. 714-773.
- _____. "Os Sertões" obra de ficção. In: CUNHA, Euclides da. *Obras completas*. Rio de Janeiro: J. Aguiar, 1966. v. 2. p. 57-62.
- _____. *Introdução à literatura no Brasil*. 6. ed. Rio de Janeiro: Editora e Distribuidora de Livros Escolares, 1970.
- CRUZ, Estevão. *Euclides da Cunha*. In: _____. *História universal da literatura*. Porto Alegre: Globo, 1936. v. 2. p. 507-8.
- _____. _____. 3. ed. Porto Alegre: Globo, [1944]. v. 2. p. 507-8.
- CUNHA, Ciro Vieira da. *O cadete 308*. Rio de Janeiro: Jornal do Comércio, 1956. 24 p.
- DANTAS, Paulo. *Capitão Jaguarão*. 3. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1964. 186 p.
- _____. _____. 5. ed. rev. e def. São Paulo: Globo, 1982. 186 p.
- _____. *Euclides, opus 66*. São Paulo: Edições Arquimedes, 1965. 186 p.
- _____. *Antologia euclidiana*. São Paulo: Pioneira, 1967. 250 p.
- _____. *Os sertões de Euclides e outros sertões*. São Paulo: Conselho Estadual de Cultura, 1969. 150 p.
- DAVID, Géo B. *No vasluzes sobre Euclides da Cunha*. Rio de Janeiro: Gráfica Guarany, 1945. 149 p. (Conférença pronunciada a 12 de setembro de 1945 no Ginásio Padre Antônio Vieira).
- DICIONÁRIO enciclopédico ilustrado de formar. 9. ed. São Paulo: Ed. e Enc. Formar Ltda., 1967. v. 2. p. 980.
- DINIZ, Alma quio. *Euclides da Cunha*. In: _____. *Antologia da língua vernácula*. Salvador: Catilina, 1913. p. 549.
- DUPRÉ, Leandro. *Euclides-Marco Literário*. In: COMEMORAÇÕES Euclidianas, em São José do Rio Pardo. São José do Rio Pardo: Dep. Estadual de Informações, 1946. p. 15-21.
- ENCICLOPÉDIA de estudos euclidianos-1. São Paulo: Editora Junqueira, 1982. 232 p. il.
- ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/Oficina Literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: FAE, 1989. p. 497-498.
- FACIOLI, Valentim Aparecido. *Euclides da Cunha: a gênese da forma*. São Paulo: USP, 1990. (Tese de doutorado).
- FORTES, Hebert Parentes. *Euclides, o estilizador de nos dias hitoria*. Rio de Janeiro: GRD, 1958. 150 p.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro: GRD, 1959. 158 p.
- _____. 3. ed. Rio de Janeiro: GRD, 1990. 97 p.

- FRANÇA, Mário Ferreira. *Euclides da Cunha e a Amazônia*. Prof. Arthur Cêzar Ferreira Reis. Manaus : Editora do Governo do Estado do Amazonas, 1966. 28 p.
- FRANCO, Afonso Arinos de Melo. *Homens e temas do Brasil*. Rio de Janeiro : Zélio Valverde, 1944. p. 101-108.
- FREIRE, Eduardo do Miguel Passarella. *Euclides da Cunha na cultura brasileira*. Juiz de Fora : Universidade Federal de Juiz de Fora, 1988. (Tese).
- FREYRE, Gilberto. *Atualidade de Euclides da Cunha*. Rio de Janeiro : Casa do Estudante do Brasil, 1941. 59 p.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro : Casa do Estudante do Brasil, 1943. 63 p.
- _____. *Perfil de Euclides e outros perfis*. Rio de Janeiro : José Olympio, 1944. p. 21-63.
- GALOTTI, Oswaldo. *Euclides, 1952; cinquenta anos de "Os Seretões"*. São José do Rio Preto : Tip. da Gazeta do Rio Preto, 1953. 28 p. il.
- GALVÃO, Walnice Nogueira. *Edição crítica de Os Seretões*. São Paulo : Brasiliense, 1985.
- GARCIA, Manoel Funchal. *Do litoral ao sertão; viagem pelo interior do Brasil, inclusive na região de Canudos*. Rio de Janeiro : Biblioteca do Exército, 1965. 370 p.
- GICOVATE, Moisés. *Euclides da Cunha; uma vida gloriosa*. São Paulo : Melhoramentos, 1952. 46 p. il. (Grandes vultos das letras, 2).
- _____. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo : Melhoramentos, 1958. 63 p. il. (Grandes vultos das letras, 2).
- GUALDA, Carlos. *Euclides da Cunha*. São Paulo : Guaranubí, 1941. 110 p.
- GUIMARÃES, Argeu. *Dicionário bio-bibliográfico brasileiro*. Rio de Janeiro, 1938. p. 150-151.
- IRMÃO, José Aleixo. *Euclides da Cunha e o sociologismo*. São José do Rio Preto : Casa Euclidianá, 1960. 227 p.
- LACERDA FILHO. *Euclides da Cunha, sua vida e sua obra*. João Pessoa : A União Editora, 1936. 158 p.
- LAURIA, Márcio José. *Ensaio Euclidianos*. Rio de Janeiro : Prentice, 1987. 127 p. (Coleção atualidade crítica, 10).
- LEÃO, Velloso. *Euclides da Cunha na Amazônia*. Rio de Janeiro : Livraria São José, 1966. 109 p.
- LIMA, Alceu Amoroso (Tristão de Athayde). *Afonso Arinos*. Rio de Janeiro : Anuário do Brasil, 1922. p. 164.
- _____. *Estudos*. 2ª. série. Rio de Janeiro : Terra do Sol, 1928. p. 100, 285.
- _____. 2ª. série. 2. ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1934. p. 88, 243.
- _____. 3ª. série. I. Rio de Janeiro : A Ordem, 1930. p. 138, 139, 259.
- _____. 4ª. série. Rio de Janeiro : Centro Dom Vital, [1931]. p. 195, 262-3.
- _____. 5ª. série. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1933. p. 86, 255.
- _____. *Euclides e Taunay*. In: _____. *Primeiros estudos; contribuição à história do modernismo literário I. O pré-modernismo de 1919 a 1920*. Rio de Janeiro : Agir, 1948. p. 287-292. (Obras completas, 1).
- _____. *Política e letras*. In: À MARGEM da história da república. Rio de Janeiro : Anuário do Brasil, [1924]. p. 287-289.
- LIRA, Roberto. *Euclides da Cunha crítico no logista*. Rio de Janeiro, 1936. 17 p.
- MAUL, Carlos. *Euclides da Cunha; um estilo de visor de águas na tração do pensamento brasileiro*. Rio de Janeiro : Tip. Baptista de Souza, 1956. 23 p.
- MADEIRA, Marcos Almir. *Compreensão de Euclides da Cunha*. In: _____. *Homens de mar ca*. Rio de Janeiro : J. Olympio, 1986. p. 44-56.
- MELLO, Dante de. *A ver da de sob os "Os Seretões"* : análise reivindicatória da Campanha de Canudos. Rio de Janeiro : Biblioteca do Exército, 1958. 257 p.
- MENEZES, Dja cir. *Evolução do pensamento literário no Brasil*. Rio de Janeiro : Organização Siões, 1954. p. 266-271.
- MENEZES, Raímun do de. *Dicionário literário brasileiro*. São Paulo : Saraiva, 1969. v. 2. p. 417-420.
- MERQUIOR, José Guilherme. *De Anchieta a Euclides: breve história da literatura*. Petrópolis : Vozes, 1977.
- MOURA, Clovis. *Introdução ao pensamento de Euclides da Cunha*. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1964. 166 p. (Coleção Vera Cruz. Literatura Brasileira, 76).
- NEVES, Edgard de Carvalho. *Afirmção de Euclides da Cunha; ensaio e crítica*. Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1960.

- 159 p. (Co le ção con tras tes e con fronts, 2).
- OBERLANDER, Má rio F. *Eu cli des da Cunha, apos til las para um en sa io crí ti co*. Rio de Ja ne i ro : A Ed i ção Ilus tra da, 1925. 93 p.
- OLIVEIRA, Frank lin de. *Eu cli des da Cunha; a es pa da e a le tra*. Rio de Ja ne i ro : Paz e Terra, 1983. 144 p. (Co le ção li te ra tu ra e te o ria li te rá ria, 48).
- PACHECO, Fe lix. *Dous egres sos da far da. O Sr. Eu cli des da Cunha e o Sr. Alber to Ran gel*. Rio de Ja ne i ro : Jor nal do Com mer cio, 1909. 27 p. il.
- PEREGRINO, Umber to. *Voca ção de Eu cli des da Cunha*. Rio de Ja ne i ro : MEC/Ser vi ço de Do cu men ta ção, 1954. 41 p.
- _____. *Eu cli des da Cunha e ou tros es tu dos*. Rio de Ja ne i ro : Re cord, 1968. 289 p.
- _____. *O exer cí cio sin gu lar da co mu ni ca ção na vida e na obra de Eu cli des da Cunha*. Rio de Ja ne i ro : Tempo Bra si le i ro; Fortaleza : Edi ções da U.F.C., 1983. 112 p. (Biblioteca Tempo Uni ver si tá rio, 69).
- _____. *O desastre amo ro so de Eu cli des da Cunha*. [s. l.]: Edi ção da Casa de Cul tu ra São Sa ru é, 1987. 32 p.
- _____. *Eu cli des da Cunha, his to ri a dor mi li tar*. Rio de Ja ne i ro : Ed. H. Ve lho, 1943.
- PEREIRA, João. *No tas à mar gem de um gran de li vro; con tri bu i ção para o es tu do de "Os Ser tões"*. 2. ed. rev. aum. Rio de Ja ne i ro, 1954. 47 p.
- PINTO, Pe dro Au gu sto. *Os Ser tões de Eu cli des da Cunha; vo ca bu lá rio e no tas le xi co ló gi cas*. Rio de Ja ne i ro : Fran cis co Alves, 1930. 315 p.
- PINTO, Pe dro Au gu sto. *Bra si le i ris mos e su pos tos bra si le i ris mos de Os Ser tões de Eu cli des da Cunha*. Rio de Ja ne i ro : Tip. São Be ne di to, 1931.
- PONTES, Eloy. *A vida dra má ti ca de Eu cli des da Cunha*. Rio de Ja ne i ro : José Olym pio, 1938. 342 p. (Coleção documentos brasileiros, 13).
- RABELO, Sil vio. *Eu cli des da Cunha*. Rio de Ja ne i ro : Casa do Estu dan te do Bra sil, 1948. 463 p. il.
- _____. _____. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : Ci vi li za ção Bra si le i ra, 1966. 361 p.
- RANGEL, Alber to. *Eu cli des da Cunha; um pou co do co ra ção e do ca rac ter*. Rio de Ja ne i ro : Jor nal do Com mer cio, 1913. 38 p. il.
- _____. *Rumose pers pec ti vas*. Por to : Cia. Por tu gue sa Edi to ra, 1914. 268 p.
- REALE, Mi guel. *Face ocul ta de Eu cli des da Cunha*. Rio de Ja ne i ro : Top bo oks, 1993.
- REIS, Ire ne Mon te i ro. *Bibli o gra fia de Eu cli des da Cunha*. Rio de Janeiro : MEC/INL, 1971. 417 p. (Co le ção do cu men tos, 2).
- RODRIGUES, Antô nio da Gama. *Eu cli des da Cunha, en ge nhe i ro de obras pú bli cas no Esta do de São Pa u lo (1896-1904)*. São Pa u lo : José Ortiz Ju ni or, 1956. 253 p. il.
- SALGADO, Plí nio, SILVEIRA, Tas so da. *Eu cli des da Cunha*. Rio de Ja ne i ro : Li vraria Clás si ca Bra si le i ra, 1954. 41 p. (Col. Águia Bran ca).
- SAVELLI, Má rio. *Eu cli des, o titã acor ren ta do*. São Pa u lo : Ed. Del la ro le, 1968. 17 p.
- SODRÉ, Nel son Wer neck. *Re vi são de Eu cli des da Cunha*. In : CUNHA, Eu cli des da. *Obra Comple ta*. Rio de Ja ne i ro : José Agui lar, 1966.
- TAUNAY, Vis con de de. *Vi sões do ser tão*. 2. ed. São Pa u lo : Mel ho ra men tos, 1928.
- TERENCIO, Pa u lo. *Estu dos eu cli dia nos; no tas para o vo ca bu lá rio de "Os Ser tões"*. Rio de Ja ne i ro : Typ. Be ne dic to de Sou za, 1925. 163 p. il.
- TOCANTINS, Le an dro. *Eu cli des da Cunha e o pa ra í so per di do*. Pref. Ar thur Cé zar Fer re i ra Reis. Ma naus : Ed. Go ver no do Esta do, 1966. 139 p. il. (Sé rie Eu cli des da Cunha, 8).
- TOSTES, Joel Bi ca lho. *Águas de amar gu ra; o dra ma de Eu cli des da Cunha e Anna*. Rio de Ja ne i ro : Fun do Edi to ra, 1990. 187 p.
- VALÉRIO, Amé ri co. *Eu cli des da Cunha*. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : Tip. Au ro ra, 1934. 226 p.
- VENANCIO FILHO, Alber to. *Eu cli des da Cunha e os eu cli dia nis tas*. *Revista Bra si le i ra*, Rio de Janeiro, v. 4. n. 14. p. 29-51, jan./mar. 1998.
- VENANCIO FILHO, Fran cis co. *Eu cli des da Cunha; en sa io bio-bibli o grá fi co*. Rio de Ja ne i ro : Offi ci na Indus tri al Grap hí ca, 1931. 165 p.
- _____. *Eu cli des da Cunha a seus ami gos*. São Pa u lo : Na ci o nal, 1938. 245 p. il. (Bi bli o te ca pedagó gi ca bra si le i ra. Sé rie 5ª. Bra si li ana, 142).
- _____. *A gló ri a de Eu cli des da Cunha*. São Pa u lo : Na ci o nal, 1940. 323 p. il. (Bi bli o te ca

- pedagógica brasileira. Séria 5ª. Brasileira, 193).
- _____. *Euclides da Cunha*. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 1949. 37 p. il.
- VIANNA FILHO, Luís. *À margem d' Os Serões*. Salvador: Progresso, 1960. 50 p.
- VISCONTI, Eduardo Victor. *Euclides da Cunha: o sociólogo de "Os Serões"*. Rio de Janeiro: Pongetti, 1968. 16 p.
- CUNHA, Luís Fernando Whita ker Tavares da**
- Nasceu em São Paulo, capital, a 27 de abril de 1930. Bacharelou-se pela Faculdade de Direito de São Paulo. Em seu Estado natal foi advogado e promotor público, optando entre tanto pela magistratura do Rio de Janeiro, na qual ingressou por concurso, tendo chegado a desembargador e membro do Tribunal de Justiça. Pertence à Academia Brasileira de Letras Jurídicas e a diversas outras instituições culturais no Brasil e no exterior. Integrou o corpo docente da pós-graduação da Faculdade de Direito da UFRJ.
- Bibliografia:**
- Odesco bri mento do ho ri zon te* (poemas). Rio de Janeiro: Ed. Aurora. [s. d.]. 89 p.
- Lacenaire, poeta assassino*. [s. l.], 1951.
- Archo tes do so nho e do ide al*, antologia. [s. l.], 1951.
- Cinzas da vida*, poemas. São Paulo, 1951. 76 p.
- O fã u no de vi dro*. São Paulo, 1952.
- "Conotações culturais", um estudo sobre o amor. (discursos de posse na presidência da Academia de Letras da Universidade de São Paulo). São Paulo: Ed. "Arcádia", 1953. 12 p.
- A es tá tua de sono*, poemas (1952-1955). São Paulo: Ed. Alarico, 1955. 35 p.
- A pa la vra per di da*, poemas. São Paulo: Litográfica, 1957. 61 p.
- O concei to de história*; ensaios. Pref. de Aureliano Leite. São Paulo: Edigraf, 1958. 97 p.
- Con si de ra ções so bre o mi to e o bar ro co* (ensaios). Rio Claro: Centro Gustavo Teixeira, 1958. 23 p. (Cader nos Culturais, 1).
- A se a ra de bron ze*; estudos e ensaios. Pref. de Carlos Burlamaqui Kopke. São Paulo: Ed. Cupolo, 1960. 201 p.
- Sa fra obscura*; estudos e ensaios. Rio de Janeiro: Pongetti, 1963. 245 p.
- "*O cri me da so ne ga ção fis cal*". (Anotações à lei 4729/65). Rio de Janeiro: M.S. Rodrigues, 1965. 23 p.
- Ensaio s de direi to pú bli co*, (tu te la do direi to do au tor, a so ne ga ção fis cal, nul da de em direi to pú bli co, a cri mi na li da de de dos me no res, as pec tos ju rí di cos do Esta do da Gu ana ba ra). Pref. do Des. José Duarte. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1966. 103 p.
- De mo cra cia e cul tu ra* (os pressupostos da ação política). Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1968. 263 p.
- _____. 2. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Forense, 1973. 442 p.
- A flor e o antidoto*, poemas. Rio de Janeiro: Pongetti, 1968. 95 p.
- Fala de bar ra que i ros*; orações pro nunciadas no dia 19 maio de 1970, no Palácio Cultural, por Fernando Whita ker da Cunha e D. Martins de Oliveira. Rio de Janeiro: Pongetti, 1971. 41 p.
- Vicente Licínio Cardoso e Castilhos Goycochêa*. Rio de Janeiro: Pongetti, 1971. 24 p.
- O novo direi to penal*. Rio de Janeiro, 1972. 49 p. (Separata de Jurídica, Revista da Divisão Jurídica do Instituto do Açu car e do Álco ol).
- Ficção e ideologia*; ensaios e crítica. Rio de Janeiro: Pongetti, 1972. 322 p.
- Aviagem*; com tos. [s. l.], 1970.
- Consciência em magia*; ensaios. [s. l.], 1974.
- Funda mentos da história teórica*; ensaio. Pref. de Aureliano Leite. Rio de Janeiro: Arte nova, 1976. 95 p.
- Direi to poli tí co bra si lei ro* (a estrutura constitucional). Rio de Janeiro: Forense, 1978. 265 p.
- Direi to penal* (fraude fiscal e outros estudos). Rio de Janeiro: Forense, 1980. 153 p.
- A teoria e os seres*. 2. ed. Rio de Janeiro: Barriester's Editora, 1986. 245 p.
- Estudos sobre o autor:
- ASSUMPÇÃO, Clóvis. *A poesia de Fernando Whita ker da Cunha*. Rio de Janeiro, 1981.
- CUNHA, Li gia Ta nia Mal ta da. *A fada e a rosa*: poemas. Pref. de Dalmo Florence. São Paulo: Edigraf, 1959. 24 p.
- DOMINGUES, Rui Octávio. *Escritos subjetivos*. Rio de Janeiro, 1983. p. 284-288.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/Oficina Literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 1. p. 498-499.

MELO, Luís Cor re ia. *Diccionario de autores paulistas*. São Paulo, 1954. p. 175.

MENDONÇA, Iolan da. *Palavraemistério*; ensaio crítico. Rio de Janeiro : Pongetti, 1966. 15 p.

WORMS, Alcântara. *Poetas paulistas*. São Paulo : Ed. Conquis ta, 1968.

CUNHA, Hygi no

Nasceu em 1858, tendo se matriculado na Faculdade de Direito do Recife, concludo o curso jurídico em 1885, aos 27 anos de idade, tendo sido, portanto, aluno de Tobias Barreto. É conside rado como um dos animadores do movimento de idéias que empolgou a capital piauiense nas últimas décadas do século passado e aproximadamente até a época da primeira guerra, geralmente asociação à Escola do Recife. Sua atuação deu-se sobretudo através da imprensa periódica. Foi um dos fundadores da Academia Piauiense de Letras, fundada em 1917, incumbido-se da publicação de sua revista. Faleceu em 1943.

Bibliografia:

Proveritate. Tere zina, 1883.

Oidealismofilosóficoeidealartístico. Tere zina : Imprensa Oficial, 1913. 82 p.

Anísio de Abreu. Tere zina, 1920.

O teatro em Tere zina. Tere zina, 1923.

Osrevoluções do sulatravés dossertões nordestinos. Tere zina, 1926.

História das religiões no Piauí. Tere zina, 1930.

Memórias. Tere zina, 1940.

Estudos sobre o autor:

BEVILAQUA, Clóvis. *História da Faculdade de Direito do Recife*. 2. ed. Brasília : INL, 1977. p. 182.

CARVALHO JÚNIOR, Dago berto. A Escola do Recife : reflexos no Piauí. *Presença*, Tere zina, ano IV, n. 9, p. 42-47, out./dez., 1983.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/Oficina Literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 1. p. 499.

LINS, Ivan. *História do positivismo no Brasil*. 2. ed. São Paulo : Nacional, 1967. p. 137.

CZERNA, Renato Cirell

Nasceu em São Paulo a 26 de janeiro de 1922. Diplomou-se pela Faculdade de São Paulo e ali fez carreira tendo chegado a professor titular de filosofia do direito. Nesse período, ministrou cursos nas Universidades de Roma e Nápoles. Ao aposentar-se, sendo descendência italiana com familiares naquele país, optou por radicarse em Roma. Embora não tivesse voltado ali a lei o nar, manteve grande atividade, colaborando em revistas européias e na Revista Brasileira de Filosofia.

Bibliografia:

Naturezaespirito. Prefácio Miguel Reale. São Paulo : Martins, 1949. 143 p.

Adilética do "Faust". São Paulo, 1950.

Filosofia como conceito e história. São Paulo, 1950. (Tese).

A filosofia jurídica de Benedetto Croce; si tu a ção e crítica do sistema no historicismo italiano no contemporâneo. São Paulo : Revista dos Tribunais. 1955. 235 p.

Ensaio de filosofia jurídica essencial. São Paulo : Saraiva, 1965. 236 p.

Odireitoestadoonoidealismogermânico; posições de Schelling e Hegel. São Paulo, 1981. 250 p.

Justiça e História; ensaios. Apresentação Ubiratan de Macedo. São Paulo : Convívio/Editora Univer si da de de São Paulo, 1987. 459 p. (Bibliotecado pensamento brasileiro, 7).

Estudos sobre o autor:

ACERBONI, Lí dia. *A filosofia contemporânea no Brasil*. Prefácio Miguel Reale. São Paulo : Grjalbo, 1969. p. 82-88.

MACEDO, Ubi ran de. Apresentação. In : CZERNA, Renato Cirell. *Justiça e história*; ensaios. São Paulo : Convívio, 1987. p. ix-xiv. (Bibliotecado pensamento brasileiro. Text 7)

MELO, Luís Cor re ia de. *Diccionario de autores paulistas*. São Paulo, 1954. p. 176-177.

REALE, Mi guel. Prefácio. In : CZERNA, Renato Cirell. *Naturezaespirito*. São Paulo : Martins, 1949. p. 9-10.

_____. CZERNA (Renato Cirell). In : LOGOS; Enciclopédia Luso Brasileira de Filosofia. Lisboa : Verbo, 1989. v. 1. p. 1266-1267.

TEIXEIRA, Antônio Braz. Deus e o sagrado no pensamento de Renato Cirell Czer na.

Revista Brasileira de Filosofia, v. 44, n. 190, p. 155-162, abr./jun. 1998.

VITA, Luís Was hing ton. *A filosofia contemporânea em São Paulo*. São Paulo: Grijalbo, 1969.

D

DAMATTA, Roberto Augusto

Nasceu em Niterói, Rio de Janeiro, a 29 de julho de 1936. Fez curso de pós-graduação em Antropologia Social no Museu Nacional, seguindo a carreira do magistério nessas mesmas instituições. Concluiu o mestrado e o doutorado na mesma área na Universidade de Harvard, Esta dos Unidos. Foi professor visitante na Universidade da Califórnia (Berkeley, Estados Unidos). Presentemente trabalha em São Paulo. Esta dos Unidos onde é *Senior Fellow* do Kellogg Institute da Universidade de Notre Dame. É co-editor da revista *Current Anthropology* e do *Anuário Antropológico*, este publicado regularmente pela Editora Tempo Brasileiro desde 1976, bem como editor internacional da revista *Political Anthropology*.

Bibliografia:

Ensaíos de antropologia estrutural. Petrópolis: Vozes, 1973. 173 p. (Antropologia, 3).

Arte e linguagem. Textos de Roberto da Matta e outros. Petrópolis: Vozes, 1973. 141 p. (Coleção epistemologia e pensamento contemporâneo, 51).

Um mundo dividido: a estrutura social dos índios api na yé. Petrópolis: Vozes, 1976. 254 p. (Coleção antropologia, 10).

Índios e castanheiros: a empreitada extra-tribal e os índios no médio Tocantins. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. 208 p. il. (Coleção Estudos Brasileiros, n. 35). Em colaboração com Roque de Barros Laraia.

Car na va is, ma lan dros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1979. 272 p. (Antropologia Social).

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1980. 272 p. (Antropologia Social).

_____. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

Relativizando: uma introdução à antropologia social. Petrópolis: Vozes, 1981. 246 p.

_____. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1984. 246 p.

_____. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.

O que faz o brasileiro? Brasil? Rio de Janeiro: Salamandra, 1984. 116 p. il.

A casa & a rua: espaço, cidadania, mulher e morte no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1985. 140 p.

_____. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

_____. 5. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1997. 163 p.

Explorações: ensaios de sociologia interpretativa. Rio de Janeiro: Rocco, 1986. 147 p.

Carta de men tirroso: sete ensaios de antropologia brasileira. Rio de Janeiro: Rocco, 1993. 209 p.

Torre de babel: ensaios, crônicas, críticas, interpretações e fantasias. Rio de Janeiro: Rocco, 1996. 265 p.

Estudos sobre o autor:

ANTROPÓLOGO roubado e esquecido e só quer documentos. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 4 set. 1987.

BOOS, Maria, WAMBIER, Telmo. "Condenação pode levar a um milagre". *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 23 maio 1993. Entrevista.

O CARNAVAL como um espetáculo das massas sociais. *O Globo*, Rio de Janeiro, 31 jan. 1998.

CICACCIO, Ana Maria. Entrevista a Roberto da Matta. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 27 mar. 1993. Caderno de Sábado.

CÔRTEZ, Celina. Antropologia da preguiça. *ISTO É*, São Paulo, 13 nov. 1996. p. 5-7. Entrevista.

COSTA, Cristiane. Ser homem ou ser mulher, eis a questão. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 9 jun. 1996.

MAGALHÃES, Mário. Basta, Brasil! *O Globo*, Rio de Janeiro, 30 ago. 1987. Entrevista.

MITRE, Fernando. Entrevista e o jornal. In: DAMATTA, Roberto. *Torre de babel*: ensaios, crônicas, críticas, interpretações e fantasias. Rio de Janeiro: Rocco, 1996. p. 15-17.

ORSINI, Elisabeth. Cueva é fundamental. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 22 nov. 1986. Entrevista.

PINHEIRO, Flávio. Sena para presidente. *Veja*, São Paulo, 11 maio 1994. p. 7-9. Entrevista.

SALEM, Helena. O lado avesso do Brasil. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 20 fev. 1993. Ideias/livros & ensaios.

VENTURA, Zu e Nir. "Chega de falar mal do Brasil". *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 16 maio 1993. Entrevista.

DANTAS, Francisco Clementino Sant'Agostino

Nasceu no Rio de Janeiro a 30 de outubro de 1911, bacharelado-se em direito pela antiga Universidade do Brasil (atual/UFRJ). Seguiu a carreira do magistério na antiga Facul-

dade Nacional de Filosofia, da qual foi coordenador, bem como na PUC do Rio de Janeiro. Advogado de renome, ingressou na atividade política na década de cinquenta, ligando-se ao Partido Trabalhista Brasileiro, legenda pela qual elegeu-se deputado federal. Na crise de corrente da renúncia de Jânio de que resultou a ascensão de João Goulart ao poder, foi ministro da Fazenda e das Relações Exteriores. Faleceu aos 52 anos, no Rio de Janeiro, a 6 de setembro de 1964.

Bibliografia:

Obras publicadas em vida

Conflito de vizinhança e sua composição. Rio de Janeiro, 1939.

Discurso pela renovação do direito. Rio de Janeiro, 1942. 22 p. (Coleção nova dogmática jurídica).

Novos rumos do direito. Rio de Janeiro, 1945.

Humanismo e direito. Rio de Janeiro, 1948. (Separata da Revista VERBUM).

Dom Quixote: um apólogo da alma ocidental. Rio de Janeiro: Ágir, 1948.

_____. 2. ed. rev. Prefácio Augusto Freire de Rico Schimidt. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1964. 70 p.

Rui Barbosa e o código civil. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 1949. 85 p.

Dois momentos de Rui Barbosa. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa sa, 1951. 127 p. il.

Problemas de direito positivo: estudo e pareceres. Rio de Janeiro: Forense, 1953.

A educação jurídica e a crise brasileira. Rio de Janeiro: Revista dos Tribunais, 1955.

Reformas de base. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1959.

Em defesa do PTB: respostas ao Deputado Carlos Lacerda. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1959.

Política externa independente. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1962. 258 p. (Tratados do Brasil, 13).

Figuras do direito. Rio de Janeiro: José Olympio, 1962. 144 p.

Produtividade: aspecto institucional. Rio de Janeiro: Instituto de Ciências Sociais da UnBrasil, 1962.

Idéias e rumos para a revolução brasileira. Rio de Janeiro: José Olympio, 1963.

A ALALC e o neo-subdesenvolvimento. São Paulo, 1964.

Obras póstumas

O conflito de vizinhança e sua composição. 2. ed. Texto de finitivo de acordo com observação e notas de Ixá das pelo autor. Rio de Janeiro: Forense, 1972.

Palavras de um professor. Rio de Janeiro, 1975.

Programa de direito civil: aulas professorais na Faculdade Nacional de Direito. Rio de Janeiro: Editora Rio, 1977. 4 v.

Discursos parlamentares. Seleção e introdução Marcílio Marques Moreira. Brasília: Câmara dos Deputados, 1983. 704 p. (Perfis parlamentares, 21).

Estudos sobre o autor:

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje.* Rio de Janeiro: Editorial Sul Americana, 1961. v. 2, p. 417-418.

DUTRA, Pedro. A polêmica sobre as elites que envelopou San Tiago Dantas e Eugênio Gudin fundamenteu-se em critérios de alto nível. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 3 nov. 1991. Idéias/Ensaíos, p. 4-5.

_____. San Tiago Dantas, um fanatismo no planalto. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 26 mai. 1991. Idéias/Ensaíos, p. 4-6.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: FAE, 1989. v. 1, p. 506.

JAGUARIBE, Hélio. A proposta de San Tiago Dantas continua irretocável para um país de miseráveis. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 3 nov. 1991. Idéias/Ensaíos, p. 8-9.

MENEZES, Raimundo. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo: Saraiva, 1969. v. 2, p. 430. il.

MERQUIOR, José Guilhaume. O elo gíco do pensador ao humanista. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 3 nov. 1991. Idéias/Ensaíos. p. 6-8.

MOREIRA, Marcílio Marques. Introdução. A vida e obra de San Tiago Dantas. In: DANTAS, San Tiago. *Discursos Parla mentares.* Brasília: Câmara dos Deputados, 1983. p. 21-67.

_____. Um perfil de San Tiago Dantas. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 1 fev. 1983.

RIBEIRO FILHO, J. S. *Dicionário biográfico de escritores cariocas.* Rio de Janeiro: Livraria Brasileira, 1965. p. 91.

DE BONI, Luis Alberto

Natural do Rio Grande do Sul, onde nasceu a 30 de janeiro de 1940. Licenciou-se em Filosofia na Faculdade de Ijuí (FIDENE), Rio Grande do Sul, doutorou-se em teologia na Universidade de Munster, na antiga República Federal Alemã, em 1974, aos 34 anos de idade. Posteriormente estagiou em universidades alemãs. Ingressou no magistério em meados da década de setenta, tendo pertencido aos corpos docentes da PUCRS, da Universidade de Caxias do Sul e da UFRGS, aposentando-se nesta última, em 1992. Desde então integra o curso de pós-graduação em filosofia da PUCRS. Ocupou cargos administrativos, entre estes a direção do Instituto de Filosofia e Ciências da UFRGS e a coordenação do curso de pós-graduação em Filosofia da PUCRS (1994-96), ocasião em que organizou o doutorado. Em seu magistério notabilizou-se como especialista em filosofia medieval. Ao mesmo tempo, interessou-se pelo estudo da imigração italiana em seu estado natal, graças ao que mereceu do governo italiano uma alta condecoração (Ordine al Mérito della Repubblica). Publicou grande número de artigos e ensaios em revistas especializadas e também traduziu diversos autores medievais, entre estes Boaventura e Guilherme de Ockham.

Bibliografia:

Kirche auf neuen Wegen. RFA, (Muenster), 1974. (Tese de doutorado).

Antropologia : perspectivas filosóficas. Porto Alegre : Ed. EST; Caxias do Sul : EDUCS, 1976. 134 p.

La Mérica : escritos dos primeiros imigrantes italianos. Porto Alegre : Ed. EST, 1978. 107 p.

Rousseau. Caxias do Sul : EDUCS, 1979. 104 p.

Os italianos no Rio Grande do Sul. Porto Alegre : Ed. EST; Caxias do Sul : UCS; Petrópolis : Vozes, 1980, 280 p. (Em colaboração com Rovilio Costa).

Os italianos no Rio Grande do Sul. 3. ed. Porto Alegre : Ed. EST, 1984.

A Itália e o Rio Grande do Sul : relatos de autoridade italiana sobre a colonização em terras gaúchas. Porto Alegre : Ed. EST, 1982. 60 p.

Entre passados e o desencontro. Entre vistas com imigrantes italianos e seus descendentes no

Rio Grande do Sul. Porto Alegre : Ed. EST, 1983. 128 p. (Em colaboração com Nelci R. Gomes).

Ben to Gonçalves era assim : relatos de autoridade italiana sobre os primórdios de Bento Gonçalves. Porto Alegre : Ed. EST, 1984. 136 p.

Presença italiana no Brasil. Porto Alegre : EST; Torino : Fondazione Agnelli, 1986. v. 1.

_____. Porto Alegre : EST; Torino : Fondazione Agnelli, 1989. v. 2.

_____. Porto Alegre : EST; Torino : Fondazione Agnelli, 1996. v. 3.

As colônias italiana nas Dona Isabel e Con de D'Eu. Porto Alegre : EST, 1993. 436 p. (Em colaboração com Rovilio Costa).

Bibliografias sobre filosofia medieval. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1994. 144 p.

Lógica e linguagem na Idade Média. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1995. 294 p.

Idade Média : ética e política. 2. ed. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1996. 502 p.

Os cachinhos do Rio Grande do Sul. Porto Alegre : EST, 1996. 866 p. (Em colaboração com Rovilio Costa).

Os programas de pós-graduação em filosofia 1990-1995. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1997. 89 p.

DEUS, Gaspar da Madre de

Chamado no século Gaspar Teixeira de Azevedo nasceu na Vila de São Vicente, hoje cidade de Santos (São Paulo), a 9 de fevereiro de 1715, e faleceu no Mosteiro de São Bento dessa cidade a 28 de janeiro de 1800. Monge Beneditino, cujo hábito recebeu na Bahia em 1731, foi doutor em teologia, matéria que lecionou em sua ordem. Foi provincial no Mosteiro de São Paulo, em 1752; no do Rio de Janeiro em 1763, e no da Bahia, em 1768. Foi membro correspondente da Real Academia de Ciências de Lisboa.

Bibliografia:

História

Memórias para a história da capitania de São Vicente, hoje chamada de São Paulo, do Estado do Brasil. Lisboa : Academia Real de Ciências, 1797.

_____. 2. ed. São Paulo : Varinha Gen, 1847.

_____. 3. ed. Com es tu do bi o grá fi co do au tor e no tas de Afon so d' Escrang no le Ta u nay. São Pa u lo : Casa We iz flog, 1920.

Filosofia

Philosophiaplâtônicaeuscursusphilosophicusratio nalem. (Manus cri to do cur so pro fes sa do em 1748, em dois to mos).

Estu dos so bre o au tor:

BEZERRA, Alci des. A fi lo so fia na fase co lo ni al (1930). In : _____. *Ache gas à his tó ria da fi lo so fia.* Rio de Ja ne i ro : Arqui vo Na ci o nal, 1936. p. 67-97.

_____. In : MORALISTAS do sé cu lo XVIII. Rio de Ja ne i ro : Docu men tá rio, PUC, 1979. p. 79-102. (Co le ção Do cu men ta / Bra sil, 9. Textos di dá ti cos do pen sa men to bra si le i ro, 2).

MATTOS, Car los Lo pes de. Gas par de Ma dre de Deus. *Revista BrasileiradeFilosofia.* São Paulo, v. 20, n. 78, p. 222-225, abr./jun. 1970.

_____. In : MORALISTAS do sé cu lo XVIII. Rio de Ja ne i ro : Docu men tá rio, PUC, 1979. p. 103-113. (Co le ção Do cu men ta / Bra sil, 9. Textos di dá ti cos do pen sa men to bra si le i ro, 2).

DIEGUES JUNIOR, Ma nu el

Nas ceu em Ma ce ió, Ala go as, a 21 de se tem bro de 1912. For mou-se ba cha rel em ciên cias ju ri dí cas e so ci ais pela Fa cul da de de Di re i to do Re ci fe (1935). Inte res sou-se pela so ci o lo gia e fre quen tou di versos cur sos des sa es pe ci ali da de, in clu si ve com os pro fes so res es tran ge i ros que vi e ram ao Bra sil, nos anos trin ta e qua ren ta, para es tru tu rar o en si no da dis ci pli na. In gre sou no ser vi ço pú bli co, pri me i ro em seu es ta do na tal e, pos te ri or mente, na União. Nessa con di ção ra di cou-se no Rio de Ja ne i ro. Veio a ser pro fes sor de an tro po lo gia cul tu ral e an tro po lo gia no Bra sil e di re tor do De par ta men to de So ci o lo gia e Polí ti ca da PUC-RJ. Teve in ten sa par ti ci pa ção nos es tu dos re la ci o na dos ao fol clo re e no ór gão pú bli co con sti tuí do para co or de ná-los. Deu cur sos de sua es pe ci ali da de em uni ver si da des es tran ge i ras. Per ten ceu à American Anthro po lo gi cal As so ci a ti o e ao Insti tu to His tó ri co Bra si le i ro, en tre ou tras ins ti tu i ções cul tu rais, ten do pre si di do a As so ci a ção La ti no Ame ri ca na de So ci o lo gia. Fale ceu no Rio de Ja ne i ro em 1991.

Bibliografia:

Evo lu ção ur ba na e so ci al de Ma ce ió no pe rí o do re pu bli ca no. Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1939.

Vari a ções so bre temas re gi o nais. Ma ce ió : Imp. Ofi ci al. 1942. 58 p. (Dis cur so de re cep ção no Insti tu to His tó ri co de Ala go as).

O ban quê nas Ala go as; tra ços da in fluên cia do sis te ma eco nô mi co do en ge nho de açu car na vida e na cul tu ra re gi o nal. Pre fá cio Gil ber to Fre i re. Rio de Ja ne i ro : Insti tu to do Açu car e do Ál co ol, 1949. 288 p. il.

_____. 2. ed. Ma ce ió : EDUFAL, 1980. 314 p. il.

O en ge nho de açu car no Nor des te. Rio de Ja ne i ro : Ser vi ço de In for ma ção Agrí co la, 1952. 68 p. il. (Bra sil. Ser vi ço de In for ma ção agrí co la. Do cu men tá rio da vida ru ral, 1).

Introducción a la sociología nacional. Méxi co : Insti tu to de In ves ti ga ci o nes So ci a les, 1952. 190 p. (Cu adernos de so ci o lo gia, bi bli o te ca de en sa yos so ci o ló gi cos).

História e fol clo re do Nor des te. Vi tó ria : Imp. Ofi ci al, 1953. 15 p. il. (Se pa ra ta de fol clo re. Ano IV/V, n. 24-25, mai./ago. 1953).

O muní cípio e a valo ri za ção das ati vi da des lo ca is. Rio de Ja ne i ro : Ser vi ço de Do cu men ta ção do D.A.S.P., 1954. 39 p. (Estu dos mu ni ci pa is, 9).

Op a dre Schmidt e a et no lo gia con tem po rã nea. Rio de Ja ne i ro : Uni ver si da de Ca tó li ca, 1954. (Se pa ra ta da Re vis ta Ver bum, t. 11, fasc. 2, p. 219-226, jun. 1954).

Po pu la ção e açu car no Nor des te do Bra sil. Rio de Ja ne i ro : Co mis são Na ci o nal de Ali men ta ção, 1954. 236 p.

Etni as e cul tu ras no Bra sil. Rio de Ja ne i ro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Cul tu ra, 1956. 120 p. (Co le ção Vida Bra si le i ra, 5).

_____. 3. ed. aum. e rev. Rio de Ja ne i ro : Le tras e Artes, 1963. 166 p.

_____. 5. ed. Rio de Ja ne i ro : Civiliza ção Bra si le i ra / INL, 1976. 208 p. (Co le ção Re tra tos do Bra sil, 95).

Etni as e cul tu ras no Bra sil. Rio de Ja ne i ro : Bi bli o te ca do Exér ci to, 1980. 208 p. (Co le ção Ge ne ral Be ní cio, v. 176).

_____. São Pa u lo : Círcu lo do Li vro, 1980, 213 p.

Estu dos das re la ções da cul tu ra no Bra sil. Rio de Ja ne i ro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Cul tu ra, 1959. 67 p. (Os ca der nos da cul tu ra, 82).

Po pu la ção e pro pri e da de da ter ra no Bra sil. Washington : União Pan-Americana, 1959. 277 p.

Regiões cultura is do Bra sil. Rio de Ja ne i ro : Centro Brasileiro de Pesquisa Educacional, 1960. 535 p. il. (So ci e da de e edu ca ção, 2).

Estabelecimentos rurais na América Latina; en sa io de su ges tões so bre sua tí po lo gía e suas ca rac ter íst i ca se co nô mi ca se so ci aís. Gene bra : Comissão Inter na ci o nal Ca tó li ca de Migra ções, 1963. 128 p.

Imigração, urbanização e industrialização; es tu do so bre al guns as pec tos da con tri bu i ção cul tu ral do imi gran te no Bra sil. Rio de Ja ne i ro : Centro Brasileiro de Pesquisas Edu ca ci o na is, 1964. 385 p. (So ci e da de e Edu ca ção, 5).

O Bra sil e os bra si lei ros; en sa i os so bre al guns as pec tos das ca rac ter íst i ca hu ma na s das po pu la ções bra si lei ras. São Pa u lo : Martins, 1964. 103 p. (Le i tu ras do po vo, 10).

Região, desenvolvimento, cultura. Pre fá cio Arthur Ce zar Reis. Ma na us : Go ver no do Ama zonas, 1964.

Sciencetnescience. Pa ris : Galli mard, 1970. 548 p. (Bibli o the que des idé es).

Literatura decor del. São Pa u lo : Esco la de Co mu ni ca ção e Artes, 1971.

Ocu pa ção hu ma na e de fi ni ção ter ri to ri al do Bra sil. Rio de Ja ne i ro : Con se lho Fe der al de Cul tu ra, 1971. 182 p.

Literatura de Cordel. Rio de Ja ne i ro : MEC/DAC, Cam pa nha De fe sa do Fol clo re, 1976. 38 p. il. (Ca der nos de fol clo re, 2).

Estu dos so bre o au tor :

BASTOS, Aureliano Cândido Tavares. *Cartas do solitário.* 4. ed. feita so bre a 2. ed. de 1863. São Pa u lo : Na ci o nal; Bra sí lia : INL, 1975. 301 p. (Bra sí le i ra, 115).

COSTA, João Cra ve i ro. *Maceió.* Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1939. 219 p.

COUTINHO, Afrâ nio. *Brasil e brasileiros de hoje.* Rio de Ja ne i ro : Editorial Sul Ame ri ca na, 1961. v. 1, p. 414-415.

FREYRE, Gilberto. Prefácio. In : DIEGUES JÚNIOR, Manuel. *O ban quê nas Alagoas.* 2. ed. Ma ce í o : EDUFAL, 1980. p. 11-19.

HERRERA, Fe li pe. *No vas fren tes de pro mo ção da cultura.* Rio de Ja ne i ro : Fun da ção Ge tú lio Vargas, DAC, Fundo Internacional de Pro mo ção da Cul tu ra, 1977. 106 p. (Sé rie Infor ma ção e Co mu ni ca ção).

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO. *Dicionário biobibliográfico de historiadores, geógrafos e antropólogos brasileiros.* Rio de Ja ne i ro : O Insti tu to, 1991. v. 1, p. 64.

MENEZES, Raimundo. *Dicionário literário brasileiro.* São Pa u lo : Sa ra í va, 1969. v. 2, p. 443.

DINIZ, Alma chio

Nas ceu a 7 de maio de 1880, na ci da de do Sal va dor. Re al i zou os cha ma dos pre pa ra tó ri os em sua ci da de na tal, ma tri cu lán do - se na Fa cul da de de Di re i to da Ba hia em 1895, cujo cur so con clu iu em 1899. Re geu du ran te al guns anos a ca de i ra de Fi lo so fia do Di re i to da Faculdade de Direito da Bahia, tendo con soli da do a in flu ên cia da Esco la do Re cí fe, sobretudo pela ado ção, como li vros - texto, de obras de To bias Bar re to e Sil vio Ro me ro. Foi mem bro do Insti tu to da Ordem dos Ad vo ga dos, da Aca de mia Ba i ana de Le tras, da Aca de mia Ca ri o ca de Le tras, do cen tel iv re de Di re i to Ci vil da Fa cul da de de Di re i to da Uni ver si da de do Rio de Ja ne i ro e um dos fun da do res da "Fa cul da de Te i xe i ra de Fre i tas", em Ni te ró i. No fim da vida ra di cou - se no Rio de Ja ne i ro.

Bibliografia:

Autonomia dos municípios - ainconstitucionalidade das organizações municipais da Bahia. Sal va dor : Ca tí li na, [s.d.]. 63 p.

Lucilia Simões. Poliantéia em livro, organizada com a colaboração de Arlindo Frago so e Afra nio Pe i xo to. Sal va dor, 1901. 90 p.

Ponte, eterno incesto; obra es co lá st i ca. Sal va dor, 1902. 168 p.

Gênese hereditária do direito. Sal va dor, 1903. 68 p. (Tese para con cur so de pro fes sor, na Fa cul da de Liv re de Di re i to da Ba hia).

Sé bendita; sím bo lo trá gi co. Sal va dor, 1905. 88 p.

Crises; ro man ce bra si lei ro. Lis boa, 1906. 244 p.

Ensaio filosóficos sobre o mecanismo do Direito. Sal va dor, 1906. 212 p.

Pa vões; ro man ce po lí ti co. Sal va dor, 1908. 350 p.

Zo i los e estetas; li vros de crí ti ca lí te rá ri as. Por to, 1908. 190 p.

Qu es tões atu a is de fi lo so fia e di re i to. Introdução Clo vis Be vi la qua. Rio de Ja ne i ro, 1909. 224 p.

- Odiamente verde*; romance. Lisboa, 1910. 164 p.
A carne de Jesus; estudo filosófico. Salvador: Livraria Gomes Carvalho, 1910. 169 p.
 _____. 2. ed. Salvador: Catilina. 1913. 248 p.
- Sociologia crítica*; estudos dos, es criptos e polemicas. Porto: Magalhães & Moiz, 1910. 414 p.
Um artista da moda. Lisboa, 1910. 194p.
Serpente. Salvador, 1911. 170 p
Mundanisimo. Coimbra, 1911. 76 p.
Culturaliterária. Salvador, 1911. 70 p.
Domíngos Guimarães; seu perfil litero-político. Salvador, 1911. 27 p.
 _____. Salvador, 1911. 106 p.
Troféus em cinzas; peça de teatro. Salvador, 1911.
- Da estética na literatura comparada*; crítica literária. Rio de Janeiro, 1911. 251 p.
Morale crítica; estudo de crítica. Porto: Magalhães e Moiz, 1912. 402 p.
A es carpa; teatro de tragédia moderna. Porto, 1912.
- Curso de filosofia elementar*; para uso dos candidatos ao curso de Bacharel em Direito. Salvador: Catilina, 1912. 429 p.
- As formações naturais na filosofia biológica*; classificação nova dos de linquentes. Salvador, 1912.
- Curso de enciclopédia jurídica*. Salvador, 1913. 514 p.
- Antologia da língua vernácula*. Salvador, 1913. 604 p.
- Boas negras*; romance. Rio de Janeiro, 1913. 248 p. (Coleção Econômica, 85).
- O pomo de ouro e contos maravilhosos*. Salvador, 1913.
- Sombras de pudor*; novelas e contos. Porto, 1914. 250 p.
- Língua portuguesa*; ensaios críticos sobre o evolucionismo morfológico. Salvador, 1914. 152 p.
 _____. 2. ed. Salvador, 1929.
- As garantias da liberdade de indivíduo por meio de um "Habeas-Corpus"*. Salvador, 1915.
- Traçado de teoria e praxe do d'vório no direito brasileiro*. Rio de Janeiro, 1916. 324 p.
- Primeiros princípios de direito civil brasileiro*. (Manuais Alves) - Introdução e parágrafo geral (Código civil de 1916). Rio de Janeiro, 1916. 272 p.
- Direito da família*. (Manuais Alves). (Código civil de 1916). Rio de Janeiro, 1916. 286 p.
- Direito das coisas*. (Manuais Alves). (Código civil de 1916). Rio de Janeiro, 1916.
- Direito das sucessões*. (Manuais Alves). (Código civil de 1916). Rio de Janeiro, 1916.
- Direito das obrigações*. (Manuais Alves). (Código civil de 1916). Rio de Janeiro, 1916. 332 p.
- Direito público constitucional*. Rio de Janeiro, 1917. 346 p.
- Teoria geral do processo ou teoria das ações*. Salvador, 1917. 292 p.
- Contra todos os consi-gomesmo*. Rio de Janeiro, 1918. 40 p. (Tese de concurso para professor da Faculdade de Direito de Direito).
- Prática das ações civis*. Rio de Janeiro: Livraria Alves, 1918. 314 p.
- Das ações sumárias especiais*. Rio de Janeiro: Livraria Leite Ribeiro, 1919. 290 p.
- O do cu men to novo nas ações res sórias*. Rio de Janeiro, 1920. 112 p.
- A perpétua metrópole*. São Paulo, 1922. 308 p.
- Meus ódios e meus afetos*. São Paulo: Monteiro Lobato, 1922. 304 p.
- Das ações de despejo em face do der no direito civil*; lei do inquilinato. Rio de Janeiro, 1922. 224 p.
- Arelativa da encrítica*. Rio de Janeiro: Vênus, 1923. 100 p.
- Direito internacional privado*. (Manuais Alves). Rio de Janeiro, 1923. 124 p.
- O processo orfanológico*. (Manuais Alves). Rio de Janeiro, 1924. 200 p.
- Da fé lén cia*; teoria dos fatos e prática dos princípios a luz da lei n.º 2.024. Rio de Janeiro, 1924. 484 p.
- Miss Rose*. Rio de Janeiro, 1925. 170 p.
- Código do processo civil e comercial do Distrito Federal*; estudo do. Rio de Janeiro: 1926.
- Opiniões e debates*. Tomo I da F. T. Marinetti, suas escolhas, sua vida e sua literatura com paradas. Rio de Janeiro, Lux, 1926.
- Institutos de direito civil brasileiro*; nulidades e anulações de casamento. São Paulo, 1928. 366 p.
- Francisco Mangabeira*; crítica e crítica. Rio de Janeiro, 1929. 255 p.
- Do depósito*. Rio de Janeiro, 1930. 102 p.
- Código eleitoral*; respectivas instruções, leis complementares e regulamentos internos da

justiça eleitoral. Rio de Janeiro: Renascença, 1932. 317 p.

São Paulo e a sua guerra de secas são; com algumas dezenas de documentos desconhecidos ainda fora de São Paulo. Rio de Janeiro: Pongetti, 1933. 252 p. (Coletânea "Livros de Tabela").

Preparação socialista do Brasil. Rio de Janeiro, 1934. 232 p.

Historia racial do Brasil; os aspectos culturais do português no desenvolvimento físico e mental do brasileiro. São Paulo: Cultural Moderna, 1934. 381 p.

O fenômeno jurídico no país dos Soviéticos. Rio de Janeiro, 1934. 180 p.

Sociologia Soviética; filosofia de classe ou de ação. Rio de Janeiro: Selma, 1934. 267 p.

Relações jurídicas do casamento; o casamento dos desquitados e dos divorciados no Brasil. São Paulo, 1935.

Mariinha no jardim de infância. Rio de Janeiro, 1936. 38p. il. (Com a colaboração científica de Alpheu Diniz).

Estudos sobre o autor:

BOCANERA JUNIOR, Sílio. *Almachio Diniz*. Rio de Janeiro: Oficiante de "A Rua", 1927.

COSTA, Afonso. *Almachio Diniz no seu de gênio literário*. Salvador, 1913.

DINIZ, Alpheu. *Bibliografia de Almachio Diniz*. Rio de Janeiro, 1953.

MEDEIROS NETO. *Mes tres do meu tempo*. Rio de Janeiro, 1940.

PEDREIRA, Rolando. *Almachio Diniz*. *Gazeta Policial*, Rio de Janeiro, 1937.

_____. *Almachio Diniz*. *Gazeta Policial*, Rio de Janeiro, 1952.

OLIVEIRA, Américo de. *Almachio Diniz*. Rio de Janeiro, 1924.

DREYFUS, André

Nasceu em Pelotas, Rio Grande do Sul, em 1897. Diplomou-se pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1919. Ligando-se aos irmãos Osório de Almeida e tomando conhecimento do movimento que então se desenvolvia no sentido da aproximação com a nova conceitualização da ciência e o correlato abandono do entendimento oitocentista, tornou-se predominante pela influência positiva —, resolveu-se cundá-lo na área de suas especialidades. Para esse fim criou o curso livre de Histologia e Embriologia, que obteve enorme sucesso. Em

1927, transferiu-se para São Paulo a fim de integrar o Corpo Docente da Faculdade de Medicina. Com a organização da USP, fixou-se no Departamento de Biologia Geral da Faculdade de Filosofia. Nessa condição, tornou-se pioneiro nos estudos de genética, tendo formado toda uma geração de pesquisadores. Singularizou-o o fato de que, a exemplo de Amaro So Costa e outros líderes do mesmo movimento, Deus se conta das implicações filosóficas de todo o processo. Para coroá-lo de êxito, buscou remontar aos primórdios do evolucionismo, a fim de criticar seus fundamentos (la Markianos, haeckelianos, etc.) e procurar familiarizar seus discípulos com as novas bases da genética. Subtransmitiu essa valorização da filosofia através de seus discípulos, entre estes Antonio Brito da Cunha. De seus trabalhos deu conta sobre tudo em publicações periódicas. Recebeu altas distinções acadêmicas e honoríficas, sendo escolhido representante da América Latina no Comitê Permanente dos Congressos de Genética. Faleceu em São Paulo em 1952.

Bibliografia:

Contribuição para o estudo do ciclo cromossômico e da determinação do sexo de determinadas espécies. São Paulo, 1927.

Vida e universos e outros ensaios. São Paulo: Nacional, 1934. 192 p. (Biblioteca Peдагоógica Brasileira. Série, IV. Iniciação Científica, 5).

Estudos sobre o autor:

CUNHA, Antonio Brito da. André Dreyfus. *Estudos Avançados*. São Paulo, v. 8, n. 22, p. 185-188, 1994.

MAIA, Jerônimo. *Dreyfus*. Mosso: Ed. Comercial, 1957. 23 p. (Coletânea Mosso, série B, 36).

VAZ, Zeferino. André Dreyfus. In: PAVAN, C., CUNHA, A. Brito da. *Elementos de genética*. São Paulo: Nacional/EDUSP, 1966.

E

EÇA, Matias Aires Ramos da Silva de V. AIRES, Matias

F

FEIJÓ, Diogo Antônio

Nasceu em São Paulo em 1784, tendo sido batizado a 17 de agosto da quele ano. Seguiu a carreira eclesiástica, para qual se preparou na mesma província, dedicando-se também ao ensino, no interior, entre outros locais da

des em Itu. Eleito deputado da Câmara de Lisboa, em 1821, abandonou-a juntamente com a representação na Assembleia Nacional. Retornando a São Paulo permaneceu na atividade política, sendo deputado em duas legislaturas (1826-1829 e 1830-1833). Nesse último ano foi escolhido Senador pelo Rio de Janeiro. Deputado da Câmara de D. Pedro I (1831), foi Ministro da Justiça na regência trina e escolhido Regente único, por eleição direta em 1835. Renunciou em 1837. De volta a São Paulo, teve destacada influência na insurreição de 1842, sendo preso e processado por seus pares no Senado e exilado em Vitória, Espírito Santo, vindo a falecer logo após o seu regresso a São Paulo, a 10 de novembro de 1843. Por sua energia, contribuiu decisivamente para a preservação das instituições do sistema representativo na agitação da década de trinta. Tenso e notabilizado como partidário da ordem, considerou-se uma enorme perda que tivesse contribuído para a vitória em 1842. Em que pese a circunstância, foi arreolado por Octávio Tarquínio de Souza em *Os funerais do Império*. De seu magistério em Itu, preservaram-se cadernos em que se revela partidário da filosofia de Kant, documento que foi reeditado e comentado por Miguel Reale. Divergindo do celibato clerical, pelas razões que apontou no livro *Demonstração da Abolição do Celibato Clerical*, entrou em confronto com o Vaticano que acabaria desativando-o de suas funções clericais.

Bibliografia:

- Sintaxe latina*. 1809.
Oração de graças pela exaltação de D. João VI. 1817.
Compendio de lógica; noções preliminares de filosofia ou metafísica e filosofia moral. Campinas, 1818-1821.
Discurso pronunciado na Assembléia Constituinte de Lisboa. Lisboa, 1821.
Oração fúnebre ao padre Jesuíno de Monte Carmelo. 1821.
Voto como membro da comissão de Eclesiásticos sobre a inconstitucionalidade da Lei de 18 de maio de 1827, em que se propõe que o clero no Brasil seja casado. Rio de Janeiro, 1827.
Resposta às paráfrases, absurdos, impiedades e descontrações do Sr. Padre Luís Gonçalves dos Santos na sua obra intitulada "Defesa dos Celibatos Cleri-

cal". Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1827. 19 p.

Demonstração da necessidade da abolição do celibato clerical pela assembléia geral do Brasil e de sua verdadeira elegitima competência na matéria. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1828. 70 p.

Manifesto aos brasileiros. Rio de Janeiro, 1837.

Resposta dada ao senado sobre a propositiva de cabeceira de rebelião contra o feitor da polícia de São Paulo. Rio de Janeiro, 1843. 13 p.

Guia das câmaras municipais do Brasil no desempenho de seus deveres, por deputado do "Amigo da Instituição". [s. l.] : Tip. Astrea, [s. d.]. 38p.

Demonstração da necessidade da abolição do celibato clerical pela Assembléia Geral do Brasil de sua verdadeira elegitima competência nesta matéria, pelo deputado... São Paulo : Boocwalter, 1887. 65 p.

Cartas de filosofia. Introdução e notas Miguel Reale. São Paulo : Gralbo, 1967. 172 p. (Estante do Pensamento Brasileiro).

Estudos sobre o autor:

ALMEIDA, Casamento de. *O sacerdote Diogo Antonio Feijó*. Petrópolis: Vozes, 1951.

ARAUJO, Deus de deus. *Padre Diogo Antonio Feijó*. São Paulo, 1948.

AZEVEDO, Victor de. *Feijó: vida, paixão e morte de um chimango*. São Paulo, 1942.

_____. Diogo Antonio Feijó. In : HOMENS de São Paulo. São Paulo, 1955.

BOURROUL, Este vam Leão. O padre Feijó. *Rev. Inst. Hist. Bras.* São Paulo, v. xi, 1906.

BRASILIENSE, Américo. Escritos de Feijó. *Rev. Inst. Hist. Bras.* São Paulo, sup. ao tomo li, 1888.

DAUNT, Ricardo Gumbleton. A individualidade de Feijó. *Rev. Inst. Hist. Bras.* São Paulo, v. 181.

_____. *Diogo Antonio Feijó na tradição da família Camargo*. São Paulo, 1942.

EGAS, Eugênio. *Diogo Antonio Feijó*. São Paulo, 1912. 2 v.

_____. Regência, trina e una; per filológico de Feijó. *Rev. Inst. Hist. Bras.*, São Paulo, v. iii, 1922.

ELLIS JÚNIOR, Alfredo. *Feijó e primeira metade do século XIX*. 2. ed. São Paulo : Compa-

- nhia Editora Nacional; Brasília : I.N.L. 1980. 334 p. (Brasília na, 189)
- _____. *Padre Diogo Antonio Feijó*. São Paulo, 1940.
- _____. *Feijó e sua época*. São Paulo: Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, 1940. 475 p. (História da Civilização Brasileira, 2)
- FONTOURA, Ezequias Galvão de. *OPadre Feijó*. São Paulo: Instituto Medicamento Fontoura, 1954. (Conferência).
- FREITAS, Affonso A. de. Os restos mortais de Diogo Antonio Feijó. *Rev. Inst. Hist. Bras.*, São Paulo, v. xxii, 1924.
- _____. No tas sobre a filiação puerícia e adolescência do Padre Feijó. *Rev. Inst. Hist. Bras.*, São Paulo, vol. xxii. 1925.
- _____. Quem des cobriu os despojos de Feijó? *Rev. Inst. Hist. Bras.*, São Paulo, v. xxii. 1925.
- GOYCOCHÊA, Castilhos. Uma interpretação de Feijó. *Jornal do Comércio*, Rio de Janeiro, jul., 1994.
- MELO, Luís Correia de. *Dicionário de autores paulistas*. São Paulo, 1954. 675 p.
- MELLO, F. Inácio Marcondes Homem de. *Padre Diogo Antonio Feijó*. São Paulo, 1858.
- MELLO, Jerônimo Figueira de. Dissídio entre Feijó e Santa Sé. *Rev. Inst. Hist. Bras.*, São Paulo, v. ii, 1942.
- MORAIS, A. J. de Melo et al. *Neurologia do Senador Diogo Antonio Feijó*. Rio de Janeiro, 1861.
- NOVELLI JUNIOR. *Feijó um paulista velho*. Rio de Janeiro: GRD, 1936. 353 p. (Coleção Ensaíais Brasileiros).
- ORICO, Osvaldo. *Feijó*. São Paulo, 1932.
- SOUZA, Otávio Tarquínio. *Diogo Antonio Feijó*. Rio de Janeiro, 1942.
- TALASSI, Padre Luiz. *A doutrina de Feijó e suas relações com a sede apostólica*. São Paulo, 1954.
- VITA, Luís Wasington. *Diogo Antonio Feijó*. São Paulo, 1913.
- FERNANDES, Florestan**
- Nasceu a 22 de julho de 1920, em São Paulo, capital. Licenciou-se em ciências sociais pela Faculdade de Filosofia da USP e doutorou-se na Escola Livre de Sociologia e Política. Mitojo vem, em 1943, passou a integrar a cadeira de sociologia da Faculdade de Filosofia da USP, que chegou a ger
- durante muitos anos. Nessa condição, produziu volumosa bibliografia dedicada aos temas de sua especialidade. Com o vimento de 64 e os subseqüentes governos militares, experimentou acentuada radicalização política que não arreferceu com o advento da abertura política. Participou da fundação do Partido dos Trabalhadores (PT) e foi eleito deputado federal. Surpreendentemente, quando se tratava de consolidar as instituições do sistema representativo, comituiu ou a pregação em favor da luta armada. Faleceu a 10 de agosto de 1995.
- Bibliografia:**
- Em busca do sociólogo: últimos escritos & outros textos*. [s. l.]: Xamã, [s. d.]. 252 p.
- Karl Marx, com tribuição à crítica da economia política*. São Paulo: Flama, 1946.
- Mário de Andrade e o folclore brasileiro*. São Paulo, 1946.
- Aspectos do povoamento de São Paulo no século XVI*. São Paulo: Serviço de Documentação do Instituto de Administração, 1948. 34 p.
- A economia tupinambá: ensaios de interpretação sociológica do sistema econômico de uma sociedade tribal*. São Paulo: Departamento de Cultura, 1949. 77 p.
- Organização social dos Tupinambás*. São Paulo: Instituto Progresso, 1949. 325 p. il.
- _____. 2. ed. revista e ampliada. São Paulo: Difusão Européia do Livro. 1963. 375 p.
- _____. São Paulo: Huictec, 1989. 326 p.
- O preconceito racial em São Paulo*. São Paulo, 1951.
- A função social da guerra na sociedade tupinambá*. São Paulo: Museu Paulista, 1952.
- _____. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1970. 425 p. (Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais. Antropologia).
- Ensaio sobre o método de interpretação funcional na lista nasociologia*. São Paulo, 1953.
- Cor e estrutura social em mudança*. São Paulo, 1955.
- A etnologia e a sociologia no Brasil: ensaios sobre aspectos da formação e do desenvolvimento das ciências sociais nasociedade brasileira*. São Paulo: Anhambi, 1958. 327 p.
- Opadrão de trabalho científico dos sociólogos brasileiros*. Belo Horizonte: Universidade de Mi

- nas Gerais, 1958. 80 p. (Estudos sociais e políticos, 3).
- Branços e negros em São Paulo*. São Paulo : C.E.N. 1959. (Em colaboração com Roger Bastide).
- Branços e negros em São Paulo*: ensaio sociológico sobre aspectos da formação, manifestações atuais e efeitos do preconceito de cor na sociedade paulista. 3. ed. São Paulo : Nacional, 1971. 310 p. (Em colaboração com Roger Bastide).
- Fundamentos empíricos da explicação sociológica*. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1959. 378 p.
- _____. 2. ed. São Paulo : Nacional, 1967. 378 p.
- _____. 1ª reimpressão. São Paulo : Nacional, 1972. 378 p.
- _____. 3. ed. Rio de Janeiro : Livros Técnicos e Científicos, 1978.
- _____. 4. ed. São Paulo : T. A. Queiroz, 1980. 345 p.
- Ensaios de sociologia geral e aplicada*. São Paulo : Pioneira, 1960. 424 p.
- _____. São Paulo : Pioneira, 1971.
- _____. 3. ed. São Paulo : Pioneira, 1976. 423 p. (Biblioteca pioneira de ciências sociais. Sociologia).
- Mu danças sociais no Brasil*; aspectos do desenvolvimento da sociedade brasileira. São Paulo : Difusão Européia do Livro, 1960. 401 p.
- _____. 2. ed. revista com um novo ensaio de interpretação macrosociológica das mu danças sociais no Brasil. São Paulo : Difel, 1974. 359 p.
- _____. 3. ed. Apresentação Fernan do Henrique Cardoso. São Paulo : Difel, 1979. 359 p. (Corpo e alma do Brasil, 3).
- Folclore e mu dança social na cidade de São Paulo*. São Paulo : Anham bi, 1961. 475 p.
- _____. 2. ed. rev. Pe trópolis : Vozes, 1979. 410 p. (Sociologia brasileira, 10).
- A Sociologia numa era de revolução social*. São Paulo : Nacional, 1963. 373 p.
- _____. 2. ed. reorganizada e ampliada. Rio de Janeiro : Zahar, 1976. 377 p.
- A integração do negro à sociedade de classes*. São Paulo : Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, 1964. 738 p. (Boletim, 301. Sociologia I, n. 12).
- _____. 2. ed. São Paulo : Domínus, 1965. 2 v. (Ciências sociais. Domínus, 3).
- A integração do negro à sociedade de classes*. 3. ed. São Paulo : Ática, 1978. 2 v. (Ensaios, 34).
- Educação e sociedade no Brasil*. São Paulo : Domínus, 1966. 614 p. (Ciências sociais. Domínus, 6).
- Sociedade de classes e desenvolvimento*. Rio de Janeiro : Zahar, 1968.
- _____. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro : Zahar, 1972. 267 p.
- _____. 3. ed. Rio de Janeiro : Zahar, 1975. 267 p.
- _____. 4. ed. Rio de Janeiro : Zahar, 1981. 283 p. (Biblioteca de Ciências Sociais).
- Elementos de sociologia teórica*. São Paulo : Nacional, 1970. 297 p.
- _____. 2. ed. rev. São Paulo : Nacional, 1974. 297 p. (Biblioteca Universitária. Ciências Sociais, 38).
- Onegro no mundo dos brancos*. São Paulo : Difusão Européia do Livro, 1972. 283 p. (Corpo e alma do Brasil, 36).
- Comunidade e sociedade no Brasil*; leituras básicas de introdução ao estudo da macrosociologia do Brasil. São Paulo : Nacional, 1972. 587 p.
- _____. 2. ed. São Paulo : Nacional, 1975. 587 p. (Biblioteca Universitária. Ciências Sociais, 37).
- Capitalismo dependente e classes sociais na América Latina*. Rio de Janeiro : Zahar, 1973. 197 p.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro : Zahar, 1975. 157 p.
- _____. 3. ed. Rio de Janeiro : Zahar, 1981. 157 p.
- Comunidade e sociedade*; leituras sobre problemas conceituais, metodológicos e de aplicação. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1973. 579 p. (Biblioteca Universitária, série 2ª. Ciências Sociais, 34).
- Investigação etnológica no Brasil e outros ensaios*. Pe trópolis : Vozes, 1975. 298 p. (Sociologia brasileira, 2).
- A revolução burguesa no Brasil*; ensaio de interpretação sociológica. Rio de Janeiro : Zahar, 1975. 413 p.
- A revolução burguesa no Brasil*; ensaio de interpretação sociológica. 2. ed. Rio de Janeiro :

- ro : Zahar, 1976. 413 p. (Biblioteca de Ciências Sociais).
- _____. 3. ed. Rio de Janeiro : Zahar, 1981. 413 p.
- A Universalidade brasileira: re formula ou revolução? São Paulo : Alfa-Omega, 1975. 257 p.
- _____. 2. ed. rev. e ampliada. São Paulo : Alfa-Omega, 1979. 272 p.
- Circuito fechado, quatro ensaios sobre o poder institucional. São Paulo: Hucitec, 1976. 224 p.
- _____. 2. ed. São Paulo : Hucitec, 1977. 224 p. (Coleção estudos brasileiros, 6).
- As ciências do Brasil; contribuições para o estudo de sua formação e desenvolvimento. Petrópolis: Vozes, 1976. 270 p. (Sociologia brasileira, 7).
- _____. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1980.
- As classes sociais na América Latina. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
- O folclore em questões. São Paulo : Hucitec, 1978. 227 p.
- _____. 2. ed. São Paulo : Hucitec, 1989. 227 p. (Estudos brasileiros, 10).
- A condição de sociólogo. Prefácio de Antonio Cândido. São Paulo: HUCITEC, 1978. 168 p. (Estudos brasileiros, 9: série de apontamentos, 1).
- Apontamentos sobre a "teoria do autoritarismo". Apresentação Heloisa Rodrigues Fernandes. São Paulo : Hucitec, 1979. 107 p. (Coleção pensamentos socialista).
- Da guerrilha ao socialismo; a revolução cubana. São Paulo : T. A. Quieroz, 1979. 231 p. (Biblioteca de estudos latino-americanos, 1).
- Brasil: em compasso de espera; pe que nos escritos políticos. São Paulo : Hucitec, 1980. 293 p.
- Movimento socialista e partidos políticos. São Paulo : Hucitec, 1980. 72 p. (Penamento Socialista Linha de Frente).
- Anatureza sociológica da sociedade. São Paulo : Ática, 1980. 157 p. (Ensaios, 65).
- O que é revolução. São Paulo : Brasiliense, 1981. 121 p. (Coleção primeiros passos, 25).
- O que é revolução. 2. ed. São Paulo : Brasiliense, 1981. 121 p.
- Poder e contrapoder na América Latina. Rio de Janeiro: Zahar, 1981. 120 p. (Biblioteca de Ciências Sociais).
- Aditaduram questão. 2. ed. São Paulo : T. A. Quieroz, 1982. 164 p.
- A questão da USP. São Paulo : Brasiliense, 1984. 117 p. (Qual é, 1).
- Nova republica? 3. ed. Rio de Janeiro : Zahar, 1985. 95 p. (Coleção Brasil: os anos de autoritarismo).
- Que tipo de republica? Prefácio de Antonio Cândido. 2. ed. São Paulo : Brasiliense, 1986. 253 p. (Desafio Constituinte).
- Sociologia. Organização Octávio Ianni. São Paulo : Ática, 1986. 319 p. (Grandes entidades sociais, 58).
- O processo constituinte. Brasília : Câmara dos Deputados, 1988.
- Odesafio educacional. São Paulo : Cortez, 1989.
- A constituinte na cabada: vias históricas e significativas do político. São Paulo : Estação Liberdade, 1989. 381 p.
- Pensamento e ação: O PT e os rumos do socialismo. São Paulo : Brasiliense, 1989.
- Significado do protestonegro. São Paulo : Cortez / Autores Associações, 1989. 109 p. (Coleção polêmicas do nosso tempo).
- Aslições da eleição. Brasília: Câmara dos Deputados, 1990.
- A transição prolongada. São Paulo : Cortez, 1990.
- Parlamentarismo; com texto e perspectivas. Brasília: Câmara dos Deputados, 1992.
- O PT em movimento; contribuição ao I Congresso do Partido dos Trabalhadores. São Bernardo do Campo : Departamento de Formação Política e Sindical, 1992.
- LDB, impasses e tradições. Brasília: Câmara dos Deputados, 1993.
- Consciência negra e transformação da realidade. Brasília: Câmara dos Deputados, 1994.
- Democracia e desenvolvimento: a transformação da periferia e o capitalismo monopolista da era atual. São Paulo : Hucitec, 1994. 210 p. (Pensamento socialista, 14. Debate contemporâneo, 9).
- A constatação necessária: retratos intelectuais de inconfirmitas e revolucionários. São Paulo : Ática, 1995. 200 p. (Temas, 48).
- Tensões na educação. Salvador : Sarah Letras, 1995. 61 p.

Estudos sobre o autor:

ADEUS Florestan. *ISTOÉ*, São Paulo, 16 ago. 1995. Memória, p. 26-27.

ARRUDA, Maria Armin da do Nascimento. Arremate de uma reflexão: a revolução de Florestan Fernandes. *Revista USP*, São Paulo, n. 29, p. 56-65, mar./maio, 1996.

AUBERT, Francis Henrik. A palavra da Faculdade. *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 10, n. 26, p. 23-24, jan./abr., 1996.

BARROS, Roque Spencer Maciel de. Florestan Fernandes. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 12 ago. 1995.

BIBLIOTECA de Florestan vai para a UFISCAR. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 21 maio 1996. Ilustrada, p. 4.

BOSI, Alfredo. Homenageando Florestan Fernandes. *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 10, n. 26, p. 7-9, jan./abr., 1996.

BRAGA, Célia. Harmonia do rigor. *A Tarde*, Salvador, 4 nov. 1995. Cultural, p. 3.

A BUSCA de uma sociologia científica. *O Globo*, Rio de Janeiro, 11 ago. 1995. p. 4.

CANDIDO, Antônio. O jo vem Florestan. *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 10, n. 26, p. 11-14, jan./abr., 1996.

CARDOSO, Miriam Limoeiro. Florestan Fernandes: a criação de uma problemática. *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 10, n. 26, p. 89-128, jan./abr. 1996.

CARVALHO, Antônio Pinto de. Florestan Fernandes. Fundamentos epistemológicos da exploração sociológica. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1959. 378 p. *Kriterion*, Belo Horizonte, n. 51-52, p. 247-248, jan./jun. 1960.

CASO Florestan. Ação de professores é analisada. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 9 dez. 1995. Geral, p. 17.

COSTA, Francisco. Álbum de família. *Revista USP*, São Paulo, n. 29, p. 48-55, mar./maio 1996.

DAMATA, Roberto. O exemplo de Florestan Fernandes. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 18 ago. 1955. p. 2-3.

AS DORES do erro. *Veja*, São Paulo, 6 set. 1995. Medicina, p. 84-87.

FLORESTAN é homenageado pela câmara. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 19 out. 1995. Educação, p. 13.

FREITAG, Barbosa. Florestan Fernandes por ele mesmo. *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 10, n. 26, p. 129-172, jan./abr. 1996.

FREYRE, Gilberto. Carta a Roger Bastide sobre Florestan Fernandes. *Revista USP*, São Paulo, n. 29, p. 72-73, mar./maio 1996.

GABRIEL, Colins. Padrões e dilemas: o pensamento de Florestan Fernandes. In: MORAES, R. *Inteligência brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1989. p. 125-148.

IANNI, Octávio. *Florestan Fernandes*. São Paulo: Ática, 1986.

_____. A sociologia de Florestan Fernandes. *Revista USP*, São Paulo, n. 29, p. 26-33, mar./maio 1996.

_____. *Estudos Avançados*. São Paulo, v. 10, n. 26, p. 25-33, jan./abr. 1996.

INCAO, Maria Angela d'. *O saber militante: ensaio sobre Florestan Fernandes*. São Paulo: Paz e Terra, 1987.

LEITE, Paulo Moreira. Vida e transformação, as convicções de Florestan. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 19 ago. 1995. Caderno de Sábado, p. 4-5.

LAGO JÚNIOR. Florestan Fernandes, legado transcendente. *A Tarde*, Salvador, 4 nov. 1995. Cultural, p. 2-3.

MARTINS, José de Souza. Retratos de Florestan. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 4 set. 1995. Especial, p. 10-11.

_____. Vida e história na sociologia de Florestan Fernandes: reflexões sobre o método de história de vida. *Revista USP*, São Paulo, n. 29, p. 14-19, mar./maio, 1996.

_____. A morte de Florestan e a morte da memória. *Estudos Avançados*. São Paulo, v. 10, n. 26, p. 34-41, jan./abr. 1996.

MARQUES, Fabrício. O museu das idéias pioneiras de Florestan. *Jornal do Brasil*, São Paulo, 10 ago. 1996. p. 2.

MELO, Luis Correia de. *Dicionário de autores paulistas*. São Paulo, 1954. p. 209-210.

MENEZES, Cynara. Ex-deputado virou sociólogo por acaso. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 11 ago. 1995. p. 10.

MORAES, Flávio Fava de. Florestan Fernandes. *Revista USP*, São Paulo, n. 29, p. 6-7, mar./maio 1996.

MOTA, Carlos Guilhaume. Presença de Florestan no IEA. *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 10, n. 26, p. 42-48, jan./abr. 1996.

- _____. Flores tan ou a tra di ção do in con for mismo. *O Esta do de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 10 fev. 1996. Cul tu ra, p. 2.
- MUSSE, Ri car do. Da so ci o ló gia ao mar xis mo. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 12 abr. 1996. Espe ci al, p. 8.
- OLIVA, Alberto. *Ciên cia e ide o ló gia*: Florestan Fernan dese a for ma ção das Ciên cias So ci a is no Bra sil. Por to Ale gre : EDIPUCRS. [s. d.]. 354 p.
- OLIVEIRA, Ro ber to Car do so de. O en si no an tro poló gi co de Flo res tan Fer nan des : re co men da ções de um ex-aluno. *Revista USP*, São Pa u lo, n. 29, p. 66-71, mar./maio. 1996.
- OLIVEIRA FILHO, José Je re mi as de. A re fle xão me to do ló gi ca em Flo res tan Fer nan des. *Revista USP*, São Pa u lo, n. 29, p. 82-85, mar./maio 1996.
- PAIM, Antonio. Argumentos sociológicos frágeis : e a crítica do professor Roberto Olivã a ste o rias do so ci ó lo go Flo restan Fer nan des. *Jor nal da Tar de*, São Pa u lo, 28 fev. 1998. Ca der no de Sá ba do, Li vros.
- PEREIRA, João Bap tis ta Bor ges. A ques tão ra ci al bra si le i ra na obra de Flo res tan Fer nan des. *Revista USP*, São Pa u lo, n. 29, p. 34-41, mar./maio 1996.
- PEREIRA, Luis. *Estu do so bre o Bra sil Con tem por âneo*. 2. ed. São Pa u lo : Pi o ne i ra, 1978. 219 p.
- PIRES, Pa u lo Ro ber to. O mes tre in con for mista. *O Glo bo*, Rio de Ja ne i ro, 11 ago. 1995. Ca der no 2, p. 1.
- QUIJANO, Anibal. Florestan Fernandez : una bi o gra fia com ple ta. *Estu dos Avan ç a dos*, São Pa u lo, v. 10, n. 26, p. 63-69, jan./abr., 1996.
- SACCHETA, Vla dimir. FlorestanFernandes: osociólogo militante. *Estu dos Avan ç a dos*, São Pa u lo, v. 10, n. 26, p. 51-54, jan./abr. 1996.
- _____. Su má rio do Cur ri cul um de Flo res tan Fernan des. *Estu dos Avan ç a dos*, São Pa u lo, v. 10, n. 26, p. 55-62, jan./abr. 1996.
- SANTOS, Bo a ven tu ra de Sou za. Flo res tan : um so ci ó lo go com pro me tí do com seu tem po. *Estu dos Avan ç a dos*, v. 10, n. 26, p. 17-21, jan./abr. 1996.
- SAVIANI, Der me val. Florestan Fer nan dese a edu ca ção. *Estu dos Avan ç a dos*, São Pa u lo, v. 10, n. 26, p. 71-87, jan./abr. 1996.
- SILVA, José Luis. Flo res tan ata ca o con sen so. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 20 ago. 1995. Ilus tra da, p. 4-5.
- SINGER, Paul. Professor Florestan. *Folha de S. Paulo*, São Pa u lo, 11 ago. 1995. Opi nã o.
- _____. Re mi nis cên cias de Flo res tan Fer nan des. *Revista USP*, São Pa u lo, n. 29, p. 42-47, mar./maio 1996.
- TRAGÉDIA inesperada. *Veja*, São Paulo, 16 ago. 1995. Me dí ci na, p. 83.
- UFScar abre a sala Flo res tan Fer nan des. *Folha de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 10 ago. 1996. p. 11.
- USP homenageia FlorestanFernandes. *Folha de S. Paulo*, São Pa u lo, 12 ago. 1996. Ilus tra da, p. 3.
- VOUGA, Cláu dio. Evo ções na con tra mão. *Revista USP*, São Paulo, n. 29, p. 20-25, mar./maio 1996.
- WEFFORT, Fran cis co. Lem bran ças de Flo res tan. *Estu dos Avan ç a dos*, São Pa u lo, v. 10, n. 26, p. 49-50, jan./abr. 1996.
- FERRAZ JUNIOR, Tércio Sam pa io**
 Nas ceu em São Pa u lo em 2 de ju lho de 1941. Ba cha re lou-se em Di re i to em 1964 e li cen ci ou-se em fi lo so fia no mes mo ano, res pec ti vamente pela Faculdade de Direito da USP e pela antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP. É Dou tor em Filosofia pela Universidade Gutemberg, de Maiz - Ale ma nha, tí tu lo ob tí do em 1968, e em Di re i to, pela Fa cul da de de Di re i to da USP, 1970. Dis ci pu lo de Mi guel Re ale, come çou seus es tu dos fi lo só fi cos no seio do culturalismo. Integra o Departamento de Filosofia e Teoria do Direito da Faculdade de Direito da USP, sen do tí tu lar de In tro du ção ao Estu do do Di re i to.
- Bibliografia:**
Diezwei dimensionalita et desrechts. Meisenheim, 1970.
Direito, retórica e comunicação. São Pa u lo : Sara i va, 1973.
Conceito de sistema no direito. São Pa u lo : Re vis ta dos Tri bu na is, 1976.
Teoria da norma jurídica: ensaio de prag má ti ca da comu ni ca ção nor ma ti va. Rio de Ja ne i ro : Fo ren se, 1978. 181 p.
A ciência do direito. São Pa u lo, 1978.
Democracia e participação. Bra sí lia : UnB, 1979.

Função social da dogmática jurídica. São Paulo : Revista dos Tribunais, 1980.

Introdução ao estudo do direito. São Paulo : Atlas, 1988.

A Constituição de 1988: legitimidade, vigência e eficácia, supremacia. São Paulo : Atlas, 1989. 132 p.

Direito, política, filosofia, poesia: estudos em homenagem ao professor Miguel Reale no seu octagésimo aniversário. São Paulo: Saraiva, 1992. 663 p.

Estudos sobre o autor:

REALE, Miguel. Ferraz Junior. (Tércio Sampaio). In : LOGOS; Enciclopédia Luso-Brasileira de Filosofia. Lisboa: Verbo, 1990. v. 2. p. 507.

SEVERINO, Antonio Joaquim. *A filosofia no Brasil: catálogos sistemáticos dos professores, cursos, revistas e entidades da área.* São Paulo: ANPOF, 1990.

FERREIRA, Luiz Pinó

Nasceu em Pernambuco em 1918. Concluiu a tradicional Faculdade de Direito de Recife e ingressou em seu Corpo Docente, tornando-se catedrático de Direito Constitucional, jubilando-se em fins da década de oitenta. Foi também professor da Universidade Católica e na Faculdade de Direito de Caruaru. Além do curso para catedrático, também presidiu exaustivamente a Docência na Faculdade de Direito. Ao longo de sua carreira universitária, esteve ligado a diversas universidades estrangeiras e teve sua obra premiada tanto pela Academia Brasileira de Letras como pela Academia Pernambucana de Letras. Em 1973 foi agraciado com a Medalha Joaquim Nabuco pela Assembleia Legislativa de Pernambuco. Na década de sessenta exerceu mandato de Senador. Pertence a diversas instituições, entre estas o Instituto Brasileiro de Filosofia, a Academia Nacional de Direito, a Academia Pernambucana de Letras e a Academia Pernambucana de Letras Jurídicas.

Bibliografia:

Novos rumos do direito público. Recife: Casa do Estudante de Pernambuco, 1937. 244 p.

Teoria científica do conhecimento. 1938.

Sociologia das revoluções. 1939.

Ologênese ciclo-social. 1939.

Teoria do espaço social; nova contribuição à sociologia científica de Pontes de Miranda. Pre-

fácio Agamenon Magalhães. Rio de Janeiro : A. Coelho Branco F.º Editor, 1939. 165 p.

Wahrseheinlichkeitslogik und soziologie. 1940.

Von Wiese und zeitgenössische Beziehungslehre. 1941.

_____. 2. ed. 1959.

Dasoberania. Recife, 1943.

Teoria geral do estado. 2. ed. Rio de Janeiro, 1957. 2 v. (1º ed. com o título: *Dasoberania*).

_____. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 1975. 2 v.

Formação, desenvolvimento e fins do estado. 1945

Pitirim A. Sorokin e o conceito de la sociologia relacional. México, 1945.

A democracia socialista e os novos rumos do presidencialismo brasileiro. 1946.

Da constituição. 1946.

_____. 2. ed. 1956.

Democracia y planificación. México, 1947.

The Marxian socialism. 1947.

The Marxian socialism. 2. ed. 1968.

Las Ki e o estado moderno. 1948.

_____. 2. ed. 1956.

Analysis of Mind and Hipsis. 1948.

The concept of nous. 1948.

Korzybski and a New interpretation of socialism. 1948.

_____. 2. ed. 1968

Princípios gerais do Direito Constitucional moderno. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 1948.

_____. 2. ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 1951. 2 v.

_____. 3. ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 1955. 2 v.

_____. 4. ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 1962. 2 v.

_____. 5. ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 1971. 2 v.

Emory S. Bogardus y los nuevos fundamentos de la morfología social. 1949.

Pernambuco e seu destino histórico. 1950.

Introdução à filosofia científica. 1951.

Traição e progresso. 1952.

Novos rumos da filosofia jurídica. 1953.

Ca moes e a cultura lusobrasileira. 1953.

Tobias Barreto e a nova escola do Recife. 1953.

_____. 2. ed. 1958.

A democracia socialista. 1953.

- Tobias Barreto et la Sociologie Brésillienne*. 1954.
Pétite Histoire de la Littérature Brésillienne. 1954.
 _____. 2. ed. 1960.
El problema de la reforma agraria. México, 1954.
Atualidade de Tobias Barreto. 1954.
Sociologia. 1955. 2 v.
 _____. 2. ed. 1969. 2 v.
A dinâmica social e a lei do progresso. 1955.
Vision panorámica de la dinámica social. México, 1957.
Filosofia da história literária. 1955.
Nuevos fundamentos de la espaciología social. México, 1955.
Interpretação da literatura brasileira. 1957. (Trabalho premiado pela Academia Brasileira de Letras, com o prêmio Silvio Romero e com o 1º prêmio da Academia Pernambuca de Letras).
Notas críticas a filosofia marxista. 1957.
Kritische anmerkungen zur marxistischen philosophie. 1959.
Kritik iuzamietkiotsnosimofilosofiamarksista. 1962.
Panorama da sociologia brasileira. 1958.
Polêmicas. 1958.
As técnicas da democracia. 1959.
O regime eleitoral. 1959.
Sin tese da contribuição de Durkheim à sociologia. 1959.
Sin tesis de la contribución de Durkheim a la sociología. México, 1959.
Die deutsche Einwanderung in Brasilien. 1959.
Concepto y clasificación de los procesos sociales. México, 1959.
Pequena história da literatura brasileira; especialmen te nos séculos XIX e XX. 1959.
Karotkaia istoriia brasiliiskoi literaturi, spetsialne stoletia. 1959.
El parlamentarismo. Buenos Aires, 1960.
 _____. 2. ed. 1973.
A Reforma agraria. 1960.
 _____. 2. ed. 1960.
 _____. 3. ed. 1964.
Las clases sociales. México, 1961.
Die politischen Parteien Brasiliens. 1961.
Los partidos políticos en Brasil y su desenvolvimiento histórico. México, 1962.
- A odiseia de Santa Maria*, no *Jornal de Literatura Estrangeira*. Moscou, 1961.
As constituições modernas da Europa e Ásia. 1962.
Asimunidades parlamentares. 1962.
Omunicípio. 1963.
O regime dos Estados na Federação brasileira. Brasília, 1963.
Doorçamento. 1964.
Curso de direito constitucional. Rio de Janeiro, 1964.
 _____. 2. ed. 1970.
 _____. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 1975. 2 v.
As constituições dos Estados no regime federalivo. Brasília, 1964.
Capitais estrangeiros e dívida externa do Brasil. São Paulo, 1965.
A inflação. 1965.
 _____. 2. ed. Rio de Janeiro, 1967.
La inflación. México, 1966.
O poder executivo da república brasileira. 1967.
Autonomia dos municípios-capitais. Recife, 1967.
Sociologia das regiões subdesenvolvidas. Recife, 1967.
Teoria do desenvolvimento econômico. Recife, 1968.
O desafio do desenvolvimento: seus obstáculos e fatores. Recife, 1968.
Asuspensão dos direitos políticos e seus efeitos. Recife, 1968.
Personalidade jurídica, autonomia e patrimônio da Faculdade de Direito do Recife. Recife, 1968.
 _____. 2. ed. 1970.
As técnicas do parlamentarismo. 1968.
Um discurso de parainfo. 1968.
A evolução do federalismo brasileiro. Recife, 1968.
Sociologia do desenvolvimento. Recife, 1970.
A união sí da de no mundo. Recife, 1971.
As escalas em Ciências Sociais. Recife, 1971.
Neo-colonialismo e desnacionalização da economia brasileira. 1971.
A idéia da união sí da e a recente reforma uniônica alemã. 1971.
A competência tributária da União no regime constitucional brasileiro. 1971.
Normas para a organização dos diretórios municipais e a relação das respectivas convenções. 1971.
Curso de Educação Moral e Cívica. Rio de Janeiro: J. Konfino, 1972.

Curso de organização social e política brasileira. 1972.

Curso de pesquisa social. 1972.

Von we sen und wer te der de mok ra tie. 1972.

Da ação po pu lar. 1972.

O con tro le so ci al. 1972.

As competências administrativas e legislativas da união no re gi me cons ti tu ci o nal bra si le i ro. 1972.

El sistema federal bra si le ñ o. Mé xi co, 1972.

Manu al de so ci o lo gi a. 1972.

_____. 2. ed. 1973.

Manu al prá ti co de Di re i to Ele i to ral. 1973.

A fi lo so fia da his tó ri a de A. Toyn bee. 1973.

A fi lo so fia co mo cons ci ê n ci a cres cen te e o con ce i to do nous. Re ci fe, 1973.

Ohin du ís mo fi lo só fi co. 1973.

Teo ri a ge ral do pro ces so ele i to ral bra si le i ro. 1973.

Invo ca ção ao di re i to e à jus ti ça. 1973.

Me da lha do mé ri to Jo a quim Na bu co. 1973.

Re cor da ção de He gel. 1974.

Espa ço, tem po e ma té ri a. 1974.

Yoga e psi co te ra pi a. 1974.

Omila gre bra si le i ro. 1974.

Có di go ele i to ral co men ta do. 1974.

Wo i na i Mir. 1974.

Zur Kri tik der he gels chen Rechts phi lo so phi e. 1974.

A in flu ê n ci a do di re i to ale mã o no di re i to bra si le i ro. Rio de Ja ne i ro, 1974.

Con sti tu i ção e pro ces so cí vil na Am é ri ca La ti na. Re ci fe, 1976.

A Fa cul da de de Di re i to de Ca ru a ru e su signi fi ca do mo ral. Re ci fe, 1976.

A sen sa ção da imor ta li da de. Re ci fe, 1976. (Dis curso de posse na Aca de mi a Per nam bu ca na de Le tras).

Trata do de fi lo so fi a di a lé ti ca. Ca ru a ru, 1976. 238 p. (Edi ção da Fa cul da de de Di re i to de Ca ru a ru, 1).

FERREIRA, Oliveiros S.

Nas ceu em São José do Rio Par do, São Pa u lo, em 5 de maio de 1929. For mou-se em ci ê n ci as so ci a is na Fa cul da de de Fi lo so fi a da USP, doutorando-se nessa Universidade, em ci ê n ci a política, nos anos sessenta. Optou pelo jo r na lis mo, in te gran do-se à re da ção de *O Estado de S. Paulo*, do qual é diretor. Sem em bar go, man te ve-se li ga do ao

ma gis té ri o, na con di ção de pro fes sor da Fa cul da de de So ci o lo gi a e Po lí ti ca, da ca pi tal pa u lis ta. Re a li zou obra im por tan te no cam po da ci ê n ci a po lí ti ca, in te res san do-se so bre tu do pela ques tão da pre sen ça do ele men to mi li tar no pro ces so po lí ti co bra si le i ro.

Bibliografia:

As for ças ar ma das e o desa fio da re vo lu ção. Rio de Ja ne i ro: GRD, 1964. 152 p.

O fim do po der ci vil. São Pa u lo: Con ví vi o, 1966. 66 p. (Idé as e de ba tes, 2).

Nossa Am é ri ca: Indo-am é ri ca; a or dem e a re vo lu ção no pen sa men to de Haya de la Tor re. São Pa u lo: Pi o ne i ra, 1971. 293 p.

Os 45 ca va le i ros hún ga ros: uma le i tu ra dos ca de rnos de Gramsci. Bra sí li a: Edi to ra da Uni ver si da de de Bra sí li a: São Pa u lo: HUCITEC, 1986. 352 p. (Ci ê n ci as So ci a is, 17).

A te o ri a da "co i sa nos sa" ou a vi são do pú bli co co mo ne gó ci o par ti cu lar se gui do de Esta do e a oli gar quia e sis te ma. São Pa u lo: GRD, 1986. 69 p.

Uma cons ti tu i ção para a mu dan ça. São Pa u lo: Li vra ri a Du as Cí da des, 1986. 108 p.

For ças ar ma das para quê? In tro du ção Só cra tes da Cos ta Mon te i ro. São Pa u lo: GRD, 1988. 202 p. (Co le ção Urca, 5).

Estu dos so bre o au to r:

BONAS, Ari o val do. Por trás da "co i sa nos sa". *O Esta do de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 20 abr. 1986. En tre vis ta.

GARCIA, Mar co Auré li o. Pre ci sas re fle xões so bre as for ças ar ma das. *O Esta do de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 19 nov. 1988.

KUJAWSKI, Gilber to de Mello. For ças Ar ma das, co mo um no vo par ti do po lí ti co? *Jor nal da Tar de*, São Pa u lo, 18 fev. 1989.

MONTEIRO, Só cra tes da Cos ta. À gui sa de pre fá ci o. In: FERREIRA, Olive i ros S. *For ças ar ma das, para quê?* São Pa u lo: GRD, 1988. p. xi-xii.

PINTO, José Nêu man ne. Co i sas nos sas. *Jor nal do Bra sil*, Rio de Ja ne i ro, 4 maio 1986.

WEFFORT, Francis co C. Os se gre dos do man do e os mis té ri os da o be di ê n ci a. *O Esta do de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 23 maio 1987.

FERREIRA, Silvestre Pinheiro

Nas ceu em Lis boa a 31 de de zem bro de 1769. A fa mí li a des ti na ra-o ao sa cer dó ci o, fa zen do-o in gre s sar na Or dem do Orató ri o (1783), à qual es ta va re ser va do lu gar des ta

ca do no ce ná rio cul tu ral por tu guês após a expulsão dos jesuítas. Entretanto, não se sentindo vo ca ci o na do para aque la fun ção, abandonou o Ora tó rio após ali per ma ne cer por cer ca de dez anos, in gres san do por con cur so no Cor po Do cen te do Co lé gio das Artes da Universidade de Coimbra, em 1794, aos 25 anos de ida de. Nes sa in sti tu i ção aca ba ria en tran do em con fli to com as au to ri da des por ques tões dou tri ná rias, vin do se cons tran gi do a emi grar, em ju lho de 1797. No ex te ri or, in gres sou na car me ira di plo má ti ca, onde após atu ar na Ho lan da e na Fran ça, ocu pa ria o pos to de Encar re ga do de Ne gó ci os jun to à Cor te Prus si a na, em Berlim. Viven do na Ale man ha du ran te sete anos pôde acom pa nhar os ani ma dos de ba tes filosófi cos que então tiveram lugar. Com a mu dan ça da Cor te para o Bra sil, re gressou diretamente ao Rio de Janeiro, onde vi ve ria por cer ca de 20 anos. Além de per ten cer ao Mí nis té rio do Ex te ri or, atu ou como pro fes sor de fi lo so fia. Sen do re co nhe ci do como lí be ral, foi con vi da do por D. João VI a as su mir a che fia do seu go ver no, após a re vo lu ção do Por to, nos co me ços de 1821 e nes sa con di ção re gres sa a Por tu gal, acom pa nhan do o Mo nar ca. Atu ou no sen ti do de as se gu rar a tran si ção da Mo nar quia ab so lu ta para a cons ti tu ção nal bem como a cons o li da ção des ta úl ti ma, mas a ra di ca li za ção cres cen te ob ri gou o a aban do nar o go ver no e ex ilar se na Fran ça. No pe rí o do pa ri si en se con cluiu sua obra de cons ti tu ção na lis ta e te ó ri co do lí be ra lis mo, além de dar aca ba men to fi nal aos seus sis te ma filosófi co. Duas vezes foi eleito deputado (1826 e 1838), sem que se dis pu ses se a exer cer o man da to. Con tu do, após uma ter ce ira ele i ção (1842), de ci de se pelo re gres so a Por tu gal. Ti nha en tão qua se 73 anos, sa ú de al que bra da, su pon do se que haja na ver da de op ta do por mor rer em solo pá trio. E, com efe i to, me nos de três anos de po is vi ria a fale cer, a 2 de ju lho de 1846.

Bibliografia:

Filosofia e Teologia

“*Considerações sobre a gramática filosófica*”. Rio de Janeiro, 1813. t. I, n. 4.

Preleções filosóficas sobre a teoria do discurso e da linguagem, a estética, a diáscia e a cosmologia. Rio de Janeiro: Imp. Régia, 1813-1820. 1011 p.

Preleções filosóficas. Intro du ção Antô nio Paim. 2. ed. São Pa u lo : Gri jal bo, 1970. 389 p. (Estante do Pensamento Brasileiro).

Categoria de Aristóteles, tra du zi das do gre go e or de na das con for me um novo pla no, para uso das Pre le ções Fi lo só fi cas do au tor. Rio de Ja ne i ro : Imp. Régia, 1814. 4.º de vi 45 p. e mais duas inu me ra das de er ra ta.

Categoria de Aristóteles. Apre sen ta ção e no tas Pin ha ran da Go mes, Lis boa : Gui ma rães & C.ª, 1974. 121 p. (Co le ção de fi lo so fia e en sa ios).

Índice da parte I das Preleções filosóficas. Rio de Ja ne i ro : Impren sa Régia, 1818. 101 p.

Essai sur la psychologie, com pre nant la théo rie du ra i son ne ment et du lan ga ge. L' on to logie, L' esthetique et la di ácsyne. Paris : Imp. De Bet hu ne. 1826. 8.º gr. iv. ii - 453 p. e índice final. Sem o nome do autor, tendo porém no rosto as ini ci a is SPF en la ça das den tro de uma pe que na tar ja. A mes ma edi ção (ao que pa re ce) com di ver so ros to. Pa ris : Tip. de Ca si mir. 1828. 8.º gr.

Noções elementares de ontologia. Pa ris : Ofic. Tip. de Ca si mir. 1836. 8.º gr. De vi (enu me ra das). 35 p.

Noções ele men ta res de fi lo so fia ge ral e apli ca da às ciên cias mo ra ise po lí ti cas (on to lo gia, psi co lo gia, ideologia). Paris : Ofic. Tip. Fain & Thunot, 1839. 8.º gr. de xi-iii p., com um apên dice de 87 p. enumeradas, contendo ma pas sis te má ti cos, ob ser va ções e no fim um índice alfabético.

Précis d'un cours de Phi lo sop hie ele men ta i re: on to lo gie, psy cho lo gie, ide o lo gie. Paris : Imp. da Ray nal, 1841. 12.º gr. (Tra du ção).

Da ora ção do cris tã o. Impres sa em Roma com a li cen ça da sa gra da con gre ga ção en car re ga da do exa me e cen su ra dos lí vros e a tra du ção ita lí a na em fren te. Lis boa : Impren sa Na ci o nal, 1845. Fol. Esta edi ção con tou so men te com 275 exem pla res.

Theo di cé on tra i té ele men ta rie de la Re lig ion Na tu rel le et de la Re lig ion Ré vé lé e. 1845, ma nus cri to n.º 1113 con ser va do na Bi bli o te ca da Aca de mia das Ciên ci as de Lis boa.

Política, direito público e constitucional

Prospecto e índice alfabético dos termos da cons ti tu i ção do im pé rio do Bra sil e da Car ta cons ti tu ção nal por tu guesa. Pa ris : Ofic. Tip. de Ca si mir, 1830.

Constituição política do império do Brasil e carta cons ti tu ção nal do rei no de Por tu gal, em duas co lu nas, para ser vi rem de tex to ao ma nu al do ci da dão. Pa ris : Ofic. Tip. de Ca si mir, 1830.

Précis d'un cours de Droit Public in ter ne et ex ter ne.

Paris : Imp. de Casimir, 1830, 8º gr. de iv (enumerações), viii. 284 p.

Projets de ordens para o reino de Portugal.

Tomo I (carta constitucional e projeto de leis orgânicas). Paris, Ofic. Tip. de Casimir, 1831, 8º gr. de xxvi, 470p. e mais quatro inúmeras de apenas e errata. Entre as págs. 88 e 89, acha-se um mapa demonstrativo das graduações e da ordem de promoção dos diferentes empregos e dignidades civis, militares e eclesiásticas, em folha grande; e de pois da pág. 470 outro semelhança mapa das estações do público serviço na capital, nas Províncias, nas comarcas, nos cantões, nos Distritos, nas municipalidades e nos bairros. Tomo II (Exposição de carta constitutiva nacional e do projeto de leis orgânicas). Paris, Ofic. Tip. de Casimir, 1831, 8º gr. de xvi. 529p. Tomo III (Projeto de reforma das leis fundamentais e constitutivas da monarquia). Paris, Ofic. Tip. de Casimir, 1832, 8º gr. de xv. 379p. Há em três págs. 34 e 35 dois mapas, respectivamente semelhanças e conformes ao Tomo I.

Observações sobre a carta constitutiva nacional do reino de Portugal e a constituição do Império do Brasil.

Paris : Ofic. Tip. de Casimir, 1831, 8º gr. de iv. 94-107 p. e mais 16 de índice alfabético.

Para cercar os meios de se resataurar o governo representativo em Portugal por dois conselheiros da coroa constitucional. Paris, 1831.

Para cercar os meios de se resataurar o governo representativo em Portugal, seguiu do novo observações que se publicaram em Londres/aquele parecer. 2. ed. Paris, 1832.

Qu'est ce la patrie? Paris : Imp. de Casimir, [1831?].

No tes au "Précis de droit des gens" du con se il ler de Martens. Paris : Imp. de Casimir, 1831, 8º.

Projeto de um sistema de provi dências para con vocação das câortes gerais e restabelecimento da carta constitucional. Apêndice ao parecer de dois conselheiros da coroa constitucional sobre os meios de se resataurar o governo representativo em Portugal. Paris: Ofic. de Casimir, 1832, 8º gr. de iv (enumeradas). vii - 15-40-24-52-60 págs. Con têm cinco projetos de cretos: 1º) de anistia; 2º) de liberdade de imprensa; 3º) de divisão territorial; 4º) de classificação dos habitanes do Reino; 5º) do processo de eleição. Cada um deles sobpaginação separada.

Mémoire sur les moyens de mettre un ter me à guer re civil en Portugal (extrait du Siècle). Paris : Imp. de Casimir, 1833.

Observations sur la charte constitutionnelle de la France. Paris : Imp. de Casimir, 1833, 12 gr. ou 8º português. De iv (enumerações) - xii. 128 p.

Indicações de utilidade de pública oferta das Assembléias Legislativas do Brasil e de Portugal. Paris : Ofic. de Casimir, 1834, 12º gr. ou 8º de português, de vi - 56 p. Con têm quatro indicações, a saber: 1ª das colônias estrangeiras; 2ª) das colônias agrícolas; 3ª) da necessidade de se formar com as para a abertura e construção de estradas e canais; 4ª) sobre os meios de obter dentro do mais curto prazo um Código Civil e criminal, etc. Além destas há uma 5ª impressa em separado, e sem folha de rosto, que se intitulada: Da regência do Reino. Consta de 15 p.

Manual do cidadão em um governo representativo ou princípios de direito constitucional administrativo e das gentes. t. I (Direito constitucional), Paris: Ofic. Tip. de Casimir, 1834, 8º de viii, 348p. t. II (Direito administrativo e das gentes) Paris: Ofic. Tip. de Casimir, 8º gr. de pois de vi págs., enumerações, prossegue a numeração sobre o tomo antecedente, de págs. 349 até 619, em que termina o volume com o índice final das matérias. Projeto do Código Geral das leis fundamentais e constitutivas de uma monarquia representativa. Paris : Ofic. Tip. de Casimir, 1834, 8º gr. xvi. 224 p. É o terceiro volume do antecedente Manual do Cidadão, que fica servindo como de comentário por pé tuo ou explanação das doutrinas contidas no projeto do código.

Manual do cidadão em um governo representativo. Introdução Antonio Paim. Brasília: Senado Federal, 1998. 3 t. (Edição fac-similar).

Principes du Droit Public constitutionnel, administratif et des gens ou Manuel du citoyen dans un gouvernement représentatif. Paris : Imp. de Casimir, 1834, 12º gr. 3 t. (tradução).

Projet du Code Général d'un monarchie représentative. Paris : Imp. de Casimir, 1834, 12º gr. 3 t. (tradução).

Declaração dos direitos e deveres do homem e do cidadão. Paris : Ofic. Tip. de Casimir, 1836, 8º gr. de viii. 76p.

Breves observações sobre a constituição política da monarquia portuguesa, de creta da pelos câortes constitutivas em 1821. Paris : Ofic. Tip. de Casimir, 1837.

- Observations sur la constitution de la Belgique.* Paris : Imp. de Ca si mir, 1838, 8º.
- Observations sur la constitution du Royaume de Saxe.* Paris : Imp. de Ca si mir, 1838, 8º.
- Cours de Droit Public in ter ne et ex ter ne, avec les obser va ti ons sur la char te de la Fran ce, de la Bélgique et du Ro ya u me de Saxe.* Paris : Imp. de Ca si mir, 1838, 8º gr. 3 t.
- Projeto de código político da nação portuguesa.* Paris : Ofic. de Fain e Thou not, 1839, 8º gr.
- Prin ci ples of. Poli ti cal Eco nomy by Mr. Mac Culloch for the use of sho ols a com pa ni ed with no tes and pre ced ed by a pre li mi nary dis course by Mr. Pin he i ro Fer reira.* Paris, Printed by Fain & Thunot, 1839.
- Projeto de as so ci a ção para os mel ho ra men to das clas ses in dus tri a sas.* Paris : Ofic. Tip. de Fain & Thu not, 1840, 8º gr de xvi. 208p.
- Re la tó rio e pro je to de leis or gã ni cas para a exe cu ção da Carta Con sti tu cional.* Apresentado em Côr tes na ses são de 4 (aliás 3?) de abril de 1843.
- Qu es tões de di re i to pú bli co e ad mi nis tra ti vo, fi lo so fia e li te ra tu ra.* Parte I. Lisboa : Tip. Lusitana, 1844, 8º gr. de iv. 92p. Par te II. Lisboa : Tip. Lu si ta na, 1844, 8º gr. 104 p.; t. ii (ou par te III). Lisboa : Tip. Lu si ta na, 1844, 8º de 172 p. e mais duas de in di ces; t. iii (ou par te IV). Lisboa : Tip. 1845, 8º gr. de iv. 128p.
- Breves obser va ções sobre o tra ta do con du í do em 1826, en tre suas Ma ges ta des e Im pe ra dor do Bra sil e o Rei da Fran ça.* Lisboa : Tip. Lu si ta na, 1845.
- Pré cis d'un Cours de Droit pu blic, ad mi nis tra tif et des ges, su i vi, d'un projet de code poli ti que pour la na tion por tu ga ise.* Lis bon ne : Imp. Na ti o nale, 1845, 12º gr. 2 t.
- Eco no mia poli ti ca e di re i to em ge ral**
- Si nóp se do có di go do pro ces so ci vil. Con for me as leis e es ti los atu a is do Foro Por tu guês.* Paris : Tip. de Fir min Di dot, 1825, 12º gr. ou 8º dito por tu guês. De vi 213 p.
- Projeto de um ban co de so cor ro se gu ro mú tuo.* Paris : Ofic. Tip. de Ca si mir, 1836, 8º gr. de 32 p.
- Pre li mi nary dis cour seto a course of poli ti cal eco nomy.* Paris : Prin ted by Fain & Thu not, 1839. 12º gr.
- Pré cis d'un cours d'éco mie po li ti que, su i vi d'une bi bli o graphie choi sie de l'éco mie poli ti que pour Mr. de Hoff manns.* Paris : Imp. de Ray nal, 1840, 12º gr. iv (enume ra das). xii. 252 p.
- Me mó ria so bre a ad mi nis tra ção da jus ti ça cri mi nal, se gundo os prin ci pios do di re i to con sti tu cional.* (Ex tra í da do cours de Droit Pu blic). Lisboa : Tip. Lu si ta na, 1841, 8º gr. de 41 p.
- Breves obser va ções so bre a legis la ção que re gula o di re i to de im por ta ção dos li vros por tu gue ses.* Lisboa : Impren sa Na ci o nal, [s.d.]. 4º de 3 p.
- Filologia**
- Essai sur les ru di ments de la gram ma i re al le man de.* Paris : Imp. de Ca si mir, 1836.
- Mapa sis te má ti co das ter mi na ções dos no mes e ver bos da lí ngua fran cea.* Paris : Ofic. de Fain & Thu not, 1842. Uma fo lha de im pres são no for ma to de 8º.
- Projeto de uma en ci clo pé dia.* Lisboa : Impren sa Na ci o nal, [s.d.]. (diz-se ser de 1843) 4º gr. de 4 p.
- Diversos**
- "No tas" ao en sa io so bre os prin ci pios de me câ ni ca.* Obra pós tu ma de José Anas tá cio da Cu nha, dada à luz do D.D.A. de S.S. (Domingos Anto nio de Souza Cou ti nho) pos sui dor do ma nus cri to au tó gra fo. Amster dam : Of. de Be li fan te e Comp. 1808, 8º gr. de 32 p.
- Prin ci pios de Mecâ ni ca.* Amster dam : Of. de Be li fan te e Comp. 1808, 8º gr. de 15 p.
- "Memórias sobre um novo prin ci pio no caló rico".* Rio de Ja ne i ro, 1813, t. II, n.º I.
- Obser va ti ons sur quel ques pas sa ges du "Ma nu el Di plo ma ti que" de Mr. Le Ba ron Char les de Mar tens.* Paris : Imp. de Ba u cé Ru sand. 1825, 8º gr.
- "Obser va ti ons sur le Gui de Di plo ma ti que de Mr. Le Ba ron Char les de Mar tens.* Paris : Imp. de Ca si mir, 1833, 8º.
- "Su ple ment" au Gui de Di plo ma ti que de Mr. Le Ba ron Char les de Mar tens.* Paris : Imp. de Ca si mir, 1835. 8º.
- Correspondência**
- Me mó ri as e Car tas bio-grá phi cas so bre a re vo lu ção po pu lar, e o seu mi nis té rio no Rio de Ja ne i ro des de 26 de fe ve re i ro de 1821 até o re gres so de S.M. o Sr. D. João VI com a Côr te para Lisboa, e os vo tos dos ho mens d'Estado que a com pa nharam a S.M., In : "ANNAES da Bi bli o the ca Na ci o nal do Rio de Janeiro". Vols. ii e iii. Rio de Janeiro, 1877.*
- Car tas Pu bli ca das.* In : COELHO, Maria Lu í za C.R. de Souza. *A fi lo so fia de Sil vestre Pin he i ro Fer reira.* Bra ga : Cruz, 1958. p. 252-257.

- Do cu men to si né di to s. In: COELHO, Maria Luíza C.R. de Souza. *A filosofia de Silvestre Pinheiro Ferreira*. Bra ga : Cruz, 1958, p. 209-251.
- Car ta de Sil ves tre Pin he i ro Fer re i ra pa ra o P. Fer nan do Gar cia de 4 de ago sto de 1831. In : PEREIRA, José Este ves. *Silvestre Pinheiro Ferreira; o seu pen sa men to po lí ti co*. Co im bra : Universidade de Co im bra, 1974. p. 193-194.
- Estu dos so bre o au tor:
- AMZALAK, Moisés. *Sub sí di os pa ra a his to ria das re la ções di plo má ti cas en tre Por tu gal e os Es ta dos Uni dos da Amé ri ca do Nor te*: as ins tru ções da das ao Con de da Lapa em 1823 por Sil ves tre Pi nhe i ro Fer re i ra. Lis boa, 1930. 16 p.
- AZEVEDO, Pedro de. O pri me i ro ca sa men to de Silvestre Pinheiro Ferreira. "*Arquivo Histórico Português*", Lisboa, v. 8. p. 155-158, 1910.
- BAIÃO, Antnio. O eco no mis ta Sil ves tre Pi nhe i ro Fer re i ra de nun cia do à in qui si ção. In : "EPISÓDIOS dramáticos da inquisição portuguesa". Rio de Janeiro, v. 2, p. 144-145, 1945.
- BARRETO, Vicente. Uma introdução ao pen sa men to po lí ti co de Silvestre Pinheiro Ferreira. *Revis ta Bra si lei ra de Fi lo so fia*, São Pa u lo, v. 25, n. 100, p. 470-478, out./dez. 1975.
- _____. In tro du ção ao pen sa men to po lí ti co de Silvestre Pinheiro Ferreira. In : FERREIRA, Silvestre Pinheiro. *Idéias políti cas*. Rio de Ja ne i ro : PUC/Do cu men tá rio; Brasília : Conselho Federal de Cultura, 1976. p. 11-18. (Tex tos di dá ti cos do Pen sa men to Bra si lei ro, 7).
- _____. Uma re le i tu ra de Sil ves tre Pi nhe i ro Fer re i ra. *No mos*, jan./jun. 1989.
- BRUNO. *A idéia de Deus*. Porto, 1909. p. 27-28.
- CARVALHO, Jo a quim de. Evo lu ção da his to ri o gra fia fi lo só fi ca em Por tu gal até fins do séc. XIX. "*BIBLOS*", Coimbra, v. 1, 1946.
- _____. *O bra com pleta*. Lis boa : Fun da ção Ca lous te Gul ben ki an, 1981, v. 1. p. 121-154.
- CASTILHO, Antnio Fe li cia no de. Sil ves tre Pinheiro Ferreira perante o problema da cen su ra. In : PEREIRA, José Este ves. *Silvestre Pinheiro Ferreira; o seu pen sa men to po lí ti co*. Co im bra : Universidade de Co im bra, 1974. p. 280-284.
- CASTRO, Fi li pe Fer re i ra de Ara u jo e. *Novo ca tá lo go das obras do pu bli cis ta por tu guês Sil ves tre Pinheiro Ferreira*. Lis boa : Typ. de José Bap tis ta Mo ran do, 1849.
- CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO PENSAMENTO BRASILEIRO. *Silvestre Pinheiro Ferreira (1769-1846) bibli o gra fia e es tu dos crí ti cos*. Sal va dor, 1973.
- COELHO, Ma ria Lu í za Car do so Ran gel de Souza. *A filosofia de Silvestre Pinheiro Ferreira*. Bra ga : Li vra ria Cruz, 1958.
- CÔRTE - REAL, João Afon so. O uni ver sa lis mo de Sil ves tre Pinheiro Ferreira. *Revis ta Por tu guesa de Fi lo so fia*, Bra ga, v. 25, n. 3-4, p. 306-328, 1969.
- COSTA, João Cruz. *Con tri bu i ção à his tó ri a das idéias no Bra sil*. Rio de Janeiro, 1956. p. 65,70,73 e 462.
- COSTA FÉLIX, Fran cis co José Pe i xo to de. *Silvestre Pinheiro Ferreira e o desen vol vi men to da fi lo so fia no Bra sil na pri me i ra me ta de do sé cu lo XIX*. Lis boa, 1963.
- _____. *Sub sí di os bio-bibli o grá fi cos pa ra uma fu tu ra tese de dis ser ta ção so bre Sil ves tre Pinheiro Fer re i ra*. Lis boa, 1963.
- DEUSDADO, M.A. Fer re i ra. Es bo ço his tó ri co da phi lo so fia em Por tu gal no séc. XIX. In : SEIXAS, J. M. da Cu nha. "*Prin cí pios ge ra is de fi lo so fia*". Lis boa, 1897. p. ix-x.
- _____. Silvestre Pinheiro Ferreira. In : EDUCADORES portugueses. Angra do Hero is mo, 1909. p. 411.
- _____. La phi lo so phie thom iste en Por tu gal. "*Revue Né o Scolas tique*," Lou va in, p. 30, 1898.
- DIAS, J.S. da Sil va. *O ec le tis mo em Por tu gal no sé cu lo XV III*. Co im bra, 1972.
- _____. *Os pri mór di os da ma ço na ria em Por tu gal*. Lis boa : ÍNIC, 1980. v. 1, ts i e ii.
- FEY, Éd u ard. O en si no da fi lo so fia em Por tu gal. *Brotéria*, p. 195-198, ago./set. 1978.
- FIGUEIREDO, Fi de li no de. *Estu dos de li te ra tu ra (4ª sé rie)*. Lis boa, 1921/22. p. 122.
- FORJAZ, Adrião. Al gu mas lem bran ças do Snr. Sil ves tre Pin he i ro Fer re i ra. *O Insti tu to*, Co im bra, v. 2, p. 81, 1863.
- GOMES, Pin ha ran da (or ga ni za dor). *Silvestre Pinheiro Ferreira*. In tro du ção e se le ção Pin ha ran da Gomes. Lis boa : Guimarães & C.ª, 1977. 100 p. (Co le ção Pon to de Par ti da).

- GOUVEIA, Maria Alice de Queiroz de. *Silvestre Pinheiro Ferreira: aspectos da sua actuação filosófica*. (1957).
- _____. "Silvestre Pinheiro Ferreira e a teoria das ciências." *Las Ciéncias*, Madrid, jan./jun. 1959.
- JOBIM, Leopoldo Collor. *Abso lutis mo e go vernorepresentativo*: Silvestre Ferreira e o sistema cons titu ci o nal no Bra sil e em Por tu gal (1769-1846). Brasília: Câmara dos Deputados, 1991. p. 17-48.
- JUNQUEIRA, Celina. Apresentação. In: FERREIRA, Silvestre Pinheiro. *Idéias políticas*. Rio de Janeiro: PUC/Do cu men tá rio; Brasília: Conselho Federal de Cultura. 1976. p. 7-10. (Textos di dá ti cos do pen sa mento brasileiro, v. 7).
- LISBOA, J. A. Elo gio his tó ri co do Con se lhe iro S. P. Ferreira. *Revista Trimestral do Instituto Histórico e Geográfico do Brasil*, t. iv (2ª série), p. 195, 1848.
- LOPES PRAÇA, J. J. Sil vestre Pin he iro Fer re i ra. In: HISTÓRIA da fi lo so fia em Por tu gal. Co im bra, 1868. p. 213-223.
- LOTHARTHOMAS. Sil vestre Pin he iro Fer re i ra. In: CONTRIBUIÇÃO para a his tó ria de fi lo so fia por tu gue sa. Lis boa, 1944.
- MAGALHÃES, J. J. Lou za da de. *Sil vestre Pin he iro Fer re i ra sein leben und sein Phi losophie mit einer Ein leit ung wber die Wichtigsten portu giesi cher phi losopher von ihm*. Bonn, 1881.
- MARTINS, João Vicente. *À memó ria de Sil vestre Pinheiro Ferreira*. Rio de Janeiro, 1846.
- MATOS GOMES. Sil vestre Pin he iro Fer re i ra. *Diário de Notícias*, p. 3-4, 10 jan. 1956.
- MELO, Teixeira de. Traços biográficos de Sil vestre Pinheiro Ferreira (pre ce den do a pu bli ca ção de "Memórias e cartas biográficas). " *Anais da Biblioteca Nacional*", Rio de Janeiro, v. 2, p. 247-252, 1876-77.
- MELO MORAES. Sil vestre Pin he iro Fer re i ra. *Brasil Histórico*, Rio de Janeiro, t. I, n. 46, 1864.
- MONCADA, L. Cabral de. Sil vestre Pin he iro Fer re i ra. In: SUBSÍDIOS para uma his tó ria da fi lo so fia do di re i to em Por tu gal. Co im bra, 1938. p. 32-38.
- PAIM, Antonio. Sil vestre Pin he iro Fer re i ra. In: _____. *História das Idéias Filosóficas no Brasil*. São Paulo: Grijalbo, 1967. p. 51-74.
- _____. *História das idéias filosóficas no Brasil*. 5. ed. Londrina: Editora UEL, 1997. p. 339-372.
- PAIM, Antonio. Sil vestre Pin he iro Fer re i ra e a evolu ção do pen sa men to fi lo só fi co bra sí le i ro no sé cu lo XIX. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 19, n. 76, p. 447-450, out./dez. 1969.
- _____. A su pe ra ção do em pi ri s mo mi ti ga do na obra de Sil vestre Pinheiro Ferreira. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 26, n. 102, p. 189-197, abr./jun. 1976.
- _____. Ferreira (Silvestre Pinheiro). In: LOGOS: Enciclopédia Lu so-Brasileira de Filosofia. Lisboa: Verbo, 1990. v. 2, p. 512-518.
- _____. Intro du ção. In: FERREIRA, Sil vestre Pin he i ro. *Ma nu al do ci da dão em um go ver no representativo*. Brasília: Senado Federal, 1998. 3 t. (Edição fac-similar).
- _____. Presen ça de Sil vestre Pin he iro Fer re i ra na es tru tu ra ção do de ba te fi lo só fi co no Bra sil no sé cu lo XIX. *Cadernos de Cultura*, Lisboa, n. 1, p. 65-72, 1998. (Su ple men to da Re vis ta Cul tu ra).
- _____. Sil vestre Pin he i ro Fer re i ra no Rio de Janeiro. *Cadernos de Cultura*, Lisboa, n. 1, p. 73-83, 1998. (Su ple men to da Re vis ta Cul tu ra).
- O PENSAMENTO de Silvestre Pinheiro Ferreira. *Cadernos de Cultura*, Lisboa, n. 1, p. 9-83, 1998. (Su ple men to da Re vis ta Cul tu ra).
- PEREIRA, José Esteves. *Silvestre Pinheiro Ferreira*; o seu pensamento político. Coimbra: Universidade de Coimbra, 1974. 339 p.
- _____. Sil vestre Pin he iro Fer re i ra. *Cadernos de Cultura*, Lisboa, n. 1, p. 9-30, 1998. (Su ple men to da Re vis ta Cul tu ra).
- PEREIRA, José Esteves, RODRIGUES, Guilherme. *Dicionário Portugal*. Lisboa: João Roma no Tor res, 1911. v. 5, p. 771-775.
- PORTO ALEGRE, M. de A. Sil vestre Pin he iro Fer re i ra. "Elogio Histórico geral dos membros falecidos". " *Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Brasil*", Rio de Janeiro, t. 4 (2ª série), p. 169-171, 1848.
- SÁ, Vítor de. *A crise do liberalismo e as primeiras manifestações das idéias socialistas em Portugal (1820-1852)*. Lisboa: Sca ra Nova, 1969. p. 201-237.
- SÁ, Vítor de. Do liberalismo ao corporativismo. *Sca ra Nova*, Lisboa, n. 1489, 1969.

- SANTOS, Carlos Ary dos. Silvestre Pinheiro Ferreira em Paris. *Colóquio*, Lisboa, n. 48, 1968.
- SANTOS, Del fim. O pensamento filosófico em Portugal; Silvestre Pinheiro Ferreira. *Portugal*; bre viário pátrio para os portugueses ausentes. Lisboa, 1946. p. 265-267.
- _____. Silvestre Pinheiro Ferreira. *Perspectivas da Literatura Portuguesa no séc. XIX*. Lisboa, v. 1, p. 17-30, 1947.
- SILVA, Armando Marques da. *A filosofia política de Silvestre Pinheiro Ferreira*. Rio de Janeiro: PUC, 1977.
- SILVA, Inocência Francisca da. *Dicionário Biográfico Português*. Lisboa: Imprensa Nacional, 1862. v. 7, p. 259-273.
- _____. Biografia e bibliografia de Silvestre Pinheiro Ferreira. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 19, n. 76, p. 460-483, out./dez. 1969.
- SILVA, José Fernando dos Dias da. *A filosofia de Silvestre Pinheiro Ferreira*. uma contribuição para a doutrina liberal. Porto: Universidade do Porto, 1994. (Disseração de mestrado).
- SILVA, Lucio Carneiro da. Silvestre Pinheiro Ferreira; significação e itinerário da sua obra filosófica. In: ACTAS DO I CONGRESSO NACIONAL DE FILOSOFIA. Braga, 1955. p. 613-619.
- SILVA, Maria Beatriz Nizza da. *A filosofia de Silvestre Pinheiro Ferreira*. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 19, n. 76, p. 451-459. out./dez. 1969.
- _____. *Silvestre Pinheiro Ferreira: ideologia e teoria*. Lisboa: Livraria Sá da Costa, 1975. 312 p. (Coleção "Nova Universidade").
- _____. Silvestre Pinheiro Ferreira e o movimento constituinte no Rio de Janeiro. *Cadernos de Cultura*, Lisboa, n. 1, p. 57-63, 1998. (Suplemento da Revista Cultura).
- SILVA, Nady Moreira Domingues da. *O sistema filosófico de Silvestre Pinheiro Ferreira*. Lisboa: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1990. (Biblioteca Breve, v. 117).
- SILVESTRE Pinheiro Ferreira. *Revista Contemporânea*, p. 33-38, 1857.
- SILVESTRE Pinheiro Ferreira: biografia. *Revista Popular*, Lisboa, v. 4, 1851.
- SOARES, Maria Luísa Couto. Heterogeneidade dos discursos nas preleções filosóficas de Silvestre Pinheiro Ferreira. *Ca der nos de Cultura*, Lisboa, n. 1, p. 31-43, 1998. (Suplemento da Revista Cultura).
- TÁVORA, A. Meyreles de. Silvestre Pinheiro Ferreira. *A Revolução de Setembro*. Lisboa, n. 9514, 14 mar. 1874.
- TEIXEIRA, Antônio Braz. Um filósofo de transição: Silvestre Pinheiro Ferreira. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 31, n. 122, p. 87-102, abr./jun. 1981.
- _____. O pensamento filosófico-jurídico por tuê. Lisboa: ICALP, 1983.
- _____. Ferreira (Silvestre Pinheiro). In: LOGOS: Enciclopédia Lusó-brasileira de Filosofia. Lisboa: Verbo, 1990. p. 512-518.
- _____. A "teodiceia" de Silvestre Pinheiro Ferreira. *Ca der nos de Cultura*, Lisboa, n. 1, p. 45-55, 1998. (Suplemento da Revista Cultura).
- VASCONCELOS, A. A. Teixeira de. Aparentamentos para a biografia do Sr. Silvestre Pinheiro Ferreira. *Ilustração - Jornal Universal*, Lisboa, v. 2, n. 1, 4 abr. 1846.
- _____. Breve notícia acerca dos escritos publicados pelo Sr. Silvestre Pinheiro Ferreira. *Ilustração - Jornal Universal*, Lisboa, v. 2, n. 3, 18 abr. 1846.
- _____. Nota necrológica. *Ilustração - Jornal Universal*, Lisboa, n. 4, 4 jul. 1846.
- _____. Silvestre Pinheiro Ferreira. *Glórias Portuguesas*. Lisboa, 1869. p. 1-60.
- VERNEX, Jorge. Silvestre Pinheiro Ferreira e a posição por tuê sa em face da união da europeia. *"Gil Vicente"*, Guimarães, n. 9-10, 1945.
- VIANA, Mário Gonçalves. *Os reliquiosos e os místicos na literatura portuguesa*. Porto, 1940. p. 122.

FIGUEIREDO, Antônio Pedro de

Nasceu na Vila de Iguarassu, província de Pernambuco, a 22 de maio de 1822 e faleceu a 21 de agosto de 1859. Perso na li da de des ta ca da na fase de fu são do ecletismo espiritualista, na década de quarenta, traduziu ao português *O Curso de História da Filosofia Moderna*, de Victor Cousin. Editou a revista *O Progresso*, que circulou em julho de 1846 e setembro de 1848. Nos anos cinquenta manteve um rodapé de crítica no importante jornal *Diário de Pernambuco*. Figueiredo viveu o ciclo de ampliação da intelectualidade brasileira ao espiritualismo de inspiração eclética, quando a discursão

girava em torno do conhecimento, mas também o começo da fase subsequente, quando passava a primeiro plano a temática moral. Nesta abandonaria o estilo introspectivo de investigação, elaborado por Maine de Biran e popularizado por Cousin, que chegou a domínios amplos, se não se pode ver dos ensaios publicados em O Progresso. Figueiredo buscou apoiar-se no historicismo cousiniano, de inspiração hegeliana, em ter prestando-o de forma autônoma e original, como de resto ocorria com os demais pensadores que se tornaram ecléticos-espiritualistas. Figueiredo coloca em circo aação um projeto ético-político e tribal do na confiança mântica no progresso. Dispensa-se de fundá-lo empiricamente, no caminho que lhe seria apontado por Cousin, preferindo defini-lo como ideal. A estrada gloriosa do progresso, que a Época Moderna abriria à humanidade, encontra seus fundamentos na circunstância de que se trata de simpatias de saibrochar de que estaria em germe na mensagem cristã. É um projeto de cujo pedagógico, a serviço do aprimoramento dos homens e da convivência social.

Bibliografia:

- Curso de história da filosofia.* Trad. Victor Cousin. Recife: Typographia de M. F. de Faria, 1843-1845. 3 v.
- As sete cordas de lyra de George Sand:* Tradução. Recife, 1847.
- Da soberania do povo e dos princípios do governo na república moderna.* Recife: Typographia Imparcial, 1848. (Lições proferidas na Faculdade de Direito de Paris, por M. Ortolan, prof. da mesma Faculdade).
- A carteira por Abdalah-el-Kratif.* Recife, 1848 a 1859. (Série de folhetins publicados no Diário de Pernambuco).
- Noções abreviadas de philosophia acerca da língua portuguesa.* Recife: Typographia Commercial, 1851.
- Estudos sobre o autor:
- BARRETO, Vicente. Antnio Pedro de Figueiredo - uma reviso crítica. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 24, n. 96, p. 407-417, out./dez. 1994.
- BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 1, p. 276-277.
- CHACON, Vamireh. *História das idéias associadas no Brasil.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965. p. 101-142.
- COSTA, Francisco A. Pereira da. *Dicionário biográfico de pernambucanos célebres.* Recife: Typographia Universal, 1882. p. 145-151.
- FREYRE, Gilberto. *Nordes te.* Rio de Janeiro: José Olympio, 1937.
- LARA, Tiago Adão. *As razes cristas do pensamento de Antnio Pedro de Figueiredo.* São João del Rei, 1977. 344p.
- NASCIMENTO, Luiz do. *História da imprensa de Pernambuco.* 2. ed. Recife: Imprensa Universal, 1968. p. 64-66.
- PAIM, Antnio. O ecletismo de Antnio Pedro de Figueiredo. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 16, n. 96, p. 7-25, jan./mar. 1966.
- _____. *História das idéias filosóficas no Brasil.* São Paulo: Grijalbo, 1974. p. 226-235.
- QUINTAS, Amaro. Prefácio. In: O PROGRESSO. Recife: Imprensa Oficial, 1950. p. I-xxvi.
- _____. *O sentido social da revolução praieira.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967. p. 145-166.
- SALDANHA, Nelson Nogueira. *História das idéias políticas no Brasil.* Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 1968. p. 187-190.
- VITA, Luis Wasington. *Antologia do pensamento social político no Brasil.* São Paulo: Grijalbo, 1968. p. 95-96.
- _____. *Pa norama da filosofia no Brasil.* Porto Alegre: Globo, 1969. p. 69-73.

FIGUEIREDO, Jackson de

Nasceu em Aracaju, a 9 de outubro de 1891, tendo cursado humanidades no Ateneu Sergipense da que a cidade e também no Ginásio Alagoano, em Maceió. Transferiu-se para Salvador onde concluiu a Faculdade de Direito da Bahia, em 1913. Nessa fase de sua existência situa-se no chamado campo dos "livres pensadores" e colabora em diversos jornais. Após diplomação, radicou-se no Rio de Janeiro onde se converteu ao catolicismo e conquistou, sucessivamente, uma posição de grande liderança no movimento de renovação católica que em tão tevelugar no país, impulsionado por d. Sebastião Leme. Fundou e dirigiu o Centro Dom Vital e a Revista *A Ordem*, conseguindo atrair numeroso grupo de intelectuais, fato sem precedentes na República, a começar por Alceu Amoroso Lima. Sua atuação assegurou a liderança política, conduzindo

- do-a na direção da qual a espécie de conservadorismo que foi denominada do *tradicionalismo*, para distinguí-lo do conservadorismo de índole liberal. Faleceu prematuramente, num acidente ocorrido durante uma pescaria, que realizava num penhasco costeiro, que o atirou ao mar, onde morreu afogado, em 3 de novembro de 1928. Tinha então apenas 37 anos.
- Bibliografia:**
- Bater de asas.* Aracaju : Livraria Brasileira, 1908. 31 p.
- Zingáros.* Salvador: Typ. Bahiana, 1910. 104 p.
- Xavier Marques;* ensaio. Salvador: Typ. Bahiana, 1913. 113 p.
- Xavier Marques;* ensaio. 2. ed. Rio de Janeiro: Typ. Revista dos Tribunais, 1916. 113 p.
- Garça Rosa.* Rio de Janeiro: Typ. Revista dos Tribunais, 1915. 43 p.
- Alguas reflexões sobre a filiação de Farias Brito;* profissão de fé e espiiritualista. Rio de Janeiro: Typ. Revista dos Tribunais, 1916. 226 p.
- Pelo Brazzil.* Muçambinho: Typ. d'omuzambinho, 1917. 17 p. (Conferência realizada no dia 15 de novembro de 1917).
- Incenso e ouro.* Rio de Janeiro: Typ. Revista dos Tribunais, 1917. 17 p.
- Em defesa de Sergipe.* Rio de Janeiro, 1918. 70 p.
- O crepúsculo interior.* Rio de Janeiro: Typ. Revista dos Tribunais, 1918. 70 p.
- Discurso.* Rio de Janeiro: Typ. do Jornal do Comércio, 1919. 17 p. (Prounciado na colação de grau às professorandas do curso normal do Lyceu Municipal de Muçambinho, no dia 8 de março de 1919).
- Boa imprensa.* Rio de Janeiro: Typ. Revista dos Tribunais, 1919. 25 p. (Conferência realizada em Muçambinho, sul de Minas no dia 5 de março de 1919).
- A questão social na philosophia de Farias Brito.* Rio de Janeiro: Typ. Revista dos Tribunaes, 1919. 79 p.
- Humilha dos eluminosos.* Rio de Janeiro: Anuário do Brasil; Porto: Renascença Portuguesa, 1921. 159 p.
- Do nacionalismo na hora presente:* carta de um catholico sobre as razões do movimento nacionalista no Brazzil e o que, em tal movimento, é possível de terminar. Rio de Janeiro: Catholica, 1921. 62 p.
- As idéias gerais de Fidelino de Figueiredo.* Coimbra: Imprensa da Universidade, 1922. 33 p. (Conferência realizada na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro. Se para ta do Boletim da Classe de Letras, v. 15).
- A reacção do bom senso;* contra o demagogismo e a anarquia militar. Rio de Janeiro: Anuário do Brasil, 1922. 254 p.
- Pascal e iniquitação moderna.* Rio de Janeiro: Anuário do Brasil, 1922. 229 p.
- _____. Aracaju: Secretaria de Educação e Cultura, 1979. 93 p. (Coleção Eduardo Prado, série A).
- Literatura reaccionária.* Rio de Janeiro; Centro Dom Vital, 1924. 216 p.
- Auta de Souza.* Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1924. 62 p.
- Affirmações.* Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1925. 351 p.
- Durval de Moraes e os poetas de Nossa Senhora.* Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1925. 206 p.
- Donacionalismo na hora presente.* Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1925. 206 p.
- Acoluna de fogo.* Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1925. 294 p.
- Homenagem à injúria.* Rio de Janeiro: Revista dos Tribunais, 1926. 14 p.
- Cartas.* Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. 68 p.
- In Memoriam.* Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. 374 p.
- Aevum;* romance. Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1932. 236 p.
- Correspondência.* Rio de Janeiro: ABC, 1938. 230 p.
- _____. 2. ed. aum. Rio de Janeiro: Agir, 1945. 380 p.
- _____. 3. ed. aum. Rio de Janeiro: Agir, 1946. 444 p.
- Trechos colhidos.* Seção José Rafael de Menezes. 2. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1977. 126 p. (Nos sos Clássicos, 25).
- Correspondência:* harmonia dos contrastes (1919-1928). Organização geral João Etienne Filho. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1991. il. 2 t. (Coleção Afrânio Peixoto, 18-19). (Em colação com Alceu Amoroso Lima).

Estu dos so bre o au tor:

AEVUM, O ro man ce de Jack son de Fi gue i re do. *Autores E Livros*, Rio de Ja ne i ro, n. 12, 2 nov. 1941. p. 229-237. (Su ple men to li te rá rio de "A Ma nhã").

ABRANCHES, Jor ge. *Opensamentopolíticode Jack son de Fi gue i re do*. Re ci fe: Grê mio Cul tu ral Jack son de Fi gue i re do, 1954. 24p.

ALBUQUERQUE, Teófilo de. Um elei to das musas. *Autores E Livros*, Rio de Ja ne i ro, n. 12, 2 nov. 1941. p. 230-231. (Su ple men to li te rá rio de "A Ma nhã").

ALB faz ho me na gem a Jack son de Fi gue i re do. *A Tarde*, Sal va dor, 9 out.1991. p. 2.

ALMEIDA, La cer da de. Jack son de Fi gue i re do. In : FIGUEIREDO, Jack son de. *In Memoriam*. Rio de Ja ne i ro : Cen tro Dom Vi tal, 1929. p. 311-312.

ALMEIDA, Re nato. Jack son de Fi gue i re do e a in qui e ta ção. In : FIGUEIREDO, Jack son de. *In Memoriam*. Rio de Ja ne i ro : Cen tro Dom Vi tal, 1929. p. 258- 259.

ANDRADE, Car los Drum mond de. Ode a Jack son de Fi gue i re do. *A Ordem*, Rio de Ja ne i ro, v. 9, n.4, p. 150-151, dez. 1929.

_____. _____. In : FERNANDES, Cléa Alves Fi gue i re do. *Jack son de Fi gue i re do uma trajetóriaapaixona da*. Rio de Ja ne i ro : Fo ren se Uni ver si tá ria, 1989. p. IX-X.

ARANHA, Gra ça. Jack son de Fi gue i re do : sua mo der ni da de. *A Ordem*, Rio de Ja ne i ro, v.9, n. 1, p. 188-189, jan./jun. 1929.

_____. _____. In: FIGUEIREDO, Jack son de. *In Memoriam*. Rio de Ja ne i ro : Cen tro Dom Vi tal, 1929. p. 72-73.

_____. A mo der ni da de de Jack son de Fi gue i re do. *Autores E Livros*, Rio de Ja ne i ro, n. 12, 2 nov. 1941. p. 209. (Su ple men to li te rá rio de "A Ma nhã").

ARAÚJO, Mu ri lo. Evan ge lho de Jack son. *A Ordem*, Rio de Ja ne i ro, v.9, n. 1, p. 294-295, jan./jun. 1929.

_____. _____. In : FIGUEIREDO, Jack son de. *In Memoriam*. Rio de Ja ne i ro : Cen tro Dom Vi tal, 1929. p. 178-179.

_____. Glo ri a. *Autores E Livros*, Rio de Ja ne i ro, n. 12, 2 nov. 1941. p. 231. (Su ple men to li terá rio de "A Ma nhã").

ATHAIDE, Tris tão de. As duas fases de Jack son de Fi gue i re do. *Autores E Livros*, Rio de Ja ne i ro, n. 12, 2 nov. 1941. p.

210-232. (Su ple men to li te rá rio de "A Ma nhã").

ATHAIDE, Tris tão de. Jack son, ro man cis ta. *Autores E Livros*, Rio de Ja ne i ro, n. 12, 2 nov. 1941. p. 226-227. (Su ple men to li te rá rio de "A Ma nhã").

AZEREDO, Car los Ma ga lhães. O con ci li a dor. In : FIGUEIREDO, Jack son de. *In Memoriam*. Rio de Ja ne i ro : Cen tro Dom Vi tal, 1929. p. 154-156.

BARBOSA, Mar cos (Dom). Jack son de Fi gue i re do. *Jornal do Brasil*, Rio de Ja ne i ro, 4 nov. 1988.

BARBOSA, Mar cos (Dom). Pre fá cio. In : FIGUEIREDO, Jack son de, LIMA, Alceu Amoro so. *Correspondência: har mo nia dos con tras tes (1919-1928)*. Rio de Ja ne i ro : Aca de mia Bra si le i ra de Le tras, 1991. t.1, p. 9-14.

BARRETO FILHO, José. O sen ti do da tra gé dia em Jack son de Fi gue i re do. *A Ordem*, Rio de Ja ne i ro, v. 9, n. 1, p. 332-340, jan./jun. 1929.

_____. _____. In: FIGUEIREDO, Jack son de. *In Memoriam*. Rio de Ja ne i ro : Cen tro Dom Vi tal, 1929. p. 216-224.

_____. Introdução. In : FIGUEIREDO, Jack son de. *Correspondência*. Rio de Ja ne i ro : ABC, 1938. p. 5-39.

_____. Introdução à correspondência de Jack son de Fi gue i re do. *A Ordem*, Rio de Ja ne i ro, v. 18, p. 464-483, nov. 1938.

_____. Su ma sen ti men tal. *Autores E Livros*, Rio de Ja ne i ro, n. 12, 2 nov. 1941. p. 223-224. (Su ple men to li te rá rio de "A Ma nhã").

_____. O sen ti do da tra gé dia em Jack son de Fi gue i re do. *A Ordem*, Rio de Ja ne i ro, v. 82, p. 37-46, jan./dez. 1991.

BRION, Mar cel. O pen sa men to e a obra de Jack son de Fi gue i re do. *A Ordem*, Rio de Ja ne i ro, v. 11, p. 110-116, jan./jun., 1931.

_____. _____. *A Ordem*, Rio de Ja ne i ro, v. 82, p. 59-68, jan./dez. 1991

BRITO, Rai mundo de Fa ri as. *Car ta a Jack son de Fi gue i re do*. São Pa u lo : GRD, 1984. 12 p.

CALMON, Pe dro. Jack son de Fi gue i re do. In : FIGUEIREDO, Jack son de. *In Memoriam*. Rio de Ja ne i ro : Cen tro Dom Vi tal, 1929. p. 305-308.

CAMPOS, Fer nan do Arru da. *Tomismo e neo to mis mo no Bra sil*. São Pa u lo : Gri jal bo, 1968. p. 81-82.

- CAMPOS, Má rio Men des. Jack son de Fi gue i re do. In : FIGUEIREDO, Jack son de. *In Memoriam*. Rio de Ja ne i ro : Cen tro Dom Vi tal, 1929. p. 313-315.
- CARNEIRO, J. Fer nan do. Jack son de Fi gue i re do. *A Ordem*, Rio de Ja ne i ro, v. 26, n. 1/2, p. 52-67, jan./fev. 1946.
- _____. _____. *A Ordem*, Rio de Ja ne i ro, v. 82, p. 81-100, jan./ dez. 1991.
- CARTA de Jack son de Fi gue i re do a Alceu Amo ro so Lima. *A Ordem*, Rio de Ja ne i ro, v. 32, n. 48, p. 243, jul./dez. 1952.
- CARVALHO, José Ge ral do Vi digal de. Atua lida de de Jack son de Fi gue i re do. *Convívium*, São Pa u lo, v. 34, n. 2, p. 150-153, jul./dez. 1991.
- _____. _____. *A Ordem*, Rio de Ja ne i ro, v. 82, p. 123-129, jan./dez. 1991.
- CARVALHO, Ro nal do de. Jack son de Fi gue i re do, o realista. *A Ordem*, Rio de Ja ne i ro, v. 9, n. 1, p. 256-257, jan./jun. 1929.
- _____. _____. In : FIGUEIREDO, Jack son de. *In Memoriam*. Rio de Ja ne i ro : Cen tro Dom Vi tal, 1929. p. 140-141.
- _____. O realista. *Autores E Livros*, Rio de Ja ne i ro, n. 12, 2 nov. 1941. p. 216. (Su plemen to lite rá rio de “A Ma nhã”).
- CASTRO, Re na to Ber bert de. Vida em li vros e opúsculos. *A Tarde*, Salvador, 12 out. 1991. Ca der no Cul tu ral, p. 2-4.
- _____. Pe dro Kil ker ry na cor res pon dên cia en tre Xa vi er Mar ques e Jack son de Fi gue i re do. *Revis ta da Aca de mia de Le tras da Ba hia*, Sal va dor, n. 38, p. 29-48, 1992.
- CEL SO, Af fon so. O pa ladino da fé. In : FIGUEIREDO, Jack son de. *In Memoriam*. Rio de Ja ne i ro : Cen tro Dom Vi tal, 1929. p. 309-310.
- COMEMORAÇÃO de Jack son. *A Ordem*, Rio de Ja ne i ro, v. 72, n. 4, jan./mar. 1976.
- CORDI, Cas si a no. *A no ção de re vo lu ção em Jack son de Fi gue i re do*. São Pa u lo, 1980. 108 f. da tilogra fadas. (Dissertação).
- CORREIA, Ale xan dre. Jack son de Fi gue i re do: o filo só fo. *A Ordem*, Rio de Ja ne i ro, v. 9, n. 1, p. 204-213, jan./jun. 1929.
- _____. _____. In : FIGUEIREDO, Jack son de. *In Memoriam*. Rio de Ja ne i ro : Cen tro Dom Vi tal, 1929. p. 88-97.
- COSTA, Fran ci sco. So ne to. In : FIGUEIREDO, Jack son de. *In Memoriam*. Rio de Ja ne i ro : Cen tro Dom Vi tal, 1929. p. 213.
- COSTA, He i tor da Sil va. Jack son de Fi gue i re do. *A Ordem*, Rio de Ja ne i ro, v. 18, p. 489-491, nov. 1938.
- CUNHA, Tris tão da. Marginalia. In : FIGUEIREDO, Jack son de. *In Memoriam*. Rio de Ja ne i ro : Cen tro Dom Vi tal, 1929. p. 157-160.
- CUNHA, Tris tão da. *Autores E Livros*, Rio de Ja ne i ro, n. 12, 2 nov. 1941. p. 228. (Su plemen to lite rá rio de “A Ma nhã”).
- DELAMARE, Alce bia des. Jack son de Fi gue i re do. In : FIGUEIREDO, Jack son de. *In Memoriam*. Rio de Ja ne i ro : Cen tro Dom Vi tal, 1929. p. 351-353.
- DELGADO, Luis. *Jack son de Fi gue i re do*. Re ci fe : Of. Grá ficas do Jor nal do Co mér cio, 1928. 34 p. (Conferên cia pro nunciada numa ho me na gem pro mo vi da por in te lec tu a is per nam bu ca nos, no 30º dia de mor te de Jack son de Fi gue i re do).
- _____. _____. In : FIGUEIREDO, Jack son de. *In Memoriam*. Rio de Ja ne i ro : Cen tro Dom Vi tal, 1929. p. 238-257.
- DUTRA, Pe dro. Cor res pon dên cia: Jack son de Fi gue i re do e Alceu Amo ro so Lima. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Pa u lo, v. 34, n. 167, p. 294-299, set. 1992.
- ECT faz ho me na gem a Jack son de Fi gue i re do. *A Tarde*, Sal va dor, 11 out. 1991. p. 4.
- ELIA, Sil vio. Jack son, hu manista in te gral. *A Ordem*, Rio de Ja ne i ro, v. 21, n. 2, 167-171, fev. 1941.
- ENCICLOPÉDIA de lite ra tu ra bra si lei ra/Ofi ci nal lite rá ria Afrâ nio Cou ti nho, Rio de Ja ne i ro : FAE, 1990. v. 1, p. 594.
- ETIENNE FILHO, João. Nota in tro dú to ria. In : FIGUEIREDO, Jack son de, LIMA, Alceu Amo ro so. *Correspondência: harmonia dos con trastes (1919-1928)*. Rio de Ja ne i ro : Aca de mia Bra si lei ra de Le tras, 1991. t. 1, p. 15-19.
- EVENTOS lem bram me mó ria de Jack son de Fi gue i re do. *A Tarde*, Sal va dor, 4 out. 1991. p. 2.
- FALCÃO, Ma no el Mu niz. A vida de Jack son de Fi gue i re do. *Au to res E Li vros*, Rio de Ja ne i ro, n. 12, 2 nov. 1941. p. 224-225. (Su plemen to lite rá rio de “A Ma nhã”).

- FARIA, Octavio de. Jackson visto por Hamilton Nogueira. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 73, n. 3-4, p. 93-94, out./dez. 1976.
- FERNANDES, Cléa de Figueiredo. *Jackson de Figueiredo: uma trajetória apaixonada*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1989. 620 p.
- _____. *Aspecto político na vida de Jackson de Figueiredo*. (Conferência realizada em comemoração ao centenário de nascimento de Jackson de Figueiredo na Academia de Letras da Bahia em 8 e 9 out. 1991).
- FERREIRA, Carlos Eduardo Affonso. O resgate de Jackson de Figueiredo. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 28 dez. 1991. Caderno Cultura.
- FIGUEIREDO, Laura. Lembrai-vos de Jackson de Figueiredo. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam*. Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 332-335.
- _____. Lembrai-vos de Jackson. *Autores E Livros*. Rio de Janeiro, n. 12, 2 nov. 1941. p. 216. (Suplemento literário de "A Manhã").
- FIGUEIREDO, Luiz Jackson de. Jackson. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 58, p. 442-445, dez. 1934.
- FONSECA, Gonçim da. Jackson de Figueiredo: o polemista. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 246-305, jan./jun. 1929.
- _____. _____. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam*. Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 180-189.
- FONTES, Armando. Jackson de Figueiredo. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 43, n. 3, 143-157, nov. 1950.
- FONTES, José Silveira Leite. *Jackson de Figueiredo: sentido de sua obra*. Aracaju: Livraria Regina, 1952. 105p.
- FONTES, Lourival. A última campanha. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam*. Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 342-344.
- FRANCA, Leonel. Jackson de Figueiredo. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam*. Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 336-338.
- FRADIQUE, Mendes. Jackson de Figueiredo. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam*. Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 302-304.
- FRANCO, Virgílio A. de Melo. Jackson de Figueiredo. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam*. Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 297-300.
- GANNES, Claudio. Jackson de Figueiredo, o jornalista. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 277-285, jan./jun. 1929.
- GANNES, Claudio. Jackson de Figueiredo, o jornalista. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam*. Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 161-169.
- GOMES, Jurandir. A confissão de Jackson de Figueiredo. *Jornal de Alagoas*, Maceió, 10 nov. 1928.
- _____. Jackson de Figueiredo. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 18, p. 274-281, mar. 1938.
- GOMES, Oséas. Reminiscências. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 341-344, jan./jun. 1929.
- _____. _____. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam*. Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 260-263.
- GOMES, Pe ril lo. *Ensaio de crítica doutrinária*. Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1923.
- _____. *Jackson de Figueiredo: o doutrinário político*. Rio de Janeiro, 1926. 142 p. (Coleção Eduard do Prado, C).
- _____. Jackson de Figueiredo: o apolo gista. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 190-203, jan./jun. 1929.
- _____. _____. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam*. Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 74-87.
- _____. Jackson de Figueiredo. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 16, p. 442-453, nov./dez. 1936.
- _____. _____. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 18, p. 442-453, jul./dez. 1937.
- _____. O amigo. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 18, p. 461-463, nov. 1938.
- _____. O amigo. *Autores E Livros*. Rio de Janeiro, n. 2, 2 nov. 1941. p. 227. (Suplemento literário de "A Manhã").
- _____. Um acer to de Jackson de Figueiredo. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 38, n. 5, p. 317-319, nov. 1947.
- GRIECO, Agripino. Jackson boêmio. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam*. Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 275-284.
- GUARANÁ, Armindo. *Dicionário bio-bibliográfico Sergipano*. Rio de Janeiro: Pongetti & C., 1925. p. 125-126.

- HAMILTON e Jack son. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 72, n. 2-3, p. 108, jul./dez. 1975.
- HARGREAVES, H. J. Jackson de Figueiredo e o milagre da Graça. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 19, p. 58-76, jan. 1938.
- _____. Atualidade da mensagem de Jackson de Figueiredo. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 65, n. 1, p. 7-26, jan. 1961.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. Indicação. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam*. Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 148-149.
- _____. Indicações. *Au to res E Livros*, Rio de Janeiro, n. 12, 2 nov. 1941. p. 227. (Suplemento literário de "A Manhã").
- HORTA, Luiz Paulo. Um descendente de Jackson. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 82, p. 207-213, jan./dez. 1991.
- IGLÉSIAS, Francisco. Estudo sobre o pensamento e a ciência: Jackson de Figueiredo. In: _____. *História e ideologia*. São Paulo: Perspectiva, 1971. p. 109-159.
- JACKSON de Figueiredo: águas. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 26, p. 443-448, jul./dez. 1941.
- _____. *Autores E Livros*, Rio de Janeiro, n. 12, 2 nov. 1941. p. 209. (Suplemento literário de "A Manhã").
- JACKSON de Figueiredo. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 37, n. 57, p. 45-46, jan./jun. 1957.
- JACKSON vis to por Hamilton No gueira. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 73, n.3-4, p. 93-94, out./dez. 1976.
- JACKSON de Figueiredo; 50 anos de poesia da sua morte. *O Globo*, Rio de Janeiro, 4 nov. 1978. p. 25.
- JARDIM, Pio. Jackson de Figueiredo. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam*. Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 235-237.
- KARAM, Francisco. Trechos de ensaio. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 18, p. 503-504, nov. 1938.
- _____. Trecho de ensaio. *Au to res E Livros*, Rio de Janeiro, n. 12, 2 nov. 1941. p. 219. (Suplemento literário de "A Manhã").
- KILKERRY, Pedro. Da correspondência de Jackson de Figueiredo. *Au to res e Livros*, Rio de Janeiro, n. 12, 2 nov. 1941. p. 219. (Suplemento literário de "A Manhã").
- KOHNEN, Manueto. Jackson de Figueiredo, iniciador duma espiritualidade nova. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 65, p. 15-32, jul. 1935.
- _____. _____. (conclusão). *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 66, p. 179-184, ago. 1935.
- LEME, Sebastião. Jackson de Figueiredo. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 113-119, jan./jun. 1929.
- LEME, Sebastião. Jackson de Figueiredo. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam*. Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 1-3.
- LIMA, Alceu Amoroso. Jackson de Figueiredo, seu lugar. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 345-349, jan./jun. 1929.
- _____. _____. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam*. Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 358-361.
- _____. Primeiras vitórias. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 51, p. 33-39, maio 1930.
- _____. Palavras aos companheiros. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 9, p. 97-102, set./out. 1930.
- _____. Indicações. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 10, p. 189-197, nov./dez. 1930.
- _____. *Contra-revoluções espirituais*. Cataguzes: Spi no la & Fus co, 1932. p. 39-51.
- _____. 1932-33. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 13, n. 45-46, p. 799-810, nov./dez. 1933.
- _____. Catolicismo e integralismo. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 58, p. 403-413, dez. 1934.
- _____. _____. II. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 59, jan. 1935.
- _____. Jackson de Figueiredo. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 53, n. 6, p. 400-402, jun. 1935.
- _____. Jackson. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 18, p. 442-460, nov. 1938.
- _____. No túmulo de Jackson. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 18, p. 583-591, dez. 1938.
- _____. Adeus a Jackson. *Au to res E Livros*, Rio de Janeiro, n. 12, 2 nov. 1941. p. 223. (Suplemento literário de "A Manhã").
- _____. Diálogo das som bras. In: _____. *O Cardeal Leme*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1943. cap. 6, p. 7-127.
- LIMA, Alceu Amoroso. Jackson de Figueiredo. In: MILLIHASON, Cláudio de. (Org). *Grandes católicos*. Porto Alegre: Globo, 1943. p. 652-661.

- _____. A cam pa nha dos ju bile us. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 28, n. 8/9, p. 245-249, ago./set. 1946.
- _____. Vin te anos de po is. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 40, n. 5, p. 317-322, nov. 1948.
- _____. Duas co me mo ra ções. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 54, n. 5, p. 206-207, nov. 1955.
- _____. Jackson de Figueire do. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 35, n. 53, p. 400-402, jan./jun. 1955.
- _____. Qu a ren ta anos de po is. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 66, n. 2, p. 69-75, ago. 1961.
- _____. Schmidt e Jack son. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 72, n. 1, p. 25-30, abr./jun. 1975.
- _____. A mar ca de fogo. *Folha de S. Paulo*, São Pa u lo, 3 out. 1978. Sec ção Ten dên ci as/De ba tes, p. 3.
- _____. Carta. In : FERNANDES, Cléa Alves Figueire do. *Jackson de Figueire do: uma traje tória apa i xo na da*. Rio de Janeiro: Fo ren se Uni vers itá ria, 1989. p. vii-viii.
- LIMA, Jorge de. Poema. In : FIGUEIREDO, Jack son de. *In Memoriam*. Rio de Janeiro: Centro Dom Vi tal, 1929. p. 301.
- _____. De po i men to. *A Ordem*, Rio de Ja ne i ro, v. 18, p. 484-485, nov. 1938.
- _____. De po i men to. *Autores E Livros*, Rio de Ja ne i ro, n. 12, 2 nov. 1941. p. 223. (Sup le men to li te rá rio de "A Manhã").
- _____. Po e ma: à me mó ria de Jack son. *Autores E Livros*, Rio de Janeiro, n. 12, 2 nov. 1941. p. 230. (Su ple men to li te rá rio de "A Manhã").
- LIMONGE, J. Pappaterra. Jackson de Figueire do: o chris ti a ni za dor. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 266-269, jan./jun. 1929.
- _____. _____. In : FIGUEIREDO, Jack son de. *In Memoriam*. Rio de Ja ne i ro: Cen tro Dom Vi tal, 1929. p. 150-153.
- LIVRO so bre Jack son de Figueire do. *A Tarde*, Sal va dor, 11 set. 1991. Ca der no 2, p. 5.
- LULA, Melo. Jackson de Figueire do. *A Ordem*, Rio de Ja ne i ro, v. 18, p. 501-502, nov. 1938.
- MACEDO, Ubi ra tan Bor ges de. *Introdução ao pen sa men to de Jack son de Figueire do*. (Con fe rên cia re a li za da em co me mo ra ção ao cen te ná rio de nas ci men to de Jack son de Figueire do na Aca de mia Ser gi pa na de Le tras em 09, 10 e 11 out. 1991).
- MACHADO, Ger ma no. *Jackson de Figueire do*. Sal va dor: CEPA, 1991. 24p.
- _____. Jack son de Fi gue i re do no mar do es que ci men to. *A Tarde*, Salvador, 15 jun. 1991. p. 9. Cul tu ral, p. 9.
- MACHADO, Geral do Pin he i ro. O de sa fio fi losó fi co de Jack son de Fi gue i re do. *Presença Filosófica*, São Pa u lo, n. 417, p. 264-272, 1975.
- MAGALHÃES, Alme i da. *Fa ri as Bri to e a res sur re i ções spi ri tu a li sta*. Rio de Ja ne i ro: Re vi sta dos Tri bu nais, 1918.
- MARQUES, Xa vi er. *Dois fi loso fos bra si lei ros*. Rio de Ja ne i ro: Ed. da Bra si léia, 1917.
- _____. Jackson de Figueire do. In : FIGUEIREDO, Jack son de. *In Memoriam*. Rio de Janeiro: Centro Dom Vi tal, 1929. p. 345-350.
- _____. "O nos so Jack son". *A Ordem*, Rio de Ja ne i ro, v. 21, n. 12, p. 566-568, dez. 1941.
- _____. Jackson de Figueire do. *Au to res E Livros*, Rio de Ja ne i ro, n. 12, 2 nov. 1941. p. 233. (Sup le men to li te rá rio de "A Manhã").
- MATTA, João Eu ri co da. Jack son de Fi gue i re do: 100 anos de um pen sa dor. *A Tarde*, Sal va dor, 9 out. 1991. Ca der no 2, p. 1.
- _____. Cien tificis mo e re li gi osi da de em An te ro de Qu en tal e Jack son de Fi gue i re do. *Re vi sta da Aca de mia de Le tras da Ba hia*, Sal va dor, n. 40, p. 39-52, 1994.
- MENDONÇA, Edu ar do Pra do de. Jack son e Pas cal. *A Ordem*, Rio de Ja ne i ro, v. 71, n. 1, p. 77-99, abr./jun. 1974.
- _____. _____. *A Ordem*, Rio de Ja ne i ro, v. 82, p. 101-116, jan./dez. 1991.
- MENEZES, José Ra fa el de. *Jack son de Fi gue i re do: pro sa*. Rio de Ja ne i ro: Agir, 1958. 128p.
- MENEZES, Ra i mun do de. *Diccioná rio li te rá rio bra si lei ro*. São Pa u lo: Sa ra i va, 1969. v. 2, p. 507-508.
- MORAES, Dur val de. Florestas. In : FIGUEIREDO, Jack son de. *In Memoriam*. Rio de Janeiro: Centro Dom Vi tal, 1929. p. 146-147.
- MORAES, Dur val de. Jack son, o ho mem de ora ção. *A Ordem*, Rio de Ja ne i ro, v. 18, p. 495-500, nov. 1938.
- MURICI, Andra de. *Osu a ve con vi vi o*. Rio de Ja ne i ro: Anuá rio do Bra sil, 1922.

- MURICI, Andra de. Jack son de Fi gue i re do : traços de sua fisionomia moral. In : FIGUEIREDO, Jack son de. *InMemoriam* Rio de Ja ne i ro: Cen tro Dom Vi tal, 1929. p. 264-268.
- _____. Jack son de Fi gue i re do, crí ti co li te rá rio. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 18, p. 519-532, nov. 1938.
- NOGUEIRA, Ham il ton. *JacksondeFigueiredo*. Rio de Ja ne i ro: Ter ra e Sol, 1928. 259 p.
- _____. _____. 2. ed. Rio de Ja ne i ro: Ha chet te, 1976. 146 p.
- _____. O pensador político. In : FIGUEIREDO, Jack son de. *InMemoriam* Rio de Ja ne i ro: Cen tro Dom Vi tal, 1929. p. 124-132.
- _____. Jack son de Fi gue i re do : o pen sa dor político. *A Ordem*, Rio de Ja ne i ro, v. 9, n. 1, p. 240-248, jan./jun. 1929.
- _____. Jack son de Fi gue i re do e a re vo lu ção. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 4, p. 140-149, out./dez., 1929.
- _____. Um de poi mento. *A Ordem*, Rio de Ja ne i ro, v. 18, p. 439-441, nov. 1938.
- _____. Jack son. *A Ordem*, Rio de Ja ne i ro, v. 40, n. 5, p. 323-324. nov. 1948.
- _____. Jack son. *A Ordem*, Rio de Ja ne i ro, v. 56, n. 5, p. 286-287, nov. 1956.
- _____. At u a li da de de Jack son de Fi gue i re do. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 60, n. 5, p. 337-339, nov. 1958.
- _____. Há qua ren ta anos. *A Ordem*, Rio de Ja ne i ro, v. 66, n. 2, p. 76-79, ago. 1961.
- NOTÍCIAS do Cen tro Dom Vi tal; 29º ani - ver sário da morte de Jack son de Fi gue i re do. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 59, n. 6, p. 423-488, dez. 1957.
- NUNES, Mar ce lo. De vol ta do en ter ro. In: FIGUEIREDO, Jack son de. *InMemoriam* Rio de Ja ne i ro: Cen tro Dom Vi tal, 1929. p. 214-215.
- _____. De vol ta do en ter ro. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 330-331, jan./ jun. 1929.
- ODE a Jack son de Fi gue i re do. *A Ordem*, Rio de Ja ne i ro, v. 35, n. 54, p. 70-71, jul./dez. 1955.
- OITICICA, José. Jack son de Fi gue i re do. *A Manhã*, Rio de Ja ne i ro, 10 nov. 1928.
- OLIVEIRA, C. A. Bar bo sa de. Um pen sa - dor, com ba ten te emé ri to da boa ca u sa. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 18, p. 492-494, nov. 1938.
- OLIVEIRA, Xa vi er de. Jack son pes ca dor. *A Ordem*, Rio de Ja ne i ro, v. 9, n. 1, p. 318-328, jan./jun. 1929.
- _____. _____. In : FIGUEIREDO, Jack son de. *InMemoriam* Rio de Ja ne i ro: Cen tro Dom Vi tal, 1929. p. 202-212.
- _____. Jack son, es tu dan te na Baía. *A Ordem*, Rio de Ja ne i ro, v. 18, p. 412-422, nov. 1938.
- _____. O re fú gio mis tí co de Jack son de Fi gue i re do. *O Ésta do de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 29 out. 1978. p. 156.
- PADILHA, Tar cis io Meirelles. Uma fi lo so fia do pa ra do xo. *A Ordem*, Rio de Ja ne i ro, v. 28, p. 117-121, jan./dez. 1991.
- _____. _____. *Jornal do Brasil*, Rio de Ja ne i ro, out. 1991.
- PAIM, Anto nio. *His tó ria das idéi as fi lo só fi cas no Brasil*. 5. ed. Lon drina : Edi tora UEL, 1997.
- PEDROSA, Al fre do Xa vi er. Jack son de Fi gue i re do, alma a lei ta. *A Ordem*, Rio de Ja ne i ro, v. 18, p. 535-544, nov. 1938.
- PEIXOTO, A fra nio. Jack son de Fi gue i re do : o ro man cis ta. *A Ordem*, Rio de Ja ne i ro, v. 9, n. 1, p. 249-255, jan./jun. 1929.
- _____. _____. In : FIGUEIREDO, Jack son de. *InMemoriam* Rio de Ja ne i ro: Cen tro Dom Vi tal, 1929. p. 133-139.
- PENIDO, Ba sí lio (Dom). Intro du ção. In : FIGUEIREDO, Jack son de, LIMA, Alceu Amo ro so. *Correspondência* : har mo nia dos con trastes (1919-1928). Rio de Janeiro : Aca de mi a Bra si le i ra de Le tras, 1991. t. 1, p. 21-30
- PERÉA, Ro meu. A te o ria da per so na li da de em Jack son de Fi gue i re do. *A Ordem*, Rio de Ja ne i ro, v. 21, n. 3, p. 205-215, mar. 1941.
- PEREIRA, José Má rio. Amo ro so Lima/Jack son de Fi gue i re do. *O Esta do de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 7 dez. 1991. Ca der no de Cul tu ra, p. 3.
- PEREIRA, Nilo. Jack son de Fi gue i re do. *A Ordem*, Rio de Ja ne i ro, v. 57, n. 1, p. 45-46, jan. 1957.
- PESSOA, Epi ta cio. Jack son de Fi gue i re do. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 350-351, jan./jun. 1929.
- _____. _____. In : FIGUEIREDO, Jack son de. *InMemoriam* Rio de Ja ne i ro: Cen tro Dom Vi tal, 1929. p. 362-363.

- PETERSON, Roberto. *Dos filósofos brasileiros*. Rio de Janeiro: Brasiliéia, 1917.
- PINHEIRO, Nuno. Jackson de Figueiredo. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 30-31, p. 118-119, jan./fev. 1924.
- PINTO, Alvaro. Carta para além-túmulo. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam*. Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 354-357.
- PINTO, H. Sobral. O realista político. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 9, n.1, p. 306-317, jan./jun. 1929.
- _____. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam*. Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 190-201.
- _____. Jackson de Figueiredo. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 49, n. 6, p. 366-372, jun. 1953.
- _____. Orealista político. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 82, p. 69-80, jan./dez. 1991.
- PRATA, Raulo. Jackson de Figueiredo. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam*. Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 316-317.
- A PROPÓSITO da inauguração da Escola Jackson de Figueiredo. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 36, n. 55, p. 467-468, jan./jun. 1956.
- RIBEIRO, Arthur. Jackson. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 58, p. 440-442, dez. 1934.
- RIBEIRO, João. Um morto ilustre. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam*. Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 272-274.
- _____. Um morto ilustre. *Au to res E L i v r o s*, Rio de Janeiro, n. 12, 2 nov. 1941. p. 233-237. (Su ple men to li te rá rio de "A Manhã").
- RIOS, José Arthur. Jackson presente. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 4 nov. 1978. Caderno B. p. 2.
- _____. Lições de Jackson. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 82, p. 19-35, jan./dez. 1991.
- RIOS, José Arthur. *Jackson de Figueiredo*: perfil e for ma ção de um pen sa dor. (Con fe rên cia realiza da em comemo ra ção ao cen te ná rio de nas ci men to de Jack son de Fi gue i re do na Aca de mia de Le tras da Ba hia em 8 e 9 out. 1991).
- _____. Jackson de Figueiredo: significado de um cen te ná rio. *Carta Mensal*, Rio de Janeiro, v. 37, n. 441, p. 23-35, dez. 1991.
- _____. Agra de ce ho me na gens pelo cen te ná rio de Jack son de Fi gue i re do. *A Tar de Salva dor*, 12 nov. 1991. Opinião do le i tor, p. 6.
- _____. Jackson, es cri tor. *Convívium*, São Paulo, v. 35. n.1, p. 83-105, jan./jun. 1992.
- _____. Jackson de Figueiredo: significado de um cen te ná rio. In: PERFIS Bió gra fi cos. Rio de Janeiro: Con fe ra ção Na cio nal do Co mé rio, 1997. p. 257-278.
- RODRIGUES, J. Con tre i ras. Jackson de Figueiredo: o so ció lo go. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 9. n.1, p. 214-239, jan./jun. 1929.
- _____. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam*. Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 98-123.
- SALES, Eu ge nio de Ara u jo. A obra de Jackson. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 26 out. 1991.
- SANTOS, A. Felício dos. Jackson de Figueiredo. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam*. Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 339-341.
- SARDINHA, Antonio. *Aliança peninsular*. Lisboa, 1924.
- SCHMIDT, Augusto Frederico. Meu depoimento. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam*. Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 142-145.
- _____. De po i men to so bre Jack son de Fi gue i re do. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 18, p. 545-558, nov. 1938.
- _____. De po i men to so bre Jack son de Fi gue i re do. *Au to res E L i v r o s*, Rio de Janeiro, n. 12, 2 nov. 1941. p. 220-221. (Su ple men to li te rá rio de "A Manhã").
- SERRANO, Jo nat has. O nos so Jack son. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam*. Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 285-296.
- _____. Jackson de Figueiredo, o es cri tor. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 18, p. 507-518, nov. 1938.
- SERRANO, Jo nat has. Jackson de Figueiredo, o es cri tor. *Au to res E L i v r o s*, Rio de Janeiro, n. 12, 2 nov. 1941. p. 217-218. (Su ple men to li te rá rio de "A Manhã").
- SILVA, Anto nio de Re zen de. Jackson de Figueiredo e o esta do de di re i to. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 73, n. 3-4, p. 68-76, out./dez. 1976.
- SILVA, J. A. Pereira da. Re mi nis cen cia. *Au to res E L i v r o s*, Rio de Janeiro, n. 12, 2 nov.

1941. p. 233. (Suplemento literário "A Manhã").
- SILVA, Olegário. Jackson de Figueiredo: in fância eadolescência. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 9, n.1, p. 171-187, jan./jun. 1929.
- _____. _____. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam*. Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 55-71.
- SILVEIRA, Tasos da. *Jackson de Figueiredo*. Rio de Janeiro: Revista dos Tribunais, 1916. 38p.
- _____. *Aigrejasilenciosa*. Rio de Janeiro: Anuário do Brasil, 1922.
- _____. O poeta. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam*. Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 170-177.
- _____. Jackson de Figueiredo. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 17, p. 405-422, nov. 1937.
- _____. *Jackson de Figueiredo*. Rio de Janeiro: Agir, 1945. 44 p. (Nos sos gran des mor tos, 2).
- _____. _____. 2. ed. Rio de Janeiro: Hachette, 1976. 143 p. (Co le ção Bra sil sem pre, 3).
- SOMBRA, José. Pas cal e a in qui e ta ção mo derna. *Au to res E Li vros*, Rio de Janeiro, n. 12, 2 nov. 1941. p. 214. (Su ple men to li te rá rio de "A Manhã").
- SUCUPIRA, Luiz. Jackson e a mo ci da de. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 18, p. 437-438, nov. 1938.
- TODARO, Mar ga ret Pa tri ce. *Pas tors, prophts and politicians: a study of the Bra zi li an Cat holic Church*. Lon dres: Uni ver sity Mi cro films Inter na ti o nal, 1971. 550p.
- TORRES, João Ca mi lo de Oli ve ira. Jackson de Figueiredo. In: _____. *His tó ria das idéias re lí giosas no Bra sil*. São Paulo: Grijalbo, 1968. p. 182-189.
- VIANNA, Arthur Gas par. Jackson de Figueiredo. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam*. Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 269-271.
- VIANNA, Arthur Gas par. *Jackson de Figueiredo: ati tu de e dou tri na*. Rio de Janeiro: Pap. Na tal, 1938. 24 p.
- VICENTE, José Fernando. Jackson. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 70, n. 4, p. 197-206, 1964.
- VICTOR, Nes tor. *Car tas a gen te nova*. Rio de Janeiro: Anuário do Brasil, 1924.
- _____. Jackson de Figueiredo. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam*. Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 225-234.
- VILLAÇA, Anto nio Car los. Jackson e a igre ja. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 62, n. 5, p. 645-650, nov. 1959.
- _____. A dou tri na da Ordem. In: _____. *O pen sa men to ca tó li co no Bra sil*. Rio de Janeiro: Za har, 1975. p. 97-106.
- _____. Jackson de Figueiredo e a dou tri na da Ordem. In: CRIPPA, Adolp ho (Co ord.). *As idéias políticas no Brasil*. São Paulo: Con vi vio, 1979. v. 2, p. 75-96.
- VITA, Luís Was hing ton. Jackson de Figueiredo (1891-1928). In: _____. *Anto lo gía do pen sa men to so ci al e po lí ti co no Bra sil*. São Paulo: Grijalbo, 1968. p. 177-187.

FILGUEIRAS, Leovigildo

Nasceu em Salvador a 7 de setembro de 1856. Matriculou-se na Faculdade de Direito do Recife com clu in do-a em 1878. Derregressou à Bahia para exercer o intteressado nali tera tura, tendo participado da chamada "poesia científica" que naquele período mobilizou parte da juventude acadêmica. Filiou-se também à Maçonaria. Entretanto, quando da organização do curso de direito (a Faculdade denominou-se inicialmente Escola Livre de Direito da Bahia) apareceu como um dos fundadores mais destacados, sendo mesmo o orador oficial em sua solenestalação. Na faculdade, coube-lhe organizar o ensino da disciplina filosofia do direito nos moldes preconizados pela Escola do Recife. Ademais do magistério, teve participação política elegerdo-se deputado federal em duas legislaturas. Faleceu a 20 de janeiro de 1910, aos 53 anos de idade.

Bibliografia:

- O Céu: poesia*. Bahia: Imprensa Econômica, 1822.
- _____. Bahia: Imprensa do Livro, 1962.
- Lição preliminar do curso de Filosofia e História do Direito*. Bahia, 1893.
- Compêndio de filosofia do direito*. Bahia, 1900.
- Estudos de filosofia do direito*. Rio de Janeiro: Officina Polytechnographica, 1904. 304p.

Estu dos so bre o au tor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 5. p. 307-308.

CASTRO, Dinorah, LIMA JÚNIOR, Francisco Pinheiro. *Idéias filosóficas na Faculdade de Direito da Bahia*. Salvador : UFBA, 1997. p. 59-74.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1990. v. 1. p. 595.

FIORI, Ernani Maria

Nasceu em Porto Alegre a 17 de março de 1914. Bacharelou-se pela Faculdade de Direito de Porto Alegre em 1935, ingressando no magistério. Tornou-se catedrático de história da filosofia na Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Com o movimento de 64, exilou-se no Chile e no Peru, onde ministrou cursos de sua especialidade. Neste último país, foi vice-reitor da Universidade de Lima. De regresso ao Brasil, com a abertura política, ingressou no Corpo Docente da PUC - RS. Faleceu a 4 de abril de 1985, aos 71 anos de idade.

Bibliografia:

A filosofia atual. Porto Alegre : Instituto de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul, 1958. 31 p. (Ensaio e conferências, 1).

Propriedade viva e propriedade morta. Porto Alegre : Instituto de Filosofia, 1958. (Ensaio e conferências, 5).

Abstração científica e experiência transcendental. Porto Alegre, 1963. 152 p.

Metafísica e história. Organização Maria Sieczkowska Mascarello e Maria Tereza Paaléo. Porto Alegre : L & MP, 1987. 320 p. (Textos escolhidos, v. 1).

Estu dos so bre o au tor:

CAMPOS, Fernando Arruda. *To mis mo e no to mis mo no Brasil*. São Paulo : Grijalbo, 1968. p. 176-178.

FIORI, Hil da Costa. Da dos biográficos. In : FIORI, Ernani Maria. *Metafísica e história*. Porto Alegre : L & MP, 1987. p. 298-306. (Textos escolhidos, v. 1).

MASCARELLO, Maria Sieczkowska, PAPALÉO, Maria Tereza. Apresentação. In : FIORI, Ernani Maria. *Metafísica e história*. Porto Alegre : L & PM, 1987. p. 1-18.

REALE, Miguel. FIORI (Ernani Maria). In : LOGOS: Enciclopédia Luso-Brasileira de Filosofia. Lisboa : Verbo, 1990. v. 2, p. 642-643.

SOUZA, Luiz Alberto Gomes de. Ernani Fiori : um pensamento fértil na consciência latino-americana. *Síntese*. Belo Horizonte, v. 13, n. 34, p. 27-43, maio/ago. 1985.

VAZ, H. C. de Lima. O itinerário do abso-luto no pensamento de E. Fiori. In : FIORI, Ernani Maria. *Metafísica e história*. Porto Alegre : L & PM, 1987. p. 19-31. (Textos escolhidos, v. 1).

VELHO, Victor de Brito. Ernani Fiori : quase refeito e por um velho amigo. In : FIORI, Ernani Maria. *Metafísica e história*. Porto Alegre : L & PM, 1987. p. 307-315. (Textos escolhidos, v. 1).

VITA, Luis Wasington. *Pequena história da filosofia*. São Paulo : Saraiva, 1968. p. 237-238.

FLEISCHER, Da vid V.

Nasceu a 30 de abril de 1941, em Wasington, Estados Unidos. Concluiu a formação acadêmica no país natal, com mestrado (1968) e doutorado em ciência política na Universidade de Flórida-Gainesville. Radicado no Brasil, ingressou no Corpo Docente da Universidade de Brasília, onde se tornou titular de ciência política. Nos anos de 1980 a 1982 fez cursos a nível de pós-doutorado na Universidade SUNY-Albany (Estados Unidos).

Bibliografia:

Os paratidos políticos no Brasil. Brasília : Ed. da UnB, 1981. 2 v. il. (Cadernos da UnB).

Brazil in transition. Praeger, 1983.

The Latin American Military Institution. Praeger, 1985.

Da tensão à abertura. Brasília : Ed. da UnB, 1988.

Brazil's economic & political future. Westview, 1988.

O Brasil vai às urnas. São Paulo : The saurus, 1990.

Perfil parlamentar brasileiro. Rio de Janeiro : Editora Três, 1991.

Consequências políticas do sistema eleitoral brasileiro. Capecel, 1995.

De facção a paratido. Formação e trajetória do PSDB. Brasília : Instituto Teotônio Vilela, 1998.

Estu dos so bre o au tor:

OS AUTORES. In : FLEISCHER, David. *Os par ti dos po lí ti cos no Bra sil*. Bra sí lia : Ed. da UnB, 1981. v. 1. p. 324.

FLICKINGER, Hans Ge org

Ale mão de nas ci men to, nas ci do em 1944, gra du ou-se em di re i to (1966) e pos te ri or men te dou to rou-se em fi lo so fia (1973) na Uni ver si da de de Hei del berg. Per ten ceu ao cor po do cen te des sa Uni ver si da de pas san do a par ti ci par do Cur so de Pós Gra du a ção em Fi loso fia da UFRGS, desde 1982, na con di ção de pro fes sor vi si tan te, trans fe rin do-se para o Bra sil em 1993. Pre sen te men te atua no cur so de pós-gra du a ção em fi lo so fia da PUCRS.

Bibliografia:

Reflexion und Darstellung: Ein Beitrag zur Kunsttheorie der Moderne. Frankfurt, 1975. 160 p.

Neben der Macht: Be griff und Kri se des bur ger li chen Rechts. Frank furt, 1980. 158 p.

Marx: nas pis tas da des mis ti fi ca ção fi lo só fi ca do ca pi ta li smo. Porto Alegre : L&PM, 1985. 103 p.

Marx e He gel. Por to Ale gre : L&PM, 1986. 182 p.

Teoria da au to-or ga ni za ção: as ra í zes da in ter pre ta ção cons trui ti vis ta do co nhe ci men to. Por to Ale gre : EDIPUCRS, 1994. (Em co la bo ra ção com W. Ne user).

FLUSSER, Vi lem

Nas ceu em Pra ga, em 1920, ten do es tu da do fi loso fia na Uni ver si da de Car ol í n g i a. Na con di ção de ju deu e ví ti ma da per se gui ção na zis ta, emi grou para o Bra sil em 1940, mu i to jo vem, por tan to, pas san do a re si dir em São Pa u lo. Tão logo or ga ni zou-se o Insti tu to Bra si le i ro de Fi lo so fia, no in í cio do úl ti mo pós-guerra, li gou-se à que la ins ti tu i ção e mais di re ta men te a Vi cen te Fer re i ra da Sil va e Mi guel Reale. Dedicou-se ao magis té rio, ten do mi nis tra do cur sos no ITA, na Fa cul da de Ar man do Al va res Pen te a do e na Es co la Po lí t e c n i ca da USP. Em 1973, re gres sou à Eu ro pa, pas san do a re si dir no sul da Fran ç a, man ten do en tre tan to os seus vín cu los com o Bra sil, onde vi nha com fre quên cia, par ti ci pan do de di ver sos even tos. Com o fim da do mi na ção co mu nis ta em sua pá tria de ori gem, vol tou a Pra ga. Fa le ceu em aci den te de au to mó vel, nes sa úl ti ma ci da de a 27 de no vem bro de 1991. Foi se pul ta do no tú mu

lo de seus an te pas sa dos, no Ce mi té rio Ju deu de Pra ga.

Bibliografia:

Língua e realidade. São Pa u lo : Her der, 1963. 238 p.

A his tó ria do di a bo. São Pa u lo : Mar tins, 1965. 216 p.

Filosofia da língua gem. São José dos Cam pos : Ita Hu ma ni da des, 1965.

Dareligiosidade. São Pa u lo : Con se lho Esta du al de Cul tu ra, 1967. 147 p.

La force du quo ti di en. Pa ris : Mane, 1972.

Le monde codifié Pa ris : Institut de l'Envi rou ment, 1972.

Naturalmente: vá ri os ac ces sos ao signi fi ca do da na tu re za. São Pa u lo : Duas Ci da des, 1979.

Pós-His tó ria: vin te ins tan tâ ne os e um modo de usar. São Pa u lo : Duas Ci da des, 1983. 168 p.

Fur eine philosophier fotografie. Got tin gen : European Photography, 1983.

Filosofia da ca i xa pre ta: en sa i os para uma fu tu ra fi lo so fia da fo to gra fia. São Paulo: Hucitec, 1985. 92 p.

Ins uni ver sum der tech nis chen bil der. Got tin gen : European Photography, 1985.

Fic ções fi lo só fi cas. São Pa u lo : EDUSP, 1998. 204 p.

Estu dos so bre o au tor:

LADUSĂNS, Sta nis lavs. *Ru mos da fi lo so fia atu al no Bra sil em au to-re tra tos*. São Pa u lo : Lo yo la, 1976. p. 493-506.

VITA, Luis Was hing ton. *Ten dê n ci as do pen sa men to es t é ti co con tem po rã neo no Bra sil*. Rio de Janeiro : Civiliza ção Brasileira, 1967. p. 163-166.

FONSECA, Ani bal Fre i re da

V. FREIRE (da Fon se ca) Ani bal

FONTES, José Mar tins

Nas ceu em San tos a 23 de ju nho de 1884.

Con cluiu o curso de me di ci na na Fa cul da de do Rio de Ja ne i ro e pas sou a tra ba lhar com a equi pe in cum bi da do sa ne a men to do Rio de Ja ne i ro, li de ra da por Os val do Cruz. Ao mes mo tem po, co me ç a a fa zer-se co nhe ci do como po e ta. Ain da como es tu dan te fre quen tou os cursos do Apo sto la do Po si ti vis ta. Con ven ten do-se à re lí gião e de ci diu apre sen tar em ver so te ses e te mas de Au gu sto Com te e do po si ti vis mo re lí gi o so. Re gres

sou a Santos onde dirigiu a Santa Casa de Misericórdia, alcançando grande apreço na comunidade por sua dedicação aos enfermos. Fa-leceu na sua cidade na tal a 25 de junho de 1937.

Bibliografia:

Ummanifestosocialista. São Paulo, 1899.

O Acre: estudo de higiene rural. Rio de Janeiro, 1908.

Verão: ver sos. Santos: Instituto Dona Escolástica Rosa, 1917. 202 p.

_____. 2. ed. Santos: Instituto Dona Escolástica Rosa, 1921. 272 p.

_____. 3. ed. Santos: Instituto Dona Escolástica Rosa, 1927. 262 p.

Granada; poema. Santos: Instituto Dona Escolástica Rosa, 1919. 27 p.

A gripe em Iguaçu. [s. l.], 1920.

A transformação das classes parassitárias em classes produtivas; estudo social. [s. l.], 1920.

Boêmialicante; coletânea de versos. [s. l.], 1920.

Arlequinada; fantasia funambulesca. Santos: Instituto Dona Escolástica Rosa, 1922. 79 p.

A me ninigi te cérebro-espinal em Vila Bela. [s. l.], 1922.

As cidades eternas; versos. Santos: Instituto Dona Escolástica Rosa, 1923. 138 p.

Rosicler; ver sos. [s. l.], 1923.

Marabá; ver sos. Santos, 1923. 33 p.

Boêmialicante. Santos, 1924.

Prometeu; ver sos. São Paulo: Sec. de Obras do Estado de São Paulo, 1924. 27 p.

Pastoral; ver sos. [s. l.], 1925.

Partida para Citera; teatro. Santos: Instituto Dona Escolástica Rosa, 1925.

Volúpia; ver sos. São Paulo, 1925. 169 p.

Decameron; con tos. Santos: Instituto Dona Escolástica Rosa, 1925. 106 p.

Vulcão. Santos: Instituto Dona Escolástica Rosa, 1926. 204 p.

O céu verde; ver sos. [s. l.], 1926.

Sheharazade. São Paulo, 1927. 69 p.

A fada bombom; versos. Santos: Radium, 1927. 47 p.

Escarlate; ver sos. São Paulo: Po-cai, 1928. 76 p.

A lanjeira em flor; ver sos. [s. l.], 1928.

Serviça; poe-mas. [s. l.], 1929.

A flauta encantada; ver sos. [s. l.], 1931. 102 p.
No rosaldas estrelas; poe-sias. [s. l.], 1933.

...Som bra, si lençio e so nho; ver sos. São Paulo: Po-cai, 1933. 152 p.

Terras da fantasia. Santos: Instituto Dona Escolástica Rosa, 1933. 339 p.

Paulistânia; ver sos. São Paulo: Po-cai, 1934. 117 p.

Teatro; co-me-dias. [s. l.], 1935.

Kropotkine; epopeia. [s. l.], 1935.

Canções de meu ver gel; poe-sias. [s. l.], 1936.

Guanabara; ver sos ar-den-tes. São Paulo: J. Fagundes, 1936. 137 p.

Nós as abelhas; re-mi-nis-cên-cias da época de Bilac. São Paulo: J. Fagundes, 1936. 292 p. il.

Poesias completas. Santos: Humanitária, 1936. 6 v. *O sol das almas*. Rio de Janeiro: A Noite, 1936. 205 p.

Fantástica; pro-sa e ver-so. São Paulo: J. Fagundes, 1936. 204 p.

Indaiá. São Paulo: Po-cai, 1937. (Obra póstuma). *Calendário positivista*. São Paulo: Ed. da Comissão Glorificadora de Martins Fontes, 1938. 113 p. il. (Obra póstuma).

A canção de Ariel. São Paulo: Ed. da Comissão Glorificadora de Martins Fontes, 1938. 122 p. il.

Nos jardins de Augusto Comte. São Paulo: Ed. da Comissão Glorificadora de Martins Fontes, 1938. 187 p. il.

Estudos sobre o autor:

CARPEAUX, Otto Maria. *Pequenabibliografia crítica da literatura brasileira*. [s. l.], 1951. p. 199.

GOIS, Fernando. *Panorama da poesia brasileira*. Rio de Janeiro, 1960.

GRIECO, Agripino. *A evolução da poesia brasileira*. Rio de Janeiro, 1932.

JORGE, Salomão. *Martins Fontes e a poesia franciscana*. [s. l.], 1938.

LACAZ, Carlos da Silva. Cem anos de Martins Fontes. (1884-1937). *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 21 de set. 1984. Idéias em debate.

LEITE, Aureliano. *História da civilização paulista*. [s. l.], [s. d.], p. 348.

LÍBERO, Nilson. *Yé-yé-Martins Fontes na intimidade*. São Paulo, 1963.

LINS, Ivan. *Martins Fontes*. São Paulo: Ed. da Comissão Glorificadora Martins Fontes, 1938. 91 p.

_____. *História do positivismo no Brasil*. 2. ed. São Paulo: Nacional, 1967.

MELO, Luis Cor reia. *Dicionário de autores paulistas*. São Paulo, 1954. p. 234-235.

MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro*. São Paulo: Saraiva, 1969. v. 2. p. 522-523.

MORAIS, Heitor de. *Uma hora com Martins Fontes*. [s. l.], 1938.

PENTEADO, Jacó. *Martins Fontes, uma alma livre*. São Paulo, 1968.

PEQUENO dicionário de literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1967. p. 102-103.

RICARDO, Cassiano. *Martins Fontes*. Rio de Janeiro, 1961.

FONTES, Lourival

Natural do interior de Sergipe, nasceu a 20 de julho de 1899. Matriculou-se na Faculdade de Direito da Bahia mas veio a concluir o curso no Rio de Janeiro, em 1922. Na década de trinta, evoluiu do socialismo para o fascismo, como ocorreu com grande número de intelectuais de sua geração. Aproximando-se de Vargas, exerceu vários cargos na administração, nos anos trinta, mas sua grande identificação dar-se-ia com o Estado Novo, durante o qual dirigiu o DIP - Departamento de Imprensa e Propaganda, que se revelou instrumento dos mais eficazes para a promoção da pessoa do ditador como do sistema político. Em 1945, Vargas o nomeou Embaixador do México, função que se demitiu à vista da derrota do regime no mesmo ano. Com a volta de Vargas ao poder em 1950, veio a ser nomeado Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República. Após o suicídio de Vargas, eleger-se-ia senador por Sergipe, cumprindo o mandato até o final da Legislatura (Janeiro, 1963). Faleceu a 6 de março de 1967, aos 67 anos de idade.

Bibliografia:

Discurso aos surdos.

Petróleo, política e população.

Homens e mul tiplôs. Rio de Janeiro: José Olympio, 1950. 332 p.

Uma política de preceitos. Rio de Janeiro: José Olympio, 1957. 91 p.

Política, petróleo e população. Rio de Janeiro: José Olympio, 1958. 105 p.

Missão ou de missão. Rio de Janeiro: José Olympio, 1961. 108 p.

A fase final de Vargas (os bilhetes de Getúlio). Rio de Janeiro: O Cruzeiro, 1966. 152 p. il. (Em colaboração com Glauco Carneiro).

Estudos sobre o autor:

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje*. Rio de Janeiro: Editorial Sul Americana, 1961. p. 504.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/CPDOC. *Dicionário histórico biográfico brasileiro: 1930-1983*. Rio de Janeiro: Forense/Universitária, 1984. v. 2. p. 1309-1312.

GUARANÁ, Armindo. *Dicionário bio-bibliográfico sergipano*. Rio de Janeiro: Paulo Pongetti, 1925. p. 198.

MENEZES, Raimundo. *Dicionário literário brasileiro*. São Paulo: Saraiva, 1969 p. 523.

FONTOURA, João Neves da

Nasceu em Cachoeira do Sul, Rio Grande do Sul, a 16 de novembro de 1889. Matriculou-se na Faculdade de Direito de Porto Alegre, que concluiu em 1909, sendo da mesma turma de que participava Getúlio Vargas. Desde então adeptos e entusiastas do denominado *castilhismo* - de vi do a Júlio de Castilhos, 1860/1903, mais importante expressão do autoritarismo doutrinário republicano - estiveram juntos até a transição ao plano nacional do regime que os castilhistas conseguiram implantar no Rio Grande. Desde então registraram divergências em algumas oportunidades mas estavam de novo juntos quando da morte do amigo de juventude. Nas décadas de dez e vinte teve ativa participação na vida política de seu Estado, tendo sido eleito deputado federal (1928) ao tempo em que Vargas era o presidente do Estado, tornando-se líder da bancada estadual. Tendo apoiado a Revolução de 30, formou na dissidência que acabaria apoiar a Revolução Constituinte o nacionalista, razão pela qual exilou-se durante dois anos. Retornou ao país para eleger-se à Câmara, tendo participado da elaboração da nova Carta. Durante o Estado Novo manteve atividade discreta mas aceitou missões ligadas à política externa. Acabou nomeado embaixador em Portugal e reconciliado com Vargas. Com a queda deste, renunciou a embaixada e passou a apoiar a eleição do marechal Dutra. No pleito de

- 1945, ele geu-se para a Assem bléia Cons tituinte. Com a vitória de Du tra, tor na-se Mi nis tro do Exte ri or. É tido como um dos arti cu la dos do re tor no de Var gas ao po der, em cujo go ver no vol tou ao Mi nis té rio do Exte ri or. Com o su cí dio de Var gas, aca ba ria for man do na dis si dên cia do PSD ga ú cho que se apro xi mou da UDN mas não mais che gou a ter des ta ca da atu a ção na vida po lí ti ca do país. Fa le ceu no Rio de Ja ne i ro a 31 de mar ço de 1963. Suas me mó ri as são consi de ra das como im por tante de scri ção do funcio namen to do re gime vi gen te do Rio Gran de do Sul, no seu todo dis cre pan te do ar ca bou ço de li ne a do pela Car ta de 91. Per ten ceu à Aca de mia Bra si le i ra de Le tras.
- Bibliografia:**
- O segredo profissional.* Porto Ale gre: Glo bo, 1910.
- A jornada liberal,* discursos. Porto Ale gre : Glo bo, 1929-1930. 2 v.
- Por São Pa u lo e pelo Bra sil.* São Pa u lo, 1932.
- _____. 2. ed. São Pa u lo, 1933.
- Acuso!* li be lo po lí ti co. São Pa u lo, 1933.
- _____. 2. ed. São Pa u lo, 1934.
- A voz das oposi ções bra si le i ras,* dis cur sos. São Pa u lo: Cul tu ra Bra si le i ra, 1935.
- O Esta do de guer ra e as imu ni da des par la men ta res.* Rio de Ja ne i ro, 1936.
- Elogio de Co elho Neto.* Rio de Ja ne i ro : Aca de mia Bra si le i ra de Le tras, 1937.
- _____. 2. ed. Lis boa : Ultra mar, 1944.
- Dois per fis;* Sil ve i ra Mar tins, Co elho Neto. Rio de Ja ne i ro : Irmãos Pon get ti, 1938. 130 p.
- A servi ço do Ita ma raty.* Rio de Ja ne i ro : Mi nis té rio das Re la ções Exte ri o res, 1940. 225 p.
- Três ora ções aca dê mi cas.* Rio de Ja ne i ro : Imp. Na ci o nal, 1942. 41 p.
- Pareceres jurí di cos do Ban co do Bra sil.* Rio de Ja ne i ro : Co elho Bran co Filho, 1942.
- Ora ções dis per sas.* Lis boa : Dois Mun dos, 1944. 214 p.
- Palavra aos por tu gueses.* [s.l.], 1945.
- Rela tó rio da de le ga ção do Bra sil à Con fe rên cia de Pa ris.* Rio de Ja ne i ro : Mi nis té rio das Re la ções Exte ri o res, 1946. 82 p.
- Rela ção entre o Esta do e a po lí ti ca in ter na ci o nal.* Rio de Ja ne i ro : Mi nis té rio das Re la ções Exte ri o res, 1948. 48 p.
- Confe rên cia in ter na ci o nal ame ri ca na.* 9, Bogotá, 1948. De le ga ção do Bra sil. Re la tó rio do chefe da de le ga ção do Bra sil. Rio de Ja ne i ro : Mi nis té rio das Re la ções Exte ri o res, 1948. 120 p.
- Discurso de re cep ção de Aní bal Fre i re da Fon se ca,* dis cur so em res pos ta de João Ne ves da Fon tou ra, em 10 de maio de 1949. Rio de Ja ne i ro : “Jor nal do Bra sil”, 1949. 63 p.
- Exposi ção do Mi nis tro.* Rio de Ja ne i ro : Mi nis té rio das Re la ções Exte ri o res, 1951. 57 p.
- Poeira das pala vras.* Rio de Ja ne i ro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Sa ú de, 1953. 72 p. (Os ca de rnos de cul tu ra).
- Discurso de posse,* no cargo de mi nis tro de Esta do das re la ções ex te ri o res, a 1º de fe ve re i ro de 1951. Rio de Ja ne i ro : Mi nis té rio das Re la ções Exte ri o res, 1953. 52 p.
- Discurso de res pos ta a Ál va ro Lins em nome da Aca de mia Bra si le i ra.* Rio de Ja ne i ro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Cul tu ra, 1956. 58 p.
- Estampas literárias.* Rio de Ja ne i ro, 1956.
- Depoi nta de um ex-mi nis tro;* per onis mo, mine ra is tô mi cos, po lí ti ca ex ter na. Rio de Ja ne i ro : Or ga ni za ção Simões, 1957. 174 p. (Cole ção “Docu mentos po lí ti cos, 4).
- Bor çes de Me de i ros e seu tem po.* Por to Ale gre : Glo bo, 1958. 401 p. (Me mó ri as, 1).
- _____. 2ª imp. Por to Ale gre: Glo bo, 1969. 401 p.
- Feitos e fi guras.* Pref. João de Bar ros. Lis boa : Li vros de Por tu gal, 1959. 180 p.
- Uma fi gura da Repú blica;* Ser zedelo Correia. Rio de Ja ne i ro : Fre itas Bastos, 1959.
- Rui Barbo sa, ora dor.* Al gu mas caracte rís ti cas do mun do mo der no. Rio de Ja ne i ro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Cul tu ra / Servi ço de Do cu men ta ção, 1960. 87 p. (Con fe rên cias).
- A Ali an ça Li be ral e a re vo lu ção de 1930.* Rio de Ja ne i ro : Glo bo, 1963. 500 p.
- Dis cur sos par la men ta res.* Se le ção e in tro du ção de Hé l gio Trin da de. Bra sí lia : Câ ma ra dos De pu ta dos, 1978. 722 p. il. (Per fis par la men ta res, 8).
- Estu dos so bre o au tor:
- BEAR, Ely. *Vultos do Bra sil;* dicio ná rio bio-bibliográfico bra si le i ro. São Pa u lo: Li vraria Exposi ção do Livro. [s. d.]. p. 119-120.

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje*. Rio de Janeiro: Editorial Sul Americana, 1961. v. 1. p. 505.

DICIONÁRIO prático ilustrado. Porto : Lello & Irmãos, 1963. v. 3. p. 1609.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 1. p. 621.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/CPDOC. *Dicionário histórico biográfico brasileiro, 1930-1983*. Rio de Janeiro : Foen se/Univer si tá ria, 1984. v. 2. p. 1313-1326.

MADEIRA, Marcos Almir. O tri bu no e o chan ce ler dos ci clo na elo quên cia de João Ne ves da Fon tou ra. In : _____. *Homens de mar ca*. Rio de Janeiro : J. Olympio, 1986. p. 140-147.

MARTINS, Ari. *Escritos do Rio Grande do Sul*. Por to Ale gre : UFRGS/Insti tu to Esta du al do Li vro, 1978. p. 394.

MENEZES, Raí mun do de. *Dicionário literário brasileiro*. São Paulo : Sara i va, 1969. v. 2. p. 525-526. il.

FRANÇA, Eduardo Ferreira

Nasceu em Salva dor, a 8 de ju nho de 1809. Foi mandado educar-se na França, tendo per ma ne ci do em Pa ris dos 15 aos 25 anos, onde con cluiu hu ma ni da des e cur sou a Fa cul da de de Me di ci na. Obteve o grau de dou tor em me di ci na a 1º de a gos to de 1834, com a tese *Essai sur l'influence des ali ments et des bo is sons sur le mo ral de l'homme*. Assim, ad qui ri ri go ro sa for ma ção na tu ra li sta. De re gres so à Ba hia tor nou-se pro fes sor da Fa cul da de de Me di ci na ten do che ga do a ca te drá ti co. Sen do de tra di ção na l fa mí lia po lí ti ca, aca ba ri a in gres san do nes sa a ti vi da de, em 1842, aos 33 anos de ida de. Foi su ces si va men te de pu ta do pro vin cial e fe de ral (na Câ ma ra dos De pu ta dos a par tir de 1848). Nes sa úl ti ma con di ção, foi in cum bi do de im por tan tes mis sões pelo Par ti do Li ber al, a que per ten cia. No em ba te po lí ti co iria dar-se con ta de que a li ber da de hu ma na, ao con trá rio das con vic ções ad qui ri das em Pa ris, não se de i xa va apre en der pelo na tu ra li smo. Sua obra fun da men tal, as *Investigações de Psicologia* (1854) re su me o ca mi nho que se gui u, sem re ne gar a ciên cia ou a ex pe ri men ta ção, para a de ri ra o es pi ri tu a li smo ec lé ti co. Tor nar-se-ia o mais des ta ca do re pre sen tan te do pri me i ro ci clo da Es co la Ec lé ti ca. Fa le ceu a 11 de mar ço de 1857 em vi a gem à Eu ro pa para onde se des lo ca va na es pe ran

ça de en con trar tra ta men to para gra ve en fer mi da de que o aco me te ra. Tin ha en tão 47 anos.

Bibliografia:

Essai sur l'in flu en ce des ali ments et des bo is sons sur le mo ral de l'homme. Pa ris : Im pri me rie de Di dot le Jeune, im pri meur de la Fa cul té de Mé di ci ne, 1834. 43p. (Thèse pre sen tée et sou te nue à la Fa cul té de Mé di ci ne de Pa ris, le 1er ao út de 1834 pour ob te nir le gra de de doc tu er en mé di ci ne).

Ensa io so bre a in flu ên cia dos ali men tos e das be bi das so bre a mo ral dos ho mens. Ba hia, 1851.

Ácido oxálico e prin cí pios im e di a tos dos ve ge ta is. Sal va dor : Tipografia Constitucional, 1838. (Tese de con cur so sub me tí da à Fa cul da de de Me di ci na, em 13 de no vem bro de 1838).

Discursos in tro do tó rios ao es tu do de quí mi ca mé di ca. Sal va dor, [s. d.]. (Fas cí cu los).

As águas mi nera is de Ita pi cu ru, co mar ca da mes ma pro vin cia; pa re cer da Co mis são no me da em de cor rên cia da lei pro vin cial da As sem blé ia da Ba hia. Sal va dor, 1843. (Em co la bo ra ção com Ig ná cio do Pas so e Ma no el Ro dri gues da Sil va).

Sistem a peni ten ciá rio; re la tó rio fe i to em nome da co mis são en car re ga da pelo Ex ce len tí ssi mo Se nhor Pre si den te da Pro vín cia de ex a mi nar as ques tões re la ti vas à Casa de Pri são com tra ba lho da Ba hia. Sal va dor : Ti po gra fia de Gal di no José Be zer ra & Cia, 1847. 147 p. (Em co la bo ra ção com Ca si mi ro de Sena Ma du re i ra, Luiz Ma ria Alves Fal ção Mu niz Bar re to, João Ba tis ta dos An jos, Fran cis co Pri mo de Sou za Agui ar, João José Bar bo sa de Oli ve i ra e J. B. Fer ra ri).

Influ ên cia dos pân ta nos so bre o ho mem. Sal va dor : Ti po gra fia Li ber al do Sé cu lo, 1850. 32 p.

Influ ên cia das e ma na ções pri tú ri tas ani ma is so bre o ho mem. Sal va dor : Ti po gra fia Li ber al do Sé cu lo, 1850. 23 p.

Inv es ti ga ções de psi co lo gia. Sal va dor : Ti po gra fia E. Pe dro za. 1854. 2 v.

_____. 2. ed. In tro du ção Anto nio Paim. São Pa u lo : Gri jal bo. 1973. 578 p. (Estan te do Pen sa men to Bra si le i ro).

Estu dos so bre o au tor :

AUGUSTO, Paulo. Eduardo Ferreira França. In : _____. *Preci so de his tó ria da fi lo so fia*. Rio de Ja ne i ro : Ti po gra fia, 1938. p. 245-246.

- BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 2. p. 247-248.
- CALMON, Pedro. *História da literatura Bahiana*. 2. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1949. p. 122 e seguintes.
- COSTA, João Cruz. *Contribuição à história das idéias no Brasil*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1956. p. 98-101.
- DINIZ, Alma chio. "Eduardo França: o espiritualismo brasileiro". *Bahia Ilustrada*, Salvador, v.2, n. 11, out. 1918.
- FARIA, Antônio Januário de. "Apostamentos biográficos sobre os Drs. Malaquias Álvares dos Santos e Eduardo Ferreira França; discurso biográfico recitado nas sessões Magina de 3 de maio de 1857". *Revista do Instituto Histórico e Geográfico da Bahia*, Salvador, v.1, n.1, p. 121-126, 1894.
- FEDER, Ernesto. Eloquio do café perante a Sorbonne. *DCN - Revista do Departamento do Café*, Rio de Janeiro, p. 400-402, set. 1943.
- FRANCA, Leonel. *Noções de história da filologia*. 14. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1955. p. 269-270.
- FRANÇA, Mário Ferreira. Eduardo Ferreira França, médico e parlamentar do império. *Arquivos Brasileiros de Medicina Naval*, Rio de Janeiro, n. 47/48, p. 2665-3057. Jan./jul. 1953.
- PAIM, Antonio. A vertente psicológica do ecletismo na obra de Eduardo Ferreira França. In: _____. *A escola eclética*. Londrina: Editora UEL, 1996. p. 271-309.
- _____. *História das idéias filológicas no Brasil*. 5. ed. Londrina: Editora UEL, 1997.
- ROMERO, Silvío. *A filologia no Brasil*. Porto Alegre: Tipografia de Deutscher Zeitung, 1878. p. 13-21.
- _____. *Obras filológicas*. Introdução e seleção de Luís Washington Vita. Rio de Janeiro: José Olympio/Editora da Universidade de São Paulo, 1969. p. 15-22.
- SILVA, Inocêncio Francisca da. *Dicionário Biobibliográfico Português*. Lisboa: Imprensa Nacional, 1870. t. 9, p. 162.
- SOUZA, Antônio Loureiro de. *Baianos ilustres*. 3. ed. rev. São Paulo: IBRASA; Brasília: INL, 1979. p. 51-52.
- SOUZA, Francisco Martins de. Eduardo Ferreira França e a questão da liberdade. *Ciências humanas*, Rio de Janeiro, v. 4, n. 14, p. 14-17. jul./set. 1980.
- FRANCA, Leonel**
- Nasceu aos 6 ou 7 de janeiro de 1893, em São Gabriel, no Rio Grande do Sul. Ingressando na Companhia de Jesus aos 15 anos, em 1908. Estudou em Roma, onde permaneceu em sucessivas oportunidades, doutorando-se em filologia e teologia em 1925. Tornou-se uma das figuras centrais do movimento de renascimento católico iniciado pelo Cardeal Leme. É o fundador, em 1940, da Universidade Católica do Rio de Janeiro, de que foi reitor até a morte em 3 de setembro de 1948.
- Bibliografia:
- Obras Completas
- Noções de história da filologia*. 22. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1978. 382 p. (Obras Completas, 1).
- A igreja a reforma e a civilização*. 7. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1958. 476 p. (Obras completas, 2).
- Polêmicas: ensinos religiosos e ensinos leigos, problemas de ontologia mediça, reliquias de uma polêmica*. 2. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1953. 438 p. (Obras completas, 3).
- Odivário*. 6. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1964. 329 p. (Obras completas, 4).
- _____. 8. ed. atual. Rio de Janeiro: Agir, 1955. 329 p. (Obras completas, 4).
- Alocações e artigos*. Rio de Janeiro: Agir, 1954. (Obras completas, 5). 3 v.
- Catolicismo e protestantismo*. 2. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1952. 312 p. (Obras completas, 6).
- O protestantismo no Brasil; Luitero e o Sr. Frederico Hansen*. 3. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1952. 339 p. (Obras completas, 7).
- A psicologia da fé*. 6. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1952. 237 p. (Obras completas, 8).
- A crise do mundo moderno*. 4. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1955. 274 p. (Obras completas, 9).
- Ométodo pedagógico dos jesuítas*. Rio de Janeiro: Agir, 1952. 236 p. (Obras completas, 10).
- Livros dos salmos; com os cânticos do breviário romano*. Tradução Leonel Franca. 2. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1953. (Obras completas, 11).
- Liberdade e determinismo: a orientação da vida humana*. Rio de Janeiro: Agir, 1954. 455 p. (Obras completas, 12).

- O problema de Deus*. 2. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1955. 325 p. (Obras completas, 13).
- Imitação de Cristo*. 6. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1953. 261 p. (Obras completas, 14).
- A formação da personalidade*. Rio de Janeiro: Agir, 1954. 485 p. (Obras completas, 15).
- Obras avulsas
- Noções de história da filosofia*. Rio de Janeiro: Drummond, 1918. 248 p.
- _____. 2. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Drummond, 1921. 311 p.
- Apostamentos de química geral*. Rio de Janeiro, 1919.
- Ensino religioso e ensino laico: aspectos pedagógicos, sociais e jurídicos*. Rio de Janeiro: Schmidt, 1931. 163 p.
- Lutero e Sr. Frederico Hansen*. Rio de Janeiro: "O Livro Vermelho dos Telesofos", 1933. 39 p. (Coleção Jackson de Figueiredo, 7).
- A psicologia da fé*. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1935. 310 p.
- Odívorcio*. 5. ed. Rio de Janeiro: ABC, 1937. 411 p.
- _____. Lisboa, Prodomo, 1945. 390 p.
- O protestantismo no Brasil*. 2. ed. Rio de Janeiro: ABC, 1938. 255 p.
- A crise do mundo moderno*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1941. 297 p.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1942. 302 p.
- Vida interior*. Rio de Janeiro, 1954. 79 p.
- O livro dos salmos: com os cânticos do Breuário Romano*. Trad. Leonel Franca. Rio de Janeiro: Agir, 1974. 331 p.
- Estudos sobre o autor:
- CAMPOS, Fernando Arruda. *Tomismo e neotomismo no Brasil*. São Paulo: Grijalbo, 1968. p. 98-106.
- COSTA, João Cruz. *Contribuição à história das idéias no Brasil*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1956. p. 444-445.
- D'ELBOUX, Luiz Gonzaga da Silveira. *O padre Leonel Franca, S. J.* Rio de Janeiro: Agir, 1953.
- LIMA, Alceu Amoroso. *Areção espiritualista*. In: A LITERATURA no Brasil. Direção de Afrânio Coutrinho. Rio de Janeiro: Livraria São José, 1959. vol. III, tomo I, p. 394-428.
- MAIA, Pedro Américo. *Pe. Leonel Franca*. São Paulo: Loyola, 1982. 70 p.
- VILLAÇA, Antônio Carlos. *Open sa mento católico no Brasil*. Rio de Janeiro: Zahar, 1975. 205 p. (Coleção panorama cultural brasileiro).
- VITA, Luis Washington. *Monólogos e diálogos*. São Paulo: Conselho Estadual de Cultura, 1964. p. 152-155.

FRANCO, Afonso Ari nos de Melo

Nasceu em Belo Horizonte, Minas Gerais, a 27 de novembro de 1905 numa família de políticos proeminentes. Tendo iniciado o estudo da humanidade na capital mineira, transferiu-se para o Colégio Pedro II do Rio de Janeiro, matriculando-se em seguida na Faculdade de Direito, diplomando-se em 1927, aos 22 anos. Depois de breve passagem pelo Judiciário em Minas, veio para o Rio de Janeiro em 1932. Nessa altura o Melo Franco formava uma oposição a Vargas, com vistas ao que criaram um jornal para combatê-lo, ao qual se enfiou até 1935, quando foi sua residência no então Distrito Federal. Ligou-se ao magistério, na UDF (Universidade do Distrito Federal) e passou a trabalhar na consultoria jurídica do Banco do Brasil, funções de que seria demitido, em 1943, por ser um dos signatários do famoso *Manifesto dos Mineiros*, primeira manifestação de maior expressão contra a ditadura do Estado Novo. Passou a dedicar-se ao jornalismo. Com a queda do Estado Novo, seria um dos fundadores da União Democrática Nacional (UDN), reelegendo-se sucessivamente para a Câmara dos Deputados e, em 1956, para o Senado Federal. No governo de Jânio Quadros foi Ministro do Exterior. Após a revolução de 64, na condição de Senador, manteve-se como defensor dos ideais de moocráticos, desistindo de pleitear a reeleição com a promulgação da Constituição de 1967. Como desdós fins da década de cinqüentaganhara por cursos ascátedras de direito constitucional nas universidades posteriormente denominadas de UERJ e UFRJ, de dicou os últimos anos de vida ao magistério e à complementação da sua vultosa obra de cultordireito e estudo da cultura brasileira. Pertenceu à Academia Brasileira de Letras, ao Instituto Histórico Brasileiro e a diversas outras instituições culturais, tendo dirigido o Instituto de Direito Público e Ciência Política da Fundação Getúlio Vargas. Faleceu no Rio de Janeiro

- em 27 de agosto de 1990, pouco antes de completar 85 anos.
- Bibliografia:**
- Responsabilidade decriminal das pessoas jurídicas.* Rio de Janeiro, 1930. (Tese).
- Introdução à realidade brasileira.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1933. 259 p.
- Preparação ao nacionalismo;* carta aos que têm vinte anos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1934. 207 p.
- Conceito de civilização brasileira.* São Paulo: Nacional, 1936. 238 p. (Biblioteca Pedagógica Brasileira, 5ª série, Brasileira, 70).
- O índio brasileiro e a revolução francesa.* Rio de Janeiro: José Olympio, 1937.
- Espectro de três faces.* São Paulo, 1937.
- Roteiro lírico de Ouro Preto.* Rio de Janeiro, 1937. il.
- Sintese da história econômica do Brasil.* Rio de Janeiro, 1938.
- _____. 2. ed. Salvador, 1958.
- Terça do Brasil.* Rio de Janeiro, 1939.
- Idéia e tempo.* São Paulo, 1939.
- A maioridade.* Rio de Janeiro, 1940.
- Prefácio às cartas chilenas.* Rio de Janeiro, 1940. (Obra premiada pela Academia Brasileira de Letras).
- Política cultural pan-americana.* Rio de Janeiro: CEB, 1941. 57 p. (Conférença lida no salão de conferências da Biblioteca do Ministério da Relações Exteriores do Brasil, no dia 20 de agosto de 1941).
- Um sol da do Reino e do Império;* vida do machal Calado. Rio de Janeiro: Laemmert, 1942. 148 p. il. (Obra premiada pela Biblioteca Militar).
- Dirceu e Marília.* São Paulo, 1942. il.
- Algumas cartas copiadas do Arquivo de Ferdinand Denis.* Coimbra, 1943. (Separação da Revista Brotéria).
- Desenvolvimento da civilização material no Brasil.* Rio de Janeiro, 1944.
- Desenvolvimento da civilização material no Brasil.* 2. ed. Brasília: Conselho Federal de Cultura, 1971. 168 p.
- Homens e temas do Brasil.* Rio de Janeiro: Zélio Valverde, 1944. 152 p. (Problemas de cultura contemporânea, 2).
- Mar de sarças.* São Paulo, 1944.
- Literatura do Brasil.* Buenos Aires, 1945.
- Portulano.* São Paulo, 1945.
- _____. 2. ed. São Paulo, 1945.
- História do Banco do Brasil.* Rio de Janeiro, 1947. (Obra premiada pela Academia Brasileira de Letras).
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro, 1973.
- As leis complementares da constituição.* Rio de Janeiro, 1949.
- História e teoria do partido político no direito constitucional brasileiro.* Rio de Janeiro, 1950.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro, 1974.
- Um estadista da República:* Afrânio de Melo Franco. Rio de Janeiro: José Olympio, 1955. 3 v.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro: Aguiar; Brasília: INL, 1976. (Coleção Biblioteca Lusobrasileira, 36).
- Barra do dia.* Petrópolis: Prensa Manual de Silvio Cunha, 1955.
- Episódios de história contemporânea.* Rio de Janeiro, 1956.
- Pela liberdade de imprensa.* Rio de Janeiro: José Olympio, 1957. 174 p.
- Estudos de direito constitucional.* Rio de Janeiro, 1957.
- Curso de direito constitucional.* I. Teoria geral. Rio de Janeiro: Forense, 1958.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro, 1968.
- _____. II. Formação constitucional do Brasil. Rio de Janeiro: Forense, 1960.
- Presidencialismo ou parlamentarismo.* Rio de Janeiro, 1958. (Em colaboração com Raul Pilla).
- A alma do tempo:* formação e mocidade. Rio de Janeiro: José Olympio, 1961.
- Estudos e discursos.* São Paulo, 1961.
- Evolução da crise brasileira.* São Paulo: Nacional, 1965.
- A escalada.* Rio de Janeiro: José Olympio, 1965.
- Planalto.* Rio de Janeiro: José Olympio, 1968.
- História do povo brasileiro;* fase nacional. São Paulo, 1968. 3 v. (Em colaboração com Antônio Houaiss e Francis de Assis Barbosa).
- História das idéias políticas no Brasil.* Porto Alegre, 1972.
- Rodrigues Alves;* apogeu e declínio do presidencialismo. Rio de Janeiro: José Olympio,

1973. 2 v. (Coleção do Departamento Brasileiro).
- Uma visão de De Bret.* Rio de Janeiro, 1974.
- Instituições políticas no Brasil e nos Estados Unidos; direito comparado.* Rio de Janeiro: Revista Forense, 1974.
- Opalacetado caminho novo.* Rio de Janeiro, 1975.
- Direito constitucional; teoria da constituição.* Rio de Janeiro: Revista Forense, 1976.
- Alto-mar maralido.* Rio de Janeiro: José Olympio, 1976.
- Problemas políticos brasileiros.* Rio de Janeiro: José Olympio, 1976.
- A câmara dos deputados; síntese histórica.* Brasília: Câmara dos Deputados, 1976. 116 p. il.
- O som do outro sino; um breve viário liberal.* Prefácio Pedro Nava. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978. 328 p.
- O som do outro sino.* Rio de Janeiro, 1978.
- Diário de bolso, seguiu de direita de novo.* [s. l.], 1979.
- História e teoria dos partidos políticos no Brasil.* 3. ed. São Paulo: Alfa-Omega, 1980. 123 p. (Biblioteca Alfa-omega de ciências sociais, 3).
- Poderes constitucionais do congresso.* Brasília: Senado Federal, 1981. 45 p. (Conferência proferida na comissão de Constituição e Justiça, no dia 26 de ago. 1981).
- Política e direito.* Brasília: Ed. Universitária de Brasília, 1981. 147 p. (Cadernos da UnB).
- Amor a Roma.* Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.
- Estudos sob o autor:
- ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. *Anuário; 1981-1985.* Rio de Janeiro: A.B.L., 1985. p. 150-155.
- AFONSO Ari nos 1905 + 1990. *A Tarde,* Salvador, 29 ago. 1990. Geral, p. 5.
- BALEIRO, Aliomar. (Org). *As tendências atuais do direito público; estudos em homenagem ao professor Afonso Arinos.* [s. l.], 1976.
- CHACON, Vami reh. O neoliberal Afonso Ari nos. In: FRANCO, Afonso Ari nos de Melo. *Política e direito.* Brasília: Editora Universitária de Brasília, 1981. p. 1-7.
- COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje.* Rio de Janeiro: Editorial Sul Americana, 1961. p. 515-516.
- ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: FAE, 1989. v. 1. p. 246-247.
- FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/CPDOC. *Dicionário histórico-biográfico brasileiro: 1930-1983.* Rio de Janeiro: Forense/Universitária, 1984. v. 1. p. 203-209.
- INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO. *Dicionário bibliográfico de historiadores, geógrafos e antropólogos brasileiros.* Rio de Janeiro: O Instituto, 1992. v. 2. p. 102-105.
- MORRE o se na dor e jurista Afonso Ari nos. *Tribuna da Bahia,* Salvador, 29 ago. 1990. Política, p. 5.
- OLIVEIRA, Martins de. *História da literatura mineira.* 2. ed. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1963.
- _____. *Efemérides da Academia Mineira de Letras.* Belo Horizonte: Fundação Mariana Resende de Costa, 1980.
- QUEIROZ, Rachel de. Afonso Arinos, a grande perda do Brasil. *A Tarde,* Salvador, 13 set. 1990. Caderno 2, Ultra leve, p. 2.
- SENA, Homero. *República das letras.* s. n. t. p. 324.
- VENÂNCIO FILHO, Alberto et al. *Afonso Ari nos na UnB.* [s. l.], 1981.
- FRANCO, Augusto**
- Nasceu em Barbacena, Minas Gerais, em 1876. Destacou-se como jornalista e crítico, tendo exercido funções públicas, entre estas a de diretor da Imprensa Oficial de Minas Gerais. Ligou-se ao movimento de idéias promovido pela Escola do Recife, em especial a Silvío Romero. Pertenceu à Academia Mineira de Letras. Faleceu muito jovem, em 1909, aos 33 anos, quando se encontrava na Alemanha.
- Bibliografia:**
- Ensaio literário; esboços críticos e contos.* 1899.
- Antonio Salles; per fil bio-literário.* 1900.
- Linhas críticas; apreciações e polemicas.* 1900.
- Estudos ligeiros sobre um livro de crítica.* 1900.
- Breve resposta; ao sr. Laude li no Freire.* Belo Horizonte: Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais, 1903.
- Dois para a vras (julho, 1903). In: ROMERO, Silvío. *Passe Recibo.* Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1904.

Três estu dos. Lis boa : Ti po gra fia "A Edi to ra, 1904.

Fragmentos literários; crí ti cas e es tu dos so cia is. 1904.

Dr. João Pinheiro; ensai o bio graphi co e po lí ti co. 1905.

_____. 2. ed. Belo Horizonte : Imprensa Oficial, 1906.

Defesa pessoal; aos que me não conhecem. 1906.

Estu dos e es cri p tos; es bo ços e chro ni cas. Belo Horizonte : Imprensa Oficial do Estado de Minas, 1906. 354 p.

Estu dos so bre o au tor:

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/Ofi ci nal te rá ri a Afrâ ni o Cou ti nho. Rio de Ja ne i ro : FAE, 1989. v. 1, p. 626.

FRIEIRO, Edu ar do. *Pá gi nas de crí ti ca e ou tros es cri tos*. Belo Ho ri zon te : Ita ti a ia, 1956. p. 359-368.

LUCAS, Fábio. *Horizontes da crítica*. [s. l.], 1965. p. 113-119.

MENEZES, Rai mun do de. *Dicionário literário brasileiro*. São Pa u lo : Sa ra i va, 1969. v. 2. p. 533. il.

OLIVEIRA, Mar tins. *Histó ri a da li ter a tu ra mi ne i ra*. 2. ed. Belo Horizonte : Imprensa Ofi ci al, 1963. p. 204-205.

_____, JOSÉ, Oli am. *Efemé ri des da Aca de mi a Mi ne i ra de Le tras*: 1909/1980. Belo Ho ri zon te : Fun da ção Ma ri ana Re sen de Cos ta, 1980. p. 11, 84, 161.

RIO, João do. *O mo men to li ter á ri o*. Rio de Ja ne i ro : Fun da ção Bi bli o te ca Na ci o nal, 1994. p. 273-278.

SALDANHA, Nel son. Au gus to Fran co. In : _____. *A Es co la do Re ci fe*. 2. ed. re vis ta e am pli a da. São Pa u lo : Con ví vi o; Bra sí lia : INL, 1985. p. 90.

FRANCOVICH, Guillermo

Nas ceu em Su cre, Bo lí via, a 25 de ja ne i ro de 1901. Ape sar de que sem pre se pre o cu pou em man ter os vín cu los com a sua pá tri a de origem, participou ati vamente do mo vi men to fi lo só fi co bra sí le i ro e des de que se apos en tou pas sou a re si dir no Bra sil, em bo ra nun ca se haja na tu ra li za do. Estu dou na uni ver si da de de sua ci da de na tal, gra du an do-se em di re i to em 1921. No ano se guin te pas sou a en si nar essa di ci pli na na mes ma ins ti tu i ção, car go que exer ceu até 1929, in gressando então no ser vi ço di plomá ti co.

Representou a Bolí via inicialmente em Lima, tor nan do-se, su cessi va mente, se cre ta ri o, consel he i ro e en car re ga do de ne gó ci os no Rio de Ja ne i ro, de 1934 a 1940. Nes se pe rí o do, publi cou um li vro so bre os fi lo só fos bra sí le i ros que me re ceu gran de acol hi da tan to em tre nós como em ou tros pa í ses da Amé ri ca La ti na. Sub-Secretário das Re la ções Ex te ri o res da Bolí via (1942-43), era em bai xa dor no Pa ra guai quan do foi ele i to Rei tor da Uni ver si da de de Su cre, fun ções que exer ceu em tre 1944 e 1951. De 1952 a 1962 foi di re tor do Cen tro Re gi o nal da UNESCO, sedi ado em Ha va na. Apo sen tan do-se nes se pos to, fi xou re si dên cia no Rio de Ja ne i ro. Fa le ceu nes ta úl ti ma ci da de em 1990.

Bibliografia:

Humanismo latino-americano. São Paulo : APISP, [s. d.]. 142 p.

Supay; diá lo gos. Pre fá cio Pi zar ro Lou re i ro. Rio de Ja ne i ro : Nor ma, 1935. 142 p.

_____. 2. ed. Su cre : Char cas, 1939.

_____. 3. ed. La Paz : Edi ci o nes Ca mar ling hi, 1971.

Os í do los de Ba con. Tra du ção Pi zar ro Lou re i ro. Rio de Ja ne i ro : Bra sí lia Edi to ra, 1938. 124 p.

_____. 2. ed. Su cre : Uni ver si dad de San Francis co Xavier, 1942.

_____. 3. ed. La Paz : Ju ven tud, 1947.

_____. 4. ed. La Paz : Ju ven tud, 1974.

Filósofos brasileiros. Rio de Janeiro : Borsoi, 1939.

_____. 2. ed. Bu e nos Ai res : Lo sa da, 1943. 150 p.

Filósofos brasileiros. Tra du ção Irineu Strenger. Pre fá cio Cruz Cos ta. São Pa u lo : Fla ma, 1939. 148 p.

_____. 2. ed. Pre fá cio Ge rar do Dan tas Bar re to. Aden do Anto nio Paim. Rio de Ja ne i ro : Pre sen ça, 1979. 126 p.

Pa cha ma ma: diá lo go so bre el por ve nir de la cul tu ra en Bo lí via. Assun ción, 1944.

_____. La Paz : Ju ven tud, 1973.

A fi lo so fi a na Bo lí via. Rio de Ja ne i ro : Impren ta Na ci o nal, 1945.

La fi lo so fi a en Bolí via. Bu e nos Ai res : Lo sa da, 1945.

_____. La Paz : Ju ven tud, 1966.

_____. La Paz : Ju ven tud, 1987.

- La filosofía existencialista de Martin Heidegger*. Su cre: Uni ver si dad de San Fran cis co Xa vi er, 1946.
- Stephen Vicent Benet*. Su cre, 1947.
- El pen sa mi en to Uni ver si tá rio de Char cas y otros en sayos*. Su cre: Uni ver si dad de San Fran cis co Xa vi er, 1948.
- Valery Kier ke ga ard*. Mé xi co: UNAM, 1948.
- Los pa pe les de José Ra món*. Su cre: Uni ver si dad de San Fran cis co Xa vi er, 1949.
- _____. La Paz: Ju ven tud, 1984.
- El mun do, el hom bre y los va lo res*. La Paz: Fé nix, 1950. (2. ed. saiu com o tí tu lo aba i xo)
- Restauración de la filosofía*. Mé xico: Orión, 1967.
- _____. La Paz: Ju ven tud, 1981.
- Toynbee, Heidegger y Whitehead*. Bu e nos Ai res: Ray gal, 1951.
- _____. Bu e nos Ai res: Plus Ultra, 1973.
- La seguridad colectiva internacional*. Paris: UNESCO, 1951.
- El mon je de Po to sí*. La Paz, 1952.
- Un pú ñal en la no che*. La Paz, 1954.
- El pen sa mi en to Boli vi a no en el si glo XX*. Mé xi co: Fon do de Cul tu ra Eco nó mi ca, 1956.
- Todo án gel es ter ri ble*. Mé xi co, 1959.
- El cinis mo*. Mé xi co, 1959.
- _____. La Paz: Ju ven tud, 1986. 156 p.
- La bus queda*. Mé xi co, 1970.
- Los ti pos hu ma nos y la his tó ria*. Mé xi co, 1970.
- Ensayos sobre es truc tu ra lis mo*. La Paz, 1970.
- Elestruc tu ra lis mo*. Bu e nos Ai res, 1972.
- Alber to Ostr ia Gu tièr ry*. La Paz: Edi ci o nes Isla, 1974.
- Teatro com ple to*. Co cha bam ba: Los Ami gos del Li bro, 1975. v. 1.
- Teatro com ple to*. Co cha bam ba: Los Ami gos del Li bro, 1983. v. 2.
- Los ca mi nos del ex ce so*. Su cre: Impren ta Uni ver si tá ria, 1977. 136 p.
- Tito Yu pan qui; es cul tor ín dio*. La Paz: Ju ven tud, 1978.
- Alci des Argue das y otros en sa yos so bre la his tó ria*. La Paz: Ju ven tud, 1979.
- Ensayos pas ca li a nos*. Su cre: Impren ta Uni ver si tá ria, 1979. 137 p.
- Los mi tos pro fun dos de Boli via*. La Paz: Los Ami gos del Li bro, 1980.
- El odio al pen sa mi en to; los nue vos filóso fos fran ce ses*. Bu e nos Ai res: De pal ma, 1982. 130 p.
- Correspondências*. La Paz, 1983.
- Estu dos so bre o au tor:
- COVARRUBIAS CÁRDENAS, Juan. *Fran co vich: hu ma nis mo cul tu ral ti no me ri ca no*. Cochabamba: Uni ver si dad Ca tó li ca Boli vi a na, 1978. 152 p.
- D' ALMEIDA VICTOR, Edgard. *Gu il lermo Fran covich*. Rio de Ja ne i ro: Edi ções, C.P.I., 1944. 19 p.
- ESTRADA, Juan Car los Tor chia. Re se nha do li vro Filo só fos bra si lei ros de Gu il lermo Fran covich. *Re vista Bra si lei ra de Fi lo so fia*, São Pau lo, v. 32, n. 127, p. 335-339, jul./set. 1982.
- _____. Um li bro pi o ne ro so bre la fi lo so fia en Bra sil. *Pre sen ça Li terá ria*, La Paz, 11 jul. 1982.
- MARTINEZ, José Luiz Go mes. Gu il lermo Fran co vich: uma fa ce ta de su pen sa mi en to y un apén di ce bi bli o grá fi co. *Re vista Ibe ro a me ri ca na*, n. 134, p. 293-309, 1986.
- _____. Gu il lermo Fran co vich y su te o ria de los mi tos. In: _____. *Boli via un pu e blo en bus ca de su iden ti dad*. La Paz: Edi to ri al Los Ami gos del Li bro, 1988. p. 47-63.
- _____. Gu il lermo Fran co vich y la evo lu ci on en el mo do de pen sar de una epo ca. In: _____. _____. La Paz: Edi to ri al Los Ami gos del Li bro, 1988. p. 125-139.
- PAIM, Anto nio. Re se nha do li vro Los ca mi nos del ex ce so de Gu il lermo Fran co vich. *Re vista Bra si lei ra de Fi lo so fia*, São Pau lo, v. 29, n. 115, p. 358-360, jul./set. 1979.
- REYES, Victor Varas. *Gu il lermo Fran covich, una con tri bu ci ón a la fi lo so fia de la cul tu ra*. Cochabamba, 1946.
- ROSS, Wal do. *Los hi jos de la ro ca; el pen sa mi en to de Gu il lermo Fran covich*. Mé xi co: Orión, 1954. 227 p.
- VITA, Luis Was hing ton. *A fi lo so fia no Bra sil*. São Pau lo: Mar tins, 1950.
- ZELADA CASTEDO, Alber to. *El pen sa mi en to de Gu il lermo Fran covich*. Su cre: Impren ta Uni ver si tá ria, 1966.
- FREIRE, Felis bello (Firme de Olive ira)**
Nas ceu em Ita po ran ga, Ser gi pe em 30 de ja ne i ro de 1858 ten do con cluí do o cur so de

- me di ci na na Ba hia. Re gres sou ao seu Esta do na tal, para exer cer a pro fis são, no in te ri or (La ran je i ras) em 1882. Fili ou-se ao gru po cien tí fi ca, desen vol ven do gran de ati vi da de como pub li ci sta, in clu si ve en vol ven do-se em múl ti plas po lê mi cas. Com a Re pú bli ca, in gres sou na po lí ti ca ten do sido o pri me i ro go ver na dor de Ser gi pe no no vo re gi me. Par ti ci pou da ela bo ra ção da Car ta Cons ti tu ci o nal de 1891 e foi mi nis tro do go ver no Flor iano. Sub se quen te mente ocu pou-se da ela bo ra ção de obra re pre sen ta ti va no âm bi to do di re i to cons ti tu ci o nal bra si le i ro. Fa le ceu em 7 de ma io de 1916, aos 58 anos.
- Bibliografia:**
- Oscaracteres clínicos da cirrose hipertrófica são sufi cientes para clas si fi cá-la como uma mo les tí a dis tin ta da cir rose atro fi ca?* Ba hia : Impren sa Eco nô mi ca, 1881. 71 p. (Tese apre sen ta da à Fa cul da de de Me di ci na da Ba hia).
- Evo lu ção da ma téria* : leis e ca u sas de suas for mas. La ran ge i ras: Typ. d' O La ran ge i ren se, 1888. 37 p. (Con fe rên cia).
- História de Ser gi pe*: 1975-1855. Rio de Ja ne i ro : Typo graphia Per se ve ran ça, 1891. 422 p.
_____. 2. ed. Pe tró po lis : Vo zes, 1977. 416 p. (Cole ção Di men sões do Bra sil, 7).
- História constitucional da República dos Estados Unidos do Brasil*. Rio de Ja ne i ro : Typ. More i ra Ma xi mi no, 1894 - 1895. 3 v. (O v. 3. Foi pu bli ca do pela Typ. Aldina).
_____. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : Typ. Aldi na, 1894. 434 p.
_____. Brasília : Editora Universidade de Brasília, 1983. 270 p. (Cole ção te mas bra si lei ros, 43).
- O ex. Mi nis tro da Fa zen da ao pú bli co*. ques tão das lo te ri as. Rio de Ja ne i ro : Typ. da Gazeta de No tí ci as, 1895. 106 p.
- História da re vol ta de 6 de se tem bro de 1893*. Rio de Ja ne i ro : Cu nha & Irmãos, 1896. 2 v.
_____. Brasília : Editora Universidade de Brasília, 1982. 267 p. (Cole ção te mas bra si lei ros, 27).
- No ções de di re i to pá tri o eco no mi a polí ti ca* : es cri tos para uso das es co las pú bli cas do 2º grau e de acor do com o pro gra ma de 1895. Rio de Ja ne i ro : Cu nha & Irmãos, 1896. 117 p.
- Elementos de história natural* : zo o lo gia e bo tâ ni ca para uso das es co las pri má ri as do 1º grau. Rio de Ja ne i ro : Cu nha & C. Editores, 1896.
- História do Bra sil* : ado ta da pelo Con se lho da Ca pi tal Fe de ral para uso das es co las pú bli cas, 1º grau. Rio de Ja ne i ro : Li vra ria Clás si ca de Alves, 1896. 110 p.
- As cons ti tu i ções dos Esta dos e a Cons ti tu i ção Fe de ral*. Rio de Ja ne i ro : Imprensa Nacional, 1898. 637 p.
- História da ci da de do Rio de Ja ne i ro* : 1500 - 1900. Rio de Ja ne i ro : Com pa nhia Typo graphi ca do Bra sil, 1901. 96 p.
- Comen tários à con tri bu i ção do Esta do de São Pa u lo*. São Pa u lo : Typo graphia do Diá rio Ofi cial, 1901. 165 p.
- Tarifas adu a ne i ras*. Rio de Ja ne i ro : Typo graphia Moraes, 1905. (Dis cur sos pro nun ci ados na Câ ma ra dos De pu ta dos).
- Mani festo polí ti co aos ser gi pa nos* : cir cu lar ao ele i to ra do de Ser gi pe. Rio de Ja ne i ro : Typ. do Jor nal do Co mér cio, 1905. 38 p.
_____. Rio de Ja ne i ro : Typ. d' O Eco no mis ta Bra si le i ro, 1907. 34 p.
- História territorial do Brasil* : Ba hia, Ser gi pe e Espí ri to San to. Rio de Ja ne i ro : Typ. do Jor nal do Co mér cio, 1906. 532 p.
- Di re i tos do Ama zo nas so bre o ter ri tó rio do Acre* : estudo his tó ri co e polí ti co. Rio de Ja ne i ro : Typ. d' O Eco no mis ta Bra si le i ro, 1906.
- História do Ban co do Bra sil*. Rio de Ja ne i ro : Typ. d' O Eco no mis ta Bra si le i ro, 1907. 284 p.
- Ele i ções de 8 de abril em Ser gi pe*. Rio de Ja ne i ro : Typ. d' O Eco no mis ta Bra si le i ro, 1907. 12 p.
- Os por tu gue ses no Bra sil* : Estu do his tó ri co e crí ti co - sé cu lo XVI ao sé cu lo XIX. Rio de Ja ne i ro : Typ. d' O Eco no mis ta Bra si le i ro, 1907.
- História territorial de Ser gi pe*. Ara ca ju : So ci e da de Edi to ri al de Ser gi pe, 1995. 117 p. (Saiu com um ca pi tu lo no li vro His tó ri a ter ri to ri al do Bra sil).
- Estu dos so bre o au tor:
- BARRETO, Luiz Anto nio. Apre sen ta ção. In : FREIRE, Felis bello. *História territorial de Ser gi pe*. Ara ca ju : Sociedade Editorial de Ser gi pe, 1995. p. 7.
- CAMPOS, Olim pio de Sou sa. Ori en ta ção da polí ti ca de Ser gi pe: res pos ta ao Dr. Felis bello Fre i re. Ara ca ju : Typ. d' O Esta do de Ser gi pe, 1906. 66 p.
- FORTES, Bonifácio. *Felis bello Fre i re* : o ho mem pú bli co, o es cri tor e o cons ti tu ci o na lis ta. Ara ca ju, 1958. 54 p.

GUARANÁ, Armindo. *Dicionário bio-bibliográfico sergipano*. Rio de Janeiro, 1925. p. 83-86.

LIMA, Jackson da Silva. *Felisbello Freire: um desbravador pioneiro*. In: _____. *Os estudos antropológicos, etnográficos e folclóricos em Sergipe*. Aracaju: Governo do Estado de Sergipe, 1984. p. 17-18.

_____. *Felisbello Freire*. In: _____. *Os estudos filológicos em Sergipe*. Aracaju: Sociedade de Editorial de Sergipe, 1995. p. 75-76.

MERCADANTE, Paulo. Felisbello Freire, um vulto da ilustração brasileira. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 27, n. 107, p. 258-267, jul./set. 1997.

NUNES, Maria Thetes. Prefácio. In: FREIRE, Felisbello. *História territorial de Sergipe*. Aracaju: Sociedade de Editorial de Sergipe, 1995. p. 9-12.

FREIRE (da Fonseca), Aníbal

Nasceu em Lagarto, Sergipe, a 7 de julho de 1884. Depois de cursar o Ateu Sergipano, matriculou-se na Faculdade de Direito da Bahia, transferindo-se para o Rio de Janeiro. Finalmente, concluiu o curso em Recife, no ano de 1903. Radicando-se nessa última cidade, fez curso para lente substituído da faculdade e veio a ser nomeado (1907), ingressando ainda na política. Foi deputado estadual, posteriormente deputado federal em sucessivas legislaturas. Radicado no Rio de Janeiro, no início da década de vinte torna-se diretor do *Jornal do Brasil*, achando-se a sorte desse jornal, de certo modo, vinculada à sua personalidade durante o longo período. Assim, teve a sua circunlocução suspensa por se haver posicionado contra a Revolução de 30 mas acabou fazendo as pazes com Vargas, apoiando o Estado Novo. Nomeado Ministro do Supremo Tribunal Federal em 1940 ali permaneceu até aposentar-se em maio de 1951, ocasião em que retornou ao *Jornal do Brasil*. Foi eleito para a Academia Brasileira de Letras em setembro de 1948. Faleceu no Rio de Janeiro a 27 de outubro de 1970, aos 86 anos. Considera-se que a obra que publicou, em 1915, sob o nome de seus dois irmãos da república presidencial (o Poder Executivo), representa um dos textos básicos dentre os que serviram para o de lá ou novo regime, do mesmo modo que a obra de Pedro Lessa sobre o Poder Judiciário, a de Amaro Cavalcanti sobre o regime federativo e a de Castro Nuno sobre a

organização municipal no Estado federativo.

Bibliografia:

No tas a esmo; discurso de Tobias Barreto. Rio de Janeiro: Laemmert, 1900. 196 p.

Opoder executivo na República brasileira. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1916. 208 p.

_____. 2. ed. Introdução Alberto Veinício Filho. Brasília: Ed. da Universidade de Brasília/Câmara dos Deputados, 1981. 132 p. (Biblioteca do pensamento político e republicano, 7).

Direito administrativo. Recife: Imp. Industrial, 1923. 12 p.

Discursos. Rio de Janeiro: Ariel, 1934. 231 p.

Culto ao mérito; homenagem prestada ao prof. A. Carneiro Leão. Rio de Janeiro: Imp. Nacional, 1947. 31 p. il.

Alocações. Rio de Janeiro: Imp. Nacional, 1948. 80 p.

Pareceres e votos. Rio de Janeiro: Jornal do Brasil, 1948.

Discurso, de recepção de Aníbal Freire da Fonseca, discurso em resposta de João Neves da Fontoura em 10 de maio de 1949. Rio de Janeiro: Of. Gráf. do Jornal do Brasil, 1949. 63 p.

Pareceres do Consultor Geral da República. Rio de Janeiro: A. Coelho Branco, 1951-52. 2 v.

Filinto de Almeida e Roberto Simonsen, notas bibliográficas. Rio de Janeiro: Academia Brasileira, 1952. 85 p. il.

Rosa e Silva; centenário do seu nascimento, 1857-1957. Rio de Janeiro, 1957. 50 p.

Conferências e alocações. Rio de Janeiro: Jornal do Brasil, 1958. 234 p.

História do século XX. Rio de Janeiro: Jornal do Brasil, 1958. 32 p. (Aula proferida no curso de história e grafia da Academia Brasileira de Letras).

Oraatória para mentar no segundo reinado. Rio de Janeiro: ABL, 1959.

Estudos sob o autor:

BITTENCOURT, Liberto. *Homens do Brasil*, em todos os ramos de atividade e do saber, de 1500 aos nossos dias. 2. ed. Rio de Janeiro: Typ. Mascotte, 1917. p. 23-24.

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje*. Rio de Janeiro: Editorial Sul Americana, 1961. p. 494-495.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/Oficinaliterária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro:FAE, 1989. v. 1, p. 616.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/CPDOC. *Dicionário histórico biográfico brasileiro*: 1930-1983. Rio de Janeiro:Forense/Universitária, 1984. v. 2, p. 1366-1368.

GUARANÁ, Armin do. *Dicionário biobibliográfico Sergipano*. Rio de Janeiro:Paulo Pongetti & C., 1925. p. 13-14.

LEÃO, Múcio. *Autores e livros*. [s. l.], 1944. p.189.

MENEZES, Rai mundo de. *Dicionário literário brasileiro*. São Paulo: Saraiva, 1969. v. 2. p. 536-537.

VELHO SOBRINHO, J. F. *Dicionário bio-bibliográfico brasileiro*. Rio de Janeiro: Irmãos Pongetti, 1937. p. 387-388.

FREIRE, Laudelino de Oliveira

Nasceu em Lagarto, Sergipe, a 26 de janeiro de 1873. Transferiu-se para o Rio de Janeiro onde cursou a Escola Militar, bacharelado-se em matemática (1890), e a Faculdade de Direito. Ensinou durante algum tempo na Escola Militar e foi deputado em seu Estado natal (1894/1899) mas seguiu preferentemente a carreira jurídica, no Rio de Janeiro. Colaborador assíduo na imprensa riojana foi também correspondente do *Diário de Pernambuco* no Rio de Janeiro. Polemizou com Sylvio Romero. Pertence ao Instituto dos Advogados e ao Instituto Histórico. Elegeu-se em 1923 para a Academia de Letras onde substituiu a Rui Barbosa. Faleceu no Rio de Janeiro a 18 de junho de 1937, aos 64 anos.

Bibliografia:

Escritos diversos. Rio de Janeiro: Typographia Companhia Imprensa, 1897. 56 p.

Quadro corográfico de Sergipe. Prefácio Barão do Rio Branco. Paris: Typ. H. Garnier, 1898. 119 p.

_____. 2. ed. Paris: H. Garnier, 1902. 176 p.

História de Sergipe: resumo didático para uso das escolas públicas primárias. Aracaju: Typ. do Estado de Sergipe, 1898. 128 p.

_____. 2. ed. Paris: H. Garnier, 1901. 108 p.

Sylvio Romero página de crítica impressionista. Rio de Janeiro: Typ. do Instituto Profissional, 1900. 109 p.

Os próceres da crítica. Rio de Janeiro: Empreza Photo-Mechanica do Brasil, 1911. (2. ed.

de Sylvio Romero: página de crítica impressionista).

Linhas de polemica. Rio de Janeiro: Jornal do Comércio, 1901. 63 p.

Um crítico e um poeta: crítica aos "Estudos de literatura brasileira". Rio de Janeiro: Typ. Bernard Frères, 1903. 98 p.

Sonetos brasileiros: coletânea. Rio de Janeiro: Oficina Polytechnographica de M. Orosco & C. 1904.

_____. Rio de Janeiro: F. Briguiet & C., 1914.

Ensaio de moral. Rio de Janeiro: Est. Graphico de H. Scenei der, 1908.

Estudos de filosofia e moral. 2. ed. refundida de dos ensaios de moral. Rio de Janeiro: Livraria e Papelaria Gomes Pereira, 1912. 233 p.

Importante questão de herança: de fealdades ditos hereditários de José Pedro Caminha no inventário de sua sobrinha D. Maria Augusta Caminha Roxo. Rio de Janeiro: Estabelecimento Lith-Typographico Alexandre Borges & C., 1911.

Assuas contradições: respostas ao Sr. Sylvio Romero. Rio de Janeiro: Typ. "Revisita dos Tribunaes", 1914. 64 p.

Pedro II e a arte no Brasil. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1917. 19 p. (Curso de recepção no Instituto Histórico).

Rio Branco. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1918. 27 p. (Curso no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro).

Um caso de impeachment: o caso Pereira Lobo na política de Sergipe. Rio de Janeiro: Typ. do Jornal do Comércio, 1918. 111 p.

Introdução ao curso de psicologia e lógica da Academia de Altos Estudos. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1918. 245 p.

A defesa da língua nacional. Rio de Janeiro: Typ. Lith Rohe, 1920. 30 p. (Conferência realizada no Salão Nobre da Biblioteca Nacional, a convite da Liga da Defesa Nacional).

Galicismos. Rio de Janeiro: Litho-Typographia Fluminense, 1921. 150 p.

Formulário ortográfico da Revista de língua portuguesa. Rio de Janeiro: Ed. "O Norte", 1922. 52 p.

Clássicos brasileiros: breves notas para a história da literatura filológica nacional. Rio de Janeiro, 1923. v. 1.

Discurso de recepção na Academia Brasileira de Letras. Rio de Janeiro : Empreza Graphica Edito ra, 1924. 56 p.

Discursos. Rio de Janeiro : Rev. da Língua Portuguesa, 1925. 328 p.

Graças e galas de língua gem. Rio de Janeiro : Rev. da Língua Portuguesa, 1931. 204 p.

Estudos de língua gem. Rio de Janeiro : Cia. Brasil Edito ra, 1937. 158 p.

Língua gem e estílo. Rio de Janeiro : A Noite, 1973. 149 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : A Noite, [19...]. 149 p.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro : A Noite, 1955. 132 p.

Estudos sobre o autor:

BITTENCOURT, Antônio Baptista. *Política de Sergipe* : um caso de "impeachment" a nova criação do Sr. Lauro de Lima Freire. Rio de Janeiro : Rev. dos Tribunais, 1918. 50 p.

GUARANÁ, Armindo. *Dicionário bio-bibliográfico sergipano.* Rio de Janeiro, 1925. p. 193-194.

GUEDES, Mário. *Um século de pintura do Dr. Laudelino Freire.* Rio de Janeiro : Typ. Leuzinger, 1917. 16 p.

TAPAJOS, Vicente. *Dicionário bibliográfico de historiadores, geógrafos e antropólogos brasileiros.* Rio de Janeiro : Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, 1993. v. 3, p. 70-71.

FREITAG, Barbara

Nasceu na Alemanha em 1941. Estudou sociologia e filosofia nas Universidades de Frankfurt e Berlim (1962-1967), fez seu doutorado na Universidade Técnica (1972) e sua livre docência na Universidade de Livre de Berlim (1983). Lecionou sociologia e psicologia social, como professora visitante, entre 1976 e 1982 nas universidades de Zurique, Freiburg e Frankfurt. Desde fins da década de setenta passou a ministrar cursos no Brasil, primeiro na Universidade Federal de Sergipe e depois na PUC em São Paulo. Desde os anos oitenta radicou-se entre nós como professora da pós-graduação em sociologia da Universidade de Brasília cuja coordenação exerceu.

Bibliografia:

Escola, esta do esociedade. São Paulo : Moraes, 1977.

Piaget: em contros e desencontros. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1985.

Teoriacrítica: ontem e hoje : São Paulo : Brasiliense, 1986.

Política educacional e indústria cultural. São Paulo : Cortez, 1987.

Diário de uma alfabetizadora. Campinas : Papirus, 1988.

Piaget e a filosofia. São Paulo : UNESP, 1991.

O livro didático em questão. 2. ed. São Paulo : Cortez, 1993.

Itinerários de Antígona : a questão da moralidade. Campinas : Papirus, 1993.

Sociedade e consciência : um estudo Piagetiano na favela e na escola. 3. ed. São Paulo : Cortez, 1993.

Marx morreu : viva Marx! Campinas : Papirus, 1993. (Obra em parceria).

O indivíduo em formação. São Paulo : Cortez, 1994.

Piaget 100 anos. São Paulo : Cortez, 1997.

FREYRE, Gilberto

Nasceu em Recife, Pernambuco, a 15 de março de 1900. Após os primeiros estudos no Colégio Americano Gilreath, em sua cidade natal, completoou sua formação nos Estados Unidos, onde cursou as Universidades de Baylor (Texas) e Colúmbia (Nova York). Retornou a Recife em 1923, passando a exercer diversas atividades no âmbito da cultura e do ensino. A publicação de *Casa Grande e Senzala*, em 1933, alcançou repercussão extraordinária, dando-lhe grande projeção nos meios literários e entre os estudiosos das ciências sociais, tanto no Brasil como no exterior, sendo considerada como uma das obras fundamentais para o estudo da identidade brasileira. Foi deputado federal na legislatura 1946-1950, mas preferiu, a partir de então, dedicar-se ao Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, que organizou em Recife. Doutor honoris causa pela Sorbone (França), Munster (Alemanha) e Sussex (Inglaterra). Em 1971, recebeu, da Rainha Elizabeth II, o título de Sir. Faleceu a 18 de julho de 1987, aos 87 anos. O Instituto Joaquim Nabuco, a par das diversas pesquisas que realizou - e que tornaram uma instituição muito prestigiada -, tem procurado preservar sua obra.

Bibliografia:

Social life in Brazil in the middle of the 19th Century. Baltimore (USA), 1922.

- Apolo gia pro gene ra ti o niesue*. João Pes soa : [s. n.], 1924.
- Ba hia de to dos os san tos e qua se to dos os pe ca dos*. Re ci fe : [s. n.], 1926.
- A pro pó si to de Dom Pe dro II*. Recife : [s. n.], 1926.
- Casa grande & sen za la*: for ma ção da fa mí lia bra si le iras ob re gi me de eco no mia pa tri ar cal. Rio de Ja ne i ro : Ma ia & Schi midt, 1933.
- O estu do das ci ên ci as so ci a is nas uni ver si da des ame ri ca nas*. Re ci fe : [s. n.], 1934.
- Guia prá ti co, his tó ri co e sen ti men tal da Ci da de do Recife*. Re ci fe : Ed. do Au tor, 1934.
- Arti gos de jo rnal*. Re ci fe : Casa Mo zart, 1935.
- Sob ra dos e mu cam bos*: de ca dê ncia do pa tri ar ca do ru ral no Bra sil. São Pa u lo : Com pa nhia Edi to ra Na cional, 1936. (Brasiliana, série 5^a, v. 64. Bibli o te ca pe da gó gi ca bra si le ira).
- Mu cam bos do Nor des te*: al gu mas no tas so bre o ti po de casa po pu lar mais pri mi ti vo do Nor des te do Bra sil. Re ci fe : Ser vi ço do Pa trí mônio His tó ri co e Artís ti co Na cional, 1937.
- Nor des te*: as pec tos da in flu ê ncia da casa so bre a vi da e a pa i sa gem do Nor des te do Bra sil. Rio de Ja ne i ro : J. Olympio, 1937.
- Confer ê nci as na Eu ro pa*. Rio de Ja ne i ro : Mi nis té ri o da Edu ca ção e Sa ú de, 1938. (Re vis to e au men ta do, pas sou a cons truir o mun do que o por tu gu ê s cri ou).
- Açú car*: al gu mas re cei tas de do ces e bo los dos en ge nhos do Nor des te. Rio de Ja ne i ro : J. Olympio, 1939.
- Açú car*: uma so ci o lo gia do doce com re cei tas de bo los e do ces do Nor des te do Bra sil. São Pa u lo : Com pa nhia das le tras, 1997. 215 p.
- O lin da*: 2^o grau prá ti co, his tó ri co e sen ti men tal da ci da de bra si le ira. Re ci fe : Ed. do Au tor, 1939.
- Diá ri o in ti mo do en ge nheiro Vauthier*. Rio de Ja ne i ro : Mi nis té ri o da Edu ca ção, 1940.
- Um en ge nhe i ro fran çês no Bra sil*. Rio de Ja ne i ro : J. Olympio, 1940.
- Memó ri as de um Caval can ti*. São Pa u lo : Ed. Na cional, 1940.
- O mun do que o por tu gu ê s cri ou*: as pec tos das re la ções so ci a is e de cul tu ra do Bra sil com Por tu gal e as co lô ni as por tu gue sas. Rio de Ja ne i ro : J. Olympio, 1940.
- Sug es tões para o estu do his tó ri co so cial*. Por to Ale gre : [s. n.], 1940.
- Uma cul tu ra ame a çã da*. Re ci fe : [s. n.], 1940.
- Atu ali da de de Eu di des da Cun ha*. Rio de Ja ne i ro : [s. n.], 1941.
- Re gi ão et ra di ção*. Pre fá cio José Lins do Rego. Rio de Ja ne i ro : J. Olympio, 1941.
- In gleses*. Rio de Ja ne i ro : J. Olympio, 1942.
- Con ti nen tee il ha*. Rio de Ja ne i ro : [s. n.], 1943.
- Pro ble mas bra si le i ros de an tro po lo gia*. Rio de Ja ne i ro : Casa do Estu dan te do Bra sil, 1943.
- Na Ba hia em 1943*. Rio de Ja ne i ro : Com pa nhia Bra si le ira de Artes Grá fi cas, 1944.
- Per fil de Eucl ydes e ou tros per fis*. De se nhos de San ta Rosa e C. Porti na ri. Rio de Ja ne i ro : J. Olympio, 1944.
- Bra zil*: an in ter pre ta ti on. Nova Ior que : A. Knopf, 1945.
- Soci o lo gia I*: in tro du ção ao estu do dos seus prin cí pi os. Rio de Ja ne i ro : J. Olympio, 1945. 2 v.
- Mo der ni da de e mo der nis mo na arte po lí ti ca*. São Pa u lo : [s. n.], 1946.
- Or dem, li ber da de e mi ri ri da de*. Rio de Ja ne i ro : [s. n.], 1946.
- In ter pre ta ção do Bra sil*. Tra du ção e in tro du ção de Oli ví o Mon te ne gro. Rio de Ja ne i ro : J. Olympio, 1947.
- O camarada Whitman*. Rio de Ja ne i ro : J. Olympio, 1948.
- Gu e rra, paz e ci ê ncia*. Rio de Ja ne i ro : Mi nis té ri o das Re la ções Ex te ri o res, 1948.
- In gleses no Bra sil*: as pec tos da in flu ê ncia bri tâ ni ca so bre a vi da, a pa i sa gem e a cul tu ra do Bra sil. Rio de Ja ne i ro : J. Olympio, 1948.
- Jo a quim Na bu co*. Rio de Ja ne i ro : J. Olympio, 1948.
- Qua se po lí ti ca*: 9 dis cur sos e 1 con fe rên cia. Rio de Ja ne i ro : J. Olympio, 1950.
- _____. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1966.
- Em tor no de um novo con ce i to de tro pi ca lis mo*. [s. l.] : [s. n.], 1952.
- Mani fê sto re gi o na lis ta de 1926*. Re ci fe : Ed. Re gi ão, 1952.
- Re in ter pre tan do José de A len car*. Rio de Ja ne i ro : Mi nis té ri o da Edu ca ção e Sa ú de, 1952.
- Um bra si le i ro em ter ras por tu gue sas*: in tro du ção a uma pos sí vel sus tro pi co lo gia. Acom pa

- nha do de con fe rên cia e dis cur sos pro fe ri dos em Portugal e em terras lusitanas e ex-colônias lu si ta nas na Ásia, África e do Atlântico. Rio de Janeiro : J. Olympio, 1953.
- Um es tu do do prof. Ader bal Ju re ma* : o so bra do re ci fen se. Re ci fe : [s. n.] 1954.
- Assom bra ções do Recife Velho*. Rio de Ja ne i ro : J. Olympio, 1955.
- Probleme de changement social au 20 eme siècle*. Lon dres : He re ford, 1956. (Em co la bo ra ção com L. Von Wi se, Morris Gu ins berg e Georges Dauy).
- Em tor no da si tu a ção do pro fes sor no Bra sil*. Re ci fe : [s. n.], 1956.
- Su ges tões para uma nova po lí ti ca no Bra sil*. Re ci fe : [s. n.], 1956.
- Impor tân cia para o Bra sil dos ins ti tu tos de pes qui sa cien tí fi ca*. Re ci fe : Insti tu to Jo a quim Na bu co de Pes qui sas So ci ais, 1957.
- Inte gra ção por tu guesa nos tró pi cos*. Vila Nova de Fama li ção (Por tu gal) : Jun ta de Inves ti ga ção de Ultra mar, 1958.
- Su ges tões em tor no de uma nova ori en ta ção para as re la ções in ter na ci o nais no Bra sil*. São Pa u lo : Fe de ra ção das Indus tri as de São Pa u lo, 1958.
- New World in the Tropics*. Nova Ior que : A. Knopf, 1959.
- Em tor no de al guns tú mu los afro-cristãos*. Sal va dor : Pro gres so 1959. 88 p. il. (Col. de Estu dos Brasileiros, série Marajoara, 26).
- A pro pó si to de Mou rão, Rosa e Pi men ta* : su ges tões em tor no de uma pos sí vel his pan trô pi co lo gia. Re ci fe : Ar qui vo Pú bli co Esta du al, 1959.
- De lo re gi o na la lo uni ver sal en la in ter pre ta ción de los com ple jos so ci o cul tu ra les*. Ma drid : Uni ver si da de de Ma drid, 1959.
- O velho Félix e suas me mó ri as de um Ca val can ti*. Rio de Ja ne i ro : J. Olympio, 1959.
- Ordem e pro gres so* : pro ces so de de sin te gra ção das sociedades patriarcal e semipatriarcal no Bra sil sob o re gi me de tra ba lho li vre : as pec tos de um qua se meio sé cu lo de tran si ção do tra ba lho es cra vo para o tra ba lho li vre; e de Mo nar quia para a Re pú bli ca. Rio de Ja ne i ro : J. Olympio, 1959. 2 v.
- A propó sito de frades*. Sal va dor : Pro gres so / Uni ver si da de da Ba hia, 1959. 190 p. (Col. de Estudos Brasileiros, série Marajoara, 23).
- Brasis, Bra sile Bra sí lia*. Lis boa : Li vros do Bra sil, 1960.
- Su ges tões em tor no do Mu seu de Antro po lo gia do Insti tu to Jo a quim Na bu co de Pes qui sas So ci ais*. Re ci fe : Imprensa Uni ver si tá ria, 1960.
- O Luso e o tró pi co* : su ges tões em tor no dos mé to dos por tu gue ses de in te gra ção de pro vas au tó c to nes e de cul tu ras di fe ren tes da eu ropéia num com ple xo novo de ci vi li za ção : o luso - tro pi cal. Lis boa : Co mis são Exe cu ti va das Co me mo ra ções do V Cen te ná rio da mor te do In fan te D. Hen ri que, 1961.
- Su ges tões de um novo con tac to com uni ver si da des eu ropéias*. Recife : Imprensa Uni ver si tá ria, 1961.
- Arte, cien cia e tró pi co* : em tor no de al guns pro ble mas de so ci o lo gia da arte. São Pa u lo : Ed. Mar tins, 1962.
- O Bra sil em face das Áfri cas ne gras e mes ti ças*. Rio de Ja ne i ro : [s. n.], 1962.
- Homem, cul tu ra e tró pi co*. Re ci fe : Imprensa Uni ver si tá ria, 1962.
- Talvez poesia*. Rio de Janeiro : J. Olympio, 1962.
- Vida, for ma e cor*. Rio de Ja ne i ro : J. Olympio, 1962.
- Améri ca ni té e la ti ni té de l' Améri que La ti ne*. Di ogè ne (Paris), 1963.
- Brazil*. Was hing ton : Pam Ame ri can Uni on, 1963.
- Oes cra vos nos anú n ci os de jor na is bra sí le i ros dos sé cu lo XIX*. Recife : Imprensa Uni ver si tá ria, 1963.
- _____. 2. ed. aum. São Pa u lo : Com pa nhia Editora Nacional; Recife : Insti tu to Jo a quim Na bu co de Pes qui sas So ci ais, 1979. 125 p. il. (Bra sí li a na, 370, sé rie Estu dos e Pes qui sas, 14).
- A Ama zô ni a bra sí le i ra e uma pos sí vel lu so tropi co lo gic*. Rio de Janeiro : Superintên dên cia do Pla no de Va lo ri za ção Eco nô mi ca da Ama zô ni a, 1964.
- O Esta do de Per nam bu co e sua ex pres são no po der na ci o nal* : as pec tos de um as sun to com ple xo. Re ci fe : Imprensa Uni ver si tá ria, 1964.
- O 1º co ló qui o de es tu dos ten to -bra sí le i ros*. Intro du ção aos seus ana is. Por to Ale gre : Uni ver si da de Fe de ral do Rio Gran de do Sul, 1964.
- Vida so ci al no Bra sil nos me a dos do sé cu lo XIX*. Tra du ção Wal de mar Va len te. Re ci fe : Insti tu to Jo a quim Na bu co de Pes qui sas So ci ais, 1964.
- _____. Tra du ção Wal de mar Va len te 2. ed. Rio de Ja ne i ro : Arte no va; Re ci fe : Insti tu to

- Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, 1977.
- _____. *Tra du ção Wal de mar Va len te*. 3. ed. Re ci fe : Fun da ção Jo a quim Na bu co/Mas san ga na, 1985. (Estu dos e pes qui sas, 6).
- Dona Si nhá e o fi lho pa dre* 1964.
- 6 con fe rên ci as em bus ca de um lei tor*. Rio de Ja ne i ro : J. Olympio, 1965.
- Como e por que sou e cri tor*. João Pes soa : Uni ver si da de da Para í ba, 1965.
- For ças ar ma das e ou tras for ças*. Re ci fe : [s. n.], 1965.
- Um novo tipo dese mi ná rio (Tan nen ba um) em de sen vol vi men to da sua sis te má ti ca na Uni ver si da de do Reci fe*. Recife : Imprensa Universitária, 1965.
- O Reci fe, sim, Reci fe, não*. São Paulo : [s. n.], 1965.
- Ther a ci al fac tors in con tem po ran y po li tics*. Sus sex (In gla ter ra) : [s. n.], 1966.
- Soci o lo gi a da me di ci na*. Lis boa : Fun da ção Ca lous te Ca lon te Gul ben kian, 1967.
- Dis cur so no lan ç a men to da edi ção po pu lar de Ca sa - gran de & sen za la*. Par ti ci pa ção Ni lo Pe re i ra. Re ci fe : [s. n.], 1967.
- Homem, cul tu ra e tem po*. Lis boa : Uni ão das Co mu ni da des de Cul tu ra Por tu gue sa, 1967.
- Como e por que sou e não sou so ció lo go*. Bra sí lia : Ed. Uni ver si da de de Bra sí lia, 1968.
- Con tri bui ção pa ra uma so ci o lo gi a da bio gra fia : o exem plo de Luiz de Al bu quer que, go ver nador de Mato Grosso, no fim do sé cu lo XVIII*. Lis boa : Aca de mi a Inter na ci o nal da Cul tu ra Por tu gue sa, 1968. 2 v.
- Oliveira Lima, Dom Qui xo te gor do*: com 60 car tas in é di tas de Oli ve i ra Lima. Re ci fe : Uni ver si da de Fe der al de Per nam bu co, 1968.
- Su ges tões em tor no da ciên cia e da arte da pes qui sa so cial*. Recife : Instituto Joaquim Nabuco, 1969.
- Trans for ma ção re gi o nal e ciên cia e co ló gi ca*. Re ci fe : Insti tu to Jo a quim Na bu co de Pes qui sas So ciais, 1969.
- Dis cur so em Gu ara rap es*. Re ci fe : Uni ver si da de Fe der al de Per nam bu co, 1970.
- Dom Pe dro II jul ga do por al guns es tran ge i ros seus con tem po râ neos*. Pe tró po lis : [s. n.], 1970.
- Gilberto Freyre entrevistado aos 70 com Renato Campos*. Re ci fe : [s. n.], 1970.
- Pernambucanidade, nordestinidade, contemporâneas*. Pe tró po lis : [s. n.], 1970. (Em co la bo ra ção com Ma u ro Mota).
- Cana e re for ma agrá ria*. Re ci fe : Insti tu to Jo a quim Na bu co de Pes qui sas So ciais, 1970. (Em co - au to ria).
- A casa bra sí lei ra*. ten ta ti va de sín te se de três di fe ren tes a bor da gens já re ali za das pelo au tor de um as sun to com ple xo : a an tro po lo gi a, a his tó ri ca, a so ci o ló gi ca. Rio de Ja ne i ro : Gri fo, 1971.
- Nó se a Eu ro pa gerâ ni ca*: em tor no de al guns as pec tos das re la ções do Bra sil com a cul tu ra ger mã ni ca no de cor rer do sé cu lo XIX. Rio de Ja ne i ro : Gri fo; Bra sí lia : INL, 1971.
- The his tory of Bra zil*. Lon dres : Sec kes & War bury, 1971. 3 v.
- Se leta pa ra jo vens*. Rio de Ja ne i ro : J. Olympio, 1971. (Em co la bo ra ção com Ma ria Eli sa Dias Col li er).
- A con di ção hu ma na e ou tros temas*. Tre chos se li ci o na dos por Ma ria Eli sa Dias Col li er. Rio de Ja ne i ro : Gri fo; Bra sí lia : INL, 1972.
- Independência brasileira, um processo de cri a ti vi da de so ci o cul tu ral*. Re ci fe : [s. n.], 1972.
- Presença do Reci fe no mo der nis mo bra sí lei ro*. Re ci fe : Ed. de Ca der nos Mo i nhos, 1972.
- A propó si to de José Boni fá cio*. Re ci fe : Insti tu to Jo a quim Na bu co de Pes qui sas So ciais, 1972.
- Su ges tões à ARENA*. Re ci fe : Alcân ta ra Pu bli ci da de, 1972.
- Além do ape nas mo der no*: su ges tões em tor no de pos sí ve is fu tu ros do ho mem, em ge ral e do ho mem bra sí lei ro em par ti cu lar. Rio de Ja ne i ro : J. Olympio, 1973.
- The Gil bert o Freyre re a der*. Transl. by Bár ba ra Shil by. New York : A. Knopf, 1974.
- O Bra sil como na ção his pa no tro pi cal*. São Pa u lo : Clube Atlético Paulistano, 1975.
- O bra sí lei ro em tre os ou tros his pa nos*: a fi ni da de e pos sí ve is fu tu ros nas suas in ter - re la ções. Rio de Ja ne i ro : J. Olympio; Bra sí lia : INL, 1975.
- Tem po mor to e ou tros tem pos*: tre chos de um diá ri o de ado les cên cia e primeira mocidade 1915-1930. Rio de Ja ne i ro : J. Olympio, 1975.
- A presença do açú car na for ma ção bra sí lei ra*. [s. l.]: Insti tu to do Açú car e do Ál co ol, 1975.

- Oidosováli do como des coberta da nosa época.* Brasília: Ministério da Previdência e Assistência Social, 1976.
- Nuevas consi deraciones sobre Brasil na ción his pa no tropical.* Madrid: Embajada de Brasil, 1977.
- O outro amor do Dr. Pa ulo :* semino vela, continu a ção de dona Sinhá e o filho pa dre. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1977.
- Antologia.* Madrid: Cultura His pânica, 1977.
- Casa grande & sen za la.* Recife: Raulpho Editora de Arte, 1977.
- Obras colhi da:* Casa grande & sen za la. Nordes te e novo mun do nos tró pi cos. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1977.
- Prefácios desgarrados.* Brasília: INL, 1977. 2 v.
- Alhos & bugalhos.* Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1978.
- Arte & ferro.* Recife: Raulpho Ed. de Arte, 1978.
- Car tas do pró prio pu nho so bre pes so as e co i sas do Brasil do estrangeiro.* Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1978.
- Gustavo Corção.* Recife: Conselho Estadual de Cultura, 1978.
- Pa la vras aos jo vens do Ceará.* Fortaleza: Instituto Lu zia das, 1978.
- Ciência do ho mem e mu se o logia.* Recife: Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, 1979.
- Heróis evi lões no ro man ce bra si le i ro.* São Paulo: Cultrix, 1979.
- MANUAL bibli o grá fi co de es tu dos bra si le i ros sobre a direção de Rubens Borba de Moraes e Willian Berrien. Rio de Janeiro: Gráfica Editora Souza, 1949.
- Oh de casa!* Em tor no da casa bra si le i ra e de sua proje ção so bre um tipo na ci o nal de ho mem. Rio de Janeiro: Arte no va, 1979. (Série es tu dos e pes qui sas, 13).
- Pessoas, coisas & animais.* [s. l.]: MPM Pro paganda, 1979.
- Tempo de apren diz.* Brasília: INL, 1979.
- Gilber to po eta :* al gu mas con fis sões. Recife: Raulpho Editora de Arte, 1980.
- Poesia reunida.* Recife: Ed. Pirata, 1980.
- Bahia baianos.* Org. Edson Nery da Fonseca. Salvador: Fundação das Artes/Empresa Gráfica da Bahia, 1990. 167 p.
- Discursos parlamentares.* Se le ção, in tro du ção e comentários, Vamireh Chacon. Brasília: Câmara dos Deputados, 1994. 318 p. (Perfis parlamentares, 18).
- Estudos sobre o autor:
- AMADO, Gilberto. (Org). *Gilber to Freyre:* sua ciência, sua filosofia e sua arte. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1962.
- ARAUJO, Ricardo Benzaquen, *Guerra e paz:* “Casa grande & sen za la” e a obra de Gilberto Freyre nos anos 30. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994. 215 p.
- ATHAYDE, Felix de. Ao mes tre Gilberto Freyre com in so lência e cari nho. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 9 mar. 1980. Caderno especial.
- BARBOSA, Dom Marcos. Gilberto Freyre oitentão. In: CONSELHO FEDERAL DE CULTURA. *Homenagem a Gilberto Freyre.* Brasília, 1980. p. 66-68.
- BASTOS, Eli de Rui gai. Gilberto Freyre e a questão nacional. In: INTELIGÊNCIA brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1986. p. 43-76.
- CANDIDO, Antonio. The brazilian family. In: SMITH, T. Lynn, MARCHAND, Alexander (Edr). *Brazil por tra it of half a continent.* New York: The Dryden Press, 1951. p. 291-312.
- CARDOSO, Fernando Henri que. Gilberto Freyre: um verdadeiro criador. *O Globo,* Rio de Janeiro, 26 jul. 1987.
- CHACON, Vamireh. Gilberto Freyre, aos 80: “contenho multídes em mim”. *Correio Braziliense,* Brasília, 16 mar. 1990. Entrevista.
- _____. *Gilber to Freyre:* uma biografia in te lectual. Recife: FUNDAJ/ Ed. Mass anga na; São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1993. 312 p. (Série do cu men tos, 40. Brasileira, 387).
- _____. Intro du ção. In: FREYRE, Gilberto. *Discursos parlamentares.* Brasília: Câmara dos Deputados, 1994. p. 13-45. (Perfis parlamentares, 18).
- CONSELHO FEDERAL DE CULTURA. *Homenagem a Gilberto Freyre.* Brasília, 1980. 70 p.
- FARIA, Octavio de. Gilberto Freyre. In: CONSELHO FEDERAL DE CULTURA. *Homenagem a Gilberto Freyre,* Brasília, 1980. p. 64-66.
- FONSECA, Edson Nery da. Apre sen ta ção. In: FREYRE, Gilberto. *Bahia e baianos.* Salvador: Fundação das Artes, 1990. 167 p.

- FONSECA, Fros da. Pre fá cio à 1ª edi ção. In : FREYRE, Gilberto. *O es cra vo nos an ãos* : de jor nais bra si le i ros do sé cu lo XIX. 2. ed. São Pa u lo : Com panhia Edi to ra Na cio nal, 1979. p. XLIII-XLVI. (Bra si li a na, 370, Sé rie es tu dos e pes qui sas, 14).
- FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/CPDOC. *Dicionário histórico - biográfico brasileiro* : 1930-1983. Rio de Ja ne i ro : Fo ren se / Uni ver si tá ria, 1984. v. 2, p. 1370-1372.
- GILBERTO Frey re : sua ciên cia, sua fi lo so fia, sua arte. Rio de Ja ne i ro : J. Olympio, 1962.
- KUJAWSKI, Gil ber to de Mello. Um clás si co tro pi cal. *Jor nal da Tar de*, São Pa u lo, 7 ago. 1993. Ca der no de Sá ba do.
- MADEIRA, Mar cos Almir. O es cri tor Gil ber to Frey re - a es ti lis ti ca dos tí tu los. In : _____. *Hô mens de mar ca*. Rio de Ja ne i ro : J. Olympio, 1986. p. 97-108.
- _____. Gilberto Freyre e a sociologia das cou sas. In : _____. *Hô mens de mar ca*. Rio de Ja ne i ro : J. Olympio, 1986. p. 89-96.
- MARTINS, Wilson. Apo lê mi ca da de mo cra cia ra cial : Gil ber to Freyre sub me te o Bra sil a uma irô ni ca cura psí ca na lí ti ca, afir man do que o mesti çamento é positi vo. *O Globo*, Rio de Ja ne i ro, 30 mar. 1996. Pro sa e ver so, p. 4.
- _____. Um li vro in te li gen te : en sa io so bre a obra de Gil ber to Freyre con se gue vi tar os ma ni que is mo de pra xe. *Jor nal do Bra sil*, Rio de Ja ne i ro, 1º abr. 1995. p. 4.
- MEDEIROS, Ma ria Ali ce de Agui ar. *O elo gio da do mi na ção* : re len do Ca sa - gran de & sen za la. Rio de Ja ne i ro : Achi a mé, 1984.
- MELLO, Ma nu el Ca e ta no Ban de ira de. Sig ni fi ca do de modernidade. In : CONSELHO FEDERAL DE CULTURA. *Homenagem a Gilberto Freyre*. Bra sí lia, 1980. p. 69-70.
- MENEZES, Di o go de Melo. *Gilberto Freyre*. Rio de Ja ne i ro : CEB, 1944. (Co le ção de es tu dos bra si le i ros).
- MIRANDA, Ma ria do Car mo Ta va res de. In memoriam : Gilberto Freyre. *Revista Bra si le ira de Fi lo so fia*, São Pa u lo, v. 36, n. 147, p. 205-208. jul./set. 1987.
- NASCIMENTO, José Le o nar do do. Re len do Freyre. *Jor nal da Tar de*, São Pa u lo, 29 out. 1994. Ca der no de Sá ba do.
- PIMENTA, Jo a quim. *O ho mem de um olho só* : Gilberto Freyre. Rio de Ja ne i ro : Freitas Bas tos, 1961. 135 p.
- REALE, Miguel. A filosofia da história do Brasil na obra de Gilberto Freyre. *Revista Bra si le ira de Fi lo so fia*, São Pa u lo, v. 9, n. 3, p. 293-299, jul./ago. 1959.
- _____. Gil ber to Freyre e sua vo ca ção fi lo só fi ca. In : _____. *Fi gu ras da in te li gên cia bra si le ira*. Rio de Ja ne i ro : Tempo Bra si le i ro, 1984. p. 94-102.
- REALE, Mi guel. Gil ber to Freyre e sua vo ca ção fi lo só fi ca. In : _____. *Fi gu ras da in te li gên cia bra si le ira*. 2. ed. ref. e aum. São Pa u lo : Sí ci li a no, 1994. p. 157-164.
- _____. Freyre (Gilberto). In : LOGOS : En ci clo pé dia Lus o - Bra si le i ra de Fi lo so fia. Lis boa : Ver bo, 1990. p. 761-762.
- TAPAJÓS, Vi cen te. *Dicionário biobibliográfico de his to ri a do res, geó gra fos e an tro pó lo gos bra si le i ros*. Rio de Ja ne i ro : Insti tu to His tó ri co e Ge o grá fi co Bra si le i ro, 1992. v. 2, p. 66-68.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. *50 anos de "Ca sa - gran de e sen za la"*. Re ci fe : Uni ver si tá ria, 1984. 36 p. (Docu men tos Uni ver si tá rios, 1).
- VITA, Luis Was hing ton. O novo mé to do e a ve lha ide o lo gia de Gil ber to Freyre. *Revista Bra si le ira de Fi lo so fia*, São Pa u lo, v. 9, n. 3, p. 372-379, jul./set. 1959.

FRIEIRO, Edu ar do

Nas ceu em Ma ti as Bar bo sa, Mi nas Ge rais, a 5 de ju lho de 1892. Co me çou sua vida fun ci o nal como re visor do ór ção ofi cial do Esta do (*Minas Gerais*), tor nando - se pos te ri or men te edi tor do pe ri ó di co que, ao con trá rio do co mum des se ti po de pu bli ca ção, ad qui riu im por tã ncia na vida cul tu ral, man ten do in clu si ve su plemento li terá rio, onde co la bo ra ram ex pres si vos in te lec tu a is mi ne i ros. Pelo sig ni fi ca do de que se re ves ti ram os seus es tu dos da li tera tu ra his pa no - am e ri ca na, me re ceu o tí tu lo de dou tor em le tras ne o la ti nas pela Fa cul da de de Fi lo so fia da Uni ver si da de Fe de ral de Mi nas Ge rais, pas san do tam bém a re ger a cá te dra da que la dis ci pli na. Orga ni zou e foi o pri me i ro edi tor da re vi sta *Kriterion*. Con si de ra - se que o con jun to da sua obra é de con sul ta obri ga tó ria para a aná li se do de ba te de idé ias, em Mi nas Ge ra is, em es pe ci al ao lon go des te sé cu lo. Fa le ceu em Belo Ho ri zon te a 23 de mar ço de 1982, pou co an tes de com pletar 90 anos.

Bibliografia:

Club dos grafomanos. Belo Horizonte: Pindorama, 1927.

_____. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981.

Oma meluco Boaventura. Belo Horizonte: Pindorama, 1929.

Inquietude, melancolia. Belo Horizonte: Pindorama, 1930.

O brasileiro não é triste; ensaio. Belo Horizonte: Os Amigos do Livro, 1931.

O brasileiro não é triste; ensaio. Nova edição. Rio de Janeiro: MEC/INL, 1957. 97 p. (Biblioteca de Divulgação Cultural, série A, 12).

A Ilusão literária; reflexões sobre a arte de escrever e a vida do escritor. Belo Horizonte: Os Amigos do Livro, 1932.

O cabo das tormentas. Belo Horizonte: Os Amigos do Livro, 1936.

_____. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981.

Letras mineiras: 1929-1936. Belo Horizonte: Os Amigos do Livro, 1937. 287 p.

Como era Gonzaga? Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, 1941.

Os livros nos seus amigos; reflexões de um amigo dos livros. Belo Horizonte: Paulo Bluhm, 1941.

Páginas decrépitas e outros escritos. Belo Horizonte: Itatiaia, 1956.

O diabo na livreria do Cônego e outros memórias. Belo Horizonte: Itatiaia, 1957.

_____. 2. ed. rev. e aumentada. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Editora Universitária de São Paulo, 1981. 184 p. (Coleção Reconquista do Brasil (nova série), 56).

O alegre Arcipreste e outros temas da literatura espanhola. Belo Horizonte: Livraria Nicolai, 1959.

O romancista Avelino Fóscolo; estudo. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, 1960.

Feijão, angu e couve; ensaio sobre a comida dos mineiros. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 1967.

Torre de papel; motivos literários. Belo Horizonte: Imprensa/Publicações, 1969. 271 p.

O elmo de mambrino. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1971. 266 p.

Novo diário. Belo Horizonte: Itatiaia, 1986. 395 p. (Coleção descoberto do homem, 7).

Estudos sobre o autor:

ALBUQUERQUE, Medeiros e. O brasileiro não é triste. *Vidaliterária*, Rio de Janeiro, 30 ago. 1931.

AMADO, Gilberto. Oh, minha gente! *Esta de Minas*, Belo Horizonte, 4 dez. 1952.

AMARAL, Ama deu. *Tra dições populares*. São Paulo: Instituto Progresso Editorial, 1948. p. 83-84.

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje*. Rio de Janeiro: Editorial Sul Americana, 1961. v. 1, p. 530.

DIAS, Fernando C. *Omni movimento modernista em Minas*. Belo Horizonte, 1971. p. 31,69,70,79,166.

EDUARDO FRIEIRO. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 24 mar. 1982.

EDUARDO FRIEIRO, a vida inteira com livros. *Suplemento Literário Minas Gerais*, Belo Horizonte, 26 out. 1991. p. 4-5.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: FAE, 1989. v. 1. p. 632.

LUCAS, Fábio. O novo diário de Eduardo Frieiro. In: FRIEIRO, Eduardo. *Novo diário*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1986. p. 11-17.

MACHADO FILHO, Aires da Mata. Eduardo Frieiro comoçou a trabalhar ainda jovem na Imprensa Oficial. *Suplemento Literário de Minas Gerais*, Belo Horizonte, 26 out. 1991. p. 6.

MENEZES, Raímun do de. *Dicionário literário brasileiro*. São Paulo: Saraiva, 1969. v. 2, p. 548-549.

G

GAFFRÉE, Januário Lucas

Nasceu em Bagé, Rio Grande do Sul, a 19 de setembro de 1878. Fez seus estudos iniciais na própria cidade natal, concludo o Bacharelado em letras no Ginásio de São Leopoldo, de pois de haver frequentado a secundária em Porto Alegre. Mudou-se subsequente mente para o Rio de Janeiro onde se diplomou pela Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais, no início de 1902. Essa Faculdade, do mesmo modo que a Faculdade de Direito, fora criada no começo da República. A fusão das duas instituições é que deu lugar à criação da posterior e mais famosa Faculdade Nacional de Direito. Na altura em que Gaffrée a frequentou, entre os

20 e os 23 anos de idade, ali ensina na Vila Silveira, no Rio de Janeiro, por vários meses por sua opção filosófica. Advogou nesta última cidade de mas se transferiu em seguida para Porto Alegre, prosseguindo no exercício da advocacia e passando também a integrar o Corpo Docente da Faculdade de Direito. Nestas instituições, em três ou quatro disciplinas ensinou filosofia do direito. Perpetuou ainda a direção do *Conhecedor* jornal castelhano. *A Federação*. Surpreendentemente, num meio predominantemente positivista, preservou a influência kantiana que muito provavelmente havia recebido em sua passagem pelo Rio de Janeiro, onde aliás veio a falecer a 4 de dezembro de 1917, com apenas 39 anos de idade.

Bibliografia:

A teoria do conhecimento de Kant. Rio de Janeiro: Jornal do Comércio, 1908. 282 p.

Estudos sobre o autor:

BRITO, Rosa Mendonça de. *A filosofia de Kant no Brasil*: ciclo do neokantismo. Rio de Janeiro: UniverSi da de Gama Filho, 1984. p. 147-173. (Tese de doutorado).

_____. *Oneokantismo no Brasil*, Manaus: Editora da UniverSi da de Amazonas, 1997. p. 133-158.

GALEFFI, Romano

Nasceu em Montevarchi, Itália, a 17 de novembro de 1915. Concluiu a formação acadêmica em seu país de nascimento, radicando-se no Brasil a partir de 1949. Nos primeiros anos de sua carreira docente em ensinar na Faculdade de Filosofia, da Universidade Federal da Bahia. O texto que elaborou para esse primeiro curso, versando a filosofia de Kant, mereceu o Prêmio Horácio Lafer (1952) do Instituto Brasileiro de Filosofia, mas somente seria publicado 35 anos mais tarde. Em 1954 defendeu tese de licenciatura tratando da estética de Benedetto Croce, o que marcou desde então a sua preferência. Organizou a cadeira de estética naquela faculdade, a que se dedicou até aposentar-se. Além dos muitos livros que escreveu, foi ativo crítico de arte na imprensa local. Era membro do Instituto Brasileiro de Filosofia e participou regularmente em congressos de filosofia no Brasil e no exterior. Faleceu a 1º de janeiro de 1998, após completar 82 anos.

Bibliografia:

La concezione del lavoro in Bergson. Roma: UniverSi tá degli Studi, 1945. 315 p. datilografada.

grafia. (Tese de licenciatura de Dot. de Pedagogia).

La filosofia di Bergson. Roma: Sta bilimonto Tipografico, 1949. 190 p.

A autonomia da arte na estética de Benedetto Croce. Salvador, 1954. 98 p. (Tese de licenciatura).

A autonomia da arte na estética de Benedetto Croce. 2. ed. Coimbra: Atlântida, 1966. 151 p. (Coleção Biblioteca Filosófica da UniverSi da de Coimbra, 21).

A proposta da relação entre arte e ciência nas últimas idéias estéticas de Pius Ser vien. Salvador: Beneditina, 1954. (Separata dos Arquivos da Universidade da Bahia, v. 1. p. 131-169, 1953).

Que é estética? Salvador: Escala Gráfica N. S. de Loreto, 1956. (Separata dos Arquivos da Universidade da Bahia, v. 2. p. 199-222, 1954-1955).

Prolegômenos ao problema da relação entre conteúdo e forma na arquitetura. Salvador: Escala Gráfica N. S. de Loreto, 1957. (Separata dos Arquivos da UniverSi da de Bahia, v. 3. p. 187-225).

Presença de Bergson. Salvador: UniverSi da de Bahia, 1961. 82 p. (Publicação da UniverSi da de Bahia, VII-12).

Arte política. Fortaleza: Imprensa UniverSi tária do Ceará, 1963. 15 p. (Tese apresentada no IV Congresso Nacional de Filosofia-Fortaleza, novembro 1962).

Investigações de estética: coletâneas de ensaios, comunicações e conferências. Salvador: UniverSi da Federal da Bahia, 1971. 2 v. il. (Programa de textos didáticos, 31).

Esboço de uma fundamentação teórica da crítica de arte. Salvador: UniverSi da Federal da Bahia, 1973. 197 f. mimeog. (Tese de curso ao provimento do cargo de professor titular da UFBA).

Introdução ao problema de Deus. Salvador: Bureau, 1976. 26 p. (Estudos filosóficos, 1).

Fundamentos da criação artística. São Paulo: Melhoramentos, 1977. 222 p.

Razão científica e criação científica. Salvador: Bureau, 1978. 22 p. (Estudos filosóficos, 2).

Novos ensaios de estética: ensaios e conferências. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1979. 340 p.

Fun da men tos da cri ti ca de arte. Sal va dor: Centro de Estudos Estéticos/Fundação Cultural do Esta do, 1981. 224 p.

Fun da men tos da cri ti ca de arte. 2. ed. Sal va dor: CONTEMP, 1985. 237 p.

A fi lo so fia de Imma nu el Kant. Bra sí lia: Edi to ra Uni ver si da de de Bra sí lia, 1986. 372 p. (Coleção Ca der nos da UnB).

Estu dos so bre o au tor:

CARVALHO, Olavo de. Duas notas de ano-novo. *Jor nal da Tar de*, São Pa u lo, 8 de jan. 1998.

EMÍLIO, Vieira. Sobre o pensamento estético de Ro ma no Ga lef fi. *Re vista Brasileira de Filosofia*, São Pa u lo, v. 34, n. 138, p. 193-198, abr./jun. 1985.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/Ofi cina li te rá ria Afrâ nio Cou ti nho. Rio de Ja ne i ro : FAE, 1989. v. 1. p. 638. il.

GALEFFI con de co ra do com o tí tu lo de ci da dão ba i ano. *A Tar de*, Salvador, 5 de jun. 1997. p. 2.

JESUINO, Leda. Kant em tre nós... 30 anos de po is. *A Tar de*, Sal va dor, 30 de jul. 1986.

MACHADO, Ger ma no. O Imma nu el Kant de Ro ma no Ga lef fi. *Di á rio Ofi cial*, Sal va dor, 27 de ago. 1986. p. 4.

MAGALHÃES, Her bert. Ga lef fi, in te li gência e sen si bi li da de. *A Tar de*, Sal va dor, 25 jan. 1998. La zer & Infor ma ção, p. 4.

PAIM, Anto nio. A dou tri na de Kant se gun do Ro ma no Ga lef fi. *Re vista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 36. n. 148. p. 345-347 out./dez. 1987.

REALE, Miguel. In memoriam : Romano Ga lef fi (1915/1998). *Re vista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 44, n. 189, p. 3-4, jan./mar. 1998.

SOUZA, Remy de. O Kant do Pro fes sor Ga lef fi. *Di á rio ofi cial*, Sal va dor, 17 de jul. 1986. p. 3.

TOBIAS, José Anto nio. *His tó ria das idéias e té ti cas no Brasil*. São Pa u lo: Gri jal bo, 1967. p. 172-180.

VITA, Luis Was hing ton. *Ten dê n ci as do pen sa men to e té ti co con tem po rá neo*. Rio de Ja ne i ro: Civiliza ção Brasileira, 1967. p. 71-77.

GIANOTTI, José Arthur

Na tural do Esta do de São Pa u lo, onde nas ceu em 1930. Con clu iu sua for ma ção aca dê mi ca na área de fi lo so fia da Uni ver si da de de

São Paulo, tornando-se herdeiro de João Cruz Cos ta, que ha via iden ti fi ca do aque le cur so com o mar xis mo. Assu min do a che fia do Departamento, manteve a mesma orien ta ção. Viu-se com pul so ri a men te a fas ta do da cá te dra por um dos go ver nos mi li ta res, em 1969. Ligou-se então ao grupo que deu ori gem ao CEBRAP, de onde sa i ram mu i tos dos in te gran tes do PMDB, par ti do que con gre gou as opo si ções du ran te o pe rí o do mi li tar, e a dis si dên cia que deu ori gem ao PSDB (Par ti do da So cial De mo cra cia Bra sí le i ra), em tres tes Fer nan do Hen ri que Car do so, ele i to Pre si den te da Re pu bli ca em 1994. Re in te gra do ao De par ta men to de Fi lo so fia da USP com a anis tia, ap sen tou-se posterior mente, mas con ti nu ou en si nan do fi lo so fia em di ver sas ins ti tu i ções.

Bibliografia:

John Stu art Mill: O psi co lo gis mo e a fun da men ta ção da ló gica. São Paulo: FFCL / USP, 1964. (Bo le tim da Ca de i ra de Fi lo so fia).

Origens da dialética do trabalho. São Paulo: Di fu são Eu ro péia, 1966. 265 p.

Exercícios de filosofia. 3. ed. Pr tró po lis: Vo zes, 1980. 155 p.

Tra ba lho e re fle xão: en sa i os para a di alé ti ca da so cía bi li da de. São Paulo: Brasiliense, 1983. 380 p.

Fi lo so fia mi tú da e de ma is aven tu ras. São Pa u lo: Bra sí li en se, 1985. 207 p.

A uni ver si da de em rit mo de bar bá rie. São Pa u lo: Bra sí li en se, 1986. 113 p.

Ap re sen ta ção do mun do: consi de ra ções sobre o pen sa men to de Lu di wig Witt gens te in. São Pa u lo: Com pa nhia das Le tras, 1995. 311 p.

Estu dos so bre o au tor:

SEVERINO, Anto nio Jo a quim. *A fi lo so fia no Brasil*: ca tá lo go sis te má ti co dos pro fis si o nais, cursos, em tí da des e publi ca ções da área da Fi lo so fia no Brasil. São Pa u lo: ANPOF, 1990. p. 247-248.

GOMES, João Quirino

Nas ceu na Ba hia a pri me i ro de julho de 1973, tendo ingressado na Ordem Franciscana onde foi sagrado sacerdote em julho de 1809. Se cu la ri zou-se em 1824, aos 31 anos de ida de. Nes sa oca si ão era o tí tu lar da ca de i ra de fi lo so fia no sis te ma de "au las ré gi as" in tro du zi do por Pom bal, isto é, a ma nu ten ção de cur sos de dis ci pli nas iso la das. A exem plo do co mum dos pa dres da épo ca,

envolveu-se na atividade política, tendo participado da luta armada para expulsão das tropas por tu gues sas, na fase que de imediato se se guiou à pro cla ma ção da Inde pên cia, tornando-se de pu ta do pro vin cial no pe rí o do sub se que nte. Com a or ga ni za ção do Li ceu, que re u niu as “au las ré gi as” dis per sas, pas sou a in te grar o seu cor po docen te e in clu si ve foi se cre tá rio da ins ti tu i ção. Diz Sacra men to Blake que, antes de mor rer “en tre gou às cha mas seus nu me rosos es cri tos”. O au tor de um balan ço do en si no de fi lo so fia no pe rí o do (An to nio Jo a quim das Mer cês - 1788/1854) in for ma que ensinava se gun do o em pi rí sm o mi tu ga do her da do de Por tu gal. Fa le ceu a 23 de abril de 1859, aos 65 anos de ida de.

Bibliografia:

Ser mão pre ga da (na Igreja da Vi tó ria, pre ce di do de uma jus ti fi ca ti va con tra as in ter pre ta ções ele i vo sas da das às suas pa la vras).

A Ordem Ter ce ira de São Do min gos da Ca pi tal da Ba hia.

Estu dos so bre o au tor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Jane i ro : Con sel ho Fe de ral de Cul tu ra, 1970. v. 4. p. 29.

PAIM, An to nio. *A Esco la Ec lé ti ca*. Lon dri na : Ed. UEL, 1996. p. 106-109.

GONZAGA, To más Antô nio

Nas ceu no Por to, Por tu gal a 11 de agos to de 1764. Filho de pai bra si le i ro (João Ber nar do Gon za ga, na tu ral do Rio de Jane i ro), no me a do Ou vi dor Ge ral no Re ci fe man dou o fi lho es tu dar no co lé gio dos je su í tas em Sal va dor. Em 1762, aos 18 anos, To más Antô nio Gon za ga ma tri cu lou - sena Uni ver si da de de Co im bra onde se for mou em di re i to no ano de 1768. Ao tér mi no do cur so, es cre ve o *Tratado de Direito Natural*. Ini ci ou-se como juiz em Be ja (Por tu gal), sen do em se gui da no me a do Ou vi dor Ge ral da co mar ca de Vila Rica, Mi nas Ge ra is, em 1782. No Bra sil, sua obra ex clu si va men te po é ti ca, consa grando-se tanto como poe ta lí rí co como poe ta sa tí rí co. En vol vi do na cons pi ra ção que pas sou à his tó ria com o nome de *In con fi dên cia Mine i ra*, foi pre so em 1789, con de na do a dez anos de de gre do em Mo çam bi que, para onde é man da do em 1792. Ali re cons ti tu iu sua vida e vol ta a exer cer car gos pú bli cos, não mais re gres san do seja ao Bra sil seja a Por tu gal. Fa le ceu em 1810, aos 66 anos de ida de.

Bibliografia:

Mari lia de Dir ceu; (par te I). Lis boa : Nu ne si a na, 1792.

Mari lia de Dir ceu; (par tes I e II). Lis boa : Nu nes i a na, 1799.

_____; (par tes I e II). Lis boa : Nu nes i a na, 1802.

_____; (par tes I e II). Lis boa : Nu ne si a na, 1811.

_____; (par tes I, II e III). Lis boa : Imp res são Ré gi a, 1812.

_____. Or ga ni za ção Jo a quim Nor ber to de Sou za e Sil va. Rio de Jane i ro : Garnier, 1862.

_____. Or ga ni za ção José Ve rís si mo. Rio de Jane i ro : Garnier, 1908.

_____. Or ga ni za ção Al ber to Fa ri a. Rio de Jane i ro : Anu á rio do Bra sil, 1922.

_____. e mais po e si as. Edi ta do por Ma nu el Ro dri gues Lapa. Lis boa : Sá da Cos ta, 1937.

_____. Edi ta do por Afon so Ari nos de Melo Fran co. São Pa u lo : Mar tins, 1944.

_____. Sal va dor : Pro gres so, 1956. 175 p.

_____. In tro du ção de Manuel Caval canti Pro en ça. Rio de Jane i ro : Tec no print, 1967. (Ed. de Ouro).

Cartas chilenas. Edi ta do por Afon so Ari nos de Melo Fran co. Rio de Jane i ro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Sa ú de, 1940.

Obras completas. Edi ta do por Manuel Ro dri gues Lapa. São Pa u lo : Com pa nhia Edi to ra Na cional, 1942.

Poesia - cartas chilenas. Edi ção crí ti ca de Ma nu el Ro dri gues Lapa. Rio de Jane i ro : MEC/INL, 1957. (Obras com ple tas, 1).

Tratado de direito natural; car ta so bre a usu ra, mi nutas, cor res pon dên cias, do cu men tos. Edi ção crí ti ca de Ma nu el Ro dri gues Lapa. Rio de Jane i ro : MEC/INL, 1957. (Obras com ple tas, 2).

Os mel ho res po e mas de Tó maz Antô nio Gon za ga. Se le ção de Ale xan dre Eu lá li o. São Pa u lo : Glo bal, 1983.

Traduções

Mari lie, chants élé gi a ques de Gon za ga. Trad. Eugè ne de Mon gla ve e Paul Cha las. Pa ris : Panc kouck e, 1825. (Ver são em pro sal i te rá ri a).

Mari lia de Dir ceu: lí re di Tom ma so An to nio Gon za ga bra si li a no. Trad. Gi o ve na le Ve gez zi Rus calla. To ri no, 1844.

- Amaryllidos Dircaei*. Trad. Castro Lopes. (Trad. latina para uso nas escolas do Império, 1868-1887).
- Estu dos do bre o au tor:
- AMORA, Antônio Soares. Tomás Antônio Gonzaga. In: _____. *Panorama da poesia brasileira* era luso brasileira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1959. p. 98-123.
- ÁVILA, Afonso. A natureza e o motivo edênico na poesia colonial. In: _____. *O poeta e a consciência crítica*. Petrópolis: Vozes, 1969. p. 27-35.
- BOSI, Alfredo. Arcades ilustrados. In: _____. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1978. p. 78-84.
- CÂNDIDO, Antônio. Letras e idéias no período colonial. In: _____. *Literatura e sociedade*: estudos de teoria e história literária. São Paulo: Nacional, 1965. p. 105-128.
- _____. Naturalidade e individualismo de Gonzaga. In: _____. *Formação da literatura brasileira*; momentos decisivos. 5. ed. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: EDUSP, 1975. p. 114-126.
- CASTELO, José Aderaldo. A épica arcaica. In: _____. *A literatura brasileira*; manifestações literárias da era colonial. 2. ed. rev. e com. São Paulo: Cultrix, 1965. p. 131-188.
- CRISTOVÃO, Fernando. *Maria de Dirceu de Tomás Antônio Gonzaga ou a poesia como imitação e pin tu ra*. Lisboa: Imprensa Nacional, 1981.
- DUTRA, Walten sir. Tomás Antônio Gonzaga. In: COUTINHO, Afrânio (Ed.). *A literatura no Brasil*. Rio de Janeiro: Sul Americana, 1956. v. 1, t. 1, p. 470-480.
- EULÁLIO, Alexandre. Verso e reverso de Gonzaga; vida e obra. In: GONZAGA, Tomás Antônio. *Os melhores poemas de Tomás Antônio Gonzaga*. São Paulo: Globo, 1983. p. 7-23; 233-241.
- FRANCO, Afonso Ari nos de Melo. Introdução. In: GONZAGA, Tomás Antônio. *Maria de Dirceu*. São Paulo: Martins, 1944. p. vii-xii.
- FRIEIRO, Eduardo. *Como era Gonzaga?* Belo Horizonte: Secretaria de Minas Gerais, 1950.
- GARRETT, Almeida. *Obras*. Por to: Lello & Irmãos, 1963. v. 1, p. 503-4.
- GOMES, Eugênio. Tomás Antônio Gonzaga e o tempo. In: _____. *Visões e revisões*. Rio de Janeiro: MEC/INL, 1958. p. 46-53.
- HELENA, Lúcia. Gonzaga e a incôgnita. *Revista do Pen Clube do Brasil*, Rio de Janeiro, n. 6, p. 58-66, dez., 1982.
- _____. *Tomás Antônio Gonzaga*. Rio de Janeiro: Agir, 1985. 162 p. (Nos sos Clássicos, 114).
- LAPA, Manuel Rodrigues. Prefácio. In: GONZAGA, Tomás Antônio. *Poesias - Cartas Chile nas*. Rio de Janeiro: MEC/INL, 1957. p. ix-xl. (Obras completas de Tomás Antônio Gonzaga, 1).
- LUCAS, Fábio. Tomás Antônio Gonzaga, glória entre equívocos. In: _____. *Poesia e prosa no Brasil*. Belo Horizonte: Interlivros, 1976. p. 33-48.
- LYRA, Pedro. Entre o amor e o poder: Tomás Antônio Gonzaga e o (seu) drama da incôgnita. *Revista Cultural Vozes*, Petrópolis, v. 73, n. 2, p. 27-34, maio, 1979.
- MACHADO, Lourival Gomes. *O "Tra ta do de direita natural" de Tomás Antônio Gonzaga*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1953. 144 p.
- _____. *Tomás Antônio Gonzaga e o direito natural*. São Paulo: Martins/EDUSP, 1968.
- MARTINS, Wilson. Eu Maria lia... In: _____. *História da inteligência brasileira*. São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1976. v. 1, p. 537-554.
- MAXWELL, Kenneth. A far sa. In: _____. *A de vas sa de vas sa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. p. 168-204.
- OLIVEIRA, Almir. *Gonzaga e a Incôgnita Mineira*. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1985. 175 p. (Re conquista do Brasil; nova série especial, 90).
- PICCHIO, Luísa na Ste gano. Gonzaga. In: _____. *La literatura brasiliana*. Firn za: Sansoni; Mila no: Academia, 1972. p. 114-122.
- PINHEIRO, Fernandes. *Curso de literatura nacional*. 3. ed. Rio de Janeiro: Cátedra/INL, 1978. p. 304-5.
- RAMOS, Pé ricles Eugênio da Silva. Os mais belos versos da "Escola Mineira". São Paulo: Melhoramentos, 1964.
- ROMERO, Silvío. Tomás Antônio Gonzaga. In: _____. *História da literatura brasileira*. 4. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1949. t. 2, p. 127-136.

SILVA, Domingos Carvalho da. *Gonzaga e outros poetas*. Rio de Janeiro : Orfeu, 1970.

GOYCOCHÊA, Luiz Felipe de Castilhos

Nasceu no Rio Grande do Sul em 8 de agosto de 1891. Estudou na Escola Militar do Rio de Janeiro, que não concluiu, transferindo-se para a Bahia, onde se formou em engenharia civil (1914). Mais tarde foi nomeado de Barra Mansa, Rio de Janeiro, onde fez carreira política e tornou-se prefeito. Estreitamente ligado ao movimento positivista, procurou aplicar essa doutrina à historiografia brasileira, com a intenção de oferecer uma interpretação, auto-intitulada de científica, do processo de nossa formação histórica como nação. Faleceu no Rio de Janeiro em 6 de fevereiro de 1969, com 78 anos em completos.

Bibliografia:

- Mosaico*: fantaisias. Rio de Janeiro, 1922.
- O testamento sentimental romanço de Lysan dro de Sant' Iago*: romanço. Rio de Janeiro : Cia. Nacional Artes Gráficas, 1928. 159 p.
- A Volta à natureza*. Niterói: Escolas Salesianas, 1931. 39 p. (Discurso pronunciado na solenidade da colação de grau de engenharia agrônomo).
- No circo da vida*, com tos. Rio de Janeiro : A. Coelho Branco Filho, 1932.
- Osulperhumânismo de Vicente Licínio*: notas para um ensaio. Rio de Janeiro: Alba, 1934. 190 p.
- A alma heróica das coxilhas*. Rio de Janeiro: Typ. do Jornal do Comércio & C., 1935.
- Ogáúcho na vida política brasileira*: golpe de vista. Porto Alegre: Globo, 1935. 207 p.
- Simboloda realidade brasileira*. Rio de Janeiro: Typ. do Jornal do Comércio, 1936. 41 p.
- A guerra dos farraços*. Estudo - prefácio Souza Docca. Rio de Janeiro: Carbone & Cia., 1938. 294 p.
- Singularidades*: ensaios. Niterói: Typ. do Diário Oficial, 1938. 150 p.
- Espírito de uma classe*. Rio de Janeiro, 1939.
- Três poetas fluminenses*: João Borges Rodrigues de Carvalho e Luís Pistarini. Rio de Janeiro : Irmãos Diórgio, 1939. 24 p. il.
- O Almirante Barão de La dá rio*: ofício de honra. Rio de Janeiro, 1940. 34 p. il.
- Conda do de Porto Alegre*. Porto Alegre: OF. Gráf. da Livraria do Globo, 1940. 12 p. (Separação dos Anais do III Congresso sul-

riograndense de história e geografia. Porto Alegre, 1940).

Plácido de Castro, o derradeiro bandeirante. Porto Alegre: Of. Gráf. da Livraria do Globo, 1940. 40 p. il. (Conferência realizada no Centro Gáúcho, de São Paulo, em 12 de outubro de 1939).

Oespíritomilitar na questão acreana: ensaio. Rio de Janeiro: La em mert, 1941. 124 p. (Biblioteca do Exército, v. XXXVIII).

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Companhia Brasileira de Artes Gráficas, 1973. 159 p.

Eduardo de Araújo, Assis Brasil, Vitor Russo mano. Porto Alegre: Tip. do Centro, 1941. 146 p. il. (Acadêmia Rio Grandense de Letras, Porto Alegre. Publicação, 1).

O fronteiro - mor do Império: Duarte da Ponte Ribeiro. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1942. 92 p. il.

Homens e idéias: ensaios. Rio de Janeiro: Pongetti, 1942. 210 p.

América e a sua essência de Dom Quixote. Rio de Janeiro: Gráf. Sauer, 1943.

Conde de Porto Alegre. Porto Alegre, 1943. 33 p. il. (Discurso pronunciado na Inspeção de Cavalaria, no Palácio da Guerra, ao ser inaugurado o retrato do Conde de Porto Alegre, em 17 de março de 1943).

Fronteiras e fronteiras. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1943. 298 p. il. (Biblioteca Pedagógica Brasileira. Série 5ª. Brasileira, v. 230).

Gumercindo Saraiva na guerra dos Maragatos. Rio de Janeiro: Alba, 1943. 199 p. il.

Idéário. Rio de Janeiro: Alba, 1943. 127 p.

Nós, os publicanos. Rio de Janeiro: Of. Gráf. da Livraria do Globo, [1946]. 39 p. (Em colaboração com Viana Moog).

A diplomacia de D. João VI em Caiena. Rio de Janeiro: Typ. do Jornal do Comércio, 1948.

A diplomacia de D. João VI em Caiena. Rio de Janeiro: G. T. L., 1963. 271 p.

Dois ensaios: as possessões europeias na América e as relações diplomáticas entre o Brasil e Portugal. Rio de Janeiro: Departamento de Imprensa Nacional, 1949. 62 p.

O Cruzeiro do Sul: as teorias de origem portuguesas nos "Luzias". Rio de Janeiro, 1950. 39 p. il. (Conferência feita no Instituto de Estudos Portugueses, na sessão de 18 de setembro de 1950).

Umabiografia da Bandeira Nacional do Brasil. Rio de Janeiro : Tip. do Jornal do Comércio, 1950. 42 p. (Ensaio à guisa de conferência no Club Sociocrático Descartes e na Diretoria do Serviço Geográfico do Exército, nos dias 15 à 19 de novembro de 1948).

À margem da filosofia das ciências. Rio de Janeiro : Rodrigues & Cia, 1953. 267 p.

Inglaterra : notas breves e considerações à margem. Rio de Janeiro : Livraria São José, 1955. 90 p.

Licínio Cardoso. Rio de Janeiro : Jornal do Comércio, 1955. 23 p. (Oração proferida em sessão do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul, na data do centenário de nascimento do professor doutor Licínio Cardoso : 2 de maio de 1952).

Capítulos de ciência e de filosofia. Rio de Janeiro : Livraria São José, 1956. 247 p.

Inglaterra : Capítulos suplementares. Mogim-Mirim (S.P.) : Casa Carдона, 1956. 63 p.

English Traits : a lecture delivered at Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa. Rio de Janeiro : Gráf. Tupy, 1958.

Filosofia das ciências : ensaios. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1959. 255 p.

Ensaio americano : Rio Branco na questão do Acre. Petrópolis : Ed. V. P. Brumlick, 1961.

Estudos sobre o autor:

CUNHA, Fernando Whitaker Tavares de. *Vicente Licínio Cardoso e Castilhos Goycochea*. Rio de Janeiro : Pongetti, 1971. 24 p.

GOMES, Alfredo. *Castilhos Goycochea. Revista do Instituto Histórico de São Paulo*, São Paulo, n. 70, 1973.

MARTINS, Ari. *Escritores do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre : Ed. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1978. p. 259-260.

GUERREIRO, Mário Antonio de Lacerda

Nasceu na cidade do Rio de Janeiro em 1944. Concluiu o bacharelado (1970), o mestrado (1980) e o doutorado (1983) na Universidade do Rio de Janeiro. Seguiu a carreira do magistério tendo ensinado, inicialmente, na UNIRIO, transferindo-se para o Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (UFRJ), onde ensina desde 1978. Participa ativamente de eventos, relacionados à filosofia das ciências, que se realizam no país. Per ten ce a di ver sas instituições acadêmicas, entre estas o Instituto de Lógica, Filosofia e Teoria da Ciência e a Sociedade Brasileira de Análise Filosófica.

Bibliografia:

Século XX; o nascimento da ciência com temporânea. Campinas : UNICAMP.

Estruturalismo e teoria da linguagem. Petrópolis : Vozes, 1972. (Co-autoria).

Problemas de filosofia da linguagem. Niterói : Editora da Universidade Federal Fluminense (EDUFF), 1985.

O seqüívoco do idealismo estético. Rio de Janeiro : UFRJ, 1986. 146 p. (Tese de doutorado).

O diável e o indizível : filosofia da linguagem. Campinas : Papyrus, 1989.

Paradigmas filosóficos da atualidade. Campinas : Papyrus, 1989. (Co-autoria).

Ética mínima para homens práticos. Rio de Janeiro : Instituto Libel, 1995. 102 p.

GUERREIRO RAMOS

V. RAMOS, Alberto Guerreiro

GUIMARÃES, Aprígio

Nasceu em Pernambuco a 3 de janeiro de 1832. Bacharelou-se em direito pela Faculdade de Direito do Recife, em 1851. Seguiu a carreira de funcionário público no Estado do Ceará. Representou esta última província na Câmara dos Deputados na legislatura 1854-1856. Foi também deputado do provincial. Defendeu tese e obteve o grau de doutor em 1856, presen tando a par tir de então sucessivos cursos para ingressar no Corpo Docente da Faculdade de Direito do Recife, sendo afinal admitido em 1859. Em 1870 tornou-se catedrático de direito civil e depois de economia política. No agitado período inicial da década de setenta, é considerado como membro do Corpo Docente que se abriu à nova concepção do direito. Faleceu a 3 de setembro de 1880, aos 48 anos.

Bibliografia:

Theses apresentadas à Faculdade de Direito em obiter o grau de doutor. Recife, 1856.

Theses e dissertação para o 2º curso de 1859. Recife : Typ. Acadêmica, 1859. 16 p.

Propriedade delictéria : histórico e sustentação de um projecto a respeito, apresentado à Câmara dos senhores deputados em 14 de agosto de 1856. Recife : Typ. Acadêmica, 1859. 32 p.

Estudos sobre o ensino público. Recife : Typ. Comercial, 1860. 197 p.

Lições sobre a infalibilidade e o poder temporal dos papas. Recife: Typ. Commercial, 1860.

Saldo contra o paiz. (Primeira conta corrente). Reflexões políticas de Marco Antonio. Recife: Typ. Commercial, 1866. 38 p.

_____. (Segunda conta corrente). Recife: Typ. Commercial, 1866. 39 p.

_____. (Terceira conta corrente). Recife: Typ. Commercial, 1866. 28 p.

A opinião nacional : política liberal. Recife, 1867-1879.

A liberdade de consciência : discurso pelo orador do Instituto Archeologico Pernambucano na sessão solenidade do gabinete português de leitura. Recife, 1869. 21 p.

Discursos diversos e criptos. Recife: Typ. Mercantil, 1872. 458 p.

Jesuitismo e catholicismo por Fabio Rustico. Recife: Typ. Mercantil, 1873. 204 p.

Jesuitismo em Pernambuco : apontamentos históricos e philosophicos, por Fabio Rustico. Pernambuco: Typ. Commercial, 1873. 173 p.

Memória histórica acadêmica. Recife, 1876.

Apontamentos de economia política. 1878-1880.

Miscellanea philosophica e sociológica; obra póstuma. Recife: Typ. de F. P. Boulitreau, 1889.

Estudos sobre o autor:

BEVILAQUA, Clovis. *História da Faculdade de Direito do Recife.* 2. ed. Brasília: INL, 1977. p. 330-333.

BLAKE, Sacramento. *Dicionário biobibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 1, p. 331-335.

CÂMARA, Phaelante. *Aprígio Guimarães. Cultura Acadêmica,* Recife, v. 1, p. 91-105, 1904.

COSTA, F. A. Pereira da. *Dicionário biobibliográfico de pernambucanos célebres.* Prefácio de José Antonio Gonçalves de Mello. Recife: Fundação de Cultura Cidadã do Recife, 1981. p. 192-199.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: FAE, 1989. v. 1. p. 689.

VEIGA, Glauco. *História das idéias da Faculdade de Direito do Recife*; período Olin da. Recife: Universitária, 1980.

VELHO SOBRINHO, J. F. *Dicionário bio-bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro: Irmãos Pongetti, 1937. v. 1. p. 487-489.

GUIMARÃES, Aquiles Cortes

Nascer no interior do município de Aimorés, no Estado de Minas Gerais em 1937, radicou-se no Rio de Janeiro onde concluiu o bacharelado em Filosofia (Faculdade Nacional de Filosofia, da antiga Universidade do Brasil) e em Direito (Universidade Federal Fluminense). Fez mestrado em Filosofia no Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (1977) e o doutorado em Filosofia na Universidade de Gama Filho (1982). Deixou-se ao magistério na Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ (tenido ali implantado o estudo de filosofia brasileira) e na Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ. Nesta, exerceu o cargo de administração e implantou a cadeira e a pós-graduação em Filosofia do Direito. Aposentando-se na UERJ assuiu (1966) a chefia do Departamento de Filosofia do IFCS/UFRJ. Presidi a sessão do Rio de Janeiro do Instituto Brasileiro de Filosofia e pertence à Academia Brasileira de Filosofia.

Bibliografia:

Existência e verda de no pensamento de Farias Brito. Rio de Janeiro: Universidade Federal/Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, 1977. 100 f. mimeografadas. (Dissertação de mestrado).

Farias Brito e a existência do existencialismo no Brasil. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1979. 89 p.

_____. 2. ed. rev. e ampliada. São Paulo: Convívio, 1984. 67 p. (Biblioteca do Pensamento Brasileiro. Ensaios, 4).

A formação do pensamento brasileiro. Rio de Janeiro: Universidade de Gama Filho, 1981. (Tese de doutorado apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de doutor em filosofia).

Momentos do pensamento luso-brasileiro. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1981. 96 p.

O tema da consciência na filosofia brasileira. São Paulo: Convívio, 1982. (Biblioteca do Pensamento Brasileiro. Ensaios, 4).

Partidos políticos e sistema eleitoral no Brasil. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1982. (Em colaboração com Antonio Paim).

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Universidade de Gama Filho, 1994. 216 p. (Em colaboração com Antonio Paim).

Cinco lições de filosofia do direito. Rio de Janeiro: Luмен Juris, 1997. 69 p.

Pequenos estudos de filosofia brasileira. Londrina: UEL, 1997.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Nau Editora, 1997. 219 p.

Estudos sobre o autor:

PAIM, Antonio. Apresentação. In: GUIMARÃES, Aquiles Cortes. *Pequenos estudos de filosofia brasileira*. 2. ed. Rio de Janeiro: Nau Editora, 1997. p. 9-15.

GUSMÃO, Paulo Dourado

Nasceu no Rio de Janeiro em 02 de maio de 1919. Ensinou Filosofia do Direito na Faculdade Nacional de Direito, ao tempo em que pertencia à Universidade do Brasil (1952-1958). Namagistratura foi sucessivamente Juiz de Direito de diversas comarcas e Desembargador, integrando o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, do qual foi presidente. É membro do Instituto Brasileiro de Filosofia e diversas Instituições com trabalhos publicados no estrangeiro e revistas nas áreas do direito.

Bibliografia:

Curso de filosofia do direito. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1950. 196 p.

Elpensamiento juridico contemporáneo. Prefácio Carlos Cosío. Buenos Aires: Librería Jurídica Valerio Abeledo, 1953. 153 p.

Opensamento juridico contemporânea. Edição brasileira ampliada. São Paulo: Saraiva, 1955. 198 p.

Introdução à ciência do direito. Rio de Janeiro: Forense, 1956. 474 p.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1966.

_____. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1976.

_____. 8. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1978.

Manual de direito constitucional. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1957. 560 p.

Introdução à sociologia. Rio de Janeiro: DASP, 1959. 238 p.

Teorias sociológicas. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1962. 306 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro, 1968.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro, 1972.

Introdução à teoria do direito. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1962. 316 p.

Manual de sociologia. Rio de Janeiro: Forense, 1963.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1967.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1970.

_____. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1973.

_____. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1977.

_____. 6. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Forense/Universitária, 1983. 254 p.

Filosofia do direito. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1966. 125 p.

_____. Rio de Janeiro: Forense, 1985. 191 p.

Filosofia atual da história. Rio de Janeiro: Forense, 1968. 114 p.

Elementos de direito civil. Rio de Janeiro, 1969.

Introdução à ciência do direito de A a Z. Rio de Janeiro: Forense, 1972. 222 p.

Introdução a estudo do direito. 9. ed. rev. Rio de Janeiro: Forense, 1982. 539 p.

Dicionário de direito de família. Rio de Janeiro: Forense, 1985.

Estudos sobre o autor:

RIBEIRO FILHO, J. S. *Dicionário bibliográfico de escritores cariocas (1565-1965)*. Rio de Janeiro: Brasília na, 1965. p. 127.

H

HEGENBERG, Leonidas

Nasceu em Curitiba a 14 de março de 1925, radicando-se em São Paulo. Cur sou Física e Matemática na Universidade de Mackenzie, licenciando-se em 1950, matriculando-se em seguida no Curso de Filosofia da USP, concluído em 1958. Na década de sessenta frequentou curso de pós graduação na Universidade da Califórnia (Campus de Berkeley; 1960-1962), doutorando-se em filosofia na USP, em 1966, com a tese *Aspectos do problema da mudança de linguagem formalizada*. Seguiu a carreira de magistério, sendo admitido por concurso, em 1959, no Instituto Tecnológico de Aero náutica - ITA, de São José dos Campos, São Paulo, onde chegou a professor titular, chefe do Departamento de Humanidades e organizou a Revista *ITA-Humanidades*, que circulou entre 1965 e 1977, prestando inestimável serviço na difusão da contemporânea filosofia das ciências praticada na Europa e nos Estados Unidos. Com vistas ao mesmo objetivo, incumiu-se da tarefa de dar printipais obras de dicas àquela disciplina, compreendendo autorres de ta cas como Karl Popper, Mário Bunge, Feyera bend, Stegmuller, etc., como antologias e manuais, em geral com a colaboração do prof. Octanny Silveira da Mota. Ao todo tratou de cerca de 80 títulos. Ao completar 30 anos de magistério foi ho-

me na ge a do com o Di plo ma de Hon ra pelo ITA e agraciado com a Medalha Mérito Santos Du mont, pelo Mi nis té rio da Ae ro ná ti ca. Per ma ne ceu no ITA até 1987, ace i tan do, sub se quen te men te, con vite para atu ar como pro fes sor vi si tan te na USP e em ou tras uni ver si da des. Pu bli cou cer ca de 200 re se nhas na *Revista Brasileira de Filosofia*, de dica das a obras re la ciona das com a filo so fia da ciên cia, co la bo ran do assidu amente em ou tras pu bli ca ções. Per tence ao Ins ti tu to Bra si le i ro de Filo so fia, à Aca de mia Bra si le i ra de Filo so fia e a di ver sas ins ti tu i ções es tra n ge i ras.

Bibliografia:

Sa ú de e do en ça; um enfo que filo só fi co. s.n.t. 320 p.

Fun ções de va ri a vel com plexa. [s. l.], [s. d.], 1959. 50 f. mi me o gra fa das.

Intro du ção à fi lo so fia da ciên cia. São Pa u lo : Her der, 1965. 204 p.

Aspec tos do pro ble ma da mu dan ça de lin gua gens for ma li za das. São Pa u lo : Fa cul da de de Filo so fia, Ciên cias e Le tras, 1966. 95 f. mi me o gra fa das. (Tese para ob ten ção do tí tu lo de dou tor em filo so fia).

Lógica simbólica. São Pa u lo : Her der, 1966. 376 p.

Explica ções cien tí fi cas; in tro du ção à fi lo so fia da ciên cia. São Pa u lo : Her der, 1969. 308 p.

Intro ducti on a la fi lo so fia de la ci en cia. Barcelona: Her der, 1969.

Equa ções di fe ren ciais. Rio de Ja ne i ro : A. Ne ves, 1970. 192 p.

Vetores, ma tri zes e geo me tri a ana lí ti ca. Rio de Ja ne i ro : A. Ne ves, 1970. 204 p.

Lógica; o cál cu lo de pre di ca dos. São Pa u lo : Her der, 1973. 226 p.

Lógica; o cál cu lo sen ten ci al. São Pa u lo : Her der, 1973. 177 p.

Defini ções; ter mos té o ri cos e sig ni fi ca do. São Pa u lo : Cul trix, 1974. 136 p.

Lógica: sim bo li za ção e de du ção. São Pa u lo : É.P.U., 1975. 219 p.

Signifi ca do e con he ci men to. São Pa u lo : EPU/Ed. da USP, 1975. 185 p.

Etapas da in ves ti ga ção cien tí fi ca. São Pa u lo : É.P.U., 1976. 2 v.

His tó ria das idé i as fi lo só fi cas no Bra sil. São Pa u lo : Con vi ví o, 1978. (Obra em co - au to ria).

Tab elase ar gu men tos. São Pa u lo : EPU, 1978. 199p. (Ló gi ca - exer cí cio, 1).

De du ção no cál cu lo sen ten ci al. Co la bo ra ção La fa yet te Mo ra es. São Pa u lo : EPU, 1977. (Ló gi ca - exer cí cio, 2).

Sim bo li za ção no cál cu lo de pre di ca dos; 650 pro ble mas. São Pa u lo : EPU, 1976. 79 p. (Ló gi ca - exer cí cio, 3).

De du ção no cál cu lo de pre di ca dos. São Pa u lo : EPU, 1978. 200 p. (Ló gi ca - exer cí cio, 4).

La tro fi lo so fia - o nor ma le o pa to ló gi co. 1983. 400p. (Mo no gra fia). Não foi pu bli ca do.

O le ga do de Aris to tes (Ad pi a ge ti a no rum usum). 1989. 130 p. (Mo no gra fia). Não foi pu bli ca do.

Dic i o ná ri o de ló gi ca. São Pa u lo : EPU, 1995. 223 p.

Do en ça: um es tu do filo só fi co. São Pa u lo : Fi o cruz, 1998. 137 p.

Estu dos so bre o au tor:

DUARTE, Mil ton Ei ras. *Open sa men to de Le o ni das He gen berg*: no ção de ciên cia. Petró polis: Ins ti tu to de Te o lo gia, Filo so fia e Ciên cias Hu ma nas da Uni ver si da de Ca tó li ca, 1983. 142 p. (Dis ser ta ção de Mes tra do).

PAIM, An ton io. *His tó ria das idé i as filo só fi cas no Bra sil*. 5. ed. Lon dri na : Ed. UEL, 1997. 766 p.

HOLANDA, Sérgio Bu arque de

Nas ceu em São Pa u lo, ca pi tal, a 11 de ju lho de 1902. Di plo mou-se na Fa cul da de de Dire i to do Rio de Ja ne i ro, em 1925. Fez par te do Cor po Do cen te da Uni ver si da de do Dis tri to Fe de ral (1936 a 1939), en tão or ga ni za da por An í sio Te i xe i ra. Foi tam bém di re tor da Di vi são de Con sul ta da Bi bli o te ca Na cion al (1944-1946). Veio a ser ele i to o pri me i ro pre si den te da As so ciação de Es cri to res, cri a da em 1945. Trans fe ri do-se para São Pa u lo, in gre ssou no Cor po docen te da USP, tor nan do-se re gen te da ca de i ra de His tó ria da Ci vil i za ção Bra si le i ra da Fa cul da de de Fi lo so fia. Em 1958, ele geu-se para a Aca de mia Paulista de Letras. Em solidariedade aos profes so res afastados compulsoria men te pelo go ver no mi li tar, de mi tiu-se da USP em 1969. Man te ve en tre tan to in ten sa ati vi da de cul tu ral até o seu fale ci men to, a 24 de abril de 1982, pres tes a com ple tar 80 anos.

Bibliografia:

Ra í zes do Bra sil. Pre fá cio Gil ber to Freyre. Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1936. (Co le ção docu men tos bra si le i ros, 1).

- _____. 2. ed. rev. e ampliada. Rio de Janeiro: José Olympio, 1948. 298 p. (Coleção documentos brasileiros, 1).
- Raízes do Brasil*. 3. ed. rev. e ampliada. Rio de Janeiro: José Olympio, 1956. 329 p. (Coleção documentos brasileiros, 1).
- _____. Prefácio Antônio Cândido. 4. ed. rev. pelo autor. Brasília: Ed. da Universidade de Brasília, 1963. 228 p. (Coleção documentos brasileiros, 1).
- _____. Prefácio Antônio Cândido. 5. ed. rev. Rio de Janeiro: José Olympio, [1969]. 155 p. (Coleção documentos brasileiros, 1).
- _____. Prefácio Antônio Cândido. 6. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1971. 155 p. (Coleção documentos brasileiros, 1).
- _____. Prefácio Antônio Cândido. 7. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1973. 155 p. (Coleção documentos brasileiros, 1).
- _____. 8. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1975. 155 p. (Coleção documentos brasileiros, 1).
- _____. Prefácio Antônio Cândido. 9. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1976. 154 p. (Coleção documentos brasileiros, 1).
- _____. Prefácio Antônio Cândido. 10. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1976. 154 p. il. (Coleção documentos brasileiros, 1).
- _____. Prefácio Antônio Cândido. 11. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1979. 154 p. (Coleção documentos brasileiros, 1).
- _____. Prefácio Antônio Cândido. 12. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1978. 154 p. (Coleção documentos brasileiros, 1).
- _____. Prefácio Antônio Cândido. 13. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1979. 154 p. (Coleção documentos brasileiros, 1).
- _____. Prefácio Antônio Cândido. 14. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1981. 158 p. (Coleção documentos brasileiros, 1).
- _____. Prefácio Antônio Cândido. 15. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1982. 158 p. (Coleção documentos brasileiros, 1).
- _____. Prefácio Antônio Cândido. 16. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1983. 158 p. (Coleção documentos brasileiros, 1).
- _____. Prefácio Antônio Cândido. 17. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1984. (Coleção documentos brasileiros, 1).
- Raízes do Brasil*. Introdução Antônio Cândido. Conferência Alexandre Eulálio. Artigo Leo Gilson Ribeiro. 18. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986. (Coleção documentos brasileiros, 1).
- _____. Introdução Antônio Cândido. Conferência Alexandre Eulálio. Artigo Leo Gilson Ribeiro. 19. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1987. 158 p. (Documentos brasileiros, 1).
- Alerra di ci del Brasile*. Tradução Cesare Rivelli. Milão: Fratelli Boccia, 1954. 212 p.
- Raíces del Brasil*. Traducción Ernestina de Champourcin. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 1955. 182 p.
- Magokoro to Boken: la ten teki Sa kai*. Tradução Míneo Ikegami. Tóquio: Ed. Shinsekai, 1971. (É a primeira tradução japonesa de *Raízes do Brasil*. Seu título modifica do significa em nosso idioma: cordialmente e aventura-mundolatin).
- Brasil-jin towa na ni ka*: Brasilkokuminsei no kenkyu. Tradução M. Crespo. Tóquio: Ed. Shinsekai, 1976. 272 p. (Tradução japonesa de *Raízes do Brasil*. Na tradução, o título foi modificado. Sua versão significa: Quem é o brasileiro, o estudo do caráter nacional do Brasil).
- Co bra de vi dro*. [São Paulo]: Martins, [1944]. 121 p. (Mostruário, 5).
- _____. [São Paulo]: Perspectiva, [1978], 194 p. (Debate, 156).
- História do Brasil*: 3ª série de acordo com o programa oficial. Rio de Janeiro: José Olympio, 1944. (Olivro escolar brasileiro. Curso secundário, ciclo ginasial, n. 2). Em colaboração com Octavio Tarquinio de Sousa.
- Monções*. Rio de Janeiro: Casa do Estudante do Brasil, 1945. 255 p. il. (Estudos brasileiros, série A, n. 3).
- _____. 2. ed. São Paulo: Alfa-Ômega, 1976. 163 p. il.
- _____. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1990.
- Expansão pa u lista em fins do século XVI e princípio do século XVII*. São Paulo: Ed. Instituto de Administração de Ciências Econômicas e Administração da USP, 1948. 23 p. (Publicações do Instituto de Administração, 29).
- Índios em melucos na expansão pa u lista*. São Paulo, 1949.
- Antologia dos poetas brasileiros da fase colonial*. Revisão crítica por Aurélio Buarque de Holanda Ferreira. Rio de Janeiro: Ministério da

- Educação e Saúde/Instituto Nacional do Livro, 1952-1953. 2 v.
- Antologia dos poetas brasileiros da fase colonial*. São Paulo: Perspectiva, 1979. 512 p.
- Caminhos e fronteiras*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1957. 334 p. il. (Coleção dos documentos brasileiros, 89).
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1957. 334 p. il. (Coleção dos documentos brasileiros, 89).
- Visão do paraíso: os motivos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil*. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1958. (Tese apresentada ao curso para provimento da Cadeira de História da Civilização Brasileira da Faculdade de Filosofia).
- _____. Rio de Janeiro: José Olympio, 1959. 412 p. (Coleção dos documentos brasileiros, 107).
- _____. 2. ed. rev. e ampliada. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1969. 356 p. (Brasiliana, 333).
- _____. 3. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1977. 360 p. (Brasiliana, 333).
- Visão del paraíso...* Caracas, 1987.
- Li vos dos prefácios*. São Paulo: Companhia das Letras, 1966. 432 p.
- Elementos básicos da nacionalidade: o homem*. Rio de Janeiro: Esta do Mai or das For ças Armadas/Escola superior de Guerra, 1967. 23 p. (Re ser va do CI - 10 - 67)
- Do império à república*. São Paulo: Difusão Euro péia do Livro, 1972.
- Imperial Brazil*: Pirelli Calender for 1973. São Paulo: Padilla Indústrias Gráficas S. A., 1972. 6. f. de calendário com fotografias coloridas e 8. f. de textos com fotos.
- O seme a dor e o lha dor*. São Paulo: Laboratório Artes Gráficas da Fac. de Arquitetura e Urbanismo da USP, 1972. (Apostilas mimeografadas. Extraído de Raízes do Brasil, 1956, p. 123-195, para ser vir de texto básico na disciplina optativa "História técnica no Brasil").
- Tentativas de mitologia*. São Paulo: Perspectiva, 1979. 284 p.
- Sérgio Bu arque de Holanda*: história. Organização Maria Odi la Leite da Sil va Dias. São Paulo: Ática, 1985. 208 p. (Coleção grandes cientistas sociais, 51).
- O extremo oeste*. Apresentação Jorge Cunha Lima. Introdução José Sebastião Witter. São Paulo: Brasiliense, 1986. 172 p.
- Raízes de Sérgio Bu arque de Holanda*. Organização Francis co de Assis Bar bo sa. Rio de Janeiro: Roc co, 1989. 309 p.
- Capítulos de literatura colonial*. Organização e introdução Antonio Cândido. São Paulo: Brasiliense, 1991. 465 p.
- Oes píri to e a letra: estudos de crítica literária I - 1920-1947*. Organização Antonio Arnoni Prado. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- Oes píri to e a letra: estudos de crítica literária II - 1948-1959*. Organização Antonio Arnoni Prado. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- Estudos sob o autor:
- ABRAMO, Cláudio. Era o dono da casa da rua. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 26 abr. 1982. Ilustrada 19.
- ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS. SBH eleito para a vaga de Afonso Taunay. *A Gazeta*, São Paulo, 13 jun. 1958. p. 21.
- ALMEIDA, Paulo Mendes de. Esquina: o cinquentenário de Sérgio Bu arque de Holanda. *Última Hora*, São Paulo, 8 ago., 1952. p. 4.
- ANDRADE, Mário de. Resposta a Manuel Bandeira. *Revista do Brasil*, Rio de Janeiro. v. 3, n. 6, p. 11-14, jul. 1987.
- ANDRADE, Oswald de. O homem cordial. *Revista do Brasil*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 6, p. 43, jul. 1987.
- ANDRADE, Rodrigo M. F. Singularidade e multiplicidade de Sérgio. *Revista do Brasil*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 6, p. 86-87, jul. 1987.
- ARROYO, Leonar do. O adeus a Sérgio Bu arque de Holanda. *Revista da Academia Paulista de Letras*, São Paulo, v. 39, n. 100, p. 176-177, maio 1982.
- _____. Arma zém literária: ache gas ao modernismo. *Revista do Arquivo Municipal*, São Paulo, v. 32, n. 176, p. 103-126.
- _____. Atividade intelectual de Sérgio Bu arque de Holanda. *Folha da Noite*, São Paulo, 1º abr. 1958. 16 p.
- ATHAYDE, Tristão de. Nôlimiar dos cruzamentos. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 18 jun. 1982. p. 3.
- _____. Para lá dos cruzamentos. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 18 jun. 1982. p. 3

- ATHAYDE, Tris tão de. No li mi ar dos cru-
zamentos. *Revista do Brasil*, Rio de Janeiro, v.
3, n. 6, p. 118-121, jul. 1987.
- ATRIBUINDO “Go ver na dor do Esta do” de
1976. *O Esta do de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 20
dez. 1977. p. 13.
- AVELINO FILHO, George. As raízes de
“Ra í zes do Bra sil”. *Novos Estu dos*, São Pa u lo,
n. 18, p. 33-41, set. 1987.
- BANDEIRA, Ma nu el. Sér gio, an ti-cafajeste.
Diário Carioca, Rio de Ja ne i ro, 13 jul. 1952.
p. 2.
- _____. _____. *Revista do Brasil*, Rio de Ja ne i
ro, v. 3, n. 6, p. 90-91, jul. 1987.
- _____. Intro du ção. In: HOLANDA, Sér gio
Bu ar que de. *Ra í zes de Sér gio Bu ar que de Ho
landa*. Rio de Janeiro : Rocco, 1989. p.
291-293.
- BARBOSA, Fran cis co de Assis. Pró lo go:
for ma ção de Sér gio Bu ar que de Ho lan-
da. In : HOLANDA, Sér gio Bu ar que de.
Vision del paraíso... Caracas, 1987. p.
ix-xvi.
- _____. Sér gio, o ho mem po lí ti co. *Revista do
Brasil*, Rio de Ja ne i ro, v. 3, n. 6, p. 44-51,
jul. 1987.
- _____. Ver des anos de Sér gio Bu ar que de
Ho lan da: en sa i os so bre sua for ma ção in-
telec tu al até Ra í zes do Bra sil. In : SÉRGIO
Bu ar que de Ho lan da: vida e obra. São Pa u lo :
Se cre ta ria de Esta do da Cul tu ra, 1988.
p. 27-54.
- _____. Intro du ção. In: HOLANDA, Sér gio
Bu ar que de. *Ra í zes de Sér gio Bu ar que de Ho
landa*. Rio de Janeiro : Roc co, 1989. p.
9-35.
- OBÊ-a-bá das raízes: o li vro Ra í zes do Bra sil
é um dos mais ci ta dos na cul tu ra bra si le i ra,
mas suas idéias são pou co co nhe ci das ou se
pres tam a mu i tas con fu sões, como é o caso
da no ção de “ho mem cor di al” Qu a is são as
raízes da de sor dem na ci o nal? *Fo lha de S.
Paulo*, São Pa u lo, 11 nov. 1986. p. 45.
- BETTO, Frei. A des pe di da. *Revista do Bra sil*,
Rio de Ja ne i ro, v. 3, n. 6, p.
110-111, jul. 1987.
- BIBLIOGRAFIA de Sér gio Bu ar que de Ho lan-
da. *Revista do Bra sil*, Rio de Ja ne i ro, v. 3,
n. 6, jul. 1987.
- BLAJ, Ila na. Sér gio Bu ar que de Ho lan da:
historiador da cultura material. In :
SÉRGIO Bu ar que de Ho lan da e o Bra sil.
São Paulo : Edi to ra Fun da ção Perseu Abra-
mo, 1998. p. 29-48.
- BORGES, Vavy Pa che co. Em me mó ria de
Sérgio Buarque de Holanda. *Leia Livros*,
São Pa u lo, v. 5, n. 46, p. 13, 15 maio a 14 jun.
1982.
- BRANDÃO, Roberto. O crítico Holanda.
Diário Carioca, Rio de Ja ne i ro, 13 jul. 1952.
p. 2.
- BUARQUE faz con fe rên cia e di ri ge se mi ná-
rio hoje. *O Popular*, Go iás, 25 abr. 1969.
- CÂNCER mata o histo ria dor Sér gio Bu ar que
de Ho lan da. *Diário Popular*, São Pa u lo, 25
abr. 1982. p. 7.
- CÂNDIDO, Anto nio. *O signifi ca do de Ra í zes
do Bra sil*. In: HOLANDA, Sér gio Bu ar que
de. *Ra í zes Bra sil*. 16. ed. Rio de Ja ne i ro :
José Olympio, 1983. p. xi-xxii.
- _____. Ami za de com Sér gio. *Revista do Brasil*,
Rio de Ja ne i ro, v. 3, n. 6, p. 132-133, jul.
1987.
- _____. Sér gio em Berlim e depois. *Novos
Estudos*, São Pa u lo, v. 1, n. 3, p. 4-9, jul. 1982.
- _____. O signifi ca do de Ra í zes do Brasil. In :
HOLANDA, Sér gio Bu ar que de. *Ra í zes do
Brasil*. 19. ed. São Pa u lo, 1987. p. xxxix.
- _____. Sér gio, o ra di cal. In : SÉRGIO Bu ar-
que de Ho lan da: vida e obra. São Pa u lo :
Se cre ta ria de Esta do da Cul tu ra, 1988. p.
61-65.
- _____. Intro du ção. In: HOLANDA, Sér gio
Bu ar que de. *Ra í zes de Sér gio Bu ar que de Ho
landa*. Rio de Janeiro : Roc co, 1989. p.
119-129.
- _____. A vi são po lí ti ca de Sér gio Bu ar que de
Ho lan da. In : SÉRGIO Bu ar que de Ho lan-
da e o Bra sil. São Pa u lo : Per seu Abra mo,
1998. p. 81-88.
- _____. Intro du ção. In: HOLANDA, Sér gio
Buarque de. *Capítulos de literatura colonial*.
São Paulo : Brasíliense, 1991. p. 7-23.
- CARPEAUX, Otto Ma ria. Sér gio, ho mem
das su presas. *Diário Carioca*, Rio de Janeiro,
17 ago. 1952. p. 3.
- CAVALCANTI, Val de mar. Dois se res hu ma-
nos ma du ros. *O Jor nal*, Rio de Ja ne i ro, 20
jul. 1952. Ca der no Re vis ta, p. 1 e 5.
- CINQUENTENÁRIO de um es cri tor : em
1922, Sér gio Bu ar que de Ho lan da não era
um ra paz le va do a sé rio. *Diário Carioca*, Rio
de Ja ne i ro, 13 jul. 1952. p. 3 e 6.

- UM Clássico com muita humildade. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 17 jul. 1980. *Folha Ilustrada*, p. 27.
- COUTINHO, Edilberto. Sérgio Buarque de Holanda, o homem que não quis ser "imortal". *O Globo*, Rio de Janeiro, 27 abr. 1992. p. 30.
- COUTO, Rui Ribeiro. O Bano (Sérgio Buarque de Holanda). *Revista do Brasil*, Rio de Janeiro, n. 5, p. 22, 15 nov. 1926. (2ª fase).
- _____. El hombre cor dial, producido americano. *Revista do Brasil*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 6, p. 30-31, jul. 1987.
- CREMADO em Vila Alpina o corpo de Sérgio Buarque de Holanda. *Folha da Tarde*, São Paulo, 26 abr. 1982. p. 7/8.
- DANTAS, Pedro. Alegria. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 30 jul. 1968. p. 4, col. 1-4.
- DIAS, Maria Odi la Leite da Silva. Sérgio Buarque de Holanda, historiador. In: HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Sérgio Buarque de Holanda: história*. São Paulo: Atica, 1985. p. 7-64.
- _____. De monções a Caminhos e Fronteiras. *Revista do Brasil*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 6, p. 63-67, jul. 1987.
- _____. Pequena biografia de Sérgio Buarque de Holanda. *Revista do Brasil*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 6, p. 6-7, jul. 1987.
- _____. Política e sociedade na obra de Sérgio Buarque de Holanda. In: SÉRGIO Buarque de Holanda e o Brasil. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 1998. p. 11-28.
- DULCI, Luiz. Sérgio Buarque de Holanda pe tista. In: SÉRGIO Buarque de Holanda e o Brasil. São Paulo: Editora Perseu Abramo, 1998. p. 89-99.
- "É MELHOR que nada", na opinião de quatro professores. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 29 jun. 1979. p. 4, col. 7/8.
- ELEITO ontem novo membro da Academia Paulista de Letras. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 13 jun. 1958. p. 9, col. 5-6.
- ESCRITOR, um porta-voz da sociedade. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 3 fev. 1981. p. 21, col. 3/4.
- ESCRITORES recebem o Jabuti. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 28 out. 1980. p. 27.
- ENTRE as obras, o clássico chama do Raízes do Brasil. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 25 abr. 1982.
- EVOCAÇÃO de Sérgio Buarque de Holanda. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 6 de jun. 1982.
- EULÁLIO, Alexandre. Antes de tudo um escritor. *Revista do Brasil*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 6, p. 134-141, jul. 1987.
- _____. Sérgio Buarque de Holanda, escritor. In: HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. 19. ed. São Paulo, 1987. p. xxv-xxxvii.
- FAORO, Raymundo. Sérgio Buarque de Holanda: analista das instituições brasileiras. In: SÉRGIO Buarque de Holanda e o Brasil. São Paulo: Editora Perseu Abramo, 1998. p. 59-70.
- FESTER, Antonio Carlos Ribeiro. Perspectivas de Sérgio Buarque de Holanda. *O Escritor*, São Paulo, v. 16, p. 3, jun. 1982.
- FRANCO, Afonso Ari nos de Melo. Introdução e itinerário: vidualiterária. *Diário de Notícias*, Rio de Janeiro, 15 mar. 1942. p. 1.
- FRANCO, Sérgio da Costa. O "pai do Chico". *Correio do Povo*, Por to Alegre, 7 jun. 1974.
- FREYRE, Gilberto. Sérgio, mestre de mestres. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 11 maio 1982. p. 27.
- _____. _____. *Revista do Brasil*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 6, p. 117, jul. 1987.
- GENTE de São Paulo. *Revista do Brasil*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 6, p. 144-145, jul. 1987.
- HOLANDA, He lio sa Buarque de. Meu pai Sérgio Buarque de Holanda: "ele sempre lutou pela liberdade". *Manchete*, Rio de Janeiro, n. 1577, 10 jul. 1982. p. 88-90. Entre visita a Jorge de Aquino Filho.
- HORCH, Rosemarie Erika. Bibliografia. In: HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Visão del paraíso...* Casos, 1987. p. 421-461.
- IELO, Maurício. Às vésperas dos 80 anos, a morte de Sérgio Buarque. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 25 abr. 1982. p. 38.
- IGLÉSIAS, Francisco. Evocação de Sérgio Buarque de Holanda. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, v. 2, n. 104, p. 4-5, 6 jun. 1982. Cultura.
- _____. Evocação de Sérgio Buarque de Holanda. *Revista do Brasil*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 6, p. 122-128, jul. 1987.
- IMPACTO no meio intelectual. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 26 abr. 1982. p. 19. col. 2-3. Ilustrada.

- INTELECTUAL sem pompas : desaparece um autor essencial. *Visão*, São Paulo, ano 31, n. 18, 3 maio 1982. p. 53.
- O "Jabuti" para Fernando Sabino. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 8 out. 1980. p. 18. col. 4-6.
- LEITE, Dante Moreira. *O Caráter nacional brasileiro* (Descrição das características psicológicas do brasileiro através de ideologias e estereótipos). São Paulo : FFCL, 1954. 237 p.
- _____. _____. 2. ed. rev. ref. amp. São Paulo : Pioneira, 1969.
- _____. _____. 3. ed. rev. ref. amp. São Paulo : Pioneira, 1976.
- LEONEL, Maria Célia de Moraes. Sérgio Buarque de Holanda na literatura dos anos 20. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, São Paulo, v. 24, p. 63-74, 1982.
- LIMA, Luiz Costa. Sérgio Buarque : crítico coliteirão. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 1º fev. 1997. p. 5.
- M. J. "Le Brésil dans la vie américaine". *La Tribune de Genève*, Genebra, 4-5 set. 1954. p. 5, col. 1/2.
- MARCELINO, Alipio Rocha. A história não se repete. *O Escriitor*, São Paulo, v. 16, n. 3, jun. 1982.
- MARTINS, Luis. Boa viagem. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 24 dez. 1952. p. 6.
- _____. A cigarraria e a formiga. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 28 set. 1965. p. 13.
- _____. O homem cordial. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 4 jun. 1957. p. 8.
- _____. _____. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 27 mar. 1969. p. 15.
- _____. O jo vem Sérgio. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 30 ago. 1974. p. 8.
- _____. Um mestre. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 15 fev. 1981. p. 20.
- _____. No tas à margem. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 24 out. 1967. p. 13.
- _____. O Pai do Chi co. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 16 fev. 1971. p. 9.
- MARTINS, Luis. O paulista velho. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 31 maio 1970. p. 22.
- _____. Sérgio Buarque de Holanda. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 25 abr. 1961. p. 16.
- MEMÓRIA : Sérgio Buarque de Holanda (1902-1982). *Veja*, São Paulo, n. 713, 5 maio 1982. p. 123.
- MARTINS, Wilson. Crítica historiográfica : Sérgio Buarque de Holanda, historiador, notabilizou-se também por seus estudos em literatura comparada. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 17 abr. 1993. Idéias/viros.
- MERQUIOR, José Guilherme. Os ci pres tes do Aquileion, ou pão e petit-pois. In : _____. *As idéias e as formas*. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1981. p. 56-70
- _____. Mes tre Sérgio. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 28 abr. 1982. p. 11.
- MILLIET, Sér gio. À margem da obra Sérgio Buarque de Holanda. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 30 maio 1964. Su plen men to li te rá rio, ano 8, n. 382, p. 1.
- _____. À margem da obra de Sérgio Buarque de Holanda. *Revista do Brasil*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 6, p. 69-99, jul. 1987.
- _____. Sa u da ção de... por oca são do cin quen te nário de SBH. *Anhembi*, São Paulo, v. 8, n. 22, p. 112-113, set. 1952.
- _____. Sérgio Buarque de Holanda (Fragments). *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 27 nov. 1966. p. 2, col. 3-6. Folha ilus tra da.
- MIRANDA, José Ta va res de. Nos sos es cri to res : Sérgio Buarque de Holanda : "A li te ra tu ra bra sí le i ra está ain da no pla no es ta du al". Sumário da vida do crítico e historiador paulista. Mo der nis ta como em 22, já be i ran do os 50. *Folha da Manhã*, São Paulo, 29 jul. 1951. p. 5. Ca der no At u a li da des e co men tá rios.
- MONTELLO, Josué. Mestre Sérgio, *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 18 maio 1982. Ca der no 1, p. 11.
- MORAES NETO, Prudente de. O lado oposto e outros lados, *A Manhã*. Rio de Janeiro, 30 out. 1926.
- _____. _____. *Revis ta do Bra sil*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 6, p. 8-10. jul. 1987.
- MORRE aos 79 anos o historiador Sérgio Buarque de Holanda. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 25 abr. 1982. Ca der no 2, p. 21.
- MORRE Sérgio Buarque de Holanda : a importância do "pai do Chi co". *O Globo*, Rio de Janeiro, 25 abr. 1982. p. 12.
- MORSE, Richard M. Meu amigo Sérgio. *Revis ta do Bra sil*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 6, p. 129-131. jul. 1987.
- MOTA, Carlos Guilherme. A perspectiva do historiador. *Opinião*, São Paulo, n. 196, 6 ago. 1976. p. 28.

- _____. Umavisão ideológica. *O Escritor*, São Paulo, ago./set. 1980. Ano I, n. 5, p. 11.
- MOUTINHO, José Geraldo Nogueira. O mais vivo dos nossos homens de espírito. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 26 abr. 1982. p. 19. Ilustrada.
- OMUNDO intelectual e age da notícia inesperada. *O Esta do de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 25 abr. 1982.
- NASCIMENTO, José Leonardo. Sérgio Buarque: o novo olhar. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 19 nov. 1994. Caderno de Sábado.
- NOGUEIRA, Arlinda Rocha. Cronologia. In: HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Vision del para iso...* Ca racas, 1987. p. 409-419.
- _____. Sérgio Buarque de Holanda, o homem. In: SÉRGIO Buarque de Holanda: vida e obra. São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura, 1988. p. 17-26.
- NEUMANN, Vera Cristina. O hábito faz o monje? *Boletim da Associação Paulista de Bibliotecários*, São Paulo, 4 dez. 1986. (Coleção Sérgio Buarque de Holanda).
- NOTÍCIA da cerimônia de posse, em 5 fev. 1947. *Revista do Instituto Histórico Geográfico de São Paulo*, São Paulo, v. 47, p. 483, 1948.
- NOTÍCIAS diversas: Ho me na gem a Sérgio Buarque de Holanda, *O Esta do de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 8 ago. 1952. p. 9.
- PENNAFORT, Onestaldo. *Um rei da valsa...* Rio de Janeiro: Livr. São José, 1958. p. 80-81. il.
- UMPENSADOR à frente do Brasil. *Folha de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 17 jul. 1980. p. 27. Folha ilustrada.
- PINHEIRO, Paulo Sérgio. Memória. Um sábio cor dial. O anti-acadêmico que ama a erudição. *ISTO É*, São Paulo, v. 280, p. 50-52, 20 maio 1982.
- PRADO, Antonio Arnó. Raízes do Brasileiro moderno. In: SÉRGIO Buarque de Holanda e o Brasil. São Paulo: Editora Perseu Abramo, 1998. p. 71-80.
- _____. Sérgio Buarque de Holanda. *O Esta do de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 9 maio 1998.
- QUEIROZ, Suly Robles Reis de. Professor e historiador. *O Esta do de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 11 jul. 1982. Cultura, v. 2, n. 109, p. 9-11.
- _____. Ao mestre com carinho. In: SÉRGIO Buarque de Holanda: vida e obra. São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura, 1988. p. 67-70.
- REGO, José Lins do. A ausência de Sérgio Buarque de Holanda. *Correio Paulistano*, São Paulo, 22 mar. 1946. p. 3.
- REVISTA DO BRASIL, Rio de Janeiro, Ano 3, n. 6, jul. 1987. 147 p. il. (Trata-se de número especial dedicado a Sérgio Buarque de Holanda. O número foi organizado por Francisco de Assis Barbosa).
- RIBEIRO, Leo Gilson. O mestre, o crítico, o pensador. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 26 abr. 1982. p. 19.
- _____. _____. In: HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil...* 15. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1982. Orelhas e capa final.
- _____. _____. In: HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. 16. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1983.
- _____. O mestre, o crítico, o pensador. *Revista do Brasil*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 6, p. 112-116, jul. 1987.
- _____. Sérgio Buarque de Holanda o mestre, o crítico, o pensador: In: HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. 19. ed. São Paulo, 1987. p. xxii-xxiv.
- SCALZO, Nilo. A presença e a elegância. *O Esta do de S. Pa u lo*, São Pa u lo 25 abr. 1982. p. 38.
- SEMANA lembra a vida e obra de Sérgio Buarque. *Folha de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 12 jul. 1982. Ilustrada, p. 25.
- SÉRGIO, até o fim, sem pompa. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 26 abr. 1982. Ilustrada, p. 19.
- SÉRGIO Buarque, escritor: Os bons presentes para este natal. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 14 dez. 1971. p. 27.
- SÉRGIO Buarque de Holanda. *Anhembi*, São Paulo, v. 8, n. 22, p. 112-114. set. 1952.
- SÉRGIO Buarque de Holanda. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 25 abr. 1982. p. 28.
- SÉRGIO Buarque de Holanda é o intelectual do ano. *Folha de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 11 mar. 1980. Folha Ilustrada, p. 27.
- SBH na Academia Paulista de Letras. *Folha da Manhã*, São Paulo, 14 jun. 1958. p. 7.
- SÉRGIO Buarque de Holanda na Academia Paulista de Letras, *Diário Popular*, São Paulo, 26 abr. 1961. Caderno 2, p. 10.
- SÉRGIO Buarque de Holanda: vida e obra. São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura, 1988. 158 p.

SÉRGIO Buarque de Holanda. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 25 maio, 1982.

SILVA, Luiz Roberto do Nascimento e. Autor criou muito do memórias. *Jornal do Brasil*, 8 out. 1994. Idéias/livros, p. 2.

SIMÕES, Inimá, ZWNGEREWITZ, Walter. Recordações: O que a história deve a Sérgio Buarque. *ISTO É*, São Paulo, ano 2, n. 25, 15 jun. 1977. p. 43-44.

SÓCIO efetivo do IHGSP em 05 ago. 1946. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo*, São Paulo, n. 46, p. 353, 1947.

SOUZA, Otávio Tarquínio de. Cinquenteário do Mestre. *Diário Carioca*, Rio de Janeiro, 13 jul. 1952. p. 2 e 6.

_____. Cinquenteário do mestre. *Revista do Brasil*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 6, p. 88-89, jul. 1987.

SUZUKI JUNIOR, Matias. Explicação da desordem brasileira: O livro *Razes do Brasil*, escrito por Sérgio Buarque de Holanda, completa cinquenta anos de interpretação das bases sociológicas do Brasil moderno e chega a sua 18. ed. amp. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 11 nov. 1986. p. 45.

TEIXEIRA, Novaldes. Alpedrinha em Roma. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 5 nov. 1954. p. 6.

A ÚLTIMA homenagem a Sérgio Buarque de Holanda: E os curiosos ficaram de fora. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 26 abr. 1982. p. 19.

UNIVERSALIDADE de Sérgio e alguns amigos. *Revista do Brasil*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 6, p. 142-143, jul. 1987.

V., J. G. O cinquentário do Sérgio Buarque de Holanda. *Folha da Manhã*, São Paulo, 20 jul. 1952. p. 3.

VOTO de agraciamento a SBH - pela defesa que fez do IHGSP na reunião da Consultoria Técnica da Comissão de Fesfejos do IV Centenário de São Paulo. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo*, São Paulo, v. 51, p. 360, 1953.

VAINFAS, Ronaldo. Sérgio Buarque de Holanda: historiador das representações mentais. In: SÉRGIO Buarque de Holanda e o Brasil. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1998. p. 49-57.

VITA, Luis Washington. Sérgio Buarque de Holanda. In: _____. *A filosofia no Brasil*. São Paulo: Livr. Martins, 1950. p. 97-104.

WITTER, José Sebastião. Introdução. In: HOLANDA, Sérgio Buarque de. *O Extremo Oeste*. São Paulo, 1986. p. 11-21.

_____. Sérgio Buarque de Holanda, professor. In: SÉRGIO Buarque de Holanda: vida e obra. São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura, 1988. p. 55-59.

HOMEM, Francisco de Sales Torres

Nasceu no Rio de Janeiro a 29 de janeiro de 1812. Tenendo sido nomeado para a representação diplomática do Brasil na França, aproveitou a circunstância para concluir o curso de direito, em 1833. Regressou ao Brasil em 1836, sendo ainda muito jovem, com apenas 24 anos. Vindo do país numa fase de grande agitação política, envolveu-se nos diversos movimentos de inspiração liberal, inclusive na fracassada revolta de 1842, o que lhe valeu prisão e ser deportado para a Europa. Durante esses anos iniciava-se como diretor de jornais de vida efêmera, a exemplo do *Jornal dos debates políticos e literários* (1837/1838); *Aurora Fluminense* (1838/39); *O Despertador* (1839/1841) e o *Maiorista* (1840/1842). Seu exílio europeu durou pouco, logo retornando. Imaginava então seguir o magistério, para o que concorreu à cadeira de filosofia do Colégio Pedro II, na vaga deixada por Gonçalves de Magalhães (junho de 1844). Sua vitória nesse concurso foi entendida como a conquista da cátedra pela Escola Eclética. O vitória só deu entre tanto preferência à vida política e legendou-se nesse mesmo ano de publicação na banca da de Minas Gerais, reelegendo-se para a legislatura seguinte pelo Rio de Janeiro. Nessa fase com bastante ferocidade a chamada política de conciliação, para o que voltava a editar jornais panfletários, o mais famoso dos quais seria *O Libelo do Povo* (1849), que chegou a ser entendido como manifestação anti-monárquica. Posteriormente, tornou-se prócer conservador, influenciando grandemente a política financeira do Império. No Gabinete de 1858 é nomeado Ministro da Fazenda. No decênio seguinte, embora a situação fosse liberal, adquiriu tal com sua ação como autor da narrativa que veio a ser Presidente do Banco do Brasil. Perante ao Conselho de Estado. O Império agraciou-o com o título de Visconde de Inhomirim. Falleceu a 3 de junho de 1876, aos 64 anos.

Bibliografia:

A opo sição e a coroa. Rio de Janeiro: Typo do Diário de N. L. Vianna, 1847. 41 p.

O Li be lo do povo, por Ti man dro (pse ud.). Rio de Ja ne i ro, 1849. 96 p.

O Li be lo do povo, por Ti man dro (pse ud.). Lisboa : Typ. da Na ção, 1868. 138 p.

Pensamento acer ca da con cilia ção dos par tidos; coleção e artigos publicados no Correio Mercantil. Rio de Janeiro: Correio Mercantil, 1853. 28 p.

Sociedades em commandita e bancos de circulação; discursos proferidos na Câ ma ra dos sen ho res de pu ta dos nas ses sões de 5 e 6 de agos to de 1853. Rio de Ja ne i ro, 1853.

Qu e são so bre im pos tos. Rio de Ja ne i ro : Typ. Imp. e Const. de Ville ne u ve, 1856. 76 p.

Aopartidoconstitucional. Pernam bu co, [s. d.]. 39 p.

Estu dos so bre o au tor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Ja ne i ro : Con se lho Fe de ral de Cul tu ra, 1970. v. 3. p. 114-118.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasilei ra/Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Ja ne i ro : FAE, 1989. v. 2. p. 710.

MAGALHÃES JUNIOR, Rai mun do. *Três pan fletá rios do se gun do rei na do*: Fran cis co de Sales Torres Ho mem e o "Li be lo do povo", Jus ti na no José da Ro cha e "Ação; rea ção; trans ação", Antonio Fer re i ra Viana e "A conferên cia dos di vi nos". Ed. ilust. São Pa u lo : Comp. Ed. Nacional, 1956. 277 p. (Bibliotec a Pe da gó gica Brasileira, série 5^a, Brasileira, v. 286).

MENEZES, Dja cir. *O Bra sil no pen sa men to bra si le i ro*. 2. ed. Rio de ja ne i ro: Con se lho Na ci o nal de Cul tu ra, 1972. p. 586-594.

MENEZES, Raimun do de. *Dicionário literário brasileiro*. São Pa u lo : Sara i va, 1969. v. 3. p. 623-624.

RIBEIRO FILHO, J. S. *Dicionário biobibliográ fico de escri to res cari o cas* (1565-1965). Rio de Ja ne i ro : Brasileira, 1965. p. 128-129.

SILVA, Inno cên cio Fran cis co da. *Dicci o na rio bibliographico portuguez*. Lisboa : Imprensa Na ci o nal, 1859. v. 3. p. 57-58.

_____. _____. Lisboa : Impren sa Na ci o nal, 1870. v. 9. p. 374.

I

INHOMIRIM, Vis con de de

V. HOMEM, Fran cis co de Sales Torres

ITAPARICA, Antô nio da Virgem Ma ria

Nasceu na Ilha de Ita pa ri ca, pro vín cia da Ba hia em 1813. Sa cer do te e pro fes sor de fi lo so fia e te o lo gia. Autor do *Compêndio de fi lo so fia ele men tar*, pu bli ca do em 1852, que se in se re na li nha de

com ba te ao ec le tis mo, pa tro ci na do por d. Ro mu al do Anto nio de Se i xas. Nas ques tões es sen ciais, se gue a tra di cion a li z mo, em es pecial a Ven tu ra de Rã u li ca. Esse au tor, al iás, é mu i to ci ta do, nas dé ca das de qua ren ta e de cin quen ta, no ór gão ofi ci al do Ar ce bis pa do, *O No tici a dor Ca tó li co* e na *Semana Reli giosa da Ba hia*. Fa le ceu com mais de ses sen ta anos, com data i g no ra da.

Bibliografia:

Compêndio de fi lo so fia ele men tar. Ba hia, 1852.

Estu dos so bre o au tor:

LIMA JÚNIOR, Fran cis co Pinheiro. Três com pên di os do en si no de fi lo so fia na Ba hia. In : PAIM, Anto nio. *O en si no de fi lo so fia no Bra sil des de a colô nia*; apostila de curso. s.n.t. p. 92-118.

PAIM, Anto nio. *O estu do do pen sa men to fi lo só fi co bra si le i ro*. 2. ed. São Pa u lo : Con ví vio, 1986. p. 73-83.

J

JAIME, Jorge (Jorge Jaime de Souza Mendes)

Nas ceu a 23 de maio de 1925, no Rio de Ja ne i ro. Con cluiu a Facul da de de Direi to em 1948, aos 23 anos de idade. Frequentou tam bém os cur sos de fi lo so fia e psi co lo gia da Fa cul da de Na ci o nal de Fi lo so fia e da Fa cul da de de Fi lo so fia, Ci ên ci as e Le tras da atu al Uni ver si da de do Esta do do Rio de Ja ne i ro (UERJ). Preferiu o magis tério, tor nan do-se o ti tu lar da ca de i ra de psi co lo gia da Esco la de Te a tro Mar tins Pena, man ti da pelo go ver no do Esta do do Rio de Ja ne i ro, re gen do-a ao lon go de 23 anos. Ao mes mo tempo, organizou e di r i giu es co las se cun dá rias, nas quais cui dou de apri mo rar o en si no técni co, por atribuir-lhe vital importância para o país. Fun dou a Aca de mia Bra si le i ra de Fi lo so fia, sen do o seu pri me i ro Pre si den te, car go que ocu pou en tre 1989 e 1992. A par da obra fi lo só fi ca, pu bli cou tex tos li te rá rios e di dá ti cos, en tres tes um di cioná rio de portu guês. Assi du o col abo ra dor na im pren sa pe ri ó di ca e nas re vis tas de fi lo so fia. Sua His tó ria da Fi lo so fia no Bra sil, cuja pu bli ca ção foi ini ci a da em 1997, com pre en de qua tro volu mes. Idên ti cas di men sões tem a obra in é di ta de di ca da à Axi o lo gia.

Bibliografia:

Obras Fi lo só fi cas. Rio de Ja ne i ro, [s. d.], 4 v.

I – Si mul ta ne i da de e Pre sen ça.

O ser, o Exis tir e o Afir mar.

II – Ensaio de Axiologia Realista-Problemática.

Noções de moral realista - problemática.

Um Novo Banquete.

III – Fragmentos Filosóficos.

A Anúnciação de Emanuel.

Curso de Filosofia Realista-Problemática.

IV – Uma Análise Realista-Problemática dos Absolutos.

Introdução à Filosofia Realista-Problemática

História da Filosofia no Brasil. São Paulo: Faculdade de Salesianas; Petrópolis, Vozes, 1997, v. 1.

Estudos sobre o autor:

ANDRADE, Almir de. *Open sa mento do Acadêmi co Jorge Jaime de Souza Mendes*. Rio de Janeiro : Academia Brasileira de Filosofia, 1991. 68 p. (Coheçamos-nos aos outros, 4).

JORGE Jaime narra a trajetória da Filosofia no Brasil. *O Globo*, Rio de Janeiro, jan. 1998.

VILLAÇA, Antônio Carlos. Como Prefácio: Jorge Jaime e a paciência beneditina. In: JAIME, Jorge. *História da filosofia no Brasil*. São Paulo: Faculdade de Salesianas; Petrópolis: Vozes, 1997. p. 17-18.

JAPIASSU, Hilton

Nasceu em Carolína, Maranhão, a 26 de março de 1934, adquirindo sua formação em instituições religiosas, concluindo os cursos de filosofia e teologia no *Studium Generale* Santo Tomás de Aquino de São Paulo. Pretendendo dedicar-se ao magistério, completou a licenciatura em filosofia na PUC do Rio de Janeiro (1969), ingressando subsequente mente (1975) em seu Corpo Docente, onde permaneceu até 1985. Fez cursos de mestrado e doutorado em Grenoble, na França, na Université des Sciences Sociales. Desde 1978, pertence ao Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS), da Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde integra o Departamento de Filosofia. Em 1984/85, fez pós-doutorado na Universidade de Strasbourg (França). Traduziu diversos livros de filósofos franceses.

Bibliografia:

Introdução ao pensamento epistemológico. 7. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves 1975. 174 p.

Interdisciplinaridade e psicologia da saber. Rio de Janeiro: Imago, 1977. 224 p.

Interpretação e ideologias. (Org. trad. e introdução de textos de P. Ricoeur). Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977. 172 p.

Para ler Bachelard. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977. 177 p.

Questões epistemológicas. Rio de Janeiro: Imago, 1981. 173 p.

A Pedagogia da incerteza. Rio de Janeiro: Imago, 1983. 172 p.

A psicologia dos psicólogos. 3. ed. revista e ampliada. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1983. 160 p.

Nascimento e morte da ciência humanas. 3. ed. revista. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983. 274 p.

O mito da neutralidade científica (1976). 2. ed. revista. Rio de Janeiro: Imago, 1983. 187 p.

As paixões da ciência. São Paulo: Letras & Letras, 1991. 346 p.

Saber astrológico: impostura científica?. São Paulo: Letras & Letras, 1992. 273 p.

Introdução às Ciências Humanas. São Paulo: Letras & Letras, 1993. 191 p.

Franco Bacon: o profeta da ciência moderna. São Paulo: Letras & Letras, 1995. 142 p.

Introdução à epistemologia da psicologia (1975). 5. ed. revista e ampliada. São Paulo: Letras & Letras, 1995. 208 p.

Dicionário básico de filosofia. 3. ed. revista e ampliada. Rio de Janeiro: J. Zahar Editor, 1996. 296 p. (Em colaboração com Danilo Marcondes).

A crise da razão e da saber objetivo: as ondas do irracional. São Paulo: Letras & Letras, 1996. 231 p.

Um desafio à filosofia: pensar-se nos dias de hoje. São Paulo: Letras & Letras, 1997. 208 p.

A Revolução científica moderna: de Galileu a Newton. 2. ed. revista e ampliada. São Paulo: Letras & Letras, 1997. 284 p.

Psicanálise: ciência ou contra-ciência?. 2. ed. revista e ampliada. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1998. 260 p.

JARDIM, Antônio da Silva

Natural da província fluminense (localidade de Capivari), onde nasceu em 1860, cursou a Faculdade de Direito de São Paulo, diplomando-se em novembro de 1882. Raícou-se em São Paulo e seguiu a car-

reira do magistério. Adeirou ao movimento republicano, no qual teve atuação das mais destacadas como propagandista dessas idéias. Após o 15 de novembro, buscou aglutinar o radicalismo, o que acabaria levando-o ao rompimento com o novo regime. Faleceu muito jovem numa viagem à Itália, vítima do poracidente durante a visita ao Vesúvio, em 1891, com apenas 31 anos de idade.

Bibliografia:

Idéias demochos; ensaios. São Paulo, 1878. (Em colaboração com Valentim Magalhães).

Propagandarepublicana. Discursos, opúsculos, manifestos e artigos coligidos. Anotados e prefaciados por Barbosa Lima Sobrinho. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa/ Conselho Federal de Cultura, 1978. 482 p. il.

A gente do Mosteiro. São Paulo: Tip. Tribu na Liberal, 1879.

Crítica desca da abaixo. Porto: Tip. Oci dental, 1880. 51 p.

Relatório, apresentada ao presidente da província do Espírito Santo sobre a história e resultado da propaganda do método de leituras João de Deus. São Paulo, 1882.

Reforma do ensino na língua materna. São Paulo: Tip. Jorge Seckle relle, 1884. 32 p.

A Pátria em peregrinação; Braças e Orléans. São Paulo: Tipografia da Província, 1888. 39 p. (Conferência meeting).

_____. Rio de Janeiro: Jornal do Brasil, 1925. 28 p. (Conferência "meeting" sobre a atual situação brasileira, realizada na cidade de Santos no dia 28 de jan. 1888).

Salvação da pátria (Go ver no República no). São Paulo: Tipografia da Província, 1888. 44 p.

_____. Segundo opúsculo. Santos: Diário de Santos, 1888. 48 p.

Tradições republicanas, Tiradentes. Rio de Janeiro: Imp. Mont' Alverne, 1888.

Carta política ao país e ao Partido da República no. Rio de Janeiro: Imp. Mont' Alverne, 1889.

O General Osório. São Paulo: Tip. da Tribuna Liberal, 1889. (Em colaboração com Valentim Magalhães).

Pela República contra a Monarquia. Rio de Janeiro: Tip. da Gazeta de Notícias, 1889.

A República no Brasil. Recife: Typografia d' O Norte, 1889. 51 p. (Conferência realizada na cidade de Rio de Janeiro no salão da So-

cie da França de Gymnástica aos 12 de ago. 1888 em excursão de propaganda republicana pelas províncias de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais).

_____: compêndio de teorias e aplicações políticas destinadas à propaganda republicana. 13. ed. rev. pelo autor. Rio de Janeiro: Imprensa Mont' Alverne, 1889. 22 p.

A situação republicana; questões da chefiatura do partido, manifestos e artigos. Rio de Janeiro: Tip. da Gazeta de Notícias, 1889.

Tiradentes. Rio de Janeiro: Leuzinger, 1890.

Memórias eviagens; I - Campanha de um propagandista (1887-1890). Lisboa: Cia. Nacional Editora, 1891. 468 p. il.

Estudos sobre o autor:

D'ARAÚJO, Oscar. Silva Jardim, um apóstrofo da República no Brasil. Versailles: Imp. V. E. Albert. 8 p.

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 1, p. 316.

CARTAS de Silva Jardim a Clóvis Beviláqua, lembrança de 4 out. 1936. Rio de Janeiro: Apolo, 1936. 14 p.

CASTELO BRANCO, Cristiano. *Silva Jardim e o ideal republicano no Brasil*. Rio de Janeiro, 1961. 24 p. (Conferência pro-nunciada na Federação das Academias de Letras do Brasil).

DORNAS FILHO, João. *Silva Jardim*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1936. 190 p. (Bibliotecape dagógica brasileira. Série 5ª. Brasileira. v. 65).

FREITAS, Anacleto de. *À memória de Silva Jardim*; duas das célebres, 30 de dezembro de 1888, 1º de janeiro de 1889. Rio de Janeiro: José Alves.

HERMES, João Severiano da Fonseca. *A Fundação da República, o papel de Deodoro e a atuação dos propagandistas fluminenses*. Rio de Janeiro: Typ. do Jornal do Comércio. 1927. 47 p. (Conferência feita na cidade de Campos, por ocasião da visita do presidente Feliciano Sodré, a 26 de julho de 1926, em prol do monumento a Quintino Bocayuva, Benjamim Constant e Silva Jardim).

HOMENAGEM a Silva Jardim; in signe propagandista republicano, no 8º aniversário de seu pensamento. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1899. 42 p. il.

LEÃO, José. *Silva Jar dim - apon ta men tos para a biografia do ilustre propagandista*. Rio de Ja ne i ro : Impren sa Na cí o nal, 1895. 290 p.

LIMA SOBRINHO, Bar bo sa. Pre fá cio. In : JARDIM, Anto nio da Sil va. *Pro pa gan da re pu bli ca na 1888-1889*. Dis cursos, opúsculos, ma nif es to se e ar tí gos co li gidos. Rio de Ja ne i ro : Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1978. p. 13-24.

MAIA, Jo a quim de Ara ú jo. *Pre si dên cia da Re pública, can dí da to po pu lar Dr. Jo a quim Fran ci sco de Assis Bra sil*. Rio de Ja ne i ro, 1905. 19 p. (Ao alto do tí tu lo : Sil va Jar dim).

QUEIRÓS, Mau rí cio Vin has de. *Uma gar gan ta de al guns ní que is*; his tó ria de Sil va Jar dim, o herói da propa gan da re pu bli ca na. Rio de Ja ne i ro : Ed. Au ro ra, 1947. 178 p. il.

_____. *Pa i xão e mor te de Sil va Jar dim*. Ci vil i za ção Bra si le i ra, 1967. 113 p. il. (Re tra to do Bra sil, 57).

RICCI, Ma ria Lú cia de Sou sa Ran gel. *Con si de ra ções sobre o pen sa men to polí ti co de Sil va Jar dim*. São Pa u lo, 1976. 239 p. (Tese).

RODRÍGUEZ, Ri car do Vé lez. O re pu bli ca nismo inci diário de Sil va Jar dim. In : _____. *A propa gan da re pu bli ca na*. Rio de Ja ne i ro : Uni ver si da de Ga ma Fi lho, 1994. p. 47-61.

VALLE, R. de Sá. *Tra ços bio grá fi cos de Dr. A. da Sil va Jar dim*. Rio de Ja ne i ro, 1889.

Júlio Maria (pse ud. de **Júlio César Mo rais Carneiro**)

Seu nome com ple to, an tes de tor nar-se sa cer do te, era Júlio Ce sar Mo rais Car ne i ro. Nas ceu em An gra dos Reis, Rio de Ja ne i ro, a 20 de agos to de 1850. Cur sou a Fa cul da de de Di re i to de São Pa u lo, co lan do grau de ba cha rel em 1874 e de dou tor em 1875. Não sendo bem suc e di do na tentativa de ele ger-se para a Assem blé ia Pro vin ci al, in gres sou na ma gis tra tu ra. Em 1889, en vi u van do pala se gun da vez e ten do se con ver tí do ao ca to lí ci smo, re ti rou-se para o Se mi ná rio de Ma ri a na, a fim de pre pa rar-se para o sa cer dó cio. Foi or de na do em fins de 1891, com 41 anos de idade. Em bora de forma ção con ser va do ra, ade riu firme men te à aber tu ra so ci al da Igre ja, di re ção na qual se ria en ca mi nha da por Leão XIII (pa pa de 1878 a 1903, au tor da Encí cli ca *Rerum Novarum* de 1891). Na é po ca, sua pre ga ção des to a va do con jun to mas ve io a ser con sí de ra do pre cur sor, le van do-se em con ta os ru mos se gui dos pela Igre ja sob d. Se bas tí ao Leme .

Fa le ceu a 22 de mar ço de 1916, aos 65 anos de ida de.

Bibliografia:

Pensamentos e reflexões. Rio de Ja ne i ro : Tip. Cen tral de Eva ris to R. da Cos ta, 1882. 108 p.

Apóstrofes... Ni te rói : Esco la Tip. Cen tral de Eva ris to R. da Cos ta, 1882. 164 p.

_____. Lis boa, 1886. 103 p.

Questões políticas. Rio de Ja ne i ro : Tip. Mon te ne gro, 1883. 125 p.

A caridade. Juiz de Fora : Tip. Ame ri ca na, 1895. (Con fe rên cia).

A Gra ça. Juiz de Fora : Tip Ame ri ca na, 1895. 94 p.

_____. 2. ed. aum. Juiz de Fora : Tip. Ame ri ca na, 1897.

Apaixão. Juiz de Fora : Tip Ame ri ca na, 1895. 136 p.

O Deus des pre za do. Juiz de Fora : Tip. Ame ri ca na, 1895. 184 p.

_____. Rio de Ja ne i ro : C. Men des Jú nior, 1932. 172 p.

A devo ção do San tí si mo Sa cra men to e a pri me i ra das devo ções. São Paulo : Tip. Pau pe rio & Cia., 1899. 36 p.

A igre ja e o povo. Juiz de Fora : Tip. Torres, 1900. 44 p.

A religião: ordens re lí gios as, ins ti tu i ções pi a se ben e fi cian tes no Bra sil. Rio de Ja ne i ro : Impren sa Na cí o nal, 1900. 134 p.

Sete discursos. Juiz de Fora : Tip. Torres, 1900.

A segun da vin da de Je sus Cris to. Rio de Ja ne i ro : Tip. Ao Cru ze i ro, 1913. 179 p.

_____. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : C. Men des Jú nior, 1932. 166 p. (Co le ção Cris to Re den tor, 1).

O ca to lí ci smo no Bra sil; me mó ria his tó ri ca. Rio de Ja ne i ro : Agir, 1950. 256 p.

Luz nas trevas; ou res pos tai re fu tá ve is às ob je ções pro tes tan tes. 5. ed. Pe tró polis : Vo zes, 1950. 224 p.

A Igre ja e a Repú bli ca. 3. ed. Intro du ção Anna Ma ria Moog Ro dri gues. Bra sí lia : UnB/Câ ma ra dos De pu ta dos, 1981. 125 p.

Estu dos so bre o au tor:

ALBUQUERQUE, Antonio Luiz Porto e. *Utopia e crise so ci al no Bra sil 1871-1916*: o pen sa men to do pa dre Júlio Ma ria. Rio de

Janeiro: Fundação Casa Rui Barbosa, 1994. 218 p.

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 5. p. 247-252.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/Oficina Literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: FAE, 1989. v. 2. p. 860. il.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO. *Dicionário biobibliográfico de histórias e geógrafos brasileiros*. Rio de Janeiro: O Instituto, 1993. v. 4. p. 89-90.

MENEZES, Rai mundo de. *Dicionário literário brasileiro*. São Paulo: Saraiva, 1969. v. 2. p. 310-311.

PEIXOTO, Afrânio. *Panorama da literatura brasileira*. s. n. t. p. 486.

SALES, Eugênio de Araújo, Dom. Alição do padre Júlio. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 25 nov. 1989. Religião.

SERRANO, Joatnas. *Júlio Maria*. Rio de Janeiro: Centro D. Vital, 1924. 251 p. (Coletção Eduard do Prado, série A).

VILLAÇA, Antônio Carlos. *O pensamento católico no Brasil*. Rio de Janeiro: Zahar, 1975. p. 69-77.

K

KONDER, Leandro

Nasceu no Rio de Janeiro a 3 de janeiro de 1936, tendo, nessa cidade, concluído o curso de Direito. Deitou-se ao jornalismo e à militância política, no Partido Comunista. Exilou-se na Alemanha durante os governos militares. De regresso ao Brasil, defendeu tese de doutoramento no Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (1986) e ingressou no magistério. Tornou-se professor de Filosofia da Educação, na PUC do Rio de Janeiro, e de História das Ideias na Universidade Federal Fluminense.

Bibliografia:

Marxismo e alienação; contribuição para um estudo do conceito marxista de alienação. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965. 216 p. (Perspectivas do homem, 4).

A poesia de Brecht e a história. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1966. 108 p. (Erução & prazer).

Kafka; vida e obra. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1966.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: José Álvaro, 1967. 217 p.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro: José Álvaro, 1968. 217 p.

_____. 4. ed. Rio de Janeiro: José Álvaro, 1974. 217 p. (Coletção vida e obra).

_____. 5. ed. Rio de Janeiro: José Álvaro, 1979. 217 p. (Coletção vida e obra).

Os marxistas e a arte; breve estudo do histórico crítico de algumas tendências da estética marxista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967. 243 p. (Perspectivas do homem, 25).

Marx; vida e obra. Rio de Janeiro: José Álvaro, 1968. 312 p. (Coletção vida e obra).

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974. 191 p.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976. 191 p.

Introdução ao fascismo. Rio de Janeiro: Graal, 1977. 128 p. (Biblioteca de estudos dos humanos. Teoria e realidade, 1).

_____. 2. ed. Rio de Janeiro, 1977.

A democracia e os comunistas no Brasil. Rio de Janeiro: Graal, 1980. 156 p. (Biblioteca de ciências sociais. Política, 15).

Lukács. Por to Alegre: L&PM, 1980. 207 p. (Fontes do pensamento político, 1).

O que é dialética. São Paulo: Brasiliense, 1981.

_____. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1981. 87 p. il.

_____. 18. ed. São Paulo: Brasiliense, 1988. 87 p. il.

Barão de Itararé, o humanista da democracia. São Paulo: Brasiliense, 1982.

_____. São Paulo: Brasiliense, 1983. 70 p.

Por que Marx? Rio de Janeiro: Graal, 1983. 357 p. (Biblioteca de ciências sociais, 24).

O marxismo na batuta das ideias. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984. 212 p.

A derrota da dialética: a recepção das ideias de Marx no Brasil até o começo dos anos 30. Rio de Janeiro: UFRJ, 1986. 240 fol. mimeografadas. (Tese de doutorado apresentada ao Departamento de Filosofia do IFCS como contribuição para a obtenção do grau de doutor em filosofia).

_____. Rio de Janeiro: Campus, 1988. 222 p.

Walter Benjamin: o marxismo da melancolia. Rio de Janeiro: Campus, 1988. 112 p. il.

Hegel: a razão que se enlouquece. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

_____. Rio de Janeiro: Campus, 1991. 103 p.

Intelectuais brasileiros & marxismo. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1991. 132 p.

Ofu tu ro da filosofia da práxis. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

Flora Tristan: uma vida de mulher, uma paixão socialista. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994. 125 p.

A poesia de Brecht e a história. São Paulo: Instituto de Estudos Avançados, 1995. 37 p. (Coleção documentos. Série Teoria política, 7).

As idéias sociais no Brasil. São Paulo: Moderna, 1995.

Bartolomeu. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1995.

Fou rier, o socialismo do prazer. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998. 96 p.

Estudos sobre o autor:

ABRAMO, Cláudio Weber. O que não é dialética. *Leia Livros*, p. 21, jul. 1981.

COUTINHO, Wilson. O partido marxista-leninista acabou. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 5 ago. 1984. Caderno Especial.

DAMIANI, Marco, COSTA, Octávio. "F H se converteu à direita" - o filósofo Leandro Konder diz que a vida de pessoal e concessões a grupos conservadores mudaram o presidente de campo ideológico. *ISTOÉ*, São Paulo, n. 1390, p. 5-7, 22 maio 1996. (Entrevista).

KONDER, autor gráfico na VIBI e na. *O Globo*, Rio de Janeiro, 26 ago. 1993. p. 14.

VIANNA, Luiz Fernando. Sarre ainda está vivo? *O Globo*, Rio de Janeiro, 14 set. 1993. p. 7.

KUJAWSKI, Gilberto de Mello

Nasceu a 14 de dezembro de 1929, em Ribeirão Preto, São Paulo. A família mudou-se para a capital em 1939, onde prosseguiu em seus estudos. Concluiu o bacharelado e o mestrado em filosofia na PUC de São Paulo, bacharelando-se em direito na mesma Universidade. Em 1961 fez curso para o Ministério Público paulista, iniciando a carreira de Promotor Público na qual se manteve até a aposentadoria, esta como Pro-

curador de Justiça. Ainda como estudante, participou do grupo de intelectuais fundadores da revista *Diálogo*, dirigida por Vicente e Dora Ferreira da Silva. Desde 1954 integrou-se ao Instituto Brasileiro de Filosofia. A partir de 1970 passou a colaborar regularmente no *Jornal da Tarde* e em *O Estado de S. Paulo*. Adquirindo progressivamente familiaridade com a filosofia de Ortega y Gasset, subsequentemente desenvolvida por Julian Marias, tornou-se um dos principais representantes dessa corrente no Brasil e nessa condição tem atuado participando em congressos, cursos e outras atividades desenhadas pelo movimento filosófico.

Bibliografia:

Origens transcendentes da literatura. São Paulo: Saraiva, 1950. 99 p.

Dicionário de oxêntricos. São Paulo: Martins, 1955. 90 p. (Sob o pseudônimo de Alexandre Gavinas).

Cultura e liberdade. São Paulo: Convívio, 1963. 84 p.

Descartes existencial. São Paulo: Herder, 1969. 174 p.

Introdução à metafísica do perigo. São Paulo: Convívio, 1974. 110 p.

O projeto político. Petrópolis: Vozes, 1976. 99 p.

Fernando Pessoa, o outro. Rio de Janeiro: Conselho Estadual de Cultura, 1967. 85 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Transbrasil, 1973. 76 p.

_____. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1979. 92 p.

Liberdade e participação. Petrópolis: Vozes, 1982. 178 p.

Perspectivas filosóficas. São Paulo: Duas Cidades, 1983. 235 p.

Discurso sobre a violência. São Paulo: SOMA, 1985. 208 p.

Filosofia: a razão a ser vivida. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1985. 91 p. (Coleção por tas abertas, 3).

Viver é perigo: introdução à metafísica do perigo. 2. ed. São Paulo: GRD, 1986. 85 p.

A crise do século XX. São Paulo: Ática, 1988. 207 p. (Temas, 7).

Osígnio de sagitário: ensaios. São Paulo: GRD, 1990. 104 p.

O sagrado existe. São Paulo: Ática, 1994. 110 p. (Ponto de vista).

Ortega y Gasset: a aventura da razão. São Paulo: Moderna, 1994. 143 p. (Coleção Logos).

Patriotismo e nacionalismo. Brasília: Instituto Tancredo Neves, 1997. 78 p. (Cadernos Liberais, 3).

Estudos sobre o autor:

COSTA, Sérgio Amad. Temas atuais vistos com profundidade filosófica. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 12 mai. 1990. Caderno de Sábado.

LADUSÃNS, Stanislaus. *Ruínas da filosofia no Brasil, em autores*. São Paulo: Loyola, 1976. p. 277-296.

PAIM, Antônio. *O estudo do pensamento filosófico brasileiro*. 2. ed. São Paulo: Convívio, 1985. p. 139-141.

_____. KUJAWSKI (Gilberto de Melo). In: LOGOS: Enciclopédia Lusó-brasileira de Filosofia. Lisboa: Verbo, 1991. v. 3. p. 205.

TENÓRIO, Valdecy. Profanação geral. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 16 abr. 1994. Caderno de Sábado.

VILLAÇA, Antônio Carlos. Liberdade e participação. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 23 jan. 1983.

L

LACERDA, Carlos (Frederico Werneck de)

Nasceu no Rio de Janeiro, a 30 de abril de 1914, numa família de políticos e juristas. Quando estudante, aproximou-se do marxismo e do movimento comunista, achando-se destinado, entretanto, a tornar-se uma das mais expressivas lideranças da corrente liberal. Embora jovem, com 31 anos, de sempre houve papel importante nas articulações contra o Estado Novo, em 1945, destacando-se desde então como jornalista combativo. Participou da fundação da União Democrática Nacional (UDN) e desde então procurou engajar essa agremiação no anti-getulismo, não recuando sequer diante da participação em movimentos militares. Com a volta de Vargas ao poder, a guarda palaciana organizou um atentado para matá-lo, vítima do um oficial da Aeronáutica que o acompanhava, acontecimento que marcou a desagração do governo, com o colapso de seu representante pelo suicídio de Vargas. Foi vereador no Distrito Federal, deputado federal e governador do Estado da Guanabara, em que se transferiu para o DF com a mudança da capital para Brasília. Embora haja apoio da escolha de

Jânio Quadros para o pleito presidencial de 1960, fez oposição ao seu governo (já na condição de governador da Guanabara). Veio a ser um dos artífices do movimento de 64. Na medida porém em que este abandonou o projeto inicial e criava condições para a permanência dos militares no poder, mais uma vez passou a oposição privada de seus direitos políticos. Na última fase de sua vida de dedicou-se a atividades empresariais criando entre outras a editora Nova Fronteira. Faleceu no Rio de Janeiro a 21 de maio de 1977, aos 63 anos.

Bibliografia:

O quilombo de Ma no El Congo. Rio de Janeiro: Editora Revista Acadêmica, 1935. 50 p.

O rio. São Paulo: Editora Gaveia, 1934.

Oratório. Rio de Janeiro: Moderna, 1946.

Como foi perdi da paz: a política das grandes potências da conferência de Paris à Moscou. São Paulo: Instituto Progresso Editorial, 1947. 238 p.

O Brasil e o mundo árabe. Rio de Janeiro, 1948.

Uma luz pequena. Rio de Janeiro: Editora Revista Acadêmica, 1948.

A missão da imprensa. Rio de Janeiro: Agir, 1950.

Dois cartas em torno de uma idéia. Rio de Janeiro, 1951.

Visão da seca no Nordeste: um relato, um testemunho, um programa. Rio de Janeiro: Tribuna da Imprensa, 1951.

O caminho da liberdade, discurso na comissão de justiça da Câmara dos Deputados. 2. ed. Rio de Janeiro, 1957.

A linha de Yen an e as forças armadas. Rio de Janeiro: Tribuna da Imprensa, 1957.

Xanome e outras histórias. São Paulo: Francisca Alves, 1959.

Retrato da cidade devastada e sua reconstrução. Rio de Janeiro: Editora Rio-São Paulo, 1960.

O poder das idéias. Rio de Janeiro: Record, 1962.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 1963. 349 p.

Desafio e promessa: o rio São Francisco. Rio de Janeiro: Record, 1964. 151 p.

Brasil entre a verdade e a mentira. [s. l.], 1965.

Palavra e ação. Rio de Janeiro: Record, 1965.

- Paixão e ciúme*: o processo do Dr. Jacound. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1965.
- Uma rosa é uma rosa, é uma rosa*. Rio de Janeiro, 1965.
- Crítica e autocrítica*. [s. l.], 1966.
- O cão ne gro*. [s. l.], 1971. (Crôni cas).
- Em vez*. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1975.
- A casa do meu avô*; pensamento, palavras e obras. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1976.
- Depoimento*. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1977.
- Discursos parlamentares*. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1982. 808 p. (Coleção Brasil-século 20).
- Estu dos so bre o au tor:
- ALMEIDA, Eros Ramos de. Ex-deputado lan çal ivro so bre La cer da. *O Globo*, Rio de Janeiro, 20 set. 1993. p. 3.
- BALDESSARINI, Hugo. *Crôni ca de uma época (de 1850 ao atentado contra Carlos Lacerda)*: Getúlio Vargas e o crime de To ne le ros. São Paulo: Nacional, 1957.
- BARROS, A. de. *Ideologia populismo*.
- BUENO, Fer nan do et al. *Esse in crível Lacerda*. Rio de Janeiro: Iniciativa.
- CASTELLO, José. Car los La cer da. "Ele se ria um polí ti co em qual quer país". *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 28 nov. 1992. Cul tu ra, p. 1.
- COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje*. Rio de Janeiro: Editorial Sul Ame ri ca na, 1961. v. 1, p. 641.
- DEBERT, Gui ta Grin. *M. Arrais, C. Lacerda, L. Brizola*. São Paulo, 1979.
- _____. *Ideologia populismo*. São Paulo : T. A. Queiroz, 1979.
- DULLES, John W. F. *Carlos Lacerda*: a vida de um lutador. 3. ed. Tradução de Vanda Mena Barreto de Andrade. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992. v. 1. 512 p.
- ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/Oficinaliterária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 2. p. 766. il.
- FARIAS, Osval do Cor de iro de. *Meio sé cu lo de com bate*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981. p. 445.
- FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/CPDOC. *Dicionário histórico-biográfico brasileiro* : 1930-1983. Rio de Janeiro : Fo ren se/Uni ver si tá ria, 1984. v. 2. p. 1718-1729.
- MAGALHÃES, Da rio de Alme ida. O povo não escolhe pior do que as elites. In : MOTA, Lourenço Dantas (Coord). *A história vivida II*; en tre vis ta. São Paulo : O Esta do de S. Pa u lo. 1981. p. 221-222.
- MAGALHÃES, Mauro. *Car los La cer da, o son ha dor prag má ti co*. Rio de Janeiro : Ci vi li za ção Bra si le ira, 1993. 360 p.
- MARTINS, Wilson. O obsessivo de molidor de presidentes. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 22 mar. 1992. Idéias/ENSAIOS, p. 1-2.
- MENEZES, Rai mun do de. *Dicionário literário brasileiro*. São Paulo : Sa ra i va, 1969. v. 3, p. 656.
- NEVES, Tan cre do. Uma es tru tu ra que não su por ta cri se. In : MOTA, Lou ren ço Dan tas. *História vivida I*; en tre vis tas. São Paulo : O Esta do de S. Pa u lo, 1981. p. 222-223.
- REBELO FILHO, Antô nio Dias. *Car los La cer da, meu ami go*. 2. ed. Rio de Janeiro : Record, 1981.
- RIBEIRO FILHO, J. S. *Dicionário biográfico de escritores cariocas*. Rio de Janeiro : Livraria Brasileira, 1965. p. 134.
- RODRIGUES, José Honório. Introdução. In : LACERDA, Car los. *Discursos parlamentares*. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1982. p. 17-56.
- SANTOS, Francisco de Araújo. Lacerda : nem anjo nem corvo pa si o nal. *Zero Hora*, Por to Ale gre, 20 mar. 1993. Se gun do Ca der no, p. 7-8.
- SILVEIRA, Joel. Car los La cer da, ami go bis sexto. *OLiberal*, Be lém, 18 ago. 1977.
- ULRICH, Maria Alay de Albi te. *Carlos Lacerda e a UDN*. Porto Alegre : PUCRS, 1984. (Tese de mes tra do).
- VIDIGAL, Pe dro Ma ci el. *Jus ce li no, a UDN e Carlos Lacerda*. [s. l.], 1956.
- LADUSÃNS, Stanislavs**
- Nas ceu a 22 de agos to de 1912 na ci da de de Rud ze i si, na Le tônia. Se gui u a car re i ra sacer do tal, ten do cursa do filo so fia e te o lo gia na Uni ver si da de Ca tó li ca de Rí ga e, pos te ri or mente, na Pontifícia Universidade Grego ri a na de Roma, onde se dou to rou em filo so fia. Foi manda do ao Brasil pela Ordem dos Je su í tas, a que per ten cia, tor nan do-se pro fes sor na Fa cul da de de Nos sa Sen ho ra Me di a ne i ra, per ten cen te à que

la ordem religiosa. Fundou o Centro de Pesquisas Filosóficas - COPEFIL, que funcionou em São Paulo em fins da década de setenta e começou da seguinte, transferindo-se para o Rio de Janeiro, nas instalações da Ordem junto à PUC. Idealizou uma série de trabalhos e de autorias, reunidos no livro *Rumos da filosofia atual no Brasil*. Fundou a Sociedade Brasileira de Filosofia e a Revista *Presença Filosófica*. Pertenceu ao Instituto Brasileiro de Filosofia, e à Academia Brasileira de Filosofia. Faleceu a 25 de julho de 1993, aos 80 anos de idade.

Bibliografia:

Rumos da filosofia atual no Brasil; em autor-retrato. São Paulo: Loyola, 1976, v. 1. il. *Pensamento parcial e total*. São Paulo: Loyola, 1977. 294 p. (Investigações filosóficas de atualidade, 1).

Criatividade filosófica-cristã hoje. Rio de Janeiro: Presença, 1982. 27 p. (Coletânea tema atual, 50).

Gnosologia pluridimensional: fundamentos fenomenológico-críticos do conhecimento da verdade. 2. ed. Rio de Janeiro: Presença, 1982. 59 p. (Coletânea tema atual, 51-52).

Originalidade cristã da filosofia. Rio de Janeiro: Presença, 1984. 24 p. (Coletânea tema atual, 72).

Análise social da filosofia-cristã. Rio de Janeiro: Presença, 1988. 421 p. (Investigações filosóficas de atualidade, 2).

Estudos sobre o autor:

CAMPOS, Fernando Arruda. In *Memórias: Stanislav La Dušana S. J. Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 41, n. 174, p. 137-138, abr./jun. 1994.

JAIME, Jorge Pe. *Stanislav La Dušana, uma vida dedicada à filosofia*. *Veritas*, Porto Alegre, v. 39, n. 156, p. 613-619, dez. 1994.

NEVES, Flávio. Prof. dr. Stanislav S. J. O pensamento parcial e total. São Paulo: Edições Loyola, 1977. 294 p. *Kriterion*, Belo Horizonte, n. 71, p. 226-241, jan./dez. 1978.

LAET, Carlos de

Nasceu no Rio de Janeiro a 30 de outubro de 1847. Curvou-se ao Pedro II e concluiu o curso de engenharia na então denominada Escola Central. Preferiu entretanto dedicar-se ao magistério de português no Pedro II, lecionando também em outras instituições. Com a proclamação da República e a ascensão do positivismo, tornou-se um dos poucos inte-

lectuários católicos. Em meio a grande isolamento, defendeu com ardor suas crenças religiosas, envolvendo-se em múltiplas polémicas. Foi um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras, membro do Instituto Histórico Brasileiro, pertencendo ainda a muitas outras instituições culturais, nacionais e estrangeiras. Faleceu a 7 de dezembro de 1927, aos 80 anos.

Bibliografia:

O Padre José Hehr. [s. l.], Tip. do Jornal do Comércio, 1893. 14 p.

Em Minas: viagens, literaturas e filosofia. Rio de Janeiro: Cunha & Irmãos, 1894. 335 p.

Antologia ou coleção de extractos dos principais escritores de língua portuguesa. [s. l.], Livraria de J. G. de Azevedo, 1895. (Co-autoria com Fausto Barreto).

Os barões em letras pelo Imperial Colégio Pedro II e Ginásio Nacional. [s. l.], 1897.

Vida de Santa Rita de Cássia. [s. l.]: Tip. Besnard Frères, 1897. 314 p.

A década republicana. Rio de Janeiro: Comp. Tipográfica do Brasil, 1899. 2 v.

A imprensa: história do jornalismo brasileiro no período de 1889-1895. [s. l.], 1899.

Odescoberimento do Brasil: sucinta notícia histórica do grande acontecimento e descreção do panorama do Sr. Victor Meirelles de Lima. Rio de Janeiro: Papelaria Sul-Americana, 1900. 15 p.

O Estado e a religião, precedência obrigatória do casamento civil. Rio de Janeiro: Jornal do Brasil, 1901. 51 p.

Oespiritismo-manual científico e popular. Rio de Janeiro: Jornal do Brasil, 1901. 62 p.

Verdades históricas. Nicthe roy: Escala Typ. Salesiana, 1902. 108 p.

Duas pérolas literárias. Nicthe roy: Escala Typ. Salesiana, 1904. 106 p.

Influência do culto da Santíssima Virgem sobre a arte. Rio de Janeiro: Jornal do Brasil, 1904. 29 p.

O Sagra do coração de Maria Virgem. São Paulo: Duprat & Cia., 1904. 175 p.

Indiferentismo religioso. Nicthe roy: Escala Typ. Salesiana, 1905. 85 p.

Minha vida em volta do mundo. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1906. 64 p.

Heresia protestante. São Paulo: Centro de Programação Católica, 1907. 105 p.

- A voz do incomparável*. Nict heroy: Typ Salesiana, 1908. 64 p.
- Discursos*. Nict heroy : Typ. Salesiana, 1910. 171 p.
- O Asilo de São Luís para a ve lhi ce de sam pa ra da*. Rio de Janeiro, 1915.
- Ofra de es tran ge i ro e ou tros es cri tos*. Org. e pref. Múcio Leão. Rio de Janeiro : Academia Brasileira de Letras, 1953. 279 p.
- Polêmicas*. Intro du ção Eu gê nio Go mes. Rio de Janeiro: Simões, 1957. 71 p. (Bibli o te ca Carlos de Laet). Em co-autoria.
- Textos escolhidos*. Se lção Fran cis co Leme Lopes. Rio de Janeiro : Agir, 1964. 116 p. (Nossos Clás si cos, 73).
- Obras se letas I; crô ni cas*. Rio de Ja ne i ro : Fundação Casa de Rui Bar bo sa/ Agir; Bra sí lia : INL, 1983. 377 p. (Ed. ano ta da).
- _____. II; po lê mi cas. Rio de Ja ne i ro : Fundação Casa de Rui Barbo sa/ Agir; Brasília : INL, 1984. 403 p. (Ed. ano ta da).
- _____. III; dis cur so e con fe rên ci as. Rio de Janeiro : Fundação Casa de Rui Barbo sa/ Agir; Bra sí lia : INL, 1984. 183 p. (Ed. anotada).
- Estu dos so bre o au tor:
- ALVES, Cons tân cio. O meu Laet : pa la vras man sas a um bi cha no bra vo. *Revista Brasileira*, Rio de Ja ne i ro, v. 4, n. 14, p. 157-163, jan./mar. 1998.
- BRANDÃO, Pa u lo José Pi res. *Vul tos do meu caminho*. São Paulo : Tip. do Instituto D. Ana Rosa, 1935. p. 43-51.
- CHEDIACK, Anto nio José. *Mo bi li da de do lé xi co de Carlos de Laet*. [s. l.], 1941.
- _____. *Carlos de Laet, o polemista*. Prefácio Escragnolle Dória. São Paulo : Anchi eta, 1942. 275 p.
- _____. Pre fá cio. In: LAET, Carlos. *Obras se letas II; po lê mi cas*. Rio de Ja ne i ro : Agir; Bra sí lia : INL, 1984. p. 11-30.
- CORREIA, Aqui no. Carlos de Laet. *Verbum*, Rio de Ja ne i ro, p. 102-103, jun./set. 1947.
- CORREIA, Viria to. Dis cur so no cen te ná rio de Carlos de Laet. *Revista da Aca de mia Bra sí leira de Letras*, Rio de Ja ne i ro, v. 74, p. 45-73, 1947.
- ENCICLOPÉDIA de literatura brasilei ra/Ofi ci na li te rá ria Afrâ nio Cou ti nho. Rio de Ja ne i ro : FAE, 1989. v. 1. p. 767.
- FREIRE, Lau de li no. Carlos de Laet. *Jor nal do Brasil*, Rio de Ja ne i ro, 2 out. 1927.
- FURTADO, Andra de. *O cen te ná rio de Carlos de Laet*. For ta le za : Insti tu to do Ce a rá, 1948.
- INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO. *Dicionário bibliográfico de história do res, geó gra fos e an tro pó los bra sí leiros*. Rio de Ja ne i ro : O Insti tu to, 1993. v. 3. p. 84.
- LIMA, Alceu Amo ro so. Laet e seus con tem porâneos. *Ver bum*, Rio de Ja ne i ro, p. 45-49, dez. 1947.
- LOPES, Fran cis co Leme, S. J. Carlos de Laet e o ensino do ver ná culo. *Ver bum*, Rio de Ja ne i ro, v. 4, n. 4, p. 113-114, dez. 1947.
- MARTINS, Wilson. Rea ci o ná rio li beral. *Jor nal do Bra sil*, Rio de Ja ne i ro, 21 abr. 1984. Li vro.
- MENEZES, Ge ral do B. de. *Ho mens e idéi as à luz da fé*. 2. ed. [s. l.]. 1959. p. 114-116.
- MENEZES, Rai mun do de. Curi o si da des bi o grá fi cas, Carlos de Laet. *O Esta do de S. Pa u lo*, São Pa u lo, nov. 1945.
- MORAIS, Dur val de. Ain da pa ra o ane do tá rio de Carlos de Laet. *Ver bum*, Rio de Ja ne i ro, p. 83-85, dez. 1947.
- MOURA, d. Odi lã o. *Idéi as ca tó li cas no Bra sil*. São Pa u lo : Con ví vio, 1978. p. 51-55.
- NOGUEIRA, Atal i ba. Cen te ná rio de Carlos de Laet. *Revista da Aca de mia Bra sí leira de Letras*, Rio de Ja ne i ro, n. 74, 1974.
- _____. Carlos de Laet de fen sor da fé ca tó li ca e das li ber da des pú bli cas. *Ver bum*, Rio de Ja ne i ro, p. 18-41, dez. 1947.
- RIBEIRO FILHO, J. S. *Dicionário bibliográfico de es cri to res ca ri o cas* (1565-1965). Rio de Janeiro: Bra sí lia na, 1965. p. 134-135.
- SENA, Ho me ro. Pre fá cio. In: LAET, Carlos. *Obras se letas I; Crô ni cas*. Rio de Ja ne i ro : Agir; Bra sí lia : INL, 1983. p. 9-20.
- SERRANO, Jo na tas. *Ho mens e idéi as*. Rio de Ja ne i ro : Bri gui et, 1930. p. 227-238.
- VILLAÇA, Anto nio Car los. *O pen sa men to ca tó li co no Bra sil*. Rio de Ja ne i ro : Za har, 1975. p. 61-69.
- _____. Pre fá cio. In: LAET, Carlos. *Obras se letas III; dis cur sos e con fe rên ci as*. Rio de Ja ne i ro : Agir; Bra sí lia : INL, 1984. p. 9-14.
- LAFER, Celso**
Natural de São Paulo (1941), realizou os seus es tu dos su pe ri o res na Uni ver si da de

dessa cidade (USP), na qual estudou Direito e Letras. Tendo concluído mestrado (1967) e doutorado (1970) na Universidade de Cornell (EUA), onde estudou com Hannah Arendt, tornou-se no Brasil o principal especialista na obra dessa conhecida pensadora contemporânea. Sendo professor da Faculdade de Direito de São Paulo, ganhou o concurso (1988) para professor titular de Filosofia do Direito, cátedra das mais tradicionais, preenchida que foi por nomes como Pedro Lessa, João Arruda e Miguel Reale, entre outros. A par da atividade acadêmica foi Ministro do Exterior e tem exercido importantes funções diplomáticas, entre estas a de representante do Brasil na Organização Mundial do Comércio (OMC).

Bibliografia:

O juízo em Gil Vicente. São Paulo : Conselho Estadual de Cultura / Comissão de Literatura, 1963. 115 p. (Ensaios, 24).

Signos em rotação. São Paulo : Perspectiva, 1972. (Ensayos). Em colaboração com Haroldo de Campos.

Argentina e Brasil no sistema das relações internacionais. São Paulo : Duas Cidades, 1973. 126 p. (Em colaboração com Félix Pena).

_____. Buenos Aires : Nueva Vision, 1973.

Osistema político brasileiro; estrutura e processo. São Paulo, 1975. 134 p. (Debates, 118).

_____. 2. ed. São Paulo : Perspectiva, 1978. 134 p. (Debates, 118).

Comércio e relações internacionais. São Paulo : Perspectiva, 1977. 88 p. (Elos).

Gil Vicente e Camões; dois estudos sobre a cultura portuguesa do século XVI. São Paulo : Ática, 1978. 162 p. (Ensaios, 50).

El problema de los valores en los Lusíadas. [1978].

O convecção do café de 1976; da reciprocidade no direito internacional econômico. São Paulo : Perspectiva, 1979. 267 p. (Estudos, 71).

Hannah Arendt; pensamento, persuasão e poder. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1979. 127 p.

Ensaio sobre a liberdade. São Paulo : Perspectiva, 1980. 143 p. (Elos).

Hobbes, o direito e o Estado do Moderno. [1980].

Paradoxos e possibilidades; estudos sobre a ordem mundial e sobre a política exterior do Brasil num sistema internacional em trans-

formação. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1982. 188 p. (Logos).

O Brasil e a crise mundial; paz, poder e política externa. São Paulo : Perspectiva, 1984. 162 p. (Debates, 188).

A reconstrução dos direitos humanos; um diálogo com o pensamento de Hannah Arendt. São Paulo : Companhia das Letras, 1988. 406 p.

Ensaio liberalista. São Paulo : Siciliano, 1991. 230 p.

Ensaio liberalista. Tradução Stella Masstrangelo. México : Fondo de Cultura Económica, 1993. 347 p. (Breveário do Fondo de Cultura Económica).

Direito, política, filosofia, poesia; estudos em homenagem ao professor Miguel Reale no seu octogésimo aniversário. São Paulo : Saraiva, 1992. 663 p. (Em colaboração com Tércio Sampaio Ferraz Júnior).

José Guilherme Merquior, diplomata. Brasília : Fundação Alexandre Gusmão, 1993. 80 p. (Relações Internacionais, 15). Em co-autoria.

Desafios; ética e política. São Paulo : Siciliano, 1995. 243 p.

A OMC e a regulamentação do comércio internacional; uma visão brasileira. São Paulo : Livraria do Advogado, 1997. 168 p.

Estudos sobre o autor:

BARRETO, Vicente. Contracorrente; Celso Lafer analisa valores do pensamento liberal fora de moda no Brasil. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 9 nov. 1991. Idéias/Livros.

BUSTO, Ernesto Herández. Ensayos liberales de Celso Lafer. *Vuelta*, México, v. 18, n. 213, p. 49-50, ago. 1994.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira / Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 1. p. 767.

PAIM, Antônio. A contrubuição de Celso Lafer ao liberalismo brasileiro contemporâneo. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 42, n. 180, p. 427-435, out./dez., 1995.

PEREIRA, José Mário. Celso Lafer e seus irmãos. *O Globo*, São Paulo, 30 jun. 1991, p. 5. (Entrevista).

PERRONE-MOISÉS, Cláudia. A palavra no cenário internacional: de dicando-se à observação das transformações econômicas globais, Celso Lafer defende o aprimoramento do direito como garantia de mo-
cracia

cia. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 3 jan. 1998. Ca der no de Sábado, p. 7.

PINHEIRO, Paulo Sérgio. Matizes da transparência. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 1 jan. 1996. Especial, p. 5.

LAMOUNIER, Bolívar

Nasceu em Dorcas do Indaiá, Minas Gerais, a 25 de abril de 1943. Bacharelou-se em Sociologia e Política na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Minas Gerais (atu al UFMG), em 1964, con clu ído a sua formação acadêmica na Universidade da Califórnia (Los Angeles, Estados Unidos), onde fez mes tra do (1967) e dou ro ra do (1974) em ciência po líti ca. Entre 1968 e 1970, atu ou no Insti tu to Uni ver si tá rio de Pes qui sa do Rio de Ja ne i ro (IUPERJ), tendo ali coordenado o programa de pós-graduação e exer ci do a di re to ria exe cu ti va. Em 1969 teve seus direitos políticos sus pen sos pelo go ver no mi li tar. Como não exer cia ati vi da des po líti cas nem o go ver no ex pli ci tou suas ra zões, tal se deu, pre su mi vel men te, pelo fato de que o IUPERJ era um ins ti tu i ção in de pen den te, em pe nha da na manutenção da liberdade acadêmica. For ça do por essa cir cun stân cia, fi xou re si dência em São Paulo, onde pertenceu ao CEBRAP (1970-1980) e tra ba lhou em edi to ras. Des de 1981 é di re tor de pes qui sa do IDESP - Insti tu to de Es tu dos Eco nô mi cos, So ciais e Políti cos, atu an do tam bém na con sul to ria. Pertence à Academia Paulista de Letras e a diversas outras instituições no Brasil e no exterior. Preside o Centro de Estudos de Opinião Pú bli ca da Uni ver si da de de Cam pi nas, São Paulo.

Bibliografia:

As eleições e os partidos no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975. (Co-organização com Fernando Henrique Cardoso).

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

Voto de confiança; eleições e mudança política no Brasil. Pe tró po lis: Vo zes, 1980.

O futuro da abertura; um debate. São Paulo: Cortez/IDESP, 1981. (Co-organização com José Edu ar do Faria).

Direito, cidadania e participação. São Paulo: T. A. Queiroz, 1981. (Co-organização com Francis co Wof fort e Maria V. Be ne vi des).

A ciência política nos anos 80. Brasília: Editora da UnB, 1982.

Como renascer as democracias. São Paulo: Brasiliense, 1985. (Co-organização com Alain Roque e Jorge Schwarzer). (Edições em francês e espanhol).

Partidos políticos e consolidação democrática no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1986. (Co-autoria com Rachel Me ne guel lo).

O voto em São Paulo. São Paulo: IDESP, 1986. (Série História Eleitoral).

Getúlio. São Paulo: Nova Cul tu ral, 1988.

Partidos e utopias; o Brasil no limiar dos anos 90. São Paulo: Loyola, 1989.

De Geisela Collor; o balanço da transição. São Paulo: Sumaré/IDESP, 1990.

De pois da transição; de mo cra cia e ele i ções no go ver no Collor. São Paulo: Loyola, 1991.

A opção parlamentarista. São Paulo: Sumaré/IDESP, 1991.

Ouvindo Brasil; uma análise da opinião pública brasileira hoje. São Paulo: Sumaré/Insti tu to Ro ber to Si mon sen, 1992.

Presidencialismo e parlamentarismo perspectivas sobre a re or ga ni za ção ins ti tu i ção nal do Brasil. São Paulo: IDESP/Loyola, 1993. (Co-organizador com Di e ter Nohlen).

Brasil e África do Sul; uma com pa ra ção. São Paulo: IDESP/Sumaré, 1996. (Edições em português e inglês).

Cidadãos que dão cer to ex pe ri ên cia in o va do ras na ad mi nis tra ção pú bli ca brasileira. Brasília: MH Co mu ni ca ção, 1996. (Co-organizador com Rubens Figueiredo).

A democracia brasileira no limiar dos séculos 21. São Paulo: Konrad-Adenauer - Stif tung, 1996.

Estudos sobre o autor:

COSTA, Sérgio Amad. Horizontes políticos do Brasil. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 6 jan. 1990. Ca der no de Sábado. p. 6.

TOLEDO, Ro ber to Pom peu de. Ru mos da CPI. *Véja*, São Paulo, 29 dez. 1993. p. 7-9. (Entrevista).

LARA, Tiago Adão

Nasceu na cidade de São Tiago, Minas Gerais, em 24 de maio de 1930. Fre quen tou o Se mi nário Salesiano de S. João del-Rei, (1942-1950), ten do cursa do te o lo gia em Tu rim Itá lia (1953-1957). No ex te ri or fez tam bém curso de es pe ci a li za ção em fi lo so fia na Universidade de Louvain, Bélgica (1971). Con clu íu o mes tra do e dou ro ra do em fi lo so fia, respectivamente, na PUC (1976) e na

Universidade de Gama Filho (1982), ambas sediadas no Rio de Janeiro. Peranteu ao Corpo Docente da Faculdade de Dom Bosco (S. João del-Rei) e da PUC de Minas Gerais, tendo no início da década de oitenta ingressado no magistério federal, por concurso, na Universidade Federal de Uberlândia. Jubilou-se em 1991, paratiçando as atividades de programas e pesquisas nas últimas instituições e na Universidade Federal de Juiz de Fora. Tornou-se docente de filosofia da filosofia brasileira e historiador da filosofia ocidental, temas que tem de cá do grande número de ensaios e artigos, além de livros.

Bibliografia:

As raízes cristãs do pensamento de Antonio Pedro de Figueiredo. S. João del-Rei: Faculdade de Dom Bosco de Filosofia, 1977. 345 p.

Pombal e a cultura brasileira. Rio de Janeiro: Fundação Cultural Brasil-Portugal, Editora Tempo Brasileiro, 1982. 137 p. (Organizada em colaboração com Antonio Paím).

História da Filosofia do Renascimento aos nossos dias. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 175 p. (Coleção Caminhos da Razão no Ocidente).

Tradicionalismocatólicoem Pernambuco. Recife: Fundação Joaquim Nabuco/Editora Massangana, 1988. 161 p.

A filosofia nas suas origens gregas. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1992. 231 p. (Coleção Caminhos da Razão no Ocidente).

A escaleta que não tive... O professor que não fui. São Paulo: Cor tez; Uberlândia: EDUFU, 1996. 246 p.

A filosofia nos tempos e contra tempos da Cristandade Ocidental. (no prelo).

Estudos sobre o autor:

PAIM, Antonio. *O estudo do pensamento filosófico brasileiro*. 2. ed. São Paulo. Con vívio, 1986. p. 54-72.

LEAL, Vic tor Nunes

Nasceu em Alvorada, Município de Carangola, Minas Gerais, em 11 de novembro de 1914. Formou-se em Direito pela antiga Universidade do Brasil (atual UFRJ), em 1936, e tornou-se advogado no Rio de Janeiro. Em 1948 prescou com curso para o curso de ciências sociais da Faculdade Nacional de Filosofia, com uma tese que se ria grandemente apreciada como estudo pioneiro do fenômeno do coronelismo no Nordeste. Foi Chefe da Casa Civil do governo Juscelino Kubitschek (1957-1960), que o nome-

ou para o Supremo Tribunal Federal. Passando a residir em Brasília, com a transferência da capital no início da década de sessenta, participou da criação do curso de ciência política da recém fundada Universidade de Brasília (UnB). Em janeiro de 1969, o governo militar aposentou-o compulsoriamente do STF, gerando uma crise nas instituições não só pelo afastamento, também compulsório, de dois outros ministros (Evanildo Lins e Silva e Hermes Lima) e o pedido de aposentadoria de dois outros (Antonio Gonçalves de Oliveira e Antonio Carlos La Fayette de Andrade) em protesto contra a violação da autonomia do Judiciário. Afastado também da UFRJ, regressou ao Rio de Janeiro e voltou à advocacia. Faleceu a 17 de maio de 1985, aos 70 anos.

Bibliografia:

O município e o regime representativo no Brasil: contribuição ao estudo do "coronelismo". Rio de Janeiro: Universidade do Brasil, 1948. 311 p. (Tese de curso para o provimento da cadeira de política da Faculdade de Nacional de Filosofia).

Coronelismo, enxada, evoto: o município e o regime representativo no Brasil. Nota Basílio de Magalhães. Rio de Janeiro: Revista Forense, 1948. 311 p.

_____. Prefácio Barbosa Lima Sobrinho. 2. ed. São Paulo: Alfa-Omega, 1975. 270 p. (Biblioteca Alfa-Omega de Ciências Sociais. Política).

Coronelismo, enxada, evoto: o município e o regime representativo no Brasil. 3. ed. São Paulo: Alfa-Omega, 1976. 276 p. (Biblioteca Alfa-Omega de Ciências Sociais. Política).

_____. Prefácio Barbosa Lima Sobrinho. 5. ed. São Paulo: Forense, 1986. 273 p. (Biblioteca Alfa-Omega de Ciências Sociais. Política).

Três ensaios de administração. Rio de Janeiro: Departamento Administrativo do Serviço Público, 1958. 93 p.

Problemas do direito público. Rio de Janeiro: Forense, 1960. 482 p.

Pareceres do Consultor Geral da República: março 1960 a outubro de 1960. Brasília: Consultoria Geral da República, 1966. 351 p.

Aspectos da reforma judiciária. Brasília: Gráfica do Senado Federal, 1965. 33 p.

Estu dos so bre o au tor:

ENTERRO de Nu nes Leal leva ami gos, ad-
vogados e juristas ao ce mi té rio. *Jornal do*
Bra sil, Rio de Ja ne i ro, 18 maio 1985.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/CPDOC.
Dicionário histórico biográfico brasileiro :
1930-1983. Rio de Ja ne i ro : Fo ren se, 1984.
v. 2, p. 1759-1760.

LIMA SOBRINHO, Bar bo sa. Pre fá cio. In :
LEAL, Vic tor Nu nes. *Coronelismo, enxada e*
voto : o mu ni cíp i o e o re gi me re pre sen ta ti vo
no Bra sil. 5. ed. São Pa u lo : Alfa-Omega,
1986. p. XIII-XVII.

SOBRE o au tor. In : LEAL, Vic tor Nu nes.
Coronelismo, enxada e voto : o mu ni cíp i o e o re
gi me re pre sen ta ti vo no Bra sil. 5. ed. São
Pa u lo : Alfa-Omega, 1986. p. XI-XII.

UM nome sem pre li ga do ao di re i to. *Jornal do*
Brasil, Rio de Ja ne i ro, 18 maio 1985.

LEÃO, A. Carneiro

Nas ceu em Re ci fe, Per nam bu co, a 2 de ju lho
de 1887. Fezes tu dos pri má ri os e se cun dá ri
os em sua ci da de na tal, onde tam bém ba
chare lou-se pela Fa cul da de de Dire i to. Pos
te ri or men te con clu iu o dou ra men to em
filo so fia. Se gui u ini cial men te a car re i ra do
magis té rio, em Re ci fe, ensi nan do filo so fia.
Atu ou tam bém como jor na lis ta. Em 1916
trans fe riu-se para o Rio de Ja ne i ro, per
man cen do no jor nalis mo e exer cen do a ad
vo ca cia. Inte grou-se ao mo vi men to or ga ni za
do pela As so cia ção Bra si le i ra de Edu ca ção
(ABE), for man do no gru po que pos te ri or
men te cri ou a cha ma da Es co la Nova. Cou
be-lhe em pre en der a re for ma edu ca ci o nal
em Per nam bu co. De po is da Re vo lu ção de
30, ra di cou-se em de fi ni ti vo no Rio de Ja
ne i ro, como pro fes sor. Ensi nou na UDF e
acom pa nhou a ins ti tu i ção quan do esta se
transformou em Faculdade Nacional de
Filosofia (1939) tornando-se catedrático
de ad mi nis tra ção es co lar e edu ca ção com
pa ra da. Inte grou tam bém o Cor po Do cen
te do Insti tu to de Edu ca ção. Per ten ceu à
Aca de mia Bra si le i ra de Le tra e ao Insti tu
to His tó ri co, bem como a di ver sas en ti da
des es tran ge i ras da área edu ca ci o nal. Re ce
beu o tí tu lo de dou tor ho no ris ca u sa da
Universidade de Paris e da Universidade
Au tô no ma do Mé xi co. Fale ceu a 31 de ou
tro bro de 1966, no Rio de Ja ne i ro, aos 79
anos de ida de.

Bibliografia:

Educação. Re ci fe : Impren sa Indus tri al, 1909.

Oliveira Lima : re cep ção no Insti tu to Arque o
ló gi co e Ge o grá fi co de Per nam bu co, Re ci
fe, 1914.

Pela educação profissional. Rio de Ja ne i ro, 1917.
(Conferência).

O Bra sil e a edu ca ção po pu lar. Rio de Ja ne i ro :
Typ. do Jor nal do Co mér cio, 1917. 203 p.

_____. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : Typ. do Jor nal
do Co mér cio, 1918. 230 p.

A re vo lu ção per nam bu ca na de 1817. São Pa u lo,
1917.

Pela educação rural. Rio de Ja ne i ro : Typ. Re vis
ta dos Tri bu nais, 1918. 22 p. (Conferência).

Problemas de educação. Rio de Ja ne i ro : A. J. de
Cas ti lhos, 1918. 278 p.

_____. Rio de Janeiro : Livraria Castilhos,
1919. 278 p.

O Para ná. Rio de Ja ne i ro, 1919.

São Pa u lo em 1920. Rio de Ja ne i ro : Anuá rio
Ame ri ca no, 1920. 194 p.

*A constituição brasileira e a nossa evolu ção polí ti
co-constitucional*. Rio de Ja ne i ro, 1922.

Os deveres das novas gerações brasileiras. Rio de Ja
ne i ro : So cie da de Edi to rial de Pro pa gan da
dos Pa í ses Ame ri ca nos, 1922. 463 p.

Pela confraternidade americana. Rio de Janeiro,
1925.

O en si no na ca pi tal do Bra sil. Rio de Ja ne i ro :
Typ. do Jor nal do Co mér cio, 1926. 254 p.

Pa la vras de fé : en sa i os de his tó ri a das Amé ri
cas. Rio de Janeiro : Livraria Francisco
Alves, 1928.

A or ga ni za ção da edu ca ção em Per nam bu co. Re ci
fe, 1929.

O proble ma do mé to do. Rio de Ja ne i ro, 1932.

Os deveres das novas gerações brasileiras. Rio de Ja
ne i ro : So cie da de de Pro pri e da de dos pa í ses
Ame ri ca nos, [1933]. 463 p.

Discursos e conferências. Rio de Ja ne i ro, 1933.

As línguas vivas e uma ex pe ri ên cia bra si le i ra. Rio
de Ja ne i ro : Ser vi ço de Pub li ca ção do Insti
tu to de Pes qui sas, 1934. 65 p.

O en si no das línguas vivas : seu va lor, sua ori en ta
ção ci en tí fi ca. São Pa u lo : Com pa nhia Edi
to ra Na ci o nal, 1935. 341 p. il. (Bi bli o te ca
Pe da gó gi ca Bra si le i ra. Sé rie III. Atual i da
des pe da gó gi cas, v. 16).

Asso ci a ções de Edu ca ção e de Pro fes so res no Bra sil.
Rio de Ja ne i ro, 1936.

- O espírito associativo no Brasil.* Rio de Janeiro : Serviço de Publicações do Instituto de Pesquisas, 1936.
- Tendências e retrizes da escola secundária: aspectos do ciclo da educação nacional.* Rio de Janeiro : Typ. Jornal do Comércio, 1936. 293 p. il.
- Introdução à administração escolar, para as escolas de professores.* São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1939. 426 p. il. (Biblioteca Pedagógica Brasileira, série 3. Atualidades Pedagógicas, v. 33).
- _____. 2. ed. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1945. 520 p. (Biblioteca Pedagógica Brasileira, Série 3. Atualidades Pedagógicas, v. 33).
- _____. 3. ed. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1953. 306 p. il. (Biblioteca pedagógica brasileira, série 3, Atualidades Pedagógicas, v. 33).
- A sociedade rural, seus problemas e sua educação.* Rio de Janeiro : Ed. A Noite, 1939. 368 p.
- _____. Rio de Janeiro : Ed. A Noite, 1953. 368 p. il.
- A educação nos Estados Unidos: da chegada do Mayflower aos dias presentes.* Rio de Janeiro : Jornal do Comércio, 1940. 100 p. il.
- Funções da desciologia.* Rio de Janeiro : Jornal do Comércio, 1940. 349 p.
- _____. 2. ed. São Paulo : Melhoramentos, 1954. 214 p.
- _____. 3. ed. São Paulo : Melhoramentos, 1956. 216 p.
- _____. 4. ed. São Paulo : Melhoramentos, 1961. 216 p. (Biblioteca da educação).
- _____. 5. ed. São Paulo : Melhoramentos, 1963. 227 p. (Biblioteca da educação).
- A Sociologia da Rural, seus problemas e sua educação.* Prefácio Artur Neiva. Rio de Janeiro : A Noite, 1940.
- Idéias e preocupações de uma época.* Rio de Janeiro : Jornal do Comércio, 1941. 236 p.
- Aspectos brasileiros da educação.* Rio de Janeiro, 1942.
- Plajar e agir.* Prefácio Gilberto Freyre. Rio de Janeiro : Jornal do Comércio, 1942. 227 p.
- Meus heróis.* Ilustração Armando Pacheco. Rio de Janeiro : A Noite, 1943. 261 p. il.
- A educação para o pós-guerra.* Rio de Janeiro : Jornal do Comércio, 1944. 115 p.
- Estudos.* Rio de Janeiro, 1944. 180 p.
- A educação para um mundo de democracia.* Prefácio Hermes Lima. Rio de Janeiro : Jornal do Comércio, 1945. 180 p.
- Pensamento e ação...* Rio de Janeiro : Serviço de Documentação, 1945. 31 p. (Brasil, Ministério da Educação e Saúde. Cursos e Conferências, 6).
- Pensamiento y acción.* México : El Colegio de México, 1945. 38 p. (México (cidade) Colegio de México, Centro de Estudios Sociales, Jornadas, 27).
- Discursos na Academia Brasileira de Letras.* Rio de Janeiro : Be des chi, 1946. 63 p.
- Osentido da evolução cultural do Brasil.* Prefácio M. B. de Lourenço Filho. Rio de Janeiro : Edição do Ministério das Relações Exteriores, 1946. 217 p.
- Área cultural e tendência para o internacionalismo.* Cayo (Argentina), 1949.
- As Funções da Filosofia e a Cultura Brasileira.* Rio de Janeiro : Tip. da Universidade do Brasil, 1949.
- Adolescência e sua educação.* Prefácio Henri Piéron. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1950. 249 p. (Biblioteca Pedagógica Brasileira, série 3ª. Atualidades pedagógicas, v. 52.)
- Adolescência e sus problemas y su educación...* Prólogo Henri Piéron. Tradução al espanhol por Santiago Hernandez Ruiz. México : Union Tip. Ed. Hispano Americana, 1951. 255 p. (Biblioteca clásica y moderna de educación).
- Visão panorâmica dos Estados Unidos.* Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1950. 233 p. il.
- Ação psico-social na organização da educação.* Rio de Janeiro, 1952.
- Nabuco e Junqueira.* Prefácio Júlio Dantas. Por to : Lello, 1953. 103 p. il.
- Panorama sociológico do Brasil.* Prefácio Georges Davy. Paris : Presses Universitaires, 1953. 152 p.
- Panorama sociológico do Brasil.* Rio de Janeiro : INEP, 1958. 204 p. (Curso de licenciatura em francês na Sorbonne no ano letivo de 1950-51 e reescrito em português).
- Oculto da ação em Verhaeren.* Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura, 1960. 151 p. il. (Coleta de artes).
- A missão da educação na formação da juventude de nossa época.* Rio de Janeiro : Universidade do Rio de Janeiro, 1960.

Victor Hugo no Brasil. Prefácio Robert Garric. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1960. 308 p. il.

A filosofia no século XIX: pragmatismo, Bergson. Croce. Rio de Janeiro, 1963. 60 p.

Clóvis Beviláqua: "O homem, o homem de letras, o filósofo, o sociólogo, o jurista" Prefácio Celso Kelly. Rio de Janeiro: Departamento de Imprensa Nacional, 1964. 195 p.

Estudos sobre o autor:

DAVY, Georges. Carta-prefácio da edição francesa. In: LEÃO, A. Carneiro. *Pa nasociológico do Brasil*. Rio de Janeiro: INEP, 1958. p. 7-10.

FREIRE, Aníbal. *Culto ao mérito*: homenagem prestada ao prof. A. Carneiro Leão. Rio de Janeiro: Imp. Nacional, 1947. 31 p. il.

KELLY, Celso. Prefácio. In: LEÃO, A. Carneiro. *Clóvis Beviláqua*: "o homem, o homem de letras, o sociólogo, o jurista". Rio de Janeiro, 1964. p. 19-22.

LIMA, Hermes. Prefácio. In: LEÃO, A. Carneiro. *A educação para um mundo de mo crático*. Rio de Janeiro: Jornal do Comércio, 1945. p. 17-21.

LOURENÇO FILHO, M. B. de. Prefácio. In: LEÃO, A. Carneiro. *O sentido da evolução cultural do Brasil*. Rio de Janeiro: Edição do Ministério das Relações Exteriores, 1946. p. 5-10.

TAPAJÓZ, Vicente. *Dicionário bibliográfico de historiadores, geógrafos e antropólogos brasileiros*. Rio de Janeiro: Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, 1993. v. 2, p. 83-84.

LEÃO, Emmanuel Carneiro

Natural de Pernambuco, nasceu em 1927. Seguiu inicialmente a carreira sacerdotando-se entre tanto pelo magistério de filosofia. Doutorou-se pela Universidade de Roma, licenciando-se em filosofia na Universidade de Friburgo (Alemanha), onde foi aluno de Heidegger. Regressando ao Brasil, em companhia da década de sessenta, tornou-se professor do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Aposentando-se em meados dos anos noventa, continuou entre tanto ministrando cursos e realizando ou tratando de atividades de filosofia. Pertence à Academia Brasileira de Filosofia.

Bibliografia:

Existência episcopalise. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975. 68 p. (Em colaboração com Fábio Pen na La combe).

Aprendendo a pensar. Petrópolis: Vozes, 1977. 268 p. (Filosofia, 2).

Heraclito. Fragmentos, origem do pensamento: edição bilingüe com tradução, introdução e notas de Emma nel Carneiro Leão. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1980. 139 p. (Diagrama, 1).

Arte e filosofia. Rio de Janeiro: FUNART, 1983. 88 p. (Arte Brasileira em Contexto: Cadernos de Textos, 4). Obra em parceria.

Ospensadores originários: Anaximandro, Parmênides, Heraclito. Texto e tradução de Emma nel Carneiro Leão. Petrópolis: Vozes, 1991. 93 p.

Estudos sobre o autor:

CARVALHO, José Maurício de. *Contribuição contemporânea à história da filosofia brasileira*. Londrina: Ed. UEL, 1998. p. 160-164.

PAIM, Antonio Leão (Emma nel Carneiro). In: LOGOS: Enciclopédia Luso Brasileira de Filosofia. Lisboa: Verbo, 1991. v. 3. p. 266.

_____. *História das Ideias Filosóficas no Brasil*. 5. ed., Londrina: Editora UEL, 1997. p. 680-693.

LEMOS, Miguel

Nasceu em Niterói em 1854. Matrícula em 1854, em 1876, na Escola Central e cursou os dois primeiros anos. Sem concluir o curso embarcou para Paris, com o intuito de dar continuidade ao estudo de engenharia. Na capital Francesa, ainda na década de setenta, aderiu ao positivismo de Littré, por decepção com o mestre com o qual se associava ao positivismo ortodoxo, e converteu-se a qual da sentido eminentemente religioso. Regressou ao Rio de Janeiro em fevereiro de 1881 e logo assumiu a presidência da Sociedade Positivista, e a transformou em Igreja Positivista do Brasil, também denominada de Apostolado Positivista do Brasil, inspirada na mais rígida ortodoxia. Deixou grande número de escritos e conferências. Por concurso, obteve o lugar de secretário da Biblioteca Nacional, lugar que se demitiu, para consagrar-se inteiramente à Igreja Positivista. Ocupou-se também da sede do movimento em Paris. Faleceu em 1916 e acheia de toda a Igreja passa às mãos de Raí-

_____ mundo Teixeira Mendes que já se incumbia do apostolado brasileiro.

Bibliografia:

A di-reção do posi-ti-vis mo no Bra-zil. Car-ta ao Dr. Jo-a-quin Ri-bei-ro de Men-don-ça. Rio de Ja-nei-ro : Typ. Cen-tral de Ernes-to Ro-dri-gues da Cos-ta, [s. d.]. 4 p.

A en-corporação do prole-ta-ri-a-do es-cra-vo e o re-cente pro-jecto do go-ver-no. Re-ci-fe: Typ. Mer-can-til, [s. d.]. 16 p.

Geometria analytica de Augusto Comte. Trad. por-tu-gue-sa de Mi-guel Le-mos e Rai-mun-do Tei-xe-i-ra Men-des. Rio de Ja-nei-ro : Typ. Aca-dê-mi-a, 1875. 38 p.

Luiz de Ca-mões. Apre-ci-a-ção posi-ti-vis-ta em lin-gua fran-ce-za do pa-pel his-tô-ri-co de Por-tu-gal e da vida e obras do po-e-ta. Pa-riz: Typ. de A. Au-ber-t, 1880. 283 p.

Immi-gra-ção chi-ne-za. Rio de Ja-nei-ro : Typ. Cen-tral de Eva-ris-to Ro-dri-gues da Cos-ta, 1881. 19 p.

Au-gus-to Com-te e o posi-ti-vis-mo. His-tô-ri-a da vida e da dou-tri-na do posi-ti-vis-mo. Rio de Ja-nei-ro, 1881.

Ofun-da-dor da re-lig-ião da uma-ni-da-de. Rio de Ja-nei-ro, 1881. (Con-fe-rên-cia re-a-li-za-da em co-mem-o-ra-ção do 24º an-i-ver-sá-ri-o de Au-gus-to Com-te).

Ter-cei-ro cen-tená-ri-o de San-ta The-re-za - 15 de ou-tu-bro de 1582-1882; comem-o-ra-ção sum-ma-ri-a de sua vida e mé-ri-tos. Rio de Ja-nei-ro : Cen-tro Po-si-ti-vis-ta, 1882. 44 p.

Resu-mo his-tô-ri-co do mo-ve-men-to posi-ti-vis-ta no Bra-zil; anno de 93 - 1881. Rio de Ja-nei-ro : Cen-tro Po-si-ti-vis-ta, 1882. 168 p. (Re-la-tô-ri-o an-nu-al em via do ao Di-rec-tor Su-pre-mo do Po-si-ti-vis-mo em Pa-riz).

_____. 2. ed. Rio de Ja-nei-ro, 1900.

O po-zi-ti-vis-mo e a es-cra-vi-dão mo-der-na; tre-chos ex-tra-hi-dos das obras de Au-gus-to Com-te, se-gui-dos de do-cu-men-tos po-zi-ti-vis-tas re-la-ti-vo-s à ques-tão da es-cra-va tu-ra no Bra-zil. Rio de Ja-nei-ro, 1884. 16 p.

_____. 2. ed. Rio de Ja-nei-ro : Igre-ja Po-zi-ti-vis-ta do Bra-zil, 1934. 64 p. Apên-di-ce.

Que-s-tion fran-co-chi-noi-se. Adress des, posi-ti-vis-tes à son ex-cel-len-ce l' am-bas-sa-deur chi-noi-s du occi-dent. Rio de Janeiro : Typ. Cen-tral de Eva-ris-to Ro-dri-gues Cos-ta, 1884. 8p.

O pro-jecto de ca-sa-men-to ci-vil; car-ta a S. Ex. O Sr. Mi-nis-tro do Impé-ri-o. Rio de Ja-nei-ro : 1884. 15 p.

_____. 2. ed. Rio de Ja-nei-ro : Cen-tro Po-si-ti-vis-ta, 1887. 15 p. (Cen-tro Po-si-ti-vis-ta do Bra-zil).

Posi-ti-vis-me et La fit-ti-sme: ré-pon-se à la pro-tes-ta-ti-on la fit-ti-sme contre la cir-cu-la-i-re col-lec-ti-ve du cen-tre po-si-ti-vis-me bre-si-li-en. Rio de Ja-nei-ro, 1884. 156 p.

O ca-len-dá-ri-o posi-ti-vis-ta se-gui-do da bi-blio-the-ca posi-ti-vis-ta; pre-ce-di-do de in-di-ca-ções ge-ra-es so-bre o posi-ti-vis-mo, es-crí-p-tos em in-gle-z por Henry Edger. Rio de Ja-nei-ro : Cen-tro Po-si-ti-vis-ta, 1885. 95 p.

Cir-cu-la-i-re col-lec-ti-ve ad-res-sée à tous les vrais dis-ci-ples d' Au-gus-te Com-te. Rio de Janeiro : Typ. de Lom-ba-ert e C^a, 1886. 16 p.

Let-tre à Mr. le Dr. Au-dif-frant. Rio de Ja-nei-ro, 1886.

Cen-tro posi-ti-vis-ta. A liber-dade es-pi-ri-tual e o ex-er-cí-cio da me-di-cina. Rio de Ja-nei-ro, 1887.

L' Apo-sto-lat posi-ti-vis-ta au Bres-il; rapport pour l'année 1886. Rio de Ja-nei-ro : L' Apo-sto-lat Po-si-ti-vis-ta de du Bré-sil, 1887. 29 p.

A obri-ga-tô-ri-e da de-o-no-vo pro-jecto de re-for-ma de ins-tru-ção pú-bli-ca. Rio de Ja-nei-ro, 1887.

Pe-quenos en-sai-os posi-ti-vis-tas. Rio de Janeiro : Typ. de Brown e Eva-ris-ta, 1877. 24 p.

A li-ber-da-de es-pi-ri-tual e a or-ga-ni-za-ção do tra-ba-lho. Rio de Ja-nei-ro, 1888.

Cate-cis-mo posi-ti-vis-ta de Au-gus-to Com-te. Tra-du-ção. Rio de Ja-nei-ro, 1888. 400 p.

Or-to-gra-fia posi-ti-vis-ta: nota avul-sa à tra-dus-são do cate-cis-mo posi-ti-vis-ta de Au-gus-to Com-te. Rio de Ja-nei-ro, 1888. 15-47 p.

A re-pres-são legal da oci-o-si-da-de. Rio de Ja-nei-ro, 1888.

Pour no-tre ma-i-tre & no-tre foi; le posi-ti-vis-me et le sop-his-te Pierre Laf-fit-te. Rio de Ja-nei-ro : L. Apo-sto-lat Po-si-ti-vis-ta, 1889. 45 p. (Re-li-gi-on de l' Hu-maini-té, 72).

Ba-ze-s de uma cons-ti-tui-ção po-lí-ti-ca di-ta-to-ri-al fe-de-ra-ti-va para a Repú-bli-ca Bra-zil-ei-ra. Rio de Ja-nei-ro, 1890. 19 p. (Apos-to-la do Po-zi-ti-vis-ta do Bra-sil).

Rec-ti-fi-ca-tion nec-essai-re, con-cernant l' ap-plica-tion ac-tu-el-le du pre-cep-te qui pres-crit aux pré-tres po-si-ti-ves de re-non-cer à tout hé-ri-ta-je, etc. Rio de Janeiro, 1890.

Exa-me do pro-jecto de cons-ti-tui-ção, apre-sen-ta do pelo Go-ver-no. Pro-gram-ma das con-fe-rên-cias re-a-li-za-das por Rai-mun-do Tei-xe-i-ra Men-des. Rio de Ja-nei-ro, 1890.

- Modificação ao projecto de constituição.* Rio de Janeiro, 1890.
- Representação em via da ao Congresso Nacional, propondo modificação ao projecto de Constituição apresentado pelo Go ver no, etc.* Rio de Janeiro, 1890.
- O Aposto la do Posi ti vis ta no Bra sil,* nona cir cular anu al - 1889. Rio de Ja ne i ro : Apos to la do Po zi ti vis ta do Bra sil, 1891. 89 p. (Re li gião da Hu ma ni da de).
- Le po si ti vis me et l' Eco le de le Flay. L'article "Augus te Com te" de la Gran de Encyclo pe die.* Rio de Janeiro, 1891.
- L'Apostolat Posi ti vis te au Brésil;* on ziè me cir cu la ire an nu elle - 1891. Rio de Ja ne i ro : Igreja Posi ti vis ta do Bra sil, 1892. 66 p. (Re li gião da Hu ma ni da de, 127).
- De ter mi na ção do lu gar em que foi su pli ca do o Ti ra dentes.* Rio de Ja ne i ro : Ca pe la da Hu ma ni da de, 1892. 31 p. (Apos to la do Posi ti vis ta do Bra zil, 121).
- A ques tão do di vór cio.* Rio de Ja ne i ro, 1892.
- Apostola do Positivista.* Os ce mi té ri os se rão fo cos de in fec ção? Re su mo da ques tão sob o pon to hy gi e ni co pelo dr. J. F. Ro bi net. Tra du ção. Rio de Ja ne i ro, 1893. 15 p.
- A nos sa irmã Re pú bli ca do Para guai.* Rio de Ja ne i ro, 1893.
- A pro pó si to de uma ques tão mo ral mé di ca.* Rio de Janeiro, 1893.
- Lista dos tra ba lhos publi ca dos por Jorge La gar ri gue.* 1894.
- A política positiva e a gran dena turali sa ção.* Rio de Janeiro, 1889.
- L'Apostolat posi ti vis te au Brésil;* qua triè me cir cu la ire an nu elle - 1884. 12. ed. Rio de Ja ne i ro : Igreja Positivista do Brasil, 1895. 119 p. Apên dice. (Re li gião da Hu ma ni da de, 39).
- Subs cri ção para cons tru ção de nos so tem plo.* Rio de Janeiro, 1895.
- Ódios acadêmicos.* Apre ci a ção do ar ti go do Sr. Ber trand, con tra Au gus to Com te. Rio de Janeiro, 1897.
- Noti cia so bre a vida e os es crip tos de Da ni el En con tre por Ju ielerat.* Trad. Rio de Ja ne i ro, 1898.
- Épi to me da vida e dos es crip tos de Au gus to Com te por J. Lon champs.* Rio de Ja ne i ro, 1898.
- O Aposto la do Po zi ti vis ta no Bra sil;* de ci ma -sex ta cir cular anu al - 1896. Rio de Ja ne i ro : Igreja Posi ti vis ta do Bra sil, 1898. 89 p. (Re li gião da Hu ma ni da de, 86).
- O Aposto la do Posi ti vis ta no Bra sil;* pri me i ra cir cular anu al. 2. ed. bra si le i ra. Rio de Ja ne i ro : Igreja Positivista do Brasil, 1900. 156 p. (Re li gião da Hu ma ni da de, 7).
- Calen dá rio e Bi bli o te ca Posi ti vis tas;* se gui dos res pec ti va men te de um ín di ce on o má sti co e de um ín di ce bi bli o grá fi co. Rio de Ja ne i ro : Igreja Positivista do Brasil, 1902. 71 p. (Apos to la do Posi ti vis ta do Bra zil, 208).
- L'Apostolat Posi ti vis te au Brésil;* de ux iè me cir cu lar an nu ele - 1882. Rio de Ja ne i ro : Igreja Posi ti vis ta do Bra sil, 1908. 59 p. (Re li gião da Hu ma ni da de, 20).
- L'Apostolat Posi ti vis te au Brésil;* tro i si è me cir cu la ire an nu ele - 1883. Rio de Ja ne i ro : Igreja Posi ti vis ta do Bra sil, 1908. 184 p. (Re li gião da Hu ma ni da de, 31).
- Luis de Ca mo ens;* es sai his to ri que. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : Typ. Bes nard Frères, 1924. 297 p. (Eglise et Apostolat Posi ti vis te du Brâ es sil, 1).
- A festa da pá tria;* discursos. Rio de Janeiro, 1935. 59 p. (E di ção co me mo ra ti va do 113º an i ver sá rio da in de pen dên cia).
- Car ta de Mi guel Le mos a R. Te i xe i ra Men des;* 19 de no vem bro de 1879 a 31 de de zem bro de 1880. Rio de Ja ne i ro : Igreja Posi ti vis ta do Bra sil, 1965. 237 p. il. (Re li gião da Hu ma ni da de, 552).
- Obras es colhi das;* edi ção co me mo ra ti va do cin quen te ná ri o de sua trans for ma ção. Rio de Ja ne i ro : Igreja Posi ti vis ta do Bra sil, 1967. 24 p. il.
- Luis de Ca môes;* ensa io his tó ri co. Tra du ção Lu cas Ale xan dre Bo i te ux. Rio de Ja ne i ro : São José, 1968. 168 p.
- Resu mo his tó ri co do movi men to posi ti vis ta no Bra sil;* ano de 93 - 1881. Rio de Ja ne i ro : Igreja Posi ti vis ta do Bra sil, 1981. 89 p.
- Estu dos so bre o au tor:
- AUGUSTO, Paulo. Miguel Lemos. In : _____. *Preciso de História da Filosofia.* Rio de Janeiro : Tipo gra fia, 1938. p. 258-260.
- BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro : Con sel ho Fe de ral de Cul tu ra, 1970. v. 6. p. 280-282.
- COSTA, João Cruz. *Opositivismo na República.* São Paulo : Com pa nhia Edi to ra Na ci o nal, 1956.
- LINS, Ivan. *História do positivismo no Brasil.* 2. ed. São Paulo : Com pa nhia Edi to ra Na ci o nal, 1967.

MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro*. São Paulo : Saraiva, 1969. v. 3. p. 680-681.

MORAES FILHO, Evaρισto de. Um caso de sin cronismo cultural - Tobias Barreto e Miguel Le mos. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 32, n. 126, p. 164-189, abr./jun. 1982.

PAIM, Antnio. *O apos to la do po si ti vis ta e a Re pu bli ca*. Brasília : Uni ver si da de de Brasília, 1981.

SILVA, Ino cen cio Fran cis co da. *Dicionário bi bli o grá fi co Por tu guez*. Lisboa : Impren sa Na cio nal, 1894. v. 17, p. 46-47.

LE MOS, Virgílio (da Silva)

Nasceu a 27 de julho de 1863 no in te ri or de Ala go as. Con clu iu hu ma ni da des em Sal va dor, para onde se ha via trans fe ri do a fa mí lia. Che gou a ma tri cul ar-se na Fa cul da de de Me di ci na mas aban do nou-a para ba cha rel ar-se em di re i to na re cém - fun da da Fa cul da de Direi to da Bahia, diplomando-se em 1897. Advo gou du ran te pou co tem po, pre fe rin do o ma gis té rio, de in í cio no Gí ná sio da Bahia, de po is acu mu lan do essa ati vi da de com a cá te dra na Fa cul da de de Di re i to, onde in gres sou por con cur so em 1900. De di cou-se tam bém à po lí ti ca e a jo r na lis mo. Fale ceu a 26 de ja ne i ro de 1926, aos 62 anos de ida de.

Bibliografia:

Primeiros ensaios decrítica. Bahia, 1891.

O conceito de soberania. Bahia : Tip. Baiana, 1900. 25 p.

Discurso de pos se pro nun cia do em ses são so le ne da Con gre ga ção do Gí ná sio da Bahia em 16 de ou tu bro de 1902. Bahia : Tip. do Diá rio da Bahia, 1902. 45 p.

Estudos jurídicos. Bahia : Tip. Baiana, 1916.

Curso de filosofia do direi to. Da clas si fi ca ção dos co nhe ci men tos hu ma nos e das ci ên ci as ju ri di cas. Bahia : Impren sa Ofi cial, 1916. 65 p.

A pá tria e a ban de i ra. Bahia : Reis & Comp., 1916. 15 p. (Conferência realizada no Instituto Geográfico e Histórico da Bahia em 19 de no vem bro de 1915).

A fan ta sia da vo gal pre ta; es tu do de psi co lo gia e filo so fia. (ré pli ca a uma te o ri a do Sr. Me de i ros e Albu quer que). Rio de Ja ne i ro : Typ. do Jor nal do Com mér cio, 1924. 104 p.

Estu dos so bre o au tor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cul tu ra, 1970. v. 7. p. 390.

CASTRO, Dinorah Berbert de. *Virgílio de Le mos*; mestre de uma geração. Salvador, 1971. 138 p. mime o gra fa da.

_____. A his tó ria de um po lí ti co, pro fes sor e jo r na lis ta nos 50 anos de sua mor te. *Diá rio de No tí cias*, Sal va dor, 27 jan. 1976. p. 16.

_____. Virgílio de Le mos. In : _____. *Idéias filosóficas na Faculdade de Direito da Bahia 1891-1991*. Sal va dor, 1991. p. 68-86. (Em co la bo ra ção com Fran cis co Pin he i ro Lima Junior).

CASTRO, Dinorah Berbert de. Virgílio de Le mos. In : _____. *Idéias filosóficas na Faculdade de Direito da Bahia*. Salvador : UFBA./Faculdade de Direito, 1997. p. 74-88. (Em co la bo ra ção com Fran cis co Pin he i ro Lima Junior).

CASTRO, Renato Berbert de. *Breviário da Aca de mia de Le tras da Bahia : 1917-1994*. 2. ed. atualizada e aumentada. Salvador : Conselho Estadual de Cultura, 1994. p. 185-186.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/Ofi cina li te rá ria Afrâ nio Coutinho. Rio de Ja ne i ro : FAE, 1989. v. 2. p. 779.

MARQUES, Xa vi er. *Letras acadêmicas*. [s. l], 1933. p. 199-206.

NOGUEIRA, Ada lí cio Co e lho. Virgílio de Le mos. *Revista Brasileira*, n. 18, dez. 1946.

LEPARGNEUR, Hu bert

Nasceu em Paris, França a 13 de maio de 1925, seguindo a carreira Sacerdotal, na Ordem Dominicana. Antes dessa opção doutorou-se em direito, exerceu advocacia e es ta gi ou na Uni ver si da de de Cor nell, nos Estados Unidos. Recebeu as Ordens em 1955, ao completar 30 anos. No período ime dia to tra bal hou na edi to ra que os do mi ni ca nos man ti nam em Paris. Aten den do a con vite do Provincial no Brasil, veio a nos so País em 1958, pas san do a en si nar nos seminários da Ordem. Subsequentemente tornou-se mem bro do Cor po Do cen te da PUC de São Pa u lo e da Fa cul da des de Te o lo gia de São Paulo. Radican do-se inte i ra men te em nos so país, tem ati va parti ci pa ção no mo vi men to filo só fi co, co la bo ran do em publi ca ções es pe ci ali za das. No úl ti mo pe ri o do trans fe ri u-se à or dem dos Cami li a nos, que dá as sis tên cia a pes so as en fer mas. Tor nou-se tam bém re da tor che fe da re vis ta *O*

- mundoda saúde* (1977-1985), a partir de em tão denominada *Hospital*.
- Bibliografia:**
- Manueldulocataire*. Pa ris : Ed. Spid, 1949.
- Lasolidarirépassiveenmatièrecomerciale*. Pa ris, 1950. (Thése).
- LesociétésauxEtats-Unis d'Amérique. Leur régimejuridique*. Pa ris : Dallog, 1951.
- Evan ge lho da dor...* Pe tró po lis : Vo zes, 1970. 103 p. il.
- A secularização*. São Paulo : Duas Cidades, 1971. 176 p. (Co le ção Te o lo gia Hoje, 6).
- Liberdade e diálogo em educação*; pesquisa para uma co rre na ção des ses va lo res. Tra du ção Eli seu Lo pes. Pe tró po lis : Vo zes, 1971. 301 p. (Edu ca ção e tem po pre sen te, 7).
- Introdução aoes tructuralismos*. São Pa u lo : Her der, 1972. 170 p.
- Esperança e escatologia*. São Paulo:Paulinas, 1974. 293 p. (Ho mem em ques tão, 9).
- O fu tu ro dos in di os no Bra sil*. Tra du ção Ál va ro Cabral. Rio de Ja ne i ro : Ha chet te, 1975. 117 p. (Bra sil sem pre. Sé rie do cu men tos).
- Os lei gos na Igreja par ti cu lar*. Petrópolis:Vozes, 1976. 114 p. (Ca der nos de te o lo gia e pas to ral, 3).
- Moralemedi cina: fun da men tos*. Rio de Ja ne i ro : Ha chet te, 1976. 132 p. (Qu es tões Con tro ver ti das, 2). Obra em par ce ria.
- _____. *Apro fun da men tos*. Rio de Ja ne i ro : Ha chet te, 1977. 142 p. (Qu es tões Con tro ver ti das, 3).
- A Igreja e o re con he ci men to dos di re i tos hu ma nos na história*. São Paulo : Cor tez & Mo ra es, 1977. 139 p.
- Fon tes da mo ral na igre ja*. Petrópolis : Vozes, 1978. 89 p. (Ca der nos de te o lo gia e pas to ral, 10).
- Direitos humanos*. São Pa u lo : Pa u li nas, 1978. 117 p. (Te o lo gia em diá lo go. Estu dos).
- Teologia da Liberta ção*; uma ava li a ção. São Pa u lo : Con ví vio, 1979. 175 p.
- Sofrer em Cristo Jesus*; espiri tualidade do doente. São Pa u lo : Pa u li nas, 1981. 54 p.
- Demografia, Áti ca e Igreja*. São Pa u lo : Áti ca, 1983. 169 p. (Ensa i os, 91).
- Oques tiona men to atu al da fi deli da de*; na fa mí lia, na so cie da de, na igre ja. Pe tró po lis : Vo zes, 1983. 148 p. (Ca der nos de te o lo gia e pas to ral, 15).
- Mudan ças na mo ral do po vo bra si le i ro*. Pe tró po lis : Vo zes, 1984. (Obra em par ce ria).
- Antropologia do prazer*. Campinas : Papirus, 1985. 185 p.
- Antropologia do so frimen to*. São Pa u lo : San tu ário, 1985. 255 p.
- Odes per tar dos do en tes*; au to-responsabilidade e par ti ci pa ção na ges tão da sa ú de. Rio de Ja ne i ro : Achi a mé/ICPS, 1986. 141 p.
- Lu gar atu al da mor te*; antro po lo gia, me dici na e re li gião. São Pa u lo : Pa u li nas, 1986. 227 p. (Pes quisa e pro je to, 8).
- Angelussilensius*; a me di a ção do nada. São Pa u lo : T. A. Qu e i roz, 1986. 80 p.
- O doente, a doen ça e a mor te*; implica ções só cio-cul tu rais da en fer mi da de. Cam pi nas : Pa pi rus, 1987. 208 p.
- Oenfer mo*, pers pec ti vas pas to rais. São Pa u lo : CEDAS, 1987. 507 p.
- Destino e identidade*. Cam pi nas : Pa pi rus, 1989. 126 p.
- História e fun da men tos dos di re i tos hu ma nos*. São Pa u lo : Con ví vio, 1992.
- Comocustear a sa ú de?* Uma pro pos ta mo der na e exe qui vel para evi tar o caos e pro mo ver a jus ti ça. São Pa u lo : CEDAS, 1993. 76 p.
- Consciência, cor po e men te*; psi co lo gia e pa rap si co lo gia. Cam pi nas : Pa pi rus, 1994. 236 p.
- Estu dos so bre o au tor:
- KUJAWSKI, Gil ber to de Mel lo. Des ti no e identidade. *O Esta do de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 3 mar. 1990. Cul tu ra.
- LESSA, Pedro**
- Nas ceu em Mi nas Ge ra is, na ci da de do Sêr ro em 1859, e faleceu no Rio de Janeiro em 1921. Fez seus pri me i ros es tu dos em sua ci da de na tal. Em 1879 in gre sou na Fa cul da de de Di re i to de São Pa u lo, onde se ba cha re lou em 1883. Du ran te mu i tos anos le ci o nou Fi lo so fia do Di re i to, até ser no me a do em 1907 mi nis tro do Su pre mo Tri bu nal Fe der al. Era mem bro da Aca de mia Bra si le i ra de Letras e sócio honorário do Instituto Histórico Geográfico Brasileiro. Sendo po si ti va ta, re pu diou fran ca men te o au to ri ta ris mo do com tis mo e, no Su pre mo, de sem pe nhou pa pel mu i to im por tan te na con soli da ção dos ins ti tu tos do Esta do Li ber al de Di re i to, como *Ha be as-Corpus*. Por essa si tu a ção sin gu lar no con tex to bra si le i ro, cos tu ma ser ar ro la do en tre os "po si ti vis tas ilus tra dos".

Bibliografia:

É possível admitir a liberdade da demoralização como fundamento da imputabilidade independente do livre arbítrio? (Tese).

O direito do século XIX. (Se para a da Revista do Instituto Histórico).

É a história da ciência. São Paulo, 1900.

O determinismo psíquico e a imputabilidade da deersponsabilidade criminaes. São Paulo : Duprat, 1905. 143 p.

Dissertações epolêmicas: estudos jurídicos. Rio de Janeiro : Typ. do Jornal do Comércio, 1909. 360 p.

Estudos de filosofia do direito. 2. ed. São Paulo, 1912.

Do poder judiciário. Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1915. 435 p.

Discursos e conferências. Rio de Janeiro : Jornal do Comércio, 1916. 262 p.

Estudos de filosofia do direito. 2. ed. corrigida. Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1916. 477 p.

Reforma constitucional. Prefácio Edmundo Lins. Rio de Janeiro : Lux, 1925. 257 p.

Estudos sobre o autor:

AUGUSTO, Paulo. Pedro Lessa. In: _____. *Preço de história da filologia.* Rio de Janeiro : Tipografia, 1938. p. 240-241.

BEHAR, Eli. *Vultos do Brasil;* dicionário biobibliográfico brasileiro. São Paulo: Livraria Explicação do Livro, 1967. 222 p.

BEVILAQUA, Clovis. Ministro Pedro Lessa. *Revista do Supremo Tribunal Federal,* Rio de Janeiro, v. 32, p. 54-58, out. 1921.

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 7. p. 17-18.

BRANCO, Cristino Castelo. *Homens que iluminam.* 1946. p. 95-51.

CAMPOS, Humberto de. *Carvalhos e roseiras.* 4. ed. [s. l.], 1935. p. 99-103.

CASTRO, Viveiros de. Ministro Pedro Lessa. *Revista do Supremo Tribunal Federal,* Rio de Janeiro, v. 32, p. 3-19, set. 1921.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 2. p. 782.

LEÃO, Ermelino Agostinho de. *Para ná e Santa Catarina, o voto do Ministro Pedro Lessa.* Cu-

ritiba: Publicação do Comitê Central de Limaite, 1910. 40 p.

MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo : Saraiva, 1969. v. 3. p. 685-686.

MOTA, Arthur. *Perfis acadêmicos. Revista da ABL,* Rio de Janeiro, v. 28, n. 82, p. 241-248, 1928.

PUJOL, Alfredo. *Discurso de recepção do sr. Alfredo Pujol e a reposta de Pedro Lessa.* São Paulo : Ed. O Livro, 1919. 84 p. (Discurso de posse na A. B. L.).

REALE, Miguel. *Pedro Lessa e a filologia positi-va em São Paulo. Revista da Faculdade de Direito da USP,* São Paulo, ano 54, fase II, 1959.

_____. *Filosofia em São Paulo.* 2. ed. São Paulo : Grijalbo, 1976. p. 149-165.

REBELO, Edgar do de Castro. *Pedro Lessa. Rev. do Inst. Hist. e Geográfico Brasileiro,* Rio de Janeiro, v. 245, out./dez., 1959.

TENÓRIO, Oscar Acioli. *Pedro Lessa.* Rio de Janeiro : Ed. Borsoi, 1959. 14 p.

VAMPRÉ, Raimundo de. *Memórias para a história da Academia de São Paulo.* 2. ed. Brasília : Conselho Federal de Cultura, 1977. v. 2. p. 520.

LIMA, Alceu Amaro

Nasceu no Rio de Janeiro a 11 de dezembro de 1893. Diplomou-se em direito, em seu Estado natal, e frequentou cursos diversos na Europa, tendo assistido em clusiva a conferências de Bergson. Em 1919, aos 26 anos, iniciava-se como crítico literário. Aos 35 anos, em 1928, converteu-se ao catolicismo e realiza, desde então, obra ampla e diversificada. Em 40 anos, publicou cerca de cem livros, abrangendo os diversos ramos do saber, destina dos a deixar-lhes a marca das doutrinas católicas. Herdeiro de Jackson de Figueiredo, entre os intelectuais católicos, de 1928 a 1938 vinculou-se ao tradicionalismo político. Nes te pós-guerra, seguindo a revolução de seu mestre Jacques Maritain, volta-se preferentemente para a democracia, o que o levaria, na parte final da existência, a chocar-se com os governos militares. Pertenceu à Academia Brasileira de Letras. Faleceu a 14 de agosto de 1983, às vésperas de completar 90 anos.

Bibliografia:

Afonso Arinos. Rio de Janeiro : Anuário do Brasil, 1922. 197 p.

- Estudos*. Rio de Janeiro : Terra e Sol, 1927. 419 p. (1ª série).
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro : A Ordem, 1929. 386 p. (1ª série).
- Estudos*. Rio de Janeiro : Terra e Sol, 1928. 383 p. (2ª série).
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1934. 328 p. (2ª série).
- _____. Rio de Janeiro : A Ordem, 1930. 2 v. (3ª série).
- _____. Rio de Janeiro : Centro Dom Vital, 1931. 335 p. (4ª série).
- _____. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1933. 338 p. (5ª série).
- Tentativa de itinerário*. Rio de Janeiro : Centro Dom Vital, 1929. 56 p. (Série Jackson de Figueiredo).
- Freud*. Rio de Janeiro : Centro Dom Vital, 1929. 59 p. (Série Jackson de Figueiredo, 14).
- De Pio VI a Pio XI*. Rio de Janeiro : Centro Dom Vital, 1929. 59 p.
- Esboço de uma introdução à economia moderna*. Rio de Janeiro : Centro Dom Vital, 1930. 502 p.
- Debates pedagógicos*. Rio de Janeiro : Schmidt, 1931. 180 p.
- Preparação à sociologia*. Rio de Janeiro : Schmidt, 1931. 156 p.
- _____. 2. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro : Schmidt, 1931. 254 p.
- Preparação à sociologia*. Cópia fiel da 2. ed. Rio de Janeiro : ABC, 1931. 203 p.
- _____. Cópia fiel de 2. ed. Rio de Janeiro : Getúlio Costa, 1942. 191 p.
- Problema da burguesia*. Rio de Janeiro : Schmidt, 1932. 242 p.
- Economia pré-política*. Rio de Janeiro : Livraria Católica, 1932. 228 p.
- As repercussões do catolicismo*. São João Del Rei : Centro Dom Vital, 1932.
- Política*. Rio de Janeiro : Católica, 1932. 286 p.
- _____. 3. ed. Rio de Janeiro : G. M. Costa, 1930. 306 p.
- _____. Tradução Julio Paes Jar dim. Buenos Aires : Difusión, 1942.
- _____. 4. ed. revista e anotada. Rio de Janeiro : Agir, 1956. 279 p. (Obras Completas, 22).
- Contrarrevoluções espirituais*, ensaios. Cataguazes : Spinola & Fusco, 1933. 260 p.
- O materialismo jurídico e suas fontes*. Rio de Janeiro : Off. Gráf. Oliveira Mendes Telles, 1933. 324. (Tese de concurso).
- Pela reforma social*, ensaios. Cataguazes : Spinola & Fusco, 1933. 238 p.
- Ensaio de biologia*. Rio de Janeiro : Católica, 1933. 186 p. (Publicações do Instituto Católico de Estudo Superior, 1). Em colaboração com Hamilton Nogueira.
- Introdução à economia moderna*. 2. ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1933. 400 p. (Biblioteca Brasileira de Cultura).
- _____. 3. ed. Rio de Janeiro : Agir, 1961. 331 p. (Obras completas, 24).
- Introdução ao direito moderno*. Rio de Janeiro : Centro Dom Vital, 1933. 324 p.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro : Agir, 1961. 206 p.
- _____. 3. ed. Rio de Janeiro : Agir, 1978. 206 p.
- Da tribuna e da imprensa*. Petrópolis : Vozes, 1935. 352 p.
- No limiar da idade nova*. Rio de Janeiro : José Olympio, 1935. 339 p.
- Pela ação católica*. Rio de Janeiro : Biblioteca Anchieta, 1935.
- O Espírito e o mundo* : ensaios. Rio de Janeiro : José Olympio, 1936. 471 p.
- Indicações políticas* : da revolução à constituição. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1936. 249 p. (Biblioteca Brasileira de Cultura, 10).
- Introducción a la sociología*. Tradução José Pareja Paz Soldan. Lima : Lu men, 1936.
- _____. Buenos Aires : Club de Lectores, 1957. 206 p.
- Pedagogia da Escola Nova*. [s. l.], 1938. 40 p. (Em colaboração).
- Elementos de ação Católica*. Rio de Janeiro : Editora ABC, 1938. 328 p.
- Ida de, sexo e tempo*, três aspectos da psicologia humana. Rio de Janeiro : José Olympio, 1938. 312 p.
- _____. 4. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1941. 277 p.
- Ida de, sexo e tempo*, três aspectos da psicologia humana. 8. ed. Rio de Janeiro : Agir, 1956. 213 p.

- _____. 9. ed. Rio de Janeiro : Agir, 1958. 213 p. (Obras completas, 27).
- _____. 11. ed. São Paulo : Agir, [s. d.]. 210 p.
- Contribuição à história do modernismo*. vol. 1 - O pré-modernismo. Rio de Janeiro : José Olympio, 1939. 273 p.
- El problema de la burguesía*. Tradução Benjamin de Garay. Buenos Aires : F. Colomno, 1939.
- O problema sexual*. 2. ed. revista. Tradução Frederico de Carvalho. Prefácio Jacques Lacretelle. Porto : Livraria Tavares Martins, 1940. 367 p.
- Poesia brasileira contemporânea*. Belo Horizonte : Paulo Blumh, 1941. 165 p. (Os nossos versos, 6).
- Figueiredo Fidei li no de Souza, 1888/, com referência sobre metodologia da crítica literária*. Rio de Janeiro : H. Antunes, 1941. 144 p.
- Três ensaios sobre Machado de Assis*. Belo Horizonte : Paulo Blumh, 1941. 94 p. (Os nossos, 1).
- Meditação sobre o mundo moderno*. Rio de Janeiro : José Olympio, 1942. 398 p.
- Pela união nacional*. Rio de Janeiro : José Olympio, 1942. 53 p.
- A igreja e o novo mundo*. Rio de Janeiro : Zelio Valverde, 1943. 194 p.
- Mitos de nosso tempo*. Rio de Janeiro : José Olympio, 1943. 237 p.
- O Cardeal Leme*. Rio de Janeiro : José Olympio, 1943. 231 p.
- Humanismo pedagógico*: estudos de filologia da educação. Rio de Janeiro : Stella, 1944. 328 p.
- Voz de Minas*: ensaio de sociologia regional brasileira. Rio de Janeiro : Agir, 1945. 236 p. il.
- _____. 2. ed. rev. Rio de Janeiro : Agir, 1946. 252 p. il.
- Testemunho*. Rio de Janeiro : Lumen Christi, 1945. 245 p.
- Estética literária*. Rio de Janeiro : Améric, 1945. 240 p. (Coleção Joaquim Nabuco, 4).
- Crítico literário*. Rio de Janeiro : Agir, 1945. 285 p. (Coleção de apontamentos, 1).
- Basílica de uma nova cristandade*. Rio de Janeiro : MEC, 1945.
- Pela cristianização da vida*. Rio de Janeiro : Agir, 1946. 2 v. (Obras completas, 9).
- O problema do trabalho*: ensaios de filosofia econômica. Rio de Janeiro : Agir, 1947. 287 p. (Obras completas, 20).
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro : Agir, 1956. 252 p. (Obras completas, 20).
- Existencialismo*. Tradução Josefina Molina & Anchoresma. Buenos Aires, 1947.
- Primeiros estudos*: contribuição à história do modernismo - pré-modernismo de 1919 a 1920. Rio de Janeiro : Agir, 1948. v. 1. (Obras completas, 1).
- Manhãs de São Lourenço*. Rio de Janeiro : Agir, 1950. 242 p. il. (Obras completas, 29).
- Mensagem de Roma*. Rio de Janeiro : Agir, 1950. 311 p. (Obras completas, 34).
- Oexistencialismo*. Rio de Janeiro : Agir, 1951. 220 p. (Temas atuais, 6).
- Europa de hoje*. Rio de Janeiro : Agir, 1951. 332 p. (Obras completas, 32).
- A crise do adolescente*. Rio de Janeiro : Agir, 1951. 201 p.
- O senti do da União Pan Americana*. Rio de Janeiro : Gráfica Tupy, 1953. 24 p.
- Aestética literária e crítico*. 2. ed. Rio de Janeiro : Agir, 1954. 353 p. (Obras completas, 6).
- Realidade americana*: ensaio de interpretação dos Estados Unidos. Rio de Janeiro : Agir, 1954. 281 p. (Obras completas, 35).
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro : Agir, 1955. 281 p. (Obras completas, 35).
- Meditações sobre o mundo interior*. Rio de Janeiro : Agir, 1955. 143 p.
- Pela América do Norte*. Rio de Janeiro : MEC, 1955. 2 v. (Oscader nos de cultura, 88 e 89).
- Filofia del trabajo*. Buenos Aires : Ed. Del Atlântico, 1955. 63 p.
- A vida sobrenatural e o mundo moderno*. Rio de Janeiro : Agir, 1956. 469 p. (Obras completas, 31).
- Oexistência e os mitos do nosso tempo*. Rio de Janeiro : Agir, 1956. 329 p. (Obras completas, 18).
- Introdução à literatura brasileira*. Rio de Janeiro : Agir, 1956. 191 p. (Obras completas, 7).
- _____. 4. ed. Rio de Janeiro : Agir, 1968. 331 p.
- Quadros sintéticos da literatura brasileira*. Rio de Janeiro : Agir, 1956. 158 p.

- _____. 2. ed. rev. vista e aumentada. Rio de Janeiro : Agir, 1959. 161 p. (Obras completas, 30).
- _____. 3. ed. [s.l.] : Tecno print, 1969. 170 p.
- Olavo Bilac* (poesia). Rio de Janeiro : Agir, 1957. (Coleção Nos sos Clás si cos, 2).
- _____. 7. ed. Rio de Janeiro : Agir, 1980. 114 p. (Coleção Nos sos Clás si cos, 2).
- Adolescência, ida da aventura*. Rio de Janeiro : Agir, 1958. 216 p. (Coleção família). Obra em co-autoria.
- Asegundarevolução industrial*. São Paulo : Fórum Roberto Simonsen, 1958. 50 p. (Coleção Fórum Roberto Simonsen, 9).
- _____. Rio de Janeiro : Agir, 1960. 64 p. (Ensaio, 6).
- Integração econômica, social e política da América Latina*. Rio de Janeiro : Agir, 1958. 86 p. (Obra em parceria).
- O espírito universitário*. Rio de Janeiro : Agir, 1959. 50 p. (Ensaio, 3).
- O teatro Claudeliano*. Rio de Janeiro : Agir, 1959. 69 p. (Ensaio, 1).
- Otra balho no mundo do der no*. Rio de Janeiro : Agir, 1959. 49 p. (Ensaio, 2).
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro : Agir, 1967. 48 p. (Ensaio, 2).
- El problema del trabajo*. Tradução Juan Manuel Fontenla. Buenos Aires : Clube de Leitores, 1959.
- O jornalismo como gênero literário*. Rio de Janeiro : Agir, 1960. 63 p.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro : Agir, 1969. 64 p. (Ensaio, 8).
- A família no mundo do der no*. Rio de Janeiro : Agir, 1960. 64 p. (Ensaio, 5).
- Problemas de estética*. Rio de Janeiro : Agir, 1960. 67 p. (Ensaio, 7).
- Visão do nordeste*. Rio de Janeiro : Agir, 1960. 52 p. (Ensaio, 4).
- A misão de São Paulo*. Rio de Janeiro : Agir, 1962. 42 p. (Ensaio, 9).
- Da inteligência à palavra*. Rio de Janeiro : Agir, 1962. 57 p. (Ensaio, 10).
- Europa e América*: duas culturas. Rio de Janeiro : Agir, 1962. 62 p. (Ensaio, 11).
- O gigantismo econômico*. Rio de Janeiro : Agir, 1962. 46 p. (Ensaio, 13).
- Cultura interamericana*. Rio de Janeiro : Agir, 1962. 60 p. (Ensaio, 12).
- Revolução, reação ou reforma?* Prefácio Otto Lara Resende. 3. ed. rev. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1964. 244 p. (Coleção Brasil hoje, 8).
- Pelohumanismoameaçado*. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1965. 279 p. (Coleção tempo novo).
- Cultura e técnica*. Rio de Janeiro : CFE, 1965. 14 p.
- Discursos na Academia*; em sessão realizada a 29 de agosto de 1964. Prefácio Odylo Costa Filho. Rio de Janeiro : José Olympio, 1965. 65 p.
- João XXIII*. Rio de Janeiro : José Olympio, 1966. 238 p.
- Estudos literários*. Organização Afrânio Coutinho com as sistematizações do autor. Rio de Janeiro : Aguiar, 1966. 1067 p. il. (Estudos literários, 1).
- A experiência reacionária*. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1968. 421 p. (Tema de todo tempo, 140).
- Meioséculo de presença literária: 1919-1969*. Rio de Janeiro : José Olympio, 1969. 294 p. il. (Coleção documentos brasileiros, 143).
- Princípios gerais de planejamento universitário*. Florianópolis : Imp. Universitária, 1969. 44 p.
- Manuel Bandeira*: poesia. Rio de Janeiro : Agir, 1970. 99 p. (Nos sos clás si cos, 100).
- Violência ou não?* Petrópolis : Vozes, 1969. 247 p. (Coleção Sinais do Tempo, 6).
- Comentários à Populorum Progressio*. Petrópolis : Vozes, 1969. 159 p. (Coleção Sinais do Tempo, 7).
- Adeus à disponibilidade e outros adeuses*. Rio de Janeiro : Agir, 1969. 278 p.
- Companheiros de viagem*. Rio de Janeiro : José Olympio, 1971. 317 p.
- Evolução em telex do Brasil*. Rio de Janeiro : Griфо, 1971. 130 p. (Enciclopédia da vida brasileira, 2).
- Memórias improvisadas*: diálogos com Medeiros de Lima. Prefácio de Antônio Houaiss. Petrópolis : Vozes, 1973. 343 p.
- Em busca da liberdade*. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1974. 256 p. (Série : O mundo do hoje, 3).
- Os diários do homem e o homem sem diários*. Rio de Janeiro : Francisca Alves, 1974. 170 p.

- Revoluçõesuicida*: tes te mu nhos do tem po pre sen te. Rio de Ja ne i ro : Edi to ra Rio, 1977. 255 p. (Coleção pensamento brasileiro).
- Teoria, crítica e história literária*. Se le ção e apre sen ta ção de Gil ber to Men don ça Te les. Rio de Ja ne i ro : Livros Téc ni cos e Ci en tí fi cos; Brasília : INL, 1980. 594 p. (Biblioteca Universitária de Literatura Brasileira. Série A, 10).
- Tudo é mistério*. Pe tró po lis : Vo zes, 1983. 194 p.
- Memo ran do dos 90*; en tre vis ta e de po i men tos. Co ligi dos e apre sen ta dos por Fran cis co de Assis Bar bo sa. Rio de Ja ne i ro : Nova Fron te i ra, 1984. 439 p.
- Correspondência* : harmonia dos contrastes (1919-1928). Or ga ni za ção ge ral João E ti en ne Fi lho. Rio de Ja ne i ro : Aca de mia Bra si le i ra de Le tras, 1991. v. 1. il. (Co le ção Afrâ nio Pe ixo to, 18). Obra em par ce ria.
- _____. Rio de Ja ne i ro : Aca de mia Bra si le i ra de Le tras, 1992. v. 2. (Co le ção Afrâ nio Pe i xo to, 19). Obra em par ce ria.
- Estu dos so bre o au tor:
- ADEUS de So bral emo ci o na a to dos do en ter ro de Alceu. *Jornal do Brasil*, Rio de Ja ne i ro, 16 ago. 1983. p. 4-5.
- ADONIAS FILHO, "A co mis são de lite ra tu ra". *Diário de Notícias*, Rio de Ja ne i ro, 31 de mar. 1961.
- ALCEU Am ro so Lima. *O Globo*, Rio de Ja ne i ro, 16 ago. 1983. p. 32.
- ALCEU Am ro so Lima de i xa o hu ma nis mo como herança. *O Esta do de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 16 ago. 1983. p. 20.
- "ALCEU Am ro so Lima e as 34 per gun tas do Que sti o ná rio de Proust". *Jornal de Letras*, Rio de Ja ne i ro, maio, 1955.
- ALCEU Am ro so Lima lem bra do por Jo saphat Ma ri nho na ALB. *A Tar de*, Sal va dor, 1 out. 1993. p. 2.
- ALCEU é sepultado no 55º aniversá rio da Con ven ção. *O Globo*, Rio de Ja ne i ro, 16 ago. 1983. p. 13-14.
- ALMEIDA José Amé ri co de. *Saudação*. João Pes soa, 1956. (Con fe rên cia).
- _____. _____. *A Ordem*. Rio de Ja ne i ro, v. 56, n. 5, p. 45-50, nov. 1956.
- ALVARO, Luis. O crí ti co Tris tão de Athay de. *Atlântico*, Lis boa, n. 3. p. 169-171. 1943.
- ALVES, Au dá lio. "Um en saís ta ne cessá rio". *Jornal do Co mé r cio*, Rio de Ja ne i ro, 17 mar. 1968.
- ANASTÁCIO, Ti mó teo Am ro so, Dom. O cen te ná rio de Alceu. *A Tar de*, Sal va dor, 11 dez. 1993. O pi nã o, p. 6.
- ANDRADE, Almir de. Intro du ção à Eco no mia Mo der na. *Literatura*, Rio de Ja ne i ro, 5 dez. 1933.
- ANDRADE, Car los Drum mond de. "Alceu na sa fi ra dos oi tent'anos". Po e ma. *Jornal do Brasil*, Rio de Ja ne i ro, 11 dez. 1973.
- _____. _____. *Tri bu na da Impren sa*, Rio de Ja ne i ro, 13 dez. 1973.
- _____. Alceu ra di ante es pe lho. *Jornal do Bra sil*, Rio de Ja ne i ro, 16 ago. 1983.
- ANDRADE, Má rio de. *Aspectos da lite ra tu ra bra si le i ra*. Rio de Ja ne i ro : Ame ric, 1943. p. 15-40.
- ANDRADE, Oswald de. "De an tro po fa gja". *O Jornal*, Rio de Ja ne i ro, 1º set. 1932.
- ANDRADE, Te op hi lo de. "Por mo ti vos po lí ti cos". *Diá rio de São Pa u lo*, São Pa u lo 13 jan. 1970.
- _____. "Por mo ti vos po lí ti cos". *Diá rio de No tícias*, Por to Ale gre, 13 jan. 1970.
- _____. "A re a ção pu ri ta na e cen su ra". *O Jornal*, Rio de Ja ne i ro, 12 mar. 1970.
- ARAÚJO, Epa mi non das J. de. *O lei go na igre ja, um pre cur sor do Va ti ca no II*; Alceu Am ro so Lima. Pe tró po lis : Vo zes, 1971. 142 p.
- ARAÚJO, Plá ci do Cor re ia. "Dou trina, arte e lite ra tu ra". *Tri bu na da Tar de*, Juiz de Fora, 7 fev. 1968.
- ARROYO, Le on ar do. "Brasil". *Fo lha de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 12 set. 1964.
- ATO co me mo ra no Rio 100 anos de Alceu Am ro so Lima. *Fo lha de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 9 dez. 1993. Ca der no 5, p. 3.
- AUTUORI, Luis. *Os quar tainmor tais*. Rio de Ja ne i ro, 1945. 432 p.
- AZEVEDO, So a res d'. "Tris tão de Athay de, Homem Bra si le i ro". *Jornal do Bra sil*, Rio de Ja ne i ro, 14 dez. 1935.
- BANDEIRA, Manuel. Grande e que rido Alceu. *A Ordem*, Rio de Ja ne i ro, v. 61, n. 6, p. 5-6, jun. 1959.
- BARATA, Má rio. "De Alceu e do "O Jor nal". *Jornal do Co mé r cio*, Rio de Ja ne i ro, 28 jun. 1969.

- BARBOSA, D. Mar cos. “Tris tão e Alceu”. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 28 jun. 1969.
- _____. Saudação a Alceu Amoro so Lima. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 2 nov. 1981.
- _____. Ao céu, Alceu. *Revista Eclesiástica Brasileira*, Pe tró po lis, v. 43, n. 171, p. 453-458, set. 1983.
- _____. Cen te ná rio de Alceu. *Jornal do Brasil*, Rio de Ja ne i ro, 23 ago. 1993. p. 9.
- BARBOSA, Oswal do de Miran da. A con cep ção har mo ni o sa do uni ver so em Tris tão de Athayde. *Brasília*, Co im bra, I. 1942.
- BARRETO, M. L. de Barros. Saudação a Alceu Amoro so Lima. *A Ordem*, Rio de Ja ne i ro, v. 57, n. 2-3, p. 63-66, fev./mar. 1957.
- _____. Re ci fe: Cír cu lo ca tó li co de Re ci fe, 1965. (Conferência).
- BARRETO, Plí nio. “Bibli o gra fia”. *O Esta do de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 28 out. 1927.
- _____. “Li vros No vos”. *O Esta do de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 18 jan. 1936.
- BARROS, G. Men des, “Entre vis ta com A. A. L.”. *O Diá rio*, Belo Ho ri zonte, 28 out. 1927.
- BARROS, Jaime de. “Os nossos vizinhos desconhecidos”. *O Jornal*, Rio de Ja ne i ro, 25 nov. 1941.
- BARROS VIDAL. “Um ven da val de pa lras aba lou os ali cer ces da Aca de mia de Le tras”. *Jornal do Comércio*, Rio de Ja ne i ro, 5 jul. 1964.
- BERND, Zilá. “Alceu Amoro so Lima e a crí tica im pres si o nis ta” (Sé rie de três ar ti gos) *Correio do Povo*, Be lém, 6-20-27 dez. 1975.
- BETTO, Frei. Vida Cristã e compromisso po lí ti co em Alceu Amoro so Lima. *Encon tros com a Civilização Brasileira*, Rio de Ja ne i ro, n. 6, (es pe ci al), p. 203-219, dez. 1978.
- _____. Mes tre Tris tão (1893-1983). *Folha de S. Paulo*, São Pa u lo, 16 ago. 1993. p. 3.
- BEZERRA, João Climaco. “Tristão de Athayde”. *O Jornal*, Rio de Ja ne i ro, 20 jul. 1969.
- _____. “Fidelidade às letras”. *Provincia do Pará*, Be lém, 18 jan. 1970.
- BOFF, Le o nar do, Alceu Amoro so Lima : a sig ni fi ca ção de um pen sa dor. *Encon tros com a Civilização Brasileira*, Rio de Ja ne i ro, n. 6, (es pe ci al), p. 305-317, dez. 1978.
- _____. A pre sen ça de Alceu Amoro so Lima. *Revista Eclesiástica Brasileira*, Pe tró po lis, v. 43, n. 171, p. 437-442, set. 1983.
- BOSI, Alfre do. *História concisa da literatura brasileira*. São Pa u lo : Cul trix, 1970. 571 p.
- BRANCO, Wilson de Abreu Cas te lo. O crí ti co literário. *Panorama*, Belo Ho ri zonte, set./out. 1947.
- BRANDÃO, Pra do. “Vi vên cia e Arte”. *A Tarde*, Sal va dor, 18 fev. 1967.
- BRAZIL, Va lé ria. “Mes tre Alceu : o ho mem que po dia ter cons tru í do a pon te”. *O Flu mi nense*, Ni te ró i, 13 jul. 1975.
- BRITO, Octá vio Eli sio Alves de. *Alceu, con ter rã neo de Minas*. Ouro Pre to, 1984. 4 fol. da tilo gra fadas.
- BROCA, Bri to. A.A.L., 40 anos de crí ti ca. *MEC*, set./out. 1959.
- CANNABRAVA, Euryalo. “Tristão de Athayde, Escritor”. *O Jornal*, Rio de Ja ne i ro, 21 abr. 1940.
- _____. *Ca der nos da Hora Presente*, Rio de Ja ne i ro, n. 9, p. 165-168, jul./ago. 1940.
- CARPEAUX, Otto Ma ria. *Ori gens e fins*. Rio de Ja ne i ro : CEB, 1943. 402 p.
- _____. *Pequena bibliografia crítica da literatura brasileira*. Rio de Ja ne i ro : MEC, 1951. 271 p.
- _____. *Alceu Amoro so Lima*. Rio de Ja ne i ro : Gra al, 1978. 173 p. (Co le ção eu, 1).
- _____. *Alceu Amoro so Lima. Encon tros com a Civilização Brasileira*, Rio de Ja ne i ro, n. 6, (es pe ci al), p. 269-275, dez. 1978.
- CARVALHO, José Can di do de. “Meio sé cu lo de eter ni da de”. *O Jornal*, Rio de Ja ne i ro, 28 dez. 1969.
- CARVALHO, Ro nald de. *Estudos brasileiros*. Rio de Ja ne i ro : Brigu et, 1931. p. 109-121.
- CASA da liberdade. *A Tarde*, Salvador, 27 jun. 1984. p. 2.
- CASCUDO, Luis da Câ ma ra. “Ata Di vi na”. *A República*, Na tal, 22 set. 1939.
- CASSIANO, Frei. Meu pro fes sor Tris tão - Alceu. *A Ordem*, Rio de Ja ne i ro, v. 61, n. 6, p. 27-32, jun. 1959.
- CASTRO, Hel cio Car va lho de. Quem avi sa amigó é. *A Gazeta*, São Pa u lo, 26 jul. 1968.
- _____. O mis té rio de um si lên cio. *A Gazeta*, São Pa u lo, 30 jun. 1969.
- CAVALHEIRO, Edgard. *Testamento de uma nova geração*. Porto Ale gre : Globo, 1944. 282 p.

- CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO PENSAMENTO BRASILEIRO. *Alceu Amoroso Lima (1893-1983)*; bibliografia e estudo dos críticos. Salva dor, 1987. 60 p.
- CESAR, Guilhermino. "Alceu octogênario". *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 11 dez. 1973.
- CHACON, Vami reh. "Catolicismo e estética". *O Esta do de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 4 abr. 1970.
- CICCACIO, Ana Ma ria. Tes te mu nha das revoluções do século. *O Estado de S. Paulo*, São Pa u lo, 16 ago. 1983. p. 20.
- CINTRA, Raimundo et al. *Cre do para ama nhã*. Petrópolis: Vozes, 1970.
- CONDE, João. Arquivos implacáveis. *O Cruzeiro*, Rio de Ja ne i ro, 2 jan. 1954.
- CORÇÃO, Gus ta vo. "Ses sen ta Anos". *Diá-riodeNotícias*, Rio de Ja ne i ro, 13 dez. 1953.
- _____. Ses sen ta anos. *A Ordem*. Rio de Ja ne i ro, v. 51, n. 2, p. 106-109, fev. 1954.
- _____. "O fim de um equivo co". *O Esta do de S. Paulo*, São Pa u lo, 19 fev. 1967.
- _____. "Nelson Rodrigues e Alceu Amoro so Lima". *DiárideNotícias*, Rio de Ja ne i ro, 24 mar. 1968.
- CORREA, Ale xan dre et al. *Peda go gia da es co la nova*. [s. l.], 1938. 40 p.
- CORREA, Ro ber to Alvim. *Ante u e a crí ti ca*. Rio de Janeiro : José Olympio, 1948. p. 175-189.
- _____. "Alceu Amoro so Lima. Uma tes te mu nha". *Jor nal do Bra sil*, Rio de Ja ne i ro, 10 nov. 1971.
- COUTINHO, Afrânio. "Mestre Alceu". *Diário de Notícias*, Rio de Janeiro, 21 jun. 1959.
- _____. "A Biblioteca Luso Brasileira". *A Tarde*, Sal va dor, 24 jan. 1961.
- _____. *Tristão de Athayde, crítico*. Rio de Ja ne i ro: Agir, 1980. 67 p.
- COUTO, Fran cis co Pe dro. "Ju ven tu de: um erro de se ava liá-la ape nas pela ida de". *Tribuna da Imprensa*, Rio de Janeiro, 30 ago. 1977.
- CUNHA, Fa us to. "Tris tão de Athay de e a crítica". *Correio da Manhã*, Rio de Ja ne i ro, 26 maio 1968.
- DANTAS, Ma ce do. "Estu dos: de po imen to do le i tor". *O Esta do de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 3 jan. 1970.
- _____. "A tra je tó ria de um crí ti co". *Esta do de S. Paulo*, São Pa u lo, 9 dez. 1973.
- DELGADO, Luis. *Obrasileiro Senhor Tristão de Athayde*. João Pessoa : União dos Moços Católicos da Paraíba, 1932. (Conferência).
- _____. "No tí ci as de Li vros". *Diá rio de Ma nhã*, Re ci fe, 2 fev. 1936.
- _____. "Um Pre fá cio de Tris tão de Athay de". *Jornal do Comércio*, Re ci fe, 8 jun. 1941.
- _____. "Idéias, Le tras e Almas". *O Mi nas Ge rais*, Belo Ho ri zon te, 3 maio 1942.
- _____. Alceu Amoro so Lima e três ati tu des espirituais. *Panorama*, Belo Horizonte, set./out. 1947.
- O DIÁRIO mo der nis ta de Tris tão de Athay de. *Jornal do Brasil*, Rio de Ja ne i ro, 8 set. 1991. Idéias/ENSAIOS, p. 6-10.
- DIÉGUES JÚNIOR, Ma nu el. "O crí ti co e o pensador Tristão de Athayde". *Diário de Notícias*, Rio de Ja ne i ro, 14 jun. 1959.
- _____. "Tris tão ou Alceu : crí ti co e pen sador". *Jor nal do Co mér cio*, Rio de Ja ne i ro, 14 set. 1969.
- DOMINGUES, Rui Octa vio. Ver da de pro por ção. *A Ordem*, Rio de Ja ne i ro, v. 61, n. 6, p. 33-39, jun. 1959.
- DONATO, Mário. "Mes tre Tris tão me re ce o Ju ca Pra to de 1963". *Folha de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 29 dez. 1963.
- DUARTE, Je re mias. "Tris tão de Athay de e a missão do Espí ri to". *Tribuna da Imprensa*, Rio de Ja ne i ro, 17 ago. 1968.
- DURIAN, Jean. *Fragments de sociologie chretienne*. Paris : Desclée de Bouwer, 1934. "Introduction".
- EGYPTO, Luis. "As li ções de um jo vem de oi ten ta e cin co anos". *Esta do de Mi nas*. Belo Ho ri zon te, 5 nov. 1977.
- ELIA, Sil vio. "O Dr. Alceu". *Diá rio de Ca ri oca*, Rio de Ja ne i ro, 3 jan. 1954.
- ESPECIAL. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 18-19 fev. 1965.
- ESPECIAL. *Gazeta de Alagoas*, Ma ce i ó, 20 jul. 1969.
- ENTREVISTA com Dr. Alceu. *Pasquim*, Rio de Ja ne i ro, n. 429-430. set. 1977.
- ETIENNE FILHO, João. "Literária". *O Diário*, Belo Ho ri zon te, 18 mar. 1960.
- ETIENNE FILHO, João. "Ple ni tu de de uma vida". *O Diá rio*, Belo Ho ri zon te, 3-19 ago. 1969.

- EVARISTO, Paulo (Cardeal Arns). Tristão e os direitos humanos. *Encontros com a Civilização Brasileira*. Rio de Janeiro, n. 6 (especial), p. 221-228, dez. 1978.
- FACCEBALLEMBRA, Alceu Amoroso Lima. *A Tarde*, Salva dor, 15 jun. 1993. Geral, p. 3.
- FARIA, Otávio de. "Um mes tre". *Correio da Manhã*, Rio de Janeiro, 11 dez., 1963.
- FERNANDES, Carlos Dias. "Autores e Livros". *O Paiz*, Rio de Janeiro, 1º dez. 1927.
- FERRARIO, C. Há quatro anos. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 61, n. 6, p. 40-42. 1959.
- FIGUEIREDO, Jackson de. *Literatura e ação nária*. Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1924. p. 113-125.
- _____. *Correspondência*. Introdução Barreto Filho. Rio de Janeiro: ABC, 230 p.
- _____. 3. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1946. 444 p.
- FRANCIS, Paulo. "Alceu". *Tribuna da Imprensa*, Rio de Janeiro, 19 dez. 1973.
- FRANCOVICH, Guillermo. *Filósofos brasileiros*. Rio de Janeiro, 1939. p. 87-88.
- FREITAS, José João de Oliveira. "Alceu Amoroso Lima o polígrafo e o político I e II". *Correio do Povo*, Porto Alegre, 2-9 ago. 1969.
- FRIEIRO, Eduardo. *Páginas de crítica e outros estudos*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1955. 443 p.
- FUSCO, Rosário. "Convidando uma geração a de por". *O Jornal*, Rio de Janeiro, 10 mar. 1935.
- _____. *Política e letras*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1940.
- _____. *Vidaliterária*. São Paulo: Parana, 1940.
- GIUDICELLI, Raul. "O milagre e o Sr. Alceu". *Última Hora*, Rio de Janeiro, 25 set. 1974.
- GÓES, Fernando. "Uma entrevista". *A Tribuna*, Santos, 29 set. 1969.
- GOMES, Danilo. "35 anos do grêmio literário Tristão de Athayde". *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 6 abr. 1974.
- GOMES, João Carlos Teixeira. "Poesia concreta: necessidade de levantamento." *Jornal da Bahia*, Salva dor, 22 jan. 1961.
- GOMES, Perilo. "Alceu na Academia". *O Jornal*, Rio de Janeiro, 14 dez. 1935.
- _____. "Um Capítulo de Estudos". *O Jornal*, Rio de Janeiro, 25 dez. 1937.
- GRIECO, Agripino. *Caçadores de símbolos*. Rio de Janeiro: Leite Ribeiro, 1923. p. 137-164.
- _____. *Evoluções da prosa brasileira*. Rio de Janeiro: Ariel, 1933. p. 255.
- GUDIN, Eugênio. "Ma cart his mo ima gário". *O Globo*, Rio de Janeiro, 9 fev. 1973.
- GUIMARÃES, José Augusto. Cem anos com Alceu, 10 anos sem Tristão. *A Tarde*, Salva dor, 14 jun. 1993. Opinião, p. 6.
- GUMARÃES FILHO, Alphon sus. Um crítico e a poesia. *Panorama*, Belo Horizonte, set./out. 1947.
- HOLANDA, Aurélio Buarque de et al. *O romance brasileiro 1972-1930*. Revisão, notas e introdução Otávio Tarquínio de Souza. Rio de Janeiro: O Cruzeiro, 1952. 286 p.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. "Univer salis mo e Pro vincialis mo na Crítica". *Diário de Notícias*, Rio de Janeiro, 7 nov. 1948.
- HOUAISS, Antônio. Alceu Amoroso Lima: pensamento e pregação. *Tempo Brasileiro*, Rio de Janeiro, n. 33-34, p. 14-23. abr./jun. 1973.
- _____. Esboço de um itinerário em telecultural. *Encontros com a Civilização Brasileira*, Rio de Janeiro, n. 6, (especial), p. 233-241, dez. 1978.
- INOJOSA, Joa quim. "La vrai vié". *O Jornal*, Rio de Janeiro, 9 dez. 1973.
- JOBIM, Daniel. "Alceu uma consciência". *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 10 jun. 1969.
- JOBIM, Renato. "Dois temperamentos". *Diário Carioca*, Rio de Janeiro, 11 dez. 1960.
- KOHNEN, Frei Man su eto, Tristão de Athayde. *Vozes de Petrópolis*, Petrópolis, nov./dez. 1943.
- LACERDA, Maurício Caminha de. "As duas faces de Cristo". *Jornal do Comércio*, Rio de Janeiro, 5 maio. 1968.
- LAFETA, João Luis. *1930: a crítica e o modernismo*. São Paulo: Duas Cidades, 1974. 213 p.
- LEÃO, Múcio. "Um livro de Tristão de Athayde". *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 26 dez. 1939.
- _____. "Autores e Livros". *A Manhã*, Rio de Janeiro, 23 maio 1943. Suplemento literário.

- LEITE, Arman do Más. “Mor te e Res sur re i ção da For ma”. *O Jornal*, Rio de Ja ne i ro, 7 fev. 1936.
- LINS, Álvaro. “De fe sa do crí ti co ca tó li co”. *Diário de Notícias*, Rio de Janeiro, 11 fev. 1940.
- _____. O crí ti co Tris tão de Athay de. *Atlân ti co*, Lis boa, n. 3, 1943.
- _____. *No tas de um Diá rio de crí ti co*. Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1943. (1ª sé rie).
- _____. *Jor nal de crí ti ca*. Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1994. (3ª sé rie).
- _____. _____. Rio de Janeiro : José Olympio, 1946. (4ª sé rie).
- _____. _____. Rio de Janeiro : José Olympio, 1947. (5ª sé rie).
- LINS, Ivan. “Ca tó li cos e Po si ti vis tas”. *O Jor nal*, Rio de Ja ne i ro, 24-25 fev. 1937.
- _____. “Con ta tos li te rá ri os com Alceu Amo ro so Lima”. *O Esta do de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 10 fev. 1974.
- LINHARES, Temistocles. Em torno à es tréia de Tris tão de Athay de. *Le tras e Artes*, Rio de Ja ne i ro, 21 nov. 1948.
- _____. O crí ti co do mo der nis mo bra si le i ro. *Jour nal of Inter-American Stu di es*, VII, 1 jan. 1965.
- _____. “O crí ti co que per de mos e o ou tro”. *O Esta do de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 4 e 11 de jul. 1970.
- _____. “A li ção dos oi ten ta anos”. *O Esta do S. Pa u lo*, São Pa u lo, 3 mar. 1974. (Entre vis ta).
- LISPECTOR, Clarisse. “Alceu Amoroso Lima, I, II, III”. *Cor re io do Povo*, Por to Ale gre, 4, 8, e 9 fev. 1969.
- LITRENTO, Oliveiros. “O universalismo crí ti co de R. A.” *Diário de Notícias*, Rio de Ja ne i ro, 2 set. 1962.
- LUSTOSA, E. J. Eduardo Magalhães. *Las eda des del hom bre*: edad, sexo y tí em po. Bu e nos Aires: Di fu si on, 1943.
- LOURES, Guilhon. “Ca mões o gê nio lu zi ta no”. *Tribu na da Tar de*, Juiz de Fora, 16 maio 1968.
- MACHADO, Antonio Alcân tara. “Tris tão de Athay de”. *O Jor nal*, Rio de Ja ne i ro, 5 nov. 1933.
- MACHADO, Edgar da Mata. Pon to de vis ta do discí pu lo. *Panorama*, Belo Horizonte, set./out. 1947.
- _____. Alceu e Mi nas. *Encon tros com a Ci vi li za ção Bra si le i ra*. Rio de Ja ne i ro, n. 6, (es pe ci al), p. 277-286, dez. 1978.
- MACHADO, Ger ma no. Men sa ge i ro do hu manis mo. *A Tar de*, Sal va dor, 11 dez. 1993. Cul tu ral, p. 4-5.
- MACHADO FILHO, Ai res da Mata. “Tris tão de Athay de”. *O Diá rio*, Belo Horizonte, 25 mar. 1935.
- MARCHI, Mari nal de. “Tris tão de Athay de: a lon ga luta de 80 anos em fa vor da li ber da de”. *Diário de Notícias*, Rio de Ja ne i ro, 9 dez. 1972.
- MARINHO, Jo sap hat. *Alceu Amo ro so Lima*: crença e vocação de liberdade. Brasília, 1993. 16 p. (Con fe rên cia na Aca de mia de Letras da Bahia, em 30 de setembro de 1993, na comemoração ao centenário de nas ci men to de Alceu Amo ro so Lima).
- MARISE, Le i la. “Neli Du tra e a no ve lis ta”. *Correio Paulistano*, São Pa u lo, 25 fev. 1962.
- MARTINS, H. “A. A. L.”, *Diário Carioca*, Rio de Ja ne i ro, 1º dez. 1957.
- MARTINS, Wil son. *Interpretações*. Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1945. 359 p.
- _____. É di po e a Esfin ge. *O Esta do de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 15 dez. 1949.
- _____. Ama do res e pro fis si o na is (I). *Jornal do Bra sil*, Rio de Ja ne i ro, 17 ago. 1985.
- _____. _____. (II). *Jornal do Bra sil*, Rio de Ja ne i ro, 24 ago./1985.
- MAUAD, Isabel Cristina. Centenário de Alceu Amo ro so Lima é co me mo ra do em todo o país. *O Glo bo*, Rio de Janeiro, 28 mar. 1993. p. 6.
- MAUL, Carlos. “Bernamos e o an ti-semitismo”. *Jornal do Comércio*, Rio de Ja ne i ro, 21 set. 1968.
- _____. “Tris tão e o ar ce bis po ver mel ho”. *Jornal do Co mé r cio*, Rio de Ja ne i ro, 26 out. 1968.
- _____. “Abu so de li ber da de”. (res pos ta ao es cri tor Tris tão de Athay de). *A Notícia*, Rio de Ja ne i ro, 8 jun. 1970.
- MENDES, Cãn di do. Dr. Alceu e a con ver são de cada dia. *Jornal do Bra sil*, Rio de Ja ne i ro, 19 ago. 1983. p. 11.
- _____. Dois anos sem Dr. Alceu. *Jornal do Bra sil*, Rio de Ja ne i ro, 14 ago. 1985.
- _____. Dr. Alceu, a sub ver si va li ber da de. *Jornal do Bra sil*, Rio de Ja ne i ro, 1993. p. 6.

- MENDES, Oscar. *A alma dos li vros*. Belo Ho ri zon te : Ami gos do Li vro, 1932.
- _____. Tristão de Athayde, o homem e o amigo. *Panorama*, Belo Ho ri zon te, set./out. 1947.
- _____. Tris tão de Athay de, o crí ti co. *Estado de Minas*, Belo Ho ri zon te, 17 jul. 1980.
- MENEZES, José Ra fa el de. *Duas influências em Tristão de Athayde*. João Pes soa : Imprensa Ofi cial, 1956. (Cole ção Arqui vos Pa ri ba nos).
- _____. “A men sa gem de Tho mas Mer ton”. *ODiário*, Belo Ho ri zon te, 24 dez. 1968.
- MENEZES, R. “Como vi vem e tra ba lham os nos sos es cri to res”. *Folha da Manhã*, São Pa u lo, 19 ago. 1956.
- MILLIET, Sér gio. *Diá rio crí ti co*. São Pa u lo : Bra si li en se, 1945. v. 2.
- _____. _____. São Pa u lo : De par ta men to de Cul tu ra, 1950. v. 6.
- MOISÉS, Mas sa ud, PAES, José Pa u lo. *Pe que nodicário de literatura brasileira*. São Pa u lo : Cul trix, 1967. 278 p. p. 60-61.
- MOLITERVO, Car los. “A no tí cia li te rá ria”. *Gazeta de Ala gas*, Ma ce ío, 29 set. 1967.
- MONTELLO, Jo sué. Mes tre Alceu. *Tempo Brasileiro*, Rio de Ja ne i ro, n. 33-34, p. 9-13, abr./jun. 1973.
- _____. “Entre o si lên cio e a pa la vra”. *Jornal do Bra sil*, Rio de Ja ne i ro, 8 dez. 1977.
- _____. O im pos sí vel ad us. *Jornal do Bra sil*, Rio de Ja ne i ro, 21 jun. 1983. p. 11.
- MONTELLO, Jo sué. O bom gi gan te Alceu. *Jornal do Bra sil*, Rio de Ja ne i ro, 16 ago. 1983. p. 11.
- _____. O diá rio mo der nis ta de Tris tão. *Jornal do Bra sil*, Rio de Ja ne i ro, 8 set. 1991. Idéias/ENSAIOS, p. 3.
- MONTENEGRO, João Alfre do. *Evo lu ção do catolicismo no Bra sil*. Pe tró polis : Vo zes, 1974. 188 p.
- MORAES, Car los Dan te de. *Tris tão de Athay de e outros ensaios*. Porto Alegre : Globo, 1937. 143 p.
- MORAES, San tos. “A vida de Lima Bar re to”. *Jornal do Comércio*, Rio de Ja ne i ro, 2 jun. 1967.
- _____. “Li ções de abis mo”. *Jornal do Co mércio*, Rio de Ja ne i ro, 11 ago. 1968.
- _____. Os ade u ses de Tris tão”. *Jornal do Co mércio*, Rio de Ja ne i ro, 8 jun. 1969.
- _____. “Pre sen ça de Tris tão”. *Jornal do Co mércio*, Rio de Ja ne i ro, 28 jan. 1970.
- MORAES FILHO, Eva ris to de. Alceu e a re for ma so ci al - uma co e rên cia. *Jornal do Co mércio*, Rio de Ja ne i ro, 11 ago. 1984. (Con fe rên cia pro nun cia da em 2 de ago sto de 1984 na Aca de mia Bra si le i ra de Le tras no con tex to do Curso de Literatura intitulado “Alceu Amo ro so Lima, vida e obra”).
- MORAES FILHO, Eva ris to de. Onde o des potismo duro ci mentava ser vidões; a sua alegria so no rare cla ma va li ber da de. *Jornal do Comércio*, Rio de Ja ne i ro, 6 out. 1984. Ca der no 2, p. 1-2. (Dis cur so de pos se na A. B. L. em 04.10.84).
- _____. Alceu e a re for ma so ci al - uma co e rên cia. In: CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO PENSAMENTO BRASILEIRO. *Alceu Amo ro so Lima (1893-1983)*; bibliogra fia e estudos crí ticos. Salvador, 1987. p. 51-56.
- _____. Alou cura e o su í cídio na te má ti ca de Alceu. *A Ordem*, Rio de Ja ne i ro, n. 84, p. 1-4, jan./dez. 1993.
- MORAIS, Regis de. *História e pensamento na educação brasileira : contribuição de Tristão de Athayde*. Cam pi nas : Pa pi rus, 1985. 204 p.
- MOREIRA, Edson. “Re vo lu ção, re a ção ou re for ma”. *Esta do de Mi nas*, Belo Ho ri zon te, 14 nov. 1964.
- _____. “Alceu e a po pu lo rum”. *Esta do de Mi nas*, Belo Ho ri zon te, 29 out. 1969.
- MOREIRA, Fernando Soares. *Iden ti da de e evo lu ção em Alceu Amo ro so Lima*; um es tu do de política com pa ra da a es cri tos pos te ri o res. Rio de Ja ne i ro : PUCRJ, 1980. (Tese).
- _____. Alceu Amo ro so Lima, o com pro mis so da fé. *Grande Sinal*, Pe tró polis, v. 38, n. 1, p. 27-41, jan./fev. 1984.
- MOTA, Lou ren ço Dan tas. *Tris tão de Athay de*; diá lo go. São Paulo : Bra si li en se, 1983. 90 p.
- MOURA, Altamir de. “A voz da paixão”. *Correio Brasileiro*, Distrito Federal, 2 jun. 1974.
- MOURA, Emí lio. “Pré-Modernismo e Mo der nis mo”. *Mensagem*, Belo Ho ri zon te, 1º abr. 1940.
- MOURÃO, Gerardo Mello. Tristão de Athayde. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 16 ago. 1983. p. 3.

- MOUTINHO, No gue ira. “Tris tão de Athay de”. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 22 jun. 1969.
- _____. “Os 50 anos de Tris tão de Athay de”. *Correio do Livro*, jun. 1969.
- _____. “O meio sé cu lo de Tris tão”. *Folha de S. Paulo*, São Pa u lo, 25 jan. 1970.
- _____. “As me mó ri as im pro vi sa das”. *Folha de S. Paulo*, São Pa u lo, 24 mar. 1974.
- MUNIZ, J. Infância de Alceu Amoroso Lima. *Panorama*, Belo Ho ri zon te, set./out. 1947.
- MURAI S, Ma nu el. “Um en sa ís ta bra si le i ro”. *A Voz*, 21 fev. 1928.
- NEVES, Fer não. *Academia Brasileira de Letras*. Rio de Janeiro : Publi ca ção da Aca de mia, 1940. 304 p.
- NEVES, Lu cas Mo re i ra, Dom. Cem anos de Alceu. *A Tarde*, Salvador, 15 dez. 1993. Opi não, p. 6.
- O’NEILL, M. A. M. An ci e la. *Tristão de Athay de and the cat ho lic so ci al mo ve ment in Bra zil*. Was hing ton : Cat ho lic Uni ver sity, 1939. 156 p.
- NIEMEYER, Oscar. Tristão de Athay de. *Encontros com a civilização Brasileira*, Rio de Ja ne i ro, n. 6, (es pe ci al), p. 249-250, dez. 1978.
- NOGUEIRA, Ham il ton. “Men tal i da de Nova”. *G. Notícias*, Rio de Ja ne i ro, 11 dez. 1927.
- _____. Rote i ro es pi ri tu al. *A Ordem*, Rio de Ja ne i ro, v. 61, n. 6, p. 20-26, jun. 1959.
- NORMANO, J. F. “As Ci ên ci as Eco nô mi cas no Bra sil”. *Diário Carioca*, Rio de Janeiro, 1941.
- OBINO, Aldo. “Tris tão e Alceu”. *Correio do Povo*, Por to Ale gre, 17 jul. 1969.
- _____. “Nossos mor tos”. *Correio do Povo*, Por to Ale gre, 30 out. 1971.
- A OBRA de Alceu Amo ro so Lima. *O Esta do de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 16 ago. 1983. p. 20.
- OLIVEIRA, Edu ar do Se ra fim de. A in flu ên ci a de Maritain no pen san to de Alceu Amo ro so Lima. *A Ordem*, Rio de Ja ne i ro, v. 78, n. 1-4, p. 62-68, jan./dez. 1983.
- OLIVEIRA, José Car los. Tris tão de Athay de : o me lhor de nós. *Jornal do Brasil*, Rio de Ja ne i ro, 17 ago. 1983.
- OLINTO, Antô nio. “A Men sa gem de um ho mem”. *O Glo bo*, Rio de Ja ne i ro, 23 fev. 1957.
- _____. “Alceu Amo ro so Lima”. *O Glo bo*, Rio de Ja ne i ro, 17 jun. 1959.
- PAIM, Anto nio. O lu gar de Alceu Amo ro so Li ma na me di ta ção fi lo so fi ca bra si le i ra. In: CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO PENSAMENTO BRASILEIRO. *Alceu Amoroso Lima (1893-1983)*; bibli o gra fia e es tu dos crí ti cos. Sal va dor, 1987. p. 57-60.
- PEGORARO, Olin to A. Tris tão de Athay de e a igre ja. *Grande Sinal*, Pe tró po lis, v. 38, n. 1, p. 43-49. jan./fev. 1984.
- PEIXOTO, Sil ve i ra. *Falamos escritores*. Curi tí ba : Gu a í ra, 1941. p. 25-37. (2ª sé rie).
- PELEGRINO, Hé li o. Tris tão de Athay de : amo ci da de con struí da. *Encon tros com a Ci vi li za ção Brasileira*, Rio de Ja ne i ro, n. 6, (es pe ci al), p. 229-232, dez. 1978.
- PENNA JÚNIOR, Afon so. “Sa u da ção à A. A. L.”. *O Diá rio*, Belo Ho ri zon te, 25 dez. 1938.
- _____. *A su ces são de Afrâ nio Pe i xo to na Aca de mia Bra si le i ra de Le tras*. Rio de Ja ne i ro : Rev. Antena, 1948. 85 p. (Discursos do Sr. Afonso Pena Júnior e Alceu Amoroso Lima).
- O PENSAMENTO vivo e fe cun do de Alceu Amoroso Lima. *Gran de Si nal*, Pe tró po lis, v. 38, n. 1, p. 11-26, jan./fev. 1984.
- PENIDO, Ba sí li o, O dou tor Alceu, a ima gem que fi cou. *Gran de Si nal*, Pe tró po lis, v. 38, n. 1, p. 75-78, jan./fev. 1984.
- PEREGRINO JÚNIOR. “Crí ti cas e crí ti cos”. *O Jor nal*, Rio de Ja ne i ro, 25 dez. 1937.
- PEREIRA, Ni lo. *Saudação a Alceu Amoroso Lima*. Re ci fe : Aca de mia Per nam bu ca na de Le tras. [s. d.].
- PEREZ, Re nard. “Tris tão de Athay de”. *C. Manhã*, Rio de Ja ne i ro, 19 nov. 1955.
- _____. *Escritores brasileiros contemporâneos*, I. Ri ode Ja ne i ro : Ci vi li za ção Bra si le i ra, 1960. p. 343-356.
- PERFIL. *Jornal do Bra sil*. Rio de Ja ne i ro, 8 set. 1991. Idé i as/ENSAIOS, p. 4-5.
- PIMENTA, Jo a quim. *Cul tu ra de fi chá rio*: Tris tão de Athay de. Rio de Ja ne i ro : Bra si lí ca, 1940. 232 p.
- PINHEIRO, Pa u lo Sér gio. Dr. Alceu, o com batente na es peran ça. *Folha de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 17 ago. 1983. p. 3.
- PINTO, Lu ís. “Tris tão de Athay de e eles”. *O Jor nal*, Rio de Ja ne i ro, 19 jan. 1972.

- PLINIO, H. So bral. "A. A. L., Re vo lu ci o ná-rio". *Tri buna da Imprensa*, Rio de Ja ne i ro, 5-6 dez. 1953.
- PORTELA, Eduardo. "Poesia e tem per ali da-de". *Jor nal do Comér cio*, Rio de Janeiro, 26 maio 1957.
- _____. "Tris tão de Athay de e o Ne o mo der-nis mo". *Jor nal do Comér cio*, Rio de Ja ne i ro, 1º set. 1957.
- _____. *A posição de Alceu Amoroso Lima. Apên dice a A crí ti ca li terá ri a no Brasil*. Rio de Janeiro: Biblio te ca Na ci o nal, 1959.
- POVORA, Hélio. "A ór bi ta do con to". *Jor nal do Bra sil*, Rio de Ja ne i ro, 5 nov. 1969.
- _____. *Com pa nhe i ros de vi a gem*. *Jor nal do Bra sil*, Rio de Ja ne i ro, 6 out. 1971.
- PRADO, Antô nio Lá za ro de Alme i da. Tris-tão, crí ti co li terá ri o. *Encon tros com a Ci vi li za-ção Bra si le i ra*, Rio de Ja ne i ro, n. 6, (es pe ci al), p. 287-293, dez. 1978.
- PUTMAN, Samuel. Alceu Amoroso Lima. *Books Abroad*. Okla ho ma, Au tumn, 1947.
- QUINTAS, Amaro. *Saudação a Tristão de Athayde*. Recife : Faculdade de Filosofia, 1957.
- RESENDE, Otto Lara. Uma pena que vale a pena. *Encon tros com a Ci vi li za ção Bra si le i ra*, Rio de Ja ne i ro, n. 6, (es pe ci al), p. 243-247, dez. 1978.
- _____. *Meu que ri do Alceu*. *O Glo bo*, Rio de Ja ne i ro, 21 ago. 1983.
- RIBEIRO, J. Cos ta. Sa u da ção a Alceu Amo-roso Lima. *Panorama*, Belo Horizonte, set./out. 1947.
- SANTA CRUZ, Luís. *Tris tão de Athay de e seu itine rá ri o de con ver são*. Rio de Ja ne i ro : Stella, 1943. 74 p.
- SARNEY, José. Alceu, vida e mor te. *Jor nal do Bra sil*, Rio de Ja ne i ro, 25 ago. 1983. p. 11.
- SARRAZIN, Hu bert. "Ber na mos no Bra sil". *Diá ri o de Per nam bu co*, Re ci fe, 18 jul. 1968.
- SCALZO, Nilo. En sa i os e crí ti ca em quan to li-terá ri o. *O Esta do de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 16 ago. 1983. p. 20.
- _____. *O depo i men to de um com ba ten te*. *O Esta do de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 21 ago. 1983. p. 7.
- SCHMIDT, A. A. "O Es que ma, esse de mô-nio", *Cor re i o da Ma nhã*, Rio de Ja ne i ro, set. 1955.
- SCHMIDT, Augusto Frederico. "Quarenta Anos de Fe li ci da de". *O Glo bo*, Rio de Ja ne i ro, 17 jun. 1959.
- _____. *Cor res pon dên cia com Alceu Amo ro-so Lima*. *A Ordem*, Rio de Ja ne i ro, v. 72, n. 1, p. 5-24, abr./jun. 1975.
- SENISE, Nel son. Dr. Alceu, meu pai. *Jor nal do Bra sil*, Rio de Ja ne i ro, 23 ago. 1983. p. 11.
- SENNA, Ho me ro. *Repú bli ca das let ras*. Rio de Ja ne i ro : São José, 1957.
- SILVA, Hé li o. Pre sen ça de Alceu em nos sa histó ri a con tem porâ ne a. *Encon tros com a Ci-vi li za ção Bra si le i ra*, Rio de Ja ne i ro, n. 6, (es pe-ci al), p. 251-262, dez. 1978.
- SILVEIRA, Alcân ta ra. Um re tra to de Tris tão de Athay de. *O Esta do de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 22 jul. 1984. p. 6.
- SILVEIRA, Ênio, Alceu 85 : mo nu men to à di gn i da de hu ma na. *Encon tros com a Ci vi li za-ção Bra si le i ra*, Rio de Ja ne i ro, n. 6, (es pe ci al), p. 202, dez. 1978.
- SILVEIRA, José. "A pí lu la e a lei". *Diá ri o de No tí ci as*, Rio de Ja ne i ro, 4 jun. 1967.
- SIMÕES, Neusa Quirino, Conversando so-bre "fes tas". *Encon tros com a Ci vi li za ção Bra-si le i ra*, Rio de Janeiro, n. 6, (especial), p. 295-304, dez. 1978.
- SODRÉ, Nelson Werneck. Depo i men to. *Encon tros com a Ci vi li za ção Bra si le i ra*, Rio de Janeiro, n. 6, (especial), p. 263-268, dez. 1978.
- SOLDAN, Paz. *Introducción a la sociologia*. Lima : Lu men, 1936.
- SPINELLI, Mi guel. Alceu Amo ro so Lima. *Revi sta Por tu gu e sa de Fi lo so fi a*, Bra ga, v. 36, n. 2, p. 187-191, 1980.
- TAVARES, J. Neiva Moreira. *A men sa gem cris-tã de Tris tão de Athay de*. Turim : Instituto Internazionale Superiore di Pedagogia e Scienze Religiose, 1962.
- TELES, Gil ber to Men don ça. O pen sa men to crí ti-co-li terá ri o de Tris tão de Athay de. In : CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO PENSAMENTO BRASILEIRO. *Alceu Amoroso Lima (1893-1983)*; biblio gra fia e es-tu dos crí ti cos. Sal va dor, 1987. p. 35-49.
- _____. *Tris tão de Athay de e a di men são da arte*. *O Esta do de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 21 ago. 1993. Cul tu ra, p. 2-3.
- TERESA, Ma ria. Alceu : tes te mu n ho es pi ri-tu al de um ho mem de fé (Car ta de Ma dre Maria Tere za a Frei Le on ar do Boff). *Revi sta*

- Eclesiástica Brasileira*, Petrópolis, v. 43, n. 171, p. 443-452, set. 1983.
- _____. Testamentos espirituais de Alceu. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 14 out. 1983.
- TONIN, Neylor. Alceu, o grande mestre espiritual; editorial. *Grande Sinal*, Petrópolis, v. 38, n. 1, p. 5-10, jan./fev. 1984.
- TORRES, João Camilo de Oliveira. "Em torno de livros no vos". *Correio do Povo*. Por to Alegre, 26 jan. 1968.
- TRIGUEIROS, Miguel. Tristão de Athayde, apóstolo e profeta. *Anuário Bras. de Lit.*, Rio de Janeiro, 1943/44.
- TRISTÃO de Athayde. *A Tarde*, Salvador, 14 maio 1984. p. 8.
- VELOSO, Arthur Versiani. O testemunho de uma geração. *Panorama*, Belo Horizonte, set./out. 1947.
- VENTURA, Zuenir. A consciência de uma nação sufocada. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 8 set. 1991. Idéias/ENSAIOS, p. 11.
- VIEIRA, José Geraldo. "Ter mos fi xos". *A Nação*, Rio de Janeiro, 18 jun. 1993.
- VILLAÇA, Antônio Carlos. "Mes tre Alceu". *Diário de Notícias*, Rio de Janeiro, 20 dez. 1953.
- _____. Quarenta anos de crítica. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 61, n. 4, p. 22-29, abr. 1959.
- VILLAÇA, Antônio Carlos. O nosso Charles du Bos. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 61, n. 6, p. 7-19, jun. 1959.
- _____. "Tristão de Athayde". *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 13, 14, 15, 16, 20 jun. 1959 e 15-16 set. 1959.
- _____. "Quarenta anos de pensamento católico". *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 14 jun. 1959.
- _____. "Notas religiosas". *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 27 fev. 1960.
- _____. "Ape lo de Cãndido de Pa ula Machado". *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 31 maio 1960.
- _____. "Tristão de Athayde: o crítico". *Correio da Manhã*, Rio de Janeiro, 26 maio 1968.
- _____. "Carta sobre Tristão de Athayde". *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 21 jun. 1969.
- _____. "Pa ulo VI o hamle tiano". *Correio da Manhã*, Rio de Janeiro, 28 jun. 1968.
- _____. Alceu Amoro so Lima 50 anos de po is. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 1º jun. 1972.
- _____. O 1º livro de Tristão. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 1º jul. 1972.
- _____. et al. Espe cial. *Diário de Notícias*, Rio de Janeiro, 9 dez. 1973.
- _____. *Open samento católico no Brasil*. Rio de Janeiro: Zahar, 1975. p. 107-122.
- _____. A estética literária segundo Alceu. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 72, n. 1, p. 31-36, abr./jun. 1997.
- _____. *O desafi o da liberdade: a vida de Alceu Amoro so Lima*. Rio de Janeiro: Agir, 1983. 246 p.
- _____. Do agnos tismo ao catolicismo militante. *O Esta do de S. Pa ulo*, São Paulo, 21 ago. 1983. p. 4-11.
- _____. *Alceu Amoro so Lima*. Rio de Janeiro: Agir, 1985. 165 p. (Nossos Clássicos, 112).
- _____. Alceu Amoro so Lima; do agnos tismo ao catolicismo militante. In: CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO PENSAMENTO BRASILEIRO. *Alceu Amoro so Lima (1893-1983): bibliogra fia e estudos críticos*. Salvador, 1987. p. 29-34.
- _____. Erudição e apologia da liberdade. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 8 set. 1991. Idéias/ENSAIOS, p. 4.
- VITOR, Nestor. *Os de hoje*. São Paulo: Cultura Moderna, 1938.

LIMA, Carlos Roberto Velho Cirne

Nasceu em Porto Alegre a 1º de junho de 1931. Bacharelou-se em filosofia na Alemanha, em 1953, concluindo o doutorado na Universidade de Innsbruck, Áustria, em 1959. Ingressou no magistério na UFRGS em 1966, tendo sido afastado pelo governo militar em 1969. Anistado, voltou àquele instituto em 1980, aposentan do-se em 1991. Desde então pertence ao corpo docente da PUCRS.

Bibliografia:

- Das Problem des Hyle morphismus*. Die metaphysischen Grundlagen des Hyle morphismus. Philosophische Fakultät Berchmannskolleg, Pullach bei München, 1952. 142 p. (Dissertação de mestrado).
- Der personale Glaube*. Eine erkenntnis metaphysische Studie. Verlag Felizi an Rauch Innsbruck, 1959. 156 p. (Tese de doutorado).
- Personal Faith*. A Metaphysical Inquiry. Translated by G.R. DIMLER. New York, Herder, 1965, 206 p.

Realismo e Dialética. A analogia como dialética do realismo. Por to Ale gre : Glo bo, 1969. 166 p.

Sobre a contradição. Por to Ale gre : EDIPUCRS, 1993. 122 p.

_____. 2. ed. Por to Ale gre : EDIPUCRS, 1996. 136 p.

Dialética para principiantes. Porto Alegre : EDIPUCRS, 236 p.

LIMA, Hermes

Nasceu em Livramento, Bahia, a 22 de dezembro de 1902. Concluiu a Faculdade de Direito da Bahia em 1924, ingressando no seu Corpo Docente logo a seguir. Elegeu-se na mesma época deputado estadual. Na década de trinta transferiu-se para o Sul, ensinando primeiro na Faculdade de Direito de São Paulo e depois na do Rio de Janeiro. Em 1946 elegeu-se para a Assembléia Constituinte, passando de então a participar mais ativamente da vida política do país. No governo de João Goulart, foi sucessivamente Ministro do Trabalho, Presidente do Conselho de Ministros e Ministro do Exterior. Em 1963 foi indicado para integrar o Supremo Tribunal Federal. Elegeu-se para a Academia Brasileira de Letras em 1968. Faleceu no Rio de Janeiro em 1º de outubro de 1978, pouco antes de completar 76 anos.

Bibliografia:

Princípios constitucionais da União e direito de revolução. São Paulo, [s. d.]. (Tese de curso - Faculdade de Direito).

A intervenção federal. Salvador, 1925. (Tese - Faculdade de Direito).

Conceito contemporâneo da sociologia. Salvador, 1925. (Tese - Ciência da Bahia).

Material para um conceito de direito e direito segundo Kant. Rio de Janeiro: Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, [s. d.]. (Tese).

A contradição norte-americana à filiação de vida. Rio de Janeiro: Record, 1941. 15 p.

Quais os princípios constitucionais da união a cuja obediência estão obrigados os Estados: 8º ponto sortido. Salvador: Imprensa Oficial do Estado, 1926. 66 p. (Tese apresentada para concorrer à cátedra de professor catedrático de Direito Público e Constitucional, na Faculdade de Direito de São Paulo).

Atividade da administração do Estado. São Paulo: Acadêmica, 1927. 57 p. (Tese para concurso).

Introdução à ciência do direito. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1933.

Introdução à ciência do direito. 2. ed. aumentada. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1934. 349 p. (Biblioteca de Cultura Jurídica e Social, 1).

_____. 3. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1937. 283 p. (Biblioteca de Cultura Jurídica e Social, v. 1).

_____. 4. ed. revista e aumentada: Rio de Janeiro: Editora Nacional de Direito, 1944. 335 p. (Série cursos e concursos).

_____. 5. ed. revista e aumentada: Rio de Janeiro: Editora Nacional de Direito, 1949. 342 p. (Série cursos e concursos).

_____. 6. ed. Rio de Janeiro: Editora Nacional de Direito, 1952. 301 p.

_____. 8. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1955. 334 p.

_____. 9. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1958. 402 p.

Introdução à ciência do direito. 14. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1964. 403 p.

_____. 16. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1966. 306 p. (Biblioteca Universitária Freitas Bastos).

_____. 17. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1968. 306 p. (Biblioteca Universitária Freitas Bastos).

_____. 22. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1972. 331 p. (Biblioteca Universitária Freitas Bastos).

_____. 23. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1973. 325 p. (Biblioteca Universitária Freitas Bastos).

_____. 24. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1976. 325 p. (Biblioteca Universitária Freitas Bastos).

_____. 25. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1977. 331 p. (Biblioteca Universitária Freitas Bastos).

_____. 26. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1980. 331 p. (Biblioteca Universitária Freitas Bastos).

Material para um conceito de direito. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1933. 34 p. (Tese para concurso).

Problemas de nosso tempo. São Paulo: Nacional, 1935. 156 p.

Tobias Barreto: a época e o homem. São Paulo : Nacional, 1939. 350 p. (Biblioteca pedagógica brasileira, série 5. Brasileira, 140).

Opensamento vivo de Tobias Barreto. São Paulo : Martins, 1943. 190 p.

Noções de direito civil. São Paulo : Nacional, 1944. 145 p. (Biblioteca de Estudos Comerciais e Econômicos, 13).

Notas à vida brasileira. São Paulo : Brasiliense, 1945. 177 p.

Lições da crise. Rio de Janeiro : José Olympio, 1954. 86 p.

Idéias e figuras. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura, 1957. 132 p.

Travessia : memórias. Rio de Janeiro : José Olympio, 1974. 298 p. (Coleção Documentos Brasileiros, 163).

Anísio Teixeira está dista da educação. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1978. 212 p.

Estudos sobre o autor:

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje*. Rio de Janeiro : Editorial Sul Americana, 1961. v. 1, p. 685.

DADOS biobibliográficos do autor. In : LIMA, Hermes. *Travessia* : memórias. Rio de Janeiro : José Olympio, 1974. p. vii-x. (Coleção documentos brasileiros, v. 163).

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/CPDOC. *Dicionário Histórico - Biográfico brasileiro* : 1930-1987. Rio de Janeiro : Fomense, 1984. v. 3, p. 1843-1847.

HERMES Lima é eleito para cadeira n. 7 da academia. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 23 ago. 1968. Política Amea.

MENEZES, Djaçir. *O Brasil no pensamento brasileiro*. 2. ed. Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1972. p. 232-239.

NEVES, Flávio. Hermes Lima. Anísio Teixeira : está dista da educação. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1978. 212 p. *Kriterion*, Belo Horizonte, n. 71, p. 246-247, jan./dez. 1978.

NOGUEIRA, Alcântara. Grandeza e glória de Hermes Lima. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 24, n. 114, p. 201-206, abr./jun. 1979.

REALE, Miguel. Lima (Hermes). In : LOGOS : Enciclopédia Lu-so-Brasileira de Filosofia, Lisboa, Verbo, 1991. v. 3, p. 393-394.

HOMENAGEM a Hermes Lima. *Carta Mensal*, Rio de Janeiro, v. 24, n. 286, p. 61-64, jan. 1979.

LIMA, Jackson da Silva

Nasceu a 26 de novembro de 1937, em Aquidauã, Sergipe. Diplomou-se em Ciências Sociais pela Faculdade de Direito de Sergipe (1963) e cursou o curso de Direito da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Sergipe. Seguiu a carreira do magistério no Colégio Estadual Sergipeense e também ministrando aulas em cursos preparatórios para o vestibular. Perante o curso de serviço público, no qual exerceu importantes funções na Secretaria Administrativa da Justiça Federal, aposentando-se em 1990. Na administração estadual, foi diretor da Biblioteca Estadual. Profundo conhecedor da cultura sergipana, tem uma posição desta categoria entre os estudiosos do folclore nordestino.

Bibliografia:

História da literatura sergipana. Aracaju : Livraria Regina, 1971. v. 1.

_____. fase romântica. Aracaju : Fundação, 1986. v. 2.

Alameda de senhos impositivos; poesia. Aracaju : Gráfica J. Andrade, 1972.

Ilustração do coral em Sergipe. Aracaju : Comissão Sergipana de Folclore, 1976.

O folclore em Sergipe; romanceiro. Rio de Janeiro : Cátedra; Brasília : INL, 1977. v. 1.

O estudo dos antropólogos, etnógrafos e folclóricos em Sergipe. Aracaju : Governo do Estado de Sergipe, 1984.

O mecanicismo linguístico das empulhas. Aracaju : Departamento Cultural, 1986.

O poeta Santo Souza; crítica literária. Aracaju : Sociedade Editorial de Sergipe/Fundação Augusto Franco, 1989.

O cão na moita; ficção. Aracaju : Sociedade Editorial de Sergipe, 1989.

_____. 2. ed. Aracaju : Gráfica Editora J. Andrade, 1997.

O estudo dos filólogos em Sergipe. Aracaju : Sociedade Editorial de Sergipe/Secretaria de Estado da Cultura, 1995.

O monólogo; ficção. Aracaju : Gráfica Editora J. Andrade, 1997.

LIMA, José Ignácio de Abreu e

Nasceu no Recife, Pernambuco, a 6 de abril de 1796. Desde muito jovem envolveu-se

nos movimentos políticos que antecederam a Independência. Devido à circunstância, acha va-se preso na Bahia, em 1817, quando ali chegaram os prisioneiros das casas da insurreição pernambucana, entre estes seu pai, José Inácio Ribeiro de Abreu e Lima, fuzilado na ocasião (a 29 de março de 1817). Posto em liberdade, meses depois, emigrou para a Venezuela onde participou do exército de Bolívar, no qual chegou ao generalato. Com a morte de Bolívar em 1830, foi para a Europa mas logo (1832) regressou ao Brasil, fixando residência no Rio de Janeiro. Tornou-se panfletoeiro no modo. Retornou a Pernambuco em meados de 1844 e ali participou da chamada Revolução Praieira (1848). Derrotado do mesmo movimento, voltaria à prisão. Após libertado, permaneceu no Recife. Faleceu a 8 de março de 1869, tendo sido sepultado nos cemitérios que então pertenciam à Igreja, razão pela qual veio a ser enterrado no Cemitério dos Ingleses.

Bibliografia:

- Manifesto da maçonaria*. Rio de Janeiro, 1835.
- Boquejo histórico, político e literário do Brasil*; ou análise crítica do projeto do Dr. A. F. França, oferecido em sessão de 16 de maio último à Câmara dos Deputados. Nicthe roy: Typ. Nicthe roy de Rego e Comp., 1835. 179 p.
- Compêndio da História do Brasil*. Rio de Janeiro: Laemmert, 1842. 431 p.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro: Laemmert, 1843. 2 v. il.
- _____. 3. ed. Rio de Janeiro: Laemmert, 1843. 352 p.
- Eduardo Laemmert*. Rio de Janeiro, 1843.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro, 1843.
- _____. 3. ed. Rio de Janeiro, 1852.
- _____. 4. ed. póstuma. Rio de Janeiro, 1882.
- Resposta do General ao Conde de Albuquerque* ou análise do primeiro juiz de Francisco Adolpho Varnhagen acerca do Compêndio da História do Brasil. Pernambuco: Typ. de M. F. Faria, 1844. 148 p.
- Sinopse ou de dução cronológica dos fatos mais notáveis da história do Brasil*. Pernambuco: Typ. de M. F. de Faria. 1845. 448 p.
- _____. 2. ed. Recife: Fundação de Cultura da cidade de Recife, 1983. 436 p. (Coleção da cidade de Recife, 28).

História universal; desde os tempos mais remotos até a época em que viveu. Rio de Janeiro, 1846-1847. 5 t.

A cartilha do povo. Pernambuco: Typ. da Viúva Roma & Filhos, 1849. 80 p.

O Socialismo. Recife: Typ. Universal, 1855. 352 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. 343 p. (Pensamento Crítico, 29).

O báculo que braço com uma varinha de ver da de na mão de um Cristo Velho. Rio de Janeiro: Typ. Moerha, 1866. 67 p.

As bíblias falsificadas, ou duas respostas ao Sr. Conde de Joazeiro Pinheiro de Campos. Recife: Typ. Commercial de G. H. de Mira, 1867. 372 p.

O Deus dos Judeus e o Deus dos Cristãos. Terceira resposta ao Sr. Conde de Pinheiro de Campos. Pernambuco: Typ. Commercial, 1867. 103 p.

Questões políticas sociais (1ª série). Rio de Janeiro: Typ. Esplanada, 1886. 34 p.

Resumen histórico de la última dictadura del libertador Simón Bolívar; con probada con documentos. Prefácio y versiones Goulart de Andrade. Biografía y notas Diego Carbone. Rio de Janeiro: "O Norte", 1922. 308 p.

Estudos sobre o autor:

BERNARDES, José. *Abreu e Lima, herói Sul Americano*. Rio de Janeiro: Nosso Brasil, 1978. 196 p.

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 4. p. 455-459.

CHACON, Vamiel. *Abreu e Lima, general do Bolívar*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

COSTA, Pereira da. *Dicionário biográfico de pernambucanos célebres*. Recife: Fundação de Cultura da cidade de Recife, 1982. p. 549-570.

ESTRADA, Rodrigo Dutra. Primeiras idéias socialistas no Brasil. *Revista Brasileira*, n. 20, p. 94-101, nov./dez. 1958.

GUIMARÃES, Argeu. *Um brasileiro na epopeia bolivariana*. (Biografia do General Abreu e Lima). Recife: Moraes, Rodrigues e Cia., 1926. 52 p.

JAIME, Jorge. *História da Filologia no Brasil*. Petrópolis: Vozes; São Paulo: Fuldada das Salesianas, 1997. p. 121-137.

LIMA FILHO, Andrade. *O bispo e o general*; polêmica americana sobre uma questão antiga: a negatva de sepultura ao General Abreu e

Lima pelo bispo Cardoso Ayres. Pref. de Orlan do Parahym. Recife, 1973. 111 p. (Se parata da Revista do Dep. Estadual de Cultura, ano III, n. 8, dez. 1973).

MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro*. São Paulo: Saraiva, 1969. v. 3. p. 697-698. il.

PEIXOTO, Afrânio. *Panorama da literatura brasileira*.

PINTO, Estevão. *O General Abreu e Lima* (Conferência realizada a 10 de dezembro de 1948 no Instituto de Educação de Pernambuco). Recife, 1949. 30 p.

REGNAULT, Elias. *História criminal do governo inglês das prisioneiras mães da Irlanda até o envenenamento dos chinsas*. Trad. do francês, anot. e aum. com a história de muitos fatos modernos tanto no Brasil como em outros países de Portugal por um brasileiro José Inácio Abreu e Lima. 2. ed. Rio de Janeiro: Typ. Universal de Lamermer, 1842. 353 p.

VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. (Visconde de Porto Seguro). *Réplica apologética de um escritor calunioso e injusto de um plágio diáfano dorquesintético general...* Madrid: Imp. da Viúva da D. R. J. Dominguez, 1846. 24 p.

LIMA, Vivaldo da Costa

Nasceu em Salvador a 10 de abril de 1925. Concluiu o bacharelado e o mestrado na Universidade Federal da Bahia, ingressando em seu Corpo Docente, na cadeira de Antropologia. Fez parte da equipe que organizou o Centro de Estudos Afro-Orientais naquela Universidade. Durante o ano de 1962 esteve na Nigéria e em Gana, dando cursos e realizando pesquisas no campo da contribuição africana à cultura brasileira. Em outras oportunidades desviou o continente africano no paratipográfico de congressos e eventos dessa índole. Destacou-se como estudioso dos terreiros de candomblé da Bahia e da linguagem utilizada pelos cultores da religião afro-brasileira. Foi o primeiro presidente do Centro de Documentação do Pensamento Brasileiro.

Bibliografia:

Uma festa de Xangô no Opô Afonjá. Salvador: Universidade da Bahia/UNESCO, 1959.

A família de-santo nos candomblés jeje-nagô da Bahia: um ensaio de relações intergrupais. Salvador: UFBA, 1971. (Dissertação de mestrado em Ciências Humanas em 1977).

Cartas de Édison Carneiro a Artur Ramos: de 4 de janeiro de 1936 a 6 de dezembro de 1938. São Paulo: Corrupio, 1987. 190 p. (Baianada, 5). Organização com Waldir Freitas de Oliveira.

Estudos sobre o autor:

OS AUTORES. In: LIMA, Vivaldo da Costa (Org.). *Cartas de Édison Carneiro a Artur Ramos*; de 4 de janeiro de 1936 a 6 de dezembro de 1938. São Paulo: Corrupio, 1987. p. 189-190.

MESSIAS, Roberto. Pelegrinho só herdou encargos da UNESCO. *Jornal da Copene*, Salvador, v. 14, n. 42, p. 3, mai. 1992. (Entrevista).

VENDAM, Alma Mesquita e Pelegrinho. *Jornal do Pelô*, Salvador, ano 1, n. 3, p. 10-11, ago. 1988. (Entrevista).

LIMA JUNIOR, Francisco Pinheiro

Nasceu em Pojuca, Bahia, em 1918. Seguiu a carreira sacerdotal, concluindo sua formação na Universidade Gregoriana (Roma) em 1948. Como sacerdote, de dicou-se sobretudo do ativismo da delegação magistério, no Seminário Maior da Bahia e na Faculdade Católica de Filosofia, que veio a ser um dos pontos de partida na criação da Universidade Católica de Salvador (UCSal), iniciativa de que participou. Em diversos períodos, exerceu a direção do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UCSal. Subseqüentemente, optou por dedicar-se exclusivamente ao magistério. Embora mantendo os vínculos com os institutos católicos, ingressou no Corpo Docente da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal da Bahia, onde defendeu teses de doutorado e livre-docência e tornou-se titular por concurso. Alcançou uma posição de grande destaque entre os estudiosos da filosofia brasileira, tendo realizado estudos pioneiros da evolução das idéias filosóficas na Bahia.

Bibliografia:

Caça à deificação. Salvador, 1961. 131 folhas mimeografadas. (Monografia para a defesa de tese no curso de licenciatura em filosofia e doutorado na Faculdade de Filosofia da Universidade da Bahia).

Idéias filosóficas nas teses de curso da Faculdade de Medicina da Bahia; séc. XIX. Salvador, 1974. 536 folhas mimeografadas. (Tese apresentada à Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFBA, para o curso de pro-

fessor titular do Departamento de Filosofia).

Idéias filosóficas nas teses de verificação de título na Faculdade de Medicina da Bahia; séc. XIX. Salvador, 1975. 196 folhas mimeografadas.

Padre mestre; con. dr. Antônio Joaquim das Mercês (1786-1854) - mestre de filosofia. Salvador: Mensageiro da Fé, 1977. 129 p. (Co-autoria com Dinorah Castro).

Idéias filosóficas na Faculdade de Direito da Bahia: 1891-1991. Salvador, 1991. (Co-autoria com Dinorah Castro).

_____. Salvador: UFBA/Faculdade de Direito, 1997. 258 p. (Co-autoria com Dinorah Castro).

Discurso: ao receber o título de professor emérito da Universidade Federal da Bahia. Salvador, 1996. 20 p.

LINS, Ivan

Herdeiro da tradição do positivismo ilustrado, tendo-se tornado, simultaneamente, uma de suas principais figuras. Nasceu em 1904 e diplomou-se em medicina, aos 20 anos, em 1924. Exerceu o magistério, tendo lecionado História da Filosofia na Faculdade Nacional de Direito e, posteriormente, cargos públicos (secretário do Instituto Nacional de Tecnologia e, membro do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro). Desenvolveu intensa atividade intelectual a partir da década de trinta, na imprensa periódica e como conferencista. Realizou vantajosamente o curso completo e exaustivo do movimento positivista no Brasil. Pertenceu à Academia Brasileira de Letras, para a qual foi eleito em 1958. Faleceu em 1975.

Bibliografia:

Conferência na Academia Brasileira de Letras: 1962-1972. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, [s. d.]. 98 p.

O crime, o criminoso e a responsabilidade penal vistas à luz da escola de August Comte. Rio de Janeiro: Tipografia do Jornal do Comércio, 1935.

Introdução ao estudo da filosofia. Rio de Janeiro: J. R. de Oliveira, 1935. 176 p. (Conferências realizadas na Associação Brasileira de Educação sob o pretexto de "escolas filosóficas").

Introdução ao estudo da filosofia. 2. ed. 1939.

_____. 4. ed. 1966.

Lope de Vega. Rio de Janeiro: J. R. de Oliveira & Cia., 1935. (Conferência comemorativa

do tricentenário de sua morte na Associação Brasileira de Educação).

Benjamin Constant; 1836-1891. Rio de Janeiro: J. R. de Oliveira, 1936. 165 p.

Católicos e positivistas; carta aberta a Tristão de Athayde. Rio de Janeiro: J. R. de Oliveira, 1937.

O humanismo e o plano nacional de educação. Rio de Janeiro, 1938. (Conferência pública realizada na Academia Brasileira de Letras).

Martins Fontes. São Paulo: Edição da Comissão Glorificada do Dr. Martins Fontes, 1938. 91 p.

To mäs Morus e a utopia. Prefácio Ozoônio de Almeida. Rio de Janeiro: J. R. de Oliveira, 1938. 173 p.

Três abolicionistas esquecidos; Benjamin Constant, Miguel Le Mos e Teixeira Mendes. Rio de Janeiro, 1938. 93 p. (Conferência pública realizada em 24 de maio de 1938 no salão da A.B.L.).

A concepção do direito e da felicidade perante a moral positiva. Rio de Janeiro, 1939. 63 p.

A ida de média; a cavalaria e as cruzadas. Prefácio Afrânio Peixoto. Rio de Janeiro: Co-editora Brasília, 1939.

_____. 2. ed. Prefácio Afrânio Peixoto. Rio de Janeiro: Pan Americana, 1944. 491 p.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro: Livraria São José, 1958.

_____. 4. ed. Rio de Janeiro: Livraria São José, 1966.

Ruiz de Alarcón; um predecesor de Corneille e Molière. Rio de Janeiro: Emiel, 1939. 87 p. (Conferência comemorativa do tricentenário de Alarcón).

Descartes; época e obra. Prefácio Roquette Pinto. Rio de Janeiro: Emiel, 1940. 595 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: São José, 1964. 407 p.

La obra educativa de un general brasileño: La epopeya de Ron don en las selvas americanas. Montevideo, 1941.

A cultura e o momento internacional. Rio de Janeiro: Gráfica Sauer, 1943. 33 p.

Gonçalves de Magalhães. Rio de Janeiro: Gráfica Sauer, 1943.

Escolas filosóficas ou introdução ao estudo da filosofia. 3. ed. Rio de Janeiro: São José, 1955. 204 p.

_____. 4. ed. Rio de Janeiro: São José, 1966. 184 p.

É opositivo vismo ateu? Pode ser con siderado de uma religião? Rio de Janeiro, 1956.

Aspectos do Padre Antônio Vieira. 2. ed. revista e aumentada. Rio de Janeiro: São José, 1962. 333 p.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro: Edição de Ouro, 1966.

História do positivismo no Brasil. São Paulo: Editora Nacional, 1964.

_____. 2. ed. revista e aumentada. São Paulo: Editora Nacional, 1967. 707 p. (Brasília, 322).

Edmun do Lins - al guns tra ços da sua per so nalidade e juízos de seus contemporâneos. Belo Horizonte: Edições Movimento-Perspectiva, 1965.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: São José, 1967. 85 p.

Perspectivas de Augusto Com te. Rio de Janeiro: São José, 1965. 278 p.

João Pinheiro, sua forma ção filosófica e seus ideais políticos. Belo Horizonte: Edições Movimento-Perspectiva, 1966.

To más Jefferson, pensa dor e ho mem de Esta do. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966.

Dante e o ho mem mo der no. Por to Ale gre: Faculdade de Filosofia, 1967. 25 p. (Se pa ra ta da revista "Orga non" n. 11).

Erasmo, a renas cen ça e o hu ma ni smo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967. 225 p. (Coleção perspectiva do ho mem. Série Filosofia, 20).

Lope de Vega. Por to Ale gre: Faculdade de Filosofia, 1967. (Coleção Conferências, 3).

Possena ca de ira nú me ro vin te da Aca de mia Brasileira de Letras. Rio de Janeiro: Imprensa do Exér cito, 1970. 74 p.

Discursos na Aca de mia Brasileira de Letras. Rio de Janeiro, 1971. 88 p.

Santo Tomás de Aqui no, sua épo ca, sua vida, sua obra. Rio de Janeiro: Aca de mi ca, 1974. 40 p.

Estu dos so bre o au tor:

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje*. Rio de Janeiro: Editorial Sul Americana, 1961. v. 1. p. 701-702.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/Oficinalite rária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: FAE, 1989. v. 2. p. 803.

LADUSÃNS, Stanislavs. *Ru mos da filo so fia atual: em auto-retratos*. São Paulo: Edições Loyola, 1976. p. 333-339.

MENEZES, Rai mun do de. *Dic ion á rio liter á rio brasileiro*. São Paulo: Saraiva, 1969. v. 3. p. 706.

PAIM, Anto nio. *His tó ria das idéias filo só fi cas no Brasil*. 5. ed. Londrina: Editora UEL, 1997.

PIMENTA, Jo a quim. *Ensa ios so bre Ivan Lins, Dja cir Menezes e Alcântara Nogueira*. Introdução Paulo Bonavides. For ta le za: J. Ozon, [s. d.]. 78 p.

LIPPARONI, Gregório

Nasceu na Itália em 1816 tendo sido trazido a Pernambuco pelo Bispo Emanuel de Medeiros, em 1866, quando já tinha 50 anos. A escola sua gerre que o bispo preferia em caminhar ou tra opção filosófica, divergentes do tradicionalismo que se institucionalizara Igreja em sua província. Lipparoni fazia parte do movimento renovador da Igreja Romana, que preferia aproximar a filosofia moderna. O bispo que sucedeu a Dom Emanuel (Dom Francisco Cardoso Aires) também presidiu a iniciativa mas veio a falecer em 1870, sendo substituído por Dom Vital, com quem se iniciava a Quarta Religiosa. Não havia de mais a bênção para a sua pregação, Lipparoni transferiu-se para o Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro, nos anos oitenta, mas acabaria de sistindo do projeto e regressando à Itália, não sendo mais qualquer notícia sua. Em Pernambuco foi reitor do Seminário de Olinde e diretor do Ginásio Pernambucano. De sua passagem pelo Brasil ficou-nos um texto em que apresenta a filosofia de Antônio Rosmini (1797/1835), fundador da congregação religiosa chamada Instituto da Caridade, pensador de renome em seu tempo, personalidade destacada na conciliação entre o Vaticano e os movimentos liberais, em dias difíceis e dramáticos para a sobrevivência da Igreja.

Bibliografia:

Concorso alla cattedra di lingua italiana nell'imperial Collegio Pietro II... Rio de Janeiro: Typ. G. Leuzinger & Figli, 1879. 40 p.

A filosofia confor me a mente de São Tomás de Aquino, exposta por Antônio Rosmini em Harmonia com a ciência e com a religião... Rio de Janeiro: Imprensa Industrial de João Paulo Ferreira Dias. 1880. 3 v.

Estu dos so bre o au tor:

CHACON, Vamireh. Gregório Lipparoni. In: _____. *Ohumanismo no Brasil*. São Paulo: Su mus, 1980. p. 169-175.

CZERNA, Renato Cirell. A filosofia italiana no Brasil. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 8, n. 32, p. 457-463, out./dez. 1958.

JAIME, Jorge. *História da filosofia no Brasil*. Petrópolis: Vozes; São Paulo: Faculdade de Sa-lasianas, 1977. p. 163-166.

LISBOA, José da Silva (Visconde de Cayu)

Nasceu 16 de julho de 1756, na cidade do Salvador, e ali fez seus primeiros estudos. Matriculou-se em 1774 na Universidade de Coimbra onde frequentou os cursos jurídicos e filosóficos. Formou-se no ano de 1779 sendo já nesse tempo substituído das cadeiras das línguas grega e hebraica no Colégio das Artes. De regresso a Bahia foi nomeado professor de filosofia natural e moral magistério que exerceu por vinte anos. Voltando novamente a Portugal com pôs e publicou suas primeiras obras de direito mercantil e econômico política. Com a mudança da corte para o Brasil, alcançou grande notoriedade ao defender o livre comércio (*livre cambismo*, como em tão se denomina(va)). Inicia a difusão das idéias de Adam Smith entre nós. Com o movimento que de sembo-ca na Independência, torna-se ativista político e ativopanfletário. Integrou a Assembléia Constituinte (1823) e o Senado (1826/1835). Morreu no Rio de Janeiro, no dia 20 de agosto de 1835. O Império agraçou-o com o título de Barão e, posteriormente, Visconde de Cairú.

Bibliografia:

Preceitos da vida humana ou obrições do homem e da mulher se guidos do dever de justiça. Rio de Janeiro, [s. d.]. 182 p. (Edição pós-tuma).

Princípios de direito mercantil e leis da marinha. Lisboa: Régia Ofici na Tipografia, 1798. 2 t.

_____. Lisboa: Tipografia Chalco gráfica Tipoplástica e Literária do Arco do Cego, 1801-1807. 7 t.

_____. 6. ed. Rio de Janeiro: Tipografia Acadêmica, 1874.

_____. Rio de Janeiro: Serviço de Documentos dação do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, 1963. 870 p.

Princípios de economia política. Lisboa: Imprensa Régia, 1804. 202 p.

_____. 2. ed. Edição comemorativa e anotação por Nogueira de Paiva. Introdução Alceu Amoroso Lima. Rio de Janeiro: Pongetti, 1956. 357 p.

Observações sobre o comércio franco do Brasil. Rio de Janeiro: Imprensa Régia, 1808. 213 p.

Reflexões sobre o comércio de seguros. Rio de Janeiro: Imprensa Régia, 1810. 40 p.

Reflexões sobre o comércio de seguros. 2. ed. Rio de Janeiro: Imprensa Régia, 1874.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro: Imprensa Régia, 1944.

Refutações das reclamações contra o comércio Inglês, extraídas de escritores eminentes. Rio de Janeiro: Imprensa Régia, 1810. 2 t.

Razões dos vícios do reino de Buenos Aires para a franqueza do comércio com os ingleses contra a representação de alguns comerciantes e resoluções do governo. Rio de Janeiro: Imprensa Régia, 1810. 58 p.

Observações sobre a franqueza de indústria e a beleza da menodábricas no Brasil. Rio de Janeiro: Imprensa Régia, 1810. 2 t.

_____. 2. ed. Salvador: Typ. de Manuel Antônio da S. Ser va, 1811.

Observações sobre a posterioridade desta pelos liberais princípios da nova legislação do Brasil. Rio de Janeiro: Imprensa Régia, 1810. 99 p.

_____. 2. ed. Salvador: Typ. de Manuel Antônio da S. Ser va, 1811. 55 p.

Memória econômica sobre a franqueza do comércio dos vinhos do Porto. Rio de Janeiro: Imprensa Régia, 1812. 56 p.

Ensaio sobre a beleza da mento de bancas para o progresso da indústria e riqueza nacional. Rio de Janeiro: Imprensa Régia, 1812.

Extração das obras políticas e econômicas de Edmund Burke. Rio de Janeiro: Imprensa Régia, 1812. 2 t.

_____. 2. ed. Lisboa: Imprensa da Viuva Neves e Filhos, 1822. 88 p.

Memória da vida pública de Lord Wellington. Rio de Janeiro: Imprensa Régia, 1815. 2 t.

Apêndice à memória da vida pública de Lord Wellington. Rio de Janeiro: Imprensa Régia, 1815. 233 p.

Parcerias das moedas de Portugal e do Brasil (1816). Manuscrito existente no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

Sinopse da legislação principal do Sr. D. João VI pela ordem dos ramos da economia do Estado. Rio de Janeiro: Imprensa Régia, 1818. 174 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Imprensa Régia, 1940.

- Estudos do bem comum e eco no mia política.* Rio de Janeiro: Imprensa Régia, 1819-1820. 12 t.
- Memória dos benéficos políticos do go ver no del rei, nosso senhor D. João VI.* Rio de Janeiro: Imprensa Régia, 1818.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro: Imprensa Régia, 1940.
- Constituição moral e deveres do cidadão*, com exposição da moral pública conformes o espírito da Constituição do Império. Rio de Janeiro: Tipografia Nacional, 1824. 4 t.
- Introdução à história dos princípios e seus políticos do Império do Brasil.* Rio de Janeiro: Tipografia Nacional, 1825. 31 p.
- Suplemento à Constituição Moral*, com ten do a exposição das princípios e paixões e apêndice das Máximas da La Roche foucoud e doutrinas do cristianismo. Rio de Janeiro: Tipografia Nacional, 1825. 104 p.
- Reflexões contra as reflexões de Mr. Chappuis.* Rio de Janeiro: Tipografia de Plancher, 1826. 40 p.
- Escola Brasileira ou introdução útil a todas as classes*, extraída da sagrada escritura para uso da mocidade. Rio de Janeiro: Tipografia Plancher Seignot, 1827. 3 t.
- História dos princípios e seus políticos do Império do Brasil.* Rio de Janeiro: Tipografia Imperial e Nacional, 1827/1830. Par te I e Par te X.
- Leituras de economia política ou direito econômico*, conformes a constituição social e garantias da Constituição do Império do Brasil. Rio de Janeiro: Tipografia Plancher Seignot, 1827. 2 v.
- Cautela patriótica.* Rio de Janeiro: Tipografia de Plancher Seignot, 1828. 4 p.
- Causa da religião e disciplina eclesiástica do clero clerical defendida da inconstitucional ten ta ti va do padre Diogo Antônio Feijó.* Rio de Janeiro: Tip. de Pedro Plancher, 1828. 126 p.
- Espírito da proclamação do senhor d. Pedro I à Nação Portuguesa.* Rio de Janeiro: Imperial Tipografia de Plancher Seignot, 1828. 8 p.
- Cartilha da escola brasileira para instrução elementar da religião do Brasil.* Rio de Janeiro: Tipografia Nacional, 1832. 2 t.
- _____. 2. ed. Imprensa por Jus ti no Henriques da Silva. Pará, 1840.
- Discursos pro nunciados na Câmara dos Senadores de 18 de junho sobre a 5ª pro posição do projeto de lei de reforma, vindo da Câmara dos Deputados.* Rio de Janeiro: Tip. Plancher Seignot, 1832. 8 p.
- Manual de política or to do xa.* Rio de Janeiro: Tipografia Nacional, 1832. 214 p.
- Princípios da arte de reinar do príncipe católico e imperador constitucional, com documentos pátrios.* Rio de Janeiro: Tipografia Nacional, 1832. 64 p.
- Regras da prática ou bases de regulação comercial*, conformes os novos códigos de comércio da França e Espanha e legislação pátria. Rio de Janeiro: Tipografia Nacional, 1832. 100 p.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro: Tipografia Nacional, 1874.
- Substância da fala sobre a 3ª pro posição do projeto de lei de reforma da constituição, a 8 e 14 de junho.* Rio de Janeiro: Tip. Plancher Seignot, 1832. 7 p.
- Estudos do bem comum e eco no mia política*; ou ciência das leis naturais e civis de animar e dirigir a geral in dú tria, e promover a riqueza nacional e prosperidade de esta do. Introdução José Almeida. Rio de Janeiro: IPEA/INPES, 1975. 466 p. (Série Pensamento Econômico Brasileiro, 1).
- Estudos sobre o autor:
- AMARAL, Braz do. Vis con de de Cai rú. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, Rio de Janeiro, v. 170, 1939.
- AMZALAK, Mo ses Ben sa bat. José da Silva Lisboa. Vis con de de Cai rú. *Brasília*, Coimbra, v. 2. p. 281-325, 1943.
- BARROS, F. Bor ges. Per fil do Vis con de de Cairú. *Rev. do Inst. Geográfico e Histórico da Bahia*, Salvador, v. 19, n. 40, 1914.
- BELCHIOR, Elysio de Oliveira. *Vis con de de Cai rú, sua vida e sua obra.* Rio de Janeiro: Ed. da Confederação Nacional do Comércio, 1959. 131 p.
- BEZERRA, Alci des. *O Vis con de de Cai rú; vida e obra.* Rio de Janeiro, 1937. (Publicações do Arquivo Nacional, v. 34).
- BOUCINHAS, José da Costa. Cai rú, Econo mis ta. *Rev. de Ciências Econômicas*, São Paulo, v. 7, n. 1, jan. 1945.
- CABRAL, Alfredo do Valle. Vida e es criptos de José da Silva Lisboa; Vis con de de Cai rú. In: ARQUIVO Nacional. Rio de Janeiro: Companhia Brasileira de Artes Gráficas, 1958. p. 11-71.
- CALMON, Inocên cio M. de Góis. Cai rú, jurista e advogado. *Rev. do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia*, Salvador, n. 62, 1936.

- CARVALHO FILHO, Aloísio. Cairú, político e intelectual. *Rev. do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia*, Salvador, n. 62, 1936.
- DUTRA, José Soares. *Cairú*. Rio de Janeiro: Editora Vecchi, 1943. 165 p.
- _____. *Cairú*. Rio de Janeiro: Melsos, 1964.
- ESTADISTAS baianos - José da Silva Lisboa, Visconde de Cairú. *Revisita do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia*, Salvador, v. 15, n. 34, 1908.
- FRANCO, A. Ari nos de Melo. O Visconde de Cairú. *Digesto Econômico*, São Paulo, n. 28, 1947.
- GUIMARÃES, Alberto Carlos d'Araújo. Silva Lisboa, Visconde de Cairú. *Rev. do Instituto Histórico Geográfico Brasileiro*, Rio de Janeiro, v. 3, 1942. (Tomo especial).
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. Inatualidade de Cairú. *Correio da Manhã*, Rio de Janeiro, 17 mar. 1946.
- LIMA, Alceu Amoroso (Tristão de Athayde). Cairú e Roosevelt. *O Jornal*, Rio de Janeiro, 8 nov. 1936.
- _____. Cairú. *A Ordem*, Rio de Janeiro, n. 9/10, 1936.
- LISBOA, Bento da Silva. José da Silva Lisboa, Visconde de Cairú. *Rev. do Instituto Histórico Geográfico Brasileiro*, Rio de Janeiro, v. 1, 1839.
- MACHADO, Augusto Alexandre. Cairú e a Escola Liberal. *Rev. do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia*, Salvador, n. 62, 1936.
- MAGALHÃES, Basílio de. José da Silva Lisboa, Visconde de Cairú. *Digesto Econômico*, São Paulo, n. 71.
- MENEZES, Djacir. Cairú. *O Jornal*, Rio de Janeiro, 22 jul. 1956.
- MORAIS, Eugênio Vilhe na de. Nobilenário de José da Silva Lisboa, Visconde de Cairú. *Jornal do Comércio*, Rio de Janeiro, 15 jul. 1956.
- NOBRE, Oswaldo de Souza. O Visconde de Cairú. *Cairú*, São Paulo, n. 1, 1949.
- PAIM, Antônio. *Cairú e o liberalismo econômico*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1968. 118 p.
- PAULA, Luiz Nogueira. *Introdução aos princípios de economia política de José da Silva Lisboa*. 2. ed. Rio de Janeiro, 1956.
- PINHO, José Wanderley de Araújo. *Discursos em homenagem a Cairú*. Brasília: Câmara dos Deputados, 1935.
- SILVA, João Manoel Pereira da. *Os vícios ilustres do Brasil durante os tempos coloniais*. Paris: Garnier, 1858. v. II.
- VEIGA, Manoel Luiz. *Reflexões críticas sobre a obra de José da Silva Lisboa, in título da Príncipios de Direito Mercantil*. Lisboa, 1803.
- VIANA, Hélio. O Visconde de Cairú e as comparições parciais das letras. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 8, ago. 1942.
- _____. Retificações à bibliografia do Visconde de Cairú. In: ANAIS do 1º Congresso de História da Bahia. Salvador, 1950.

LISBOA, Luiz Carlos

Nasceu no Rio de Janeiro, a 22 de dezembro de 1929. Formou-se pela Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro, advogado entre 1959 e 1967. Subseqüentemente preferiu a carreira jornalística, onde ocupou posições de destaque. Entre outros cargos, foi diretor da sua cursal de *O Esta do de S. Paulo*, no Rio de Janeiro, e editorialista deste periódico e do *Jornal da Tarde*, em São Paulo. Ao mesmo tempo produziu obra representativa, notadamente na investigação da dimensão humana do sagrado. Pertence à Academia Paulista de Letras. Presentemente reside em Nova York mas colabora com frequência na imprensa brasileira.

Bibliografia:

- O aprendiz da maldrugada*. São Paulo: Editora Gente. [s. d.]. 160 p.
- Grandes enigmas da humanidade*; ensaios históricos. Petrópolis: Vozes, 1969.
- _____. São Paulo: Circulo do Livro, 1988.
- Tudo que você precisa saber sem ser um rato de biblioteca*; guia prático de leitura. [s. l.]: Edições Ilha Deserta, 1973.
- Olhos de ver, ou visões de ou vir*. Rio de Janeiro: DIFEL, 1977. 257 p.
- Nova era*: poéticos. São Paulo: Massao Ohno, 1980.
- Arte de desaprender*. Rio de Janeiro: Antares, 1981. 169 p.
- O nome das coisas*; estudos e ensaios. São Paulo: Summus Editora, 1981.
- O jejum do coração*; ensaios. São Paulo: M. G. Editores Associados, 1983.

Mestre Eckart: o diálogo com Deus. São Paulo: T. A. Qu e i roz, 1986. 51 p. (Co le ção transcendência, 1).

Pequeno guia da literatura universal: guia prá ti co de leitura. Rio de Janeiro: Forense/Uni ver si tá ria, 1986.

_____. São Pa u lo: Cír cu lo do Li vro, 1990.

Ante-sala: con tos. São Pa u lo: Mas sao Ohno, 1988.

Estu dos so bre o au tor:

ENCICLOPÉDIA de literatura brasilei ra/Ofi ci nal te rá ria Afrâ nio Couti nho. Rio de Ja ne i ro: FAE, 1989. v. 2. p. 808.

ISMAEL, J. C. Para ver a re ali da de com olhos puros. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 9 abr. 1994. Ca der no de Sá ba do.

LISBOA é ele i to para a Aca de mia. *O Esta do de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 5 jun. 1993.

TELLES, Lygia Fagundes. Prefácio. In: LISBOA, Luiz Car los. *A arte de de sa pren der*. Rio de Ja ne i ro: Anta res, 1981. p. ix-x.

LOPES, Fran cis co Leme

Nas ceu em 1912 e se guiu car re i ra re li gi o sa, in gre san do na Ordem dos Je su í tas e nes ta completando todos os cursos, inclusive o dou to ra men to em fi lo so fia. Ain da mu i to jo vem pas sou a in te grar o gru po que, sob a di re ção do pe. Le o nel Fran ca, na dé ca da de trin ta, lan çou-se ao pro je to de or ga ni zar uma uni ver si da de ca tó li ca no Rio de Ja ne i ro. Na PUC, de dicou-se sobre tudo ao ma gis té rio de fi lo so fia mas tam bém e so bre tu do à re vis ta *Verbum* (cri a da em 1941, se ria de ini cio di ri gi da pelo pe. Ma ga lhães Lus to sa), onde pu bli cou gran de nú me ros de es tu dos que, por modéstia, nunca reuniu em livro mas grandemente apre ci a dos pelos es tu di o sos do pen sa men to de Car los Laet (1847/1927), um dos poucos intelectuais católicos na República Velha, in cum biu-se de or de nar e re di tar a sua obra. Durante muitos anos in te grou a Co mis são Nacional de Moral e Civismo, então man ti da pelo MEC. Fa le ceu em 1983.

Bibliografia:

A pena de mor te.

Op dre Pi er re Char les.

Op en sa men to cris tão em face do trans for mis mo.

Dois exem plos de mãe.

Car los de Laet e o en si no do ver ná cu lo.

Introdução à filosofia. 5. ed. au men ta da. Rio de Ja ne i ro: Agir, 1968.

Estu dos de proble mas brasilei ros. Rio de Ja ne i ro: Re nes, 1970.

Estu dos so bre o au tor:

ENCICLOPÉDIA de literatura brasilei ra/Ofi ci nal te rá ria Afrâ nio Couti nho. Rio de Ja ne i ro: FAE, 1989. v. 2. p. 822. il.

MOURA, D. Odi lã o. *Idéi as ca tó li cas no Bra sil*. São Pa u lo: Con ví vio, 1978.

RIBEIRO FILHO, J. S. *Dicionário bibliográfico de escritores cariocas*. Rio de Ja ne i ro: Bra si li a na, 1965. p. 146.

VILAÇA, Anto nio Car los. *Op en sa men to ca tó li co no Bra sil*. Rio de Ja ne i ro: Za har, 1975.

LOURENÇO FILHO, Manoel Bergstiom

Nas ceu em Por to Fer re i ra, São Pa u lo, a 18 de mar ço de 1897. Foi pre si den te da As so ci a ção Bra si le i ra de Edu ca ção e par ti ci pou ati va men te de todo o mo vi men to edu ca ci o nal des de os co me ços da dé ca da de vin te, quan do se in cum biu da re for ma do en si no pú bli co no Ce a rá (1922/1923). Nos anos trin ta foi su ces si va men te Di re tor Ge ral do En si no Pú bli co em São Pa u lo, mem bro do Con sel ho Na ci o nal de Edu ca ção e Di re i tor Ge ral do De par ta men to Na ci o nal de Edu ca ção. O Go ver no deu-lhe a in cum bên cia, em 1938, de or ga ni zar o Insti tu to Na ci o nal de Estu dos Pe da gó gi cos (INEP), que im plan tou e di ri giu até 1946. Fun dou, em 1944, a *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*. De 1947 a 1951 vol tou a exer cer as fun ções de Di re tor Ge ral do De par ta men to Na ci o nal de Edu ca ção. Este ve sem pre vin cu la do ao ma gis té rio, inicialmente em São Paulo e, poste ri or men te, no Rio de Ja ne i ro, onde in te grou o cor po do cen te da UDF e, de po is, da Fa cul da de Na ci o nal de Fi lo so fia. Fa le ceu no Rio de Janeiro, a 3 de agosto de 1970, aos 73 anos.

Bibliografia:

Psico logia e edu ca ção. 1920.

O en si no no Bra sil. 1920.

A cri an ça e o ci ne ma. 1920.

O estu do da edu ca ção es co lar. 1921.

Ju ze i ro do Pa dre Cícero. São Pa u lo: Me lho ra men tos, 1926.

_____. 2. ed. São Pa u lo: Me lho ra men tos, 1928.

_____. 3. ed. São Pa u lo: Me lho ra men tos, 1959. (Obras com ple tas, 1).

- A escola extensiva*: observação sobre a disseminação do ensino primário em São Paulo. São Paulo: Sec. Obr. "Esta do de S. Paulo, 1927.
- A escola nova*: respostas ao inquérito de O Estado de S. Paulo. São Paulo, 1927. 24 p.
- La escuela nueva*. Barcelona, 1933.
- Introdução ao estudo da escola nova*. São Paulo: Melhoramentos, 1930. 235 p.
- _____. 3. ed. São Paulo: Melhoramentos, [s. d.].
- _____. 4. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1939. 251 p.
- _____. 6. ed. re fundida. São Paulo: Melhoramentos, 1984. 238 p. il. (Biblioteca de educação, 11).
- _____. 7. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1961. (Obras completas, 2).
- _____. 8. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1963.
- _____. 9. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1967.
- Testes ABC para verificação da maturidade necessária à aprendizagem da literatura escrita*. São Paulo: Melhoramentos, 1933. 152 p.
- _____. 6. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1963. (Obras completas, 3).
- _____. 9. ed. rev. e com material para aplicação. São Paulo: Melhoramentos, 1967. 200 p. il. (Biblioteca da educação).
- _____. 19. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1967. il.
- Alguns aspectos da educação primária*. Rio de Janeiro: Serviço Graf. do Inst. Bras. de Geog. e Estatística, 1940.
- Estatística e educação*. Rio de Janeiro: Serv. Graf. do Inst. Bras. de Geogr. e Estatística, 1940. 23 p.
- A educação, problema nacional*. 1941.
- Tendências da educação brasileira*. São Paulo: Melhoramentos, 1941. 162 p.
- _____. São Paulo: Melhoramentos, 1964. (Obras completas, 7).
- A pedagogia de Rui Barbosa*. São Paulo: Melhoramentos, 1942.
- _____. São Paulo: Melhoramentos, 1954. 128 p.
- _____. 3. ed. rev. e ampliada. São Paulo: Melhoramentos, 1966. 196 p. (Obras completas, 4).
- O grupo fluminense na cultura nacional*. 1943.
- A psicologia a serviço da organização*. 1943.
- Cartilha do povo*. São Paulo: Melhoramentos, 1946. 48 p.
- No circo*. São Paulo: Melhoramentos, 1946. 16 p.
- O ensino e a biblioteca*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1946. 30 p.
- A formiguinha*. São Paulo: Melhoramentos, 1946. 16 p.
- Airmã do indiozinho*. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1946. 16 p.
- Cartilha do povo para ensinar a ler rapidamente*. São Paulo: Melhoramentos, 1949. 48 p. il.
- Pedrinho e seus amigos*: guia do mestre. São Paulo: Melhoramentos, 1953. 31 p. (Série de literatura graduada da Pedrinho 2º livro. Guia do mestre).
- À margem das palestras de Rui Barbosa sobre ensino*. São Paulo: Melhoramentos, 1954. 128 p.
- Via gem através do Brasil*. São Paulo: Melhoramentos, 1954.
- Leituras de Pedrinho e Maria Clara*. Ilustração de Oswaldo Storni. São Paulo: Melhoramentos, 1956. 173 p.
- Educação comparada*. São Paulo: Melhoramentos, 1961. (Obras completas, 5).
- _____. 2. ed. rev. São Paulo: Melhoramentos, 1964. 257 p.
- Upa, cavalinho! Cartilha*. Ilustração de Oswaldo Storni. São Paulo: Melhoramentos, 1962. 64 p. (Série de leituras graduadas da Pedrinho).
- _____. 12. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1970. 64 p. il. (Série de leituras graduadas da Pedrinho).
- Organização e administração escolar*: curso básico. São Paulo: Melhoramentos, 1963. 288 p. (Obras completas, 6).
- _____. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1966.
- _____. 3. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1968.
- Guia do mestre, para o ensino da leitura*. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1969. 2 v. il. (Série de leitura graduada "Pedrinho". Guia do mestre).
- Estudos sobre o autor:
- ABU-MERHY, Nair Fortes. Lourenço Filho, admirador do escolar. In: CENTENÁRIO

- de Lourenço Filho: 1897-1997. Londrina: Editora UEL, 1997. p. 91-122.
- ALMEIDA, Maria da Glória Maia e, ALONSO, Car mem Pe re i ra. Três de po i mentos evocativos. In : ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. *Um educador brasileiro*: Lourenço Filho. São Paulo: Melhoramentos, 1959. p. 216-223.
- ALMEIDA JUNIOR, A. Formação pro fessi onal de Lou ren ço Filho. In : ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. *Um educador brasileiro*: Lourenço Filho. São Paulo: Melhoramentos, 1959. p. 27-44.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. *Um educador brasileiro*: Lourenço Filho. São Paulo : Melhoramentos, 1959. 231 p. il. (Obras completas, volume preliminar).
- AUGUSTO, José. Pre fã cio. In : ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. *Um educador brasileiro*: Lourenço Filho. São Paulo: Melhoramentos, 1959. p. 9-12.
- AZEVEDO, Fer nan do de. Diá lo go de uma vida com a edu ca ção. In : ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. *Um educador brasileiro*: Lourenço Filho. São Paulo: Melhoramentos, 1959. p. 13-26.
- BARRETO, Plínio. Bi bli o gra fia. *O Esta do de S. Paulo*, São Pa u lo, 11 set. 1926.
- BERTOLETTI, E. N. M. Car ti lha do povo e upa ca valhinhol: o proje to de alfabe ti za ção de Lou ren ço Fi lho. In : LOURENÇO FILHO : ou tros as pec tos, mes ma obra. Cam pi nas : Mer ca do de Le tras, 1997. p. 91-117.
- BONOW, Iva Wa is berg. Atu ali da de de Lou ren ço Filho na psicologia. In : ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. *Um educador brasileiro*: Lourenço Filho, São Paulo : Melhoramentos, 1959. p. 124-133.
- BRITO, Má rio. Lou ren ço Fi lho e o Insti tu to de Educação. In : ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. *Um educador brasileiro*: Lourenço Filho. São Paulo: Melhoramentos, 1959. p. 69-72.
- CARDOSO, Ofé lia Boisson. Lourenço Filho e os pro ble mas da li te ra tu ra es cri ta. In : ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. *Um educador brasileiro*: Lourenço Filho. São Pa u lo : Me lho ra men tos, 1959. p. 134-146.
- CARVALHO, Ma nu el Mar ques de. Lou ren ço Fi lho e o Insti tu to Na ci o nal de Estu dos Pedagógicos. In : ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. *Um educador brasileiro*: Lourenço Filho. São Paulo: Melhoramentos, 1959. p. 83-107.
- DIETZCH, M. J. Car ti lhas : um mun do de per so na gens sem tex to e sem his tó ria. *Cadernos de Pesquisa*, n. 75, p. 35-44, nov. 1990.
- GANDINI, Raquel P. Chainho. Lourenço Filho e a Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (1944-1952). In : CENTENÁRIO de Lourenço Filho, 1897-1997. Londrina: Editora UEL, 1997. p. 123-53.
- KELLY, Cel so. A gran de li ção de Lou ren ço Fi lho. In : ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. *Um educador brasileiro*: Lourenço Filho. São Paulo: Melhoramentos, 1959. p. 224-227.
- LIMA, Alceu Amo ro so. O sen ti do mo ral da pedagogia de Lourenço Filho. In : ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. *Um educador brasileiro*: Lourenço Filho. São Pa u lo : Me lho ra men tos, 1959. p. 176-181.
- _____. A es co la nova e o li vro. *Jor nal do Brasil*, Gua na ba ra, 17-18. Ago. 1961.
- LOURENÇO, Leda Ma ria Sil va. Lou ren ço Filho na bibliografia estrangeira. In : ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. *Um educador brasileiro*: Lourenço Filho. São Pa u lo : Me lho ra men tos, 1959. p. 204-215.
- _____. O pensamento de Lourenço Filho em seus pri me i ros es cri tos pe da gó gi cos e nas conferências da Associação Brasileira de Educação - ABE. In : CENTENÁRIO de Lourenço Filho: 1897-1997. Londrina : UEL, 1997. p. 47-76.
- LOURENÇO FILHO, Ruy C. B., LOURENÇO FILHO, Már cio C. B. No tí cia bibliográfica de Lou ren ço Fi lho. In : ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. *Um educador brasileiro*: Lourenço Filho. São Pa u lo : Me lho ra men tos, 1959. p. 190-203.
- LOURENÇO FILHO, Ruy. *Cronologia e biografia do pro fes sor M. B. Lou ren ço Fi lho*. Rio de Janeiro : Academia Brasileira de Edu ca ção/Funda ção Cesgranrio, 1996.
- _____. Lourenço Filho, escritor. In : CENTENÁRIO de Lourenço Filho : 1897-1997. Lon dri na : Edi to ra UEL, 1997. p. 17-45.
- MADEIRA, Mar cos Almir. Pen sa men to so ci al na obra de Lou ren ço Fi lho. In : _____.

- Homens de marca*. Rio de Janeiro : J. Olympio, 1986. p. 173-207.
- _____. Pen sa men to so ci al na obra de Lourenço Filho. In : ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. *Um educador brasileiro*: Lourenço Filho. São Paulo: Melhoramentos, 1959. p. 147-175.
- MAGNANI, Maria do Rosário Mortatti. Leitura e cultura: conside ra ções sobre a produção didática de Lourenço Filho. In : CENTENÁRIO de Lourenço Filho : 1897-1997. Londrina : Editora UEL, 1997. p. 145-157.
- MAGNANI, Maria do Rosário Mortatti. Tes tes ABC e a fun da ção de uma tra di ção: alfabetização sob medida. In : LOURENÇO Filho : outros aspectos, mesma obra. Cam pi nas : Mer ca do da Le tra, 1997. p. 59-90.
- MARIANI, Cle men te. Lou ren ço Fi lho e a educação de adole scen tes e adul tos anal fa be tos. In : ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. *Um educador brasileiro*: Lourenço Filho. São Pa u lo : Me lho ra men tos, 1959. p. 108-112.
- MARINHO, Helo isa. Lourenço Filho e o ensino da psicologia. In : ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. *Um educador brasileiro*: Lourenço Filho. São Paulo: Melhoramentos, 1959. p. 113-123.
- MARINS, Francisco. Literatura infantil e Lourenço Filho. In : CENTENÁRIO de Lourenço Filho : 1897-1997. Londrina : UEL, 1997. p. 77-89.
- MARTINS, Wilson. Um edu ca dor. *O Esta do de S. Paulo*, São Pa u lo, 20 jul. 1950.
- MELO, Luís Cor re ia de. *Dicionário de autores paulistas*. São Pa u lo, 1954. p. 320-321.
- MENEZES, Ra i mun do de. *Dicionário literário brasileiro*. Pre fá cio Anto nio Cân di do. São Pa u lo : Sara i va, 1969. v. 3. p. 725-726.
- MONARCHA, Car los. Apre sen ta ção. In : CENTENÁRIO de Lourenço Filho: 1897-1997. Londrina : Editora UEL, 1997. p. 13-15.
- _____. (org.). *Centenário de Lourenço Filho : 1897-1997*. Londrina: Editora UEL, 1997. 157p.
- _____. (org.). *Lourenço Filho: outros aspectos, mesma obra*. Cam pi nas : Mer ca do de Le tras, 1997.
- MONTELO, Josué. A nova lição de um grande educador. *Jornal do Brasil*, Guanabara, 17 de mar. 1962.
- PAIM, Antô nio. Pre fá cio. In : CENTENÁRIO de Lourenço Filho: 1897-1997. Londrina : Editora UEL, 1997. p. 9-11.
- PEREGRINO JUNIOR. Lourenço Filho, escritor. In : ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. *Um educador brasileiro*: Lourenço Filho. São Paulo: Melhoramentos, 1959. p. 182-183.
- _____. Esco la nova e me di ci na. *Jornal do Brasil*, Guanabara, 2 set., 1961.
- PROTA, Leonardo. Nota do editor. In : CENTENÁRIO de Lourenço Filho: 1897-1997. Londrina : Editora UEL, 1997. p. 7-8.
- QUEIRÓS, Maria Isaura Pereira de. *O mes si anis mo no Bra sil e no mun do*. São Pa u lo, 1965.
- RENAULT, Abgar. A pe da go gia de Rui Bar bosa. *Correio da Manhã*, Guanabara 5 mar. 1955.
- RENAULT, Abgar. Lourenço Filho e a pedagogia de Rui. In : ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. *Um edu ca dor bra si le i ro*: Lourenço Filho. São Pa u lo : Me lho ra men tos, 1959. p. 184-189.
- _____. Uma vida a ser vi ço do Bra sil. *Forum Educacional*, Rio de Ja ne i ro, v. 2, n. 4, p. 7-15, out./ dez. 1978.
- SILVEIRA, Juracy. A in flu ê ncia de Lourenço Filho no Distrito Federal. In: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. *Um educador brasileiro*: Lourenço Filho. São Paulo: Melhoramentos, 1959. p. 73-82.
- SOUZA, J. Mo re i ra. *Estu dos ob re o Ceará*. Rio de Ja ne i ro : MEC, 1955.
- _____. Lourenço Filho no Ceará. In : ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. *Um edu ca dor bra si le i ro*: Lourenço Filho. São Pa u lo : Me lho ra men tos, 1959. p. 45-64.
- TEIXEIRA, Anísio. Lourenço Filho e a educação. In : ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. *Um edu ca dor bra si le i ro*: Lourenço Filho. São Pa u lo : Me lho ra men tos, 1959. p. 65-68.
- A VIDA e a obra de nos sos edu ca do res : hoje fala Lourenço Filho. *Formação*, v. 3, n. 19, p. 3-18, fev. 1940.
- LUISI, Luiz**
Nas ceu em Gruz Alta, Rio Gran de do Sul, em 1927. Aos 22 anos, em 1949, matriculou-se

no Instituto de Filosofia da Universidade de Roma, cujo curso de especialização concluiu. Regressou ao Brasil em 1953, iniciando a carreira universitária como professor assistente da cadeira de Filosofia do Direito, da Faculdade de Direito da UFRGS, emão regida por Armando Câmara. Em 1958 decide voltar para sua cidade natal onde se dedica à advocacia. Convidado a lecionar, volta a fazê-lo em 1967, na Faculdade de Direito de Santo Ângelo, na área de filosofia do direito. A partir de 1969, ensina direito penal na Faculdade de Direito de Cruz Alta, de que foi um dos fundadores e que dirigiu por muitos anos. Tem participação ativa nos eventos patrocinados pelo Instituto Brasileiro de Filosofia e outras instituições congêneres no exterior.

Bibliografia:

Appunti sulla filosofia giuridica dei valori. Roma: Universitá di Roma, 1952.

O tipo penal e a teoria fi na lista da ação. Por to Alegre: Faculdade de Direito/UFRGS, 1957. (Tese de livre docência).

_____. Por to Alegre, 1975.

O tipo penal e a teoria fi na lista da ação. Por to Alegre, : Sérgio Antonio Fa bris Ed itor, 1986.

Sobrepartidos políticos, direito eleitoral e outros ensaios. Por to Alegre, 1975.

Os princípios constitucionais penais. Por to Alegre: Ed. Sérgio Antonio Fa bris Ed itor, 1991.

Filosofia do direito. Por to Alegre: Ed. Sérgio Antonio Fa bris Ed itor, 1993.

Estu dos so bre o au tor:

ALLGAYER, Car los Alber to. Pre fá cio. In: LUISI, Luiz. *Sobrepartidos políticos, direito eleitoral e outros ensaios.* Por to Alegre, 1975. p. vii-ix.

REALE, Mi guel, Pre fá cio. In: LUISI, Luiz. *Filosofia do direito:* ensaios. Por to Alegre: Sérgio Antonio Fa bris Ed itor, 1993. p. 11-12.

SCHROEDER, Cláu dio Wil mar. Apre sen tação. In: LUISI, Luiz. *Filosofia do direito:* ensaios. Por to Alegre: Sérgio Antonio Fa bris Ed itor, 1993. p. 9-10.

M

MACAHÚBAS, Ba rão de

V. BORGES, Abi lio Ce sar

MACEDO, Sil vio de

Nasceu em Pe nedo, Ala goas, a 5 de setem bro de 1920. Concluiu o bacharelado em ciências jurídicas na Faculdade de Direito do Recife (1947), tendo feito simultaneamente

outros cursos na Universidade Federal de Pernambuco. Retornou ao seu estado natal para ingressar no magistério, na Faculdade de Direito da Universidade de Feira de Alagoas. Na Faculdade de Direito do Recife cursou doutorado e defendeu tese de livre-docência. Foi membro do Instituto Brasileiro de Filosofia, e teve ativa participação em congressos e eventos relacionados à Filosofia do Direito. Pertenceu à Academia Brasileira de Letras Jurídicas e outras instituições culturais. Faleceu em 1998, em Macaíó.

Bibliografia:

Sociologia, economia, política, direito: quatro epistemologias especiais.

Ensaio. Macaíó, 1950.

Filosofia da linguagem e ciência jurídica. Macaíó: Casa Ramalho, 1953.

Heidegger e a estrutura linguística da filosofia. Aracaju, 1953. (Tese de cátedra de Filosofia).

O delinquente e o cárcere. Recife, 1954. (Tese de doutorado).

A estética e a lógica na linguagem jurídica. Recife: UFPE, 1954. (Tese de livre docência).

A natureza da "ca pitis di mi nu tis" e seus efeitos no período clássico. Recife, 1954. 38 p. (Tese de concurso a cátedra de Direito Romano da Faculdade de Direito da Universidade do Recife).

Dacausa típica nos negócios jurídicos indiretos. Macaíó, 1956. (Tese).

Fundamentos de uma epistemologia jurídica. Macaíó, 1957. 40 p. (Tese a cátedra de Introdução à ciência do Direito na Faculdade de Direito de Alagoas).

Da falta de orientação educacional profissional como causa da crise brasileira: aplicações do critério psicológico individualizador. Macaíó: Ramalho Ed itor, 1959. 41 p. (Tese de doutoramento de Pedagogia).

Curso de lógica. Macaíó: Imprensa Oficial, 1960.

Perspectivas do direito romano atual. Macaíó, 1961. 35 p.

A integração da lógica numa teoria da linguagem. Fortaleza: Imprensa Universitária do Ceará, 1962. 6 p. (Tese apresentada ao IV Congresso Nacional de Filosofia).

Jornal de crítica. Pref. Ro meu de Ave lar. 2. ed. Macaíó: Imprensa Oficial, 1963. 92 p.

Intuição e linguagem em Bergson e Heidegger. Macaíó: Gráfica São Paulo, 1966. 112 p.

- Das Recht als Kerltur-Wissenschaft.* Maceió, 1968.
- Quid sit jus et fuid sit ju ris.* Maceió : Ed. Uni-versi-tá-ria, 1969. 71 p.
- Quid sit jus et fuid sit ju ris.* 4. ed. Maceió : Ed. Universitária, 1975.
- Introdução à ciência do direito.* Rio de Janeiro : Forense, 1970. v. 1.
- Depotencia cognitiva amoris.* Roma, 1974. (Tese ao Congresso Internacional Tomás de Aquino).
- Introdução à sociologia econômica.* Maceió : Uni-versi-tá-ria, 1975. 108 p.
- Lógica e método da lógica das ciências.* Pref. Eur yo lo Cannabrava. Maceió : Ed. Universitária, 1975. 148 p.
- Estrutura morfo sintática da linguagem popular que se sobre a função morfema "de".* Maceió, 1976. 41 p. (Tese de licenciatura em linguística, apresentada ao Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFAL).
- Uma visão espectral da história.* Maceió : Livraria Universitária, 1976. 83 p.
- Um conceito de arte.* Recife : UFPE, 1977. (Tese de licenciatura em Arte).
- Os fatores da linguagem da motivação.* [s. l.], 1978. (Tese de doutorado em Filosofia).
- Introdução à filosofia do direito; uma nova metodologia.* 2. ed. rev. São Paulo : Revista dos Tribunais, 1978. 77 p.
- Lógica jurídica.* Rio de Janeiro : Editora Rio, 1978. 104 p.
- Openamento jurídico de Santo Agostinho.* São Paulo, 1978. (Se para ta da R.B.F., v. 28, n. 112, p. 433-441).
- De Polyvalente Juris.* São Paulo, 1980.
- O problema moral; perspectiva filosófica e sociológica da moral.* Maceió : Universidade Federal de Alagoas, 1981. 35 p.
- Curso de filosofia social.* Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1982. 168 p.
- Da estética filosófica à estética linguística.* [s. l.], 1982.
- História do pensamento jurídico.* Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1982. 202 p. (Bibliotecária jurídica Freitas Bastos).
- Pontes de Miranda e a universidade de sua mensagem cultural; no vasto interpretações.* Rio de Janeiro : Forense, 1982. 110 p. (Obra premiada em 1º lugar no concurso de ensaio de filosofia social, pelo Pen Clube do Brasil - Centro Brasileiro da Associação Mundial dos Escritores da UNESCO - em 1981).
- Curso de lógica jurídica.* Rio de Janeiro : Forense, 1984. 135 p.
- Das dimensões da ciência jurídica atual.* Rio de Janeiro : Forense, 1986. 343 p.
- Curso de axiologia jurídica; os valores jurídicos em suas perspectivas.* Rio de Janeiro : Forense, 1986. 235 p.
- Curso de filosofia da arte: da estética filosófica à estética literária.* Rio de Janeiro : Elo, 1987. 202 p.
- Curso de sociologia econômica.* Rio de Janeiro : Dois Pontos Editora, 1987.
- Ciência e filosofia jurídica.* Rio de Janeiro, 1988.
- Curso de filosofia moral.* Rio de Janeiro : Edicon, 1988.
- Curso de filosofia da linguagem.* Rio de Janeiro, 1988.
- Curso de linguística jurídica.* Rio de Janeiro : Forense, 1988.
- Lições preliminares do direito.* Rio de Janeiro : Forense, 1988.
- Nashorizontes do direito positivo.* Rio de Janeiro, 1988.
- Nashorizontes da cultura latina.* Rio de Janeiro, 1988.
- Três grandes experiências: estética, moral, religiosa.* [s. l.], 1988.
- Estudos sobre o autor:
- COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje.* Rio de Janeiro : Editorial Sul Americana, 1961. v. 2. p. 4.
- ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira / Oficial literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 2. p. 836.
- MEIRA, Silva. *Discurso de sua vida na Academia Brasileira de Letras Jurídicas.* Rio de Janeiro, 1979.
- REALE, Miguel. In memoriam : Silvío de Maceió (1920-1998). *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 44, n. 190, abr./jun. 1998.
- MACEDO, Ubiratan Borges de**
- Nasceu em Curitiba, Paraná, a 21 de agosto de 1937. Concluiu a Faculdade de Direito Paraná em 1960 e, simultaneamente, o curso de filosofia na PUC-PR. Durante o ano de 1963 fez curso de especialização em direito na USP. Subsequentemente, em 1967/1968 estudou Filosofia Social e História da Filosofia, em nível de pós-graduação, na Universidade de Louvain (Bélgica). Fez o mestrado em filosofia na PUC do Rio de Janeiro, concluído em 1976

e doutorado na mesma área na Universidade de Gama Filho, igualmente no Rio de Janeiro, com cluído em 1984. Seguiu a carreira do magistério na Universidade de Fe deral do Paraná, onde chegou a professor titular, aposentando-se nessa condição. Pertenceu também ao Corpo Docente da Escola Superior de Guerra, no Rio de Janeiro, e do Colégio Interamericano de Defesa, em Washington, Estados Unidos. Desempenhou diversas funções oficiais, em três etapas mem bro da Comissão Nacional de Moral e Cívico (1976-1980) e do Conselho Federal de Educação (1984-1988). Presentemente é professor dos cursos de pós-graduação em filosofia e direito, da Universidade de Gama Filho, e do doutorado em direito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Bibliografia:

Introdução à teoria dos valores. Curitiba, 1971.

A idéia de liberdade de nos séculos XIX: o caso brasileiro. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1977. 212 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1998. 215 p.

A liberdade de no império. São Paulo: Con vívio, 1977. 214 p.

Metamorfoses da liberdade. São Paulo: IBRASA, 1978. 250 p. (Filosofia e religião, 4).

Os caminhos da democracia no Brasil: um estudo de história das idéias. Rio de Janeiro: Universidade de Gama Filho, 1984. 165 f. (Tese de doutorado).

Fundamentação dos valores. Rio de Janeiro, 1988. (Tese).

Liberalismo e justiça social. Prefácio Antonio Paim. São Paulo: IBRASA, 1995. 242 p. (Biblioteca Sociologia e Política, 44).

O liberalismo moderno. São Paulo: Massao Ohno, 1997. (Cader nos Liberais, 2).

MACHADO, Geraldo Pinheiro

Nasceu em São Paulo, em 1918, tendo realizado a sua formação acadêmica na Pontifícia

Universidade Católica de São Paulo, na área de filosofia, onde também concluiu o doutorado (1974). Ativo participante do movimento católico capitaneado pelo Centro Dom Vital marcou entre outras uma posição diferenciada, em relação à liderança daquele movimento, no tocante à valorização da filosofia brasileira. Empenhou-se na adocção da disciplina na pós-graduação em filosofia da qual a Universidade de de início à organização sistêmica de sua bibliografia, com identificação das bibliotecas onde poderia ser encontrada, trabalho que foi desativado logo após o seu falecimento. Traziu textos de São Tomás, Etienne Gilson e Régis Jolivet. Faleceu em São Paulo, no início de dezembro de 1985, aos 67 anos.

Bibliografia:

A noção de ser em Martin e Heidegger; com paradas no plano de um primeiro momento de ontologia. São Paulo: Cupolo, 1955. 95 p.

A filosofia no Brasil. 3. ed. acrescida de notas. São Paulo: Cor tez & Moraes, 1976. 121 p.

A crítica filosófica e o livro; fatos do espírito humano de Gonçalves de Magalhães. São Paulo: PUC, 1974. 144 p. (The se de doutorado).

1.000 títulos de autores brasileiros de filosofia. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica/CEDIC, 1983. 4 v. (Coleção 1.000 títulos. Série filosófica).

Estudos sobre o autor:

GOMES, Pinharanda. Geraldo Pinheiro Machado e a filosofia no Brasil. *Diário do Minho*, Braga, 19 mar. 1980. p. 9-10.

LADUSÃNS, Stanislavs. *Ru mos da filosofia atual no Brasil;* em autorretratos. São Paulo: Loyola, 1976. p. 269-276.

MACEDO, Ubiratan Borges de. A crítica filosófica e o livro "Fatos do espírito humano" de Gonçalves Magalhães. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 25, n. 97, p. 112-114. jan./mar. 1975.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. *Ca tá logo do banco de teses.* Brasília: MEC, 1976. v. 1. p. 417.

REALE, Miguel. Geraldo Pinheiro Machado (1918-1985). *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 35, n. 141, p. 3-4, jan./mar. 1986.

VITA, Luís Washington. História da filosofia brasileira. *Diário de São Paulo*, São Paulo, 10 mar. 1963.

MACHADO, Lourival Gomes

Nasceu em Ribeirão Preto, São Paulo, a 23 de abril de 1917. Concluiu os cursos de direito e ciências sociais, em 1938, respectivamente na Faculdade de Direito e na Faculdade de Filosofia da USP. Integrou-se, desde logo, ao grupo de jovens brasileiros que, sob orientação do professor francês Paul Arbousse-Bastide, dedicavam-se à organização da cadeira de sociologia na USP. Mais tarde, optou pela carreira de política que então se estruturava, tendo realizado o doutorado na área (1942). A par da carreira universitária foi diretor de *O Estado de S. Paulo* e diretor do Museu de Arte Moderna de São Paulo e da UNESCO, na sede parisiense. Faleceu na Itália (Milão), onde se encontrava a ser vice da UNESCO, a 17 de março de 1967.

Bibliografia:

Alguns aspectos atuais do problema do método, objeto e divisões da ciência política. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1942. (Tese de doutoramento submetida à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras).

Retrato da arte moderna no Brasil. São Paulo: Departamento de Cultura, 1945. (Prêmio Fábio Prado).

O tratado de Direito Natural de Tomás Antônio Gonzaga. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1949. (Tese apresentada ao curso de Livre Docência da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras).

_____. Rio de Janeiro: Ministério de Educação e Saúde, 1953. 144 p.

Teorias do barroco. Rio de Janeiro: Ministério de Educação e Cultura, 1953. 65 p. il. (Os cadernos de cultura, 57).

Homem e sociedade na teoria política de Jean Jacques Rousseau. Introdução e Revisão Oliveira S. Ferreira. São Paulo: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, 1957. 141 p.

_____. Introdução e revisão Oliveira S. Ferreira. São Paulo: Martins, 1968. 226 p.

Lasar Segall a feição da verdade. São Paulo: Centro Cultural Brasil-Israél, 1958. 42 p.

Reconquista de Congonhas. Fotografia Eduardo Ayrosa. Rio de Janeiro: MEC/INL, 1960. 108 p. il.

Tomás Antônio Gonzaga e o direito natural. Introdução, revisão e notas Oliveira S. Ferreira. São Paulo: Martins, 1968. 168 p.

_____. Apresentação M. F. de Andrade. Introdução e organização Francisco Iglésias. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1978. 443 p. (Debatés, 11).

Estudos sobre o autor:

ANDRADE, Rodrigo M. F. de. Apresentação. In: MACHADO, Lourival Gomes de. *Barroco mineiro.* 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1978. p. 13-16.

FERREIRA, Oliveira S. Introdução. In: MACHADO, Lourival Gomes. *Homem e sociedade na teoria política de Jean Jacques Rousseau.* São Paulo: Martins, 1968. p. 11-15.

_____. Introdução. In: MACHADO, Lourival Gomes. *Tomás Antônio Gonzaga e o direito natural.* São Paulo: Martins, 1968. p. 7-14.

IGLÉSIAS, Francisco. Lourival Gomes Machado e o barroco mineiro. In: MACHADO, Lourival Gomes. *Barroco mineiro.* 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1978. p. 17-26.

VELLOSO, Arthur Versiani. Lourival Gomes Machado. Homem e sociedade na teoria política de Jean Jacques Rousseau. São Paulo: Ed. da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, 1956. *Kriterion*, Belo Horizonte, n. 47-48, p. 255, jan./jun. 1959.

MACHADO, Roberto (Cabral de Melo)

Nasceu no Recife, Pernambuco, a 22 de abril de 1942. Concluiu o curso de filosofia na Universidade de Católica de Pernambuco, em 1965. Seguiu de imediato para a Universidade de Louvain (Bélgica), onde concluiu o mestrado em filosofia entre 1965 e 1969. Regressando ao Brasil ensinou na Universidade Federal de Paraíba (1970), na Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Rio de Janeiro (de 1971 a 1981) e na Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ (1974 a 1979). Desde 1985 é professor titular de filosofia no Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Defendeu tese de doutorado na Universidade de Louvain em 1981. Entre 1973 e 1981, fez estágios no *Collège de France*, sob orientação de Michel Foucault e, no ano letivo 1985/1986, pós-doutorado na Universidade de Paris VIII, com Gilles Deleuze. Traduziu ao português diversos textos desses dois autores franceses.

Bibliografia:

Danação da norma - Medicina Social e a constituição da psiquiatria no Brasil. Rio de Janeiro : Graal, 1978. (em co-autoria).

Ciência esaber - a trajetória da arqueologia de Michel Foucault. Rio de Janeiro : Graal, 1990.

Deleuze e a filosofia. Rio de Janeiro : Graal, 1990.

Zarathustra, tragédia nietzschiana. Rio de Janeiro : Zahar, 1997.

MACHADO NETO, Antônio Luiz

Nasceu em 1930, sendo natural do estado da Bahia. Bacharelou-se em direito em 1954, aos 24 anos, e, mais tarde, cursou filosofia. Deitou-se desdelogador ao magistério, tendo prestado concurso para Livre Docente e Professor Titular de Sociologia da Faculdade de Direito da Universidade de Federal da Bahia. Convocado para dar conta da tarefa, em 1962, organizou o curso de direito na recém fundada Universidade de Brasília, afastando-se em vista da crise que afetou aquela instituição em 1965. De volta a Salvador, reintegrou-se na Universidade de, dedicando-se inteiramente à organização do curso de pós-graduação em ciências humanas. Falleceu em 1977, aos 47 anos de idade, numa fase de grande criatividade.

Bibliografia:

Dois aspectos da sociologia do conhecimento. Introduçãoção Nelson Sampaio. Salvador : Ed. Cadernoda Bahia, 1952.

Marx e Manheim; dois aspectos da sociologia do conhecimento. 2. ed. revista e aumentada. Salvador : Progresso, 1956. 101 p. (Estante de Sociologia e Política, 10).

Sociedade e direito na perspectiva da razão vital. Salvador : Progresso, 1957. 290 p.

Filosofia da filosofia; introdução problemática à filosofia. Salvador : Universidade da Bahia, 1958. 94 p. (Cadernos de textos, cursos, mentose filosofia).

O problema da ciência do direito; ensaio de epistemologia jurídica. Salvador : Progresso, 1958. 153 p.

Para uma sociologia do direito natural. Salvador : Progresso, 1958.

Os valores políticos de uma elite provincial; pesquisa de sociologia política. Salvador : Progresso, 1958.

Atualidade de Durkheim. Salvador : Aguiar & Souza, 1959. 112 p. (Em colaboração com

Thales de Azevedo e Nelson de Souza Sampaio).

Introdução à sociologia teórica; o problema epistemológico em sociologia. Salvador : Progresso, 1959. 159 p. (Estante de Sociologia e Política, 13).

O problema epistemológico em sociologia. Salvador, 1959. 159 p. (Tese apresentada ao Instituto Norval Isaías Alves para o concurso à cátedra de Sociologia Geral e Educacional).

Introdução à ciência do direito; preli minar epistemológica. São Paulo : Saraiva, 1960. v. 1.

_____; sociologia jurídica. São Paulo : Saraiva, 1963. v. 2.

Ordem jurídica e desenvolvimento econômico. Salvador, 1962. (Tese).

O Estado da Bahia como região subdesenvolvida. Salvador : Imprensa Oficial, 1962.

Sociologia do desenvolvimento; ensaios. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1963. 121 p. (Coleção Brasil Hoje, 4).

Teoria do direito sociologia do conhecimento. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1965. 265 p. (Tempo Novo, 5).

Problemas filosóficos das ciências humanas. Brasília : Ed. da Universidade de Brasília, 1966.

Contribuição baiana à filosofia jurídica e sociologia do direito. São Paulo : Revista dos Tribunais, 1966. (Se para ta da Revista da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, ano 61, fax 1, 1966).

O Direito e a vida social. São Paulo : Nacional/USP, 1966. (Em colaboração com Zaidée Machado).

Teoria geral do direito. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1966.

Davignância intelectual; um estudo de sociologia das idéias. São Paulo : Grijalbo, 1968. 86 p.

Compêndio de introdução à ciência do Direito. São Paulo : Saraiva, 1969.

_____. 2. ed. São Paulo : Saraiva, 1973. 281 p.

_____. 3. ed. São Paulo : Saraiva, 1975. 281 p.

História das idéias jurídicas no Brasil. São Paulo : Grijalbo, 1969. 235 p. (História das idéias no Brasil).

Estrutura social da república das letras; sociologia da vida intelectual brasileira, 1870-1930. Salvador, 1970. (Tese apresentada à Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFBA. para o concurso de Professor Titular do Departamento de Sociologia).

- _____. São Paulo: Grijalbo, 1973.
Fundamentação epológica de 1ª teoria geral em de recho. Buenos Aires, 1974.
- Sociologia jurídica*. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 1974. 420 p.
- _____. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 1984. 420 p.
- Teoria da ciência jurídica*. São Paulo: Saraiva, 1975. 217 p.
- Sociologia básica*. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 1976. 196 p. (Em co-laboração com Zahi-dée Machado).
- Para uma Eidética Sociológica*. Salvador: UFBA, 1977. 180 p.
- Formação e temática da sociologia do conhecimento*. São Paulo: Convívio, 1979. 240 p.
- Ha cía una ei de ti ca de lo so ci al*: fundamentación epológica. Maracaibo: Universidad Del Zulia, 1980. 179 p.
- Estudos sobre o autor:
- ANTONIO Luís Machado Neto. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 19 set. 1977.
- BOAVENTURA, Edivaldo. Mes-tre em ciclo-logia e em direito, al-can-ça a Aca-de-mia de Letras A. L. Machado Neto, uma le-gítima vocação intelectual. *A Tar de*, Salvador, 1973.
- OS CAMINHOS de A. L. Machado Neto. *Tribuna da Bahia*, Salvador, 17 out. 1977. Ca-der no 2, p. 9.
- COSSIO, Carlos. Per-fil de Ma-cha do Neto en-ple na ta rea. In: MACHADO Neto. Salva-dor: Gráfi ca Uni-ver-si-tá-ria, 1979. p. 7-24.
- COSTA, Carlos. A. L. MACHADO NETO: uma experiência da razão vital. In: MACHADO Neto. Salvador: Gráfi ca Uni-ver-si-tá-ria, 1979. p. 35-40.
- DADOS bi o grá fi cos Ma cha do Neto. *A Tar-de*, Sal va dor, 26 mai. 1973. p. 2.
- GALEFFI, Romano. Antô nio Luís Ma cha do Neto 1930-1977. Um ami go ines que cí vel. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 27, n. 107, p. 227-230, jul./set. 1977.
- INQUIETAÇÃO in-te-lec-tu-al-mar-çou-vida de Ma-cha do Neto. *Tribuna da Bahia*, Salvador, 22 nov. 1995. Ca-der no 2, p. 1.
- MACHADO, Carlos Fre-de-ri-co Tor-res. Pre-sen-ça de Ma-cha do Neto. In: MACHADO Neto. Salvador: Gráfi ca Uni-ver-si-tá-ria, 1979. p. 83-87.
- MACHADO Neto. *A Tarde*, Salvador, 21 nov. 1995. p. 5.
- MACHADO NETO, Zahi-dée. A. L. Ma-cha do Neto - vida in-te-lec-tu-al: vida, paixão e mor-te. In: MACHADO Neto. Sal va dor: Gráfi ca Uni-ver-si-tá-ria, 1979. p. 45-63.
- MARÍAS, Julian. Una es-cu-e-la fi-lo-so-fi-ca. In: MACHADO Neto. Sal va dor: Gráfi ca Uni-ver-si-tá-ria, 1979. p. 25-28.
- MAURÍCIO, Jorge da Sil va. Re-lem-bran-do A. L. Ma-cha do Neto. *A Tar de*, Sal va dor, 17 jul. 1981.
- MENDES, Can-di-do. A pri-me-ira mor-te. *Jor-nal do Bra-sil*, Rio de Ja-ne-i-ro, 9 ago. 1977. p. 11.
- _____. A pri-me-ira mor-te. In: MACHADO Neto. Salva-dor: Gráfi ca Uni-ver-si-tá-ria, 1979. p. 79-81.
- OBRAS de Machado Neto se-rão re-lem-bradas. *Tribuna da Bahia*, Sal va dor, 17 jul. 1987. p. 5.
- PAIM, Anto-nio. MACHADO NETO, A. L. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 21, n. 81, p. 102-103, jan./mar. 1971.
- _____. Em-me-mó-ria de Antô nio Luíz Ma-cha do Neto (1930/1977). *Ciências Hu-manas*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 3, p. 43-44, out./dez. 1977.
- PAIM, Anto-nio. Em-me-mó-ria de Antô nio Luíz Ma-cha do Neto (1930-1977). In: MACHADO Neto. Sal va dor: Gráfi ca Uni-ver-si-tá-ria, 1979. p. 41-43.
- PASSOS, J. J. Cal-mon-dos. Ma-cha do Neto, um ano depois. In: MACHADO Neto. Salva-dor: Gráfi ca Uni-ver-si-tá-ria, 1979. p. 77-78.
- PINTO, João Au-gus-to A. de Oli-ve-ira. Lem-bran-do Ma-cha do Neto. *A Tarde*, Salvador, 22 nov. 1995. Ca-der no 2, Cul-tu-ra, p. 3.
- PINTO, Marília Muricy M. O es-pa-ço teó-ri-co da con-du-ta nas ciên-cias hu-manas: no-tas pa-ra-le-ssobre o in-te-rac-i-o-ni-s-mo-si-m-bó-li-co-e-a-te-o-ri-a-ego-ló-gi-ca. In: MACHADO Neto. Salva-dor: Gráfi ca Uni-ver-si-tá-ria, 1979. p. 69-76.
- REALE, Mi-guel. Li-ber-da-de e par-ti-ci-pa-ção. In: MACHADO Neto. Sal va dor: Grá fi ca Uni-ver-si-tá-ria, 1979. p. 29-34.
- SALDANHA, Nel-son. Re-cor-da-ção de Ma-cha do Neto. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 27, n. 107, p. 231-232, jul./set. 1977.

SIMÕES, Luzinete. Sobre A. L. Machado Neto. In : MACHADO Neto. Salva dor : Gráfica Universitária, 1979. p. 65-68.

UFBA, Home na gíria Machado Neto. *A Tarde*, Salva dor, 23 nov. 1995. p. 3.

MAGALHÃES, Agamenon

Nasceu em Vila Bela, em Teresopolis de Pernambuco, a 5 de novembro de 1894. Bacharelou-se pela Faculdade de Direito do Recife em 1916. Exerceu a advocacia e o magistério no massobressaíu na vida política. Inicialmente deputado estadual, elegeu-se em seguida para a Câmara Federal, onde o encontrou a Revolução de 30. Ativo participante do movimento que provocou aquele desfecho, acabou ligando-se estreitamente ao grupo castelhanista no poder. Participou da Constituição em 1934 e foi um dos próceres do Estado Novo, sendo interventor em Pernambuco e vindo a ocupar a Pastoral Justica em 1945. Nessa condição incumbiu-se diretamente da legislação que iria permear a reconstrução do país. Por isto mesmo é-lhe atribuída, em grande medida, a configuração final assumida pelo peculiar sistema proporcional adotado no Brasil, tão sui generis que se quer existe de noção com a gradada, sendo por vezes de noção de "sistema proporcional por colheita unitária de listas abertas". Foi deputado federal no pós-Estado Novo, elegerdo-se governador de Pernambuco. Faleceu no exercício do mandato, em Recife, a 24 de agosto de 1952, com 58 anos em complotos.

Bibliografia:

O Estado e a realidade contemporânea. Recife: Diária da Manhã, 1933. 182 p.

ONordeste brasileiro. Rio de Janeiro: Departamento de Estatística e Publicidade (Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio). 1936. 92 p. il.

_____. 3. ed. Recife: Asa, 1985. 84 p. (Coleção Nordeste em evidência. 7).

Discursopronunciado na Câmara dos Deputados em 18.01.37. Rio de Janeiro: Imp. Nacional, 1937. 64 p.

A sa be do ria da vida de Mu cio Leão (com apenas do projeto n.º 316/1948, do deputado Agamenon Magalhães, e o plano das obras nele mencionadas). Rio de Janeiro: Jornal do Brasil. 1949. 26 p.

Discursosparlamentares. Seção e introdução Nilo Pereira. Brasília: Câmara dos Deputados, 1983. 294 p. (Perfis parlamentares, 24).

Estudos sobre o autor:

APRESENTAÇÃO. In : MAGALHÃES, Agamenon. *ONordeste brasileiro*. 3. ed. Recife: Asa, 1985. p. 5-7.

BRASIL. Congresso. Câmara dos Deputados. *Governador Agamenon Magalhães*; discursos proferidos a propósito do seu falecimento, sessões de 25 de agosto de 1952 e de 24 de agosto de 1953. Rio de Janeiro: Dep. de Imp. Nacional, 1954. 80 p.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/CPDOC. *Dicionário histórico-biográfico brasileiro*; 1930-1983. Rio de Janeiro: Forense/Universitária, 1984. v. 3. p. 2013-2018.

IN MEMORIAM, Agamenon Magalhães. Recife: Imp. Oficial, 1952. 232 p. il.

LIMA FILHO, Andra de. *Chi na Gor do* (Agamenon Magalhães e sua época). Pref. Barbosa Lima Sobrinho. Recife: Ed. Universitária. 1976. 251 p. il.

MOTA, Mauro. O jornalista Agamenon Magalhães. Recife: Arquivo Público Estadual, 1982.

PEREIRA, Nilo. *Agamenon Magalhães - uma evocação pessoal*. Prefácio Marcos Vinícius Viçosa. Recife: Governador do Estado, [s. d.].

_____. 2. ed. Recife: Editora Taperoá, [s. d.].

_____. *José Augusto de Medeiros, um deocrata*. Natal: Fundação José Augusto, 1982.

_____. Agamenon Magalhães: o parlamentar e o homem público. In : MAGALHÃES, Agamenon. *Discursosparlamentares*. Brasília: Câmara dos Deputados, 1983. p. 15-16.

TRAÇOS da vida do sr. Agamenon Magalhães. In : MAGALHÃES, Agamenon. *Discursosparlamentares*. Brasília: Câmara dos Deputados, 1983. p. 57-60.

MAGALHÃES, Do min gos José Gonçalves de (Visconde de Araguaia)

Nasceu em Niterói, Rio de Janeiro, a 13 de agosto de 1811. Tenorealiza do preparatórios no Rio de Janeiro, foi mandado do estado em Portugal, onde concluiu o curso de medicina. No início da década de trinta, no Rio de Janeiro, aproximou-se de Moniz Alvarne, passando a interessar-se por filologia, o que o levou a Paris, onde estudou com Theodor Jouffroy. Ali, juntamente com outros brasileiros, organizou a revista *Niterói* (1836). De regresso ao Brasil, foi nomeado professor de filologia do Colégio Pedro II,

- professor na aula inaugural, que se publicou, em 1842. Mais tarde ingressou na carreira diplomática, exercendo-a em vários países europeus por mais de vinte anos, entre 1847 e 1871. De 1871 a 1876 foi representante do Brasil em Washington e Buenos Aires. A partir de 1876 assumiu a representação diplomática junto à Santa Sé, em Roma, onde veio a falecer a 10 de julho de 1882. Tinha então 70 anos. Além da obra filosófica foi também figura destacada do nosso romantismo literário. O Império agraciou-o com o título de Visconde de Araguaia.
- Bibliografia:**
- Poesias.* Rio de Janeiro : Tip. de R. Ogier, 1832.
- Episódio da infernal cóme dia, ou viagem ao inferno. Inferno na rua do fogo, canto da do saibão.* Paris, 1836.
- Suspiros poéticos esaudades.* Paris : Dauvinet Fontaine, 1836.
- _____. 2. ed. Paris : Marizot, 1859. 359 p.
- _____. 3. ed. Rio de Janeiro : Garnier, 1865. (Obras completas, 2).
- _____. Ed. anotada por Souza da Silveira. Prefácio lit. de Sérgio Buarque de Holanda. Rio de Janeiro : Serviço Gráfico do Ministério da Educação, 1939. (Obras completas, 2).
- _____. 5. ed. Prefácio Fábio Lucas. Brasília : Editora Universidade de Brasília; INL, 1986.
- Antônio José ou o poeta e a inquisição;* tragédia. Rio de Janeiro : Tip. F. de Paula Brito, 1839.
- _____. Rio de Janeiro : Garnier, 1865. 362 p. (Obras completas, 3).
- Ode ao pacífico dor do Maranhão:* Ilm^o e Exm^o Sr. Coronel Luis Alves de Lima. São Luis : Tip. de I. J. Ferreira, 1841.
- Olgato,* tragédia em cinco atos. Rio de Janeiro : Tip. de F. de Paula Brito, 1841. 116 p.
- Othelo ou o Mourão de Venéza;* tragédia de Ducas. Tradução de D. J. G. de Magalhães. Rio de Janeiro : Tip. de F. de Paula Brito, 1842. 110 p.
- Discurso sobre o objecto e importância da philosophia.* Rio de Janeiro : Tip. de J. Vilhelme e Co., 1842.
- A origem da palavra.* 1844. (Ensaí os).
- Ode à sua magesta de o Sr. D. Pedro II, imperador do Brasil, na visita que se dignou fazer à província do Rio Grande do Sul.* Porto Alegre, 1845.
- A confederação dos Tamoyos;* poema. Rio de Janeiro : Tip. de F. de Paula Brito, 1856.
- _____. Rio de Janeiro : Tip. de F. de Paula Brito, 1857.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro : Garnier, 1864. (Obras completas, 5).
- _____. 3. ed. Coimbra, 1864.
- Ortografia da lingua portuguesa.* [s. l.], 1856.
- Os mystérios, cântico fúnebre à memória de meus filhos.* Paris : Rigoud, 1858. 104 p.
- A revolução da província do Maranhão des de 1839 até 1840;* memória histórica e documentada. São Luis : B. de Mattos, 1858.
- Factos do espirito humano;* filosofia. Paris : Plon, 1858.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro : Garnier, 1865. 401 p. (Obras completas, 7).
- Faits de l'esprit humain;* philosophie. Traduit du portugais par Mr. N. P. Chanselle. Paris : Lib. D'Auguste Fontaine, 1859.
- Urânia;* poesias. Rio de Janeiro : Garnier, 1862. 344 p.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro : Garnier, 1864. (Obras completas, 4).
- Poesias avulsas.* Rio de Janeiro : Garnier, 1864. (Obras completas, 1).
- Cânticos fúnebres.* Rio de Janeiro : Garnier, 1864. 348 p. (Obras completas, 6).
- Opúsculos históricos e literários.* Rio de Janeiro : Garnier, 1865.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro : Garnier, 1865. 397 p. (Obras completas, 8).
- A alma e o cérebro;* estudos de psychologia e de physiologia. Roma : Typ. Fratelli Fallita, 1876. 436 p. (Obras completas, 9).
- Comentários e pensamentos.* Rio de Janeiro : Garnier, 1880. 164 p.
- _____. Rio de Janeiro, 1888.
- La lega dei Tamoi;* poema brasileiro. Versão italiana di Riccardo Ceroni. Firenze : Premio Stabillimento di Ernesto Sborgi, 1882.
- La confederação dei Tamoi;* poema. Versão de Conterma no Stradelli. Piacenza : V. Porta, 1885.
- Trechos colhidos.* Seção José Adel do Castello. Rio de Janeiro : Agir, 1961. 114 p.
- Cartas a Monte Alverne.* Apresentação Roberto Lopes. São Paulo : Conselho Estadual de Cultura, 1964.

Discurso sobre a história da literatura do Brasil. Apresentação de Lêdo Ivo. Rio de Janeiro: Fun dação Casa de Rui Barbosa, 1994. 64 p. (Pa péis avulsos, 10).

Estu dos so bre o au tor:

ALENCAR, José de. *Cartas sobre a "Confederação dos Tamoiós"*. Rio de Janeiro: Tip. do Diário do Rio de Janeiro, 1856.

ASSIS, Ma cha do de. *Criticatheatral*. Rio de Janeiro: Edi ções Jack son, 1936. p. 219-228.

AUGUSTO, Paulo. Do min gos José Gon çalves de Ma ga lhães. In: _____. *Pre ci so de his tória da fi loso fia*. Rio de Janeiro: Ti po gra fia, 1938. p. 246-247.

AZEVEDO, José So ares d'. "A con fe de ra ção dos Tamoiós." *Revista Brasileira*, n. 1, p. 59-113, 1857.

BARRETO, Luiz Anto nio. O ro man tis mo e a or ga ni za ção da so ci e da de bra si le ira. In: INSTITUTO DE FILOSOFIA LUSO-BRASILEIRA. *O pen sa men to de Do min gos Gon çalves de Ma ga lhães*. Lis boa, 1994. p. 205-217. (Actas do II Co ló qui o To bi as Barreto).

BARRETO, To bi as. Fac tos do es pí ri to hu ma no. *Correio Pernambucano*, Re ci fe, 1869.

BARROS, Ro que Spen cer Ma ci el de. *A signi fi ca ção edu ca ti va do ro man tis mo bra si le i ro: Gon çalves de Magalhães*. São Paulo: Grijalbo, 1973. 266 p.

_____. O na ci o nal e o uni ver sal na cul tu ra bra si le ira: O pro je to bra si le i ro de Gon çalves de Ma ga lhães e suas ba ses fi lo só fi cas. In: INSTITUTO DE FILOSOFIA LUSO-BRASILEIRA. *O pen sa men to de Do min gos Gon çalves de Ma ga lhães*. Lis boa, 1994. p. 51-79. (Actas do II Co ló qui o To bi as Barreto).

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Janeiro: Con se lho Fe der al de Cul tu ra, 1970. v. 2. p. 217-221.

BORGES, Pa u lo Ale xan dre Este ves. Me mó ria e es que ci men to em Gon çalves de Ma ga lhães. In: INSTITUTO DE FILOSOFIA LUSO-BRASILEIRA. *O pen sa men to de Do min gos Gon çalves de Ma ga lhães*. Lis boa, 1994. p. 227-243. (Actas do II Co ló qui o To bi as Barreto).

BOTELHO, Afon so. Sa u da de dos an jos em Gon çalves de Ma ga lhães. In: INSTITUTO DE FILOSOFIA LUSO-BRASILEIRA. *O pen sa men to de Do min gos Gon çalves de Ma ga*

lhães. Lis boa, 1994. p. 29-34. (Actas do II Co ló qui o To bi as Barreto).

CAEIRO, Fran cis co da Gama. Ma ga lhães e o problema das filosofias nacionais. In: INSTITUTO DE FILOSOFIA LUSO-BRASILEIRA. *O pensamento de Domingos Gonçalves de Magalhães*. Lisboa, 1994. p. 17-28. (Actas do II Co ló qui o To bi as Barreto).

CALAFATE, Pe dro. Em tor no da re la ção Deus, o es pí ri to hu ma no e o uni ver so na obra de Gonçalves de Magalhães. In: INSTITUTO DE FILOSOFIA LUSO-BRASILEIRA. *O pen sa men to de Do min gos Gon çalves de Ma ga lhães*. Lis boa, 1994. p. 179-185. (Actas do II Co ló qui o To bi as Barreto).

CARVALHO, José Ma u rí cio de. Do min gos Gon çalves de Ma ga lhães. In: _____. *Con tri bu i ção con tem po rã ne a à his tória da fi loso fia bra si le ira*. Lon dri na: Edi to ra UEL, 1998. p. 55-63.

CARVALHO, Ro nald de. *Pe que na his tória da li tera turabrasileira*. 2. ed. Rio de Ja ne i ro: F. Briguiet, 1932.

CASTELO, José Aderal do. *Gon çalves de Ma ga lhães*. São Paulo: Ed. Assunção Ltda., 1964.

_____. *A po lê mi ca so bre a "Confederação dos Tamoiós"*. São Pa u lo: USP, 1953.

CERQUEIRA, Luiz Alber to. Gon çalves de Ma ga lhães: o sen ti do de um pro je to fi lo só fi co bra si le i ro. In: INSTITUTO DE FILOSOFIA LUSO-BRASILEIRA. *O pen sa men to de Do min gos Gon çalves de Ma ga lhães*. Lis boa, 1994. p. 35-50. (Actas do II Co ló qui o To bi as Barreto).

CHACON, Va mireh. Ma galhães e o na ci o nal is mo romântico no Brasil. In: INSTITUTO DE FILOSOFIA LUSO-BRASILEIRA. *O pensamento de Domingos Gonçalves de Magalhães*. Lisboa, 1994. p. 135-142. (Actas do II Co ló qui o To bi as Barreto).

COSTA, João Cruz. *Con tri bu i ção à his tória das idéias no Brasil*. 2. ed. Rio de Ja ne i ro: Ci vi li za ção Bra si le i ra, 1967.

CRISTOVÃO, Fer nan do. Gon çalves de Ma ga lhães ver sus Alme i da Gar ret mas (qua se) a mes ma vi são da li te ra tu ra do Bra sil. In: INSTITUTO DE FILOSOFIA LUSO-BRASILEIRA. *O pensamento de Domingos Gonçalves de Magalhães*. Lisboa, 1994. p.

- 169-178. (Actas do II Colóquio Tobias Barreto).
- ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 2. p. 845.
- FRANCA, Leônidas. *Noções de história da filosofia*. 11. ed. São Paulo : Nacional, 1944.
- GUIMARÃES, Aquiles Côrtes. *O tema da consciência na filosofia brasileira*. Apresentação Antonio Paim. São Paulo : Convívio, 1982.
- _____. Gonçalves de Magalhães contra a ciência do seu tempo. In : INSTITUTO DE FILOSOFIA LUSO-BRASILEIRA. *O pensamento de Domingos Gonçalves de Magalhães*. Lisboa, 1994. p. 111-117. (Actas do II Colóquio Tobias Barreto).
- _____. *Pequenos estudos*. Londrina : Editora UEL, 1997.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. Prefácio. In : MAGALHÃES, Domingos José Gonçalves de. *Suspiros poéticos e saudades*. Rio de Janeiro : MEC, 1939.
- JAIME, Jorge. *História da filosofia no Brasil*. Petrópolis : Vozes; São Paulo : Salesianas, 1997. p. 149-153.
- LINS, Ivan. Visconde de Araguaia. In : BIBLIOTECA da Academia Carioca de Letras. Rio de Janeiro : Sauer, 1943. p. 13-70.
- MACEDO, Ubiratan Borges de. Pinheiro Machado, Geraldo. A crítica filosófica e o livro "Fatos do espírito humano" de Gonçalves de Magalhães. São Paulo : Ed. do Autor, 1974. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 25, n. 97, p. 112-114, jan./mar. 1975.
- MACEDO, Ubiratan Borges de. *A liberdade no Império; o pensamento sobre a liberdade no império brasileiro*. São Paulo : Convívio, 1977.
- _____. *A idéia de liberdade no século XIX, o caso brasileiro*. 2. ed. Rio de Janeiro : Expressão e Cultura, 1998. p. 69-94.
- MACHADO, Alcântara. *Gonçalves de Magalhães ou o romantismo arrependido*. São Paulo : Saraiva, 1936.
- MACHADO, Geraldo Pinheiro. *A crítica filosófica e o livro "Fatos do espírito humano de Gonçalves de Magalhães"*. São Paulo, 1974. (Tese).
- _____. *A filosofia no Brasil*. 3. ed. São Paulo, 1976.
- MAGALHÃES, Edson Sendim. *Domingos José Gonçalves de Magalhães; de poesia com filosofia*. Rio de Janeiro : Universidade Gama Filho, 1987.
- MENDONÇA, Carlos Sussekind de. *História do teatro brasileiro*. Rio de Janeiro : Mendonça Machado, 1926. v. 1. p. 152-172.
- MENEZES, Raimundo. *Dicionário literário brasileiro*. São Paulo : Saraiva, 1969. v. 3. p. 759-760.
- MERCADANTE, Paulo. *A consciência com servadorano Brasil*. 2. ed. Rio de Janeiro, 1972.
- _____. *A repercussão do ecletismo no Brasil*. In : INSTITUTO DE FILOSOFIA LUSO-BRASILEIRA. *O pensamento de Domingos Gonçalves de Magalhães*. Lisboa, 1994. p. 159-166. (Actas do II Colóquio Tobias Barreto).
- MOTTA, Arthur. *Domingos José Gonçalves de Magalhães. Revista da Academia Brasileira de Letras*, Rio de Janeiro, v. 26, n. 77, mai., 1928.
- MOTTA FILHO, Cândido. *Introdução ao estudo do pensamento nacional*. Rio de Janeiro : Hélios, 1926. p. 122-131.
- ORBAN, Victor. *Littérature brésilienne*. 10. ed. Paris : Librairie Garnier, 1914.
- _____. *Poésie brésilienne*. Edition du centenaire de l'indépendance du Brésil. Paris : Librairie Garnier, 1922.
- PAIM, Antonio. *Gonçalves de Magalhães e o apogeu do ecletismo brasileiro*. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 32, n. 127, jul./set. p. 253-267, 1982.
- _____. *A filosofia brasileira*. Lisboa : Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1991.
- PAIM, Antonio. *Os grandes ciclos da Escola Eclética*. In : INSTITUTO DE FILOSOFIA LUSO-BRASILEIRA. *O pensamento de Domingos Gonçalves de Magalhães*. Lisboa, 1994. p. 271-280. (Actas do II Colóquio Tobias Barreto).
- _____. *História das idéias filosóficas no Brasil*. 5. ed. Londrina : UEL, 1997.
- PARANHOS, Haroldo. *História do romantismo no Brasil, 1830-1850*. São Paulo : Cultura Brasileira, 1938. v. 2. p. 39-59.
- PATRÍCIO, Manuel Ferreira. *A idéia de filosofia em Gonçalves de Magalhães e seu horizonte pedagógico*. In : INSTITUTO DE FILOSOFIA LUSO-BRASILEIRA. *O pensamento de Domingos Gonçalves de Magalhães*.

- Lis boa, 1994. p. 253-269. (Actas do II Colóquio Tobias Barreto).
- PENNA, Antônio Gomes. *Magalhães e a psicologia*. Rio de Janeiro: ISOP, 1987.
- PEQUENO dicionário de literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1967. p. 147-148.
- PEREIRA, José Esteves. Significado e sentido da história em Gonçalves de Magalhães. In: INSTITUTO DE FILOSOFIA LUSO-BRASILEIRA. *O pensamento de Domingos Gonçalves de Magalhães*. Lisboa, 1994. p. 245-252. (Actas do II Colóquio Tobias Barreto).
- PIMENTEL, Manuel Cândido. Gonçalves de Magalhães: O espírito como união da criação. In: INSTITUTO DE FILOSOFIA LUSO-BRASILEIRA. *O pensamento de Domingos Gonçalves de Magalhães*. Lisboa, 1994. p. 119-133. (Actas do II Colóquio Tobias Barreto).
- POMPEU, A. *Conferências*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1933. p. 83-97.
- QUEIROZ, Maria Helena Pessoa de. *A teoria da ciência e da moralidade em Gonçalves de Magalhães*. Rio de Janeiro: PUC, 1976. 192 fol. mimeografadas. (Tese).
- REALE, Miguel. A alma e o cérebro, tema central de Domingos Gonçalves de Magalhães. In: INSTITUTO DE FILOSOFIA LUSO-BRASILEIRA. *O pensamento de Domingos Gonçalves de Magalhães*. Lisboa, 1994. p. 11-16. (Actas do II Colóquio Tobias Barreto).
- RIBEIRO FILHO, J. S. *Dicionário biobibliográfico de escritores cariocas (1565-1965)*. Rio de Janeiro: Brasiliense, 1965. p. 151-152.
- RODRIGUES, Anna Maria Moog. O romantismo na obra de Domingos Gonçalves de Magalhães e de Pedro Américo. In: INSTITUTO DE FILOSOFIA LUSO-BRASILEIRA. *O pensamento de Domingos Gonçalves de Magalhães*. Lisboa, 1994. p. 81-90. (Actas do II Colóquio Tobias Barreto).
- ROMERO, Silvio. *A filosofia no Brasil*; ensaio crítico. Porto Alegre, 1878.
- _____. *História da literatura brasileira*. 2. ed. Rio de Janeiro: H. Garnier, 1902. t. 2. p. 14-41.
- SALDANHA, Nelson. Romantismo, ecletismo e cientificismo no Brasil do século XIX. In: INSTITUTO DE FILOSOFIA LUSO-BRASILEIRA. *O pensamento de Domingos Gonçalves de Magalhães*. Lisboa, 1994. p. 91-100. (Actas do II Colóquio Tobias Barreto).
- SANTOS, Leonel Ribeiro dos. Domingos Gonçalves de Magalhães: do racionalismo eclético ao ontologismo metafísico. In: INSTITUTO DE FILOSOFIA LUSO-BRASILEIRA. *O pensamento de Domingos Gonçalves de Magalhães*. Lisboa, 1994. p. 187-203. (Actas do II Colóquio Tobias Barreto).
- SILVA, Inocêncio Francisco da. *Dicionário bibliográfico português*. Lisboa: Imprensa Nacional, 1870. t. 9. p. 442-444.
- _____. Lisboa: Imprensa Nacional, 1926. t. 2. p. 187-189.
- SOVERAL, Eduardo Abranches. Algumas notas sobre a noção de filosofia de Gonçalves de Magalhães (1811-1882). In: INSTITUTO DE FILOSOFIA LUSO-BRASILEIRA. *O pensamento de Domingos Gonçalves de Magalhães*. Lisboa, 1994. p. 143-157. (Actas do II Colóquio Tobias Barreto).
- TEIXEIRA, Antônio Braz. *O pensamento filosófico de Gonçalves de Magalhães*. Lisboa: Instituto de Filosofia Lusobrasileira, 1994. 119 p. (Coleção Razão Atlântica).
- _____. A evolução do espírito em Gonçalves de Magalhães. In: INSTITUTO DE FILOSOFIA LUSO-BRASILEIRA. *O pensamento de Domingos Gonçalves de Magalhães*. Lisboa, 1994. p. 219-226. (Actas do II Colóquio Tobias Barreto).
- VARGAS, Milton. Gonçalves de Magalhães e a filosofia da ciência. In: INSTITUTO DE FILOSOFIA LUSO-BRASILEIRA. *O pensamento de Domingos Gonçalves de Magalhães*. Lisboa, 1994. p. 101-109. (Actas do II Colóquio Tobias Barreto).
- VERISSIMO, José. *História da literatura brasileira*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1916. p. 197-214.
- WOLF, Ferdinand. *Le Brésil littéraire*. Berlin: Ascher, 1863. p. 141-168.
- MAGALHÃES, Fernando Augusto Ribeiro de**
- Nasceu no Rio de Janeiro a 18 de fevereiro de 1878. Fez o curso de humanidades no Colégio Pedro II, matriculando-se na Faculdade de Medicina, que concluiu em 1899. Passou a integrar o Corpo Docente da Faculdade, de que foi diretor, sendo catártico e livre

do cente de clínica obstétrica. Participou ativamente do movimento realizado na década de vinte, pela Associação Brasileira de Educação (ABE), em prol da criação da universidade. Depois da Revolução de 30, teve atuação destacada nas IV e V Conferências Nacionais de Educação, realizadas respectivamente em 1931 e 1932. Em maio de 1933, foi eleito deputado pelo Estado do Rio de Janeiro à Assembléia Nacional Constituinte. Buscava-se entendimento entre os partidários da Escola Nova e a liderança católica, afinal alcançado, graças ao que a Constituição de 34 pôde refletir esse entendimento. Foi reitor da Universidade do Rio de Janeiro, na década de trinta, estabelecimento a partir do qual constituiu-se a Universidade do Brasil. Pertenceu à Academia Nacional de Medicina e ao Instituto Histórico Brasileiro, tendo sido membro do Conselho Nacional de Educação, e da Academia Brasileira de Letras, da qual foi presidente. Recebeu o título de doutor honoris causa das Universidades de Coimbra e Lisboa. Faleceu no Rio de Janeiro a 10 de janeiro de 1944, aos 66 anos.

Bibliografia:

Educação sexual: a medição ao ser viçosa da democracia.

Diagnóstico obstétrico. 1898.

Indicações nos vícios de conformação da bacia. Rio de Janeiro : Papelaria Mendes, Marques, 1900. 76 p. (Tese, Faculdade de Medicina e Farmácia do Rio de Janeiro).

Indicações nos vícios de conformações da bacia. 1901.

Notas de clínica obstétrica e ginecológica. 1901.

O tratamento das purições pelvianas. 1902.

A terapêutica dos tumores fibrosos no útero. 1903.

Le forçeps au détroit supérieur. Rio de Janeiro : Typ. Besnard Frères, 1904. 57 p. il.

A questão do forçeps. Rio de Janeiro : Typ. Besnard Frères, 1905. 88 p.

Semiologia do pelvis: relatório. Rio de Janeiro : Imp. Nacional, 1909. 13 p. il.

Das indicações e contra-indicações da intromissão mecânica e cirúrgica em obstetrícia. Rio de Janeiro : Typ. Leuzinger, 1910. 35 p. il.

Toxemia gravídica precoce. Rio de Janeiro : Typ. Leuzinger, 1910. 27 p.

Clínica obstétrica : o livro da maternidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro : Cattaneo & Borsiti, 1911.

Clínica obstétrica : o livro da maternidade do Rio de Janeiro. 2. ed. Rio de Janeiro : Typ. Besnard Frères, 1916.

Síntese obstétrica. Rio de Janeiro : Ed. Guanabara, [19?]. 184 p. (Biblioteca de Cultura Científica).

Discursos. 1916.

Gravidez turbaria. 1917.

Lições de clínica obstétrica. Rio de Janeiro : A. J. Castilho, 1917. 404 p. il.

A operação cesariana : 82 casos. São Paulo, 1917. (Conferência no Congresso Médico).

Sobre a técnica da operação cesariana. 1917.

O abuso da operação cesariana, 1918.

O casamento consaguínio. 1919.

O abortocriminoso. 1920.

Lições de clínica obstétrica. 6 v. 1921.

História da obstetrícia no Brasil. 1922.

A operação cesariana abdominal. 1922.

A nosa raça e oração a pátria. Campos : Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia, 1923. 38 p.

Discursos : segunda série 1918-1923. Rio de Janeiro : Liv. Ed. Leite Ribeiro, 1924. 163 p.

Discursos : terceira série 1924-1929. São Paulo : Melhoramentos, 1930. 202 p.

Cartilha da proibição. Rio de Janeiro : Residência, 1932. 170 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : R. Americana no, 1936. 138 p. il.

_____. 3. ed. São Paulo : Melhoramentos, 1953. 108 p. il.

O centenário da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro: 1832-1932. Rio de Janeiro : Bartel, 1932. 431 p. il.

Clínica obstétrica no vasilhões. Rio de Janeiro : Ed. Guanabara, 1933. 375 p.

Obstetrícia forense. Rio de Janeiro : Ed. Guanabara, 1933. 203 p. il. (Biblioteca de Cultura Científica).

Na constituinte de 34. São Paulo : Edições Cultura Brasileira, 1934. 206 p. il.

Patriotismo militar. Rio de Janeiro : Jornal do Comércio, 1939. 23 p. (Conferência na Liga de Defesa Nacional).

Palavras áventuras. Rio de Janeiro : Dep. Nacional de Educação, 1965. 162 p. (Coleção Cultura do adolescente, 1).

Estu dos so bre o au tor:

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/CPDOC. *Dicionário histórico biográfico brasileiro* : 1930-1983. Rio de Janeiro : Forense, 1984. v. 3, p. 2022-2023.

MAGALHÃES, Lúcia. *Fernando Magalhães: resumo biográfico*. Rio de Janeiro : Jornal do Comércio, 1944. 72 p.

MENEZES, Rai mundo de. *Dicionário literário brasileiro*. São Paulo : Saraiva, 1969. v. 3, p. 760-761.

PAIM, Antonio. *A UDF e a idéia de Univer si da de*. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1981.

TAPAJÓS, Vicente. *Dicionário biobibliográfico de his to ri a do res, geó gra fos e an tro pó lo gos bra si le i ros*. Rio de Janeiro : Insti tu to His tó ri co e Geográfico Brasileiro, 1993. v. 3, p. 98-99.

MANGABEIRA, João

Nasceu em Salvador, Bahia, a 26 de junho de 1880. Cur sou a Faculdade de Direito da Bahia, concluindo-a em 1897, com apenas 17 anos. Deitou-se à advocacia, na região ca ca u e i ra, no Sul do Estado. Foi pre fe i to de Ilhéus, um dos prin ci pa is cen tros da área, e de pu ta do esta du al. À par tir de 1909 e até a in ter rup ção da le gis la tu ra em 1930, foi re pre sen tan te da Bahia na Câ mara dos De pu ta dos ten do nessa con di ção par ti ci pa do ati va men te da cam pa nha ci vi lis ta de Rui Bar bo sa e, sub se quen te men te, da po lí ti ca na ci o nal na de ca da de vin te. Com a Re vo lu ção de 30, per de o man da to e de di ca se no va men te à ad vo ca cia. No pro ces so de re cons ti tu i ção do sis te ma re pre sen ta ti vo, teve pa pel des ta ca do no ta da men te como in te gran te da cha ma da Co mis são do Ita ma ra tí, in cum bi da de ela bo rar pro je to de nova Cons ti tu i ção. Nos de ba tes ali tra va dos já se evi den cí am as suas sim pa ti as so ci a lis tas. Per ten ceu à Assem bléia Cons ti tu in te de 34 e per deu o man da to com o gol pe de 37, ten do sido pre so e pro ces sa do sob o Esta do Novo. Nas ele i ções de 1945 vol ta à Câ ma ra Fe deral, li deran do a cha ma da Es que ra De mo crá ti ca da União De mo crá ti ca (UDN). Com o a fas ta men to das duas agre mi a ções, é um dos ar tí fi ces da cri a ção do Par tí do So ci a lis ta Bra si le i ro (PSB). No go ver no par la men ta ris ta de João Goul art foi Mi nis tro das Mi nas e Ener gia e da Jus ti ç a. É consi de ra do como uma das mais des ta ca das fi gu ras do so ci a lis mo de mo crá ti co bra si le i ro. Fale ceu no Rio de Ja ne i ro a 27 de abril de 1964, pres tes a com ple tar 84 anos.

Bibliografia:

So bre Rui Bar bo sa, um dis cur so e um pa re cer. Rio de Ja ne i ro : LUX, 1924. 94 p. (Em co la bo ra ção com Otá vio Mangabeira).

Em tor no da con sti tu i ção. São Paulo : Cia. Edi to ra Na ci o nal, 1934. 333 p. (Bi bli o te ca de Cul tu ra Ju rí di ca e So ci a l. v. II).

Rui, o esta dista da Repú bli ca. Rio de Janeiro : José Olympio, 1943. 432 p. il. (Coleção Documentos Brasileiros, v. 40).

_____. 2. ed. São Paulo : Martins, 1946. 395 p.

_____. 3. ed. São Paulo : Martins, 1960. 411 p.

Oração de par an in fo. Rio de Ja ne i ro, 1945. 38 p. (Dis curso pro fe ri do na Fa cul da de de Direi to da Ba hia, em 8 de zem bro de 1944).

Es que ra de mo crá ti ca. De mo crá cia, capi ta lis mo e so ci a lis mo. Rio de Janeiro, 1946. (Dis curso).

Aná li se do mo men to po lí ti co. Rio de Janeiro : Imp. Na ci o nal, 1948. 17 p. (Dis cur sos).

Rui Bar bo sa, dis cur sos e con fe rên ci as. Pre fá cio de Her mes Lima. Rio de Ja ne i ro : Casa de Rui Bar bo sa, 1958. 181 p.

Idéias po lí ti cas de João Mangabeira; Cronologia, notas bibliográficas e textos selecionados por Fran cis co de Assis Bar bo sa. Intro du ção Her mes Lima. Apre sen ta ção Luiz Vi a na Fi lho. Bra sí lia : Se na do Fe de ral; Rio de Janeiro : Fundação Casa de Rui Barbosa, 1980. 3 v. il.

Estu dos so bre o au tor:

CAMPOS, New ton Ma ce do. Os cen to e dez anos de João Mangabeira. *A Tar de*, Salvador, 26 jun. 1990. Opinião, p. 6.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/CPDOC. *Dicionário histórico-biográfico*; 1930-1983. Rio de Janeiro : Forense/Universitária, 1984. v. 3, p. 2060-2065.

MANGABEIRA, Francisco. *João Mangabeira: Re pu bli ca e so ci a lis mo no Bra sil*. Pref. de Jorge Ama do. Rio de Ja ne i ro : Paz e Ter ra, 1979. 208 p. (Co le ção Estu dos Bra si le i ros, v. 36).

MARINHO, Jo sap hat. *João Mangabeira: um exem plo de co e rên cia*. Salvador : Cen tro de Estu dos Ba i a nos da Uni ver si da de Fe de ral da Ba hia, 1984. 24 p. (Pu bli ca ção da Uni ver si da de Fe de ral da Ba hia, 107).

MORAES FILHO, Eva ris to de. *O so tí a lis mo bra si le i ro*. Brasília : Câmara dos Deputados/UnB, 1981.

ROCHA, Geraldo. *Uma excursão*. Rio de Janeiro : Typ. do Jornal do Comércio, 1935. 131 p.

SOUZA, Antônio Loureiro de. *Baianópolis* : 1567-1925. 3. ed. rev. São Paulo : IBRASA; Brasília : INL, 1979. p. 267-268.

MARTINS, Gaspar da Silveira

Nasceu em Bagé, Rio Grande do Sul, a 5 de agosto de 1834. Formou-se na Faculdade de Direito de São Paulo de pois de haver estudado da dois anos em Recife. Em 1860 fundou o Partido Liberal Histórico ao qual conseqüiu dar nível de estruturação desatante do entendimento da época, quando tais agremiações eram sobretudo blocos parlamentares. Tornou-se o principal líder liberal da província, com projeção no cenário nacional. Escolheu-se senador em 1880, em 1889 era membro do Conselho de Estado e presidente da província. Com a República foi desterrado e viveu na Europa. Regressou ao Brasil para articular a oposição ao regime castelhista, expresso na Carta Rio-grandense de 14 de julho de 1891, cuja implantação seu autor buscou viabilizar. Participou da guerra civil que então eclodiu no Rio Grande. Derrotado, mais uma vez exilou-se. Nos últimos anos de vida concebeu e formulou o projeto da República Parlamentarista, que lhe parecia mais adequada à tração firmada no século XIX e capaz de exorcizar o fantasma do autoritarismo que afinal acabaria por predominar no novo regime. Faleceu em Montevidéu a 23 de julho de 1901, aos 66 anos de idade.

Bibliografia:

Conferência radical: oitava sessão. Porto Alegre, 1869. (Discurso parlamentar).

Um ministro negociante : discurso na Câmara temporária. Rio de Janeiro, 1877.

Um discurso parlamentar. Porto Alegre : Globo, 1921. (Edição póstuma).

Oradicalismo. Porto Alegre : Globo, 1922.

Discursos parlamentares. Seleção e introdução Lafayette Silveira Martins Rodrigues Pereira. Brasília : Câmara dos Deputados, 1979. 486 p.

Estudos sobre o autor:

ABRANCHES, João Dunshee de. *A revolta da armadua e a revolução rio-grandense* : correspondência entre Saldanha da Gama e Silveira Martins. Rio de Janeiro : M. Abranches, 1914. 2 v.

ABREU, Florencio de. *Silveira Martins*: o tribuno. Rio de Janeiro : Jornal do Comércio, 1947. 65 p.

OS CATHOLICOS e o Sr. Gaspar Martins : artigos publicados no "Jornal do Comércio" do Rio de Janeiro por um rio-grandense. Rio de Janeiro : Typ. Nacional, 1879. 51 p.

ALMEIDA, F. Fagundes de. *Discurso*. São Paulo, 1901. 13 p. (Proferido na Faculdade de Direito de São Paulo, em sessão extraordinária do Club Acadêmico no dia 27 de julho de 1901 em homenagem ao Conselheiro Gaspar da Silveira Martins).

ALVIM, José Cesário de Faria. *Um ministro negociante* : discursos proferidos na interlação de 13 do corrente na Câmara temporária pelos deputados Cesário Alvim e Silveira Martins. Rio de Janeiro : Typ. Particular, 1877. 38 p.

BRITTO, Victor de. *Gaspar Martins e Júlio de Castilhos*: estudo crítico de psicologia política. Porto Alegre : Livraria Americana, 1908. 66 p. il.

DIAS, João Paulo Ferreira. *Biografia do mui nobre e mui virtuoso senador do império Gaspar da Silveira Martins*. Rio de Janeiro : Imp. Industrial, 1880. 24 p. il.

DUARTE, Manuel. *Silveira Martins, desconhecido*. Rio de Janeiro : Jornal do Comércio, 1950. 15 p.

FONTOURA, João Neves da. *Dois perfis* : Silveira Martins, Coelho Neto. Rio de Janeiro : Irmãos Pongetti, 1938. 130 p.

LAFAYETTE, Pedro. *Três perfis*: Saldanha da Gama, Barão de Penedo, Silveira Martins. Rio de Janeiro : Liv. Clássica Brasileira, 1956. 178 p.

MARTINS, Ari. *Escritos do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre : Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1978. p. 351.

MEIRA, Olintho José. *Em defesa da palavra nacional, epistola a Silveira Martins*. Rio de Janeiro : Departamento de Imprensa Nacional, 1952. 34 p.

ORICO, Osvaldo. *Silveira Martins e sua época*. Porto Alegre : Globo, 1935. 402 p.

QUEIROZ, Maria Helena Pessoa de, LIZANO, Cristina Zeldón. *Pesquisas sobre as idéias políticas filosóficas de Gaspar da Silveira Martins*. Rio de Janeiro : PUC, 1973.

PEREIRA, Lafayette Martins Rodrigues. Nótuca explicativa. In: MARTINS, Gaspar

- daSilveira. *Discursos parlamentares*. Brasília: Câmara dos Deputados, 1979. p. 15-16.
- RIBEIRO, Luís da Costa. *Carta política ao exmo Sr. conselheiro Gaspar Silveira Martins*. Rio de Janeiro: Typ. da Gazeta da Noite, 1879. 7 p.
- RODRÍGUEZ, Ricardo Vélez. Silveira Martins. In: _____. *A propaganda Republicana*. Rio de Janeiro: Editora Central da Universidade de Gama Filho, 1994. p. 79-88.
- MARTINS, Jackson de Figueiredo V. FIGUEIREDO, Jackson de MARTINS JUNIOR, José Izi do ro**
- Nasceu em Recife, Pernambuco, a 24 de novembro de 1860. Diplomou-se pela Faculdade de Direito em 1883. Integrou-se desde logo à Escola do Recife, desenvolvendo grande atividade em prol da abolição e da República. Soamente após o 15 de novembro conseguiu ser nomeado para o Corpo Docente da Faculdade. Nesta coube-lhe implanter a nova cátedra de *História do Direito Nacional*, para o que elaborou o correspondente compêndio. Foi diretor da Faculdade, deputado e presidente da Assembléia Estadual. Eleito deputado federal, transferiu-se para o Rio de Janeiro onde, além de exercer cargos públicos, integrou-se, como professor, à Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro. Faleceu nesta última cidade, a 22 de agosto de 1904, com apenas 43 anos.
- Bibliografia:**
- Vigílias literárias*. Recife, 1879. 85 p.
- O crime da vitória*. Recife, 1880.
- Discursos pro-nunciação nas sessões do Gabinete Portu-guez de Leitura de Pernambuco*. Recife, 1880.
- A proposita da conversão de Litré*. Recife, 1881.
- Scalpellos*: estudos críticos de política, letras e costumes. Recife, 1881.
- Viões de hoje*: poesias. Recife, 1881. 113 p.
- Stenographo*: estudo de crítica gnomônica. Recife, 1882. 34 p.
- A poesia científica*; esboço de um livro futuro. Recife, 1883. 83 p.
- _____. 2. ed. Recife: Imprensa Industrial, 1914. 67 p.
- Retalhos*: versos, 1883-1884. Recife, 1884. 52 p.
- Estilhaços*. Recife, 1885. 164 p.
- Jesus e os Evangelhos*: psychologia mórbida. (Tradução). Recife, 1886.
- Há crime na ofensa à memória dos mortos*. Recife, 1887. 25 p.
- Pode-se admitir uma dupla intuição romântica da luta jurídica ou do processo*. Recife, 1887.
- Fragmentos jurídicos-philosophicos*. Recife: Apolo, 1891. 174 p.
- Tela polychroma*. Rio de Janeiro: Companhia Typographica do Brasil, 1983. 134 p.
- História do direito nacional*; para uso dos alunos das faculdades de direito da República, abrangendo o estudo do synthetico da antigalégislação portuguesa e da brasileira. Rio de Janeiro, 1895. 290 p.
- Compêndio de história geral do direito*. Recife: Ramiro M. Costa & Cia, 1898.
- Um capítulo de história política*. Recife: Pantheon das Artes, 1898. 70 p.
- Soberania e Acre*. 2. ed. Recife: Imprensa Industrial, 1914.
- História do direito nacional*. 2. ed. Prefácio Andrade Bezerra. Recife: Cooperativa Editora e de Cultura Intelectual, 1941. 274 p.
- _____. 3. ed. Introdução Nelson Saldaña. Brasília: Departamento de Imprensa Nacional, 1979. 193 p. (Memória Jurídica Nacional, 1).
- Estudos sobre o autor:
- MARTINS, Henrique. *Martins Júnior* (post-mortem). Recife: Typographia do "Jornal do Recife", 1905.
- MOREIRA, Rangel. *Martins Júnior*. São Paulo, 1916. p. 208.
- NASCIMENTO, Luís do. *Três meses do direito no "Batente" do jornal*: Tobias Barreto, Martins Júnior, Clóvis Beviláqua. Recife: Imprensa Oficial, 1966.
- SALDANHA, Nelson. *A Escala do Recife*. 2. ed. revista e ampliada. São Paulo: Convívio; Brasília: INL/Fundação Nacional Pró-Memória, 1985. p.55-64, 146-165.
- SOUTO, Izi do Martins. Martins Júnior, há um século. *Symposium*, Revista da Universidade de Católica de Pernambuco, Recife, v. 2, n. 3.
- _____. Aspectos sociológicos da obra jurídica de Martins Júnior. *Jornal do Comercio*, Recife, 27 nov. 1960.

Um capítulo da história do tomismo: a teoria do conhecimento de Tomás de Aquino e sua fonte imediata. São Paulo, 1959. 104 p.

Opensamento de Farias Brito; sua evolução de 1895 a 1914. São Paulo: Herder, 1962. 135 p.

Inéditos e dispersos, no tas e variações sobre assuntos diversos. Compilação de Carlos Lopes de Mattos. São Paulo: Grijalbo, 1966. 550 p.

Vida e poesia de Rodrigues de Abreu. Capivari: Gráfica e Editora do Lar/ABC do Interior, 1986. 237 p.

_____. 2. ed. Capivari: Gráfica Editora do Lar, 1988.

François Bacon, Descartes, Spinoza. Prefácio Miguel Reale. Capivari: Gráfica Editora do Lar/ABC do Interior, 1987. 185 p.

Filosofia da realidade e da projeção. Capivari: Gráfica Editora do Lar, 1988. 188 p.

História da filosofia: da antiguidade a Descartes. Capivari: Gráfica e Editora do Lar, 1989. 254 p.

Estudos sobre o autor:

CAMPOS, Fernando Arruda. *Tomismo e o tomismo no Brasil*. São Paulo: Grijalbo, 1968. p. 221-222.

MELO, Luís Correia. *Dicionário de autores paulistas*. São Paulo, 1954. p. 355-356.

SCANTIMBURGO, João de. Carlos Lopes de Mattos (1910-1993). *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 52, n. 173, p. 3-5, jan./mar. 1994.

VILELA, Orlando. Carlos Lopes de Mattos. Um capítulo da história do tomismo: a teoria do conhecimento de Tomás de Aquino e sua fonte imediata. São Paulo, 1959. 104 p. *Kriterion*, Belo Horizonte, n. 51-52, p. 245-246, jan./jun. 1960.

MEDEIROS, Borges de

Nasceu em Caçapava, Rio Grande do Sul, a 19 de novembro de 1864. Curvou a Faculdade de Direito de São Paulo onde se diplomou em 1885, regressando ao Rio Grande, logo vinculado-se ao movimento republicano. Elegeu-se para a Assembleia Nacional Constituinte em 1890. Em 1892 foi nomeado para o Supremo Corte Estadual (denominação do atual Tribunal de Justiça). Tornou-se o chefe de polícia do Governo de Júlio de Castilhos, a partir de 1895. Ao término do governo, credenciou-se para substituir a Castilhos, o que ocorreu em 1898, ao ser escolhido para primeiro mandato de Presidente do Rio Grande do Sul,

reelegendo-se em 1902. No período 1908/1913, foi substituído por Carlos Barbosa Gonçalves. Seguiram-se mandatos sucessivos a partir de 1913. Em decorrência da eleição de 1923, violando os princípios dos termos da Constituição Estadual (a Constituição Federal proibia reeleições), o Rio Grande foi arrastado à guerra civil, terminada com a intervenção federal e o compromisso de cessar as eleições (o que veio a ser taxativamente explicitado na Revisão da Carta de 91, efetivada em 1926). Foi finalmente substituído por Getúlio Vargas, em 1929. Participou ativamente da Revolução de 30, mas logo rompeu com Vargas, apoiando a Revolução Constitucionalista de 1932. Elegeu-se para a Constituinte, em 1933, e concorreu com Getúlio Vargas à eleição indireta para a Presidência da República, sendo derrotado. No último período da vida abandonou o positivismo, voltando ao catolicismo que havia sido a sua primeira crença. Sua obra é constituída basicamente de pronunciamentos políticos. Faleceu a 25 de abril de 1961.

Bibliografia:

Mensagem enviada à assembleia dos representantes do Rio Grande do Sul na 1ª sessão ordinária da 8ª legislatura em 20 de setembro de 1917. Porto Alegre: A Federação, 1917. 122 p.

O momento político, palavras... a proposição das sucessões presidenciais da República. Porto Alegre: Globo, 1921. 46 p. il.

Opodermodora da República Presidencial. Recife: Diário de Pernambuco, 1933. 175 p.

Estudos sobre o autor:

ALMEIDA, João Pio dos. *Borges de Medeiros, subsídios para o estudo de sua vida e de sua obra*. Porto Alegre: Globo, 1928. 335 p. il.

ARRAES, Raimundo de Monte. *O Rio Grande do Sul e suas instituições governamentais*. 1925.

_____. 2. ed. Introdução Antônio Paim. Brasília: Câmara dos Deputados; Editora Univercidade de Brasília, 1981. 152 p. (Biblioteca do Pensamento Político Republicano, 12).

FONTOURA, João Neves da. *Borges de Medeiros e seu tempo*. Porto Alegre: Globo, 1969. 41 p. (Memórias, 1).

_____. *Borges de Medeiros e seu tempo*. Porto Alegre: Globo, 1958. 401 p. (Memórias, 1).

MARTINS, Ari. *Escritos do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Ed. da Universidade de Fe deral do Rio Grande do Sul, 1978. p. 357.

PAIM, Antonio. *A filosofia política positivista*. Rio de Janeiro: Do cumentoário, 1979. 2 v. (Antologia).

RODRÍGUEZ, Ricardo Vélez. *Castilhismo: uma filosofia da República*. Porto Alegre: Escola Superior de Teologia São Lourenço de Brindes, 1980. 160 p. (Co leção Te mas Gaúchos, 19).

SÁ, Mem de. *A politização do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Tabajara, 1973.

MEDEIROS, José Augusto Bezerra de V. AUGUSTO, José

MELLO, Lydio Machado Bandeira de

Natural de Minas Gerais, nasceu em 1901. Integrou o Corpo Docente da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais, da qual recebeu o título de Professor Emérito, ao aposentarse em 1972. Publicou grande número de livros de vottados à matemática do direito e de outras ciências sociais, que foi uma idéia muito popular entre cultores do direito de grande nomeada, a exemplo de Pontes de Miranda, no tademente nas décadas de vinte e trinta. Faleceu em Belo Horizonte, em 2 de outubro de 1984.

Bibliografia:

O Problema do Mal. São Paulo, 1935.

Minutos de Meditação. Rio de Janeiro, 1936.

No templo da sabedoria. Rio de Janeiro, 1937.

A procura de Deus. Rio de Janeiro, 1938.

Responsabilidade penal. Rio de Janeiro, 1941.

Prova matemática da existência de Deus. Rio de Janeiro: Leopoldina, 1942.

_____. 2. ed. Belo Horizonte, 1958.

Teoria do destino. Leopoldina, 1944.

Metafísica do número. Leopoldina, 1946.

A Predestinação para o bem. Leopoldina, 1948.

O estudo da filosofia é um dever do indivíduo, um imperativo político nacional, uma necessidade política mundial. Leopoldina, 1948. 11 p. (Tese apresentada ao 1º Congresso Nacional de Filosofia).

Tabu, pecado e crime. Leopoldina, 1949. (Tese da Faculdade de Direito da UFMG.).

Dezesseis aventuras no reino de Deus. Belo Horizonte, 1952.

Capitulação dos crimes e fixação das penas. Belo Horizonte, 1952.

_____. 2. ed. 1954.

_____. 3. ed. 1958.

Capitulação dos crimes e fixação das penas. 4. ed. 1963. *Crime e exclusão de criminalidade*. Belo Horizonte, 1953.

_____. 2. ed. 1955.

_____. 3. ed. 1962.

Manual do direito penal. Belo Horizonte, 1953. 3 v.

O real e o possível. Belo Horizonte, 1954.

A origem dos sexos. Belo Horizonte, 1955.

Medições sobre o direito e sobre a origem das leis. Belo Horizonte, 1956.

Quadrados mágicos. Belo Horizonte, 1957.

Oscacteres de divisibilidade de por qual quer número inteiro em todas as aritméticas de base inteira possíveis. Belo Horizonte, 1957.

Filosofia do direito. Belo Horizonte, 1957.

Diretrizes gerais da ação penal. Belo Horizonte, 1958.

Ontologia lógica da contradição. Belo Horizonte, 1959. (Edição manuscrita pelo autor).

Segundo livro dos quadrados mágicos. Belo Horizonte, 1959.

Metafísica do tempo. Belo Horizonte, 1960.

O Aborto em direito penal. Belo Horizonte, 1961.

O Direito penal hispano-Luso Medieval. Belo Horizonte, 1961. 2 v.

Da responsabilidade penal e da isenção de pena. Belo Horizonte, 1955.

_____. 2. ed. 1962.

Metafísica da gravitação: gravitação e relatividade. Belo Horizonte, 1963.

Memória, espaço e tempo. Belo Horizonte, 1963. 2 v.

Da capitulação dos crimes e da fixação das penas: teoria e prática da capitulação dos crimes: o juiz criminal. A pena de morte. Belo Horizonte, 1963.

Cosmologia do movimento: de dução a priori das leis físicas fundamentais. Belo Horizonte, 1965.

Tratado de teologia matemática. Belo Horizonte, 1965. (Edição manuscrita pelo autor).

Metafísica do espaço. Belo Horizonte, 1966.

A Pluralidade da consciência: monismo ou pluralismo? Belo Horizonte, 1966. (Edição manuscrita pelo autor).

Crítica cosmológica da física quântica: a prova termodinâmica da existência de Deus. Belo Horizonte, 1969.

A existência e a imortalidade da alma. Belo Horizonte, 1972. (Edição manuscrita pelo autor).

Quadrados, círculos, esferas e cubos mágicos. Belo Horizonte, 1972. (Edição manuscrita pelo autor).

Crítica do princípio da razão suficiente. Belo Horizonte, 1973.

A falibilidade da indução. Belo Horizonte, 1973. 76 p.

Refutação científica do ateísmo teórico, as credências da razão. Belo Horizonte, 1973.

A canção da Reíno de Deus. Belo Horizonte, 1975. 2 v.

Quadrados mágicos. Belo Horizonte, 1975.

Tratado de cosmologia científica. Belo Horizonte, 1976. (Edição manuscrita pelo autor).

A matemática do universo e a matemática dos homens. Belo Horizonte, 1978. 2 v. (Edição manuscrita pelo autor).

**MENDES, Durmeval Bartolomeu Tri-
gueiro**

Nasceu em Mato Grosso, em 9 de fevereiro de 1927 mas acabou radicando-se na Paraíba, para onde foi mandado do Instituto do Seminário Arquidiocesano de João Pessoa. Desistindo da carreira sacerdotal concluiu o curso de Letras Clássicas na Faculdade de Manoel da Nobrega, em Recife, em 1949, obtendo, no ano seguinte, a licenciatura em pedagogia na Universidade Católica de Pernambuco. Frequentou ainda o curso de direito, igualmente em Recife, onde bacharelou em 1954. Seguiu a carreira do magistério, na Paraíba, tornando-se catedrático de sociologia da educação. Nesse Estado foi Secretário da Educação e o primeiro reitor da Universidade então criada. De 1961 a 1964 seria Diretor do Ensino Superior do MEC. Membro do Conselho Federal de Educação, fixou residência no Rio de Janeiro. Tornar-se-ia, na instituição, o principal formulador do projeto de reforma universitária, solicitado pelo Governo Castelo Branco. Queria uma universidade constituída como centro de cultura ao invés de fábrica de diplomas, in tenso que, no processo de sua execução, viria a ser abandonado.

Sendou mespírito independente, acabou incompatibilizado com as autoridades do MEC, no segundo governo militar, que terminaram por aposentá-lo compulsoriamente em 1969. Essa arbitrariedade provocou grande revolta nos meios acadêmicos. A solidariedade que então lhe foi franqueada pela Fundação Getúlio Vargas, a PUC-RJ, o Instituto Brasileiro de Filosofia e outras instituições acabariam permitindo que constituísse sua vida profissional. Integrou-se ao recém-estruturado Instituto de Estudos Avançados da FGV e foi eleito para a presidência do IBF no Rio. Sua obra de educador acabaria dispersa nas publicações especializadas. Vítima de atropelamento, faleceu em 9 de dezembro de 1987, aos 60 anos.

Bibliografia:

Filosofia da educação brasileira (pesquisa). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983 (coordenador).

Estudos sobre o autor:

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje*, Rio de Janeiro: Editorial Sul Americana, 1961. v. 2, p. 94.

PAIM, Antônio. In *Me moriam: Durmeval Trigueiro Mendes* (1927/1987). *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 37, n. 150, p. 105-106, abr./jun. 1988.

SAVIANI, Dermeval. *Durmeval Trigueiro: entrevista*. *Ande*, v. 3, n. 6, 1983.

MENDES, Jorge Jaime de Souza

V. JAIME, Jorge

MENDES, José

Nasceu no interior de Minas Gerais a 27 de março de 1861. Diplomou-se pela Escola Normal de Campanha, dedicando-se ao magistério secundário. Mais tarde transferiu-se para São Paulo, matriculando-se na Faculdade de Direito, bacharelando-se em 1891. Passou então a advogar no interior paulista (Moçooca). Em 1911 ingressou no Corpo Docente da Faculdade de onde chegou a catedrático e teria oportunidade de reger a cadeira de filosofia do direito. Foi membro fundador do Instituto dos Advogados de São Paulo. Morreu assassinado em Moçooca, a 28 de março de 1918, aos 57 anos.

Bibliografia:

Serviços de caminho. São Paulo, [s. d.].

Direito internacional público. São Paulo, [s. d.].

Ensaios de filosofia do direito. São Paulo: Du prat & C., 1905. 2 v.

Estu dos so bre o au tor:

COSTA, José da Sil va. Car ta do emi ten te ju ris con sul to. In: MENDES, José. *Ensaios de filosofia do direito.* São Paulo: Du prat, 1905.

VAMPRÉ, Spen cer. *Memórias para a história da Academia de São Paulo.* 2. ed. Bra sí lia: INL, 1977. p. 427-429.

MENDES, Raimundo Teixeira

Nasceu em Ca xi as, Ma ra nhão, a 5 de ja ne i ro de 1855. Man da do es tu dar no Rio de Ja ne i ro, ali con clu iu hu ma ni da des num co lé gio jesu í ta e ma tri cu lou-se na Es co la Po lí tíc ni ca. Nesta, tendo sido contemporâneo de Miguel Lemos, acompanhou-o a Pa ris, na dé ca da de se ten ta, e o se guiu na con ver são re ligio sa ao po si ti vis mo or to do xo. Tor nou-se a se gun da pes soa do Apos to la do Po si ti vis ta do Bra sil, in cum bin do-lhe sub sti tu ir Mi guel Le mos quan do de sua mor te em 1917. Foi um gran de po le mis ta e in can sável pro pa gan dis ta do po si ti vis mo or to do xo, em pen han do-se mes mo em apro xi má-lo do ca to lí ci co. Com bateu te naz men te o di vór cio e a idé ia de Uni ver si da de, sen do um dois prin ci pa is res pon sá ve is por sua ado ção tar dia na Re pú bli ca. Au tor de gran de quan ti da de de opú cu los, pan fle tos e tex tos de propa gan da, em geral, mas igual men te de ex po si ções di dá ti cas da dou tri na do po si ti vis mo or to do xo, so bressain do tam bém como gran de po le mis ta. Exer ceu, du ran te o pe rí o do de sua mi litância, autên ti co magis té rio moral, como o re co nhe ceu a pró pria li de ran ça ca tó li ca. Com o seu fa le ci men to, aos 72 anos, a 28 de ago sto de 1927, de sa pa re ce a pre sen ça mar can te da Igreja Po si ti vis ta no cen á rio bra si le i ro.

Bibliografia:

Creação de es co las pri ma ri as nos cen tros agrí co las. Rio de Ja ne i ro, [s. d.].

O pri vi lé gio e a ques tão da in dem nisa ção. Rio de Ja ne i ro, [18?].

Pon tos de arith me tí ca com pi la dos se gun do o pro gra ma dos exa mes ge ras da In struc ção Pú bli ca. Rio de Ja ne i ro, 1874.

Geome tria ana lí tica de Au gus to Com te. Trad. Por tu gue sa de Mi guel Le mos e Rai mun do Te i xe i ra Men des. Rio de Ja ne i ro: Typ. Aca dé mi ca, 1875. 38 p.

Cul to po si ti vis ta no Bra sil. Ordem e Pro gres so. In di ca ções su má ri as das pri me i ras in di ca ções re lí gi o sas no Rio de Ja ne i ro, se gui das do dis cur so pro fe ri do na fes ta ge ral da hu ma ni da de (1 Mo i sés de 93). Rio de Ja ne i ro, 1881.

Apá tria bra zi le i ra. Rio de Ja ne i ro: Cen tro Po si ti vis ta, 1883. 117 p. (Dis cur so lido na ses são so ci o la tri ca da So cie da de Po si ti vis ta do Rio de Ja ne i ro, ce le bra da na no ite de 26 de Gu tem berg de 93-7 de se tem bro de 1881).

A ques tão do na ti vis mo. Rio de Ja ne i ro, 1886.

A obri ga to ri e da de e o novo pro jec to de re for ma de ins truc ção pú bli ca. Rio de Ja ne i ro, 1887.

La phi lo sop hie chi mi que d' après Au gus te Com te. In di ca ti ons gé né ra les sur la théo ri e po si ti ve des phé no mé nes de com po si ti on et de dé com po si ti on sui vies d'une ap pré ci a ti on som ma ri e de l'état ac tu al de la chi me. Rio de Ja ne i ro: Cen tre Po si ti vis te du Bré sil, 1887. 251 p.

Abolici onis mo e der cal is mo: com ple men to à car ta en de re ça da ao Sr. Dr. Jo a quim Na bu co. Rio de Ja ne i ro, 1888.

A li ber da de de es pi ri tu al e a or ga ni za ção do tra ba lho. Rio de Ja ne i ro, 1888.

A li ber da de es pi ri tu al e a vac ci na ção obri ga tó ri a. Rio de Ja ne i ro, 1888.

A pro pó si to da agi ta ção re pu bli ca na: car ta ao Sr. Dr. Jo a quim Na bu co. Rio de Ja ne i ro, 1888.

A in cor po ra ção do pro le ta ri a do. Rio de Ja ne i ro, 1889.

Nossa in í cia ção ao po si ti vis mo. Rio de Ja ne i ro, 1889.

A po lí tica po si ti va e a gran de na tu ra li sa ção. Rio de Ja ne i ro, 1889.

A ban de i ra na ci onal. Rio de Ja ne i ro, 1890.

_____. 3. ed. Rio de Ja ne i ro: Igreja Po zi ti vis ta do Bra sil, 1958. 21 p. il. (Igre ja e Apos to la do Po zi ti vis ta do Bra zil, 110)

Bazes de uma cons titui ção po lí tica di ta to ri al fe de ra ti va para a Re pu bli ca Bra zi le i ra. Rio de Ja ne i ro, 1890, 19 p. (Apos to la do Po zi ti vis ta do Bra zil).

Ensi no sep ten ni al so bre o dog ma po si ti vo. Cursos pú bli cos so bre as sete cien ci as de je rar chia ency clo pe di ca: ma thé ma ti ca, as tro no mi a, fi zi ca, quí mi ca, bi o lo gi a, so ci o lo gi a e moral. Rio de Ja ne i ro, 1890.

Modi fi ca ção ao pro jec to de cons titui ção. Rio de Ja ne i ro, 1890.

- Regulamento das escolas do exercito.* Rio de Janeiro, 1890.
- Benjamin Constant; esboço de uma apreciação sintética da vida e da obra do fun da dor da Republica Brasileira.* Rio de Janeiro: Capela da Humanidade, 1892.
- O comunismo anarquista.* Rio de Janeiro, 1893.
- Exame da questão do divórcio.* Rio de Janeiro: Igreja Positivista do Brasil, 1893. 97 p. (Apostola do Positivista do Brasil, 133).
- Lasituationactuelledupositivisme.* Rio de Janeiro, 1893.
- Tableaudefinitivesconceptionshumaines.* Rio de Janeiro, 1895.
- Le positivisme et la pedantocratie algébrique.* Rio de Janeiro, 1897.
- A política positiva e o regulamento das escolas do exercito.* 2. ed. Rio de Janeiro, 1898.
- Quatro das quinze leis da filosofia primeira.* Rio de Janeiro, 1898.
- Asilmas concepções de Augusto Comte ou ensaio de um complemento ao catecismo positivista.* Rio de Janeiro: Igreja Positivista do Brasil, 1898. 590 p. (Apostola do Positivista do Brasil, 175).
- Uma visita aos lugares santos do positivismo.* Rio de Janeiro: Igreja Positivista do Brasil, 1899. 387 p. (Apostolado Positivista do Brasil, 192).
- L'année sans paresille; meditation religieuse de l'incomparabile uni on a la quelle les fondateurs du Positivisme Auguste Comte et Clotilde de Vaux (n. Marie) du rent l'accomplissement de leur mission.* Rio de Janeiro: L'Eglise Positiviste du Brésil, 1900. 1166 p. (Religion de l'Humanité).
- O ano sem par;* abril de 1845 a abril de 1846 ou meditação religiosa em comparação com a qual os fundadores do positivismo Augusto Comte e Clotilde de Vaux deverão o prencimento da sua missão. Rio de Janeiro: Igreja Positivista do Brasil, 1900. 990 p.
- Ocultocatólico; reflexão positivista sobre o cultocatólico, considerado como herdeiro das religiões anteriores pela adoração do redentor e precursor imediato da religião da humanidade pela adoração da virgem mãe.* Rio de Janeiro: Igreja Positivista do Brasil, 1903. 224 p. (Apostolado Positivista do Brasil, 215).
- La liber té spiri tu el le et la sé para ti on des Églises et L'état d'après Auguste Comte.* Rio de Janeiro: Igreja Positivista do Brasil, 1905. 99 p. (Apostolado Positivista do Brasil, 226).
- Opositivismo e o recurso às insurreições.* Rio de Janeiro, 1906.
- A diplomacia e a regeneração social.* Rio de Janeiro: Igreja Positivista do Brasil, 1908. 61 p. (Igreja e Apostolado Positivista do Brasil, 248).
- Ainda os indignos do Brasil e a política moderna: a propósito dos recentes telegramas dos engenheiros Gastão Sanges e Major Cândido Rondon.* Rio de Janeiro: Igreja Positivista do Brasil, 1908. 14 p. (Igreja e Apostolado Positivista do Brasil, 253).
- A diplomação, a república e o positivismo.* Rio de Janeiro: Igreja Positivista do Brasil, 1908. 13 p. (Igreja e Apostolado Positivista do Brasil, 255).
- O apostolado do positivista no Brasil; rezu mo histórico correspondente ao 27º ano (119-1907).* Rio de Janeiro: Igreja Positivista do Brasil, 1908. 62 p. (Religião da Humanidade, 270).
- O apostolado do positivista no Brasil; rezu mo histórico correspondente ao 29º ano (121-1909).* Rio de Janeiro: Igreja Positivista do Brasil, 1910. 51 p. (Religião da Humanidade, 312).
- A República em Portugal e a atitude da igreja positivista do Brasil.* Rio de Janeiro: Igreja Positivista do Brasil, 1911. 62 p. (Igreja e Apostolado Positivista do Brasil, 313).
- Asituação política brasileira e a verdadeira política republicana.* Rio de Janeiro: Igreja Positivista do Brasil, 1911. 34 p. (Igreja e Apostolado Positivista do Brasil, 322).
- O Barão do Rio Branco.* Rio de Janeiro, 1912. 40 p. (Igreja e Apostolado Positivista do Brasil, 335).
- O apostolado do positivista no Brasil; rezu mo histórico correspondente ao 30º ano (122-1910).* Rio de Janeiro: Igreja Positivista do Brasil, 1912. 101 p. (Religião da Humanidade, 336).
- A Universidade.* 2. ed. Rio de Janeiro, 1912.
- O apostolado do positivista no Brasil.* Rio de Janeiro: Igreja Positivista do Brasil, 1913. 109 p. (Religião da Humanidade, 356).
- Opositivismo e a questão social.* Rio de Janeiro, 1915.
- Ainda pela aliança religiosa entre os católicos e os positivistas.* Rio de Janeiro, 1917.
- A igreja e o apostolado positivista do Brasil; seu passado, seu porvir, seu presente na hora da*

- transformação de Miguel Lemos. Rio de Janeiro: Igreja Positivista do Brasil, 1917. (Religião da humanidade, 418).
- Ainda em defesa da divisaõ em trepo der tempo rale a autoridade espiritual.* Rio de Janeiro: Igreja Positivista do Brasil, 1919. 43 p.
- A pro e mi nência so ci al e mo ral da mul her.* Rio de Janeiro, 1920.
- A Igreja e o apostola do po ziti vista do Brasil:* sua situação eco nô mi ca na hora da trans for ma ção de Miguel Lemos. Rio de Janeiro: Igreja Positivista do Brasil, 1921. 32 p. (Religião da Humanidade de, 418, A).
- Do exa me de cons ciência e do pro pósito de emendar-se.* Rio de Janeiro, 1922.
- Osa cramento da transfor ma ção e a harmonia religio sa.* Rio de Janeiro, 1923.
- O esculptor brasileiro Cândido Ca eta no de Almei da Reis e as suas rela ções com a Igreja Positi vista do Brasil.* Rio de Janeiro: Igreja Positi vista do Bra sil, 1925. 79 p. il. (Re li gião da Hu ma ni da de).
- Ensi no do ca tecis mo po ziti vista:* pro gra ma de le i tu ra anu al ex pli ca da aos do mingos ao meio dia. Rio de Ja ne i ro, 1927.
- Hino do trabalho;* extraído do ensaio sobre o cul to-público. Rio de Ja ne i ro: Typ. Hen ri que M. So der mann, 1927. 8 p. (Re li gião da Hu ma ni da de).
- Séti mo cen te ná rio sub je ti vo do gran de São Fran cis co de Assis.* Rio de Ja ne i ro, 1927.
- Resumo cronológico da evo lu ção do po ziti vis mo no Bra zil.* Rio de Janeiro: Igreja Po ziti vista do Bra zil, 1930. 40 p. (Re li gião da Hu ma ni da de, 507).
- A harmonia mental-*sumarias indica ções acerca da teo ria po ziti va dos esta dos ce re brais de no mi na dos ra zão, lou cura, ali e na ção e idi o tis mo; se gun do Au gus to Com te. Rio de Ja ne i ro: Igreja Po ziti vista do Bra zil, 1931. 56 p. (Re li gião da Hu ma ni da de, 30).
- A pre e mi nência so ci al e mo ral da mul her* se gun do os en si nos da ver da de ira siên cia po ziti va. Rio de Janeiro: Igreja Po ziti vista do Bra zil, 1931. 114 p. il. (Igreja e Apos to la do Po ziti vista do Bra zil, 273).
- A fes ta da pá tria;* discursos. Rio de Janeiro, 1953. 59 p. (Edi ção co me mo ra ti va do 113º aniver sário da in de pen dência).
- A li ber da des pi ri tu a le a se cu la ri za ção dos ce mi té ri os.* 2. ed. Rio de Janeiro: Tem plo da Hu ma ni da de, 1935. 23 p. (Religião da Humanidade, 49).
- Benjamin Constant;* es bo ço de uma apre ci a ção sin té ti ca da vida e obra do fun da dor da Re pú bli ca Bra zi le ira. Rio de Janeiro: Imprensa Na ci o nal, 1936. 546 p. (Edi ção co me mo ra ti va do 1º cen te ná rio de seu nas ci men to 18 de ou tu bro de 1936).
- Ensaio sobre cul to pú bli co.* Rio de Janeiro: Jornal do Comércio/Rodrigues & C., 1936. 247 p.
- A po lí ti ca re pu bli ca na e a ati tu de do lôn ia ma ra nhense.* 2. ed. Rio de Janeiro, 1937. 7 p.
- Estudos sobre o autor:
- AUGUSTO, Paulo. Teixeira Mendes. In: _____. *Pre ci so de his tória da fi lo so fia.* Rio de Janeiro: Tipografia, 1938. p. 260-263.
- BEAR, Ely (Org). *Vul tos do Brasil;* dicionário bio-bibliográfico brasileiro. São Paulo: Livraria Exposição do Livro, 1967. p. 181-182.
- BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 7. p. 122-124.
- COSTA, João Cruz. *Con tri bui ção à his tória das idéias no Brasil.* 2. ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1967.
- IGREJA E APOSTOLADO POSITIVISTA DO BRASIL. *Na hora da trans for ma ção R. Teixeira Mendes.* Rio de Janeiro, 1928.
- PAIM, Antônio. *História das idéias filósoficas no Brasil.* 5. ed. Londrina: Editora UEL, 1997.
- MENDES JUNIOR, João**
- V. ALMEIDA JUNIOR, João Mendes**
- MENDONÇA, Eduardo Prado de**
- Nasceu no Estado do Rio de Janeiro em 31 de março de 1924. Na década de cinquenta foi aluno do padre Penido na recém Fundada Nacional de Filosofia, que o convenceu ao catolicismo e dele fez seu assistente. Ingressou por essa forma no magistério, concluiu o doutorado naquela Faculdade, da qual se tornou catedrático da disciplina *Introdução à Filosofia.* Com a transformação da dependência universitária em Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, veio a ser seu diretor. Faleceu no Rio de Janeiro em 13 de junho de 1978, aos 54 anos.
- Bibliografia:
- O templo da construção:* poesias. Rio de Janeiro, 1941.

- O problema da riqueza.* Rio de Janeiro: Ação Social Arquidiocesana, 1949. 12 p.
- O princípio de identidade e o pensamento realista.* Rio de Janeiro, 1949. 253 p. mimeog. (Tese de curso para provimento da cadeira de Filosofia, apresentada à Congregação do Colégio Pedro II).
- O critério da história da filosofia no estudo do sistema de Descartes.* Rio de Janeiro, 1950. 24 p.
- Lógica e lógica.* Rio de Janeiro: Universidade Católica, 1952.
- O valor ontológico dos primeiros princípios.* Rio de Janeiro: Faculdade Nacional de Filosofia, 1953. 220 p. mimeografa. (Tese de doutoramento).
- A atitude filosófica segundo Bergson.* Rio de Janeiro: Faculdade Nacional de Filosofia, 1954. 161 p. mimeog. (Tese de livre docência).
- Prolegômenos ao estudo das relações entre ciência e metafísica.* Rio de Janeiro, 1960. 87 p. mimeog. (Tese de curso para provimento da cadeira de Filosofia apresentada à Congregação do Colégio Pedro II).
- O problema do conceito de filosofia.* Rio de Janeiro: Faculdade Nacional de Filosofia, 1961. 240 p. mimeog. (Tese para curso de professor titular).
- Os fundamentos da metafísica moderna.* Rio de Janeiro, 1963. 109 p. mimeog. (Tese de curso para provimento da cadeira de Filosofia Geral apresentada à Congregação da Faculdade de Filosofia, Ciências e História da Universidade do Estado da Guanabara).
- O mundo precisa de filosofia.* Rio de Janeiro: Agir, 1969. 197 p.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1970. 210 p.
- O mundo precisa de filosofia.* 3. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1973. 210 p.
- _____. 4. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1976. 210 p.
- _____. 5. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1978. 210 p.
- Democracia em questão.* Rio de Janeiro: Record, 1971. 168 p.
- Santo Tomás e o pensamento contemporâneo.* Petrópolis: Vozes, 1974. 12 p.
- Oscra tismocris tãoeas origens dametafísica moderna.* São Paulo: Con vívio, 1975. 249 p.
- A construção da liberdade.* São Paulo: Con vívio, 1977. 116 p.
- Filosofia dos erros:* um olhar sobre a vida que passa. Rio de Janeiro: Agir, 1977. 168 p.
- O homem no mundo contemporâneo.* Rio de Janeiro: Escola Superior de Guerra, 1977. 14 p.
- Estudoso sobre o autor:
- BARROS, Roque Spencer Maciel de. Eduardo Prado de Mendonça. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, v. 2, n. 89, p. 15, 9 jul. 1978. Suplemento Cultural.
- BIBLIOTECA relembra São Tomás com exposição. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 24 jul. 1974. Caderno B, p. 4.
- BORJA, Celio. Minha lembrança do Estado. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 74, n. 1-2, p. 32-35, jan./jun. 1979.
- CALMON, Pedro. *Castro Alves, o homem e a obra.* Brasília: INL; Rio de Janeiro: J. Olympio, 1973. p. 13. (Nota 22).
- CAMPOS, Fernando Arruda. Eduardo Prado de Mendonça. In: _____. *Tomismo e notomismo no Brasil.* São Paulo: Grijalbo, 1968. p. 119-121.
- CAPALBO, Creusa. Mendonça Eduardo Prado de. Oso cratismocris tãoeas origens dametafísica moderna. *Convívium*, São Paulo, v. 19, n. 4, p. 465-466, jul./ago. 1976.
- _____. Livros em revista. *Ciências Humanas*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 6, p. 64, jul./set. 1978.
- _____. Eduardo Prado de Mendonça: In Memoriam. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 74, n. 1-2, p. 24-28, jan./jun. 1979.
- CENTRO católico de filosofia da Guanabara. *Boletim da Sociedade Brasileira de Filósofos Católicos*, São Paulo, n. 4, p. 87-88, 1973.
- COMEMORAÇÕES dos setecentos anos da morte de Stº. Tomás de Aquino. *Boletim da Sociedade Brasileira de Filósofos Católicos*, Rio de Janeiro, n. 5, p. 22, 1975.
- COSTA, João Cruz. *Pa norama dahistória da filosofia no Brasil.* São Paulo: Cultrix, 1960. p. 81.
- EDUARDO Prado de Mendonça. *Convívium*, São Paulo, v. 21, n. 4, p. 327-329, jul./ago. 1978.
- EDUARDO Prado de Mendonça: In memoriam. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 74, n. 1-2, p. 3-7, jan./jun. 1979.
- FARIA, Otávio de. Atividades filosófico-culturais. *Convívium*, São Paulo, v. 19, n. 6, p. 553-555, nov./dez. 1976.

- GUIMARÃES, Irineu. Para os filósofos, Deus está morto. *Manchete*, Rio de Janeiro, 28 jan. 1978. p. 164-165.
- HORTA, Luiz Paulo. Inteligência e verdade. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 7 maio 1977. Caderno B.
- IBF na Guanabara. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 20, n. 77, p. 105, jan./fev. 1970.
- IGREJA louva os 80 anos de Alceu. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 12 dez. 1973. p. 12.
- IMPERIAL SOCIEDADE AMANTE DA INSTRUÇÃO. Falecimento do Conselheiro Eduardo Prado de Mendonça. In: RELATÓRIO da Diretoria relativo ao exercício de 1978. Rio de Janeiro, 1979. p. 23-26.
- LADUSÃNS, Stanislavs. Diálogo do filósofo: Centro de Estudos Filosóficos de Gallarati. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 27, n. 106, p. 214-217, abr./jun. 1977.
- LIMA, Alceu Amoroso. Considerações sobre o tomismo. *Diário de Notícias*, Rio de Janeiro, 25 jan. 1953.
- _____. Soçrtismo Cristão. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 14 maio, 1976.
- _____. O conceito de liberdade na obra de Eduardo Prado de Mendonça. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 74, n. 1-2, p. 12-17, jan./jun. 1979.
- LIPPMANN, Hanns Ludwing. Prof. Dr. Eduardo Prado de Mendonça. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 74, n. 1-2, p. 36-42, jan./jun. 1979.
- MACIEL, Carlos Frederico. *Um estudo-pesquisa sobre o ensaio de liberdade da filosofia*. Recife: INEP/GRPE, 1959. p. 101,133.
- MONTEIRO, Rolando. *Efemérides*. Rio de Janeiro: OCD, 1978. p. 197-200.
- MONTE-MÓR, J. Eduardo Prado de Mendonça: 1924-1978. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 74, n. 1-2, p. 49-61, jan./jun. 1979.
- MOURA, Odião. *As idéias católicas no Brasil: direções do pensamento católico do Brasil nos séculos XX*. São Paulo: Convívio, 1978. p. 220-223.
- A ORDEM. *Boletim da Sociedade Brasileira de Filósofos Católicos*, Rio de Janeiro, n. 5, p. 19, 1975.
- PADILHA, Tarcsio Meirelles. In Memoriam. *Presença Filosófica*, Rio de Janeiro, v. 4, n. 3, jul./set. 1978.
- _____. Filosofia e mística. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 74, n. 1-2, p. 18-23, jan./jun. 1979.
- PAIM, Antônio. Eduardo Prado de Mendonça. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 29, n. 113, p. 10, jan./mar. 1979.
- PINTO, Heráclito Sobral. Olego e a hierarquia: carta ao diretor de "A Ordem". *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 71, n. 2, p. 3-4, jul./set. 1974.
- _____. Despedida. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 74, n. 1-2, p. 10-11, jan./jun. 1979.
- PRÊMIO Horário Lafer. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 133, jan./mar. 1955.
- RANGEL, Paschoal. Crônica de Livros. *Atualização*, n. 85/86, p. 78, jan./fev. 1977.
- REAPARECERAM em 1974 "A Ordem" e "Síntese". *Boletim da Sociedade Brasileira de Filósofos Católicos*, Rio de Janeiro, n. 5, p. 16, 1975.
- RESENDE, Otto Lara. O pó que sujamos as estrebrias. *O Globo*, Rio de Janeiro, 11 out. 1977.
- RIO começa a celebrar o ano Santo com missa na Catedral. *O Globo*, Rio de Janeiro, 1 dez. 1973. p. 7.
- SÁ, Domingos Bernar do G. da Silva. Aca-so ou graça? *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 74, n. 1-2, p. 43-48, jan./jun. 1979.
- SALES, Eugênio de Araújo. O fiel Eduardo. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 74, n. 1-2, p. 9, jan./jun. 1979.
- SIEBENEICHLER, Maria Neide Santos Beno. A filosofia da cultura de Eduardo Prado de Mendonça. In: SEMANA Internacional de Filosofia, 5. Rio de Janeiro, 1979.
- _____. *A questão ético-axiológica da liberdade em Eduardo Prado de Mendonça*. Rio de Janeiro: Universidade de Gama Filho, 1980. 124 f. mimeografadas. (Dissertação de Mestrado para obtenção do título de mestre em filosofia).
- SOUZA, José Newton Alves de. Homens, idéias e livros. *A Semana*, Salvador, 20 out. 1974. p. 4.
- VANACKER, Leonardo. Depoimento. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 11, n. 41, p. 108-110, jan./mar. 1961.
- VASCONCELLOS, Anna. Mendonça, Eduardo Prado de. Filósofos e erros. *Convívio*

- Introdução à ciência do direito.* Fortaleza: Tipografia Mineradora, 1934. 234 p.
- _____. 2. ed. Porto Alegre: Globo, 1938. 212 p.
- _____. 3. ed. Rio de Janeiro: Ed. Aurora, 1952. 283p.
- _____. 4. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1964. 316 p.
- Dicionário psico-pedagógico.* Prefácio Fernando de Azevedo. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1935. 215 p.
- Pedagogia.* Porto Alegre: Globo, 1935. 191 p.
- Realismo nominalista na filosofia medieval; uma palestra para estudantes.* Fortaleza: Ramos & Pouchain, 1935. 15 p.
- Enunciado da lei natural e vida social; com tribuição à sociologia do direito.* Fortaleza: Silveira Marinho, 1936. 26 p.
- Economiapolítica.* Porto Alegre: Globo, 1936. 293 p.
- Aregrajurídica; o problema da indicativa de vida e da impenabilidade na epistemologia jurídica.* Fortaleza: Ramos & Pouchain, 1937.
- O outro nordeste; formação social do nordeste pastoril.* Rio de Janeiro: José Olympio, 1937. 243 p.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro: Arte Nova, 1970. 243 p.
- Preparação ao método científico; breve introdução à filosofia moderna, os problemas epistemológicos, a ciência como processo histórico-cultural de adaptação.* Prefácio Artur Ramos. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1938. 342 p.
- A educação no Ceará; resenha histórico-social.* Fortaleza, 1939. 30 p. (Separata do Livro O Ceará).
- O princípio de simetria e os fenômenos econômicos.* Prefácio Nogueira de Paula. Rio de Janeiro: Pongetti, 1939. 158 p.
- Ouro e a concepção moderna da moeda.* Rio de Janeiro, 1939. (Conferência na Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro).
- Sinthese de história do Ceará.* Fortaleza, 1939. (Conferência feita a bordo do Pedro I a convite do Almirante Haroldo Cox, em nome do Instituto do Ceará, aos alunos da Escola Naval).
- Pax, Pabor, Scientia.* Fortaleza, 1939. (Discurso de parainfo das diplomadas).
- A função social e política das Faculdades de Direito.* Fortaleza, 1940. 16 p.
- Meu credencíptico; discurso de parainfo.* Rio de Janeiro: Ed. Fortaleza, 1940. 20 p.
- Ouro e a nova concepção da moeda.* Prefácio Nogueira de Paula. Rio de Janeiro: Alba, 1941. 158 p. (Coleção crítica e ensaio).
- Direito administrativo moderno.* Prefácio Júbé Júnior. Rio de Janeiro: Colosso Branco, 1943. 275 p.
- O Brasil econômico.* Rio de Janeiro: Mercantil, 1944. 95 p. (Coleção Brasil).
- Das leis econômicas; sua estrutura lógica analisada nas relações da oferta e procura: sua "naturalidade" e "historicidade"; outros aspectos.* Rio de Janeiro: Jornal do Comércio, 1945. 145 p.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. Aurora, 1955. 143 p.
- Psicologia das misticas políticas.* Rio de Janeiro, 1945. (Conferência realizada no "Centro Cultural dos Moços", na Associação Cristã dos Moços).
- Democracia e medo.* Recife, 1945. (Conferência que inaugurou o Departamento de Estudos Políticos e Sociais, na Faculdade de Direito do Recife).
- Cursos de economia política.* Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1947. 367 p.
- Crítica social de Eça de Queiroz.* Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1950. 195 p.
- _____. 2. ed. Prefácio Galeão Coutinho. Apreciações críticas de João Gaspar Simões, Hernani Cidade e Tomás Ribeiro Colação. Fortaleza: Imprensa Universitária, 1962. 206 p.
- _____. 3. ed. Rio de Janeiro: São José, 1970.
- A Inquietação das elites.* Fortaleza, 1951. (Conferência no "Rotary Club" de Fortaleza em 25 de janeiro).
- A formação profissional do advogado.* Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1952. 35 p. (Coleção Cadernos de Cultura - MEC).
- Finanças das empresas.* Rio de Janeiro: Aurora, 1952. 262 p.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro: Focense, 1968. 262 p.
- ABC da economia.* São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1953. 199 p.

- _____. 2. ed. rev. com a de no mi na ção de ini-
ciação à eco no mia. São Paulo: Cia. Edi tora
Nacio nal, 1965. 212 p.
- Tratado de economia política*. Por to Ale gre: Glo-
bo, [s. d.].
- _____. 2. ed. cor ri gi da e mu i to au men ta da.
Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1956. 622 p.
- Inici a ção à eco no mia*. Rio de Ja ne i ro, 1953.
- _____. 2. ed. rev. e au men ta da. São Pa u lo :
Cia. Edi tora Nacio nal, 1965. 211 p. (Ini cia-
ção científica, 27).
- As eli tes agres si vas; uma aná li se das mís ti cas vi-
o len tas na cri se do mun do mo der no*. Rio
de Ja ne i ro: Orga ni za ção Si mões, 1953. 251
p. (Co le ção Rex).
- Estu dos de so ci o lo gia e eco no mia*. Rio de Ja ne i ro :
Orga ni za ção Si mões, 1953. 191 p.
- Evo lu ção do pen sa men to li té ra rio no Bra sil*. Rio de
Ja ne i ro : Orga ni za ção Si mões, 1954. 369 p.
(Co le ção Rex).
- O Bra sil no pen sa men to bra si lei ro; an to lo gia*. Rio
de Ja ne i ro : INEP, 1957. 576 p.
- O Bra sil no pen sa men to bra si lei ro; an to lo gia*. 2.
ed. Rio de Ja ne i ro : Con se lho Fe de ral de
Cul tu ra, 1970. 607 p.
- Raí zes pré-so crá ti cas do pen sa men to atu al*. For ta le-
za : Impren sa Uni ver si tá ria, 1957. 119 p.
- _____. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : Tem po Bra si le-
i ro, 1971.
- Vida so ci a le cri a ção li té ra ria*. Rio de Janeiro:
MEC, 1958. 56 p.
- Osen ti do an tropó ge no da his tó ria*. Rio de Ja ne i ro :
Orga ni za ção Si mões, 1959. 284 p. (Co le-
ção Rex).
- Hegel e a fi lo so fia so vié ti ca*. Rio de Ja ne i ro : Za-
har, 1959. 234 p. (Crí ti ca à obra ca te go ri as
do ma te ri a li sm o dia lé ti co de G. M. Rosental
e G. M. Starks - pre mi a do pela Aca de mia
Bra si lei ra de Letras).
- A que re la anti-Hegel*. Rio de Ja ne i ro : Uni ver si-
da de do Bra sil, 1960. 29 p. (Re pro du zi do
in Mo ti vos Ale mãs).
- Temas de política e filosofia*. Rio de Janeiro :
DASP, 1962. 187 p.
- Evo lu ção ni sm o e po si ti vi sm o na crí ti ca de Fa ri as Bri-
to*. For ta leza : Impren sa Uni ver si tá ria, 1962.
101 p. (E di ção de di ca da ao cen té na rio de
Fari as Bri to).
- Mon do l fo e as in ter ro ga ções de nos so tem po*. Rio de
Ja ne i ro : Uni ver si da de do Bra sil, 1963. 185
p. (Sé rie Ciê nci as So ci a is, 1).
- Proudhon, Hegel e a dia lé ti ca*. Rio de Ja ne i ro : Za-
har, 1966. 158 p. (Bi bli o te ca de Ciê nci as
So ci a is).
- A re des co ber ta das oli gar qui as*. For ta leza : Insti-
tu to de An tro po lo gia da Uni ver si da de do
Ce a rá, 1967. 40 p. (Do cu men tos, 1).
- Textos dia lé ti cos de Hegel*. Rio de Ja ne i ro : Za har,
1969. 265 p. (Bi bli o te ca de Ciê nci as So ci a is).
- Lib er da de Uni ver si tá ria e as suas dis tor ções*. Rio de
Ja ne i ro : UFRJ, 1970. 51 p.
- José In ge ni eros e mi nha ge ra ção*. Rio de Ja ne i ro,
1970. 29 p.
- Poesi as he ré ti cas e he re si as poé ti cas*. Rio de Ja ne i ro :
Ed. do Au tor, 1970. 138 p.
- De mo cra cia y mis ti cis mo*. Mé xi co : Insti tu to de
In ves ti ga ções So ci a is / Uni ver si da de
Nacio nal, 1971. 85 p.
- Idéias con tra ide o lo gi as; a re vo lu ção si len ci o sa
na su ni ver si da des e a ra mi fi ca ção de suas te-
ses*. Rio de Ja ne i ro : UFRJ, 1971. 302 p.
- Curriculum Vitae*. Rio de Ja ne i ro : Uni ver si da-
de Fa de ral do Rio de Ja ne i ro, 1972. 7 p.
- Teses qua ses he gel i a nas; para uma fi lo so fia de
tran si ção sem tran sa ção*. Pré fa cio Mi guel
Reale. São Paulo : Gri jal bo / USP, 1972. 122
p.
- Direi to e for ça*. Rio de Ja ne i ro : UFRJ, 1973. 52
p.
- Ein fluss des dentschen den kens anf das bra si li a nis-
che recht*. Rio de Ja ne i ro, 1973. 24 p. (Se pa-
ra ta de Ju ri di ca, Re vi sta da Di vi são Ju ri di ca
do Insti tu to do Açú car e do Álco ol).
- A in flúen cia do pen sa men to alemão no direi to bra si le-
i ro*. Rio de Ja ne i ro, 1973. 21 p. (Se pa ra ta de
Ju ri di ca , Re vi sta da Di vi são Ju ri di ca do
Insti tu to do Açú car e do Álco ol).
- Qua driê ni o de um rei tor*. Rio de Ja ne i ro : UFRJ,
1973. 280 p.
- Filoso fia do direi to*. Rio de Janeiro : Ed. Rio,
1975. 167 p.
- Temas po lêmicos; ca pí tu los de so ci o lo gia po lí ti-
ca*. Rio de Ja ne i ro : Ed. Rio, 1975. 212 p.
- Moti vos alemães; fi lo so fia he gel i a nis mo mar xo-
lo gia po lêm i ca*. Rio de Ja ne i ro : Ed. Cá te-
dra / INL, 1977. 195 p.
- Tratado de fi lo so fia do direi to*. São Pa u lo : Ed.
Atlas, 1979. 281 p.
- Premi ssas do cul tu ra li sm o dia lé ti co; as com po nen-
tes de um pen sa men to fi lo só fi co*. Intro du-
ção Anto nio Paim. Rio de Ja ne i ro : Ed. Cá-
te dra / INL, 1979. 201 p.

A *juridicidade em Tomás de Aquino e em Karl Marx*. Rio de Janeiro: Cátedra, 1982. 121 p.

Estudos sobre o autor:

AGUIAR, Moacir Teixeira de. Djalma Menezes: aspectos de sua vida e de sua obra. In: PAUPERIO, A. Machado, LITRETO, Oliveiros. (Org.). *Djalma Menezes e as perspectivas do pensamento contemporâneo*. Rio de Janeiro: Ed. Rio, 1979. p. 135-142.

BARRETO, Geir do Dan tas. Djalma Menezes com setenta anos. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 28, n. 110, p. 186-194. abr./jun. 1978.

BARRETO, Geir do Dan tas. Djalma Menezes ou um voto a descoberto. In: PAUPERIO, A. Machado, LITRETO, Oliveiros (Org.). *Djalma Menezes e as perspectivas do pensamento contemporâneo*. Rio de Janeiro: Ed. Rio, 1979. p. 85-92.

CARVALHO, José Maurício de. Djalma Menezes. In: _____. *Contribuição contemporânea à história da filosofia brasileira*. Londrina: Editora UEL, 1998. p. 152-158.

CAVALCANTI FILHO, Teófilo. Ciência jurídica e ciência natural. A propósito da 4. ed. de introdução à ciência do direito de Djalma Menezes. *FolhadeS. Paulo*, São Paulo, 20 dez., 1964.

_____. *Revista Brasileira de Filosofia*. São Paulo, v. 15, n. 57, p. 127-129. Jan./mar. 1965.

CONCEDIDO pelo Conselho Universitário, lãurea de professor emérito ao Conselheiro Djalma Menezes. *Cultura*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 12, p. 53-57, jun. 1968.

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje*. Rio de Janeiro: Editorial Sul Americana, 1961. v. 2. p. 102.

CURRICULUM Vitae de Djalma Menezes. In: PAUPERIO, A. Machado, LITRETO, Oliveiros. (Org.). *Djalma Menezes e as perspectivas do pensamento contemporâneo*. Rio de Janeiro: Ed. Rio, 1979. p. 11-15.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/CPDOC. *Dicionário histórico - biográfico brasileiro: 1930-1983*. Rio de Janeiro: Fomense, 1984. v. 3, p. 2214-2215.

HOMENAGEM ao prof. Djalma Menezes - por ocasião de sua posse na Faculdade de Direito do Ceará, cidade de Introdução à Ciência do Direito. *O Estado*, Fortaleza, 9 ago., 1939.

LIMA, Hermes. A Djalma Menezes. A propósito de Hegel e a filosofia viética. *Letura*, n. 33, p. 122, 1960.

MACEDO, Silvio de. O pensamento filosófico - jurídico de Djalma Menezes. In: PAUPERIO, A. Machado, LITRETO, Oliveiros. (Org.). *Djalma Menezes e as perspectivas do pensamento contemporâneo*. Rio de Janeiro: Ed. Rio, 1979. p. 207-213.

MATTOS, Carlos Lopes de. O Brasil no pensamento brasileiro, 2. ed. de Djalma Menezes. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 22, n. 87, p. 374-375, jul./set. 1972.

MENEZES, Raimundo. *Dicionário literário brasileiro*. São Paulo: Saraiva, 1969. v. 3. p. 828.

MENEZES NETO, Paulo Elpidio de. Djalma Menezes (1907-1996). *O Povo*, Fortaleza, 12 jun. 1996.

MONTELLO, Joaú. Djalma Menezes. In: PAUPERIO, A. Machado, LITRETO, Oliveiros (Org.). *Djalma Menezes e as perspectivas do pensamento contemporâneo*. Rio de Janeiro: Ed. Rio, 1979. p. 121-124.

MONTENEGRO, João Alfredo de Sousa. Djalma de Lima Menezes. In: _____. *História das idéias filosóficas da Faculdade de Direito do Ceará*. Fortaleza: Edições UFC, 1996. p. 46-63.

NOSSA homenagem a Djalma Menezes (nos seus 70 anos). *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 28, n. 110, p. 206-209, abr./jun. 1978.

OBITUÁRIO: Djalma Lima Menezes, 88 anos, professor e escritor. *O Globo*, Rio de Janeiro, 16 jun. 1996.

PAIM, Antônio. Introdução a Djalma Menezes. In: PAUPERIO, A. Machado, LITRETO, Oliveiros (Org.). *Djalma Menezes e as perspectivas do pensamento contemporâneo*. Rio de Janeiro: Ed. Rio, 1979. p. 17-30.

_____. In Memoriam: Djalma Menezes (1907-1996). *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 43, n. 183, p. 247-250, jul./set. 1996.

PAUPERIO, A. Machado. A lição final de Djalma Menezes. *Boletim*, Rio de Janeiro, n. 276, jun. 1996.

PAUPERIO, A. Machado, LITRETO, Oliveiros (Org.). *Djalma Menezes e as perspectivas do pensamento contemporâneo*. Rio de Janeiro: Ed. Rio, 1979. 213 p.

PIMENTA, Joa quim. He gel e a fi lo so fia so vié ti ca de Dja cir Me ne zes. *Jor nal do Co mér cio*, 19 jun. 1960.

_____. Fra cas sos glo ri o sos. *Jor nal do Co mér cio*, 24 mar. 1961.

_____. *Ensa ios sobre Ivan Lins, Dja cir Mene zes e Alcântara Nogueira*. In tro du ção Paulo Bona vi des. For ta le za : J. Ozon, [s. d.]. 78 p.

POSSE no car go de Re i tor da Uni ver si da de Fe der al do Rio de Ja ne i ro. *Cul tura*. Rio de Ja ne i ro, v. 3, n. 27, p. 39-43, set. 1969.

RIBEIRO, Agenor. O Dja cir. In : PAUPERIO, A. Machado, LITRENTO, Oliveiros (Org.). *Dja cir Mene zes e as pers pec ti vas do pen sa men to con tem po rã ne o*. Rio de Ja ne i ro : Ed. Rio, 1979. p. 45-50.

VASCONCELOS, Arnaldo. Dja cir Men des e as pers pec ti vas do pen sa men to con tem po rã ne o. *R. Ci. Pol.* Rio de Ja ne i ro, v. 25, n. 1, p. 74-75, jan./abr. 1982.

VILLAÇA, Antô nio Car los. O agos ti nis mo de Dja cir. *Jor nal do Bra sil*, Rio de Ja ne i ro, 11 set. 1992.

VITA, Luís Washington. Evolucionismo e positivismo na crítica de Farias Brito, de Dja cir Menezes. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Pa u lo, v. 13, n. 49, p. 137-139, jan./mar. 1963.

MERCADANTE, Pa u lo de Freitas

Nasceu em Carangola, Minas Gerais, em 1923, pas san do a re si dir no Rio de Ja ne i ro, des de o in í cio do úl ti mo pós-guerra, onde diplomou-se em Ciê n ci as Ju ri di cas pela Fa cul da de de Dire i to do Rio de Ja ne i ro, licen ci an do-se tam bém em His tó ria e Ge o gra fia. Exer ceu o ma gis té rio, de di can do-se pos te ri or me nte à advoca cia na mes ma ci da de. Mem bro do Insti tu to Bra si le i ro de Fi lo so fia é um dos ar ti fi ces da co o pe ra ção com pes qui sa do res por tu gu e ses, de que re sul tou a cria ção do Insti tu to de Fi lo so fia Lu so-Bra si le i ra, com se de em Lis bo a. Jun ta men te com Antô nio Paim, é au tor do pla no das O bras Com ple tas de To bias Bar re to, a fi nal apri mo ra do e pu bli ca do por Luiz Antô nio Bar re to, em fins da dé ca da de oi ten ta. Tem se desta ca do co mo es tu di o so do pen sa men to po lí ti co bra si le i ro. Per ten ce à Aca de mia Bra si le i ra de Fi lo so fia.

Bibliografia:

A consciência conservadora no Brasil; contribuição ao es tu do da for ma ção bra si le i ra. Rio de Ja ne i ro : Saga, 1965. 264 p.

_____. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : Civiliza ção Bra si le i ra, 1972. 235 p. (Re tra tos do Bra sil, 84).

_____. 3. ed. Rio de Ja ne i ro : Nova Fron te i ra, 1980. 241 p. (Bra sil sé cu lo XX).

Tobias Barretona cultura brasileira; uma re a valia ção. In tro du ção Mi guel Re a le. São Pa u lo : Gri jal bo, 1972. 201 p. (Em co-au toria).

Os ser tões do leste; es tu do de uma re gião : a mata mi ne i ra. Rio de Ja ne i ro : Za har, 1973. 135 p.

Por tu gal ano zero. Rio de Ja ne i ro : Arte no va, 1975. 143 p.

Mi li ta res & Ci vis: a é ti ca e o com pro mis so. Rio de Ja ne i ro : Za har, 1978. 218 p.

Crô nica de uma comu ni da de ca fe e i ra; Caran go la, o vale e o rio. Belo Ho ri zon te : Ita tí a ia, 1990. 167 p. (Co le ção Re con quis ta do Bra sil, 2ª sé rie, 163).

A arte bra si le i ra: il bar ro co de Mi nas Ge ra is. [s. l.], Ed. Bra zil, 1994. 15 p.

Graciliano Ramos: o ma ni fes to do trá gi co. Rio de Ja ne i ro : Top bo oks, 1994. 167 p.

Estu dos so bre o au tor:

CARVALHO, José Ma u ri cio de. *Contri bui ção con tem po rã ne a à his tó ria da fi lo so fia bra si le i ra*; balan ço e pers pec ti vas. Londrina : UEL, 1998. p. 176-177.

ENCICLOPÉDIA de literatura bra si le i ra/Ofi cial literá ria Afrâ nio Couti nho. Rio de Ja ne i ro : FAE, 1989. v. 2. p. 900.

MORAES, Dê nis de. O uni ver so trá gi co do sertão. *Jor nal do Bra sil*, Rio de Ja ne i ro, 12 mar. 1994. Idéias/Li vros.

PAIM, Antô nio. Mer ca dan te (Pa u lo). In : LOGOS : Enci clo pé dia Lu so-Bra si le i ra de Fi lo so fia. Lis bo a : Ver bos, 1991. v. 3. p. 808.

MERQUIOR, José Gu il her me

Nasceu no Rio de Ja ne i ro em 1941, ten do con cluí do o curso de dire i to na Uni ver si da de do Esta do do Rio de Ja ne i ro (UERJ). Op tan do pela di plo ma cia, cur sou o Insti tu to Rio Bran co. Na car re i ra di plo má ti ca ini ciou-se pela Em baixada em Pa ris, ten do sido consel he i ro da Em baixada do Bra sil em Monte ví de u, Mi nis tro da Em baixada Bra si le i ra em Lon dres e Em baixador do Bra sil no Mé xi co e na UNESCO. Na sua es ta da pa ri siense fez o curso de doutorado em Es tu dos La ti no-Ame ri ca nos, na Uni ver si da de de Pa ris e du ran te a per man ê ncia

em Londres, o curso de doutorado em sociologia da London School of Economics. Desde muito jovem tornou-se colaborador frequente de jornais e revistas brasileiras, envolvendo-se em diversas polêmicas. Como escritor, ocupou-se inicialmente da crítica literária e, mais tarde, de ciência política.

Bibliografia:

Razão do poema; ensaios de crítica e de estética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965. 247 p. (Perspectiva do homem, 7).

Arte e sociologia de Marcuse, Adorno e Benjamin; ensaio crítico sobre a escola neo-hegeliana de Frankfurt. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1969. 311 p. (Biblioteca de tempo universitário, 15).

As túndas da mímesis; ensaios sobre lírica. Rio de Janeiro: José Olympio, 1972. 227 p.

Saudades do carnaval; in: Introdução à crise da cultura. Rio de Janeiro: Forense, 1972. 283 p.

Formalismo e trajetória da arte moderna; o problema da arte na crise da cultura. Rio de Janeiro: Forense, 1974. 332 p.

A estética de Lévi-Strauss. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975. (Biblioteca de tempo universitário, 40).

L'Esthétique de Lévi-Strauss. Paris, 1977.

O estruturalismo dos pobres e outras questões. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975. 87 p. (Diagrama, 2).

Ver so uni ver so em Drummond. Tradução Marly de Oliveira. Rio de Janeiro: José Olympio/Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia, 1975. 261 p. (Coleção documentos brasileiros, 169). Elaborado originalmente em francês, como tese de doutorado e aprovado pela Sorbonne em junho de 1972.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1976. 261 p.

De Anchieta a Euclides; breve história da literatura brasileira, I. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977. (Coleção documentos brasileiros, 182).

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1979. 238 p. (Coleção documentos brasileiros, 182).

_____. 3. ed. Rio de Janeiro: Topbooks, 1996. 313 p.

The veil and the mask: essays on culture and ideology. London: Routledge & Kegan Paul, 1979.

Ofantasmático e outros ensaios. Petrópolis: Vozes, 1980. 167 p. (Coleção teatro, 1).

Rousseau and Weber: two studies in the theory of legitimacy. London: Routledge & Kegan, 1980.

Rousseau e Weber: dois estudos sobre a teoria da legitimidade. Tradução Margari da Salomão. Rio de Janeiro: Guanabara, 1980. 305 p.

As idéias e as formas. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981.

As idéias e as formas. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981. 347 p.

Ana tu re za do pro cesso. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982. 217 p. (Logos).

O argumento liberal. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1983. 260 p. (Logos).

O elixir do apocalipse. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1983. 210 p.

Michel Foucault ou o nihilismo decadente. Tradução Donaldson M. Garschagen. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985. 277 p.

O marxismo ocidental. Tradução Raul de Sá Barbosa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1987. 323 p.

Crítica: 1964-1989. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990. 454 p.

De Pra ga a Paris: uma crítica do estruturalismo e do pensamento pós-estruturalista. Tradução Ana Maria de Castro Gibson. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991. 334 p.

O liberalismo - antigo e moderno. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991. 260 p.

O véu e a máscara: ensaios sobre cultura e ideologia. Tradução de Lólio Lourenço de Oliveira. São Paulo: T. A. Quieróz, 1997. 160 p.

Estudos sobre autor:

ACADEMIA deve eleger hoje o substituto de Merquior. *A Tarde*, Salvador, 18 jul. 1991. p. 10.

ACADEMIA pode escolher hoje um novo "imortal". *A Tarde*, Salvador, 21 nov. 1991. p. 9.

AMIGOS e parentes se despedem de Merquior. *O Globo*, Rio de Janeiro, 10 jan. 1991.

AZAMBUJA, Marcos Casatiro de. Merquior: dois momentos e duas dimensões. In:

- LAFER, Celso et al. *José Guilherme Merquior, diplomata*. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 1993. p. 21-24. (Relações internacionais, 15).
- BOECHAT, Ricardo, FONSECA, Silvia. Texto de Merquior, assinatura de Collor. *O Globo*, Rio de Janeiro, 9 jun. 1992. p. 7.
- ABRILHANTE traje tórrida do labirinto ideológico da direita. *Tribuna da Bahia*, Salvador, 10 jan. 1991.
- CAMPOS, Roberto. Réquiem para um liberal. *O Globo*, Rio de Janeiro, 13 jan. 1991.
- CAMPOS, Roberto. Saudades de Merquior... *A Tarde*, Salvador, 29 out. 1995. p. 12.
- CHAUÍ, Marileide Souza. O discurso encantado de moçambique liberal. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 4 jul. 1981.
- CHAUÍ X Merquior. *Vêja*, São Paulo, 16 set. 1981. p. 10.
- COIMBRA afirma que ideias básicas são do presidente. *O Globo*, Rio de Janeiro, 10 jan. 1992.
- COLLOR, Fernando. O papel do esta do (II). *O Globo*, Rio de Janeiro, 9 jan. 1992. p. 7.
- COLLOR admite participação de Merquior. *O Globo*, Rio de Janeiro, 10 jan. 1992. p. 9.
- CORAGEM marco momento dramático. *Tribuna da Bahia*, Salvador, 10 jan. 1991.
- CORPO do diplomata chegou em carro aberto à Academia. *O Globo*, Rio de Janeiro, 10 jan. 1991.
- CORREIA, Luiz Felipe de Seixas. José Guilherme Merquior: um depoimento pessoal. In: LAFER, Celso et al. *José Guilherme Merquior, diplomata*. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 1993. p. 25-30. (Relações Internacionais, 15).
- COUTINHO, Afrânio. O livro de Merquior. *A Tarde*, Salvador, 1º ago. 1991. Opinião, p. 6.
- A DANÇA dos estudantes. *Vêja*, São Paulo, 25 mar. 1992.
- NOS depoimentos, o respeito pela firmeza de pensamento. *O Globo*, Rio de Janeiro, 10 jan. 1991.
- DOENÇA foi enfrentada com lucidez até o fim. *O Globo*, Rio de Janeiro, 10 jan. 1991.
- DÓRIA, Francisco Antônio. Um só lado engano e o medo da sombra. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 7 fev. 1982.
- DUTRA, Pedro. A didática do liberalismo: Merquior traça um painel das idéias liberais que floresceram fora do Brasil. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 19 out. 1991.
- EGBERTO diz que é apenas repetição. *O Globo*, Rio de Janeiro, 9 jan. 1992. p. 7.
- FERRAZ JUNIOR, Tércio Sampaio. A crítica como retórica ilusória. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 16 fev. 1991. Cultura, n. 549, p. 3.
- FÉNELON COSTA, Maria Heloisa. Merquior, Levi-Strauss e a modernidade. *Tempo Brasileiro*, Rio de Janeiro, n. 109, p. 107-137, abr./jun., 1992.
- FONSECA JÚNIOR, Gelson. Introdução ao texto O problema da legitimidade em política internacional. In: LAFER, Celso et al. *José Guilherme Merquior, diplomata*. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 1993. p. 31-36. (Relações Internacionais, 15).
- GARCIA, Luiz. Plágio, não. *Globo*, Rio de Janeiro, 10 jan. 1992. p. 9.
- GUILHERME Merquior se pul tado no Rio. *Tribuna da Bahia*, Salvador, 10 jan. 1991. p. 3.
- UM intelectual que incomodava. *O Globo*, Rio de Janeiro, 9 jan. 1991.
- JAGUARIBE, Hélio. Merquior e o liberalismo. *Tempo Brasileiro*, Rio de Janeiro, n. 109, p. 69-81, abr./jun. 1992.
- JOSÉ Guilherme Merquior morre de câncer nos EUA. *Tribuna da Bahia*, Salvador, 9 jan. 1991. p. 6.
- KONDER, Leandro. Minhas discordâncias. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 14 mar. 1987. p. 7.
- _____. O "testamento" de Merquior. *O Globo*, Rio de Janeiro, 6 out. 1991.
- LAFER, Celso. Paradoxo da liberdade. *O Globo*, Rio de Janeiro, 13 jan. 1991.
- _____. In Memoriam: José Guilherme Merquior (1941-1991). *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 39, n. 161, p. 6-8, jan./mar. 1991.
- _____. O liberalismo militante de José Guilherme Merquior. *Tempo Brasileiro*, Rio de Janeiro, n. 109, p. 59-63, abr./jun. 1992.
- _____. Merquior: último livro traz reflexões sobre o liberalismo. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 21 set. 1991. Cultura, n. 580.
- _____. José Guilherme Merquior: O problema da legitimidade em política internacional. In: _____. et al. *José Guilherme Merquior*,

- diplomata*. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 1993. p. 9-14. (Relações internacionais, 15).
- LEAL, Joaquim Ponça. José Guilherme Merquior. *Tempo Brasileiro*, Rio de Janeiro, n. 109, p. 99-105, abr./jun., 1992.
- O LIBERALISMO venceu o confronto com o socialismo real. *O Globo*, Rio de Janeiro, 6 out. 1991.
- MACHADO, Germano. José Guilherme Merquior. *CEPA Cultural*, Salvador, n. 11, p. 1, mar./jun. 1991.
- MACHADO, Germano. Brasil perde um pensador. *A Tarde*, Salvador, 19 jan. 1991. Cultural, p. 5.
- MANCUSO, Maria Inês Rauter. A legítima da de do poder. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 5 mai. 1990.
- MERQUIOR, de lança na mão. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 12 jan. 1991.
- MERQUIOR, Hil da. Apêndice. *Tempo Brasileiro*, Rio de Janeiro, n. 109, p. 147-149, abr./jun., 1992.
- MERQUIOR será em terra do hoje num mural solé da Academia. *A Tarde*, Salvador, 9 jan. 1991. p. 1.
- MODERNO, João Ricardo. Adorno e o kulturopitismos de Merquior. *Tempo Brasileiro*, n. 109, p. 83-97, abr./jun., 1992.
- MORAES, João Quatim de. Ideário liberal. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 16 fev. 1991. Cultural, n. 549, p. 2-3.
- A NATUREZA do processo. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 2 jan. 1983.
- NINA, Marcelo Della. Viagem estruturalismo: José Guilherme analisado 70 anos de história intelectual de um dos movimentos mais importantes do século. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 20 abr. 1991.
- PAIM, Antônio. Merquior e a questão do liberalismo social. *Tempo Brasileiro*, Rio de Janeiro, n. 109, p. 45-58, abr./jun., 1992.
- PAÍS perder um grande pensador. *O Globo*, Rio de Janeiro, 9 jan. 1991.
- PARA uns, plágio; para outros, procedimento normal. *O Globo*, Rio de Janeiro, 10 jan. 1992. p. 9.
- PENNA, Antônio Gomes. Minha convivência e meu aprendizado com Merquior. *Tempo Brasileiro*, Rio de Janeiro, n. 109, p. 21-24, abr./jun., 1992.
- PRÓ e contra. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 14 mar. 1987.
- PY, Luiz Alberto. A estética da obediência intelectual. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 21 fev. 1982.
- REALE, Miguel. As lições de Merquior. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 16 fev. 1991. Cultural, n. 549, p. 1-2.
- REZEK, Francisco. Depoimento sobre José Guilherme Merquior. *Tempo Brasileiro*, Rio de Janeiro, n. 109, p. 65-68, abr./jun. 1992.
- RICUPERO, Rubens. José Guilherme Merquior: a diplomacia da inteligência. In: LAFER, Celso et al. *José Guilherme Merquior, diplomata*. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 1993. p. 15-20. (Relações internacionais, 15).
- ROMANO, Roberto. O decimo-nono round de Merquior. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 22 mar. 1987. p. 4.
- ROUANET, Sérgio Paulo. Uma visão coerente do mundo. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 5 jan. 1992.
- _____. Merquior: obra política, filosófica e literária. *Tempo Brasileiro*, Rio de Janeiro, n. 109, p. 139-146, abr./jun., 1992.
- SABOGA, Hélio. Marxismo acidental. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 14 mar. 1987.
- _____. A filosofia de Merquior. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 11 abr. 1987.
- SADER, Emir. A ignorância ilustrada de Merquior. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 20 jun. 1987.
- SANTANA, José Carlos. Anarquista, liberal e socialdemocrata. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 25 jan. 1987.
- SEPULTAMENTO de Merquior será hoje. *A Tarde*, Salvador, 9 jan. 1991. p. 8.
- TRIGO, Luciano. Merquior a oeste do Eden. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 14 mar. 1987.
- _____. O anarquista da cultura. *O Globo*, Rio de Janeiro, 9 jan. 1991.
- _____. Um patriômio da cultura nacional. *O Globo*, Rio de Janeiro, 9 jan. 1992. p. 7.
- VERISSIMO, Luis Fernando. A resposta do anarquista de Bagé, o ortodoxo. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 7 fev. 1982.
- VIÚVA manda carta ao ministro Marcílio. *O Globo*, Rio de Janeiro, 10 jan. 1992.

MESQUITA FILHO, Júlio de

Nasceu na capital paulista a 14 de fevereiro de 1892. Fez estudos secundários na Suíça e, de regresso ao Brasil matriculou-se na Faculdade de Direito de São Paulo, cujo curso concluiu em 1917. Atuou como advogado do mas logo ingressou na redação do jornal *O Esta do de S. Paulo*, de propriedade de seu pai onde, depois de exercer diversas atribuições, assumi em 1917 a secretaria da redação. Com a morte do pai, em 1927, passou a dirigir o jornal. Desde então exerce crescente influência na vida política do país, de que participa intensamente. Tendo formado com o grupo liberal que criou, em 1926, o Partido Democrático, buscou pôr sua liderança no sentido da consolidação das instituições do sistema representativo, ameaçada pelas censuras do autoritarismo republicano. Na esperança de que atuaria na queda do regime, apoiou a Revolução de 30, mas logo se chocaria com as tendências autoritárias de Vargas. Foi um dos organizadores da denominada Revolução Constitucionalista (1932) e do movimento que levou ao poder o interventor civil paulista (Armando Salles de Oliveira). Com o golpe de novembro de 1937, o jornal é confiscado e ocupado pela ditadura, exilando-se Júlio de Mesquita Filho. Após a queda do Estado Novo, regressa ao Brasil e reassume o jornal, vinculando-se à União Democrática Nacional (UDN). Apoiou a Revolução de 64 porém com ela rompe na medida que o grupo militar assunha sua hegemonia, sendo *O Esta do de S. Paulo* submetido a rigorosa censura. É considerado como um dos artífices da organização da Universidade de São Paulo (USP). Faleceu a 12 de julho de 1969, aos 77 anos.

Bibliografia:

A doutrina democrática e a realidade nacional. São Paulo: Salesianas. 104 p.
A crise nacional; reflexões em torno de uma data. São Paulo: Of. Gráfica do Estado de S. Paulo, 1925. 92 p.
Ensaio sul-americanos. São Paulo: Martins, 1946. 316 p.
 _____; guerra do Paraguai (Carta ao Embaixador Caradano); a passagem de Humaitá; o Brasil e a Revolução Industrial da Inglaterra; índios, jesuítas e banirantes. 2. ed. Prefácio Plínio Barreto. São Paulo: Martins, 1956. 342 p.

A Europa que eu vi. São Paulo: Martins, 1953. 186 p. il.
Memórias de um revolucionário. São Paulo, 1954.
Nordeste. São Paulo, 1963.
Política e cultura. São Paulo: Martins, 1969. 211 p.
 Estudo sobre o autor:
 AMADO, Jorge. O homem educado e as esferas. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 15 fev. 1992.
 ARMAS e alianças contra a ditadura na guerra Paulista de 1932, derrotas militares, rendição a primeiro exílio. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 15 fev. 1992.
 BARRETO, Plínio. Do jornal ao ensaio. In: MESQUITA FILHO, Júlio de. *Ensaio sul-americanos.* 2. ed. São Paulo: Martins, 1974. p. 17-26.
 BARROS, Roque Spencer Maciel de. Ele e o pensamento liberal. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 15 fev. 1992.
 CANDIDO, Antônio. Um "Ilustrado". *Jornal da Tarde*, São Paulo, 15 fev. 1992.
 CINTRA, Antônio Barros de Ulhoa. Imagem de uma conversação com JMF. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 22 fev. 1992. Cultura.
 EM 32, pegando em armas contra a ditadura. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 15 fev. 1992. Caderno de Sábado.
 ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: FAE, 1989. v. 2. p. 902.
 FERREIRA, Oliveira S. O liberalismo do solitário de Elsinor. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 15 fev. 1992.
 FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/CPDOC. *Dicionário histórico biográfico brasileiro; 1930-1983.* Rio de Janeiro: Founse/Universitária, 1984. v. 2. p. 2220-2221.
 HOMENAGEM a Júlio Mesquita. *A Tarde*, Salvador, 1 abr. 1992. Nacional, p. 10.
 LAPOUGE, Gilles. A corte e a toleância de um diretor. *O Esta do de S. Paulo*. São Paulo, 15 fev. 1992.
 LEITE, Aureliano. *História da civilização paulista.* São Paulo. p. 342.
 MARTINS, Wilson. Retrato de um liberal. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 15 fev. 1992. Caderno de Sábado.
 MELO, Luis Correia. *Dicionário de autores paulistas.* São Paulo, 1954. p. 385.

MENEZES, Raimundo. Como vivem e trabalham os escritores brasileiros. *Folha da Manhã*, São Paulo, 27 nov. 1955.

_____. *Dicionário literário brasileiro*. São Paulo: Saraiva, 1969. v. 3. p. 836-837. il.

MESQUITA, Ruy. O triunfo de suas idéias. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 15 fev. 1992.

MESQUITA NETO, Júlio de. A rebelião crítica de Júlio de Mesquita Filho. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 15 fev. 1992. Cultura, p. 2-3.

1964: Vitória, de silusão, último combate. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 15 fev. 1992. Caderno de Sábado.

PEDREIRA, Fernando. O exemplo de gente maneiropeu. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 15 fev. 1992.

PENSAMENTOS de um intelectual rigoroso e combativo. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 15 fev. 1992.

PRISÕES, exílio, resistência. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 15 fev. 1992. Caderno de Sábado.

PRISÕES, resistência, novo exílio, com fisco do jornal, retorno e isolamento - a luta continua. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 15 fev. 1992.

QUEM é quem no Brasil; biografias contemporâneas. São Paulo: Sociedade de Brasília de Expansão Comercial, 1948. p. 668.

77 anos de História. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 15 fev. 1992. Cultura.

SOB o signo da atualidade. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 15 fev. 1992. Caderno de Sábado.

OSTENER, Renata Cláudia. *Júlio de Mesquita Filho*: formação e evolução de um liberal. São Paulo: PUC, 1982.

UNIVERSIDADE: o grande sonho realizado. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 15 fev. 1992. Caderno de Sábado.

VITÓRIA contra a república sindicalista com a revolução de 64, nova de silusão e último combate. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 15 fev. 1992.

VITÓRIA e desencanto da revolução de 30: oportunidade perdida de regeneração da República. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 15 fev. 1992.

VITÓRIA e desilusão: a lição de democracia nunca esquecida. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 15 fev. 1992. Caderno de Sábado.

MIRANDA, Francisco Cavalcanti Pontes de

Nasceu em Macaé, Alagoas, a 23 de abril de 1892. Concluiu a Faculdade de Direito do Recife, em 1911, com apenas 19 anos. Encontrou ainda o clima instaurado pela Escola do Recife e procurou, tanto em seus estudos de direito como de filosofia, desenvolver o seu legado. Tendo fixado residência no Rio de Janeiro, ligou-se ao grupo da Escola Politécnica, capitaneado por Amaro Costa, que lutava por introduzir no país a nova conceitualização da ciência, superando a visão positivista, de inspiração positivista. Foi professor de direito, advogado militante e magistrado mas notabilizou-se sobretudo por sua volumosa obra, sendo considerado o maior ressurto brasileiro. Exerceu cargos diplomáticos. Peranteu à Academia Brasileira de Letras. Faleceu a 22 de dezembro de 1979, aos 87 anos de idade.

Bibliografia:

À margem do direito; ensaios de psicologia jurídica. 2º milheiro. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1912. 222 p.

Amoral do futuro. Rio de Janeiro: F. Briguiet, 1913. 273 p.

História e prática do Habeas-Corpus. 1916.

_____. 7. ed. 1972. 2 t.

Dostóvulos ao portador. 2. ed. 1921. 2 t.

A sabedoria dos instintos; idéias e antecipações. Rio de Janeiro: J. Ribeiro dos Santos, 1921. 238 p. (1º prêmio da Academia Brasileira).

_____. 2. ed. 1924.

Systema desciença positiva do direito. Rio de Janeiro: Jachinto Ribeiro dos Santos, 1922. 2v.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Borsoi, 1972. 4 v.

Os novos rumos do direito. Rio de Janeiro: Leite Ribeiro, 1923. 40 p. (Conférença na Universidade do Chile, ao iniciar-se a série oficial a cargo de delegados americanos).

A sabedoria da inteligência; the senses and intelligence. Rio de Janeiro: Leite Ribeiro, 1923. 159 p.

Introdução à política científica ou fundamentos da ciência positiva do direito. Rio de Janeiro: Garnier, 1924. 300 p. (Biblioteca de Philosophia Científica).

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1983. 228 p.

Método de análise sociopsicológica. 1925.

- Los principios y leyes de la sociología general.* Madrid, 1925.
- Introdução à sociologia geral.* Rio de Janeiro: Pimenta de Melo & Cia., 1926. 300 p.
- Introdução à sociologia geral.* 2. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1980. 224 p. (Prêmio da Academia Brasileira de Letras).
- Da promessa de recompensa.* 1927.
- Das obrigações por atos ilícitos.* 1927. 2 t.
- Fontes da evolução do direito civil brasileiro.* 1928.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1981. 477 p.
- Os ábio e o artista.* 1929. Edição de luxo.
- Penetração; po e mas.* 1930. Edição de luxo.
- Inscrições da estela interior; po e mas.* 1930.
- Tratado dos testamentos.* 1930. 5 t.
- Os fundamentos actuaes do direito constitucional.* Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1932. 431 p. (Coleção de Cultura Social, 1).
- Anarchismo, communismo, socialismo.* Rio de Janeiro: Adersen, 1933. 142 p. (Inicição socialista, 1).
- Direito à educação.* Rio de Janeiro: Alba, 1933. 120 p. (Coleção dos 5 Direitos do Homem. Ciência e Trabalho).
- Os nos direitos do homem.* 1933.
- Direito à subsistência e direito ao trabalho.* 1933.
- Tratado de direito institucional privado.* 1935. 2 t.
- Nacionalidade e naturalização no direito brasileiro.* 1936.
- Comentários à constituição da República dos E. U. do Brasil.* Rio de Janeiro: Guanaabara, 1937. 2 v.
- Embargos, prejudga dose Revista no Direito Processual Brasileiro.* 1937.
- História e prática do arresto ou embargo.* 1937.
- O problema fundamental do conhecimento.* Porto Alegre: Globo, 1937. 246 p.
- O problema fundamental do conhecimento.* 2. ed. 1972.
- Conceito e importância da "unitas actus".* 1939.
- Democracia, liberdade, igualdade; os três caminhos.* Rio de Janeiro: José Olympio, 1945. 663 p.
- _____. 2. ed. 1979.
- Tratado de direito de família.* 3. ed. 1947. 3 t.
- Garra, mão e dedo.* São Paulo: Martins, 1953. 149 p.
- Questões forenses.* 1953. 8 t.
- Tratado de direito predial.* 2. ed. 1953. 5 t.
- Tratado de direito cambiário: I - letra de câmbio; II - nota promissória; III - duplicata mercantil; IV - cheque.* 2. ed. 1954-1955. 4 t.
- Obras literárias.* 1960. 2 t.
- Princípio da relatividade gnosiológica e objetiva.* 1961.
- Comentários à Constituição de 1946.* 4. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Borsoi, 1963. 7 v.
- Tratado da ação rescisória contra sentenças.* 4. ed. 1964.
- _____. 5. ed. 1973.
- Poésies et chansons.* 1969.
- Estudos sobre o autor:
- ATA da 84ª Sessão, em 20 de maio de 1992.
- Diário do Congresso Nacional,* Brasília, ano XLVII, n. 71, p. 3673-3678, maio 1992.
- BEVILÁQUA, Clovis. *História da Faculdade de Direito do Recife.* 2. ed. Brasília: INL, 1977.
- ENCERRADAS homenagens a Pontes de Miranda. *A Tarde,* Salvador, 20 nov. 1992. p. 2.
- FRANCISCO Cavalcanti Pontes de Miranda. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 23 dez. 1979.
- HISTÓRICO da Medalha - Mérito Pontes de Miranda. *Revista da Academia Brasileira de Letras Jurídicas,* Rio de Janeiro, v. 6, n. 3, p. 227-228, 1º semestre 1992.
- HOMENAGEM da Academia ao Centenário de Pontes de Miranda. *Revista da Academia Brasileira de Letras Jurídicas,* Rio de Janeiro, v. 6, n. 3, p. 229-234, 1º semestre 1992.
- INÉDITO de Pontes de Miranda. *Revista da Academia Brasileira de Letras Jurídicas,* Rio de Janeiro, v. 6, n. 3, p. 221-226, 1º semestre 1992.
- MENEZES, Dja cir. Pontes de Miranda e o neo-positivismo lógico. *Carta Mensal,* Rio de Janeiro, v. 38, n. 446, p. 47-56, maio, 1992.
- _____. No tas sobre a teo ria dos jec tos e a mane jabi lida de das essên cias. *Carta Mensal,* Rio de Janeiro, v. 38, n. 445, p. 56-59, fev. 1993.
- PEREIRA, Caio Má rio da Sil va. No cen te ná rio de Pon tes de Mi ran da. *Revista da Academia Brasileira de Letras Jurídicas,* Rio de Janeiro, v. 6, n. 3, p. 101-106, 1º semestre 1992.

RAMALHETE, Clóvis. Pontes de Miranda e sua concepção do direito. *Carta Mensal*, Rio de Janeiro, v. 38, n. 445, p. 13-19, fev. 1993.

REALE, Miguel. Pontes de Miranda na cultura brasileira. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 30, n. 117, p. 3-17, jan./mar. 1980.

_____. *Figuras da inteligência brasileira*. 2. ed. re fundida e aumentada. São Paulo: Siciliano, 1994. p. 143-156.

PRADE, Pêricles. O jectismo de Pontes de Miranda. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 5 fev. 1989.

SIDOU, J. M. Othon. *Pontes Miranda*. (Conferência no Fórum Inter nacional de Direito, Manaus, 7 a 11/12/92).

VILLAÇA, Antônio Carlos. Pontes de Miranda filósofo do desenvolvimento. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 22 abr. 1972.

MIRANDA, Mariado Carmo Tavares de

Nasceu em Vitória de Santo Antão, Pernambuco, a 6 de agosto de 1926. Concluiu bacharelado e licenciatura em letras clássicas e filosofia na Universidade de Federal de Pernambuco, doutorado em filosofia pela Universidade de Paris e doutorado em direito em filosofia da educação pela Universidade Federal de Pernambuco. Ingressou no magistério nas últimas instituições, tornando-se professor de cátedra por concurso. Foi a primeira coordenadora do Mestrado em Filosofia, tendo implantado a sua biblioteca. Aposentou-se em 1986, realizando desde então pesquisas em diversas instituições no país e no exterior, dentre estas a Fundação Joaquim Nabuco, sediada em Recife. Pertence à Academia Pernambucana de Letras, à Academia Inter nacional de Filosofia da Arte, à Academia de Filosofia, e ao Instituto Brasileiro de Filosofia.

Bibliografia:

Vida cristã. Recife: Flos Carmell, 1957.

Théorie de la vérité chez Edouard le Roy. Paris: Galbada, 1957. (Tese de doutorado).

Pedagogia do tempo e da história. Recife: Imprensa Universitária, 1965.

Educação no Brasil: o boçode estu do histórico. Recife: Imprensa Universitária, 1966.

_____. 2. ed. Recife: Imprensa Universitária, 1975.

_____. 3. ed. Recife: Imprensa Universitária, 1978.

Fé hoje? Recife: Museu de Arte e de Papel, 1966.

Os franceses e a formação do Brasil. Recife: Universitária, 1969.

_____. 2. ed. Recife: Universitária, 1976.

Diálogo em meditação de viandante. Recife: Universitária, 1975.

O ser da matéria; es tu do de Kant e Tomás de Aquino. Recife: Universitária, 1976.

Sobre o caminho do campo de Martin Heidegger. Recife: Universitária, 1977. 47 p.

O homem e o tempo. Recife: Massangana, 1983.

Conjugando memórias. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; Recife: Secretaria de Educação de Pernambuco, 1987.

Caminhos do filosofar. Recife: Fundação de Cultura Cidade do Recife, 1991. 144 p. (Coleção Gilberto Freyre, 2).

Aventura humana. Recife: COMUNICARTE, 1996. 76 p.

Estudos sobre a autoria:

VELLOSO, Arthur Verisiani. *Maria do Carmo Tavares de Miranda*. *Théorie de la vérité chez Edouard*. Paris: Galbada, 1957. *Kriterion*, Belo Horizonte, n. 47-48, p. 230-231, jan./jun. 1959.

MONIZ, Patrício

Português natural da ilha da Madeira, onde nasceu em 1820, veio para o Brasil de pois de cursar direito em Paris e de haver se tornado sacerdote, em função do que fez doutorado em teologia em Roma. No Brasil, foi vigário em Angra dos Reis e ensinou história sagrada no Seminário de São José, no Rio de Janeiro. Segundo Sacramento Blake, faleceu de pois de 1871. Editou dois jornais de cunho religioso e político (*A Religião*, que circulou de 1848 a 1851, e *A Tribuna Católica*, de 1851 a 1853). No conjunto de sua obra, deixou-nos texto filosófico.

Bibliografia:

Meditações noturnas. Rio de Janeiro: Imparcial, 1838. 46p.

Composições poéticas. Rio de Janeiro: Imparcial, 1839. 96 p.

Ser mão sobre a pida de de Nossa Senhora. Rio de Janeiro: Typ. F. de Paula Brito, 1860. 23 p.

Teoria da afirmação pura. Rio de Janeiro: Tipografia do Correio Mercantil, 1863. 133 p.

Reflexões sobre a carta do Sr. Alexandre Herculano.

Rio de Janeiro: N. L. Vianna & Filhos, 1866. 70 p.

Oração fúnebre nas exéquias do sr. D. Miguel Bragança. Rio de Janeiro: Perseverança, 1867. 27 p.

Estudos sobre o autor:

AUGUSTO, Paulo. Patrício Moniz. In: _____. *Preciso de história da família.* Rio de Janeiro: Tipo gráfica, 1938. p. 247.

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 6, p. 352-353.

JAIME, Jorge. *História da filosofia no Brasil.* Petrópolis: Vozes; São Paulo: Faculdade Salesianas, 1977. v. 1, p. 167-172.

SILVA, Inocencio Francisca da. *Dicionário bibliográfico português.* Lisboa: Imprensa Nacional, 1862. t. 6, p. 356-357.

_____. _____. Lisboa: Imprensa Nacional, 1894. t. 17. p. 147.

MONTALVERNE, Francisco

Nasceu no Rio de Janeiro a 9 de agosto de 1784. Ordenou-se franciscano no Convento de Santo Antônio, em 1802, quando adotou o nome pelo qual veio a ser conhecido (chamava-se Francisco José de Carvalho). Tornou-se pregador da Capela Imperial, sendo sua oratória muito apreciada, preservando-se e sendo editados os seus sermões. Foi professor de filosofia no Seminário de São José, atividade que interrompeu em 1834, aos 50 anos de idade, por ter ficado cego. Seu magistério marca nitidamente a transição da filosofia oficial herdada de Portugal (que veio a ser denominada de *empirismo mitigado*) para o ecletismo, em boa parte seu compêndio não reflete. Contudo, essa situação aparece com nitidez na correspondência que manteve com jovens que mais tarde se destacaram na Escola Eclética, como Gonçalves de Magalhães. Faleceu aos 74 anos, a dois de dezembro de 1858.

Bibliografia:

Oração que na solene ação de graças para o feliz restabelecimento da saúde do Imperador, celebada na Igreja de S. Francisco de Paula. Rio de Janeiro, 1823. 14 p.

Oração fúnebre de S. M. Imperial ali Sr.ª M.ª Leopoldina J. Carolina, arquiduquesa da Áustria e 1ª imperatriz do Brasil, que nas solenes exéquias, celebradas, etc., recitou, etc. Rio de Janeiro, 1823. 23 p.

Oração que na feituração de graças para o feliz restabelecimento da saúde do Imperador, celebada na capela dos Terceiros de N. S. do Carmo. Rio de Janeiro, 1830. 21 p.

Oração em ação de graças, pelo aniversário do juramento da constituição, celebrada na Igreja de S. Francisco de Paula. Rio de Janeiro, 1831. 21 p.

Discurso que recitou na capela Imperial durante a reunião do corpo eleitoral do Rio de Janeiro, para proceder a eleição de um senador por esta província. Rio de Janeiro, 1833. 10 p.

Obras oratórias. Nova edição. Rio de Janeiro: H. Garnier, 1852. 2 t.

Obras oratórias. Rio de Janeiro, 1853-1854. 4 v. *Sermão de S. Pedro de Alcântara, pregação na Capela Imperial.* Rio de Janeiro, 1854.

Sermão de N. S. da Glória na festividade de 15 de agosto. Rio de Janeiro, 1855.

Compêndio de filosofia. Rio de Janeiro: Typ. Nacional, 1859. 311 p.

Trabalhos oratórios e literários. Coligidos por Camara Bitencourt. Rio de Janeiro, 1863. 90 p.

Estudos sobre o autor:

ALEGRE, Manuel Araújo Pôrto. Monte Alverne. *Estante Clássica.* v. 13, p. 63.

ASSIS, J. Mª Machado de. Monte Alverne. *Marmota Fluminense.* 4 e 6 de setembro de 1856.

_____. Monte Alverne (poesia). *Crisálidas.* Edit. W. Jackson.

BEAR, Ely (Org). *Vultos do Brasil: dicionário bio-bibliográfico brasileiro.* São Paulo: Livraria Expo-sição do Livro, [s. d.]. 286 p. il.

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 3. p. 49-52.

CARVALHO, Ladeira Ramos de. *A lógica de Montalverne.* São Paulo, 1946.

CASTILHO, Antônio F. de. Frei Francisco de Monte Alverne. *Rev. Contemporânea de Portugal e Brasil.* 1860 e 1861.

FREIRE, Laudelino. Monte Alverne. *Rev. de Língua Portuguesa.* n. 20.

GAMBARRA, Lúcio, Pe. *Monte Alverne, o orador, o poeta go-go, o letrado.* Petrópolis: Vozes, 1927.

LOPES, Roberto, sac. *Monte Alverne, pregação imperial.* Petrópolis: Vozes, 1958. 227 p.

_____. Monte Alverne, Vieira e a palavra de Deus. *Revista Vozes*, Petrópolis, set./out. 1956.

MACEDO, J. Manuel de. Elogio histórico de Frei Francisco de Monte Alverne. *Rev. do Inst. Hist. e Geogr. Brasileiro*. v. 21.

MAGALHÃES, D. Gonçalves de. Biografia do Padre-Mestre Frei Francisco de Monte Alverne. *Rev. do Inst. Hist. e Geogr. Brasileiro*. v. 45, 1882.

MAGALHÃES, Henrique. Pe. Monte Alverne. ANAIS do 2º Congresso de História Nacional. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1942. v. 3.

MARINHO, Josaphat. Vieira e Monte Alverne. *Revista da Academia de Letras da Bahia*, Salvador, n. 43, p. 19-32, mar. 1998.

MENDONÇA, Yolanda. *Frei Francisco de Monte Alverne, esteta da palavra*. Rio de Janeiro, 1942.

PINHEIRO, Cón. J. C. Fernandes. Biografia de Frei Francisco de Monte Alverne. *Rev. do Inst. Hist. e Geogr. Brasileiro*. v. 33.

PUETTER, Frei Pancrácio. Os títulos efetivos e honoríficos de Frei Francisco de Monte Alverne. *Revista Santo Antônio*. 1955.

RIBEIRO, Filho, J. S. *Dicionário bibliográfico de escritores cariocas: 1565-1965*. Rio de Janeiro: Livraria Brasileira, 1965. 285 p.

ROCHA, Artur Cesar da, Pe. Frei Francisco de Monte Alverne. *Revista Vozes*, Petrópolis, n. 6/7, 1908.

SILVA, Inocêncio F. da. *Dicionário bibliográfico por tuqueiz*. Lisboa: Imprensa Nacional, 1859. v. 3. p. 14.

MONTENEGRO, João Alfredo de Sousa

Nasceu na cidade de Quixadá, Ceará, em 15 de dezembro de 1930. Bacharelou-se em Geografia e História, pela Faculdade de Católica do Ceará, em 1952, licenciando-se nessas disciplinas, na mesma Faculdade, em 1953. Concluiu simultaneamente, em 1954, o curso de ciências jurídicas e sociais da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará. Ingressou no serviço público estadual e no magistério, tendo pertencido, até aposentar-se, ao Corpo Docente da Universidade Federal do Ceará, onde muito contribuiu para a estruturação do curso de história, de que foi coordenador de 1968 a 1970. Doutrinou-se em direito, pela UFC, em 1961, frequentando igualmente os cursos de pós-graduação no Sul do país, tendo con-

cluído o mestrado em educação (Faculdade de Educação da UFRJ) e o mestrado em filosofia (PUC-RJ), respectivamente em 1975 e 1976. Presidiu ainda o curso de livre docência em história na UFC, em 1977. Tendo se especializado no estudo da história das idéias, vem realizando obra notável nessa matéria, especialmente no que se refere à ordem de nação do pensamento cearense nas mais relevantes esferas da cultura. Faz parte do Conselho Deliberativo do Centro de Documentação do Pensamento Brasileiro.

Bibliografia:

Finanças públicas e pleno emprego. Fortaleza: Imprensa Universitária do Ceará, 1961.

Fenômeno econômico e fenômeno financeiro. Fortaleza: Imprensa Universitária do Ceará, 1963. (Tese de doutorado).

Do julgamento antecipa do da Lideno ante projeto Buzza id. Fortaleza: Escola Industrial Federal do Ceará, 1967.

Doutrina extraordinária. Fortaleza: Imprensa Universitária do Ceará, 1969.

Evolução do catolicismo no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1972. 188 p.

Ideologia e conflito no nordeste rural: Pinto Madeira e a revolução de 1832 no Ceará. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976. 287 p.

O liberalismo radical de Frei Caneca. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978. 216 p. (Caminhos brasileiros, 4).

História e desenvolvimento: uma abordagem epistemológica. Fortaleza: Edição UFC, 1980. 282 p.

O curso autônomo de Cairú. Fortaleza: Edições UFC, Brasília: PROEDI, 1982. 274 p.

Fernandes Távora e o tenentismo no Ceará: 1921-1924. Fortaleza: Secretaria de Cultura e Desporto, 1982. 276 p.

Padre Ibiapina e a igreja dos pobres. São Paulo: Paulinas, 1984. (Em co-autoria).

Padre Mororó: o político e o jornalista. Fortaleza: BNB/ACI, 1985. 122 p.

O integralismo no Ceará: variações ideológicas. Fortaleza: Imprensa Oficial do Ceará, 1986. 176 p.

Demócrito Rocha: o poeta e o jornalista. Prefácio Rachel de Queiroz. Fortaleza: Imprensa Universitária, 1989. 192 p. il. (Em colaboração com Moreira Campos).

Movimentos populares no Nordeste no período regeneracional. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 1989. (Em co-autoria).

O troço e o altar: as vicissitudes do tradiçionalismo no Ceará 1817-1978. Fortaleza: BNB, 1992. 295 p.

História das idéias filosóficas da Faculdade de Direito do Ceará. Fortaleza: UFC, 1996. 163 p.

A política do corpo na obra literária de Rodolfo Teófilo: uma antropologia cristã, um positivismo matizado e utópico. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará/Casa José de Alencar, 1997. 212 p.

A historiografia liberal de Tristão de Alencar Araújo. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1998. 185 p.

Estudos sobre o autor:

GIRÃO, Raimundo; SOUSA, Maria da Conceição. *Dicionário da literatura cearense.* Fortaleza: Imprensa Oficial, 1987. p. 165.

PAIM, Antônio. *O estudo do pensamento filosófico brasileiro.* 2. ed. São Paulo: Convívio, 1985. p. 54-83.

MOOG, Clo do mirViana

Nasceu em São Leopoldo, Rio Grande do Sul, em 20 de outubro de 1906. Pretenheu inicialmente seguir a carreira militar, vindo ao Rio de Janeiro, em 1924, já com 18 anos, para esse fim. Como o vestibular de admissão na Escola de Realengo foi suspenso, regressou a Porto Alegre onde matriculou-se na Faculdade de Direito, concluindo o bacharelado em 1930. Nessa altura já fora aprovado em concurso para a repartição fazendária, sendo nomeado para o órgão posteriormente de nomeação de Receita Federal. Como após 30 passou à opção, foi punido com a transferência para o Norte, somente voltando ao Rio Grande em decorrência da anistia decretada pela Assembléia Constituinte. Nessa fase é que começa a dedicar-se à literatura e à ensaística. Em 1942 permaneceu alguns meses nos Estados Unidos e, no pós-guerra, vários anos. O conhecimento de direito que adquiriu da quele país permitiu-lhe empreender uma comparação pioneira entre as civilizações brasileira e norte-americana, no livro *Bandeirantes e Pioneiros*, que alcançaria grande fortuna crítica tanto no Brasil como no exterior. Peranteu à Academia Brasileira de Letras e ao Instituto Histórico. Faleceu a 15 de janeiro de 1988, poucos meses depois de completar 81 anos.

Bibliografia:

O ciclo do ouro negro. Porto Alegre: Globo, 1936.

_____. 2. ed. Com uma cartilha de Monteiro Lobato e estudo de Luiz Forjaz Trigueiros. Rio de Janeiro: Delta, 1966. p. 7-126. (Obras de Viana Moog, 6).

Novas cartas persas. Porto Alegre: Globo, 1937.

Novas cartas persas. 2. ed. Com um estudo de Nelson Werneck Sodré. Rio de Janeiro: Delta, 1966. p. 153-254. (Obras de Viana Moog, 5).

Eça de Queiroz e o século XIX. Porto Alegre: Globo, 1938.

_____. 2. ed. Com uma nota de Álvaro Lins e um estudo de João Gaspar Simões. Rio de Janeiro: Delta, 1966. 355 p. (Obras de Viana Moog, 7).

Heróis da decadência. Porto Alegre: Globo, 1939.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964. 143 p. (Coleção Vera Cruz, 73).

_____. 3. ed. Com um estudo de Augusto Frederico Schmidt. Rio de Janeiro: Delta, 1966. p. 7-152. (Obras de Viana Moog, 5).

Eça de Queiroz, el ar que ti po del siglo XIX. Buenos Aires: Editorial Claridad, 1941.

Uma interpretação da literatura brasileira e outros escritos. Rio de Janeiro: CEB, 1942.

_____. Com uma introdução de Clovis Ramalheira. Rio de Janeiro: Delta, 1966. 261 p. il. (Obras de Viana Moog, 10).

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Antares; Brasília: INL, 1983. 53 p.

Um rio imita al Rhin. Buenos Aires: Editorial Peuser, 1943.

USA, uma civilização passa da alimpo. Porto Alegre: Globo, 1945.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Delta, 1966.

Mensagem de uma geração. Rio de Janeiro: Globo, 1946. 53 p. (Discursos pronunciados na A. B. L. na posse de Viana Moog). Em colaboração com Alceu Amoroso Lima..

Nós, os publicanos. Rio de Janeiro: Globo, 1946. 39 p. (Discursos). Em colaboração com Castilhos Goycochea.

Um rio imita o Reno. Porto Alegre: Globo, 1948.

_____. 8. ed. Por to Ale gre : Glo bo; Bra sí lia : INL, 1973.

An interpretation of Brazilian literature. Trans lated John Knox. Rio de Ja ne i ro : De par ta mento de Imprensa Na ci o nal, 1951. 101 p.

Bandeirantes e pioneiros: pa ra le lo en tre duas cul tu ras. Rio de Ja ne i ro : Glo bo, 1954.

_____. Madrid: Editorial Cultura Hispânica, 1964.

_____. 8. ed. Com um es tu do de R. Ma ga lhães Jú nior. Rio de Ja ne i ro: Del ta, 1966. 2 v. il. (Obras de Vi an na Moog, 8 e 9).

_____. 14. ed. Rio de Ja ne i ro : Ci vi li za ção Brasileira, 1978.

Integração psico-social do povo brasileiro. Rio de Ja ne i ro : Escola Superior de Gu er ra, 1959. 22, p.

Uma jan ga da para Uli ses. Por to Ale gre : Glo bo, 1959.

_____. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : Del ta, 1966.

Tóia. Rio de Ja ne i ro : Ci vi li za ção Bra sí le i ra, 1962.

_____. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : Del ta, 1966.

Défricheurset pionniers. Paris: Gallimard, 1963.

Bandeirantes and pioneers. Trans lated from the por tu gue se by L. L. Bar rett. New York : Ge or ge Bra zil ler, 1964. 316 p.

A situação social do mundo. Rio de Janeiro : Esco la Su pe ri or de Gu er ra, 1964. 24 p.

A ONU e os gran des pro ble mas so ci a is do nos so tem po. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965.

_____. 2. ed. Com um es tu do de Aus tre gé si lo de Athay de. Rio de Ja ne i ro : Del ta, 1966. p. 127-300. il. (Obras de Vi an na Moog, 6).

Em bus ca de Lin coln. Rio de Ja ne i ro : Ci vi li za ção Bra sí le i ra, 1968. 359 p.

Do mazombo ao brasileiro. Rio de Janeiro : Esco la Su pe ri or de Gu er ra, 1971. 21p.

Estu dos so bre o au tor:

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. *Anuário*; 1979/1980. Rio de Ja ne i ro, [s. d.]. p. 42-44.

AZEVEDO FILHO, Leodegário A. de. *Apresen ta ção*. In: MOOG, Vi an na. *Uma interpretação da literatura brasileira; um ar qui pelogo cultural*. 2. ed. Rio de Janeiro : Anta res, 1983. p. 5-11.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasilei ra/Ofi ci na li te rária Afrâ nio Cou ti nho. Rio de Ja ne i ro : FAE, 1989. v. 2. p. 933. il.

MAGALHÃES JÚNIOR, R. *Ban de i ran tes e pi o ne i ros*. In: MOOG, Vi an na. *Bandeirantes e pioneiros*: pa ra le lo en tre duas cul tu ras. 8. ed. Rio de Ja ne i ro : Del ta, 1966. p. 9-12.

MARTINS, Ari. *Escri to res do Rio Gran de do Sul*. Por to Ale gre : Ed. da UFRGS, 1978. p. 376-377.

RAMALHETE, Cló vis. *Uma in ter pre ta ção de ação e de vida*. In : MOOG, Vi an na. *Uma interpretação da literatura brasileira e outros escritos*. Rio de Ja ne i ro : Del ta, 1966. p. 9-11.

VIANNA Moog mor re após uma ci rur gia. *O Globo*, Rio de Ja ne i ro, 16 jan. 1988.

VIANNA Moog; por que fo mos ou vir o de po i mento deste homem. *Jor nal da Tar de*, São Pa u lo, 23 jan. 1988. Ca der no de Sá ba do.

MORAES, Ru bens Bor ba de

Nas ceu em Ara ra qua ra, São Pa u lo, a 23 de ja ne i ro de 1899. Estu dou hu ma ni da des na Fran ça e na Su í ça, ten do de di ca do toda a sua vida, no Brasil, à for ma ção de bibli o te cá rios, ao a pri mo ra men to de velhas bibli o te cas – como a Na ci o nal, de que foi dire tor –, bem como a con so li da ção de no vas, a exem plo da Biblioteca Municipal de São Paulo. Em 1940, fun dou a Esco la de Bi bli o te co no mia de São Paulo. Sua com pe tência na ma té ria alcan çou re co nhe ci men to in ter na ci o nal, ten do sido con vi da do a ul ti mar o pro je to da bi bli o te ca da ONU, da qual tam bém foi di re tor. De i xou nos tam bém pri mo ros as bibli o gra fias. Fa le ceu em São Pa u lo, ca pi tal, a 2 de se tem bro de 1986, aos 87 anos.

Bibliografia:

Lechevalier au Barizel. Ge ne bra, 1919.

Do ming o dos sé cu los. Rio de Ja ne i ro : Can de ia Azul, 1924. 90 p.

Viagem São Paulo, por Saint Hi la ire. São Pa u lo : Mar tins, 1941.

O problema das bibli o te cas bra sí le i ras. Rio de Ja ne i ro : Liv. Ed. da Casa do Estudante do Bra sil, 1943. 64 p.

Manual bibliográfico de estudos brasileiros. Rio de Ja ne i ro : Sou za, 1949. 895 p. (Co-autoria com William Berrien).

Bibliografia brasileira, a bibli o graphi cal-essay on rare books about Brazil published from 1504 to 1900 and works of brasilian authors publis hed abro ad be fo re the Inde pen

- dence of Brazil in 1822. Rio de Janeiro : Colibri, 1958. v. il.
- O bibliófilo aprendiz.* São Paulo : Nacional, 1965. 198 p. il.
- _____. 2. ed. rev. e aum. São Paulo : Nacional, 1975. 187 p. il.
- Bibliografia brasileira do período colonial.* São Paulo : Instituto de Estudos Brasileiros, 1969. 437 p. (Catálogo comentado das obras dos autores nascidos no Brasil e publicadas antes de 1808).
- Livros e bibliotecas no Brasil Colonial.* Rio de Janeiro : Livros Técnicos e Científicos; São Paulo : Secretaria de Cultura, Ciência e Tecnologia, 1979. 234 p. (Biblioteca Universitária da Literatura Brasileira; série A, v. 6).
- Estudos sobre o autor:
- ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/Oficina Literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 2. p. 936.
- MELO, Luís Correia de. *Dicionário de autores paulistas.* São Paulo, 1954. p. 401.
- MENEZES, Raímun do de. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo : Saraiva, 1969. v. 3. p. 864-865. il.
- RUBENS Borba de Moraes. *O Esta do de S. Paulo.* São Paulo, 7 set. 1986.
- MORAES FILHO, Evaristo de**
- Nasceu a 5 de julho de 1914, na cidade do Rio de Janeiro então Capital Federal, filho do conhecido jurista e homem público Evaristo de Moraes. Em sua formação, foi muito marcado pela frequência ao Ginásio 28 de Setembro, dirigido pelo General Liberato Bittencourt, que era um dos remanescentes do cientificismo das primeiras décadas do século. Bacharelou-se em Direito, pela Universidade do Brasil, em 1937, com claudação e licenciatura em Filosofia respectivamente em 1948 e 1949. Tornou-se um dos mais importantes estudiosos do Direito do Trabalho. Em sua carreira universitária, na antiga Universidade do Brasil (atual UFRJ) foi livre docente e catedrático de Direito do Trabalho bem como titular de Filosofia Social. Fundou e dirigiu o Instituto de Ciências Sociais (IFCS), que passou a absorver os cursos de Filosofia e História, além das Ciências Sociais, com a extinção da Faculdade Nacional de Filosofia, deixando portanto de ser um centro de pesquisa, como imaginava seu fundador. Foi eleito para a Academia de Letras em 1984. Mem-
- bro do Instituto Brasileiro de Filosofia e da Academia Brasileira de Filosofia.
- Bibliografia:
- Crítica e Filosofia
- Profetas de um mundo que morre* (Carrel, Keyserling e D'Annunzio). Rio de Janeiro : Letra, 1946. 284 p. (Coleção crítica e ensaio).
- Marcel Proust e o realismo dos dois lados.* Rio de Janeiro, 1950.
- Franco Sanches e a dúvida da metódica na renascença portuguesa.* Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Saúde, 1953. 121 p. (Oscardos de cultura).
- A atribuição de Joaquina de Caralho para a compra em São Francisco Sanches.* Lisboa : Sá da Costa, 1958. 60 p.
- Perspectiva de uma filosofia do trabalho.* São Paulo, 1959.
- A teoria do conhecimento na concepção do mundo goethiano.* [s. l.], 1965. (Inédito).
- Relações da literatura com a filosofia no Brasil.* Rio de Janeiro, 1975.
- Liberdade e cultura.* Manaus, 1980. (Tese n. 7 apresentada a VIII Conferência Nacional da Ordem dos Advogados do Brasil).
- Goethe-teoria e práxis.* [s. l.], 1983.
- Rui Barbosa e a filosofia existencial cristã.* Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1983. 90 p.
- Direito
- Trabalho a domicílio e contrato de trabalho* (forção histórica e natureza jurídica). Rio de Janeiro, 1943. 220 p.
- O contrato de trabalho* (tipos, alteração, rescisão). São Paulo, 1944.
- A justiça e a rescisão do contrato de trabalho.* Rio de Janeiro, 1946. 260 p. (Tese de livre docência).
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro, 1968.
- Funções do direito do trabalho. Sua formação histórica.* Rio de Janeiro, 1947.
- Categoria econômica e quadramentos sindicais.* Rio de Janeiro, 1947.
- A natureza jurídica do direito do trabalho.* Rio de Janeiro, 1954. 256 p. (Tese apresentada à Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, para livre docência em troca à ciência do direito).
- Existe um direito sindical corporativo autônomo?* Rio de Janeiro, 1955.

- Introdução ao direito do trabalho.* Rio de Janeiro, 1956. 2 v.
- Do delito ao direito de greve; um quarto de século na vida italiana.* Rio de Janeiro, 1956.
- Do contrato de trabalho como elemento da empresa.* Rio de Janeiro, 1957. (Tese).
- Posse na cátedra de direito do trabalho da Faculdade Nacional de Direito.* Rio de Janeiro: MEC/Serviço de Documentação, 1959. 73 p.
- A transformação do direito e a renovação do ensino jurídico.* Rio de Janeiro, 1959.
- As causas das obrigações e a teoria da empresa.* Rio de Janeiro, 1960. 2 v.
- Tratado elementar de direito do trabalho.* Rio de Janeiro, 1960. v. 1.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro, 1965.
- O método na ciência do direito.* Rio de Janeiro, 1962. 37 p. (Se para ta da Revista do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Brasília, v. 1, n. 2).
- Anteprojeto do código do trabalho.* São Paulo, 1964.
- Conceito de trabalhos rurais.* Rio de Janeiro, 1967.
- Empresas de fornecimento de mão-de-obra.* São Paulo, 1970.
- Direito agrário.* São Paulo, 1970.
- Introdução ao direito do trabalho.* São Paulo, 1971.
- _____. 2. ed. São Paulo, 1978.
- _____. 3. ed. São Paulo, 1982.
- Estudos de direito do trabalho.* São Paulo, 1971.
- A consolidação das leis do trabalho e sua reformação.* Rio de Janeiro, 1972.
- Influência do direito alemão no direito brasileiro do trabalho.* Rio de Janeiro, 1973.
- Regulamentação da atividade do atleta profissional de futebol: justificativa doutrinária e anteprojeto de lei.* Rio de Janeiro, 1973.
- Direito do trabalho.* Rio de Janeiro, 1974.
- Direito do trabalho brasileiro.* México: Universidad Nacional Autónoma, 1974. v. 1.
- O trabalho penitenciário na economia nacional.* São Paulo, 1975.
- Dainstitucionalidade e ilegalidade de Prejulga do 52/75.* São Paulo, 1976.
- Pareceres de direito do trabalho.* São Paulo, 1976. v. 1.
- _____. São Paulo, 1979. v. 2.
- _____. São Paulo, 1981. v. 3.
- Temas atuais de trabalho e previdência.* São Paulo, 1976.
- O direito do trabalho e o estado de direito.* Rio de Janeiro, 1978.
- Justiça social e direito do trabalho.* Rio de Janeiro, 1982.
- Direito do trabalho; páginas de história e outros ensaios.* São Paulo: Ltr, 1982. 315 p.
- O direito e a ordem moralística.* São Paulo: Ltr, 1984. 145 p.
- Sociologia
- Os judeus.* [s. l.], 1940.
- Sucessão de empresa.* Rio de Janeiro, 1945.
- O problema de uma sociologia do direito.* Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1950. 264 p.
- O problema da sindicalização no Brasil; seus fundamentos sociológicos.* Rio de Janeiro, 1952.
- _____. 2. ed. revista e aumentada. São Paulo: Alfa-Omega, 1978. 403 p. (Biblioteca Alfa-Omega de estudos sociais; série 1. v. 7).
- As relações humanas na indústria.* Rio de Janeiro, 1955.
- Augusto Comte e o pensamento sociológico com temporâneo.* Rio de Janeiro: Livraria São José, 1957. 235 p.
- Direito do trabalho em dança social.* Rio de Janeiro, 1958.
- Desenvolvimento econômico e estrutura da empresa.* Rio de Janeiro, 1959.
- O valor em teoria social.* São Paulo, 1961.
- As aspirações atuais do Brasil; análise sociológica.* Rio de Janeiro, 1961. (Conferência na Escola Superior de Guerra).
- Aspectos políticos da conjuntura nacional.* Rio de Janeiro, 1963. (Conferência na Escola Superior de Guerra).
- Sociologia industrial do trabalho.* Rio de Janeiro, 1967.
- Sociologia del desarrollo de América Latina.* México, 1970.
- O cor de Vianna Moog e sua obra poética.* Rio de Janeiro: José Olympio, 1988. 31 p.
- História das Idéias
- História do positivismo no Brasil.* São Paulo, 1965.
- As idéias fundamentais de Tavares Bastos.* Rio de Janeiro: Difel; Brasília: INL, 1978. 216 p.

O socialismo brasileiro Seleção e introdução Evaristo de Moraes Filho. Brasília: Câmara dos Deputados, 1981. 278 p. (Biblioteca do pensamento político republicano, 3).

Rui Barbosa e a questão social. Rio de Janeiro, 1983.

Medo à utopia; o pensamento social de Tobias Barreto e Silvio Romero. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Brasília: INL, 1985. 284 p.

Odeputado Rui Barbosa. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1987. 137 p.

Outros

Ensaio na Carta Mensal; 1970-1981. Rio de Janeiro, 1982. 494 p. (Anexo: O constitucionalismo liberal no Brasil de 1823).

Temas de liberalismo e federalismo no Brasil. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1991. 110 p. (Coleção Afrânio Peixoto, 16).

Estudos sobre o autor:

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/Oficinaliterária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: FAE, 1989. v. 2. p. 937.

GONÇALVES, Nair Le mos, ROMITA, Arion Sáyão (org). *Curso de direito do trabalho*. São Paulo: Ltr, 1983. 423 p. (Ho me na gem a Evaristo de Moraes Filho).

GUSMÃO, Paulo Dourado. *Open samentojurídico contemporâneo*. São Paulo: Saraiva, 1955. p. 161-162. (Coleção Direi to e Cul tura).

PAIM, Antonio. Moraes Filho (Evaristo). In: LOGOS: Enciclopédia Lu so-Brasileira de Filosofia. Lisboa: Verbo, 1991. v. 3. p. 954.

_____. *História das idéias filosóficas no Brasil*. 5. ed. Londrina: Editora UEL, 1997.

RIBEIRO FILHO, J. S. *Dicionário biobibliográfico de escritores cariocas (1565-1965)*. Rio de Janeiro: Brasiliense, 1965. p. 170.

MOREIRA, Marcilio Marques

Nasceu no Rio de Janeiro, em 1931. Pre parou-se para a carreira diplomática prestando concurso para o Instituto Rio Branco, aprovado em 1954. Em 1957 con cluiu o ba char la do em direi to na Uni versi da de do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Fre quen tou o curso de mes tra do em ciên cia po lí ti ca da Universidade de Georgetown e defendeu dissertação em 1963. Na di plo ma cia exerceu funções destacadas, entre estas a de Embaixador nos Estados Unidos. Paralelamente seguiu a carreira do magistério na Universidade de Cândido Mendes e na PUC, ambas no Rio de Janeiro. Foi M i nis tro da

Fazenda no governo Collor. Na área financeira privada, tem ocupado importantes cargos. Estudioso do pensamento de San Tiago Dan tas, e em ge ral da cor ren te so cia lis ta de mo crá ti ca, ocu pa-se tam bém da fórmula dação do que tem sido de no mi na do de “projeto brasileiro”, consistente em realizar a Revolução Industrial e co roá-la com a elevação ge ral do pa drão de vida da população, a exemplo dos países desenvolvidos.

Bibliografia:

Indicações para o projeto brasileiro. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1971.

Poder, liberdade e desenvolvimento: indicações para o debate brasileiro. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1980. 196 p. (Biblioteca Tempo Universitário, 58).

De Maquiavel a San Tiago: ensaios sobre política, educação e economia. Brasília: Editora Univer si da de de Bra sí lia, 1981. 170 p. (Cader nos da UNB).

The Brazilian Quandary. Nova York: XX Century Found, 1986.

Estudos sobre o autor:

BIOBIBLIOGRAFIA do introdutor. In: DANTAS, San Tiago. *Discursos par la mentares*. Se le ção e in tro du ção de Mar cí lio Marques Moreira. Brasília: Câmara dos Deputados, 1983. p. 71-72.

DIAS, Ma nu el Nunes. A res ta u ra ção da alta língua gem: re se nha do Di ci o ná rio de Polí ti ca. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 26 set. 1998. Caderno desá bado.

MARINHO, Be a triz. Mar cí lio Marques Moreira - A po bre za teó ri ca pro vo ca con fu são. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 11 ago. 1985. (Entrevista).

NOVO M i nis tro da Eco no mia as su me a ma nhã. *A Tarde*, Salva dor, 9 maio, 1991. Na ci o nal, p. 11.

O PERFIL de Mar cí lio e Ze lia. *A Tarde*, Salva dor, 9 maio, 1991. Na ci o nal, p. 11.

MOTTA FILHO, Cândido

Nasceu na capital pa ulis ta a 16 de se tem bro de 1897. Con cluiu a Fa cul da de de Direi to no iní cio da dé ca da de vin te e logo in te grou-se ao mo vi men to mer nis ta, ten do fun da do a re vis ta *Klaxon*. Jun ta men te com Cas si a no Ri car do, Me not ti del Pi chia e Plí nio Sal ga do in te grou o Ver de-Amarelo, que serviu de ponte para passagem desses jovens literatos à ativida de po lí ti ca, no ta da men te a par tir dos anos trín ta. Se guiu tam

bém a carreira do magistrado como professor da Faculdade de Direito de São Paulo. Na década de cinquenta, pertenceu ao Partido Republicano, que era presidido por Artur Bernardes, antigo Presidente da República e prócer da República Velha. Em 1956, foi nomeado Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), cargo que ocupou até 1968, ao completar a idade limite. Em 1960, ele geu-se para a Academia Brasileira de Letras. Faleceu no Rio de Janeiro a 4 de janeiro de 1977, aos 79 anos de idade.

Bibliografia:

Lições sobre direito penal militar.

Asditas duras constitucionais.

A autoridade atraves dos tempos.

Introdução ao estudo do pensamento nacional; o romantismo. São Paulo: Helios, 1926. 310 p.

A função de punir: aspectos realistas do direito penal. São Paulo: Livraria Zetina, A. F. de Moraes, 1928. 128 p. (The se apresenta da Congregação da Faculdade de Direito de São Paulo).

A nomeação do prefeito da capital. São Paulo, 1928. 67 p. (Artigos publicados no Correio Paulistano).

Alber to Torres e o the ma da nos sa geração. Rio de Janeiro: Schmidt, 1931. 181 p.

Tra tamento dos menores delinquentes e abandono dos; relatório apresentado ao Dr. Secretário da Justiça. São Paulo: Imp. Oficial do Estado, 1935. 110 p.

Introdução à política moderna. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1935. 347 p. (Problemas Políticos Contemporâneos, 8).

A defesa da infância contra o crime. São Paulo: Saraiva, 1936. 111 p.

Eras mo de Rotterdam. São Paulo, 1936.

Dapremeditação. São Paulo, 1937.

Do Estado de nece si da de. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1938. 214 p.

Alcântara Machado. São Paulo, 1938.

Rui, êssedes conhecido. [s. l.], 1938. (Ensaio).

Ma cha do de Assis e o enigma da vida. Rio de Janeiro: Federação das Academias de Letras do Brasil, 1939. 222 p.

Uma grande vida; biografia de Bernardi no de Campos. São Paulo: Nacional, 1941. 286 p. il.

Asnovastendências do direito constitucional. Rio de Janeiro, 1941.

O poder executivo e as ditaduras constitucionais. [s. l.], 1942.

O caminho de três agônias. Na poesia: Alvaros de Azevedo, no romance: Machado de Assis, na política: Padre Antonio Feijó. Rio de Janeiro: José Olympio, 1944. 207 p.

Da com pe tência fe de ral para le gis lar so bre ma té ria bromatológica. São Paulo, 1946.

Camões. São Paulo, 1946.

A declaração de direitos. [s. l.], 1947.

Castro Alves. São Paulo, 1947.

Basilio Machado. [s. l.], 1948.

Goethe. Rio de Janeiro, 1949.

O conteúdo político das constituições. Rio de Janeiro: Borsoi, 1950. 267 p.

Doutrinas políticas contemporâneas. São Paulo, 1952.

Astransformações do federalismo. [s. l.], 1952.

O centenário de Taunay. [s. l.], 1952.

Servindo à educação. Rio de Janeiro: Departamento de Imprensa Nacional, 1955. 130 p.

Educação e o sol da do. Rio de Janeiro: Serviço de Documentação, 1955. 15 p.

Aula inaugural na Universidade do Paraná, em 12 de março de 1955. Curitiba: Graf. & Ed. "A Imprensa", 1955. 16 p. il.

A presença de Goethe. Rio de Janeiro: Departamento de Imprensa Nacional, 1959. 20 p. (Conferência realizada no Instituto Brasil Alemanha).

Notas de um constante leitor. São Paulo: Martins, 1960. 228 p.

A vida de Edu ar do Prado. Rio de Janeiro: José Olympio, 1967. 327 p. il. (Coleção Documentos Brasileiros, 129).

Ensaio sobre a timidez. São Paulo: Martins, 1969. 161 p.

Contagem regressiva, memórias I. Rio de Janeiro: José Olympio, 1972. 276 p. il. (Coleção Documentos Brasileiros, 150).

Possena Ca de i ran.º 14. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1975. 42 p. il. (Em co-autoria).

Dias lidos e vividos, memórias II. Pref. Josué Montello. Rio de Janeiro: José Olympio: Brasília: INL, 1977. 291 p. il. (Cò le ção Documentos Brasileiros, 174).

Estu dos so bre o au tor:

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. *Anuário, 1965-1969*. Rio de Janeiro: Gráfica Tupy. p. 47-48.

CASTELO, José Adel do. *Antologia do ensaio literário paulista*. São Paulo. p. 167.

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje*. Rio de Janeiro: Editorial Sul Americana, 1961. v. 2. p. 147-148.

ENCICLOPÉDIA literária brasileira/Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: FAE, 1989. v. 2. p. 942.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/CPDOC. *Dicionário histórico biográfico brasileiro; 1930-1983*. Rio de Janeiro: Forense/Universitária, 1984. v. 3. p. 2304-2305.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO. *Dicionário biobibliográfico de historiadores, geógrafos e antropólogos brasileiros*. Rio de Janeiro: O Instituto, 1992. v. 2. p. 118.

MELO, Luís Correia. *Dicionário de autores paulistas*. São Paulo, 1954. p. 406.

QUEM é quem no Brasil; biografias contemporâneas. São Paulo: Sociedade Brasileira de Expansão Comercial. p. 119-120.

REALE, Miguel. Cândido Mota Filho e a busca da identidade da nacional. In: _____. *Figuras da inteligência brasileira*. 2. ed. São Paulo: Siciliano, 1994. p. 125-141.

MOURA, Odião

Nasceu em São Paulo em 2 de maio de 1918 e cursou a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Nos anos trinta foi atraído pelo movimento de renovação católica impulsinado pelo Cardeal Leme, que levou uma parte da juventude acadêmica a optar pela vida monástica. Nessa fase, ingressa na Ordem de São Bento. Desde então dedica-se exclusivamente à vida sacerdotal e ao magistério nos institutos mantidos pela Ordem. Interesou-se também pelo debate filosófico, nele intervindo para defender a tese de que a filosofia tomista expressaria de modo mais adequado o ponto de vista católico. A ser vice-sa visão, debruçou-se sobre o pensamento católico brasileiro. Com a fundação da Academia Brasileira de Filosofia, cuja diretoria passou a integrar, voltou-se para o debate filosófico efetivo em outros círculos. Comemorou oitenta anos, em pleno vigor.

Bibliografia:

As idéias filosóficas e religiosas nas obras de constituinte de 1823. [s. l.]: Plaqueete, 1974.

As idéias católicas no Brasil: direções do pensamento católico do Brasil no século XX. São Paulo: Convívio, 1978. 255 p.

Teologia e teologias da libertação. Rio de Janeiro: Presença, 1987.

Ecumenismo e ensino religioso na Escola Pública. Rio de Janeiro: Presença, 1988.

S. João da Cruz, o mesmo do amor. São Paulo: GRD, 1991. 167 p. (Edição comemorativa dos 400 anos de morte do Santo).

Pa dre Peni do: vida e pensamento. Petrópolis: Vozes, 1995. 317 p.

Op dre Peni do, teólogo e após to da liturgia. Rio de Janeiro: Tridimensional Editora, 1995. 107 p.

Estu dos so bre o au tor:

ACADEMIA BRASILEIRA DE FILOSOFIA. *O que pretende?... Quem são os membros fundadores, efetivos e perpetuos*. Rio de Janeiro, 1989.

PAIM, Antônio. Moura (D. Odião). LOGOS: Enciclopédia Luso-Brasileira de Filosofia. Lisboa: Editorial Verbo, 1991. v. 3. p. 1014.

VILLAÇA, Antônio Carlos. *Open sa men to ca tólico no Brasil*. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

N

NABUCO, Joaquim

Nasceu em Recife, Pernambuco, a 19 de agosto de 1849. Fez o chamado preparatório no Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro. Iniciou os estudos jurídicos em São Paulo mas concluiu o bacharelado na Faculdade de Direito do Recife em 1870. Alcançou grande notoriedade como líder da campanha abolicionista, sendo atribuída à sua atuação a promulgação da Lei Áurea, que pôe fim à longa política de emancipação paulatina promovida pela elite política. Com a proclamação da República, afastou-se temporariamente da política. Em seguida, em trentanto, passou a exercer cargos diplomáticos. Seria um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras, cabendo-lhe pronunciar o discurso, a 20 de julho de 1897. Fez o curso em Washington, Estados Unidos, a 17 de janeiro de 1910, aos 60 anos de idade.

Bibliografia:

Ca môes e os Lusíadas. Rio de Janeiro: Typ. do Imperial Instituto Artístico, 1872. 286 p.

Amour et Dieu. Paris, 1874.

- Sociedade brasileira contra a escravidão*. Rio de Janeiro, 1880.
- Reforma na ciência. O abolicionismo*. Londres: Typ. de Abraham King don, 1883. 256 p.
- Campanha abolicionista no Recife, eleições de 1884*. Rio de Janeiro, 1885. 220 p.
- Eleições liberais e eleições conservadoras*. Rio de Janeiro, 1886.
- Bal maceda e a guerra civil do Chile*. Rio de Janeiro, 1895. 225 p.
- D. Pedro II*. Rio de Janeiro, 1896. (Em colaboração com Conselheiro Dantas).
- A intervenção estrangeira durante a Revolução*. Rio de Janeiro: Leuzinger, 1896. 225 p.
- Um estadista do Império*. Rio de Janeiro: Garnier, 1897-1899. 3 v.
- _____. 2. ed. São Paulo: Nacional; Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1936.
- _____. 3. ed. São Paulo: IPÊ, 1949.
- _____. 4. ed. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1975.
- Minha formação*. Rio de Janeiro, 1900.
- _____. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; São Paulo: Nacional, 1934. 263 p.
- _____. Introdução Gilberto Freyre. Brasília: Senado Federal, 1998. 243 p. (Coleção bibliotecabásicabrasileira, 2).
- Escritos e discursos literários*. Recife, 1901.
- A defesa do di-rei to do Brasil na questão da Guiana Inglesa*. Rio de Janeiro, 1904.
- Pen sées de ta chées et sou venirs*. Paris, 1906.
- Obras completas*. Organização de Celso Cunha. São Paulo: IPÊ, 1947-1949. 14 v.
- Abolicionismo*. São Paulo: Progres so, 1949.
- Trechos escolhidos*. Organização de Carolina Nabuco. Rio de Janeiro: Agir, 1958. (Nossos Clássicos, 28).
- Discursos parlamentares*. Introdução de Gilberto Freyre. Brasília: Câmara dos Deputados, 1983. 525 p. (Perfis Parlamentares, 26).
- Estudos sobre o autor:
- ALVES, Cons tân cio. *Figuras*. Rio de Janeiro, 1921. p. 104-110.
- ANDRADE, Olim pio de Souza. *Jo a quim Nabuco e o Pan-Americanismo*. 1950.
- ARANHA, Gra ça. *A mo cida de he rói ca de Jo a quim Nabuco*. (Con fe rên cia).
- _____. *Ma cha do de Assis e Jo a quim Nabuco*. São Paulo, 1923.
- AZEREDO, Carlos Magalhães de. *Com me mo razione di Giocchino Nabuco*. Roma, 1910.
- BARRETO, Dan tas. Elo gio de Jo a quim Nabuco. In: DISCURSOS Acadêmicos. Rio de Janeiro, 1935. v. 2. p. 197-208.
- BELO, José Maria. *No vos es tu dos crí ti cos: Ma cha do de Assis, Jo a quim Nabuco e outros artigos*. Rio de Janeiro: Revista dos Tribunais, 1917. 191 p.
- _____. *Inteli gên cia do Brasil: en sa io so bre Ma cha do de Assis, Jo a quim Nabuco, Eu clides da Cunha e Rui Barbo sa - sin te se da evo lu ção li te rá ria do Bra sil*. 2. ed. São Paulo: Nacional, 1935. p. 65-142.
- BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Janeiro: Conselho Nacional de Cultura, 1970. v. 4. p. 98-103.
- BRAGA, Osvaldo Melo. *Bibliografia de Jo a quim Nabuco*. Rio de Janeiro: INL, 1952.
- CAMPOS, Hum ber to de. Jo a quim Nabuco. In: *Crítica*. Rio de Janeiro, 1935. p. 81-97. (1ª série).
- CARNEIRO, Levi. *Jo a quim Nabuco e Rui Barbo sa, duas vidas paralelas*. Rio de Janeiro, 1949.
- CHACON, Va mi reh. Jo a quim Nabuco e a questão social. In: INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL. Museu do Açúcar. *His tó ria so cial da agro-indústria ca na vi eira*. Recife, 1974. p. 105-127.
- COELHO, Henrique. *Jo a quim Nabuco, es bô ço biográfico*. São Paulo, 1922.
- COUTINHO, Afrânio. (Org.). *A polémica Alencar - Nabuco*. Rio de Janeiro: Tem po Brasileiro, 1965.
- DARCY, Ja mes. *Jo a quim Nabuco e a República*. Rio de Janeiro, 1928.
- ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/Oficinaliterária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: FAE, 1989. v. 2. p. 954-955.
- FERNANDES, Aní bal. *Nabuco, cida dão do Recife*. Recife, 1950.
- FRANCO, Afonso Ari nos de Melo. Jo a quim Nabuco e a história política do Império. In: NABUCO, Jo a quim. *Um es ta dis ta do Impé rio*. 4. ed. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1975. p. 14-34.
- FREITAS, Leopol do de. *Jo a quim Nabuco, es bô ço his tó ri co po lí ti co*. 1906.
- FREYRE, Gil ber to. *Jo a quim Nabuco*. Rio de Janeiro, 1948. (Discursos).

- _____. Intro du ção. In: NABUCO, Jo a quim. *Discursos parlamentares*. Bra sí lia : Câ ma ra dos De pu ta dos, 1983. p. 15-67.
- _____. Rui e Na bu co. In : _____. *Discursos parlamentares*. Se le ção, in tro du ção e co men tá ri os Va mi reh Cha con. Bra sí lia : Câ ma ra dos De pu ta dos, 1994. p. 193-232. (Per fis parlamentares, 39).
- HILTON, Ro nald. *Jo a quim Na bu co e a ci vi li za ção Anglo-Americana*. 1949.
- INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO. *Dic ci o ná rio bi bli o grá fi co de his toria do res, ge ó gra fos e an tro pó lo gos bra si le i ros*. Rio de Ja ne i ro : O Insti tu to, 1993. v. 4. p. 119-120.
- JOAQUIM Na bu co e o Pan-Americanismo : Contribuição bibliográfica da Companhia de Se gu ro do Gru po Sul Amé ri ca. Rio de Janeiro, 1949.
- LEÃO, Mú cio. *Jo a quim Na bu co*. Rio de Ja ne i ro, 1950.
- LIMA, Alceu Amo ro so. Na bu co. In : _____. *Estudos*. Rio de Ja ne i ro : Cen tro Dom Vi tal, 1931. p. 141-152.
- MEIRA, Au gus to. *No cen te ná rio de Rui Bar bo sa, Jo a quim Na bu co, Ama ro Caval can ti e Mei ra de Vasconcelos*. Rio de Janeiro : Imprensa Na ci o nal, 1950. 66 p.
- MELO, Afon so Ban de i ra de. *Joaquim Nabuco*. Rio de Ja ne i ro, 1940. (Con fe rên cia).
- MENEZES, Rai mun do de. *Dicionário literário brasileiro*. São Pa u lo : Sara i va, 1969. v. 4. p. 886-888.
- NABUCO, Ca ro li na. *A vida de Jo a quim Na bu co*. São Pa u lo, 1928.
- NABUCO, Ca ro li na. *Conferências sobre Nabuco*. Re ci fe, 1936.
- POMPEU, A. *Rui e Nabuco*. São Pa u lo, 1930.
- SILVA, Au gus to Lins e. *Indivíduo ali da de de Jo a quim Nabuco*. 1941. (Con fe rên cia).
- SILVA, Inocêncio Francis co da. *Dicionário bibliográfico português*. Lis bo a : Imprensa Na ci o nal, 1884. v. 12, p. 117-120.
- SOUZA, Arman do Brito de, FONTES, Arman do Or te ga. *Bibliografia de Jo a quim Nabuco*. Rio de Ja ne i ro : Mí nis té rio das Re la ções Ex te ri o res, 1945.
- VERÍSSIMO, José. A re vo lu ção Chi le na. In : _____. *Estudos de li te ra tu ra bra si le i ra*. Rio de Ja ne i ro, 1901. p. 1-26. (1ª sé rie).
- _____. O Sr. Jo a quim Na bu co. In : _____. *Estudos de li te ra tu ra bra si le i ra*. Rio de Ja ne i ro, 1903. p. 162-182. (3ª sé rie).
- VERÍSSIMO, José. Pá gi nas sol tas do Sr. Jo a quim Na bu co. In : _____. *Estu dos de li te ra tu ra bra si le i ra*. Rio de Janeiro, 1910. p. 201-213.
- VIANNA FILHO, Luis. *A vida de Jo a quim Na bu co*. São Pa u lo : Na ci o nal, 1952. 352 p.
- _____. _____. 2. ed. São Pa u lo : Mar tins; Bra sí lia : INL, 1973. 421 p.
- _____. _____. Intro du ção Artur Ansel mo. Por to : Lel lo & Irmão, 1985. 410 p.
- VIEIRA, Celso. *Joaquim Nabuco*. São Pa u lo, 1949.
- VALADÃO, Alfre do. *Jo a quim Na bu co, o evan gelis ta da aboli ção*. Rio de Ja ne i ro, 1950.
- NERY, José de Cas tro**
- Nas ceu em Cam pi nas, Esta do de São Pa u lo, em 1901. Se gui u a car re i ra ec cle siás ti ca, re ce ben do or dens no Se mi ná rio Di o ce sa no de sua ci da de na tal, onde pas sou a en si nar fi lo so fia. Dou tou rou-se em di re i to ca nô ni co e filosofia pela Universidade Gregoriana (Roma). Em 1929 pres tou con cur so para a ca de i ra de fi lo so fia do Ginásio Esta du al de Cam pi nas para o que ela bo rou duas tes ses, a primeira versando questões gnoseológicas e, a se gun da, a fi lo so fia berg so ni a na. Com a orga ni za ção da Universidade Católica de São Pa u lo pas sou a in te grar o seu Cor po Docente. Para o seu magistério elaborou ma nu a is e apos ti las que en tre tan to não edi tou, en tre es tes *História da Fi lo so fia Clás si ca; A fi lo so fia e uma vi são do ser; e Com pên dio de Fi lo so fia*. Fa le ceu em 1972.
- Bibliografia:**
- Oração aos Aca dê mi cos*. Campinas, 1928.
- O problema sceptico à en tra da da gnoseologia*; Bergson. São Pa u lo : São Pa u lo Edi to ra Ltda., 1929. 487 p. (The ses apre sen ta das para o con cur so de Phi lo sop hia no Gymna sio do Esta do de Cam pi nas).
- A ca de i ra va zia*. Roma: Tip. Conzor zio Nazi o nale d'Emigrazione e La va ro, 1931.
- Philosophia*; sum ma rio e dic ci o na rio de ac cor do com o pro gram ma ofi ci al. São Pa u lo : Companhia Editora Nacional, 1931. 239 p.
- _____. 3. ed. au men ta da. São Pa u lo : Companhia Editora Nacional, 1934.
- Pro gra ma de ação ca tó li ca*. São Pa u lo : Com pa nhia Editora Nacional, 1933.

O problema do conhecimento. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1934.

A evolução do pensamento antigo. Por to Ale gre : Globo, 1936.

Paixão e morte de Jesus. São Paulo, 1936.

Evolução do pensamento antigo. 2. ed. Por to Ale gre : Globo, 1944. 322 p. il.

Infância e adolescência de Jesus. São Paulo, 1937.

Estudos sobre o autor:

LARA, Tiago Adão. Neotomismo no Brasil (século XX). In: ANAIS do 4º Encontro de Professores e Pesquisadores da Filosofia Brasileira (setembro, 1995). Londrina, CEFIL, 1996. p. 303-322.

MELO, Luis Correia de. *Dicionário de autores paulistas*. São Paulo, 1954. p. 419.

NOGUEIRA, Francisco de Alcântara

Nasceu na Cidade de Iguaçu, Ceará em 15 de abril de 1918. Residiu, durante 28 anos, no Rio de Janeiro, onde se bacharelou em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da antiga Universidade do Brasil. Aínda no Rio lecionou na Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas e na Faculdade de Eco no m ia do Rio de Janeiro, havendo, também, ingressado no quadro de Procuradores da Previdência Social, cargo em que se aposentou. Regressou em 1964, a seu Estado natal, onde passou a ensinar na Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará e na Faculdade de Filosofia do Ceará. Faleceu em 26 de março de 1989.

Bibliografia:

Direito: origem e evolução. Prefácio Paulo Bonavides. Rio de Janeiro: Forense, [s. d.].

Opúsculos de filosofia. Rio de Janeiro: Jornal do Brasil, 1938. 19 p.

Três valores do espírito. Prefácio Clóvis Beviláqua. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1944. 101 p.

Universo tratado de filosofia racional. Rio de Janeiro: Irmãos Pongetti, 1950. 210 p.

Significação histórico-social do panteísmo grego. Rio de Janeiro, 1953.

Ídéis vivas e mortas. Prólogo Rodolfo Mondolfo. Rio de Janeiro: Organizações Simões, 1957. 156 p. (Coletão Rex).

Opensamento filosófico de Clóvis Beviláqua. Prefácio Hermes Lima. Rio de Janeiro: Departamento Administrativo do Serviço Público/Serviço de Documentação, 1959. 223 p.

Farias Brito e a filosofia do espírito. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1962. 149 p.

Diversidade e unidade do pensamento filosófico de Farias Brito. Fortaleza: Imprensa Universitária do Ceará, 1962. 13 p. (Tese apresentada ao IV Congresso Nacional de Filosofia).

Iguatu, memória sócio-histórico-econômica. Fortaleza: Instituto do Ceará, 1962. 265 p.

Opoder na manutenção da ordem pública. Fortaleza: Imprensa Universitária, 1965. 12 p. (Se parata da Revista da Faculdade de Direito da UFC).

Ométodo racionalista-histórico em Spinoza. Prefácio Miguel Reale. São Paulo: Mesquita, 1976. 205 p.

Opensamento cearense na segunda metade do século XIX; em torno do centenário da morte de Rocha Lima. Prefácio Pinto Ferreira. Fortaleza: Instituto Brasileiro de Filosofia, 1978. 74 p.

Filosofia e ideologia. São Paulo: Sugestões Literárias, 1979. 168 p.

Conceito ideológico do direito na Escola do Recife. Fortaleza: Banco do Nordeste, 1980. 157 p. (Mo no grafias, 1).

Podere humanismo. Por to Ale gre : Sergio Antonio Fabris Editor, 1983. 255 p.

Clóvis Beviláqua: vida e traços de seu pensamento. Fortaleza: IOCE, 1987. 156 p.

Estudos sobre o autor:

LADUSÃNS, Stanislavs. *Ru mos da filosofia atual no Brasil*; em autoretrospectiva. São Paulo: Loyola, 1976. p. 29-52.

PIMENTA, Joaquim. *Ensaio sobre Ivan Lins, Djacir Menezes e Alcântara Nogueira*. Introdução Paulo Bonavides. Fortaleza: J. Ozon, [s. d.]. 78 p.

NOGUEIRA, Hamilton

Nasceu na cidade de Campos, Rio de Janeiro, a 14 de janeiro de 1897. Concluiu o curso de medicina na Faculdade do Rio de Janeiro em fins de 1918, passando a exercer a profissão no interior e Minas Gerais, onde permaneceu por apenas dois anos. De regresso ao Rio de Janeiro, acompanhou o movimento de adesão ao catolicismo que em tão se efetivava, capitaneado por Jackson de Figueiredo. Muito ativo, logo se destacou nesse novo meio, vindo a integrar a direção do Centro Dom Vital, então criado (1922), como vice-presidente, tornando-se conhecido líder católico. Com o fim do Esta do

Novo (1945), ingressa na atividade de política, chegando a ocupar posição proeminente na União Democrática Nacional (UDN). Nas eleições de 1945 elegeu-se Senador pelo então Distrito Federal, mandato que exerceu até 1955. Nessa condição, participou da Assembléia Constituinte de 1946. Nas eleições de 1958 voltou ao Parlamento, desta vez como deputado federal. Obteve ainda um segundo mandato, em 1962, agora pelo estado da Guanabara, de nomeação transitória do Rio de Janeiro com a mudança da Capital Federal para Brasília. Pertenceu a diversas associações científicas. Faleceu no Rio de Janeiro a 6 de maio de 1981, aos 84 anos de idade.

Bibliografia:

Biotipologia medieval.

A doutrina da ordem. Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1925.

Jackson de Figueiredo, doutrinador católico. Rio de Janeiro: Terra de Sol, 1928. 259 p.

Reflexões sobre a mortalidade infantil no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 1929.

Freude e renovação psicológica. 1930.

Ensaio de biologia. Rio de Janeiro: Católica, 1933. 186 p. (Publicações do Instituto do Católico de Estudo Superior, 1).

Dostoiévski. Rio de Janeiro: Schmidt, 1935. 180 p.

_____. 2. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: José Olympio; Brasília: INL, 1974. 134 p.

Educação sexual. 1941.

A doença de Heine-Medin do ponto de vista higiênico. Rio de Janeiro, 1942. 147 p. il. (Tese de curso à cátedra de higiene na Faculdade Nacional de Medicina).

Clandestinos. Rio de Janeiro: MEC/Serviço de Documentação, 1957. 68 p. il. (Nova).

Liinha de sombra; ensaios sobre a obra de Joseph Conrad. Rio de Janeiro: Record, 1966. 180 p. (Coleção Atlântico).

Jackson de Figueiredo. São Paulo: Loyola, 1976, 145 p. (Série Documentos).

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Hanchette, 1976. 143 p. (Coleção Brasíl Sempre, 3).

Estudos sobre o autor:

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS/CPDOC. *Dicionário histórico-biográfico brasileiro 1930-1983*. Rio de Janeiro: Forense, 1984. v. 3. p. 2396-2398.

GUERRA, José Augusto. Hamilton Nogueira, em sua luta da ordem, da exploração e do dever. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 25 abr. 1982.

SATYRO, Ernani. Hamilton Nogueira. *Revista da Academia Brasileira de Letras*, Brasília, n.1, p. 31-40, jun. 1982.

NUNES, Benedito

Nasceu em Belém, Pará, a 21 de novembro de 1929. Bacharelou-se pela Faculdade de Direito do Pará em 1952. Em 1960 realizou curso de especialização em filosofia no Colegiado de France e na Sorbonne, na França. Seguiu carreira universitária pertencendo ao Corpo Docente da Universidade Federal do Pará, a que permaneceu ligado ainda que jubilação. Mênistrô cursos em outras instituições do país, em três vezes a UNICAMP, sendo ainda assíduo colaborador na imprensa periódica e em revistas especializadas. Alcançou renome no país e no exterior por sua obra de didática e estética. Pertence ao Instituto Brasileiro de Filosofia e Academia Brasileira de Filosofia.

Bibliografia:

Omun do de Clarice Lispector. Manaus: Ed. Governodo Amazonas, 1966.

Introdução à filosofia da arte. São Paulo: DESA, 1966. 175 p. (Coleção Buriti, 7).

_____. 2. ed. São Paulo: Ática, 1989. 128 p. (Série Fundamentos, 38).

Farias Brito. Rio de Janeiro: Agir, 1967. (Coleção nossos clássicos).

A filosofia contemporânea. Rio de Janeiro: Livrotecnico, 1967. 194 p. (Coleção buriti, 18).

_____. 2. ed. rev. e amp. São Paulo: Ática, 1991. 142 p. (Série Fundamentos, 79).

O dorso do tigre. São Paulo: Perspectiva, 1970. (Coleção debates).

_____. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1976. 280 p. (Coleção debates, 17).

João Cabral de Melo Neto; ensaio. Petrópolis: Vozes, 1971. 217 p. il.

João Cabral de Melo Neto; ensaio. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1974. (Coleção poetas modernos do Brasil, 1).

Leitura de Clarice Lispector. São Paulo: Quiron, 1973. (Coleção escritos de hoje).

O pensamento estético no Brasil. Campinas: UNICAMP, 1977.

- Oswald Canibal*. São Paulo: Perspectiva, 1979. 77 p. (Elos, 26).
- Saber, poder; ensaios*. São Paulo: Tempo Brasileiro, 1983.
- Passagem para o poético; filosofia e poesia em Heidegger*. São Paulo: Ática, 1986. 304 p. (Ensaio, 122).
- _____. São Paulo: Ática, 1992.
- Otempo na narrativa*. São Paulo: Ática, 1988.
- O drama da linguagem*. São Paulo: Ática, 1989.
- Notempo do niilismo e outros ensaios*. São Paulo: Ática, 1993. 199 p. (Série Temas, 35).
- Filosofia política*. Por to Alegre: L & PM, 1993.
- A crise do pensamento; ciclo de preleções*. Belém: Universidade Federal do Pará, 1994.
- Crivode papel*. 2. ed. São Paulo: Ática, 1998. 287 p. (Série temas, v. 67. Filosofia e Literatura).
- Estu dos so bre o au tor:
- ALBERGARIA, Consuelo. *Obruxo da linguagem no gran de Serão*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1977.
- ASSIS Brasil. *História crítica da literatura brasileira*. Rio de Janeiro: Companhia Editora Americana, 1977. p. 49.
- ÁVILA, Affonso. O dor so (ilumina do) do Tigre. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 4 abr. de 1971. Suplemento Literário.
- BENEDITO Nunes mostra a relação da vida de um fato cultural, a edição completa, pela UFP, de Plátão no Brasil. *O Esta do de S. Paulo*. São Paulo, 7 fev. de 1982.
- BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1975.
- CASTELLO, José. Benedito Nunes, um filósofo na Amazônia. *O Esta do de S. Paulo*. São Paulo, 28 fev. de 1998. p. 5-7.
- CASTRO, José Guilherme de Oliveira. *Alguns aspectos da crítica literária de Benedito Nunes*. Por to Alegre: PUCRS, 1976.
- CASSIANO, Ricardo. Jerusa, Nunes e Martin Cererê. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 4 abr. de 1971. Suplemento Literário.
- ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: FAE, 1989. v. 2. p. 988.
- GRAIEB, Carlos. Crítico revê a obra do filósofo-filosofo-literatura. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 8 jan. 1994. Cultrix.
- GRUNEWALD, José Lino. Brincando pelos Campos do filho. *O Globo*, Rio de Janeiro, 19 set. de 1993. Ensaio, p. 6.
- ISMAEL, José Carlos. O cuí da do do pasador ser. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 24 jan. de 1987. Caderno 2.
- LEÃO, Emmanuel Carneiro. Rapidez e intuição. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 15 nov. de 1986. Filho so fia, p. 9.
- LIMA, Alceu Amoroso. *A estética literária e o crítico*. 2. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1954.
- LIMA, Alceu Amoroso. *A crítica literária no Brasil*. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 1958.
- MONTEIRO, Maria Neuzia. *Estética Kantiana para Benedito Nunes*. Rio de Janeiro: PUC, 1977. (Monografia).
- _____. *Benedito Nunes e a crítica literária*. Rio de Janeiro: PUC, 1977. (Monografia).
- _____. *Estética e o filho da arte para Benedito Nunes*. Rio de Janeiro: PUC, 1977. (Monografia).
- _____. *A filho so fia da arte para Benedito Nunes*. Rio de Janeiro: PUC, 1978. 165 p. mimeografiada. (Dissertação de mestrado).
- PIMENTA, Pedro Paulo. Nunes analisa o artesanato do pensamento. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 11 abr. 1998. Caderno de Sábado, p. 6.
- REGO, Fernando. Filósofos em obstáculos. *A Tarde*, Salvador, 7 set. de 1991. Cultrix, p. 10.
- SILVA, Deonísio da. A filho so fia de Heidegger. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 6 dez. de 1986. Caderno de Programas e Letras.
- SILVA, José Luis. Niilismo é o nome da crise do pensamento atual. *O Esta do de S. Paulo*. São Paulo, 8 jan. de 1994. Cultrix.
- NUNES, Feliciano Joaquim de Souza**
Nasceu no Rio de Janeiro em 1730 e ali viveu até o falecimento, aos 78 anos, em 1808. Ocupou posições de destaque na administração colonial e na vida cultural da futura metrópole tendo lido a biografia de fundação da Academia dos Sete, que se acreditava uniria a intelectualidade local no período do chamado arcadismo literário. Embora tenha vivido a maior parte de sua vida na época pombaína, sua obra fundamental, de 1758, reflete o clima anterior, de

- ple na vi gên cia da Con tra Re for ma. Cer ta mente de vi do a essa cir cun s tã n cia teve a sua circulação proibida pelo governo. No período recente tem sido considerado como personalidade representativa dos chamados moralistas do século XVIII.
- Bibliografia:**
Relação panegírica, de dica da a Gomes Freire de Andrade, sobre a Proclamação do Triunfo, feita pelas freiras do novo convento de Nossa Senhora da Ajuda.
Discursos políticos e históricos.
Política brasileira.
Do estado conjugal; discurso político e moral. Rio de Janeiro. 23 p.
Júbilos da América. Rio de Janeiro: Academia dos Sete, 1754.
Discursos políticos-morais. Lisboa: Officina de Miguel Manes Caldas Costa, 1758.
 _____. 2. ed. Rio de Janeiro: Officina Industrial Gráfica, 1931. 247 p.
Venturoso anúncio os da chegada do Sr. Marquês de Lavra à cidade do Rio de Janeiro, na qual da de Vice-Rei e Capitão General do Estado do Brasil. Lisboa: Officina de Miguel Rodrigues, 1771. 29 p.
De montração da maior pública no fausto dia 12 de março de 1769, em que se celebram os anos do Sr. Conde de Azambuja. Lisboa: Officina de Miguel Rodrigues, 1771. 19 p.
- Estudos sobre o autor:**
 BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 2. p. 321-322.
 ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: FAE, 1989. v. 2. p. 989.
 JAIME, Jorge. *História da filosofia no Brasil.* Petrópolis: Vozes: São Paulo: Faculdade Salesianas, 1997. p. 72-74.
 MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo: Saraiva, 1969. v. 4. p. 910.
 OLIVEIRA, Alberto de. O autor do livro. In: NUNES, Feliciano Joaquim de Souza. *Discursos político-morais.* 2. ed. Rio de Janeiro: Officina Industrial Gráfica, 1931. p. 5-10.
 PAIM, Antônio. *História das idéias filosóficas no Brasil.* 5. ed. Londrina: Editora UEL, 1997. p. 292-300.
- RIBEIRO FILHO, J. S. *Dicionário bibliográfico de escritores cariocas (1565-1965).* Rio de Janeiro: Brasília, 1965. p. 179.
 RODRIGUES, Anna Maria Moog. Introdução. In: MORALISTAS do século XVIII. Rio de Janeiro: Doctum, 1979. p. 13-17.
 SILVA, Inocencio Francisco da. *Dicionário bibliográfico português.* Lisboa: Imprensa Nacional, 1870. t. 9. p. 208-209.
 _____. Lisboa: Imprensa Nacional, 1926. t. 2. p. 256.
 VITA, Luis Wasington. *Antologia do pensamento social político no Brasil.* São Paulo: Gralbo, 1968. p. 34-39.
- NUNES, José de Castro**
 Nasceu a 15 de outubro de 1882, na cidade de Campos, Rio de Janeiro. Formou-se pela Faculdade de Livre de Ciências Jurídicas e Sociais, ingressando na magistratura como Juiz Federal no Rio de Janeiro. Em 1938 foi nomeado ministro do Tribunal e Contas da União e, em 1940, ministro do Supremo Tribunal Federal. É parter dos grupos de juristas que concebem as instituições de regimere pública no, sendo de sua autoria o texto da do clássi co acerca da questão municipal. Deve-se, também, no exa me de outros temas teóricos do direito. Tra tan do de questões de sua especialidade, colaborou com frequência na imprensa carioca. Per tencu ao Instituto dos Advogados Brasileiros. Faleceu a 5 de janeiro de 1959, aos 76 anos de idade.
- Bibliografia:**
Lições de física; profesas das no exterior do Gymnasio Nacional pelo lente cathe drático Dr. Ner val Gouveia. Rio de Janeiro: Liv. Clássica de F. Alves, 1908. 446 p. il.
Do Estado da Federação e sua organização Municipal. Rio de Janeiro: Leite Ribeiro, 1920. 575 p.
 _____. 2. ed. Introdução do Al bert o Ve nã n cio Filho. Brasília: Câmara dos Deputados, 1982. 266 p. (Biblioteca do Pensamento Político Republicano, 15).
Das constituições da União do Brasil com menta das e com para das em tres e com a constituição Federal. [s. l.], 1922.
Ajornada de revisionista, os ramos, as idéias, o ambiente (Estudo crítico da Constituição). Em torno da tese "Da necessidade de com vivência da revisão ou emenda da Constituição Federal". Rio de Janeiro: Pap. Almeida Marques, 1924. 234 p.

Do man da to dese gu ran ça e ou tros me i os de de fe sa do di rei to con tra atos do po der pú bli co. São Pa u lo : Sa ra i va. 1937. 504 p.

_____. Lei n.º. 1. 533 de 31 de de zem bro de 1951. (ano ta ções e re fe rên cias à ex po si ção da ma té ria). Rio de Ja ne i ro : Re vi sta Fo ren se, 1952. 15 p.

Do man da to dese gu ran ça e ou tros me i os de de fe sa do di rei to con tra atos do po der pú bli co. 4. ed. atu a li za da. Rio de Ja ne i ro : Re vi sta Fo ren se, 1954. 581 p.

_____. 5. ed. atu a li za da. Rio de Ja ne i ro : Re vi sta Fo ren se, 1956. 591 p.

_____. 6. ed. atu a li za da. Rio de Ja ne i ro : Re vi sta Fo ren se, 1961. 589 p.

_____. 7. ed. atu a li za da, por José de Agui ar Dias. Rio de Ja ne i ro, 1967. 481 p.

_____. 8. ed. atu a li za da, por José de Agui ar Dias. Rio de Ja ne i ro : Re vi sta Fo ren se, 1980. 489 p.

Te o ri a e prá ti ca do po der ju di ci á ri o. Rio de Ja ne i ro : Re vi sta Fo ren se, 1943. 698 p.

Da Fa zen da Pú bli ca em Ju í zo (Tri bu nal Fe de ral de Re cur sos - Ju í zo dos Fe i tos). Rio de Ja ne i ro : Fre i tas Bas tos, 1950. 581 p.

_____. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : Fre i tas Bas tos. 1960. 595 p.

Solu ções de di rei to apli ca do (Jul ga dos e vo tos ven di dos). Rio de Ja ne i ro : Fre i tas Bas tos, 1953. 535 p.

Al guns ho mens de meu tem po (memórias e im pres sões). Pref. Octa ví o Tar qui nio de Sou za. 1ª sé rie. Rio de Ja ne i ro : José Olym pio, 1957. 251 p. (Co le ção Do cu men tos Bra si lei ros, 97).

Estu dos so bre o au tor:

COUTINHO, Afrâ nio. *Brasil e brasileiros de hoje.* Rio de Ja ne i ro : Edi to rial Sul Ame ri ca na, 1961. v. 2. p. 176.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/CPDOC. *Diccionário histórico-biográfico brasileiro : 1930-1983.* Rio de Ja ne i ro : Fo ren se / Uni ver si tá ria, 1984. v. 3. p. 2421.

JURISTA é lem bra do por sua luta con tra o abuso da au to ri da de. *O Glo bo*, Rio de Ja ne i ro, 21 out. 1982.

VENÂNCIO FILHO, Alber to. Intro du ção. In : NUNES, José de Cas tro. *Do Esta do Fe de ra do e a sua orga ni za ção mu ni ci pal.* 2. ed. Bra sí lia : Câ ma ra dos De pu ta dos, 1982. p. 14-18.

NUNES, Ruy Afonso da Costa

Nasceu em Sorocaba, Estado de São Paulo, a 13 de maio de 1928. Relatou seus primeiros estudos em sua cidade natal, transferindo-se depois para Belém do Pará, onde ingressou no Seminário Metropolitan Nossa Senhora da Conceição por quanto imaginava tornar-se sacerdote. Ali concluiu humanidades e filologia (fins de 1947). Nessas alturas, já com 19 anos, entendeu que não tinha vocação eclesial e regressou a São Paulo. Matriculou-se na Universidade de São Paulo, onde concluiu bacharelado e licenciatura em filologia e ingressou em seu Corpo Docente. Doutorou-se em educação nessas mesmas instituições e prestou concurso de Livre Docência em Filologia e História da Educação. Integrou a Faculdade de Educação da USP até aposentar-se, tendo se tornado respectivamente estudioso da história da educação, a quem dedicou diversos livros.

Bibliografia:

A formação intelectual segundo Gilberto de Tournai. São Paulo : Centro Regional de Pesquisas Educacionais Prof. Queiroz Filho, 1970. 227 p. (Publicações do Centro Regional de Pesquisas Educacionais Prof. Queiroz Filho, série I - estudos e documentos, 7).

Gêneses, significado e ensino da filosofia no século XII. São Paulo : Grijalbo, 1974. 377 p. (Estan de His tó ria e Fi lo so fia da Edu ca ção).

A idéia de dever da de a edu ca ção. São Pa u lo : Con ví ví o, 1978. 199 p.

História da educação na antiguidade cristã. São Pa u lo : EPU/EDUSP, 1978.

História da educação na idade média. São Pa u lo : EPU/EDUSP, 1979. 313 p.

História da educação no renascimento. São Pa u lo : EPU/EDUSP, 1980. 232 p.

História da educação no século XVII. São Pa u lo : EPU/EDUSP, 1981. 177 p.

Estu dos so bre o au tor:

NEVES, Flávio. Ruy Afonso da Costa Nunes. A idéia de dever da de a edu ca ção. São Pa u lo : Con ví ví o, 1978. 199 p. *Kriterion*, Belo Ho ri zon te, n. 71, p. 242-244, jan./dez. 1978.

O

OLIVA, Alberto

Nasceu no Rio de Janeiro a 10 de fevereiro de 1950. Concluiu o bacharelado em filologia,

no Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS) da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 1972. Fez mesetrado e doutorado na mesma Universidade, o primeiro na Escola de Comunicação (1978) e o doutorado no IFCS (1986). Desde 1979 é professor nessa última de penência da UFRJ, sendo que de 1989 a 1991 foi chefe do Departamento de Filosofia. Coordenador do Centro de Epistemologia e Lógica. A par do magistério, é colaborador assíduo na imprensa periódica e em revistas especializadas, tendo se incumbido também da tradução de vários livros de sua especialidade, entre estas obras de Bertrand Russell. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de História da Ciência, pertencendo ainda a outras organizações culturais.

Bibliografia:

Rumos. Rio de Janeiro: Companhia Brasileira de Artes Gráficas, 1975. (Co-autoria).

Introdução à lógica. Rio de Janeiro: Zahar, 1980. 110 p. (Co-autoria).

_____. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. 111 p. (Co-autoria).

Epistemologia: a cientificidade em questão. Campinas: Papirus, 1990. (Organizador).

Entre o dogmatismo arrogante e deseperético; a negatividade da como fundamento da visão de mundo liberal. Rio de Janeiro: Instituto Liberal, 1993. 90 p.

Liberdade e desconhecimento; individualismo coletivo. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1994.

Ciência e ideologia: Flores tan Fernandes e a formação das ciências sociais no Brasil. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1997. 350 p. (Co-leção Filosofia, 55).

Consecratiomundi. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1998.

Estudos sobre o autor:

BARROS, Roque Spencer Maciel de. Conhecimento e liberdade, *Jornal da Tarde*, São Paulo, 26 fev. 1998.

LEME, Francisco. Apresentação. In: OLIVA, Alberto. *Entre o dogmatismo arrogante e deseperético, a negatividade da como fundamento da visão de mundo liberal*. Rio de Janeiro: Instituto Liberal, 1993. p. 1-2.

PAIM, Antonio. O significado do não de liberdade para os liberais brasileiros. *Carta Mensal*, Rio de Janeiro, v. 41, n. 490, p. 27-66, jan. 1996.

OLIVEIRA, Armando de Salles

Nasceu em São Paulo, capital, a 24 de dezembro de 1887. Diplomou-se pela Escola Politécnica e trabalhou em importantes obras de engenharia, do setor hidrelétrico, onde dirigiu diversas empresas. Entre 1923 e 1928 fez viagens de estudos à Europa, ocasião em que frequentou os maiores centros de engenharia. De volta ao Brasil, buscou familiarizar-nos com as modernas técnicas de administração, criando, em 1931, o Instituto de Organização Racional do Trabalho (IDORT), que de sempre seria, em relação ao setor privado, o mesmo papel que a Fundação Getúlio Vargas exerceu no setor público. A Revolução de 30 acabaria em tanto arrasando-o à vida política, onde viria a ocupar posição marcante. Partecipou da Revolução Constitucionalista de 1932. Atuou com grande empenho no sentido de mandar para a Constituinte, através das eleições de 1933, expressiva bancada comprometida com o ideal liberal. Como o país vivia regime de exceção e o governo esbaldava-se sob intervenção, após as eleições reavivava-se o movimento em prol de um intervenção civilista paulista. A coligação constituída pelo PRP - Partido Republicano Paulista e pelo Partido Democrático indicou-o para o posto, indicação que seria aceita por Vargas. No governo, sua prioridade era, cum primis com êxito, se ria com a barreira do movimento separatista, originada pelos ressentimentos na derrota do movimento de 32. A partir daí, ele gen do-se governador em 1935 e organizando uma nova agremiação (Partido Constitucionalista) conquista, sucessivamente, liderança nacional, culminando com a formação da União Democrática Nacional, que sustentou sua candidatura à Presidência da República. Como as eleições foram obstaculadas pelo golpe de 37, veio a ser preso e exilado. Regressou ao Brasil no início do movimento pela reconstituição nação do país, nos comços de 1945, bastante enfermo, falecendo logo depois a 17 de maio, aos 57 anos de idade. Sua obra tor nou-se um ponto de referência na aproximação de par te da liderança política com o pensamento liberal.

Bibliografia:

Discursos. São Paulo: Si queira, 1935. 288 p.

Jornada democrática: discursos políticos. Rio de Janeiro: José Olympio, 1937. 204 p.

Para que o Brasil continue: discursos políticos. Rio de Janeiro: José Olympio, 1937. 111 p.

Diagrama de uma situação política: manifestos políticos do exílio. São Paulo: Renascença, 1945. 163 p.

Estudos sobre o autor:

ATHAYDE, Austregésilo de. Democrata que era, Armand do de Salles que ria chegar ao poder pelo voto. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 19 dez. 1987. Caderno de Sábado, p. 8.

COIMBRA, Cesário, REIS, Manuel dos, ÁLVARO, Moacir E. *Armand do de Salles Oliveira*. 1946.

FAERMAN, Marcos. A trajetória de um estadista. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 19 dez. 1987. Caderno de Sábado, p. 1-7.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/CPDOC. *Dicionário histórico-biográfico brasileiro*: 1930-1983. Rio de Janeiro: FONSENSE, 1984. v. 4. p. 3034-3040.

GOMES, Eduardo Rodrigues. Um projeto de mo crático para o Brasil. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 19 dez. 1987. Caderno de Sábado, p. 12.

LACERDA, Carlos. O homem que melhor se preparou para governar o Brasil. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 19 dez. 1987. Caderno de Sábado, p. 7.

MAGALHÃES, Daírio de Almeida. Era uma pessoa na vida de que se distinguia pelo traço patricio dainteligência. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 19 dez. 1987. Caderno de Sábado, p. 8.

MAGALHÃES, Juacy. O fato é que Armand do de Salles Oliveira foi de todos nós, o que mais se freu com o Golpe do Esta do Novo. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 19 dez. 1987. Caderno de Sábado, p. 8.

_____. Um homem de par tido. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 19 dez. 1987. Caderno de Sábado, p. 9.

MARANHÃO, Ricardo. Armand do de Salles Oliveira. *O Esta do de S. Pa ulu*, 17 maio 1975.

SILVA, A. C. Pacheco. *Armand do de Salles Oliveira*. 1966.

VIDAL, Joaquim A. Sampaio. *Sin tese do pensamento de Armand do de Salles Oliveira*. 1937.

OLIVEIRA, Be ne val de

Nasceu no Rio de Janeiro em 1916. Iniciou a sua carreira intelectual como estu di o so do meio geográfico. Na maturidade, de di-

cou-se à filioso fia, vindo a integrar a corrente fenomenológica, para a qual contribuiu com bibliografia das mais relevantes. Interresou-se ainda pelo pensamento político, sendo um dos pioneiros no confronto da expressão brasileira com a sua congêneres portuguesa. Coube-lhe a tarefa de entender uma primeira sistematização da fenomenologia no Brasil, tendo ainda sua gerido uma tipologia para o existencialismo brasileiro. Integrou o Corpo Docente da Universidade Gama Filho, do Rio de Janeiro, onde, durante muitos anos, dirigiu a revista *Ciências Humanas*. Faleceu no Rio de Janeiro em 1988.

Bibliografia:

Pão, circo e moral; ação, pensamento e crítica. Rio de Janeiro: Baptista e Souza, [s. d.], 125 p.

BUB-aspectos vivos do Brasil. Rio de Janeiro: Editora Panamericana, 1941. 241 p.

A defesa nacional; estudos sobre a situação atual do Brasil. Rio de Janeiro: Typ. Baptista de Souza, 1941. 94 p.

Alguns dados para o estudo de problemas brasileiros. Rio de Janeiro: Edições SIA, 1963. 34 p.

Ódio des trói o Brasil; uma análise da crise política brasileira de 1961 a 1964. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1965. 102 p.

Pesado na balança; um estudo das estruturas rurais e urbanas do Brasil para fins de planejamento econômico. Rio de Janeiro: Empresa Jornalística, 1966. 110 p.

A estética fenomenológica no contexto da fenomenologia psiquiátrica. Rio de Janeiro: UFRJ/Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, 1978. 100 f. (Tese de mestrado - Universidade de Federal do Rio de Janeiro).

O autoritarismo político brasileiro. Rio de Janeiro: Pallas, 1979. 16 p.

Nietzsche, Freud e o surrealismo. Rio de Janeiro: Pallas, 1981. 77 p.

Esta do novo corporativismo; confrontos das experiências por tuguês e brasileiras. Rio de Janeiro: Universidade Gama Filho, 1982. 138 folhas, mimeografadas. (Tese de doutorado, apresentada ao Departamento de Filosofia para obtenção do grau de doutor em filosofia).

Arte dialética. Rio de Janeiro: Pallas, Brasília: INL, 1983. 266 p.

A Fenomenologia no Brasil. Rio de Janeiro: Pallas, 1983. 84 p.

Planal tos de frio e lama: os fanáticos do condoto, o meio - o homem - a guerra. Florianópolis: FCC, 1985. 195 p. il.

Estudos sobre o autor:

DADOS biográficos do autor. In: OLIVEIRA, Benival. *Arte e dialética*. Rio de Janeiro: Pallas, Brasília: INL, 1983.

PAIM, Antônio. *História das idéias filosóficas no Brasil*. 5. ed. Londrina: Ed. UEL, 1997. p. 680-693.

OLIVEIRA, Manfredo Araujo de

Nasceu em Limoeiro do Norte, Ceará, a 27 de fevereiro de 1941, tendo cursado filosofia em Fortaleza e Recife. Concluiu o mestrado em teologia na Pontifícia Universidade Gregoriana, em Roma, e o doutorado em filosofia na Universidade de Munique, Alemanha. Ingressou no magistério na Universidade Federal do Ceará, em 1973. Aposentando-se, transferiu-se para o curso de pós-graduação em filosofia da PUCRS.

Bibliografia:

Subjektivität und Vermittlung. Studien zur Entwicklung des ranszendentalen. Denkens bei I. Kant, E. Husserl und H. Wagnner, W. Fink. Verlag, Munique, 1973. (Tese de doutorado).

Filosofia transcendental e religião: ensaios sobre a filosofia da religião em Karl Rahner. São Paulo: Loyola, 1984.

A filosofia na crise da modernidade. 2. ed. São Paulo: Loyola, 1989.

_____. 2. ed. São Paulo, 1995.

Ética e sociabilidade. 2. ed. São Paulo: Loyola, 1993.

_____. 2. ed. 1996.

Ética racionalidade moderna. São Paulo: Loyola, 1993.

Sobre a fundamentação. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1993.

Ética e práxis histórica. São Paulo: Ática, 1995.

Ética e eco no mío. São Paulo: Ática, 1995.

Tópicos sobre a dialética. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1996.

A reviravolta linguística-pragmática na filosofia contemporânea. São Paulo: Loyola, 1996.

OLIVEIRA, Plínio Corrêa de

Nasceu em São Paulo, em 1909, tendo cursado a Faculdade de Direito. Lecionou no Colégio Universitário, mantido durante alguns

anos por aquela Faculdade, ingressando mais tarde no Corpo Docente da PUC de São Paulo, onde se tornou catedrático de história moderna e contemporânea. Fundou na capital paulista a Liga Eleitoral Católica, pela qual elegeu-se para a Assembleia Nacional Constituinte, em 1933, participando, assim, da elaboração da Carta de 34. Entre 1935 e 1947 teve destituição da atuação na Liga Eleitoral Católica, em São Paulo, editando o *Jornal Legionário*. Mais tarde, por entender que a Igreja Católica regeva o segundo plano o combate ao comunismo, além das muitas concessões à modernidade, incluiu no plano litúrgico, fundou a Sociedade Brasileira Tradução, Família e Propriedade, conhecida como TFP. Manteve-se fiel ao bisposufo LeFebvre, mesmo depois que este foi excomungado pelo Papa. Ao falecer, aos 86 anos, a 3 de outubro de 1995, a TFP reunia cerca de 20 mil filiados no país, achando-se ainda estruturada em 14 outros países.

Bibliografia:

Em defesa da Ação Católica. Prefácio D. Bento Aloisio Maesla. São Paulo: Ed. Ave Maria, 1943. 20 p.

_____. 2. ed. São Paulo, 1983. 382 p.

Via Sacra. Campos: Boa Imprensa, 1959. 32 p.

Revolução e contra-revolução. Campos: Boa Imprensa, 1959. 136 p.

_____. São Paulo: Ed. Catolicismo, 1960. 126 p.

_____. São Paulo: Ed. Catolicismo, 1977.

Reforma agrária, questão de consciência. São Paulo: Vera Cruz, 1960. (Em colaboração com d. Geraldo de Proença Sigaud, d. Antônio de Castro Mayer, Luiz Mendonça Freitas).

Baldeação ideológica inadvertida e diálogo. São Paulo: Vera Cruz, 1965. 128 p.

_____. 5. ed. São Paulo: Vera Cruz, 1974. 126 p.

Declaração do morro alto. São Paulo: Vera Cruz, 1965. 35 p. (Em colaboração com d. Geraldo de Proença Sigaut, d. Antônio de Castro Mayer, Luiz Mendonça Freitas).

Acor do com o regime comunista para Igreja, esperança ou auto de moção? 10. ed. São Paulo: Vera Cruz, 1974. 127 p. il.

A Igreja do século XXI: a TFP an dia proclama a verdade de in terra. 3. ed. São Paulo: Vera Cruz, 1977. p. 101-223.

A Igreja ante a esca la da da ame a ç a co mu nis ta: ape lo aos bis pos si len ci o sos. 3. ed. São Pa u lo : Vera Cruz, 1977. p. 13-95.

Tri ba lis mo in di g e na, ide al co mu no-mis sioná rio para o Bra sil no séc. XXI. São Pa u lo : Vera Cruz, 1977. 125 p. il.

_____. 3. ed. São Pa u lo : Vera Cruz, 1978. 138 p. il.

Mensagem da 13 TFPs - o so ci a lis mo au to ges ti o nário em vis ta do co mu nis mo: bar re i ra ou ca be ç a de pon te? São Pa u lo : 1981.

Gu er re i ros da Vir gem: a ré pli ca da au ten ti ci da de; a TFP em se gre dos. São Pa u lo : Vera Cruz, 1985. 349 p. il.

A pro pri e da de pri va da e a li vre ini ci a ti va, no tu ão agro-reformista. São Pa u lo : Vera Cruz, 1985. 174 p.

No Bra sil, a re for ma Agrá ria leva a mi sé ria ao cam po e à ci da de: a TFP in for ma, a na li sa, a ler ta. São Pa u lo : Vera Cruz, 1986. 64 p.

Pro j e to de con sti tu i ç ão an g us ti a o país. São Pa u lo : Vera Cruz, 1978. 209 p. il.

Nobre za e eli tes tra di ci o na is aná lo gas nas alo cu ç ões de Pio XII ao pa tri c i a do e a nobre za ro ma na. Por to : Ed. Ci vi li za ç ão, 1993. 328 p.

Estu dos so bre o au tor:

COUTINHO, Afrâ nio. *Brasil e brasileiros de hoje*. Rio de Ja ne i ro : Edi to rial Sul Ame ri ca na, 1961. v. 1. p. 198-199.

O DERRADEIRO adeus. *Catolicismo*, São Pa u lo, n. 539-540. p. 41, nov./dez. 1995.

DOMINUS Plinius. *O Esta do de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 13 set. 1987. p. 7.

FIM de uma tra di ç ão. *ISTO É*, São Pa u lo, n. 1358, 11 out. 1995. Me mó ria, p. 123.

FIM do cru za do. Mor re Plí nio Cor rê a de Oli ve i ra, fun da dor da TFP. *Veja*, São Pa u lo, 11 out. 1995. p. 112.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/CPDOC. *Dicionário histórico-biográfico brasileiro* : 1930-1983. Rio de Ja ne i ro : Fo ren se / Uni ver si tá ria, 1984. v. 3. p. 2443.

A HOMENAGEM a Plí nio Cor rê a de Oli ve i ra. *Catolicismo*, São Pa u lo, n. 539-540, p. 3, nov./dez. 1995.

MACEDO, Ubi ra tan Bor ges de. O tra di ci o na lis mo no Bra sil. In: AS IDÉIAS polí ti cas no Bra sil. São Pa u lo : Con ví vio, 1979. p. 236-242.

MELO, Luís Cor re i a de. *Dicionário de autores paulistas*. São Pa u lo, 1954. p. 442.

MORRE Plí nio Cor re i a de Oli ve i ra. *Jor nal da Tarde*, São Pa u lo, 4 out. 1995. Política, p. 5.

NINGUÉM po de rá de ter a mar cha vi to ri o sa dos que têm fé. *Catolicismo*, São Pa u lo, n. 539-540, p. 4-6, nov./dez. 1995.

PERDA ir re pa rá vel : re per cus sões e con do lências. *Catolicismo*, São Pa u lo, n. 539-540, p. 42, nov./dez. 1995.

PLÍNIO Cor rê a é ele i to pre si den te per pé tuo. *Folha de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 22 out. 1995. p. 18.

PLÍNIO Cor rê a de Oli ve i ra um ho mem de fé, de pen sa men to, de luta e de ação. *A Gazeta*, Vi tó ria (ES), 21 dez. 1995.

_____. *Folha de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 11 out. 1995. Pu bli ci da de, p. 12-13.

_____. *Catolicismo*, São Pa u lo, n. 539-540, p. 7-24, nov./dez. 1995.

O RECONHECIMENTO de eclesiásticos de renome. *Catolicismo*, São Pa u lo, n. 539-540, p. 25-27, nov./dez. 1995.

TRADIÇÃO FAMÍLIA E PROPRIEDADE. *Meio sé cu lo de epo péia an tí co mu nis ta*. 2. ed. São Pa u lo : Vera Cruz, 1980. 455 p. il. (Tudo so bre TFP).

_____. *Agitação social, violência*: pro du tos de la bo ra tó rio que o Bra sil re je i ta. 2. ed. São Pa u lo, 1984. 48 p. il.

_____. *Um ho mem, uma obra, uma ges tão*: ho me na gem das TFPs a Plí nio Cor rê a de Oli ve i ra. São Pa u lo : Edi ç ões Bra sil de Ama nhã, [s. d.]. 496 p. il.

ÚLTIMOS dias de Plí nio Cor rê a de Oli ve i ra. *Catolicismo*, São Pa u lo, n. 539-540, p. 37-40, nov./dez. 1995.

A VIDA real da TFP - a ba ru lhen ta or ga ni za ç ão an tí co mu nis ta es pe ra o fim do mun do adoran do seu che fe Plí nio. *ISTO É*, São Pa u lo, 5 set. 1984. p. 18-23.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de

Nas ceu na ca pi tal pa u lis ta em 1928. Di plo mou-se em Fi lo so fia pela Uni ver si da de de São Pa u lo (USP) onde tam bém dou to rou-se em So ci o lo gia. Se gui u ini ci al men te a car re i ra de et nó lo go, tra ba lhan do no Ser vi ç o de Pro te ç ão aos Índi os e per ten ceu do aos Con selhos Di re to res res pon sá ve is pe las polí ti cas pú bli cas nes sa má te ria. Li gou-se tam bém às ins ti tu i ç ões in ter na ci o nais da área. Aposentan do-se do ser vi ç o pú bli co, in te grou-se à Uni ver si da de, na UNICAMP (Cam pi nas) e na UnB (Bra sí-

lia). Recebeu da Universidade de Federal do Rio de Janeiro o título de doutor honoris causa e prêmios especiais de sociedades privadas no exterior, relacionadas a questões indígenas. Foi presidente da Associação Brasileira de Antropologia.

Bibliografia:

O in dío e o mun do dos bran cos, a si tu a ção dos Tu kú na do Alto So li mões. São Paulo: Difusão Euro péia do Li vro, 1964. 143 p. il. (Cor po e alma do Bra sil, 12).

_____. 3. ed. Brasília: Editora Uni versí da de de Bra sí lia, 1981. 131 p. il.

O pro ces so de assi mi la ção dos Terê na. Rio de Ja ne i ro: Mu seu Na ci o nal, 1960. 160 p. il. (Sé rie li vros, 1).

A so ci o lo gia do Bra sil in dí ge na (en sa i os). Rio de Ja ne i ro: Tem po Bra si le i ro, 1972. 149 p. il. (Bibliotecatem pou ni ver si tá rio, 31).

_____. 2. ed. Rio de Ja ne i ro: Tem po Bra si le i ro, 1978. 222 p. (Bi bli o te ca tem po uni ver si tá rio, 31).

Do in dío a o bu gre, o pro ces so de assi mi la ção dos Terê na. 2. ed. rev.. Rio de Ja ne i ro: Fran cis co Alves, 1976. 149 p. il. (Co le ção ciên ci as so ciais).

Iden ti da de, et nia e es tru tu ra so ci al. São Pa u lo: Pi one i ra, 1976. 118 p. (Bibliotecapioneirade ciên ci as so ciais. So ci o lo gia).

Enig mas e so lu ções; exer cí cios de et no lo gia e de crí ti ca. Rio de Ja ne i ro: Tem po Bra si le i ro, 1983. 208 p. (Bi bli o te ca Tem po Uni ver si tá rio, 68).

Sob re o pen sa men to an tro pol ó gi co. Rio de Ja ne i ro: Tem po Bra si le i ro, 1988.

A cri se do in dí ge nis mo. Cam pi nas: Edi to ra da UNICAMP, 1988. 95 p.

A an tro po lo gia de Ri vers. Tra du ção Gil da Car do so de Olive i ra e So nia Blo om fi eld. Cam pi nas: UNICAMP, 1991. 277 p.

Ra zão e afe ti vi da de: o pen sa men to de Lu ci en Lévy-Bruhl. Cam pi nas: UNICAMP, 1991. 179 p. (Co le ção CLE, 8)

Etni ci da des tru tu ra so ci al. Mé xi co: Ed. Dela Casa Cha ta Ci e sas/SEP, 1992.

Esti los de an tro po lo gia. Cam pi nas: UNICAMP, 1998. (Organi za do em co la bo ra ção com G. R. Ru ben).

En sa i os an tro pol ó gi cos so bre mo ra le é ti ca. Rio de Ja ne i ro: Tem po Bra si le i ro, 1996.

O tra bal ho do an tro pó lo go. Brasília: Pa re le lo 15, 1998. 220 p.

OLIVEIRA, Sa mu el Au gu sto de

Nas ceu em La ran je i ras, Ser gi pe, a 12 de ou tu bro de 1868. Mu dou-se para o Rio de Ja ne i ro com o pro pó si to de se gui r a car re i ra mi li tar, ma tri cu lan do-se na Es co la Mi li tar da Pra ia Ver me lha. Con clu iu o cur so de En ge nha ria na Es co la Su pe ri or de Gu e ra, en tão man tí da pelo Exér ci to. Como mi li tar, atuou sob re tu do no ma gis té ri o. Para at en der a es sas fun ções el a bo rou com pên di os de arit mé ti ca e ál ge bra, em co la bo ra ção com Li be ra to Bit ten court. Li gou-se a Sil vio Ro me ro, sen do ge ral men te ar ro la do como um dos par ti ci pan tes da Es co la do Re cí fe. Pu bli cou ar tí gos e en sa i os, com mu i ta fre quên cia, em di ver sos jor na is e re vis tas. Se gun do in for ma Ar min do Gu a ra ná, em seu *Dic ioná ri o Bi obibli o grá fi co Ser gi pa no*, em 1925 tinha in é di to o li vro in tí tu la do *Co or de na ção de Fi lo so fia*, em dois vo lu mes. Fa le ceu no Rio de Ja ne i ro em 1932.

Bibliografia:

A ins tru ção no Bra sil. Rio de Ja ne i ro: Typ. do La rangeirense, 1887. 14 p. (Conferência fe i ta na ses são do club de mo crá ti co de La range i ras).

Geome tri a al gé bri ca. Rio de Ja ne i ro, 1892. (Em co la bo ra ção com Ma nu el Li be ra to Bit ten court). Esta obra teve a 2. ed. com o tí tu lo: Li ções de ge o me tri a al gé bri ca.

Li ções de ge o me tri a al gé bri ca. Rio de Ja ne i ro, 1896. (Em co la bo ra ção com Ma nu el Bit ten court).

Pela Rep ú bli ca. Rio de Ja ne i ro, 1896.

Ma te má ti ca ele men tar: tra da do de arit mé ti ca te ó ri co prá ti co, fi lo só fi co e his tó ri co. Rio de Ja ne i ro: Cu nha & Irmão, 1897. 327 p. (Em co la bo ra ção com Ma nu el Li be ra to Bit ten court).

Prop a gan da evo lu ci o nis ta; con cep ção de fi lo so fia. Rio de Ja ne i ro: Aldi na, 1901, 121 p.

A ver da de i ra re vis são con sti tu ci o nal; pá gi nas de re a ção. Pre fá ci o de Sil vio Ro me ro. Rio de Ja ne i ro: Cas ti lhos, 1912. 249 p.

Justi ça mi li tar. Rio de Ja ne i ro, 1916. 90 p. (Con fe rên cia no Club Mi li tar).

O re la ti vis mo de Ein ste in pa ra to dos. Rio de Ja ne i ro: Typ. D'A En ca der na do ra, 1929. 160 p. (Conferência).

Estudos sobre o autor:

GUARANÁ, Armin do Cordeiro. *Dicionário bio-bibliográfico sergipano*. Rio de Janeiro : Pongetti & C., 1925. p. 254-255.

JAIME, Jorge. *História da Filo-sofia no Brasil*. Petrópolis : Vozes; São Paulo : Faculdade de Sa-lésianas, 1977. v. 1. p. 352-357.

PAIM, Antônio. *A filosofia da Escola do Recife*. 2. ed. São Paulo : Convívio, 1981. p. 68-75.

ROMERO, Sylvio. Samuel de Oliveira e o seu novo livro. In : OLIVEIRA, Samuel de. *A verdadeirarevisãoconstitucional*; páginas de reação. Rio de Janeiro : Livraria Castilho, 1912. p. 5-44.

ORLANDO, Arthur

Nasceu na cidade do Recife em 29 de junho de 1858, tendo se formado pela Faculdade de Direito aos 23 anos de idade, em 1881. Imediatamente após a formatura de dedicou-se à advocacia e ao jornalismo, tendo feito duas tentativas mal sucedidas de ingressar no magistério, através de concurso. O primeiro, para cadeira de retórica e poética, no Curso Anexo, foi anulada. No segundo, em 1885, para a cadeira de Faculdade, na tese, que versava sobre o movimento histórico das leis, procurou aplicar o haecelismo ao direito, o que não agradou à Congregação, levando-o a retirar-se. Ao longo da década de noventa, a atividade de Arthur Orlando sob o ponto de vista político. Seu nome figura entre os redatores de *A Província*, a partir de junho de 1895, jornal que veio a ser uma espécie de órgão oficial do Partido Autonomista, resultante de uma cisão no Partido Republicano. Escreveu numerosos e valiosos trabalhos, que lhe proporcionaram merecido renome, tanto no país como no estrangeiro. Na política teve sempre uma posição de destaque, tendo sido senador e deputado em mais de uma legislatura. Entre abril de 1901 e fins de 1911 foi diretor do prestigioso *Diário de Pernambuco*. Em 1907 foi eleito para a Academia Brasileira de Letras. Faleceu a 28 de março de 1916.

Bibliografia:

Philocritica. Introdução Martins Júnior. Rio de Janeiro : H. Garnier, [s. d.]. 189 p.

Filicritica. Prefácio Martins Júnior. Recife : Tipografia Apolo, 1886. 223 p.

Meu álbum. Introdução de Clóvis Beviláqua. Recife : Apollo Editora, 1891. 81 p.

Ensaio de crítica. Recife : Casa Editora do Diário de Pernambuco, 1904. 381 p.

Propedêutica; política-jurídica. Recife : J. B. Edelbrock, 1904. 202 p.

Novos ensaios. Recife : J. B. Edelbrock, 1905. 155 p.

Pan-americanismo. Rio de Janeiro : Jornal do Comércio, 1906. 220 p.

Portoeci da dedo Recife. Recife : Jornal do Recife, 1908. 123 p.

São Paulo versus Alexandre IV. Rio de Janeiro : Jornal do Comércio, 1910. 23 p. (2º Congresso Brasileiro de Geografia).

Climabrasileiro. Rio de Janeiro : Jornal do Comércio, 1911. 22 p. (2º Congresso Brasileiro de Geografia).

Brasil, a terra e o homem. Recife : O Tempo, 1913. 208 p.

Reforma do ensino. Rio de Janeiro : Jornal do Comércio, 1907. 41 p.

Novos ensaios de crítica. Recife, 1925.

Ensaio de crítica. Introdução Antônio Paim. São Paulo : Grjalbo, 1975. 289 p. (Estante do Pensamento Brasileiro).

Estudos sobre o autor:

BEAR, Ely (Org). *Vultos do Brasil*; dicionário bio-bibliográfico brasileiro. São Paulo : Livraria Exposição do Livro, [s. d.]. p. 207-208.

BRITO, Rosa Mendonça de. *Filosofia, educação, sociedade e direito na obra de Arthur Orlando da Silva, 1858-1916*. Recife : Fundação Joaquim Nabuco, 1980, 116 p.

_____. A filosofia como epistemo-logia em Arthur Orlando da Silva, (1858/1916). In : _____. *A filosofia de Kant no Brasil* : ciclo do neokantismo. Rio de Janeiro : Universidade Gama Filho, 1984. p. 137-141.

CHACON, Vamireh. *Da escola do Recife ao código civil*; Artur Orlando e a sua geração. Rio de Janeiro : Organização Simões, 1969. 359 p.

DELGADO, Luis. Centenário do nascimento de Artur Orlando. *Rev. da Faculdade de Direito de Caruaru*. Recife, ano II, n. 2, 1961. 30 p.

LIMA, Manuel Oliveira. Resposta ao discurso de Artur Orlando. In : ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. *Discursos Acadêmicos*. Rio de Janeiro : Academia Brasileira de Letras, 1965. v. 1, p. 345-352 (1897-1919).

PAIM, Antonio. Introdução. In : ORLANDO, Arthur. *Ensaí os de crít ica*. São Paulo: Grijalbo/USP, 1975. p. 7-27.

PAIM, Antonio. *A fil o so fia da Esco la do Recife*. 2. ed. São Paulo: Con vío, 1981.

OSÓRIO, Jo a quim Luís

Nasceu em Pelotas, Rio Grande do Sul, em 1881. Formou-se em direito pela Faculdade do Rio de Janeiro, aos 21 anos, em 1902. Ingressou na magistratura, tendo sido juiz em sua cidade natal, mas durou pouco tempo. Em 1905 se alistou no Exército, e em 1912, quando passou a integrar a apresentação gúchana na Câmara Federal, sucessivamente reeleito até 1926. Renunciou ao mandato em 1929, por divergências doutrinárias com seus pares do Partido Republicano Riograndense. Somente retornaria à política depois da queda do Estado Novo, tendo sido candidato ao Senado, pelo Rio de Janeiro, na legenda da União Democrática Nacional. Esteve igualmente vinculado ao empresariado agrícola de seu estado, tendo inclusive ascendido à presidência da Federação Rural do Rio Grande do Sul. Faleceu no Rio de Janeiro, em 1949.

Bibliografia:

Constituição política do Estado do Rio Grande do Sul: Comentários. Porto Alegre: Oficina Tipográfica de Carlos Echemique, 1911. 2 v.

Constituição política do Estado do Rio Grande do Sul: Comentários. 2. ed. Porto Alegre: Globo, 1923.

_____. 3. ed. Porto Alegre: Globo, 1925.

_____. Brasília: Câmara dos Deputados/Ed. Univesidade de Brasília, 1982. 304 p. (Biblioteca do Pensamento Político Republicano, 12).

General Osório. Pelotas: Globo, 1914.

História do General Osório. Pelotas: Tip. Diário Popular, 1915. v. 2. (Em colaboração com Fernando Luís Osório).

Oregim presidencial. Rio de Janeiro: Typ. Jornal do Comércio, 1915. 156 p.

Brasil: diário cívico. Pelotas: Tip. Diário Popular, 1919.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro, 1922.

Revisão constitucional. Rio de Janeiro, 1922.

Da assistência aos operários rurais do Rio Grande do Sul. Pelotas: Off. Typ. do Diário Popular, 1929. (The se apresenta ao 3º Congresso da Federação das Associações Rurais do Estado).

Partidos políticos do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Globo, 1930.

Plano de uma constituição política para o Brasil. Pelotas: Globo, 1931.

Direitoral. Porto Alegre: Globo, 1937.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Konfino, 1948.

Introdução geral ao direito público. Porto Alegre: Globo, 1942. 214 p.

Pela maior fraternidade da América. Rio de Janeiro: Tip. Jornal do Comércio, 1947.

Estudos sobre o autor:

BEVILAQUA, Clovis. Prólogo. In : OSÓRIO, Jo a quim Luís. *Introdução geral ao direito público*. Porto Alegre: Globo, 1942. p. 9-11.

FALECEU no Rio de Janeiro, O Dr. Jo a quim Luís Osório. *Jornal da Tarde*, Pelotas, 10 out. 1949.

MARTINS, Ari. *Escritos do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Ed. da UFRGS/ Instituto Estadual do Livro, 1978. p. 414-415.

PAIM, Antonio. Apresentação. In : OSÓRIO, Jo a quim Luís. *Constituição política do Estado do Rio Grande do Sul*: comentários. Brasília: Ed. da Univesidade de Brasília, 1982. p. 3-5.

P

PADILHA, Tarcísio Meirelles

Nasceu no Rio de Janeiro, em 1928. Fez sua formação básica no Colégio Santo Inácio, frequentando em seguida a Faculdade de Filosofia do Rio de Janeiro, posteriormente integrada à UERJ. Ingressou no magistério nessa instituição (1955), aposentando-se como professor titular de história da filosofia. Durante muitos anos pertenceu ao Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra (ESG). Incumbiu-se da organização do Departamento de Filosofia da Univesidade de Gama Filho, na mesma cidade, e os diversos cursos que são ali oferecidos, inclusive de pós-graduação. Des de 1974 preside a Sociedade Brasileira de Filósofos Católicos e integra a Comissão Diretora da Associação Inter nacional de Filosofia. Pertence à Academia Brasileira de Letras.

Bibliografia:

O valor epistêmico lógico do cogito cartesiano. Rio de Janeiro : Letras e Artes, 1950.

Antologia axiológica de Louis Lavelle. Rio de Janeiro, 1955. 153 p. (Tese para provimento de cátedra de História da Filosofia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal).

Filosofia, ideologia e realidade brasileira. Rio de Janeiro : Companhia Editora Americana, 1971.

Mensagem de Santo Tomás de Aquino. Ni te rói : Pap. Brasil, 1974.

Prolegômenos a uma antologia do homem brasileiro. Ni te rói : Pap. Brasil, 1974. 24 p.

Brasil em questão. Rio de Janeiro : José Olympio 1975. 165 p. (Coleção Brasil em questão).

Negociação, conflito e democracia. Rio de Janeiro : Instituto Euvaldo Lodi, 1981. (Conferência proferida durante o Seminário Internacional sobre negociação e relação de trabalho).

Uma filosofia da esperança. Rio de Janeiro : Pallas, 1982.

Estudos sobre o autor:

CAMPOS, Fernando Arruda. A tese sobre a ontologia axiológica de Lavelle, momento decisivo do pensamento filosófico de Tarcísio M. Padilha. *Presença Filosófica*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1/2, p. 53-60. jan./jun. 1984.

_____. In: PELA Filosofia: homenagem a Tarcísio Meirelles Padilha. Rio de Janeiro : Pallas, 1984. p. 53-60.

CARVALHO, José Maurício de. Tarcísio Padilha. In: _____. *Contribuição contemporânea à história da filosofia brasileira*. Londrina : Editora UEL, 1998. p. 205-207.

CARVALHO JÚNIOR, Manuel Joaquim de. Tarcísio Meirelles Padilha, pensador cristão. *Presença Filosófica*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1/2, p. 110-113, jan./jun., 1984.

CARVALHO JÚNIOR, Manuel Joaquim de. Tarcísio Meirelles Padilha, pensador cristão. In: PELA Filosofia: homenagem a Tarcísio Meirelles Padilha. Rio de Janeiro : Pallas, 1984. p. 110-113.

CASTRO, Antônio Mauro Muanis de. A ontotética segundo Tarcísio Meirelles Padilha. *Presença Filosófica*. Rio de Janeiro, v. 10, n. 1/2, p. 101-106, jan./jun. 1984.

_____. _____. In: PELA Filosofia: homenagem a Tarcísio Meirelles Padilha. Rio de Janeiro : Pallas, 1984. p. 101-106.

CESAR, Constantino Marcondes. Uma reflexão sobre o homem brasileiro. *Presença Filosófica*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1/2, p. 98-100, jan./jun. 1984.

_____. _____. In: PELA Filosofia: homenagem a Tarcísio Meirelles Padilha. Rio de Janeiro : Pallas, 1984. p. 98-100.

GUSDORF, Georges. Monami Tarcísio. *Presença Filosófica*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1/2, p. 16-22, jan./jun. 1984.

_____. _____. In: PELA Filosofia: homenagem a Tarcísio Meirelles Padilha. Rio de Janeiro : Pallas, 1984. p. 16-22.

LIPPMANN, Hanns Ludwig. Prefácio. In: PADILHA, Tarcísio Meirelles. *Uma filosofia da esperança*. Rio de Janeiro : Pallas, 1982. p. 1-5.

LIPPMANN, Hanns Ludwig. Última mensagem. In: PELA Filosofia: homenagem a Tarcísio Meirelles Padilha. Rio de Janeiro : Pallas, 1984. p. 11-15.

LORENZON, Aliano. O valor da esperança. *Presença Filosófica*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1/2, p. 114-121, jan./jun., 1984.

_____. _____. In: PELA Filosofia: homenagem a Tarcísio Meirelles Padilha. Rio de Janeiro : Pallas, 1984. p. 114-121.

MENEZES, Geraldo Bezerra de. Tarcísio Padilha no Conselho Federal de Cultura. *Presença Filosófica*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1/2, p. 107-109, jan./jun., 1984.

_____. _____. In: PELA Filosofia: homenagem a Tarcísio Meirelles Padilha. Rio de Janeiro : Pallas, 1984. p. 107-109.

MONDIN, Battista. Per una metafisica della speranza. *Presença Filosófica*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1/2, p. 122-126, jan./jun. 1984.

_____. _____. In: PELA Filosofia: homenagem a Tarcísio Meirelles Padilha. Rio de Janeiro : Pallas, 1984. p. 122-126.

OLIVEIRA, José de Souza. Há quarenta anos. *Presença Filosófica*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1/2, p. 28-29, jan./jun., 1984.

_____. PELA Filosofia: homenagem a Tarcísio Meirelles Padilha. Rio de Janeiro : Pallas, 1984. p. 28-29.

REALE, Miguel. Padilha (Tarcísio). In: LOGOS: Enciclopédia Lu-so-Brasileira de

- Fi lo so fia : Lis boa : Ver bo, 1991. v. 3. p. 1301-1302.
- RODRIGUES, Anna Ma ria Moog. Uma pá-gina da histó ria das idéias ca tó li cas no Bra sil: O pen sa men to de Tar cí sio Pa di lha. *Presença Filosófica*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1/2, p. 72-75, jan./jun., 1984.
- _____. _____. In: PELA fi lo so fia : ho me na gem a Tar cí sio Me i rel les Pa di lha. Rio de Ja ne i ro : Pal las, 1984. p. 72-75.
- RÓNAI, Cora. Entre vis ta de Tar cí sio Me i rel les Pa di lha. *Presença Filosófica*, Rio de Ja ne i ro, v. 6, n. 1, p. 2-7, jan./mar. 1980.
- SIEBENEICHLER, Flá vio Beno. Por uma fi lo so fia do ho mo hu ma nus : a me ta fi si ca de Tar cí sio Me i rel les Pa di lha. *Presença Filosófica*, Rio de Janeiro, v. 4, n. 4, p. 6-23, out./dez., 1978.
- _____. _____. *Presença Filosófica*, Rio de Ja ne i ro, v. 10, n. 1/2, p. 76-90.
- SIEBENEICHLER, Flá vio Beno. Por uma fi lo so fia do ho mo hu ma nus : a me ta fi si ca de Tar cí sio Me i rel les Pa di lha. In: PELA fi lo so fia : ho menagem a Tar cí sio Me i rel les Pa di lha. Rio de Ja ne i ro : Pal las, 1984. p. 76-90.
- SILVA, Su ze te Ci dre ira dos Anjos. *A fi lo so fia da esperan ça em Tar cí sio Me i rel les Pa di lha*. Rio de Janeiro : Universidade Gama Filho, 1982. 185 p. (Dis ser ta ção de mes tra do).
- _____. Éti ca e va lor. *Presença Filosófica*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1/2, p. 91-97, jan./jun., 1984.
- _____. _____. In: PELA fi lo so fia : ho me na gem a Tar cí sio Me i rel les Pa di lha. Rio de Ja ne i ro : Pal las, 1984. p. 91-97.
- SIMON, Paul Albert. O tra ba lho da lin guagem em Tar cí sio Me i rel les Pa di lha. *Presença Filosófica*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1/2, p. 30-47, jan./jun., 1984.
- _____. In: PELA fi lo so fia : ho me na gem a Tar cí sio Me i rel les Pa di lha. Rio de Janeiro : Pal las, 1984. p. 30-47.
- SIMON, Paul Albert, GARCIA, Anto nio. Apre sen ta ção. In: PELA fi lo so fia : ho me na gem a Tar cí sio Me i rel les Pa di lha. Rio de Ja ne i ro : Pal las, 1984. p. 1-8.
- SOVERAL, Edu ar do Abran ches. O la vel lis mo de Tar cí sio Me i rel les Pa di lha. *Presença Filosófica*, v. 10, n. 1/2, p. 48-52, jan./jun., 1984.
- _____. In: PELA fi lo so fia : ho me na gem a Tar cí sio Me i rel les Pa di lha. Rio de Janeiro : Pal las, 1984. p. 48-52.
- SUCUPIRA, New ton. Onto lo gia re fle xi va e filosofia da esperan ça. *Presença Filosófica*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1/2, p. 61-71, jan./jun., 1984.
- _____. In: PELA fi lo so fia : ho me na gem a Tar cí sio Me i rel les Pa di lha. Rio de Janeiro : Pal las, 1984. p. 61-71.
- VILLAÇA, Anto nio Car los. Tar cí sio Me i rel les Pa di lha : o mo der no e o eter no *Presença Filosófica*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1/2, p. 23-27, jan./jun., 1984.
- _____. In: PELA fi lo so fia : ho me na gem a Tar cí sio Me i rel les Pa di lha. Rio de Janeiro : Pal las, 1984. p. 23-27.
- ZILBERBERG, Ma ria He le na. A an tro po lo gia axio ló gi ca de Tar cí sio Me i rel les Pa di lha. *Presença Filosófica*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1/2, p. 127-133, jan./jun., 1984.
- _____. In: PELA fi lo so fia : ho me na gem a Tar cí sio Me i rel les Pa di lha. Rio de Janeiro : Pal las, 1984. p. 127-133.

PAIM, Antonio Ferreira

Nas ceu em Ja co bi na, Ba hia, a 7 de abril de 1927. Na dé ca da de cin quen ta con clu iu os cur sos de fi lo so fia da Uni ver si da de Lo mo no sov, em Mos cou, e da Uni ver si da de do Bra sil, no Rio de Ja ne i ro. Ini ci ou, nos anos ses sen ta, car re i ra uni ver si tá ria, ten do en si na do su ces si va men te na UFRJ, na PUC-RJ e na Uni ver si da de Gama Filho, sen do nes ta professor ti tu lar e livre docen te. Na PUC-RJ or ga ni zou e co or de nou o Cur so de Mestrado em pen sa men to bra si le i ro. Na UGF, jun ta men te com o pro fes sor por tu guê s Edu ar do So ve ral, im plan tou o Cur so de Doutorado em Pen sa men to Lu so-Bra si le i ro. Apo sen tou-se em 1989 mas man tém-se li ga do a uni ver si da des bra si le i ras e por tu gue sas, onde con ti nua de sen vol ven do pes qui sas. Pre si de o Con sel ho Aca dê mi co do Insti tu to de Hu ma ni da des, do Insti tu to Bra si le i ro de Filosofia, pre si di do pelo prof. Mi guel Re ale, aju dou a im plan tar a pes qui sa e a re di ção de tex tos na área da fi lo so fia bra si le i ra. Pa ra le la men te e des de os anos cin quen ta, in te gra a con sul to ria bra si le i ra, onde teve opor tu ni da de de par ti ci par de im por tan tes pro je tos. Per ten ce ain da à Aca de mia Bra si le i ra de Fi lo so fia, ao PEN Clu be, ao Insti tu to His tó ri co, à Aca de mia das Ci ên cias de Lis boa e ao Insti tu to de Fi lo so fia Lu

- so-Brasileira, sediado em Lisboa. É presidente do Centro de Documentação do Pensamento Brasileiro (CDPB), organizado em Salvador a partir das suas bibliotecas particulares.
- Bibliografia:**
- O ensino de filosofia no Brasil desde a colônia*; apostila de curso. s. n. t. 228 p. (Organizador).
- A filosofia da Escola do Recife*. Rio de Janeiro: Saga, 1966. 217 p.
- _____. 2. ed. São Paulo: Convívio, 1981. 211 p. (Biblioteca do pensamento brasileiro. Ensaios, 1).
- História das idéias filosóficas no Brasil*. São Paulo: Grijalbo/EDUSP, 1967. 276 p.
- _____. 2. ed. São Paulo: Grijalbo/EDUSP, 1974. 431 p.
- _____. 3. ed. São Paulo: Convívio/INL, 1984. 615 p.
- _____. 4. ed. rev. e aum. São Paulo: Convívio, 1987. 615 p.
- _____. 5. ed. Londrina: Ed. UEL, 1997. 760 p.
- Caíru e o liberalismo econômico*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1968. 118 p. (Os brasileiros, 1).
- Tobias Barreto na cultura brasileira: uma avaliação*. São Paulo: Grijalbo/EDUSP, 1972. 201 p. (Em colaboração com Paulo Mercadante).
- A ciência na Universidade do Rio de Janeiro, 1931-1945*. Rio de Janeiro: IUPERJ, 1977. 161 f. datilografadas.
- Problemática do culturalismo*. Apresentação de Celina Junqueira. Rio de Janeiro: Graficon, 1977. 69 p.
- _____. 2. ed. Por to Ale gre: EDIPUCRS, 1995. 196 p. (Coleção Filosofia, 24).
- A querela do estatismo*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978. 161 p. (Biblioteca Tempo Universitário, 52).
- _____: a natureza dos sistemas econômicos, o caso brasileiro. 2. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994. 211 p. (Biblioteca Tempo Universitário, 52).
- _____. Brasília: Se na do Fe de ral, 1998. 199 p. (Coleção Biblioteca Básica Brasileira, 1).
- Trajatória da filosofia no Brasil. In: HISTÓRIA das ciências no Brasil. São Paulo: EPU, 1979. Cap. I. p. 9-34.
- O estudo do pensamento filosófico brasileiro*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1979. 157 p. (Biblioteca Tempo Brasileiro, 57).
- _____. 2. ed. rev. e amp. São Paulo: Convívio, 1985. 188 p. (Biblioteca do Pensamento Brasileiro. Ensaios, 8).
- Liberdade acadêmica e opção totalitária*; um debate me morá vel. São Paulo: Arte nova, 1979. 172 p.
- Plataforma política do positivismo ilustrado*. Brasília: Câmara dos Deputados/UnB, 1980. 160 p. (Biblioteca do Pensamento Político Republicano, V).
- O apostolo do positivista e a República*. Se le ção e in tro du ção Antô nio Paim. Brasília: Ed. da UnB/Câmara dos Deputados, 1981. 108 p. (Biblioteca do pensamento político republicano, 2). (Organizador).
- Os novos camínhos da Univer si da de*. Fortaleza: Univer si da de Fe de ral do Ce ar á, 1981. 75 p. (Coleção pensamento universitário, 18).
- A questão do socialismo, hoje*. São Paulo: Convívio, 1981. 145 p. (Coleção temas atuais).
- A UDF e a idéia de universi da de*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1981. 144 p. (Biblioteca Tempo Universitário, 61). Reedição revista de, *A ciência na Univer si da de do Rio de Ja ne i ro*; 1931-1945.
- Pombal e a cultura brasileira*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro/Fundação Cultural Brasil-Portugal, 1982. 137 p. (Organizador).
- Subsídios para o documento "Avaliação de perspectivas da pesquisa filosófica no Brasil"*. Rio de Janeiro: CNPq, 1982. 80 f. mimeografadas.
- Bibliografia filosófica brasileira*; período contemporâneo, 1801/1930. Salvador: CDPB, 1983. 96 p.
- Bibliografia filosófica brasileira*; período contemporâneo 1931/1977. São Paulo: GRD; Brasília: INL, 1979. 246 p.
- _____. _____. 2. ed. ampliada. Salvador: CDPB, 1987. 124 p.
- Bibliografia filosófica brasileira*; período contemporâneo 1981/1985. Salvador: CDPB, 1988. 31 p.
- Modelos éticos*; in tro du ção ao es tu do da mo ral. Rio de Janeiro: INL, 1983. 111 p.
- _____. São Paulo: Ibrasa; Curitiba: Champagnat, 1992. (Biblioteca Jurídica, 12).
- Ética social*. Rio de Janeiro, 1984. 136 p. (Curso de Introdução ao Estudo da Moral, 4).

- O modelo de desenvolvimento tecnológico implantado pela Aeronáutica*. Brasília: Centro de Comunicação Social da Aeronáutica, 1986. 22 p.
- Evolução histórica do liberalismo*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1987. 99 p. (Biblioteca de cultura humanista).
- _____. edição ampliada em forma de *curso à distância*. Rio de Janeiro: Universidade Gama Filho, 1977. 5 v. (Em colaboração com Francisco Martins de Souza, Ricardo Velez Rodriguez e Ubiratan Borges de Macedo).
- Evolução do pensamento político brasileiro*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1989. 463 p. (Organizada em colaboração com Vicente Barreto).
- Oliveira Vianna de corpo inteiro. Londrina: CEFIL, 1989. 31 p.
- A filosofia brasileira*. Lisboa: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1991. 212 p.
- Propostas para a caracterização das filosofias nacionais*. Lisboa: Universidade de Nova Lisboa, 1991. 81 p.
- A discussão do poder e da dor no segundo império*. Rio de Janeiro: Editora Central da Universidade Gama Filho, 1994. 97 p. (Pensamento Político Brasileiro, III).
- Fundamentos da moral moderna*. Curitiba: Champagnat, 1994. 144 p.
- Liberalismo, autoritarismo e conservação na República Velha*. Rio de Janeiro: Editora Central da Universidade de Gama Filho, 1994. 84 p. (Pensamento Político Brasileiro, VI). Obra em co-autoria.
- Os socialismo*. Rio de Janeiro: Editora Central da Universidade de Gama Filho, 1994. 81 p. (Pensamento Político Brasileiro, IX).
- A opção totalitária*. Rio de Janeiro: Editora Central da Universidade de Gama Filho, 1994. 108 p. (Pensamento Político Brasileiro, XI).
- Correntes e temas políticos contemporâneos*. Rio de Janeiro: Editora Central da Universidade de Gama Filho, 1994. 127 p. (Pensamento Político Brasileiro, XII). Obra em co-autoria.
- Partidos políticos e sistemas eleitorais no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Central da Universidade de Gama Filho, 1994. 216 p. (Pensamento Político Brasileiro, XIII).
- O liberalismo contemporâneo*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995. 238 p. (Biblioteca Tempo Brasileiro, 97).
- A escola eclética*. Londrina: UEL/CEFIL, 1996. 415 p. (Estudos complementares à História das Ideias Filosóficas no Brasil, v. 4).
- Roteiro para estudo e pesquisa da problemática da moral na cultura brasileira*. Londrina: Ed. UEL, 1996. 115 p.
- A agenda teórica dos liberais brasileiros*. São Paulo: Massao Ohno Editora/Instituto Tancredo Neves, 1997. 85 p. (Cader nos Liberais, 1).
- Etapas iniciais da filosofia brasileira*. Londrina: Ed. UEL, 1998. 272 p. (Estudos complementares das Ideias Filosóficas no Brasil, v. 3).
- História do liberalismo brasileiro*. São Paulo: Mandarim, 1998. 305 p.
- O krausismo brasileiro*. Londrina: CEFIL, 1998. 28 p.
- Estudos sobre o autor:
- BARBOSA, Elyana. Prof. Antonio Paim, meu amigo. In: ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES E PESQUISADORES DA FILOSOFIA BRASILEIRA, 4, 1995. Londrina. *Anais*. Londrina: Centro de Estudos Filosóficos, 1996. p. 181-183.
- BARRETO, Luiz Antonio. Antonio Paim e Tobias Barreto. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 44, n. 186, p. 187-191, abr./jun., 1997.
- BARROS, Gil da Nácia Maciel de. Mo de los éticos o paradigma platônico. In: ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES E PESQUISADORES DA FILOSOFIA BRASILEIRA, 4, 1995. Londrina. *Anais*. Londrina: Centro de Estudos Filosóficos, 1996. p. 151-154.
- BARROS, Roque Spencer Maciel de. Antonio Paim, pensador liberal. In: ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES E PESQUISADORES DA FILOSOFIA BRASILEIRA, 4, 1995. Londrina. *Anais*. Londrina: CEFIL, 1996. p. 63-97.
- BASTOS, Suzana Maria Freire. Mo de los éticos. *A Tarde*, Salvador, 10 out. 1992. Cultural, Leituras & Leitores.
- BRITO, Rosa Mendonça de. Conceito de cultura: uma perspectiva em Antonio Paim. In: ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES E PESQUISADORES DA FILOSOFIA BRASILEIRA, 4, 1995. Londrina. *Anais*. Londrina: CEFIL, 1996. p. 43-48.

- CALAFATE, Pedro. Filosofia da história em Antonio Paim. In: ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES E PESQUISADORES DA FILOSOFIA BRASILEIRA, 4, 1995. Londrina. *Anais*. Londrina: CEFIL, 1996. p. 29-36.
- CAMPOS, Fernando Arruda. Considerações sobre "O Estudo do Pensamento Filosófico Brasileiro" de Antonio Paim. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 29, n. 116, p. 432-438, out./dez. 1979.
- CAPALBO, Creusa. Antonio Paim e Kant. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 44, n. 186, p. 184-186, abr./jun., 1997.
- CARVALHO, José Maurício de. Razão criativa e razão interganante na ontologia; a filosofia segundo Antonio Paim. In: ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES E PESQUISADORES DA FILOSOFIA BRASILEIRA, 4, 1995. Londrina. *Anais*. Londrina: CEFIL, 1996. p. 129-149.
- _____. *Contribuição contemporânea à história da filosofia brasileira; balanço e perspectivas*. Londrina: UEL, 1998. p. 129-139.
- CASTRO, Dinorah d' Araújo Berbert de. Antonio Paim e o Centro de Documntação do Pensamento Brasileiro. In: ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES E PESQUISADORES DA FILOSOFIA BRASILEIRA, 4, 1995. Londrina. *Anais*. Londrina: CEFIL, 1996. p. 177-180.
- CÉSAR, Constança Marcondes. Antonio Paim e a história das idéias filosóficas no Brasil: questão de método. In: ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES E PESQUISADORES DA FILOSOFIA BRASILEIRA, 4, 1995. Londrina. *Anais*. Londrina: CEFIL, 1996. p. 161-168.
- CRIPPA, Adolfo. Cultura e Culturalismo. In: ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES E PESQUISADORES DA FILOSOFIA BRASILEIRA, 4, 1995. Londrina. *Anais*. Londrina: CEFIL, 1996. p. 37-42.
- DURÁN, Max So la res. La pro ble má ti ca del culturalismo brasileño. *EL DIARIO*, La Paz, 1 oct. 1978. p. 4.
- FREITAS, Fernando. Modelos éticos. *A TARDE*, Salva dor, 10 out. 1992. Cul tu ral, Leituras & Leitores.
- GUIMARÃES, Aquiles Côrtes. A inspi ra ção Kan ti a na obra de Antonio Paim. In: ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES E PESQUISADORES DA FILOSOFIA BRASILEIRA, 4, 1995. Londrina. *Anais*. Londrina: CEFIL, 1996. p. 49-56.
- _____. Antonio Paim e os sen ti dos da vida es pi ri tu al no Bra sil do sé cu lo XIX. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 44, n. 186, p. 179-183, abr./jun., 1997.
- JAIME, Jorge. So ci a lis mo no Bra sil na vi são de Antonio Paim. *Tribuna da Imprensa*, Rio de Janeiro, 20 fev. 1992. p. 4.
- MACHADO, Arlete No gue i ra da Cruz. O de par ta men to de filo so fia da UFMA e a filosofia brasileira. In: ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES E PESQUISADORES DA FILOSOFIA BRASILEIRA, 4, 1995. Londrina. *Anais*. Londrina: CEFIL, 1996. p. 185-187.
- MARINHO, Beatriz. Antonio Paim, sem partidos, democracia é impossível. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 25 ago. 1985. Cul tu ra. p. 1-4. (Entre vis ta).
- MERCADANTE, Paulo. Antonio Paim: a traje tó ria ao li be ralis mo. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 44, n. 186, p. 197-202, abr./jun., 1997.
- PAIM, Gilber to. Antonio Paim, pelo ir mão Gil ber to. In: ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES E PESQUISADORES DA FILOSOFIA BRASILEIRA, 4, 1995. Londrina. *Anais*. Londrina: CEFIL, 1996. p. 189-191.
- PEREIRA, Rosilene de Oliveira. O liberalismo e a problemática educacional. In: ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES E PESQUISADORES DA FILOSOFIA BRASILEIRA, 4, 1995. Londrina. *Anais*. Londrina: CEFIL, 1996. p. 103-121.
- PEREIRA JUNIOR, Almir Jo a quim. *A his to ri o gra fia filo só fi ca bra si lei ra*. Rio de Janeiro: UFRJ/IFCS. p. 122-176. (Dis ser ta ção de Mestrado).
- PROTA, Le o nar do. Antonio Paim e a uni versidade. In: ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES E PESQUISADORES DA FILOSOFIA BRASILEIRA, 4, 1995. Londrina. *Anais*. Londrina: CEFIL, 1996. p. 123-128.
- _____. Antonio Paim fa zen do es co la. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 44, n. 186, p. 192-196, abr./jun., 1997.

REALE, Miguel. PAIM (Antonio). In : LOGOS; Enciclopédia Lusó-brasileira de Filosofia. Lisboa: Verbo, 1991. v. 3. p. 1305-1306.

RODRIGUES, Anna Maria Moog. Antonio Paim e a filosofia portuguesa. In : ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES E PESQUISADORES DA FILOSOFIA BRASILEIRA, 4, 1995. Londrina. *Anais*. Londrina: CEFIL, 1996. p. 169-176.

_____. O professor Antonio Paim. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 44, n. 186, p. 170-178, abr./jun., 1997.

RODRÍGUEZ, Ricardo Vélez. A inspiração Kantiana de Antonio Paim. In : ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES E PESQUISADORES DA FILOSOFIA BRASILEIRA, 4, 1995. Londrina. *Anais*. Londrina: CEFIL, 1996. p. 57-62.

RODRÍGUEZ, Ricardo Vélez. Antonio Paim, história das idéias. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 44, n. 186, p. 203-212, abr./jun., 1997.

SEVERINO, Antonio Joaquim. *A filosofia no Brasil*; catálogo sistematizado dos profissionais, cursos, revistas e entidades da área. São Paulo: ANPOF, 1990. p. b - 63-64.

SILVA, Mariluze Ferreira de Andra de e. A ética em Antonio Paim. In : ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES E PESQUISADORES DA FILOSOFIA BRASILEIRA, 4, 1995. Londrina. *Anais*. Londrina: CEFIL, 1996. p. 155-159.

SOVERAL, Eduardo Abranches. Filosofia culturalista da história em Antonio Paim. In : ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES E PESQUISADORES DA FILOSOFIA BRASILEIRA, 4, 1995. Londrina. *Anais*. Londrina: CEFIL, 1996. p. 21-28.

_____. Algumas notas sobre o liberalismo pedagógico de Antonio Paim. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 44, n. 186, p. 166-169, abr./jun., 1997.

ZANCANARO, Antonio Frederico. Antonio Paim e o intelectual e o homem liberal. In : ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES E PESQUISADORES DA FILOSOFIA BRASILEIRA, 4, 1995. Londrina. *Anais*. Londrina: CEFIL, 1996. p. 99-101.

PARANHOS, José Maria da Silva (Visconde do Rio Branco)

Nasceu em Salvador a 16 de março de 1819. Matriculou-se na Real Academia Militar, onde concluiu o curso de matemática, ingressando no Corpo Docente dessa instituição, como lente substituto e depois cate-drático, condição que manteve quando se separou do ensino militar e passou a denominar-se Escola Central. Embora sempre se haja preocupado com o ensino e a investigação científica, bem como o aprimoramento e ampliação das escolas de engenharia - tendo-lhe cabido justamente organizar a Escola Politécnica e fundar a Escola de Minas, além da criação do Instituto Politécnico, nos moldes das Academias de Ciências —, sobressaiu sobretudo como notável líder político e figura proeminente do Partido Conservador. Nessa condição foi parlamentar, presidente de províncias, membro do Conselho de Estado e presidente do Conselho de Ministros, cabendo-lhe nessa condição empreender expressivas reformas na ordem econômica, no ensino e na cultura de um modo geral. No âmbito da política externa, desempenhou papel importante na política do Prata, tendo-lhe cabido promover a reorganização das instituições paraguaias após o término da confederação. O Império agradeceu-o com o título de Visconde do Rio Branco. Figura proeminente da Maçonaria, foi grão-mestre do Grande Oriente do Brasil. Pertenceu ao Instituto Histórico Brasileiro e à Academia das Ciências de Lisboa. Falou no Rio de Janeiro em 1º de novembro de 1880, aos 61 anos de idade.

Bibliografia:

Discursos. Rio de Janeiro, 1872.

Discurso proferido na presença de SS. MM. em sessão de 13 de novembro de 1877. Rio de Janeiro: Instituto Politécnico/Leuzinger, 1877. 13 p.

Cartas do amigo ausente. Edição prefaciada e organizada por José Honório Rodrigues. Rio de Janeiro: Instituto Rio Branco, 1953. 356 p.

Estudos sobre o autor:

ANDRADE, Luis Antonio Navarro de. *Breve apreciação da de misão do conselheiro Paranhos, por um brasileiro* (pseudônimo). Rio de Janeiro, 1865.

ARARIPE, Alencar. *Rio Branco na maçonaria*. Rio de Janeiro, 1880.

- ARINOS, Afonso. *Discurso na Academia*. Rio de Janeiro, 1934. v. 1. p. 147-151.
- ASSIS, Machado de. *Páginas recolhidas*. Rio de Janeiro, 1938.
- BARRETO, Rozendo Moniz. *Discurso por ocasião do sepulcramento do Visconde do Rio Branco*. 1880.
- _____. José Maria da Silva Paranhos : Visconde do Rio Branco. Elogio histórico. Rio de Janeiro : Typ. Universal de H. Laemmert, 1884. 123 p.
- BESOUCHET, Lídia. *José Maria da Silva Paranhos : o Visconde do Rio Branco*. Tradução M. Luis Bandizzone. Buenos Aires : Cara Viau, 1944.
- _____. O Visconde do Rio Branco e o segundo reinado. Rio de Janeiro : Zelio Valverde, 1945.
- _____. José Maria Paranhos - o Visconde do Rio Branco : ensaio histórico-biográfico. Rio de Janeiro : Zelio Valverde, 1945.
- _____. _____. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1985.
- BIOGRAFIA que de mo rou 48 anos. *A Tarde*, Salva dor, 9 maio 1992. Geral, p. 3.
- BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 5. p. 50-53.
- CALMON, Pedro. *Pedro II*. Rio de Janeiro, 1975. 5 v.
- CALMON, Pedro. *História do Brasil*. Rio de Janeiro : José Olympio, 1959. 7 v.
- CALOGÉRAS, J. Pan diá. *A política exterior do Império*. Rio de Janeiro, 1927. 3 v.
- CARVALHO, Afonso de. *Rio Branco*. Rio de Janeiro, 1945.
- CASTRO, Renato Bert de. A vida e a época do Visconde do Rio Branco. *A Tarde*, Salva dor, 5 maio 1992. Opinião, p. 6.
- _____. _____. *Revisita da Academia de Letras da Bahia*, Salva dor, n. 39, p. 95-99, 1993.
- CATÁLOGO da coleção Visconde do Rio Branco. Rio de Janeiro : Instituto Rio Branco, 1950. 2 v.
- CERQUEIRA, Paulo Pedreira de. *O Visconde do Rio Branco*. Salva dor, 1969.
- CHAGAS, Pinheiro. *Brasileiros ilustres*. Porto, 1909.
- EPAMINONDAS, Feliciano de Castilho. *Aquesão do dia : o acor do de 20 de fevereiro*. O Visconde do Rio Branco. São Luís : Fepp A. Si tud, 1865.
- FERREIRA, Na dir Du arte. *Ca tá logo do ar qui vo parti cu lar do Vis con de do Rio Bran co*. Brasília, 1981.
- GUIMARÃES, Argeu. *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Janeiro : Ed. do Autor, 1938. p. 398.
- LINS, Álvaro. *Rio Branco : o Barão do Rio Branco*. Rio de Janeiro, 1945. 2 v.
- LYRA, Heitor. *A política brasileira no Prata*. Rio de Janeiro, 1922.
- _____. *História de D. Pedro II*. São Paulo, 1938. 3 v.
- MENDONÇA, Renato de. Introdução : a missão Paranhos e a integridade do Paraguai. In : RIO BRANCO, Barão do. *O Viscon de do Rio Bran co*. Rio de Janeiro : A No ite Edi to ra, 1943. p. 7-18.
- MORAES, Evaristo de. *A lei do Ven tre Li vre : ensaio de his tó ria par la men tar*. Rio de Janeiro, 1917.
- _____. *A es cra vi dão afri ca na no Bra sil*. 2. ed. Bra sí lia, 1986. p. 61-80.
- MORAES FILHO, Evaristo de. Prefácio. In : TAUNAY, Vis con de de. *O Vis con de do Rio Bran co*. Rio de Janeiro : Aca de mia Bra sí le i ra de Le tras, 1988. p. 3-21.
- NABUCO, Joa quim. *Um es ta dis ta do Impé rio*. Rio de Janeiro, 1897. 3 v.
- PÁDUA, Jorge H. De pois de sua lei nin guém mais nas ceu es cra vo. *A Tar de*, Salva dor, 7 maio 1992. Ca der no 2, p. 1.
- PARDAL, Paulo. O Vis con de do Rio Bran co e a Escola Politécnica. Rio de Janeiro, 1983.
- PEIXOTO, Luis de Alvarenga da Silva. *Apon ta men tos para a his tó ria : o Vis con de do Rio Bran co*. Rio de Janeiro, 1871.
- RIO BRANCO, Barão do. *O Vis con de do Rio Bran co*. Introdução Renato de Mendonça. Rio de Janeiro : A No ite Edi to ra, 1943.
- RIO BRANCO, Miguel P. do. *Centenário da Lei do Ven tre Li vre*. Rio de Janeiro : Con sel ho Fe de ral de Cul tu ra, 1976.
- RODRIGUES, José Honório. Explicação. In : PARANHOS, José Maria da Silva. *Car tas ao ami go ausen te*. Rio de Janeiro : Insti tu to Rio Bran co, 1953. p. v-xxvii.
- SILVA, Innocencio Francisco da. *Dici o ná rio bibliográ fico por tu guês*. Lisboa : Impren sa Na ci o nal, 1885. v. 13. p. 113-117.

SOARES, Teixeira. Prefácio. In: VIEIRA, Hermes. *A Vida e a época do Visconde do Rio Branco*. São Paulo: T. A. Quereiroz, 1991. p. xiii-xiv.

SOUZA, Antonio Loureiro. Visconde do Rio Branco. In: _____. *Baianos Ilustres*. 3. ed. rev. São Paulo: IBRASA, 1979. p. 97-98.

TAUNAY, Affonso de E. Duas palavras. In: TAUNAY, Visconde de. *O Visconde do Rio Branco*. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1930. p. 7-8.

TAUNAY, Visconde de. *O Visconde do Rio Branco*. esboço biográfico. Rio de Janeiro, 1884.

_____. 2. ed. com notas e novíssimos de Afonso de Escragnolet Taunay. São Paulo, 1930.

_____. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1988. (Coleção Afrânio Peixoto, v. 10).

VIANA, Carlos Oney. *La diplomacia del Brasil en el Río de la Plata*. Montevideo, 1903.

VIEIRA, Hermes. *A vida e a época do Visconde do Rio Branco*. São Paulo: T. A. Quereiroz, 1991. 484 p. (Coleção Coarva Vermelha, v. 22).

PASQUALINI, Alberto

Nasceu na localidade de Vale Vêneto, no município de Juliano de Castilhos (RS) em setembro de 1901, numa família de descendentes de italianos. Estudou no Seminário São José, onde aprendeu português e latim, idioma em que viria se tornar um especialista. O ensino ministrado nessa instituição, não era condizente com o profissionalmente, obrigando-o a ir para seus estudos básicos no Colégio Anchieta e no Ginásio Juliano de Castilhos. Ingressou em seguida na Faculdade de Direito de Porto Alegre, bacharelando-se em 1929. Apoiou o movimento revolucionário em 1930, que depôs o presidente Washington Luís e conduziu Getúlio Vargas ao poder. Eleito Vereador em Porto Alegre na legenda do Partido Liberal (PL), exerceu o mandato entre 1935/1937, quando os órgãos legislativos foram dissolvidos em virtude do Estado Novo. Após a derubada do Estado Novo / 1945, lançou o manifesto de criação da União Social Brasileira (USB). Em 1946, decidiu ingressar no Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), participando ativamente na elaboração do seu programa, sendo inclusive candidato ao governo (derrotado) em 1947. Eleito senador em 1950

pelo PTB, teve destaque na atuação nos debates sobre o projeto de criação do Petróleo, enviando ao Congresso pelo presidente Getúlio Vargas em 1951. Vitimado pela rebelião, faleceu no Rio de Janeiro em 1960. Seu nome foi dado à refeitória do petroleo instalada pela Petrobras em território gaúcho.

Bibliografia:

União Social Brasileira.

Sugestões para um programa.

Bases e sugestões para uma política social. Porto Alegre: Ed. Globo, 1948. 228 p.

_____. 2. ed. Introdução Raphael Veríssimo Azambuja. Rio de Janeiro: Livraria São José, 1958. 293 p.

Diretrizes fundamentais do trabalho brasileiro. Por to Alegre: Of. Graf. Tip. Thurmann, 1951. 46 p.

Considerações sobre o problema da moradia. Rio de Janeiro: Secção de Documentação da Fundação da Casa Popular, 1952. (Curso no plenário do Senado Federal, na sessão do dia 21 de agosto de 1952).

Obra social e política: bases do trabalhismo 1925-1945. Organização Pedro Simon. Brasília: Senado Federal, 1994. 4 v.

Estudos sobre o autor:

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/CPDOC. *Dicionário histórico-biográfico brasileiro: 1930-1983*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1984. v. 3. p. 2611-2612.

MARTINS, Ari. *Escritos do Rio Grande do Sul*. Por to Alegre: Ed. da Universidade de Federal do Rio Grande do Sul/Instituto de Estudos do Livro, 1978. p. 423.

PATRONI, Felipe

Natural de Belém, Pará, onde nasceu em 1798. Frequentou o curso de humanidades no seminário local. Em 1816, aos 18 anos, matriculou-se no curso de direito da Universidade de Coimbra. Devido à Revolução do Porto de 1820, retornou ao Pará para obter a admissão de sua matrícula àquele movimento, tarefa de que se desincumbiu com sucesso, após o que voltou a Coimbra e concluiu o curso de direito. Em seguida à Independência pertenceu à magistratura mas preferiu a advocacia, atividade a que se dedicou no Rio de Janeiro. Representou o Pará na Câmara dos Deputados, na legislatura 1842-1845. Decepção na política, transferiu-se para Portugal em 1851, não mais voltando ao Brasil. Faleceu em

Lisboa a 15 de julho de 1866, aos 68 anos de idade.

Bibliografia:

Dissertação sobre o direito de cassar, que compete aos veteranos das academias. Lisboa: Imprensa Régia, 1818. 78 p.

_____. carta a Salva dor Rodrigues do Couto. Introdução, bibliografia e cronologia por Haroldo do Maranhão. São Paulo: Loyola/Giordano, 1992. 176 p. (Coleção Memória, 11).

Anatomia economico-politicoamazoniense. Lisboa: Nova Imprensa da Viuva Neves e Filhos, 1821.

Discurso, pro nunciado na sala das cortes. Lisboa, 1821. 8 p.

_____. Rio de Janeiro: Régia Offici na Typographica, 1821. 4 p.

Falado Deputado feitor a El Rei na audiência de 22 de novembro. Lisboa: Nova Imprensa da Viuva Neves e Filhos, 1821. 4 p.

Peças interessantes relativas à Revolução efetuada no Pará, a fim de se unir à sagrada causa da regeneração portuguesa. Lisboa: Imprensa Nacional, 1821. 110 p.

Arte social ou sistema de direitopúblico uniwersal. Lisboa: Typ. de Desiderio Marques Leão, 1823.

Ensaio de instrução pública. Rio de Janeiro: Typ. Nacional, 1823. 70 p.

Panegyrico de d. João VI. Lisboa: Typ. de Desiderio Marques Leão, 1823. 29 p.

História breve dos acontecimentos da Província do Pará. Salvador: Typ. de J. P. Franco, 1831. 56 p.

Compêndio de direito civil brasileiro. Nicthe roy: Typ. Nicthe roy de M. G. S. Rego, 1836. 198 p.

Via gem pelas províncias do Ceará, Rio São Francisco, Bahia, Minas Gerais, e Rio de Janeiro: nos annos de 1829 e 1830. Rio de Janeiro: Typ. Imparcial de Brito, 1836. 60 p.

_____. 2. ed. Lisboa: Typ. Lisbonense, 1851. 2 v.

Osgarimpeiros: poema heroi-comico. Rio de Janeiro: Typ. de R. Ogier, 1838.

Opesadelo: poema heroi-comico. Rio de Janeiro: Imprensa Americana, 1838. 23 p.

Algebrapolitica: análise das integraes e differencias das equações das modalidades do

quadro genealógico da organização social por sistema conforme a Bíblia do Justo Meio. Pará: Typ. Justino H. da Silva, 1840.

_____. 2. ed. Lisboa: Typ. Lisbonense, 1851. 182 p.

Cartilha imperial; para uso do Sr. D. Pedro II nas suas lições de literatura e sciencias positivas. Pará: Typ. de Justino H. da Silva, 1840.

_____. 2. ed. Lisboa: Typ. de Ricardo Pires Maranhão, 1851. 75 p.

Projecto do código remunerativo do Reino de Portugal. Pará: Typ. de Justino H. da Silva, 1841. 101 p.

_____. 2. ed. Lisboa, 1951. 89 p.

Obras diversas. Nicthe roy e Rio de Janeiro, 1840-1841. 2 v.

Os mysterios do Brasil ou segredos da providencia na Constituição Imperial da Terra da Santa Cruz. Rio de Janeiro: Laemmert, 1845. 83 p.

Annuncio da proxima edição do capitulo do Golgotha; circular dirigida aos homenes clarificados de todas as nações, e muíto principalmemente aos turcos e habitantes da Rússia, da Inglaterra, de Portugal, cujos governos foram a trindade celeste do anjo architecto do apocalypse. Lisboa: Typ. Lisbonense, 1851. 49 p.

A bíblia do Justo Meio. Lisboa: Typ. Lisbonense, 1851. 131 p.

Prólogo galearo da festa da N. S. de Nazareth no dia do seu ci rio. Lisboa: Typ. de J. C. de A. Viana, 1851. 83 p.

A prophécia do novo mundo. Lisboa: Typ. de Ricardo Pires Maranhão, 1851. 92 p.

Torre de me na gem. Lisboa: Typ. Lisbonense, 1851. 331 p.

Specimenes dos bibliocos do reino santifica do... Lisboa: Imprensa de Francisco Xavier de Souza, 1865. 32 p.

Obras recolhidas. Belém: Conselho Estadual de Cultura, 1975. 321 p.

Estudos do autor:

AZAVEDO, J. Eustachio de. Felipe Patroni. In: ANTHOLOGIA Amazônica. 2. ed. Belém: Livraria Carioca, 1918. p. 37-43.

BARATA, Mário. *Poder e Independência no Grão-Pará, 1820-1823; gênese, estrutura e fatos de um conflitopolítico.* Belém: Conselho Estadual de Cultura, 1975.

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 2. p. 347-351.

BORGES, Ricardo. *Vultos notáveis do Pará*. Belém: Conselho Estadual de Cultura, 1970. p. 73-80.

CHAVES, Maria Anunciada. Apresentação. In: PATRONI, Felipe. *Obras escolhidas*. Belém: Conselho Estadual de Cultura, 1975.

COELHO, Geraldo Mártires. *Letras & baionetas*. Belém: Cultural CEJUP, 1989.

CUNHA, Raymundo Cyriaco Alves da. *Parasenses illustres*. 2. ed. Belém: J. B. dos Santos, 1900. p. 57-65.

MACEDO, Joaquim Manuel de. *Anno biographico brasileiro*. Rio de Janeiro: Typ. Perseverança, 1880. p. 321-324.

MARANHÃO, Haroldo. *Cabelos no coração*. Rio de Janeiro: Rio Fundo, 1990.

_____. Introdução. In: PATRONI, Felipe. *Dissertação sobre o breo de rei to deca çar*. São Paulo: Loyola/Giordano, 1992. xiii-xvii p.

OLIVEIRA, José Coutinho de. Felipe Patroni, dados para sua biografia. *Folha do Norte*, 16 maio 1916.

RAYOL, Domingos Antônio. *Juízo crítico sobre obras literárias de Felipe Patroni*. Belém: Conselho Estadual de Cultura, 1970.

SALLES, Vicente. *Onegro no Pará*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1971. p. 243-249.

SILVA, Innocencio Francisco da. *Diccionario bibliographicoPortuguez*. Lisboa: Imprensa Nacional, 1826. v. 2. p. 293-294.

_____. _____. Lisboa: Imprensa Nacional, 1870. v. 9. p. 223-226.

SILVEIRA, Angela Maroja. *Openasamento político de Felipe Patroni*. Apresentação Benedito Nunes. Belém: Gráfica e Editora Universitária, 1986. 37 p.

PAULI, Evaldo

Nasceu a 24 de fevereiro de 1925, em Antonio Carlos, nas proximidades de Florianópolis, Santa Catarina. Frequentou o seminário de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, entre 1943 e 1949, sagrando-se sacerdote aos 24 anos. Peranteu ao clero de Florianópolis até 1967, quando se licitou afastamento. Desde 1955 ha via setor na do membro do Corpo Docente da Faculdade de Filosofia, posteriormente integrada à Univer-

sidade Federal de Santa Catarina. Em sua carreira de professor de filosofia, chegou a titular, aposentando-se em 1985. Com o propósito de estimular atividades culturais e promover o estudo de temas regionais, organizou, na capital catarinense, em 1959, a Sociedade de Biblioteca Superior de Cultura, que se desenvolveu amplo programa editorial. Interesstando-se pela difusão do esperanto, juntamente com outros estudantes organizou, em 1983, a Associação Munidal de Filosofia, tornando-se seu presidente. Essa entidade programou a edição de uma Enciclopédia de Filosofia, em dez volumes, em esperanto, a ser posteriormente traduzida para a língua dos países particpantes. Perante a Academia Brasileira de Filosofia.

Bibliografia:

Atrás das aparências sobre a lismo e idealismo.

Dimensões do pensamento.

Estética literária.

Estética musical.

Estética da pintura.

Estética das formas.

Filosofia geral da arte.

Que é arte? Teoria fundamental do conhecimento artístico.

Traço do belo. Florianópolis: Biblioteca Superior de Cultura, 1963. 217 p. (Coleção "estética e arte").

Estética geral. Florianópolis: Biblioteca Superior de Cultura, 1963. 200 p.

Que é pensar? Teoria fundamental do conhecimento. Florianópolis: Biblioteca Superior de Cultura, 1964. 230 p.

Madrugadas de Marina. Florianópolis, 1964. 158 p. (Novela).

Primeiras luzes do pensamento (crítica fenomenológica do conhecimento). São Paulo: Ed. O Livroiro, 1965. 156 p. (Coleção teoria do conhecimento, 2).

Filhas de tubarão. Florianópolis: Biblioteca Superior de Cultura, 1965. 148 p. (Série romances, novelas, contos).

Blumenita. Florianópolis, 1966. 95 p. (Novela).

A fundação de Florianópolis. Florianópolis, 1973.

_____. 2. ed. Florianópolis, 1986.

Sentido catarinense e brasileiro de Fritz Muller. Blumenau: Fundação "Casa Dr. Blumenau", 1973. 13 p. il. (Tese apresentada e aprovada no VIII Congresso Interamericano

no de Filosofia, reunido em Brasília em 29. 11. 1972. Publicação, 2).

Cruz e Souza poeta e pensador. São Paulo: Ed. do Escritor, 1973. (Coleção ensaio, 3).

Metodologia científica. São Paulo, 1975.

Hercílio Luz governa dor inconfundível. Florianópolis: Go ver no do Estado de Santa Catarina, 1976. 365 p.

Manual de metodologia científica. São Paulo: Resenha Universitária, 1976. 240 p.

Estudos sobre o autor:

BAPTISTA, Francisco Felix. *Tendências gnoseológicas em Evaldo Paoli*. Santa Maria: Univ. Fed. de Santa Maria, 1980. (Disser tação de mestrado).

HEGENBERG, Leonidas. Resenha do livro *Estética geral*. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 27, n. 108, p. 453-455, out./dez., 1977.

LADUSÃNS, Stanislavs. *Rumos da filosofia atual no Brasil*; em auto-retrato. São Paulo: Loyola, 1976. p. 221-237.

ROSENFELD, Anatol. Resenha do livro *Tratado do Belo*. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 15, n.58, p. 301-303, abr./jun., 1965.

VITA, Luis Washington. Resenha do livro *Estética geral*. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 13, n. 52, p. 580-582, out./dez., 1963.

_____. *Tendências do pensamento estético com tem porâneo no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967. p. 38-46.

PAUPÉRIO, Arthur Machado

Nasceu no Rio de Janeiro em 15 de julho de 1914. Bacharelou-se em direito em 1937, pela Faculdade de Direito da então denominada Universidade do Brasil. Nessas instituições concluiu também o curso de psicologia. Em 1951 presidiu o curso de livre docência em direito na mesma Universidade de. Seguiu a carreira de magistrato na Faculdade Nacional de Direito, na qual exerceu diversas funções acadêmicas inclusive de diretor. Integrou também o Corpo Docente da Faculdade de Direito da PUC-RJ. Foi membro da Comissão Nacional de Moral e Civilismo. Pertence ao Instituto dos Advogados do Brasil, à Academia Brasileira de Letras Jurídicas e a diversas outras sociedades culturais desse ramo do saber.

Bibliografia:

Omniciópio brasileiro na organização pré-nacional. Rio de Janeiro, [s. d.]. 33 p.

Introdução ao integralismo. Rio de Janeiro: Record, 1936. (Em colaboração com J. Rocha Moreira).

Noções de análise sintática. 2. ed. Rio de Janeiro, 1940. (Livro de uso autorizado pelo MEC).

Gramática ginasial. Rio de Janeiro: J. R. de Oliveira & Cia., 1945.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: J. R. de Oliveira & Cia., 1949.

Não pro curas pa recer me lhor do que és (conceitos, pensamentos, reflexões). Rio de Janeiro: Pongetti, 1945.

O estado e alguns imperativos econômicos; notas sobre o juro, a propriedade e o trabalho. Rio de Janeiro: Pongetti, 1946. 50 p. (Tese).

O conceito polêmico de desoberania e sua revisão com tem porânea. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1949. 199 p. (Disser tação inscrite no concurso de docência livre de Teoria Geral do Estado da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil).

_____. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Forense, 1958.

O Estado e pluralismo jurídico. Rio de Janeiro, 1953.

Português para o vestibular de Direito. São Paulo: Nacional, 1953.

_____. Rio de Janeiro: Record, 1960.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 1960.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1967. 251 p.

Teoria geral do Estado. Rio de Janeiro: Borsoi, 1953.

_____. 2. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Forense, 1955.

_____. 3. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Forense, 1958.

_____. 4. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Forense, 1964.

_____. 5. ed. rev. Rio de Janeiro: Forense, 1967.

_____. 6. ed. rev. e ampliada. Rio de Janeiro: Forense, 1971.

_____. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1978.

_____. 8. ed. rev. Rio de Janeiro: Forense, 1983. 368 p.

- Presidencialismo, parlamentarismo e governo colegial.* Rio de Janeiro: Revista Forense, 1956. 158 p.
- OMuniciípioeseuregimejurídico no Brasil.* Rio de Janeiro: Record, 1959. (Prêmio Pan diá Calógeras).
- _____. 2. ed. atualizada. Rio de Janeiro: Forense, 1973. 154 p.
- Oregimejurídico da COFAP.* Rio de Janeiro: DASP, 1960. 17 p. (Se parata da Revisita do Serviço Público, jul. 1959).
- Análise crítica da política internacional: os principais problemas da atualidade internacional.* Guanabara, 1962. (Edição mimeografada).
- Odireito político de resis tência.* Rio de Janeiro: Forense, 1962.
- _____. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Forense, 1978. 289 p.
- Exigências da democracia.* Rio de Janeiro: Forense, 1964. 92 p.
- Teoria do Estado democrático.* Rio de Janeiro: Pre sen ça, 1968. 192.
- Introdução ao estudo do direito.* Rio de Janeiro: Forense, 1969.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1972.
- _____. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1974.
- _____. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1977.
- Introdução ao estudo do direito.* 5. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1981. 338 p.
- _____. Rio de Janeiro: Forense, 1992. 340 p. (Edição universitária).
- As novas dimensões do civismo; síntese da doutrina da educação moral e cívica.* Rio de Janeiro, 1972. 32 p.
- Fundamentos, diretrizes e imperativos da Educação Moral Cívica.* Rio de Janeiro: Editora Rio, 1973.
- Português para o direito.* Rio de Janeiro: Forense, 1973.
- O senti do axiológico do direito.* Rio de Janeiro: Fun da ção IBGE, 1973. 56 p. (Aula magna pro nun ci a da em 13 de março de 1973, por ocasião da abertura so le ne dos cursos).
- Discursodeposena direção da Faculdade de Direito.* Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1974. 11 p.
- Teoriademocrática do poder.* Rio de Janeiro: Pallas, 1976. 3 v.
- Introdução axiológica ao direito; apên dice à introdução à ciência do direito.* Rio de Janeiro: Forense, 1977. 216 p.
- Introdução ao estudo de problemas brasileiros; educação para a cidadania.* Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1977. 150 p.
- Introdução ao estudo de problemas brasileiros; educação para a cidadania.* 2. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1983.
- Djagir Me nez e as perspectivas do pensamento contemporâneo.* Rio de Janeiro: Editora Rio, 1979. 213 p. (Obra em par ce ria).
- Viagem maravilhosaaoreino encantado dos valores.* Rio de Janeiro: Arte Moderna, 1979. 103 p. il.
- Afilosofia do direito e do estado e suas maiores correntes; síntese de dá tica.* Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1980. 166 p. (Bibliotecajurídica Freitas Bastos).
- Direito e poder.* Rio de Janeiro: Forense, 1981.
- Alegali da de, a realida desocial e justiça; a ordem política e econômica e os valores humanos; ensaio da axiologia jurídica.* Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1983. 174 p.
- A ordem política, social e econômica e os valores humanos.* Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1983.
- Teoria do Estado resumida.* Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1983.
- Os filhos com a mãe; reflexões.* Rio de Janeiro, 1985.
- Anatomiado Estado.* Rio de Janeiro: Forense, 1987.
- Aterna... e eter na lição de minha mãe.* Rio de Janeiro, 1988.
- O Estado e a realidade nacional; ensaio de axiologia política.* Rio de Janeiro: Aca de mia Brasileira de Ciências Morais e Políticas, 1991. 188 p.
- Estudos sobre o autor:
- BARROSO, M. Girão. Parecer. In: PAUPÉRIO, A. Machado. *Introdução ao estudo de problemas brasileiros.* Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1977. p. 9-15.
- RIBEIRO FILHO, J. S. *Dicionário bibliográfico de escritores cariocas; (1565-1965).* Rio de Janeiro: Brasília na, 1965. p. 188.

PAVIANI, Jaime

Nasceu em Flores da Cunha, R. G. do Sul, a 4 de junho de 1940. Cur sou o se mi nário de N. S. Aparecida, em Caxias do Sul, de 1952 a 1960. Fez mes tra do e dou to ra do em Letras na PUCRS, res pec ti va men te em 1976 e 1987. Ingressou no magistério na UNISINOS, transferindo-se para a Universidade de Caxias do Sul onde foi diretor da Faculdade de Educação (1970-71); Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

(1978-80) e Vice-Reitor (1987-1990). A partir de 1990 integra o Cor por Do cente da PUCRS, sendo Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Filosofia.

Bibliografia:

Estética e filosofia da arte. Porto Alegre : SULINA, 1975.

Fundamentos da semântica. Porto Alegre : EST; Caixas do Sul : EDUCS, 1976.

Universidade em debate. Caixas do Sul : EDUCS, 1982. (Co-autoria com José Clemente Pozzenato).

A arte na era da indústria cultural. Porto Alegre : Pyr Edições, 1987.

Problemas da filosofia da educação. 5. ed. Petrópolis : Vozes, 1990.

Poemas: 1967-1987. Caixas do Sul : VSZ, Arte e Cultura, 1990.

A racionalidade estética. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1991.

A linguagem e a escrita em Plátão. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1993.

Interdisciplinariedade: disfunções conceituais e enganos acadêmicos. Caixas do Sul : EDUCS, 1993. (Co-autoria com Silvio Paulló Botom).

Estética mínima: notas sobre arte e literatura. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1996.

PEDROSA, Mário

Nasceu em Timbáuba, Pernambuco, em 25 de abril de 1900. Menino, aos 12 anos, foi mandado para um colégio de padres na Suíça. Regressou ao Brasil em 1916. Formou-se em Direito no Rio de Janeiro, indo fazer jornalismo em São Paulo, ligou-se a Mário de Andrade, Di Cavalcanti e outros pioneiros do modernismo. Fascinado pela Revolução Russa, viajou para a URSS em 1927, mas uma enfermidade de retina o levou a Berlim, onde estudou Sociologia e filiou-se ao Partido Comunista Alemão. De volta ao Brasil nos anos 30, aderiu ao trotskismo e é expulso do Partido Comunista, sendo preso em 1937. Ao ser libertado, exilou-se nos EUA. Retornou para logo em seguida ser deportado pelo Governo brasileiro para Nova York. Com a derrota do Estado Novo, em 1945, pode finalmente fixar-se no Brasil, tornando-se crítico de arte. Morreu no Rio de Janeiro em 5 de novembro de 1981, de pois de ter vivido mais um exílio motivado pelas suas convicções políticas.

Bibliografia:

Da miséria francesa de 1816, seus obstáculos políticos.

Panorama da pintura contemporânea.

Problemática da arte contemporânea.

Arte : para quem.

A hora política do Brasil.

Brasília, a cidade nova, síntese das artes. (Tese).

Dos murais de Portinari aos espaços de Brasília. Organização Aracy A. Amaral. São Paulo : Perspectiva, [s. d.]. 421 p. (Debates, 170).

Calder e a música dos ritmos visuais. 1949.

Arte, necessidade vital. 1949.

Da natureza afetiva da forma na obra de arte. Rio de Janeiro : Faculdade Nacional de Arquitetura da Universidade do Brasil, 1949. 85 p. (Tese de curso para a cadeira de História da Arte e Estética).

Forma e personalidade. 1951.

Panorama da pintura moderna. [s. l.] : Ministério da Educação e Saúde/Serviço de Documentação, 1952. 49 p. (Osculter nos de cultura).

Diagnósticos da arte. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura, 1964. 229 p.

Tratado sintético da classe operária brasileira. 1966.

A opção brasileira. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1966. 311 p.

A opção imperialista. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1966. 543 p.

Mundo, homem, arte em crise. Organização Aracy Amaral. São Paulo : Perspectiva, 1975. 321 p. (Debates, 106).

Arte forma e personalidade; 3 estudos. São Paulo : Kairós, 1979. 145 p. (Coleção traços).

A crise mundial do imperialismo e Rosa Luxemburgo. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1979. 161 p. (Coleção perspectivas do homem).

Sobre o PT. Introdução Francisco de Oliveira. São Paulo : Ched, 1980. 116 p. (Coleção polémicas operárias, 11 - série documentos, 2).

Políticas das artes. Org. e apresentação Otília Beatriz Fiori Arantes. São Paulo : Ed. da USP, 1995. 386 p.

Aca dê mi cos e mo der nos : tex tos es col hi dos III. Orga ni za ção Otilia Aran tes. São Pa u lo : Edi to ra da Uni ver si da de, 1998. 427 p. il.

Estu dos so bre o au tor:

ABRAMO, Fulvio & KAREPOVS, Dainis (Org). *Na contra corrente da história: documentos da liga comunista internacionalista (1930-1933)*. Pré fá cio Pier re Broué. São Pa u lo : Bra si li en se, 1987. 179 p. il.

ARANTES, Otilia Beatriz Fiori. Mário Pe dro sa, um capitulo brasileiro da teoria da abs tra ção. *Revista do Depar ta men to de Fi lo so fia*, São Pa u lo, n. 13, p. 95-133, 2º se mes tre de 1980.

_____. *Mário Pedrosa: itinerário crítico*. São Pa u lo : Scrit ta, 1991. 165 p. il.

FIGUEIREDO, Car los Edu ar do de Sen na. *Mário Pedrosa, reτραs do exílio*. 2. ed. Pré fá cio Hé lio Pelle gri no. Rio de Ja ne i ro : Anta res, 1982. 123 p.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/CPDOC. *Dicionário histórico biográfico brasileiro: 1930-1983*. Rio de Ja ne i ro : Flo ren se, 1984. v. 3. p. 2636-3639.

JUSTINO, Ma ria José. *Mário Pe dro sa e a mor te da ar tí ti ca de arte*. São Pa u lo : PUC, 1983. 141 fol. mi me o gra fa das. (Dis ser ta ção apre sen ta da o curso de pós-graduação em fi lo so fia da edu ca ção, como re qui si to par ci al à ob ten ção do grau de mes tre).

LOUREIRO, Isa bel Ma ria. *Mário Pe dro sa e a van guardasocialista*. 1991.

MARQUES NETO, José Cas til ho. *Sol i dão re volu cioná ria: Má rio Pe dro sa e as ori gens do trots kis mo no Bra sil*. Rio de Ja ne i ro : Paz e Ter ra, 1993. 350 p.

PELLEGRINO, Hé lio. *Ho me na gem a Má rio Pe dro sa*. Rio de Ja ne i ro : Gale ria Jean Bog hi ci, abr./jul., 1980.

PONTUAL, Ro ber to. *Di ci o ná rio das ar tes plás ti cas no Bra sil*. Rio de Ja ne i ro : Ci vi lí za ção Bra si le i ra, 1969. p. 414.

VITA, Luis Was hing ton. *Ten dê n ci as do pen sa men to es té ti co con tem po rã neo no Bra sil*. Rio de Ja ne i ro : Ci vi lí za ção Bra si le i ra, 1967. p. 93-100.

PEDROSA, Salustiano José

Na tu ral da Ba hia, se gun do as in di ca ções de i xa das por Sa cra men to Bla ke, nas ceu em tre os úl ti mos anos do sé cu lo XVIII e os pri me iros do se guin te. Após cursar hu ma ni da des em sua ter ra na tal, es tu dou na Fran ça,

na dé ca da de trin ta, ten do ali con clu í do o curso de di re i to. A mes ma fon te re fe ri da acres cen ta que foi “dis cípulo e es ti ma do do célebre Theodore Jouffroy” (1796/1842), re pre sen tan te desta ca do do ecletis mo es pi ri tu a lis ta. De volta ao Bra sil ini ci ou ma gis tério de filosofia em Cachoeira. Locali zou-se um artigo em que dá conta desse even to, que ti ve ra lu gar a 3 de fe ve re i ro de 1833. Tomando-se os cálculos de Sa cra men to Blake, deveria ter em tor no de 35 anos de ida de. Mais tar a So pas sou a en si nar no Li ceu da Ca pi tal, cri a do em mar ço de 1836 e ins ta la do em se tem bro do ano se guin te. Sua obra não se pre ser vou, dis pon do-se entretanto de diversas indicações quan to à aco lhi da que me re ceu em seu tempo. Foi fun da dor do Insti tu to His tó ri co da Ba hia e só cio das ins ti tu i ções cul tu ra is não exis ten tes, em re es tas a So cie da de Instru ti va. É con si de ra do como um dos in tro du to res do ecletis mo es pi ri tu a lis ta na pro ví ncia. Fa le ceu a 6 de fe ve re i ro de 1858.

Bibliografia:

Esboço da história da filosofia. Ba hia, 1845.

Com pên dio de fi lo so fia ele men tar: com pre en den do psi co lo gia, ló gi ca, mo ra le te o di céia. Ba hia, 1846.

Pre le ções de ló gi ca. Ba hia : Typ. de Epi fa nio Pe dro za, 1846. 134 p.

Com pên dio de ló gi ca. Ba hia, 1856.

Compêndio de metafísica, para uso do curso de fi lo so fia. Ba hia, 1857.

Estu dos so bre o au tor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Ja ne i ro : Con se lho Fe de ral de Cul tu ra, 1970. v. 7. p. 184-185.

CORRENTE eclé ti ca na Ba hia. In tro du ção e no tas Anto nio Paim. Rio de Ja ne i ro : PUC, 1979.

PAIM, Anto nio. Sa lus ti a no José Pe dro sa e a for ça da cor ren te eclé ti ca na Ba hia. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Pa u lo, v. 5, n. 99, p. 358-365, jul./set. 1975.

SILVA, Inno cen cio Fran cis co da. *Dicci on a rio bibliographico portuguez*. Lis boa : Imprensa Na ci o nal, 1862. v. 7. p. 193.

_____. _____. Lis boa : Imprensa Na ci o nal, 1908. v. 19. p. 4.

PENIDO, Maurilio Teixeira Leite

Nas ceu em Pe tró po lis, em 1895, ten do de ra di ca do na Bél gi ca, onde se or de nou sa cer

do te e ascen deu ao magis té rio. Ali dou to-rou-se em fi lo so fia, em 1918. Em 1938, aos 43 anos de ida de re gres sou ao Bra sil, ten do logo a se guir in cor po ra do ao gru po de profes sores es tran gei ros que, ao lon go da dé ca da de cin quen ta, ul ti mou a or ga ni za ção do cur so de fi lo so fia na an ti ga Fac ul da de Na ci o nal de Fi lo so fia, da en tão de no mi na da Uni ver si da de do Bra sil (atu al UFRJ). Dan do por con clu í da a ta re fa, pas sou a ensi nar no se mi ná rio da Arqui di o ce se do Rio de Ja ne i ro. Em 1956, a San ta Sé con ce deu -lhe o ti tu lo hono ri fí co de Mon se nhor. Sua obra te o ló gi ca veio a ser mu ito apre ci a da na Eu ro pa, no ta da men te o tra ta do que de di cou à *analogia* (1931). Fa le ceu no Rio de Ja ne i ro em 1970, aos 75 anos de ida de.

Bibliografia:

- Laméthode intuitivede M. Bergson.* Pa ris : Alcan, 1918.
- Analogue.* Pa ris : Vrin, 1931.
- Lêrôle de l'ana logie en théo logie dogma ti que.* Pa ris : Vrin, 1931.
- Dieu dans le bergsonisme.* Pa ris : Desclée de Brouwer, 1934.
- La consciencereligieuse.* Pa ris : Té qui, 1934.
- Prélu de Grec a la théo rie "psycho lo gi que" de la tri ni té.* (Extrait de la Revue Thomista octu bre-decembre 1939).
- O corpo místico;* comentário da encíclica "Mystici Corporis Christi". Pe tro pó lis : Vo zes, 1944. 360 p.
- O discernimento filosófico da experiência mística.* Rio de Ja ne i ro : Impren sa Na ci o nal, 1945. (Se pa ra ta da Re vis ta Ver bum, v. 1, n. 3-4, p. 228-248, dez., 1944).
- As duas conversões de Newman.* Rio de Janeiro : Impren sa Na ci o nal, 1946. (Se pa ra ta da Re vis ta Ver bum, v. 2, n. 4, p. 357-390, dez., 1945).
- Leibnizeo inconscientecognitivo.* Rio de Ja ne i ro : Impren sa Na ci o nal, 1946. (Se pa ra ta da Re vis ta Ver bum, v. 2, n. 4, p. 423-437, dez., 1946).
- A função da ana logia em te o lo gia dogmá ti ca.* Tra du ção Di nar te Pas sos. Pe tro pó lis : Vo zes, 1946. (Bibliotecade CiênciasEclesiásticas, 3).
- O car deal Newman.* Pe tro pó lis : Vo zes, 1946. 220 p.
- Iniciação teológica;* o mis té rio da igre ja. Pe tro pó lis : Vo zes, 1952. 400 p. v. 1.
- Iniciação teológica;* o mis té rio dos sa cra men tos. Pe tro pó lis : Vo zes, 1954. v. 2.
- O itinerário místico de S. João da Cruz.* 2. ed. Pe tro pó lis : Vo zes, 1954. 256 p.
- O mistério de Cristo.* São Pa u lo : Edi ções Pau li nas, 1968. 238 p.
- Estu dos so bre o au tor:
- LIMA, Alceu Amo ro so. *A vida so bre na tu rale o mun do mo der no.* Rio de Ja ne i ro : Agir, 1956. p. 311-315.
- MORAES FILHO, Eva ris to de. Pa dre Pe ni do e o en si no da fi lo so fia no Bra sil. *Revista Brasileira de Filosofia.* São Pa u lo, v. 34, n. 135, p. 219-237, jul./set., 1984.
- VILLAÇA, Anto nio Car los. Pe ni do, um eu ro peu exi la do. In : _____. *Open sa men to ca tó li co no Bra sil.* Rio de Ja ne i ro : Za har, 1975. p. 134-142.

PENNA, J. O. de Me i ra

Nas ceu no Rio de Ja ne i ro a 14 de mar ço de 1917. Con clu iu o Cur so de Di re i to na Uni ver si da de do Rio de Janeiro, em 1939. In gres sou por con cur so na car re i ra di plo má ti ca em 1938, na qual per ma ne ceu du ran te mais de qua renta anos, apos tan do-se em 1981. No Ita ma ra ti, exer ceu al tas fun ções, como as de Côn sul Ge ral em Zu ri que (1960/1963) e em ba i xa dor do Bra sil na Nigéria (1963/1964), em Is rael (1967/1970) e na Po lô nia (1980/1981), en tre ou tros pa í ses. Par ti ci pou de de ga ções bra si le iras aos or ga ni smos in ter na ci o nais e, na Chan ce la ria, foi che fe da Di vi são Cul tu ral (1956/1959). Para aten der à sua cu ri o si da de in tel ec tu al, es tu dou An tro po lo gia na Uni ver si da de de Colum bia (Estados Uni dos, 1954/1956) e fre quen tou o cur so de Psi co lo gia Ana lí ti ca no C. G. Jung In sti tu te, de Zu ri que (1961/1963). De pois de apo sen ta do, in gres sou no magis té rio (De par ta men to de Re la ções In ter na ci o nais e Ci ên cia Pol í ti ca da Uni ver si da de de Bra sí lia). Des de fins da dé ca da de ses sen ta, des en vol ve gran de ati vi da de jo rnal í sti ca, co la bo ran do nos prin ci pa is jo rna is do pa í s.

Bibliografia:

- Shanghai;* aspectos históricos da China mo der na. Pre fá cio Pe dro Leão Vello so. Rio de Ja ne i ro : Ame ric, 1944. 324 p.
- O sonho de saru moto;* o ro man ce da his tó ria ja po ne sa. Pre fá cio Lima Fi gue i re do. Rio de Ja ne i ro : Bor soi, 1948. 258 p. il.

- Quando mudamos a cabeça*. Pre-fácio Israel Pinheiro. Rio de Janeiro, 1958. 316 p. il.
- Elogio do burro*; um apólogo. Rio de Janeiro, 1963. 61 p.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1980. 109 p. il.
- Política externa*; segurança & desenvolvimento. Rio de Janeiro: Agir, 1967. 216 p. (Coleção do Instituto de Estudos Políticos e Sociais, 16).
- Psicologia do subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro: APEC, 1972. 231 p.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro: APEC, 1972. 231 p.
- Emberço esplêndido*; ensaios de psicologia coletiva brasileira. Rio de Janeiro: José Olympio/INL, 1974. 233 p.
- O Brasil na ida de darazão*. Rio de Janeiro: Fones-Universitária; Brasília/INL, 1980. 341 p.
- O vangalho segundo Marx*. São Paulo: Convívio, 1982. 196 p.
- A Ideologia do século XX*; uma análise crítica do nacionalismo, do socialismo e do marxismo. São Paulo: Convívio, 1985. 214 p.
- Odinossauro*: uma pesquisa sobre o Estado, o patrio-nalismo selvagem e a nova classe de intelectuais e burocratas. São Paulo: T. A. Queiróz, 1988. 356 p.
- Utopia brasileira*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1988. 253 p. il. (Coleção ensaios, 13).
- Opção preferencial pela riqueza*. Rio de Janeiro: Instituto Liberal, 1991. 232 p.
- Decência já*. Rio de Janeiro: Nórdica, 1992. 251 p.
- Oespirítidas Revoluções*: da Revolução gloriosa à Revolução liberal. Prefácio de Antonio Paim. Rio de Janeiro: Faculdade de Ciências e Educação, 1997. 583 p.
- Estudos sobre o autor:
- BARROS, Roque Spencer Maciel de. Oespirítidas revoluções. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 18 dez. 1997.
- _____. _____. *Digesto Econômico*. [s. l.], p. 22-23, jan./fev. 1998.
- CAMPOS, Roberto. Opção preferencial pela riqueza. *O Globo*, Rio de Janeiro, 26 jul. 1992.
- LISBOA, Luiz Carlos. Opeca do dariqueza. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 9 nov. 1991.
- _____. Me taforas do Brasil. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 31 out. 1992.
- LLOSA, Mário Vargas. Pi edrade to que. El embaador guerrillero. *EL NUEVO DIA*, Peru, 7 ene r 1995.
- MELLO, Mário Vieira. Cidaão absolutista, não... cidadões responsáveis. *Digesto econômico*, [s. l.], p. 57-62, jan./fev. 1997.
- NÊUMANNE, José. A lógica do absurdo. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 2 jan. 1993.
- PAIM, Antonio. O signifi ca do da noção de in ter resse para os liberais brasileiros. *Carta Mensal*. Rio de Janeiro, v. 41, n. 490, p. 27-66, jan. 1996.
- PEREIRA, Arthur Ramos de Araújo**
- V. RAMOS, Arthur**
- PEREIRA, Astrojildo**
- Nasceu em Rio Bonito, Rio de Janeiro, a 8 de outubro de 1890. Desde muito jovem ligou-se ao movimento anarquista, trazido ao Brasil pelos emigrantes estrangeiros. A exemplo de outros brasileiros, transitou do anarquismo ao marxismo, participando da fundação do Partido Comunista (1922). Embora suas relações com a emigração não fosse tranquilas, tornou-se uma figura representativa do intelectual comunista, com a particularidade de entender que representava uma tendência entre outros, isto é, sem haver aderido ao totalitarismo, o que explica também aquelas divergências. Perseguido durante o Estado Novo e pelo movimento de 64. Faleceu em novembro de 1965, logo após cumprir 75 anos. Produziu obra de crítico literário de reconhecido valor.
- Bibliografia:
- URSS, Itália, Brasil*. Rio de Janeiro: Alba, 1934. 156 p.
- _____. São Paulo: Novos Rumos, 1985. 156 p. Ed. fac-similada do original de 1934. (Obras de Astrojildo Pereira, 1).
- Interpretações*. Rio de Janeiro: CEB, 1944. 301 p.
- Macha do de Assis*: ensaios e apontamentos avulsos. Rio de Janeiro: São José, 1959. 273 p.
- _____. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1991. 227 p. (Coleção Nossas Terras).
- For mação do PCB*. Rio de Janeiro: Vitória, 1962.
- Crítica impura*: autorres e problemas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1963. 347 p. (Coleção Vera Cruz, Literatura Brasileira, 59).

- Ensaio histórico-político*. Apresentação Heitor Ferreira Lima. São Paulo: Alfa-Ômega, 1979. 240 p. (Biblioteca Alfa-Ômega de Ciências, série, 1ª, 9).
- Construção do PCB; 1922-1924*. Org. e apresentação Michel Zaidan. São Paulo: Ciências Humanas, 1980. 151 p. (A Questão Social no Brasil, 2).
- Estudos sobre o autor:
- BACCALINI, Virgílio. *Astrojildo Pereira, jovem libertário: o legado do movimento operário brasileiro*. Milão: CENS, 1984.
- BANDEIRA, L. A. Moiz et al. *O ano vermelho; a revolução Russa e seus reflexos no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.
- BASBAUM, Leônício. *Uma vida em seis tempos*. São Paulo: Alfa-Ômega, 1978.
- CARONE, Edgard. *Classe social e movimento operário*. São Paulo: Ática, 1989.
- COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje*. Rio de Janeiro: Editorial Sul Americana, 1961. v. 2. p. 457.
- DIAS, Everardo. *História das lutas sociais no Brasil*. São Paulo: EDAGLIT, 1962.
- DULLES, John Foster. *Anarquistas e comunistas no Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1977. p. 142-148.
- ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: FAE, 1989. v. 2. p. 1045-1046.
- FAUSTO, Boris. *Trabalho e conflitos sociais*. Rio de Janeiro: DIFEL, 1976.
- FEIJÓ, Martin Cezar. *Formação política de Astrojildo Pereira, 1890-1920*. São Paulo: Novos Rumos, 1985.
- _____. 2. ed. Belo Horizonte: Oficina de Livros.
- FREIRE, Gilberto. *Ordem e progresso*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1959. v. 1.
- FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/CPDOC. *Dicionário histórico-biográfico brasileiro: 1930-1983*. Rio de Janeiro: Forense/Universitária, 1987. v. 3. p. 2676-2679.
- LACERDA, Maurício de. *Entre duas revoluções*. Rio de Janeiro: Leite Ribeiro, 1927.
- LIMA, Heitor Ferreira. *Caminhos percorridos*. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- _____. Apresentação. In: PEREIRA, Astrojildo. *URSS, Itália, Brasil*. São Paulo: Novos Rumos, 1985. p. ix-xxiv.
- _____. Apresentação. In: PEREIRA, Astrojildo. *Ensaio histórico-político*. São Paulo: Alfa-Ômega, 1979. p. xi-xxxviii.
- MARTINS, Wilson. *Variáveis do realismo machadiano*. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 23 nov. 1991. Cultura.
- MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro*. São Paulo: Saraiva, 1969. v. 4. p. 984. il.
- PAULO NETO, José. *Astrojildo: política e cultura*. In: PEREIRA, Astrojildo. *Machado de Assis; ensaios e apontamentos avulsos*. 2. ed. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1991. i-xiv p.
- ROIO, Marcos del. *A classe operária na revolução burguesa*. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1990.
- SILVA, Hélio. *A grande marcha 1926*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965. v. 2.
- TAVARES, José Nilo (org). *No vento de 1935: meio século depois*. Petrópolis: Vozes, 1985.
- ZAIDAN FILHO, Michel. Apresentação. In: PEREIRA, Astrojildo. *Construção do PCB; 1922-1924*. São Paulo: Ciências Humanas, 1980. p. 1-15.
- ZAIDAN FILHO, Michel. *O PCB; 1922-1929*. Nas origens da busca de um marxismo nacional. São Paulo: Global e Editorial, 1985.
- _____. *Comunistas em céu aberto: 1922-1930*. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1989.

PEREIRA, Hipólito da Costa**V. COSTA, Hipólito da****PEREIRA, Lafayette Rodrigues**

Nasceu na cidade mineira posteriormente denominada da, em sua homenagem, de Conselheiro Lafaiete, a 28 de março de 1834. Formou-se em direito pela Faculdade de Paulista (1857, aos 23 anos) e foi no meado do promotor público, cargo que exerceu em Ouro Preto, em tão capital de Minas Gerais, e depois no Rio de Janeiro. Colaborou na imprensa liberal vindou a destar-se nas correntes, razão pela qual foi presidente das províncias do Ceará e do Maranhão. Com a crise entre a Câmara e o Pedro II, em 1868, forma com os radicais que levaram esse rompimento até a adesão ao republicano. Após 78, quando a situação se recom pôe e os liberais voltaram ao poder, foi sucessivamente deputado, senador, membro do Conselho de Estado e Presidente do Con-

se lho de Mi nis tros (1883). Com a Re pú bli ca, re co lheu-se à vida pri va da. É ge ral men te in cluí do en tre os ma iores ju ris tas do Se gun do Re i na do. Cri ti cou a fi lo so fia do di re i to de Sil vio Ro me ro. Fa le ceu no Rio de Ja ne i ro, a 29 de ja ne i ro de 1917, pou co an tes de com ple tar 83 anos.

Bibliografia:

Direitos da família; Ano ta ções e adap ta ções ao có di go ci vil por José Bo ni fá cio de Andra da e Sil va. Rio de Ja ne i ro : L. Gar ni er, 1869. 422 p.

Direitos da família; Ano ta ções e adap ta ções ao có di go ci vil por José Bo ni fá cio de Andra da e Sil va. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : Vir gi lio Maia, 1918. 375 p.

_____. 4. ed. Rio de Ja ne i ro : Fre i tas Bas tos, 1945. 447 p.

_____. 5. ed. Rio de Ja ne i ro : Fre i tas Bas tos, 1956. 447 p.

Direito das coisas. Adap ta ção ao có di go ci vil por José Bo ni fá cio de Andra da e Sil va. Rio de Ja ne i ro, 1877.

Direito das coisas. Adap ta ção ao có di go ci vil por José Bo ni fá cio de Andra da e Sil va. Rio de Ja ne i ro : Fre i tas Bas tos, 1956. 687 p.

_____. Adap ta ção ao có di go ci vil por José Bo ni fá cio de Andra da e Sil va. Ed. his tó ri ca. Rio de Ja ne i ro Ed. Rio, 1977. 2 v.

_____. 3. ed. Rio de Ja ne i ro, Fre i tas Bas tos, 1940. 651 p.

Vin di cá e, o Sr. Sylvio Romero, crí ti co e phi lo so fo. Rio de Ja ne i ro : Liv. Cruz Cou ti nho de J. R. dos San tos, 1899. 253 p.

_____. 2. ed. Belo Ho ri zon te : Os Ami gos do Li vro, 1934. 216 p.

_____. 3. ed. Pre fá cio de Má rio Ma tos. Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1940. 173 p.

Direito internacional. Rio de Ja ne i ro, 1900.

Princípios de direito internacional. Rio de Ja ne i ro, 1902-1903. Pro je to de có di go de di re i to in ter na cio nal pri va do. Rio de Ja ne i ro, 1911.

A the o ri a da des cen dên cia e suas falhas. Rio de Ja ne i ro : J. R. dos San tos, 1917. 30 p.

Geologia e mineralogia; compêndio elemental, ser vin do para os alu nos do cur so se cun dá rio e para os do cur so com ple men tar. 2. ed. cor re ta e au men ta da. Rio de Ja ne i ro : Of. Graf. Alba, 1940. 320 p. il.

Ciências físicas naturais; se gun da sé rie. 5. ed. Rio de Ja ne i ro : Of. Graf. Alba, 1941. 206 p. il.

Inglaterra, obra iné di ta. Pref. de Pe dro La fa yette. Rio de Janeiro : Ed. Curiosidade, 1942. 62 p. (Cole ção Gran des as sun tos, 1).

Compêndio elemental de ciên cias na tu ras is... para uso dos alu nos da 3ª sé rie gi na si al. Rio de Ja ne i ro : Of. Alba, 1943. 220 p. il.

Terapêutica médica. Ed. bra si le i ra rev. e atuali za da pelo prof. Lafayette Rodrigues Pereira em co lab. com os Drs. Dan te Cós ta, Sil va Pa ren te, Má rio Mi ran da e ou tros. Pref. pelo prof. Age nor Por to. Rio de Ja ne i ro : Ed. Ci en ti fi ca, 1947. v. 2. il.

Car tas ao ir mão. Intro du ção e no tas de João Ca mi lo de Oli ve i ra Tor res. Apên di ce de J. Ro dri gues de Alme i da. São Pa u lo : Cia. Ed. Na cio nal, 1968. 248 p. (Bra si li a na, 342).

Estu dos so bre o au tor:

BITTENCOURT, Liberato. Vindita; ou o con se lhe i ro La fa yette. Rio de Ja ne i ro, Of. Graf. do Ginásio 28 de setembro, 1936. viii, 42 p. il.

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cul tu ra, 1970. v. 5, p. 286-287.

DUTRA, Pe dro. *Literatura jurídica*. Rio de Ja ne i ro : Top bo oks, 1992. p. 74-80.

MENEZES, Dja cir. *O Bra sil no pen sa men to bra si le i ro*. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : Con se lho Fe de ral de Cul tu ra, 1972. p. 580-585.

PUJOL, Alfre do. Dis cur so de re cep ção do Sr. Alfredo Pujol. Dis curso em res posta pelo Sr. Pe dro Les sa. São Pa u lo, Ed. "O Li vro", 1919. 84 p. (Dis cur so de pos se na Aca de mia Bra si le i ra de Let ras).

RODRIGUES, Tho mas de Pa u la Pes soa. *O inci dentepolítico-parlamentar Rodrigues Júnior-Lafayette Rodrigues Pereira*. Rio de Janeiro: Jor nal do Co mér cio, 1948. 41 p.

VALLADÃO, Alfre do. *Conselheiro Lafayette: con fe rên cia pro fe ri da em ses são do Insti tu to dos ad vo ga dos bra si le i ros, a 20 de no vem bro de 1958*. Rio de Ja ne i ro, Imp. Na ci o nal, 1959. 27 p. (Sepa ra ta da Revista Jurídica).

PEREIRA, Nuno Marques

Do au tor, sua vida e feitos mu i to pou co se sabe a rão ser que viveu entre 1652-1733. Nas ceu em Ca i ru, hoje vila da pro vin cia da Ba hia e te ri a fa le ci do em Lis boa. Estu di o sos afir mam ter in a u gu ra do o gê nero nar ra ti vo de cu nho li te rá ri o de fic ção ima gi na ti va no Bra sil. Estu dou ju ris pr u dên cia em Co im bra, não com ple tan do o cur so nem se gra du an do. Era pres bí te ro do há bi to de S. Pe dro. Sua pre ga

ção moral de cunho contra-reformista é considerada como expressiva da mentalidade de vi gen te no sé cu lo XVIII, ten do sua obra mere ci do en tão cin co e di ções su ces si vas.

Bibliografia:

Compêndio narra tivo do peregrino da Améri ca. 6. ed. Nota e es tu do de Var nha gen, Le i te de Vasconcelos, Afrânio Peixoto, Rodolfo Garcia e Pedro Calmon. Rio de Janeiro: Academia Brasileira, 1939. 2 v. (Coleção Afrânio Peixoto).

_____. 7. ed. Rio de Ja ne i ro : Aca de mia Bra si le i ra de Le tras, 1988. 2 v. (Co le ção Afrâ nio Pe i xo to da Aca de mia Bra si le i ra de Le tras, 7 e 8).

Moralistas do século XVIII. Introdução de Anna Maria Moog Rodrigues. Rio de Ja ne i ro: Do cu men tá rio, 1979.

Estu dos so bre o au tor:

PAIM, Anto nio. *História das idéias filosóficas no Brasil*. 5. ed. Lon dri na: Edi to ra UEL, 1997. p. 237-300.

_____. A moral contra-reformista. In : _____. *Ro te i ro para es tu do e pes qui sa da pro ble má ti ca moral na cul tu ra bra si le i ra*. Lon dri na: Edi to ra UEL, 1996. p. 17-38.

VITA, Luis Was hing ton (Org.). *Anto lo gia do pen sa men to so ci a le po lí ti co no Bra sil*. São Pau lo: Gri jal bo, 1968. p. 26-34.

PEREIRA, Vir gí lio de Sá

Nas ceu no mu ni cí pio de Bar re i ros, Per nam bu co, em 1871. Ain da jo vem, par ti ci pou ati va men te da pro pa gan da da Abo li ção e da Re pú bli ca. Dis ci pu lo das idéias de To bias Bar re to, pu bli ca ria, mais tar de, uma co le tá nea de en sa i os so bre a per so na li da de e o pen sa men to do tri bu no ser gí pa no de ampla reper cussão. Entretanto de sen volveria por pou co tem po suas ati vi da des em Per nam bu co. Tão logo di plo mou-se em direi to, no Recife, trans fe riu-se para o Rio, onde a con vi te de Qu in ti no Bo ca yu va pas sou a di ri gir o jo rnal *O Paiz*, nos pri me i ros anos do nos so sé cu lo. O tra ba lho le vou-o à Eu ro pa, onde es tu dou os có di gos pe na is de vá ri os pa í ses. Che gou a pu bli car o seu an te pro je to, no Di á rio Ofi ci al mas, com a Re vo lu ção de 30, viu-se sur pre en den te men te a fas ta do de suas fun ções e apo sen ta do com pul so ri a men te, com ou tros ju í zes. Era de sem bar ga dor da Cor te de Ape la ção do Dis tri to Fe deral. Fale ceu em 1934.

Bibliografia:

Os códigos criminal de processo comercial; for ma ção de nos so direi to ci vil, are for ma ju di ci á ria de 1871. Rio de Ja ne i ro: Liv. J. Le i te, [s. d.]. (Se pa ra ta da Re vi sta do Ins tí tu to His tó ri co).

Os dois presi den tes: es tu do so bre os mare chais De o do ro e Flor i a no. Re ci fe, 1895.

Tobias Barreto. Rio de Janeiro : Re vi sta dos Tri bu na is, 1917. 109 p.

Direito de família. Rio de Janeiro : Li to-Tipo gra fia Flu mi nen se, 1923.

_____. 2. ed. At u a li z a ção e a no ta ções por Vi cen te de Fa ri a Co el ho. Rio de Ja ne i ro: Fre i tas Bas tos, 1959. 497 p.

Direito das coisas-da propriedade. Rio de Ja ne i ro: Ja chin to Ri be i ro dos San tos Edi to r, 1924.

Decisões e julgados. Rio de Ja ne i ro, 1926.

Decisões e julgados. 2. ed. Rio de Ja ne i ro: Fre i tas Bas tos, 1958. 735 p.

Direito civil (pri me i ro ano). Rio de Ja ne i ro: Imp. Na ci o nal, 1929. 22 p. (Ao al to de tí tu lo: Uni ver si da de Fe der al do Rio de Ja ne i ro. Facul da de de Direi to).

Questões do direito civil, crimina e processual. 2. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1958. 224 p.

Estu dos so bre o au tor:

CAMPOS, Vir gí lio. *Um pen sa dor da Es co la do Recife*: Sá Pe re i ra e o seu tem po. Re ci fe: FUN DAR PE, 1987. 206 p.

PEREIRA, Eu ri co de Sá. *Vir gí lio de Sá Pe re i ra -ho me na gem à sua me mó ria*. Rio de Ja ne i ro: Typ. Jo rnal do Com mer cio, 1942.

WALD, Arnald. Vir gí lio de Sá Pe re i ra, Mes tre de Di re i to. *Ó Glo bo*, Rio de Ja ne i ro, 23 set. 1984. p. 18.

PILLA, Raul

Nas ceu em Por to Ale gre a 20 de ja ne i ro de 1892. For mou-se em me di ci na, na mes ma ci da de, em 1915. In gre sou no ma gis té rio, na ca de i ra de pa to lo gia ge ral, e em bo ra haja pu bli ca do es tu dos de sua es pe ci a li da de e man di to os vín cu los com a Facul da de de Me di ci na de Por to Ale gre, foi so bre tu do lí der po lí ti co, for man do na o po si ção ao cas ti lhis mo. Par ti ci pou em 1928 da Fun da ção do Par ti do Li ber ta dor, le gen da que bus cou pre ser var em que pese os sub se quen tes cí c los de au to ri ta ri smo. Em decorrência da pa ci fi ca ção le va da a cabo no Rio Gran de, apo i ou a can di da tu ra Var gas e o mo vi men to de 30, em bo ra se ti ves se em pen ha do, sem su ces so, no sen ti do de que a pre si dên cia não lhe fos se en tre gue, por se tra tar de

situ a ç ã o e x c e p c i o n a l e n ã o d e e l e i ç ã o r e g u l a r . T e r m i n o u f o r m a n d o n a o p o s i ç ã o n o s a n o s t r i n t a . D u r a n t e o E s t a d o d o N o v o , v o l t o u à F a c u l d a d e d e M e d i c i n a . A p ó s a q u e d a d e s s e r e g i m e , r e s t a u r o u o P a r t i d o L i b e r t a d o r e t o r n o u - s e o g r a n d e a r t i f i c e d a p r o p a g a n d a p a r l a m e n t a r i s t a , e m b o r a f o s s e o ú n i c o r e p r e s e n t a n t e d a a g r e m i a ç ã o n a C â m a r a F e d e r a l . M a n t e v e n a s u c e s s i v a s l e g i s l a t u r a s e m e n d a p a r l a m e n t a r i s t a , c o n q u i s t a n d o s e m p r e n o v a s a d e s õ e s . C o m a c r i s e d a r e n ú n c i a d e J â n i o Q u a d r o s , v i u f i n a l m e n t e a d o t a d o a q u e l e r e g i m e , e x p e r i ê n c i a q u e , p e l o s e u c a r á t e r a r t i f i c i a l , n ã o d a r i a c e r t o . R e s t a u r a d o o p r e s i d e n c i a l i s m o e m p l e b i s c i t o , v o l t o u a f o r m u l a r a s u a e m e n d a t r a d i c i o n a l . C o m a d i s s o l u ç ã o d o s p a r t i d o s p o l í t i c o s , e m 1965, p e l o p r i m e i r o g o v e r n o m i l i t a r p ó s - 64, e m b o r a h a j a i n g r e s s a d o n a a g r e m i a ç ã o o f i c i a l , a c a b o u a f a s t a n d o - s e d a v i d a p o l í t i c a . F a l e c e u a 7 d e j u l h o d e 1973 e m s a c i d a d e n a t a l .

Bibliografia:

O som no tratamento de surdez. Porto Alegre, 1916. (Tese de doutoramento).

Da correlação das funções. Por to Ale gre : Gráf. Globo, 1925. (Tese de concurso).

Funções da linguagem. Porto Alegre : Gráf. Globo, 1926.

Discursos. Rio de Janeiro : Imp. Nacional, 1931. 35 p.

Concepção fisiológica da medicina. Por to Ale gre, 1938.

Em meó ria de Assis Bra sil. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1946.

Presidencialismo, parlamentarismo e democracia. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1946.

Pretensos defeitos do sistema parlamentar de governo. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1946.

Sistema parlamentar nos Estados. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1947. 25 p. (Conferência proferida no auditório da Biblioteca Municipal de São Paulo).

O regime político e a administração pública. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1947.

Parlamentarismo: o por tu ni da de de sua aplicação ao Brasil. Porto Alegre : Tip. Thurmman, 1948. 12 p. (Discurso proferido na Câmara dos Deputados).

Catecismo parlamentarista. Por to Ale gre : Globo, 1949. 55 p.

Parlamentarismo ao alcance de todos. 2. ed. Por to Ale gre : Su lí na, 1962. (2. ed. do livro Catecismo parlamentarista).

Palavras de um professor. Rio de Janeiro : Departamento de Imprensa Nacional, 1949. 79 p.

Alguns dados biográficos do Dr. Carlos Barbosa Gonçalves. Ja gu a r ã o : Liv. Apolo, 1954.

A insônia parece dirigir a vida pública brasileira. Por to Ale gre, 1958. (Discurso).

Presidencialismo ou parlamentarismo? Rio de Janeiro : José Olympio, 1958. 394 p. (Em colaboração com Afonso Ari nos de Mello Fran co).

Pela reforma parlamentarista. Bra sí lia : Dep. de Imprensa Nacional, 1964. 15 p. (Discurso proferido na Câmara dos Deputados).

A revolução julga da. Por to Ale gre : Ed. Lima, 1969. (Discurso).

Discursos parlamentares. Se le ç ã o e i n t r o d u ç ã o G e r a l d o G u e d e s . Bra sí lia : C â m a r a d o s D e p u t a d o s , 1980. 778 p. il. (Perfis parlamentares, 16).

Estudos sobre o autor:

BALEEIRO, Ali o mar. Raul Pilla, um task leader. *Cor re i o d o P o v o*, Por to Ale gre, 8 jun. 1973. p. 9.

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje.* Rio de Janeiro : Editorial Sul Americana, 1961. v. 2. p. 267.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/CPDOC. *Dicionário histórico-biográfico brasileiro.* Rio de Janeiro : Forense, 1984. v. 4. p. 2718-2723.

GUEDES, Geraldo. Introdução. In : PILLA, Raul. *Discursos parlamentares.* Bra sí lia : C â m a r a d o s D e p u t a d o s , 1980. p. 15-94.

HOMENAGEM a Raul Pilla. Por to Ale gre : Globo, 1962. 33 p.

MARTINS, Ary. *Escreva to res do Rio Gran de do Sul.* Por to Ale gre : Uni ver si da de Fe d e r a l d o Rio Gran de do Sul, 1978. p. 437-438.

PILLA, Ernani. *Entrevista sobre Raul Pilla : Concedida ao Deputado Geraldo Guedes.* Rio de Janeiro, 1979. (Cas sete).

A ÚLTIMA entrevista de Raul Pilla. *Cor re i o d o P o v o*, Por to Ale gre, 10 jun. 1973. p. 17.

VIANA FILHO, Luís. *O go ver no Cas t e l o Bran co.* 2. ed. Rio de Janeiro : J. Olympio, 1975. 572 p. il. (Coleção documentos brasileiros, 166).

PIMENTA, Jo a q u i m

Natural de Tau há, Ce ar á, onde nas ceu a 13 de janeiro de 1886, cur sou a Fa cul da de de Di re i t o d o R e c i f e onde con cl u i u o b a c h a r e l a d o . P o s t e r i o r m e n t e (1915) de fen deu tese

de livre do cênica e foi no meado (substituído) para o Corpo Docente em 1917. Ganhou nomeada no Recife por ligar-se ao movimento operário e tornar-se protagonista das idéias socialistas. Com a Revolução de 30, colaborou com o governo Vargas na concepção da nova forma de estruturação do movimento sindical, tornando-se procurador do recém-fundado Ministério do Trabalho e radicando-se no Rio de Janeiro. Transferiu-se para a Faculdade de Direito da então denominada Universidade do Rio de Janeiro (posteriormente Universidade do Brasil e UFRJ), onde conquisitou a cátedra. Faleceu na Guanabara a 13 de março de 1963, aos 77 anos de idade.

Bibliografia:

Ensaio sobre Ivan Lins, Djalma Menezes e Alcântara Nogueira. Introdução Paulo Bonavides. Fortaleza: J. Ozon, [s. d.], 78 p.

Ensaio de sociologia e direito. Recife: Imprensa Industrial, 1915. 146 p. (Para concorrer a livre docência da cadeira de filosofia jurídica na Faculdade de Direito do Recife).

Saúde e riqueza. Recife: Imprensa Industrial, 1919. 19 p.

A questão social e o catolicismo. Rio de Janeiro, 1921.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Livraria Carvalho, 1936. 361 p.

Sociologia e direito. Recife: Imprensa Industrial, 1928. 302 p.

Sociologia e religião. Recife, 1928. 302 p.

Golpes de vista. Recife: Imprensa Industrial, 1930. 232 p.

Cultura deitchário: Tristão de Athayde. Rio de Janeiro: Brasília, 1940. 232 p. (Sociologia - Crítica e doutrina).

Sociologia jurídica do trabalho: estudos. Rio de Janeiro: Max Limonad, 1944. 214 p. (Coleção direito do trabalho, 2).

_____. 2. ed. aum. Rio de Janeiro: Edito Nacional de Direito, 1946. 264 p.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro: Edito Nacional de Direito, 1948. 300 p. (Série cursos e concursos).

Retalhos do passado. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1945. 195 p.

Retalhos do passado: episódio dos que vivi e fatos que te muhei. 2. ed. aumençada. Rio de Janeiro: Departamento de Imprensa Nacional, 1949. 448 p.

Sociologia econômica jurídica do trabalho. 4. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1954. 302 p.

_____. 5. ed. 1957.

Enciclopédia de Cultura: sociologia e ciências correlatas. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1955. 412 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro, 1963. 2 v.

O homem de um olho só: Gilberto Freyre. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1961. 135 p.

Estudos sobre o autor:

BEVILAQUA, Clovis. Opião sobre trabalhos do autor pelo eminentíssimo jurista pátrio. In: PIMENTA, Joaquim. *Sociologia e direito*. Recife: Imprensa Industrial, 1928.

BONAVIDES, Paulo. Introdução. In: PIMENTA, Joaquim. *Ensaio sobre Ivan Lins, Djalma Menezes e Alcântara Nogueira*. Fortaleza: J. Ozon, [s. d.], p. 7-17.

MORAES FILHO, Evairis de. (Org.). *O socialismo brasileiro*. Brasília: Câmara dos Deputados, 1981.

NAZARÉ, Agripino. Um livro de Joaquim Pimenta. In: MORAES FILHO, Evairis de. (Org.). *O socialismo brasileiro*. Brasília: Câmara dos Deputados, 1981. p. 171-173.

NOGUEIRA, Alcântara. Enciclopédia de Cultura. *Jornal do Comércio*, 17 fev. 1963.

_____. Joaquim Pimenta. *Jornal do Comércio*, 17 mar. 1963.

PINHEIRO, João

Nasceu na cidade de Serro, Minas Gerais, a 16 de dezembro de 1860. Estudou humanidades no Seminário de Mariana e matriculando-se em seguida (1863) na Faculdade de Direito de São Paulo, concluído o bacharelado em 1887. De regresso a Minas Gerais dedicou-se à advocacia e participou ativamente do movimento republicano. Em 1888 é um dos fundadores do Partido Republicano de Ouro Preto. Com a proclamação da República foi nomeado governador de seu Estado na tal. Em 1891 integrou a representação mineira à Assembléia Constituinte onde se agrou à bancada positivista. Esteve um período afastado da política a qual retornou em 1903. Elegeu-se governador em 1903. Considera-se que seria um dos primeiros políticos republicanos a preocupar a intervenção estatal para a defesa da economia cafeeira. Faleceu no exercício do mandato, em 25 de outubro de 1908. Tinha então 48 anos de idade.

Bibliografia:

João Pinheiro e a sua doutrina. s.n.t. 117 p.

João Pinheiro e a sua doutrina: 1889-1908. Apresentação Vivaldi Moreira. Brasília: Câmara dos Deputados, 1984. 147 p. (Edição fac-similar).

Idéias políticas de João Pinheiro. Cro no lo gia, in-tro du ção, no tas bi bli o grá fi cas e tex tos se le -ci o na dos por Fran cis co de Assis Bar bo sa. Bra sí lia : Se na do Fe der al; Rio de Ja ne i ro : Casa de Rui Bar bo sa, 1980. 415 p.

Estu dos so bre o au tor:

BARBOSA, Fran cis co de Assis. (Org.). *João Pinheiro*, documentário sobre a sua vida. Belo Ho ri zon te, 1966. 366 p. (Pu bli ca ção do Arqui vo Mi ne i ro, 1).

BELO HORIZONTE. Biblioteca Pública. *João Pinheiro e o ensino profissional em Minas*. Belo Ho ri zon te, 1970. 54 p. (Co le ção Mi ne riana, 1).

BRUM, Hélio de Almei da. João Pinheiro - re-públicas Gerais. *Carta Mensal*, Rio de Ja ne i ro, v. 35, n. 420, p. 51-59, mar. 1990.

COELHO, Co per ni co Pin to (Org.). Co le tâ ne a do cen te ná rio de nas ci men to de João Pinheiro da Silva. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais*, Belo Horizonte, 1960.

CRONOLOGIA. In : PINHEIRO, João. *Idéias políticas de João Pinheiro*. Bra sí lia : Se na do Fe der al; Rio de Ja ne i ro : Casa de Rui Bar bo sa, 1980. p. 15-38.

FRANCO, Augusto. *Dr. João Pinheiro*: ensaio biográfico e político. 2. ed. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1906.

JOÃO PINHEIRO e sua doutrina (1889-1908): co le tâ ne a. Belo Horizonte, 1935.

OLIVEIRA, Mar tins de, JOSÉ, Oi li am. *Efe-mé-ri-des da Aca-de-mia Mineira de Letras*. Belo Horizonte : Fundação Mariana Resende Costa, 1980.

SENNA, Caio Nel son de. "*João Pinheiro - sua vi-da-sua obra - seu exem plo*." 1860 a 1908. Belo Horizonte, 1941.

TAMM, Paulo. *João Pinheiro*. Belo Ho ri zon te, 1947.

VAMPRÉ, Spen cer. *Memórias para a história da Aca-de-mia de São Paulo*. 2. ed. Bra sí lia : INL, 1977. v. 2.

VIANA FILHO, Luis. Apresentação. In : PINHEIRO, João. *Idéias po lí ti cas de João Pi-nei-ro*. Bra sí lia : Se na do Fe der al; Rio de Ja

neiro : Fundação Casa de Rui Barbosa, 1980. p. 11-12.

PINTO, Álvaro Vieira

Nasceu no Rio de Janeiro em 1909, com clu-in-do o curso de me di ci na na fa cul da de lo cal. Pas sou a tra ba lhar no Insti tu to de Man guin-hos, onde se gui u a car-rei-ra de pes qui sa dor. Com a presença de professores franceses no curso de filo so fia da Fa cul da de Na ci o nal de Filo so fia, pas sou a fre quen tar a Fa cul da de para apro fun dar os seus co nhe ci men tos de ló-gi-ca. Acabou entretanto interessan-do-se pela his tó-ri-a da filo so fia, para cuja ca-de-i-ra, com ao té-ri-mi-co do con tra to com os franceses, fez concurso e foi aprovado. Sub-se-que-nte-men-te li-gou-se ao Insti tu to Su-pe-ri-or de Estu dos Brasileiros (ISEB), onde o foi en con trar a Re vo lu ção de 64. Te-me-ro-so de ser per-se-gui-do, re-fu-gi-ou-se numa em-ba-i-xa das tran-ge-i-ras e gui-u o ca-mi-nho do exílio. Regressou ao Brasil em 1967 mas não re-assumiu a cá-te-dra em bo-rai-ne-xis-tis-se im-pe-di-men-to le-gal. Faleceu em 1987.

Bibliografia:

Ensaio sobre a di-nâ-mi-ca na cos-mo-ló-gi-a de Pla-tão. 1950.

Ideologia e desenvolvimento nacional. 1955.

_____. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : Mi nis té-ri-o da Edu ca ção e Cul tu ra, 1959. 53 p. (Tex tos brasileiros de filo so fia, 4).

_____. 3. ed. Rio de Ja ne i ro : MEC, 1959. 53 p. (Textos brasileiros de filo so fia, 4).

_____. 4. ed. Rio de Ja ne i ro : ISEB, 1960. 52 p. (Textos brasileiros de filo so fia, 4).

Consciência e realidade nacional; a cons ci ên cia in-gê-nua. Rio de Ja ne i ro : Mi nis té-ri-o da Edu-ca-ção e Cul tu ra, 1960. 2 v. (Textos bra sí-le-i-ros de filo so fia, 1).

A questão da uni-versi-da-de. Rio de Ja ne i ro : Uni-versi-tá-ri-a, 1962. 163 p. (Ca-der-nos uni-ver-si-tá-ri-os, 1).

A questão da universidade. São Paulo : Cor-tez/Au-to-res Asso-ci-a-dos, 1986. 102 p. (Co-le-ção edu-ca-ção con-tem-porâ-ne-a).

Por que os ri-cos não fa-zem gre-ve? Rio de Ja ne i ro : Civiliza-ção Brasilei-ra, 1962. 118 p. (Ca-der-nos do povo bra sí-le-i-ro, 4).

Ciência e existência; problemas filosóficos da pes-qui-sa ci-en-tí-fi-ca. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : Paz e Ter-ra, 1979. 537 p. (Sé-rie ru-mos da cul-tu-ra mo-dern-a, 20).

_____. 3. ed. Rio de Janeiro : Paz e Terra. 537 p. (Série ru mos da cul tu ra mo der na, 20).

Sete li ções so bre edu ca ção de adul tos. 1982.

Sete li ções so bre edu ca ção de adul tos. 3. ed. São Paulo : Cortez/Autores Associados, 1985. 118 p. (Coleção edu ca ção con tem po rânea).

Estu dos so bre o au tor:

CORBISIER, Roland. Morte de um sábio. *Jor nal do Bra sil*, Rio de Janeiro, 5 jul. 1987.

GUIMARÃES, Aquiles Côr tes. A ques tão da cons ciência em Álvaro Vie ira Pin to. *Re vista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 35, n. 142, p. 125-131, abr./jun. 1986.

PAIM, Antônio. *História das idéias filosóficas no Brasil*. 5. ed. Lon dri na : Ed. UEL, 1997. p. 84-91.

SAVIANI, Dermeval. Introdução. In : PINTO, Álvaro Vie ira. *Sete li ções so bre edu ca ção de adul tos.* 3. ed. São Paulo : Cortez/Autores Asso ci a dos, 1985. p. 9-27.

_____. Pre fá cio. In : PINTO, Álvaro Vie ira. *A ques tão da uni ver si da de.* São Paulo : Cortez/Autores Asso ci a dos, 1986. p. 7-9.

PINTO, Bilac

Nasceu em San ta Rita do Sa pu caí, Mi nas Ge rais, a 8 de no vem bro de 1908. Ma trí cu lou-se em 1925 na Fa cul da de de Direi to, ba charel ando-se em 1929. Em bo ra haja par tí ci pa do do mo vi men to que le vou à Re vo lu ção de 30, a exem plo de gran de nú me ro de lí de res po lí ti cos mineiros acabou na opo si ção a Vargas. Formou no agrupamento que promoveu a can di da tu ra de Ar man do Sa les à Pre si dên cia. Obsta das as ele i ções, com o gol pe de no vem bro de 1937, pas sa a ocu par-se ape nas da ad vo ca cia. Seria um dos sig na tários do *Ma ni fes to dos Mi neiros*, de 1943, pri me ira ma ni fes ta ção ex pres si va de re pú dio ao Esta do Novo. Em 1945, in gres sa na União De mo crá ti ca Na ci o nal (UDN), de que vi ria a ser uma das prin ci pa is li deran ças, como in te gran te da re pre sen ta ção mineira na Câ ma ra dos De putados. Com a vol ta de Vargas ao po der, em 1950, é um dos ar tí fices da opo si ção in trasigente que acaba ria le van do-o a suí cídio. Pri meiro como lí der da ban ca da na Câ ma ra e de po is como pre si den te da UDN, se ria um dos pro mo to res da der ru ba da do go ver no Goulart, pas san do a iden ti fi car-se com o go ver no mi li tar do Pre si den te Cas te lo Bran co. Apo iou a pror ro ga ção de seu man da to, em que pese a opo si ção de Car los La cer da e de gran de parte de seu par tí do. Foi ele i to pre si den te da Câ ma ra em 1965 e nes sa con di ção con cor

dou com a per sis tên cia de mé to dos de ex ce ção, decorrentes da promul ga ção do Ato Ins ti tu cio nal nº 2 que fe chou os par tí dos e re in tro du ziu a prá ti ca da cas sa ção de man da to e di re i to po lí ti cos. O go ver no mi li tar nomeou-o em baixador na França, posto que exer ceu até 1970 quan do foi no me a do mi ni stro do Su pre mo Tri bu nal Fe deral. Apo sen tou-se em 1978, ao atin gir a ida de lí mi te (70 anos). Pas sou a de di car-se à Edi to ra Fo ren se e à re vis ta do mes mo nome, de sua pro pri e da de. Fale ceu no Ri o de Ja ne i ro, em 1985.

Bibliografia:

Contribuição de melhoria. Rio de Janeiro : Re vista Fo ren se, 1937. 32 p. (Tese).

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Re vis ta Fo ren se, 1949. 320 p.

Recurso de Revis ta : co men tá ri os à lei 319 de 25 de no vem bro de 1936, que re gu la os re cur sos das de ci sões fi na is das côr tes de ape la ção e de suas câ ma ras. Rio de Janeiro : Re vis ta Fo ren se, 1939. 175 p. (Em co la bo ra ção com C. A. Lú cio Bit ten court).

Regulamentação dos serviços de utilidade pública. 1943. (Tese).

Crí ti cas à po lí ti ca do go ver no Vargas : discursos pro fe ri dos nas ses sões de 10 e 11 de abril de 1951 na Câ ma ra dos De pu ta dos. Rio de Janeiro : De par ta men to de Impren sa Na ci o nal, 1951. 22 p.

Estudos de direito público. Rio de Janeiro : Re vis ta Fo ren se. 1953. 385 p. (Edi ção co me mo ra ti va do cin quen té nario da fun da ção da Revista Forense).

Oplanejamento econômico de J. K. Rio de Janeiro : Ed. De mo crá ti cas, 1957. 43 p.

Leis ad mi nis tra ti vas do Brasil. Rio de Janeiro : Fo ren se, 1959. 2 v. (Em co la bo ra ção com Floriano Aguiar Dias).

Discurso de transmissão do cargo/Secretário de Esta do dos Ne gó ci os das Fi nan ças, em 30 de maio de 1962. Belo Ho ri zon te : Imp. Ofi ci al, 1962. 19 p. (Co le ção pro gra ma e realiza ções, 2).

Guerra revolucionária. Rio de Janeiro : Fo ren se, 1964. 228 p.

Estu dos so bre o au tor:

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/CPDOC. *Dicionário histórico-biográfico brasileiro :* 1930-1983. Rio de Janeiro : Fo ren se/Uni ver si tá ria, 1984. v. 4. p. 2744-2747.

MERQUIOR, José Guilherme. Um varão mineiro. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 20 mai. 1985. Opinião.

PINTO, Edgar Roquette

Nasceu no Rio de Janeiro a 25 de setembro de 1884. Formou-se em medicina na mesma cidade e ingressou no Corpo Docente do Museu Nacional, na cadeira de antropologia. Participou da missão Rondônia, destinada a promover o conhecimento e facilitar a ocupação do Noroeste de Mato Grosso, nos anos 1907-1908. Desse trabalho resultou estudo sobre populações indígenas, que passou a constituir não só uma notável contribuição à etnologia brasileira como serviu para com a obra em digênica de Rondônia. Participou da Assembleia Constituinte de 1933 e contribuiu para fixar os parâmetros legais contra a discriminação racial. Foi pioneiro na utilização do rádio com propósitos educativos e de difusão cultural. Pertenceu à Academia Brasileira de Letras e ao Instituto Histórico. Faleceu no Rio de Janeiro a 18 janeiro de 1954, com 70 anos incompletos.

Bibliografia:

Ethnographia americana, o exercício da medicina entre os indígenas da América. Rio de Janeiro: E. Bevilacqua & Cia., 1906. 96 p. (Tese. Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro).

Ethnographia indígena do Brasil (estado atual dos nossos conhecimentos). Relatório apresentado ao quartel Congresso Médico Latinoamericano. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1909. 18 p.

Excursão à região das lagoas do Rio Grande do Sul. Rio de Janeiro: Pap. S. Macedo, 1912. 3 p. il.

Dinoponera grandis: (memória apresentada à congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro para obter a cadeira de História natural). Rio de Janeiro: Typ. da Casa Bevilacqua, 1915. 38 p. il.

Antropologia; guia das coleções. Rio de Janeiro: Museu Nacional, 1915. 64 p.

Guia de antropologia do Museu Nacional. Rio de Janeiro, 1915.

Rondônia. Rio de Janeiro, 1916.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Imp. Nacional, 1917. 250 p. il. (Arquivos do Museu Nacional do Rio de Janeiro, v. 20).

Rondônia. 3. ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1935. 401 p. il. (Biblioteca pedagógica brasileira. Série 5ª. Brasileira, 39).

_____. 4. ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1938. 399 p. il. (Biblioteca pedagógica brasileira. Série 5ª. Brasileira, 39).

_____. 5. ed. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1950. 395 p. il. (Biblioteca pedagógica brasileira. Série 5ª. Brasileira, 39).

_____. 6. ed. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, INL/OAC, 1975. 285 p. il. (Brasília, 39).

Elementos de mineralogia. Rio de Janeiro, 1918.

Concepto actual de la vida. (Conferência inaugural del curso de fisiología en la Universidad Nacional, el 20 de mayo 1920). Assunção: Imp. Zampighi, 1920. 30 p. il.

Conceito actual de vida. Rio de Janeiro: Sussekind de Mendonça & Cia., 1922. 51 p. (Cultura contemporânea, 1).

Biologia. Rio de Janeiro, 1924.

Nota sobre a ação fisiológica da favatonga. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1924. 127-135 p. il. (Se para ta do Boletim do Museu Nacional do Rio de Janeiro, 1924).

Nota sobre a materi al antropológica do sambaqui de Guaratiba. Rio de Janeiro: Imp. Nacional, 1925. 397-399 p. (Se para ta do Boletim do Museu Nacional do Rio de Janeiro, 6).

Contribuição para a anatómia das raças humanas. Rio de Janeiro: Pi menta de Mel lo & Cia., 1926. 25 p. (Em co la bo ração com Benjamin Batista).

Seixos rolados; estudos brasileiros. Rio de Janeiro: Mendonça, Machado & Cia., 1927. 336 p. il.

Nota sobre o Nhanduti do Paraguai. Rio de Janeiro, 1927. 21-26 p. il. (Se para ta do Boletim do Museu Nacional, III).

Gloria sem ru mor. Rio de Janeiro, 1929. 22 p. il. (Curso pro nunciado em Blumenau, na inauguração da estátua de Fritz Muller, em 20 de maio de 1929).

Ensaio de antropologia brasileira. São Paulo: Nacional, 1933. 190 p. il. (Biblioteca pedagógica brasileira. Série v. Brasileira, v. xxii).

_____. 2. ed. São Paulo: Nacional/INL, 1978. 122 p. (Brasília, 22).

Ensaio de antropologia brasileira. 3. ed. Brasília: Ed. Univer si da de de Brasília, 1982. 122 p. (Brasília, 22. Coleção temas brasileiros, 37).

Samambaia. Rio de Janeiro: Ariel, 1934. 225 p. il.

Saudade de Francisco Venâncio Filho. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1948. (Se para ta da Revista dos Arquivos, n. 2, p. 89-98).

Ensaio brasileiro. São Paulo: Nacional, 1940. 244 p. il. (Biblioteca pedagógica brasileira. Série 5ª. Brasília, 190).

Estu dos so bre o au tor:

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. *Anuário*, 1945. Rio de Janeiro. 1945. p. 94.

AZEVEDO, Fernando de. Edgar Roquette-Pinto (1884-1954). São Paulo, 1954. 97-100 p. (Se para ta da Revista de antropologia, v. 2, n. 2, dez. 1954).

BARBOSA, Francisco de Assis. *Encontro Roquette-Pinto*. Rio de Janeiro: Mí nís té rio da Educação e Cultura/Serviço de Documentação, 1957. 23 p.

CAMPOS, Humberto. *Crítica*. s. n. t. p. 262-263.

CARNEIRO, Paulo Estevão de Berredo. *Roquette-Pinto*. Rio de Janeiro: Mí nís té rio da Educação e Cultura/Serviço de Documentação, 1957. 21 p.

DIO, Libera to João Afonso de. *Necrologia do prof. Edgar Roquette-Pinto*. Belo Horizonte, 1955. (Se para ta dos Anais da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, n. 14, p. 1-10, 1955).

FARIA, Luiz de Cas tro. *A contribuição de E. Roquette-Pinto para a antropologia brasileira*. Rio de Janeiro: Of. Graf. da Universidade do Brasil, 1959. 14 p. il. (Museu Nacional. Publicações avulsas, 25).

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO. *Diccionario bibliográfico de historiadores, geógrafos e antropólogos brasileiros*. Rio de Janeiro: O Instituto, 1993. v. 3. p. 139-140.

LINS, Álvaro. *Discurso de posse na Academia Brasileira* (Estudo sobre Roquette-Pinto). Sessão solene da Academia Brasileira de Letras, na noite de 7 de julho de 1956. Rio de Janeiro: Mí nís té rio da Educação e Cultura/Serviço de Documentação, 1956. 206 p.

_____. *Ensaio sobre Roquette-Pinto e a ciência comoliteratura; bibliografia e estudo crítico*. Rio de Janeiro: Tecno print, 1967. 97 p. (Edições de ouro cultu rais).

MENEZES, Raí mundo de. *Dicionário literário brasileiro*. São Paulo: Saraiva, 1969. v. 4. p. 1004-1005.

NERY, Fernando. *Academia Brasileira de Letras*. Rio de Janeiro: Publicações da Academia, 1940. p. 128.

RIBEIRO FILHO, J. S. *Dicionário bibliográfico de escritores cariocas*. Rio de Janeiro: Brasília, 1965. p. 197-198.

SILVEIRA, Joel. A in qui e ta ção ar tís ti ca de Roquette-Pinto. *Vamos Ler*, Rio de Janeiro, 22 mar. 1939.

PONTES, José de Azevedo

V. SANTO, José do Espirito

PORCHAT, Oswaldo

Nasceu em Santos, São Paulo. Bacharelou-se em Letras Clássicas (1956), na USP, e em filosofia na Universidade de Rennes, na França (1959). Nes se país espe ci a li zou-se ain da em filosofia grega, durante dois anos. Regressando ao Brasil, pas sou a le ci o nar no Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia da USP (1962), doutorandose nestas instituições em 1967. Em 1975 transferiu-se para Universidade de Campinas - UNICAMP, onde fundou e dirigiu o Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência, sendo ainda fundador da revista *Manuscrito*. Publicou diversos artigos e ensaios, não reunidos em livro. Aposentou-se em 1985.

Bibliografia:

A noção da ciência em Aristóteles. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1967. (Tese de doutorado).

A filosofia e a visão comum do mundo. São Paulo, 1980.

Estu dos so bre o au tor:

APOSENTADORIA do prof. Porchat. *B. ANPOF*, Campinas, v. 3, n. 2, p. 102-104, abr./jun. 1985.

PORTELLA, Eduardo Matos

Nasceu em Salvador, Bahia, a 8 de outubro de 1932. Entre 1952 e 1954 realizou cursos de especialização em filosofia e filologia em Paris e Madrid. Em 1955, concluiu o mestrado em leis e ciências sociais na Universidade Federal de Pernambuco, e em 1970, o doutorado em literatura na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Seguiu a carreira do magistério na UFRJ, onde ocupou diversas funções. Foi Membro da Educação no governo João Figueiredo. Em 1962, fundou

- a revista *Tempo Brasileiro* e, em seguida, juntamente com seu irmão Franco Portella, a casa editorial Edições Tempo Brasileiro, que tem prestado no táveis serviços a cultura do país. Membro da Academia Brasileira de Letras, atualmente é presidente da Fundação Biblioteca Nacional.
- Bibliografia:**
- Aspectos da poesia brasileira contemporânea.* Madrid, 1953.
- Dimensões I; o livro e a perspectiva; crítica literária.* [s. l.], 1958.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1959.
- _____. 3. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1977.
- _____. 4. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978, 166 p.
- _____. II, crítica literária. Rio de Janeiro: Agir, 1959.
- _____. III, crítica literária. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1965.
- José de Anchieta; poesia.* Rio de Janeiro: Agir, 1959.
- Nota prévia a Cruz e Souza.* [s. l.], 1961.
- África; colonos e cumplices.* Rio de Janeiro: Prado, 1961. 147 p.
- Literatura e realidade nacional.* Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1962.
- _____. 3. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975. 108 p. (Temas de todo tempo, 1).
- _____. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1986.
- Política externa e povo livre.* [s. l.], 1963.
- Teoria da comunicação literária.* Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1970.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1973.
- Teoria da comunicação literária.* 3. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976. 175 p. (Biblioteca Tempo Universitário, 25).
- _____. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1985.
- Crítica literária; método e ideologia.* [s. l.], 1970. (Tese de doutorado).
- Fundamento da investigação literária.* 2. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1974. 172 p. (Biblioteca Tempo Brasileiro, 33).
- _____. Fortaleza: Ed. da UFCE, 1981.
- Opaxoxoromântico.* Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976.
- Literatura brasileira em processo, I.* Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978.
- Van guar da cultura de massa.* Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978. 65 p. (Coleção Diagrama, 7).
- Teoria literária.* 3. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1979. 190 p. (Biblioteca Tempo Universitário, 42).
- Retratofaladodaeducaçãobrasileira.* [s. l.], 1980.
- A letra viva da Universidade.* [s. l.], 1979.
- Educação e Estado.* Apresentação Afrânio Coutinho. Brasília: MEC, 1980. 30 p.
- Participação e espírito público.* Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1981.
- Confluências; manifestações da consciência comunicativa.* Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1983. 185 p.
- Democracia transitiva.* Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1983. 111 p.
- O intelecto e o poder.* Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1983. 133 p.
- Brasil à vista.* Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1985. 110 p.
- Estudos sobre o autor:
- ASSIS Brasil. *Dicionário poético de literatura brasileira.* Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 1979. p. 99-101. il.
- BOAVENTURA, Edivaldo Machado. *Gente da Bahia.* Prefácio de Jorge Amado. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1990. p. 69-71.
- CHABASSUS, Luiz Augusto. Eduard Portella: as relações entre o intelectual e o poder são de desconfiança e reproca. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 15 jan. 1984. Revista de Domingo, p. 30.
- COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje.* Rio de Janeiro: Editorial Sul Americana, 1961. v. 2. p. 298.
- ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/Oficialiterária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: FAE, 1989. v. 2. p. 1091-1092. il.
- MENEZES, Raimundo. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo: Saraiva, 1969. v. 4. p. 1019.
- NEJAR, Carlos (Org.). *Eduard Portella: ação e argumenção: 30 anos de vida intelectual.* Rio de Janeiro: Antares, 1985. 181 p.

PORTO, José da Costa

Nasceu em Canhotinho, Pernambuco, a 13 de junho de 1909. cursou humanidades no Seminário de Olinda, bacharelando-se em ciências jurídicas e sociais na Faculdade de Direito do Recife, em 1941. Seguiu a carreira jornalística tendo trabalhado inicialmente no *Jornal do Comércio*, passando mais tarde a superintender os Diários Assoviados em Recife. Ingressou também na vida política, sendo um dos fundadores do Partido Libertador no estado. Elegeu-se deputado federal e participou dos trabalhos da Assembleia Constituinte em 1946. Foi Ministro da Agricultura, no governo do Café Filho, presidente do Banco do Nordeste (1954) e do Banco do Estado de Pernambuco (1965). Autor de extensa bibliografia, trouxe contribuições definitivas ao entendimento da evolução do pensamento brasileiro. Faleceu a 2 de dezembro de 1984, aos 75 anos de idade.

Bibliografia:

Opas toreio na formação do Nordeste. 1950.
 Duarte Coelho. Rio de Janeiro: MEC, 1961. 104 p. (Os Cadernos de Cultura, 127).
Os tempos de Barbosa Lima. 1966.
Os tempos do visitador. 1968.
Os tempos de Rosa e Silva. 1970.
Estaduto das vilas do Brasil Colonial. 1970.
Pequena história da confederação do Equador. 1974.
Os tempos de Dantas Barreto. 1974.
A propósito de terras devolutas. 1975.
Os tempos de Lima Cavalcanti. 1977.
Os tempos de Gervásio Pires. 1978.
Os tempos da Praieira. Recife: Fundação de Cultura, 1981. 152 p. (Coleção Recife, 13).
Formação territorial do Brasil. Brasília: Fundação Petrólio Portella, 1982. 94 p. (Curso de Direito Agrário, 1).
O Marquês de Olinda e o seu tempo. Belorizonte: Itatiaia; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1985. 202 p. (Coleção Reconstituição do Brasil; nova série, 85).
Pinheiro Machado e seu tempo. 2. ed. Porto Alegre: L & PM; Brasília: INL, 1985. 389 p.
 ESTUDOS SOBRE O AUTOR:
 COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje*. Rio de Janeiro: Editorial Sul Americana, 1961. v. 2. p. 301.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: FAE, 1989. v. 2. p. 1093.

JOSÉ da Costa Porto. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 4 dez. 1984. Caderno 1, p. 16.

ROCHA, Munhoz da. Prefácio. In: PORTO, José da Costa. *Pinheiro Machado e seu tempo*. 2. ed. Porto Alegre: L & PM; Brasília: INL, 1985. p. 7-14.

PORTO, Walter Ramos da Costa

Nasceu em Nazaré da Mata, Pernambuco, a 22 de outubro de 1927. Concluiu a Faculdade de Direito do Recife em 1960, tendo realizado o curso de pós-graduação no Instituto de Ciências do Homem da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE (1963/1964) e estágio na École Nationale d'Administration Publique de Québec, Canadá (1977). Exerceu diversas funções públicas em seu estado natal, inclusive de Secretário de Estado e chefe da Procuradoria da UFPE, transferindo-se para Brasília no início da década de setenta. Na Capital Federal foi presidente do INCRA, chefe de gabinete do Ministro da Justiça, presidente da Fundação Petrólio Portella e assessor da presidência da Câmara dos Deputados. Tendo se tornado especialista em direito eleitoral de reconhecimento da competência, integrou o Tribunal Internacional Eleitoral de Moçambique, organizado pela ONU e ainda a comissão constituinte da pelo Tribunal Superior Eleitoral a fim de realizar o estudo da legislação eleitoral. Desde 1996 é Ministro do Tribunal Superior Eleitoral. A partir de 1976 integra o Corpo Docente da Universidade de Brasília, onde ensina ciência política e direito eleitoral. Em sua passagem pela Fundação Petrólio Portella, pela assessoria da Câmara, como ainda na UnB, participou da realização de estudos fundamentais sobre o direito constitucional brasileiro bem como a redação de diversos autores brasileiros.

Bibliografia:

Cooperativismo de produção industrial em Pernambuco. Recife: Ed. Governo de Pernambuco, 1966.
Racionalização Legislativa. Brasília: Fundação Petrólio Portella, 1984.
Eleições partidárias. Brasília: Fundação Petrólio Portella, 1984.
Estrangeiros. Brasília: Fundação Petrólio Portella, 1984.

Ci da dão e con su mi dor. Bra sí lia : Fun da ção Pe trô nio Portella, 1985.

Legis la ção sobre mu ni cí pi os. Bra sí lia : Fun da ção Pe trô nio Portella, 1985.

Cons tí tu i ção de 1937. Bra sí lia : Cen tro de En si - nô à Dis tã ncia, 1987.

O voto no Brasil : da Co lô nia à 5ª Re pú bli ca. Bra sí lia : Se na do Fe de ral, 1989.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Topbooks, 1998.

As Constituições Brasileiras - A Constituição de 1937. Aná lise his tó ri ca e pro pos tas de mu dan çã. São Paulo: Brasiliense, 1993.

Dic i o nário do voto. São Paulo: Giordano, 1995.

Olon go ca mi nho da por por çio na li da de em nos so país. Belo Ho ri zon te : Liv. Del Rey Ed., 1996.

Legis la ção ele i to ral no Brasil - do sé cu lo XVI a nos sos dias. Bra sí lia : Se na do Fe de ral, 1997.

Estu dos so bre o au tor:

CARDIM, Car los Hen ri que. A co pi o sa his tó ri a e li to ral do Brasil. *Jor nal da Tar de*, São Pa u lo, 29 ago. 1998.

PRADO, Edu ardo da Silva

Nas ceu em São Pa u lo a 27 de fe ve ri ro de 1860, mem bro de uma das fa mí li as pa u lis tas mais tra di ci o nais. Cursou a Fa cul da de de Dire i to. Des de os tem pos de es tu dan te pra ti cou o jor na lis mo, gran je an do re co nhe ci mento como crítico literário e analista de política. Ocupando car gos na di plo ma cia, manteve estreito relacionamento com o cír cu los li te rá ri os de Pa ris e Lis boa. Com a pro cla ma ção da Re pú bli ca, va leu-se de seu relacionamento no exterior para alertar a opinião in ter na ci o nal con tra o au to ri ta ris mo dos pri me i ros go ver nos, que ba ti za va di re ta men te de di ta dur a mi li tar. O con jun to de ar ti gos que a esse res pe i to pu bli cou em Por tu gal foi re u ni do em li vro, apa re cen do as suas pri me i ras edi ções sob pse u dô ni mo. Por consi de rar per ni ci o sa a in fl uên cia nor te-americana, dedicou ao tema um livro, nos anos no ven ta, que foi con fis ca do pelo go ver no. Não teve su ces so no seu em pe nho de articular a oposição monarquista mas nem por isto de i xou de ser per se gui do e exi la do na fase ini ci al da Re pú bli ca. Po le mi zou com Luiz Pe re i ra Bar re to em de fe sa do catolicismo. Faleceu muito jovem, aos 41 anos, na ca pi tal pa u lis ta, em 30 de ju lho de 1901 mas sua obra con ti nu ou sen do re e di ta da e to ma da como pon to de re fe rên cia pela oposição monarquista a o novo regime.

Bibliografia:

Fastos da ditadura militar no Brasil. Pelotas : Aca dê mi ca, 1891. 368 p. (As pri me i ras edi ções apa re cem com o pse u dô ni mo de Fre de ri co de S. e não obe de cem a ne nhu ma se quên cia ordenada. A que acima se refere pre ten de ser a 4ª, sen do está igual men te a in di ca ção da que se pu bli cou em São Pa u lo em 1902. A pri me i ra de que se tem no tí cia, em li vro, con tém a in di ca ção de ser a 2ª. Tra ta-se de uma co le tã nea de ar ti gos pu bli ca dos na Re vis ta de Por tu gal, de Lis boa, de de zem bro de 1889, a ju nho de 1890).

_____. Pre fá cio Vis con de de Ouro Pre to. 4. ed. São Paulo: Esco la Ti po grá fi ca Sales ia na, 1902. 366 p.

_____. 5. ed. São Paulo: Li vra ria Magalhães, 1923. 368 p.

Viagens. Pa ris, 1886.

Viagens: Amé ri ca, Oceâ nia, Á sia. 2. ed. São Paulo: Esco la Ti po grá fi ca Sales ia na, 1902. 2 v.

Ilusão americana. 1894.

_____. Pa ris, 1895.

_____. 3. ed. São Paulo: Esco la Ti po grá fi ca Sales ia na, 1902. 288 p.

_____. Pre fá cio Le o pol do de Fre i tas. 4. ed. São Paulo: Li vra ria Of. Ma galhães, 1917. 264 p.

_____. São Paulo: Bra si li en se, 1957. 194 p.

Abandeirana nacional. São Paulo: Esco la Ti po grá fi ca Sales ia na, 1903. 89 p.

Coletâneas. São Paulo: Esco la Ti po grá fi ca Sa le si a na, 1904-1906. 4 v.

Trechos escolhidos. Apre sen ta ção Má rio Ca sa san ta. Rio de Ja ne i ro : Agir, 1959. 129 p. il. (Nos sos Clás si cos, 39).

Estu dos so bre o au tor:

MELO, Luís Cor re ia de. *Dic i o nário de au to res paulistas.* São Pa u lo, 1954. p. 493-495.

MENEZES, Dja cir. *O Bra sil no pen sa men to bra sí lei ro.* 2. ed. Rio de Ja ne i ro : Con se lho Fe de ral de Cul tu ra, 1972. p. 554-559.

MOTTA FILHO, Cândi do. *A vida de Edu ar do Prado.* Rio de Ja ne i ro : J. Olympio, 1967. 327 p. il. (Cole ção do cu men tos bra sí lei ros, 129).

MOURA, Odi lã o. *Idé as ca tó li cas no Brasil.* São Pa u lo : Con ví vio, 1978. p. 57-59.

RESENDE, José Severiano de. *Eduar do Prado: páginas de crítica e polêmica*. São Paulo: N. Falco nete, [s. d.], 170 p.

PRADO, Paulo da Silva

Nasceu em São Paulo, capital, a 20 de maio de 1869. Educou-se na sua cidade natal, ocupando-se precipuamente das empresas da família. Na condição de empresário, teve atuação na Sociedade Promotora da Imigração, com a qual se pretendia modernizar as relações de trabalho na cafeicultura. Mantinha-se ao longo da vida ligado a esse importante setor da economia nacional e ainda na década de trinta desceu ao Rio de Janeiro para presidir o Conselho Nacional do Café. A dedicação aos seus negócios não o impediu de interessar-se pela cultura não só patrocinando iniciativas como publicando livros. Empenhou-se na obtenção de documentos relacionados à Inquisição no Brasil, mandando-os copiar na Torre do Tombo, em Lisboa, e editando-os no Brasil sob a supervisão de Capistrano de Abreu (1853/1927), o conhecido historiador. Ligou-se ao movimento modernista e, talvez por inspiração do clima vigente no país, publicou em 1928, preses a com 60 anos, o livro que lhe deu nome a da (*Retra do Brasil*), que se considera como o protótipo do denominado “pessimismo sociológico” e seria muito discutido durante esta fase. Faleceu a 3 de outubro de 1943, aos 74 anos de idade.

Bibliografia:

As confissões da Bahia. Prefácio Capistrano de Abreu. São Paulo, 1922.

Denúncias. Prefácio Capistrano de Abreu. São Paulo, 1925.

Paulística: história de São Paulo. São Paulo: Monteiro Lobato, 1925.

Paulística: história de São Paulo. 2. ed. aum. Rio de Janeiro: Ariel, 1934. 235 p.

Retra do Brasil: ensaio sobre a triste situação brasileira. São Paulo: Du Prat, 1928. 216 p.

_____. 5. ed. São Paulo, 1944.

Denúncias de Pernambuco. Prefácio Rio Dolfo Garcia. São Paulo, 1929.

Estudos sobre o autor:

IGLÉSIAS, Francisco. Paulo Prado. *Retra do Brasil*: 1928-1978. *Kriterion*. Belo Horizonte, n. 71, 144-155, jan./dez. 1978.

MELO, Luís Correa de. *Dicionário de autores paulistas*. São Paulo, 1954. p. 498-499.

MENEZES, Djalma. *O Brasil não pensa em to brasileiro*. 2. ed. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1972. p. 334-343.

PRADO JUNIOR, Caio

Nasceu a 11 de fevereiro de 1907, na capital de São Paulo, no seio da tradicional família paulista. Concluiu a Universidade de São Paulo e pertenceu ao seu Corpo Docente. Ainda muito jovem, aderiu ao marxismo e ao Partido Comunista, o que o levou a exilar-se durante o Estado Novo. Com a redemocratização subseqüente a 1945, foi deputado federal na legenda do PCB. Durante o governo dos militares também enfrentou perseguição política, sendo em retanto preservada a sua cidadania. Desenvolveu grande atividade de editor, a ser viço de suas idéias marxistas, na Editora Brasileira, que além de revistas, publicou várias coleções na linha editorial que havia escolhido. A Brasileira não conseguiu sobreviver à sua morte, ocorrida a 23 de novembro de 1990, após completar 83 anos. Ao contrário de seus confrades ideológicos, que sempre recusaram a convivência com opiniões divergentes, pertencendo ao Instituto Brasileiro de Filosofia desde a sua criação, tendo inclusive merecido um de seus prêmios anuais.

Bibliografia:

Unificação do direi to privado. São Paulo, 1926.

Evo lução po lítica do Brasil; ensaio sociológico. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1933. 198 p.

U.R.S.S., um novo mundo. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1934. 241 p. (Coleção Viagens, III).

U.R.S.S., um novo mundo. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1935. 241 p. (Coleção Viagens, III).

Formação do Brasil com tempo râneo. Colômbia. São Paulo: Liv. Martins, 1942. 388 p. il.

_____. 2. ed. São Paulo: Brasileira, 1945. 388 p.

_____. 6. ed. São Paulo: Brasileira, 1961.

_____. 8. ed. São Paulo: Brasileira, 1965. 390 p.

_____. 11. ed. São Paulo: Brasileira, 1971.

_____. 12. ed. São Paulo: Brasileira, 1972. 390 p.

_____. 15. ed. São Paulo: Brasileira, 1977. 390 p.

- _____. 16. ed. São Paulo: Brasiliense, 1979. 392 p.
- _____. 17. ed. São Paulo: Brasiliense, 1981. 390 p.
- História econômica do Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1945. 318 p. (Coleção grandes estudos brasileiros, 2).
- _____. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1949. 332 p. (Coleção grandes estudos brasileiros, 2).
- _____. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1956. 348 p. il.
- _____. 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 1961. 348 p. il.
- _____. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1962.
- _____. 8. ed. atualizada. São Paulo: Brasiliense, 1963. 354 p.
- _____. 9. ed. São Paulo: Brasiliense, 1965. 354 p. il.
- _____. 10. ed. São Paulo: Brasiliense, 1967. 340 p.
- _____. 11. ed. São Paulo: Brasiliense, 1969. 339 p. il.
- _____. 14. ed. São Paulo: Brasiliense, 1971.
- _____. 16. ed. São Paulo: Brasiliense, 1973. 354 p.
- História econômica do Brasil*. 17. ed. São Paulo: Brasiliense, 1974. 342 p.
- _____. 19. ed. São Paulo: Brasiliense, 1976. 364 p.
- _____. 20. ed. São Paulo: Brasiliense, 1977. 364 p.
- _____. 21. ed. São Paulo: Brasiliense, 1978. 364 p. il.
- _____. 22. ed. São Paulo: Brasiliense, 1979. 364 p. il.
- _____. 23. ed. São Paulo: Brasiliense, 1980. 364 p. il.
- _____. 24. ed. São Paulo: Brasiliense, 1980. 364 p. il.
- _____. 25. ed. São Paulo: Brasiliense, 1980. 364 p.
- _____. 26. ed. São Paulo: Brasiliense, 1981. 364 p. il., ma pas.
- Evolução política do Brasil*; ensaio de interpretação dialética da história brasileira. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1947. 203 p.
- Dialética do conhecimento*. São Paulo: Brasiliense, 1952. 2 v.
- _____. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1955. 2 v.
- _____. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1960. 2 v.
- Evolução política do Brasil e outros estudos*. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1957. 264 p.
- _____. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1961. 264 p.
- Evolução política do Brasil e outros estudos*. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1963. 264 p.
- _____. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1966. 245 p.
- _____. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1971.
- _____. 9. ed. São Paulo: Brasiliense, 1975. 250 p.
- Esboço dos fundamentos da teoria econômica*. São Paulo: Brasiliense, 1957. 227 p.
- _____. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1961. 227 p.
- _____. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1969.
- Acidade de São Paulo*. São Paulo: Cia. Editorial Nacional, 1958. 4 v.
- Notas introdutórias à lógica dialética*. São Paulo: Brasiliense, 1959. 254 p. il.
- _____. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1961. 254 p.
- _____. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1968.
- O mundo do socialismo*. São Paulo: Brasiliense, 1962. 185 p.
- _____. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1962. 185 p.
- _____. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1967. 187 p.
- Dialética do conhecimento*; preliminares pré-história da dialética. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1963. 2 v.
- _____. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1969. 2 v.
- _____. 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 1980. 704 p.
- A revolução brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1966. 332 p.
- _____. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1966. 332 p.
- _____. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1968.
- _____. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1977. 269 p.
- _____. 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 1978. 266 p.

Agricultura subdesenvolvida. Pe tró po lis : Vo- zes, 1969. 275 p. (Cole ção Ca mi nhos bra- si- lei ros, 2).

O estruturalismo de Le vi- Strauss. São Pa u lo : Bra si li en se, 1971. p. 13-69.

O marxismo de Louis Althusser. São Pa u lo : Bra- si li en se, 1971. p. 73-108.

História e desenvolvimento; à con tri bu i ção da his- to ri o gra fia para a te o ri a e prá ti ca do de sen- vol vi men to bra si le i ro. São Pa u lo : Bra si li- en se, 1972. 92 p.

_____. 2. ed. São Pa u lo : Bra si li en se, 1978. 92 p.

Evolução política do Brasil e outros estudos. 10. ed. São Pa u lo : Bra si li en se, 1977. 249 p.

Evolução política do Brasil e outros estudos. 11. ed. São Pa u lo : Bra si li en se, 1979. 249 p.

_____. 12. ed. São Pa u lo : Bra si li en se, 1980. 249 p.

Introdução à lógica dialética (notas introdutórias). 4. ed. São Pa u lo : Bra si li en se, 1979. 261 p.

A questão agrária no Brasil. São Pa u lo : Bra si li- en se, 1979. 188 p.

_____. 2. ed. São Pa u lo : Bra si li en se, 1979. 188 p.

_____. 3. ed. São Pa u lo : Bra si li en se, 1981. 188 p.

O que é liber da de? capitalismo x socialismo. 2. ed. Coordenação Vanya Sant' Anna. São Pa u lo : Bra si li en se, 1980. 62 p. il. (Cole ção primeiros passos).

_____. 3. ed. Co ord. Van ya Sant' Anna. São Pa u lo : Bra si li en se, 1980. 62 p. il. (Cole ção primeiros passos).

_____. 4. ed. Co ord. Van ya Sant' Anna. São Pa u lo : Bra si li en se, 1981. 62 p. il. (Cole ção primeiros passos, 6).

_____. 5. ed. São Pa u lo : Bra si li en se, 1981. 62 p. (Co le ção pri me i ros pas sos, 6).

O que é filosofia. São Pa u lo : Bra si li en se, 1981. 104 p. (Cole ção pri me i ros pas sos, 37).

Estudos sob re o au tor:

IGLÉSIAS, Fran cis co (Org.). *Caio Pra do Jr. : his tó ri a*. São Pa u lo : Á ti ca, 1982.

KONDER, Le an dro. *Intelectuais brasileiros & marxismo*. Belo Ho ri zon te : Ofi ci na de Li- vros, 1991. 132 p.

MELO, Luis Cor re ia de. *Dicionário de autores paulistas*. São Pa u lo, 1954. p. 492.

QUEM é quem no Bra sil; bi o gra fias con tem- porâ neas. São Pa u lo : So ci e da de Bra si le i ra de Expan são Co mer ci al, 1948. t. 1.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SÃO PAULO. *História e ide al*. São Pa u lo : Bra si li- en se, 1991.

PROTA, Leonardo

Nasceu na Itá lia a 18 de ju lho de 1930, ra di- can do- se no Bra si le na tu ra li zan do- se bra si- le i ro. Antes de mu dar- se para o nos so país, residiu no Méxi co. Concluiu sua formação uni ver si tá ri a na Itá lia ten do cursa do o mestra- do nos Esta dos Uni dos, na área de Edu ca ção (City Uni ver si ty of Los Ange les). No Bra sil, fez dou tu ra do em Fi lo so fia na Uni ver si da de Gama Filho, Rio de Janeiro (1981). Como pós-doutoramento, desenvolveu pesquisa rela ci o na da à Fi lo so fia Ita li a na na Uni ver si- da de de Bari (Itá lia), achan do- se até o pre- sen te vin cu la do à ins ti tu i ção. Desta cou- se como educador, organizando colégios no Norte do Paraná e, posteriormente, uma das pri me i ras es co las bra si le i ras na área de in for má ti ca (Fa cul da des As so ci a das de São Pa u lo). Des de me a dos da dé ca da de oi ten ta fixou residência em Londrina, integran- do- se ao Cor po Do cen te da UEL - Uni ver- si da de Esta du al de Lon dri na, onde co or de- nou o cur so de pós- gra du a ção em Fi lo so fia, fun dou e di ri ge a Edi to ra da Uni ver si da de. É um dos fun da do res do Insti tu to de Hu- ma ni da des, sendo seu diretor executivo. Assumiu a co or de na ção dos es tu dos re la ci- o na dos à Fi lo so fia Bra si le i ra, reali zan do em Lon dri na, des de 1989, a cada dois anos, os En con tros Na ci o nais de Pro fes so res e Pes- qui sa do res da Fi lo so fia Bra si le i ra.

Bibliografia:

Imperativo atual: a bus ca de mo de lo di ver si- fi ca do de Uni ver si da de. Rio de Ja ne i ro : Uni- ver si da de Gama Fi lho, 1981. 141 p. (Tese de doutorado).

Curso de humana da des- apresentação geral. São Pa u lo : Insti tu to de Hu ma ni da des, 1986. 62 p.

Um novo mo de lo de Uni ver si da de. Apresentação Anto nio Paim. São Pa u lo : Con ví vio, 1987. 185 p.

Curso de humana da des: his tó ri a da cul tu ra. São Pa u lo : Insti tu to de Hu ma ni da des, 1988. v. 1. (em co- autoria).

Curso de humana da des: política. São Pa u lo : Insti tu to de Hu ma ni da des, 1989. v. 2. (Em co- autoria).

Curso de humanidades: moral. Londrina: Editora UEL, 1997. v. 3. (Em co-autoria).

Curso de humanidades: religião. Londrina: Editora UEL, 1997. v. 4. (Em co-autoria).

Curso de humanidades: filosofia. (no prelo). v. 5. (Em co-autoria).

Educação para a cidadania: compêndio. Londrina: Editora UEL, 1996. 425 p. (Em co-autoria).

A universidade em debate. Londrina: Editora UEL, 1998. 115 p. (Em colaboração com Gilvan Luiz Hansen).

PUPPI, Ubaldo

Natural do Paraná, nasceu em 1923. Bacharelou-se e licenciou-se em filosofia na Universidade Católica de Paris, doutorou-se na mesma disciplina na Universidade do Paraná. Mereceu o Prêmio Horácio Lafer (1956) do Instituto Brasileiro de Filosofia. Teve atuação destacada no movimento católico em tor no da obra de Maria Tina nos anos cinquenta e sessenta.

Bibliografia:

Itinerário para a verdade: um in tr o d u ç ã o metafísica à filosofia. Rio de Janeiro: Agir, 1955. 317 p. (Prêmio Horácio Lafer do IBF - 1956).

Prius natura: das origens da filosofia gre ga a Aristóteles e de Aristóteles a Tomás de Aquino. Curitiba: Universidade Católica do Paraná, 1960. (Tese de livre-docência).

A intuição intelectual e a existência. Curitiba: Universidade Católica do Paraná, 1966. (Tese de doutorado).

Estudos sobre o autor:

CAMPOS, Fernando Arruda. *To mis mo e no to mis mo no Brasil*. São Paulo: Grijalbo, 1968. p. 187-190.

MOREIRA, Júlio Estrella. *Dicionário bibliográfico do Paraná*. Curitiba: Imprensa Oficial do Estado. p. 556.

MOURA, d. Odilão, OSB. *Idéias católicas no Brasil*. São Paulo: Convívio, 1978. p. 174-175.

R

RABUSKE, Edvino Aloisio

Nasceu em Cerro Largo, Rio Grande do Sul, a primeira de novembro de 1932. Licenciou-se em filosofia pela UNISINOS (São Leopoldo) e pela UFRGS (Porto Alegre). Fez doutorado em filosofia na Universidade

de Munique, na então República Federal Alemã, concluído em 1977. Iniciou-se no magistério na UNISINOS, em 1963, passando posteriormente à PUCRS, onde color de novo o curso de pós-graduação em filosofia (1986-88) e é professor titular desde 1989.

Bibliografia:

Wahrheit und Geschichte. München: Editora da Universidade, 1977. (Tese de doutorado).

Antropologia filosófica. Porto Alegre: EST, 1981.

_____. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1986.

_____. 3. ed. 1988.

Epistemologia das Ciências Humanas. Caixa do Sul: EDUCS, 1987. 144 p.

Filosofia da linguagem e religião. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1994.

Imanência e transcendência. Pelotas: UFPel, 1995.

Filosofia e teologia: ir mäs rivais. Porto Alegre: EVANGRAF, 1995.

RAMOS, Alberto Guerreiro

Nasceu na cidade de Santo Amaro, Bahia, em 1915. Formou-se em direito e especializou-se em sociologia, disciplina na qual veio a conquistar posição de relevância. Pertenceu ao Corpo Docente da Fundação Getúlio Vargas e seria um dos fundadores do Instituto Superior de Estudos Brasileiros-ISEB, que por suas formulações doutrinárias terminou formando no campo oposto ao do movimento de 64. Quando este eclodiu, achava-se no desempenho de mandato parlamentar, na legenda do PTB, que foi cassado e seus pensões os seus direitos políticos. Aceitou então convite para ensinar na Universidade da Califórnia do Sul, Estados Unidos, ali radicando-se até a morte, ocorrida em 6 de abril de 1982, quando havia completado 67 anos.

Bibliografia:

O drama de ser dois: poe s i a s. Salvador, 1937.

Introdução à cultura. Salvador: Cruzada da Boa Imprensa, 1939.

Aspectos sociológicos da puericultura. 1944.

Problemas econômicos sociais do Brasil. Rio de Janeiro: Departamento Nacional da Criança, 1949.

- Sociologia do casamento familiar*. Rio de Janeiro: Departamento de Imprensa Nacional, 1950. 89 p.
- Uma introdução ao histórico da organização racional do trabalho*: ensaio de sociologia do conhecimento. Rio de Janeiro: DIP, 1950. 185 p.
- A sociologia industrial*: formação, tendências atuais. Rio de Janeiro, 1952. 176 p.
- Curso de métodos de pesquisas sociais*. Rio de Janeiro: Escola Brasileira de Administração Pública, 1952.
- O processo da sociologia no Brasil*: esboço de uma história de idéias. Rio de Janeiro, 1953. 41 p.
- Cartilha brasileira do aprendiz de sociólogo*: prefácio a uma sociologia nacional. Rio de Janeiro: Andes, 1954. 173 p.
- Curso de história universal da sociologia*. Rio de Janeiro: Escola Técnica do Comércio, 1954. 50 p.
- Patologias sociais do "branco" brasileiro*. Rio de Janeiro, 1955. 28 p.
- Sociologia da mortalidade infantil*. México: Biblioteca de Ensayos Sociológicos, Universidad Nacional, 1955.
- Condições sociais do poder nacional*. Rio de Janeiro: Instituto Superior de Estudos Brasileiros, 1957. 38 p.
- Ideologias e segurança nacional*. Rio de Janeiro: ISEB, 1957. 50 p. (Textos brasileiros de sociologia, 1).
- Introdução crítica à sociologia brasileira*. Rio de Janeiro: Andes, 1957. 216 p.
- A redução sociológica*: introdução ao estudo da razão sociológica. Rio de Janeiro: ISEB, 1958. 169 p. (Textos brasileiros de sociologia, 3).
- _____. 2. ed. corrigida e aum. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1965. 268 p. (Coleção tempo novo, 2).
- La reducción sociológica*: introducción al estudio de la razón sociológica. México: Biblioteca de Ensayos Sociológicos/Universidad Nacional Autónoma, 1959.
- O problema nacional do Brasil*. Rio de Janeiro: Saga, 1960. 262 p. (Col. Social, 4).
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro: Saga, 1960. 262 p.
- A crise do poder no Brasil*: problema da revolução nacional brasileira. Rio de Janeiro: Zahar, 1961. 197 p.
- Mito e verdade da revolução brasileira*. Rio de Janeiro: Zahar, 1963. 218 p.
- Administração e estratégia do desenvolvimento*: elementos de uma sociologia especial da administração. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1966. 453 p. (Biblioteca de Administração Pública, 12).
- O modelo econômico brasileiro*: uma apresentação a luz da teoria da delimitação dos sistemas sociais. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 1980. 580 p.
- A nova ciência das organizações*: uma reconstrução da realidade das organizações. Tradução Mary Cardoso. Rio de Janeiro: Edit. da Fundação Getúlio Vargas, 1981. 209 p.
- Administração e contexto brasileiro*: esboço de uma teoria geral da administração. 2. ed. Rio de Janeiro: Edit. da Fundação, 1983. 366 p. il.
- Introdução crítica à sociologia brasileira*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1995. 290 p.
- Estudos sobre o autor:
- ALVES, Henrique L. *Bibliografia afro-brasileira*: estudos sobre o negro. Apresentação José Honório Rodrigues. 2. ed. Rio de Janeiro: Cátedra, 1979. p. 144.
- BOAVENTURA, Edivaldo Machado. *Guerreiro Ramos, da crítica sociológica à teoria das organizações*. *A Tarde*, Salvador, 20 jun. 1982. Caderno 2, p. 16.
- BRIGADÃO, Clóvis. *Da sociologia em mangas de camisa à túnica inconfundível do saber*. In: RAMOS, Alberto Guerreiro. *Introdução crítica à sociologia brasileira*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1995. p. 9-18.
- COSTA, Frederico Lustosa. *Levantamento bibliográfico*. *R. Adm. Públ.*, Rio de Janeiro, v. 2, p. 155-162, abr./jun. 1983.
- GARCIA, Ramon M. *A via de Guerreiro... com sabedoria e senso de humor*: uma sinopse da obra de Guerreiro Ramos. *R. Adm. Públ.*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 107-126, jan./mar. 1983.
- GIRDWOOD, Charles Reginald. *Delimitação de sistemas sociais*. *R. Adm. Públ.*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 84-94, jan./mar. 1983.
- LEITE, Júlio César do Prado. *Guerreiro Ramos e a importância do conceito da redução sociológica no desenvolvimento brasileiro*. *R. Adm. Públ.*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 77-83. Jan./mar. 1983.

- LOPES, Luiz Simões. Discurso proferido, na abertura do Simpório Guerreiro Ramos: resgatando uma Obra. *R. Adm. Públ.*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, p. 5-6, abr./jun. 1983.
- MATTA, João Eurico. Alberto Guerreiro Ramos: reflexão preliminar sobre sua trajetória intelectual, em homenagem póstuma. *R. Adm. Públ.*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 85-106, jan./mar. 1983.
- MAURÍCIO, Jorge da Sil va, VEIGA, Eriivaldo. Guerreiro Ramos e as questões sociológicas. *Monumento*, Salvador, v. 2, n. 18, p. 24-25, jul./set. 1982.
- MONTEIRO, Jorge Viana. Resenha bibliográfica. *R. Adm. Públ.*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 127-132, jan./mar. 1983.
- MOTTA, Paulo Roberto. Discurso. *R. Adm. Públ.*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, p. 7-8, abr./jun. 1983.
- NASCIMENTO, Renato Leite Pinto do. *A construção intelectual de A. Guerreiro Ramos*. Rio de Janeiro: Faculdade de Ciências Políticas Econômicas/Cândido Mendes, 1964. (Tese).
- OLIVEIRA, Lúcia Lippi. *A sociologia do Guerreiro*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1995. 193 p.
- PRIMEIRO painel: contribuição de Guerreiro Ramos para a sociologia brasileira. *R. Adm. Públ.*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, p. 9-34, abr./jun. 1983.
- PROJETO Se pronuncia mentos feitos na Câmara dos Deputados: Ago. 1963/abr. 1964. *R. Adm. Públ.*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, p. 163-176, abr./jun. 1983.
- QUARTO painel: a teoria da delimitação dos sistemas sociais. *R. Adm. Públ.*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, p. 93-126, abr./jun. 1983.
- QUINTO painel: relatórios de andamento de pesquisas com base na teoria da delimitação. *R. Adm. Públ.*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, p. 127-154, abr./jun. 1983.
- SANTOS, Joel Rufino. O negro como lugar. In: RAMOS, Alberto Guerreiro. *Introdução crítica à sociologia brasileira*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1995. p. 19-29.
- SEGUNDO painel: contribuição de Guerreiro Ramos para o estudo da adm inis tração pública. *R. Adm. Públ.*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, p. 35-62, abr./jun. 1983.
- TERCEIRO painel: Guerreiro Ramos e o desenvolvimento brasileiro. *R. Adm. Públ.*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, p. 63-92, abr./jun. 1983.
- VIANNA, Alfredo Marques. A redução sociológica de Guerreiro Ramos. In: RAMOS, Guerreiro. *Redução sociológica*. 2. ed. corrigida e aumentada. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1965. Orelhas.
- A VOLTA de Guerreiro. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 15 jul. 1995. Idéias/Livros.
- RAMOS, Arthur**
- Nasceu em Pilar no interior de Alagoas, a 7 de julho de 1903. Depois de cursar humanidades em seu Estado natal, matriculou-se na Faculdade de Medicina da Bahia (1921), concluindo o curso em 1926. Na Faculdade pres tou ainda o curso para livre docente em clínica psiquiátrica. Interessou-se inicialmente pelas questões relacionadas à medicina legal, quando integrava o Instituto Nina Rodrigues, daí passou aos estudos de relações da dose e do etnografia e antropologia. Na década de 30, transferiu-se para o Rio de Janeiro onde integrou o Corpo Docente da recém fundada Universidade do Distrito Federal (UDF). Com a organização da Faculdade de Nacional e Filosofia (1939), deslocou-se à organização do curso de etnologia e antropologia, tendo chegado a cátedra tríplice. Foi nomeado Chefe do Departamento de Ciências Sociais da UNESCO, com sede em Paris. Faleceu nesta última cidade em 31 de outubro de 1949, aos 46 anos de idade.
- Bibliografia:**
- Primitivo e loucura*. Salvador: Imprensa Oficial do Estado, 1926. 92 p. (Tese para o doutorado de medicina).
- Asordicenos alienados: ensaio de uma psicologia da imunidade*. Salvador: Livraria e Tipografia do Comércio, 1928. 52 p. (Tese para a docência livre de Clínica psiquiátrica).
- Estudos de psicanálise*. Salvador: Livraria Científica, 1931. 178 p.
- Freud, Adler, Jung... ensaios de psicanálise ortodoxa e herética*. Prefácio Afrânio Peixoto. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1933. 240 p. (Biblioteca de Cultura Científica). Traza-se de uma segunda edição, modificada dos estudos de psicanálise, com acréscimo de dois capítulos: IV e VII.
- Onegrona evolução social brasileira*. Rio de Janeiro, 1933. (Conferência no Centro Osvald Spengler da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro).

- Psiquiatriaepsicanálise*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1933. 194 p. (Biblioteca de Cultura Científica).
- Educaçãoepsicanálise*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1934. 182 p. (Biblioteca pedagógica brasileira, série III, v. III).
- Onegrobrasileiro* et no grafiareligiosa e psicanálise. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1934. 303 p. il. (Biblioteca de Divulgação Científica, 1).
- Onegrobrasileiro* et no grafiareligiosa e psicanálise. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1940. v. 1. (Biblioteca pedagógica brasileira, Série, V. Brasiliense, 188).
- _____. 3. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1951. v. 1. il. (Biblioteca pedagógica brasileira, série 5ª. Brasileira, 188).
- Ofolclo negro do Brasil: demopsicologia e psicanálise*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1935. 279 p. (Biblioteca Científica, 4).
- _____. 2. ed. rev. Rio de Janeiro: CEB, 1954. 264 p. il.
- Intro doção à psicologia social*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1936. 371 p.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro: CEB, 1952. 385 p. (Coleção estudos de psicologia social).
- As culturas ne gras no novo mundo: antropologia cultural e psicologia social*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1937. 389 p. (Biblioteca de Divulgação Científica, 12).
- _____. 2. ed. ampliada. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1946. 373 p. (Coleção brasileira, 249).
- _____. 3. ed. Prefácio Arthur Cesar Ferreira Reis. São Paulo: Nacional: Brasília: INL, 1979. 248 p. (Brasília, 249).
- Loucura e crime: questões de psiquiatria, medicina forense e psicologia social*. Porto Alegre: Globo, 1937. 206 p. (Biblioteca de Investigação e Cultura, 1).
- A mentira infantil*. Rio de Janeiro: Oficina Gráfica da Secretaria Geral de Educação e Cultura, 1938. 23 p.
- A criança problema: a higiene mental na escola primária*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1939. 428 p. (Atualidades pedagógicas, 37. Biblioteca pedagógica brasileira, 37).
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro: CEB, 1949. 462 p.
- _____. 3. ed. Rio de Janeiro: CEB, 1951. 464 p. (Coleção Estudos de psicologia social).
- Saúde deoespirito: higiene mental*. Rio de Janeiro, 1939. (Coleção SPES, 7).
- _____. 7. ed. Rio de Janeiro: Serviço Social de Educação Sanitária do Ministério da Saúde, 1958. 76 p.
- Thenegro in Brazil*. Introdução Richard Pattee. Washington: The Associated Publishers, 1939. 203 p.
- Onegro no Brasil: a escravidão e história social*. Caracas, 1945. (Tese apresentada à V Assembléia de Geografia e História).
- A aculturação negra no Brasil*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1942. 376 p. (Biblioteca pedagógica brasileira, série 5ª. Brasileira, 224).
- Intro doção à antropologia brasileira: as culturas não europeias*. Rio de Janeiro: CEB, 1943. v. 1. (Coleção estudos brasileiros da C.E.B. série B).
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro: CEB, 1951. v. 1. (Coleção estudos brasileiros da C.E.B., série B).
- _____. 3. ed. Rio de Janeiro: CEB, 1961. v. 1. (Coleção estudos brasileiros da CEB, 1. Série B).
- Intro doção à antropologia brasileira: as culturas europeias e os contactos raciais e culturais*. Rio de Janeiro: Edições CEB, 1947. v. 2. il.
- Intro doção à antropologia brasileira: os contactos raciais e culturais*. 3. ed. Rio de Janeiro: CEB, 1962. v. 3. (Coleção Estudos Brasileiros da CEB, 1-A, série B).
- Intro doção à antropologia brasileira: as culturas indígenas*. Rio de Janeiro: CEB/Guanabara, 1971, 316 p. (Coleção Arthur Ramos, 2).
- Intro doção à antropologia brasileira: as culturas ne gras*. Rio de Janeiro: CEB/Guanabara, 1971. (Coleção Arthur Ramos, 3).
- Las culturas ne gras en el nuevo mundo*. Ver são espãõla Ernestina de Champourein. México: Fondo de Cultura Económica, 1943. 390 p. (Secção de obras de sociologia, 1).
- Guerra e relações de raça*. Rio de Janeiro: Departamento Editorial da União Nacional dos Estudantes, 1943. 183 p.
- As ciências sociais e os problemas de pós-guerra*. Rio de Janeiro: CEB, 1944. 54 p. (Edições da CEB, 13). Conferência lida no salão de conferência da Biblioteca do Ministério das

- Relações Exteriores do Brasil, no dia 27 abr. 1944.
- Las poblaciones del Brasil*. Méxi co : Fon do de Cultura Eco nô mica, 1944. 207 p. (Coleção Terra Fir me, 5).
- Curriculum Vitae:1903-1945*, Rio de Ja ne i ro, 1945. 126 p.
- A organização dual em treos indios brasileiros*. Rio de Ja ne i ro, 1945. 68 p.
- Die negerkulturneu der Neuen Welt*. Verlag : Erlan bach - 2 Urich, 1947. 203 p.
- A renda de bil ros e sua acul tu ra ção no Brasil*. Rio de Ja ne i ro : So cie da de Brasileira de Antropolo gia e Etnolo gia, 1948. 77 p. (Pu bli ca ção, 4). Em co la bo ra ção com Luisa Ramos.
- Estu dos do folk-lore* : de fi ni ção e li mi tes, te o rias de in ter pre ta ção. Rio de Ja ne i ro : CEB, 1951. 191 p. (Co le ção gai vo ta, 8).
- _____. Pre fá cio Ro ger Bas ti de. 2. ed. rev. Rio de Ja ne i ro : CEB, 1958. 194 p.
- Le métissage au Brésil*. Pa ris : Her mann et Fils Edi te ur s, 1952. 142 p.
- Saúde do espírito* : hi gi e ne men tal. 7. ed. Rio de Ja ne i ro : Ser vi ço Na cio nal de Edu ca ção Sa ni tá ria do Mi nis té rio da Sa ú de, 1958. 76 p.
- Os contatos raciais e culturais*. Rio de Janeiro, 1962.
- O negro na civilização brasileira*. Rio de Janeiro : CEB, 1971. 252 p. (Coleção Arthur Ramos, 1).
- Introdução à antropologia brasileira* : as culturas eu ro péi as. Rio de Ja ne i ro : CEB, 1973. 379 p. (Co le ção Arthur Ramos, 4).
- _____. 3. ed. Rio de Ja ne i ro : CEB, 1962. v. 2. (Coleção Estudos Brasileiros da CEB, 1-A, série B).
- Estu dos so bre o au tor :
- ARAUJO, Alceu Maynard. Arthur Ramos, orixalá do negro do Brasil. *Jornal de Alagoas*, Ma ce ió, 11 nov. 1949.
- ARECIPPO, Adher bal de. Arthur Ramos em 1918. *Diário do Povo*, Ma ce ió, 20 nov. 1949.
- ATHAYDE, Aus tra gé si lo de. Hu ma no mi to hu ma no. *Jornal de Alagoas*, Ma ce ió, 7 dez. 1949.
- AZEVEDO, Thales de. Prefácio. In : OLIVEIRA, Wal dir Fre itas, LIMA, Vival do da Cos ta (Org.). *Cartas de Edison Carneiro a Arthur Ramos* : de 4 de ja ne i ro de 1936, a 6 de de zem bro de 1938. São Pa u lo : Cor rupio, 1987. p. 7-9.
- BASTIDE, Roger. Prefácio In : RAMOS, Arthur. *Estu dos de folk-lore* : de fi ni ção e li mi tes, te o rias de in ter pre ta ção. Rio de Janeiro : CEB, 1951. p. 5-9.
- BASTIDE, Ro ger. Pre fá cio aos “es tu dos de fol clo re”. In : ARTHUR Ra mos. Rio de Ja ne i ro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Sa ú de, 1952. p. 82-86.
- _____. Pre fá cio. In : RAMOS, Arthur. *Estu dos de folk-lore* : de fi ni ção e li mi tes, te o rias de in ter pre ta ção. Rio de Ja ne i ro : CEB, 1951. p. 5-9.
- _____. Pre fá cio. In : RAMOS, Arthur. *Estu dos de folk-lore* : de fi ni ção e li mi tes te o rias de in ter pre ta ção. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : CEB, 1958. p. 7-11.
- BRAGA NETO, Ma ria Ali ce. O ci en tis ta no lar. *Jornal de Alagoas*, Ma ce ió, 20 dez. 1949.
- BRANDÃO, Théo. Mor reu um fol clo ris ta. *Gazeta de Alagoas*, Ma ce ió, 7 nov. 1949.
- CAJUEIRO, José. Arthur Ramos, in can sá vel pes qui sa dor. *Gazeta de Alagoas*, Ma ce ió, 7 nov. 1949.
- CAVALCANTI, Luitgarde. Prefácio. In : RAMOS, Arthur. *Introdução à antropologia brasileira* : as cul tu ras eu ro péi as. Rio de Ja ne i ro : CEB, 1973. p. 11-15.
- CAVALCANTI, Val de mar. Além de sá bio, ho mem de bem. *Jornal de Alagoas*, Ma ce ió, 13 nov. 1949.
- COSTA, Ira ne id son San tos. Arthur Ramos : ase du ção da psicanálise. *A Tar de Salvador*, 29 jun. 1991. A Tar de Cul tu ral.
- DIEGUES JUNIOR, Manuel. Arthur Ramos, o ami go. *Jornal de Alagoas*, Ma ce ió, 11 nov. 1949.
- _____. As idéi as an tro po ló gi cas de Arthur Ramos. *A Tar de Sal va dor*, 8 nov. 1949.
- DIEGUES JUNIOR, Ma nu el. As idéi as an tro poló gi cas de Arthur Ramos. In : ARTHUR Ra mos. Rio de Ja ne i ro : Mi nis té rio de Edu ca ção e Sa ú de, 1952. p. 63-72.
- _____. Pre fá cio. In : RAMOS, Arthur. *Introdução à antropologia brasileira* : as cul tu ras in dí ge nas. Rio de Ja ne i ro : Edi to ra Gu ana ba ra, 1971. p. 7-15.
- DUARTE, Abelar do. Arthur Ramos. *Gazeta de Alagoas*, Ma ce ió, 20 nov. 1949.
- FERNANDES, Florestan, EDUARDO, Otávio da Costa, BALDUS, Her bert. Arthur Ramos : 1903-1949. *Revisão do Museu Paulista*, São Pa u lo, n. 4, p. 440-458, 1950.

- GUSMÃO, Marilu. *Arthur Ramos: o homem e a obra*. Macéió, 1974. 83 p. il.
- LAGES, Lyly. Homenagem póstuma a Arthur Ramos. *Gazeta de Alagoas*, Macéió, 6 nov. 1949.
- LAGES, Lyly. O sábio Arthur Ramos. *Diário de Notícias*, Rio de Janeiro, 18 dez. 1949.
- _____. _____. In: ARTHUR Ramos. *Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde*, 1952. p. 45-62.
- MACEDO, Gilberto de. *Atualidade de Arthur Ramos*. Macéió: Departamento Estadual de Cultura, 1961. 36 p. (Série estudos alagoanos).
- _____. Primeiro e último diálogo com Arthur Ramos. *Gazeta de Alagoas*, Macéió, 20 nov. 1949.
- MACEDO, Sílvia de. Contribuição de Arthur Ramos para a psicologia social. *Gazeta de Alagoas*, Macéió, 18 dez. 1949.
- _____. Mor te de um sábio. *Gazeta de Alagoas*, Macéió, 6 nov., 1949.
- _____. O sen ti do de uma ho me na gem. *Gazeta de Alagoas*, Macéió, 13 nov. 1949.
- MACIEL, Zacarias. O so ció lo go Arthur Ramos. *Diário de Pernambuco*, Recife, 20 nov. 1949.
- MAIA, José Arthur Ramos. *Gazeta de Alagoas*, Macéió, 11 dez. 1949.
- MATTA, Ary da. Arthur Ramos: o mes tre da antropologia brasileira. *A Manhã*, Rio de Janeiro, 27 nov. 1949.
- _____. Arthur Ramos: o mes tre da antropologia brasileira. In: ARTHUR Ramos. *Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde*, 1952. p. 15-24.
- MENDES, J. Dan tas. Arthur Ramos. *Gazeta de Alagoas*, Macéió, 25 dez. 1949.
- MENDONÇA, Anna Amélia de Queiroz Carneiro de. Palavras de abertura. In: RAMOS, Arthur. *As ciên ci as so ci a is e os proble mas de após-guerra*. Rio de Janeiro: CEB, 1944. p. 5-8.
- MENDONÇA, Re na to de. Arthur Ramos e o negro brasileiro. In: RAMOS, Arthur. *Introdução à antropologia brasileira: as cul tu ras ne gras*. Rio de Janeiro: CEB/Guanabara, 1971. p. 10-16.
- MOLITERNO, Car los. A mor te de Arthur Ramos. *Gazeta de Alagoas*, Macéió, 7 nov. 1949.
- MOREL, Edmar. Arthur Ramos. *Diário do Povo*, Macéió, 11 nov. 1949.
- OLIVEIRA, Wal dir Fre it as, LIMA, Vi val do da Cos ta (Org.). *Cartas de Edison Carneiro a Arthur Ramos*: de 4 de janeiro de 1936 a 6 de dezembro de 1938. São Paulo: Corrupio, 1987. 190 p. (Baiana da, 5).
- PATTEE, Ri chard. Intro du ção In: RAMOS, Arthur. *O negro na ci vi li za ção bra si le i ra*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1971. p. 11-24.
- PEIXOTO, Afrânio. Pre fá cio. In: RAMOS, Arthur. *Freud, Adler, Jung... en sa i os de psi ca ná li se or to do xa e he ré ti ca*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1933. p. v-viii.
- PINHO, Péri cles Ma du rei ra. Arthur Ramos. *Tribuna de Petrópolis*, Petrópolis, 8 jan. 1950.
- _____. _____. In: ARTHUR Ramos. *Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde*, 1952. p. 73-81.
- PINTO, L. A. Cos ta. Arthur Ramos. *Diário de Notícias*, Rio de Janeiro, 11 nov. 1949.
- _____. _____. *Diário de Notícias*, Rio de Janeiro, 13 nov. 1949.
- _____. Arthur Ramos: bre ve no tí cia bi o bi bli o grá fi ca. In: ARTHUR Ramos. *Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde*, 1952. p. 3-10.
- _____. Arthur Ramos. In: ARTHUR Ramos. *Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde*, 1952. p. 32-44.
- REIS, Arthur Ce zar Fer rei ra. Pre fá cio à 3. ed. In: RAMOS, Arthur. *As cul tu ras ne gras no novo mun do*. 3. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979. p. xiii-xvi.
- REGO, José Lins do. Arthur Ramos. *Jornal do Comércio*, Recife, 3 nov. 1949.
- SCHADEN, Egon. O pen sa men to an tro po ló gi co de Arthur Ramos. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 20 nov. 1949.
- _____. O pensamento antropológico de Arthur Ramos. In: ARTHUR Ramos. *Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde*, 1952. p. 25-31.
- TEIXEIRA, Anísio. Pre fá cio. In: RAMOS, Arthur. *Introdução à psicologia social*. 2. ed. Rio de Janeiro: CEB, 1952. p. 7-9.
- _____. Pre fá cio a 2. ed. de "in tro du ção à psi co lo gi a so ci al". In: ARTHUR Ramos. *Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde*, 1952. p. 11-14.

VERAS, Luís. Arthur Ramos, o sábio. *Gazeta de Alagoas*, Macaé, 1. nov. 1949.

RAMOS, Plínio de Abreu

Nasceu em Santana de Cataguases, Minas Gerais, a 12 de janeiro de 1928, e faleceu no Rio de Janeiro a 20 de outubro de 1994, aos 66 anos de idade. Concluiu o curso de jornalismo na antiga Faculdade Nacional de Filosofia, em 1954, tendo cursado ainda o Instituto Superior de Estudos Brasileiros-ISEB (1959) e a Escola Interamericana de Administração (1969). Nessa última escola, ligada à Fundação Getúlio Vargas, exerceu diversas funções (entre 1967 e 1981), transferindo-se para o CPDOC, Centro de Pesquisas e Documentação de História Contemporânea do Brasil, da mesma FGV, na condição de pesquisador, onde permaneceu até o falecimento. Trabalhou também em diversos jornais do Rio de Janeiro e teve atividades participativas no *Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro*, editado pelo CPDOC. Ao falecer tinha em preparo uma história da imprensa nacionalista brasileira nos anos 50 (análise das publicações *Jornal de Debates*, *Revista do Clube Militar*, *O Popular*, *Emancipação* e *Semanário*).

Bibliografia:

Foster Dulles e a invasão da Guatemala. Prefácio Osny Duarte Pereira. São Paulo: Fulgor, 1958.

Brasil, onze de novembro. Prefácio Nelson Werneck Sodré. São Paulo: Fulgor, 1960.

Como agem os grupos de pressão? Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1963. (Coleção dos Cadernos do povo).

Os partidos populares e o Estado Novo. Prefácio Barbosa Lima Sobrinho. Petrópolis: Vozes, 1980. 213 p.

Tancredo fala de Getúlio. Por to Alegre: L & PM Editores, 1986. 127 p. il. (Em colaboração com Valentin da Rocha Lima).

O PSD mineiro. Belo Horizonte: Itatiaia, 1993. 218 p. (Coleção Reconquista do Brasil, 174).

A imprensa faz e desfaz um presidente. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994. (Em colaboração).

Estudos sobre o autor:

ABI-ACKEL, Ibrahim. O PSD mineiro. In: RAMOS, Plínio de Abreu. *OPSD mineiro*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1993. Orella.

DUARTE, Osny. Prefácio. In: RAMOS, Plínio de Abreu. *Foster Dulles e a invasão da Guatemala*. São Paulo: Fulgor, 1958.

LIMA SOBRINHO, Barbosa. Prefácio. In: RAMOS, Plínio de Abreu. *Os partidos populares e o Estado Novo*. Petrópolis: Vozes, 1980. p. 9-14.

SODRÉ, Nelson Werneck. Prefácio. In: RAMOS, Plínio de Abreu. *Brasil, onze de novembro*. São Paulo: Fulgor, 1960.

RAMOS, Teodoro Augusto

Nasceu em São Paulo a 26 de junho de 1895. Diplomou-se em 1916 pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro, tendo acompanhado o movimento de renovação científica liderado, entre outros, por Amoroso Costa. Ingressou na Academia de Ciências, em sua fase inicial, e participou ativamente de seus trabalhos. Logo após a formatura, radicou-se em São Paulo, tornando-se catedrático de física e matemática da Escola Politécnica. Teve participação mais destacada na criação da Universidade de São Paulo, primeiro como animador de todos os debates relativos, em prol da criação das Escolas Superiores de Ciências, destinadas a formar cientistas e pesquisadores, como integrantes do núcleo dirigente encarregado de sua estruturação. Nessa qualidade, incumbiu-se da contratação de professores estrangeiros na Europa. É de sua iniciativa a mobilização dos professores alemães e de outras nacionalidades que colaboram na implantação da Faculdade de Filosofia da USP. Faleceu no Rio de Janeiro a 5 de dezembro de 1937, aos 42 anos de idade.

Bibliografia:

Aplicação da álgebra vetorial ao estudo da Mecânica da Física. São Paulo, [1920].

A teoria da relatividade e os raios espectrais do hidrogênio. São Paulo, 1923.

Leçons sur le calcul vectorial. Paris, 1930.

Teoria dos Quanta. São Paulo: Instituto de Engenharia, 1931.

Estudos: (ensaios, ciências físicas e matemática). São Paulo: Ed. Liceu Coarção de Jesus, 1933.

Representação aproximada de uma integral hipérbólica. 1933.

Aplicação do cálculo vetorial ao estudo do movimento. São Paulo, 1933.

Estudoso sobre o autor:

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/CPDOC.

Dicionário histórico-biográfico brasileiro : 1930-1983. Rio de Janeiro: Forense/Universitária, 1984. v. 4. p. 2885.

MELO, Luís Correira de. *Dicionário de autores paulistas*. São Paulo, 1954. p. 511.

PAIM, Antônio. *A UDF e a idéia de uni-ver-sidade*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1981. p. 143-144.

RIBEIRO, Joaquim Costa. *A física no Brasil*. In: AZEVEDO, Fernando (Org.). *As ciências no Brasil*. São Paulo: Melhoramentos, 1956. v. 1. p. 172-173.

REALE, Miguel

Nasceu em São Benedito do Sapucaí, São Paulo, em 6 de novembro de 1910. Descedente de italianos, cursou humanidades no famoso Colégio Dante Alighieri, de São Paulo, concluindo a Faculdade de Direito em 1934. Nos anos trinta, teve atuação política mas projetou-se sobretudo como estudioso das idéias políticas. Ganhou por concurso a cadeira de Filosofia do Direito, na Faculdade de Direito da USP, em 1941. Ocupou os altos cargos administrativos em seu Estado natal, entre estas duas vezes Secretário da Justiça e reitor da Universidade. Fundou em 1949 o Instituto Brasileiro de Filosofia (IBF), instituição que passou a abrigar representantes de todas as correntes filosóficas, fato sem precedentes porquanto, até então, as sociedades desse tipo congregavam apenas os partidários de uma única tendência. Desde 1951, o IBF mantém ininterruptamente a edição da *Revista Brasileira de Filosofia*, além de haver estimulado o estudo sistemático da filosofia brasileira. Granjeou, para a filosofia do direito brasileiro, reconhecimento internacional, merecendo a parcella de sua obra ao tema de cada, tração em diversos países além de igualmente estudo em várias universidades. Doutor honoris causa de doze universidades, entre estas Coimbra, Lisboa e Gênova. Pertence à Academia Brasileira de Letras, à Academia Brasileira de Filosofia, ao Instituto Histórico Brasileiro e a muitas instituições culturais do exterior. Ao completar 80 (1990) e 85 anos (1995) promoveu-se eventos em sua homenagem.

Bibliografia:

Filosofia Geral

O contratualismo: posição de Rousseau e Kant. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1943.

Política e direito em Roma: doutrina de Cicero. São Paulo, 1956.

Kierkegaard, o seu e o nosso tempo. São Paulo, 1956.

Experiência e cultura: para a fundação de uma teoria geral da experiência. São Paulo: Grjalbo, 1977. 285 p.

O homem e seus horizontes. São Paulo: Convívio, 1980. 209 p.

_____. Rio de Janeiro: Topbooks, 1977.

Verdade e conjectura. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1983. 188 p. (Coleção logos)

_____. 2. ed. Lisboa: Fundação Lusíada, 1996.

Introdução à filosofia. São Paulo: Saraiva, 1988.

_____. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1989. 269 p.

_____. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 1994.

O belo e outras coisas: ensaios filosóficos. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1989. 171 p.

Das letras à filosofia. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1998. 148 p. (Coleção Afrânio Peixoto, v. 34).

Filosofia do Direito

Fundamentos do direito: contribuição ao estudo da formação da natureza e da validade da ordem jurídica positiva. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1940. 320 p. (Tese de concurso à cadeira de filosofia do Direito).

_____. *Introdução Theophilocalcantifilho*. 2. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1972. 320 p.

Teoria do direito e do Estado. São Paulo: Martins, 1940.

_____. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: Martins, 1960. 375 p.

Teoria do direito e do Estado. 3. ed. rev. São Paulo: Martins, 1972. 390 p.

_____. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1984. 405 p.

Filosofia do direito. São Paulo: Saraiva, 1953. 2 v.

_____. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1957.

_____. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 1962.

_____. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1965.

_____. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 1969.

_____. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 1972. 2 v.

- _____. 7. ed. rev. São Paulo: Saraiva, 1975. 2 v.
- Filosofia do direito*. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 1978. 2 v.
- _____. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 1982.
- _____. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 1983. 749 p.
- _____. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 1986. 749 p.
- _____. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 1987.
- _____. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 1990. 749 p.
- _____. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 1991.
- _____. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 1993.
- _____. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 1994.
- _____. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 1996.
- _____. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 1997.
- Aspectos da teoria tridimensional do direito*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1956. 30 p.
- Direito moral*. São Paulo, 1956.
- Horizontes do direito e da história; estudos de filosofia do direito e da cultura*. São Paulo: Saraiva, 1956. 342 p. (Coleção "Direito e Cultura, 4).
- _____. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1997.
- Horizontes do direito e da história; estudos de filosofia do direito e da cultura*. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: Saraiva, 1977. 314 p.
- Teoria tridimensional do direito; preliminares históricas e sistêmicas*. São Paulo: Saraiva, 1968. 109 p.
- _____. 2. ed. rev. e atualizada. São Paulo: Saraiva, 1979. 93 p.
- _____. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 1980. 93 p.
- _____. 4. ed. rev. e aum. São Paulo: Saraiva, 1986.
- Teoria tridimensional do direito; preliminares históricas e sistêmicas*. 5. ed. rev. e estruturada. São Paulo: Saraiva, 1994. 161 p.
- O Direito como experiência; in tro du ção à epis temo logia jurídica*. São Paulo: Saraiva, 1968. 294 p.
- _____. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1992.
- Lições preliminares do direito*. São Paulo: Buschatsky, 1973.
- _____. 8. ed. rev. São Paulo: Saraiva, 1981. 381 p.
- _____. Coimbra: Almeida, 1982
- _____. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 1984. 381 p.
- _____. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 1991. 381 p.
- _____. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 1992. 381 p.
- _____. 21. ed. rev. aum., São Paulo: Saraiva 1994. 381 p.
- _____. 22. ed. São Paulo: Saraiva, 1995.
- _____. 24. ed. São Paulo: Saraiva, 1977.
- Cem anos de ciência do direito no Brasil*. São Paulo: Saraiva, 1973. 33 p.
- Estudos de filosofia e ciência do direito*. São Paulo: Saraiva, 1978. 236 p.
- Direito natural/ direito positivo*. São Paulo: Saraiva, 1984. 120 p.
- Nova fase do direito moderno*. São Paulo: Saraiva, 1990. 239 p.
- Fon tes e mo delos do direito: para um novo paradigma hermenêutico*. São Paulo: Saraiva, 1994. 124 p.
- O Esta do de mo crá ti co do direito e o con fli to das ideologias*. São Paulo: Saraiva, 1998. 115 p.
- Filosofia Política
- O Estado moderno*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1934
- O Esta do mo der no; li be ral is mo, fas cis mo, in te gral is mo*. 2. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1934. 242 p. (Pro ble mas Po lí ti cos-con te m por â ne os).
- _____. 3. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1935. 216 p.
- Formação da política burguesa; introdução ao Estado moderno*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1934. 239 p. (Pro ble mas po lí ti cos-con te m por â ne os, 4).
- O Capitalismo internacional; in tro du ção à eco no mia nova*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1935. 185 p.
- ABC do integralismo*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1935. 139 p.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1936.
- Atualidades de um mundo antigo*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1936.
- Perspectivas integralistas*. São Paulo: Odeon, 1935.
- Perspectivas integralistas; com a "car ta do tra ba lho" do fas cis mo e o "es ta tu to do tra ba lho de Por tu gal"*. 2. ed. Rio de Janeiro: H. Antunes, 1936. 172 p.

- Atualidades brasileiras*. São Paulo : Schmidt, 1937. 190 p.
- Momentos decisivos do pensamento nacional*. Por to Alegre, 1958.
- Parlamentarismo brasileiro*. 2.ed. rev e aum. São Paulo : Saraiva, 1962. 163 p.
- Pluralismo e liberdade*. São Paulo : Saraiva, 1963. 300 p.
- _____. 2. ed. rev. Rio de Janeiro : Expressão e Cultura, 1998. 311 p.
- Diretrizes da política agrária paulista*. São Paulo : Ed. da Imprensa Oficial do Estado, 1963.
- Imperativos da revolução de março*. São Paulo : Martins, 1965.
- Democracia e revolução*. São Paulo : Con vívio, 1969. 75 p.
- Darevolução à democracia*. São Paulo : Con vívio, 1969.
- _____. 2. ed. inteiramente reestruturada. São Paulo : Con vívio, 1977. 172 p.
- Problemas de nos so tempo*. São Paulo : Grijalbo, 1970. 177 p.
- Abuso do poder econômico e garantias individuais*. [s.l.], 1975. 13 p.
- Po lí ti ca de on tem e de hoje*. São Paulo : Saraiva, 1978. 162 p.
- Obras políticas; 1ª fase - 1931-1937*. Brasília : Editora Universidade de Brasília, 1983. 3v.
- Poruma constituição brasileira*. São Paulo : Revista dos Tribunais, 1985. 165 p.
- Liberdade e democracia; em torno do ante projeto da comissão provisória de estudos constitucionais*. São Paulo : Saraiva, 1987. 121 p.
- De Tancredo a Collor*. São Paulo : Siciliano, 1992. 350 p.
- _____. 2. ed. São Paulo : Siciliano, 1992.
- O Estado democrático do direito e o conflito das ideologias*. São Paulo : Saraiva, 1998. 115 p.
- Filosofia brasileira
- Posição de Rui Barbosa no mundo da filosofia; subsídios para a compreensão de uma trajetória espiritual*. Rio de Janeiro : Casa de Rui Barbosa, 1949. 60 p.
- A doutrina de Kant no Brasil; dois ensaios*. São Paulo : Revista dos Tribunais, 1949. 96 p.
- Feijó e o kantismo; a propósito de uma crítica camuturá*. São Paulo : Revista dos Tribunais, 1951.
- Momentos decisivos do pensamento nacional*. Por to Alegre, 1958.
- Filosofia em São Paulo*. São Paulo : Conselho Estadual de Cultura, 1962. 142 p. (Coleção ensaios).
- _____. 2. ed. rev. e reestruturada. São Paulo : Grijalbo, 1976. 176 p.
- A filosofia na obra de Machado de Assis & antologia filosófica de Machado de Assis*. São Paulo : Pioreira, 1982. 147 p.
- Figuras da inteligência brasileira*. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro; Fortaleza : Edições Universidade de Ceará, 1984. 125 p. (Coleção caminhos brasileiros, 6).
- _____. 2. ed. ref. e aum. São Paulo : Siciliano, 1994. 183 p.
- Reforma universitária; subsídios para a sua implantação*. São Paulo : Con vívio, 1985. 176 p. (Temas atuais).
- Face oculta de Euclides da Cunha*. Rio de Janeiro : Topbooks, 1993.
- Estudos da filosofia brasileira*. Lisboa : Instituto de Filosofia Lusobrasileira, 1994. 232 p. (Coleção Razão Atlântica).
- Paradigmas da cultura contemporânea*. São Paulo : Saraiva, 1996.
- De olhos no Brasil e no mundo*. São Paulo : Expressão e Cultura, 1997.
- Direito
- Dedignitate jurisprudentiae*. São Paulo : Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, 1952. 55 p. (Oração de parafina aos bacharelados da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo em 1951).
- Dos plânscâmbitos do conhecimento do direito*. São Paulo, 1956.
- Nos quadrantes do direito positivo*. São Paulo : Michalany, 1960.
- Revogação e anulamento do ato administrativo*. São Paulo : Forense, 1968.
- _____. 2. ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro : Forense, 1980. 110 p.
- Direito administrativo; estudos e pareceres*. Rio de Janeiro : Forense, 1969. 406 p.
- Anteprojeto do código civil*. 2. ed. [s.l.] : Departamento de Imprensa Nacional, 1973. 469 p.
- Direito, ciência política e administração*. Fortaleza : Instituto Clóvis Bevilacqua/BNB, 1977. (Palestra proferida no I Fórum Brasileiro de Estudos Sociais, realizado em Fortaleza de 10 a 13 de abril de 1977).

- Questões de direito.* São Paulo: Su gestões Literárias, 1981. 391 p.
- Teoria e prática do direito.* São Paulo: Saraiva, 1984. 323 p.
- O projeto de código civil: sua atuação atual e seus problemas fundamentais.* São Paulo: Saraiva, 1986. 126 p.
- Nova fase do direito moderno.* São Paulo: Saraiva, 1990. 239 p.
- Aplicações da constituição de 1988.* Rio de Janeiro: Forense, 1991. 161 p.
- Temas do direito positivo.* São Paulo: Revista dos Tribunais, 1962. 262 p.
- Questões de direito público.* São Paulo: Saraiva, 1997.
- Questões de direito privado.* 1997.
- Poesia e Literatura
- Poemas do amor e do tempo.* São Paulo: Saraiva, 1965.
- Posse na ca de ira nº 14.* Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1975. 42 p. il.
- Posse na ca de ira nº 2;* discursos. São Paulo: Academia Paulista de Letras, 1977. 48 p.
- Poemas da noite.* São Paulo: Soma, 1980. 89 p.
- Menotti del Picchia um homem do nascimento.* São Paulo: Empresa Gráfica da Revista dos Tribunais, 1982. (Conferência proferida em nome da Academia de Letras, em conjunto com a Academia Brasileira de Letras na sessão de 23.03.1982, comemorativa do nonagésimo aniversário do poeta).
- Sonetos da verdade.* São Paulo: Nova Fronteira, 1984.
- Vida oculta.* São Paulo: Mas são Ohno, 1990. 77 p.
- Depoimentos
- O concurso de filosofia do direito.* São Paulo: Revista dos Tribunais, 1940. 75 p.
- Quatro anos de reitoria.* São Paulo, 1973. 45 p.
- Memórias; desatinos cruzados.* Rio de Janeiro: Saraiva, 1986. v. 1.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 1987. v. 1.
- Memórias; a balança e a espada.* São Paulo: Saraiva, 1987. v. 2.
- Principais obras traduzidas
- Situati on de la théorie de l'Etat dans les domai nes de la con na issance juridique.* Trad. de Jacques Douchez. In: EXTRAITS des melanges Paul Rou bier. 1953.
- Filosofia del diritto.* Tradução Luigi Bagolini e G. Ricci. Torino: Giappichelli, 1956.
- Il diritto come esperienza.* Ensaio e intro dução Domenico Coccopalmerio. Milano: Giuffrè, 1973.
- Teoría tri dimensional del derecho.* Tradução J. A. Sar dina-Paramo. Santiago de Compostella: Impren ta Pa re des, 1973. 166 p.
- _____. 2. ed. Tradução de Juan Anto nio Sar dina-Páramo. Valparaiso: Edevel, 1978. 158 p.
- _____. Tradução e Intro dução Ange les Ma te os. Ma drid: Tec nar, 1997. 155 p.
- Fundamentos del derecho.* Tradução Ju lío A. Chi appi ni. Bu e nos Aires: De pal ma, 1976.
- Introducción al derecho.* Tradução João Bru fau Prats. Ma drid: Ed. Pi rá mi de, 1976.
- _____. 2. ed. 1977.
- _____. 6. ed. 1983.
- _____. 10. ed. 1992.
- Filosofía del derecho.* Tradução Mi guel Angel Her re ros. Ma drid: Ed. Pi rá mi de, 1979.
- Expérien ce et culture: fon de ment d' une théo rie gé né rale d l' ex pe ri en ce.* Trad. G. Dell'Anna. Bor de a ux: Ed. Bri è re, 1990. 247 p.
- Outros Escritos
- Cláudia Mano el da Costa, o poeta e político: con fe rên cia.* [s. l.], 1929.
- Coexistên cia da ini cia ti va pri va da com a ati vi da de es ta tal nos ser vi ços de ener gia elé tri ca.* São Pa u lo, 1961.
- Perspectivas da reforma universitária;* discurso pro fe ri do em 5 de nov. de 1969, ao ser em pos sa do nas fun ções de re i tor da Uni ver si da de de São Pa u lo. São Pa u lo: Ci da de Uni ver si tá ria Ar man do de Sal les Olive ira, 1969. 7 p.
- Aula magna pro fe ri da na Fa cul da de de Di rei to de Cruz Alta.* Por to Ale gre: Glo bo, 1972. 9 p.
- Em de fe sa do an te pro je to do có di go ci vil:* de cla ra ções do Prof. Mi guel Re a le na qua li da de de su per vi sor da Com is são Ela bo ra do ra e Re vi so ra do Có di go Ci vil, em res pos ta à en tre vis ta do Prof. Ca io Ma rio da Sil va Pe re i ra em 1973. s..n.t. 20 p.
- Abuso do po der e con ô mi co e ga ran ti as in di vi du ais.* [s. l.], 1975. 13 p.

Estudos do seu autor:

ABREU, João Leítão de. Um pensador brasileiro. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 36, n. 145, p. 67-72, jan./mar. 1987.

ACERBONI, L. *A filosofia contemporânea no Brasil*. São Paulo: Grijalbo, 1969.

ADEODATO, João Maurício. Dos limites de uma ontologia jurídica. In: IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa: Espaço Cultural, 1990. p. 11-19.

_____. Conjectura e verdade: relendo Miguel Reale. In: IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa: Espaço Cultural, 1990. p. 20-25.

AMORA, Antônio Soares. A poesia de Miguel Reale. In: IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa: Espaço Cultural, 1990. p. 21-33.

_____. O itinerário de um poeta. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 23 fev. 1991. p. 9.

ATHAYDE, Austregesilo de. Miguel Reale em suas dimensões intelectuais. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 31, n. 122, p. 157-158, abr./jun. 1981.

_____. Momento de uma grande vida. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 36, n. 145, p. 72-73, jan./mar. 1987.

AZEVEDO, Plauto Faraco de. Dogmática jurídica e ensino do direito. In: IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa, Espaço Cultural, 1990. p. 26-30.

BAGOLINI, Luigi. Problemi di filosofia del diritto in Brasile. *Studi Senesi*, n. 1-2, 1952.

_____. Direitos e valores no pensamento de Miguel Reale. *Revista da Faculdade de Direito da USP*, São Paulo, v. 47, p. 207-223, 1952.

_____. Filosofia do direito. *Revista de Estudos Americanos*, Sevilha, n. 25, p. 277-93, 1953.

_____. Filosofia do direito no Brasil. *Rivista Internazionale de Filosofia del Diritto*. n. 3, p. 412-7, 1954.

_____. Fede tal al diritto e interpretazione. In: ESTUDOS em homenagem a Miguel Reale. Organização e seleção Teófilo Cavalcanti Filho. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais/Ed. Universidade de São Paulo, 1977. p. 125-180.

_____. Pessoa como valor fonte no pensamento de Miguel Reale. Pessoa em relação e responsabilidade moral. In: IV

CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa: Espaço Cultural, 1990. p. 31-34.

BARBUY, Belkiss Silveira. Evoluções de um pensador político. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 37, n. 149, p. 72-73, jan./mar. 1988.

BARRETO, Luiz Antônio. Miguel Reale e o culturalismo brasileiro. In: O PENSAMENTO de Miguel Reale: Actas do IV Colóquio Tobias Barreto. Viana do Castelo: Câmara Municipal, 1998. p. 53-61.

BARRETO, Miguel. Ajustiça no pensamento de Miguel Reale. In: IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa: Espaço Cultural, 1990. p. 35-40.

BARRETO, Plínio. Resenha bibliográfica. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 30 dez. 1963.

BELAUNDE, Domingo Garcia. Crítica egológica del tridimensionalismo jurídico. In: IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa: Espaço Cultural, 1990. p. 41-48.

BIGI, José de Castro. Em cada atitude, o traço marcante. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 11 nov. 1990.

BLANCO, Pablo Lopez. *La ontología jurídica de Miguel Reale*. São Paulo: Saraiva / EDUSP, 1975. 81 p.

BORGA, Ernesto Eduardo. Los presupuestos de la ciencia jurídica. In: ESTUDOS em homenagem a Miguel Reale. Organização e seleção Teófilo Cavalcanti Filho. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais/Ed. Universidade de São Paulo, 1977. p. 301-337.

BORGES, Paulo Alexandre Esteves. O problema metafísico no pensamento de Miguel Reale. In: O PENSAMENTO de Miguel Reale: Actas do IV Colóquio Tobias Barreto. Viana do Castelo: Câmara Municipal, 1988. p. 125-131.

BOTELHO, Afonso. Discurso inaugural. In: O PENSAMENTO de Miguel Reale: Actas do IV Colóquio Tobias Barreto. Viana do Castelo: Câmara Municipal, 1998. p. 13-15.

_____. Apologia de Miguel Reale. In: O PENSAMENTO de Miguel Reale: Actas do IV Colóquio Tobias Barreto. Viana do Castelo: Câmara Municipal, 1998. p. 19-24.

BRANCO, Frederico. As memórias de Miguel Reale. *Revista Brasileira de Filosofia*,

- São Paulo, v. 36, n. 145, p. 63-66, jan./mar. 1987.
- BRITO, Antônio José de. Os limites do conhecimento em Miguel Reale. In : O PENSAMENTO de Miguel Reale : Actas do IV Colóquio Tobias Barreto. Viana do Castelo : Câmara Municipal, 1998. p. 89-101.
- BUZAID, Alfredo. Discurso de saudação ao prof. Miguel Reale/enrega do prêmio Moinho Santistana EDUSP. *Revista da Faculdade de Direito da USP*, São Paulo, v. 60, p. 353-61, 1965.
- _____. Discurso de recepção ao prof.º Miguel Reale na posse da cátedra nº 2 da Academia Paulista de Letras aos cinco de outubro de 1977. São Paulo : Ed. Revista dos Tribunais, 1978. 27 p.
- CALAFATE, Pedro. Natureza e cultura : o historicismo axiológico de Miguel Reale. In : O PENSAMENTO de Miguel Reale : Actas do IV Colóquio Tobias Barreto. Viana do Castelo : Câmara Municipal, 1988. p. 153-165.
- CALDANI, Miguel Angel Ciuro. Visão da teoria trialista e a sua concepção pelo advogado. In : ESTUDOS em homenagem a Miguel Reale. Organização e seleção Teófilo Cavalcanti Filho. São Paulo : Ed. Revista dos Tribunais/Ed. Universidade de São Paulo, 1977. p. 243-264.
- _____. Comprehension trialista de la tension entre Hechos y valores. In : IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa : Espaço Cultural, 1990. p. 60-65.
- _____. Miguel Reale, autêntico integrador de falsas antinomias. In : IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa : Espaço Cultural, 1990. p. 66-69.
- CARDOSO, Fátima. Passadovisto. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 36, n. 145, p. 83-85, jan./mar. 1987.
- _____. História clara. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 37, n. 149, p. 69, jan./mar. 1988.
- CARVALHO, Joaquim de. Resenha bibliográfica sobre a obra de Estádio de nas cimentos lusitano. *Revista Filosófica*, Coimbra, n. 6, p. 167-71, 1953.
- CASTIGNORE, Silvana. Resenha de filosofia do direito. 3. ed. *Rivista Internazionale di Filosofia del Diritto*, p. 633-636, jul./out. 1963.
- CAVALCANTI FILHO, Teófilo. Resenha bibliográfica. *Folhada Manhã*, 29 nov. 1953.
- _____. A obra admistrativa do prof.º Miguel Reale. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 11, n. 42, p. 224-228, abr./jun., 1961.
- _____. *Miguel Reale e a renovação dos jurisdicos no Brasil*. São Paulo : Revista dos Tribunais, 1966. (Separata da Revista da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo).
- CAVALCANTI FILHO, Teófilo. Miguel Reale e a renovação dos jurisdicos no Brasil. *Revista da Faculdade de Direito da USP*, São Paulo, v. 61, n. 1, p. 270-360, 1966.
- _____. *Estudo em homenagem a Miguel Reale*. Org. e sel. São Paulo : Revista dos Tribunais/EDUSP, 1977. 420 p.
- CESAR, Constança Marcondes. A hermenêutica de Miguel Reale. In : O PENSAMENTO de Miguel Reale : Actas do IV Colóquio Tobias Barreto. Viana do Castelo : Câmara Municipal, 1988. p. 239-246.
- CHACON, Vamireh. O pensamento social de Miguel Reale. In: MIGUEL Reale na UNB: conferência e comentários de um seminário realizado de 9 a 12 de junho de 1981. Brasília : Editora Universidade de Brasília, 1981 p. 49-55.
- _____. Um culturalista humanista *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 34, n. 140, p. 445-447, out./dez. 1985.
- _____. Reale, professor honorário da Universidade de São Marcos. *Boletim do Conselho Federal de Cultura*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 62-65, p. 158-159, jan./dez., 1986.
- _____. O culturalismo axiológico de Miguel Reale. In : O PENSAMENTO de Miguel Reale : Actas do IV Colóquio Tobias Barreto. Viana do Castelo : Câmara Municipal, 1998. p. 63-70.
- CHAGAS, Wilson. *Conceito finalístico do direito*. Pelotas, 1964. cap. I.
- CHAMIE, Mário. Imagem e conceito. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 34, n. 140, p. 444-445, out./dez. 1985.
- _____. Reale, professor honorário da Universidade de São Marcos. *Boletim do Conselho Federal de Cultura*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 62-65, p. 158, jan./dez. 1986.

- CHILD, Arthur. *Resenha bibliográfica. Philosophy and Phenomenological Research*, v. 7, p. 172-5, 1946.
- CHORÃO, João Biegotte. Miguel Reale e o memorialismo de língua portuguesa. In: O PENSAMENTO de Miguel Reale : Actas do IV Colóquio Tobias Barreto. Viãna do Castelo : Câmara Municipal, 1998. p. 43-52.
- CICCO, Cláudio de. Para me olhar a época em que vivemos, é preciso respeitar os valores que a norteiam. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo 11 nov. 1990.
- COELHO, Luiz Fernando. A dimensão prospectiva da teoria tri-dimensional do direito. In: IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa : Espaço Cultural, 1990. p. 89-105.
- COSSIO, Carlos. *Lógica jurídica e sua denominação*. In: ESTUDOS em homenagem a Miguel Reale. Organização e seleção Teófilo Cavalcanti Filho. São Paulo : Ed. Revista dos Tribunais/Ed. da Universidade de São Paulo, 1977. p. 265-299.
- COSTA, Judith H. Martins. A compreensão da história em Miguel Reale. In : IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa : Espaço Cultural, 1990. p. 106-111.
- CRETELLA JUNIOR, José. *Pluralismo e liberdade de Miguel Reale. Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 15, n. 57, p. 70-77, jan./mar. 1965.
- _____. *Pluralismo e liberdade de Miguel Reale. Revista da Faculdade*, v. 61, n. 2, p. 196-236, 1966.
- CUNHA, Paulo Ferreira da. *Da teoria da justiça dialógica ao pensamento jusfilosófico de Miguel Reale*. In : O PENSAMENTO de Miguel Reale : Actas do IV Colóquio Tobias Barreto. Viãna do Castelo : Câmara Municipal, 1988. p. 215-237.
- CURCIO, Carlo. *Resenha de horizontes do direito e da história. Rivista Internazionale di Filosofia del Diritto*, v. 6, p. 806-7, 1956.
- CZERNA, Renato Cirell. *Resenha bibliográfica. Folha da Manhã*, 18 dez. 1953.
- _____. *Crítico monogênese e lógico e tri-dimensionalidade. Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 5, n. 17, p. 73-101, jan./mar. 1955.
- _____. *Sobre “distinção” e “unidade” no pensamento de Miguel Reale*. In : O PENSAMENTO de Miguel Reale : Actas do IV Colóquio Tobias Barreto. Viãna do Castelo : Câmara Municipal, 1998. p. 71-76.
- _____. *A filosofia jurídica de Benedetto Croce*. São Paulo, 1955. p.36-69.
- CZERNA, Renato Cirell. *Sul pensiero filosofico-giuridico di Miguel Reale. Rivista Internazionale di Filosofia del diritto*, n. 5, p. 637, set./out., 1957.
- _____. *A dialética de implicação e polaridade no crítico monogênese e lógico*. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 11, n. 42, p. 248-255, abr./jun. 1961.
- _____. *Reflexões de dáti cas prelininares à tri-dimensionalidade dinâmica na “filosofia do direito”*. In : ESTUDOS em homenagem a Miguel Reale. Organização e seleção Teófilo Cavalcanti Filho. São Paulo : Ed. Revista dos Tribunais/Ed. da Universidade de São Paulo, 1977. p. 53-64.
- DAVID, Pedro R. *Das concepciones del derecho en teógrafos*: Hall y Reale. In : III CONGRESSO Brasileiro de Filosofia. São Paulo, 1960. p. 257.
- DOMINGUES, Joaquim. *O conceito de experiência na filosofia de Miguel Reale*. In : O PENSAMENTO de Miguel Reale : Actas do IV Colóquio Tobias Barreto. Viãna do Castelo : Câmara Municipal, 1988. p. 113-124.
- DUQUE, Augusto. *Presença de Miguel Reale. Revista da Faculdade de Direito da USP*, São Paulo, v. 5, p. 378-380, 1960.
- DURÁN, Max So la res. *La prolema tica del culturalismo brasileiro. El Diálogo*, La Paz, 1 de octubre 1978. p. 4.
- FALCHI, Antonio. *La teoria tri-dimensional del diritto. Rivista Internazionale di Filosofia del Diritto*, n. 5, p. 517, 1961.
- FARIA, Octavio de. *Miguel Reale e o Brasil. Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 38, n. 110, p. 210-2, abr./jun., 1978.
- FERRAZ JUNIOR, Tercio Sampaio. *A noção de norma jurídica na obra de Miguel Reale*. In : MIGUEL Reale na UNB: conferências e comentários de um seminário realizado de 9 a 12 de junho de 1981. Brasília : Editora Universidade de Brasília, 1981. p. 101-126.
- _____. *Miguel Reale professor emérito. Revista da Faculdade de Direito da USP*, São Paulo, v. 77, p. 345-351, 1982.

- _____. *Miguel Reale professor emérito: discursos de Tércio Sampaio Ferraz a Miguel Reale*. São Paulo, 1983. 30 p.
- _____. A noção de norma jurídica na obra de Miguel Reale. In: O PENSAMENTO de Miguel Reale: Actas do IV Colóquio Tobias Barreto. Vianna do Castelo: Câmara Municipal, 1988. p. 201-213.
- _____. O problema das lacunas e a filiação jurídica de Miguel Reale. In: IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa: Espaço Cultural, 1990. p. 165-173.
- FERREIRA, Luis Pinoto. Discurso de saudação ao prof.º Miguel Reale. *Revista da Faculdade de Direito da USP*, São Paulo, v. 55, p. 375-378, 1960.
- _____. Discurso de saudação. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 11, n. 42, p. 260-262, 1961.
- _____. O pensamento jurídico-cofilosófico de Miguel Reale. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 34, n. 140, p. 386-393, out./dez. 1985.
- FERREIRA, Waldemar. Resenha bibliográfica de filioso do direito. *Revista da Faculdade de Direito da USP*, São Paulo, v. 49, n. 472-3, 1954.
- FESTEJADOS pelo CFC os 70 anos do Conselheiro Miguel Reale. *Boletim do Conselho Federal de Cultura*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 41, p. 72-98, out./dez., 1980.
- FREYRE, Gilberto. Obra de Miguel Reale abre novos horizontes. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 34, n. 138, p. 191-192, abr./jun. 1985.
- _____. Imagem, expressão do país. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 34, n. 140, p. 440-443, out./dez. 1985.
- FROSINI, Vittorio. Resenha bibliográfica. *Revista Internazionale de Filosofia del Diritto*, n. 1, 1957.
- GARROTE, Agustín de Asís. La filioso general del derecho de Miguel Reale. *Revista de Estudios Americanos*, Sevilla n. 32, p. 384-403, 1954.
- _____. La filioso del derecho em Hispanoamérica. *Revista de Estudios Americanos*, Sevilla, n. 44, p. 467, 1955.
- GIANNINI, Silvio. Reale apresenta versões inéditas de 64. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 37, n. 149, p. 70-71, jan./mar. 1988.
- DI GIOVANNI, Biagio. Resenha bibliográfica à tradução italiana de filioso do direito. *Bolletino*, Universtità Degli Studi di Napoli, III, p. 204-6, 1957.
- GIRELLI, Domingos. *A experiência como determinan te cultural no pensamento de Miguel Reale*. Porto Alegre: PUC, 1979. (Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de mestre em filioso).
- GUERRA FILHO, Wil Sansitago. Teorias e multidimensionais em epistemologia jurídica: o modelo de Dreier-Alexei e o modelo integrativo Polonês. IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa: Espaço Cultural, 1990. p. 153-157.
- GUSMÃO, Paulo Dourado de. *O pensamento jurídico contemporâneo*. São Paulo, 1955. p. 61-7.
- _____. *Introdução à ciência do direito*. 2. ed. Rio de Janeiro, 1960. p. 440.
- _____. Miguel Reale dos anos 40. In: IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa: Espaço Cultural, 1990. p. 158-160.
- HADDAD, Jamil Alman sur. Resenha bibliográfica sobre filioso do direito. 2. ed. *Correio Paulistano*, 19 dez. 1957.
- HERRERA FIGUEROA, Miguel. Resenha bibliográfica sobre filioso do direito. *Revista da Faculdade de Direito da USP*, São Paulo, p. 466-72, 1954.
- HERRERA FIGUEROA, Miguel. Miguel Reale filioso fojyurista. *Norte Universitário*, Tucumán, 09 jun. 1956.
- KUJAWSKI, Gilberto de Mello. Um estudo competente sobre a conjectura. *Boletim do Conselho Federal de Cultura*, Rio de Janeiro, p. 118-122, abr./jun., 1983.
- _____. Memórias de um homem público. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, n. 36, v. 146, p. 182-185, abr./jun., 1987.
- _____. Memórias de um homem público. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 37, n. 149, p. 62-64, jan./mar. 1988.
- KUNZ, Josef L. *Latin American Philosophy of Law in Twenty Century*. 1950. p. 30-1.
- _____. Zur Problematik der Rechtsphilosophie um die Mitte des Zwanzigsten Jahrhunderts. *Osterrzeitschrift für Offentli ches Recht*, Viena, f. I, 1951.

- _____. Con temporary Latin - American Philosophy of Law. *The American Journal of Comparative Law*, v. 3, n. 2, p. 212, 1954.
- LACAMBRA, Luiz Legaz. La filosofia del derecho de Miguel Reale. *Revista da Faculdade de Direito da USP*, São Paulo, v. 61, n. 1, p. 78-89, 1966.
- _____. Dos libros del profesor Miguel Reale. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 21, n. 81, p. 3-8, jan./mar., 1971.
- _____. Sobre la estructura del derecho. In: ESTUDOS em homenagem a Miguel Reale. Organização e seleção Teófilo Cavalcanti Filho. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais/Ed. da Universidade de São Paulo, 1977. p. 87-111.
- LACLAU, Martín. Coercibilidad y bilateralidad atributiva en la filosofía del derecho de Miguel Reale. In: IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa: Espaço Cultural, 1990. p. 174-180.
- LAFER, Celso. Discurso de saudação ao prof.º Miguel Reale pela entrega do prêmio Moisés San tista na EDUSP. *Revista da Faculdade de Direito da USP*, São Paulo, v. 60, p. 361-364, 1965.
- _____. Direito e poder na reflexão de Miguel Reale. In: MIGUEL Reale na UNB; conferência e comentários de um seminário realizada do 9 a 12 de junho de 1981. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1981. p. 57-89.
- _____. Reflexões sobre o historicismo axiológico de Miguel Reale e os direitos humanos no plano internacional. In: O PENSAMENTO de Miguel Reale: Actas do IV Colóquio Tobias Barreto. Viena do Castelo: Câmara Municipal, 1988. p. 167-174.
- LAMAND, Francis. Le fait et le droit. *Révue de Métaphysique et Morale*, 1966.
- LEME, Ernesto de Moraes. Discurso de saudação ao prof.º Miguel Reale pela entrega do prêmio Moisés San tista na EDUSP. *Revista da Faculdade de Direito da USP*, São Paulo, v. 60, p. 346-353, 1965.
- LIMA, Alceu Amoroso. *Meditações sobre o mundo moderno*. Rio de Janeiro, 1943. p. 85-93.
- _____. Modernismo filosófico. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 5 dez. 1980.
- LIMA, Hermes. *Introdução à ciência do direito*. 7. ed. [s. l.], 1954.
- LITRENTO, Oliveira. Miguel Reale: um itinerário axiológico. In: IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa: Espaço Cultural, 1990. p. 181-183.
- LLORENTE, Francisco Olmedo. *Antogonoseologia de Miguel Reale*. Rio de Janeiro: PUC, 1978. (Tese apresentada ao Departamento de Filosofia da PUC/RJ como parte dos requisitos para obtenção do título de mestre em filosofia).
- _____. *A filosofia crítica de Miguel Reale*. Apresentação Antônio Paim. São Paulo: Convívio, 1985. (Biblioteca do pensamento brasileiro, 8).
- _____. Miguel Reale, pensador analítico. In: IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa: Espaço Cultural, 1990. p. 184-190.
- LUIZI, Luiz. Nota sobre a filosofia jurídica de Miguel Reale. In: ESTUDOS em homenagem a Miguel Reale. Organização e seleção Teófilo Cavalcanti Filho. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais/Ed. da Universidade de São Paulo, 1977. p. 233-242.
- _____. A dogmática jurídico pensamento de Miguel Reale. In: IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa: Espaço Cultural, 1990. p. 191-196.
- _____. Miguel Reale: 80 anos. *Textos e Letras*, Cruz Alta, n. 1, v. 2, p. 8, nov. 1990.
- LUMIA, Giuseppe. *Il diritto tra le due culture*. Milano, 1966. p. 46.
- MACHADO, Edgard de Godoi da Mata. *Direito e coerção*. Belo Horizonte, 1956. p. 57-63.
- MACHADO, G. P. *A filosofia no Brasil*. São Paulo: Ed. Cortez e Moraes, 1976.
- MACHADO NETO, A. L. Crítica da filosofia do direito. *Diário de São Paulo*, São Paulo, 16 maio 1954.
- _____. *Sociedade e direito*. Salvador: Livraria Progresso, 1957. p. 205-10.
- MACHADO NETO, A. L. *Introdução à ciência do direito*. São Paulo: Saraiva, 1960. v. 1. p. 36-61.
- _____. Miguel Reale e a cultura nacional. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 11, n. 42, p. 268-271, abr./jun. 1961.
- MAGALHAES, Almeida. Resenha de doutrina de Kant no Brasil. *Folha da Manhã*, 26 mar. 1949.

- _____. Re se nha de dou tri na de Kant no Bra sil. *Fo lha de Ma nhã*, 02 abr. 1949.
- MAGANO, Paulo Vir gílio Bu eno. Entre vista Miguel Re ale: "A cons titui ção atual não me sa tis faz. *Tribu na da Magis tra tu ra*, ago. 1990. p. 12-13.
- MANSO, Odi lon da Cos ta. Re se nha bi bli o grá fi ca. *Correio Paulista no*, 23 mar. 1958.
- MANZANO FILHO, Gabriel. Entre vista Mi guel Re ale: a sa í da é o plu ra lis mo. *VEJA*, São Pa u lo, 3 fev. 1982. p. 3-6.
- MARQUES, José Fre de ri co. Re se nha bi bli o grá fi ca. *O Esta do de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 09 dez. 1956.
- MARTINS, José Sal ga do. A fun ção cri a do ra da ju ris pru dên cia. In: ESTUDOS em ho men a gem a Mi guel Re ale. Orga ni za ção e se le ção Te o fi lo Ca val can ti Filho. São Pa u lo: Ed. Re vis ta dos Tri bu nais/Ed. da Uni ver si da de de São Pa u lo, 1977. p. 115-124.
- MARTINS, Wil son. De re po é ti ca. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Pa u lo, v. 34, n. 140, p. 448-450, out./dez. 1985.
- MELO, Osval do Fer re i ra de. A con tri bui ção de Miguel Re ale para a polí ti ca ju rí di ca. In: IV CONGRESSO Bra si le i ro de Fi lo so fia do Di re i to. João Pes so a: Espa ço Cul tu ral, 1990. p. 197-202.
- MELONI, Gi u sep pe. Re se nha de ri to e te o ria do Esta do. *Rivista Interna zio na le di Filosofia di Diritto*, v. 6, p. 807, 1956.
- MENDES, Anto nio Cel so. Mi guel Re ale: o di re i to nos tem pos da re vo lu ção. In: IV CONGRESSO Bra si le i ro de Fi lo so fia do Di re i to. João Pes so a: Espa ço Cul tu ral, 1990. p. 203-205.
- MENEZES, Dja cir. O sen ti do de íc ti co e pre di ca ti vo da con je tu ra ma te má ti ca. In: IV CONGRESSO Bra si le i ro de Fi lo so fia do Di re i to. João Pes so a: Espa ço Cul tu ral, 1990. p. 399-401.
- MENEZES, Ge ral do Be zer ra de. A par ti ci pa ção de Miguel Re a le num Foro Na ci o nal de De ba tes. *Bo le tim do Con sel ho Fe de ral de Cul tu ra*, Rio de Ja ne i ro, v. 11, n. 43, p. 103-104, abr./jun., 1981.
- _____. Mi guel Re ale, ju ris ta-fi lo so fo. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Pa u lo, v. 31, n. 124, p. 343-346, out./dez. 1981.
- MERCADANTE, Paulo. O pen sa men to po lí ti co de Miguel Re ale. In: O PENSA MENTO de Mi guel Re ale: Actas do IV Co ló qui o To bias Bar re to. Via na do Castelo: Câ ma ra Mu ni ci pal, 1988. p. 175-186.
- MERQUIOR, José Gui lher me. Car ta. *Re vis ta Brasileira de Filosofia*, São Pa u lo, v. 36, n. 146, p. 187, abr./jun. 1987.
- _____. Mi guel Re ale. *O Glo bo*, Rio de Ja ne i ro, 18 nov. 1990. p. 7.
- MONCADA, Ca bra l de. *Filosofia do di re i to do Estado*. Co im bra, 1966. v. 2, p. 115.
- MONTELLO, Jo su é. Ca mi nho novo para a po esia. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Pa u lo, v. 34, n. 140, p. 443-444, out./dez. 1985.
- _____. Ain da as me mó ri as de Mi guel Re ale. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Pa u lo, v. 36, n. 146, p. 179-182, abr./jun. 1987.
- MORA, Ferrater. *Diccionario de filosofia*. 5. ed. Bu e nos Ai res: Ed. Su da me ri ca na, 1965. v. 2, p. 537.
- MORAES FILHO, Eva ris to de. Car ta. *Re vis ta Brasileira de Filosofia*, São Pa u lo, v. 36, n. 146, p. 188, abr./jun. 1987.
- _____. Des pe di da de Mi guel Re ale. *Bo le tim do Con sel ho Fe de ral de Cul tu ra*, Rio de Ja ne i ro, v. 20, n. 74, p. 83-93, jan./mar. 1989.
- _____. As pe cto do pen sa men to ju rí di co so cial de Miguel Re ale. In: IV CONGRESSO Bra si le i ro de Fi lo so fia do Di re i to. João Pes so a: Espa ço Cul tu ral, 1990. p. 140-152.
- _____. A vo ca ção para os es tu dos fi lo só fi cos. *O Esta do de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 11 nov. 1990.
- MORALES, Die go Me di na. Tri di men si o na lis mo y va li dez. In: IV CONGRESSO Bra si le i ro de Fi lo so fia do Di re i to. João Pes so a: Espa ço Cul tu ral, 1990. p. 211-217.
- MOREIRA, Vir gílio Mo ret zo ohn. Sen hor da id éia, o fi ló so fo ago ra lu ta com pa la vra. *Re vis ta Brasileira de Filosofia*, São Pa u lo, v. 34, n. 140, p. 447-448, out./dez. 1985.
- MOTTA FILHO, Can di do. Crí ti ca de dou tri na de Kant no Bra sil. *Diá rio de São Pa u lo*, São Pa u lo, 24 abr. 1949.
- _____. Re sen ha bi bli o grá fi ca. *Diá rio de São Paulo*, São Pa u lo, 03 jan. 1954.
- MOURÃO, Ge rar do Me lo. A po esia de Re ale. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Pa u lo, v. 34, n. 140, p. 438-440, out./dez. 1985.
- _____. As me mó ri as de Re ale. *Re vis ta Brasileira de Filosofia*, São Pa u lo, v. 36, n. 145, p. 73-75, jan./mar. 1987.

- MULLER, Alzira Correia. *A fundação da experiência em Miguel Reale*. Rio de Janeiro: Universidade de Gama Filho, 1980. (Disser tação de mestra do ap resen ta da o De parta men to de Filosofia da Universidade Gama Filho para ob ten ção do tí tu lo de mes tre em filo so fia).
- _____. *Fun da men ta ção da ex pe riên cia em Miguel Reale*. São Pa u lo : GRD, 1981. 131 p.
- NOGUEIRA, Alcân ta ra. Os se ten ta anos de um pen sa dor. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 31, n. 124, p. 346-348, out./dez. 1981.
- OLMEDO, F. L. *A on to gno se o lo gia de Miguel Reale*. Rio de Ja ne i ro : PUC, 1978.
- _____. La di a léc ti ca de la com ple men ta ri e dad in Miguel Reale. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 30, n. 113, p. 27-38, jan./mar., 1979.
- PAIM, Anto nio. Cul tu ra lis mo e cons ciên cia tran scen den tal. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Pa u lo, v. 21, n. 87, p. 9-14, jan./mar., 1971.
- _____. A pers pec ti va tran sce den tal e suas im pli ca ções. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Pa u lo, v. 21, n. 83, p. 261-268, jul./set., 1971.
- _____. *His tó ria das idéias filo só fi cas no Brasil*. 2. ed. São Pa u lo : Gri jal bo, 1974.
- _____. A cor ren te cul tu ra lis ta. *Convivium*, São Paulo, v. 15, n. 3, p. 215-239, maio/jun., 1977.
- _____. A ques tão da ori gi na li da de do pen sa men to bra si le i ro. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Pa u lo, v. 27, n. 107, 1977.
- _____. *Proble má ti ca do cul tu ra lis mo*. Rio de Ja ne i ro: PUC/De par ta men to de Fi lo so fia, 1977.
- _____. Re ale e o pon to de vis ta da cons ciên cia tran sce den tal. In : ESTUDOS em ho me na gem a Miguel Reale. Or ga ni za ção e se le ção Te o fi lo Ca val can ti Fi lho. São Pa u lo : Re vis ta dos Tri bu nais /Ed. Uni ver si da de de São Pa u lo, 1977. p. 373-393.
- PAIM, Anto nio. Miguel Reale e a fi lo so fia bra si le i ra. In : MIGUEL Reale na UnB; con fe rên cia e co men tá ri os de um se mi ná ri o re a li za do de 9 a 12 de ju nho de 1981. Bra sí lia : Edi to ra Uni ver si da de de Bra sí lia 1981. p. 91-100.
- _____. Miguel Reale e a au to no mia da axi o lo gia . In : O PENSAMENTO de Miguel Reale : Actas do IV Colóquio Tobias Barreto. Via na do Cas te lo : Câ ma ra Mu ni ci pal, 1988. p. 133-151.
- _____. A obra filo só fi ca de Miguel Reale. In : IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Di re i to. João Pes soa : Espa ço Cul tu ral 1990. p. 218-229.
- PASINI, Dino. *Vita e for ma nel la re al tà de di rit to*. Mi la no, 1964.
- PAUL, Wolf. Miguel Reale - hu ma nist im Land der Zukunft. In : IV CONGRESSO Bra si le i ro de Fi lo so fia do Di re i to. João Pes soa, Espa ço Cul tu ral, 1990. p. 384-387.
- PAUPÉRIO, Arthur Ma cha do. Miguel Reale e sua com pre en são ori gi nal da axi o lo gia e dos ob jetos cul tu rai s. In : IV CONGRESSO Bra si le i ro de Fi lo so fia do Di re i to. João Pes soa : Espa ço Cul tu ral, 1990. p. 230-233.
- PEREIRA, Jose Ma rio. Um ju ris ta de alma poe ti ca. *O Globo*, Rio de Ja ne i ro, 10 nov. 1990.
- PEREIRA, Nilo. As me mó ri as de Miguel Reale. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Pa u lo, v. 36, n. 145, p. 75-78, jan./mar. 1987.
- _____. Per fil de um pen sa dor. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Pa u lo, v. 37, n. 149, p. 68-69, jan./mar. 1988.
- PIMENTEL, Ma no el Cân di do. A no ção de con jec tu ra em Miguel Reale. In : O PENSAMENTO de Miguel Reale : Actas do IV Colóquio Tobias Barreto. Via na do Cas te lo : Câ ma ra Mu ni ci pal, 1988. p. 103-111.
- PIMENTEL, Ma no el Pe dro. O pen sa men to ju ríd i co pen al de Miguel Reale. In : ESTUDOS em ho me na gem a Miguel Reale. Or ga ni za ção e se le ção Te o fi lo Ca val can ti Fi lho. São Pa u lo : Ed. Re vis ta dos Tri bu nais /Ed. Uni ver si da de de São Pa u lo, 1977. p. 345-372.
- PINEDA, Be nig no Man til la. La te o ri a tri di men si o nal del de re cho de Miguel Reale. *El Colombiano Leterario*, Me del ín, Co lom bia, 29 ab r. 1956.
- _____. Po nen cia : apro xi ma ci on a la ex pe riên cia ju ríd i ca. In : IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Di re i to. João Pes soa : Espa ço Cul tu ral, 1990. p. 240-243.
- POLETTI, Ronal do. O pen sa men to po lí ti co de Miguel Reale. In : MIGUEL Reale na UnB; con fe rên cia e co men tá ri os de um se mi ná ri o re a li za do de 9 a 12 de ju nho de

1981. Brasília : Editora Universidade de Brasília, 1981. p. 3-47.
- PORTO, Maria Moacir. Miguel Reale na Paraíba. *Revista da Faculdade de Direito da USP, São Paulo*, v. 55, p. 380-384, 1960.
- _____. Miguel Reale na Paraíba. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 11, n. 42, p. 264-267, abr./jun. 1961.
- QUADRI, Alfredo. Resenha bibliográfica. *Revista Interamericana de Filosofia del Derecho*, n. 6, p. 839-840, 1955.
- REALE JÚNIOR, Miguel. A atuação de do pensamento político de Miguel Reale. In: IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa : Espaço Cultural, 1990. p. 161-164.
- _____. Jurisprudência ao filho a mais preciosa lição. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 11 nov. 1990.
- RENAULT, Abgar. Carta. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 36, n. 146, p. 187, abr./jun. 1987.
- REVISTA DA FACULDADE DE DIREITO. Em comemoração do jubileu de cátedra do prof.^o Miguel Reale. São Paulo, 1966. v. lxí, fasc. I.
- RODRIGUEZ, Lino, BUSTAMANTE, Arias. De la teoría tridimensional de Miguel Reale al derecho comunitario. In: IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa : Espaço Cultural, 1990. p. 49-59.
- RODRÍGUEZ, Ricardo Vélez. Miguel Reale e a história das idéias. In: O PENSAMENTO de Miguel Reale : Actas do IV Colóquio Tobias Barreto. Viana do Castelo : Câmara Municipal, 1988. p. 279-288.
- SALDANHA, Nelson. Historicidade e exemplaridade. In: ESTUDOS em homenagem a Miguel Reale. Organização e seleção Teófilo Cavalcanti Filho. São Paulo : Ed. Revista dos Tribunais/Ed. da Universidade de São Paulo, 1977. p. 181-190.
- _____. Vida teórica e vida prática. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 37, n. 149, p. 64-66, jan./mar. 1988.
- _____. Experiência, dimensão e modo de : à margem do pensamento jurídico-filosófico de Miguel Reale. In: O PENSAMENTO de Miguel Reale : Actas do IV Colóquio Tobias Barreto. Viana do Castelo : Câmara Municipal, 1988. p. 187-200.
- SANTOS, Leonel Ribeiro dos. O pensamento estético de Miguel Reale. In: O PENSAMENTO de Miguel Reale : Actas do IV Colóquio Tobias Barreto. Viana do Castelo : Câmara Municipal, 1988. p. 255-277.
- SANTOS, Jessy. Abordagem conjuntural da história. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 12 dez. 1987.
- SCALZO, Nilo, OTONDO, Teresa Monteiro. Miguel Reale o jurista, o pensador e o poeta. *O Globo*, Rio de Janeiro, 10 nov. 1990.
- SCAVONE, Rubens Teixeira. Uma paradigma da expressão helênica. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 11 nov. 1990.
- SEABRA, José Augusto. A poesia de Miguel Reale. In: O PENSAMENTO de Miguel Reale : Actas do IV Colóquio Tobias Barreto. Viana do Castelo : Câmara Municipal, 1998. p. 31-42.
- SETENTA anos do prof. Miguel Reale : homenagem de artigos extraídos do Jornal Notícias e Foneses. São Paulo, ano I, n. 1. jan. 1981.
- SICHES, Luis Recaséns. Resenha bibliográfica em Diánoia, do livro Horizontes do direito e da história. *Anuário de Filosofia da Universidade de México*, n. 3, p. 404-6, 1957.
- _____. *Tratado general de filosofia del derecho*. México, 1959. p. 157.
- _____. *Pa norama del pensamiento jurídico en el siglo XX*. México : Ed. Par ma, 1963. 2 t.
- _____. La filosofía del derecho de Miguel Reale. *Revista da Faculdade de Direito da USP, São Paulo*, v. 61, n. 1, p. 44-68, 1966.
- SICHES, Luis Recaséns. Algunas notas sobre el sentimiento jurídico. In: ESTUDOS em homenagem a Miguel Reale. Organização e seleção Teófilo Cavalcanti Filho. São Paulo : Ed. Revista dos Tribunais/Ed. da Universidade de São Paulo, 1977. p. 191-232.
- SILOS, Geraldo de Carvalho. Meia-hora com Miguel Reale. *Ca der nos da Hora Presente*, Belo Horizonte, n. 8, p. 158-163, jun. 1940.
- SILVA, Vicente Ferreira da. Resenha bibliográfica. *Diário de São Paulo*, São Paulo, 10 dez. 1953.
- _____. Valor e ser. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 11, n. 42, p. 220-223, abr./jun. 1961.

- SILVEIRA, Alcantara. Leitura sentimental das memórias de Miguel Reale. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 36, n. 145, p. 85-88, jan./mar. 1987.
- SOTO, Alfredo Mário. Presença Argentiniana em el IV Congreso Brasileiro de Filosofia del derecho. *Boletín del Centro de Investigaciones de Filosofía Jurídica Y Filosofía Social*, Rosario, n. 15, p. 30-34, 1991.
- SOUTO, Claudio. Saída a um doutorando eminente. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 34, n. 138, p. 144-148, abr./jun. 1985.
- SOUZA, Francisco Martins de. O problema do conhecimento em Miguel Reale e o "diálogo com Husserl". *Ciências Humanas*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 18-19, p. 42-46, jul./dez. 1981.
- SOVERAL, Eduardo Abranches de. A noção de verdade no pensamento de Miguel Reale. In: O PENSAMENTO de Miguel Reale: Actas do IV Colóquio Tobias Barreto. Via na do Castelo: Câmara Municipal, 1998. p. 77-87.
- STRENGER, I. Contribuição de Miguel Reale à teoria do direito e do Estado. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 11, n. 42, p. 234-247, abr./jun. 1961.
- TAMELLO, Ilmar. Resenha bibliográfica da obra filosófica do direito. *Sidney Law Review*, Melbourne, Austrália, v. 1, p. 444-6, 1955.
- TAVARES, A. de Lyra. Cultura e política. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 36, n. 146, p. 185-186, abr./jun. 1987.
- _____. Novo livro de Reale. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 37, n. 149, p. 66-68, jan./mar. 1988.
- TEIXEIRA, Antônio Braz. Antrópolgia filosófica de Miguel Reale. In: O PENSAMENTO de Miguel Reale: Actas do IV Colóquio Tobias Barreto. Via na do Castelo: Câmara Municipal, 1988. p. 247-254.
- _____. Miguel Reale e o diálogo filosófico luso-brasileiro. In: IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa: Espaço Cultural, 1990. p. 291-302.
- TELLES JÚNIOR, Gofredo da Silva. Ciência dentro de um mundo de sentidos. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 11 nov. 1990.
- TEXTOS clássicos de filosofia do direito: publicação em homenagem ao prof.º Miguel Reale. Co ord. Ana Cleto de Oliveira Faria. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais, 1981.
- THEODOR, Erwin. O intelectual e o político. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 36, n. 145, p. 78-83, jan./mar. 1987.
- THEODOR, Erwin. A balança e a espada: a via gem pelo tempo de Miguel Reale. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 5 dez. 1987. p. 10.
- _____. Via gem pelo tempo. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 37, n. 149, p. 58-61, jan./mar. 1988.
- _____. Experiência e cultura. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 20 out. 1990. p. 11.
- TIBALDESCHI, Ivano. Direito e atividade humana do pensamento de Miguel Reale. *Rivista Internazionale di Filosofia del Diritto*, v. 5, p. 645-9, 1957.
- TORRES, Ricardo Lobo. A interpretação jurídica na obra de Miguel Reale. In: IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa: Espaço Cultural, 1990. p. 303-305.
- VALLE, Agustín Basave Ferrnandez del. La iusfilosofía de Miguel Reale. In: ESTUDOS em homenagem a Miguel Reale. Organização e seleção Teófilo Cavalcanti Filho. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais/Ed. da Universidade de São Paulo, 1977. p. 339-344.
- VAN ACKER, Leonardo. Experiência e epistemologia jurídica. Comentários à obra o direito como experiência; introdução à epistemologia jurídica de Miguel Reale. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 19, n. 74, p. 143-78, 1969.
- _____. Tridimensionalidade do homem. In: ESTUDOS em homenagem a Miguel Reale. Organização e seleção Teófilo Cavalcanti Filho. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais/Ed. da Universidade de São Paulo, 1977. p. 395-420.
- VAZ, Henrique C. de Lima. *Open sa men to filo só fi co no Bra sil de hoje*. Braga, 1961. p. 19.
- VEIGA, Gláucio. So bre um livro de Miguel Reale, horizontes do direito e da história. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 6, n. 22, p. 224-235, abr./jun. 1956.
- _____. Reale e o Recife. In: ESTUDOS em homenagem a Miguel Reale. Organização e seleção Teófilo Cavalcanti Filho. São Paulo:

Ed. Revista dos Tribunais/Ed. da Universidade de São Paulo, 1977. p. 65-83.

_____. A contribuição de Miguel Reale para a história das idéias: o racionalismo harmônico (Krause); a presença de Kant no Brasil e o culturalismo de Tobias Barreto. In: IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa: Espaço Cultural, 1990. p. 388-398.

VERNENGO, Roberto J. Direito e metafísica no pensamento de Miguel Reale. In: IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa: Espaço Cultural, 1990. p. 338-347.

VIDIGAL, Geraldo de Camargo. Pensamento ultrapassado das fronteiras do Brasil. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 11 nov. 1990.

VILLANOVA, Lourival. Teoria da norma fundamental: comentários à margem de Kelsen. In: ESTUDOS em homenagem a Miguel Reale. Organização e seleção Teófilo Cavalcanti Filho. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais/Ed. da Universidade de São Paulo, 1977. p. 3-52.

VITA, Luis Wasington. Resenha de doutrina de Kant no Brasil. *Diário de S. Paulo*, São Paulo, 6 mar. 1949.

_____. *Na môro com Thémis*. São Paulo, 1958.

_____. A filosofia atual no Brasil. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 8, n. 31, p. 331-340, jul./set., 1958.

_____. Miguel Reale, historiador das idéias. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 11, n. 42, p. 229-233, abr./jun. 1961.

_____. Um versorealeano. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, n. 52, p. 535-50, 1964.

_____. *Pa nora ma da filosofia no Brasil*. Por to Ale gre: Globo, 1969.

ZAMPETTI, Pier Luigi. Su un'opera brasiliana di filosofia del diritto. Jus; *Rivista della Università Cattolica del Sacro Cuore*, Milano, p. 146-171, 1957.

REBELO, Edgar do de Castro

Nasceu em Salva dor, Bahia, a 11 de janeiro de 1884. Foi mou-se em ciências jurídicas e sociais pela Faculdade de Livre de Direito do Rio de Janeiro, em 1907, ingressando em seu Corpo Docente, como lente substituto, em 1914, passando a cátedrático por concurso, de direito comercial, em 1931. Nessa altura, a faculdade já havia sido incorporada à Universidade do Rio de Janeiro, maistar de Universidade do Brasil. No agitado período dos

anos 30, quando já havia aderido ao marxismo, ingressam na instituição outros professores da mesma corrente (Her mes Lima e Leonidas de Rezende), formando-se pela primeira vez, numa instituição acadêmica, grupo da que a ten dência, o que muito influiría na sua difusão. Te me ro so des se des fecho, o go ver no afas tou da facul da de os três professores, após a in ten to na co mu nis ta de 1935, em bora ne nhum de les tives se qual quer militância ou simpatia pela organização política de inspiração soviética, francamente totalitária, por quanto já ma is ab di ca ram do com pro mis so com a de mo cra cia e as ins ti tu i ções do sis tem a re pre sen ta ti vo. To dos fo ram re ad mi ti dos com a que da do Esta do No vo, em 1945. Nesse último período, participou da fundação da Esquerda Democrática, que deu origem ao Partido Socialista Brasileiro (PSB). Pertencia à Sociedade Democrática, que deu origem ao Partido Socialista Brasileiro (PSB). Pertencia à Sociedade Anatóle Fran ce, com sede em Paris, e ao Instituto Histórico Brasileiro. Faleceu no Rio de Janeiro em 24 de novembro de 1970, aos 86 anos.

Bibliografia:

Código comercial; re pa ros ao pro je to em dis cus são. Rio de Janeiro: Oficinas Gráficas do Jornal do Brasil, 1918.

Dos em bar gos do as cen den tena con cor da ta pro pos ta pelo des cen den te e vi ce-versa. Rio de Janeiro: Typ. do Jornal do Comercio, 1924. 37 p.

Agre vedos pa de i ros e a rea ção ca pi ta lis ta. Rio de Janeiro: Alba, 1930.

Mauá; restau ran do a ver da de. Rio de Janeiro: Editorial Universo, 1931.

Ca pi tra no de Abreu e a sín tese his tó ri ca. Rio de Janeiro: Livraria São José, 1956.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro, 1964.

Pareceres. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1962. 449 p.

Mauá & outros estudos. Introdução Francis co de Assis Bar bo sa. Rio de Janeiro: Livraria São José, 1979. 349 p.

Estudos sobre o autor:

BARBOSA, Francis co de Assis. Introdução. In: REBELLO, Edgar do de Castro. *Mauá & outros estudos*. Rio de Janeiro: Livraria São José, 1979. p. xi ii-xxxvii.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO. *Dicionário biobibliográfico de his tória do res, geó gra fo se an tro pó lo gos bra si lei ros*. Rio de Janeiro: O Instituto, 1992. v. 2, p. 139.

REIS, Aarão

Nasceu a 6 de maio de 1853 em Belém, Pará.

Em 1869, aos 16 anos, matriculou-se na Escola Central do Rio de Janeiro, logo adiante denominada de Escola Politécnica. Formou-se em Engenharia Civil em 1874. Trabalhou inicialmente no serviço público e realizou obras relacionadas à expansão da rede ferroviária, tornando-se empresário. Fez também uma breve experiência no magistério, ensinando no Curso Anexo da Politécnica. Entre tanto, em 1905 viria a ensinar regularmente nas escolas, ingressando na carreira de Economia Política, para a qual foi nomeado catedrático em 1914 e na qual se aposentaria em 1925. Nesta condição elaborou doutrina do intervencionismo estatal na economia que viria a merecer grande acolhida no meio militar e nos círculos positivistas a que pertencia. Atuou no Clube de Engenharia, tendo oportunidade de participar de sua diretoria, e exerceu mandatos parlamentares. Alcançou grande nomeada como autor do plano de transferência da Capital de Minas Gerais para Belo Horizonte e encarregado de sua implantação. Faleceu no Rio de Janeiro a 11 de abril de 1936, aos 82 anos de idade.

Bibliografia:

A instrução superior no Império. Rio de Janeiro: Typ. de Luiz dos Santos, 1875. 91 p.

Lições de álgebra elementar. Rio de Janeiro, 1876.

A rescrição do contrato das obras do novo marta douro. Rio de Janeiro: Tip. Nacional, 1879. 264 p.

Estadísticas modernas e a aplicação do cálculo das probabilidades a estatística. Rio de Janeiro, 1880. (Dissertação).

Congresso das estradas de ferro do Brasil. Rio de Janeiro: Clube de Engenharia, 1882. 399 p.

A luz elétrica pelo sistema de Edison aplicada à iluminação particular. Rio de Janeiro, 1882.

Açude de Quixadá; relatório apresentado ao conselheiro Antônio da Silva. Rio de Janeiro: Tip. Nacional, 1885. 148 p.

Curso elementar de matemática; teórico, prático e aplicado. I - Aritmética. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1893.

Curso elementar de matemática; teórico, prático e aplicado. I - Aritmética. 2. ed. Rio de Janeiro: Cunha & Irmãos, 1897. 728 p.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro, 1915.

Relatório da Comissão de estudos dos locais da instalação para a nova capital do Estado de Minas

Gerais. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1893. 102 p.

_____. 2. ed. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1902. 102 p.

Curso primário de matemática; para uso das escolas primárias e do primeiro ano dos ginasios nacionais e estaduais. Rio de Janeiro: Fa bio Reis & Comp., 1897. 270 p.

Abastecimento d'água do Rio de Janeiro, Capital Federal. Rio de Janeiro: Imprensa Americana, 1898. 60 p. (Em colaboração com Antônio Maria Oliveira Bulhões).

Curso elementar de matemática; II - álgebra. Rio de Janeiro, 1902.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro, 1917.

Dr. Afonso Penna, Presidente da República; ligeiro estudo da sua vida, 1847-1903. Rio de Janeiro: Laemmert, 1903.

Manual de matemática. Rio de Janeiro, 1910.

Economia política, finanças e contabilidade. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1918. 2 v.

Direito administrativo brasileiro. Prefácio Augusto Taubert de Lira. Rio de Janeiro: Vilas-Boas, 1923. 639 p.

Laudos e pareceres técnicos. Rio de Janeiro, 1925.

Estudos sobre o autor:

AARÃO REIS. *Revisão do Clube de Engenharia,* n. 9, jul./dez. 1902.

BARRETO, Abílio. *Centenário do Dr. Aarão Reis.* Minas Gerais, Belo Horizonte, 29 abr. 1953. p. 9-10.

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 1. p. 1-3.

FONSECA, Celso Suckow da. Prof. Aarão Reis. *Revista do Clube de Engenharia,* n. 201, p. 196-198, maio 1953.

LINS, Ivan. *História do positiivismo no Brasil.* 2. ed. São Paulo: Nacional, 1967.

LOPES, Henderson Marques. *Aarão Reis: pensamento econômico, social e político de inspiração positivista.* Juiz de Fora, 1993. 146 f. mimeografadas. (Dissertação de mestrado).

PAIM, Antônio. *Aquela do estatismo.* 2. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994. p. 111-115.

PAULA, Rubens Descartes de Garcia. *Aarão Reis: o engenheiro, o professor, o urbanista, fundador de Belo Horizonte.* Belo Horizonte, 1982.

SILVA, Inno cen cio F. da. *Diccionáriobibliográfi co por tu guez*. Lisboa: Impren sa Na cio nal, 1911. v. 20. p. 65-66.

SILVA, Mo a cir Ma lhe i ros da. Prof. Aa rão Reis. *Revis ta do Clubede Engen ha ria*, n. 201, p. 198-200, 1953.

REIS, Arthur César Ferreira

Nas ceu em Ma na us, a 8 de ja ne i ro de 1906. Ma tri cu lou-se em 1923 na Fa cul da de de Di re i to de Be lém mas trans fe riu-se para o en tão Dis tri to Fe deral, onde ba chare lou-se em 1927 pela Fa cul da de de Ci ên ci as Ju ri di cas e So ci a is do Rio de Ja ne i ro. Vol tou a Ma naus assumindo a di re ção do *Jornal do Comér cio*, per ten cen te à sua fa mí lia. A par do jor na lis mo, tam bém in gressou no ma gis té rio, em es co las se cun dá ri as e na Fa cul da de de Di re i to do Ama zo nas. No pós-guerra fi xou re si dên cia no Rio de Ja ne i ro, in gres san do no ser vi ço pú bli co. Com a cri a ção da Su pe rin ten dên cia do Pla no de Va lo ri za ção da Ama zô nia (SPVEA), pas sou a di ri gí-la en tre 1953 e 1955. Em se gui da tor nou-se di re tor do Ins ti tu to Na cio nal de Pes qui sa da Ama zô nia. Assim, ao lon go da dé ca da de cin quen ta ad qui riu gran de fa mi li a ri da de com a pro ble má ti ca ama zô ni ca, a que de di ca ria di ver sos es tu dos. Com o ad ven to da Re vo lu ção de 64, foi es co lhi do go ver na dor do Ama zo nas (1964-1967). Per tenceu ao Con sel ho Fe de ral de Cul tu ra, que pre si diu no bi ê nio 1967/68. En si nou na Fun da ção Ge tú lio Var gas e na PUC do Rio de Ja ne i ro. Fa le ceu no Rio de Ja ne i ro em 1993.

Bibliografia:

História do Amazonas. Manaus: Typ. A. de Reis, 1931. 25 p.

A exploração cí vica de 1832. 1932.

Manaus e outras vilas. 1934.

O en si no da his tó ria do Ama zo nas na es co la pri má ria. 1934.

A ques tão do Acre. 1937.

A polí ti ca de Por tu gal no vale Ama zô ni co. Be lém: Off. Graf. da Re vis ta No vi da de, 1940. 168 p.

Lobo D'Alma da: um es ta dis ta co lo ni al. 2. ed. Ma na us, 1940. 290 p. il.

Paulistas na Ama zô nia e ou tros en sa ios. Rio de Ja ne i ro: Imp. Na cio nal, 1941. 338 p. (Se pa ra ta do vol. 175 da Re vis ta do Ins ti tu to).

Sin te se de his tó ria do Pará. Be lém, 1942. 90 p.

Sin te se de his tó ria do Pará. Be lém: AMADA, 1972. 157 p.

A con quista es pi ri tu al da Ama zô nia. São Pa u lo: Es co las Pro fis si o nais Sa les i a nas, 1942. 130 p.

Pan o ra ma eco nô mi co fi nan ce i ro do se gun do rei na do; nave ga ção flu vi al, es pe cial men te do Ama zo nas. Rio de Ja ne i ro: Imp. Na cio nal, 1942. 49 p. (Se pa ra ta dos Ana is do Ter ce i ro Con gres so de His tó ria Na cio nal, IV vol).

O pro ces so his tó ri co da eco no mia ama zo nense; con tri bui ção da As so ci a ção Co mer cial do Ama zo nas ao dé ci mo con gres so bra si le i ro de ge o gra fia. Be lém, 1943. 105 p.

História de obi dos. 1945.

_____. 2. ed. Rio de Ja ne i ro: Ci vil i za ção Bra si le i ra, 1979. 144 p. (Re tra to do Bra sil).

Li mi tes de mar ca ções na Ama zô ni a bra si le i ra. Rio de Ja ne i ro: Imp. Na cio nal, 1947. v. 1-2. il. (Bra sil. Co mis são bra si le i ra de mar ca do ra de li mi tes. Publi ca ção).

Esta dis ta por tu gueses na Ama zô nia. Rio de Ja ne i ro: Ed Dois Mun dos, 1948. 202 p. (Es tu dos his tó ri cos e li terá ri os).

História da imigração e colonização do continente americano. 1948.

Monte Alegre, aspectos de sua formação histórica. Be lém, 1949. 72 p.

Território do Amapá, perfil histórico. Rio de Ja ne i ro: De par ta men to de Imp. Na cio nal, 1949. 182 p. il.

O Esta do do Ma ra nhão ca te que se do gen tí o, re be li ões pacifi ca ção. Rio de Ja ne i ro: De par ta men to de Imp. Na cio nal, 1950. 50 p.

O en si no da his tó ria no Bra sil. Mé xi co, 1953. xii, 201 p. (Ins ti tu to pan-ame ri ca no de ge o gra fia e his tó ria. Co mis são de his tó ria. Me mó ri as so bre la en se nan za de la his tó ria, 10). Obra em co-au toria.

O se rin gal e o se rin gue i ro: ten ta ti va de in ter pre ta ção. Rio de Ja ne i ro: Mi nis té rio da Agri cul tu ra, Ser vi ço de In for ma ção Agri cul ta, 1953. 149 p. il. (Bra sil. Ser vi ço de In for ma ção Agri cul ta. Do cu men tá rio da vida ru ral, 5).

A va lo ri za ção da Ama zô nia e a co ope ra ção da as sis tên cia téc ni ca. Rio de Ja ne i ro: Co mis são Na cio nal de As sis tên cia Téc ni ca, 1955. 21 p. (O de sen vol vi men to eco nô mi co do Bra si le a as sis tên cia téc ni ca. Ci clo de es tu dos, 7).

Aspectos so ci a is da va lo ri za ção da Ama zô nia. Pref. de Gil ber to Freyre. Re ci fe: Uni ão Grá fi ca,

1955. 22 p. (Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais. Publicações avulsas, 1).
- A Amazonia que os portugueses revelaram.* Rio de Janeiro: MEC./Serviço de Documentação, 1956. 128 p. (Coleção vida brasileira, 9).
- Guia histórico dos municípios do Pará.* 1958.
- A expansão portuguesa na Amazonia nos séculos XVII e XVIII.* Rio de Janeiro: SPVEA, 1959. 38 p. il. (Série Pedro Teixeira).
- A Amazonia e a cobra universal.* São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1960. 258 p.
- Aspectos econômicos da mineração lusitana na Amazonia.* Rio de Janeiro: SPVEA, Serviço de Documentação, 1961. 40 p. il. (Coleção Pedro Teixeira, 4).
- Aspectos sociais da valorização econômica da Amazonia.* Rio de Janeiro: SPVEA, Serviço de Divulgação e R. P. Agência Guanabara, 1964. 11f. mimeógrafa das.
- A autonomia do Amazonas.* Manaus: Ed. do Governo do Estado do Amazonas, 1965. 149 p. il. (Série Alberto Torres, 2).
- Rotina econômica na vida brasileira.* Manaus: Ed. Governo do Estado do Amazonas, 1965. 160 p. (Série Alberto Torres, 1).
- Súmula de história do Amazonas (roteiro para professores).* Manaus: Ed. Governo do Estado do Amazonas, 1965. 101 p. (Série Monteiro de Souza, 2).
- Tempo e vida na Amazonia.* Manaus: Ed. do Governo do Estado do Amazonas, 1965. 305 p. (Série Alberto Torres, 3).
- Aspectos da experimentação portuguesa na Amazonia.* Manaus: Ed. Governo do Estado do Amazonas, 1966. 321 p. (Série Alberto Torres, 5).
- A Amazonia e a interdependência do Brasil.* 1966.
- Épocas e visões régias na história do Brasil.* Manaus: Ed. Governo do Estado do Amazonas, 1966. 550 p. il. (Série Alberto Torres, 6).
- A Amazonia e a intergradação do Brasil.* Manaus: Ed. do Governo do Estado do Amazonas, 1966. 309 p. (Série Alberto Torres, 4).
- Amazônia e o mundo atual.* Rio de Janeiro: Irmãos de Giorgio, 1967. 119 p.
- Como governar o Amazonas.* 1967.
- O impacto amazônico na civilização brasileira.* 1972.
- Transamazônica, integração brasileira.* Rio de Janeiro: Conquista, 1976. 164 p. (Coleção terra dos pagaios, 6).
- Santarém, seu desenvolvimento histórico.* 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, INL, Governo do Pará, 1979. 200 p. (Coleção Retratos do Brasil, 124).
- Estudos sobre o autor:
- COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje.* Rio de Janeiro: Editorial Sul Americana, 1961. v. 2, p. 338.
- FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/CPDOC. *Dicionário histórico - biográfico brasileiro: 1930-1983.* Rio de Janeiro: Forense, 1984. v. 4, p. 2912-2913.
- LINS, José dos Santos. *Seleção de literatura do Amazonas.* p. 178-187.
- MENEZES, Dja cir. *O Brasil no pensamento brasileiro.* 2. ed. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1972. p. 405-415.
- MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo: Saraiva, 1969. v. 4, p. 1070-1071.

REIS, Felipe dos Santos

Nasceu no Rio de Janeiro, em 13 de janeiro de 1895. Matriculou-se na Escola Politécnica em 1913, ligando-se ao grupo de alunos que aderiram ao programa de aproximação com a ciência de seu tempo, rompendo com as interdições positivistas, sob a liderança de Amaro so Costa. De fen deu te ses de li vre docên cia na Escola Politécnica, ver san do ques tões téc ni cas da en ge nha ria. Foi pro fes sor ca te drá ti co da dis ci plina re sis tência de ma te ri a is na Escola Nacional de Belas Artes. Atu ou so bre tu do como en ge nhe iro pro fis si o na l, sem em bar go de co la bo ra dor com fre quên cia na im pre nsa pe ri ó di ca e em pu bli ca ções es pe ci a li za das e de ter a com pa nha do de per to o mo vi men to e m pro l dar e no va ção cien tí fi ca dos anos vin te e trin ta. Fa le ceu em 1979 aos 84 anos de ida de.

Bibliografia:

- Lições de grapho-estática.* [s.l.], 1918. 4 fascículos.
- Estudo dos perfis teóricos das barras.* [s.l.], 1920.
- As nossas pontes de concreto armado.* Prefácio Sam paio Cor re a. [s.l.], 1922.
- Uma aplicação da teoria da elasticidade aos muros de arri mo Ra vi er fe i tos de con cre to ar ma do.* Rio de Janeiro: A Enca der na do ra, 1926. (The se).
- Estudo dos sistemas hiperestáticos em terra e ex ter na men te pela equa ção de Font vi o lan t.* [s.l.], 1927. 88 p. (The se).

Theoria dos resíduo os nospemas elas ticoss das construções. Rio de Janeiro : A Enca der na do ra, 1927. 68 p. (The se).

Minha vida e meus trabalhos; no Brasil e no estrangeiro. Rio de Janeiro, 1933. 187 p. il. (Trabalhoapresentado para um concurso de títulos e provas na Escola Politécnica).

Mecânica brasileira. [s. l.], 1940.

Mecânica econômica brasileira; potencial, energia, obstáculo, trabalho e aplicações práticas. Rio de Janeiro : Artes Gráficas. 1941. 385 p.

Angústia no deserto; uma filosofia para a vida. Rio de Janeiro, 1956. 394 p.

Análise geométrica das jazidas. Rio de Janeiro : Universidade do Estado da Guanabara, 1964. 3 v. em 1. il.

Doutrina e filosofia - conceitos e metas. Rio de Janeiro : Faculdade Nacional de Arquitetura, 1961. 63 p.

Estudos sobre o autor:

MENTRÉ, Paul. *Sur les résideus des systèmes isostasiques, ou hyperstasiques, par F. Santos Reis.* Paris : Associação Française, 1931. (The se apresentada ao Congresso de Nancy).

RIBEIRO FILHO, J. S. *Dicionário biobibliográfico de escritores cariocas (1565-1965).* Rio de Janeiro : Brasileira, 1965. p. 210.

REZENDE, Leonidas de

Nasceu em Juiz de Fora, Minas Gerais, em fins de 1889. Radicou-se no Rio de Janeiro, onde ascendeu a cátedra na Faculdade Nacional de Direito, tornando-se o autor do que seria do manual de versão positivista do marxismo, que veio a ser uma das principais expressões do marxismo brasileiro no período contemporâneo. Exerceu enorme influência sobre as gerações de intelectuais brasileiros, devendo ser-lhe em parte creditada a difusão alcançada pelo marxismo no país, sobretudo no levante em conta que não exerceu militância política. A interpretação de Leonidas de Rezende vinculou o marxismo a uma das mais arraigadas tradições do período republicano - o positivismo - graças ao que veio a grande armar em vida. Este veia a do da Cátedra durante o Estado Novo mas foi readmitido após a sua derrota. Faleceu logo de pois, em abril de 1950, aos 60 anos.

Bibliografia:

A formação do capitalismo e seu desenvolvimento. Rio de Janeiro; Universidade do Rio de Janeiro,

1932. 539 p. (Dissertação apresentada à Congregação da Faculdade de Direito para professor catédrico de Economia, Política e Ciências das Finanças).

Pequena história da revolução bolchevique. Rio de Janeiro : Ed. Calvino, 1945. 274 p.

Lições de economia política. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1948. 46 p.

Introdução ao estudo da economia política; princípios e adverteências. Rio de Janeiro : Jornal do Brasil, 1949. 164 p.

Ruy, Cordilheira. [s.l.] : A Época, 1949. 48 p. (Oração de parafuso aos baibelanos do centenário, da Faculdade Nacional de Direito).

Estudos sobre o autor:

PAIM, Antônio. *História das idéias filosóficas no Brasil.* 5. ed. Londrina : Editora UEL, 1997.

RIBEIRO, Boanerges

Nasceu em 1919, tendo se formado para exercer o magistério religioso na Igreja Presbiteriana. Seguiu a sua vocação religiosa como pastor em diversas cidades do Estado de São Paulo e alcançou posições de grande destaque em sua Igreja, presidiu do ao seu Superior mo Conselho por 12 anos. Ao mesmo tempo, revelou-se educador de reconhecida competência, exercendo, entre outras coisas, as funções de Chanceler da Universidade de Mackenzie. A par de significativa obra religiosa, dedicou grande parte de seu tempo à elaboração da história social do protestantismo no Brasil.

Bibliografia:

Opádreprotestante. São Paulo : Casa Editora Presbiteriana, 1950. 215 p.

_____. 2. ed. São Paulo : Casa Editora Presbiteriana, 1979.

Se ara em fogo : a vida de D. L. Moody. São Paulo : União Cultural Editora, 1952.

Protestantismo no Brasil monárquico (1822-1888) : aspectos culturais da aceitação do protestantismo no Brasil. São Paulo : Pioneira, 1973. 179 p. (Biblioteca Pioneira de Estudos Brasileiros).

Protestantismo e cultura brasileira : aspectos culturais da implantação do protestantismo no Brasil. São Paulo : Casa Editorial Presbiteriana, 1981. 416 p.

A Igreja Presbiteriana no Brasil, da au to no mia ao cisma. São Pa u lo : O Se me a dor, 1987. 439 p. il.

O se nhor que se fez ser vo. São Pa u lo : O Se me a dor, 1989. 113 p.

Igreja evangélica e pública brasileira (1889-1930). São Pa u lo : O Se me a dor, 1991. 317 p.

José Manoel da Conceição e a reforma evangélica. São Pa u lo : O Se me a dor, 1995. 128 p.

Estu dos so bre o au tor:

PEREIRA, João Bap tis ta Bor ges. Pre fá cio.

In : _____. *Protes tantis mo no Brasil monár qui co : 1822-1888.* São Pa u lo : Pi o ne ira, 1973. p. 9-10.

SOBRE o au tor. In : RIBEIRO, Bo a ner ges. *O se nhor que se fez ser vo.* São Pa u lo : O Se me a dor, 1989.

RIBEIRO, Darcy

Nas ceu em Mon tes Cla ros, Mi nas Ge ra is, a 26 de outubro de 1922. Em 1946, di plo mou-se em ciên ci as so ci a is pela Esco lá de So ci o lo gia e Polí ti ca de São Pau lo, espe ci a li zan do-se em an tro po lo gia. De di cou seus pri me iros anos de vi da pro fis si o na l ao es tu dos ín di os do Pan ta nal, do Bra sil Cen tral e da Ama zô ni a. Nes te pe ri o do or ga ni zou o Mu seu do Índio. Par ti ci pou da fun da ção da Uni ver si da de de Bra sí lia ten do sido mi nis tro da edu ca ção do go ver no Gou lart. Com a der ru ba da des te pe lo mo vi men to de 64, exi lou-se no ex te ri or, re tor nan do ao Bra sil em 1976. No Rio de Ja ne i ro, co or de nou o Pro gra ma Espe cial de Edu ca ção do Go ver no Le o nel Bri zo la, ele gen do-se se na dor por aque le Esta do. Per ten ceu à Aca de mia Bra sí le ira de Le tras. Fa le ceu em Bra sí lia, a 17 de fe ve ri ro de 1997, aos 74 anos.

Bibliografia:

Culturas e línguas indígenas do Brasil. [s. l.], 1957.

Arte plumária dos índios Kaapo. [s. l.], 1957.

Universidade de Brasília: projeto de organização, pronun ci a men to de edu ca do res e cien tis tas e Lei n. 3.998 de 15 dez. 1961. Bra sí lia: MEC, 1962. 86 p.

Apolítica indiginista brasileira. [s. l.], 1962.

A universidade necessária. Rio de Ja ne i ro : Paz e Terra, 1969.

_____. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Ja ne i ro : Paz e Terra, 1975. 305 p. (Co le ção Estu dos la tí no-ame ri ca nos, 2)

As Américas e a civilização. [s. l.], 1970.

Os ín di os e a ci vil i za ção; es tu dos. São Pa u lo : Com pa nhia das Le tras, 1970.

_____. São Pa u lo : Com pa nhia das Le tras, 1996.

Teo ri a do Bra sil; es tu dos. Pe tró po lis : Vo zes, 1972.

_____. Pe tró po lis : Vo zes, 1993.

La Universidad de Ciencias Humanas de Argel. [s. l.], 1972.

La Universidad nueva. [s. l.], 1973.

Uira sai a pro cu ra de Deus. [s. l.], 1974.

Confi gura ção histó ri co-cul tu ral dos po vos Ame ri ca nos. Rio de Ja ne i ro : Civil i za ção Bra sí le ira, 1975.

Maira; ro man ce. Rio de Ja ne i ro : Re cord, 1976.

_____. Rio de Ja ne i ro : Re cord, 1996.

O di le ma da Ame ri ca-Lat i na. [s. l.], 1978.

O pro cess o ci vil i za tó ri o, es tu dos de an tro po lo gia da ci vil i za ção-eta pas da evo lu ção so ci o-cul tu ral. 4. ed. Pe tró po lis : Vo zes, 1978. 257 p.

_____. Pe tró po lis : Vo zes, 1991.

Ensa ios in sí li tos. [s. l.], 1979.

O mulo; ro man ce. [s. l.], 1981.

Utopias e selvagem: sa u da des dai no cên cia per di da - uma fá bu la. Rio de Ja ne i ro : Nova Fron te i ra, 1982. 201 p. il.

Suma et no ló gi ca bra sí le ira; es tu dos. Pe tró po lis : Vo zes, 1986. 3 v. (Co-au to ria com Ber ta G. Ri be i ro).

A fun da ção do Bra sil: 1500-1700; es tu dos. Pe tró po lis : Vo zes, 1992. (Em co la bo ra ção com Car los de Ara ú jo More i ra).

Opovo brasileiro; es tu dos. São Pa u lo : Com pa nhia das Le tras, 1995.

O Bra sil como pro ble ma. Rio de Ja ne i ro : Fran cis co Alves, 1995.

No ções de co i sas. São Pa u lo : FTD, 1995.

Diá ri os ín di os; es tu dos. São Pa u lo : Com pa nhia das Le tras, 1996.

Confissões; au to bi o gra fia. São Pa u lo : Com pa nhia das Le tras, 1997.

Gentidades. Por to Ale gre : L & PM, 1997.

Mesti ços que é bom! Rio de Ja ne i ro : Revan, 1997. 157 p. il. (Sé rie QUEM É). Obra em co-au to ria.

Estu dos so bre o au tor:

ABREU, Caio F. *O Mulo.* *O Esta do de S. Pa u lo,* São Pa u lo, 18 ago. 1981.

- BARBOSA, D. B. Figura for te. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 18 jul. 1981.
- BORGES, Kátia. De pei to aber to. *A Tarde*, Salva dor, 23 nov. 1997. Caderno 2, Cultura, p. 3.
- CABALERO, Darcy Ribeiro, o fabricante de sonhos. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro. 25 maio 1984.
- CANDIDO, Antônio. O mági co de Montes Claros. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 5 fev. 1995. p. 5.
- CARVALHO, Edgard de Assis. Darcy Ribeiro e a antropologia no Brasil. In : INTELIGÊNCIA brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1986. p. 169-178.
- CASTRO, Moacir. Darcy Ribeiro de peito aberto. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 2 ago. 1981.
- DARCY visita sua juventude. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 18 ago. 1981.
- ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/Oficinaliterária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 2. p. 1147.
- GARCIA, Luis. Um so pro de vida na al de ia dos mairans. *O Globo*, Rio de Janeiro, 12 set. 1976.
- GONÇALVES, F. H. Au tor e li vro. *O Fluminense*, Rio de Janeiro, 2 ago. 1981.
- GONÇALVES, Marcos Au gus to. Darcy, o brasileiro. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 5 fev. 1995. p. 4-6.
- O ÍNDIO e a de pen dên cia. *A Gazeta*, Vitória, 18 ago. 1981.
- MARTINS, W. Me tá fo ras e pa rá fra se. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 12 set. 1981.
- MENEZES, Carlos. O mulo. *O Globo*, Rio de Janeiro, 7 ago. 1981.
- OMULO. *O Globo*, Rio de Janeiro, 26 jul. 1981.
- OLIVEIRA, João Pa che co de. A pa i xão de um intelectual-ator. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 5 fev. 1995. p. 7.
- PEREIRA, José Má rio. O que es cre ve e pen sa Darcy. *Última Hora*, Porto Alegre, 29 jul. 1981.
- RAMOS, Maria Luísa. Maíra, leitura estrutural. *O Estado de S. Paulo*. São Paulo, 19 mar. 1978.
- VALLADARES, Iza Cal bo. Bom mes ti ço. *A Tarde*, Salva dor, 6 maio 1997. Caderno 2, cultura, p. 3.
- ZAPPA, Re gi na. Darcy, um brasileiro. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 3 nov. 1996. Caderno B, p. 4-5.

RIBEIRO, Demétrio Nunes

Nasceu no Rio Grande do Sul a 5 de dezembro de 1853. Foi um dos fundadores do Clube Republicano de Porto Alegre e participou na organização do Partido Republicano em toda a província. Com a proclamação da República, fez parte do primeiro governo, considerado como representante do Aposto la do Positi vis ta, sendo de sua iniciativa os decretos reivindicados por aquela instituição, a exemplo da se para ção da Igreja Católica do Estado. Afastou-se do governo presumivelmente por ter sido derrotado na pretenção de perpetuar o regime ditatorial. Elegeu-se deputado à Constituinte, posteriormente representou o Rio Grande na Câmara dos Deputados. Faleceu no Rio de Janeiro a 9 de dezembro de 1931, aos 78 anos de idade.

Bibliografia:

- Curso elementar de arithmética*. 1ª parte: arithmética para as escolas. Pelotas: Livraria Universal, 1882.
- _____. 2. ed. Pelotas, 1883. 120 p.
- _____. 3. ed. Pelotas, 1910.
- _____. 2ª parte: arithmética elementar. Pelotas, 1882. 190 p.
- _____. 2. ed. Pelotas, 1910.
- Ação documentada*. Rio de Janeiro, 1934. 207 p.
- Estudos sobre o autor:
- AZAMBUJA, Júlio. *Liberdade espiritual*; homenagem ao eminente republicano Dr. Demétrio Nunes Ribeiro, autor da lei de 7 de janeiro de 1890, que se parou a Igreja do Estado. Rio de Janeiro: Cantton & Leite, 1935. 30 p.
- BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 2. p. 168.
- DEMETRIO Ribeiro - traços biográficos, In: RIBEIRO, Demétrio. *Ação do cu mentada*. Rio de Janeiro, 1934. p. 7-18.
- MARTINS, Ari. *Escritores do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Ed. da Universidade Federal do Rio Grande do Sul/Instituto Estadual do Livro, 1978. p. 484.
- RIBEIRO, José de Araújo (Visconde do Rio Grande)**
- Natal de Porto Alegre, onde nasceu a 20 de julho de 1800. Formou-se em Direito pela Universidade de Coimbra e seguiu a carreira diplomática, tendo chegado a Ministro Plenipotenciário, representando o Brasil

nos principais países europeus, entre estes Inglaterra, França e Portugal. Apontou-se da diplomação em 1854. Alteradamente com o de sempenho das menções das funções, exerceu atos cargos na administração do Império, inclusive os de presidente das províncias de Minas Gerais (1833) e do Rio Grande do Sul (1836 e 1837). Eleger-se deputado em sucessivas legislaturas, sendo escolhido Senador pelo Rio Grande em 1848. Nessa ocasião é que se tornou simpático ao de nomeado "surto de idéias novas" dos anos seguintes, contribuindo para esse movimento com uma obra que, em boa imprensa anualmente, logo reconheceu-se a sua autoria. Entusiasta do mesmo evento, Silveiro Romero escreveria em *A filosofia no Brasil* (1878): "Quem suporia, por exemplo, que no Senado brasileiro, classe que não brilha pela sua instrução, tínhamos um secretário inteligente e adiantado das idéias de Darwin, nome que muitos ali não pronunciavam sem primeiro se benzerem?" Foi agraciado pelo Império com o título de Visconde do Rio Grande, tendo permissão do Instituto Histórico. Faleceu a 25 de julho de 1879.

Bibliografia:

- Regulamento para o corpo diplomático do Brasil.* Rio de Janeiro, [s. d.]. 4 p.
- Breve exposição sobre o comércio e na vegação em tre o Brasil e a França.*
- Qual é o rio Viciente Pinçon.* [s.l.], 5 p.
- Regulamento para os dois estabelecimentos reunidos: Caixa Econômica e montes corro.* [s.l.], [s.d.]. 12 p.
- Paracer:* acerca da memória do Conselheiro Miguel Maria Lisboa, relativa à questão de limites do Brasil com a França, pelo rio Oiapoque. Rio de Janeiro, 1849. 7 p.
- Cartas políticas:* dirigidas pelo roceiro Cincinato ao cidadão Fabrício. Rio de Janeiro, 1871. 72 p.
- O fim da criação ou a natureza interpretada pelo senso comum.* Rio de Janeiro: Perseverança, 1875. 657 p.
- Estu dos sobredito:
- BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 4. p. 315-316.
- CÉSAR, Guilhermino. *História da literatura do Rio Grande do Sul.* Porto Alegre, [s.d.]. p. 121.

GUIMARÃES, Argeu. *Dicionário bio-bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro: Edição do Autor, 1938. p. 412-413.

MARTINS, Ari. *Escritos do Rio Grande do Sul.* Porto Alegre: Ed. da UFRGS/Instituto Estadual do Livro, 1978. p. 483.

MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo: Saraiva, 1969. v. 4. p. 1085.

ROMERO, Silveiro. *A filosofia no Brasil.* Porto Alegre: Tipografia Deutsche Zietung, 1878.

_____. *Obra filosófica.* Org. Luis Washington Vita. Rio de Janeiro: José Olympio, 1969.

SILVA, Innocencio Francisco da. *Dicionário bibliográfico português.* Lisboa: Imprensa Nacional, 1884. v. 12. p. 240.

RIO BRANCO, Visconde do

V. PARANHOS, José Maria

RIO GRANDE, Visconde do

V. RIBEIRO, José de Araújo

ROCHA, Eufrásio Pereira da

Nasceu na Bahia no ano de 1820 e faleceu no Pará a 20 de agosto de 1880. Recebeu ordens de presbítero secular em sua província, deitando-se à educação da mocidade, fundando um colégio e o comando filosófico. Depois de 1850 mudou-se para o Pará, onde foi presidente do convento das carmelitas e distinguiu-se no jornalismo político. Sendo cônego da catedral e membro da maçãria, em tenção que era injusta as pretensões da Cúria Romana na *Questão Religiosa*. Por esse motivo teve divergências com o diocesano, e esteve suspenso das ordens por muitos anos. Escreveu dois sermões que nunca publicou: um por ocasião da missa nova do Pe. Ehuéz, e outra na festividade de Santa Cecília.

Bibliografia:

Curso de Filosofia racional e moral: lógica e metafísica. s. n. t.

Estu dos sobredito:

CORRENTE eclética na Bahia. Introdução e notas Antônio Paim. Rio de Janeiro: PUC, 1979.

ROCHA, Justina no José da

Nasceu no Rio de Janeiro (8 de novembro de 1812), fez seus primeiros estudos em Paris. Regressou ao Brasil para matricular-se na

Faculdade de Direito de São Paulo, em 1828, obtendo o grau de bacharel em 1833. Tinha então 21 anos e regressou ao Rio de Janeiro onde adveguou e ingressou no magistrado, lecionando línguas, geografia e história, no Colégio Pedro II, e direito na Escola Militar. Pertenceu ao Conselho Diretor da Instrução Pública e foi eleito deputado das legislações de 1843-44 e 1850-56. A partir de 1836 lançou sucessivamente (O Cronista, de 1836 a 1817; Atlante, que apareceu apenas durante o ano de 1836; O Brasil, de vida mais longa - 1840 a 1862; e ainda O velho Brasil, em 1840; O Correio do Brasil, de 1852 a 1853 e finalmente, O Regenerador, de 1860 a 1861). Tornou-se igualmente colaborador na imprensa periódica, a exemplo do *Jornal do Comércio*, onde iniciou a publicação de folhetins literários, prática que teve longa sobrevivência no país. Dedicou-se também à política. Faleceu, no Rio de Janeiro, a 10 de julho de 1862 aos quarenta e nove anos.

Bibliografia:

Obra Política

Considerações sobre a administração da justiça criminal do Brasil, especialmente sobre o júri. Rio de Janeiro: Typ. Imp. Const. De Seignot Plancher, 1835. 138 p.

Biografia de Manoel Jacintho Nogueira da Gama, Marquês de Baependy. Rio de Janeiro: Typ. Universal de Laemmert, 1851. 109 p. il.

A política brasileira na república oriunda do Uruguai, por um brasileiro. Rio de Janeiro: Typ. Americana de J. J. da Rocha, 1854. 184 p.

Ação, reação, transação, duas palavras acerca da atualidade política do Brasil. Rio de Janeiro: Typ. de J. Ville neuve, 1855. 56 p.

Monarquia e democracia. Rio de Janeiro: Typ. de F. de Paula Brito, 1860. 55 p.

Obra Literária

Os assassinos misteriosos ou a paixão dos diabinhos: novela histórica. Rio de Janeiro: Typ. Imp. e Const. de J. Ville neuve & Cia., 1839. 29 p.

Colleção de Fábulas, imitação dos Esôpo e de La Fontaine: de dicas a S. M. o Imperador D. Pedro II. Rio de Janeiro: Typ. Episcopal de Agostinho de Freitas Guimarães, 1852. 120 p.

_____. 2. ed. aditada para leitura das escolas primárias do município de Rio de Janeiro: Typ. Imp. e Const. de J. Ville neuve & Cia., 1856. 108 p.

Colleção de Fábulas, imitação dos Esôpo e de La Fontaine: de dicas a S. M. o Imperador D. Pedro II. 3. ed. Rio de Janeiro: Typ. Nacional, 1863. 127 p.

_____. 8. ed. melhora da com vinhetas, aditada para leitura nas escolas. Rio de Janeiro: F. Alves, 1907. 160 p.

Compêndios

Compêndio de geografia elementar; oferecido ao governo de S. M. I. e por ele aceito para uso dos alunos do Imperial Colégio de Pedro II. Rio de Janeiro: Typ. Nacional, 1838. 142 p.

_____. 2. ed. ref., aum. Rio de Janeiro: Typ. do Brasil de J. J. da Rocha, 1850. 321 p.

Compêndio de história universal. Rio de Janeiro: Typ. do Regenerador, 1860-1864. 4 t.

Estudos sobre o autor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionário Bibliográfico Brasileiro*. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 5, p. 269-273.

CARDIM, Elmano. *Justiniano José da Rocha*. São Paulo: Ed. Nacional, 1964. 146 p. il. (Brasiliana, 318).

MAGALHÃES JUNIOR, Raimundo. *Três panfletários do segundo reinado*: Francisco de Sales Torres Homem e o "libelo do povo", Justiniano José da Rocha e "ação, reação, transação, Antonio Ferreira Viana e "a confissão dos divinos". São Paulo: Companhia Ed. Nacional, 1956. 277 p. il. (Biblioteca Pedagógica Brasileira. Série 5. Brasileira, 286).

RIBEIRO FILHO, J. S. *Dicionário biobibliográfico de escritores cariocas*. (1565-1965). Rio de Janeiro: Livraria Brasileira, 1965. p. 216.

RODRIGUES, Nina

Nasceu em Vargem Grande, Maranhão, em 1862. Frequentou a Faculdade de Medicina da Bahia mas deslocou-se para o Rio de Janeiro, em 1888. Durante pouco tempo exerceu a medicina na sua província natal, até que foi convidado a ingressar no Corpo Docente da Faculdade de Medicina da Bahia. Iniciou suas atividades de substituição em 1890, muito jovem ainda por quanto tinha então 28 anos. Pertenceu à cátedra de patologia geral, mas tornou-se catédrico de medicina legal (1895). Pesquisador de grande talento, iniciou a chamada Escola Antropológica Bahiana. Faleceu em Paris, França, em 1906.

Bibliografia:

A morfeia em Anajutuba. Salva dor, 1886.

Das amiotrofias de origem periférica. Rio de Janeiro, 1887. (Tese de doutorado).

Estudo sobre o regime alienígena no nordeste do Brasil. Maranhão, 1888.

As raças humana e a responsabilidade penal no Brasil. Salvador: Imp. Popular, 1894. 159 p.

_____. 3. ed. Prefácio Afrânio Coutinho. São Paulo: Ed. Nacional, 1938. 272 p. (Biblioteca pedagógica brasileira. Série 5ª. Brasileira, 110).

_____. Salva dor: Liv. Progresso, 1957. 209 p. (Coleção Fórum).

Aloucura epideêmica de Canudos, Antonio Conselheiro e os jagunços. Rio de Janeiro: Sociedade de Revista Brasileira, 1897. 18 p. Separata da Revista Brasileira.

L'animisme fetichista des negres de Bahia. Salvador: Reis & Campos, 1900.

Oanímismo fetichista dos negros baianos. Pref. e notas de Arthur Ramos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1935. 199 p.

A medicina legal no Brasil. Salvador: Typ. Bahiana, 1905. 201 p.

O problema da raça negra na América Por tuguesa. Salva dor: Lib Typ. Almeida, 1905. 280 p.

Os Africanos no Brasil. Rev. e prefácio Homero Pires. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1932. 409 p. il. (Biblioteca pedagógica brasileira. Série 5ª Brasileira, 9).

_____. 3. ed. rev. Prefácio Homero Pires. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1945. 435 p. il. (Biblioteca pedagógica brasileira. Série 5ª. Brasileira, 9).

_____. 4. ed. rev. Prefácio Homero Pires. Notas bibliográficas de Fernando Sales. São Paulo: Nacional/INL, 1976. 284 p. il. (Brasília, 9).

_____. 5. ed. rev. Prefácio Homero Pires. Notas bibliográficas de Fernando Sales. São Paulo: Nacional, 1977. 283 p. il. (Brasília, 9).

_____. 6. ed. rev. e Prefácio Homero Pires. Notas bibliográficas Fernando Sales. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1982. 283 p. il. (Brasília, 9. Coleção temas brasileiros, 40).

Oalienadonodireitocivilbrasileiro. 3. ed. São Paulo: Nacional, 1939. 299 p. (Biblioteca pedagógica brasileira, Série 5ª. Brasileira, 165).

_____. *Ascoletividade sanormais*. Pref. e notas Arthur Ramos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1939. 332 p. (Biblioteca de divulgação científica, 19).

A Tróia negra: erros e lacunas da história dos Palmares. Salva dor: Progresso, 1954. 61 p. (Ensaí os. Série miniatúra, 22).

As raças humana e a responsabilidade penal no Brasil. Salva dor: Progresso, 1957. 209 p. (Coleção Fórum).

_____. *Estudo sobre o autor*:
ALVES, Henrique L. *Bibliografia afro-brasileira*: estudo sobre o negro. Apresentação José Honório Rodrigues. 2. ed. rev. e ampliada. Rio de Janeiro: Cátedra, 1979. p. 153-154.

CARNEIRO, Edison. Nina Rodrigues. *Kriterion*, Belo Horizonte, n. 43-44, p. 188-197, jan./jun. 1958.

FREYRE, Gilberto. Nina Rodrigues recorda do por um discípulo. In: _____. *Prefácios de garra dos*. Rio de Janeiro: Cátedra, 1978. v. 2, p. 538-543.

_____. Nina Rodrigues recorda do por um discípulo. In: _____. *Bahia e baianos*. Salvador: Fundação das Artes, 1990. p. 59-66.

MACHADO, Alcântara. A Obra do cente de Nina Rodrigues. In: RODRIGUES, Nina. *A medicina legal no Brasil*. Salva dor: Typ. Bahiana, 1905. vi - 201 p.

MANUAL bibliográfico de estudo dos brasileiros. Rio de Janeiro: Editora Souza, 1949.

NINA Rodrigues. *Revista Medica de S. Paulo*, São Paulo, 31 out. 1903.

PEIXOTO, Afrânio. A vida e a obra de Nina Rodrigues. In: RODRIGUES, Nina. *As raças humana e a responsabilidade penal no Brasil*. Salva dor: Progresso, 1957. p. 9-19.

_____. Bibliografia de Nina Rodrigues. In: RODRIGUES, Nina. *As raças humanas e a responsabilidade penal no Brasil*. Salvador: Progresso, 1957. p. 203-208.

PIRES, Homero. Prefácio. In: RODRIGUES, Nina. *Os africanos no Brasil*. 6. ed. São Paulo: Nacional; Brasília: Universidade de Brasília, 1982. xiii - 283 p.

PROFESSOR Nina Rodrigues. *Revista Medica de S. Paulo*, São Paulo, 15 nov. 1903.

RAMOS, Arthur. Prefácio. In: RODRIGUES, Nina. *Ascoletividade sanor*

- mais*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1939. p. 5-21.
- ROCHA, Fran co da. O pro fes sor Nina Ro drigues. *Revista Médica de S. Paulo*, São Paulo, out. 1903.
- SALES, Fer nan do. No tas bi bli o grá fi cas de Nina Ro dri gues. In: RODRIGUES, Nina. *Os afro nos no Brasil*. 6. ed. São Pa ulo: Na ci onal; Brasília: Universidade de Brasília, 1982. p. 277-283.
- SILVA, Au gus to Lins. *Atu a li da de de Nina Ro dri gues: es tu do bio-bibliográfico e crí ti co*. Rio de Ja neiro, Cia. Ed. Lei tu ra, 1945. 167 p. (Co leção crí ti ca e en saios).
- _____. *Atu a li da de de Nina Ro dri gues*. Rio de Ja neiro: Leitura, 1945.
- RODRÍGUEZ, Ricardo Vélez**
- Nas ceu em San ta Fé de Bo go tá. Co lôm bia, a 15 de no vem bro de 1943. Re al izou es tu dos no Insti tu to Ti ha mer Toth, de Bo go tá, ma tricu lan do-se em se guida na Universidade Pon tí fi cia Jave riana (Bo go tá), onde se li cen ci ou em fi lo so fia (1963). Con clu iu o mes tra do na PUC do Rio de Ja ne i ro (1974) e o do tora do na Universidade Gama Filho, Rio de Ja ne i ro (1982), am bos em fi lo so fia. Ini ci ou car re i ra no ma gis t é rio na Uni ver si da de Medellín (Colômbia), onde foi pró-reitor de pós-graduação e pes qui sa. Em fins da dé ca da de se ten ta de ci diu ra di car-se en tre nós, ten do se na tu ra li za do bra si le i ro. Atuou como pesquisador na Sociedade Con ví vio (São Pa ulo), per ten ceu ao Cor po Do cen te da Uni ver si da de Esta dual de Lon dri na, onde foi di re tor do Cen tro de Ci ên ci as Hu ma nas e che fe do De par ta men to de Fi lo so fia. Con vi da do para in te grar a equi pe de pós-graduação da Universidade Gama Filho, in te grou-se a esse gru po a par tir de 1983, sen do pre sen te men te pro fes sor ti tu lar. É tam bém pro fes sor ad jun to da Uni ver si da de Fe de ral de Juiz de Fora (a par tir de 1985). Per ten ce à Academia Brasileira de Fi lo so fia e ao Insti tu to Bra si le i ro de Fi lo so fia.
- Bibliografia:**
- El "hispanismo" o "liberalismo conservador" legado por Los Krausistas es pã no les: ana lisis y sín te sis acer ca del pen sa mi en to de Fran cis co Giner de los Rios*. [s. l.]: Insti tu to de In te gr a ci on Cul tu ral, [s. d.].
- Liberalismo y con ser va ti smo en la Am é ri ca La ti na*. Bo go tá: Ter cer Mun do, 1978.
- Castilismo*: uma fi lo so fia da Re pú bli ca. Porto Ale gre: EST; Ca xi as do Sul: UCS, 1980. 160 p. (Co le ção te mas ga ú chos, 19).
- Oliveira Vi an na e o pa pel mo der ni za dor do Esta do bra si le i ro*. Rio de Ja ne i ro: Uni ver si da de Gama Filho, 1981. 199 f. mimeografadas. (Tese apre sen ta da como exi gên cia par ci al para ob ten ção do grau de dou tor em fi lo so fia).
- Apropaganda republicana*. Bra sí lia: UnB, 1982.
- _____. Rio de Ja ne i ro: Uni ver si da de Gama Filho, 1994.
- A dita du ra re pu bli ca na, se gun do o Aposto la do Posi ti vi sta*. Bra sí lia: UnB, 1982.
- _____. Rio de Ja ne i ro: UGF, 1994.
- O tra ba lhis mo após 30*. Bra sí lia: UnB, 1982.
- _____. Rio de Ja ne i ro: Uni ver si da de Gama Filho, 1994.
- O Castilismo*. Bra sí lia: Uni ver si da de Gama Filho, 1983.
- _____. Rio de Ja ne i ro: Uni ver si da de Gama Filho, 1994.
- Tópicos espe ci ais de fi lo so fia mo der na*. Juiz de Fora: UFJF; Lon dri na: UEL, 1995.
- Oliveira Vi an na e o pa pel mo der ni za dor do Esta do bra si le i ro*. Lon dri na: UEL, 1997.
- Avanços teó ri cos da so cial-democracia*. Rio de Ja ne i ro: Uni ver si da de Gama Filho; Lon dri na: Insti tu to de Hu ma ni da des, 1997.
- So ci a lis mo mo ral e so ci a lis mo dou tri ná rio*. Rio de Ja ne i ro: Uni ver si da de Gama Filho; Lon dri na: Insti tu to de Hu ma ni da des, 1997.
- A democracia liberal se gun do Alexis Tocqueville*. São Pa ulo: Man da rim, 1998. 173 p. (Co leção Biblioteca Liberal).
- Estu dos so bre o au tor:
- CARVALHO, José Mau ri cio de. Ri car do Vélez Ro dri guez. In: _____. *Con tri bui ção con tem po rã ne a à his tó ri a da fi lo so fia bra si le i ra: ba lan ço e pers pec ti vas*. Lon dri na: UEL, 1998. p. 178-179.
- COELHO, Júlio Cé sar. Um es pa ço aber to para a dis cus são fi lo só fi ca. *Tri bu na da Tar de*, Juiz de Fora, 10 abr. 1991. Cul tu ra.
- PAIM, Anto nio. Ro dri guez (Ri car do Ve lez). In: LOGOS: Enci clo pé dia Luso Bra si le i ra. Lis boa: Ver bo, 1992. v. 5. p. 1025-1026.
- ROMERO, Silvio (Vas con ce los da Silve i ra Ra mos)**
- Nas ceu em La gar to, Ser gi pe em 21 de abril de 1851. Foi con tem po rã neo de To bias Barre

to na Faculdade de Direito do Recife, diplomando-se em 1873. Radicou-se no Rio de Janeiro onde alcançou notoriedade, especialmente como crítico literário. Ensinou filosofia no Colégio Pedro II, ginásio oficial de grande prestígio, e nas Faculdades de Direito, criadas na década de noventa, após a República. Estava entre os intelectuais que fundaram a Academia Brasileira de Letras, em 1897. Polemista agressivo, de grande atividade, escrevia sistematicamente na imprensa periódica e publicando grande número de livros. Contribuía de modo significativo no sentido de que a Escola do Recife - de nome nação que lhe deve ser atribuída - viesse a ser co-nhecida em todo o país. No livro *A filosofia no Brasil* (1878) critica com veemência as correntes de filosofia existentes no país, em especial o espiritualismo e o positivismo, e alardeia o ponto de vista novo representado por Tobias Barreto. Apesar de representar uma perda de substância filosófica em relação a Tobias Barreto, a obra de Silvio Romero constitui uma ponte de passagem para o culturalismo de tipo sociológico, tal como o desenvolveu por Alcides Bezerra. Faleceu em 18 de julho de 1914, aos 63 anos de idade.

Bibliografia:

Filosofia

A filosofia no Brasil: ensaio crítico. Porto Alegre: Tipografia de Deutscher Zeitung, 1878. 192 p.

Interpretação filosófica na evolução das histórias. Rio de Janeiro, 1880. (Tese de curso à cadeira de Filosofia do Colégio Pedro II).

Ensaio de filosofia do direito. Recife: Companhia Impresora, 1885. 307 p.

_____. *Apêndice Gumerindo Besa*. Rio de Janeiro: Cunha e Irmãos Editores, 1895. 264 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1908. 320 p.

A filosofia e ensino secundário. Rio de Janeiro, 1885. (Opúsculo).

Doutrina contra doutrina; o evolucionismo e o positivismo no Brasil. Rio de Janeiro: Editor J. B. Nunes, 1894.

_____. 2. ed. melhora da. Rio de Janeiro: Livraria Clássica de Alves & Cia, 1895. 293 p.

Obra filosófica. Introdução e seleção Luís Washington Vita. Rio de Janeiro: José

Olympio, 1969. 701 p. (Do conjunto brasileiro, 139).

Crítica política social

Ensaio de crítica parlamentar. Rio de Janeiro: Moreira Máximo & Cia. 1883. 186 p.

As formas principais da organização republicana. Rio de Janeiro, 1888. (Opúsculo).

Parlamentarismo e presidencialismo na república brasileira; cartas ao conselheiro Ruy Barbosa. Rio de Janeiro: Companhia Impresora, 1893. 152 p.

Discursos. Porto: Livraria Char-dron, 1904. 316 p.

Oalemanismo no sul do Brasil; seus perigos e meios de os conjurar. Rio de Janeiro: Typ. Heitor Ribeiro, 1906. 72 p.

O Brasil social; vistas sintéticas obtidas pelos processos de La play. Rio de Janeiro: Typ. Jornal do Comércio, 1907. 43 p.

Geografia da política. Rio de Janeiro, 1909. (Opúsculo).

Bancarrota do regime federativo na república brasileira. Rio de Janeiro, 1910. (Opúsculo).

Provocações e debates; contribuição para o estudo do Brasil social. Porto: Char-dron, 1910. 416 p.

Ocaso do Rio Grande do Sul. Rio de Janeiro, 1910.

O Brasil na primeira década do século XX. Lisboa: Typ. da "A Editora Limitada", 1912. 209 p. (Estudos Sociais).

Oremédio. Rio de Janeiro, 1914. (Discorso de paraninfo).

A união do Paraná e Santa Catarina: o Estado de Iguaçu. Prefácio Arthur Guimarães. Niterói: Escola Typ. Saletiana, 1916. 45 p. (Extratos de uma série de artigos publicados no Jornal "A Época" da capital Federal, em nov. 1912).

Parlamentarismo e presidencialismo. Introdução de Pedro Calmon. Brasília: Senado Federal, 1979. 84 p. (Coleção Bernardino Pereira de Vasconcelos. Série Estudos Políticos, 14).

Realidade e ilusões no Brasil; parlamentarismo e presidencialismo e outros ensaios. Seleção e coordenação Hildon Rocha. Petrópolis: Vozes, 1979. 324 p.

Crítica e história literária

A literatura brasileira e a crítica moderna; ensaio de generalização. Rio de Janeiro: Imp.

- Industrial de João Paulo Ferreira Dias, 1880. 206 p.
- Introdução à história da literatura brasileira.* Rio de Janeiro, 1882. 254 p.
- Onaturalismo em literatura.* São Paulo: Tipografia da Província de São Paulo, 1882. (Opúsculo).
- Valentim Magalhães; es tudos críti cos.* Rio de Janeiro: Tipografia da Escola, 1885. 80 p.
- Estudos de literatura contemporânea; páginas de crítica.* Rio de Janeiro: La em mert, 1885. 290 p.
- História da literatura brasileira.* Rio de Janeiro: H. Gar nier, 1888. 2 v.
- _____. 2. ed. me lho ra da pelo au tor. Rio de Janeiro: H. Gar nier, 1902. 2 v.
- _____. 3. ed. me lho ra da. Rio de Janeiro: José Olympio, 1943. 5 v.
- _____. 5. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1953. 5 v.
- Excerpto da "História da Litteratura Brasileira" relativo à imigração e ao futuro da raça portugue sano Brazil.* Rio de Janeiro, 1891.
- Luiz Mu rat; es tu do.* Rio de Janeiro: Le u zinger, 1891. 57 p.
- Ma cha do de Assis; es tu do com pa ra ti vo da lite ratura brasileira.* Rio de Janeiro: La em mert, 1897. 347 p.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1936. 156 p.
- Novos estudos da literatura contemporânea.* Rio de Janeiro: H. Gar nier, 1898. 305 p.
- Martins Pen na; en sa io críti co com um es tu do de Arthur Orlan do so bre o au tor de História da Literatura Brasileira.* Lisboa, 1900. 193 p.
- Aliteratura brasileira.* Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1900. v. 1.
- Ensaio de sociologia e literatura.* Rio de Janeiro: H. Gar nier, 1901. 295 p.
- O Du que de Ca xi as e a in tegri da de do Bra sil.* Rio de Janeiro: La em mert, 1903.
- Parnasos er gí pa no.* 1904.
- Passereci bo* (ré pli ca a Teó filo Bra ga). Pre fá cio e Di re ção Au gus to Fran co. Belo Ho ri zon te: Imprensa Ofi ci al do Esta do de Mi nas Gerais, 1904.
- Evolução da literatura brasileira; vis ta sin té ti ca.* [s. l.]: Cam pa nha, 1905. 150 p.
- Evolução do lirismo brasileiro.* Recife: Tipografia J. B. Edel brock, 1905. 201 p.
- Outros estudos de literatura contemporânea.* Lisboa: Tipografia da A Edi to ra, 1905. 235 p.
- Compêndio da história da literatura Brasileira.* Rio de Janeiro: Li vra ria Fran cis co Alves, 1906. (Em co la bo ra ção com João Ri be iro).
- _____. 2. ed. ref. Rio de Janeiro: Fran cis co Alves, 1909. 550 p. (Em co la bo ra ção com João Ri be iro).
- Qua dros in té ti co da evolu ção dos gêneros na literatura brasileira.* Por to: Char dron, 1909. 76 p.
- Da críti ca e sua exa ta de fi ni ção.* Rio de Janeiro: Imprensa Na ci o nal, 1909. 34 p.
- Zéveris ma ções ineptas da críti ca; re pul sas e de sa ba fos.* Por to: Co mér cio do Por to, 1909. 183 p.
- Minhas con tradi ções.* Bahia: Li vra ria Ca ti li na, 1914. 204 p.
- Teoria, críti ca e his tó ri al li terá ri a.* Se le ção e apre sen ta ção An tônio Cân dido. São Paulo: EDUSP, 1978. 233 p.
- Diversos
- A poesia contemporânea.* Recife, 1869.
- Etnologia selvagem; estudo sobre a memória "Região era çassel vagens do Brasil".* Recife, 1875. 232 p.
- Can tos do fim do sé cu lo; po e sia.* Rio de Janeiro: Ti po gra fia Flu mi nen se, 1878. 232 p.
- Can tos po pu la res do Bra sil.* Intro du ção e no tas Theó filo Bra ga. Lisboa: Nova Livraria Inter na ci o nal, 1883. 2 v.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro, 1894. 377 p.
- Últimos har pejos; po e si as.* Por to Ale gre, 1883.
- Lu cros e per das; crô ni ca men sal dos acon te ci men tos.* Rio de Janeiro, 1883.
- Can tos po pu la res do Bra sil.* Lisboa: Nova Li vra ria Inter na ci o nal, 1885. 235 p.
- _____. 2. ed. me lho ra da. Rio de Janeiro: Li vra ria Clás si ca, 1897. 197 p.
- Uma es per te za! "Oscan tose e con tos po pu la res do Bra sil" e o Sr. The op hi lo Bra ga.* Rio de Janeiro, 1887.
- Estu dos so bre a po e sia po pu lar do Bra sil.* Rio de Janeiro: La em mert & Cia, 1888. 365 p.
- _____. 2. ed. Pe tró po lis: Vo zes, 1977. 273 p. (Cole ção Di men são do Bra sil, 8).
- Etnografia brasileira; estudos críticos sobre Couto de Magalhães, Barbo sa Ro dri gues; The op hi lo Bra ga e La dis lã o Net to.* Rio de

- Ja ne i ro : Li vra ria Clás si ca de Alves & Cia, 1888. 159 p.
- A his tó ria do Bra sil en si na da pela bi o gra fia dos seus heróis.* Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1890.
- A his tó ria do Bra sil en si na da pela bi o gra fia dos seus heróis.* 2. ed. corr. e aum. Pre fâ cio e vo ca bu lá rio João Ri be i ro. Rio de Ja ne i ro : Li vra ria Clás si ca de Alves & Cia, 1892. (Li vro para as classes primárias).
- O an tí go di re i to em Espan nha e Por tu gal.* 1894.
- O ele men to por tu guês no Bra sil.* Rio de Ja ne i ro, 1902. (Opú s cu lo).
- A América La ti na.* Porto: Chardron, 1906. 361 p. (Aná li se do li vro de igual tí tu lo do Dr. M. Bon fim).
- A pá tria por tu gueza; o ter ri tó rio e a raça.* Lisboa: Clás si ca, 1906. 515 p. (Apre ci a ção do li vro de igual tí tu lo de The op hi lo Bra ga).
- Tre chos es co lhi dos.* 2. ed. Se le ção Nel son Ro me ro. Rio de Ja ne i ro : Agir, 1975. 96 p. (Nossos clás si cos, 35).
- Estu dos so bre o au tor:
- ABRANCHES, Duns hee de. No tí cia bi o grá fi ca do au tor. In: ROMERO, Sílvio. *Evo lu ção da li tera tu ra bra si le i ra*, vis ta sin té ti ca. [s.l.]: Campa nha, 1905. p. 9-18.
- ARARIPE JÚNIOR, T. A. *Literaturabrasileira - o mo vi men to de 1893 - o cre pú s cu lo dos povos.* Rio de Janeiro : Tipografia da Empresa De mo crá ti ca Edi to ra, 1893.
- ATHAYDE, Tris tã o de. To bias Bar re to. In: _____. *Estudos.* 2. ed. Rio de Ja ne i ro : Edi ção de A Ordem, 1929. p. 336-353. (1ª sé rie).
- AUGUSTO, Paulo. Sílvio Romero. In : _____. *Preci so de his tó ria da fi lo so fia.* Rio de Ja ne i ro : Ti po gra fia, 1938. p. 237-240.
- BANDEIRA de MELLO, A. *A mor te da po lí dês: a pro pó si to das ze ve ris si ma ções ineptas do Sr. Sílvio Ro me ro.* s.n.t. (E di ção de al guns ami gos).
- BARRETO, Luiz Antó nio. Sílvio Ro me ro e o Bra sil do sé cu lo XIX : pes qui sa e his tó ria. In : ACTAS DO III COLÓQUIO TOBIAS BARRETO. Lisboa: Insti tu to de Fi lo so fia Lu so- Bra si le i ra, 1996. p. 313-320.
- BARRETO, To bias. O par ti do da re a ção em nos sa li te ra tu ra. In: _____. *Estu dos ale mãs.* Ara ca ju : Edi ção do Esta do de Ser gi pe, 1926. (Obras com ple tas, 8).
- BEHAR, Eli. *Vul tos do Bra sil*: dicio ná rio bi o bli o grá fi co. São Pa u lo : Li vra ria Ex po si ção do Bra sil , 1967. p. 197-198.
- BEVILÁQUA, Cló vis. Sílvio Ro me ro e a his tó ria da li te ra tu ra bra si le i ra. In : _____. *Época e in di vi du ali da des.* Ba hia : Li vra ria Ma ga lhães, 1895. p. 119-145.
- _____. En sa i os de fi lo so fia do di re i to por Sílvio Ro me ro. In : _____. *Juristas filósofos.* Bahia : Livraria Magalhães, 1897. p. 131-143.
- _____. *Esbo ços e frag men tos.* Prefácio Araripe Jú ni or. Rio de Ja ne i ro : La em mert, 1899.
- _____. *Sílvio Romero.* Lisboa : A Editora, 1905. 64 p. (Escri to res bra si le i ros).
- _____. *História da Fa cul da de de Di re i to do Reci fe.* Rio de Janeiro : Livraria Francisco Alves, 1927. 2 v.
- BEZERRA, Alci des. *Sílvio Ro me ro: o pen sa dor e o so ció lo go.* Rio de Ja ne i ro, 1935. (Con fe rên cia - Se pa ra ta das pu bli ca ções do Ar qui vo Na ci o nal, v. XXXIII).
- _____. *Sílvio Ro me ro: o pen sa dor e o so ció lo go.* In : _____. *Ache gas à his tó ria da fi lo so fia* : con fe rên cias (1928-1936). Rio de Ja ne i ro : Ar chi vo Na ci o nal, 1936. p. 45-66.
- BEZERRA, Anto nio Pon ci a no. O li be ra lis mo lin guis ti co de Sílvio Ro me ro. *Re vis ta do Insti tu to His tó ri co Ge o grá fi co de Ser gi pe*, Ara ca ju, n. 31, p. 83-92, 1992.
- BORGES, Pa u lo Ale xan dre Este ves. Tra di ção, li tera tu ra e na ci o nal i da de em Teófilo Bra ga e Sílvio Ro me ro. In : ACTAS DO III COLÓQUIO TOBIAS BARRETO. Lisboa: Insti tu to de Fi lo so fia Lu so- Bra si le i ra, 1996. p. 121-136.
- BOTELHO, Afonso. Con ce i to de re pú bli ca em Sílvio Romero e Teófilo Braga. In : ACTAS DO III COLÓQUIO TOBIAS BARRETO. Lisboa: Insti tu to de Fi lo so fia Lu so- Bra si le i ra, 1996. p. 65-70.
- BRITO, Cris an to de. Sílvio Ro me ro: re se nha sin té ti ca. In: ROMERO, Sílvio. *Discursos.* Por to : Char dron, 1904.
- CALAFATE, Pe dro. A fi lo so fia da his tó ria em Teó fi lo Bra ga. Um con fron to com Sílvio Romero. In : ACTAS DO III COLÓQUIO TOBIAS BARRETO. Lisboa: Insti tu to de Fi lo so fia Lu so- Bra si le i ra, 1996. p. 151-163.
- CALASANS, José. *Um dis cur so de Sílvio Ro me ro.* Sal va dor: Centro de Estu dos Bai a nos, 1951.

- _____. Contos populares do Brasil de Silvío Romero. *Revista da Academia de Letras da Bahia*, Salvador, n. 43, p. 189-198, mar. 1998.
- CÂNDIDO, Antônio. *Introdução ao método crítico de Silvío Romero*. São Paulo: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 1945. (Tese).
- CÂNDIDO, Antônio. *O método do crítico de Silvío Romero*. 2. ed. São Paulo: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 1963. 154 p. (Apresentado inicialmente como tese sob o título Introdução ao método do crítico de Silvío Romero).
- _____. _____. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 1988. 144 p. (Pasado e presente-teses).
- _____. Teoria, crítica e história literária. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1978. 233 p.
- _____. Introdução. In: ROMERO, Silvío. *Teoria, crítica e história literária*. Seleção Antônio Cândido. São Paulo: EDUSP, 1978. p. ix-xxx.
- CÂNDIDO, Antônio. Nota. In: _____. *O método do crítico de Silvío Romero*. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 1988. p. 8. (Série passado e presente-teses).
- _____. Prefácio da 1ª edição. In: _____. *O método do crítico de Silvío Romero*. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 1988. p. 9-11. (Série passado e presente-teses).
- _____. Prefácio da 2. ed. In: _____. *O método do crítico de Silvío Romero*. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 1988. p. 12-16. (Série passado e presente-teses).
- CAPISTRANO DE ABREU, J. História pátria - literatura brasileira e crítica moderna - ensaio de generalização, por Silvío Romero. In: _____. *Ensaioes estudos*. Rio de Janeiro: Edição da Sociedade de Capistrano de Abreu, 1938.
- CARVALHO, Ronaldo. O naturalismo - a história e a crítica. In: _____. *Pequena história da literatura brasileira*. 4. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: F. Briguiet e Cia, 1929. Cap. IX.
- CERQUEIRA, Luiz Alberto. Silvío Romero e a crise da estética brasileira. In: ACTAS DO III COLÓQUIO TOBIAS BARRETO. Lisboa: Instituto de Filosofia Lu-so-Brasileira, 1996. p. 137-143.
- CÉSAR, Cons tân ça Marcondes. Silvío Romero e a Escola do Recife. In: ACTAS DO III COLÓQUIO TOBIAS BARRETO. Lisboa: Instituto de Filosofia Lu-so-Brasileira, 1996. p. 299-302.
- CHACON, Valmírio. A sociologia e o germanismo de Gun do Tobias Barreto e Silvío Romero. *Revista Doxa*, Recife, v. 5, n. 8, nov. 1959.
- _____. Silvío Romero: elo entre a primeira e a segunda escola do Recife. In: ACTAS DO III COLÓQUIO TOBIAS BARRETO. Lisboa: Instituto de Filosofia Lu-so-Brasileira, 1996. p. 57-64.
- COSTA, João Cruz. *Contribuição à história das idéias no Brasil*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1956. p. 296-320.
- COUTO, Pedro do. *Páginas decríticas*. Lisboa: A. M. Teixeira & Cia, 1906.
- CRISTOVÃO, Fernando. A literatura como antropologia das antropologias. In: ACTAS DO III COLÓQUIO TOBIAS BARRETO. Lisboa: Instituto de Filosofia Lu-so-Brasileira, 1996. p. 241-258.
- DINIZ, Almqüio. Prefácio. In: ROMERO, Silvío. *Minhas contradições*. Salvador: Livraria Catilina, 1914.
- DOMINGUES, Joaquim. Literatura e filosofia em Teófilo Braga e Silvío Romero. In: ACTAS DO III COLÓQUIO TOBIAS BARRETO. Lisboa: Instituto de Filosofia Lu-so-Brasileira, 1996. p. 259-274.
- DUQUE ESTRADA, Osório. Discursos acadêmicos (1914-1918). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1935. (Publicações da Academia Brasileira, III).
- ENCICLOPÉDIA e dicionário internacional, W. M. Jackson. Inc. Artigo "Silvío Romero", v. xvii, p. 9965.
- FRAGA, Gustavo de. Do positivismo em Portugal e no Brasil: Romero e Teófilo. In: ACTAS DO III COLÓQUIO TOBIAS BARRETO. Lisboa: Instituto de Filosofia Lu-so-Brasileira, 1996. p. 343-370.
- FRANCA, Leônidas. *Noções de história da filosofia*. 9. ed. São Paulo: Editora Nacional, [s. d.].
- _____. _____. 14. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1955. p. 293-312.
- FRANCO, Augusto. *Breve resposta*; ao Sr. Lauro Freire. Belo Horizonte: Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais, 1903.
- _____. "Duas palavras" e "nulo e pérfido". In: ROMERO, Silvío. *Passerecibo*. Belo Ho-

- rizon te: Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais, 1904.
- _____. *Três es tu dos*. Lisboa: Tipografia "A Editora", 1905.
- _____. *Estudos e escritos*. Belo Horizonte: Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais, 1906.
- FRANCOVICH, Guillermo. *Filósofos brasileiros*. Buenos Aires: Editorial Losada, 1943.
- FREIRE, Laudelino. Sílvio Romero - página de crítica impressiva. In: _____. *Os próceres da crítica*. Rio de Janeiro: Empresa Foto-Mecânica do Brasil, 1911.
- FROTA, Pessoa. *Crítica polêmica*. Rio de Janeiro: Editor Artur Gurguilino, 1902.
- GUIMARÃES, Aquiles Côrtes. A função do discurso na crítica de Sílvio Romero. In: ACTAS DO III COLÓQUIO TOBIAS BARRETO. Lisboa: Instituto de Filosofia Lusobrasileira, 1996. p. 293-298.
- GUIMARÃES, Argeu. *Presença de Sílvio Romero*. Rio de Janeiro: Siões, 1955. 240p. (Coleção REX).
- GUIMARÃES, Artur. *Sílvio Romero de per fil*. Por to: Tipografia A Vapor de Artur José de Souza, 1915.
- GUIMARÃES, Ary Machado. *Sílvio Romero oquerido Moheno*; uni dos num só pensamento. Rio de Janeiro: Typ. do Jornal do Comércio, 1932. 384 p.
- JAIME, Jorge. Sílvio Romero: um crítico, historiador, materialista, à procura de um sistema filosófico. In: _____. *História da filosofia no Brasil*. São Paulo: Faculdade de Salesianas, 1997. p. 231-241.
- LEÃO, Múcio. *Sílvio Romero*. Rio de Janeiro, 1952. (Se para ta da Revista da Academia, v. 81).
- LIMA, Jackson da Silva. Sílvio Romero e a poesia científico-filosófica. In: ACTAS DO III COLÓQUIO TOBIAS BARRETO. Lisboa: Instituto de Filosofia Lusobrasileira, 1996. p. 211-239.
- LIMASOBRINHO, Barbosa. Sílvio Romero e a relação anti-romântica. In: CURSO de crítica; conferências. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1956. p. 119-154.
- LIRA, Roberto. *A obra de Sílvio Romero em criminologia e direito criminal*. Rio de Janeiro: Ed. Nacional de Direito, 1951.
- MAGALHÃES, Valentim. *No tas à margem dos últimos harpejos*. Rio de Janeiro: Tipografia da Escalada de Serafim José Alves, 1884.
- MAGALHÃES DE AZEREDO, Carlos. Machado de Assis e Silvío Romero. In: _____. *Ho mens e li vros*. Rio de Janeiro: H. Garnier, 1902.
- MELO MENEZES, Diogo de. *Gilberto Freyre*. Rio de Janeiro: Casa do Estudante do Brasil, 1944. (Coleção de Estudos Brasileiros).
- MENDONÇA, Carlos Sussekind de. *Sílvio Romero*; sua formação intelectual 1851 - 1880. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1938. 339p. il. (Biblioteca de Tecepedagógica Brasileira, 114)
- _____. *Sílvio Romero, decoreponteiro*. [s. l.]: Ministério da Educação e Cultura, 1963. 257 p.
- MENEZES, Djacir. A filosofia no Brasil no século XX. In: TEMAS de política e filosofia. Rio de Janeiro: DASP, 1962. p. 154-178.
- MERCADANTE, Paulo. Sílvio Romero e a dicotomia básica do direito privado brasileiro. In: ACTAS DO III COLÓQUIO TOBIAS BARRETO. Lisboa: Instituto de Filosofia Lusobrasileira, 1996. p. 71-79.
- MORAES FILHO, Evaristo de. O pensamento político-social de Sílvio Romero. In: ROMERO, Sílvio. *Reali da des iluções no Brasil*: parlamentarismo e presidencialismo e outros ensaios. Petrópolis: Vozes, 1979. p. 29-53. (Diemenções do Brasil, 14).
- _____. *Medo à utopia*; o pensamento social de Tobias Barreto e Sílvio Romero. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Brasília: INL/Fundação Nacional Pró-Memória, 1985. 284p.
- MOURÃO, Gerardo Mello. Sílvio Romero e a filosofia na vanguarda. In: ACTAS DO III COLÓQUIO TOBIAS BARRETO. Lisboa: Instituto de Filosofia Lusobrasileira, 1996. p. 371-375.
- MUNHOZ, Alcides. *O Sr. Sílvio Romero e o alemão no sul do Brasil*; o Paraná. Curitiba: Oficinas de Artes Gráficas, 1907. 43 p.
- NEVES, Maria do Céu Pairão. Do positivismo (comtiano) ao positivismo (Speceriano): o aso mar de uma filosofia. In: ACTAS DO III COLÓQUIO TOBIAS BARRETO. Lisboa: Instituto de Filosofia Lusobrasileira, 1996. p. 303-312.

- OLIVEIRA, Samuel Augusto de. Assuntos científicos e filosóficos: cartas abertas ao dr. Silvío Romero. *Jornal do Comércio*, Rio de Janeiro, 6 set. 1901.
- _____. Kantismo no Brasil: ao eminente pensador Silvío Romero. *Revista Americana*, Rio de Janeiro, t. 3, p. 284-291, 1910.
- ORLANDO, Artur. Silvío Romero. In: _____. *Ensaio decrítico*. São Paulo: Grijalbo, 1975. p. 54-78.
- _____. *Filocrítica*. Rio de Janeiro, [s. d.].
- _____. Estudo sobre o autor da história da literatura brasileira. In: ROMERO, Silvío. *Mar tins Pena*. Porto: Char d'ron, 1900.
- PAIM, Antônio. *A fi lo so fia da Escola do Recife*. Rio de Janeiro: Saga, 1966. 217 p.
- _____. _____. 2. ed. São Paulo: Con ví vio, 1981. 211 p. (Biblioteca do Pensamento Brasileiro-ensaio, 1).
- _____. O processo de formação da tradição literária no Brasil. *Ciências Humanas*, Rio de Janeiro, n. 18/19, p. 15-20, jul./dez. 1981.
- _____. Romero (Silvío). In: LOGOS: Enciclopédia Lusó-Brasileira de Filosofia. Lisboa: Verbo, 1992. v. 4, p. 806-808.
- PEREIRA, José Esteves. Teófilo Braga e Silvío Romero: duas perspectivas sociológicas. In: ACTAS DO III COLÓQUIO TOBIAS BARRETO. Lisboa: Instituto de Filosofia Lusó-Brasileira, 1996. p. 167-182.
- PEREIRA, Lafayette Rodrigues (Labieno). *Vindictae*, o Sr. Silvío Romero crítico e filósofo sôpho. Prefácio Mário Matos. 3. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1940. 171 p.
- PICANÇO, Maria de Le mos. *Silvío Romero e Tobias*. Rio de Janeiro: Jornal do Comércio, 1951.
- PIMENTEL, Manuel Cândido. A crítica do positivismo com tia no Teófilo Braga e Silvío Romero. In: ACTAS DO III COLÓQUIO TOBIAS BARRETO. Lisboa: Instituto de Filosofia Lusó-Brasileira, 1996. p. 11-55.
- RABELLO, Silvío. *Itinerário de Silvío Romero*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1944. 260 p. (Coleção de documentos brasileiros, 43).
- _____. *Itinerário de Silvío Romero*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967. 240 p. (Retratos do Brasil, 58).
- REALE, Miguel. Silvío Romero e os problemas da filosofia. In: _____. *Horizonte de direi to e da história*. São Paulo: Saraiva, 1956. p. 234-243.
- _____. _____. In: _____. _____. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: Saraiva, 1977. p. 223-230.
- REALE, Miguel, CALMON, Pedro, REIS, Arthur. Reedição de Silvío Romero. *Boletim do Conselho Federal de Cultura*, Rio de Janeiro, n. 34, p. 117-119, jan./mar. 1979.
- REALE, Miguel. O historicismo de Silvío Romero. In: ACTAS DO III COLÓQUIO TOBIAS BARRETO. Lisboa: Instituto de Filosofia Lusó-Brasileira, 1996. p. 145-150.
- RIO, João do. Silvío Romero. In: _____. *O momento literário*. Rio de Janeiro: Gar nier, 1908. p. 35-49.
- RIO, João do. Silvío Romero. In: _____. *O momento literário*. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1994. p. 38-50.
- ROCHA, Hil don. Visões brasileiras de Silvío Romero. In: ROMERO, Silvío. *Realidade e ilusões no Brasil: parlamentarismo e presidencialismo e outros ensaios*. Petropolis: Vozes, 1979. p. 25-27. (Diálogos do Brasil, 14).
- RODRIGUES, Anna Maria Moog. Silvío Romero, consciência nacionalidade e afinidade com Theófilo Braga. In: ACTAS DO III COLÓQUIO TOBIAS BARRETO. Lisboa: Instituto de Filosofia Lusó-Brasileira, 1996. p. 81-102.
- RODRÍGUEZ, Ricardo Vélez. Silvío Romero: método do monográfico e crítica ao monocalismo em ciências sociais. *Carta Mensal*, Rio de Janeiro, v. 42, n.495, p. 3-15, jul. 1996.
- _____. Silvío Romero: método do monográfico e crítica ao monocalismo em ciências sociais. In: ACTAS DO III COLÓQUIO TOBIAS BARRETO. Lisboa: Instituto de Filosofia Lusó-Brasileira, 1996. p. 329-341.
- RODRÍGUEZ, Ricardo Vélez. Silvío Romero: método do monográfico e crítica ao monocalismo em ciências sociais. In: PERFIS biográficos. Rio de Janeiro: Confederação Nacional do Comércio, 1997. p. 543-561.
- ROMERO, Abelar do. *Silvío Romero em família*. Rio de Janeiro: Saga, 1960. 47 p.
- ROMERO, Nelson. *A história da literatura brasileira*. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Zélio Valverde, 1944.
- SALDANHA, Nelson. Sobre a filosofia de direi to de Silvío Romero. In: ACTAS DO

- III COLÓQUIO TOBIAS BARRETO. Lisboa : Instituto de Filosofia Lusobrasileira, 1996. p. 321-328.
- SANCHES, Edgard. Sílvio Romero e as transformações da língua portuguesa na América. In: _____. *Lingua brasileira*. São Paulo: Nacional, 1940. t. I, cap. VI.. (Coleção brasileira, 179).
- SILVA, José Alber to da. *Silvio Romero, juiz*. Prefácio Carlos Maul. Rio de Janeiro: Borsoi, 1955. 81p. il.
- SIMÕES DOS REIS, Antônio. Fatos da literatura brasileira. In: _____. *Bibliografia da "História da Literatura Brasileira" de Silvio Romero*. Rio de Janeiro: Editora Zélio Valverde, 1944. v. 1, t. 1.
- SOUZA, Antônio Cândido de Mello e (Org.). *Silvio Romero; teoria, crítica e história literária*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1978. 233p.
- SOUZA, João Mendonça de. *Silvio Romero, o crítico e o polemista*. Rio de Janeiro: Companhia Editora Americana, 1976. 306p.
- SOVERAL, Eduardo Abranches de. Introdução às posições filosóficas de Silvio Romero. In: ACTAS DO III COLÓQUIO TOBIAS BARRETO. Lisboa: Instituto de Filosofia Lusobrasileira, 1996. p. 275-292.
- STAUDT, Leo Afonso. *A crítica da filosofia no Brasil em Silvio Romero*. Porto Alegre: PUC, 1980. 167p. (Dissertação para obtenção do grau de mestre em filosofia, na área de antropologia filosófica).
- TEIXEIRA, Antônio Braz. Direito e moral no pensamento de Teófilo Braga de Silvio Romero. In: ACTAS DO III COLÓQUIO TOBIAS BARRETO. Lisboa: Instituto de Filosofia Lusobrasileira, 1996. p. 103-119.
- VERÍSSIMO, José. "Opositivismo no Brasil" e "Martins Pena e o teatrobrazilero". In: _____. *Estudo de literatura brasileira*. Rio de Janeiro: Garnier, 1901. (1ª série).
- VERÍSSIMO, José. "O Sr. Garcia Mérou e o Brasil in telec tu al" e "alguns livros de 1900". In: _____. *Estudos de literatura brasileira*. Rio de Janeiro: Garnier, 1903. (3ª série).
- _____. A história da literatura brasileira. In: _____. *Estudos de literatura brasileira*. Rio de Janeiro: Garnier, 1907. p. 1-14.
- _____. "Sobre alguns conceitos do Sr. Sílvio Romero" e "Post-Scriptum". In: _____. *Que literatura? E outros escritos*. Rio de Janeiro: H. Garnier, 1907.
- VIEIRA, Celso. Disscurso de recepção. In: DISCURSOS Acadêmicos 1933-1935. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1937. (Publicações da Academia, VIII).
- VITA, Luis Wasington. *Silvio Romero*. In: _____. *Triplicidade de ideias*. São Paulo: Grilabo, 1967. p. 47-61.
- _____. *Pequena história da filosofia*. São Paulo: Saraiva, 1968. p. 146-153.
- VITOR, D'Almeida. *Silvio Romero*. Rio de Janeiro: Minerva, 1952. 54p. (Coleção homens do Brasil).
- WERNECK, Norma C. *Os conceitos de filosofia da ciência em Silvio Romero*. Rio de Janeiro: PUC, 1978. 123 fol. mimeografadas. (Dissertação apresentada ao Departamento de Filosofia como parte dos requisitos para obtenção do título de mestre em filosofia).
- ROSENFELD, Denis L.**
- Nasceu a 21 de novembro de 1950, em Porto Alegre. Gradua-se em filosofia no Rio Grande do Sul e concluiu o doutorado na Universidade de Paris-I (Panthéon-Sorbonne) em 1982. Passou des de então a integrar o Corpo Docente do curso de pós-graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS), incumbido-se da coordenação desse curso nos anos 1985 a 1987. Participa com frequência de eventos no exterior. É o editor da revista *Filosofia Política*.
- Bibliografia:
- Política e liberdade em Hegel*. São Paulo: Brasiliense, 1983. 294p.
- _____. *reedição*. São Paulo: Ática, 1995.
- Política e liberdade: estrutura lógica de la philosophie de Hegel*. Paris: Aubier, 1984. (Tradução francesa).
- Política e liberdade*. México: Fondo de Cultura Económica, 1989. (Tradução espanhola).
- O que é democracia*. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- A questão da democracia*. São Paulo: Brasiliense, 1984. 102p. il. (Qual é, 6).
- Do mal: para introduzir em filosofia o conceito de mal*. Trad. Marco A. Zingaro. Porto Alegre: L & PM, 1988. 151p. (Série Filosofia Política).
- Du mal*. Paris: Aubier, 1989. (Tradução francesa).
- Del mal*. México: Fondo de Cultura Económica, 1993.

Filosofia política en a natureza humana. Por to Alegre : L & PM, 1990.

Introdução ao pensamento político de Hegel. São Paulo : Ática, 1993.

Introducción al pensamiento político de Hegel. Buenos Aires : Editorial Alma gesso, 1995.

Ética napolítica. São Paulo : Brasiliense, 1992.

Descartes e as peripécias da razão. São Paulo : Iluminuras, 1996.

Lições de filosofia política: o estatal, o público e o privado. Por to Alegre : L & PM, 1996. 111 p.

Métaphysique et rasion moderne. Paris : Vrin, 1997.

ROUANET, Sérgio Paulo

Nas ci do, no Rio de Ja ne i ro a 23 de fe ve re i ro de 1934, con clu iu o cur so de Di re i to, dou toran do-se em Ci ên cia Pol íti ca. Ingressou na Carreira diplomática, onde chegou a Embaixador em 1984, de pois de ter ser vi do em re pre sen ta ções bra si le i ras nos Esta dos Unidos e na Europa. Entre 1983 e 1987, che fiou o De par ta men to da Ásia e Oce a nia do Mi nis té rio das Re la ções Ex te ri o res, tor nan do-se em se gui da Em bai xa dor na Di na mar ca. Foi Se cre tá rio de Cul tu ra no Go ver no Col lor (no me a do em mar ço de 1991). Retornando à carreira Diplomática, tor nou-se em bai xa dor do Bra sil em pa í ses eu ropeus, inclusive na República Tcheca. Mem bro das Aca de mi as Bra si le i ra de Le tras e de Fi lo so fia.

Bibliografia:

Imagínario edominação; en sa i os. [s. l.], 1978.

Édi po e o anjo; en sa i os. Rio de Ja ne i ro : Tempo Brasileiro, 1981.

_____. [s. l.], 1990.

Teoria crítica e psicanálise; en sa i os. [s. l.], 1983.

A razão cativa; as ilu sões da cons ci ên cia, de Platão a Freud. São Paulo : Brasiliense, 1985. 320 p.

_____. São Paulo : Brasiliense, 1990.

As razões do iluminismo; en sa i os. [s. l.], 1987.

_____. São Pa u lo : Com pa nhia das Le tras, 1992.

O espectador noturno; en sa i os. São Pa u lo : Com pa nhia das Le tras, 1988.

A coruja e o sam bô dro mo; en sa i os. [s. l.], 1988.

A razão nômade; en sa i os. Rio de Ja ne i ro : UFRJ, 1993.

Mal-estar na modernidade. São Pa u lo : Com pa nhia das Le tras, 1993. 422 p.

Estu dos so bre o au tor:

BENTES, Iva na. As vi a gens de um in te lec tu al. *Jornal do Brasil*, Rio de Ja ne i ro, 8 jan. 1994. Idéias/Livros.

DUARTE, Pa u lo. Pa la vras de des pe di da. *O Globo*, Rio de Ja ne i ro, 15 set. 1993. p. 3.

ORICCHIO, Luiz Za nin. Um ilu mi nis ta no poder. *O Esta do de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 9 mar. 1991.

ROUANET, o se cre tá rio ilu mi nis ta. *Jor nal do Brasil*, Rio de Ja ne i ro, 9 mar. 1991. p. 9.

ROUANET vence Roberto Campos e é “imortal”. *A Tar de, Sal va dor*, 24 abr. 1992. Na ci o nal, p. 11.

ROUANET vira “imortal” da Academia de Letras. *A Tar de, Sal va dor*, 13 set. 1992. p. 9.

ROUANET faz uma ilu mi na da de fe sa da razão. *A Tar de, Sal va dor*, 15 dez. 1992. Ca der no 2, p. 1.

O SECRETÁRIO de far dão : Rou a net der ro ta Ro ber to Cam pos na ele i ção para Aca de mia Bra si le i ra de Le tras, que re a fir ma seus critérios políticos. *VEJA*, São Paulo, 29 abr. 1992. Cul tu ra, p. 82.

TERRENO minado : Rouanet substitui o anó dino Ipo ju ca na cul tu ra. *VEJA*, São Pa u lo, 13 mar. 1991. Cul tu ra, p. 72.

ROZA, Afonso Cláudio de Fre i tas

V. CLÁUDIO, Afonso

S

SALES, João Alberto

Nas ceu em Cam pi nas, São Pa u lo, em 24 de ou tu bro de 1857 e for mou-se em di re i to na Fa cul da de de Di re i to da Ca pi tal, em 1882, aos 25 anos de ida de, de pois de uma ten ta ti va frustra da de estudar engenharia nos Estados Unidos. Sucessivamente jornalista, teó ri co do Par ti do Re pu bli ca no Pa u lis ta - seu *Catecismo Republicano*, de 1885, edi tou-se às ex pen sas do PRP -, de pu ta do fe de ral de pois da Re pú bli ca, de di can do-se, ain da, ao ma gis té rio. Rom peu, prime i ro, com o Par ti do Re pu bli ca no (1894) e, mais tar de, com seu ir mão Cam pos Sa les, Pre si den te da Re pú bli ca, em vis ta da ado ção do que pas sou à his tó ri ca com o nome de “po lí ti ca dos go ver na do res”, um dos mais sérios golpes des fe cha dos con tra o sis te ma re pre sen ta ti vo sob a Re pú bli ca. Expli ci ta aber ta men te

suas de ver g ê n c i a s c o m o c o m t i s m o n o q u e r e s p e i t a à p o l í t i c a . A c e n s u r a d e C o m t e à s o b e r a n i a p o p u l a r p a r e c e - l h e n ã o t e r r a z ã o d e s e r , p r e f e r i n d o , c o m o d e c l a r a , s e g u i r a S t u a r t M i l l . P o r c o m b a t e r f r o n t a l m e n t e o a u t o r i t a r i s m o c o m t e a n o e f r a n c a o p ç ã o l i b e r a l é a r r o l a d o e n t r e o s “ p o s i t i v i s t a s i l u s t r a d o s ” . F a l e c e u n o d i a 1 2 d e m a r ç o d e 1 9 0 4 , a o s 4 6 a n o s d e i d a d e .

Bibliografia:

Políticarepublicana. Rio de Janeiro: Typ. de G. Leuzinger & Filho, 1882. 575 p.

Catecismorepublicano. São Paulo: Le Roy King Bo od wal ter, 1885. 177 p.

Cartas a Júlio Ribeiro. São Paulo: Typ. da Província, 1885. 127 p.

Ensaio sobre a mo der na con cep ç ã o d o d i r e i t o. São Paulo: Typ. da Província, 1885. 267 p.

Avitóriarepublicana. São Paulo: Typ. da Província, 1885. 73 p.

Oscrimescélebres de São Paulo: histórico e julgamento dos crimes mais importantes ocorridos nesta província nos últimos tempos. Campinas: Typ. a Vapor da “Gazeta de Campinas”, 1886.

Apátria paulista. Campinas: Typ. a Vapor da “Gazeta de Campinas”, 1887. 300 p.

_____. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1983. 118 p. (Coleção temas brasileiros, 31).

Estudo científico sobredisciplinacãoorganização partidária. Campinas: Typ. a Vapor da “Gazeta de Campinas”, 1888. 27 p.

Ciência política. São Paulo: Teixeira & Irmão, 1891. 299 p.

_____. *Introdução Carlos Henrique Cardim*. Brasília: Senado Federal, 1997. 300 p. (Coleção memória brasileira, n. 7). Edição fac-similar.

Oensinopúblico. São Paulo: Typ. Espínola & Cia., 1901. 61 p.

_____. 2. ed. São Paulo: Empreza Gráfica Ltda., 1929.

Estudos sobre o autor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 3, p. 314.

CARDIM, Carlos Henrique. *Alberto Sales: um século de ciência política no Brasil*. In: SALES, Alberto. *Ciência política*. Brasília: Senado Federal, 1997. p. iii-xviii. (Coleção

memória brasileira, n. 7). Edição fac-similar.

_____. *Nota bibliográfica*. In: _____. _____. Brasília: Senado Federal, 1997. p. xix-xxv.

GUIMARÃES, José Osmir França. *O pensamento político-jurídico de Alberto Sales*. São Paulo, 1952. 56 fol. datilografadas. (Tese apresentada no curso de doutorado da Faculdade de Direito da USP.). Inédito.

LEITE, Antonio Roberto de Paula. *Per vivência de Alberto Sales*. *Revista do Arqui vo Municipal*. v. 178, 1969.

_____. “Alberto Sales: filólogo e historiador”. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo*, São Paulo, v. 108, p. 52-64, 1970.

LEITE, Antonio Roberto de Paula. *Raízes filológicas de Alberto Sales*. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 31, n. 82, p. 145-157, 1971.

_____. *Presença de Alberto Sales*. Campinas: Ed. Maranata, 1978.

MELO, Luis Correia de. *Diccionário de autores paulistas*. São Paulo, 1954. p. 546.

OLIVEIRA, Gabriella da Silva. *Alberto Sales: precursor da sociologia no Brasil*. *Jornal do Comercio*, n. 141, p. 11, 17 mar. 1935.

RIBEIRO JUNIOR, João. “Alberto Sales e socialismo”. *Noticiabibliográfica e histórica*, n. 99, p. 67-78, abr./jun., 1980.

_____. *Alberto Sales: trajetória intelectual e pensamento político*. São Paulo: Conviúo, 1983. 241 p. (Biblioteca do pensamento brasileiro).

VITA, Luis Wasington. *Alberto Sales: ideólogo da República*. São Paulo: Ed. Nacional, 1965. 201 p. (Brasília na, 327).

_____. *Ensaio bibliográfico sobre Alberto Sales*. *Inter-American Review of Bibliography*, v. 15, n. 1, p. 17-28, jan./mar. 1965.

SALES, Manoel Ferraz de Campos

Nasceu a 13 de fevereiro de 1841, em Campinas, São Paulo. Diplomou-se pela Faculdade de Direito de São Paulo, em 1863, ingressando na carreira política como deputado provincial. Aderiu ao movimento republicano e, em 1885, foi eleito para a Câmara dos Deputados. No primeiro governo republicano ocupou a pasta da Justiça. Foi senador (1891-1896) e governador de São Paulo (1896-1897). Em 1898 tornou-se o se-

gun do presi den te ci vil da Re pú bli ca. Nesta função concebeu um mecanismo, através da simples re for ma do Re gi men to da Câ ma ra, pres cin dín do de re for ma cons titu cion al, que ins titu ci o nali zou a prá ti ca au to ri tá ri a no país, atra vés do qual os go ver na do res de ci di am a sua com po si ção, me di an te o ex pe di en te do re con he ci men to do man da to, e as se gu ra vam a ma i o ri a pa rla men tar ao Pre si den te da Repú bli ca, por eles in di ca do. A isto cha mou se de “polí ti ca dos go ver na do res”, que man te ve re la ti va es ta bi li da de polí ti ca du ran te a Re pú bli ca Ve lha. Sa ne ou as fi nan ças pú bli cas, res ta ura do o cré di to in ter na ci o nal do país. Fa le ceu em San tos, a 28 de ju nho de 1913, aos 72 anos.

Bibliografia:

Ho men a gem a Fran cis co Qui ri no dos San tos: apon ta men tos bio grá fi cos. Cam pi nas, 1887. 40 p.

Lei ele i to ral: dis cursos pro nun ci a dos no Sen a do Fe de ral. Rio de Ja ne i ro: Imp. Na ci o nal, 1891. 116 p.

Car tas da Eu ro pa. Rio de Ja ne i ro: Typ. La u zin ger, 1894. 287 p.

Partido Republicano. Ele i ção de 1º de mar ço de 1898; para presi den te da re pú bli ca, Dr. Ma nuel Ferraz de Campos Sales, para vi ce presi den te, Dr. Fran cis co de Assis Rosa e Sil va. Rio de Ja ne i ro: Typ. d' O De ba te, 1898. 45 p.

Mani festo em sa gens; 1898 a 1902. Rio de Ja ne i ro: Impren sa Na ci o nal, 1902.

Discursos. Rio de Ja ne i ro: Imp. Nacional, 1902. 2 v.

Da propa gan da à presi dên cia. São Pa u lo: Typ. A Edi to ra, 1908. iv, 448 p.

_____. Bra sí lia: Ed. Uni ver si da de de Bra sí lia, 1983. 232 p. (Co le ção te mas bra si le i ros, 29).

Estu dos so bre o au tor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Ja ne i ro: Con se lho Fe de ral de Cul tu ra, 1970. v. 6, p. 70-71.

BUENOS AIRES. Inten dên cia mu ni ci pal. *El Brasil y la Argentina*; confraternidad sul-americana; obra descriptiva ilustrada com fotografados de las más importantes festi vi da des; pub. por la Inten dên cia mu ni ci pal de la ca pi tal de la Re pú bli ca Ar gen ti na. Bu e nos Ai res: J. Pe u ser, 1901. xvi ii. 461 p. Ao alto do tí tu lo: Ho me na je al pre si den te Dr. Campos Sales.

DEBES, Célio. *Cam pos Sa les, per fil de um es ta di sta*. São Paulo: Insti tu to His tó ri co e Geo grá fi co, 1977. 2 v. il.

MAGALHÃES, Olyntho Ma xi mo de. *Cent ná ri o do presi den te Cam pos Sa les*; co men tá ri os e docu men tos sobre alguns episódios de seu go ver no pelo mi nis tro das re la ções ex te ri o res de 1898 a 1902. Rio de Ja ne i ro: Irmãos Pon get ti, 1941. 193 p. il.

MELO, Luís Cor re ia de. *Dicionário de autores paulistas*. São Pa u lo, 1954. p. 546-547.

MENESES, Raimundo de. *Vida e obra de Campos Sales*. Cam pi nas: Sec. de Edu ca ção, Cul tu ra, Es por te e Tu ris mo, 1974. 259 p.

MONTEIRO, To bi as do Rego. *O Pre si den te Cam pos Sa les na Eu ro pa*; com uma in tro du ção e cin co re tra tos. Rio de Ja ne i ro: F. Bri gui et & Cia., 1928. xlv, 242 p.

_____. *O Sr. Cam pos Sa les na Eu ro pa*; no tas de um jor na lis ta. Rio de Ja ne i ro: Imp. Na ci o nal, 1900. 235 p.

MONTEIRO, To bi as do Rego. *Belo Ho ri zon te: Ita tí a ia*; São Pa u lo: EDUSP, 1983.

PAIM, Anto nio, BARRETO, Vi cen te. Li be ral is mo, au to ri ta ri s mo e tra di ci o nal is mo na Re pú bli ca Ve lha. In: _____. *Evo lu ção do pen sa men to polí ti co bra si le i ro*. Belo Ho ri zon te: Ita tí a ia, 1989. p. 203-250.

SALES JUNIOR, Anto nio Car los de. *O ide a l is mo re pú bli ca no de Cam pos Sa les*. Rio de Ja ne i ro: Ze lí o Val ver de, 1944. 251 p. il. (Bi bli o te ca de gran des bio gra fias, 6).

VEDIA, Agus tin de. *Ma nu el Ferraz de Cam pos Sa les*. Ho me na je de la tri bu na. Bu e nos Ai res: F. La jou a ne, 1900. 62 p.

VISITA do presi den te Campos Sales a Ar gen ti na. Bu e nos Ai res, 1900. 14 fasc. il. (Em la Nación, año xxxi (n.º 9670-9683) Bu e nos Ai res, 20/10 - 2/11/1900).

SALGADO, Plí nio

Nas ceu em São Ben to do Sa pu cai, São Pa u lo, a 22 de ja ne i ro de 1895 ra di can do se na Ca pi tal onde se de di cou ao jor na lis mo e par ti ci pou ati va men te do mo vi men to mo der nis ta. Neste, formou o denominado grupo verde-amarelo, cujo programa estético e doutrinário, intitulado *O Cu ru pi ra e o Ca rão* (1927), re di giu em par ce ri a com Cas si a no Ri car do e Me not ti del Pi chia. Em 1931 fun do u a So ci e da de de Estu dos Polí ti cos, com o gru po que pre ten dia dar uma ori en ta ção na ci o nalis ta ao au to ri ta ri s mo em tão pre do mi nante, na esteira do renascimento das

idéias de Alberto Torres. Apoiada por uma parte da hierarquia católica e pretendendo abertamente a sua miríade política de Jackson de Figueiredo - organizou a Ação Integralista Brasileira, formalmente constituída a partir do manifesto de 7 de outubro de 1932. A organização conseguiu tornar-se movimento de massas sem precedentes no país, alcançando ainda o apoio de grande parte da intelectualidade. Em seu seio, além da vertente tradicionalista-católica, liderada pelo próprio Plínio, formaram-se algumas outras, uma delas de inspiração socialista e outra francamente fascista. Com a decretação do Estado Novo, a Ação Integralista foi dissolvida, exilando-se seu dirigente máximo em Portugal. Após a reconstitucionalização do país, em 1945, tentou-se o renascimento da agremiação - com a denominação de PRP - Partido de Representação Popular - sem maior sucesso. De todos os modos, Plínio Salgado representou esse gênero de movimentos na Câmara dos Deputados. Perante a Academia Paulista de Letras. Faleceu em São Paulo a 7 de dezembro de 1975, presenças completar 81 anos de idade. Em que pese o preconceito político, dificultando as avaliações equilibradas, críticas isentadas atribuem grande valor à sua obra literária. Também o movimento integralista veio a merecer análise e tratamento acadêmico, devida a Francisco Martins de Souza.

Bibliografia:

- Ta bor: poemas*. Rio de Janeiro: Ed. do Autor, 1919.
- A boa nova*: assuntos bíblicos. Rio de Janeiro: Ed. do Autor, 1921.
- Discursos às estrelas*. São Paulo: Editorial Hélios, 1926.
- O estrangeiro*. São Paulo: Editorial Hélios, 1926.
- _____. 3. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1936.
- _____. 5. ed. São Paulo: Panorama, 1948. 187 p.
- _____. 8. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1972.
- A anta e o curupira*: manifesto modernista. Rio de Janeiro: Ed. do Autor, 1927.
- Curupira e o carão*. São Paulo: Editorial Hélios, 1927. (Em co-edição com Casimiro Ricard e Me notti del Picchia).

- A literatura gaúcha*. São Paulo: Ed. Pascoal Napolitano, 1927. 38 p.
- Literatura política*. São Paulo: Editorial Hélios, 1927.
- Oesperado: romance*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1931.
- Oesperado: romance*. 4. ed. São Paulo: Panorama, 1949. 200 p. (Coleção panorama da literatura brasileira, v.2).
- _____. 5. ed. São Paulo: Voz do Oeste; Brasília: INL, 1981.
- Oriente: viagem*. Rio de Janeiro: Ed. do Autor, 1931.
- O cavaleiro de Itararé: romance*. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1933.
- _____. 3. ed. São Paulo: Panorama, 1948. 280 p. (Coleção panorama da literatura brasileira, v.3).
- _____. 5. ed. São Paulo: Voz do Oeste; Brasília: INL, 1979.
- O que é o integralismo: política*. Rio de Janeiro: Schmidt, 1933.
- Psicologia da revolução*. São Paulo: Civilização Brasileira, 1934.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1935.
- _____. 4. ed. Rio de Janeiro: Livraria Clássica Brasileira. [s. d.].
- O sofrimento universal*. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1934.
- A voz do oeste: romance histórico*. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1934.
- _____. São Paulo: Panorama, 1948. 159 p.
- _____. 5. ed. São Paulo: Voz do Oeste; Brasília: INL, 1978.
- Cartas aos "camisas verdes"*. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1935.
- Despertemos a nação*. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1935.
- A doutrina do sigma*. Rio de Janeiro: Schmidt, 1935.
- A quarta humanidade*. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1935.
- Pa la vra nova dos tempos no vos*. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1936.
- Geografia sentimental*. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1937.
- Nosso Brasil*. Rio de Janeiro: Ed. Coelho Branco, 1937.

- _____. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. Coelho Branco, 1947. 268 p. il.
- _____. São Paulo: Voz do Oeste, 1981.
- Páginas de combate*. São Paulo: Ed. Livraria Antunes, 1937.
- Vida de Jesus*. São Paulo: Panoramá, 1942.
- _____. 3. ed. Lisboa: Editorial Ática, 1944.
- _____. 8. ed. Lisboa: Editorial Ática, 1954.
- _____. 20. ed. com reprodução de arte sacra das igrejas da Bahia. São Paulo: Voz do Oeste; Brasília: INL, 1977. 640 p.
- _____. 21. ed. São Paulo: Voz do Oeste, 1979.
- A aliança do sim e do não*. Rio de Janeiro: Ed. Ocidente, 1944. 159 p.
- _____. 2. ed. [s. l.], 1945. 121 p.
- O conceito cristão da democracia*. Coimbra: Edições Estudos, 1945. 167 p.
- O integralismo brasileiro perante a nação*. Lisboa, 1946.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro: Livraria Clássica Brasileira, 1950. 234 p.
- Comonasceramasci da des do Brasil*. Lisboa: Ática, 1946.
- _____. 2. ed. Lisboa: Ática, 1947. 166 p. il.
- _____. 5. ed. São Paulo: Voz do Oeste; Brasília: INL, 1978.
- Madrugada do espírito*. Lisboa: Ática, 1946.
- _____. São Paulo: Guarnúby, [s. d.]. 201 p. (Pensamento político, 1).
- A muher no século XX*. Porto: Ed. Tarvares Lisboa, 1946.
- _____. 2. ed. 1947.
- _____. 3. ed. São Paulo: Guarnúby, 1949. 151 p. il.
- Primeiro Cristo*. Porto: Ed. Figueirinhas, 1946.
- _____. 4. ed. São Paulo: Voz do Oeste; Brasília: INL, 1979.
- O rei dos reis*. Lisboa: Ed. Pro Doma, 1946.
- A tua cruz, Senhor*. Lisboa: Ática, 1946.
- A tua cruz, Senhor e outros escritos*. Rio de Janeiro: Livraria Clássica Brasileira [s. d.]. 243 p.
- A imagem da que não te e outros escritos*. Lisboa: Edições Gama, 1947. 99 p.
- Mensagens às pedras do deserto*. Rio de Janeiro: Livraria Clássica Brasileira, 1947.
- Direitos e deveres do homem*. Rio de Janeiro: Livraria Clássica Brasileira, 1948. 290 p.
- O poema da Fortaleza de Santa Cruz*. São Paulo: Guanumbi, 1948.
- Discursos: 1ª série 1946/1947*. São Paulo: Panoramá, 1949. 190 p.
- O ritmo da história*. Rio de Janeiro: Livraria Clássica Brasileira, 1949. 286 p.
- _____. 3. ed. São Paulo: Voz do Oeste; Brasília: INL, 1978.
- Espírito da burguesia*. Rio de Janeiro: Livraria Clássica Brasileira, 1951. 222 p.
- Sete noites de Joãozinho*. Rio de Janeiro: Liv. Clássica Brasileira, 1951.
- O integralismo na vida brasileira*. Rio de Janeiro: Livraria Clássica Brasileira, 1953.
- São Judas Tadeu e São Simão Cananita*. Rio de Janeiro: Livraria Clássica Brasileira, 1954. 113 p. il.
- _____. 3. ed. São Paulo: Voz do Oeste, 1982.
- Mensagem ao povo brasileiro*. Rio de Janeiro: Ed. do Autor, 1955.
- Livro verde da minha campanha*. Rio de Janeiro: Livraria Clássica Brasileira, 1956. 264 p.
- Reconstrução do homem*. Rio de Janeiro: Livraria Clássica Brasileira, 1957.
- Discursos na Câmara dos Deputados: seleção*. Rio de Janeiro: Liv. Clássica Brasileira. 1961.
- Poemas do século tenebroso*. Rio de Janeiro: Liv. Clássica Brasileira, 1961. (Como pseudônimo de Ezequiel).
- A crise para a mentar: cinco discursos*. Brasília: Ed. do Autor, 1962.
- Como se prepara uma china*. Rio de Janeiro: Liv. Clássica Brasileira, 1962.
- Instrução moral e cívica*. Rio de Janeiro: Ed. FTD, 1964.
- História do Brasil*. Rio de Janeiro: Ed. FTD, 1969. 2 v.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro: FTD, 1972. 2 v.
- Trepandé: romance*. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1972.
- 13 anos em Brasília: recordações*. Brasília: Ed. do Autor, 1973.
- Tem po de exílio: correspondência familiar 1*. São Paulo: Voz do Oeste, 1980.
- Minha segunda prisão e meu exílio. Diário de bordo. Poema da Fortaleza de Santa Cruz*. São Paulo: Voz do Oeste, 1981.

- Discursos parlamentares. Seleção e introdução* Gu mer cin do Ro cha Do rea. Bra si lí a : Câ ma ra dos De pu ta dos, 1982. 982 p. (Per fis parlamentares, 18).
- Obras com ple tas - edi ta da pela Edi to ra das Amé ri cas:
- A vida de Jesus I.* São Pa u lo : Edi to ra das Amé ri cas, 1954. 428 p. (Obras com ple tas, 1).
- A vida de Jesus II.* São Pa u lo : Edi to ra das Amé ri cas, 1954. 431 p. (Obras com ple tas, 2).
- A vida de Jesus III.* São Pa u lo : Edi to ra das Amé ri cas, 1954. 460 p. (Obras com ple tas, 3).
- Geo gra fia sen ti men tal. Vi a gem pelo Bra sil. O poe ma da For ta le za de San ta Cruz. Nos so Bra sil.* São Pau lo : Editora das Amé ri cas, 1954. 392 p. (Obras com ple tas, 4).
- A quarta hu ma ni da de.* São Pa u lo : Edi to ra das Amé ri cas, 1954. (Obras com ple tas, 5).
- Ali an ça do sim e do não. Pri me i ro Cris to. Orei dos reis.* São Pau lo : Editora das Amé ri cas, 1955. 415 p. (Obras com ple tas, 6).
- Psi co lo gía da re vo lu ção. Pa la vra nova dos tem pos no vos. Ma dru ga da dos pí ri to.* São Pa u lo : Edi to ra das Amé ri cas, 1955. (Obras com ple tas, 7).
- A ima gem da que la no i te e ou tros es cri tos. São Ju das Ta deu e S. Sí mão. A mu lher do sé cu lo XX. Con cei to Cris tão de de mo cra cia.* São Pa u lo : Edi to ra das Amé ri cas, 1955. 425 p. (Obras com ple tas, 8).
- O que é o in te gra lis mo. O in te gra lis mo pe ran te a na ção.* São Pau lo : Edi to ra das Amé ri cas, 1955. 423 p. (Obras com ple tas, 9).
- Des per te mos a na ção. Pá gi nas de on tem. Dis cur sos.* São Pau lo : Editora das Amé ri cas, 1955. 450 p. (Obras com ple tas, 10).
- O es tran ge i ro. Pio IX e o seu tem po.* São Pa u lo : Edi to ra das Amé ri cas, 1955. 459 p. (Obras com ple tas, 11).
- O Es pe ra do : ro man ce.* São Pa u lo : Edi to ra das Amé ri cas, 1955. 400 p. (Obras com ple tas, 12).
- O ca va lei ro de Ita raré : ro man ce.* São Pau lo : Edi to ra das Amé ri cas, 1955. 456 p. (Obras com ple tas, 13).
- A Voz do Oes te : ro man ce his tó ri co.* São Pau lo : Editora das Amé ri cas, 1955. 414 p. (Obras com ple tas, 14).
- Espí ri to da bur guesia. Mensa gem às pedras do deser to.* São Pa u lo : Edi to ra das Amé ri cas, 1956. 408 p. (Obras com ple tas, 15).
- Orit mo da his tó ri a : ensai os polí ti cos.* São Pau lo : Editora das Amé ri cas, 1956. 460 p. (Obras com ple tas, 16).
- A tua cruz, Senhor. A in qui eta ção es pí ri tu al na atu a li da de bra si lei ra.* São Pa u lo : Edi to ra das Amé ri cas, 1956. 394 p. (Obras com ple tas, 17).
- Como nas ce ram as ci da des do Bra sil. Ro tei ro e crô ni cas de mil vi a gens. Ori en te.* São Pa u lo : Edi to ra das Amé ri cas, 1956. 424 p. (Obras com ple tas, 18).
- Literatura e política.* São Pa u lo : Edi to ra das Amé ri cas, 1956. 416 p. (Obras com ple tas, 19).
- Discurso às es tre las : con to e crô ni ca.* São Pa u lo : Edi to ra das Amé ri cas, 1956. 435 p. (Obras com ple tas, 20).
- Estu dos so bre o au tor:
- AGUIAR, Fer nan do de. Plí nio Sal ga do, de on tem para ho je. In : PLÍNIO Sal ga do : in me mo ri am. São Pau lo : Voz do Oes te, 1986. v. 2, p. 43-45.
- ALVIM, Ruy Pe re i ra e. Per man ên cia e atu a li da de de Plí nio Sal ga do. In : PLÍNIO Sal ga do : in me mo ri am. São Pa u lo : Voz do Oes te. 1986. v. 2, p. 15-36.
- AMEAL, João. Plí nio Sal ga do ou a nova luta por Cris to. In : PLÍNIO Sal ga do : in me mo ri am. São Pa u lo : Voz do Oes te, 1986. v. 2, p. 127-135.
- ARAÚJO, Ri car do Ben za quen de. As clas si fi ca ções de Plí nio. *Revista de Ci ên cia Polí ti ca*, Rio de Ja ne i ro, v. 32, n. 3, 1978.
- _____. *Totalitarismo e re vo lu ção : o in te gra lis mo de Plí nio Sal ga do.* Rio de Ja ne i ro : Za har, 1987. 116 p.
- D'ARCOS, Jo a quim Pa ço. In : PLÍNIO Sal ga do : in me mo ri am. São Pa u lo : Voz do Oes te, 1986. v. 2, p. 96-97.
- BRANDI, Paulo. "Plí nio Sal ga do". In : BELOCH, Isra el, ABREU, Alzi ra Alves de. (Org.). *Dic ion á ri o his tó ri co bio gr á fi co bra si lei ro.* Rio de Ja ne i ro : Fo ren se, 1984.
- BROXSON, Elmer R. *Plí nio Sal ga do and the Bra zi lian in te gra lis m.* Was hing ton : The Cat ho lic Uni ver sity of Amé ri ca, 1972.
- BUENO, Antô nio Hen ri que Cu nha. Dis cur so. In : PLÍNIO Sal ga do : in me mo ri am. São Pa u lo : Voz do Oes te, 1985. v. 1, p. 193-205.

- BURNIER, Mar ti nho Pe ni do. A “Vida de Je sus” de Plí nio Sal ga do. *A Ordem*, Rio de Ja ne i ro, v. 51, n. 5, p. 42-45, maio 1954.
- CAMARGO, Arru da. Pre fá cio: Plí nio Sal ga do. Vida e obra. In: PLÍNIO Sal ga do: in me mo ri am. São Pau lo: Voz do Oes te, 1985. v. 1, p. 13-15.
- _____. O mais belo dos li vros. In: PLÍNIO Sal ga do: in me mo ri am. São Pau lo: Voz do Oes te, 1985. v. 1, p. 92-96.
- CARVALHO, José Bap tis ta de. Apre sen ta ção. In: PLÍNIO Sal ga do: in me mo ri am. São Pau lo: Voz do Oes te, 1985. v. 1, p. 9-11.
- _____. Apre sen ta ção. In: PLÍNIO Sal ga do: in me mo ri am. São Pau lo: Voz do Oes te, 1986. v. 2, p. 11-14.
- CESAR, Amã n dio. Um ro man cis ta do mo dernis mo bra si le i ro Plí nio Sal ga do. In: PLÍNIO Sal ga do: in me mo ri am. São Pau lo: Voz do Oes te, 1986. v. 2, p. 113-126.
- CHASIN, J. *O integralis mo de Plí nio Sal ga do*. São Pau lo: Ciê n c i a s Hu ma nas, 1978.
- CHAVES, Pe trô nio R. Como co nhe ci Plí nio Sal ga do. In: PLÍNIO Sal ga do: in me mo ri am. São Pau lo: Voz do Oes te, 1985. v. 1, p. 54-56.
- CHAVES, René Pen na. Plí nio Sal ga do, ori en ta dor de ge ra ções. In: PLÍNIO Sal ga do: in me mo ri am. São Pau lo: Voz do Oes te, 1985. v. 1, p. 57-60.
- CHORÃO João Bi gat te. O au tor da Vida de Je sus. In: PLÍNIO Sal ga do: in me mo ri am. São Pau lo: Voz do Oes te, 1986. v. 2, p. 89-92.
- COELHO, Antô nio de Olive i ra. A pers o na li da de de Plí nio Sal ga do. In: PLÍNIO Sal ga do: in me mo ri am. São Pau lo: Voz do Oes te, 1986. v. 2, p. 39-42.
- COLARES, Ota cí lio. Uma obra an to ló gi ca. In: PLÍNIO Sal ga do: in me mo ri am. São Pau lo: Voz do Oes te, 1985. v. 1, p. 120-128.
- CORRÊA, Ne reu. O ro man ce de uma ci da de mor ta. In: PLÍNIO Sal ga do: in me mo ri am. São Pau lo: Voz do Oes te, 1985. v. 1, p. 114-119.
- COUTINHO, Afrã nio. *Brasil e bra si le i ros de ho je*. Rio de Ja ne i ro, 1961. v. 2, p. 401-402.
- CUNHA, Fer nan do Whi ta ker da. Fic ção e ide o lo gi a. In: PLÍNIO Sal ga do: in me mo ri am. São Pau lo: Voz do Oes te, 1985. v. 1, p. 160-165.
- DIAS, Be ne di to Nu nes. Plí nio e a ju ven tu de. In: PLÍNIO Sal ga do: in me mo ri am. São Pau lo: Voz do Oes te, 1985. v. 1, p. 149-154.
- DIAS, J. S. da Sil va. Vida de Je sus, de Plí nio Sal ga do. In: PLÍNIO Sal ga do: in me mo ri am. São Pau lo: Voz do Oes te, 1986. v. 2, p. 144-147.
- DOREA, Au gus ta Gar cia Ro cha. *O ro man ce mo der nis ta de Plí nio Sal ga do*. 2. ed. São Pau lo: IBASA/INL, 1978.
- DOREA, Gu mer cin do Ro cha. Intro du ção. In: SALGADO, Plí nio. *Dis cur sos par la men ta res*. Bra sí l i a: Câ ma ra dos De pu ta dos, 1982. p. 19-34. (Per fis par la men ta res, 18).
- _____. Bi o bi bli o gra fia de Plí nio Sal ga do. In: SALGADO, Plí nio. *Dis cur sos par la men ta res*. Bra sí l i a: Câ ma ra dos De pu ta dos, 1982. p. 35-39. (Per fis par la men ta res, 18).
- O DOUTOR Plí nio Sal ga do foi alvo de to can te ho me na gem pres ta da por um gru po de in di vi du a li da des por tu gues as. In: PLÍNIO Sal ga do: in me mo ri am. São Pau lo: Voz do Oes te, 1986. v. 2, p. 177-179.
- FERREIRA, Ja cin to. Plí nio Sal ga do, ara u to do amor. In: PLÍNIO Sal ga do: in me mo ri am. São Pau lo: Voz do Oes te, 1986. v. 2, p. 85-88.
- FIGUEIREDO, Jack son de. O saci, o avan han da ve o im pe ri a lis mo pre fá cio... In: PLÍNIO Sal ga do: in me mo ri am. São Pau lo: Voz do Oes te, 1985. v. 1, p. 97-100.
- FLORENCE, A. B. Macha do. Carta. In: PLÍNIO Sal ga do: in me mo ri am. São Pau lo: Voz do Oes te, 1985. v. 1, p. 226-228.
- FRANCA, Le o nel. Car ta. In: PLÍNIO Sal ga do: in me mo ri am. São Pau lo: Voz do Oes te, 1985. v. 1, p. 219-220.
- FREIRE, Na tér cia. Plí nio Sal ga do ou a cha ma da de “ou tro al guém”. In: PLÍNIO Sal ga do: in me mo ri am. São Pau lo: Voz do Oes te, 1986. v. 2, p. 106-109.
- FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/CPDOC. *Dic ioná rio his tó ri co-bi o grá fi co bra si le i ro: 1930-1983*. Rio de Ja ne i ro: Fo ren se, 1984. v. 4, p. 3051-3061.
- GALVÃO, Hé lio. Plí nio Sal ga do, pro fes sor de bra sí l i da de. In: PLÍNIO Sal ga do: in me mo ri am. São Pau lo: Voz do Oes te, 1985. v. 1, p. 166-173.

- GRACIOTTI, Mário. Plínio Salgado, amigo e companheiro. In: PLÍNIO Salgado: in memoriam. São Paulo: Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 43.
- GUIMARÃES, Alberto Prado. Plínio Salgado, o ferroviário cristão. In: PLÍNIO Salgado: in memoriam. São Paulo: Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 83-91.
- HUNSCHE, Carlos H. Carta. In: PLÍNIO Salgado: in memoriam. São Paulo: Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 221-222.
- KUBITSCHKEK, Juscelino. Carta. In: PLÍNIO Salgado: in memoriam. São Paulo: Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 225.
- _____. Carta. In: PLÍNIO Salgado: in memoriam. São Paulo: Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 223-224.
- LEME, Ernesto. Plínio Salgado. In: PLÍNIO Salgado: in memoriam. São Paulo: Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 23-28.
- LISBOA, Luís Carlos. Plínio Salgado, escriptor. *Revista da Aca de Letras da Bahia*, Salvador, n. 40, p. 283-290, 1994.
- LOBATO, Monteiro. Forças novas. In: PLÍNIO Salgado: in memoriam. São Paulo: Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 110-113.
- MACHADO, Germano. Visão literária de Plínio Salgado. *A Tarde*, Salvador, 21 jan. 1995. Cultural, p. 2-3.
- _____. Um pensador cristão. *A Tarde*, Salvador, 27 ago. 1995. La zer & Informática, p. 5.
- MAIA, João. Evocação de Plínio Salgado, ora dor. In: PLÍNIO Salgado: in memoriam. São Paulo: Voz do Oeste, 1986. v. 2, p. 93-95.
- MARTINO FILHO, Ferdinando. Plínio Salgado, personalidade marcante. In: PLÍNIO Salgado: in memoriam. São Paulo: Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 35-37.
- MATTOS, Florivaldo. Nome no panteão do fascismo. *A Tarde*, Salvador, 21 jan. 1995. Cultural, p. 3-4.
- MEDEIROS, Jarbas. *Ideologia autoritária no Brasil: 1930/1945*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1978. 625 p.
- MEGRE, Domingos. O brilhante discursor. In: PLÍNIO Salgado: in memoriam. São Paulo: Voz do Oeste, 1986. v. 2, p. 180-181.
- MELO, Luís Correia de. *Dicionário de autores paulistas*. São Paulo, 1954. p. 548-549.
- MELO, M. Rodrigues de. Plínio Salgado, pensador. In: PLÍNIO Salgado: in memoriam. São Paulo: Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 38-40.
- MENEZES, Eurípedes Cardoso de. Paulo de Tarso - Plínio Salgado afinidades. In: PLÍNIO Salgado: in memoriam. São Paulo: Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 155-159.
- MONDRONE, Domênico. Plínio Salgado: o homem, a atividade, a obra prima. In: PLÍNIO Salgado: in memoriam. São Paulo: Voz do Oeste, 1986. v. 2, p. 159-173.
- MONSARÁZ, Alberto de. Um soneto. In: PLÍNIO Salgado: in memoriam. São Paulo: Voz do Oeste, 1986. v. 2, p. 182-183.
- MONTEIRO, Edmundo. Carta. In: PLÍNIO Salgado: in memoriam. São Paulo: Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 229-230.
- MORAES, Eduardo Jardim de. *A brasileira de modernista: sua dimensão filológica*. Rio de Janeiro: Graal, 1978. 193 p.
- MORAES JÚNIOR, Antônio de Almeida. Plínio e a vida de Jesus. In: PLÍNIO Salgado: in memoriam. São Paulo: Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 19-22.
- NEVES, Francisco Moreira das. Lembrança de um anjo em Lisboa. In: PLÍNIO Salgado: in memoriam. São Paulo: Voz do Oeste, 1986. v. 2, p. 100-105.
- NOGUEIRA, Rubem. Centenário de Plínio Salgado. *A Tarde*, Salvador, 22 jan. 1995.
- NORONHA, Adolfo Vasconcelos. Um homem como exemplo. In: PLÍNIO Salgado: in memoriam. São Paulo: Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 131-142.
- PAUPÉRIO, A. Machado. O caráter antitotalitário do integralismo. In: PLÍNIO Salgado: in memoriam. São Paulo: Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 143-148.
- PEIXOTO, Silveira. Plínio Salgado - poeta inspirado e romancista vigoroso. In: PLÍNIO Salgado: in memoriam. São Paulo: Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 61-79.
- PENNA, J. O. de Meira. Plínio Salgado e o imperialismo. In: PLÍNIO Salgado: in memoriam. São Paulo: Voz do Oeste, 1985. v. 2, p. 174-178.
- PICCHIA, Me notti del. Plínio Salgado, o frater no amigo. In: PLÍNIO Salgado: in memoriam. São Paulo: Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 44-45.

- PLÍNIO Salgado. São Paulo : Panorama, 1936.
- PLÍNIO Salgado (1895/1975) : depoimentos. Brasília: Câmara dos Deputados, 1976.
- PRESENÇA de Cristo em dois livros de Plínio Salgado. In : PLÍNIO Salgado : in memoriam. São Paulo : Voz do Oeste, 1986. v. 2, p. 148-156.
- RAPOSO, Hipólito. A notável oração. In : PLÍNIO Salgado : in memoriam. São Paulo : Voz do Oeste, 1986. v. 2, p. 184-194.
- REALE, Miguel. Estudo sociológico de "geografias mentais". In : PLÍNIO Salgado : in memoriam. São Paulo : Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 101-109.
- _____. SALGADO (Plínio). In : LOGOS; enciclopédia luso-brasileira de filosofia. Lisboa : Verbo, 1992. v. 4, p. 877.
- _____. Centenário de Plínio Salgado. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 25 fev. 1995. Espaço aberto.
- RIBEIRO, Eurico Branco. A figura de Plínio Salgado. In : PLÍNIO Salgado : in memoriam. São Paulo : Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 29-34.
- ROCHA, Hugo. De Plínio Salgado e da sua ação política e literária. In : PLÍNIO Salgado : in memoriam. São Paulo : Voz do Oeste, 1986. v. 2, p. 81-84.
- RODRIGUES, Agostinho. Discurso. In : PLÍNIO Salgado : in memoriam. São Paulo : Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 206-216.
- RUAS, Henrique Barrilaro. Plínio Salgado, historiador, vis-to por um português. In : PLÍNIO Salgado : in memoriam. São Paulo : Voz do Oeste, 1986. p. 71-80.
- SARAIVA, Mário. Homagem a Plínio Salgado. In : PLÍNIO Salgado : in memoriam. São Paulo : Voz do Oeste, 1986. v. 2, p. 98-99.
- SIMÕES, João Gaspar. Vida de Jesus por Plínio Salgado. In : PLÍNIO Salgado : in memoriam. São Paulo : Voz do Oeste, 1986. v. 2, p. 136-143.
- SIQUEIRA, Nóbrega de. Nos caminhos de Plínio Salgado. In : PLÍNIO Salgado : in memoriam. São Paulo : Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 46-53.
- SOUZA, Amaury de. Totalitarismo e revolução : o integralismo de Plínio Salgado. In : ARAÚJO, Ricardo de Benzaquen de. *Totalitarismo e revolução* : o integralismo de Plínio Salgado. Rio de Janeiro. Zahar, 1974. Ore-lha.
- SOUZA, Francisco Martins de. *O integralismo*. Rio de Janeiro : Editora Central da Universidade de Gama Filho, 1994. (Pensamento político brasileiro, v. 10).
- _____. *Paradigmastóricos do autoritarismo brasileiro*. Rio de Janeiro : Univer-sidade de Gama Filho, 1995. 128 fol. (Tese apresentada para obtenção do título de doutor em filosofia).
- TEJADA, Francisco Elias de. Plínio Salgado na tradição do Brasil. In : PLÍNIO Salgado : in memoriam. São Paulo : Voz do Oeste, 1986. v. 2, p. 46-70.
- TRINDADE, Helgio. *Plínio Salgado e a revolução de 30* : antecedentes. *Revista Brasileira de Estudos Políticos*, Belo Horizonte, n. 38, p. 10-56. jan. 1974.
- _____. *Integralismo* : o fascismo brasileiro na década de 30. São Paulo : Difusão Européia do Livro, 1974. 388 p. (Corpo e alma do Brasil).
- _____. 2. ed. São Paulo : Difusão Européia do Livro, 1979.
- VIEIRA, Maria do Pilar Araújo. *Em busca do sigma, estu do so bre o pensamen to político de Plínio Salgado às vésperas da fundação de AIB*. São Paulo, 1978.
- VITOR, Manoel. Plínio Salgado, pensador ilustre. In : PLÍNIO Salgado : in memoriam. São Paulo : Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 41-42.
- ZANELLO, Oswaldo. Discurso. In : PLÍNIO Salgado : in memoriam. São Paulo : Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 181-192.

SANCHES, Edgard Ribeiro

Nasceu em Salvador a 1º de setembro de 1891. Bacharelou-se em ciências jurídicas e sociais pela Faculdade de Direito da Bahia, em 1913. Ingressou no serviço público tendo, entre outras funções, dirigido o *Diário Oficial*. Ao mesmo tempo, ensinava filosofia no Ginásio Estadual. Em 1927 tornou-se cate drático por concurso da cadeira de filosofia na Faculdade de Direito. Na década de trinta foi deputado à Assembleia Constituinte e na legislatura subsequente, até o fechamento do Congresso pelo golpe de novembro de 1937. De cidiu-se por fixar residência no Rio de Janeiro, de onde se a magistério. Tornou-se cate drático de economia política na Faculdade de Direito da

Universidade do Rio de Janeiro, posteriormente Universidade do Brasil. Faleceu no Rio de Janeiro em 8 de abril de 1972, aos 80 anos de idade.

Bibliografia:

Prolegômenos à ciência do direito. Bahia: Imprensa Oficial, 1927. 110 p. (Tese de curso sobre a cátedra de filosofia do direito na Faculdade de Direito da Bahia).

Da necessidade de uma propedêutica sociológica para a boa compreensão da filosofia do direito. Bahia: Imprensa Oficial, 1927. 14 p.

Catarsedainteligência. 1928.

Língua brasileira. São Paulo: Nacional, 1940. (Coleção brasileira, 179).

Estudos sobre o autor:

CASTRO, Dinorah, LIMA JÚNIOR, Francisco Pinheiro. Edgard Sanches. In: _____. *Idéias filosóficas na Faculdade de Direito da Bahia*. Salvador: Faculdade de Direito, 1997. p. 100-111.

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje*. Rio de Janeiro: Editorial Sul Americana, 1961. v. 2, p. 411.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/Oficina Literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: FAE, 1989. v. 2, p. 1201.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/CPDOC. *Dicionário histórico biográfico brasileiro: 1930-1983*. Rio de Janeiro: Forense, 1984. v. 4. p. 3075.

MACHADO NETO, Antônio Luís. Edgard Sanches. In: _____. *História das idéias jurídicas no Brasil*. São Paulo: Grijalbo, 1969. p. 172-175.

SANTO, José do Espírito

Chamava-se José de Azevedo Pontes e adotou o nome religioso ao fazer seus votos temporários na Ordem Franciscana, em Salvador, em novembro de 1829. Segundo os registros do evento, tinha então dezesseis anos e, por tanto, teria nascido em 1813. A *Crônica Religiosa* (Bahia, ano III, nº 12, 25/02/1872) afirma em trento que nasceu em 1812 e teria ingressado no convento em 1828, passando em 1834, len te de Dogmática em 1835 e len te de filosofia e subtítulo de filosofia, no Seminário Arquiepiscopal, em 1837. De pois dos 40 anos, isto é, mais ou menos a partir de 1852/53, es te ve gravemente enfermo, vindo a falecer em 26 de fevereiro de 1872. Teria sido um dos primeiros professores a introduzir na província o

ecletismo espiritualista. A julgar por essa indicação, que nos foi legada por Sacramento Blake, com Frei José do Espírito Santo interrompe-se, no magistério de filosofia, o ciclo do empirismo mitológico na Bahia.

Bibliografia:

Sermões pa neyri cos e qua res ma es. (mérito).

Estudos sobre o autor:

BLAKE, Sacramento. n Dicionário bibliográfico brasileiro. *Rio de Janeiro*: Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 4. p. 412.

PAIM, Antônio. *A Escola Eclética*. Londrina: Ed. UEL, 1996. p. 106-109.

SANTOS, Antônio Felício dos

Nasceu em Diamantina, Minas Gerais, em 8 de janeiro de 1843. Estudou humanidades no Seminário de Mariana e no Ateneu S. Vicente de Paulo, após o que se matriculou na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, diplomando-se em fins de 1863, aos vinte anos. Nessa fase toma conta com opositivismo ao qual dará crescente adesão. Regressando a Minas ingressa na carreira política, elegendo-se para a Câmara dos Deputados. Ao longo da década de oitenta atua no movimento pela proclamação da República. Participou do primeiro governo republicano, presidindo o Banco do Brasil a convite de Rui Barbosa, então Ministro da Fazenda. Contransrio ao federalismo, tem crescentes divergências com aliado rançado novo regime. Em 1897 converte-se ao catolicismo, devotando-se desde então ao jornalismo. Por sua atuação nesse mister, ao completar 80 anos, em 1923, foi agraciado pelo Vaticano, recebendo uma medalha com a efígie papal. Faleceu no Rio de Janeiro a 6 de setembro de 1931.

Bibliografia:

40 cantos do Padre Silvério. Rio de Janeiro: Livraria Católica, [s. d.].

Hypoemia intertropical: dissertação inaugural. Rio de Janeiro, 1863.

Da acção abortiva do sulfato de quina. Rio de Janeiro, 1874.

O berri-beri na província de Minas Gerais. Rio de Janeiro, 1874.

Aplicação do galvano-caustico à cura radical da hydrocel. Rio de Janeiro, 1874.

Da dismenorrhéa expoliativa: hypotese, apontamentos e observações. Rio de Janeiro, 1876.

Discurso pro nunciado na câmara dos deputados nas sessões de 22 de agosto de 1882. Rio de Janeiro, 1882. 45 p.

Caridade cristã. Com férença no teatro par que flu minense no dia 20 de janeiro de 1902, no festival em benefício das senhoras de caridade de S. Vicente de Paula de São João Baptista da Lagoa. Rio de Janeiro: Off. do Jornal do Brasil, 1902. 38 p.

Casos reais a registrar. Prefácio de Tristão de Athayde. Rio de Janeiro: Livraria Catolice, 1932. 256 p.

Estudos sobre o autor:

IN MEMORIAM; Felição dos Santos e o reconhecimento dos contemporâneos. Rio de Janeiro: União, 1932. 354 p. il.

SANTOS, Francisco de Araujo

Nasceu em Porto Alegre, em 1935. Concluiu o bacharelado em filosofia na Faculdade de Filosofia de Viçosa (Rio de Grande do Sul, 1960) doutorando-se em economia pela Universidade de Columbia (Nova York, Estados Unidos, 1971). Foi técnico da ONU em Nova York e diretor de empressas no Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre. Retornou à vida acadêmica em 1986, tendo per tencido ao Corpo Docente da PUC do Rio Grande do Sul, passando posteriormente à UFRGS.

Bibliografia:

A emergência da modernidade: atitudes, tipos e modelos. Petrópolis: Vozes, 1990. 173 p.

O liberalismo. Porto Alegre: Editora da Universidade / UFRGS, 1991. 86 p. (Sintese Universitária, 25).

Empresa aberta: uma abordagem liberal. Porto Alegre: Editora da Universidade / UFRGS, 1992. 80 p. (Sintese Universitária, 29).

Estudos sobre o autor:

MERQUIOR, José Guilherme. Genealogia da modernidade. *O Globo*, Rio de Janeiro, 2 dez. 1990. Opinião, p. 7.

SANTOS, José Maria dos

Nasceu em João Pessoa, Paraíba, a 26 de agosto de 1877, tendo estudado na Escola Militar do Rio de Janeiro. Seguiu em seguida a carreira jornalística, onde se destacou, tendo dirigido alguns jornais na capital paulista. Colaborou também na im-

prensa carioca. Membro da delegação brasileira à Conferência da Paz, reunida em 1919 em Versalhes, residiu durante algum tempo na França. Seus estudos da evolução do pensamento político brasileiro representaram significativamente a época de seu aparecimento, sendo até hoje bibliografia obrigatória, graças ao que têm sido reditados. Faleceu em São Paulo a 16 de junho de 1954, aos 76 anos de idade.

Bibliografia:

Os fundamentos reais da liberdade. São Paulo: Atena. [s. d.]. 66 p.

A política geral do Brasil. São Paulo: J. Magalhães, 1930. 567 p.

A política geral do Brasil. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: USP, 1989. 457 p. (Coletção Reconquistado do Brasil, 153. 2ª série).

Os republicanos paulistas e a abolição. São Paulo: Martins, 1942. 325 p.

Notas sobre a história recente. São Paulo: Brasiliense, 1944. 203 p.

A terra e os problemas do homem. São Paulo: Brasiliense, 1949. 69 p.

Bernardino de Camargo e o Partido Republicano Paulista; subsídios para a história da República (obra póstuma). Rio de Janeiro: José Olympio, 1960. 285 p. il. (Coletção de documentos brasileiros, 105).

Estudos sobre o autor:

PAIM, Antônio. Apresentação. In: SANTOS, José Maria dos. *A política geral do Brasil*. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: USP, 1989. (Coletção Reconquistado do Brasil, 153. 2ª série).

SANTOS, Wanderley Guilhermedos

Nasceu no Rio de Janeiro em 1935, concluiu o curso de Filosofia na década de cinquenta. Ingressou no magistério na então denominada Faculdade Nacional de Filosofia, especializando-se num dos segmentos da História da Filosofia. O agitado período que o país viveu em fins da década e com os seus conflitos, levou-o a crescer e a interessar-se pela problemática política brasileira, de que resultou tivesse permanecido alguns anos nos Estados Unidos a fim de doutorar-se em Ciência Política na Universidade de Stanford, o que se efetivou em 1979. Subsequentemente tornou-se um dos mais destacados estudiosos da política em nosso país. Pertencendo à atual Universidade

- de Cândido Mendes, de regresso ao Brasil pas-sou a de-di-car-se ao Insti-tu-to Uni-ver-si-tá-rio de Pesquisa do Rio de Janeiro (IUPERJ), de ven-do-se ao seu nome mu-i-to do pres-tí-gio que veio a ad-qui-rir. No ma-gis-té-rio atu-ou tam-bém em ou-tras uni-ver-si-dades, en-tre es-tas a UFRJ, onde apo-sen-tou-se como ti-tu-lar de Ciên-cia Polí-ti-ca do Insti-tu-to de Fi-lo-so-fia e Ciên-cias So-ciais. Implan-tou e dirige o Laborá-tó-rio de Estudos Ex-pe-ri-men-tais (LEEX) da Uni-ver-si-da-de Cân-di-do Mendes.
- Bibliografia:**
- Quem dará o golpe no Brasil?* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1962. 98 p. (Ca-der-nos do povo brasileiro, 15).
- Introdução ao estudo das contradições sociais no Brasil.* Rio de Janeiro: ISEB, 1963. 122 p.
- Reforma contra reforma.* Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1963. 90 p. (Coleção Brasil hoje, 3).
- Dialética e ciências sociais.* Rio de Janeiro: Zahar, 1967. 150 p. (Tex-tos bá-si-cos de Ciên-cias Sociais).
- Ordemburguesa e liberalismo político.* São Paulo: Duas Cidades, 1978. 172 p. (Coleção história e sociedade).
- Podere política: crônica do autoritarismo brasileiro.* Rio de Janeiro: Forense, 1978. 211 p.
- Cidadania e justiça: a política social na ordem brasileira.* Rio de Janeiro: Campus, 1979. 138 p. (Contribuição em ciências sociais, 1).
- O limitado La is sez Fa i re os prin cí pios do gover no.* Rio de Janeiro: IUPERJ, 1983. 66 p. (Sé-rie estudos, 14).
- Oséculo de Michels: competição oligopólica, lógica autoritária e transição na América Latina.* Rio de Janeiro, 1984. 61 p.
- Kantianas brasileiras: a dialética da razão política na ci-ô-nal.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984. 93 p. (Coleção estudos brasileiros, 72).
- Modelos endógenos de decadência liberal.* Rio de Janeiro: IUPERJ, 1984. 54 p. (Sé-rie estudos, 21).
- Sessen-ta e quatro: ana-to-mia da crise.* São Paulo: Vértice, 1986. 195 p.
- Crise e castigo: partidos e gene-ra-is-na-polí-ti-ca brasileira.* São Paulo: Vértice; Rio de Janeiro: IUPERJ, 1987. 208 p. (Gran-de Bra-sil, Vere-das, 5).
- Políticassociale combate à pobreza.* Rio de Janeiro: Zahar, 1987. 126 p.
- Paradoxos do liberalismo: teoria e história.* São Paulo: Vértice, Rio de Janeiro: IUPERJ, 1988. 160 p. (Gran-de Bra-sil, Vere-das, 6).
- Discurso sobre o objeto: uma poética do social.* São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- Que Brasil e este?: manual de indicações políticas e sociais.* São Paulo: Vértice, 1990. 261 p.
- Dois cri-tos de mo-crá-ti-cos de José de Alen-car: sis-tema-re-pren-sa-ti-vo, 1868; re-for-ma-e-lei-to-ral, 1874.* Rio de Janeiro: Edit. UFRJ, 1991. 122 p.
- Razões da desordem.* Rio de Janeiro: Rocco, 1993. 148 p.
- Regresso, máscaras institucionais do liberalismo oligárquico.* Rio de Janeiro: Ópera Nostra, 1994. 86 p.
- Década de espanto e uma apologia democrática.* Rio de Janeiro: Rocco, 1998. 192 p.
- Estudos sobre o autor:
- ABRANCHES, Sérgio. As origens do estatismo. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 24 abr. 1993.
- BARRETO, Vicente. O Brasil entre o cínico e o cívico. *O Globo*, Rio de Janeiro, 30 maio 1993.
- CORRÊA, Marcos Sá. Plebiscito sem causa. *Veja*, São Paulo, 28 abr. 1993. p. 7-9. Entrevista.
- GASPARI, Elio. Uma cabeça que bate contra o maré. *Veja*, São Paulo, 18 maio 1994. p. 40-43.
- MACEDO, Ubiratan. *Os caminhos da democracia no Brasil.* Rio de Janeiro: Universidade de Gama Filho, 1984.
- NEVES, Luiz Felipe Baêta. Um doutorado da ignomínia. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 14 jul. 1990.
- PAIM, Antônio. *A que relia do estatismo.* 2. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994.
- _____. *História das ideias e filosofias no Brasil.* 5. ed. Londrina: UEL, 1997.
- SÃO VICENTE, Marquês de**
V. BUENO, José Antônio Pi-men-ta
SARAIVA, José Antônio
- Nasceu no interior da Bahia (Bom Jardim) a 10 de março de 1823. Bacharelou-se em direito pela Faculdade de Direito de São Pau-

lo. Durante algum tempo exerceu a magistratura mas, a partir de 1853, aos 30 anos de idade, seguiu bem sucedida carreira política. Reeleveu-se sucessivamente para Câmara dos Deputados nas legislaturas de 1853 a 1867. Neste último ano foi escolhido para integrar o Senado. Presidiu as províncias do Piauí (sendo o fundador de Teresina, para onde transferiu-se a capital, até então em Oeiras), Alagoas, São Paulo e Pernambuco. Foi ministro da Marinha e de outras pastas, tornou-se Presidente do Conselho na década de oitenta. Sua grande obra, entretanto, consistiu na reforma eleitoral de 1881, que eliminou a votação em dois graus, tornando-a direta, e dispensou o meio urbano, independentemente do apoio do sistema oficial, processo que foi interrompido com a proclamação da República. Nesta, Saraiva não se afastou da política, elegerdo-se senador pela Bahia. Faleceu a 23 de julho de 1895, aos 72 anos.

Bibliografia:

A correspondência e documentos oficiais; relativos à sua missão no Rio Prata em 1864. Salvador, 1872. 194 p.

Discursos parlamentares. Seleção e introdução Álvaro Valle. Rio de Janeiro: José Olympio; Brasília: Câmara dos Deputados, 1978. 661 p. (Perfis Parlamentares, 4).

Estudo sobre o autor:

BARRETO, Vicente. *Liберalis mo e representaçãopolítica: o período imperial.* Rio de Janeiro: Editora Central da Universidade de Gama Filho, 1994. (Curso Pensamento Político Brasileiro).

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 4. p. 308-309.

LOBO, Hélio. *Antes da guerra: a missão Saraiva ou os preliminares do conflito com o Paraguai.* Rio de Janeiro: Imprensa Inglesa, 1914. 260 p.

_____. *História diplomática do Brasil.* As portas da guerra: do ultimatum Saraiva, 10 de agosto de 1864 à convenção da Vila União, 20 de fevereiro de 1865. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1916. 270 p.

TORRES, João Camillo de Oliveira. *Construtores do Império.* São Paulo: Nacional, 1968.

VALLE, Álvaro. *Introdução.* In: SARAIVA, José Antônio. *Discursos parlamentares.* Rio de Janeiro: José Olympio; Brasília: Câmara dos Deputados, 1978. xxx, 661 p. (Perfis Parlamentares, 4).

SCANTIMBURGO, João de

Nasceu em Dois Córregos, São Paulo, a 31 de outubro de 1915. Mestre em economia e doutor em filosofia e ciências sociais. No magistério, ensinou na Fundação Alves Penadão e na Universidade de Estadual Paulista (UNESP). Atuou como jornalista, tendo sido diretor dos Diários Associação em São Paulo e do Correio Paulista no. É diretor do Diário do Comércio e do Diálogo Econômico, ambas publicações vinculadas à Associação Comercial de São Paulo. É diretor do Instituto Brasileiro de Filosofia e da Fundação Santista. Pertence à Academia Brasileira de Letras e a diversas instituições culturais, nacionais e internacionais, entre estas a American Catholic Philosophical Association e os Archives Maurice Blondel, de Louvain, Bélgica.

Bibliografia:

Imanência e transcendência: só o absoluto em che a faculdade apetitiva. São Paulo: Cetro Editora, 1942.

Discursosobre a Universidade. São Paulo: Cetro Editora, 1945.

Psicologia social: curso para educadores sociais. São Paulo: Sesi, 1946.

O caminho da estação econômica. São Paulo: Instituto de Direito Social, 1948.

O destino da América Latina. São Paulo: Nacional, 1966. 414 p.

A crise da República presidencial: do Marechal Deodoro ao Marechal Castelo Branco. São Paulo: Pioneira, 1969. 301 p. (Biblioteca pioneira de Ciências Sociais).

A extensão humana: introdução à filosofia da técnica. São Paulo: Nacional, 1970. 181 p.

Traço de geral do Brasil: estudos brasileiros da formação da nacionalidade à perspectiva futura. São Paulo: Pioneira, 1971.

_____. 2. ed. rev. e atualizada. São Paulo: Pioneira, 1978. 523 p.

José Ermirio de Moraes: o homem e a obra. 1975.

Concepção cristológica da história. 1977.

Ilusões e desilusões do desenvolvimento. 1977.

- Interpretação de Ca moês*: à luz de Santo Tomás de Aquino. São Paulo: Melhoramentos / Secretaria da Cultura, Ciência e Tecnologia / Editora da Universidade de São Paulo, 1979. 246 p.
- O problema do destino humano*: segundo a filosofia de Maurice Blondel. São Paulo: Convívio, 1979. 202 p.
- Opodermoderador*: história e teoria. São Paulo: Pioneira/Secretaria do Estado da Cultura, 1980. 268 p.
- O café e o seu volúmen do Brasil*. São Paulo: Melhoramentos/Secretaria de Estado da Cultura, 1980. 224 p.
- Ospaulistas*. 1982.
- A filosofia da ação*: síntese do blondelismo. São Paulo: Digesto Econômico, 1982. 125 p.
- O segredo japonês*. São Paulo: Instituto Brasileiro de Altos Estudos, 1986. 138 p.
- O Brasil e a revolução francesa*. São Paulo: Pioneira, 1989. 337 p. (Coleção nos vos Umbrais).
- Memórias da pensão Humaitá*: crônica social-gênica da genérrica casa de Y. de Almeida Prado. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1992.
- Introdução à filosofia de Maurice Blondel*. São Paulo: Instituto Brasileiro de Filosofia, 1993. 288 p.
- O drama religioso de Rui Barbosa*. Rio de Janeiro: Função Casa de Rui Barbosa, 1994. 84 p. (Papéis avulsos, 13).
- No limiar de novo humanismo*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1994. 22 p. (Coleção Afrânio Peixoto, 22).
- Eça de Queiroz e a tradição*. São Paulo: ISBN, 1996. 244 p.
- História do liberalismo no Brasil*. Prefácio J. O. de Meira Penna. São Paulo: LTr, 1996. 365 p.
- A empresa moderada no Brasil*. Prefácio Antônio Delfim Netto. São Paulo: Digesto Econômico, 1997. 221 p.
- Estudos sobre o autor:
- BARBOSA, Dom Marcos. Prefácio. In: SCANTIMBURGO, João de. *No limiar de novo humanismo*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1994. p. 7-14. (Coleção Afrânio Peixoto, 22).
- BARROS, Roque Spencer Maciel de. História do liberalismo no Brasil, de João de Scantimburgo. *Digesto Econômico*, v. 52, n. 378, p. 69, maio/jun. 1996.
- CAPALBO, Creusa. A filiosofia da ação. In: SCANTIMBURGO, João de. *Introdução à filosofia de Maurice Blondel*. São Paulo: Instituto Brasileiro de Filosofia, 1993. Orelha.
- CORREIA, Alexandre. Prefácio. In: SCANTIMBURGO, João de. *Interpretação de Ca moês*: à luz de Santo Tomás de Aquino. São Paulo: Melhoramentos, 1978. p. 15.
- DELFINO NETTO, Antônio. Prefácio. In: SCANTIMBURGO, João de. *A empresa moderada no Brasil*. São Paulo: Digesto Econômico, 1997. p. 9-10.
- KIRSH, Mafalda. Estuário do Eça. *A Tarde*, Salvador, 04 jun. 1996. Caderno 2, p. 6.
- MACEDO, Ubiratan de. História do liberalismo no Brasil, de João de Scantimburgo. *Digesto Econômico*, v. 52, n. 378, p. 70, maio/jun. 1996.
- MARTINS, Ives Gandra da Silva. História do liberalismo no Brasil, de João de Scantimburgo. *Digesto Econômico*, v. 52, n. 378, p. 66, maio/jun. 1996.
- MARTINS, Wilson. Condições da globalização: livro de João Scantimburgo trata do fenômeno que transformou o mundo na aldeia global de que fala McLuhan. *O Globo*, Rio de Janeiro, 18 abr. 1998. Prosa e Verso, p. 4.
- MELO, Luís Correia de. *Diário náutico de autores paulistas*. São Paulo, 1954. p. 564.
- MONTELLO, Josué. Apresentação. In: SCANTIMBURGO, João de. *O drama religioso de Rui Barbosa*. Rio de Janeiro: Função Casa de Rui Barbosa, 1994. p. 7-10.
- NISKIER, Arnaldo. História do liberalismo no Brasil, de João de Scantimburgo. *Digesto Econômico*, v. 52, n. 378, p. 65-66, maio/jun. 1996.
- PAIM, Antônio. Atualidade do blondelismo na visão de Scantimburgo. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, n. 177, jan./mar. 1995.
- _____. História do liberalismo no Brasil, de João de Scantimburgo. *Digesto Econômico*, v. 52, n. 378, p. 64-65, maio/jun. 1996.
- PENNA, J. O. de Meira. Prefácio. In: SCANTIMBURGO, João de. *História do liberalismo no Brasil*. São Paulo: LTr, 1996. p. 13-22.
- _____. História do liberalismo no Brasil, de João de Scantimburgo. *Digesto Econômico*, v. 52, n. 378, p. 66-68, maio/jun. 1996.

PRADO, Luiz Cin tra do. A ex ten são hu ma na. In : SCANTIMBURGO, João de. *A ex ten são hu ma na : in tro du ção à fi lo so fia da téc ni ca*. São Pa u lo : Com pa nhia Edi to ra Na ci o nal, 1970. Ore lha.

QUEIROZ, Pa u lo Edmur. Apre sen ta ção. In : SCANTIMBURGO, João de. *O po der mo de ra dor : his tó ria & te o ria*. São Pa u lo : Pi o ne i ra, 1980.

REALE, Mi guel. Scan tim bur go (João de). In : LOGOS : Enciclopédia Lu so-Bra si le i ra de Fi lo so fia. Lis boa : Ver bo, 1992. v. 4. p. 954.

SCANTIMBURGO é o novo "imor tal" da Academia. *A Tarde*, Salvador, 22 nov. 1991.

SILVA, Pa u lo Na po leão da. His tó ria do li be ral is mo no Bra sil, de João de Scan tim bur go. *Digesto Econômico*, v. 52, n. 378, p. 68, maio/jun. 1996.

SILVEIRA, Alcântara. Prefácio. In : SCANTIMBURGO, João de. *Intro du ção à fi lo so fia de Mau rice Blon del*. São Pa u lo : Insti tu to Bra si le i ro de Fi lo so fia, 1993. p. 11-20.

TORRES, João Ca mil lo de Olive ira. Pre fá cio. In : SCANTIMBURGO, João de. *O des ti no da Amé ri ca La tí na*. São Pa u lo : Com pa nhia Edi to ra Na ci o nal, 1966. p. 13-15.

VAN ACKER, Leonardo. Prefácio. In : SCANTIMBURGO, João. *O pro ble ma do des ti no hu ma no : se gun do a fi lo so fia de Mau rice Blon del*. São Pa u lo : Con ví vio, 1979. p. 7.

SCHWARTZMAN, Si mon

Nas ceu em Belo Ho ri zon te, Mi nas Ge rais, a 3 de ju lho de 1939. Con clu iu os cur sos de so ci o lo gi a e po lí ti ca e de ad mi ni stra ção pú bli ca na Uni ver si da de Fe de ral de Mi nas Ge rais. Fez dou to ra do em ciên cia po lí ti ca na Uni ver si da de da Ca lí for nia (Ber kley, Esta dos Uni dos). Se gui u a car re i ra do ma gis té rio na Fun da ção Ge tú lio Var gas no pe rio do 1969-1980, vin cu lan do-se a par tir de en tão ao Cen tro de Pes qui sas e Do cu men ta ção em His tó ria Con tem po rã ne a (CPDOC) da que la insti tu i ção. Per ten ceu ao Cor po Do cen te do Insti tu to Uni ver si tá rio de Pes qui sas do Rio de Ja ne i ro (IUPERJ) e par ti ci pou, na USP, da or ga ni za ção do gru po de es tu dos do ensi no su pe ri or. Con quis tou po si ção de gran de pres tí gio como es tu dio so do Esta do Pa tri mo nia le dos sis te mas edu ca ci o nais. Atual mente é pre si den te do Insti tu to Bra si le i ro de Ge o gra fia e Es ta tí sti ca (IBGE).

Bibliografia:

Bra zil : op por tu ni ty and cri sis in hig her edu ca ti on. s.n.t.

São Pa u lo e o Esta do Na ci o nal. São Pa u lo : DIFEL, 1975. 190 p. (Cor po e alma do Bra sil, 42).

Mé to dos avan za dos de in ves ti ga ção so ci al. Mé xi co : Ed. Nu e va Vi si on, 1977.

For ma ção da comu ni da de ciên tí fi ca no Bra sil. São Pa u lo : Na ci o nal; Rio de Ja ne i ro : FINEP, 1979. 481 p. (Bibli o te ca Uni ver si tá ria, sé rie 8. Estu dos em Ciên cia e Tec no lo gi a, 2).

Ad mi ni stra ção da ati vi da de ciên tí fi ca. Bra sí lia : CNPq, 1981.

Ciên cia, uni ver si da de e ide o lo gi a; a po lí ti ca do co nhe ci men to. Rio de Ja ne i ro : Za har, 1981. 166 p.

Open sa men to na ci o na lis ta eos "Ca der nos de Nos so Tem po". Bra sí lia : Câ ma ra dos De pu ta dos, 1981. 273 p. (Bibli o te ca do Pen sa men to Po lí ti co Re pu bli ca no, 6). Orga ni za dor.

Uni ver si da de e po lí ti ca. Rio de Ja ne i ro : IUPERJ, 1981. 10 p. (Sé rie Estu dos).

Bases do au to ri ta ri sm o bra si le i ro. Rio de Ja ne i ro : Cam pus, 1982. 163 p. (Con tri bu i ções em ciên cia, 10).

Esta do No vo, um au to-re tra to; ar qui vo Gus ta vo Ca pa ne ma. Bra sí lia : Edi to ra Uni ver si da de de Bra sí lia, 1982. 623 p. (Co le ção Te mas Bra si le i ros, 24). Orga ni za dor.

Uni ver si da de e insti tu i ções ciên tí fi cas no Rio de Ja ne i ro. Bra sí lia : CNPq, 1982. 243 p. (Co le ção Estu dos de Po lí ti ca Ciên tí fi ca e Tec no ló gi ca, 6). Orga ni za dor.

The quest for Uni ver si ty Re se arch. Rio de Ja ne i ro : IUPERJ, 1983. (Sé rie Estu dos, 19).

Co ming full cir cle : for a re ap pra i sal of uni ver si ty re se arch. Rio de Ja ne i ro : IUPERJ, 1984. 21 p. (Sé rie Estu dos, 31).

Tem pos de Ca pa ne ma. Rio de Ja ne i ro : Paz e Ter ra; São Pa u lo : Edi to ra da Uni ver si da de de São Pa u lo, 1984. 388 p. il. (Co le ção Es tu dos Bra si le i ros, 81). Ob ra em co-au to ria.

Orga ni za ção e des em pe nho da pes qui sa ciên tí fi ca no Bra sil. Rio de Ja ne i ro : IUPERJ, 1985. Ma nus cri to. (Re la tó rio fi nal da par te bra si le i ra do Pro je to ICSOPRU).

Uni ver si da de bra si le i ra : or ga ni za ção e pro ble mas. São Pa u lo : SBPC, 1985. 271 p. (Su ple men to de Ciên cias e Cul tu ra, v. 37, n. 7, jul. 1985). Ob ra em co-au to ria.

Pesquisa universitária em questão. Campinas : UNICAMP/Ícone; São Paulo : CNPq, 1986. 232 p. (Organização com Cláudio de Moura Castro).

Uma Universidade, várias trajetórias. São Paulo : NUPES, 1991. 11 p.

Science and technology in Brazil. A new policy for a global world. Rio de Janeiro : Fun dação Getúlio Vargas, 1995. 248 p.

América Latina - universidades en transición. Washington : OEA, 1996. 200 p.

A redescoberta da cultura. São Paulo : EDUSP/FAPESP, 1997. 179 p. (Ensaio de Cultura, 10).

Estudos sobre o autor:

OS AUTORES. In : SCHWARTZMAN, Simon. *Pesquisa universitária em questão.* Campinas : UNICAMP/Ícone; São Paulo : CNPq, 1986. p. 231-232.

CORRÊA, Marcos Sã. A lição dos números. *Veja*, São Paulo, 13 jul. 1994. p. 7-9. (Entre vista).

PAIM, Antônio. *A que relado esta tis mo.* 2. ed. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1994.

SIMON Schwartzman. *Veja*, São Paulo, 28 jun. 1995. p. 71.

SECONDI, Pedro

Nasceu na França em 1901, seguindo a carreira militar, como oficial da Marinha Francesa. Optou em tre tanto pela vida religiosa, ingressando na ordem dos Dominicanos, ou de tornando-se sacerdote e doutorando-se em Filosofia e Teologia. Foi mandado ao Brasil em 1931, onde se radicou desde então, agregando-se ao Convento Dominicano do Leme no Rio de Janeiro. Juntamente com Alceu Amoroso Lopes. Leou nel Franca organizou, em 1932, o Instituto Católico de Estudos Superiores, que deu origem à Pontifícia Universidade Católica da cidade. Integrou o Corpo Docente das instituições, tendo sido igualmente professor de filosofia na Universidade de Santa Úrsula. Pertenceu à Academia Brasileira de Filosofia. Faleceu a 12 de maio de 1992.

Bibliografia:

Inição ao pensamento de Teilhard de Chardin. Rio de Janeiro : Universidade de Santa Úrsula. (Apostila).

Evolução do pensamento filosófico. Rio de Janeiro : Universidade de Santa Úrsula. (Apostila).

Atualidade de Santo Tomás de Aquino.

Filosofia perennis: atualidade do pensamento medieval. Petrópolis : Vozes, 1992. 128p.

Estudos sobre o autor:

ARAGÃO, Diana. Frei Pedro Secon di 80 anos de vida, 50 de Brasil e de sacerdotício. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 21 abr. 1981.

FREI Secon di chega aos 90 anos, com muito otimismo. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 12 jan. 1991.

LIMA, Alceu Amoroso. Missão nário da inteligência. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 14 maio, 1981

NEVES, Dom Lucas Moreira. Pierre Secon di, professor dominicano. *A Tarde*, Salvador, 01 abr. 1997. Opinião, p. 6.

VERSIANI, Marçal. Aos 90 anos, a sin tese de uma vida. *O Globo*, Rio de Janeiro, 14 jan. 1991. Grande Rio, p.11. (Entre vista).

VILLAÇA, Antônio Carlos. *Open sa mento católico no Brasil.* Rio de Janeiro : Zahar, 1975. p. 162-163.

SEIXAS, Romualdo Antônio de

Nasceu em Cametá, Pará, a 7 de fevereiro de 1877. Era sobrinho de Romualdo Coelho de Souza (1762/1841), bispo do Pará, que encaminhou para o sacerdotício. Completou sua formação na Ordem do Oratório, em Lisboa. De regresso à sua terra natal tornou-se professor de filosofia, nos seminários de aulas régias, chegando, na carreira eclesial, a vigário geral. Eleito para integrar a Assembléia Constituinte, com a sua projeção no plano nacional. Nomeado Arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil, tomou posse em janeiro de 1828, mas não se desvinculou da atividade política. Integrou a Câmara dos Deputados em sucessivas legislaturas e exerceu a sua presidência. Viaria a ser o líder da oposição a Feijó e, tudo leva a crer, um dos principais artífices da organização do Partido Conservador e do *Regresso*. Na fase inicial desse movimento, votou à Presidência da Câmara dos Deputados. Mais ou menos de meados da década de quarenta ao ano da sua morte (1860) revelou-se o grande articulador do combate à filosofia eclética, da imprensa católica, nas várias províncias, e da organização do padroado e elevação de seu nível cultural através da adequada estruturação dos seminários. Enfim, de cá se sobre tudo à Igreja, ao que parece pela fundaimpressão que lhe deixara a guerra civil portuguesa, cujo desfecho

consistiu no confisco da propriedade da Igreja por uma pessoa (D. Pedro I), que conheceu a perda e sabia não ser seu inimigo, de correndo a circunscrição da prolongada persistência do processo de radicalização. Cumprida a evitá-lo no Brasil e, sobretudo, que a Igreja se identifique com o tradicionalismo político. Daí a sua defesa das instituições do sistema representativo. Pelos serviços prestados na pacificação do país, o Senhor do Império agraciou-o com o título de Marquês de Santa Cruz. Faleceu em Salvador a 29 de dezembro de 1860, aos 73 anos de idade.

Bibliografia:

Oração funebre, recitada nas exéquias da sereníssima infanta Senhora dona Maria Anna, que fez celebrar o Ex.^{mo} e R.^{mo} Senhor D. Manoel de Almeida, Bispo da mesma Diocese. Offerecida ao mesmo Ex.^{mo} R.^{mo} Senhor. Rio de Janeiro: Imprensa Régia, 1814. 17 p.

Sermão de Acção de graças que no dia 13 de maio celebrou-se na do da câmara desta capital do Pará pela feliz aclamação do muito alto, e poderoso D. João VI. Rey do Reino Unido de Portugal, do Brasil, e Algarve. Rio de Janeiro: Imprensa Régia, 1818. 22 p.

Sermões e Panegíricos recitados com dous discursos sobrefilosophia. Bahia: Typ. de Manoel Antonio da Silva Serva, 1819. 128 p. (Comas licenças necessárias).

Discurso que no dia 15 de agosto, anniversario da feliz adhesão desta provincia do Pará a causa da independência, e do Império, recitado por motivo do juramento da Constituição do Império ratificada do nesse dia por todas as auctoridades ecclesiasticas, civis, e militares. Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1825. 20 p.

Sermão recitado perante SS. MM., e AA. II. n. misa solemne, que no dia 2 de janeiro fez celebrar em louvor de N. S. da Glória a respectiva irmandade, depois da pomposa cerimonia da apresentação do serenissimo príncipe imperial à mesma Senhora, e offerecido ao muito alto, e poderoso senhor D. Pedro I. Rio de Janeiro, 1826. 19 p.

Oração Funebre da muito alta e augusta Senhora D. Maria Leopoldina Josepha Carolina. Archiduchessa d' Austria, primeira Imperatriz do Brazil, que nas solemnes exequias celebradas no dia 6 de Março deste anno na Igreja da Santa Casa da Misericórdia recitou, etc. Rio de Janeiro, 1827. 30 p.

Discursorecital do na Igreja do Seminário dos Orfãos no acto de conferrimento da confirmação aos alunos do mesmo Seminário. Rio de Janeiro: Typographia do Diário, 1829. 15 p.

Discurso que recitou no acto de tomposse do Cargo de Provedor da Casa Pia dos Orfãos da Cidade da Bahia. Bahia: Typ. de J. P. Franco Lima, 1831. 18 p.

Panegirico de S. Gonçalo de Amarante, que na pomposafestividade celebrada em capella do Senhor do Bonfim, no dia 29 de janeiro. Bahia: Typ. do Órgão, 1832. 18 p.

Homilia que recitou na Santa Igreja Metropolitana, no 3º Domingo do Advento. Bahia: Typ. de J. P. Franco Lima, 1833. 21 p.

Representação dirigida pelo Arcebispo da Bahia, Metropolitano do Brasil à Assembleia Geral Legislativa sobreprivilégio do forecclesiastico, extincto pelo código do processo criminal, e sobre outros pontos da discussão na Igreja. Bahia: Typ. de Moreira, 1833. 42 p.

Reflexões, que offereceu o Arcebispo da Bahia à judicosa consideração dos senhores deputados sobre o parecer da respectiva comissão ecclesiastica, acerca do celibato clerical. Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1834. 27 p.

Sermão que recitou na tarde de 22 de dezembro ultimo, antes do solemne Te-Deum, que officiou o mesmo Excel. Prelado, em Acção de Graças pela dedicação da nova Igreja do Convento das Religiosas Ursulinas do Santissimo Coração de Jesus da Solidade e transladação do SS. Sacramento de humacapella interior, onde estava depositado. Bahia: Typ. de J. P. Franco Lima, 1834. 15 p.

Resposta do Arcebispo da Bahia a um aviso do Ex.^{mo} Ministro da Justiça, exigido do seu parecer sobreaquestão do celibato, suscitada em S. Paulo. Rio de Janeiro: Typographia Americana de I. P. da Costa, 1834. 24 p.

Pastoral em que annuncia ao seu clero a abertura do Seminário Archiepiscopal. Bahia: Typ. de J. P. Franco Lima, 1834. 12 p.

Discurso que, em 17 de setembro de 1835, recitou no acto que lançou o habito de S. Bento a dez novissimos, que, em virtude da Lei Provincial, foram aceitos pelo D. Abade Geral da Congregação Benedictina Fr. Manoel da Conceição Neves. Bahia: Typ. do Diário de G. J. Bizerre, e Comp.^a, 1835. 18 p.

- Discursoso bre a ques tão do Go ver no do Bra zil com a cor te de Roma.* Rio de Ja ne i ro : Typ. Imp. e Const. de J. Vil le ne u ve e C^a, 1837. 16 p.
- Co lecc ão das Obras do ex cel len tis si mo e re ve ren dis si mo Se nhor Dom Ro mu al do Anto nio Se i xas.* Per nam bu co : Typo grap hia de San tos & Com pa nhia, 1839-1859. 6. t.
- Me mo ria Apo lo ge ti ca do Arce bis po da Ba hia,* me tro po li ta no e pri maz do Brasil; em res posta a um opus cu lo do Ex.^{mo} Re.^{mo} D. Manoel do Monte Rodrigues de Araújo, sobre a ques tão : a qual dos dois pre la dos com pe tia fazer a cerimonia da sagração do mesmo agosto senhor. Bahia : Typographia de Gal di no José Bizer ra e Comp. 1842. 145 p.
- Resposta de S. Ex.^a Rev.^{ma} o sr. Arce bis po da Ba hia,* à car ta ao mes mo di ri gi da pelo se nhor Dr. Jer.^o Vilella de Castro Tavares, acer ca do pa re cer de S. Ex. Rev. so bre a se guin te con sul ta : Se os pa ro chos po dem ser pro ces sas dos e pu ni dos pelo po der tem poral, quan do vi o lam as obri ga ções mix tas e a lei do Estado. Bahia : Typographia de Epip ha nio Pe dro za, 1835. 31 p.
- Representação di ri gi da por sua Excel len cia Re ve ren dis si ma à S. M. o Impe ra dor acer ca da res posta do Gover no so bre o ca sa men to ci vil.* Ba hia : Typ. de Ca mil lo de Lel lis Mas son & C., 1859. 24 p.
- Representação di ri gi da por sua Excel len cia Re verendissima o Sr. Arcebispo Conde de San ta Cruz, as Câ maras Le gis la ti vas acer ca da Pro pos ta do go ver no so bre o Ca sa men to Ci vil.* Ba hia : Typo grap hia de Ca mil lo de Lel lis Mas son & C., 1859. 47 p.
- Me mo rias do Mar quez de San ta Cruz.* Rio de Ja ne i ro : Typo graphia Na ci onal, 1861. 184 p.
- Obras com ple tas do Mar quez de San ta Cruz,* Arce bis po da Ba hia, da das à es tam pa pelo Pa dre Ro mu al do Maria de Se i xas Bar ro so. Tomo I (Discursos Sacros). Bahia : Imprensa Eco no mi ca, 1876. 373 p.
- Estu dos so bre o au tor:
- ACCIOLY, Hil de brando. *Os pri me i ros nún ci os no Bra sil.* São Pa u lo : Pro gres so, 1949. 329 p.
- ALENCAR, Fran cis co et al. *His tó ria da so ci e dade brasileira.* Rio de Janeiro : Ao Livro Técnico, 1979.
- ALMEIDA, Cândido Mendes. *Direito civil eclesiástico brasileiro.* Rio de Ja ne i ro : Gar nier, 1866. 2 t.
- ALMEIDA, Luis Cas ta nho de. O pa dre Fe ijó e D. Romualdo. *Revista Eclesiástica Brasileira,* v. 9, n. 3, p. 680-690. set. 1949.
- AMARAL, Braz do. *Recordações históricas.* Por to : Typ. Eco no mi ca 1921. 336 p.
- ARAUJO, Manoel do Mon te Ro dri gues de. *Opúsculo.* Rio de Ja ne i ro : Typ. M. J. Car do so, 1841. 106 p.
- AZEVEDO, Tha les de. *Povo a men to da ci da de do Salva dor.* Salva dor : Be ne di ti na, 1949.
- _____. *Igre ja e Esta do em ten são e cri se : a con quis ta es pi ri tu al e o pa dro a do da Ba hia.* São Pa u lo : Áti ca, 1978.
- _____. *A religião civil brasileira, um ins tru men to po lí ti co.* Pe tró polis : Vozes, 1981.
- AZZI, Ri o lan do. D. Ro mu al do Se i xas e D. Ma ce do Cos ta : dois pro pug na do res da li ber da de da Igre ja no sé cu lo pas sa do. *Re vis ta de Cul tu ra Vozes,* Petrópolis, n. 6, p. 53-57, 1974.
- AZZI, Ri o lan do. A de fe sa da or dem so ci al se gun do D. Ro mu al do Anto nio de Se i xas, Arcebispo da Bahia (1827-1860). *Síntese,* Rio de Ja ne i ro, v. 6, n. 16, p. 131-156, maio/ago., 1979.
- BARBOSA, Ma no el de Aqui no. *A Igre ja no Bra sil : no tas para a sua his tó ria.* Rio de Ja ne i ro : A No í te, 1945.
- BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Ja ne i ro : Con se lho Fe de ral de Cul tu ra, 1970. v. 7, p. 154-159.
- BRASIL. Con gres so. Câ ma ra dos De pu ta dos. *O Clero no pa r la men to bra si lei ro.* Rio de Janeiro : Fundação Casa de Rui Barbosa; Brasília : Câ ma ra dos De pu ta dos, 1978.
- BRUNEAU, Tho más C. *O catolismo brasileiro em época de transição.* São Pa u lo : Edi ções Lo yo la, 1974.
- CAMACAN, G. Bal du i no Em bi rus sú O. de. *Ao an ni ver sá rio da sagração do Ex.^{mo} Re.^{mo} Se nhor Arce bis po da Ba hia D. Ro mu al do Anto nio de Se i xas.* Sal va dor : Typ. de E. Pe dro za, 1854.
- CAMARA, Ja i me de Bar ros. *Apon ta men tos de his tó ria eclesiástica.* 3. ed. Pe tró polis : Vozes, 1957.
- CASTRO, Dinorah. *O tradicionalismo em D. Romu al do Antonio de Se i xas.* Rio de Ja ne i ro : Uni ver si da de Gama Fi lho, 1983. 374 folhas datilografadas. (Tese de doutorado).

- CORRENTE ecléti ca na Ba hia. In tro du ção e no tas Anto nio Paim. Rio de Ja ne iro : PUC, 1979.
- CRIPPA, Adol fo (Co ord.). *As idéias filosóficas no Bra sil*. São Pa u lo : Con ví vio, 1978. v. 1, p. 212.
- CUNHA, Be nigno José de Car va lho e. *A re li gião da ra zão ou a har mo nia da ra zão com a re li gião re ve la da*. Sal va dor : Typ. da Au ro ra da Ser va, 1837. 2 v.
- DICIONARIO biographico de brasileiros ce le bres : nas le tras, ar tes, po lí ti ca, phi lan tro pia, guer ra, di plo ma cia, in dú stria, sci en cias e cari da de. Rio de Ja ne iro : La em mert, 1871.
- DISCURSOS biograp hicos re ci ta dos na ses são mag na de 12 de abril de 1863. Sal va dor : Typ. de Anto nio Ola vo da Fran ça Gu er ra, 1863.
- DORNAS FILHO, João. *Op a dro a do e a Igre ja bra se le ira*. São Pa u lo : Na cí o nal, 1938.
- ITAPARICA, Antonio da Virgem Maria. *Com pen dio de phi losophia ele men tar*; de dica do a D. Ro mu al do Anto nio de Sei xas. Sal va dor : Typ. de Epi p ha nio Pe dro za, 1852. 192 p.
- MURICI, J. da Ve i ga. *So ne to ao Exm.º e Revm.º Se nhor Ar ce bis po da Ba hia por oc ca são do an ní ver sá rio de sua sa gra ção*. Sal va dor : Typ. de Lu iz Ole ga rio Alves, 1854.
- NASCIMENTO, Anna Amé lia Vie ira. *O Con ven to do Des ter ro da Ba hia*. Sal va dor : Ed. Grá fi ca, 1973.
- OLIVEIRA, Mi guel. *His tó ria da Igre ja*. 4. ed. Lis boa : Uni ão Grá fi ca, 1959.
- PAIM, Anto nio. SEIXAS (Ro mu al do Anto nio de). In : LOGOS; En ci clo pé dia Lu so-Bra se le ira de Fi lo so fia. Lis boa : Ver bo, 1992. v. 4, p. 1006-1007.
- _____. *His tó ria das idéias filo só fi cas no Bra sil*. 5. ed. Lon dri na : UEL, 1997.
- PEREIRA, Ma no el Flo ren cio. *Com pen dio de theologia dog má ti ca*. Sal va dor : Typ. de Epi p ha nio Pe dro za, 1847.
- PIERRARD, Pierre. *His tó ria da Igre ja*. Tra du ção de Ál va ro Cu nha. São Pa u lo : Pa u li nas, 1982.
- SILVA, Can di do da Cos ta, AZZI, Ri o lan do. *Dois es tu dos sobre D. Ro mu al do de Sei xas, Ar ce bis po da Ba hia*. Sal va dor : Cen tro de Es tu dos Ba i a nos, 1982. 38 p.
- SILVA, Inno cên cio Fran cis co da. *Dicci o na rio bibliographico portuguez*. Lis boa : Imprensa Na cí o nal, 1862. v. 7, p. 184-186.
- TAVARES, Luís Hen riq ue Dias. *His tó ria da Ba hia*. Sal va dor, Cen tro Edi to rial e Di dá ti co da UF Ba., 1974.
- TORRES, João Ca mil lo de Oli ve i ra. *A de mo cracia co ro a da*; te o ria po lí ti ca do Impé rio do Bra sil. Rio de Ja ne iro : José Olympio, 1957.
- _____. *His tó ria das idéias re li gi o sas no Bra sil*; a igre ja e a so ci e da de bra si le i ra. São Pa u lo : Grijalbo, 1968.
- VEIGA, Eu gê nio de Andra de. *Os pa ro cos no Bra sil no pe rio do colo ni al 1500-1822*. Sal va dor : Be ne di ti na, 1977.
- VILLAÇA, Anto nio Car los. *Open sa men to ca tó li co no Bra sil*. Rio de Ja ne iro : Za har, 1975.

SENTROUL, Car los

Bel ga de nas ci men to, es te ve no Bra sil em tre 1908 e 1917 com o pro pó si to de im plan tar o en si no de Fi lo so fia na Fa cul da de de São Ben to, fun da da em 1908, agre ga da des de esta data à Uni ver si da de de Lou va i na e in cor po ra da a PUC de São Pa u lo, com a or ga ni za ção desta. For mou-se na Uni ver si da de de Lou va i na, em 1905. Re gres sou à Bél gi ca, onde fa le ceu em 1933.

Bibliografia

L'objet de la métaphysique selon Kant et selon Aristote. Lou va i na, 1905. (Tese).

A lei dos tres es ta dos de Au gus to Com te; li ção de aber tu ra do cur so no anno aca dê mi co de 1909. São Pa u lo : We isz flog, 1909. 39 p.

Tra ta do de ló gi ca. São Pa u lo, 1909. (Em apên di ce: O que é fi lo so fia?).

_____; con for me o pro gra ma ofi ci al das Fa cul da des de Di re i to do Bra sil. 2. ed. São Pa u lo: Fran cis co Alves, 1912. 240 p.

Kant et Aristote. Bru xe las, 1913.

Estu dos so bre o au tor:

VILLAÇA, Anto nio Car los. *Open sa men to ca tó li co no Bra sil*. Rio de Ja ne iro : Za har, 1975.

SERRANO, Jonathas

Nasceu no Rio de Janeiro a 8 de maio de 1885. Con cluiu a Fa cul da de de Di re i to e se gui u a car re i ra do ma gis té rio. Em 1916 in gres sou por con cur so no Insti tu to de Edu ca ção, onde além do ma gis té rio foi di re tor no biê nio 1927/1928. Pu bli cou gran de nú me ro de obras di dá ti cas e exer ceu ati va mi li tância como líder católico. Neste campo,

- entre outras iniciativas realizadas durante vários anos a *Revista Social*. Per ten ceu à Aca de mia Cari o ca de Le tras. Fa le ceu a 17 de ou tu bro de 1944, aos 59 anos de ida de.
- Bibliografia:**
- Ludovico*; ro man ce con tem po rã ne o. Petró po lis : Vo zes, [s. d.]. 179 p.
- Evangelário*. Rio de Janeiro : Typ. Besnard Fre res, 1907. 124 p.
- O valor social da castidade*. Rio de Ja ne i ro : Re vis ta dos Tri bu na is, 1912. 25 p.
- Coração*. Rio de Ja ne i ro, 1913. 74 p.
- Contra corrente*. Petró po lis : Vo zes, 1914. 157 p. (Bibli o te ca Uni ver sal, 19).
- Methodologia da história na aula primária*. Rio de Ja ne i ro : Fran cis co Alves 1917. 72 p.
- Um aspecto social da educação da infância*. Rio de Ja ne i ro : Typ. do Jor nal do Comér cio, 1919. 14 p. (Conferência).
- Filosofia do direito*. Rio de Janeiro : Drum mond, 1920. 221 p.
- _____. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : Ca tó li ca, 1933. 239 p.
- Júlio Maria*. Rio de Ja ne i ro : Cen tro D. Vi tal, 1924. 251 p. (Col le ção Edu ar do Pra do, sé rie A).
- _____. 2. ed. rev. e aum. Rio de Ja ne i ro : Li vra ria Boa Impren sa, 1941. 225 p. (Co le ção Boa Impren sa).
- Homens e ideias*. Rio de Ja ne i ro : F. Bri gui et, 1930. 238 p.
- A mon tã nha de Cris to*: Rio de Ja ne i ro : Catho li ca, 1931.
- Cinema e educação*. São Paulo: Melhoramentos, 1931. 159 p. (Obra em co-autoria).
- A escola nova; uma palavra sobre o ensino apaixonado*. Rio de Janeiro: Schmidt, 1932. 198 p.
- Epítome de história do Brasil*. Rio de Ja ne i ro : F. Bri gui et, 1933. 234 p. il.
- Deus o quer*. Rio de Ja ne i ro : Ca tó li ca, 1934. 191 p. (Bibli o te ca de cul tu ra ca tó li ca. Edu ca ção IV).
- História da civilização: história biográfica e episódica*. 2. ed. rev. e aum. 1935.
- _____. 5. ed. rev. e aum. 1939.
- Como se ensina a história*. São Pa u lo : Me lho ra men tos, 1936. 157 p.
- O chale e outros contos*. 1938.
- Esta vida que passa...* Rio de Ja ne i ro: Be des chi, 1938. 115 p.
- História da civilização: história da idade média*. Rio de Ja ne i ro : F. Bri gui et, 1938. 247 p. il. (3ª série).
- História da civilização: a civilização moderna*. 4. ed. 1938.
- História da civilização: ajuda de contemporânea*. 3. ed. 1938.
- _____. 4. ed. Rio de Ja ne i ro: F. Bri gui et, 1940. 364 p. il. (5ª série).
- História da civilização: história antiga*. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : F. Bri gui et, 1939. 256 p. il. (2ª série).
- Farias Brito; o homem e a obra*. São Paulo: Com pa nhia Edi to ra Na ci o nal, 1939. 319 p. il. (Bibli o te ca pe da gó gi ca bra si le i ra. Sé rie 5. Bra si li ana, 177).
- História antiga medieval*. Rio de Ja ne i ro : F. Bri gui et, 1943. 282 p. il. (1ª série).
- Antologia brasileira*. 1943.
- Resumen de la historia del Brasil*. 1943.
- História da filosofia; o pensamento filosófico através dos séculos*. Rio de Ja ne i ro : Ze lio Val ver de, 1944. 240 p.
- História do Brasil*. Rio de Ja ne i ro : F. Bri gui et, 1946.
- Epítome de História Universal*. Rio de Ja ne i ro : Fran cis co Alves, 1947.
- Tese e Opúsculos
- Capitania hereditárias*. 1914.
- Um vul to de 1817*. 1914.
- O notariador - origem e evolução*. [s. l.] : Impren sa Na ci o nal, 1917.
- O precursor de Tiradentes*. [s. l.] : Impren sa Na ci o nal, 1920.
- Da família, como célula social*. 1921. (Tese de concurso).
- Da influência da do fun do to tal em di re i to ro ma no*. 1921.
- O movimento corporativo na França Medieval*. 1926. (Tese de con cur so ao Pe dro II).
- A idéia de Independência na América*. 1926.
- Estudos sobre o autor:
- FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE LETRAS DO BRASIL. *Jonat has Ser ra no*; in me mo ri an. Rio de Ja ne i ro, 1945. 90 p. (Sup le men to n. 54 da Re vis ta das Aca de mi as de Le tras).

MENEZES, Raí mun do de. *Dicionário literário brasileiro*. São Paulo : Sa raí va, 1969. v. 4. p. 1170-1171. il.

RIBEIRO FILHO, J. S. *Dicionário biobibliográfico de es cri to res ca ri o cas (1565-1965)*. Rio de Ja ne i ro : Bra si lí a na, 1965. p. 235-236.

SILVA, Je rô ni mo Tomé da

Nas ceu no Ce a rá em 1849, se guin do a car re i ra ecle siás ti ca o que o le vou a dou to rar-se em filosofia e teologia na Universidade Gre go ri a na de Roma. Re gres sou a For ta le za, onde foi pro fes sor de fi lo so fia no Se mi ná rio, secretário do bispado e diretor do Co lé gio São José. A con vi te de Dom Vi tal, veio para Per nam bu co onde fun dou o jornal *Aurora* e fi cou na alça de mira dos jo vens que en tão se pro pu nham o am plo mo vimen to de re no va ção das men tal i da des, ini cí a do na dé ca da de se ten ta. Assim, quan do pu bli cou no Re ci fe, em 1883 - em bo ra em con tra-se no Pará, como bis po - seus *Pon tos es cri tos de fi lo so fia*, me re ceu vi o len to ata que de To bi as Bar re to. To mou pos se como arce bis po da Bahia em 1894, função que exer ceu por um lar go pe ri o do. Fa le ceu aos 75 anos, a 19 de fe ve re i ro de 1924.

Bibliografia:

Compêndio de re thori ca. Re ci fe, [s. d.].

Proclamação da fa mo sa vel ha Ama zo nas e seus ne tos lu sos-ame ri ca nos que ha bi tam o nor te do Bra si lí a ni man do-os na fir me ad he são a Por tu gal con tra as ma li gnas in flúen cias do fa tal co me ta que as som bra os hori zon tes do sul. Lis boa : Typ. Pa trí o ti ca, 1822. 7 p.

Panegírico de S. Gon ça lo de Ama ran te, que na pom po safes ti vi da de ce le bra da em a ca pela do Se nhor do Bon fim, no dia 29 de ja ne i ro, re ci tou o exm^o e revm^o ar ce bis po des ta di o ce se, D. Ro mu al do Anto nio de Se i xas. Ba hia : Typ. do Órgão, 1832. 18 p.

Resposta do ar ce bis po da Ba hia a um avi so do exm^o mi nis tro da jus ti ça, exi gin do o seu pa re cer so bre a ques tão do ce li ba to, su cí ta da em S. Pa u lo. Rio de Ja ne i ro : Typ. Ame ri ca na, 1834. 24 p.

Reflexões que of fe re ce o ar ce bis po da Ba hia à ju di ci o sa consi de ra ção dos se nho res de pu ta dos so bre o pa re cer da res pec ti va co mis são ecle siás ti ca, acer ca do ce li ba to cle ri cal. Rio de Ja ne i ro : Typ. Na cí o nal, 1834. 27 p.

Respostas de S. Excia. Revm^a o Sr. Arce bis po da Ba hia, à car ta ao mes mo di ri gi da pelo Sr. Dr. Jeronimo Vilella de Castro Tavares, acer ca do pa re cer do S. Ex. Rev. so bre as se

guin tes con sul tas: Se os pa ro cos po dem ser pro ces sa dos e pu ni dos pelo po der tem po ral, quan do vi o lam as obri ga ções mis tas, e a lei do es ta do. Ba hia : Typ. de E. Pe dro za, 1853. 32 p.

Representação di ri gi da por sua Ex. Rev. à S. M. o Im pe ra dor acer ca da pro pos ta do go ver no so bre o ca sa men to ci vil. Ba hia : Typ. de C. de Sal lis Mas son, 1859. 25 p.

Representação do exm^o e revm^o Sr. Arce bis po da Ba hia, con de de San ta Cruz di ri gi da às camaras legisla ti vas do Impé rio do Brasil acer ca da pro pos ta do go ver no so bre o ca sa men to ci vil. Lis boa : G. M. Mar tins, 1865. 56 p.

Oração fú ne bre; pe las ví ti mas da he ca tom be da Ví tó ria. Re ci fe : Typ. do Tem po, 1880. 10 p.

Dis cur so sú ne bre nas exé qui as do Vis con de do Rio Bran co. Re ci fe, 1880. 14 p.

Discurso em so lem ne acção de gra ças, pela aus piciosa che ga da do exm^o e revm^o Snr. Mon se nhor D. José Pe re i ra da Sil va Bar ros, re ci ta do na Eg re ja do Espi ri to San to da Ci da de do Re ci fe. Re ci fe, 1881. 16 p.

Pon tos es cri tos de fi lo so fia, se gun do o úl ti mo pro gra ma ofi cí al. Re ci fe : Ti po gra fia Cen tral, 1883. 111 p.

Manual phi losophi co. Re ci fe, 1886. 431 p.

Carta pas toral sa u dan do aos seus di o ce sa nos no dia de sua sa gra ção. Roma, 1890.

Carta pas toral so bre o ju bi leu Epis co pal de sua san ti da de o Papa Leão XIII. Pará : Typ. Ta va res Car do so & Cia., 1890. 30 p.

Carta pas toral so bre as obras pi as e sa gra ção da cathedra da di o ce se. Pará : Typ. Ta va res Car do so & Cia., 1892. 74 p.

Carta pas toral por oc ca são de sua trans fe rên cia da Sé Epis co pal do Pará para a Sé Me tro po li ta na de S. Sal va dor da Ba hia. Ba hia : Imprensa Eco nô mi ca, 1894.

Carta pas toral pu bli can do a car ta do san tís si mo Pa dre Leão XIII aos ar ce bis pos e bis pos do Bra sil. Ba hia, 1895.

Carta pas toral so bre o 4º cen te ná rio da des co ber ta do Bra si le o pri me i ro Con gres so Bra si le i ro. Ba hia, 1900. 19 p.

Carta pas toral so bre o in cên di o da gru ta do Se nhor Bom Je sus da Lapa. Ba hia, 1903.

Estu dos so bre o au tor:

BARRETO, To bi as. Os pon tos de fi lo so fia do Pa dre Dr. Je rô ni mo Tomé. In : _____.

Crítica dereligião. 2. ed. Organização, introdução e notas de Luiz Antônio Barreto. Rio de Janeiro : Record; Brasília : INL, 1990. p. 295-300.

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 3. p. 309-310.

STUDART, Guilherme. *Dicionário bio-bibliográfico cearense*. Fortaleza : Typ-Lithographia a Vapor, 1910. p. 339-401.

SILVA, José Bonifácio de Andrad

Nasceu em Santos a 13 de junho de 1763, seguindo doadolescente para Portugal, mandado cursar a Universidade de Coimbra, reformada por Pombal em 1772. Frequentou justamentem dos nobres estabelecimentos então criados, a Faculdade de Filosofia (Natural), que concluiu em 1787, aos 24 anos de idade. Foi desde logo admittido na Academia de Ciências, fundada em fins do século anterior, e mandado especializar-se em outros países europeus. Regressando a Portugal ocupou-se de atividades científicas tornandose-se cretário da Academia. Permaneceu em Portugal quando da mudança da Corte para o Brasil. Nessa fase alcançou grande prestígio como pesquisador, considerandose ter dado importantes contribuições à cristalografia. Regressou ao Brasil em 1819 vendose a seguir em volvidas questões relacionadas à transição da monarquia absoluta para a constitucional. Conquistando certa ascendência sobre Pedro, de sempenhou papel dos mais relevantes no desfecho da crise de que resultou a Independência, razão pela qual os estudiosos proclamaram-no Patriarca. Participou do primeiro governo constituído por Pedro I mas acabou rompendo com o Imperador, preso e banido do país. Permaneceu no exílio até meados de 1829. Tinha então 66 anos e somente pretendia pôr em ordem a sua obra científica. Sobreviveu entre tanto a abdicação de Pedro I, em 1831, foi designado tutor do herdeiro da Coroa. Faleceu a 6 de abril de 1838, aos 74 anos.

Bibliografia:

Memória sobrenecessidade de utilidade do plano de nos vobosques em Portugal, principio palmen te de pinha es nos are as de beira mar; seu methodo de sementeira, costeamento e administração; publicada por ordem da Academia Real das Ciências. Lisboa, 1815. 195 p.

Memória sobras pesquisas e lavras dos veios de Chacim, Souto, Venozello e Villar de Rei na provincia de Tráz-os-Montes. Lisboa, 1818.

Apostamentos para a civilização dos indios brasileiros do Império do Brasil. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1823. 12 p.

Memória sobrenecessidade de utilidade do plano de nos vobosques. Notícia histórica por Pedro Calmon. 2. ed. Rio de Janeiro : Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio, 1925. 118 p.

Elogio acadêmico da senhora d. Maria I recitado em sessão pública da Academia Real das Ciências de Lisboa, aos 20 de março de 1817. Rio de Janeiro : Typ. Imparcial de F. de Paula Brito, 1839. 58 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Empresa Typ. E. L. Sousa de Zembro, 1857. 79 p.

Representação à Assembléa Geral Constituinte Legislativa do Império do Brasil sobre a escravatura. Paris : Typ. de Firmin Didot, 1825. 44 p.

_____. Rio de Janeiro : Typ. de J. E. S. Cabral, 1840. 21 p.

Geologia elemental, aplicada a agricultura e industria ; com um dicionário dos termos geológicos ou manualedgeologia, por Neoreo Boubee. Rio de Janeiro, 1846. 217 p.

Cartas andradinas; correspondência particular de José Bonifácio, Martins Francisco e Antonio Carlos dirigida a A. de M. Vascellos de Drummond. Rio de Janeiro : Typ. de G. Leuzinger & Filhos, 1890. il. 88 p.

Obras científicas, políticas e sociais. Coligidas e reproduzidas por Edgard de Cerqueira Falcão. São Paulo : Revista dos Tribunais, 1965. 3 v.

Projetos para o Brasil. Seção e introdução de Miriam Dohnikoff. São Paulo : Companhia das Letras, 1997. 372 p.

Estudos sobreo autor:

ALBUQUERQUE, Arcite nório d'. *José Bonifácio, o falso patriarca*. Rio de Janeiro : Graf. Ed. Aurora, 1970. 188 p. il.

AMARAL, Ignácio M. Azevedo do. *José Bonifácio*. Rio de Janeiro : Grêmio Euclides da Cunha, 1917. 55 p. il. (Conferência realizada no Instituto La-Fayette).

AMORA, Antonio Soares. O poeta Américo Elisio "alter ego" de José Bonifácio, homem de ciência e homem público. In: A INTELIGÊNCIA multiforme de José Bo-

- ni fá cio. Rio de Janeiro: Paralelo, 1974. p. 35-44.
- AMORIM, Deolindo. José Bonifácio e o ensino no da filoso fia. *Jornal do Comércio*, 30 jun. 1963.
- BARBOSA, Francisco de Assis. José Bonifácio e a política internacional. *Revista do Instituto Histórico Geográfico Brasileiro*, Rio de Janeiro, v. 260, p. 258-284, 1964.
- BARBOSA, Francisco de Assis. José Bonifácio e seu papel na independência. In: SILVA, José Bonifácio de Andrada e. *Obras científicas, políticas e sociais*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1965. v. 3, p. 5-24.
- BARRETO, Vicente. *Ideologia e política no pensamento de José Bonifácio de Andrada e Silva*. Rio de Janeiro: Zahar, 1977. 149 p.
- BEHAR, Eli. *Vultos do Brasil*: dicionário biobibliográfico brasileiro. São Paulo: Livraria Explicação do Livro, 1967. p. 20-21.
- BELLIDO, Remígio de. *Bibliografia Andradina*. São Paulo: Rothschi & Cia, 1916. 87 p.
- BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 4, p. 344-350.
- BOITEUX, Nor-ton. Diante do túmulo de José Bonifácio. In: A INTELIGÊNCIA multiforme de José Bonifácio. Rio de Janeiro: Paralelo, 1974. p. 131-137.
- BOUÇAS, Valentin Fernandes. José Bonifácio, o eco no mista. In: A INTELIGÊNCIA multiforme de José Bonifácio. Rio de Janeiro: Paralelo, 1974. p. 125-130.
- BRASIL. Congresso. Câmara dos Deputados. *Bi-centenário do nascimento do patriarca da independência do Brasil José Bonifácio de Andrada e Silva*. Brasília: Biblioteca da Câmara dos Deputados, 1964. 149 p. il.
- BRASIL. Ministério da Agricultura. *José Bonifácio*: publicação comemorativa do primeiro centenário da independência, 1822-1922. Porto Alegre: Ed. Governo do Estado, 1922. 142 p. il.
- BRASIL. Ministério da Educação e Saúde. *Exposição José Bonifácio*: centenário da morte do patriarca da independência, 1838-1938. Rio de Janeiro, 1938. 131 p. il. (Exposições, 1).
- BUZUID, Alfredo. *José Bonifácio*: a vida desta dista. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1972. 75 p. (Biblioteca dos sesquicentenário, 2).
- CAIUBY, Armando. *Opatriarca, gênio da América*. São Paulo: Ed. Nacional, 1949. 277 p. (Biblioteca pedagógica brasileira. Série 5ª. Brasileira, 265).
- CAMARGO, William G. R. de. Comentarioso bre a exposição sucin-ta das características e das propriedades de vários minerais no vos da Suécia e Noruega, etc, de autoria de José Bonifácio de Andrada e Silva. In: SILVA, José Bonifácio de Andrada e. *Obras científicas, políticas e sociais*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1965. v. 1. p. 541-547.
- CAMARGO, William G. R. de. Comentarioso acerca da "notícia sobre a estrutura mineralógica da jazida de sala, Suécia" de autoria de José Bonifácio de Andrada e Silva. In: SILVA, José Bonifácio de Andrada e. *Obras científicas, políticas e sociais*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1965. v. 1. p. 548-556.
- CARNEIRO, Davi. *A vida gloriosa de José Bonifácio de Andrada e Silva e sua atuação na independência*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977. 432 p. (Coleção Retratos do Brasil, 98).
- CASTRO, Tezenha de. *José Bonifácio e a unidade nacional*. Rio de Janeiro: Record, 1972. 110 p.
- CINTRA, Francisco de Assis. *O homem da independência*. Prefácio Assis Brasil. São Paulo: Melhoramentos, 1921. 344 p. il.
- COELHO, José Maria La-tino. *Elogio histórico de José Bonifácio de Andrada e Silva, lida na sessão pública da Academia Real das Ciências de Lisboa, em 15 de maio de 1877*. Lisboa: Typ. da Academia, 1877. 69 p.
- _____. *Elogio histórico de José Bonifácio de Andrada e Silva*. Prefácio Afrânio Peixoto. Rio de Janeiro: Livros de Portugal, 1942.
- COSTA, Pedro Pereira da Silva. *José Bonifácio*. Supervisão Américo Jacobina Lacombe. São Paulo: Ed. Trés, 1974. 281 p. il. (A vida dos grandes brasileiros, 2).
- COSTA FILHO, Odylo. Atualidade de José Bonifácio. *A Noite*, Rio de Janeiro, 7 set. 1942.
- ESTUDOS vários sobre José Bonifácio de Andrada e Silva. Santos, 1963. 149 p. il.
- FALCÃO, Edgard de Cerqueira. *José Bonifácio, o patriarca, sua vida e sua obra*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1963. 36 p.
- _____. *Obras científicas, políticas e sociais*. Coligadas e reproduzidas por Edgard de Cer-

- que ira Falção. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1965. 3 v.
- _____. Nota preliminar. In: SILVA, José Bonifácio de Andra da e. *Obras científicas, políticas e Sociais*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1965. v. 1. p. 7-20.
- FALÇÃO, Edgard de Cerqueira. José Bonifácio, o patriarca e a maçonaria. In: A INTELIGÊNCIA multi forme de José Bonifácio. Rio de Janeiro: Paralelo, 1974. p. 101-107.
- _____. *Quatro contribuições evocativas*: Santos - 76. Belo Horizonte - 78, José Bonifácio, Afrânio Peixoto, Pirajá da Silva. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1978. 188 p. (Bibliensido documento, 2).
- FERRAZ, Bre no. *José Bonifácio*. São Paulo: Martins, 1968. 200 p. il.
- _____. *Opatriarca da independência* (José Bonifácio). Episódios paulistas nos nauro da independência. Nota explicativa de Leo Vaz. Introdução de Pedro Ferraz do Amaral. São Paulo: Clube do Livro, 1972. 157 p. il.
- FERREIRA, Francisco Igna co. *Dicionário geral da história do Brasil*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1885. p. 341-364.
- FERREIRA, Tito Livio. *José Bonifácio na Suécia*; palestragem gentilmente proferida a 28 de janeiro de 1954, no auditório da Biblioteca Nacional. São Paulo: Centro Cultural Brasil-Suécia, 1954. 16 p.
- FLEURY, Renato Sene ca. *José Bonifácio*. São Paulo: Melhoramentos, 1954. 37 p. il. (Grandes brasileiros).
- FONSECA, Gon din da. *A vida de José Bonifácio, nacionalista, republicano, homem de esquerda*. São Paulo: Fulgor, 1963. 146 p. (Biblioteca de estudos brasileiros).
- _____. *A revolução francesa e a vida de José Bonifácio, uma interpretação em cômoda*. São Paulo: EDART, 1968. 218 p.
- _____. _____. 4. ed. Rio de Janeiro: Livraria São José, 1976. 260 p.
- FRANCO, Rui. Apreciação a respeito da "memória sobre os dias mantes do Brasil", lida perante a sociedade de história natural de Paris, França, em 1792, por José Bonifácio de Andra da e Silva. In: SILVA, José Bonifácio de Andra da e. *Obras científicas, políticas e Sociais*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1965. v. 1. p. 539-540.
- FREITAS, Di val do Gas par. José Bonifácio em Coimbra. In: A INTELIGÊNCIA multi forme de José Bonifácio. Rio de Janeiro: Paralelo, 1974. p. 109-115.
- FREYRE, Gilber to. *A propósito de José Bonifácio*. Recife: Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, 1972.
- GAMA, Anibal do Amaral. *A len da do patriarca do*. Rio de Janeiro: Imp. Naval, 1948. 51 p.
- GOMES, Ermil do Abreu. *José Bonifácio, herói del Brasil*. Washington: Unión Panamericana, 1954. 23 p. il. (Biblioteca de Popular Latino-Americana. Série de ci vis mo).
- HOMENAGEM à José Bonifácio no 88º aniversário da independência do Brasil; inauguração do serviço de pro teção aos índios e localização de trabalhadores nacionais. Rio de Janeiro: Typ. da Estatística, 1910. 119 p. il.
- IDÉIAS de José Bonifácio sobre a orga nização política do Brasil. São Paulo, 1844? 85 p.
- INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE SÃO PAULO. *Poli antéia, consagrada à vida e obra de José Bonifácio de Andra da e Silva, nobicentenário de seu nascimento*. São Paulo, 1963. 166 p. il.
- A INTELIGÊNCIA multi forme de José Bonifácio. Rio de Janeiro: Paralelo, 1974. 143 p. il.
- JAPIAÇU, Cândido La dislau. *Defesa do ilustrado ex celen tís simo senhor conselheiro desembargador José Bonifácio de Andra da e Silva, pai da pá tria, patriarca da independência do Brasil*. Rio de Janeiro: Tip Flu mi nen se de Bri to e C., 1835.
- LEAL, Joa quim Bagueiro. *A José Bonifácio, palavrás pro nunciadas diante de sua estátua no dia 7 de setembro do centenário da independência*. Rio de Janeiro: Typ. do Jornal do Comércio, 1923. 10 p.
- LEMONS, Mi guel. *José Bonifácio, a propósito do novo serviço de pro teção aos índios*. Rio de Janeiro: Aposto la do Posi ti vis ta do Brasil, 1910. 4p. (Aposto la do Posi ti vis ta do Brasil, 305).
- LEONARDOS, Othon Henry. *José Bonifácio de Andra da e Silva*: 1763-1838. Rio de Janeiro: Di visão de Fomen to da Pro dução Mi ne ral, 1958. 30 p. il. (Avul so, 84).
- LIBERALLI, Carlos Henri que. "Experiências que me casobre a qui na do Rio de Janeiro comparada com outras. In: SILVA, José Bonifácio de Andra da e. *Obras científicas, po*

- lícticasociais*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1965. v. 3. p. 456-461.
- _____. José Bonifácio, cientista e tecnologista. In: A INTELIGÊNCIA mul ti for me de José Bonifácio. Rio de Janeiro: Paralelo, 1974. p. 45-63.
- MAGALHÃES, Luiz. *José Bonifácio*. Introdução Latino Coelho. 3. ed. Rio de Janeiro: O Cruzeiro, 1970. 146 p.
- MAIA, Emília Joaquina da Silva. *Elogio histórico do ilustre José Bonifácio de Andrada e Silva*; lido nas sessões públicas da Academia Imperial de Medicina, 30 de junho do corrente ano. Rio de Janeiro: Typ. Imparcial de F. de P. Brito, 1838. 38 p.
- MELO, Cândido Ladislau Japiassu de Figueiredo. *Defesa do ilustreíssimo e ex celeníssimo senhor conselheiro desembargador José Bonifácio de Andrada e Silva, pai da pátria, patriarca da independência do Brasil*. Rio de Janeiro: Tip. Fluminense de Brito e C., 1835.
- _____. 2. ed. Bahia: Typ. de Luis Olegário Alves, 1856. 55 p.
- MELO, Francisco Inácio Marcondes Homem de. *Defesa do ilustreíssimo e ex celeníssimo senhor conselheiro desembargador doutor José Bonifácio de Andrada e Silva, no ato de inauguração da mesma es tá tua, nesta corte, em o dia 7 de setembro de 1872*. Rio de Janeiro: Typ. Cinco de Março, 1873. 7 p.
- _____. *Discurso pro nunciado do pelo barão Homem de Melo na sessão pública em homenagem a José Bonifácio em 8 de dezembro de 1886*. São Paulo: Typ. King, 1887. 25 p.
- MELO, Luis Correia de. *Diccionario de autores paulistas*. São Paulo, 1954. p. 583-586.
- MENDES, Joaquina Margot, CAMPOS, Antonio Carlos Rocha. Comentarhos à "viamineralógica na provincia de São Paulo" de José Bonifácio de Andrada e Silva. In: SILVA, José Bonifácio de Andrada e. *Obras científicas, políticas e sociais*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1965. v. 1. p. 563-565
- MONTEIRO, Tobias. *História do Império*. Rio de Janeiro: F. Briguiet & Cia Editora, 1927.
- MORAES, Alexandre José de Melo. *A independência e o império do Brasil*. 1877.
- _____. *História do Brasil-Reino e do Brasil-Império*. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1982. 2 v.
- MORAES, Rubens Borba de. *Bibliografia brasileira do período colonial*. São Paulo: Instituto de Estudos Brasileiros, 1969.
- NEIVA, Venâncio Figueiredo. *Resumobiográfico de José Bonifácio de Andrada e Silva*; o patriarca da Independência do Brasil. Rio de Janeiro: Irmãos Pongetti, 1938. 305 p.
- _____. *José Bonifácio*. Rio de Janeiro: Clube Positivista, 1955. 28 p.
- OBRA política de José Bonifácio; comemorativa dos sescentenário da independência. Introdução histórica de José Antonio Soares de Souza. Direção de José Bonifácio Lafayette de Andrada. Organização Octaciano de Nogueira. Brasília: Senado Federal, 1973. 2 v. il.
- A ODE aos bahianos. Introdução e notas Afrânio Peixoto. Bahia, 1926. 29 p.
- OLIVEIRA, José Feliciano de. *José Bonifácio e a independência* (o homem do fico e o verdadeiro patriarca). São Paulo: Martins, 1955. 362 p. il.
- PAIVA, Glycon. Significado da "memória sobre a nova mina de ouro da oura banda do Tejo (1815)" - de José Bonifácio de Andrada e Silva. In: SILVA, José Bonifácio de Andrada e. *Obras científicas, políticas e Sociais*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1965. v. 1. p. 557-559.
- PAIVA, Glycon. Significado da "memória sobre as pesquisas e lavra dos veios de chumbo de ChacimSouto Ventozello e Vilar del Rey na provincia de Tras-os-Montes" de José Bonifácio de Andrada e Silva. In: SILVA, José Bonifácio de Andrada e. *Obras científicas, políticas e sociais*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1965. v. 1. p. 561-562.
- OPATRIARCA da independência: resumo biográfico para a mocidade brasileira. São Paulo, 1963. 48 p.
- PETRI, Setembrino. José Bonifácio, o geólogo. In: A INTELIGÊNCIA mul ti for me de José Bonifácio. Rio de Janeiro: Paralelo, 1974. p. 139-143.
- PINTO, Mário da Silva. José Bonifácio: quími co. In: PERFIS biográficos. Rio de Janeiro: Confederação Nacional do Comércio, 1997. p. 25-37.
- RIBEIRONETO, Oliveira. José Bonifácio, o literato. In: A INTELIGÊNCIA mul ti for me de José Bonifácio. Rio de Janeiro: Paralelo, 1974. p. 117-123.

- RODRIGUES, José Honório. O pensamento político e social de José Bonifácio. In: SILVA, José Bonifácio de Andrada e. *Obras científicas, políticas e sociais*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1965. v. 2, p. 5-25.
- _____. *José Bonifácio et la direction du mouvement d'indépendance*. Syon: Institut de Droit Comparé, 1974. 184 p.
- SANTOS, Daltró. *José Bonifácio*; conferência. Rio de Janeiro: Typ. Lith Rohc, 1919. 40 p.
- SILVA, Antônio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e. *Esboço biográfico e necrológico do conselheiro José Bonifácio de Andrada e Silva*. Rio de Janeiro: Typ. Impar. Cial de F. de Paula Brito, 1838. 16 p.
- SILVA, Raul de Andrada e. José Bonifácio, homem de pensamento e homem de ação. In: A INTELIGÊNCIA multiforme de José Bonifácio. Rio de Janeiro: Paralelo, 1974. p. 65-80.
- SOARES, José Carlos de Macedo. *José Bonifácio, economista*. Rio de Janeiro, 1944. 29 p. il.
- SOUZA, Alberto de. *Os Andradas*; obra comemorativa do 1º centenário da independência do Brasil, mandada executar pela Câmara Municipal da cidade de Santos. São Paulo: Typ. Piratiniga, 1922. 3 v. il.
- SOUZA, Octávio Tarquínio de. *José Bonifácio emança da dor del Brasil*. Trad. del original inédito por Ernestina de Champourcin. México: Fondo de Cultura Económica, 1945. 284 p. il. (Coleção titeraria firme, 15).
- SOUZA, Octávio Tarquínio de. *José Bonifácio, 1763-1838*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1945. 320 p. il. (Coleção do curriculum brasileiros, 51).
- _____. *José Bonifácio (história dos fundadores do império do Brasil)*. 2. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1972. 287 p. il. (Coleção documentos brasileiros, 51).
- _____. *José Bonifácio*. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército/José Olympio, 1974. 278 p. il. (Coleção General Benício, 121).
- _____. *Open sa men to vivo de José Bonifácio*. São Paulo: Martins, 1961. 186 p. il. (Biblioteca do pensamento vivo, 12).
- _____. _____. 2. ed. São Paulo: Martins, 1965. 116 p.
- _____. _____. 3. ed. São Paulo: Martins, 1971. 121 p.
- _____. *História dos fundadores do Império do Brasil*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1972.
- TAVORA FILHO, Elysiário. *José Bonifácio cientista, professor e técnico*; conferência na sala "José Bonifácio de Andrada e Silva" da Faculdade de Náutica de Filsofia, no dia 26 de agosto de 1943. Rio de Janeiro: CEB, 1944. 43 p.
- TOLEDO, Júlio Saubron de. José Bonifácio de Andrada e Silva, o maior dos brasileiros. *Kriterion*, Belo Horizonte, n. 63, p. 223-253, jan./dez. 1963.
- TOLEDO, Roberto Pompeu de. Homem nagem brasileiro lúcido. *VEJA*, São Paulo, 9 set. 1998. p. 142.
- VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. *História da independência*. Brasília, 1972.
- VIANNA FILHO, Luiz. José Bonifácio, o político. In: A INTELIGÊNCIA multiforme de José Bonifácio. Rio de Janeiro: Paralelo, 1974. p. 17-34.
- VIEIRA, Lelís. *José Bonifácio é o patriarca da independência do Brasil*: refutação ao sr. prof. Francisco de Assis Cintra. São Paulo: Tip. do Estado de São Paulo, 1920.
- SILVA, José Calasans Brandão da**
V. CALASANS, José
SILVA, Maurício Oscar da Rocha e
- Nasceu no Rio de Janeiro em 1910. Cur sou o Colégio Pedro II e fez o curso médico na Faculdade de Medicina da Praia Vermelha (1928-33), adquirendo o des de em tãogos pela investigação científica. Mudou-se para São Paulo em 1934, iniciando-se como assistente de Biologia Geral da Faculdade de Filosofia (1935-37) e, em seguida, no Instituto Biológico, como assistente (1937-41) e chefe da Secção de Bioquímica e Farmaco-dinâmica (1942-57). Em 1957, passou a reger a cadeira de Farmacologia da nova Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Na sua vida científica, publicou mais de 200 trabalhos originais, em revistas nacionais e estrangeiras e livros técnicos. Foi o editor do volume XVIII do grande Tratado de Farmacologia Experimental de Heffter. Co-fundador da SBPC, em 1948. Ganhou em 1967, o Prêmio Moinho Santista. Faleceu em São Paulo em 1983.
- Bibliografia:
A possible geometric interpretation of the electron jump in the hydro-genoid atom. *Speculations in science and technology*. v. 1.

Bo necos de porcela na. Rio de Janeiro : Calvi no Filho, 1934. 186p.

Hista mi na e ana fi la xia em suas re la ções com a pro to ge nia das doen ças aler gicas. São Paulo : Edigraf, 1946. 381 p. il.

Reaçõ es ines per adas em far ma co ló gi a. São Paulo : Grá fi ca Si que i ra S. A., 1952. 193 p. il. (Tese apre sen ta da à Fa cul da de de Me di ci na da Uni ver si da de de São Paulo, no con cur so para pro vimen to da 7ª ca de i ra - Far ma co ló gi a).

Hista mi ne, its role in anaphy la xis and al lergy. Illi no is, U.S.A., 1955.

Fun da men tos da far ma co ló gi a e suas apli ca ções à te rapê u ti ca. Rio de Janeiro : Ed. Gua na ba ra, 1961. 454 p. il. Colabo ra ção Hanna Roth schild.

_____. 2. ed. São Paulo : EDART, 1968. 2 v. il.

_____. 3. ed. São Paulo : EDART/INL, 1973. 2 v. il.

Universidade de Brasília. Rio de Janeiro : Cen tro Bra si le i ro de Pes qui sas Edu ca ção nis, 1961. 80-118 p. (Se pa ra ta de Edu ca ção e Ci ên ci as So ci a is, ano VI, v. 9, n. 16).

Ló gi ca da in ven ção e out ros en sa i os. Rio de Janeiro : Liv. São José, 1965. 155 p.

Hista mi ne and anti his ta mi nics. New York, 1966. v. XVIII, parte I. Colabo ra ção Hanna Roth schild.

Hista mi ne II and anti his ta mi nics. New York, 1978. v. XVIII, par te II. Co la bo ra ção Han na Roth schild.

So bre a par ti ci pa ção da va so pres si na no me ca nis mo de re gu la ção de pres são ar te ri al. São Paulo, 1968. 48 p. (Tese apre sen ta da para o con cur so de lí vre do cên ci a da Ca de i ra de Fi lo so fia da Fa cul da de de Me di ci na da Uni ver si da de de São Paulo).

Oscami nhos da re for ma. São Paulo : Re vis ta dos Tri bu nais, 1968. p. 683-684. (Sepa ra ta da Re vis ta Ci ên ci a e Cul tu ra, v. 20, n. 4).

Diá lo go so bre a ló gi ca do con he ci men to. São Paulo : EDART, 1968. 116 p. (Em colabo ra ção com Anísio Teixeira).

Ci ên ci a e hu ma nis mo. São Paulo : EDART, 1969. 139 p.

ki nin ho r mo nes with spe ci al re fe ren ce to brady Ki nin and re la ted Ki nins. Illi no is; (U.S.A.), 1970.

A evo lu ção do pen sa men to ci ên tí fi co. São Paulo : HUCITEC, 1972. 374 p. il.

Chemical mediators of the acute inflammatory reaction. Oxford, Londres, 1972. Colabo ra ção Han na Roth schild e J. Gar cia Leme.

A Bradykinin anthropology. São Paulo : SBFTE, 1975. 335 p. il. Co la bo ra ção Han na Roth schild.

Ci ên ci a pu ra e ci ên ci a apli ca da; en sa i os so bre a apli ca ção na ci ên ci a. São Paulo : HUCITEC, 1976. 148 p. il.

A pro va de fogo da SBPC. São Paulo : Ce ri fa Grá fi ca e Edi to ra, 1977.

O mito car tesi a no e ou tros en sa i os; por uma nova fi lo so fia da ci ên ci a. São Paulo : HUCITEC, 1978. 180 p.

SILVA, Oswaldo Porchat de Assis Pereira da V. PORCHART, Oswaldo

SILVA, Vicente Ferreira da

Nasceu em São Paulo a 10 de janeiro de 1916, tendo concluído a Faculdade de Direito. Entre tanto, não se intere sou pela ad vo ca ção ou qual quer ou tra ati vi da de vin cu la da ao direi to de ci din do apro xi mar-se da fi lo so fia. De in í ci o, tra ba lhou com o co nhe ci do fi ló so fo Willard Quine, que este ve em São Paulo no in í ci o da im plan ta ção do cur so de fi lo so fia da USP. Des se con ta to re sul tou um li vro sobre ló gi ca ma te má ti ca (1940). Em 1945, or ga ni zou o Co lé gi o Li vre de Es tu dos Su pe ri o res, que vi ria a des per tar a vo ca ção fi lo só fi ca de di ver sos jo vens que mais tar de se des ta ca ram nes sa ati vi da de. Pos te ri or men te, jun ta men te com Mi guel Re ale, fun dou o Insti tu to Bra si le i ro de Fi lo so fia. Para es ti mu lar os es tu dos es té ti cos, com a sua es po sa, po e ti sa Dora Fer re i ra da Sil va, orga ni zou a So cie da de Cul tu ral Nova Crí ti ca, que edi tou a re vis ta *Diá lo go*. Mor reu de aci den te de au to mó vel em 19 de ju lho de 1963, aos 47 anos de ida de. A obra que pro du ziu na lí nha da fi lo so fia exis ten ci al tem sido mui to va lo ri za da por di ver sos es tu di o sos.

Bibliografia:

Elementos da ló gi ca ma te má ti ca. São Paulo : Cru ze i ro do Sul, 1940. 116 p.

Ensa i os fi lo só fi cos. São Paulo : Pro gres so, 1948. 153 p.

Exegese da açã o. São Paulo : Mar tins, 1949. 41 p.

_____. São Paulo : Mar tins, 1954. 77 p. (Co le ção na tu re za e es pí ri to).

- Dialética das consciências*. São Paulo : Ed. do Autor, 1950. 143 p.
- Idéias para um novo conceito do homem*. (1951).
- Teologia e anti-humanismo*. São Paulo : Revista dos Tribunais, 1953. 40 p.
- Instrumentos, coisas e cultura*. São Paulo : Instituto Brasileiro de Filosofia, 1958. p. 205-214.
- Separata da Revista Brasileira de Filosofia, v. VIII, fasc. II, abr./jun., 1958.
- Obras completas*. São Paulo : Instituto Brasileiro de Filosofia, 1964-1967. 2 v.
- Estudos sobre o autor:
- ACERBONI, Lídia. Vicente Ferreira da Silva. In : _____. *A filosofia contemporânea no Brasil*. São Paulo : Grijalbo, 1969. p. 114-121.
- BAGOLINI, Luigi. Carta ao prof. Miguel Reale. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 13, n. 51, p. 378, jul./set., 1963.
- BAGOLINI, Luigi. Consciência humana e mistério. *Convivium*, São Paulo, v. 16, n. 3, p. 252-258, mai./jun., 1972.
- BARBOSA, Elyana. *Vicente Ferreira da Silva : uma visão do mundo*. Salvador : Universidade Federal da Bahia, 1975. (Mestrado).
- BARBUY, Heraldo. Vicente Ferreira da Silva (1916-1963). *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 13, n. 51, p. 379-383, jul./set., 1963.
- _____. Subjetividade e interioridade. *Convivium*, São Paulo, v. 16, n. 3, p. 205-245, mai./jun., 1972.
- BORGIA, Orietta. *Aspetti esistenziali nel pensiero di Vicente Ferreira da Silva*. Roma : Universitá degli Studi di Roma, 1975. (Doutorado).
- BORSA, Jacir Batista. *O sentido da liberdade de pensamento de Vicente Ferreira da Silva*. Santa Maria : Universidade Federal, 1976.
- CANNABRAVA, Eurýalo. Estrutura metafísica e lingüística da lógica. *Convivium*, São Paulo, v. 16, n. 3, p. 314-325, mai./jun., 1972.
- CARVALHO, Joaquim de Montezuma de. Vicente Ferreira da Silva, filósofo da liberdade. *Convivium*, São Paulo, v. 16, n. 3, p. 304-313, mai./jun., 1972.
- CARVALHO, José Maurício de. Vicente Ferreira da Silva. In : _____. *Contribuição contemporânea à história da filosofia brasileira : balanço e perspectivas*. Londrina : Editora UEL, 1998. p. 208-210.
- CESAR, Constança Marcondes. A metafísica do feni ni no em Vicente Ferreira da Silva. *Cavalo Azul*, São Paulo, n. 8, p. 61-64, mai./jun., 1979.
- _____. *Vicente Ferreira da Silva : trajetória intelectual e contribuição filosófica*. Campinas : Univer si da de Ca tó li ca, 1980. (Livre - Docência).
- _____. Vicente Ferreira da Silva e o pensamento sul-americano. *Presença Filosófica*, Rio de Janeiro, v. 8, n. 3/4, p. 60-64, jul./dez., 1982.
- COELHO, José Francisco. A desmitização. *Convivium*, São Paulo, v. 16, n. 3, p. 272-290, mai./jun., 1972.
- COSTA, Newton C. A. da. Vicente Ferreira da Silva e a lógica. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 14, n. 56, p. 499-508, out./dez., 1964.
- CRIPPA, Adolpho. Apresentação. *Convivium*, São Paulo, v. 16, n. 3, p. 175-181, mai./jun., 1972.
- CRIPPA, Adolpho. Vicente Ferreira da Silva. In : _____. *As idéias filosóficas no Brasil : século XX*. São Paulo : Convívio, 1978. parte I, p. 91-129.
- CRIPPA, Adolpho. A moral no pensamento de Vicente Ferreira da Silva. *Convivium*, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 3-22, mar./abr., 1980.
- _____. *A idéia de cultura em Vicente Ferreira da Silva*. Rio de Janeiro : Univer si da de Gama Filho, 1983. 132 fol. (Tese de doutorado em to).
- _____. _____. São Paulo : Convívio, 1984. 194 p. (Ensaio 2).
- FARIA, Octávio de. Vicente Ferreira da Silva. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 13, n. 51, p. 389-390, jul./set., 1963.
- FLUSSER, Vilém. Vicente Ferreira da Silva. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 13, n. 51, p. 384-388, jul./set., 1963.
- _____. O projeto Vicente Ferreira da Silva. *Diálogo*, São Paulo, n. 16, p. 39-53, abr., 1964.
- _____. Da responsabilidade do intelectual. *Convivium*, São Paulo, v. 16, n. 3, p. 297-303, mai./jun., 1972.
- GRASSI, Ernesto. Recor dação metafórica. *Convivium*, São Paulo, v. 16, n. 3, p. 202-204, mai./jun., 1972.
- KUJAWSKI, Gilberto de Melo. Voção filosófica de Vicente Ferreira da Silva. *Diálogo*, São Paulo, n. 16, p. 17-21, abr. 1964.

- _____. O sig no de di o ni sos. *Convivium*, São Paulo. v. 16, n. 3, p. 259-271, maio/jun., 1972.
- _____. Vi cen te Fer re i ra da Sil va, um pen sa dor da flo res ta ne gra. *O Esta do de S. Pa u lo*, São Paulo, 10 de jul. de 1983.
- MANIFESTAÇÃO de pe sar da Câ ma ra Mu ni ci pal de São Pa u lo, pelo fa le ci men to do pro fessor Vi cen te Fer re i ra da Sil va. *Re vis ta Bra si le i ra de Fi lo so fia*, São Pa u lo, v. 13, n. 51, p. 426, jul./set., 1963.
- MARÍAS, Julian. Uma vocação filosófica. *Convivium*, São Pa u lo, v. 16, n. 3, p. 183-188, mai./ jun., 1972.
- MELO, Luís Cor re i a de. *Dicionário de autores paulistas*. São Pa u lo, 1954. p. 593.
- PAIM, Anto nio. *História das idéias filosóficas no Bra sil*. 5. ed. rev. Lon dri na : UEL, 1997. p. 83, 696-697.
- PIZA, Diva Ribeiro de Toledo. Um novo conceito do homem. *Convivium*, São Pa u lo, v. 16, n. 3, p. 291-296, mai./jun. 1972.
- REALE, Miguel. Prefácio. In : SILVA, Vicente Fer re i ra da. *Obras completas*. São Pa u lo : Instituto Brasileiro de Filosofia, 1964, v. 1, p. 7-14.
- _____. Pre li mi na res à me ta fi si ca de Vi cen te Fer re i ra da Sil va. In : _____. *Filosofia em São Paulo*. São Paulo : Grijalbo, 1976. p. 167-173.
- _____. Silva (Vicente Ferreira da). In : LOGOS : Enci clo pé dia Lu so-Bra si le i ra de Filosofia. Lisboa : Ver bo, 1992. v. 4, p. 1129-1132.
- ROCHA, R. P. da. *Mito : uma in tro du ção de Vi cen te Fer re i ra da Sil va*. Santa Maria : Uni versi da de Fe de ral, 1977. (Mestra do).
- SILVA, Agos ti nho da. Vi cen te : fi lo so fia e vida. *Convivium*, São Paulo, v. 16, n. 3, p. 246-251, mai./jun., 1972.
- SILVA, Dora Ferreira da. Fime come ço. *Convivium*, São Paulo, v. 16, n. 3, p. 189-193, mai./jun., 1972.
- TOBIAS, José Anto nio. Vi cen te Fer re i ra da Sil va. In : _____. *História das idéias estéticas no Bra sil*. São Paulo : Grijalbo, 1967. p. 120-121.
- VAN ACKER, Le o nar do, BARBUY, He ral do, CZERNA, Re na to Ci rell. Con fe ri do a Vi cen te Fer re i ra da Sil va o “Prê mio Mo i nho San ti sta” de fi lo so fia. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 20, n. 79, p. 243-249, jul./set., 1970.
- VARGAS, Mil ton. Po e sia, fi lo so fia e imor ta li da de. *Diálogo*, São Pa u lo, n. 16, p. 23-38, abr., 1964.
- _____. O jo vem Vi cen te Fer re i ra da Sil va. *Convivium*, São Pa u lo, v. 16, n. 3, p. 194-201, mai./jun., 1972.
- VICENTE Ferreira da Sil va ho me na ge a do na Revista eu ropéia “Il Diálogo”. *Convivium*, São Paulo, v. 16, n. 3, p. 326, mai./jun., 1972.
- VITA, Luis Was hing ton. Vi cen te Fer re i ra da Sil va (1916-1963). *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 13, n. 51, p. 373-377, jul./set., 1963.
- _____. Vi cen te Fer re i ra da Sil va. In : _____. *Panorama da filosofia no Bra sil*. Por to Ale gre : Glo bo, 1969. p. 134-138.
- SILVEIRA, Tas so da**
- Nas ceu em Cu ri ti ba em 1895, e di plo mou-se pela Fa cul da de de Dire i to, no Rio de Ja ne i ro. Nos anos vinte, integrou-se ao mo vi men to mo der nis ta e tam bém ao pro je to de re no va ção ca tó li ca li de ra do por Jack son de Figuei re do. Jornalista e po e ta mui to ati vo, alcançou renome no país nas décadas de trin ta e qua ren ta. Per ten ceu aos qua dros da Pon ti fi cia Uni ver si da de do Rio de Ja ne i ro e da Uni ver si da de San ta Ursu la, na mes ma ci da de, onde ensinou literatura portuguesa, re gen do ain da a ca de i ra de li te ra tu ra com pa ra da na UERJ. De i xou gran de nú me ro de en sa i os, geral men te re uni dos em li vros, que re fle tem am pla men te o cli ma de sua épo ca. Fa le ceu no Rio de Ja ne i ro em 1968.
- Bibliografia:**
- Jack son de Figuei re do. Rio de Ja ne i ro : Re vis ta dos Tri bu na is, 1916. 37 p.
- _____. Rio de Ja ne i ro : Agir, 1954. 44 p. (Nos sos gran des mor tos, 2).
- Fio d'agua*. Rio de Ja ne i ro, 1918.
- A igre ja silen ciosa*. Rio de Ja ne i ro : Anu á rio do Bra sil, 1922. 312 p.
- A alma he rói ca dos ho mens*; po e mas. Rio de Ja ne i ro, 1924.
- Alegri as do ho mem novo*, versos. Rio de Ja ne i ro, 1926.
- Asi ma gens acesas*; po e mas, 1924-27. Rio de Ja ne i ro : Anu á rio do Bra sil, 1928. 157 p.
- Alegri a cri a do ra*; en sa i os. 1922-25. Rio de Ja ne i ro : Anu á rio do Bra sil, 1928. 297 p.

- Alegriacriadora*; ensaios. 1922-25. Rio de Janeiro: Arbor, 1933. 302 p.
- Can to do Chris to do Cor co va do*. Rio de Janeiro: Ed. For ja, 1931. 27 p.
- Definição do modernismo brasileiro*. [s. l.], 1931.
- Discurso ao povo infiel*. Rio de Janeiro: Liv. Católica, 1933. 11-40 p.
- Tendências do pensamento contemporâneo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1935. 186 p. (Biblioteca brasileira de cultura).
- O descobrimento da vida*; poemas escolhidos. Rio de Janeiro: Ed. Fes ta, 1936. 160 p.
- Caminhos do espírito*. I. O pensamento de Deus. II. O pensamento da pátria. III. O pensamento da beleza. São Paulo: J. Fagundes, 1937. 222 p. (Coleção obras do pensamento).
- Caminhos do espírito*. I. O pensamento de Deus. II. O pensamento da pátria. III. O pensamento da beleza. 2. ed. Rio de Janeiro: Liv. Clássica Brasileira, 1957. 246 p. (Obras completas).
- Estado corporativo*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1937. 301 p. (Coleção problemas políticos contemporâneos, 19).
- O sa gra do es for ço do ho mem*; an to lo gia do tra ba lho. Por to Ale gre: Glo bo, 1937. 387 p. (Coleção técnico profissional, 2).
- 30 es pí ri tos - fontes*. Rio de Janeiro: Schmidt, 1938. 247 p. (Pensadores brasileiros, 1).
- O can to ab so lu to se gui do de ale gría do mun do*; poe mas. Rio de Janeiro: Ca der nos da Hora Pre sen te, 1940. 143 p.
- Gil Vicente e outros estudos portugueses*. [s. l.], 1940.
- Só tu voltaste?* Roman ce. Por to Ale gre: Glo bo, 1941. 242 p.
- Gandhi*. Rio de Janeiro: Nor te Ed., 1941. 84 p. (Figuras contemporâneas. Série A. Estadista, 9).
- As mãos e o espírito*; roman ce. Rio de Janeiro: José Olympio, 1943. 268 p.
- Cantos do campo de batalha*. Rio de Janeiro, 1945.
- Contem plação do eter no*; poe mas. Rio de Janeiro: Orga ni za ção Si mões, 1952. 168 p.
- Puro canto*; poe mas. Rio de Janeiro: Orga ni za ção Si mões, 1956. 145 p. il.
- Canções a Curitiba*. Rio de Janeiro: Cia. Brasileira de Artes Gráficas, 1956. 69 p.
- Regreso à origem*; poe mas. Rio de Janeiro: Livros de Portugal, 1960. 102 p. il. (Coleção poesia sempre, 11).
- Sombras no caos*; romance. Rio de Janeiro: GRD, 1960. 322 p. (Obras completas).
- Puro canto*; poe mas completos. Rio de Janeiro: GRD, 1962. 388 p.
- Literatura comparada*. Rio de Janeiro: GRD, 1964. 135 p. (Coleção breve via rio, 1).
- Poe mas de antes*. Rio de Janeiro: GRD, 1966. 142 p. il.
- Diá lo go com as ra í zes, jor nal de fim de ca mi nha da*. Sal va dor: GRD, 1971. 190 p. (Grande antologia brasileira).
- Estudos sobre o autor:
- ADONIAS FILHO. *Tasso da Silveira e o tema da poesia eterna*. São Paulo: S.E. Pa norama Ltda., 1940. 86 p.
- ANDRADE, Má rio. *O em pa lha dor de pas sa ri nho*. São Paulo, 1946.
- ASSIS Brasil. *Dicionário prático de literatura brasileira*. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 1979. p. 300-301. il.
- AZEVEDO FILHO, Leodegário Amarante de. *Tasso da Silveira e seu universo poético*. Rio de Janeiro, 1963. 250 p.
- CAVALCANTI, Povina. *Viagem ao mundo da poesia*; en con tro com Tas so da Sil ve i ra, Mu ri lo Ara ú jo e Ro nald de Car va lho. Rio de Janeiro: Pongetti, 1957. 43 p.
- COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje*. Rio de Janeiro: Editorial Sul Americana, 1961. v. 2. p. 500.
- ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira / Ofi ci nal i te r á ri a Afr â nio Cou ti nho. Rio de Janeiro: FAE, 1989. v. 2. p. 1253.
- FIGUEIREDO, Jack son de. *A colu na de fogo*. Rio de Janeiro: Cent ro Dom Vi tal, 1925.
- LIMA, Alceu Amoroso. *Estudos*. Rio de Janeiro: Terra do Sol, 1927. (1ª Série).
- MENEZES, Ra imun do de. *Dicionário literário brasileiro*. São Paulo: Saraiva, 1969. v. 4. p. 1199-1200.
- MURICI, Andrade. *A novel literatura brasileira*.
- PEQUENO dicionário de literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1967. p. 235.
- SOARES, Omis Eugênio**
Nasceu na Paraíba a 14 de outubro de 1884. Bacharelou-se pela Faculdade de Direito do Recife, radicando-se no Rio de Janeiro. Tor-

nou-se fun c i o n á r i o p ú b l i c o, no sis te ma de publica ç ões oficiais co or de na do pelo Insti tu to Na c i o n a l do Li v r o. Nessa con di ç ão in cum bu iu-se da tarefa pioneira de elaborar Di c i o n á r i o de Fi lo so fia. Fale ceu no Rio de Ja ne i r o, em fe ve re i r o de 1964, pou cos me ses an tes de com ple tar 80 anos.

Bibliografia:

A barreira: peça em qua tro atos. *Den tro da fé*: peça em um ato. Para í ba: Imprensa Oficial, 1917. 256 p.

Discursos. Pa ra í ba: Impren sa Ofi ci al, 1919. 113 p.

Dicionário de filosofia. Rio de Ja ne i r o: Insti tu to Na c i o n a l do Li v r o, 1952-1968. 3 v.

Estu dos so bre o au tor:

FONTES, Lourival. Apresentação. In: SOARES, Orris. *Dicionário de Filosofia*. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1952. v. 1. p. vii-ix.

MENEZES, Rai mundo de. *Dicionário literário brasileiro*. São Pa u lo: Sa ra í va, 1969. v. 4. p. 1208.

SOARES, Pa u li no José (Vis con de de Uru guai)

Nas ceu em Pa ris em 1807. É um dos ar tí fi ces da so lu ç ão ins ti tu c i o n a l que pôs fim ao c i c l o das guer ras ci vis e ini ci ou, des de os co me ç os da dé ca da de cin quen ta, o mais lon go pe r i o d o de es ta bi li da de po lí ti ca da his t ó r i a do Bra sil. Estu dou em Co im bra, até o quar to ano de di re i to, vin do a con clu ir o cur so na Fa cul da de de São Pa u lo, após o que ingressa na magistratura, tendo sido juiz municipal na capital paulista. Desde 1837, foi de pu ta do pelo Rio de Ja ne i r o, em vá r i a s le g i s l a t u r a s, se na dor do Imp é r i o, em 1849, e mi nis tro de Esta do por cin co ve zes, ocu pan do duas a Pas ta da Jus ti ç a e, nas ou tras, a dos Estrangeiros. Foi membro do Con se lho de Esta do e além da obra es cri ta de gran de den si da de te ó r i c a, consi de ra-se que deu im por tan te con tri bu i ç ão à for mu la ç ão da po lí ti ca ex te ri or do Imp é r i o. Fale ceu em 15 de Ju lho de 1866.

Bibliografia:

Código do Pro ces so Cri mi nal de pri me i ra ins t â n c i a para o Imp é r i o do Bra sil. Rio de Ja ne i r o, 1842. (Com anota ç ões).

Discursos pro fe ri dos na Câ ma ra dos De pu ta dos, nas ses s ões de 23 de ja ne i r o e 7 de fe ve re i r o de 1843. Rio de Ja ne i r o: Typ. Impar ci al de F. de P. Bri to, 1843. 34 p.

Tra ta do Jur í di co das pes so as hon ra das; es cri to se gun do a le g i s l a ç ão vi gen te à mor te de D. João VI. Lis boa, 1851.

Três discursos. Rio de Janeiro: Typ. Imp. e Const. de J. Vil le ne u ve, 1852. 96 p.

Res pos ta do Mar qu êz de Olin da; so bre um pro j e c t o para me lhor or ga ni zar as ad mi nis tra ç ões pro v i n c i a e s. Rio de Ja ne i r o: Typ. Na c i o n a l, 1858.

Projeto do código cri mi nal. Rio de Ja ne i r o, 1861.

Ensaio sobre o di re i to ad mi nis tra ti vo com refer ê n c i a ao es ta do e ins ti tu i ç ões pecu li a res do Bra sil. Rio de Janeiro: Tipogra fia Na c i o n a l, 1862. 2v.

_____. 2. ed. Prefácio de Themistocles Bran dão Ca val can ti. Rio de Ja ne i r o: Dep. de Impren sa Na c i o n a l, 1960. 520 p.

Ensaio sobre o di re i to ad mi nis tra ti vo com refer ê n c i a ao es ta do e ins ti tu i ç ões pecu li a res do Bra sil. Apre sen ta ç ão Nelson A. Jo bim. Intro du ç ão Cel io Bor ja. 3. ed. Bra sí li a: Mi nis té r i o da Jus ti ç a, 1997. 520 p. (Sé rie Arqui vos do Mi nis té r i o da Jus ti ç a. Re im pres são fac-similada da edi ç ão de 1960).

Estu dos prá ti cos so bre a ad mi nis tra ç ão das pro v i n c i a s do Bra sil. Rio de Ja ne i r o: Typ. Na c i o n a l, 1865. 2 v.

Estu dos so bre o au tor:

BAGGE, Dominique. *L' idées politiques en Francesous la restauration*. Pa ris: Puf, 1952.

BARRETO, Tobias. *A Qu estão do po der mo de ra dor*. Organi za ç ão Evaristo de Moraes Filho. Pe tr ó polis: Vozes, 1977.

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Ja ne i r o: Con se lho Fe de ral de Cul tu ra, 1970. v. 6. p. 354-356.

BORJA, Cé l i o. Intro du ç ão. In: SOARES, Pa u li no José (Vis con de de Uru guai). *Ensaio sobre o di re i to ad mi nis tra ti vo*. Nova edi ç ão. Bra sí li a: Mi nis té r i o da Jus ti ç a, 1997.

CAVALCANTI, Themistocles Bran dão. Apre sen ta ç ão. In: SOARES, Pa u li no José (Vis con de de Uru guai). *Ensaio sobre o di re i to ad mi nis tra ti vo*; 1862. Rio de Janeiro: Impren sa Na c i o n a l, 1960. p. i-x.

HOBSBAW, Eric J. *A era das revoluções - 1789-1848*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

MACEDO, Ubiratan. Primórdios da política de po t ê n c i a no Bra sil. As idéias po lí ti cas do Vis con de de Uru guai. In: _____. *Meta mor fo se da li ber da de*. São Pa u lo: IBRASA, 1978. p. 221-243.

_____. O Visconde de Uruguai e o liberalismo doutrinário. In : CRIPPA, Adolpho (Co ord.). *Asidéias políticas no Brasil*. São Paulo : Con ví vio, 1979. v. 1. p. 193-232.

MERCADANTE, Pa u lo. Vis con de de Uruguai - teórico da constante conservadora. *Revista Panfleto*, Rio de Ja ne i ro, n. 6, ago. 1959.

_____. *A cons ciência con ser va do ra no Bra sil*. 3. ed. Rio de Ja ne i ro : Nova Fron te i ra, 1980.

PAIM, Anto nio. *A dis cus são do po der mo de ra dor no se gundo impé rio*. 2. ed. re vis ta. Rio de Ja ne i ro : Uni ver si da de Gama Filho, 1994.

SABINE, Ge or ges. *História das teo ri as po lí ti cas*. Rio de Ja ne i ro : Fun do de Cul tu ra, 1964. 2 v.

SILVA, Inno cen cio Fran cis co da. *Dicionário bibliográfico português*. Lisboa : Imprensa Na cí o nal, 1862. v. 6. p. 361.

_____. _____. Lisboa : Impren sa Na cí o nal, 1894. v. 17. p. 150.

SOUZA NETO, Pa u li no J. So a res. O Vis con de de Uruguai e a con so li da ção da or dem em 1842. In : MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE. *Anuário do Museu Imperial*. Pe tró po lis, 1945. p. 105-128.

SOUZA, J. A. So a res de. *A vida do Vis con de de Uruguai*. (1807/1866). São Pa u lo : Na cí o nal, 1944. 664 p. il.

TORRES, João Camilo de Oliveira. *Os cons tru to res do Impé rio*. São Pa u lo : Na cí o nal, 1968.

VASCONCELOS, Za cha ri as Gó es e. *Da na tu re za eli mi tes do po der mo de ra dor*. Nova edi ção. Intro du ção de Pe dro Cal mon. Brasília : Editora UnB/Senado Federal, 1978.

SODRÉ, Nelson Werneck

Nasceu no Rio de Ja ne i ro, a 27 de abril de 1911. Em 1924, in gres sou no Co lé gio Mi li tar do Rio de Ja ne i ro pas san do dali ao Curso de Arti lha ria da Esco la Mi li tar de Re a len go, onde se gra du ou ofi cí al men te em 1937. Atingiu o ge ne ral ato, pas san do à re ser va em 1961. Adquirin do for ma ção po si ti vi sta no meio mi li tar, ligou-se primeiramente ao movimento nacionalista e, depois, di re ta men te ao movimento comunista, de que pretendeu ser uma espécie de porta-voz teó ri co. Per se gui do pe los go ver nos mi li ta res, teve seus direitos políticos cassados. Em 1995, doou seu acer vo par ti cu lar para a Fun da ção Bi bli o te ca Na cí o nal. Morreu no Rio de Ja ne i ro em 1999

Bibliografia:

História da literatura brasileira. São Paulo, 1938.

História da literatura brasileira. 2. ed. Rio de Ja ne i ro, 1940.

_____. 3. ed. Rio de Ja ne i ro, 1960.

_____. 4. ed. Rio de Ja ne i ro, 1964.

_____. 5. ed. Rio de Ja ne i ro, 1969.

_____. 6. ed. Rio de Ja ne i ro, 1976.

_____. 7. ed. Rio de Ja ne i ro, 1983.

_____. Rio de Ja ne i ro : Bertrand Brasil, 1988.

Panorama do se gundo Impé rio. São Pa u lo, 1939.

Oeste: ensa io sobre a gran de pro pri e da de pas to ril. Rio de Ja ne i ro, 1941.

Orientações do pensamento brasileiro. Rio de Ja ne i ro : Vec chi, 1942. 190 p.

Sín tese do desen vol vi men to li té ri co no Bra sil. São Pa u lo, 1943.

Formação da so cie da de bra si le i ra. Rio de Ja ne i ro, 1944.

O que se deve ler para co nhe cer o Bra sil. Rio de Ja ne i ro, 1945.

_____. 2. ed. Rio de Ja ne i ro, 1960.

_____. 3. ed. Rio de Ja ne i ro, 1967.

_____. 4. ed. Rio de Ja ne i ro, 1973.

_____. 5. ed. Rio de Ja ne i ro, 1976.

_____. São Pa u lo : Cír cu lo do Li vro, 1979.

_____. Rio de Ja ne i ro : Bertrand Brasil, 1988.

Otra ta do de Methuen. Rio de Ja ne i ro : ISEB, 1957. 50 p. (Textos de His tó ri a do Bra sil, 2).

Introdução à Revo lu ção bra si le i ra. Rio de Ja ne i ro, 1958.

_____. 2. ed. Rio de Ja ne i ro, 1963.

Introdução à Revo lu ção bra si le i ra. 3. ed. Rio de Ja ne i ro, 1967.

_____. 4. ed. São Pa u lo, 1978.

Narrativas militares. Rio de Ja ne i ro, 1959.

A ideologia do colonialismo; seus re fle xos no pen samento brasileiro. 1961.

_____. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : Ci vi li za ção Bra si le i ra, 1965. 253 p. (Re tra tos do Bra sil, 31).

_____. 3. ed. Rio de Ja ne i ro, 1979.

A ideologia do colonialismo; seus re fle xos no pen samento brasileiro. Petró polis: Vozes, 1984.

For ma ção his tó ri ca do Bra sil. São Pa u lo, 1962.

_____. 2. ed. São Pa u lo, 1963.

_____. 3. ed. São Pa u lo, 1964.

_____. 4. ed. São Pa u lo, 1967.

_____. 5. ed. São Pa u lo, 1968.

_____. 6. ed. São Pa u lo, 1970.

- _____. 7. ed. São Paulo, 1971.
- _____. 8. ed. São Paulo, 1974.
- _____. 9. ed. Rio de Janeiro, 1976.
- _____. 10. ed. Rio de Janeiro, 1979.
- _____. 11. ed. São Paulo, 1982.
- _____. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.
- Quem é o povo no Brasil*. Rio de Janeiro, 1962.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro, 1962.
- _____. 3. ed. Rio de Janeiro, 1963.
- Quem matou Kennedy*. Rio de Janeiro, 1963.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro, 1964.
- História da burguesia brasileira*. Rio de Janeiro, 1964.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967. 406 p. (Retratos do Brasil, 22).
- _____. 3. ed. Rio de Janeiro, 1976.
- Evo lución social y económico de Brasil*. Buenos Aires, 1964.
- História militar do Brasil*. Rio de Janeiro, 1965.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro, 1968.
- _____. 3. ed. Rio de Janeiro, 1979.
- Onatutalismo no Brasil*. Rio de Janeiro, 1965.
- _____. Belo Horizonte: Oficina do Livro, 1992.
- Ofício de escritor, dialética da literatura*. Rio de Janeiro, 1965.
- As razões da independência*. Rio de Janeiro, 1965.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro, 1969.
- _____. 3. ed. Rio de Janeiro, 1978.
- História da imprensa no Brasil*. Rio de Janeiro, 1966.
- História da imprensa no Brasil*. 2. ed. Rio de Janeiro, 1977.
- _____. São Paulo: Martins Fontes, 1983.
- Memória de um soldado*. Rio de Janeiro, 1967.
- Fundamentos do materialismo histórico*. Rio de Janeiro, 1968.
- Fundamentos do materialismo dialético*. Rio de Janeiro, 1968.
- Síntese de história da cultura brasileira*. Rio de Janeiro, 1970.
- Síntese de história da cultura brasileira*. 2. ed. Rio de Janeiro, 1972.
- _____. 3. ed. Rio de Janeiro, 1974.
- _____. 4. ed. Rio de Janeiro, 1976.
- _____. 5. ed. Rio de Janeiro, 1977.
- _____. 6. ed. Rio de Janeiro, 1978.
- _____. 7. ed. Rio de Janeiro, 1978.
- _____. 8. ed. Rio de Janeiro, 1980.
- _____. 9. ed. Rio de Janeiro, 1981.
- _____. 10. ed. São Paulo, 1982.
- Memória de um escritor*. Rio de Janeiro, 1970.
- Brasil: radiografia de um modo de vida*. Rio de Janeiro, 1974.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro, 1975.
- _____. 3. ed. Rio de Janeiro, 1977.
- _____. 4. ed. Rio de Janeiro, 1979.
- _____. 5. ed. Rio de Janeiro, 1982.
- _____. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1987.
- Introdução à geografia: geografia e ideologia*. Rio de Janeiro, 1976.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro, 1977.
- _____. 3. ed. Rio de Janeiro, 1982.
- A vida de sobrela ISEB*. Rio de Janeiro: Avenir, 1978. 69 p. (Coleção Depoimentos, 4).
- Oscar Niemeyer*. Rio de Janeiro, 1978.
- Acoluna Pres tes: análises e depoimentos*. Rio de Janeiro, 1979.
- Acoluna Pres tes: análises e depoimentos*. 2. ed. Rio de Janeiro, 1980.
- _____. São Paulo: Circo do Livro, 1981.
- _____. Rio de Janeiro: José Olympio, 1985.
- História da história nova*. Petrópolis: Vozes, 1986. 148 p.
- Ogoverno militar secreto*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1987. 164 p.
- Evolução social do Brasil*. Porto Alegre: Editora da Universidade, 1988. 88 p. (Síntese Universitária, 10).
- A luta pela cultura*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.
- A fúria de Calibã*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.
- A farsa do neoliberalismo*. Rio de Janeiro: Graphica, 1995.
- Estudos sobre o autor:
- CORRÊA, Marcos Sá. Nas mãos de Deus - e onde está o futuro do socialismo, segundo o historiador marxista. *Véja*, São Paulo, 27 set. 1995. p. 7-10. (Entre vistas).
- COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje*. Rio de Janeiro: Editorial Sul Americana, 1961. v. 2. p. 516.

DIAS, Fernando Correia. *O mo vi men to em Minas*. Bra sí lia, 1971. p. 180.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/Oficinaliterária Afrânio Coutinho. Rio de Ja ne i ro : FAE, 1989. v. 2. p. 1266.

MARTINS, Wilson. Uma carreira/feliz. *Jornal da Tarde*, Rio de Ja ne i ro, 8 out. 1988. Caderno de Sábado.

MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro*. São Pa u lo : Sa ra i va, 1969. v. 4. p. 1209.

PAIM, Antô nio. A ver são bra sí le i ra do marxismo or to do xo. In : _____. *Evolução do pensamento político brasileiro*. Belo Ho ri zon te : Ita tí a ia, 1989. p. 354-381.

PINTO, José Nêu man ne. Des lizes de um velho guerreiro. *O Esta do de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 20 set. 1987.

RIBEIRO FILHO, J. S. *Dicionário bibliográfico de escritores cariocas*. Rio de Ja ne i ro : Bra sí li a na, 1965. p. 250.

SOMBRA, José da Cunha

Nasceu em Vi e na - Áus tria, quan do seus pais, em vi a gem de re cre io pelo Ve lho Mun do, ali se en con tra vam a 21 de mar ço de 1883. Ba cha re lem Dire ito e foi prof. de li te ra tu ra na Es co la Nor mal do Esta do. Mi li tou na im pre nsa ci ta di na, co la bo ran do em vá ri as re vis tas de le tras de For ta le za. Foi re da tor do an ti go *Di á rio do Esta do*, ma tu ti no fundado por Soriano de Albuquerque, bem como da PRAÇA FERREIRA, Revista Literária de 1900. Considera-se como um dos artífices da continuidade dos es tu dos fi lo só fi cos no Ce a rá, no pri me i ro pós-guerra. Fale ceu em For ta le za, a 21 de abril de 1932.

Bibliografia:

Dis cur so pro fe ri do na ses são co me mo ra ti va dos Cur sos Ju ri di cos do Li ceu Ce a ren se a 11 de agos to de 1905. For ta le za : Typ. Mi ner va, 1905.

A falência da moral leiga. Fortaleza, 1914. (Con fe rên cia fe ita no sa lã o do Cí r cu lo Ca tó li co).

Feminismo. For ta le za, 1914. (Con fe rên cia re a li za da no Clu be dos Di á ri os).

Alo cu ção pro fe ri da na Es co la Nor mal de For ta le za. Fortaleza, 1914.

Estu dos so bre o au tor:

STUDART, Guilherme. *Di c i o n á ri o bio-bibliográfico Cearense*. For ta le za : Edi ções UFC, 1980. v. 3. p. 268. (Edi ção fac-similar).

SOUSA, Eu do ro de

Nas ceu em Lis boa em 1911 e re a li zou seus es tu dos su pe ri o res na Fa cul da de de Ci ên ci as da Uni ver si da de de Lis boa, es pe ci a li zan do-se em Fi lo so fia Cl á si ca e His tó ri a An ti ga na Uni ver si da de Hei del berg. Em 1953 che gou a São Pa u lo, pas san do a per ten cer ao Insti tu to Bra sí le i ro de Fi lo so fia. Em Bra sí lia tor nou-se um dos fun da do res da UnB, onde or ga ni zou o Cen tro de Es tu dos Cl á s si cos. Com grande acolhida entre os especialistas, traduzia tex tos fi lo só fi cos cl á si cos de que não se dis pun ha em lin gua por tu gue sa. Fale ceu em se tem bro de 1987. Em Por tu gal, seu pen sa men to e sua obra cons tam do cur rí cu lo da Uni ver si da de de Lis boa, e na UnB, foi dado o seu nome ao mó du lo do De par ta men to de Fi lo so fia.

Bibliografia:

Variações so bre o tema do ouro. Flo ri a nó polis : Fa cul da de Ca ta ri nense de Fi lo so fia/ Cen tro de Es tu dos Fi lo ló gi cos, 1955.

Escrita cretense, língua micênica e grego homérico. Florianópolis : Faculdade Catarinense de Filosofia, Centro de Estudos Filológicos, 1955. 24 p.

Arqueologia do Egeu. Brasília: Uni ver si da de de Bra sí lia, 1962. (Text o mi me o gra fa do).

Poética; Aris tó teles. Trad. pref. in tro du ção, co men tá ri o e ap ên di ce de Eu do ro de Sou sa. Por to Ale gre : Glo bo, 1966. 264 p. (Bi bli o te ca dos sé cu los, 54).

Dionísio em Creta e outros ensaios; es tu dos de mi to lo gi a e fi lo so fia da Gr é cia an ti ga. São Pa u lo : Duas Ci da des, 1973. 333p.

As bacantes de Eurípedes, in tro du ção, tra du ção e co men tá ri o. São Pa u lo : Duas Ci da des, 1974. 127 p.

Horizonte complementariedade; en sa i os so bre a re la ção en tre o mi to e me ta fi sí ca, nos pri me i ros fi lo so fos gre gos. São Pa u lo : Duas Ci da des, 1975. 145 p. (Sé rie Uni ver si da de, 6).

Filosofia grega. Tradução Eudoro de Sousa. Brasília: Ed. Uni ver si da de de Bra sí lia, 1978. 53 p. (Ca der nos na UnB, 1).

“*Sem pre o mes mo acer ca do mes mo*”. Bra sí lia : Ed. Uni ver si da de de Bra sí lia, 1978. 59 p. (Sé rie Uni ver si da de ab er ta, 1).

Uma leitura da Antígona. Bra sí lia : Ed. Uni ver si da de de Bra sí lia, 1978. 26 p. (Sé rie Uni ver si da de ab er ta, 2).

Mitologia. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1980. 174 p. (Ca der nos da UnB).

História e mito. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1981. 103 p. (Ca der nos da UnB).

Mitologia. Lisboa: Guimarães, 1984.

História e mito. 2. ed. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1988. 90 p. (Co le ção bibli o te ca clássica, 15).

Mis té rio e sur gé men to do mun do. Brasília: Ed. Uni ver si da de de Bra sí lia, 1988. 131 p. (Co le ção bibli o te ca clássica, 16).

Estu dos so bre o au tor:

BASTOS, Fernando. Eudoro de Sousa e a complementariedade. *Reflexão filosofia: velho novo mun do*, Cam pi nas: v. 11, n. 34, p. 78-81, jan./abr., 1986.

_____. In memoriam: Eudoro de Sousa (1911-1987). *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 36, n. 148, p. 289-290, out./dez. 1987.

_____. *Mito e fi lo so fia*: Eu do ro de Sou sa e a complementariedade do horizonte: sobre uma ontoantropologia. Brasília: UnB, 1992. 106 p.

CÉSAR, Constança Marcondes. O conceito de mito em Eudoro de Sousa. *Reflexão: estética e cultura*, Cam pi nas, v. 7, n. 27, p. 53-54, set./dez., 1983.

CHACON, Vami reh. Mitologia: um livro escrito com sangue. *Correio Braziliense*, Brasília, 13 mar. 1981. p. 24.

FARIAS, Marcílio. "As bacantes". *Jornal de Brasília*, Brasília, 7 set. 1975. p. 26.

_____. A es que ci da fi lo so fia bra si le ira. *Jornal de Brasília*, Brasília, 10 de mar. 1976. p. 19.

_____. O pen sa men to e o medo. *Jornal de Brasília*, Brasília, 23 mar. 1976. p. 9.

_____. Esta ci da de não sabe que tem um sábio. *José*, Brasília, v. 5, n. 253, p. 9, maio/jun., 1981.

_____. A mor te do fi ló so fo. *José*, Brasília, 19 set. 1987.

FRANCISCO, Se veri no. Deus e dia bossol tos eternamente. *Correio Braziliense*, Brasília, 22 fev. 1981.

GARCIA, Yebra. *Poética de Aristóteles*. Edición trilingue. Madrid: Gre dos, 1974.

A MORTE DE Eudoro de Sousa: he le nis ta e portu guês à sol ta. *Jornal de Le tras*, Lisboa, 3 out. 1987, p. 31.

MOURÃO, Ge rar do Mello. Em Bra sí lia, uma nova destruição da Acró pole. *Folha de S. Paulo*, São Pa u lo, 15 dez. 1982. p. 27.

RODRIGUES, Antnio de Me di na. Morreu Eudoro de Sousa, o mitológico. *Folha de S. Paulo*, São Pa u lo, 18 out., 1987. ca der no 5. p. A-62. il.

SCHULLER, Donald. Um estudo sério e profun do dos mi to se da mi to lo gia. *O Estado de S. Paulo*, São Pa u lo, 10 jul. 1982. p. 14.

SERRA, Ordep. A mar gem do ho ri zon te: um he le nis ta e an tro po lo gia. *Anuário Antropológico/77*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978. p. 189-200.

_____. *Humanidades*, Brasília, v. 4, n. 15, p. 104-108, 1987/88.

_____. Eu do ro de Sou sa: a bela dá di va. *Humanidades*, Brasília: v. 5, n. 19, p. 108-155, 1988.

SILVA, Agostinho. Um marinha ro va ga bun do. *Jornal de Le tras*, Lisboa, 3 out. 1987. p. 31.

SILVA, Vi cen te Fer re ira da. Orfeu e a ori gem da fi lo so fia. In: _____. *Obras completas*. São Pa u lo: IBF, 1966. v. 2.

SOUSA, José Pe dro Galvão de

Nasceu em São Pa u lo a 6 de ja ne i ro de 1912. Concluiu a Faculdade de Direito de São Pa u lo, onde se ba cha re lou em 1934. Si mul ta ne a men te, se gui u o cur so de fi lo so fia da Faculdade de São Ben to, pos te ri or men te in cor po ra da à PUC. Se gui u a car re i ra do magis té rio, che gan do a Ca te drá ti co de Te o ri a Ge ral do Esta do da Faculdade de Pa u lista de Dire i to (PUC-SP). Ensi nou tam bém em ou tras ins ti tu i ções pa u lis tas e ministrou cursos, como pro fes sor vi si tan te, em Pa ris e Ma drid. Per ten ceu à Real Aca de mia de Juris pru dên cia e Le gis la ção, da Espan ha. Foi di re tor da Re vista *Reconquista* (1950-1955) e pre si den te do Con sel ho Di re tor de *Hora Presente*. Fa le ceu em 31 de maio de 1992, aos 80 anos.

Bibliografia:

Sobre a democracia cristã; Leão XIII e To ni o lo de La men na is a Bi da ult. São Pa u lo: Re con qu is ta, [s. d.]. 23 p.

O positivismo jurídico e o direito natural. São Pa u lo: Re vis ta dos Tri bu na is, 1940. 99 p.

Conceito e natureza da sociedade depolítica. São Pa u lo: Lino gráfica, 1949.

Introdução à história do direito político brasileiro. São Pa u lo: Re con qu is ta, 1954. 134 p.

_____. 2. ed. São Paulo : Saraiva, 1962.

Política e teoria do Estado. São Paulo : Saraiva, 1957. 263 p.

Verfassungsrechtentwicklung in Brasilien. Tübingen : J. C. B. Mohr, 1958.

O jornalismo e a verdade nacional. São Paulo : Lino Gráfi ca, 1959. 36 p. (Discurso de parainfoferido a 20 de março de 1959 na colação de grau de bacharelandos de 1958).

Perspectivas históricas e sociológicas do direito brasileiro. São Paulo, 1961.

Prima do direito e limitação do poder. Braga : Cruz, 1963. 11 p. (Se parata da Revista Cientia Ivridi ca, tomo XII, n. 61).

Socialismo e corporativismo em face da Encíclica "Mater et Magistra". Petrópolis : Vozes, 1963.

Capitalismo, socialismo e comunismo. São Paulo : Instituto Cultural do Trabalho, 1965.

Raízes históricas da crise política brasileira. Petrópolis : Vozes, 1965.

Iniciação à teoria do Estado. São Paulo : Revista dos Tribunais, 1967.

_____. 2. ed. São Paulo : Revista dos Tribunais, 1976.

A história da teoria e elaboração legislativa. São Paulo : Francisca na, 1970. 122 p.

Remarques sur l'idée de constitution et la signification sociologique du droit constitutionnel. Tübingen : J. C. B. Mohr, 1971.

A constituição e os valores da nacionalidade. São Paulo : José Bus hatsky, 1971. 54 p.

Darepresentação política. São Paulo : Saraiva, 1971. 158 p.

O sentido da comunidade de Lusíada. Braga : Cruz, 1971. 11 p. (Se parata da Revista Cientia Ivridi ca, tomo XX, n.ºs 112-113).

O totalitarismo nas origens da moderna teoria do Estado; um estudo sobre o "De fen sor Pacis" de Marsílio de Pádua. São Paulo : Saraiva, 1972. 230 p.

O Estado tecnocrático. São Paulo : Saraiva, 1973. 143 p.

El derecho natural em el mundo de los táno del siglo. Madrid : Escelicer, 1973. (Se parata del volumen "El Derecho Natural Hispanico, p. 287-326).

Direito natural, direito positivo e estado de direito. São Paulo : Revista dos Tribunais, 1977. 151 p.

Open sa men to política de San to Tomás de Aquino. Rio de Janeiro : Presença, 1980. 24 p. (Tema atu al, 44).

Para conhecer e viver as verdades da fé. 2. ed. Prefácio D. Octavio Nicolas Derisi. Rio de Janeiro : Presença, 1982. 79 p. (Tema atu al, 45-46).

Problemáticas sociais e experiência. Rio de Janeiro : Presença, 1987. 14 p. (Tema atu al, 87).

San ta Lu zia vir gem e már tir. Rio de Janeiro : Presença, 1987. 18 p. (Tema atu al, 90).

Realização histórica do direito natural. Rio de Janeiro : Presença, 1988. 22 p. (Tema atu al, 99).

Dicionário de política. São Paulo : T. A. Queiroz, 1998. 557 p. (Em colaboração com Clovis Lema Garcia e José Fraja Teixeira de Carvalho).

Estudos sobre o autor:

PAIM, Antonio. *História das idéias filosóficas no Brasil*. 5. ed. Londrina : Editora UEL, 1997. p. 195-201.

SCANTIMBURGO, João de. José Pedro Galvão de Sousa (1912-1992). *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 40, n. 168, p. 337-339, out./dez. 1992.

TEJADA, Francisco Elias de. José Pedro Galvão de Sousa em la cultura brasileña. *Verbo*, Madrid, n. 221-222, p. 49-88, jan./fev. 1984.

SOUTO, Cláudio

Nasceu em Garanhuns, Pernambuco, em 1931. Bacharelou-se pela Faculdade de Direito do Recife e concluiu o doutorado na mesma instituição (1955). Seguiu a carreira do magistrado, tendo sido um dos fundadores da Faculdade de Direito da Universidade Católica de Pernambuco, onde implantou a cadeira de *Sociologia Jurídica no Brasil* e tornou-se professor titular. Com a organização do curso de pós-graduação em sociologia na Universidade Federal de Pernambuco passou a integrar, concomitantemente, o seu Corpo Docente. Tem atuacão destacada como pesquisadora em universidades norte-americanas e européias, bem como ativa participação nos estudos de sociologia jurídica que se desenvolvem no Brasil.

Bibliografia:

Da inexistência científico-conceitual do direito comparado; conceituação do indagar comparativo mais específico da ciência do direito. Recife, 1956.

Da irrealidade jurídica-definitiva do direito natural; nova visualização do fenômeno jusnaturalista. Recife: Imprensa Universitária, 1958. 2 v.

Im verla ge vom Insti tu to Jo a quim Na bu co de Pes qui sas Socia is. Recife, 1959.

Asimunidade parlamentares. Recife: Imprensa Universitária, 1962.

Problèmes con tempora ins de droit com paré. Tokio: Insti tut Ja po na is de Dro it Com pa ré, 1962. Deuxième tome.

Introdução crítica ao direito internacional privado. Recife: Imprensa Universitária, 1964.

Fundamentos da sociologia jurídica. Recife: Universidade Católica de Pernambuco, 1968.

Gerechtigke it als Wirk lich e Wirk lich ke it. 1968.

The fe e ling and the idea of jus ti ce: a sum mary of the exploratory research. Recife: Imprensa da Universidade Católica de Pernambuco, 1968. (Em co la bo ra ção com So lan ge Souto).

Reduções sociológica, um es bo ço. 1968.

Sociologia jurídica: um saber em desenvolvimento. 1968.

_____: da fun da ção aos nos sos dias. 1969.

Caracterização da sociologia jurídica. 1971.

Teoria sociológica e teoria sociológica do norma ti vo. 1971.

Introdução ao direito como ciências social. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1971. 185 p. (Biblioteca Tempo Universitário, 27).

A interação social. 1972.

Sociology of law: a new perspective in Brazilian legal education. 1972.

Teoria sociológica geral. Por to Ale gre: Glo bo, 1974. 225 p.

Teoria sociológica do direito e prática forense. Por to Ale gre: Sérgio Antonio Fabris Editor, 1978.

SOUZA, Braz Florentino Henriques de

Nasceu a 5 de janeiro de 1825, na Paraíba. A família desistiu de a vida eclesiástica o que o levou a frequentar o Seminário de Olin da. Con tu do, em 1846, aos 21 anos, re nun ci ou àquele propósito matriculando-se na Faculdade de Direito do Recife, onde concluiu o bacharelado em 1850 e o doutorado em 1855. Ingres sou no Cor po Do cen te da Faculdade. Em função des se magis té rio, publicou obras didáticas. Con tu do, seu texto fundamental seria de dicado à fundamenta

ção do Poder Moderador do ponto de vista tradicionalista. Tra du ziu um dos textos de Tomás de Aquino. Foi diretor da Instrução Pública de Pernambuco e sócio fundador do Instituto Histórico Pernambucano. Faleceu no Maranhão, a 24 de maio de 1870, aos 45 anos de idade, quando exercia as funções de presidente da província.

Bibliografia:

O comércio a retalho. Recife, 1854. 66 p.

Dare incidência; lição de direito criminal. Recife, 1858.

Código criminal do império (Ano ta do). Recife, 1858.

O casamento civil e o casamento religioso. Recife: Tip. Aca dê mi ca, 1859. 310 p.

Código criminal de primeira instância do Império (Ano ta do). Recife, 1860.

Lições de direito criminal. Recife, 1860.

_____. Recife, 1866. (Reimpressão).

Do delito e do delinquente; lições de direito criminal. Recife, 1862.

Do poder moderador: ensaio de direito constitucional. Recife, 1864. 613 p.

_____. 2. ed. Introdução de Barboza Lima Sobrinho. Brasília: Senado Federal, 1878. 415 p.

Estudo sobre o recurso à coroa. Recife: Typ. da Esperança, 1867.

Estudo sobre o autor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 1. p. 426-428.

LARA, Tiago Adão. *Tradicionalismo católico em Pernambuco.* Recife: FUNDAJ/Mas sanga, 1988.

LIMA SOBRINHO, Barboza. Introdução. In: SOUZA, Braz Florentino Henriques de. *Do poder moderador:* ensaio de direito constitucional. Brasília: Senado Federal, 1978. p. 3-18.

PAIM, Antonio. *A discussão do poder moderador no Segundo Império.* Rio de Janeiro: Universidade de Gama Filho, 1994.

SOUZA, Francisco Martins de

Nasceu no Rio Grande do Norte, a 12 de novembro de 1925. Seguiu inicialmente carreira técnica, optando na década de setenta, com mais de quarenta anos, por adquirir formação filosófica. Concluindo o bacharelado em filosofia na Universidade Federal

do Rio de Janeiro, foi convidado a ingressar no Corpo Docente do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, onde permaneceu até aposentar-se, em 1995, tendo chegado a professor adjunto. Pertenceu também à Pós-Graduação em Filosofia da Universidade de Gama Filho, como professor titular. Fez mes tra do (PUC do Rio de Janeiro) e doutorado em filosofia (Universidade Gama Filho). Especializou-se em filosofia brasileira e pensamento político brasileiro, atuando em que al can çou am plo re co nhecimento. Per ten ce à Academia Brasileira de Filosofia.

Bibliografia:

O cultu ralis mo so ci o ló gi co de Alcides Bezerra. Rio de Janeiro: Pontifícia Universidade Católica, 1978. (Dis ser ta ção de mes tra do).

_____. Apresentação de Antônio Paim. São Paulo: Con ví vio, 1981. 86 p.

O integralismo. Brasília: UnB, 1982. (Curso de Introdução ao Pensamento Político Brasileiro).

_____. 2. ed. rev. Rio de Janeiro: Universidade de Gama Filho, 1994. 91 p. (Pen sa men to Político Brasileiro, v. 10).

O Estado nacional e outros ensaios de Francisco Campos. Brasília: Câ ma ra dos De pu ta dos, 1983. (Organização e in tro du ção).

Paradigmas teóricos do autoritarismo brasileiro. Rio de Janeiro: Universidade Gama Filho, 1995. 127 p. (Tese de dou to ra do).

SOUZA, José Sória no de

Nasceu em 1833, na Paraíba, e faleceu em 1895 no Recife. Formou-se em medicina, em 1860, revelando interesse pela filosofia, seguindo a corrente tradicionalista, iniciada no país por D. Romualdo Antônio de Seixas. Logo adiante, em tre tanto, de ci de es tudar filosofia em Louvaína, onde con cluiu o dou to ra do e re gres sa ao Bra sil em 1866. Já no ano se guin te pu bli ca um com pê n dio de fi lo so fia des ti na do a po pu la ri zar as dou trinas de São Tomás. Des te modo, to m a se um dos pre cur so res da pre ten são de que a re no va ção es co lás ti ca se faça se gun do o to mis mo, a exem plo das vo zes is la das que se le van ta vame stão na Euro pa, por quan to a en cí cli ca que for ma li za essa ori en ta ção (*Aeterni Patris*) é de 1879, da tan do de 1882 a cri a ção da pos te ri or men te fa mo sa ca de i ra do Padre Mercier, em Louvaína. Soriano de Souza não en con tra ria am biente fa vorá vel à di fu são de sua men sa gem. Entre os ca tó li

cos a pre fe rên cia era pelo tra di ci o na lis mo, enquanto a intelectualidade formava do lado do ecle tis mo es pi ri tu a lis ta. E logo na dé ca da de se ten ta a pa re ce riam as pri me iras ma ni fes ta ções do ci en ti fi cis mo que em pol ga ria in tel i gên cia nos de cê ni os sub se quen tes. Apesar de não en con trar re cep ti vi da de, pro cou ela bo rar uma obra dou tri ná ria de ins pi ra ção to mis ta. Ao com pê n dio de 1867, simples compilação, seguir-se-iam textos am du re ci dos como as *Li ções de Filosofia*, de 1861. Pu bli cou igu al men te li vros de fi lo so fia do di re i to e de cu nho po lí ti co. Pre ten deu que se cons ti tuís se no país um par ti do ca tó li co, mas tam bém nessa má te ria não en con tra ria se gui do res.

Bibliografia:

Opera ções que re cla mam as lesões dos lá bios. Rio de Janeiro, 1860. (Tese apre sen ta da à Fa cul da de de Me di ci na do Rio de Janeiro).

Ensaio médico-legal. Recife, 1862. 319 p.

_____. 2. ed. corr. e aum. Recife: Livraria Acadêmica, 1870. 349 p.

Princípios sociais e políticos de Santo Agostinho. Recife, 1866. 74 p.

Princípios sociais e políticos de S. Thomaz de Aquino. Recife, 1866. 156 p.

Pluralidade de cultos. Recife, 1867. 96 p.

A religião do esta do e li ber da de dos cul tos. Recife, 1867. 96 p.

Compendio de philosophia or de na do se gun do os prin cí pios e me to do do dou tor Ange li co S. Thomaz de Aquino. Recife: Espe ran ça, 1867. 679 p.

Li ções de philosophia elementar racional e moral. Recife: Academia; Paris: Ailland Guillard, 1871. 566 p.

Oliberalismo nas constituições e a reformaeleitoral. Recife, 1873. 150 p.

Carta ao exm^o Sr. conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos, sobre a necessidade de organizar-se um partido católico. Recife: Typ. da União, 1874. 37 p.

Ensaio do programa para o partido católico. Recife, 1874. 100 p.

Consi de ra ções sobre a Igreja e o Esta do sob o pon to de vista jurídico, philosophico e religioso. Recife, 1874. 150 p.

Elementos de philosophia do direito. Recife, 1884. 474 p.

Apon ta men tos de di re i to cons ti tu ci o nal por um pro fessor. Recife, 1883. 318 p.

Pontos de direito romano: notas para ser vi rem de guia aos estu dan tes por Vico. Re ci fe, 1884. 200 p.

Projecto de cons tituição para o Esta do de Per nam bu ra. Re ci fe, 1890. 55 p.

Prin cípi os gera es de direi to pú bli co e cons tituição. Re ci fe: Empre za da Pro vin cia, 1893. 461 p.

Estu dos so bre o au tor:

MACEDO, Ubi ra tan Bor ges de. *A li ber da de do impé rio*. São Paulo : Convívio, 1977. p. 147-158.

VITA, Luis Washington. *Antologia do pen sa mento so cial e po lí ti co no Bra sil*. São Pa u lo : Gri jal bo, 1968. p. 118.

SOUZA, Nelson Mello e

Nas ceu no Rio de Ja ne i ro a 21 de maio de 1926. Bacharelou-se em ciên cias ju rí di cas e so ciais pela PUC-RJ, tendo con cluí do o mes tra do em ad mi nis tra ção na Uni ver si da de Southern Califórnia, Estados Unidos. Du ran te mu i tos anos foi pro fes sor na Fun da ção Ge tú lio Var gas, de i xan do es sas fun ções para assumir a dire toria de plane ja mento da Or ga ni za ção dos Esta dos Ame ri ca nos, car go que exer ceu por duas ve zes, nas dé ca das de se ten ta e oi ten ta. Entre os dois mandatos na OEA, foi diretor da Fun da ção Roberto Marinho. Colabo ra dor ati vo em re vis tas espe cial i za das no Bra sile no exterior. Presentemente é Vi ce-Chanceler da Universidade Estácio de Sá, no Rio de Ja ne i ro.

Bibliografia:

Dialética do irracionalismo; Pareto e seu con fronto com Marx. Rio de Ja ne i ro : Nova Fron te i ra; Bra sí lia : INL, 1985. 502 p.

Modernidade, desacertos de um consenso. Campinas : Edi to ra da UNICAMP, 1994. 124 p.

Estu dos so bre o au tor:

GOLDWASSER, Ma ria Ju lia. Como pa i nel de so cí o lo gia, óti mo. Mas o di fi cí l é "res ga tar" Pareto. *O Glo bo*, Rio de Ja ne i ro, 29 dez. 1985.

MARA, Vi vi an. Va lor res ga ta do. *Jornal do Bra sil*, Rio de Ja ne i ro, 23 de ja ne i ro, 1986.

SOUZA, Remy (Pom pí lio Fernan des) de

Nas ceu em Sal va dor a 7 de ju lho de 1932. Li cen ciou-se em fi loso fia na Uni ver si da de Fe de ral da Ba hia (1954), con cluin do tam bém, na mes ma Uni ver si da de, o cur so de direi to (1959). Deu pros se gui men to à sua for ma

ção na Fran ça, onde per ma ne ceu como bol sista (1960-1961) e obteve, na Sorbonne, di plo ma de Estu dos Su pe ri o res de Fi lo so fia. Se gui u a car re i ra do ma gis té rio, na Fa cul da de de Fi lo so fia da Uni ver si da de Ca tó lica de Salvador, de que foi diretor (1962-1963), no Colé gio Mi li tar e tam bém em outras ins tituições. Presentemente in te gra o Cor po Do cen te do cur so de fi lo so fia da Uni ver si da de Fe de ral da Ba hia. Per ten ceu ao Con sel ho Esta du al de Cul tu ra, de que foi vice-presidente (1984-1987). Exerceu funções administrativas na Secretaria de Edu ca ção e Cul tu ra, in clu si ve a de sub se cre tário. É as sí duo co la bo ra dor na im pren sa lo cal e em di ver sas pu bli ca ções pe ri ó di cas, entre estas a Re vi sta Bra si le ira de Fi loso fia.

Bibliografia:

Voca ção fi losó fi ca do Bra sil. Sal va dor : Agui ar & Sou za, 1960. 41 p. (Cole ção pa ra le lo, 13).

Anastácia: as ori gens do bom sen so, his tó ria ca i pi ra. Sal va dor : Impren sa Ofi ci al da Ba hia, 1963. 53 p.

Dreyfus, o novo édi po: te a tro. Sal va dor, 1971. 34 p.

Serões filosóficos. Sal va dor, 1971. 87 p.

To tem e pá tria: em bus ca de um con ce i to ci en tí fi co de pá tria. Sal va dor, 1972. 47 p.

De i xe que lhe con te. Sal va dor, 1973.

Filosofia e biblia. Sal va dor, 1976. 27 p. (Ca der nos do de vo to, 2).

Pela es co la do ama nhã. Sal va dor, 1976. 62 p. (Ca der nos do De vo to, 4). Em co la bo ra ção com Ague da Cé lia Pe re i ra Fon tes e Edi val do Machado Bo a ven tu ra.

Serões filosóficos II: en sa i os. Sal va dor: Empre sa Grá fi ca, 1977. 68 p. (2ª sé rie).

Arte e movi men to: en sa i os. Sal va dor: Na ci on al, 1978. 58 p.

A fi lo so fia do man da ca ru. Sal va dor: Empre sa Grá fi ca, 1978. 38 p.

Pen sar é bom: um bê-a-bá da fi lo so fia. Sal va dor : Con temp, 1982. 70 p. il.

Con tos fora do tempo. Sal va dor : Con temp, 1984. 53 p.

A naja des nu da: pla u sí vel diá lo go en tre um au tor e sua criação em 2 atos. Salvador : IRDEB, 1985. 81 p.

O complexo de macunaima: elevações sobre o mau-caratismo na ci on al. Sal va dor: CEPA, 1988. 115 p.

Um pu nha do de idéi as: ser ões filo sófi cos. Sal va dor : CEPA, 1991. 76 p.

Ca môes e o sal mis ta: uma me di ta ção me ta li te rá ria. Sal va dor, 1992. 39 p.

O de gre da do: no ve la. Sal va dor : EGBa, 1996. 86 p.

Estu dos so bre o au tor:

ALBERNAZ, Leda. Exí lio à vis ta. *A Tar de*, Salvador, 13 jun. 1996. Caderno 2, Li vro/Lan çamen to, p. 7.

BARRETO, Ange la. Remy de Sou za : sou um ca çã dor de idéi as. *A Tar de*, Sal va dor, 1º de jul. 1990. La zer & Infor ma ção.

PUNHADO de idéi as. *A Tar de*, Sal va dor, 12 maio, 1991. Ca der no 2, p. 2.

SEIXAS, Cid. Li te ra tu ra de via gem. *A Tar de*, Sal va dor, 22 jul. 1996. Ca der no 2, Le i tu ra Crí ti ca, p. 5.

STEIN, Ernildo

Nasceu em Porto Alegre a 12 de julho de 1934. Con clu iu os cursos de filo so fia e direi to na Uni ver si da de Fe de ral do Rio Gran de do Sul, em 1964, ten do fe i to cur so de es pe cial i za ção na Uni ver si da de de Fri bur go (Ale ma nha), nos anos de 1965 e 1966. De re gre so ao Bra sil, em 1967, tor nou-se pro fes sor de filo so fia na UFRGS. Em 1969 foi apos en ta do com pul so ri a men te pe lo go ver no mi li tar. Entre 1969 e 1973 atu ou como pro fes sor vi si tan te na Uni ver si da de Erlan gen-Nu re mberg, Ale ma nha. Com a anis tia, re tor nou à UFRGS, em 1980, vin do a ser pro fes sor ti tu lar em 1985, apo sen tan do-se em 1995. Des de en tão per ten ce ao cur so do pós- gra du a ção em filo so fia da PUCRS. Voltou à Ale manha (Uni ver si da de de Muns ter) como pro fes sor vi si tan te no pri meiro se mestre do ano le ti vo 1994/95. É con si de ra do um dos prin ci pais re pre sen tan tes da filo so fia exis ten cial no Bra sil sen do mem bro da Hei deg ger Ge sel schaft (Ale manha). Tra du ziu ao por tu guês di vers os li vros de Hei deg ger. É fun da dor da So ci e da de Kant, do Bra sil, sen do mem bro do In sti tu to Bra si le i ro de Fi lo so fia.

Bibliografia:

Introdução ao pensamento de Martin Heidegger. Por to Ale gre : Ed. Ita ha ca, 1966. 142 p.

Com pre en são e fi ni tu de; es tru tu ra e mo vi men to da in ter ro ga ção he i de i gge ri a na. Por to Ale gre : Êti ca Impres so ra, 1967. 254 p.

Deus e o ho mem no pen sa men to atu al. Por to Ale gre : Livra ria Cul tu ra Ca tó li ca, 1967. 230 p.

(Trabalho apresentado ao I Colóquio Rio Grandense de Filosofia : Anuário Rio-Grandense de Filosofia, ano I. v. 1). Obra em co-autoria.

História e ideologia. Por to Ale gre : Mo vi men to, 1972. 73 p.

A ques tão do mé to do na fi lo so fia; um es tu do do mo de lo Hei deg ge ri a no. São Paulo : Duas Ci da des, 1973. 170 p.

Melancolia; en sa i os so bre a fi ni tu de no pen sa men to oci den tal. Por to Ale gre : Mo vi men to, 1976. 125 p. (Co le ção di a lé ti ca, 4).

A in sta ura ção do sen ti do; re flexão e in ter pre ta ção do dis cur so li te rá rio. Por to Ale gre : Mo vi men to, 1977. 117 p. (Co le ção en sa i os, 18).

Seis es tu dos so bre "ser e tem po". Pe tró po lis : Vo zes, 1988. 132 p.

Dialética e liberdade: festschrift em ho mena gem a Car los Ro ber to Cir ne Lima. Pe tró po lis : Vo zes; Por to Ale gre : Edi to ra da Uni ver si da de do Rio Gran de do Sul, 1993. 636 p. (Obra em co-autoria).

A caminho de uma fundamentação pós-metafísica. Por to Ale gre : EDIPUCRS, 1997. 163 p. (Co le ção filo so fia, 57).

Anamnese; a fi lo so fia e o re tor no do re pri mi do. Por to Ale gre : EDIPUCRS, 1997. 175 p. (Co le ção filo so fia, 60).

Estu dos so bre o au tor:

PAIM, Antonio. STEIN (Ernildo). In : LOGOS; En ci clo pé dia Luso Bra si le i ra de Fi lo so fia. Lis boa : Ver bo, 1992. v. 4. p. 1303.

SANTOS, Fran cis co de Ara ú jo. Ernildo Stein e a metamorfose da melancolia. *Zero Hora*, São Pa u lo, 24 e 25 dez. 1993. Ca der no 2, Cul tu ra, p. 7-8.

T

TAPAJÓS, José Estelita Monteiro

Nas ceu em Ma na us a 5 de ja ne i ro de 1859 e fale ceu no in te ri or de São Paulo (São Ma no el) a 3 de de zem bro de 1912, com 52 anos de ida de. Con clu iu o cur so mé di co na Fa cul da de de Me di ci na do Rio de Ja ne i ro, ten do se ra di ca do em São Ma no el onde exer ceu a pro fis são, se gun do seus com tem po râ ne os, ten do-a como ver da de i ro sa cer dó cio. Sil vio Ro me ro ar ro lou-o en tre os se gui do res da Esco la do Re ci fe.

Bibliografia:

Corumbiose orgânica.

Biologysyntetique.

Psycho-Physiologia da percepção e das representações. Rio de Janeiro: Typ. e Lithographia de Antonio Winter, 1890. 69 p. (Tese apresentada à Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro).

Averdade. Rio de Janeiro, 1894.

Ensaio de Filosofia e ciência. São Paulo: Typographia Paulista, 1898. 175 p.

Estudos sobre o autor:

BADARÓ, Marília Azevedo Righi. *Reflexos da mentalidade decientífica na obra de Estelita Tapajós*. São Paulo: Faculdade de Educação da USP, 1980. 121 p. (Tese de mestrado).

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 4. p. 412-413.

JAIME, Jorge. *História da filosofia no Brasil*. Petrópolis: Vozes; São Paulo: Faculdade de Ciências, 1997. v. 1. p. 259-262.

VITA, Luis Washington. Estelita Tapajós, precursor de Spengler? In: ANAIS do I Congresso Brasileiro de Filosofia. São Paulo: Instituto Brasileiro de Filosofia, 1950. v. 1. p. 203-207.

TEIXEIRA, Anísio (Spinoza)

Nasceu em Cateté, interior da Bahia, a 12 de julho de 1900. Adquiriu sua formação acadêmica na Bahia, indo com clui-la nos Estados Unidos em fins da década de vinte. Antes disso no período de 1924-1927, já se revelara grande administrador educacional, na qualidade de Diretor da Instrução de seu estado. De volta ao Brasil integrou-se ao movimento capitaneado pela Associação Brasileira de Ensino (ABE) e viria a ser uma das mais proeminentes figuras da Escola Nova. Seu grande feito, nessa fase, consistiu entretanto em formular e implantar um projeto de universidade - UDF - Universidade do Distrito Federal - destinada a promover a cultura geral. Embora não tivesse continuidade devido à instabilidade política dos anos 30 e a decretação do Estado Novo, proporcionou diversos frutos, entre outros dando origem à Faculdade Nacional de Filosofia. Ambos, UDF e FNFi, promoveram a cultura geral e a pesquisa científica. Durante o Estado Novo afastou-se da vida acadêmica. No pós-guerra atuou no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e elaborou o projeto da Universidade de Brasília. Atuou também no magistério, na Faculdade de Filosofia da posterior mente de no-

mi na da UFRJ. Faleceu no Rio de Janeiro a 12 de março de 1971, antes de completar 71 anos.

Bibliografia:

Natureza e função da administração escolar. Salvador: Associação Nacional dos Professores de Administração Escolar. 16 p. (Cad. Adm. Esc., 1).

Artur Ramos. Rio de Janeiro: MEC/Serviço de Documentação. 95 p. (Obra em parceria)

Programa do ensino de escola elementar urbana no Estado da Bahia. Salvador, 1925. 50 p.

A escola na Bahia; curso de férias. Salvador: Nova Gráfica, 1927. 463 p.

Aspectos americana de educação. Salvador: Tip. de São Francisco, 1928. 166 p. il.

O ensino no Estado da Bahia, 1924/9. Salvador: Imprensa Oficial, 1928.

Cultura e trabalho. Rio de Janeiro, 1929. 10 p.

Organização do Instituto de Educação do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Diretoria Geral de Instrução Pública, 1932. 25 p.

Educação progressiva; um introdução à filosofia da educação. 2. ed. São Paulo: Nacional, 1934. 210 p. (Biblioteca Pedagógica Brasileira, 3, série 3).

Em marcha para a democracia; à margem dos EUA. Rio de Janeiro: Guanabara, 1934. 195 p. (Biblioteca de Cultura Científica).

Educação pública; administração e desenvolvimento. Rio de Janeiro: Oficina Gráfica do Departamento de Educação, 1935. 295 p. il. (Se para da do *Boletim de Educação Pública*, ano 4, n. 11 e 12, jul./dez. 1934).

Educação para a democracia; introdução educacional. Rio de Janeiro: José Olympio, 1936. 286 p.

_____. 2. ed. São Paulo: Nacional, 1953. 236 p.

O problema brasileiro de educação e cultura. Rio de Janeiro: Departamento de Educação da Prefeitura do Distrito Federal, 1943. 36 p.

Educação e cultura no projeto de constituição da Bahia. Salvador: Imprensa Oficial, 1947. 30 p.

Projeto de Lei orgânica do ensino; apresentada ao Assembléia Legislativa Estadual pelo Poder Executivo. Salvador: Imprensa Oficial, 1948. 26 p.

- Educação, saúdee assis tência no Esta do da Bahia em 1948.* Salva dor, 1949.
- A revolução de nos sos tempos.* Salva dor : Imprensa Ofi cial, 1949. 17 p. (Dis cur sos).
- A construção de prédios escolares na Bahia entre 1947 e 1951.* Rio de Janeiro : MEC/Ser vi ço de Do cu men ta ção, 1952. 23 p.
- Expansão ou dissolução?* Rio de Janeiro : MEC/Ser vi ço de Do cu men ta ção, 1952. 19 p.
- Priori da de número um para a educação.* Entre vista de Anísio Teixeira por Odorico Tavares. Salva dor : Diá rio de No tí cias, 1952. 19 p.
- A Uni versi da de e a li ber da de hu ma na.* Curi ti ba : Uni ver si da de do Para ná, 1954. 27 p. (Con fer ência).
- A administração pública brasileira e a educação.* Rio de Janeiro, 1955. 26 fol. mi me o gra fa da.
- A educação e a crise brasileira.* São Paulo : Na ci o nal, 1956. 355 p. (Bi bli o te ca Bra si le í ra, 3, Atualidades Pedagógicas, 64).
- A escola pública universale gratuita.* Ribeirão Preto, 1956. 45 p. (Con fe rên cia).
- Diálogo sobre a lógica do conhecimento.* São Paulo : EDART, 1968. 116 p. (Em colaboração com Ma u ri cio Oscar da Ro cha e Sil va).
- Educação é um direito; dependência essencial da democracia da efetivação desse direito; a educação como pro ble ma po lí ti co e sua organização e administração como serviço público espe cial e au tô no mo; bases para um plano de organização dos sis te mas esta du a is de educação.* São Paulo : Na ci o nal, 1968. 165 p. (Coleção Cultura, Sociedade, Educação, 8).
- Educação não é pri vi lé gio.* 2. ed. rev. amp. São Paulo : Na ci o nal, 1968. 158 p. (Co le ção Cultura, Sociedade e Educação, 10).
- _____. 4. ed. São Pa u lo : Na ci o nal, 1977. 231 p. (Atualidades Pedagógicas, 130).
- Pequena introdução à filosofia da educação: a escola progressiva ou a transformação da escola.* 5. ed. São Pa u lo : Na ci o nal, 1968. 150 p. (Bi bli o te ca de Edu ca ção, Ci ên cia, e Cul tu ra, 3).
- _____. 7. ed. rev. São Paulo : Nacional, 1975. 150 p. (Atualidades Pedagógicas, 128).
- Educação no Brasil.* São Paulo : Na ci o nal, 1969. 385 p. (Coleção Cultura, Sociedade, Educação, 3).
- _____. 2. ed. São Pa u lo : Na ci o nal; Bra sí lia : INL, 1976. 385 p. (Atu ali da des Pe da gó gi cas, 132).
- Educação e o mundo moderno.* São Paulo : Na ci o nal, 1969. 24 p. (Coleção Cultura, Sociedade e Edu ca ção, 12).
- Cultura e tecnologia.* Rio de Ja ne i ro : Fun da ção Ge tú lio Var gas, 1971. 70 p.
- Con ver sa en tre ami gos* correspondência es col li da en tre Anísio Tei xe i ra e Mon te i ro Lo ba to. Org. Au ré lio Vian na e Pris ci la Fra iz. Salva dor : Fun da ção Cul tu ral; Rio de Ja ne i ro : Fun da ção Ge tú lio Var gas/CPDOC, 1986. 117 p. il.
- Estu dos so bre o au tor:
- ABREU, Jay me. Anísio Teixeira e a educação na Bahia. In : ANÍSIO Teixeira : pen sa men to e ação. Rio de Ja ne i ro : Ci vi li za ção Bra si le í ra, 1960. p. 1-68.
- ACERVO de Anísio Teixeira fi car á guar da do na Bahia. *Tribuna da Bahia*, Salva dor, 08 dez. 1990. Ca der no Cul tu ral, p. 2.
- ALMEIDA, Ste la Bor ges de. (Org.). *Chaves para ler Anísio Teixeira.* Salvador : UFBA/EGBa.
- AMADO, Jor ge. Mes tre Anísio. *Tribuna da Bahia*, Salva dor, 20 mar. 1971.
- AMARAL, Afrânio. Aberrações universitárias. *O Esta do de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 10 abr. 1960.
- ANÍSIO Tei xe i ra o edu ca dor de on tem, hoje e sem pre. Salva dor : Insti tu to Anísio Tei xe i ra, 1994. 69 p.
- _____. *Tema Li vre*, Salva dor, ano 1, n. 3, 8 p. jul. 1996.
- ANÍSIO Tei xe i ra na TVE. *A Tar de*, Salva dor, 20 set. 1989. Ca der no 2, Va ri e da des, p. 3.
- ANÍSIO Teixeira (1900-1971). “educação não é um pri vi lé gio”. *A Tar de*, Salva dor, 21 set. 1989. Ca der no 2, p. 3.
- ANÍSIO Teixeira, um homem a ser vi ço da educação. In : *Atualidades Pedagógicas*. Jan./abr. 1960.
- ANÍSIO Tei xe i ra, 70 anos de uma vida de di cada à educação. *Boletim Informativo do MEC*, Rio de Ja ne i ro, jun./jul. 1971.
- ARNS, Pa u lo Evar isto, dom. Anísio Tei xe i ra versus Igreja. *Revista Eclesiástica Brasileira*, Rio de Ja ne i ro, jun. 1958.
- _____. _____. *Vozes*, Pe tr ó po lis, jul. 1958.

- AYRES, Junqueira. Filósofo e executivo da educação. *Tri-buna da Bahia*, Salvador, 3 abr. 1971.
- AZEVEDO, Fernando. Anísio Teixeira ou a inteligência. In: ANÍSIO, Teixeira: pensamento e ação. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1960. p. 69-92.
- _____. *Figuras do meu convívio*. São Paulo: Melhoramentos, 1960.
- _____. *História de minha vida*. Rio de Janeiro, José Olympio, 1971.
- AZEVEDO, Thales de. *Um momento da vida intelectual na Bahia* (1917-1938). Salvador: Centro de Estudos Bahianos, 1986. 36 p.
- BASTOS, Oliveira. Grande expediente. *Tri-buna da Imprensa*, Rio de Janeiro, 22 mar. 1971.
- BASTOS, Zélia. Anísio, o educador do ano 2000. *A Tarde*, Salvador, 12 jul. 1987. Caderno 2, p. 4.
- _____. O revolução na educação brasileira. *A Tarde*, Salvador, 12 jul. 1990. Opinião, p. 6.
- _____. Pioneirismo do Centro Educacional Carneiro Ribeiro. *A Tarde*, Salvador, 9 de jul. 1991. Opinião, p. 6.
- _____. 41 anos de uma experiência. *A Tarde*, Salvador, 25 set. 1991. Opinião, p. 6.
- _____. Lembrando Anísio Teixeira. *A Tarde*, Salvador, 24 jul. 1992. Opinião, p. 6.
- BARROS, Zilma Parente. Um depoimento sobre Anísio Teixeira. *Tri-buna da Bahia*, Salvador, 20 mar. 1971.
- BERBERT, José Augusto. Anísio Teixeira - seu projeto de educação teve início em Salvador. *A Tarde*, Salvador, 30 jun. 1991. Caderno 2, Reportagem, p. 4.
- BITTENCOURT, Estevão. Comentários sobre a fuga à luta do prof. Anísio Teixeira. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 16 abr. 1958.
- BOAVENTURA, Edivaldo Machado. *Gene da Bahia*. Prefácio Jorge Amado. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1990. p. 27-30.
- _____. Anísio Teixeira e a autonomia da educação. *A Tarde*, Salvador, 13 jul. 1990. Caderno 2, p. 2.
- _____. Escola Baiana de Educação: Isaías Alves e Anísio Teixeira. *A Tarde*, Salvador, 1º mar. 1991. Educação, Caderno 2, p. 2.
- _____. Lembranças de Anísio Teixeira. *A Tarde*, Salvador, 12 jul. 1991. Educação, Caderno 2, p. 2.
- _____. A última biografia. *A Tarde*, Salvador, 15 dez. 1990. Cultura, p. 5.
- _____. Anísio em movimento. *A Tarde*, Salvador, 18 set. 1932. Caderno 2, p. 4.
- _____. Festejando o aniversário de mestre Anísio. *A Tarde*, Salvador, 15 jul. 1994. Caderno 2, Educação, p. 3.
- BOAVENTURA, Edivaldo Machado. O Anísio Teixeira que eu conheci. *A Tarde*, Salvador, 14 jul. 1995. Educação, Caderno 2, p. 7.
- CALBO, Isa. Casa de Anísio Teixeira será transformada em museu. *Tri-buna da Bahia*, Salvador, 22 jul. 1991. Cultura, p. 3.
- CAMPANHA para fazer o museu Anísio Teixeira. *A Tarde*, Salvador, 13 jul. 1991. p. 2.
- CARNEIRO, Nelson. O penúltimo livro. *A Tarde*, Salvador, 10 jan. 1991. Opinião, p. 6.
- CARVALHO, Delgado de. Anísio, vulcão de idéias. In: ANÍSIO Teixeira: pensamento e ação. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1960. p. 219-227.
- CASA de Anísio Teixeira vai ser museu e centro cultural. *A Tarde*, Salvador, 23 jul. 1997. Local, p. 4.
- CASANDASceu Anísio Teixeira e inaugura após ser reformada. *A Tarde*, Salvador, 16 fev. 1998. Local, p. 2.
- CASASSANTA, Mário. Toma posição a cultura de Minas em defesa de Anísio Teixeira. *Diário da Tarde*, Belo Horizonte, 23 abr. 1958.
- CHACON, Vamireh. Anísio Teixeira e Monteiro Lobato: companheiro de descoberta. In: _____. *Gilberto Freyre: uma biografia intelectual*. Recife: Massangana; São Paulo: Nacional, 1993. p. 129-150.
- CIENTISTAS solidários com o prof. Anísio Teixeira. *O Globo*, Rio de Janeiro, 23 abr. 1958.
- COUTINHO, Afrânio. Pensando com a cabeça e as mãos. In: ANÍSIO, Teixeira: pensamento e ação. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1960. p. 106-117.
- _____. *Brasileiros de hoje*. Rio de Janeiro: Editoral Sul Americana, 1961. v. 2. p. 557.
- _____. A dimensão humana de Anísio Teixeira. *Letras & Artes*, v. 3, n. 2, p. 5-6, out./nov. 1989.

- _____. A dimensão humana de Anísio. *A Tarde*, Salva dor, 21 set. 1989. Opinião, p. 6.
- CRIADA fundação que vai traçar rumos do ensino. *Tri-buna da Bahia*, Salva dor, 22 set. 1989. Cidadã, p. 5.
- DEPOIMENTO de Abgar Renault, Secretário de Educação e Cultura de Minas Gerais, favorável à obra de Anísio Teixeira. *Jornal do Comércio*, Rio de Janeiro, 29 abr. 1958.
- DEPOIMENTOS sobre Anísio Teixeira. *Informativo Fundação Getúlio Vargas*, Rio de Janeiro, abr. 1971.
- DUARTE, Jeremias. ABC de Anísio Teixeira. *Tri-buna da Imprensa*, Rio de Janeiro, 29 mar. 1971.
- EDUCAÇÃO segundo Anísio Teixeira, a filosofia e a Igreja. *Revista da Conferência dos Religiosos do Brasil*, Rio de Janeiro, set. 1958.
- EDUCADORES e intelectuais solidários com Anísio Teixeira. *Diário de Notícias*, Rio de Janeiro, 30 abr. 1958.
- ENALTECIDO pelo Ministro da Educação o professor Anísio Teixeira. *Correio da Manhã*, Rio de Janeiro, 18 abr. 1958.
- ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: FAE, 1989. v. 2. p. 1300-1301.
- ESCOLA Parque completa 41 de pioneirismo. *A Tarde*, Salva dor, 27 set. 1991. p. 2.
- ESCOLA Parque completa quatro décadas de pioneirismo. *A Tarde*, Salva dor, 4 set. 1990. Geral, p. 4.
- EUCLIDES NETO. Anísio Teixeira. *A Tarde*, Salva dor, 28 jan. 1994. p. 6.
- FONSECA FILHO, José. Sem pre a educação. *A Tarde*, Salva dor, 24 jul. 1991. Política, p. 8.
- FREYRE, Gilberto. Anísio Teixeira e sua idéia de Universidade. *Diário de Notícias*, Rio de Janeiro, 30 dez. 1960.
- _____. Anísio Teixeira: um depoimento. In: ANÍSIO Teixeira: pensamento e ação. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1960. p. 118-125.
- _____. *Bahia e baianos*. Salvador: EGBa, 1990. p. 145-152.
- FUNDAÇÃO Anísio Teixeira. *A Tarde*, 22 set. 1989. Gente/Crítica, p. 2.
- FUNDAÇÃO dará apoio à melhoria do ensino. *Tri-buna da Bahia*, Salva dor, 21 set. 1989. p. 2.
- FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/CPDOC. *Dicionário histórico-biográfico brasileiro: 1930-1983*. Rio de Janeiro: Forense/Universitária, 1984. v. 4. p. 3328-3329.
- FUNDAÇÃO recebe obras de acervo de Anísio Teixeira. *A Tarde*, Salva dor, 01 ago. 1991. Geral, p. 2.
- GANDINI, Raquel C. *Tecnocracia, capitalismo e educação em Anísio Teixeira (1930-1935)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980. 224 p. (Coleção Educação e Transformação, 4).
- _____. Anísio Teixeira: limites de pedagogia liberal. In: MORAES, Reginaldo (Org.). *Inteligência brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1986. p. 77-100.
- GERIBELLO, Wanda Pompeu. *Anísio Teixeira: análise e sistematização de sua obra*. São Paulo: Atlas, 1977. 211 p.
- GODOFREDO FILHO. Anísio Teixeira - meses de amizade. *Tri-buna da Bahia*, Salva dor, 3 abr. 1971.
- GOUVEIA NETO, Hermano. *Anísio Teixeira, educador singular*. São Paulo: Nacional, 1973.
- _____. Os 90 anos de Anísio Teixeira. *A Tarde*, Salva dor, 12 jul. 1990.
- _____. Crise da educação e os culpados. *A Tarde*, Salva dor, 1 dez. 1990. Opinião, p. 6.
- GUIMARÃES, Archimedes Pereira. *Dois sertanejos baianos do século XX*. Salva dor, 1982.
- HOMENAGEM a Anísio Teixeira. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, v. 55, n. 121, p. 102-146, jan./mar. 1971.
- IN MEMORIAM de Anísio Teixeira. Rio de Janeiro: Fundação IBGE, 1971. 48 p.
- INNOCENCIO, Arlete Rosa Coelho. *Contribuições pedagógicas de Anísio Teixeira e orientação vocacional no Brasil*. Petrópolis: Universidade Católica, 1985. 132 fol. mimeografadas. (Dissertação).
- LEÃO, A. Carneiro. Após o trabalho e a ação. In: ANÍSIO, Teixeira: pensamento e ação. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1960. p. 93-105.
- LEÃO, João Antonio Pereira. *Bases filosóficas em Anísio Teixeira e a importância da experiência para aprendizagem*. Porto Alegre: PUC, 1981. 123 fol. da tilografia das. (Dissertação de mestrado).

- LELIS, Isabel. Um simples conversador. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 1 dez. 1990. Educação, Idéias/Livros, p. 11.
- LÉLIS, Lu. Casa de Anísio Teixeira será casa de cultura de Caeté. *A Tarde*, Salvador, 24 set. 1995. Caderno 2, p. 7.
- LESSA, Gustavo. O pensamento liberal na obra de Anísio Teixeira. In: ANÍSIO Teixeira: pensamento e ação. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1960. p. 126-130.
- LIMA, Alceu Amoroso. Desatinos cruzados. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 17 abr. 1971.
- LIMA, Haroldo. Casa Anísio Teixeira. *A Tarde*, Salvador, 14 fev. 1998. Opinião, p. 8.
- LIMA, Hermes. Anísio Teixeira. In: ANÍSIO Teixeira: pensamento e ação. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1960. p. 131-136.
- _____. *Anísio Teixeira, estadista da educação*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978. 212 p.
- LOURENÇO FILHO, M. B. Imagem do pensador. In: ANÍSIO Teixeira: pensamento e ação. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1960. p. 137-166.
- LOVISOLO, Hugo. *A tradição desafortunada: Anísio Teixeira, velhos textos e idéias atuais*. Rio de Janeiro, 1989.
- MACHADONETO, Zahié. Anísio Teixeira e a dimensão humanística. *Tribo na da Bahia*, Salvador, 20 mai. 1971.
- MARINHO, Josephat. Educador e ideólogo. *A Tarde*, Salvador, 21 set. 1989. Opinião, p. 6.
- _____. A casa do educador. *A Tarde*, Salvador, 15 fev. 1998. Opinião, p. 8.
- MARTINS, Igan Pedro. Ultramontano investido contra Anísio Teixeira. *Diário de Notícias*, Rio de Janeiro, 27 abr. 1958.
- MATTOS, Florivaldo. Sopro de modernidade. *A Tarde*, Salvador, 12 ago., 1995. Cultura, p. 3.
- MELO, Orlan do Ferreira de. A verdade sobre Anísio Teixeira. *Roteiro*, Rio de Janeiro, 1958.
- MENEGHINI, João Valdir. *Anísio Teixeira e o ensino: proposta de modernização*. Santa Maria: Universidade de Foz de Iguaçu, 1990. 49 fol. mimeografadas. (Monografia de especialização).
- MENEZES, Raimundo. *Dicionário literário brasileiro*. São Paulo: Saraiva, 1969. v. 5, p. 1251-1252.
- MENEZESNETO, Paulo Elpidio de. *Anísio Teixeira e o ensino superior no Brasil*. Rio de Janeiro, 1989.
- MORAES, Santos. Anísio Teixeira, sua obra. *Jornal do Comércio*, Rio de Janeiro, 23 mar. 1971.
- MOURA, Valdir. Intuição de Anísio. *A Tarde*, Salvador, 30 out. 1990. Opinião, p. 6.
- OLIVEIRA, Noêmia Rocha Duarte de. Anísio Teixeira. *O Globo*, Rio de Janeiro, 22 mar. 1971.
- PASSOS, Fátima Garcia. *Oescolano vismo em Anísio Teixeira*. Juiz de Fora: Universidade de Fe de ral de Juiz de Fora, 1987. 221 fol. mimeografadas. (Dissertação de mestrado apresentada ao Departamento de Filosofia).
- PENTEADO, J. Anísio Teixeira, educador modelo. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 17 mar. 1971.
- PINHO, Demosthenes Madureira de. Anísio Teixeira - um homem livre. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 17 abr. 1971.
- PINHO, Pericles Madureira de. Anísio Teixeira, episódio de sua vida e de sua luta. In: ANÍSIO Teixeira: pensamento e ação. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1960. p. 167-190.
- _____. Anísio, um autêntico. *Tribo na da Bahia*, Salvador, 20 mar. 1971.
- _____. Mestre Anísio. *Boletim Informativo MEC*. Rio de Janeiro, jan./mar. 1971.
- OPOLÉMICO Anísio Teixeira. *A Tarde*, Salvador, 5 dez. 1990. Caderno 2, Variada des, p. 5.
- PRETTO, Nelson. Anísio Teixeira e a escola do novo milênio... *A Tarde*, Salvador, 19 jul. 1996. Opinião, p. 6.
- RAMOS, Abelardo. Po bre do po bre com Dr. Anísio Teixeira. *Vozes*, Petrópolis, jun. 1960.
- RETRATO lembrança figura do educador Anísio Teixeira. *A Tarde*, Salvador, 13 jul. 1990. Geral, p. 3.
- RIBEIRO, Darcy. Anísio Teixeira, pensador e homem de ação. In: ANÍSIO Teixeira: pensamento e ação. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1960. p. 228-326.

- _____. Dr. Anísio, ele pensa va e es cu ta va. *A Tarde*, Sal va dor, 12 ago. 1995. Cul tu ral, p. 2-3.
- RIBEIRO, Wan der ley. A es co la de tem po in te gral. *A Tarde*, Sal va dor, 19 jul. 1991. Opi ão, p. 6.
- SCHAEFFER, Maria Lúcia Garcia Pallares. *Anísio Teixeira: for ma ção e pri me iras re ali za ções*. São Pa u lo, 1988.
- SESSÃO solene insta la a Fun da ção Anísio Teixeira. *A Tarde*, Sal va dor, 22 set. 1989. Ge ral, p. 3.
- SILVEIRA, Ênio. Anísio Te i xe i ra: um mar co fun da men tal. In: LIMA, Her mes. *Anísio Teixeira: es ta dis ta da edu ca ção*. Rio de Ja ne i ro: Ci vi li za ção Bra si le i ra, 1978. Ore lha.
- SILVEIRA, Ju not. Anísio Te i xe i ra. *A Tarde*, Sal va dor, 17 set. 1989. Opi ão, p. 6.
- SILVEIRA, Ju racy. Alguns as pec tos da re for ma Anísio Te i xe i ra, no Rio de Ja ne i ro. In: ANÍSIO Te i xe i ra: pen sa men to e a ção. Rio de Ja ne i ro: Ci vi li za ção Bra si le i ra, 1960. p. 191-209.
- TAVARES, Denise. A úl ti ma en tre vi sta de Anísio Teixeira. *Tri bu na da Ba hía*, Sal va dor, 28-29, mar. 1971. Su ple men to.
- _____. Os meus de u ses se vão. *Tri bu na da Ba hía*, Sal va dor, 28 mar. 1971. Suple men to.
- TAVARES, Luís Hen ri que Dias. A idé ia dos cen tros edu ca cionais em Anísio Teixeira. In: ANÍSIO Te i xe i ra: pen sa men to e a ção. Rio de Ja ne i ro: Ci vi li za ção Bra si le i ra, 1960. p. 210-218.
- _____. *Evolução edu ca cional ba i ana*. Sal va dor: UFBA., 1961.
- TAVARES, Luís Hen ri que Dias. *Duas re for mas de edu ca ção na Ba hía (1895-1925)*. Sal va dor: Cen tro Re gi o nal de Pes qui sas Edu ca cionais, 1968.
- TÁVOLA, Artur da. Anísio Te i xe i ra: bre ve re tra to de uma gran de vida. *Tri bu na da Ba hía*, Sal va dor, 18 jul. 1990. Cul tu ra, p. 5.
- VIANNA, Aurélio. Dis cur so de fend en do Anísio Teixeira. *Diá rio do Con gre sso Na cion al*, Rio de Ja ne i ro, 26 abr. 1958.
- VIANNA FILHO, Luís. *Anísio Teixeira: a polê mica da edu ca ção*. Rio de Ja ne i ro: Nova Fron te i ra, 1990. 208 p.
- VIEIRA, Ha mil ton. Anísio, o de fen sor da es co la pú bli ca. *A Tarde*, Sal va dor, 12 jul. 1990. Ca der no 2, p. 3.
- ZÓZIMO, Ál va ro. A Es co la Par que e Anísio Teixeira. *A Tar de*, Sal va dor, 19 dez. 1995. Ca der no 2, p. 9.

TEODORO, João

V. MATOS, João Teodoro Xavier de

TOBIAS, José Antô nio

Nas ceu em São Pa u lo, em 1926, con cluin do o ba chare la do e o dou to ra do na Fa cul da de de Fi lo so fia da PUC, de São Pa u lo, cujo Cor po Docen te in te grou. Posteriorme nte trans fe riu-se para a Fa cul da de de Fi lo so fia, Ci ên ci as e Le tras de Ma rí li a, no in te ri or de São Pa u lo, onde se apo sentou. Au tor de li vros di dá ti cos e de es tu dos de di ca dos à es tética.

Bibliografia:

- O feio*. São Pa u lo: Her der, 1960. 103 p.
- Natureza da in spi ra ção*. São Paulo: Her der, 1961. 44 p.
- Ini cia ção à fi lo so fia*. São Pa u lo: Ed. do Bra sil, 1962. 278 p. (Co le ção di dá ti ca do Bra sil. Sé rie co le gi al, 49).
- _____. 2. ed. São Pa u lo: Ed. do Bra sil, 1963. 270 p.
- Ini cia ção à fi lo so fia*. 3. ed. rev. e aum. São Pa u lo: Ed. do Bra sil, 1964. 268 p. (Co le ção di dá ti ca do Bra sil. Sé rie co le gi al, 49).
- _____. 4. ed. rev. e aum. São Pa u lo: Ed. do Bra sil, 1965. 269 p. (Co le ção di dá ti ca do Bra sil. Sé rie co le gi al, 49).
- In tro du ção à fi lo so fia*. São Paulo: Her der, 1963.
- O mis té ri o da sa u da de*. Ma rí li a: Fa cul da de de Fi lo so fia, Ci ên ci as e Le tras, 1966. 47 p.
- Con ce i to e fron te i ras da fi lo so fia da arte*. Ma rí li a: Fa cul da de de Fi lo so fia, Ci ên ci as e Le tras, 1966. 123 p. (Tese de li vre do cên cia sub me ti da à Fa cul da de de Fi lo so fia, Ci ên ci as e Le tras de Ma rí li a).
- Ló gi ca e gram á ti ca*. São Pa u lo: Her der, 1966. 53 p.
- A fi lo so fia da arte de Jacques Ma ri ta in*. Curi ti ba: Fa cul da de de Fi lo so fia da Uni ver si da de do Pa ra ná, 1967. (Tese para cá te dra sub me ti da à Fa cul da de de Fi lo so fia, Ci ên ci as e Le tras da Uni ver si da de do Pa ra ná).
- His tó ri a das idé i as es té ti cas no Bra sil*. São Pa u lo: Gri jal bo, 1967. 204 p. (His tó ri a das idé i as no Bra sil).
- Fil so fia da edu ca ção*. São Paulo: Bra sil Ed, 1967. 219 p.

Universidade, humanismo ou técnica? São Paulo : Herder, 1969. 272 p.

Educação brasileira, temas e problemas. São Paulo : Ed. Ju ris cred, 1977. 284 p.

História da educação brasileira. 2. ed. São Paulo : Ju ris cred 1977. 484 p.

Estu dos so bre o au tor:

CAMPOS, Fer nan do Arru da. José Anto nio To bi as. In : _____. *Tomismo eneo to mis mo no Brasil.* São Paulo : Grijalbo, 1968. p. 132-134.

VITA, Luiz Was hing ton. José Anto nio To bi as. In : _____. *Ten dên cias do pen sa men to es té ti co con tem por â neo no Brasil.* Rio de Ja ne i ro : Ci vi li za ção Bra si le i ra, 1967. p. 46-51.

TORRES, Alberto

Nas ceu no in te ri or da pro vín cia do Rio de Ja ne i ro, a 26 de no vem bro de 1865. Con clu iu a Fa cul da de de Dire i to de São Pau lo e, des de lo go, vin cu lou-se ao mo vimen to re pu bli ca no. Em bo ra mu i to jo vem quan do da pro cla ma ção da Re pú bli ca, por quan to tin ha 24 anos, pas sou a ocu par po si ção de li de ran ça no Esta do do Rio. No pri me i ro go ver no ci vil (Prudente de Moraes) foi Mi nis tro da Jus ti ça e, em se gui da, go ver na dor do Rio de Ja ne i ro (1897-1900). De ixan do o go ver no, foi no me a do mi nis tro do Su pre mo Tri bu nal Fe de ral (Ju nho de 1900), aos 35 anos, fun ções de que se apo sen tou em 1909. De di ca-se em tão a for mu lar uma ver são do au to ri ta ri smo dou tri ná rio que al can çou gran de for tu na nos anos trin ta, quan do é es tu da do com ma i or in te res se. De to dos os mo dos, ca be ria a Oli ve i ra Vi ana des envolvê-la e dar-lhe aca ba men to, sen do esta pro pos ta que me re ceu de Wan der ley Guil her me a de no mi na ção de *au to ri ta ri smo in stru men tal*. Fa le ceu no Rio de Ja ne i ro a 29 de mar ço de 1917, aos 51 anos de ida de.

Bibliografia:

Vers la paix. Rio de Ja ne i ro : Impren sa Na ci o nal, 1909.

Le probl è me mon di al; é tu des de po li ti que in ter na ti o nale. Rio de Ja ne i ro : Impren sa Na ci o nal, 1913. 212 p.

O proble ma na ci o nal bra si le i ro; in tro du ção a um pro gra ma de or ga ni za ção na ci o nal. Rio de Ja ne i ro : Impren sa Na ci o nal, 1914. 150 p.

_____. 2. ed. São Pau lo : Com pa nhia Edi to ra Na ci o nal, 1933. 277 p. (Bi bli o the ca Pe da gó gi ca Bra si le i ra, sé rie 5, v. 16).

_____. 4. ed. Bra sí lia : Edi to ra Uni ver si da de de Bra sí lia, 1982. 133 p. (Bra sí li a na, 16. Cole ção Temas Bra si le i ros, 35).

As fon tes da vi da no Bra sil. Rio de Ja ne i ro : Pa pe la ria Bra zil, 1915. 48 p.

A orga ni za ção na ci o nal. São Pau lo : Com pa nhia Edi to ra Na ci o nal, 1933. 518 p.

_____; pri me i ra par te : a cons ti tu i ção. 4. ed. Pre fá cio Fran ci sco Igl é si as. Bra sí lia : Edi to ra Uni ver si da de de Bra sí lia, 1982. 331 p. (Bra sí li ana, 17. Cole ção Temas Bra si le i ros, 39).

Estu dos so bre o au tor:

BARRETO, Dalmo. *Alber to Torres; so ció lo go e jor na li sta.* Ni te ró i, 1970. 105 p.

COSTA, João Cruz. *Con tri bu i ção à his tó ria das idé i as no Bra sil.* 2. ed. Rio de Ja ne i ro : Ci vi li za ção Bra si le i ra, 1967. p. 372-373, 377, 400.

ENCICLOPÉDIA de lite ra tu ra bra si le i ra / Ofi ci na li te rá ria Afrâ nio Cou tin ho. Rio de Ja ne i ro : FAE, 1989. v. 2. p. 1313.

GENTIL, Alci des. *As idé i as de Alber to Torres.* 2. ed. re fun di da. São Pau lo : Com pa nhia Edi to ra Na ci o nal, 1938. 506 p.

IGLÉSIAS, Fran ci sco. Prefá cio. In : TORRES, Alber to. *A orga ni za ção na ci o nal.* pri me i ra par te : a cons ti tu i ção. 4. ed. São Pau lo : Na ci o nal, 1982. p. 11-31.

LE MOS, Ma ria Te re sa To ri bio Brit tes. Bre ves con si de ra ções acer ca do pen sa men to so ci al de Alber to Torres. *Ci ên ci as Hu ma nas,* Rio de Ja ne i ro, n. 20/24, p. 55-58, jun. 1984.

_____. *Alber to Torres; con tri bu i ção para o es tu do das idé i as no Bra sil.* Rio de Ja ne i ro : Quar tel Edi to ra e Comu ni ca ção, 1995. 164 p.

LIMA, A. Sa bo i a. *Alber to Torres e a sua obra.* Rio de Ja ne i ro : La bor. 206 p.

_____. São Pau lo : Com pa nhia Edi to ra Na ci o nal, 1935. 319 p.

LIMASOBRINHO, Bar bo sa. Oli ve i ra Vi ana e Alber to Torres. *Jor nal do Bra sil,* Rio de Ja ne i ro, 1 abr. 1951.

_____. *Pre sen ça de Alber to Torres; sua vi da e pen sa men to.* Rio de Ja ne i ro : Ci vi li za ção Bra si le i ra, 1968. 520 p.

MENEZES, Rai mun do de. *Dic ioná ri o lite rá ri o bra si le i ro.* São Pau lo : Sa ra i va, 1969. v. 5. p. 1266-1267. il.

MENUCCI, Sud. *O pen sa men to de Alber to Torres*. São Pa u lo : Impren sa Ofi ci al, 1940.

MOTTA FILHO, Can di do. *Alber to Torres e o the ma da nos sa gera ção*. Rio de Ja ne i ro : Schimidt, 1931. 181 p.

RAMOS, Alberto Guerreiro. *Intro du ção cri ti ca à sociologia brasileira*. Rio de Ja ne i ro : Andes, 1957. p. 135-137.

RODRIGUES, José Honório. A épo ca e a obra de Alberto Torres. In : LIMA SOBRINHO, Bar bosa. *Pre sen ça de Alber to Torres*; sua vida e pen sa men to. Rio de Ja ne i ro : Civilização Brasileira, 1968. 520 p. Orelha.

PONTES, Car los. Pre fá cio. In : LIMA, A. Saboia. *Alber to Torres e sua obra*. Com pa nhia Edi to ra Na ci o nal, 1935. p. 7-12.

TAVARES, José Nilo. *Au to ri ta ri smo e depen dên cia*. Olive ira Via na e Alber to Torres. Rio de Ja ne i ro : Achimé, 1979.

VIANNA, Olive ira. À guiza de pre fá cio. In : GENTIL, Alci des. *As idé i as de Alber to Torres*. 2. ed. re fun di da. São Pa u lo : Com pa nhia Edi to ra Na ci o nal, 1938.

_____. *Instituições políticas brasileiras*. Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1949. v. 2.

TORRES, João Camilo de Oliveira

Nas ceu em Ita bi ra, Mi nas Ge ra is, em 31 de julho de 1916. Diplomou-se em filosofia pela Faculdade Nacional de Filosofia da Uni ver si da de do Bra sil (atu al UFRJ). De re gres so a Belo Ho ri zon te, in gres sou no Cor po Do cen te da Fa cul da de de Fi lo so fia da Uni ver si da de de Mi nas Ge ra is. Estu di o so do pen sa men to po lí ti co bra si lei ro do sé cu lo XIX, de di cou à ma té ri a mu i tos anos de pes qui sa e di ver sas obras. In gres sou tam bém no ser vi ço pú bli co, na pre vi dên cia so cial, tendo sido su per in ten den te do ór gão em seu es ta do na tal. Per ten ceu à Aca de mia Mi ne i ra de Le tras e ao Insti tu to His tó ri co Bra si lei ro. Fale ceu em 31 de ja ne i ro de 1973, com 57 anos in com ple tos.

Bibliografia:

O sentido e a finalidade do ensino Universitário. Belo Horizonte, 1940.

O positivismo no Brasil. Petrópolis : Vozes, 1943.

_____. 2. ed. Pe tró po lis : Vo zes, 1957. 277 p.

O ho mem e a mon ta nha : in tro du ção ao es tu do das in flu ên cias da si tu a ção ge o grá fi ca pa ra

for ma ção do es pí ri to mi ne i ro. Belo Ho ri zon te : Livraria Cultura Brasileira, 1944. 191 p. (Sé rie pen sa men to da pro ví n cia).

A liberação do liberalismo: po lí ti ca. Rio de Ja ne i ro : Casa do Estu dan te, 1949. 257 p. (Co le ção Gai vo ta, 2).

João Sur ri nha nas mon ta nhas : his tó ri a pa ra cri an ças. Rio de Ja ne i ro : Casa do Estu dan te do Bra sil, 1952.

A crise da Previ dên cia So cial no Bra sil. Belo Ho ri zon te : Edi ções Diá lo go, 1954. 92 p. il.

A democracia cora da: te o ri a po lí ti ca do Impé ri o do Bra sil. Rio de Ja ne i ro : J. Olympio, 1957. 589 p. il. (Co le ção do cu men tos bra si lei ros, 93).

_____. Pe tró po lis : Vo zes, 1964. 568 p. (Prê mio ci da de de Belo Ho ri zon te e Jo a quim Nabu co da Aca de mia Bra si lei ra de Le tras).

Educação e liberdade. Pe tró po lis : Vo zes, 1958. 108 p. (Bibli o te ca de Cul tu ra Ca tó li ca, 30).

Do Governo Régio. Pe tró po lis : Vo zes, 1958. 156 p. (Bibli o te ca de Cul tu ra Ca tó li ca, 28).

Intro du ção e no tas aos Con sel hos à Re gen te de D. Pe dro II. Rio de Ja ne i ro : Li vr a ri a São José, 1958.

A propa gan da po lí ti ca: na tu re za e li mi tes. Belo Ho ri zon te : Edi ções Bra si lei ras de Estu dos Po lí ti cos, 1959. 103 p. (Estu dos so ci a is e po lí ti cos, 6).

As aven tu ras de João Sur ri nha. São Pa u lo : Edi to ra do Bra sil, 1960.

_____. 4. ed. São Pa u lo : Edi to ra do Bra sil, 1971.

A ex tra or di ná ri a aven tu ra do ho mem co mum. Pe tró po lis : Vo zes, 1961. 126 p.

A for ma ção do fe de ra lis mo no Bra sil. São Pa u lo : Com pa nhia Edi to ra Na ci o nal, 1961. 381 p. (Bibli o te ca pe da gó gi ca bra si lei ra. Sé rie 5^a. Bra si li ana, 308).

Harmonia política. Belo Horizonte : Itatiaia, 1961. 290 p. (Co le ção Espí ri to do Nos so Tem po, 6).

História de Minas Gerais. Belo Ho ri zon te : Di fu são Pan-Ame ri ca na do Li vro, 1961.

_____. 2. ed. Belo Ho ri zon te, 1967.

_____. 3. ed. Belo Ho ri zon te : Lem; Bra sí li a : INL, 1980. 3 v. il.

Um mun do em bus ca de se gu ran ça. São Pa u lo : Her der, 1961. 304 p.

A cartilha do pa rla men ta ri smo. Belo Ho ri zon te : Ita ti a ia, 1962. 95 p.

- Desenvolvimento e justiça: em torno da encíclica "Mater et magistra".* Petrópolis : Vozes, 1962. 191 p.
- Opresidência alismo no Brasil.* Rio de Janeiro : O Cruzeiro, 1962. 284 p. (Coleção Brasília, 4).
- Vigilância e a Piedade.* Belo Horizonte : Vigi-
glia, 1962. 61 p. il.
- História do Império: para a juventude.* Rio de Janeiro: Record, 1963.
- História de Minas: para a juventude.* Rio de Janeiro: Record, 1963.
- Teoria geral da história.* Petrópolis : Vozes, 1963. 694 p.
- A aurora da civilização: para a juventude.* Rio de Janeiro: Record, 1964.
- El-Cid campeador.* Rio de Janeiro : Record, 1964.
- Raão e destino da revolução.* Petrópolis : Vozes, 1964. 329 p.
- A revolução francesa: para a juventude.* Rio de Janeiro: Record, 1964.
- Civilizações do Oriente próximo.* Rio de Janeiro : Record, 1965.
- O Conselho de Estado.* Rio de Janeiro: GRD, 1965. 142 p. (Coleção ensaios brasileiros, 2).
- Estratificação social no Brasil: suas origens históricas e suas relações com a organização política do país.* Apresentação Ma-nu-el Dié-gues Júnior. São Paulo: Difusão Euro-peia do Livro, 1965. 222 p. (Corpo e alma do Brasil).
- Instituições políticas e sociais do Brasil.* São Paulo : F.T.D., 1965. 102 p.
- Educação moral e cívica.* Belo Horizonte : Jú-piter, 1966.
- _____. 2. ed. rev. e ampliada e adaptada ao programa oficial contendo a constituição da República Federativa do Brasil. Belo Horizonte : Jú-piter, 1967. 2 v.
- _____. 3. ed. Belo Horizonte : Jú-piter, 1968.
- Os construtores do Império: idéias e lutas do Partido Conservador Brasileiro.* São Paulo: Nacional, 1968. 221 p. (Brasília, 340).
- Estudos sociais brasileiros.* Belo Horizonte : Jú-piter, 1968. 142 p.
- História das idéias religiosas no Brasil: a Igreja e a sociedade brasileira.* São Paulo: Grijalbo, 1968. 324 p. (História das idéias no Brasil).
- Lazere cultura.* Petrópolis : Vozes, 1968. 103 p.
- Natureza e fins da sociedade política.* Visão cristã do Estado. Petrópolis: Vozes, 1968. 198 p.
- Interpretação da realidade brasileira: introdução à história das idéias políticas no Brasil.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1969. 350 p. (Coleção documentos brasileiros, 141).
- _____. 2. Ed. Rio de Janeiro: J. Olympio/INL, 1973. 350 p. (Coleção documentos brasileiros, 141).
- O caso do socialismo: a margem da "Populorum Progressio".* Rio de Janeiro : Agir, 1970. 287 p.
- A igreja de Deus em Belo Horizonte.* Belo Horizonte, 1972. 215 p.
- Princípios de Previdência Social.* Rio de Janeiro : J. Olympio, 1972.
- A idéia revolucionária no Brasil.* São Paulo : IBRASA; Brasília : INL, 1981. 527 p. (Biblioteca Estudos Brasileiros, 5).
- Estudos sobre o autor:
- ALMEIDA, Alzira Felipe de. *Natureza e fins da sociedade política.* In: TORRES, João Camillo de Oliveira. *Natureza e fins da sociedade política.* Visão cristã do Estado. Petrópolis : Vozes, 1968. Ore-lha.
- CALMON, Pedro. *Pre-fácio 3ª edição.* In: TORRES, João Camillo de Oliveira. *História de Minas Gerais.* 3. ed. Belo Horizonte : Lemi; Brasília : INL, 1980. v. 1, p. 11-14.
- CAMPOS, Milton. *Já é numerosa e importante a obra de João Camillo de Oliveira Torres, toda ela volta da para o Brasil.* In: TORRES, João Camillo de Oliveira. *Interpretação da realidade brasileira: introdução à história das idéias políticas no Brasil.* Rio de Janeiro : J. Olympio, 1969. Ore-lha.
- DADOS biobibliográficos do autor. In: TORRES, João Camillo de Oliveira. *Interpretação da realidade brasileira: introdução à história das idéias políticas no Brasil.* Rio de Janeiro : J. Olympio, 1969. p. ix-xii.
- "A DEMOCRACIA coroa da". In: TORRES, João Camillo de Oliveira. *A democracia coroa da: teoria política do Império do Brasil.* 2. ed. rev. Petrópolis : Vozes, 1964. Ore-lha.
- DIÉGUES JUNIOR, Manuel. *Apresentação.* In: TORRES, João Camillo de Oliveira. *Estratificação social no Brasil: suas origens históricas e suas relações com a organização política do país.* São Paulo: Difusão Euro-peia do Livro, 1965. p. 7-9.

A IDÉIA revolucionária no Brasil. In : TORRES, João Camillo de Oliveira. *A idéia revolucionária no Brasil*. São Paulo : IBRASA, 1981. Oreilha.

MACHADO, Edgar G. Mata. O pensamento de Oliveira Torres. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 7 dez. 1980.

MACHADO FILHO, Aires da Mata. Pa-
recer. In : TORRES, João Camillo de Oliveira. *O homem e a montanha*: in-
tro dução ao estudo das influências da
situação geográfica para a formação do
espírito mineiro. Belo Horizonte :
Livraria Cultura Brasileira, 1944. p. 7-10.

MONTEIRO, Adolfo Casais. "A liberdade
do liberalismo". In : TORRES, João Camillo
de Oliveira. *A liberdade do liberalismo*. Rio
de Janeiro : Livraria Editora da Casa do
Estudante do Brasil, 1949. Oreilha.

OLIVEIRA, Martins de, JOSÉ, Oiliam. *Efe-
mérides da Academia Mineira de Letras*. Belo
Horizonte : Academia Mineira de Letras,
1980. 273 p.

TAPAJÓS, Vicente. *Dicionário bibliográfico
de história do res, geógrafos e antropólogos brasileiros*.
Rio de Janeiro : Instituto Histórico e
Geográfico Brasileiro, 1992. p. 163-164.

TORRES, José Afonso de Moraes

Nasceu no Rio de Janeiro a 23 de janeiro de
1805. Aos 15 anos, em 1820, ingressou no
Colégio Caraça, em Minas Gerais, con-
cluindo sua formação sacerdotal no Se-
minário de Mariana. Tornou-se pregador em
várias dioceses de Minas, passando depois
ao magistério de filho sócio do Colégio de
Congonhas do Campo, que era uma de-
pendência do Caraça. Em 1840 transfe-
riu-se ao Rio de Janeiro, onde permaneceu
por pouco tempo antes de que fosse nomeado
Bispo do Pará em 1844. Deixou-nos o re-
gistro da vida gem que em preendeu pela re-
gião amazônica. Em 1857, aos 52 anos de
idade, renunciou ao bispado, regressando
ao Rio de Janeiro, onde lecionou por al-
guns anos. Com a saúde precária, voltou a
Minas Gerais, vindo a falecer a 25 de no-
vembro de 1865, pouco antes de completar
60 anos. Seu *Compêndio de Filosofia*, publi-
cado em 1852, parte do reconhecimento da
hegemonia alcançada pela Escola Eclética
no ensino da disciplina.

Bibliografia:

Carta pastoral, dada a 27 de março de 1844.
Rio de Janeiro, 1844. 18 p.

Pastoral, dada a 19 de julho de 1844. Pará,
1844. 14 p.

Carta pastoral, dada a 20 de janeiro de 1845.
Rio de Janeiro, 1845. 16 p.

Itinerário de sua vida gem por gran-
de parte da província do Pará e do Ama-
zonas ao tomarse de sua diocese. Pará,
1845.

Lições elementares de eloquência nacional. Pará,
1851.

Compêndio de filosofia nacional. Pará :
Tipografia de Mattos & Cia, 1852. 2 t.

Itinerário das visitas às igrejas de seu bispado,
em cartas e crônicas a um amigo no
Corte do Rio de Janeiro. Pará, 1852. 104 p.

Instrução pastoral sobre o protestantismo. Pará,
1851. 16 p.

Pastoral de despedida ao clero para ense,
dada a 28 de julho de 1857. Pará, 1857.

Estudos sobre o autor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico
brasileiro*. Rio de Janeiro : Conselho Fe-
deral de Cultura, 1970. v. 4. p. 266-267.

JAIME, Jorge. *História da filosofia no Brasil*. Pe-
trópolis : Vozes; São Paulo : Salesianas,
1997. p. 142-144.

MACEDO, Joaquim Manuel de. *Extra to do
discurso do ora dor do Instituto Histórico e Geo-
gráfico do Brasil*; na sessão de 15 de de-
zembro de 1866. Rio de Janeiro : J. Ville-
uve, 1867. 14 p. il.

RIBEIRO FILHO, J. S. *Dicionário bibliográfico
de escritores cariocas* (1565-1965). Rio de Ja-
neiro : Brasiliana, 1965. p. 264.

SILVA, Innocencio Francisca da. *Dicionário
bibliográfico português*. Lisboa : Imprensa Na-
cional, 1884. t. 2. p. 499-500.

TORRES, Ricardo Lobo

Nasceu em Niterói a 17 de dezembro de
1935. cursou a Faculdade de Direito da
Universidade Federal Fluminense onde se
bacharelou em 1958. Na Universidade do
Estado do Rio de Janeiro (UERJ) con-
cluiu, em 1961, o curso de filosofia. Ingressou no
Corpo Docente da UERJ e da Universidade de
Gama Filho, bem como no serviço público,
onde exerceu as funções de Procurador do
Estado, ocupando ainda importantes car-
gos na Secretaria da Fazenda do Estado do
Rio de Janeiro. Livre Docente em Direi-
to Financeiro (UERJ, 1980) e Doutor em Filo-
sofia (UGF, 1990). Granjeou nomeada
como tributarista e estu-
do da cultura lu-
so-brasileira.

Bibliografia:

- Restituição de tributos.* Rio de Janeiro: Forense, 1983.
- Sistemas constitucionais tributários.* Rio de Janeiro: Forense, 1986. 876 p.
- Normas de interpretação e integração do direito tributário.* Rio de Janeiro: Forense, 1991. 199 p.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1994.
- A idéia de liberdade de no Estado da pátria mo ni al e no Estado fiscal.* Rio de Janeiro: Renovar, 1991. 193 p.
- Curso de direito financeiro tributário.* Rio de Janeiro: Renovar, 1993. 373 p.
- O orçamento na constituição.* Rio de Janeiro: Renovar, 1995. 395 p.
- Os direitos humanos e a tributação: imunidade e isonomia.* Rio de Janeiro: Renovar, 1995. 498 p.
- Estudos sobre o autor:
- PAIM, Antonio. A contribuição de Lobo Torres ao estudo do Estado brasileiro como Estado pátrio mo ni al. In: _____. *A querela do estatismo.* 2. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994. p. 23-44.

U

ULLMANN, Reinhold Aloysio

Natural de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, onde nasceu a 20 de junho de 1930. Concluiu o bacharelado e a licenciatura em Filosofia em São Leopoldo e na PUCRS, respectivamente em 1960 e 1962, e o doutorado em filosofia na última Universidade de (1974). Nesse mesmo ano, também na PUCRS, defendeu tese de livre docência. Iniciou-se no magistério na UNISINOS (1964), transferindo-se em 1975 para a PUCRS.

Bibliografia:

- Educação - in cum bência da família, da Igreja e do Estado.* São Leopoldo: UNISINOS, 1986. 158 p.
- Epicuro - o filósofo da alegria.* Porto Alegre: EDIPUCRS, 1989. 110 p.
- _____. 2. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1996. 128 p.
- As atitudes dos jesuítas de São Leopoldo.* São Leopoldo: UNISINOS, 1989. 364 p.
- Antropologia: o homem e a cultura.* 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1991. 328 p.
- Inácio de Loyola.* São Leopoldo: UNISINOS, 1992. 266 p.

- O Solidarismo.* São Leopoldo: UNISINOS, 1993. 216 p.
- A Universidade: das Origens à Renascença.* São Leopoldo: UNISINOS, 1994. 364 p.
- O Estoicismo Romano: Sêneca, Epicuro, Marco Aurélio.* Porto Alegre: EDIPUCRS, 1996.
- Consecratio mundi: consagração do mundo.* Porto Alegre: EDIPUCRS, 1998. 571 p. (Organizador).

URUGUAI, Visconde de

V. SOARES, Paulino José

V

VALLE, Manuel Maria de Moraes e

Nasceu no Rio de Janeiro, em 1824. Doutor em medicina, lente de Química Mineral da Faculdade de Rio de Janeiro, membro honorário da Academia de Medicina, presidente honorário do Instituto Farmaeútico, comendador da Ordem de Cristo. Jubilou-se de pois de trinta e cinco anos de professorado. Autor de um compêndio de filosofia que se acreditamuito há contribuído para consolidação da Escola Eclética. Morreu em 15 de maio de 1866 no Rio de Janeiro.

Bibliografia:

- Algumas considerações sobre a menção de no Rio de Janeiro.* Rio de Janeiro, 1846. 38 p. (The se apresentada à Faculdade de Medicina).
- Philosophia popular de Victor Cousin: se guida da primeira parte da profissão de fé do viário sobyano, de Rousseau: tradução.* Rio de Janeiro, 1849. 96 p.
- Elementos de philosophia: compêndio apropriado à nova forma de exames da escola de medicina do Rio de Janeiro.* Rio de Janeiro, 1851. 2 v.
- Algumas considerações sobre a estrutura, a irritabilidade e o principio activo dos nervos encephalo-rachidianos em geral, e sobre as funções do nervo espi ral ou accesorio de Willis.* Rio de Janeiro: Typ. do Diário, 1852. 59 p. (The se apresentada por ocasião do concurso ao lugar vago de lente substituto da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro).
- Considerações geraes sobre pharmacia theorico-prática.* Rio de Janeiro, 1856. 263 p. (Opúsculo oferecido e dedicado a sua magestade o imperador e destinado a servir de guia aos alumnos de pharmacia na primeira parte do respectivo curso).

Fascículo de direções indispensáveis para os exercícios práticos do estudante de química mineral. Rio de Janeiro : Typ. Universal de Laemmert, 1861. 31 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Typ. Universal de Laemmert, 1867. 72 p.

Noções de elementos de química mediana apresentadas em harmonia com as doutrinas químicas modernas e redigidas de modo a poderem servir aos alunos de química mineral das faculdades de medicina do império. Rio de Janeiro : Typ. de Pinheiro & C.^a, 1873. 2 v.

Discurso : pronunciado no acto solemne da collação do grão de doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, perante suas magestas desimpériaes. Rio de Janeiro, 1880. 11 p.

Noções de química geral : destinadas a servir de prolegomenos ao estudo da química especial. Rio de Janeiro : Typ. de Pinheiro & C.^a, 1881. 263 p.

Breve instrução : para a analyse qualitativa das substâncias minerais e para a pesquisa dos venenos mais comuns e o exame legal de sangue, pelos Drs. Moraes do Valle e Borges da Costa. Rio de Janeiro, 1882. 208 p.

Estudos sobre o autor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 6. p. 156-157.

PAIM, Antonio. A escola de medicina. In : _____. *A escola eclética.* Londrina : Editora UEL, 1996. p. 92-105.

VANACKER, Leonardo

Nasceu na Bélgica, em 1896, radicando-se no Brasil na década de vinte, para onde foi mandado substituir Monsenhor Sentroul (1876/1933) na Faculdade de Filosofia mantida pelos beneditinos em São Paulo, que foi assistida desde a fundação pela Universidade de Louvain, onde Van Acker fez a sua formação e era professor. Embora muito bem sucedido no magistério, onde conseguiu fazer muitos discípulos, no tamente a partir da integração da faculdade à Pontifícia Universidade de Católica de São Paulo, nas décadas de trinta e quarenta teve muitos atritos com a liderança católica ligada ao Centro Dom Vital. Sen do um espiroto aberto, na linha fixada por sua Universidade de Origem, discordava da adesão cega à filosofia de Maritain e o desaprovação pelas orientações. Com a criação do Instituto Brasileiro de Filosofia, em 1949, logo integrou-se ao seu

trabalho, participando da diretoria e promovendo cursos livres. Com a evicção de que a polítiçação, de caráter pendular, da liderança católica nada tinha de filosófica, o entendimento da filosofia católica propostos por Van Acker passa a ser extremamente valioso. Faleceu em São Paulo em 1986.

Bibliografia:

Curso de filosofia do direito. (Se para a da Revista da Universidade Católica de São Paulo).

Introdução à filosofia-lógica. São Paulo : Saraiva, 1932. 322 p.

Filosofia e educação de S. Tomás de Aquino. São Paulo : Odeon, 1935. (Em colaboração com Maria Ignez de Moraes Carim).

A filosofia Bergsoniana. São Paulo : Martins, 1959. 200 p.

Elementos de lógica clássica formal material. 2. ed. completamente reformulada. São Paulo : Revista da PUC, 1971. 216 p.

A filosofia contemporânea. São Paulo : Convívio, 1981. 193 p. (Biblioteca do pensamento brasileiro, Textos, 1).

O tomismo e o pensamento contemporâneo. Prefácio Miguel Reale. São Paulo : Convívio, 1983. 238 p.

Estudos sobre o autor:

BIBLIOGRAFIA de Leonardo Van Acker. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 36, n. 145, p. 56-62, jan./mar. 1987.

CAMPOS, Arruda. *Tomismo e neotomismo no Brasil.* São Paulo : Grijalbo, 1968. p. 125-129.

_____. Leonardo Van Acker. (1896-1986). *Convívio,* São Paulo, v. 25, n. 4, p. 327-330, jul./ago. 1986.

DAMANTE, Hélio. Leonardo Van Acker. *O Esta do de S. Paulo,* São Paulo, 2 ago. 1986.

FERRAZ, Esther de Figueiredo. Professor doutor Leonardo Van Acker. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 35, n. 143, p. 242-245, jul./set. 1986.

LADUSÁNS, Stanislavs. *Ruínas da filosofia atual no Brasil;* em auto-retratos. São Paulo : Loyola, 1976. p. 371-380.

MATTOS, Carlos Lopes de. Van Acker, Leonardo. Elementos de lógica clássica, formal e material. 2. ed. São Paulo, 216 p. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 22, n. 87, p. 369-371, jul./set. 1972.

MELO, Gláudio de. O pensamento filosófico no Brasil. *Carta Mensal*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 202, p. 39-53, 1972.

PADOVANI, Humberto et al. *História da filosofia*. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1956. p. 495.

PAIM, Antônio. *História das idéias filosóficas no Brasil*. 5. ed. Londrina: Ed. UEL, 1997. p. 703-706.

REALE, Miguel. Prefácio. In: VAN ACKER, Leonardo. *O pensamento e o pensamento contemporâneo*. São Paulo: Convívio, 1983. xiv-238 p.

_____. Leonardo Van Acker (1896-1986). *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 35, n. 143, p. 1-2, jul./set. 1986.

SILVA, Antônio de Resende. *O pensamento de Van Acker*. Um instrumento heurístico do saber contemporâneo. Rio de Janeiro: PUC, 1977. 177 p. (Tese de mesa-trabalho).

SOUZA, José Pedro Galvão de. Leonardo Van Acker e a renovação da filosofia do direito. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 21 ago. 1986.

VILLAÇA, Antônio Carlos. *O pensamento católico no Brasil*. Rio de Janeiro: Zahar, 1975. p. 165.

VARGAS, Getúlio Dorneles

Nasceu em São Borja, Rio Grande do Sul, a 19 de abril de 1883. Concluiu o bacharelado em ciências jurídicas e sociais, na Faculdade de Direito de Porto Alegre, em 1907. Foi promotor público em Porto Alegre, de 1908 a 1909, deixando as funções para dedicar-se à advocacia em São Borja. Mui tolgado aos castilhistas no poder, aceitou a indicação para concorrer à Câmara Estadual, elegendo-se para o período 1909-1912, reelegendo-se em 1913. Mas não parece haver se adaptado ao cargo - na estrutura castilhistas vigente no Rio Grande da Assembléia limitava-se a votar o orçamento e controlar as contas -, renunciando em seguida. De todos os modos, após interregno, em 1918 voltou à Assembléia, ali permanecendo até 1922, elegendo-se nesse mesmo ano para a Câmara Federal. Sua passagem pela Câmara dos Deputados foi-lhe muito benéfica como adaptação à liderança nacional, já que até mesmo a ligação populista, em seu estado natal, esta vez a elevar-se a cargos políticos, de que soube aproveitar-se oportunamente. Na Câmara foi líder da bancada gaúcha e

teve participação ativa por quanto no período ocorreu a guerra civil no Rio Grande e votou-se a forma constitucional proibindo as sucessivas eleições de Borges de Medeiros. Devido à circunstância, tornou-se governar no Rio Grande do Sul a partir de janeiro de 1928. Foi nessa condição que articulou a denominação da Aliança Liberal (que na verdade nada tinha de liberal, significando apenas a aliança entre Minas e Rio Grande) e a Revolução de 30 que o promoveu ao governo federal. Na nova posição tentou perpetuar o exercício ditatorial do poder, sendo entre tanto forçado, devido à Revolução Constitucionalista de 32, a convogar a Assembleia Constituinte a aceitar uma Constituição. As condições do país, onde grassava o mais amplo radicalismo político, em meio ao desprezo às instituições do sistema representativo, ajudaram-no a cumprir o projeto a que se propusera, de transplantar o castilhismo ao plano federal, modernizando-o. A modernização consistia em promover a industrialização do país. Com o golpe de novembro de 37 fechou o Congresso e passou a governar ditatorialmente. Conseguiu, sem dúvida, um feito notável, o de constituir o Estado Nacional, em que pese o tenha logrado em bases autoritárias e favorecendo francamente a tradição patrimonialista. Isso do com o término da segunda guerra, que parecia apontar para o fim dos regimes ditatoriais, foi derrubado em outubro de 1945. Conseguiu voltar ao poder, pelo voto popular, em janeiro de 1951, retomando as iniciativas modernizadoras (criação do Banco Central em homenagem a Suéter, indenização da Moeda e do Crédito; Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para conceber o programa de desenvolvimento industrial, de que resultou a criação do BNDE, etc.). Seu projeto não conseguiu apaziguar o país, voltando a grassar o radicalismo. Considerando-se incapaz de controlar o processo, suicidou-se a 24 de agosto de 1924. Os principais resultados, a começar do atual Presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, consideram que a abertura política de 1985 marca o fim da Era Vargas. A circunstância tem facilitado avaliações acadêmicas de seu legado, que entretanto estão longe de acharem-se concluídas.

Bibliografia:

Discursos parlamentares. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1928.

De 1929 a 1934. Rio de Janeiro : Calvi no Filho, 1934. 116 p.

Diretrizes do Estado Novo. Rio de Janeiro : Typ. do Jornal do Comércio, 1938.

O Esta do Novo e o mo mento brasileiro. Rio de Janeiro : I. Amorim & Cia., 1938. 99 p.

A nova polí tica do Bra sil. Rio de Janeiro : José Olympio, 1938 - 1943. 11 v.

Na primeira hora de 1930, polí tica. Rio de Janeiro : Typ. Esco la 15 de Novembro, 1938.

O Esta do Novo e a Igreja Ca tólica. Rio de Janeiro : DNP, 1939.

Expres são do pen sa men to, do sen ti men to e das pi ra ções nacionais. Rio de Janeiro : DNP, 1939.

Uni da de moral e uni da de co nôm i ca da na ção na li da de. Rio de Janeiro, 1940.

As di re tri zes da nova polí tica do Bra sil. Rio de Janeiro : José Olympio, 1942. 293 p.

Dis cur so de pos sen a Aca de mia Bra si lei ra de Let ras. Rio de Janeiro : Americ, 1944. 56 p.

A polí tica tra balhis ta no Bra sil. Rio de Janeiro : José Olympio, 1950. 307 p.

A cam pa nha presi den cial. Rio de Janeiro : José Olympio, 1951. 665 p.

Mensagem ao congresso Nacional; apresentada por ocasião da abertura das sessões legislativas de 1951. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1951. 251 p.

Discursos, jan./jun. 1951. Rio de Janeiro : Agência Nacional, 1951. 55 p.

_____, jan./jun. 1952. Rio de Janeiro : Agência Nacional, 1952. 86 p.

Ogo ver no tra balhis ta no Bra sil. Rio de Janeiro : José Olympio, 1952. 4 v.

Mensagem ao Congresso Nacional; apresentada por ocasião da abertura das sessões legislativas de 1952. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1952. 336 p.

Pro gra ma do pe tró leo na ção e am pli a ção do fun do rodoviário. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1952. 66 p.

Construindo para o futuro. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1953. 10 p. (Discursos).

Mensagem ao Congresso Nacional; apresentada por ocasião da abertura das sessões legislativas de 1953. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1953. 283 p.

Os problemas brasileiros nas mensagens presidenciais, janeiro-junho de 1952. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1953. 43 p.

Discursos, jul./dez. 1952. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1953. 118 p.

_____, jul./dez. 1953. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1954. 103 p.

A emancipação nacional, discurso no dia 31 de janeiro de 1954. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1954. 22 p.

Mensagem ao Congresso Nacional; apresentada por ocasião da abertura das sessões legislativas de 1954. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1954.

Plano nacional de eletrificação e tra is elétricas brasileiras. S. A., mensagem e projetos de leis encaminhados ao Congresso Nacional. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1954. 138 p.

A política nacionalista do petróleo no Brasil. Apresentação Alfredo Marques Viana. Depoimento Jesus Soares Pereira. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1964. 156 p.

Diário. Apresentação de Celina Vargas do Amaral Peixoto. Edição Leda Soares. São Paulo : Siciliano; Rio de Janeiro : Fundação Getúlio Vargas, 1995. 2 v.

Estudos sobre o autor:

ABRAMO, Cláudio. *La cerda, um inimigo hábil feroz e também elegante.* *Fo lha de S. Pa u lo,* São Paulo u, 24 ago. 1984. Polí tica, p. 6.

ABREU, Alzira Alves de. Les "développementistes" et le gouvernement Vargas 1951/1954. In. _____. *Nationalism et action politique du Brésil;* une étude sur l'ISEB. Paris : Université de Paris René Descartes, 1975. p. 42-52. (Tese de doutor).

AGUIAR, Her nani d'. *A re vo lu ção por den tro.* Rio de Janeiro : Arte nova, 1976. p. 42-48.

ALBUQUERQUE, Epitácio Pessoa Cavalcanti de. *Getúlio Vargas;* esboço de biografia. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1938. 162 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1941. 251 p.

_____. *Getúlio Vargas e o Bra sil de após 30.* Rio de Janeiro : DIP, 1941. 37 p.

ALBUQUERQUE, Manoel Maurício. *Pe que na história de formação social brasileira.* Rio de Janeiro : Graal, 1981. p. 603-616.

- ALMEIDA, Antônio Figueira de. *O go ver no Ge túlio Vargas*. Rio de Ja ne i ro : Jor nal do Co mér cio, 1943. 58 p.
- ALMEIDA, José Américo de. *Eu e eles*; Ge túlio Var gas, Vir gí lio de Melo Fran co, Au gus to dos Anjos, Epi tá cio Pes soa, José Lins do Rego, Gra ça Ara nha, João Ca bral de Melo Neto, Assis Chate aubriand. Rio de Ja ne i ro : Nos so Tempo/INL, 1970. 253 p. (Coleção Documentos, 3).
- ALMEIDA, Rô mu lo. *O pe rí o do Var gas*. *A Tarde*, Sal va dor, 17 abr. 1983. Ca der no 2, p. 3.
- ALMEIDA JUNIOR, Antônio Men des. Do de clí nio do Esta do Novo ao sui cí dio de Ge túlio Var gas. In : O BRASIL re pu bli ca no. São Pa u lo : Di fel, 1981. v. 3. p. 226-255. (História Geral da Civilização Brasileira, 10).
- ALVES, Hermano. Um pistoleiro parti ci para do fato his tó rico. *Folha de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 24 ago. 1984. Po lí ti ca.
- AMADO, Augusto. *Per fil do pre si den te Ge túlio Vargas*. Rio de Ja ne i ro : Impren sa Na ci o nal, 1937. 21 p.
- _____. *Sucessão presidencial, presidente Getúlio Vargas*. Rio de Ja ne i ro : Impren sa Na ci o nal, 1938. 23 p.
- AMADO, Gil son et al. *O Sr. Ge túlio Var gas e o relevo his tó rico de sua mis são na ci o nal*. Rio de Ja ne i ro : Impren sa Na ci o nal, 1937. 52 p.
- AMARAL, Aze vedo. *Ge túlio Var gas es ta dis ta*. Rio de Ja ne i ro : Pon get ti, 1941. 172 p.
- ANDRADE, Almir de. *For ça, cul tu ra e li ber da de*; ori gens his tó ri cas e ten dên ci as atu ais da evo lução po lí ti ca do Brasil. Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1940. 269 p.
- _____. *A de mo cra cia e a jus ti ça so ci al*. *Jor nal do Bra sil*, Rio de Ja ne i ro, 17 abr. 1983.
- ANTUNES, J. Pin to. *A fi lo so fia da Ordem Nova* : a ques tão so ci al e a sua so lu ção. Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1938. 141 p.
- ARANHA, Osvaldo. *A re vo lu ção e a Amé ri ca* : o pre si den te Ge túlio Var gas e a dip lo ma cia, (1930-1940). Rio de Ja ne i ro : DIP, 1941. 31 p.
- D'ARAÚJO, Maria Ce li na So a res de. *O se gun do go ver no Var gas - de mo cra cia, parti dos e cri se po lí ti ca*. Rio de Ja ne i ro : Za har, 1982. 181 p. (Política e Sociedade).
- _____. *O ve lho e o novo nos parti dos*. *Jor nal do Bra sil*, Rio de Ja ne i ro, 17 abr. 1983.
- _____. *O se gun do Go ver no Var gas 1951-1954*. São Pa u lo : Ati ca, 1992. 206 p. (Sé rie Fun da men tos, 90).
- ARAÚJO, Ru bens Vi dal. *Os Var gas*. Rio de Ja ne i ro : Glo bo, 1985. 327 p.
- ARRAES, Rai mundo de Mon te. *Ter ra re di mí da*; o pre si den te Ge túlio Var gas e a ex pres são de suas re ali za ções no Nor des te bra si le iro. Rio de Ja ne i ro : Impren sa Na ci o nal, 1937. 61 p.
- _____. *O Esta do Novo e suas di re tri zes, es tu dos po lí ti cos con sti tu ci o nais*. Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1938. 302 p.
- AURELIANO, Li a na Ma ria. *Ação es ta tal e de sen vol vi men to*. *Jor nal do Bra sil*, Rio de Ja ne i ro, 17 abr. 1983.
- AVELINO, Georgino. *Uma bi o gra fia para gen te nova*. Rio de Ja ne i ro : DIP, 1941. 31 p.
- AZEVEDO, Sebastião. *O pe que no di ta dor*. Rio de Ja ne i ro : Ed. Mo der na, 1947. 127 p.
- BALDESSARINI, Hugo. *Crô ni ca de uma épo ca (de 1850 ao aten ta do de Car los La cer da)* : Ge túlio Var gas e o Cri me de To ne le ros. São Pa u lo : Na ci o nal, 1957. 397 p.
- BARATA, Agil do. *De vol ta às ati vi da des pú bli cas*. In : _____. *Vida de um re vo lu ci o ná rio*. Rio de Ja ne i ro : Mel so. [s. d.], p. 331-346.
- BARBOSA, João de Deus. *Var gas e a re ali da de na ci o nal*. Rio de Ja ne i ro : Se a bra, 1978. 185 p. il.
- BARRETO FILHO, Melo. *Anchi eta e Ge túlio Vargas*. Rio de Ja ne i ro : DIP, 1941. 190 p.
- BASBAUM, Leôn cio. *His tó ria sin ce ra da Re pú bli ca*; de 1930 a 1960. 4. ed. São Pa u lo : Eda gli t, 1976. v. 3.
- _____. 1951-1954 : a vol ta de Ge túlio. In : _____. *His tó ria sin ce ra da Repú bli ca*. 4. ed. São Pa u lo : Eda gli t, 1976. v. 3. p. 195-209.
- _____. *O tempo da de ses pe ran ça*. In : _____. *Uma vida em seis tem pos*. São Pa u lo : Alfa-Ômega, 1976. p. 209-249.
- BASTOS, R. *Ge túlio Vargas, o re for ma dor*. Rio de Ja ne i ro : Bor soi.
- BATTAGLIA, Vi tal. *Uma his tó ria de ile ga li da des*. *O Esta do de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 7 nov. 1983. Ca der no de Sá ba do, Su ple men to Li te rá rio do Ca der no de Pro gra mas de Le i tu ra do Jor nal da Tar de, p. 8.
- BELO, José Maria. *Aspectos do Brasil de 1945 a 1954*. In : _____. *His tó ria da Repú bli ca (1880-1954)*. São Pa u lo : Na ci o nal, 1964. p. 411-421.

- BENEVIDES, Maria Vitória de Mesquita. A UDN e a volta de Getúlio Vargas. In : _____. *A UDN e o ude nis mo, ambigüidades do li be ra lis mo bra si le i ro* (1945-1965). Rio de Ja ne i ro : Paz e Ter ra, 1981. p. 77-91.
- _____. A União De mo crá ti ca Na ci o nal. In : OS PARTIDOS po lí ti cos do Bra sil. Bra sí lia : Universidade de Brasília, 1981. p. 90-109.
- BÉS, Edel ber to. Cen te ná rio de Ge tú lio só é lembrado um ano depois. *Jor nal do Bra sil*, Rio de Ja ne i ro, 23 abr. 1983.
- BETHLEM, Hugo Manhães. *Comunismo no Brasil*. Rio de Ja ne i ro : Esco la Su pe ri or de Gu er ra, 1951. 50 p.
- BEZERRA, Gregório. *Memórias*. Rio de Ja ne i ro : Civi li za ção Bra si le i ra, 1979. v. 2. p. 81-132.
- BITTENCOURT, Adalzira. *Getúlio Vargas visto no estrangeiro*. Rio de Ja ne i ro, 1952. 15 p.
- BLOEM, Rui. *A crise da de mo cra cia e a re for ma ele i toral*. São Pa u lo : Mar tins, 1955. 196 p.
- BOITO JUNIOR, Arman do. *O po pu lis mo em crise* (1953-1955). Cam pi nas : UNICAMP, 1976. 146 fo lhas. (Tese de mes tra do).
- _____. *O gol pe de 1954 : a bur gue sia con tra o po pu lis mo*. São Pa u lo : Bra si li ense, 1982. 116 p.
- BOMENY, He le na Ma ria Bousquet. Mito e fato no Ministério Capanema. *Jor nal do Bra sil*, Rio de Ja ne i ro, 17 abr. 1983.
- BONAVIDES, Paulo. Par la men ta ris mo, pre si den cia lis mo e par ti dos po lí ti cos. *Revista Bra si le i ra de Es tu dos Po lí ti cos*, Belo Ho ri zon te, v. 1, n. 2, p. 146-161, jul. 1957.
- _____. Ge tú lio Var gas e o Esta do so ci al das di ta duras. *O Esta do de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 17 abr. 1983. Cul tu ra.
- BORGES, Vavy Pa che co. *Ge tú lio Var gas e a oli gar qui a pau li sta*: (1926-1932). São Pa u lo : Bra si li ense, 1979. 206 p.
- BOURNE, Ri chard. Fi nal go vern ment. In : _____. *Ge tú lio Var gas of Brazil, 1883-1954*; sphinse of the Pampas. London : C. Knight, 1974. p. 158-197.
- BRANCO, Fre de ri co. Toda tra ma do gol pe. *O Esta do de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 7 nov. 1987. Ca der no de Sá ba do, Su ple men to do Ca der no de Pro gra ma e Le i tu ras do Jor nal da Tar de, p. 2-3.
- BRANDI, Pa u lo et al. *Vargas: da vida para a his tó ria*. Rio de Ja ne i ro : Za har. 1983. 322 p. il.
- BRASIL. Agência Na ci o nal. *Dois anos de ação go vernamental 1951-1952: de po i men tos*. Rio de Ja ne i ro : Imprensa Na ci o nal, 1953.
- BRASIL. Con gres so. Câ ma ra dos De pu ta dos. *Pre si den te Getúlio Vargas*. Rio de Ja ne i ro, 1956. 31 p.
- CAFÉ FILHO, João. *Dos in dica to a o ca te te*; me mó rias po lí ti cas e con fi sões hu ma nas. Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1966. 2 v.
- CALLAGE, Fer nan do. *No Pre si den te Ge tú lio Var gas os ver bos agir, tra ba lhar, re a li zar se con cre ti zam em so les com pro mis sos com a Na ção*. Rio de Ja ne i ro : D.N.P., 1938. 20 p.
- CAMARGO, Aspá sia. A for ça do ca ris ma da con ci li a ção ao ma qui a vel is mo. *Jor nal do Brasil*, Rio de Ja ne i ro, 17 abr. 1983. Especial.
- CAMARGO, Jo ra cí. *Ge tú lio Var gas e a in te li gência nacional*. Rio de Ja ne i ro : DIP, 1940. 62 p.
- CAMARGO, Ma ria Sil via. Um li vro que saiu de um ver be te. *Jor nal do Bra sil*, Rio de Ja ne i ro, 16 mar. 1983.
- CAMPOS, Francis co. *O Esta do Na ci o nal*: sua es tru tu ra, seu con te ú do ide o ló gi co. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1940. 257 p.
- _____. 3. ed. Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1941. 259 p.
- CARNEIRO, Glauco. *História das revoluções brasileiras*. Rio de Janeiro : O Cruzeiro, 1965. 2 v.
- _____. Var gas : um tiro va rou a his tó ria. In : _____. *Luzardo: o úl ti mo ca u di lho*. Rio de Ja ne i ro : Nova Fron te i ra, 1978. v. 2. p. 477-498.
- CARNEIRO, Ma ria Lu í sa Tuc ci. Uma his tó ria ocul ta : o an ti-semitismo. *O Esta do de S. Paulo*, São Pa u lo, 7 nov. 1987. Ca der no de Sá ba do Su ple men to do Ca der no de Pro gramas e Cul tu ra do Jor nal da Tar de, p. 10-11.
- _____. *O anti-semitismo na Era Vargas* : (1930-1945). São Paulo : Bra si li ense, 1988.
- CARNEIRO, Ma ria Ti bur cio Go mes. *A re for ma da jus ti ça mi li tar*; crítica, 1921-1923. Rio de Ja ne i ro, 1933. 241 p.
- CARONE, Edgar. *A se gun da Re pú bli ca*. São Pa u lo : Difel, 1973.

- _____. *A República Nova*. São Paulo: Difel, 1974.
- _____. *A Terceira República, 1937-1945*. São Paulo: Difel, 1976.
- _____. *A Quarta República, 1945-1964*. São Paulo: Difel, 1980.
- CARRAZONI, André. *Getúlio Vargas*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1939. 298 p.
- _____. *Perfil do estudante Getúlio Vargas*. Rio de Janeiro: Ed. A Noite, 1943. 53 p.
- CARVALHO, Luis Antônio da Costa. *As realizações do governo Getúlio Vargas no campo do direito*. Rio de Janeiro: DIP, 1942. 212 p.
- CARVALHO, M. Ca val can ti de. *Evolução do Estado Brasileiro*. Rio de Janeiro: A. Coelho Branco, 1941. 235 p.
- CAVALCANTE, Pedro Celso Uchôa. Os legados do getulismo e do trabalhismo. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 17 abr. 1983.
- CESAR, Afonso. *Política, cirão e sangue: documento tá rio do 24 de agosto*. Rio de Janeiro: Ed. Andes, 1955. 291 p.
- CHAGAS, Paulo Pinheiro. *Os dois lados do homem e da lição Vargas*. Rio de Janeiro, 1955. 15 p.
- COMEMORAÇÕES do Estado Nacional - 1932-1942. Rio de Janeiro, 1943. 134 p.
- CONY, Carlos Heitor. *Quem matou Vargas? 1954, uma tragédia brasileira*. Rio de Janeiro: Bloch, 1974. 271 p.
- _____. 20 anos de pois: o dia em que Getúlio morreu. *Manchete*, Rio de Janeiro, p. 34-41, ago. 1974.
- CORDEIRO, Hélio Daniél. A imigração judaica para o Brasil e o anti-semitismo no Governo Vargas. *Leitura*, São Paulo, v. 13, n. 147, p. 10, ago. 1994.
- CORRÊA, Marcos Sá. O último golpe do candidato virá a História. *Veja*, São Paulo, 17 mai. 1995. Especial, p. 60-67.
- COSTA, Bernardino. *Vargas, a moeda de e a pátria*. Rio de Janeiro: Gráfica Santo Antônio, 1945. 214 p.
- _____. O varguismo. In: _____. *Vargas, a moeda de e a pátria*. 2. ed. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1951. p. 169-211.
- _____. Vin te anos de pois. In: _____. *Vargas, a moeda de e a pátria*. 2. ed. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1951. p. 213-236.
- COSTA, João Cruz. *Pequena história da república*. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1989. 146 p.
- COSTA JÚNIOR, Luiz Roberto Guimarães. O crime da rua Toneleros e o suicídio de Getúlio Vargas. *Leitura*, São Paulo, v. 13, n. 147, p. 11-14, ago. 1994.
- CORTÉS, Carlos E. *Getúlio Vargas in Brazil: the politics of Rio Grande do Sul: (1930-1964)*. México: University of New Mexico, 1974. 252 p.
- COSTA, Bernardino do Vitorioso. *Vargas, a moeda de e a pátria*. 2. ed. Rio de Janeiro, 1951. 236 p.
- COSTA, Licurgo Ramos da. *Cidadão do mundo*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1943. 336 p.
- A CRISE ministrial e a nova política do sr. Getúlio Vargas. *Cadernos do Nosso Tempo*, Rio de Janeiro, n. 1, p. 90, out./dez. 1953.
- CUNHA, Alaricoda. *A saga da memória do presidente Getúlio Vargas*, 19 abr. de 1883, 24 agosto de 1954. Paraíba.
- DARIO, Argilano. *Vargas, estadista e legislador*. Brasília: Câmara dos Deputados, 1975. 12 p.
- DELGADO, Lucília de Almeida Neves. *PTB: do getulismo ao zero mis mo (1945-1964)*. São Paulo: Marco Zero, 1989. 323 p.
- DINES, Alberto. Em zig-zague, imprensa teve comportamento "zelig". *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 24 ago. 1984. Política, p. 7.
- DINEZ, Zolachio. *Getúlio Vargas, estadista, ora dor, homem de coração*. Rio de Janeiro: Ed. Século XX, 1942. 121 p.
- DODSWORTH, Henrique. *Depois de Getúlio Vargas*. Rio de Janeiro: Laemmert, 1964. 15 p.
- DRAIBE, Sônia Miriam. A formação do Estado. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 17 abr. 1983.
- DULLES, John W. F. Farewell messages of Getúlio Vargas. *Hispanic American Historical Review*, Durham, v. 44, n. 4, p. 551-553, nov. 1964.
- _____. *Getúlio Vargas, biografia política*. Rio de Janeiro: Renes, 1974. 408 p.
- _____. *A Faculdade de Direito de São Paulo e a resistência anti-Vargas: 1938-1945*. Tradução de Van da Mena Barreto de Andrade. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; São Paulo:

- USP, 1984. 377 p. (Co le ção Bra sil sé cu lo 20).
- ESCOBAR, Ilde fonso. *A mar cha para o oes te, conto de Ma ga lhães e Getúlio Vargas*. Rio de Ja ne i ro : A No i te, 1941. 125 p.
- EU fui guar da-costas de Ge túlio. Rio de Ja ne i ro : O Cru ze i ro, 1947. 422 p.
- EX-líder do PTB fala so bre Ge túlio. *A Tar de, Sal va dor*, 17 abr. 1983. Ca der no 2, p. 2.
- FAERMAN, Mar cos. No tem po do di ta dor. *O Esta do de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 7 nov. 1983. Ca der no de Sá ba do, Su ple men tos de Ca der nos de Pro gra mas do Jor nal da Tar de, p. 9.
- FALEIROS, Re na to. Tan cre do, her de i ro da Ca nete de Var gas. *Folha de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 24 ago. 1984. Po lí ti ca, p. 6.
- FARIA, Antô nio. *Ge túlio Var gas e sua épo ca*. São Pa u lo : Glo bal, 1982.
- FARIA, José Edu ar do. A re cons tru ção his tó ria de 19 anos de PTB, um par ti do am bí guo. *Jornal da Tar de*, São Pa u lo, 21 out. 1989. Ca der no de Sá ba do.
- FAUSTO, Bo ris. *Pe que no en sa i os da his tó ria da Repú blica: 1889-1945*. [s. l.], 1972.
- FERNANDES, Flo re stan. *A re vo lu ção bur gue sa no Bra sil; ensa io de in ter pre ta ção so cio ló gi ca*. Rio de Ja ne i ro : Za har, 1975. 413 p.
- FERNANDES, Her mes. *Crí ti cas e per fis*. Rio de Ja ne i ro : Bor soi, 1953. 166 p.
- FERREIRA FILHO, Artur. *His tó ria ge ral do Rio Gran de do Sul, 1503-1957*. Por to Ale gre : Glo bo, 1958. 183 p.
- FIGUEIREDO, Pa u lo de. *Aspectos ide o ló gi cos do Esta do Novo; con tri bui ção às co me mo ra ções do cen te ná rio de nas ci men to do pre si den te Ge túlio Var gas*. Bra sí lia : Se na do Fe de ral, 1983. 309 p.
- FIGUEIREDO, Wil son. Re tra to com re to ques. *Jor nal do Bra sil*, Rio de Ja ne i ro, 17 abr. 1983.
- FLEURY, Je an-Gerard. *Ge túlio Var gas; pré si dent des États-Unis du Bré sil*. Pa ris : Li bra i re Plon, 1940. 92 p.
- FONTES, Lou ri val, CARNEIRO, Gla u cio. *A fase fi nal de Var gas*. Rio de Ja ne i ro : O Cru ze i ro, 1966. 152 p.
- FRANCIS, Pa u lo. Sua mor te atra sou o mo vi men to mi li tar por 10 anos. *Folha de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 24 ago. 1984. Po lí ti ca, p. 5.
- FRANCO, Afon so Ari nos de Melo. *A es ca la da; memórias*. Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1965. v. 2, p. 180-351.
- FREITAS, Be zer ra de. *Fisio nomia es tru tu ra do Esta do Novo*. Rio de Ja ne i ro : Pon getti, 1941. 211 p.
- FRISCHAUER, Paul. *Pre si den te Var gas*. Tra du ção de Má rio Sil va e B. Pe dre i ra. São Pa u lo : Na ci o nal, 1943. 393 p.
- _____. 2. ed. Tra du ção de Má rio Sil va e B. Pe dre i ra. São Pa u lo : Na ci o nal, 1944. 423 p.
- FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/CPDOC. *Diccionário histórico-biográfico brasileiro* : 1930-1983. Rio de Ja ne i ro : Fo ren se/Uni ver si tá ria, 1984. v. 4. p. 3436-3504.
- GAMA, Camilo No gue i ra. *Ho me na gem da Câ mara dos De pu ta dos ao pre si den te Getúlio Var gas*. Rio de Ja ne i ro : Imprensa Na ci o nal, 1955. 7 p. (Dis cur sos na ses são de 19.4.1955).
- GAMA, Mozart da, HENRIQUES, Gilson de Men don ça. *Que tem fe i to o pre si den te Ge túlio Var gas?* Rio de Ja ne i ro : Bor soi. 274 p.
- GAMBINI, Roberto. *O du plo jo go de Ge túlio Var gas*. São Pa u lo : Sí m bo lo, 1977. 171 p.
- GENTIL, Alci des. *As idéias do pre si den te Ge túlio Var gas*. Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1939. 247 p.
- GETÚLIO no de po i men to de um an ti go tra bal his ta. *A Tar de, Sal va dor*, 17 abr. 1983. Ca der no 2, p. 2.
- GETÚLIO Var gas. *O Esta do de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 17 abr. 1983. No tas e in for ma ções.
- GOMES, Ange la Ma ria de Cas tro. A in ven ção do tra bal his mo. *Jor nal do Bra sil*, Rio de Ja ne i ro, 17 abr. 1983.
- GOMES, Dias, FERREIRA, Gul lar. *Dr. Ge túlio, sua vida e sua gló ria*. Rio de Ja ne i ro : Ci vilização Brasileira, 1968. 108 p.
- GUARANI, Mar ce lo. *O pe que no di ta dor*. Rio de Ja ne i ro : Ed. Mo der na, 1947. 127 p.
- GUIMARÃES, Osi as. *Amor à ter ra; re ali za ções do de cê nio Ge túlio Var gas no Nor des te bra sí le i ro*. Rio de Ja ne i ro : D.I.P., 1941. 205 p. il. (De ce nal da Re vo lu ção Bra sí le i ra).
- HENRIQUES, Afon so. *Var gas, O ma qui a vé li co*. São Pa u lo : Pa lá cio do Li vro, 1961. 462 p. il.
- _____. _____. Rio de Ja ne i ro : Re cord, 1966. 484 p. (Ascen são e Qu e da de Ge túlio Var gas, 1).

- HENRIQUES, Afonso. *Vargas e o Estado Novo*. Rio de Janeiro: Record, 1966. 471 p. (Ascensão e queda de Getúlio Vargas, 2).
- _____. *Ascensão e queda de Getúlio Vargas; declínio e morte*. Rio de Janeiro: Record, 1966. 2 v.
- HISTÓRIA da República brasileira 1951-1954: nos braços do povo. São Paulo: Editora Três, 1975. 138 p.
- IANNI, Otávio. *O colapso do populismo no Brasil*. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968. 236 p.
- IBIAPINA, Júlio de Mattos. *O Brasil de ontem e de hoje*. Rio de Janeiro: DIP, 1942. 246 p.
- INOJOSA, Joaquim. *Getúlio Vargas e o Brasil Novo de 1930*. *Jornal do Comércio*, Rio de Janeiro, 24 ago. 1984. Caderno 2, p. 1-2.
- JACQUES, Paulino Inácio. *Esboço do perfil político de Getúlio Vargas*. Rio de Janeiro: *Jornal do Comércio*, 1957. 16 p.
- JORGE, Fernando. *Getúlio Vargas deputado do fe de ralantes da Revolução de 30*. *Letitura*, São Paulo, v. 13, n. 145, p. 2-4. Jun. 1994.
- _____. *Getúlio Vargas e seu tempo: um retrato com luz e sombra*. São Paulo: T. A. Queiroz, 1985. v. 1. (Coleção Co-roa Vermelha; Estudos Brasileiros, 7).
- JOSEF SOHN, Leon. *Getúlio, este desconhecido; o aspecto humano da grande obra de Getúlio Vargas*. Rio de Janeiro: Tupy, 1957. 155 p.
- _____. *Vargas: pe-tróleo, aço, e urânio*. Rio de Janeiro: Geransa, 1975. 112 p.
- KLINGHOFFER, Hans. *La pensée politique du président Getúlio Vargas*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1942. 593 p.
- LACERDA, Carlos. *Depoimento*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1978. p. 97-141.
- _____. *Getúlio, Goés, Dutra, Filinto... os homens de 37*. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 7 nov. 1987. Caderno de Sábado, Suplemento de Programas e Leituras do Jornal da Tarde.
- LUVERHASS JÚNIOR, Ludwig. *Getúlio Vargas e o triunfo do nacionalismo brasileiro*. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: USP, 1986. 182 p. il.
- O LEGADO político de Vargas e as possibilidades de sua potencialização ideológica. *Cadernos do Nosso Tempo*, Rio de Janeiro, n. 3, p. 49-56, jan./mar. 1955.
- LEITÃO, César Luís. *Diário de Notícias, 1930-1960; apontamentos históricos*. Rio de Janeiro: Majêla, 1960. 280 p.
- LEVINE, Robert M. *The Vargas regime, the critical years 1934-38*. New York, Columbia University Press, 1970. 270 p.
- _____. *O regime de Vargas: os anos críticos (1934-1938)*. Trad. de Raul de Sá Barbosa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980. 317 p.
- LIMA, Albino. *Getúlio Vargas, varão de Plutarco, comemora 70 anos*. 1953. 9 p.
- LIMA, Cláudio de Araújo. *Mito e realidade de Vargas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1955. 130 p.
- LIMA, Rubem de Azevedo. *A política, até de pois da morte*. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 24 ago. 1984. Política, p. 6.
- LIMA, Santa Cruz. *Resurgente e velha profecia*. Rio de Janeiro, 1944. 152 p.
- LIMA, Valentin da Rocha (Coord.). *Getúlio, uma história oral*. Rio de Janeiro: Record, 1986. 321 p.
- _____. *Tancredo de Fala de Getúlio, depoimento*. Por to Alegre: L & PM, 1986. 127 p. il. (Em colaboração com Plínio de Abreu Ramos).
- LIRA, J. Pereira. *Te-mas de nos-sos dias; nacionalismo, corrupção, presença de mas-sas*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1955. 75 p.
- LISBOA, Luís Carlos. *Nos passos do terceiro Reich*. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 7 nov. 1987. Caderno de Sábado, Suplemento do Caderno de Programas do Jornal da Tarde, p. 10.
- LOPES, Aldonei da Silva. *Getúlio Vargas, O Estado Nacional sob a ideologia anti liberal e corporativista (1935-1945)*. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 1991. 117 folhas de tipografia. (Monografia de especialização).
- LOUREIRO, Pizarro. *Getúlio Vargas e a política lusobrasileira*. Rio de Janeiro: Zélio Valverde, 1941. 159 p.
- LOVE, Joseph. *O regionalismo gaúcho*. São Paulo: Perspectiva, 1975.
- LOPES, Ruy. *Há 50 anos era de cretada a moratória*. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 24 ago. 1984. Política, p. 5.
- LUIS, Pedro. *Quem é Getúlio Vargas*. São Paulo: Nova Jurisprudência, [s. d.], p. 82-89.

- LUZARDO, João Batista. *Si tu a ção po lí ti ca do se gun do go ver no de Var gas e a cri se po lí ti co-mi li tar de 1954*. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Instrução, 1976. (De po i men to).
- MACEDO, Sérgio Diogo Teixeira de. *Ge tú lio Var gas e oc ul to à na ci o na li da de*. Rio de Janeiro, 1941. 60 p.
- MACHADO, F. Ze nha. *Os úl ti mos dias do go ver no Var gas : a cri se po lí ti ca de a gos to de 1954*. Rio de Janeiro: Lux, 1955. 194 p.
- MACHADO, Luis Toledo. Redemocratização e luta pelo po der. In : _____. *Formação do Brasil e unidade nacional*. São Paulo : IBRASA, 1980. p. 223-261.
- MAGALHÃES JÚNIOR, Rai mun do. *Ge tú lio*. São Pa u lo : Me lho ra men tos, 1976. p. 146-167.
- MACIEL, Anor Butler. *O estado corporativo*. Por to Ale gre : Glo bo, 1936. 136 p.
- MAGALHÃES, Indaia de. Cronologia de Getúlio Vargas. *A Tar de, Sal va dor*, 17 abr. 1983. Ca der no 2, p. 1.
- MAGALHÃES JÚNIOR, Rai mun do. *Ge tú lio*. São Pa u lo : Me lho ra men tos, 1976. 167 p. il. (Pró e con tra o jul ga men to da His tó ria, 14).
- MALIN, Ma u ro. A era de Ge tú lio nos de po i men tos de Tan cre do. *O Glo bo*, Rio de Ja ne i ro, 24 ago. 1984. O País, p. 6. (Entre vis ta).
- MALUF, Pa u lo. Cri a dor de uma le gis la ção so cial. *Fo lha de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 24 ago. 1984. Po lí ti ca, p. 6.
- MARCONDES FILHO, Ale xan dre. *O pre si den te Ge tú lio Var gas, um es ta tis ti ca como ain da não sur tí ra no Bra sil*. Rio de Ja ne i ro : DIP, 1939. 48 p. (Con fe rên cia).
- MARTINS, Ari. *Es cri to res do Rio Gran de do Sul*. Por to Ale gre : Ed. da Uni ver si da de Fe de ral do Rio Gran de do Sul/Insti tu to Esta du al do Li vro, 1978. p. 601-602.
- MARTINS, Pe dro Ba tis ta. *Ge tú lio Var gas e a re no va ção do di re i to na ci o na l*. São Pa u lo, 1940. 16 p. (Con fe rên cia).
- MARTINS, Wil son. O mi to ge tu li a no. *Jor nal do Bra sil*, Rio de Ja ne i ro, 19 nov. 1994.
- MATOS, Almir. *Em a gos to Ge tú lio fi cou só*. Rio de Janeiro : Problemas Contemporâneos, 1963. 86 p.
- MAUL, Carlos. *Ge tú lio Var gas, ho mem do seu meio e do seu tempo*. Rio de Janeiro: DIP, 1940. 72 p.
- MEDEIROS, Ana Lí gia Sil va. et al. *Vargase os anos cin quên ta* bibliografia. Rio de Janeiro : Fun da ção Ge tú lio Vargas, 1983. 155 p. il.
- MEDEIROS, J. *Ge tú lio Vargas, o re for ma dor so cial*. Rio de Janeiro : Gráfica Olímpica, 1941. 127 p.
- MELO, Ro bes pi er re de. *A tragédia brasileira*. São Pa u lo : Jor nal dos Li vros, 1953. 126 p.
- MENDES, Osval do. Na ção deve a Ge tú lio uma análise histórica madura. *Fo lha de S. Paulo*, São Pa u lo, 24 ago. 1984. Po lí ti ca.
- MENEZES, Rai mun do de. *Dic ioná rio li terá rio brasileiro*. São Pa u lo : Sa ra i va, 1969. v. 5. p. 1287-1288. il.
- MONTALVO, Ri car do J. *Ge tú lio Vargas, presi den te de los Esta dos Uni dos del Bra sil y la uni dad brasileña...* Bu e nos Ai res : H. Gle i zer, 1939. 178 p.
- MONTEIRO, Durvalina. *De se jan do ver da de e jus ti ça* [s. l.], 1956. 82 p.
- MOREL, Edmar. Ge tú lio Var gas - 20 anos de po is de sua mor te ele nun ca es te ve tão presente. *Re vista Na ci o na l*, n. 230, p. 8.
- MOUTINHO, Pa u lo Ce sar de Alme i da. *A cri se po lí ti co-mi li tar que cul mi nou como su i cí di o do presi den te Vargas*. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Instrução, 1975. (De po i men to).
- MOZARÉ, Char les. La rée lec ti on de Ge tú lio Var gas. In : _____. *Les tro is a ges du Bré sil : es sai de po lí ti que*. Pa ris : A. Colin, 1954. p. 153-177.
- NASCIMENTO, Alci no João do, et al. *Ma ta ram o Presi den te!* Memórias do pistoleiro que mudou a História do Brasil. São Paulo : Alfa-Omega, 1978. 135 p.
- NASSER, David. *O anjo negro de Ge tú lio*. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : O Cru ze i ro, 1966. 193 p.
- ONUMETU, tu lar das mas sas tra ba lha do ras do Brasil. Rio de Janeiro: DIP, 1942. 355 p.
- OLIVEIRA, Miguel Teixeira de. *Re la to do pro ces so de re tor no de Ge tú lio Vargas à pre si dên cia da Re pú bli ca em 1950 e so bre o su i cí di o em 1954*. Rio de Janeiro : Sociedade Brasileira de Instrução, 1977. (De po i men to).
- OLIVEIRA, Waldir Freitas. Um pequeno bur guês na épo ca de Var gas. *A Tar de, Sal va dor*, 17 abr. 1983. Ca der no 2, p. 3.
- ORICO, Osvaldo. *O fe i ti ce i ro de São Borja*. Rio de Janeiro : Fon-Fon e Seleta, 1976. 152 p.

- PACHECO, Arnan do. *Getúlio medisse... Prefácio* Mário Cordeiro. Rio de Janeiro: Aurora, 1949. 95 p. il.
- PACHECO, Lenilde. Getúlio Vargas 1883-1954. Um tiro ca paz de eco ar 40 anos depois. *A Tarde*, Salva dor, 24 ago. 1994. Política, p. 10.
- PAIM, Antonio. O castilhismo, o Estado Novo e o trabalho mo. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 24 abr. 1983. Especial.
- _____. Abandono da representação e ascensão da do castilhis mo. In: _____. *A querela do estatismo*. Brasília: Senado Federal, 1998. p. 81-111.
- PATRIC, Anthony. *To ward the Winning goal...* Rio de Janeiro, Of. Graph. I. Amorim, 1940. 316 p.
- PEIXOTO, Alziara Vargas do Amaral. *Getúlio Vargas, meu pai*. Rio de Janeiro: Globo, 1960. 414 p.
- _____. A criação do PTB: entrevista. *Ensaio de Opinião*, Rio de Janeiro, p. 17-19, 1975.
- O PENSAMENTO político do presidente. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1943. 424 p. (Se para ta de artigos e editoriais dos primeiros 25 números da revista "Cultura Política").
- PERES, Leopoldo. *Getúlio Vargas o homem e o chefe*. Rio de Janeiro: O Cruzeiro, 1944. 229 p.
- PESSOA, Alfredo. *Um homem que governa*. Rio de Janeiro: Zelio Valverde, 1942. 295 p.
- PICALUGA, Isabel Fontenelo. Segundoperio do Vargas. In: _____. *Partidos políticos e classes sociais*. Petrópolis: Vozes, 1980. p. 49-55.
- PILLA, Raul. Pelo impement de Getúlio Vargas. In: _____. *Discursos parlamentares*. Brasília: Câmara dos Deputados, 1980. p. 297-300.
- PIMPÃO, Hirosê. *Getúlio Vargas e direitos sociais trabalhista*. Rio de Janeiro: Gráfica Guarany, 1942. 121 p.
- PINHEIRO, Paulo Sérgio. Getúlio Vargas (1883-1954): reexame de alguns mitos. *Estudos Cebrap*, São Paulo, v. 10, p. 131-140, out./dez. 1974.
- PIRES, Pan diá. *Não se com pra em tra da na história...* Prefácio Herbert Mos ses. Rio de Janeiro: I. Amorim, 1938. 224 p.
- PIZARRO, Loureiro. *Getúlio Vargas e a política luso-brasileira*. Rio de Janeiro: Zelio Valverde, 1941. 159 p.
- PONTES, Eloy. *A ação do presidente Getúlio Vargas...* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1940. 199 p.
- PROMESSAS e realizações: a solução das grandes questões jurídicas, políticas e sociais no governo de Getúlio Vargas. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1938. 188 p.
- QUADROS, Jânio, FRANCO, Afonso Arianos de Melo. *História do povo brasileiro*. São Paulo: J. Quadros Ed. Culturais, 1967. v. 6.
- QUEIROZ JÚNIOR, José. *222 anedotas de Getúlio Vargas*. Rio de Janeiro: Cia. Brasileira de Artes Gráficas, 1955. 198 p.
- _____. *O suicídio de Getúlio Vargas através da psicanálise na interpretação de Gastão Pereira da Silva*. Rio de Janeiro: Editora COPAC, 1957. 111 p. il.
- _____. *Memórias sobre Getúlio Vargas*. Rio de Janeiro: COPAC, 1957. p. 119-218.
- QUEM é quem no Brasil; biografias contemporâneas. São Paulo: Sociedade Brasileira de Expansão Comercial. 1948. t. 1. p. 424.
- REGO, Alcides Marinho. *A vitória do direito operário no governo de Getúlio Vargas*. Rio de Janeiro: DIP, 1942. 201 p. (Obra premiada no concurso de monografia instituído pelo DIP).
- RIBEIRO, Antônio Carlos. A morte de Getúlio Vargas incendiou Porto Alegre. *Manchete*, Rio de Janeiro, n. 124, p. 8-12, set. 1954.
- RIBEIRO, Francisco. Parou o coração de Vargas. *Revista da Semana*, Rio de Janeiro, p. 1-7, ago. 1954.
- RIBEIRO, José Augusto. Quem fez a cabeça de Vargas. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 16 mar. 1983.
- ROCHA, Geraldo Otávio Brochado da. *Getúlio Vargas e a cidade de Porto Alegre*. Porto Alegre: Globo, 1952. 12 p.
- RODRIGUES, Eurico. *Fisionomia do Presidente Getúlio Vargas*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1938. 22 p.
- RODRIGUES, Newton. Um suicídio que ainda per turba o Brasil. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 24 ago. 1984. Política, p. 5.
- RODRÍGUEZ, Ricardo Vélez. *Getúlio Vargas, o castilhis mo e o Estado Novo*. *Carta*

- Mensal*, Rio de Janeiro, v. 43, n. 515, p. 33-66, fev. 1998.
- SALES, José Ben te i xe i ra de. *Var gas e a verdade histórica*. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 18 mai. 1983.
- SAMPAIO, Con su e lo No va is. *Var gas e Juracy: a in ter ven to ria da Ba hia*. *A Tar de, Salva dor*, 17 abr. 1983. Ca der no 2, p. 3.
- SANTOS, Antonio Te o do ro dos. *Vida e tra gé dia do presi den te Ge tú lio Var gas*. São Pa u lo : Pre lú dio. 31 p.
- SCHWARTZMAN, Si mon. *Da his tó ria para a vida*. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 16 mar. 1983.
- _____. *Esta do Novo, um au to-retrato* (Arqui vo Gustavo Capanema). Rio de Janeiro : CPDOC/FGM; Brasília: Editora Uni ver si da de de Bra sí lia, 1983. 620 p. (Cole ção Te mas Bra si le i ros, v. 24).
- SETTE, Adyr Pon tes. *A ver da de so bre a de po si ção de Ge tú lio Var gas; do cu men tá rio*. Juiz de Fora : Ga ze ta Co mer ci al, 1947. 168 p. il. (Conten do a in te gra do dis cur so do se na dor Ge tú lio Var gas pro fe ri do no Se na do).
- SILVA, Alú sio Fontenelle. *O pe que no gran de ho mem*. Prefácio de Alberto Montalvão. Rio de Ja ne i ro : Au ro ra. 70 p.
- SILVA, Gas tão Pe re i ra da. *Ge tú lio Var gas e a psi caná li se das mul tí dões*. Rio de Ja ne i ro : Ze lio Val ver de. 127 p.
- SILVA, Hélio. *O ci do Var gas* (1922-1954). Rio de Janeiro : Civiliza ção Bra si le i ra, 15. v.
- _____. *Nos bra ços do po vo*; 1951-1954. São Pa u lo : Três, 1975. 138 p.
- _____. *1954 : um tiro no co ra ção*. Rio de Ja ne i ro : Ci vi li za ção Bra si le i ra, 1978. 393 p. (Cole ção Documentos da His tó ria Con tem porâ nea, 72).
- _____. CARNEIRO, Maria Cecília Ribas. *Var gas*. Por to Ale gre : L & PM, 1980. 157 p. (Cole ção Pen sa men to Po lí ti co Bra si le i ro).
- _____. *Os presi den tes*. São Pa u lo : Gru po de Co mu ni ca ção Três, 1983. 152 p.
- SILVA, Hélio. Fim “de uma cri se ins ti tu ci o nal”. *Fo lha de S. Pa u lo*, São Pa u lo, 24 ago. 1984. Po lí ti ca, p. 7.
- SILVA, José Bernardo. *Var gas adverte* (co men tá rio do dis cur so do 7 de abril de 1951). Niterói: Tecnogra fia Him alaya, 1951. 17 p.
- SILVA, José Pe re i ra da. *Ge tú lio Var gas*. Rio de Ja ne i ro : Sel ma, 1934. 182 p.
- SKIDMORE, Tho mas E. *Bra sil: de Ge tú lio Var gas a Cas te lo Bran co* (1930-1964). 3. ed. Rio de Ja ne i ro : Paz e Ter ra, 1976. 512 p.
- SOARES, José Ro ber to de Ma ce do. *O pre si den te Ge tú lio Var gas e a di plo ma cia 1930-1940*. Rio de Ja ne i ro : DIP, 1941. p. 35-77. (Con ferên cia rea li za da no Pa lá cio Tir aden tes).
- SODRÉ, Nel son Wer nek. *A épo ca de Var gas*. In : _____. *For ma ção his tó ri ca do Bra sil*. São Pa u lo : Bra si le n se, 1962. p. 330-334.
- _____. *A cri se da im pren sa*. In : _____. *His tó ria da im pren sa no Bra sil*. Rio de Ja ne i ro : Ci vi li za ção Bra si le i ra, 1966. p. 449-471.
- _____. *A épo ca de Var gas*. *En sa io de opi nã o*, Rio de Ja ne i ro, v. 2, n. 1, p. 5-12, 1975.
- SOUCHERE, Ele na de La. *Le Bré sil à la fin de l'ère Var gas*. *Les temps mo der nes*, Paris, v. 10, n. 106, p. 534-554, oct. 1954.
- SOUTO, Fran cis co Mar tins. *O fato mo ral e o fa to so ci al da dé ca de ge tu li ana*. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : Ze lio Val ver de, 1941. 144 p.
- SOUZA, Leal de. *Ge tú lio Var gas*. Rio de Ja ne i ro, 1940. 215 p.
- SOUZA, Maria do Car mo Cam pe lo de. *Esta do e par tí dos po lí ti cos no Bra sil* (1930-1964). São Pa u lo : Alfa-Ô me ga, 1976. 178 p.
- TAVARES, Au ré lio Lira. *O re tor no de Ge tú lio Var gas*. In : _____. *O Bra sil de mi nha gera ção*. Rio de Ja ne i ro : Bi bli o te ca do Exér ci to, 1976. p. 301-317.
- _____. *Agos to de 1954*. In : _____. *O Bra sil de mi nha gera ção*. Rio de Ja ne i ro : Bi bli o te ca do Exér ci to, 1976. p. 319-325.
- TAVARES, Gla dis Ma ri za Cris pim. *O pa tri monialismo de Var gas : 1930 a 1945*. Santa Ma ria : Uni ver si da de Fe de ral de San ta Ma ria, 1989. 78 fo lhas mi me o gra fadas. (Mo no gra fia de es pe ci a li za ção).
- TAVARES, José Nilo. *Ge tú lio Var gas: um en sa io de in ter pre ta ção*. Rio de Ja ne i ro : PUC, 1971. 115 p.
- TAVARES, Luís Hen ri que Dias. *Ge tú lio, um po lí ti co para es cre ver o po der exe cu ti vo*. *A Tar de*, Salva dor, 17 abr. 1983. Ca der no 2, p. 1.
- TÁVORA, Ara ken. *O dia em que Var gas mor reu*. Rio de Ja ne i ro : Re pôr ter, 1966. 119 p.
- TÁVORA, Juarez. *Uma vida e muitas lu tas : me mó ri as*. Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1974. v. 2.

- TEIXEIRA, Cid. *Getúlio Vargas e a "síndrome do po der"*. *A Tar de, Sal va dor*, 17 abr. 1983. Ca der no 2, p. 2.
- _____. *Cin quen ta anos da que da do Esta do Novo*. *A Tar de, Sal va dor*, 28 out. 1995. Po lí ti ca, p. 7.
- TEIXEIRA, Osval do. *Getúlio Vargas e a arte no Bra sil*. Rio de Ja ne i ro : DIP, 1940. 65 p.
- TIA Olga. *His tó ria de um me ni no São Bor ja*. A vida do pre si den te Ge tú lio Var gas con ta da por tia Olga aos seus so bri nhos. Rio de Ja ne i ro : D.N.P., 1939. 80 p. il.
- TRAGÉDIA do pre si den te Ge tú lio Var gas. São Pa u lo, [s. d.], 32 p.
- TREVISAN, Le o nar do. Góes, o ge ne ral que sus ten tu o (e de pôs) Ge tú lio. *O Esta do de S. Paulo*, São Pa u lo, 7 nov. 1987. Ca der no de Sá ba do. Su ple men to do Ca der no de Pro gra mas do Jor nal da Tar de, p. 12.
- UM tiro no pe i to às 8h 30 m. *O Glo bo*, Rio de Ja ne i ro, 24 ago. 1984.
- VARELA, Inês. *Li vro de Ge tú lio Var gas; obra me di ú ni ca*. Rio de Ja ne i ro : Bor soi, 1959. 241 p.
- VARGAS NETO. *General Vargas*. Rio de Ja ne i ro : Impren sa Na ci o nal, 1938. 57 p.
- VELOSO, Cle to Se abra. *Intro du ção a um Bra sil sé rio; um olhar para a mo ci da de*. Rio de Ja ne i ro : Tupy, 1958. 284 p.
- VENTURA, Zu e nir. *Um po der ma i or que o tempo*. *ISTO É*, São Pa u lo, 20 abr. 1983. p. 38-45.
- VERGARA, Luís. *Fui se cre tá rio de Ge tú lio Var gas; memórias*. Rio de Ja ne i ro : Globo, 1960. 248 p.
- VERGARA, Pe dro. *Ge tú lio Var gas; ora dor e es cri tor*. Rio de Ja ne i ro, 1945. 142 p.
- VIANA, Maria Lú cia Te i xe i ra Wer nek. *Ge tú lio Var gas: 1893/1954*. São Pa u lo : Edi to ra Três, 1974. 233 p.
- VIANNA, Luiz Wer nek. *Sin di ca lis mo e con sen so so cial*. *Jor nal do Bra sil*, Rio de Ja ne i ro, 17 abr. 1983.
- VIEIRA, Luis. *Ge tú lio Var gas, esta dis ta e so ció lo go*. Pre fá cio de Vi ri a to D. Var gas. Rio de Ja ne i ro : Impren sa Na ci o nal, 1951. 240 p. il.
- VILAS-BOAS, Pedro. *Notas de bibliografia sul-rio-grandense*. Porto Alegre : A Na ção/INL, 1974. 615 p.
- 24 DE AGOSTO: o su i cí dio do pre si den te. *Visão*, São Pa u lo, v. 45, n. 4, ago. 1974.
- WAHRLICH, Be a triz M. de Sou za. *Re for ma ad mi nis tra ti va na era Var gas*. Rio de Ja ne i ro : Fun da ção Ge tú lio Var gas, 1983. 908 p.
- WAINER, Sa mu el. *O dia em que Ge tú lio me man dou fa zer um jor nal*. *Úl ti ma Hora*, Rio de Ja ne i ro, Ano III, 1953.
- WANDERLEY, Rubey. *Ge tú lio Var gas, po lí ti co e es cri tor*. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : Kepler, 1951. 171 p.
- _____. *O re tra to de um es pí ri to*. 3. ed. Rio de Ja ne i ro : Or ga ni za ções Si môes, 1951. 145 p.
- WEFFORT, Fran cis co C. *Sin di ca to e po lí ti ca*. São Pa u lo : Uni ver si da de de São Pa u lo, 1972. 2 v. (Tese de li vre do cên cia).
- WIRTH, John. *A po lí ti ca de de sen vol vi men to na era Var gas*. Rio de Ja ne i ro : Fun da ção Ge tú lio Var gas, 1973. 216 p.
- WORCESTER, Do nald E. *Var gas re turns*. In : _____. *Brazil; from co lon y to world po wer*. New York : C. Scrib ner's, 1973. p. 193-212.
- YOUNG, Jor dam M. *Bra sil 1954-1964 : fim de um ci clo ci vil*. Rio de Ja ne i ro : Nova Fron te i ra, 1973. p. 11-30.

VARGAS, Milton

Nasceu em Ni te róia 17 de fe ve ri ro de 1914, ten do sua fa mí lia logo se ra di ca do em São Pa u lo, onde in gressou na Es co la Po lí téc ni ca em fins de 1932, di plo man do-se em en ge nha ria elé tri ca em 1938 e em en ge nha ria ci vil em 1941. Fez pós-graduação em me cá ni ca dos so los e ge o tec no lo gi a na Uni ver si da de de Ha rward e, em 1952, foi apro va do no con cur so para pro fes sor ca te drá ti co da dis ci pli na na Es co la Po lí téc ni ca, a go ra in te gra da à USP. Como es pe ci a lis ta des sa área al çou gra de no me a da. Além da ati vi da de do cen te, atu ou no mes mo cam po no Insti tu to de Pes qui sas Tec no ló gi cas de São Pa u lo, onde che go u a ex er cer a pre si dên cia (1984/1988). Por seu in te res se re la ci o na do à fi lo so fia da ciên cia, par ti ci pou da fun da ção do Insti tu to Bra si le i ro de Fi lo so fia, ten do mi nis tra do na USP curso de pós-graduação em "Metodologia da Pes quisa Ci en tí fi ca". Apo sen tou-se na USP em 1984. Per ten ceu a di ver sas ins ti tu i ções ci en tí fi cas. Em 1989 foi ele i to para a Aca de mia Pa u lis ta de Let ras.

Bibliografia:

A te o ria dos dre nos ver ti ca is de are ia. São Pa u lo, 1949. p. 79-89. il. (Insti tu to de pes qui sas tec no ló gi cas. Se pa ra ta, n. 232).

Uma classificação desolosa para fins rodoviários. São Paulo : Imp. IPSIS, 1951. p. 190-192. il. (Tese apresentada ao VIII Congresso Nacional de Estradas e Rodagem). (Instituto de pesquisas tecnológicas - Publicação, 437. Separata do n. especial do boletim do D.E.R.).

Função sobre a breia com pacto do. São Paulo : Esc. Prof. Saletinas, 1951. 9 p. il. (Instituto de pesquisas tecnológicas. Publicação, 440. Separata da Revista R.A.E., ano XIII, n. 23, julho 1951).

Problemas de função de edificações em São Paulo e sua relação com a formação geológica local. São Paulo, 1954. 70 p. il. (Instituto de pesquisas tecnológicas. Publicação 514. Separata dos Anais da ABMS, v. III, 1953).

Arupura da baragem de pampulha. São Paulo : Graf. Can tan, 1955. 109 p. il. (Instituto de pesquisas tecnológicas. Publicações 529). Obra em co-autoria.

Mecânica dos solos na técnica de fundações. São Paulo, 1955. 17 p. il. (Instituto de pesquisas tecnológicas. Publicação, 528. Separata dos Anais do I Congresso Brasileiro de Mecânica dos Solos, v. 1, 1954).

Introdução à mecânica dos solos. São Paulo : McGraw Hill do Brasil, 1977. 510 p. il.

Verdade e ciência. São Paulo : Duas Cidades, 1981. 131 p.

Funções de edificações. São Paulo : Grupo Politécnico, 1982.

Metodologia da pesquisa tecnológica. Rio de Janeiro : Globo, 1985. 243 p.

Crônicas. São Paulo, 1989. 339 p. (Publicações nas sessões "Tendências e debates" da Folha de S. Paulo entre abril de 1976 e outubro de 1984).

Poesia e verdade. Apresentação José Geraldo Nogueira Moutinho. São Paulo : Duas Cidades, 1991. 171 p.

Para uma filosofia da tecnologia. São Paulo : Alfa Omega, 1994. 287 p. (Biblioteca Alfa Omega de Ciências Sociais, série 1ª, v. 5. Coleção filosófica).

Estudos sobre o autor:

80 ANOS de Milton Vargas. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 41. n. 176. p. 463-464, out./dez. 1994.

PAIM, Antônio. *Resenha do livro Verdade e Ciência.* *Revista Brasileira de Filosofia*, São Pa-

ulo, v. 32. n. 126. p. 233-235. Abr./jun., 1982.

REALE, Miguel. *Discursos de uma década na Academia Paulista de Letras.* São Paulo : Academia Paulista de Letras, 1989.

VASCONCELLOS, Bernardo Pereira de

Nasceu em Vila Rica (Ouro Preto), capital da província de Minas Gerais, a 27 de agosto de 1795. Diplomou-se pela Universidade de Coimbra, que frequentou de 1813 a 1818. Permaneceu ainda um ano em Portugal, ingressando na magistratura, o que o trouxe de volta ao Brasil. Elegeu-se deputado por Minas Gerais em 1826, reeleito sucessivamente até ser escolhido senador em 1838. Sua trajetória política é expressiva do progressivo amadurecimento da elite brasileira, a quem coube tomar em suas mãos os destinos do Brasil independente. Radical na Primeira fase, acabou sendo ganhado para a tese da negociação política em prol do sucessivo apriomamento das instituições do sistema representativo. Tornou-se assim um dos artífices do movimento, denominado *Regresso*, de que resultou o término do ciclo de predomínio da guerra civil como via preferida na solução dos conflitos de interesses. Pertencendo ao Conselho de Estado, restava de na década de quarenta. Faleceu no Rio de Janeiro, a 1º de maio de 1850, vítima de febre amarela, aos 54 anos.

Bibliografia:

Carta aos senhores eleitores da província de Minas Gerais. São João del Rei : Typ. do Astro de Minas, 1828. 208 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Rodrigues de Paiva, 1899. 185 p.

Comentário à lei dos juizes de paz. Ouro Preto, 1829. 160 p.

Discursos proferidos por ocasião da abertura das aulas do colégio D. Pedro II. Rio de Janeiro : Typ. Altina, 1902. 8 p.

Manifesto político exposição de princípios. Introdução de Peirão Portela. Brasília : Senado Federal, 1978. 245 p. (Coleção Bernardo Pereira de Vasconcelos. Série Estudos Jurídicos, 1).

Estudos sobre o autor:

BLAKE, Sacramento. *Diário biográfico brasileiro.* Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 1. p. 415-416.

MASSENA, Nestor. *Direito parlamentar no Brasil.* (Bernardo Pereira de Vasconcelos),

- 1843-1943. Rio de Janeiro: Jornal do Comércio, 1947. 462 p.
- OLIVEIRA, Martins de. *História da literatura mineira; es que ma de inter pre ta ção e no tí cia biobibliográfica*. 2. ed. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1963.
- _____. *Elê mé ri des da Aca de mia Mi nei ra de Letras*. Belo Horizonte: Aca de mia Mi nei ra de Letras, 1980. (Em colaboração Oiliam José).
- ROCHA, Justiniano José da. Biografia de Bernardo Pereira de Vasconcellos. In : VASCONCELLOS, Bernardo Pereira de. *Manifesto político e exposição de princípios*. Intro du ção Pe trô nio Por te la. Brasília: Se na do Fe de ral, 1978. p. 9-17.
- SOUZA, José Anto nio So a res de. *Vasconcellos e as cari ca tu ras*. Rio de Janeiro: Imprensa Na cí o nal, 1951. 103-113 p.
- SILVA, Inno cen cio Fran cis co da. *Dicionario bibliographico portuguez*. Lisboa : Imprensa Na cí o nal, 1867. v. 8. p. 396.
- SOUSA, Octavio Tarquinio de. *Bernardo Pereira de Vasconcellos esseu tempo*. Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1937. 298 p. il. (Coleção documentos brasileiros, 3).
- _____. *Bernardo Pereira da Vasconcelos: his tó ria dos constru to res do Impé rio*. 2. ed. Belo Horizonte : Ita tí aia, 1988. (Coleção Re con quis ta do Bra sil, 125).
- VALLADÃO, Alfre do. *Bernardo Pereira de Vasconcellos*. Rio de Ja ne i ro, 1950. 52 p. (Con fe rên cia re a li za da no I. H. G. B. em co me mo ra ção ao cen te ná rio da mor te).
- VEIGA, J. P. Xa vi er da. Bi o gra fia de Ber nardo Pereira de Vasconcellos. In : VASCONCELLOS, Ber nar do Pe re i ra de. *Manifesto político e exposição de princípios*. Intro du ção Pe trô nio Por tel la. Brasília: Se na do Fe de ral, 1978. p. 21-28.
- VOLCHAN, Isa ac. (Org.). *Bernardo Pereira de Vasconcellos; in me mo ri am*. Rio de Ja ne i ro, 1950. 128 p. (Pu bli ca ção co me mo ra ti va do 1º cen te ná rio de seu fale ci men to).
- VASCONCELOS, Za ca ri as de Góes e**
 Nas ceu em Va len ça, Ba hía, a 5 de no vem bro de 1815. Cur sou a Fa cul da de de Dire i to do Recife onde doutorou-se e ingressou no Corpo Docente. Notabilizou-se entre tanto como líder político. Foi membro da Câmara dos De pu ta dos, pre si den te das pro vín cias de Ser gi pe, Pi a u í e Pa ra ná, se na dor e mem bro do Con se lho de Esta do. Como pre si den te do Con se lho de Mi nis tros, re nunci ou à fun ção em 1868, dan do in í cio à gra ve crise que precipitou muitos li be rai s nos bra ços do re pu bli ca nis mo. Empe nhou-se em dis tinguir dou trina ri a men tel i be rai se con ser va do res, em que pese for mas sem am bos no cam po do sis te ma mo nár quico-constitucional. Fale ceu no Rio de Ja ne i ro a 28 de de zem bro de 1877, aos 62 anos de ida de.
- Bibliografia:**
Dana tu re za e li mi tes do po der mo de ra dor. Rio de Janeiro, 1860.
 _____. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : Typ. Uni ver sal, 1862. 254 p.
 _____. Intro du ção de Pe dro Cal mon. Bra sí lia : Se na do Fe de ral, 1978. 208 p. (Cole ção Ber nar do Pe re i ra de Vas con cel los, 3. Sé rie Estudos Jurídicos).
Manifesto do cen tro li be ral. Rio de Ja ne i ro, 1869. 67 p.
Programma do partido li be ral. Rio de Janeiro, 1870. 17 p.
Discursos par la men ta res: dos Srs. Con se lhe i ro Za ca ri as e se na dor Sil ve i ra Mar tins. Rio de Ja ne i ro, 1876. 58 p.
Re for ma ele i to ral: dis cur sos pro fe ri dos no se na do. Rio de Ja ne i ro, 1876. 88 p.
Discursos par la men ta res. Se le ção e in tro du ção de Al ber to Ve nân cio Fi lho. Bra sí lia : Câ ma ra dos De pu ta dos, 1979. 588 p. (Per fis Par la men ta res, 9).
- Estudos so bre o au tor:**
 BATISTA, A. Pe re i ra. *Fi gu ras do Impé rio e ou tros en sa i os*. 3. ed. São Paulo: Nacional, 1975.
 BEVILÁQUA, Clo vis. *História da Fa cul da de de Dire i to do Recife*. Rio de Ja ne i ro : Fran cis co Alves. 1927.
 BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Ja ne i ro : Con se lho Fe de ral de Cul tu ra, 1970. v 7, p. 407-410.
 CALMON, Pe dro. O con se lhe i ro Za ca ri as e seu li vro. In : VASCONCELOS, Za ca ri as de Góes e. *Dana tu re za e li mi tes do po der mo de ra dor*. Bra sí lia : Se na do Fe de ral, 1978. p. 9-15.
 CUNHA, Pe dro Otá vio Car ne i ro da. A fun da ção de um Impé rio li be ral. In : HÓLANDA, Sér gio Bu ar que. *História geral da ci vil i za ção bra si lei ra*. São Pa u lo : Di fu são Eu ro pé ia do Li vro, 1967. v 1. p. 135-178.

- FAORO, Raymundo. *Os do nos do poder*. Por to Ale gre: Glo bo, 1975.
- FRANCO, Afonso Ari nos de Melo. O cons titu cionalismo brasileiro na primeira me ta de do sé cu lo XIX. In: ESTUDOS de di re i to cons titu ci o nal. Rio de Ja ne i ro: Forense, 1957. p. 221-256.
- FRANCO, Artur Mar tins. *Za ca ri as de Góes e Vasconcelos*. Cu ri ti ba: Empre sa Grá fi ca Pa ra en se, 1942. 213-218 p. il.
- GARCIA, Aprí gio. *Za ca ri as de Góes e Vasconcelos*. *Cultura Acadêmica*, v. 2, n. 2, t. 1.
- HOLANDA, Sér gio Bu ar que. Do Impé rio à Re pú bli ca. In: _____. *História geral da ci vil i za ção brasileira*. São Pa u lo : Di fu são Eu ropé ia do Li vro, 1977. v. 5.
- IGLESIAS, Francisco. Vida política (1846-1868). In: HOLANDA, Sér gio Bu ar que. *História geral da ci vil i za ção bra si lei ra*. São Paulo : Difusão Européia do Livro, 1967. v. 3. p. 10-112.
- LEAL, Aurelino. *História Constitucional do Bra sil*. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1915.
- LIMA, Her mes. No tas à po lí ti ca de se gun do Rei na do. In: ASTENDÊNCIAS atu a is do di re i to pú bli co. Rio de Ja ne i ro : Fo ren sa, 1966. p. 111-118.
- LYRA, He i tor. *História de D. Pedro II*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1977.
- NABUCO, Jo a quim. *Um es ta dista do Império*. Rio de Ja ne i ro: Aguil ar, 1975.
- PAIM, Anto nio. *A discussão do Poder Moderador no segundo Império*. Rio de Ja ne i ro: Uni ver si da de Gama Fi lho, 1994.
- PINHO, Wanderley. *Política e po lí ti cos do Impé rio*. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1930.
- PINTO, Edmun do Luz. *Principais esta distas do Segundo Reinado*. Rio de Janeiro : José Olympio, 1943.
- SALDANHA, Nelson Nogueira. *História das idéias políticas no Brasil*. Re ci fe: UFPe., 1968.
- SANTOS, José Ma ria dos. *A po lí ti ca ge ral do Brasil*. São Pa u lo : J. Ma ga lhães, 1930.
- O SENADOR Za ca ri as de Góes e Vas con ce los jul ga do pela im pren sa do seu país, na oca são do seu fa le ci men to. Por to : Ti po gra fia Lusitana, 1879.
- SOUZA, Anto nio Lou re i ro de. *Ba i a nos ilus tres*. 3. ed. re vis ta. São Pa u lo : IBRASA; Bra si lia : INL, 1979. p. 93-94.
- TORRES, João Ca mi lo de Olive i ra. *A de mo cracia coroada*. Rio de Ja ne i ro: José Olympio, 1957.
- _____. *Os cons tru to res do Império*. São Pa u lo : Nacional, 1968.
- VARGAS, Túlio. *Oconselheiro Zacarias*. Cu ri ti ba: Gra fi par, 1977. 208 p.
- VENÂNCIO FILHO, Alber to. Intro du ção. In: VASCONCELOS, Za ca ri as de Góes e. *Discursos parlamentares*. Bra si lia: Câ ma ra dos De pu ta dos, 1979. p. 13-36. (Per fis Par la men tares, 9).
- VIANA, Oli ve i ra. *O oca so do Império*. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1925.
- VILLAÇA, Anto nio Car los. *História da ques tão re lí gi o sa*. Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1974.
- _____. *Opensamento ca tó li co no Brasil*. Rio de Ja ne i ro: Za har, 1975.

VAZ, Hen ri que Cláu dio de Lima

Nasceu em Ouro Preto, Minas Gerais, a 24 de agosto de 1921. Seguiu a carreira sacerdotal em gres san do na Ordem dos Je su í tas, or denan do-se em 1948. Concluiu sua formação na Universidade Gregoriana de Roma (1949 a 1952). Regressando ao Brasil em 1953, agre gou-se ao con ven to e à Fa cul da de de Fi lo so fia que a Ordem man ti nha em Nova Fri bur go, Rio de Ja ne i ro. Na con di ção de orien ta dor da Ju ven tu de Uni ver si tá ria Ca tó li ca (JUC), tor nou-se men tor da en ti da de es tu dan til de no mi na da Ação Po pu lar, levando-a sucessivamente a posições poli ti cas ra di ca is, que cul mi nam com o cha ma do Documento-Base (fins 1963/co me ços de 1964) onde, pela primeira vez em nossa história, de fen de-se o sis te ma (to ta li tá rio) de par ti do ú ni co. Com a Re vo lu ção de 64, esse agru pa men to trans for ma-se em Ação Po pu lar Mar xis ta Le ni nis ta, aderin do ao ter ro ris mo e à luta ar ma da, achan do-se o seu ins pi ra dor na or ga ni za ção dos je su í tas em Belo Ho ri zon te. Com o pro pó si to do go ver no Ge is el de ini ci ar a aber tu ra poli ti ca, re gres sa ao Rio de Ja ne i ro e vol ta à pre ga ção dos anos cinquenta. Apos sand o-se do De par ta men to de Fi lo so fia da PUC, no iní cio de 1979, pro vo ca o afas ta men to de to dos os pro fes so res que se opu nam à es ca la da to ta li tá ria. A cir cun stân cia veio a pú bli co, emer gin do de ba te que o cu pou a im pren sa por vá ri as se ma nas. Apon ta do di re ta men te como res pon sá vel por aque la op ção to ta li tá ria, nun ca se dig nou re tra tar-se.

Ao contrário disto, por ocasião do plebiscito de 1993, ao aderir à monarquia escreveu no jornal da Frente Parlamentarista Monárquica (n. 22, março, 1993): "Não recuso o passado. Não passei de progressista a cidadão rio. Minhas razões para optar pela monarquia são filosóficas". Com o fracasso do seu projeto no Rio de Janeiro, voltou a Belo Horizonte, onde os seus irmãos mantêm Centro de Estudos Superiores.

Bibliografia:

Cristianismo hoje. Rio de Janeiro: Universitária, 1962. 108 p. (Em co-laboração com Herbert José de Souza e Frei Car don nel).

Antropologia filosófica. Belo Horizonte: Faculdade de Filosofia da UFMG, 1966.

Antropologia filosófica I. São Paulo: Loyola, 1990.

Antropologia filosófica II. São Paulo: Loyola, 1992.

Cultura e universidade. Petrópolis: Vozes, 1966. 39 p.

Universo científico e visão cristã em Teilhard de Chardin. Petrópolis: Vozes, 1967. 140 p.

Ontologia e história. São Paulo: Ed. Duas Cidades, 1968. 340 p. (Questões abertas).

O povo e o papa: balanço crítico da visita de João Paulo II ao Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980. (Obra em co-autoria).

Escritos de filosofia: problemas de fronteira. São Paulo: Loyola, 1986.

Escritos de filosofia II. São Paulo: Loyola, 1986.

Escritos de filosofia III. São Paulo: Loyola, 1987.

Estudos sobre o autor:

GAMBIM, Pedro. *História e absoluto no pensamento de Lima Vaz*. Porto Alegre: PUC, 1982. 141 p. (Dissertação apresentada como requisito para obtenção do grau de mestre em filosofia, na área de antropologia filosófica).

LADUSÃNS, Stanislav. *Rumos da filosofia atual no Brasil*: em autor-retratos. São Paulo: Loyola, 1976. p. 297-311.

LOWY, Michel, GARCIA RUIZ, Jesus. Les sources françaises du christianisme de la libération au Brésil. *Archives de Sciences Sociales des Religions*, Paris, n. 97, jan./mar. 1997.

NASCIMENTO, Carlos Arthur Ribeiro do. Exercício de filosofia. *O Estado de S. Paulo*,

São Paulo, 16 fev. 1991. *Cultura*, v. 8, n. 549, p. 11.

PAIM, Antonio (Org.). *Liberdade acadêmica opção totalitária*. Rio de Janeiro: Arte Nova, 1979.

_____. Lima Vaz e a nova roupagem do velho projeto totalitário. *Convivium*, São Paulo, v. 15, n. 2, mar./abr. 1981.

SOUZA, Luiz Alberto Gomes de. Apresentação. In: VAZ, Henrique Cláudio de Lima et al. *Cristianismo hoje*. Rio de Janeiro: Universitária, 1962. p. 9-15.

RODRÍGUEZ, Ricardo Vélez. Do mesianismo político ao reinado utópico. *Convivium*, São Paulo, v. 28, n. 2, mar./abr. 1958.

VELOSO, Arthur Versiani

Nasceu em Ouro Preto, Minas Gerais, em 1906. Concluiu o curso de bacharelado da Faculdade de Direito de Belo Horizonte e o doutorado em direito na Faculdade de Direito de Minas Gerais. Seguiu a carreira do magistério, escolhendo entre tanto não o direito mas a filosofia, inicialmente na última faculdade. Foi um dos organizadores da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal de Minas Gerais, para a qual se transferiu e cuja direção exerceu. Era católico de História da Filosofia. Pertenceu à Academia Mineira de Letras. Faleceu em 1986.

Bibliografia:

Stoa. Belo Horizonte, 1946. 159 p.

A filosofia e seu estudo. Rio de Janeiro: Agir, 1947.

Introdução à história da filosofia. Rio de Janeiro: Agir, 1947.

Aqui da de do real. Belo Horizonte, 1948. 184 p.

Vida de Kant: seu centenário da morte de Kant. Belo Horizonte: Itatiaia, 1956. 58 p.

O estudo da filosofia. Belo Horizonte: Edições Júpi ter, 1968. 113 p.

Estudos sobre o autor:

CAMPOS, Fernando Arruda. Arthur Versiani Veloso. In: _____. *Tomismo e neotomismo no Brasil*. São Paulo: Gral bo, 1968. p. 193-197.

FRIEIRO, Eduardo. Arthur Versiani Veloso: a filosofia e seu estudo, Livro de Agir Editora, Rio, 1874. Introdução à filosofia. Agir, Rio, 1947. *Kriterion*, Belo Horizonte, n. 2, p. 272-273, out./dez. 1947.

UNIVERSIDADE DE MINAS GERAIS.
Anuário da Faculdade de Filosofia. Belo Horizonte, 1939-1953. p. 318-327.

VIANNA, Sylvio Barata. Arthur Versiani Velloso: Vida de Kant. 58 p. Editora Itatiaia Limitada. Belo Horizonte, 1956. *Kriterion*, Belo Horizonte, n. 41-42, p. 509-510, jul./dez. 1957.

VENÂNCIO FILHO, Francisco

Nasceu em Campos, Rio de Janeiro, a 14 de abril de 1894. Cur sou hu ma ni da des no fa moso Co lé gio Aqui no do Rio de Ja ne i ro, onde pas sou a en si nar, ma tri cu lan do-se na Escola Politécnica. Formou-se em en ge nha ria ci vil em 1916. Nes se mes mo ano in gre sa no Cor po Do cen te da Esco la Nor mal, posteriormente transformada em Insti tu to de Edu ca ção. Li gou-se ao gru po de edu ca do res que con ce beu, na dé ca da de vinte e procurou implantar, no período sub se quen te, a nova es tru tu ra ção do en si no, in clu si ve nele fa zen do fi gu rar a Uni ver si da de. Participou ativamente do mo vi men to ca pi ta ne a do pela Asso ci a ção Bra si le i ra de Edu ca ção (ABE), sen do ain da um dos signatários destacados do Manifesto dos Pi o ne i ros da Esco la Nova (1932). A par do pa pel na re no va ção do sis te ma edu ca ção nal brasileiro, empenhou-se na renovação do ensino das ciências exatas, interessando-se tam bém pelo pro ces so de for ma ção do so cio lo gia bra si le i ra, em es pe ci al a obra de Eu cli des da Cu nha. Foi as si du co la bo ra dor na im pren sa pe rió di ca e em re vis tas. Em reconhecimento à sua contribuição à edu ca ção bra si le i ra, me re ceu da Aca de mia Brasileira de Letras o Prêmio Francisco Alves (1937). Fa le ceu no Rio de Ja ne i ro a 12 de agos to de 1946, aos 52 anos de ida de.

Bibliografia:

Qual o seu volúmen to que devem ter nas hu ma ni da des as teo ri as mo der nas da fí si ca? Rio de Ja ne i ro : Livra ria Cien tí fi ca Bra si le i ra, [s. d.]. 26 p.

Eu cli des da Cunha: notas bibliográficas. Rio de Ja ne i ro : Tipogra fia Re vis ta dos Tri bu nais, 1915. 22 p.

As me di das fí si cas. Rio de Ja ne i ro : Tipogra fia Le u zin ger, 1926. 192 p. (Tese apre sen ta da à Con gre ga ção do Co lé gio Pe dro II, para o con cur so de pro fes sor ca te drá ti co de Fí si ca).

Da ten são su per fi cial. Rio de Ja ne i ro : Tipogra fia Re vis ta dos Tri bu nais, 1926. 132 p. (Tese apre sen ta da à Con gre ga ção do Co lé gio Pe

dro II, para o con cur so de pro fes sor ca te drá ti co de fí si ca).

Resposta ao inquérito da Associação Brasileira de Educação: sobre o pro ble ma do en si no se cun dá rio. [s. l.] : Asso ci a ção Bra si le i ra de Edu ca ção, 1929.

Pro ble mas ele men ta res de fí si ca e qui mi ca. Rio de Ja ne i ro : Livra ria Francisco Alves, 1930. 208 p. (Em co la bo ra ção com Pe dro A. Pin to).

Cinema e educação. São Paulo: Melhoramentos, 1931. 159 p. il. (Bi bli o te ca de Edu ca ção, 14). Em co la bo ra ção com Jo nat has Ser ra no.

Edu car-se para edu car. Rio de Ja ne i ro : Tipogra fia São Be ne di to, 1931. 258 p.

Euclides da Cunha: en sa io bio-bibliográfico. Rio de Ja ne i ro : Off. Industrial Graph; 1931. 165 p. il. (Aca de mia Bra si le i ra de Le tras. Cole ção Afrânio Pe i xo to. Bi bli o te ca de Cul tu ra Na ci o nal, 3. Bibli o gra fia, 2).

Ciências físicas e naturais. São Pa u lo : Com pa nhia Edi to ra Na ci o nal, 1932. (Li vros di dá ti cos. Bi bli o te ca pe da gó gi ca bra si le i ra. Sé rie 2ª, v. 1). Em co la bo ra ção com Edgar Sus se kind de Men don ça.

Resposta ao inquérito da Associação Brasileira de Educação: sobre o pro ble ma Uni ver si tá rio. [s. l.] : Associação Brasileira de Educação, 1932.

Notas de educação. Rio de Ja ne i ro : Cal vi no Fi lho, 1933. 172 p.

Ciências físicas e naturais: introdução geral às ciên cias ex pe ri men ta is. São Paulo: Com pa nhia Edi to ra Na ci o nal, 1934. 372 p. (Li vros di dá ti cos. Bi bli o te ca pe da gó gi ca bra si le i ra. Sé rie 2ª, v. 16). Em co la bo ra ção com Edgar Sus se kind de Men don ça).

Leitura de ciências físicas e naturais. Rio de Ja ne i ro : F. Bri gui et & Cia, 1934. 320 p. (Em co la bo ra ção com Edgar Sus se kind de Men don ça).

Insti tu to de edu ca ção do Dis tri to Federal. Rio de Ja ne i ro : União Pan-Americana, 1935. 17 p. (Sé rie so bre edu ca ção, n. 52).

Física in tro du ção ao es tu do dos fe nô me nos fí si cos de acor do com o pro gra ma ofi ci al. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1935. 217 p. (Bi bli o te ca pe da gó gi ca bra si le i ra. Livros di dá ti cos. Sé rie 2, v. 28).

Aspectos da cul tu ra nor te ame ri ca na. São Pa u lo : Companhia Editora Nacional, 1937. 351 p.

- Euclides da Cunha e seus amigos*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1938. 245 p. (Biblioteca pedagógica brasileira. Série 5ª. Brasileira, 142).
- Glória de Euclides da Cunha*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1940. 323 p. (Biblioteca pedagógica brasileira. Série 5ª. Brasileira, 193).
- Contribuição americana à educação*. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Estudos, 1941. 31 p. (Lições da vida americana, 2). Conferência realizada no dia 28 de novembro de 1940.
- Educação e seu aparelho moderno*: brincos - cinema - rádio - fonógrafo - televisão e excursões - museus - livros. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1941. 222 p. (Biblioteca pedagógica brasileira. Série 3ª. Atualidades pedagógicas, 38).
- Os cultores da física no Brasil*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1942. (Separata dos Anais do 3º Congresso de História Nacional).
- Euclides da Cunha*. Rio de Janeiro: Serviço Gráfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 1949. 37 p. il. (Edição do Conselho Nacional de Geografia, especialmente dedicada às "Comemorações Euclidianas", São José do Rio Preto, agosto de 1949).
- Euclides da Cunha e a Amazônia*. Rio de Janeiro, 1949. 22 p. (Tese aprovada pelo X Congresso Brasileiro de Geografia. Contribuição às comemorações Euclidianas realizadas em São José do Rio Preto, em 9 e 15 de agosto de 1949).
- Estudos sobre o autor:
- AZEVEDO, Fernando de. Vida profunda. *Esta do de S. Paulo*, 1 set. 1946.
- CARNEIRO, Paulo E. de Berredo. *Francisco Venâncio Filho*: homenagem de ciência e educação. Rio de Janeiro, 1976.
- CORREIA FILHO, Virgílio F. Venâncio Filho. *Jornal do Comércio*, Rio de Janeiro, 18 ago. 1946.
- FONSECA, Coarintoda. Francisco Venâncio Filho. *Jornal do Comércio*, Rio de Janeiro, 15 ago. 1946.
- GOMES, Raul. Venâncio Filho. *O dia*, Curitiba, 17 ago. 1946.
- JEAN, Yvonne. Um amigo. *Diário de Notícias*, Rio de Janeiro, 8 set. 1946.
- KELLY, Celso. Um grande educador. *A Noite*, Rio de Janeiro, 13 ago. 1946.
- LEÃO, Múcio. Francisco Venâncio Filho. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 17 ago. 1946.
- MAGALHÃES, Basílio. Venâncio Filho. *Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 1 set. 1946.
- PEREGRINO, Umberto. Duas viagens interrompidas. *A Noite*, Rio de Janeiro, 22 ago. 1946.
- PEREIRA FILHO, Genésio. A morte de um euclidianista. *A Época*, São Paulo, 14 set. 1946.
- PESSOA, Frota. Francisco Venâncio Filho. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 16 ago. 1946.
- PINTO, Edgard Roquette. *Saudade de Francisco Venâncio Filho*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1948. (Vultos da cultura brasileira).
- FONSECA, Coarintoda. Francisco Venâncio Filho. *Jornal do Comércio*, Rio de Janeiro, 15 ago. 1946.
- RABELO, Sílvio. O bom Francisco Venâncio Filho. *O Jornal*, Rio de Janeiro, 16 mar. 1947.
- REGO, José Lins do. Venâncio Filho. *O Globo*, Rio de Janeiro, 14 ago. 1946.
- REVISTA DE EDUCAÇÃO PÚBLICA. Rio de Janeiro: Órgão da Secretaria de Educação e Cultura da P. D. F., jul./set. 1946.
- VENÂNCIO FILHO, Alberto. *Francisco Venâncio Filho*: um educador brasileiro. Rio de Janeiro, 1984. 32 p.
- VIANNA, Francisco José de Oliveira**
V. VIANNA, Oliveira
VIANNA, Luiz Werneck
- Nasceu no Rio de Janeiro a 29 de outubro de 1938. Concluiu o curso de direito na Universidade do Estado do Rio de Janeiro-UERJ (1962) e o de ciências sociais na Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ (1967). Seguiu o mestrado, especializando-se em ciência política, área na qual concluiu o mestrado (no Instituto Universitário do Rio de Janeiro-IUPERJ) e o doutorado (na Universidade de São Paulo). Pertence ao Corpo Docente do IUPERJ.
- Bibliografia:
A transição da constituinte à suspensão presidencial. Rio de Janeiro: Revan, 1989.

De um pla no Colloza ou tro. Rio de Janeiro: Revan, 1991.

Corpoealmadamaistraturabrasileira. Rio de Janeiro: Revan, 1996. (Co-autoria com Manuel Pa la ci os Cunha Melo e Marcelo Burgos).

A revolução passiva: Iberismo e Americanismo no Brasil. Rio de Janeiro: Revan/IUPERJ, 1997. 222 p.

VIANNA, Oliveira

Nasceu a 20 de junho de 1883 na cidade de Saquarema no interior do Estado do Rio de Janeiro, viveu e educou-se na capital fluminense, concluindo o curso de direito em 1905. Deitou-se ao jornalismo e ao magistério, ingressando no Corpo Docente da Faculdade de Direito em 1916. Seu primeiro livro - *Populações Meridionais do Brasil* - aparece em 1920, quando completa 37 anos. Ao longo da década de vinte via a adquirir grande nomeada. Depois da Revolução de 30 tornou-se Consultor da Justiça do Trabalho, tendo desempenhado papel muito importante na ordem nação do direito do trabalho brasileiro, e na concepção dos institutos a que deu surgimento. Em 1940 passou a integrar o Tribunal de Contas da União. As novas funções de certa forma levaram-no a interromper o sentido principal de sua obra, que é entretanto retomado após a queda do Estado Novo. Faleceu em Niterói, a 28 de março de 1951, aos 67 anos de idade. Pertenceu à Academia Brasileira de Letras.

Bibliografia:

Populações meridionais do Brasil: história, organização, psicologia. São Paulo: Monteiro Lobato, 1920.

_____. 2. ed. São Paulo: Monteiro Lobato, 1922.

_____. 3. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1933. (Biblioteca brasileira, série 5ª, Brasileira, v. 8).

_____. 4. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1938. (Brasileira).

_____. 5. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1952. 2 v.

_____. Introdução Marcos Almir Madeira. 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1973. 2 v. (Estudos sobre o Brasil e a América Latina, 25).

Populações meridionais do Brasil: história, organização, psicologia. Apresentação Antonio

Paim. 7. ed. Belo Horizonte: Itatiaia; Niterói: EDUFF, 1987. (Reconquista do Brasil, série 2ª, v. 107-108).

Pequenos estudos de psicologia social. São Paulo: Revista do Brasil, 1921. 206 p.

_____. 2. ed. São Paulo: Monteiro Lobato, 1923.

_____. 3. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1942. 294 p. (Biblioteca Pedagógica brasileira, série 5ª, Brasileira, v. 216).

O idealismo na evolução política do Império e da República. São Paulo: Biblioteca de O Estado de S. Paulo, 1922. 96 p. (Biblioteca de O Estado de S. Paulo, 1).

Recenseamento de 1920: o povo brasileiro e a sua evolução. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio, 1922. (A partir da 2. ed. passou a ser chamada Evolução do povo brasileiro).

Evolução do povo brasileiro. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1933. 327 p. (Biblioteca pedagógica brasileira, série 5ª, Brasileira, v. 10).

_____. 3. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1938. 349 p. il. (Biblioteca pedagógica brasileira, série 5ª, Brasileira, v. 10).

_____. 4. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1956.

Oca do Império. São Paulo: Melhoramentos, 1925. 202 p.

_____. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1933. 212 p.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1959. 210 p.

_____. Prefácio Walter Costa Porto. 4. ed. Recife: FUNDAJ/Editora Massangana, 1990. 169 p.

Ocrédito sob o café. Rio de Janeiro: Pa pe la ria Mel lo, 1927. 46 p. (Tese apresentada ao Congresso do Café reunido em 12 de outubro de 1927, na capital do Estado de São Paulo).

O idealismo da constituição. Rio de Janeiro: Terra do Sol, 1927. 158 p.

_____. 2. ed. aum. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1939. 356 p. (Biblioteca pedagógica brasileira, série 5ª, Brasileira, v. 141).

Problemas da política objetiva. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1930. 245 p.

- Problemas da política objetiva*. 2. ed. aum. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1947. 299 p. (Biblioteca pedagógica brasileira, série 5ª, Brasileira n. v. 256).
- _____. *Introdução Alberto Ve nân cio Filho*. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 1974. 194 p.
- Formation éthniqued u Bré dil colonial*. Pa ris : Au Ste ge de la So cié té, 1932. (Extra it de la Re vue d'Histoire des co lo ni es, n. 5, p. 433-50, 1932).
- Raça e assimilação*. São Pau lo : Com pa nhia Edi to ra Na cio nal, 1932.
- Raça e assimilação*. 2. ed. aum. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1934. (Biblioteca pedagógica brasileira, série 5ª, Brasileira n. v. 4).
- _____. 3. ed. São Pau lo : Com pa nhia Edi to ra Na cio nal, 1938. (Biblioteca pedagógica brasileira, série 5ª, Brasileira n. v. 10).
- _____. 4. ed. Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1959. 206 p. il.
- Problemas de direito corporativo*. Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1938. 300 p.
- _____. *Introdução Alberto Ve nân cio Filho*. 2. ed. Brasília : Câmara dos Deputados, 1983. 258 p. (Biblioteca do pensamento político republicano, 16).
- As novas diretrizes da política social*. Rio de Ja ne i ro : Ser vi ço de Esta tí ti ca da Pre vi dên cia e Tra ba lho, 1939. 31 p. (Con fe rên cia pron un ci a da na Esco la de Ser vi ço So ci al, em 30 de agos to de 1939).
- Discurso de recepção na Aca demia Brasileira de Letras*. Rio de Ja ne i ro : Ind. do Li vro, 1940.
- Problemas de direito sindical*. Rio de Janeiro: Max Li mo nad, 1943. 288 p. (Co le ção de direito do trabalho, 1).
- Instituições políticas brasileiras : os problemas brasileiros da ciência política*. Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1949. 2 v.
- _____. 2. ed. rev. pelo au tor. Rio de Ja ne i ro : José Olympio. 1955. 2 v.
- _____. 3. ed. Rio de Ja ne i ro : Re cord, 1974. 2 v.
- _____. *Apresen ta ção Anto nio Paim*. 4. ed. Belo Horizonte: Ita tí a ia; Nite ró i: EDUFF, 1987. (Coleção Reconquista do Bra sil, 2ª série, v. 105-106).
- Direito do tra ba lho e de mo cra cia so ci al: o pro ble ma da incorpo ra ção do tra ba lha dor no Estado*. Rio de Janeiro : José Olympio, 1951. 179 p.
- Problemas de orga ni za ção e proble mas de di re ção: o povo e o go ver no*. Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1952. 181 p.
- _____. *Pre fá cio Her mes Lima*. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : Re cord, 1974. 143 p.
- Introdução à história social da economia pré-capitalista no Bra sil*. Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1958. 192 p. (Obra pós tu ma).
- Introdução à história social da economia pré-capitalista no Bra sil*. 2. ed. Belo Ho ri zonte : Ita tí a ia; Nite ró i: EDUFF, 1987. (Co le ção Re con quis ta do Bra sil, 2ª série, v. 111).
- História social da economia capitalista no Brasil*. Apresentação Antonio Paim. Belo Ho ri zonte : Ita tí a ia; Nite ró i : EDUFF, 1987. (Co le ção Re con quis ta do Bra sil, 2ª série, v. 109-110).
- Ensaio inédito*. Campinas : Editora da UNICAMP, 1991. 388 p.
- Populações meridionais do Brasil e instituições políticas brasileiras*. Introdução Antonio Paim. Brasília: Câmara dos De pu ta dos, 1982. 748 p. (Bi bli o te ca do pen sa men to po lí ti co re pu blica no, 14).
- Origina is não concluídos*. Nite ró i: Casa de Olive i ra Vi an na, [s. d.]. 2 v.
- Estu dos so bre o au tor:
- ALMEIDA, Dayl de et al. *Fon tes para um es tu do da obra de Oliveira Vianna*. In : TORRES, João Batista de Vasconcelos. *Oliveira Vianna, sua vida e sua po si ção nos es tu dos bra si le i ros de so ci o lo gi a*. Rio de Janeiro: Fre i tas Bas tos, 1956. p. 189-197.
- _____. *Oliveira Vianna dita nor mas*. In : TORRES, João Batista de Vasconcelos. *Oliveira Vianna, sua vida e sua po si ção nos es tu dos bra si le i ros de so ci o lo gi a*. Rio de Janeiro: Fre i tas Bas tos, 1956. p. 179-186.
- ALVES FILHO, Alu í zio. *Fundamentos metodo ló gicos e ide o ló gicos do pen sa men to po lí ti co de Olive i ra Vianna*. Rio de Ja ne i ro : IUPERJ, 1977. (Tese de mes tra do).
- BASTOS, Eli de Ru gai. *Apresen ta ção*. In : O PENSAMENTO de Oliveira Vianna. Cam pi nas : Edi to ra da UNICAMP, 1993. p. 7-12.
- BASTOS, Éli de Ru gai. *Oliveira Vianna e a sociologia no Bra sil*. In : O PENSAMENTO de Oliveira Vianna. Campinas: UNICAMP, 1993. p. 405-428.
- BRESCIANI, Ma ria Stel la Mar tins. *A con cep ção de Esta do em Olive i ra Vi an na*. *Re*

- vista de História*, São Paulo, n. 94, abr./jun. 1973.
- CARVALHO, José Murilo de. A utopia de Oliveira Vianna. In: O PENSAMENTO de Oliveira Vianna. Campinas: Editora da UNICAMP, 1993. p. 13-14.
- COSTA, Van da Maria Ribeiro. Corporativismo social: o projeto de Oliveira Vianna. In: O PENSAMENTO de Oliveira Vianna. Campinas: UNICAMP, 1993. p. 131-143.
- DÓRIA, Carlos Alberto. Reavaliação da obra de Oliveira Vianna. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 9 fev. 1991.
- _____. O "pré-capitalismo" na formação do povo brasileiro. In: O PENSAMENTO de Oliveira Vianna. Campinas: UNICAMP, 1993. p. 215-239.
- FARIA, Luís de Castro. *Populações meridionais do Brasil: partida para a m leitura de Oliveira Vianna*. Rio de Janeiro: UFRJ, 1974. 40 p.
- _____. *A obra de Oliveira Vianna*. Rio de Janeiro: UFRJ, 1991.
- _____. A obra de Oliveira Vianna: uma tentativa de reconstrução. In: O PENSAMENTO de Oliveira Vianna. Campinas: UNICAMP, 1993. p. 273-296.
- FERREIRA, Oliveiros S. Por que ler Oliveira Vianna, hoje. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 26 out. 1980. Suplemento cultura, p. 11-12.
- GOMES, Ange la de Castro. A práxis corporativa de Oliveira Vianna. In: O PENSAMENTO de Oliveira Vianna. Campinas: Editora da UNICAMP, 1993. p. 43-61.
- IGLESIAS, Francis co. Leitura histórica e gráfica de Oliveira Vianna. In: O PENSAMENTO de Oliveira Vianna. Campinas: UNICAMP, 1993. p. 313-349.
- LIMA, Hermes. Prefácio. In: VIANNA, Oliveira. *Problemas de Organização e problemas de direção: o povo e o governo*. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 1974. p. 3.
- LIMA, M. R. S., CERQUEIRA, Eli Diniz. O modelo político de Oliveira Vianna. *Revista Brasileira de Estudos Políticos*. Belo Horizonte, n. 30, jan. 1971.
- MACEDO, Ubi ratan Borges de. Origens nacionais da doutrina da ESG. *Con vi vio*, São Paulo, v. 2, n. 5, p. 514-518, set./out. 1979.
- MACIEIRA, Ansel mo. *Mundo e construção de Oliveira Vianna*. Rio de Janeiro: Imprensa Oficial, 1990.
- MADEIRA, Mar cos Almir et al. *Oliveira Vianna e o mundo brasileiro*. Rio de Janeiro: Indústria do Livro, 1940.
- MADEIRA, Mar cos Almir. O discurso que eu não fiz. In: TORRES, João Batista de Vasconcelos. *Oliveira Vianna, sua vida e sua participação nos estudos brasileiros de sociologia*. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1956. p. 187-188.
- MADEIRA, Mar cos Almir, PALMIER, Hélio Benevides. Nota introdutória. In: VIANNA, Oliveira. *Introdução à história social da economia pré-capitalista no Brasil*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1958. p. 5-6.
- MADEIRA, Mar cos Almir. Introdução. In: VIANNA, Oliveira. *Populações meridionais do Brasil*. 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1973. v. 1. p. 23-26.
- MADEIRA, Mar cos Almir, PALMIER, Hélio Benevides. Nota introdutória e advertência. In: VIANNA, Oliveira. *Populações meridionais do Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974. v. 2. p. 7-11.
- MADEIRA, Mar cos Almir. Oliveira Vianna: pioneirismo e dignidade de um sociólogo. In: _____. *Homens de marca*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986. p. 57-81.
- _____. Oliveira Vianna e a Academia. In: _____. *Homens de marca*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986. p. 82-88.
- _____. Resgate para a história: foram inlecutais da UDN que destartaram o talento e o valor do sociólogo Oliveira Vianna. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 16 fev. 1992.
- _____. Posição atualizada de Oliveira Vianna. In: O PENSAMENTO de Oliveira Vianna. Campinas: UNICAMP, 1993. p. 187-211.
- MEDEIROS, J. Introdução ao estudo do pensamento político autoritário brasileiro: 1914-1945. *Revista de Ciência Política*, Rio de Janeiro, abr./jun. 1974.
- MENEZES, Dja cir. *O Brasil no pensamento brasileiro*. 2. ed. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1972. p. 94-104.
- _____. (Coordenador). O pensamento político de Oliveira Vianna (mesa redonda). *Revista de Ciência Política*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 2, p. 27-45, abr./jun. 1979.

- MORAES, João Qu ar tim de. Jo a quim Costa, Oliveira Vianna e a revolução pelo alto. *Primeira versão*, Campinas, n. 7, 1990.
- _____. Oliveira Vianna pelo alto. In : O PENSAMENTO de Oliveira Vianna. Campinas : UNICAMP, 1993. p. 87-130.
- MORAES FILHO, Evaristo de. "Oliveira Vianna e o direito do trabalho no Brasil". *Carta Mensal*, Rio de Janeiro, n. 342, set. 1953.
- ODALIA, Nilo. Oliveira Vianna: a teoria do Estado. In : O PENSAMENTO de Oliveira Vianna. Campinas : UNICAMP, 1993. p. 145-156.
- OLIVEIRA, Lúcia Lip pi. "Eli te in telec tu al e de ba te polí ti co nos anos 30". *Dados*, Rio de Janeiro, n. 22, p. 75-97, 1979.
- _____. Uma le i tu ra das le i tu ras de Oli ve i ra Vianna. In : O PENSAMENTO de Oli ve i ra Vianna. Campinas : UNICAMP, 1993. p. 241-271.
- PAIM, Antô nio. Intro du ção. In : VIANNA, Oliveira. *Popula ções meri di o nais do Bra sil e ins tituições políticas brasileiras*. Brasília : Câ ma ra dos De pu ta dos, 1982. p. 13-31.
- _____. Oliveira Vianna de corpo in te i ro. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 30 maio 1987.
- _____. *Oliveira Vianna de cor po in te i ro*. Londrina : CEFIL, 1989. 31 p.
- _____. Oliveira Vianna no pen sa men to bra si le i ro. In : O PENSAMENTO de Oli ve i ra Vianna. Campinas : UNICAMP, 1993. p. 297-311.
- _____. Uma prime i ra in di ca ção da pre va lência de fa to res cul tu ras : Oliveira Vianna. In : _____. *A querela do esta tismo*. 2. ed. Rio de Janeiro : Tempo Bra si le i ro, 1994. p. 45-64. (Biblioteca Tempo Univer si tá rio, 52).
- _____. Apre sen ta ção. In : RODRÍGUEZ, Ri car do Vé lez. *Oliveira Vianna e o pa pel mo dernizador do Esta do bra si le i ro*. Londrina : Edito ra UEL, 1997. p. 11-12.
- PAIVA, Vanilda. Oliveira Vianna: nacionalis mo ou ra cis mo? *Síntese*, Rio de Janeiro, n. 6, 1976.
- _____. Oliveira Vianna: nacionalis mo ou ra cis mo? *Encontros com a Civilização Brasileira*, Rio de Janeiro, n. 3, p. 127-156, 1978.
- QUEIROZ, Pa ulo Edmur de Souza. *A so ci o lo gia política de Oliveira Vianna*. São Pa ulo : Convívio, 1975.
- REALE, Miguel. Oliveira Vianna. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Pa ulo, v. 1, n. 1-2, p. 187-191, 1951.
- RÊGO, Wal qui ria G. Do min guez Leão. Ta va res Bas to se e Oliveira Vianna: con tra pon to. In : O PENSAMENTO de Oli ve i ra Vianna. Campinas : UNICAMP, 1993. p. 167-185.
- RODRIGUES, José Ho nó rio. A me ta fí si ca do la ti fú n dio : o ul tra re a ci o ná rio Oli ve i ra Vianna. In : HISTÓRIA da his tó ria do Bra sil. São Pa ulo : Com pa nhia Edito ra Na ci o nal/INL, 1988.
- RODRÍGUEZ, Ri car do Vé lez. *Oliveira Vianna e o pa pel mo der ni za dor do Esta do bra si le i ro*. Rio de Janeiro : Uni ver si da de Gama Filho, 1981. 199 f. mi me o gra fa das. (Tese apre sen ta da como exi gência par ci al para ob ten ção do grau de dou tor em fi lo so fia).
- _____. *Oliveira Vianna e o pa pel mo der ni za dor do Esta do bra si le i ro*. Londrina : Edito ra UEL, 1997. 239 p.
- _____. Vianna (Fran cis co José de Oli ve i ra). In : LOGOS: Enci clo pé dia Lu so-Bra si le i ra de Fi lo so fia. Lisboa : Ver bo, 1992. v. 5, p. 462-463.
- SILOS, Ge ral do. Vianna re vi sor de Tor res. *Cadernos de Hora Presente*, São Paulo, out. 1939.
- SROUR, Ro bert H. Oli ve i ra Vianna : uma an te ci pa ção teó ri ca. *Revista de Administração de Empresas*, Rio de Janeiro, n. 4, v. 13, 1973.
- TAVARES, José Nilo. *Autoritarismo e dependência : Oli ve i ra Vianna e Alber to Tor res*. Rio de Janeiro : Achi a mé, 1979.
- TORRES, João Ba tis ta de Vas con cel los. *Oliveira Vianna*: sua vida e sua po si ção nos es tu dos bra si le i ros de so ci o lo gia. Rio de Janeiro : Fre i tas Bas to s, 1956. 203 p.
- VENÂNCIO FILHO, Alber to. Intro du ção. In : VIANNA, Oli ve i ra. *Problemas de direito cor po ra ti vo*. 2. ed. Brasília : Câ ma ra dos De pu ta dos, 1983. p. 11-23.
- VIANNA, Luiz Werneck. Americanistas e iberistas : a polémica de Oliveira Vianna com Tavares Bastos. In : O PENSAMENTO de Oliveira Vianna. Campinas : UNICAMP, 1993. p. 351-404.
- VIEIRA, Eval do Ama ro. *Oliveira Vianna e o esta do cor po ra ti vo*: um es tu do so bre cor po ra ti vis mo e au to ri ta ri s mo. São Paulo : Grijal bo, 1976. 149 p.

_____. Autoritarismo e corporativismo no Brasil: Oliveira Vianna e companhia. 2. ed. São Paulo: Cor tez, 1981. 149 p. (1º edição publicada sob o título Oliveira Vianna e o estado corporativo).

VIEIRA, Evaldo. Oliveira Vianna e o Estado brasileiro no final do século XX. In: O PENSAMENTO de Oliveira Vianna. Campinas: UNICAMP, 1993. p. 156-166.

VITA, Luís Washington. Oliveira Vianna. In: _____. *Antologia do pensamento social e político no Brasil*. São Paulo: Grijalbo, 1968. p. 284-292.

WEHLING, Arno. O estado colonial na obra de Oliveira Vianna. In: O PENSAMENTO de Oliveira Vianna. Campinas: UNICAMP, 1993. p. 63-68.

VIER, Raimundo

Nasceu a 19 de novembro de 1919, na cidade de Luzerna, em Santa Catarina. Começou a sua formação para tornar-se frade da Ordem Franciscana em 1937, aos 18 anos de idade, sagrando-se sacerdote em fins de 1953. Concluiu no exterior o bacharelado (Universidade de Montreal, Canadá) e o mestrado e doutorado (Universidade de Saint Bonaventure, Nova York). Afora as obrigações junto à Ordem Franciscana, ocupou-se do magistério (na PUC e na Universidade de Fede ral do Paraná). Sua obra está dedicada basicamente à divulgação da chamada vertente escotista da filosofia cristã (Guilherme de Ockham, Duns Escoto e Rogério Bacon), por entendê-la como plural, em oposição aos tomistas que afirmavam achar-se expressa exclusivamente na Escolástica, notadamente em São Tomás. Exímio tradutor, incumbiu-se do volume da Coleção "Os Pensadores" dedicada a Duns Escoto, traduzindo ainda ensaios de Kant e a clássica História da Filosofia Cristã de Etienne Gilson. Ela borrou, para a *New Catholic Encyclopaedia* (Nova York, 1967) verbetes sobre a Filosofia no Brasil. Pertenceu ao Instituto Brasileiro de Filosofia e à Sociedade Brasileira de Filósofos Católicos. Faleceu aos 67 anos.

Bibliografia:

Evidences and its Function According to John Scotus. New York: The Franciscan Institute Publications, 1951. (Tese de doutoramento).

Da posibilidade da ciência real em Ockham. Rio de Janeiro, 1978.

São Bonaventura - ciência e fé. Bragança Paulista: Universidade São Francisco, 1978.

Rogério Bacon: seu contributo à recepção de Aristóteles. Rio de Janeiro, 1984.

Estudos de filosofia medieval: a obra de Raimundo Vier. Petrópolis: Vozes, 1997. 310 p.

Estudos sobre o autor:

ARNS, Paulo Evaristo. Prefácio. In: VIER, Raimundo. *Estudos de filosofia medieval: a obra de Raimundo Vier*. Petrópolis: Vozes, 1997. p. 15-17.

GARCIA, Antônio. Apresentação: Raimundo Vier - dez anos de poesia. In: VIER, Raimundo. *Estudos de Filosofia Medieval: a obra de Raimundo Vier*. Petrópolis: Vozes, 1997. p. 7-14.

PADILHA, Tarciúcio. In Memoriam: um medievalista paranaense Raimundo Vier (1919-1986). *Presença Filosófica*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 1/2, p. 77-79.

PAIM, Antônio. A questão teórica da filosofia católica. In: _____. *História das Ideias Filosóficas no Brasil*. 5. ed. Londrina: Editora UEL, 1997. p. 455-463.

VILLAÇA, Antônio Carlos

Nasceu no Rio de Janeiro, a 31 de agosto de 1928. Fez estudos de humanidades no Instituto Lafayette e de direito na Pontifícia Universidade Católica (PUC-RJ). Tentou sem sucesso seguir a carreira sacerdotal, ingressando sucessivamente na Ordem de São Bento, na Ordem dos Dominicanos e em seguida no secular. Em que pese não haja revelado vocação para aquele mister, tornou-se desista do repensar do pensamento católico brasileiro, com grande atuação no Centro Dom Vital, ao tempo em que era dirigido por Alceu Amoroso Lima. Durante muitos anos escreveu sobre assuntos religiosos no *Jornal do Brasil*. Simultaneamente ganhou reconhecimento e fama como crítico literário. Foi eleito para o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, em 1984. É membro da Academia Brasileira de Arte, a partir de 1982, e da Academia Brasileira de Filosofia, desde sua fundação, em 1989. É vice-presidente do Pen Clube, escolhido em 1976 e sucessivamente reeleito.

Bibliografia:

Perfil de um estadista da república: ensaio biográfico do Barão do Rio Branco. Rio de Janeiro: Edição do Autor, 1945. 138 p.

Junqueira Freire. Rio de Janeiro: Agir, 1962. 87 p. il. (Nosso Clássico, 66).

- Ona riz do morto*. Rio de Janeiro: J.M.C., 1970. 261 p.
- _____. 2. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1975.
- _____. 3. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 1990.
- O anel*. Rio de Janeiro: Ed. Rio, 1972. 210 p.
- Encontros*. Brasília: Ed. Brasília, 1974. 103 p. (Coleção literatura).
- História da questão religiosa*. Rio de Janeiro: Francis Alves, 1974. 177 p.
- O livro de Antonio*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1974. 183 p.
- Monsenhor*. Rio de Janeiro: Ed. Brasília, 1975. 127 p. (Coleção literatura).
- Opensamento católico no Brasil*. Rio de Janeiro: Zahar, 1975. 205 p. (Coleção panorama cultural brasileiro).
- Temas evoltas*. Rio de Janeiro: Hachette, 1975. 122 p. (Coleção Brasil sem pre).
- Literatura e vida*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1976. 184 p.
- Místicos, filósofos e poetas*. Rio de Janeiro: Imago, 1976. 150 p.
- Rui, sua casa e seus livros, o ninho da Águia*. Rio de Janeiro: Fun dação Casa de Rui Barbosa, 1981.
- O Senador Cândido Mendes*. Rio de Janeiro: EDUCAM/Conjunto Universitário Cândido Mendes, 1981. 96 p.
- Odessa fio da liberdade: a vida de Alceu Amoroso Lima*. Rio de Janeiro: Agir, 1983. 246 p.
- Manuel Bandeira*. Rio de Janeiro: Agir, 1984.
- A descoberta do morro*. Belo Horizonte: Vigilância, 1984.
- _____. 2. ed. 1985.
- Alceu Amoroso Lima*. Rio de Janeiro: Agir, 1985. 165 p. (Nos sos clássicos, 112).
- Odu elo como ser*. Rio de Janeiro: Tagore, 1992.
- Osseios de Jan di ra*. Rio de Janeiro: Tagore, 1993. (Obra em co-autoria).
- Estu dos para cada um dos ro man ces de José Lins do Rego*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1994.
- Degustação: me mó rias*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1994. 108 p.
- Ossaltimbanças da Porciúncula*. Rio de Janeiro: Record, 1996. 140 p.
- Estu dos sobre o au tor:
- AMADOR, Paulo. Viagem ao redor da biblioteca. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 29 out. 1994. Idéias/Livros.
- MARINHO, Beatriz. A fé é o diálogo com a transcendência. *O Esta do de S. Paulo*, São Paulo, 1 out. 1988. Cul tu ra, p. 1-3. Entrevista.
- LIPPMANN, Hanns Ludwing. Subsídios para uma ma te o ria do pensamento católico no Bra sil. *Ciências Humanas*, Rio de Janeiro, v. 4. n. 12. p. 3-5, jan./mar. 1980.
- MENEZES, Carlos. A tris te za de não poder ser um san to. *O Globo*, Rio de Janeiro, 30 abr. 1990. p. 6.
- ORSINI, Elisabeth. As me mó rias de um sal tim ban co. *O Globo*, Rio de Janeiro, 09 abr. 1995. p. 5. Entrevista.
- PAIM, Antonio. O con fli to en tre ra zão e fé na obra de Villa ça. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 23. n. 90. p. 186-189. abr./jun. 1973.
- PAIM, Antonio. *O estudo do pensamento filosófico brasileiro*. 2. ed. São Paulo: Con ví vio, 1976. p. 119-124.

VITA, Luís Was hing ton

Nasceu na capital paulista a 23 de março de 1921. Concluiu os cursos de filologia e de direito, respectivamente na Universidade de São Paulo e na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Exerceu a advocacia e ingressou no magistério superior em São Paulo. Em 1960 assumiu as funções de secretário da *Revista Brasileira de Filosofia*, devendo ser-lhe atribuída a feição que essa publicação veio a adquirir. Imaginou um amplo programa de inventário de nosso passa do filosófico e tra balhou incansavelmente na sua realização. Começou publicando "trechos escolhidos" na *RBF*, e ganhou uma ampla antologia mas o que se propunha fazer somente com seu guia realizar no tocante à obra filosófica de Silvío Romero, publicação que nos ficou como primoroso modelo. Juntamente com Miguel Reale, concebeu uma coleção de cada à história das idéias no país e outra que deveria reunir a parcela fundamental da obra de nossos principais filósofos. A par disto, com a tenacidade que sempre o caracterizou, bateu-se pela introdução da disciplina Filosófica no Brasil nos cursos de filosofia. Tendo falecido prematuramente, a 28 de outubro de 1968, aos 47 anos de idade, seu legado foi assumido por representativo grupo de estudiosos, que tem conseguido levar a bom termo o programa que imaginou para a definitiva preservação da tradição filosófica nacional.

Bibliografia:

Materialismo histórico e economia marxista. Trad. São Paulo : IPE, 1948. 275 p.

Um Congresso Internacional de Filosofia. São Paulo, 1949. (Se para ta da Re vis ta do Arqui vo Mu ni ci pal, n. 127. p. 89-126).

Dicionário de filosofia; fascículo correspondente à letra A. São Paulo : Arqui vo His tó ri co/De parta men to de Cul tu ra, 1950. 48 p. (Se para ta da Re vis ta do Arqui vo Mu ni ci pal, n. 130).

Encontro d'água; apontamentos de filosofia. São Paulo : Mar tins, 1950. 164 p. (Cole ção na tu re za e es pí ri to, 2).

A filosofia no Brasil. São Paulo : Mar tins, 1950. 174. (Cole ção na tu re za e es pí ri to, 3).

Arte e existência; no tas de es té ti ca e de fi lo so fia da arte. São Paulo : Mar tins, 1950. 127 p. (Cole ção na tu re za e es pí ri to, 4).

Leonardo Coimbra: tes te tu nhas dos seus con tem porâ neos. Pôrto : Tavares Martins, 1950.

Da técnica como problema filosófico. São Paulo : Re vis ta dos Tri bu na is, 1950. 180 p.

Antero de Quental. ten ta ti va de com pre en são do sen ti do po lí ti co de sua vi da e de sua obra. São Paulo, 1951. (Se para ta da Re vis ta do Arqui vo Mu ni ci pal, n. 143. p. 29-57).

Compêndio de filosofia. São Paulo : Mel ho ra men tos, 1954. 148 p.

_____. 2. ed. São Paulo : Me lho ra men tos, 1955. 148 p.

Introdução à pedagogia musical. São Paulo : Ricor di, 1956.

Páginas de estética. Li me i ra : Le tras da Pro ví ncia, 1956. 146 p.

Soren Kierkegaard. São Paulo : Insti tu to Bra si le i ro de Fi lo so fia, 1956.

Temas e perfis. São Bernardo do Campo : DEDALUS, 1957. 151 p.

Namor com Thêmis; no tas de ciên cia e fi lo so fia do di re i to. São Paulo : Mes tre Jou, 1958. 146 p.

O mito de Hefestos. São Paulo : Cen tro e Fe de ra ção das Indús tri as/Ser vi ço de Pub li ca ções, 1959. 311 p.

Antero de Quental. Rio de Ja ne i ro : De par ta men to de Im pre nsa Na ci o nal, 1961. 119 p.

Introdução à filosofia. Prefácio Mi guel Re ale. São Paulo : Me lho ra men tos, 1964. 252 p.

_____. 1965. 251 p.

Escorço da filosofia no Brasil. Co im bra : Atlân ti da, 1964. 85 p. (Bibli o te ca fi lo só fi ca).

Momentos decisivos do pensamento filosófico. São Paulo : Me lho ra men tos, 1964. 518 p.

Monólogos dialógicos. São Paulo : Con sel ho Esta du al de Cul tu ra, 1964. 161 p.

Alberto Saless; ideó lo go da Re pú bli ca. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1965. 201 p. (Bra si li a na, 327.).

Que é filosofia. São Paulo : DESA, 1965. 169 p. (Cole ção Buri ti, 12).

Tendências do pensamento estético contemporâneo no Brasil. Rio de Ja ne i ro : Ci vi li za ção Bra si le i ra, 1967. 197 p. (Te mas pro ble mas e de ba tes, 9).

Trip tico de idéias. São Paulo : Gri jal bo, 1967. 181 p. (Estan te bra si le i ra de fi lo so fia).

Antologia do pensamento social e político no Brasil. São Paulo : Gri jal bo, 1968. 484 p. (Pen sa men to da Amé ri ca).

A pequena história da filosofia. São Paulo : Sara i va, 1968. 261 p.

A filosofia contemporânea em São Paulo. São Paulo : Gri jal bo, 1969. 255 p.

Pa nor ma da filosofia no Brasil. Por to Ale gre : Glo bo, 1969. 151 p. (Sé rie Uni ver si tá ri a).

Estu dos so bre o au tor:

HEGENBERG, Le oni das. Luís Washington Vita. In tro du ção à fi lo so fia. São Paulo : Mel ho ra men tos, 1964. 252 p. *Kriterion*, Belo Ho ri zon te, n. 64, p. 343-344, jan./dez. 1964.

LADUSÃNS, Sta nis lavs. *Rumos da filosofia atual no Brasil*, em au to-retratos. São Paulo : Lo yo la, 1976. p. 389-395.

MELO, Luís Cor re ia. *Dicionário de autores paulistas*. São Paulo, 1954. p. 666-667.

PAIM, Anto nio. *O estu do do pen sa men to bra si le i ro*. 2 ed. São Paulo : Con ví vio, 1986. p. 13-17.

REALE, Mi guel. *Ap re sen ta ção In : _____*. *A filosofia contemporânea em São Paulo*. São Paulo : Gri jal bo, 1969.

W

WEBER, Thadeu

Nas ceu em Nova Pe tró po lis, Rio Gran de do Sul, a 13 de fe ve ri ro de 1956. Li cen ci ou-se em Fi lo so fia pela Fa cul da de de Fi lo so fia de Vi a mão (RS) e, na mes ma área, con clu iu o mes tra do na PUC-RS (1980) e o dou to ra do

na *UFRGS* (1992). Iniciou sua carreira do magistério na Faculdade de Filosofia de Viamão (1981), transferindo-se posteriormente para a PUC-RS. Nessa Universidade foi coordenador do Departamento de Filosofia, vice-diretor do Instituto de Filosofia e assessor da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Presentemente integra o Corpo Docente da Pós-Graduação em Filosofia.

Bibliografia:

A filosofia como atitude permanente em Farias Brito. Ca no as : La Salle, 1985. 117 p.

Hegel: liberdade, estado e história: Petrópolis : Vozes, 1993.

Hegel e o formalismo da ética Kantiana. Por to Ale gre : EDIPUCS-RS, 1998.

Estudos sobre o autor:

SEVERINO, Antonio Joaquim. *A filosofia no Brasil*. São Paulo : ANPOF, 1990. p. b-141.

ZILLES, Urbano. Apresentação. In : WEBER, Thadeu. *A filosofia como atitude permanente em Farias Brito*. Ca no as : La Salle, 1985. p. 5-7.

WEFFORT, Francisco Correa

Nasceu em Quatá, São Paulo, a 17 de maio de 1943. Bacharelou-se e doutorou-se em ciência política pela Universidade de São Paulo. Com o movimento de 64, exilou-se no Chile onde foi presidente do Conselho Superior da Faculdade Latinoamericana de Ciências Sociais (FLASCO), desenvolvendo ainda pesquisas na CEPAL. De regresso ao Brasil foi um dos organizadores do Partido dos Trabalhadores (PT) e um de seus principais dirigentes. Aceitando convite do Presidente Fernando Henrique Cardoso para assumir o Ministério da Cultura, afastou-se da quebra da greve.

Bibliografia:

América Latina: ensaios de interpretação sociológica-política. Santiago (Chile): Universitária, 1970. (Co-autoria com Fernando Henrique Cardoso).

Populismo, marginalidade e dependência. San José (Costa Rica): Educa, 1974. (Co-autoria com Aníbal Quijano).

O populismo político brasileiro. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

Direito, cidadania e participação. São Paulo: T. A. Queiroz, 1981. 269 p. (Co-organização

com Bolívar Lamounier e Maria Victoria Benevides).

Por que democracia? São Paulo: Companhia das Letras, 1984.

O que é deputado. São Paulo: Brasiliense, 1987.

Os clássicos da política. São Paulo: Ática, 1989.

Os clássicos da política. Reedição. São Paulo: Ática, 1991.

Qual democracia? São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

_____. Reedição. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

X

XAVIER, Agliberto

Engenheiro e professor, nasceu em Niterói em 1869. Foi cateдрático de filosofia e lógica do Colégio Pedro II. Aluno de Benjamin Constant, aderiu ao positivismo de Comte, que divulgou e defendeu através de seus cursos e de suas obras. A congregação do Pedro II, em 1925, impôs o término do curso unilateralmente positivista que ministrava na cadeira de filosofia. Faleceu em 1952.

Bibliografia:

Da fermentação: theoria microbiana. Rio de Janeiro: Typ. Besnard Frères, 1907. 150 p.

Ensaio sobre lógica. Rio de Janeiro: Ma ce do, 1908. 121 p.

Théorie des approximations numériques et du calcul abrégé. Paris: Gaut hier-Villars, 1909. 281 p. il.

Calculo das séries angulares. Rio de Janeiro: Imp. Nacional, 1909. 110 p. il.

As funções do cérebro. Rio de Janeiro: Pa pela ria Ma ce do, 1909. 41 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Livraria São José, 1962. 129 p.

Theoria electro-colloidal. Rio de Janeiro: Typ. Revista dos Tribunais, 1919. 26 p.

Entre o abstrato e o concreto. Rio de Janeiro: Revista dos Tribunais, 1921. 41 p. (Extraído do "anuario do Colégio Pedro II, v. IV).

Ciência e arte. Rio de Janeiro: Revista dos Tribunais, 1921. 38 p.

Centenário natalício de G. Audiffrent: notícia sumária de sua obra - 22 de julho de 1923. Rio de Janeiro, 1923. 92 p.

O catolicismo em sua origem. Rio de Janeiro: J. R. de Oliveira, 1925.

Em defesa da mentalidade brasileira. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1925. 31 p.

Carta ao dr. Sebastião José de Souza. Rio de Janeiro, 1928.

Discurso para ninfando os alunos do extinto Pedro II. Rio de Janeiro, 1929.

Lições de filosofia primeira. Rio de Janeiro : Livraria São José, 1960. 114 p. (Obras póstumas, 1).

Memórias sobre a filosofia grega. Rio de Janeiro : Livraria São José, 1967. 88 p. (Obras póstumas, 2).

Conferência: feita em 24 de outubro de 1931 na cidade de Maricá, Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro : Pap. e Typ. "Globo", 1931. 19 p. il.

Carta sobre a educação. Rio de Janeiro, 1943.

A paz universal. Rio de Janeiro, 1943.

Z

ZALUAR, Alba

Nasceu no Rio de Janeiro em 2 de junho de 1942. Em 1965, concluiu o curso de filosofia na antiga Faculdade Nacional de Filosofia, matriculando-se na pós-graduação, sucessivamente, na Universidade de Manchester, no Museu Nacional e na USP. No Museu Nacional obteve o grau de mestre e, na USP, o doutorado, ambos em antropologia social. Pertenceu ao Corpo Docente da UNICAMP e, presentemente, ensina na Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Fundadora e membro da Comissão Editorial da revista *Religião e Sociedade*, faz parte da Associação Brasileira de Antropologia, tendo integrado a sua diretoria no biênio 1978/1980.

Bibliografia:

Os homens de Deus: um estudo dos santos e das festas no catolicismo popular. Rio de Janeiro : Zahar, 1983. 127 p.

A máqui na e a revolta. São Paulo : Brasiliense, 1985.

Desvendando máscaras sociais. 3. ed. Rio de Janeiro : Livraria Francisco Alves Editor, 1990. 263 p.

Violência e educação (Org.). São Paulo : Livros do Tatu e Cor tez Editora, 1992.

Condomínio do diabo. Rio de Janeiro : Revan/UFRJ, 1994. 278 p.

Da revolta ao crime. S. A. Rio de Janeiro : Molder na. 1996. 128 p.

Estudo sobre o autor:

ALEMBERT, Francisco. Zaluar investiga ascensão da violência. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 29 jun. 1996. Caderno de Sábado.

BRANDÃO, Carlos. So bre ho mens e seus De us. In : ZALUAR, Alba. *Os ho mens de Deus* : um estudo dos santos e das festas no catolicismo popular. Rio de Janeiro : Zahar, 1983. p. 7-10.

LEAL, Luciana Nunes. As regras do jogo - para a antropológica carioca Alba Zaluar, as Forças Armadas de vem com bater o tráfico no Rio, mas sem ultrapassar os limites da cidadania. *ISTO É*, São Paulo, 16 out. 1994. p. 3-5. (Entre vistas).

O QUE ela está fazendo - Alba Zaluar. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 28 jan. 1991.

ZILLES, Urbano

Nasceu na cidade de Nova Petrópolis, Rio Grande do Sul, em junho de 1937. Seguiu a carreira eclesial, tendo frequentado o Seminário de N. S. da Conceição, em Viamão, no Rio Grande do Sul, onde concluiu filosofia, tendo completado a sua formação em teologia na Faculdade de Teologia de Beuron na Alemanha Ocidental (1962/1966). Fez curso de doutorado na Universidade de Muenster (1966/1969). De volta ao Brasil, dedicou-se ao magistério, primeiro como professor de filosofia na Faculdade de Filosofia N. Sra. da Imaculada Conceição, de Viamão, transferindo-se posteriormente para a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, onde se tornou professor titular (1977). Nessa última instituição, foi sucessivamente coordenador do curso de pós-graduação em filosofia e ciências humanas (1978/1987) e, desde fins de 1987, Pró-Reitor de pesquisa e pós-graduação. Desenvolve grande atividade nos círculos universitários brasileiros, fazendo conferências, dando cursos e participando de bancas de concurso. É assíduo colaborador das principais revistas filosóficas nacionais. Pertence à Academia Brasileira de Filosofia.

Bibliografia:

Transzendenz Erfahrung bei Gabriel Marcel. Muenster, 1969. 358 p.

Uma igreja em discussão. Petrópolis : Vozes, 1969. 111 p. (Coleção Sinais do Tempo, 4).

Teste meu cristão hoje. Caixas do Sul : Paulinas, 1969.

- Didaqué ou dou tri na dos após to los.* Intro du ção, tra du ção do ori gi nal gre go e co men tá ri os de Urba no Zil les. Pe tró po lis: Vo zes, 1970. 80 p. (Fon tes da Ca te que se, 1).
- Igreja em realiza ção.* Pe tró po lis: Vo zes, 1972. 141 p.
- O ensino dos valores.* Porto Alegre : EDIPUCRS, 1976.
- Fun ção huma ni za da da uni ver si da de.* Ca xi as do Sul : UCS, 1978.
- Espe ran ça pa ra além da mor te.* Por to Ale gre : Esco la Su pe ri or de Te o lo gia São Lou ren ço de Brin des, 1980. 127 p.
- Filo so fia da edu ca ção.* Por to Ale gre : Esco la Su pe ri or de Te o lo gia São Lou ren ço de Brin des, 1981. 136 p. (Coor den a dor em co-au to ria com Ari Pe dro Oro).
- Re li gi ão e cris ti a nis mo:* ma nu al de cul tu ra re li gi o sa. 2. ed. Por to Ale gre : Est/Vo zes, 1981. 341 p. (Coor den a dor em co-au to ria com Jo han Ko nings).
- _____. 7. ed. Por to Ale gre : EDIPUCRS, 1997. 460 p. (Co or de na dor em co-au to ria com Jo han Ko nings).
- Pode um cris tã o ser marxista?* Porto Alegre : Aca dê mi ca, 1984. 74 p.
- Vi são per so na lis ta e evo lu ção do ho mem.* Por to Ale gre : Aca dê mi ca, 1984. 80 p.
- Poss i bi li da de se li mi tes da li ber ta ção.* Porto Alegre : Aca dê mi ca, 1985.
- Gran des ten dên ci as na fi lo so fia do sé cu lo XX e sua in flu ên cia no Bra sil.* Ca xi as do Sul : EDUCS, 1987. 148 p.
- Gabriel Mar ce lo e exis ten cial is mo.* Por to Ale gre : Aca dê mi ca/PUC, 1988. 128 p.
- _____. 2. ed. Porto Alegre : Aca dê mi ca/PUCRS, 1994. 132 p.
- A jus ti ça:* abor da gens fi lo só fi cas. 1988.
- O pro ble ma do co nhe ci men to de Deus.* Por to Ale gre : EDIPUCRS, 1989. 68 p.
- A sig ni fi ca ção dos sím bo los cris tãos.* Por to Ale gre : EDIPUCRS, 1990. 70 p.
- Filo so fia da re li gi ão.* São Pau lo : Pau li nas, 1991. 189 p. (Cole ção Fi lo so fia).
- Ora ção ale o mis ti co em Witt gen stein.* Por to Ale gre : EDIPUCRS, 1991.
- _____. 2. ed. Por to Ale gre : EDIPUCRS, 1994. 94 p. (Cole ção Fi lo so fia, 11).
- Pro fetas, apó sto los e eev an gel is tas.* 1992.
- _____. 2. ed. Por to Ale gre : EDIPUCRS, 1996. 77 p.
- Valo res no pro ces so edu ca ti vo.* 1992.
- A mo der ni da de e a Igre ja.* Porto Alegre : EDIPUCRS, 1993. 95 p.
- Fé e ra zão no pen sa men to me di e val.* Por to Ale gre : EDIPUCRS, 1993. 159 p. (Cole ção Fi lo so fia, 1).
- Ho mem e mu lher no ca mi nho da vi da.* Apare ci da, São Pau lo : San tu á rio, 1993. 141 p.
- Gra ti dão de ser.* Por to Ale gre : EDIPUCRS, 1994. 232 p. (Ho me na gem ao Irmão Elvo Cle men te).
- Teo ria do co nhe ci men to.* Porto Alegre : EDIPUCRS, 1994. 172 p. (Cole ção Fi lo so fia, 21).
- Ossa cra men tos da Igre ja ca tó li ca.* Por to Ale gre : EDIPUCRS, 1995. 311 p. (Cole ção Te o lo gia, 4).
- Cria ção ou evo lu ção?* 2. ed. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1995. 31 p. (Cole ção De ba tes, 1).
- Anjos e demônios?* 2. ed. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1995. 28 p. (Cole ção De ba tes, 2).
- Re en car na ção ou res sur re i ção?* Porto Alegre : EDIPUCRS, 1995.
- Re li gi ões:* cren ças e cren di ces. Por to Ale gre : EDIPUCRS, 1997. 255 p.
- Estu dos so bre o au tor:
- CLEMENTE, Elvo. Monsenhor Urbano Zilles. In: ULLMANN, Reinhold Aloysio (Org). *Consecratio mundi*: con sa gra ção do mun do. Por to Ale gre : EDIPUCRS, 1998. p. 351-358.
- PAIM, Antonio. Zilles (Urbano). In : LOGOS; Enci clo pé dia Lu so-Bra si lei ra de Fi lo so fia. Lis boa : Ver bo, 1992. v. 5. p. 698-699.
- _____. A fi lo so fia ca tó li ca en ten di da como pers pec ti va fi lo só fi ca na obra de Zil les. In: ULLMANN, Reinhold Aloysio. (Org.). *Consecratio mundi*: con sa gra ção do mun do. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1998. p. 260-267.
- PROTA, Le o nar do. Prin ci pa is ver ten tes na obra de Urba no Zil les. In : ULLMANN, Reinhold Aloysio (Org.). *Consecratio mundi*: con sa gra ção do mun do. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1998. p. 487-492.

RABUSKE, Edvino Aloísio. Crítica de Urbano Zilles a Hegel. In : ULLMANN, Reinhold Aloysio (Org.). *Consecratio mundi: consagração do mundo*. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1998. p. 336-350.

STEIN, Ernildo. Introdução ao currículo e à produção intelectual de Urbano Zilles. In:

ULLMANN, Reinhold Aloysio (Org.). *Consecratio mundi: consagração do mundo*. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1998. p. 561-571.

ULLMANN, Reinhold Aloysio (Org.). *Consecratio mundi: consagração do mundo*. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1998. 571 p.